

# QlikView

## Manual de Referência

*Versão 11.20 SR12 para Microsoft Windows®*

*Lund, Suécia, 2015*

*De autoria da QlikTech International AB*

Copyright © 1994-2015 Qlik®Tech International AB. Todos os direitos reservados.

Qlik™, QlikView™, QlikTech™ e o logotipo QlikTech são marcas comerciais da QlikTech International AB registradas em vários países. Todas as outras marcas mencionadas neste documento são marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

# Conteúdo

---

<b>Parte 1 Introdução</b>	<b>17</b>
1 Antes de Começar	19
1.1 Convenções	19
1.2 Serviços de Suporte QlikTech	20
2 O que há de novo no QlikView 11.20?	21
2.1 Recursos gerais	21
3 Problemas de Compatibilidade de Versões Anteriores do QlikView	23
3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo	23
3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor	23
4 QlikView Personal Edition	25
<b>Parte 2 Instalação</b>	<b>27</b>
5 Instalando o QlikView	28
5.1 Pacotes de Instalação do QlikView	28
5.2 Como fazer o Download e Iniciar o Programa de Instalação do QlikView Desktop	29
5.3 Quando o Programa de Instalação Estiver em Execução	29
5.4 Serialização	30
5.5 Distribuição em Rede do QlikView	30
5.6 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças	30
5.7 Atualizando o QlikView	31
6 OLE DB e ODBC	33
6.1 OLE DB	33
6.2 Quando a Interface ODBC é Necessária?	33
6.3 Criando Fontes de Dados ODBC	34
<b>Parte 3 Navegação e Conceitos Básicos</b>	<b>35</b>
7 Iniciando o QlikView	36
7.1 Sintaxe da Linha de Comandos	36
7.2 A Página Inicial	36
7.3 Conectar ao Servidor	38
7.4 Execução em Lote	39
8 Assistente de Inicialização	41
9 Arquivo QlikView	43
9.1 Arquivos de Projeto do QlikView	43
9.2 Controle de Origem	44
10 Comandos de Menu	47
10.1 Menu Arquivo	47
10.2 Menu Editar	51
10.3 Menu Exibir	52
10.4 Menu Seleções	53
10.5 Menu Layout	54
10.6 Menu Configuração	55
10.7 Menu Marcadores	56
10.8 Menu Relatórios	56
10.9 Menu Ferramentas	57

---

10.10 Menu Objeto.....	57
10.11 Menu Janela.....	58
10.12 Menu Ajuda.....	59
<b>11 Barras de Ferramentas e Barra de Status.....</b>	<b>61</b>
11.1 Barras de Ferramentas.....	61
11.2 Barra de Ferramentas Padrão.....	61
11.3 Barra de Ferramentas de Navegação.....	63
11.4 Barra de Ferramentas de Desenho.....	63
11.5 Barra de Ferramentas de Pastas.....	66
11.6 Barra de Ferramentas dos Marcadores.....	66
11.7 Personalizar (Barras de Ferramentas).....	66
11.8 Barra de Status.....	70
<b>12 Preferências do Usuário.....</b>	<b>71</b>
12.1 Preferências do Usuário: Geral.....	71
12.2 Preferências do Usuário: Salvar.....	75
12.3 Preferências do Usuário: Editor.....	77
12.4 Preferências do Usuário: Desenho.....	80
12.5 Preferências do Usuário: Objetos.....	82
12.6 Fonte.....	84
12.7 Preferências do Usuário: Exportar.....	85
12.8 Preferências do Usuário: Imprimindo.....	87
12.9 Preferências do Usuário: Correspondência.....	88
12.10 Preferências do Usuário: Localização.....	89
12.11 Preferências do Usuário: Segurança.....	91
12.12 Preferências do Usuário: Licença.....	92
<b>13 Imprimindo e Exportando.....</b>	<b>93</b>
13.1 Imprimir: Geral.....	93
13.2 Imprimir: Layout.....	94
13.3 Imprimir: Cabeçalho/Rodapé.....	95
13.4 Data e Hora.....	97
13.5 Imprimir Pasta.....	97
13.6 Visualizar Impressão.....	98
13.7 Modo de Cópia.....	98
13.8 Exportar/Exportar Conteúdo.....	99
<b>14 Lógica e Seleções.....</b>	<b>101</b>
14.1 Seleção de Valor em Campo Único.....	101
14.2 Códigos de Cores.....	101
14.3 Estilos de Seleção.....	101
14.4 Indicadores.....	103
14.5 Seleção múltipla em um campo.....	103
14.6 Movendo Seleções.....	104
14.7 Travando Valores de Campos Selecionados.....	105
14.8 Seleções Atuais.....	105
14.9 Seleções em Outros Objetos.....	106
14.10 Pesquisar.....	108
14.11 Caixa de diálogo Pesquisa Refinada.....	111
14.12 Modo AND em Listas.....	113
14.13 Referências Circulares.....	114

---

---

14.14 Tabelas Parcialmente Desconectadas.....	116
14.15 Estados Alternativos.....	116
<b>15 Marcadores.....</b>	<b>119</b>
15.1 Tipos de Marcador.....	119
15.2 Caixa de diálogo Incluir Marcador.....	119
15.3 Caixa de diálogo Marcadores.....	122
15.4 Exportar Marcador(es).....	124
15.5 Importar Marcadores.....	125
15.6 Estados Alternativos e Marcadores.....	126
<b>16 Relatórios.....</b>	<b>127</b>
16.1 Menu Relatórios.....	127
16.2 Editor de Relatórios.....	128
<b>17 Alertas.....</b>	<b>147</b>
17.1 Criando Alertas.....	147
17.2 Usando Alertas.....	147
17.3 Alertas.....	148
17.4 A Caixa de diálogo Alertas.....	149
17.5 Assistente de Alerta.....	152
<b>18 Visão Geral das Variáveis.....</b>	<b>159</b>
<b>19 Visão Geral das Expressões.....</b>	<b>161</b>
<b>20 Arquivos Internos.....</b>	<b>163</b>
20.1 Referências de Arquivos no Layout do QlikView.....	163
20.2 Arquivos Internos em Documentos QlikView.....	163
20.3 Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView.....	163
20.4 Sons.....	164
<b>Parte 4 Script.....</b>	<b>165</b>
<b>21 Introdução ao Carregamento de Dados.....</b>	<b>166</b>
21.1 Carregando Dados de Arquivos.....	166
21.2 Carregando Dados de Bases de Dados.....	166
21.3 Direct Discovery.....	167
21.4 Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória.....	173
21.5 Direct Discovery com QlikView Server e Publisher.....	177
<b>22 Variáveis e Campos.....</b>	<b>179</b>
22.1 Campos.....	179
22.2 Campos de Entrada.....	180
22.3 Variável.....	181
22.4 Outras Entidades no QlikView.....	181
<b>23 Diálogo Editar Script.....</b>	<b>183</b>
23.1 Assistente de Comando Set.....	190
23.2 Localizar/Substituir (Script).....	191
23.3 Script Oculto.....	191
23.4 Visualizador de Tabelas.....	192
23.5 Propriedades do Link de Dados.....	194
23.6 Conectar à Fonte dos Dados.....	197
23.7 Criar Comando Select.....	198
23.8 Abrir Arquivos Locais.....	202
23.9 Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView.....	203

---

---

23.10 Assistente para Dados Inline .....	204
23.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso .....	205
23.12 Assistente de Arquivo .....	206
<b>24 Sintaxe do Script .....</b>	<b>235</b>
24.1 Palavras-chave e Comandos do Script .....	235
24.2 Nomes de Tabela .....	301
24.3 Variáveis de Script .....	302
24.4 Expansões de sinal de dólar .....	311
24.5 Aspas no Script .....	312
<b>25 Expressões de Script .....</b>	<b>315</b>
25.1 Operadores .....	315
25.2 Funções de agregação .....	318
25.3 Outras Funções .....	337
<b>26 Estruturas de Dados .....</b>	<b>403</b>
26.1 Comandos de Carga de Dados .....	403
26.2 Execução do Script .....	403
26.3 Campos do sistema .....	403
26.4 Tabelas Lógicas .....	405
26.5 Associações entre Tabelas Lógicas .....	405
26.6 Renomeando Campos .....	408
26.7 Concatenando Várias Tabelas em Uma .....	409
26.8 Join e Keep .....	410
<b>27 Avaliando os Dados Carregados .....</b>	<b>417</b>
27.1 Bases de Dados Genéricas .....	417
27.2 Tabelas Cruzadas .....	418
27.3 Correspondendo Intervalos a Dados Discretos .....	420
27.4 Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta .....	421
27.5 Hierarquias .....	423
27.6 Links Semânticos .....	425
27.7 Vinculando Informações a Valores de Campo .....	428
27.8 Limpeza de Dados .....	429
27.9 Caracteres Curingas nos Dados .....	430
27.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView .....	431
27.11 Conjunto de Caracteres .....	434
<b>28 Arquivos QVD .....</b>	<b>435</b>
28.1 Finalidade dos Arquivos QVD .....	435
28.2 Criar Arquivos QVD .....	436
28.3 Leitura de dados de Arquivos QVD .....	436
28.4 Usando Arquivos QVD para Carga Incremental .....	436
<b>29 Segurança .....</b>	<b>443</b>
29.1 Autenticação e autorização .....	443
29.2 Segurança usando o QlikView Publisher .....	443
29.3 Segurança usando a Seção de Acesso no Script do QlikView .....	443
29.4 Seções no Script .....	443
29.5 Níveis de acesso na Seção de Acesso .....	444
29.6 Campos do sistema da Seção de Acesso .....	444
29.7 Restrições na funcionalidade do QlikView .....	446

---

---

29.8 Redução dinâmica de dados.....	446
29.9 Restrições de acesso herdadas.....	448
29.10 Criptografia.....	448
<b>Parte 5 Pasta e Objetos de Pasta.....</b>	<b>449</b>
<b>30 Propriedades do Documento.....</b>	<b>450</b>
30.1 Propriedades do Documento: Geral.....	450
30.2 Propriedades do Documento: Abrindo.....	457
30.3 Propriedades do Documento: Pastas.....	459
30.4 Propriedades do Documento: Server.....	461
30.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis.....	464
30.6 Propriedades do Documento: Segurança.....	466
30.7 Propriedades do Documento: Disparadores.....	468
30.8 Propriedades do Documento: Grupos.....	471
30.9 Propriedades do Documento: Tabelas.....	473
30.10 Propriedades do Documento: Classificar.....	476
30.11 Propriedades do Documento: Apresentação.....	477
30.12 Propriedades do Documento: Número.....	479
30.13 Propriedades do Documento: Embaralhando.....	480
30.14 Propriedades do Documento: Extensões.....	481
30.15 Fonte.....	482
30.16 Layout.....	483
30.17 Título.....	488
<b>31 Pasta.....</b>	<b>491</b>
31.1 Criação.....	491
31.2 Navegação.....	491
31.3 Pasta: Menu Objeto.....	492
31.4 Propriedades da Pasta.....	492
31.5 Propriedades da Pasta: Geral.....	493
31.6 Selecionar Campos/Propriedades da Pasta: Campos.....	495
31.7 Propriedades da Pasta: Objetos.....	496
31.8 Propriedades da Pasta: Segurança.....	497
31.9 Propriedades da Pasta: Disparadores.....	499
31.10 Propriedades da Aba.....	500
<b>32 Objetos da Pasta.....</b>	<b>501</b>
32.1 Objetos Locais e Objetos do Server.....	501
32.2 Menu Objeto.....	502
32.3 Notas e Comentários.....	502
32.4 Arrastar e Soltar para o Microsoft Office.....	502
<b>33 Lista.....</b>	<b>503</b>
33.1 Lista: Menu Objeto.....	503
33.2 Propriedades da Lista: Geral.....	506
33.3 Propriedades da Lista: Expressões.....	510
33.4 Propriedades da Lista: Classificar.....	516
33.5 Propriedades da Lista: Apresentação.....	517
33.6 Propriedades: Número.....	520
33.7 Fonte.....	522
33.8 Layout.....	523
33.9 Título.....	527

---

---

33.10 Exibição em Árvore da Lista .....	529
33.11 Como Criar Caixas de Lista e Caixas de Tabela com Direct Discovery .....	530
<b>34 Caixa de Estatísticas .....</b>	<b>533</b>
34.1 Caixa de Estatísticas: Menu Objeto .....	533
34.2 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral .....	535
34.3 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número .....	537
34.4 Fonte .....	538
34.5 Layout .....	538
34.6 Título .....	538
<b>35 Seleção Múltipla .....</b>	<b>539</b>
35.1 Seleção Múltipla: Menu Objeto .....	539
35.2 Propriedades da Seleção Múltipla: Geral .....	542
35.3 Propriedades da Seleção Múltipla: Classificar .....	544
35.4 Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação .....	545
35.5 Propriedades da Seleção Múltipla: Número .....	549
35.6 Fonte .....	550
35.7 Layout .....	550
35.8 Título .....	551
<b>36 Tabela .....</b>	<b>553</b>
36.1 Usando a Tabela .....	553
36.2 Tabela: Menu Objeto .....	553
36.3 Propriedades da Tabela: Geral .....	558
36.4 Propriedades da Tabela: Classificar .....	560
36.5 Propriedades da Tabela: Apresentação .....	561
36.6 Propriedades do Gráfico: Estilo .....	562
36.7 Propriedades da Tabela: Número .....	563
36.8 Fonte .....	564
36.9 Layout .....	564
36.10 Título .....	564
<b>37 Caixa de Seleções Atuais .....</b>	<b>565</b>
37.1 Caixa de Seleções Atuais: Menu Objeto .....	565
37.2 Propriedades de Seleções Atuais: Geral .....	567
37.3 Fonte .....	569
37.4 Layout .....	569
37.5 Título .....	569
<b>38 Caixa de Entrada .....</b>	<b>571</b>
38.1 Usando a Caixa de Entrada .....	571
38.2 Caixa de Entrada: Menu Objeto .....	571
38.3 Propriedades da Caixa de Entrada: Geral .....	573
38.4 Propriedades da Caixa de Entrada: Apresentação .....	576
38.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis .....	577
38.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Número .....	579
38.7 Fonte .....	580
38.8 Layout .....	580
38.9 Título .....	580
<b>39 Botão .....</b>	<b>581</b>
39.1 Botão: Menu Objeto .....	581
39.2 Propriedades do Botão: Geral .....	583

---

---

39.3 Ações .....	585
39.4 Fonte .....	591
39.5 Layout .....	592
39.6 Título .....	592
<b>40 Objeto de Texto .....</b>	<b>593</b>
40.1 Objeto de Texto: Menu Objeto .....	593
40.2 Propriedades do Objeto de Texto: Geral .....	594
40.3 Ações .....	598
40.4 Fonte .....	599
40.5 Layout .....	599
40.6 Título .....	599
<b>41 Objeto de Linha/Seta .....</b>	<b>601</b>
41.1 Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto .....	601
41.2 Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral .....	602
41.3 Ações .....	604
41.4 Layout .....	604
41.5 Título .....	604
<b>42 Objeto Deslizador/Calendário .....</b>	<b>605</b>
42.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário .....	605
42.2 Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto .....	605
42.3 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral .....	607
42.4 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador) .....	610
42.5 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário) .....	612
42.6 Classificar .....	612
42.7 Número .....	613
42.8 Fonte .....	613
42.9 Layout .....	613
42.10 Título .....	613
<b>43 Objeto Marcador .....</b>	<b>615</b>
43.1 Objetos Marcadores nos Estados Alternativos .....	615
43.2 Objeto Marcador: Menu Objeto .....	615
43.3 Propriedades do Objeto Marcador: Geral .....	616
43.4 Fonte .....	618
43.5 Layout .....	618
43.6 Título .....	618
<b>44 Objeto de Pesquisa .....</b>	<b>621</b>
44.1 Objeto de Pesquisa: Menu Objeto .....	621
44.2 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral .....	622
44.3 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Apresentação .....	625
44.4 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Classificar .....	626
44.5 Fonte .....	626
44.6 Layout .....	626
44.7 Título .....	627
<b>45 Contêiner .....</b>	<b>629</b>
45.1 Contêiner: Menu Objeto .....	629
45.2 Propriedades do Contêiner: Geral .....	630
45.3 Propriedades do Contêiner: Apresentação .....	633
45.4 Fonte .....	634

---

---

45.5 Layout .....	634
45.6 Título .....	634
<b>46 Objeto Personalizado .....</b>	<b>635</b>
46.1 Objeto Personalizado: Menu Objeto .....	635
46.2 Propriedades do Objeto Personalizado: Geral .....	636
46.3 Layout .....	638
46.4 Título .....	638
<b>47 Painel Objetos do Server .....</b>	<b>639</b>
47.1 Configurando o Painel .....	639
47.2 Objetos Compartilhados .....	639
47.3 Adicionando e Compartilhando Objetos .....	640
<b>48 Temas de Layout .....</b>	<b>643</b>
48.1 Sobre Temas de Layout do QlikView .....	643
48.2 Aplicando Temas no Layout .....	644
48.3 Assistente de Tema .....	645
<b>Parte 6 Gráficos .....</b>	<b>649</b>
<b>49 Introdução .....</b>	<b>650</b>
49.1 Novo Gráfico .....	652
49.2 Seleções em Gráficos e Tabelas .....	653
49.3 Mudança Rápida de Tipo de Gráfico .....	654
49.4 Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico .....	654
49.5 Propriedades do Gráfico .....	655
49.6 Propriedades do Gráfico: Geral .....	655
<b>50 Gráfico de Barras .....</b>	<b>661</b>
50.1 Novo Gráfico .....	661
50.2 Gráfico de Barras: Menu Objeto .....	661
50.3 Geral .....	664
50.4 Propriedades do Gráfico: Dimensões .....	665
50.5 Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão .....	670
50.6 Propriedades do Gráfico: Expressões .....	674
50.7 Propriedades do Gráfico: Classificar .....	686
50.8 Propriedades do Gráfico: Estilo .....	687
50.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko) .....	690
50.10 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko) .....	697
50.11 Propriedades do Gráfico: Cores .....	700
50.12 Propriedades do Gráfico: Número .....	703
50.13 Fonte .....	704
50.14 Layout .....	704
50.15 Título .....	704
<b>51 Gráfico de Linhas .....</b>	<b>705</b>
51.1 Novo Gráfico .....	705
51.2 Gráfico de Linhas: Menu Objeto .....	706
51.3 Geral .....	708
51.4 Dimensões .....	708
51.5 Limites de Dimensão .....	708
51.6 Expressões .....	708
51.7 Classificar .....	708

---

---

51.8 Estilo.....	709
51.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	709
51.10 Eixos.....	712
51.11 Cores.....	712
51.12 Número.....	712
51.13 Fonte.....	712
51.14 Layout.....	712
51.15 Título.....	712
<b>52 Gráfico Combinado.....</b>	<b>713</b>
52.1 Gráfico Combinado: Menu Objeto.....	713
52.2 Geral.....	716
52.3 Dimensões.....	716
52.4 Limites de Dimensão.....	716
52.5 Expressões.....	716
52.6 Classificar.....	716
52.7 Estilo.....	716
52.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	717
52.9 Eixos.....	720
52.10 Cores.....	720
52.11 Número.....	720
52.12 Fonte.....	720
52.13 Layout.....	720
52.14 Título.....	720
<b>53 Gráfico de Radar.....</b>	<b>721</b>
53.1 Gráfico de Radar: Menu Objeto.....	721
53.2 Geral.....	724
53.3 Dimensões.....	724
53.4 Limites de Dimensão.....	724
53.5 Expressões.....	724
53.6 Classificar.....	724
53.7 Estilo.....	724
53.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	725
53.9 Eixos.....	728
53.10 Cores.....	728
53.11 Número.....	728
53.12 Fonte.....	728
53.13 Layout.....	728
53.14 Título.....	728
<b>54 Gráfico de Dispersão.....</b>	<b>729</b>
54.1 Gráfico de Dispersão: Menu Objeto.....	729
54.2 Geral.....	732
54.3 Dimensões.....	732
54.4 Limites de Dimensão.....	732
54.5 Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão).....	732
54.6 Classificar.....	733
54.7 Estilo.....	733
54.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade).....	733
54.9 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Grade - Dispersão).....	738

---

54.10 Cores.....	740
54.11 Número.....	740
54.12 Fonte.....	740
54.13 Layout.....	740
54.14 Título.....	740
<b>55 Gráfico de Grade.....</b>	<b>741</b>
55.1 Gráfico de Grade: Menu Objeto.....	741
55.2 Dimensões.....	744
55.3 Limites de Dimensão.....	744
55.4 Expressões.....	744
55.5 Classificar.....	744
55.6 Estilo.....	744
55.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade).....	745
55.8 Eixos.....	749
55.9 Cores.....	749
55.10 Número.....	749
55.11 Fonte.....	749
55.12 Layout.....	749
55.13 Título.....	750
<b>56 Gráfico de Pizza.....</b>	<b>751</b>
56.1 Gráfico de Pizza: Menu Objeto.....	751
56.2 Dimensões.....	753
56.3 Limites de Dimensão.....	754
56.4 Expressões.....	754
56.5 Classificar.....	754
56.6 Estilo.....	754
56.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Pizza).....	754
56.8 Cores.....	756
56.9 Número.....	756
56.10 Fonte.....	756
56.11 Layout.....	756
56.12 Título.....	756
<b>57 Gráfico de Funil.....</b>	<b>757</b>
57.1 Gráfico de Funil: Menu Objeto.....	757
57.2 Geral.....	759
57.3 Dimensões.....	760
57.4 Limites de Dimensão.....	760
57.5 Expressões.....	760
57.6 Classificar.....	760
57.7 Estilo.....	760
57.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Funil).....	761
57.9 Cores.....	762
57.10 Número.....	762
57.11 Fonte.....	762
57.12 Layout.....	762
57.13 Título.....	763
<b>58 Gráfico de Blocos.....</b>	<b>765</b>
58.1 Gráfico de Blocos: Menu Objeto.....	765

---

---

58.2 Geral .....	767
58.3 Dimensões .....	768
58.4 Limites de Dimensão .....	768
58.5 Expressões .....	768
58.6 Estilo .....	768
58.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Blocos) .....	768
58.8 Cores .....	770
58.9 Número .....	770
58.10 Fonte .....	770
58.11 Layout .....	770
58.12 Título .....	771
<b>59 Gráfico de Mostrador .....</b>	<b>773</b>
59.1 Gráfico de Mostrador: Menu Objeto .....	773
59.2 Geral .....	775
59.3 Dimensões .....	775
59.4 Expressões .....	776
59.5 Classificar .....	776
59.6 Estilo .....	776
59.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador) .....	776
59.8 Ações .....	779
59.9 Cores .....	780
59.10 Número .....	780
59.11 Fonte .....	780
59.12 Layout .....	780
59.13 Título .....	780
<b>60 Gráfico Mekko .....</b>	<b>781</b>
60.1 Gráfico Mekko: Menu Objeto .....	781
60.2 Geral .....	783
60.3 Dimensões .....	783
60.4 Limites de Dimensão .....	783
60.5 Expressões .....	784
60.6 Classificar .....	784
60.7 Estilo .....	784
60.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko) .....	784
60.9 Eixos .....	787
60.10 Cores .....	787
60.11 Número .....	787
60.12 Fonte .....	787
60.13 Layout .....	787
60.14 Título .....	788
<b>61 Tabela Dinâmica .....</b>	<b>789</b>
61.1 Usando a Tabela Dinâmica .....	789
61.2 Tabela Dinâmica: Menu Objeto .....	793
61.3 Geral .....	795
61.4 Dimensões .....	796
61.5 Expressões .....	796
61.6 Classificar .....	796
61.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica) .....	796

---

---

61.8 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais.....	798
61.9 Propriedades do Gráfico: Estilo.....	799
61.10 Número.....	800
61.11 Fonte.....	800
61.12 Layout.....	800
61.13 Título.....	800
<b>62 Tabela Simples.....</b>	<b>801</b>
62.1 Usando a Tabela Simples.....	801
62.2 Tabela Simples: Menu Objeto.....	802
62.3 Geral.....	805
62.4 Dimensões.....	805
62.5 Limites de Dimensão.....	805
62.6 Expressões.....	805
62.7 Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples).....	805
62.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Simples).....	807
62.9 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais.....	809
62.10 Propriedades do Gráfico: Estilo.....	810
62.11 Número.....	811
62.12 Fonte.....	811
62.13 Layout.....	811
62.14 Título.....	811
<b>63 Editar Expressão.....</b>	<b>813</b>
63.1 Menu Arquivo.....	816
63.2 Menu Editar.....	816
63.3 Menu Configuração.....	816
63.4 Assistente de Gradiente de cores.....	817
<b>64 Assistente do Boxplot.....</b>	<b>821</b>
64.1 Assistente do Boxplot – Definir Dados.....	821
64.2 Apresentação do Assistente do Boxplot.....	822
<b>65 Assistente de Gráfico Rápido.....</b>	<b>823</b>
65.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido.....	823
<b>66 Assistente de Gráfico de Tempo.....</b>	<b>833</b>
66.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo.....	833
<b>67 Assistente de Gráfico Estatístico.....</b>	<b>841</b>
67.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Estatístico.....	841
67.2 Teste - QUI2.....	841
67.3 Teste T pareado.....	842
67.4 Teste T com Amostras Independentes.....	842
<b>68 Como Criar Gráficos usando Direct Discovery.....</b>	<b>845</b>
<b>69 Expressões de gráficos.....</b>	<b>847</b>
69.1 Estados Alternativos e Expressões de Gráfico.....	848
69.2 Expansão do texto de variáveis.....	849
69.3 Operadores.....	849
69.4 Funções de Agregação de Gráficos.....	852
69.5 Funções de Dimensão Sintética.....	890
69.6 Outras Funções.....	891
<b>70 Exemplos.....</b>	<b>921</b>
70.1 Exemplos de Qualificadores Agregados.....	921

---

---

70.2 Exemplos de funções Concat .....	922
70.3 Exemplos de Estados Alternativos em Expressões de Gráfico .....	923
70.4 Exemplos de Funções de Posição de Gráficos .....	925
70.5 Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico .....	927
<b>71 Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados .....</b>	<b>933</b>
<b>72 Fórmulas Calculadas .....</b>	<b>939</b>
72.1 Inserindo uma Fórmula Calculada .....	939
72.2 Mensagens de Erro .....	939
72.3 Fórmula calculada .....	939
<b>73 Grupos de Campos .....</b>	<b>941</b>
73.1 Grupos hierárquicos (drill-down) .....	941
73.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos) .....	942
<b>74 Mensagens de Erro Personalizadas .....</b>	<b>943</b>
<b>Parte 7 Formatos Numéricos .....</b>	<b>945</b>
<b>75 Tipos de Dados no QlikView .....</b>	<b>946</b>
75.1 Representação de Dados Dentro do QlikView .....	946
75.2 Interpretação numérica .....	946
75.3 Datas e Horas .....	949
<b>76 Códigos de formato para funções de interpretação e formato .....</b>	<b>953</b>
76.1 Números .....	953
76.2 Datas .....	954
76.3 Horas .....	954
76.4 Data/hora .....	954
<b>Parte 8 Macros e Automação .....</b>	<b>957</b>
<b>77 Usando Automação e Macros com o QlikView .....</b>	<b>958</b>
77.1 A Interface de Automação do QlikView .....	958
77.2 Como a Automação e as Macros Podem Controlar o QlikView .....	958
<b>78 Interpretador Interno de Macro .....</b>	<b>961</b>
78.1 Chamando macros .....	961
78.2 Funções da Biblioteca Especial para JScript .....	962
78.3 Editar Módulo .....	963
78.4 Depurador de Macro .....	966
<b>79 Obtendo um Documento QlikView .....</b>	<b>969</b>
79.1 Acessando Documentos QlikView Externamente .....	969
79.2 Acessando Documentos QV a partir do Interpretador Interno de Macro .....	969
<b>80 Chamadas de Função do VBScript a partir do Script .....</b>	<b>971</b>
80.1 Transferência de Parâmetros .....	972
<b>81 Usando Macros em Documentos QV no QV-Server .....</b>	<b>973</b>
81.1 Macros no QlikView Server .....	973
81.2 Limitações na funcionalidade da macro .....	973
81.3 Limitações do disparador de macro .....	973
81.4 Funções do VBScript .....	974
81.5 Exportação do lado do servidor .....	974
<b>Parte 9 Apêndice .....</b>	<b>975</b>
<b>A Limites e Requisitos .....</b>	<b>976</b>
A.1 Limites do Volume de Dados a Serem Carregados .....	976

---

A.2 Requisitos de Sistema .....	976
A.3 Bibliotecas de Vínculo Dinâmico (DLLs) Necessárias .....	976
<b>B Atalhos de Comandos no Teclado .....</b>	<b>977</b>
B.1 Atalhos de Comandos do Menu Arquivo .....	977
B.2 Atalhos de Comandos do Menu Editar .....	977
B.3 Atalhos de Comandos do Menu Exibir .....	978
B.4 Atalhos de Comandos do Menu Seleções .....	978
B.5 Atalhos de Comandos do Menu Configuração .....	978
B.6 Atalhos de Comandos do Menu Marcadores .....	978
B.7 Atalhos de Comandos do Menu Ferramentas .....	978
B.8 Atalhos de Comandos do Menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla) .....	979
B.9 Atalhos de Teclado de Scripts .....	979
B.10 Atalhos de Teclado das Teclas F .....	979
<b>C Otimização de Desempenho do Aplicativo .....</b>	<b>981</b>
C.1 Introdução .....	981
C.2 Count (Distinct 'FieldName') .....	981
C.3 If ( Condition(Text),....) .....	982
C.4 Sum ( If (Condition, 'FieldName' ...)) .....	982
C.5 If ( Condition, Sum('FieldName')) .....	983
C.6 If ( Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum('FieldName')) .....	983
C.7 Classificando o Texto .....	984
C.8 Títulos Dinâmicos e Objetos de Texto .....	984
C.9 Disparadores de Macro ("na alteração") .....	985
<b>D Perguntas Mais Frequentes .....</b>	<b>987</b>
D.1 Instalação .....	987
D.2 Documentos QlikView .....	987
D.3 Scripts e Carregamento de Dados .....	988
D.4 Lógica do QlikView .....	989
D.5 Layout .....	991
D.6 Compartilhando Documentos QlikView com Outras Pessoas .....	991
<b>E Questões Relativas à Proteção de Dados .....</b>	<b>993</b>
E.1 Segurança e Integridade dos Dados .....	993
E.2 O Direito de Alterar Dados .....	993
E.3 O Direito de Visualizar Dados .....	993
E.4 Integridade dos Dados .....	994
<b>F Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente .....</b>	<b>995</b>
<b>G Formalismo de Backus-Naur .....</b>	<b>997</b>
<b>Glossário .....</b>	<b>999</b>
<b>Índice .....</b>	<b>1013</b>

---

# Parte 1 Introdução



# 1 Antes de Começar

Bem-vindo(a) ao QlikView - a solução de acesso a dados que permite analisar e usar informações de diferentes fontes de dados.

Com o QlikView, é fácil obter uma visão geral da situação e identificar as conexões, mesmo ao trabalhar com conjuntos de dados grandes e complexos. É possível integrar informações de fontes diferentes e as informações podem ser rapidamente disponibilizadas pela rede. As informações corretas chegam à pessoa correta. A tecnologia associativa permite criar uma interface única para apresentação interativa e análise de qualquer tipo de informação.

A forma como o QlikView gerencia as informações é parecida com o funcionamento do cérebro humano. Assim como o cérebro humano, ele faz gradualmente conexões associativas com as informações que estão sendo processadas. Você - não a base de dados - decide quais perguntas devem ser feitas. Basta clicar no item sobre o qual deseja obter mais informações.

Os sistemas convencionais de pesquisa de informações normalmente requerem uma abordagem top-down, enquanto o QlikView permite iniciar com quaisquer dados, independentemente de sua localização na estrutura de dados.

A recuperação de dados em sistemas convencionais geralmente é uma tarefa complexa que requer conhecimento abrangente da estrutura das bases de dados e da sintaxe da linguagem de consulta. Normalmente, o usuário está limitado a rotinas de pesquisa predefinidas. O QlikView revoluciona esse quadro, possibilitando selecionar livremente a partir dos dados mostrados na tela com um clique do mouse. O QlikView tem várias áreas de aplicação. Você é quem decide como o programa será usado. O QlikView ajuda a adquirir uma visão geral unificada e coerente dos dados em diferentes bases de dados - sua própria ou de outra pessoa, central ou local. O QlikView pode ser usado com praticamente qualquer base de dados.

Com o QlikView, é possível

- criar uma interface flexível com o usuário final para um armazém de informações,
- obter instantâneos das relações de dados,
- criar apresentações com base nos dados,
- criar tabelas e gráficos dinâmicos,
- executar uma análise estatística,
- vincular descrições e multimídia aos dados,
- construir seus próprios sistemas especializados,
- criar novas tabelas, mesclando informações de diversas fontes e
- construir seu próprio sistema de inteligência de negócios.

Alguns exemplos de aplicações do QlikView utilizadas atualmente são sistemas financeiros, administração de recursos humanos, análise de mercado, suporte ao cliente, administração de projetos, controle de produção, inventários de estoque e compras. Você pode até mesclar os diferentes aplicativos para obter visões gerais informativas totalmente novas.

## 1.1 Convenções

Antes de usar o QlikView, é importante compreender os termos e as convenções notacionais usados na documentação. Nesta seção, alguns termos serão explicados.

### Convenções Gerais

- A palavra "escolher" é usada para executar um comando de menu na barra de ferramentas ou em uma caixa de diálogo.
- A palavra "selecionar" é usada para destacar um objeto, em um lista ou pasta, para o qual deseja direcionar uma ação. Também é usada para destacar valores de campo, fazendo, dessa forma, seleções lógicas nos dados.

- Listas numeradas (por exemplo, 1, 2, 3...) indicam procedimentos com duas ou mais etapas seqüenciais.
- Listas com marcadores, como esta, fornecem informações e não indicam etapas de procedimentos.

## Convenções do Mouse

- As descrições neste manual consideram que você tenha configurado o botão esquerdo do mouse como o botão primário do mouse e o botão direito como secundário (Esse é o padrão no Windows).
- "Apontar para..." significa mover o mouse até que a ponta do cursor aponte para o objeto determinado.
- "Clicar em..." significa apontar para o objeto determinado e, em seguida, pressionar e soltar o botão do mouse sem movê-lo.
- "Clicar duas vezes em..." significa clicar o botão do mouse duas vezes em rápida sucessão.
- "Clicar com o botão direito do mouse em" significa clicar com o botão direito do mouse.

## Convenções de Teclado

- Os nomes das teclas aparecem em letras maiúsculas, por exemplo, "Pressione Enter".
- As teclas return e enter realizam a mesma ação no QlikView.
- Um sinal de adição "+" usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressionar ambas as teclas ao mesmo tempo. Por exemplo, Ctrl+S significa que você deve pressionar a tecla Ctrl enquanto pressiona s.
- Um sinal de vírgula "," usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressioná-las seqüencialmente.

## 1.2 Serviços de Suporte QlikTech

Contate-nos se precisar de suporte ao produto, treinamento adicional ou consulta relacionada ao desenvolvimento de aplicativos. Consulte a nossa página Web para obter informações atuais sobre como entrar em contato com nossos serviços de suporte. A página está em:

<http://www.qlikview.com>.

### Matrizes da QlikTech International

QlikTech International Telefone: +1 (888)-828-9768

150 N. Radnor Chester Road Fax: 610-975-5987

Suite E220

Radnor, PA 19087

EUA

Para outros locais, visite nossa página Web (consulte acima).

## 2 O que há de novo no QlikView 11,20?

A equipe de desenvolvimento do QlikView novamente ouviu as ideias e sugestões dos usuários, clientes e parceiros. Como resultado de nosso desenvolvimento e de seus comentários, já estamos prontos para apresentar o QlikView 11.20 com novos recursos e aprimoramentos.

Com certeza, haverá alguma coisa que interesse a cada pessoa. A maioria dos novos recursos está apresentada detalhadamente a seguir.

### 2.1 Recursos gerais

#### **Direct Discovery**

Com QlikView Direct Discovery, os usuários corporativos podem aproveitar qualquer dado útil para análise sem limitações de escalabilidade. Essa função permite que os usuários realizem a Descoberta Cooperativa e análises visuais em qualquer quantidade de dados, independentemente do tamanho. Com a introdução dessa abordagem híbrida exclusiva, os usuários podem associar os dados armazenados em fontes de Big Data diretamente junto com fontes de dados adicionais armazenadas no modelo de memória do QlikView.

Um novo comando de script, “DIRECT QUERY”, é introduzido para se conectar aos dados no formulário Direct Discovery. O QlikView decide quais dados residem na memória e quais dados são de Direct Discovery usando essa sintaxe de script especial. Isso permite que alguns elementos de dados ditados pela sintaxe do script não sejam carregados no modelo de dados do QlikView durante o processo de recarregamento do script, mas ainda estejam disponíveis para consulta nos objetos QlikView e para serem combinados para análise com o conjunto de dados da memória do QlikView.

Assim que a estrutura Direct Discovery é estabelecida, os dados Direct Discovery podem ser mesclados com os dados da memória com nomes de campo comuns. Isso permite que o usuário navegue de modo associativo nos conjuntos de dados de Direct Discovery e da memória.

Para obter mais informações, consulte *Direct Discovery* (página 167).



## 3 Problemas de Compatibilidade de Versões Anteriores do QlikView

A equipe de desenvolvimento tem feito absolutamente tudo o que pode para facilitar ao máximo a migração de versões anteriores para o QlikView 11. Acreditamos que conseguimos, e achamos que a migração do QlikView 7.52, 8, 9 e 10 tem potencialmente a chance de ser ainda mais tranquila. Este documento relaciona algumas áreas de preocupação.

### 3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo

#### Compatibilidade de Formato de Arquivo no QlikView 7, 8, 9, 10 e 11

O QlikView 7.52 e versões posteriores têm o mesmo formato de arquivo do QlikView 11. É possível trabalhar nessas versões paralelamente sem qualquer dificuldade. É claro que as novas características de documento do QlikView 11 não funcionarão no QlikView 7.52, 8, 9 ou 10, mas elas serão retidas mesmo que o documento seja aberto e editado em uma versão anterior. O funcionamento é muito semelhante ao modo como os arquivos do Microsoft Office trabalham até hoje.

#### Compatibilidade de Leitura de Formato de Arquivo com Versões Anteriores

O QlikView 11 abrirá todos os arquivos do QlikView criados no QlikView 7.52 e versões posteriores. Se for necessário abrir arquivos de versões anteriores do QlikView, utilize o QlikView 7.52. Entre em contato com o fornecedor do QlikView para obter uma cópia gratuita. A equipe de desenvolvimento sempre se esforça para tornar a aparência de um documento na nova versão tão semelhante quanto possível à sua aparência na versão antiga. No entanto, algumas vezes, a funcionalidade incluída deve vir com o preço de alterações na aparência de documentos antigos.

#### Salvando em Formatos de Arquivo Anteriores ao QlikView 11

O QlikView 11 não pode salvar documentos em qualquer formato de arquivo usável em versões anteriores ao QlikView 7.52.

### 3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor

#### QlikView 11 <-> QlikView 7/8/9/10

O QlikView Server 7.52 e versões posteriores funcionará perfeitamente com clientes QlikView 11, assim como o QlikView Server 11 com clientes QlikView 7.52 e versões posteriores. É claro que, para utilizar a funcionalidade específica do QlikView 11, é necessário ter a versão 11, tanto no cliente quanto no servidor. O QlikView 11 não é compatível com as versões 7.51 e anteriores do QlikView.

#### Versões Anteriores

O QlikView Server 11 não é compatível com os clientes QlikView 6. Nem o QlikView Server 6 é compatível com os clientes QlikView 11.



## 4 QlikView Personal Edition

Com o QlikView Personal Edition, a QlikTech oferece uma versão gratuita do QlikView para uso pessoal. Ele destina-se a usuários domésticos, estudantes ou pequenas empresas. O QlikView Personal Edition é o produto QlikView Desktop completo e usa o mesmo pacote de instalação. A única diferença é o fato de que o QlikView Personal Edition é executado sem uma chave de licença.

Se, em algum momento, você ou sua organização decidir adquirir uma licença completa do QlikView, essa instalação do Personal Edition se transformará automaticamente em um QlikView Desktop completo sem precisar de software adicional e sem fazer nenhuma alteração em seus documentos QlikView.

Não existem limitações em termos de tempo ou funcionalidade no QlikView Personal Edition; no entanto, é necessário considerar alguns aspectos com relação ao tratamento dos documentos QlikView. No QlikView Personal Edition, todo documento é salvo com uma chave de usuário que associa o arquivo ao computador em que ele foi criado. Isso implica o seguinte:

- O QlikView Personal Edition só pode abrir arquivos criados com essa cópia específica do QlikView. Desse modo, com o QlikView Personal Edition, você não pode usar seus documentos QlikView em computadores diferentes, você não pode compartilhar seus documentos QlikView com outro usuário não registrado e não pode abrir um documento QlikView de outro usuário (exceto os documentos preparados especialmente para uso pessoal pela QlikTech). No entanto, os documentos criados no QlikView Personal Edition podem ser usados com uma cópia licenciada do QlikView Desktop e também podem ser publicados em um QlikView Server.
- Não é possível importar um layout de documento inteiro (configurações de pasta/objeto/segurança etc. em formato XML sem os dados) no QlikView Personal Edition.

Caso você troque de computador, não conseguirá abrir os documentos criados anteriormente com o QlikView Personal Edition. Nesse caso, você poderá optar por recuperar seus arquivos. A recuperação de arquivos gera uma nova chave de usuário, que é atribuída ao documento antigo e usada para todos os arquivos subsequentes, não apenas para o arquivo em questão. Depois de recuperar um arquivo, você não poderá mais usá-lo no computador em que ele foi criado.

O QlikView aceitará quatro alterações de chave de usuário em um documento. Depois disso, será exibida a mensagem de erro “O comprimento da chave chegou ao máximo” e o documento não será mais aberto. A única possibilidade é recriá-lo do zero.

Portanto, não recupere documentos QlikView que você não criou (de um fórum ou de um colega, por exemplo). Se fizer isso, você usará uma de suas tentativas de recuperação restantes.

Como usuário do QlikView Personal Edition, você pode atualizar o software para uma versão mais recente a qualquer momento e continuar trabalhando com seus documentos. Novas versões podem ser baixadas na [página de download do QlikView](#) e instaladas no computador existente.

---

### Nota!

Se suas tentativas de recuperação acabarem, fazer download de uma nova versão ou da mesma versão novamente não irá zerar o contador.

---

Os usuários do QlikView Personal Edition não estão qualificados para suporte por telefone ou e-mail da QlikTech, mas podem obter um suporte excelente para o QlikView em nossa comunidade de usuários ativos, a QlikCommunity. Todo o conteúdo pode ser acessado por nossos membros, mas você deve [se registrar](#) para postar perguntas no fórum, fazer download de arquivos ou se inscrever em treinamentos. A seção **Share QlikViews** da QlikCommunity contém inúmeros aplicativos QlikView que têm ajudado nossos membros a saber mais sobre utilizações novas, diferentes e até mesmo divertidas do QlikView. Todos esses aplicativos foram preparados para serem usados no QlikView Personal Edition.

Uma das melhores maneiras de saber mais sobre os recursos do QlikView é por meio do Tutorial do QlikView, que fornece dicas úteis como exemplos de expressão, blocos de código e recomendações sobre

desenhos. O Tutorial e os arquivos correspondentes podem ser baixados na página de download de QlikView. Esses documentos também foram adaptados para o QlikView Personal Edition.

---

# Parte 2 Instalação

# 5 Instalando o QlikView

Quando o QlikView é adquirido, você recebe um e-mail com as informações sobre o acordo de licença e os números de série e de controle necessários.

Para obter informações sobre os sistemas operacionais compatíveis e outros requisitos de sistema, consulte *Apêndice (página 975)*.

## 5.1 Pacotes de Instalação do QlikView

Você pode selecionar uma opção entre diversos pacotes de instalação do QlikView diferentes.

As instalações de QlikView Desktop, QlikView Server, QlikView WorkBench e QlikView WebParts estão disponíveis nas versões de 32 bits e 64 bits.

Para obter informações sobre QlikView Server, QlikView WorkBench QlikView WebParts e QlikView Automation, consulte a documentação de cada um desses produtos.

### Pacotes de Instalação do QlikView Desktop

Os pacotes de instalação do QlikView Desktop incluem os seguintes componentes:

- O aplicativo QlikView
- O plug-in do Internet Explorer para o QlikView
- Temas do QlikView
- Exemplos do QlikView
- Arquivos de ajuda para todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O manual de referência do QlikView em inglês

Você pode selecionar **Personalizado** durante o progresso da instalação para diminuir o número de componentes instalados.

### Pacotes de Documentação e Tutorial do QlikView

É possível baixar e instalar a documentação do QlikView separadamente. A maioria das informações contidas no manual de referência do QlikView está disponível nos arquivos de ajuda, que são incluídos automaticamente na instalação padrão do QlikView. Os arquivos de ajuda estão disponíveis em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário.

O pacote completo de instalação da documentação e do tutorial inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView Server
- O manual de referência do QlikView WorkBench
- O manual de referência do QlikView WebParts
- O manual de referência do QlikView Automation
- O manual de referência do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O tutorial do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O guia da API (um documento do QlikView que descreve a API COM)

O pacote completo de instalação da documentação e do tutorial do QlikView Desktop inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O tutorial do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O guia da API (um documento do QlikView que descreve a API COM)

O pacote de instalação da documentação e do tutorial do QlikView Desktop em alguns idiomas inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView no idioma selecionado
- O tutorial do QlikView no idioma selecionado

## 5.2 Como fazer o Download e Iniciar o Programa de Instalação do QlikView Desktop

Faça o seguinte:

1. Vá até [www.qlikview.com/download](http://www.qlikview.com/download) e selecione um pacote de instalação do QlikView Desktop.
2. Registre-se ou efetue login para iniciar o download do QlikView.
3. Clique duas vezes no arquivo Setup.exe para iniciar a instalação.

Agora o programa de instalação deve ser iniciado.

## 5.3 Quando o Programa de Instalação Estiver em Execução

1. Primeiro, selecione o idioma de instalação desejado na lista suspensa e clique em **OK**.
2. Aguarde enquanto a instalação é preparada, de acordo com as caixas de diálogo exibidas.
3. Quando a caixa de diálogo **Bem-vindo** for aberta, leia as informações e clique em **Avançar**.
4. O acordo de licença de software será aberto. Leia-o e clique em **Eu aceito o acordo de licença** (se este for o caso) e, em seguida, clique em **Avançar**.
5. Na caixa de diálogo **Informações do Cliente**, especifique para quem a instalação será personalizada. Clique em **Próximo** para continuar.
6. Se preferir outra pasta de destino diferente da pasta padrão para a instalação do programa, especifique isso clicando em **Alterar** na caixa de diálogo **Pasta de Destino**. Em seguida, clique em **Próximo**.
7. É exibida a caixa de diálogo **Tipo de Configuração**. Se a opção **Completa** for escolhida, os seguintes recursos serão instalados no caminho especificado na caixa de diálogo anterior: O programa QlikView e seu arquivo de ajuda, o Plug-in do QlikView para o Internet Explorer e exemplos de funcionalidade e recursos do QlikView. Se a opção **Personalizada** for escolhida, será exibida uma caixa de diálogo que permite especificar os recursos a serem instalados, quando você clicar em **Próximo**. Faça as seleções e clique em **Próximo**.
8. Agora, a instalação está pronta para começar. Clique em **Instalar** para iniciar.
9. Na última caixa de diálogo, clique em **Terminar** para concluir o processo de instalação.

### Obs.:

Insira sempre a licença do QlikView para a conta que o instalou; caso contrário, ele não funcionará corretamente.

## Registrando a Instalação

Quando Setup.exe é executado, é gravado um arquivo de log na pasta temporária do usuário. O arquivo de log é chamado QlikViewx86.wil para a versão x86 e QlikViewx64.wil para a versão de 64 bits. Toda vez que a instalação for executada, é gerado um novo arquivo de log que substitui o anterior.

## Arquivo de Configurações do QlikView

A partir da versão 10, todas as configurações do QlikView são salvas em um arquivo, em vez de serem gravadas no registro. O arquivo, Settings.ini, está localizado em C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\QlikView no Windows Vista, Windows 7 e no Windows 8. Nos sistemas mais antigos, o arquivo está em C:\Documents and Settings\nomedousuário\Dados do Aplicativo\QlikTech\QlikView. As configurações do QlikView OCX podem ser encontradas no mesmo arquivo.

## 5.4 Serialização

Se adquirir sua licença do QlikView por um QlikView Server ou se você tiver uma Personal Edition do QlikView, a serialização não será necessária. Entretanto, é possível adquirir um número de série para esse produto e digitá-lo na página **Preferências do Usuário: Licença**. Um QlikView registrado permite que você trabalhe off-line, sem nenhum contato com um QlikView Server por períodos mais longos (superiores a 30 dias). Entre em contato com o revendedor do QlikView para obter detalhes.

---

**Obs.:**

O processo de serialização exige acesso à rede ou, opcionalmente, ativação por telefone.

---

Depois de instalar e, opcionalmente, serializar sua cópia do QlikView, você poderá começar a utilizar o programa.

## 5.5 Distribuição em Rede do QlikView

Esse tipo de instalação é útil quando você tem várias licenças e deseja certificar-se de que todos os usuários usam a mesma versão do QlikView. Cada usuário precisa ter um número de licença separado.

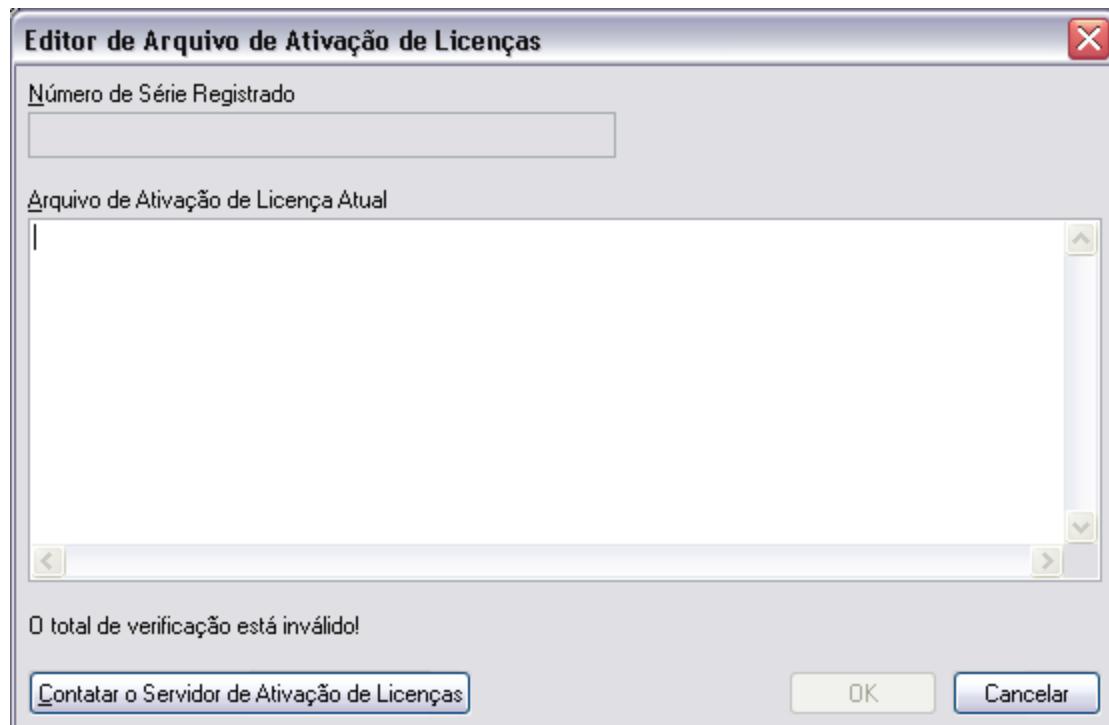
Para distribuir uma instalação do QlikView, é necessário o arquivo executável de instalação. Os números de série e os números de controle não serão necessários até que você inicie sua primeira sessão do QlikView no computador cliente.

O QlikView 11 usa a técnica do Microsoft Windows Installer (pacote MSI).

Para saber mais sobre como instalar um pacote MSI, consulte as páginas do Windows Installer em <http://msdn.microsoft.com>.

## 5.6 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças

Você também pode atualizar sua licença e rever o Arquivo de Ativação de Licenças selecionando **Atualização de Licença** no menu **Ajuda**. Isso não requer acesso à rede.



#### *Editor de Arquivo de Ativação de Licenças*

Nessa caixa de diálogo, o usuário pode examinar ou editar o Arquivo de Ativação de Licenças.

### **Número de Licença Atual**

O **Número de Licença Atual** do QlikView que normalmente é inserido quando o programa original é instalado. Esse número também pode ser digitado ou editado posteriormente na página **Preferências do Usuário: Licença**. Além disso, é possível executar o QlikView sem adquirir um número de licença. Nesse caso, é preciso ter um número de licença de um QlikView Server — uma CAL denominada — ou uma Personal Edition do QlikView.

### **Arquivo de Ativação de Licença Atual**

Um arquivo de texto que contém informações pertinentes à licença instalada, que é requerido para ativar (habilitar) o número de licença.

### **Contatar o Servidor de Ativação de Licenças**

Clique nesse botão se a caixa de edição de texto **Arquivo de Ativação de Licença Atual** estiver vazia, para contatar o **Servidor de Ativação de Licenças**.

### **Solucionando Problemas com o Arquivo de Ativação de Licença**

Um Arquivo LEF (Arquivo de Ativação de Licenças) é obrigatório para verificar a validade de um número de licença do QlikView. Durante a inicialização do número de licença, o Servidor de Arquivos LEF da QlikTech é contatado pela Internet. Desde que as informações da licença fornecidas sejam verificadas, um arquivo LEF será transferido automaticamente para o seu computador. Em circunstâncias normais, o procedimento que envolve o LEF dificilmente é percebido, pois ocorre em segundo plano. Entretanto, algumas vezes ocorre falha do procedimento, porque você não consegue contatar o servidor de arquivos LEF ou porque um firewall impede a transferência desses arquivos. Quando isso ocorrer, a caixa de diálogo **Falha na Licença** será exibida para informá-lo sobre o problema.

Caso não consiga obter um arquivo LEF válido pelo procedimento normal e achar que tem direito a ele, poderá obtê-lo diretamente no Suporte QlikTech. Ao copiar o arquivo de texto diretamente para o editor de arquivos LEF, certifique-se de que não haja espaços vazios à direita do texto.

## **5.7 Atualizando o QlikView**

No menu **Ajuda** do QlikView, você encontra a opção **Atualização do QlikView...**. Escolha essa opção para abrir o site de atualização do QlikView na Internet, onde são exibidas as atualizações possíveis para sua versão do QlikView. As atualizações disponíveis dependem das informações da sua licença do QlikView e do seu sistema operacional.



# 6 OLE DB e ODBC

## 6.1 OLE DB

O QlikView suporta a interface OLE DB para conexão com fontes de dados externos. É possível acessar um grande número de bases de dados externos usando o Microsoft OLE DB Provider para Drivers ODBC.

## 6.2 Quando a Interface ODBC é Necessária?

Para acessar uma base de dados geral, é necessário ter instalada a interface ODBC (Open DataBase Connectivity). A alternativa é exportar os dados da base de dados para um arquivo que possa ser lido no QlikView.

Geralmente, alguns drivers ODBC são instalados juntamente com o sistema operacional. Drivers adicionais podem ser comprados de revendedores de software, localizados na Internet, ou entregues pelo fabricante do DBMS. Alguns drivers são redistribuídos gratuitamente.

A interface ODBC descrita aqui é a interface no computador cliente. Se o objetivo é usar o ODBC para acessar uma base de dados relacional multiusuário em um servidor de rede, talvez seja necessário um software DBMS adicional que permita a um cliente acessar a base de dados no servidor. Entre em contato com o fornecedor do DBMS para obter mais informações sobre o software necessário.

O QlikView funciona com drivers ODBC de 32 e 64 bits. No entanto, é muito importante usar as versões dos drivers ODBC e as versões do programa correspondentes. A versão de 32 bits do QlikView funcionará apenas com os drivers ODBC de 32 bits. No entanto, a versão de 64 bits funcionará com drivers ODBC de 32 bits e de 64 bits.

## O Driver ODBC Correto Está Instalado?

Em uma plataforma de 64 bits, é possível usar aplicativos de 32 e 64 bits. Também é possível executar drivers ODBC de 32 e 64 bits.

Em versões de 64 bits do ODBC e do QlikView, o **Administrador de Fonte de Dados ODBC** pode ser encontrado no **Painel de Controle**, em **Ferramentas Administrativas**.

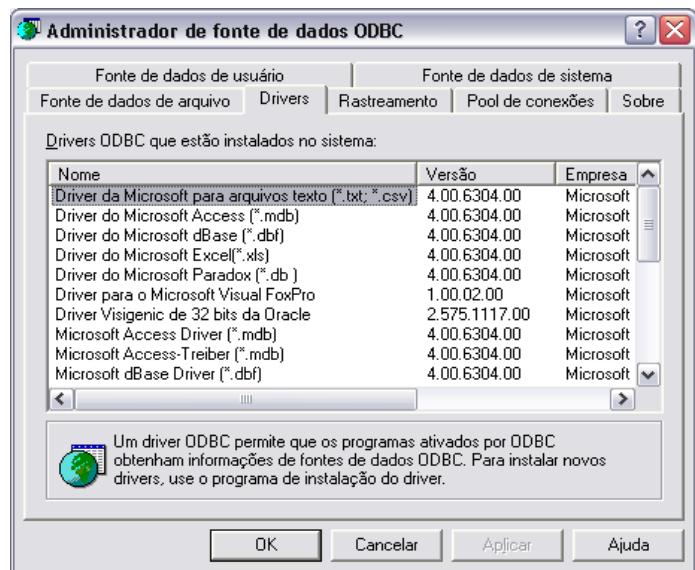
Em versões de 32 bits do ODBC e do QlikView, será necessário iniciar o administrador de 32 bits pelo arquivo executável, odbcad32.exe, localizado na pasta SysWOW64, geralmente no caminho c:\windows\SysWOW64.

Segundo a Microsoft, nas versões de 64 bits dos sistemas operacionais, a pasta system32, geralmente no caminho c:\windows\system32, contém apenas arquivos de 64 bits. Se também houver uma versão de 32 bits do arquivo, ela ficará armazenada na pasta syswow64. Consulte <http://technet.microsoft.com> para obter mais informações.

Em um sistema operacional de 32 bits, a configuração é muito simples, visto que todos os arquivos e drivers são de 32 bits.

Deve haver um **Administrador de Fonte de Dados ODBC** instalado no sistema. (Para o ODBC de 32 bits em um sistema operacional de 64 bits, execute odbcad32.exe).

Vá para a guia **Drivers ODBC** para verificar os drivers instalados.



A caixa de diálogo **Administrador de Fonte de Dados ODBC**, na guia **Drivers**.

Se o driver necessário não for encontrado na aba **Drivers ODBC**, entre em contato com o fornecedor do software para obter o driver correto.

## 6.3 Criando Fontes de Dados ODBC

É preciso criar uma fonte de dados ODBC para a base de dados que você deseja acessar. Isso pode ser feito durante a instalação do ODBC ou em uma etapa posterior.

Antes de iniciar a criação de fontes de dados, é preciso decidir se elas devem ser fontes de dados do usuário ou do sistema. As fontes de dados do usuário só podem ser acessadas por meio de logon com a ID de usuário correta. Para compartilhar as fontes de dados com outros usuários, será necessário criar fontes de dados do sistema.

1. Abra novamente a caixa de diálogo **Administrador de Fonte de Dados ODBC**.
2. Vá para a aba **DSN do Usuário** para criar fontes de dados do usuário ou para a aba **DSN do Sistema** para criar fontes de dados do sistema.
3. Clique no botão **Incluir**. A caixa de diálogo **Incluir Fonte de Dados** será exibida, mostrando uma lista dos drivers ODBC instalados.
4. Se o driver ODBC correto estiver listado, selecione-o e clique no botão **OK**. Será exibida uma caixa de diálogo específica do driver de base de dados selecionado. Nomeie a fonte de dados e defina os parâmetros necessários. Clique no botão **OK** quando estiver pronto.

---

# Parte 3 Navegação e Conceitos Básicos

# 7 Iniciando o QlikView

Inicie o QlikView no menu **Iniciar, Programas** ou clique duas vezes em um documento QlikView. Para iniciar o QlikView a partir da linha de comandos, use os parâmetros descritos na seção a seguir.

## 7.1 Sintaxe da Linha de Comandos

A chamada da linha de comandos do QlikView pode ser descrita pela seguinte sintaxe (para obter uma descrição da notação de sintaxe usada, consulte *Formalismo de Backus-Naur (página 997)*):

*[ path ] Qv.exe [ { switch } documentfile ]*

O caminho é o caminho do arquivo, que pode ser absoluto ou relativo ao diretório atual.

*arquivodedocumento ::= [ caminho ] nomedoarquivodedocumento*

*nomedoarquivodedocumento* é o nome do seu arquivo de documento.

A chave é usada para marcar opções diferentes:

**/r**

Recarregar chave. O documento será aberto e o script recarregado. Depois disso, o documento será salvo e o QlikView será fechado.

**/rp**

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

**/l**

Carregar novos dados. O documento será aberto e o script recarregado. O documento não será salvo e o QlikView permanecerá aberto.

**/lp**

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

**/v**

Se essa chave for imediatamente seguida por um nome de variável e por uma atribuição, a variável obterá o valor atribuído antes do início da execução do script.

**/nodata**

Abre o documento sem os dados de variáveis, tabela e campo. Esse recurso também está disponível para os documentos abertos anteriormente na *A Página Inicial (página 36)*.

**/NoSecurity**

Sobrepuja as medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incluídos nos documentos QlikView. Não serão mostrados diálogos de aviso consultando o usuário quanto à aceitação de códigos potencialmente nocivos. Use essa chave com cautela e somente com documentos conhecidos.

**Exemplo:**

**qv.exe /r/vMyvar=123 abc.qvw**

---

**Nota!**

Para evitar que apareçam mensagens de erro ao executar scripts em modo de lote, sempre defina o errormode da variável do script como 0 no script (consulte *Variáveis de erro (página 309)*)

---

## 7.2 A Página Inicial

A página inicial contém várias seções listadas na tabela abaixo.

### Exemplos

Um conjunto de exemplos que você pode explorar a fim de aprender a usar o QlikView de várias maneiras.

---

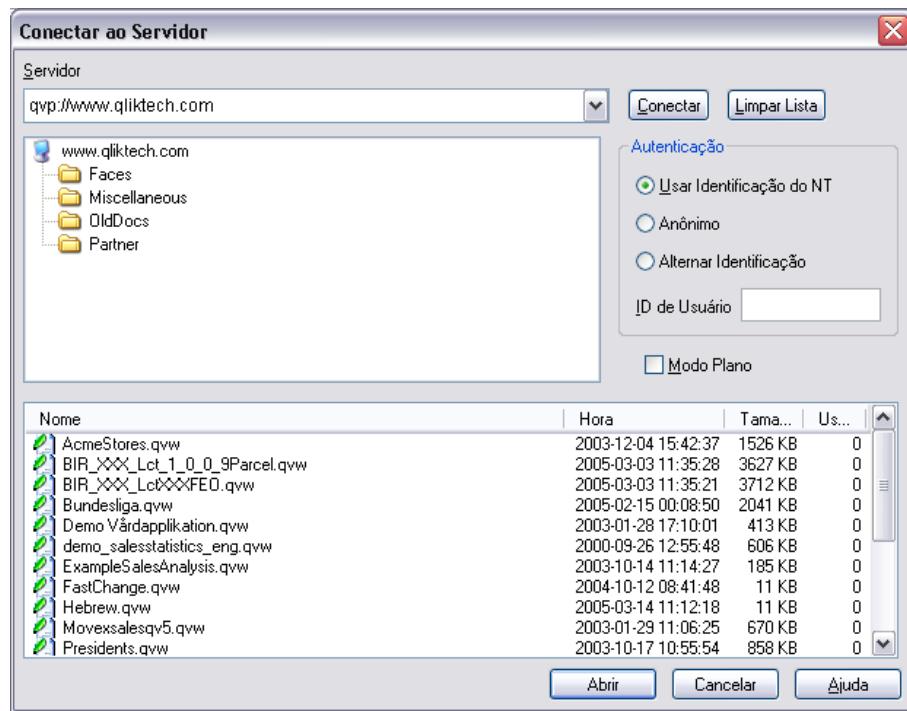
<b>Recente</b>	Contém uma lista dos documentos e das páginas da Web recentemente abertos. Basta clicar em um deles para abri-lo. Clique com o botão direito em um documento para acessar um menu com os seguintes comandos úteis: <b>Abrir "documento" sem Dados</b> DadosAbre o documento, mas ignora as variáveis e os dados da tabela e dos campos. Um layout com todas as pastas e os objetos de pasta no lugar, mas vazio, é aberto. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, o script precisa ser reexecutado para repopular o documento após as alterações). Isso é feito com o switch de linha de comando <b>nodata</b> ( <i>Sintaxe da Linha de Comandos (página 36)</i> ) também <b>Abrir "documento" e Recarregar Dados</b> Abre o documento e executa uma recarga imediata. <b>Pesquisar Documentos na Pasta</b> Abre a pasta que contém o documento na lista. <b>Incluir "documento" em Favoritos</b> Inclui o documento ou página da web na lista de Favoritos. <b>Excluir "documento" desta Lista</b> Exclui o documento da lista de documentos recentemente usados. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.
<b>Favoritos</b>	Contém uma lista de documentos e páginas da web previamente adicionados à lista de favoritos. Ao contrário da lista dos documentos utilizados recentemente, a lista de favoritos permanece inalterada até que você mesmo adicione ou exclua as entradas explicitamente. Basta clicar em um documento ou página favorito para reabri-lo. Clique com o botão direito em um documento para acessar um menu com os seguintes comandos úteis: <b>Abrir "documento" sem Dados</b> Abre o documento, mas ignora as variáveis e os dados da tabela e dos campos. Um layout com todas as pastas e os objetos de pasta no lugar, mas vazio, é aberto. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, o script precisa ser reexecutado para repopular o documento após as alterações). Isso também pode ser realizado com o switch de linha de comando nodata. <b>Abrir "documento" e Recarregar Dados</b> Abre o documento e executa uma recarga imediata. <b>Pesquisar Documentos na Pasta</b> Abre a pasta que contém o documento na lista. <b>Excluir "documento" de Favoritos</b> Remove o documento da lista de Favoritos. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.
<b>Aprendizado adicional</b>	Contém guias e outros recursos para aprender mais sobre o QlikView, como tutoriais, treinamento on-line e a Comunidade QlikView.

Clique no botão **Novo documento** se quiser criar um novo documento.

O QlikView lembrará que aba foi usada por último e abrirá a página inicial nessa aba na próxima vez que você iniciar o QlikView. Desmarque a caixa de verificação **Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView**, se não desejar exibir a página inicial quando o programa for iniciado.

A página inicial pode ser deixada aberta e, em seguida, será encontrada como **Página Inicial** no menu **Janelas**. Se a página inicial for fechada, ela poderá ser reaberta a qualquer momento escolhendo a opção **Mostrar Página Inicial** no menu **Ajuda**.

## 7.3 Conectar ao Servidor



### O diálogo Conectar ao Servidor

Esta caixa de diálogo é usada para abrir documentos QlikView remotamente em um QlikView Server.

Note que ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, suas ações ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, talvez não seja possível incluir ou excluir objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer ou não suporte à colaboração. Pastas não podem ser adicionadas ou excluídas. Além disso, a maioria das caixas de diálogo de propriedades e o script não podem ser acessados, as macros não podem ser alteradas e o documento não pode ser salvo.

Digite o nome do computador ou o URL de um computador, com o QlikView Server em execução em **Server**. Em seguida, clique em **Conectar**. Os servidores visitados recentemente poderão ser recuperados na lista dropdown. Um URL pode conter outros dados de conexão de acordo com a *Pseudo-URLs de conexão: (página 39)* descrito na parte inferior deste tópico de ajuda.

Após a conexão, o painel central da caixa de diálogo exibirá as pastas de documentos disponíveis no QlikView Server. Clique em uma delas para que os documentos disponíveis sejam exibidos em **Nome**, na parte inferior da caixa de diálogo. Clique duas vezes em um documento ou selecione-o e clique em **Abrir** para abri-lo.

**Limpar Lista**

O botão limpa a lista de **Servidores Recentes** na **Página Inicial**.

<b>Autenticação</b>	Selecione como você será identificado no QlikView Server. Os três métodos de autenticação a seguir estão disponíveis:
	<b>Usar Identificação do NT</b>
	Usa a identificação autenticada do NT. Ela só funcionará se o computador estiver conectado ao mesmo domínio do Windows NT ao qual pertence o QlikView Server.
	<b>Anônimo</b>
	Usa um login anônimo. Só será possível se conectar se o QlikView Server estiver definido para permitir usuários anônimos e só será possível consultar documentos usando as permissões de arquivo relativas à conta anônima do QlikView Server. O pseudo-URL de conexão em <b>Servidor</b> será complementada por um símbolo @ antes do nome do servidor.
	<b>Alternar Identificação</b>
	Usa um nome de usuário NT específico, conhecido no domínio do QlikView Server. O nome é digitado na caixa de edição <b>ID de Usuário</b> . Ao pressionar o botão <b>Conectar</b> , você será solicitado a informar a senha de usuário correspondente. O pseudo-URL de conexão em <b>Servidor</b> será complementado por <i>nomedousuário@</i> antes do nome do servidor.
<b>Modo Plano</b>	Quando esta configuração estiver ativada, o painel inferior da caixa de diálogo exibirá simultaneamente o conteúdo de todas as subpastas, em vez de usar a abordagem de exibição em forma de árvore.

## Pseudo-URLs de conexão:

Ao estabelecer conexão com o QlikView Server a partir de clientes do Windows, usando a caixa de diálogo **Abrir no Servidor** ou os arquivos de link, um pseudo-URL será usado como endereço do documento.

A sintaxe é:

**qvp://[[username][@]]hostname[:port];protocol]/docname**

onde:

*username* is a Windows user ID. O parâmetro é opcional.

*nomedohost* é o nome do host. O parâmetro é obrigatório.

*nomedodocumento* é o nome do documento QlikView (excluindo a extensão qvw). O parâmetro é opcional.

*porta* (como 4749) pode ser usada para especificar uma determinada porta usada pelo servidor

*protocolo* (como http) pode ser usado para especificar um protocolo de tunneling. O parâmetro é opcional.

@ semnomedousuário indica uma identificação anônima.

Se a identificação do usuário não estiver especificada, a identificação de login do Windows será assumida.

## 7.4 Execução em Lote

Se o documento QlikView tiver de ser atualizado regularmente, por exemplo, todas as noites, isso pode ser feito de forma adequada pelo QlikView Server ou QlikView Publisher.

### QlikView Server

O QlikView Server fornece uma plataforma para hospedagem e compartilhamento de informações do QlikView na Internet/Intranet. Ele está completamente integrado ao QlikView para fornecer um pacote integrado de tecnologia de análise de dados para usuários finais. O componente do servidor do QlikView Server é a peça central dessa tecnologia, que fornece gerenciamento robusto e centralizado, comunidade de

documentos QlikView, conexão com vários usuários, tipos de clientes, documentos e objetos em um ambiente protegido e seguro.

## QlikView Publisher

O QlikView Publisher é membro da família de produtos QlikView que gerencia o conteúdo e o acesso. Pelo fornecimento aos usuários finais de informações atualizadas e pelo gerenciamento de documentos QlikView de forma eficiente, o QlikView Publisher é um valioso acréscimo ao pacote do QlikView.

O QlikView Publisher distribui os dados armazenados nos documentos QlikView aos usuários dentro e fora da organização. Pela redução dos dados, serão fornecidas a cada usuário as informações relacionadas com ele. O serviço e a interface de usuário do QlikView Publisher estão agora totalmente integrados ao QlikView Server e ao QlikView Management Console (QMC).

Se não houver acesso ao QlikView Server ou ao QlikView Publisher, será possível recarregar os documentos QlikView em um aplicativo independente. Depois, use os switches da linha de comandos descritos em *Sintaxe da Linha de Comandos* (página 36).

## Programas de Agendamento

O Windows tem um serviço **Agendador de Tarefas**. Os serviços são controlados das Ferramentas Administrativas (Windows 7 e Windows 8) do Computador no Painel de Controle (Windows Vista) ou diretamente do Painel de Controle (Windows XP). Certifique-se de que o **Status** esteja definido como **Iniciado** (e **Inicialização** como **Automática** para que o serviço inicie automaticamente após uma reinicialização) para o serviço relevante.

Normalmente, a forma mais fácil de submeter um trabalho em lote é criar um arquivo em lote com os comandos relevantes. O arquivo nomeado, por exemplo, como `MeuLote.cmd`, poderia conter os seguintes comandos:

```
C:\qlikview\qv.exe /r C:\qlikview\example\file.qvw
```

## O Serviço de Agendamento

O serviço de agendamento normalmente é executado na conta do sistema e, dessa forma, tem algumas limitações. Se for necessário acessar recursos de rede, reconfigure o serviço para ser executado em uma conta diferente. Como a licença do QlikView é armazenada na pasta específica da conta, verifique se ela está corretamente registrada para a conta a ser usada. Para fazer isso, é preciso submeter um job interativo. Consulte a documentação do seu sistema operacional para informações mais específicas sobre como agendar uma tarefa.

## Seção de Acesso

Serial	User	Password	Access
CREATOR			Admin
4600 9999 9999 9999	Joe	ppp789	Admin
*	Joe	qqq456	User
*	User	rrr123	User

Para reexecutar um arquivo QlikView que contém uma seção de acesso, certifique-se de que o número de série da licença instalada na máquina que está executando o lote tem permissão para executar o script sem digitar um nome de usuário ou senha. Consulte o exemplo acima. Para obter mais informações sobre a seção de acesso, consulte *Segurança* (página 443).

## ODBC

Se o ODBC for usado, certifique-se de que a definição de DSN está disponível para a conta que está fazendo a reexecução. Provavelmente a forma mais fácil de fazer isso seja definir o DSN como um DSN do Sistema no Painel de Controle do ODBC.

# 8 Assistente de Inicialização

O Assistente de Inicialização ajuda a criar um documento QlikView carregando dados e criando um gráfico nas seguintes etapas:

<b>Passo 1 - Selecionar fonte de dados</b>	<i>página 41</i>
<b>Passo 2 - Apresentação de Dados</b>	<i>página 41</i>
<b>Passo 3 - Salvar arquivo</b>	<i>página 41</i>
<b>Passo 4 - Selecionar um tipo de gráfico</b>	<i>página 42</i>
<b>Passo 5 - Preencha seu gráfico</b>	<i>página 42</i>
<b>Passo 6 - Adicione um objeto para fazer seleções</b>	<i>página 42</i>

## Iniciando o Assistente de Inicialização

O Assistente de Inicialização é iniciado quando você inicia um novo documento QlikView.

Na primeira página do assistente, é possível controlar a exibição ou não desse assistente na criação de um novo documento QlikView. Essa configuração pode ser feita também na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**, acessada no menu **Configuração**.

### Passo 1 - Selecionar fonte de dados

O assistente manipula somente arquivos Excel. Clique em **Pesquisar** para ir até o arquivo que contém os dados. Observe que apenas a primeira planilha de um arquivo Excel é carregada. Se os dados não estiverem no formato do Excel, use o **Editor de Script** para selecionar os dados.

Clique em **Inserir Dados** se quiser emprestar nossos dados.

Clique em **Próximo** para continuar.

### Passo 2 - Apresentação de Dados

Verifique a apresentação dos dados e especifique se a primeira linha da planilha do Excel será usada como cabeçalho ou insira uma nova linha. Os cabeçalhos de colunas também são chamados de **nomes de campo**. Para usar cabeçalhos predefinidos da fonte de dados, selecione **Usar cabeçalhos das colunas do arquivo de dados**. Para criar novos cabeçalhos de colunas, selecione **Incluir cabeçalhos de colunas**. Cada coluna terá um cabeçalho no formato A, B, etc. Para inserir novos cabeçalhos, clique no cabeçalho (por exemplo, A) e digite o novo cabeçalho. Clique em Enter para sair do cabeçalho.

Clique em **Próximo** para continuar.

### Passo 3 - Salvar arquivo

Na caixa de diálogo **Salvar Como**, vá até a pasta na qual deseja salvar o arquivo QlikView e digite o nome do arquivo.

Clique em **Salvar** para fechar a caixa de diálogo.

Para inserir ou alterar o caminho do arquivo, clique no botão **Salvar Como...** para reabrir a caixa de diálogo **Salvar Como**.

Clique em **Próximo** para continuar e criar um gráfico.

## Passo 4 - Selecione um tipo de gráfico

Selecione o tipo de gráfico a ser criado clicando no ícone correspondente. Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. Você pode retornar ao gráfico e alterá-lo para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

Clique em **Próximo** para continuar.

---

### Nota!

Neste passo, o botão **Voltar** fica desabilitado.

---

## Passo 5 - Preencha seu gráfico

### Dimensão

Selecione uma dimensão na caixa dropdown.

As dimensões definem os valores pelos quais as expressões de gráficos serão calculadas. As dimensões ficam normalmente à esquerda nos gráficos de tabela e no eixo-x, por exemplo, nos gráficos de barras.

### Expressão

As expressões de gráficos definem os valores calculados no gráfico. As expressões ficam normalmente à direita nos gráficos de tabela e no eixo-y, por exemplo, nos gráficos de barras.

As expressões do QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Este passo permite escolher dentre três expressões muito comuns.

#### Calcule a soma de:

Escolha esta opção para ver a soma numérica de um campo, por exemplo, sum(Vendas). Em seguida, escolha o campo a ser somado na lista dropdown.

#### Calcule a média para:

Escolha esta opção para ver a média numérica de um campo, por exemplo, avg(Pontuação). Em seguida, escolha um campo para o cálculo na lista dropdown.

#### Conte o número de:

Escolha esta opção para ver o número de valores de um campo, por exemplo, count(IDPedido). Em seguida, escolha um campo na lista dropdown para fazer a contagem de valores.

Clique em **Criar um segundo gráfico** se quiser criar outro gráfico. Isso o levará de volta ao passo 4.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 6 - Adicione um objeto para fazer seleções

Escolha o tipo de objeto que você deseja usar para fazer seleções.

### Listas:

Selecione os campos para os quais você deseja criar listas. Você pode selecionar até cinco campos neste assistente, mas é possível adicionar mais uma vez que você tiver criado o documento.

### Tabela:

Esta opção irá incluir automaticamente todos os campos disponíveis e colocá-los em uma tabela.

Clique em **Criar** para fechar o assistente e criar o documento.

Após finalizar este assistente, é possível adicionar mais dimensões e expressões a qualquer momento por meio da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Para acessar a caixa de diálogo de propriedades do gráfico, clique com o botão direito do mouse no gráfico e selecione **Propriedades...**.

# 9 Arquivo QlikView

Um documento QlikView é um arquivo que contém tudo o que é necessário para analisar os dados:

- Os próprios dados
- O script necessário para atualizar o arquivo do QlikView com novos dados da fonte de dados
- Informações de layout, incluindo todas as pastas, listas, gráficos, etc.
- Alertas de documento, marcadores de documento e relatórios dos documentos
- informações sobre restrição de acesso
- Módulo de macros

Dessa forma, é muito fácil distribuir informações usando arquivos do QlikView. A análise pode ser feita independentemente do local dos dados originais ou das condições de rede. Os documentos do QlikView são uma forma de compartilhar informações com usuários que não têm acesso à fonte de dados original.

## 9.1 Arquivos de Projeto do QlikView

É possível salvar um documento QlikView em vários arquivos que podem ser usados para criação de outras versões. Cada arquivo define uma propriedade do documento, de uma pasta, de um objeto, do script etc.

Toda vez que o documento é aberto e são feitas alterações em um objeto ou em uma configuração, essas alterações são salvas em arquivos diferentes, tornando fácil acompanhar as alterações feitas no documento.

Dessa forma, também é possível ver quem fez a alteração e a parte do documento que foi alterada.

Para criar esses arquivos de projeto, é necessário criar uma pasta ao lado do arquivo qvw com o mesmo nome do documento QlikView e incluir -prj, por exemplo, na pasta de projeto de um documento chamado Finance.qvw deve ser Finance-prj.

---

### Nota!

Nenhum dado do documento será salvo nos arquivos de projeto.

---

## Arquivos na Pasta do Projeto

O arquivo QlikViewProject.xml contém uma lista de todos os objetos que fazem parte do documento QlikView.

O nome das pastas e dos objetos diferentes da lista aparece depois do ID do objeto. Os arquivos do projeto são:

- QlikViewProject.xml - contém uma lista de todos os arquivos incluídos no projeto
- AllProperties.xml
- DocProperties.xml
- DocInternals.xml
- TopLayout.xml
- LoadScript.txt - contém o script de carregamento do documento
- Module.txt - contém o código da macro do documento, se existir
- Module.txt - um único arquivo é criado para cada pasta. Além disso, os arquivos contêm referências a todos os objetos da pasta.
- Arquivos separados também são criados para cada objeto de pasta:
  - LB<id>.xml
  - SB<id>.xml
  - MB<id>.xml
  - TB<id>.xml
  - CH<id>.xml
  - IB<id>.xml
  - CS<id>.xml
  - BU<id>.xml
  - TX<id>.xml

- LA<id>.xml
- SL<id>.xml
- SO<id>.xml
- BM<id>.xml
- CT<id>.xml
- RP<id>.xml

Os arquivos DocProperties.xml, AllProperties.xml, DocInternals.xml e TopLayout.xml contêm configurações de propriedade para as diferentes partes do documento. DocBinary.dat contém dados sigilosos do usuário, como senhas.

## 9.2 Controle de Origem

É possível conectar o QlikView Desktop a um sistema de controle de origem; 'QvMsscciProvider.exe' e 'QvSvnProvider.exe' são os fornecedores usados para isso, dada a função de controle de origem no QlikView 11 SR1 ou posterior para o Microsoft Team Foundation Server e o Subversion.

Quando o QlikView estiver conectado a um sistema de controle de origem, os desenvolvedores poderão adicionar projetos ao controle de origem. Durante o processo **Incluir**:

- O documento QlikView é salvo
- A pasta do projeto é criada
- Os arquivos do projeto são exportados para a pasta do projeto
- Os arquivos do projeto são adicionados ao controle de origem
- O arquivo de configurações do projeto é criado

O arquivo de configurações de projeto é armazenado na pasta local e contém as configurações necessárias para acessar as informações de controle de origem do projeto. Esse arquivo não está incluído nos arquivos gerenciados pelo sistema de controle de origem. A existência do arquivo de configurações do projeto informa ao QlikView que um determinado documento é gerenciado por um sistema de controle de origem. Além disso, o QlikView deve conseguir localizar e carregar o DLL do Provedor necessário a fim de tratar o documento como anexado ao controle de origem. Essa verificação é realizada sempre que um documento é aberto no QlikView e no QV11 SR1 ou posterior um arquivo de configurações é exibido na pasta de projeto com informações sobre o Source Control Provider, ou seja, SourceControlSettings.ini. A única exceção está relacionada a problemas de compatibilidade com versões anteriores. Se uma pasta de projeto 'abc-pjr' não contiver 'SourceControlSettings.ini', mas contiver um arquivo chamado abc-prj.scc, isso indicará que ele foi criado usando-se o V11 Versão Inicial (não SR1 ou superior) e devemos usar o Msscci Source Control Provider para abrir o projeto.

Se o documento estiver vinculado ao controle de origem, a barra de status indicará o status do documento.

A integração do QlikView com o controle de origem afeta somente o layout do documento. Nenhum dado real carregado no QlikView é inserido ou procurado no controle de origem. A operação **Obter Projeto no Controle de Origem** carregará um documento que contém tudo, exceto dados. É necessário executar o carregamento novamente para preencher o documento com dados.

Depois que um documento QlikView estiver conectado ao controle de origem, salvar o documento eliminará automaticamente os arquivos que têm alterações. O QlikView não oferece nenhum outro meio para eliminar os arquivos de projeto. Se o sistema de Controle de Origem não estiver disponível durante a execução do salvamento do arquivo, o QlikView tentará trabalhar "off-line", ou seja, removerá os indicadores de somente leitura dos arquivos modificados e salvará a versão mais recente. No próximo salvamento de documento, quando o sistema de Controle de Origem estiver disponível, o QlikView executará a verificação de todos os arquivos modificados localmente.

Ao salvar o documento, os arquivos de projeto não são verificados. Para verificar atualizações do documento para o controle de origem, o item de menu **Check-in de Alterações Pendentes** deverá ser usado. Uma única operação de check in do QlikView pode gerar vários conjuntos de alterações durante o uso do Microsoft TFS e apenas um quando se usa o Subversion. Em resultado disso, a reversão entre conjuntos de alterações selecionados no Microsoft TFS aleatoriamente não garante que o documento ficará em um estado estável.

Para obter mais informações, consulte o documento Source Control disponível em [community.qlikview.com](http://community.qlikview.com).



# 10 Comandos de Menu

Os menus descritos neste capítulo são encontrados na barra de menus na parte superior da tela. A maioria dos comandos também podem ser configurados como botões nas barras de ferramentas; consulte *Personalizar (Barras de Ferramentas)...* (página 66) para obter mais informações.

## 10.1 Menu Arquivo

O menu **Arquivo** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Novo</b>	Abre uma nova janela do QlikView e permite criar um novo <i>Arquivo QlikView</i> (página 43).	
<b>Abrir...</b>	Abre uma nova janela do QlikView e permite abrir um arquivo QlikView ou um arquivo de Tabela. Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o <i>Assistente de Arquivo: Tipo</i> (página 209). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.	
<b>Abrir no Servidor...</b>	Abre a <i>Conectar ao Servidor</i> (página 38). Nessa caixa de diálogo, é possível conectar-se a um QlikView Server e procurar um documento para abrir no modo cliente. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+O.	
<b>Nota!</b> Ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, as possibilidades ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, não é possível incluir ou excluir objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer ou não suporte à colaboração. Pastas não podem ser adicionadas ou excluídas. Além disso, não será possível acessar as caixas de diálogo de propriedades, alterar as macros, acessar o script, recarregar os dados ou salvar o documento.		
<b>Atualizar Documento</b>	Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém a sessão, incluindo seleções e layout.	
<b>Abrir URL...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Abrir URL</b> . Nesse diálogo, digite uma URL válida para qualquer página da Web. A página da Web será aberta em uma janela separada dentro do QlikView. Essa funcionalidade pode ser usada, por exemplo, com o QlikView Publisher Accesspoint ou com páginas que exibem documentos do QlikView Server via clientes AJAX. As páginas da Web abertas podem ser acessadas por meio do menu <b>Janelas</b> exatamente como as janelas de documento QlikView padrão.	
<b>Abrir FTP...</b>	Abre uma nova janela do QlikView, permite abrir um arquivo QlikView ou um arquivo de tabela a partir de um servidor FTP (consulte <i>Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView</i> (página 203)). Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o <b>Assistente de Arquivo</b> .	
<b>Fechar</b>	Fecha o arquivo QlikView ativo.	

<b>Favoritos</b>	Esse menu em cascata controla uma lista de documentos favoritos definidos pelo usuário, gerenciados independentemente da lista de <b>Documentos recentes</b> (veja a seguir).
<b>Salvar</b>	Salva a configuração atual em um arquivo QlikView. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+S. Se você desejar compartilhar um documento QlikView usando clientes AJAX, o nome do arquivo não deve conter caracteres hash (#). 
<b>Salvar Como...</b>	Salva a configuração atual com um novo nome em um novo arquivo QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: F12. Se você desejar compartilhar um documento QlikView usando clientes AJAX, o nome do arquivo não deve conter caracteres hash (#).
<b>Salvar Link...</b>	Salva um link para um documento aberto no QlikView Server, como um arquivo de texto na máquina local. O arquivo terá a extensão .qvw, mas não conterá dados nem layout. Ao abrir esse documento do link, o QlikView tentará reconectar-se ao servidor e abrir o documento no QlikView Server. Esse comando não está disponível para documentos locais. 
<b>Encaminhar como Anexo...</b>	Disponível somente quando um documento local está sendo trabalhado. Cria uma correspondência com uma cópia do documento qvw atual anexada. O destinatário da correspondência poderá abrir o documento qvw desde que ele tenha acesso ao QlikView e tenha direitos de acesso ao documento (se a segurança da seção de acesso for usada). Para que esse comando funcione, um cliente de e-mail deve ser configurado no computador.
<b>Encaminhar com Marcador como um Link...</b>	Disponível somente quando um documento do QlikView Server está sendo trabalhado. Cria uma correspondência com um link de URL para o documento atual do servidor. Um marcador de servidor temporário (incluindo a situação do layout) será criado e codificado na URL. O destinatário da correspondência poderá usar o link de URL para abrir o documento do servidor e ver o mesmo que você, desde que, naturalmente, ele tenha direitos de acesso ao documento e aos dados. Um cliente de e-mail deve ser configurado no computador para que esse comando funcione. O QlikView Server deve ser configurado para permitir marcadores de servidor 
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> padrão (consulte <i>Imprimindo e Exportando</i> (página 93)) que permite imprimir o objeto da pasta atual. Esse comando não está disponível para listas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P. 
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+P. 
<b>Imprimir Possíveis...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> padrão (consulte <i>Imprimindo e Exportando</i> (página 93)), que permite imprimir os valores possíveis (selecionados e opcionais) da lista atual. Esse comando está disponível apenas para listas.
<b>Imprimir Possíveis como PDF...</b>	Este comando deve ser usado ao imprimir listas e seleções múltiplas como PDF.
<b>Imprimir Pasta...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> , que permite imprimir uma imagem da pasta atual, consulte <i>Imprimir Pasta</i> (página 97).

**Visualizar** Mostra a visualização dos objetos de pasta imprimíveis, consulte *Visualizar Impressão* (página 98). 

**Controle de Origem** **Configuração**  
Defina qual dll do provedor MSSCCI (Microsoft Source Code Control Interface) deve ser usada ao adicionar um projeto ou obter um projeto do controle de origem. Para obter mais informações, consulte *Controle de Origem* (página 44).

#### **Incluir Projeto ao Controle de Origem**

Salva o documento QlikView aberto e cria automaticamente uma pasta e arquivos de projeto. Invoca o sistema de controle de origem para adicionar o projeto ao controle de origem.

#### **Obter Projeto no Controle de Origem**

Recupera um projeto do controle de origem e recria o documento QlikView a partir dos arquivos de projeto. Os dados do QlikView não são armazenados no controle de origem. Para preencher o documento com os dados, o comando Recarregar deve ser executado durante a recriação do documento.

#### **Obter Última Versão**

Recupera a última versão do documento do sistema de controle de origem e recria o documento QlikView.

#### **Check-in de Alterações Pendentes**

Salva o documento QlikView e executa uma operação de check-in para o sistema de controle de origem. Isso pode incluir quatro operações diferentes de controle de origem com suas próprias caixas de diálogo:

- Adicione arquivos recém-criados.
- Desfaça os arquivos verificados que precisam ser excluídos do controle de origem.
- Remova os arquivos que correspondem às pastas ou aos objetos de pasta removidos que fazem parte do controle de origem.
- Verifique os arquivos modificados.

Se o documento não tiver sido atualizado antes da operação Check-in de Alterações Pendentes, abra novamente o documento para carregar as alterações do projeto que poderiam ser introduzidas durante a resolução de conflitos.

#### **Desfazer Alterações Pendentes**

Desfaz as alterações. Se existirem arquivos modificados localmente dos quais não tenha sido feito check-out no sistema de controle de origem, será feito o check-out desses arquivos antes da execução da operação de desfazer check-out. Essa operação recriará o documento QlikView excluindo os arquivos que foram adicionados e dos quais não foi feito check-in e restaurando as referências a arquivos com exclusão pendente.

<b>Exportar</b>	<b>Exportar Conteúdo...</b> Esta alternativa está disponível apenas quando um objeto de pasta exportável está ativo. Assim, executa a operação de exportação contida no menu <b>Objeto</b> do objeto de pasta.
	<b>Exportar Imagem da Pasta...</b> Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo.
	<b>Exportar Layout do Documento</b> Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout do documento como um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.
	<b>Exportar Layout da Pasta...</b> Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout da pasta atual como um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.
<b>Importar</b>	<b>Importar Layout do Documento</b> Abre uma caixa de diálogo para importar o layout do documento de outro documento salvo como XML. Nenhum dado é importado.
	<b>Importar Layout da Pasta</b> Abre uma caixa de diálogo para importar o layout de outra pasta salva como XML. Nenhum dado é importado.
<b>Editar Script...</b>	Abre a <i>Diálogo Editar Script</i> (página 183). Nessa caixa de diálogo, é possível escrever e executar scripts que abrem e estabelecem conexão com as bases de dados. 
<b>Executar Script</b>	Executa o script carregado atualmente e recarrega os dados no documento QlikView ativo. Isso precisará ser feito se o conteúdo da base de dados tiver sido alterado desde a última vez em que foi realizada uma recarga. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+R. 
<b>Recarga Parcial</b>	Executa o script carregado atualmente, incluindo todos os comandos de script, como <i>Drop Table</i> (página 255), e recarrega os dados no documento QlikView ativo. No entanto, serão recarregadas somente aquelas tabelas em que os comandos load e select forem precedidos pelo prefixo <i>Substituir</i> (página 288) ou <i>Incluir</i> (página 239). As tabelas de dados que não são afetadas por esse tipo de comando load ou select não serão afetadas pela recarga parcial. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+R. 
<b>Reduzir Dados</b>	Abre um menu contendo estes dois comandos: 
	<b>Manter Valores Possíveis</b> Reduz a base de dados do QlikView, removendo todos os valores excluídos.
	<b>Remove Todos os Valores</b> Cria um modelo removendo todos os valores da base de dados do QlikView, mas mantendo a estrutura e o layout da base de dados.

<b>Visualizador de Tabelas...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Visualizador de Tabelas</i> (página 192) que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+T.	
<b>Lista de documentos recentes</b>	Exibe uma listagem dos últimos documentos QlikView usados. O número de documentos mostrados pode ser definido na caixa de diálogo <b>Configuração: Preferências do Usuário</b> . O número padrão é 8. Selecionar um desses é equivalente ao comando <b>Abrir</b> .	
<b>Sair</b>	Fecha os documentos abertos e sai do QlikView.	

## 10.2 Menu Editar

O menu **Editar** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Desfazer Alteração de Layout</b>	Desfaz a última alteração de layout, inclusive a movimentação, o ajuste e a exclusão de objetos de pasta, assim como as alterações das propriedades de objetos de pasta. A exclusão de pastas e a edição das propriedades da pasta ou do documento também podem ser desfeitas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z.	
<b>Refazer Alteração de Layout</b>	Refaz a última ação desfeita no layout. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y.	
<b>Recortar</b>	Move o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) na <b>Área de Transferência</b> para colá-lo(s) em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, uma imagem de bitmap do objeto, que pode ser colada em outros programas, também será inserida na <b>Área de Transferência</b> . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+X.	
<b>Copiar</b>	Copia o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) na <b>Área de Transferência</b> para colá-lo(s) em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, uma imagem de bitmap do objeto, que pode ser colada em outros programas, também será inserida na <b>Área de Transferência</b> . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+C.	
<b>Colar</b>	Cola um ou vários objetos de pasta da <b>Área de Transferência</b> de volta no documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V.	
<b>Pincel</b>	A <i>Pincel</i> (página 65) permite copiar a formatação de um objeto de pasta para outro.	
<b>Excluir</b>	Se o comando <b>Confirmar Excluir Objeto da Pasta</b> da caixa de diálogo <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (página 82) estiver habilitado (padrão), o usuário será solicitado a confirmar esse comando antes da exclusão do(s) objeto(s) da pasta.	

<b>Ativar Todos</b>	Torna ativo cada objeto da pasta. Outra maneira de obter um resultado semelhante é clicar e arrastar um retângulo ao redor dos objetos da pasta que devem ser ativados ou pressionar Shift e clicar neles. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+A.
<b>Pesquisar</b>	Abre a caixa de pesquisa de texto, contanto que um objeto de pasta pesquisável (lista ou seleção múltipla aberta) esteja ativo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+F. 
<b>Pesquisa Avançada</b>	Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de <i>Pesquisa Avançada</i> (página 109), contanto que um objeto de pasta a ser pesquisado esteja ativo. 
<b>Pesquisa Refinada</b>	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (página 111), contanto que uma lista ou seleção múltipla aberta esteja ativa. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F. 
<b>Modo de cópia</b>	Altera do modo lógico para o modo de cópia. Os valores clicados durante o modo de cópia são copiados na <b>Área de Transferência</b> sem alterar o estado lógico da execução do QlikView. Quando o modo de cópia é escolhido, a caixa de diálogo <i>Lista de Cópias da Área de Transferência</i> (página 98) é exibida. Nesta caixa de diálogo, os campos copiados são mostrados. O formato da lista de cópias também pode ser definido aqui. 

## 10.3 Menu Exibir

O menu **Exibir** é um menu drop-down localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Pastas</b>	Ao ser selecionado, um menu em cascata mostra uma lista de todas as pastas usadas no documento, classificadas da forma como são exibidas, da esquerda para a direita.
---------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Barras de Ferramentas</b>	Ao ser selecionado, é aberto um menu em cascata, no qual é possível habilitar qualquer barra de ferramentas para ser exibida com o documento. As seguintes barras de ferramentas podem ser usadas, independentemente uma da outra: <b>Barra de Ferramentas Padrão</b> , <b>Barra de Ferramentas de Navegação</b> , <b>Barra de Ferramentas de Desenho</b> , <b>Barra de Ferramentas da Pasta</b> e <b>Barra de Ferramentas do Marcador</b> . A última entrada na lista é a opção <i>Personalizar (Barras de Ferramentas)... (página 66)</i> , que permite configurar a barra de ferramentas de acordo com as preferências dos próprios usuários. O grupo <b>Padrão</b> , <b>Navegação</b> e <b>Desenho</b> foram predefinidas com uma seleção adequada de comandos de menu, conforme indicado pelos nomes. As barras de ferramentas <b>Pasta</b> e <b>Marcador</b> estão definidas como listas dropdown, oferecendo um meio opcional de navegação entre as pastas e marcadores, respectivamente. Observe que o conteúdo e a funcionalidade das barras de ferramentas podem ser configurados de várias formas, usando a opção <b>Personalizar</b> . <b>Dica:</b> À extrema esquerda de todas as barras de ferramentas e também na barra de menus, está mostrado um símbolo de pontos verticais. Clique e arraste para encaixar ou desencaixar a barra na forma padrão do Windows.
<b>Barra de Status</b>	Ativa ou desativa a barra de status.
<b>Zoom</b>	Permite aumentar o zoom, em incrementos de 25% da área da pasta, para um melhor ajuste a diferentes resoluções de tela. Outros fatores de <b>Zoom</b> podem ser especificados na página <i>Propriedades da Pasta: Geral (página 493)</i> página.
<b>Objetos do Server</b>	Ativa e desativa o <i>Painel Objetos do Server (página 639)</i> painel.
<b>Ajustar Janela</b>	Com esta opção, é possível definir o tamanho da janela do documento do QlikView como uma das várias resoluções comuns de tela.
<b>Adaptar Zoom à Janela</b>	Altera o tamanho da pasta ativa mostrada e de todo o seu conteúdo, de forma a ajustar-se ao tamanho da janela.
<b>Aplicar Zoom a Todas as Pastas</b>	As configurações de <b>Zoom</b> da pasta ativa mostrada serão transferidas para todas as pastas do documento.
<b>Grade de Desenho</b>	Ativa e desativa a grade de desenho, os espaços reservados para o(s) objeto(s) ativo(s) do objeto de pasta e o ajuste à grade para ajustar e movimentar os objetos no layout. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+G.
<b>Ativar/Desativar WebView</b>	Ativa e desativa o modo Exibição na Web, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o documento no modo AJAX.
<b>Seleções Atuais...</b>	Abre o diálogo <i>Seleções Atuais (página 105)</i> , na qual as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.

## 10.4 Menu Seleções

O menu **Seleções** é um menu dropdown localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Voltar</b>	Retorna ao estado lógico anterior. Aplica-se a seleções de valores e a todos os comandos no menu <b>Seleções</b> . O QlikView mantém uma lista dos 100 últimos estados. Cada comando <b>Voltar</b> o levará uma etapa para trás na lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Shift+Seta para a esquerda.	
<b>Adiante</b>	Retorna ao estado lógico anterior a um comando <b>Voltar</b> . Alterne entre os dois estados usando os comandos <b>Voltar</b> e <b>Adiante</b> . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Shift + Seta para a direita.	
<b>Travar</b>	Trava todas as seleções de valores atuais. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+L.	
<b>Destrarvar</b>	Destrava todas as seleções de valores atualmente travadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+U.	
<b>Limpar</b>	Aplica a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte <b>Definir Estado de Limpeza</b> a seguir. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+D.	
<b>Limpar Tudo</b>	Limpa todas as seleções atuais, exceto as que estiverem travadas.	
<b>Destrarvar e Limpar Tudo</b>	Limpa todas as seleções de valores atuais.	
<b>Configurar o estado de seleção</b>	Define a atual seleção como <b>Estado de Limpeza</b> .	
<b>Reconfigurar o estado de seleção</b>	Redefine o <b>Estado de Limpeza</b> .	

## 10.5 Menu Layout

O menu **Layout** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Incluir Pasta...</b>	Inclui uma nova pasta na qual um novo conjunto de objetos de pasta pode ser exibido. Desde que o cliente e o servidor sejam do QlikView versão 9 ou superior, é possível adicionar uma nova pasta ao layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server.	
<b>Promover Pasta</b>	Move a (aba da) pasta atual um passo para a esquerda (adiante).	
<b>Rebaixar Pasta</b>	Move a (aba da) pasta atual um passo para a direita (volta).	
<b>Excluir Pasta</b>	Exclui a pasta ativa e todo o seu conteúdo.	

<b>Selecionar Campos...</b>	Abre página <b>Campos</b> da pasta <b>Propriedades da Pasta</b> . É possível selecionar um ou vários nomes de campo em uma lista. Os campos selecionados serão mostrados nas listas configuradas como padrão na pasta ativa. Para definir as propriedades específicas de uma lista, clique com o botão direito do mouse na lista e selecione <b>Propriedades</b> no menu suspenso (ou em <b>Objeto</b> no Menu Principal). Esse comando não fica disponível quando você trabalha com documentos do QlikView Server.	
<b>Novo Objeto de Pasta</b>	Abre um menu em cascata no qual é possível optar por criar um dos diferentes objetos de pasta. Quando o novo objeto for criado, será exibida a caixa de diálogo de propriedades correspondente para que você configure esse objeto.  Desde que o cliente e o servidor sejam a versão QlikView 8 ou superior, é possível incluir novos objetos de pasta no layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server. Isso requer:	
	a) que a licença seja válida; b) que o documento do server seja configurado para permitir objetos do server; e c) que o QlikView Server seja configurado para permitir objetos do server.	
<b>Rearranjar Objetos da Pasta</b>	Organiza automaticamente os objetos de pasta na pasta ativa.	
<b>Ajustar Objetos que estão Fora da Janela</b>	Qualquer objeto da pasta fora da área visível da janela do QlikView será reposicionado na área visível.	
<b>Alinhar/Distribuir</b>	O alinhamento dos objetos da pasta pode ser determinado aqui de acordo com diversas alternativas, por exemplo, <b>Alinhar à Esquerda</b> , <b>Centralizar na Horizontal</b> .	

## 10.6 Menu Configuração

O menu **Configurações** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Preferências do Usuário...</b>	Abre o diálogo <i>Preferências do Usuário</i> (página 71) que contém as configurações que o usuário normalmente não altera ao mudar para outro documento. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+U.	
<b>Propriedades do Documento...</b>	Abre o diálogo <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450) que contém configurações do documento inteiro. Algumas propriedades comuns dos objetos de pasta no documento também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+D.	
<b>Propriedades da Pasta...</b>	Abre o diálogo <i>Propriedades da Pasta: Geral</i> (página 493) que contém configurações da pasta ativa. Algumas propriedades comuns dos objetos na pasta também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+S. Consulte os links na parte inferior desta página.	

<b>Visão Geral das Variáveis...</b>	Abre o diálogo <i>Visão Geral das Variáveis</i> (página 159) em que todas as variáveis não ocultas e seus respectivos valores são mostrados em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+V. 
<b>Visão Geral das Expressões...</b>	Abre o diálogo <i>Visão Geral das Expressões</i> (página 161) , na qual todas as expressões de documentos, de pastas e de objetos de pasta podem ser mostradas e mantidas centralmente em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+E.

## 10.7 Menu Marcadores

O menu **Marcadores** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Marcadores de Documento</b>	Os dez primeiros marcadores do documento ativo podem ser recuperados nessa lista.
<b>Marcadores do Usuário</b>	Os dez primeiros marcadores pessoais vinculados ao documento ativo podem ser recuperados nessa lista.
<b>Incluir Marcador</b>	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Incluir Marcador</i> (página 119) , que permite editar o nome do marcador. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+B. 
<b>Substituir Marcador</b>	Os dez primeiros marcadores de documento são listados acima dos dez primeiros marcadores pessoais do documento ativo. O comando substitui o estado de seleção do marcador escolhido pelo estado atual.
<b>Excluir Marcador</b>	Os dez primeiros marcadores de documento são listados acima dos dez primeiros marcadores pessoais do documento ativo. O comando exclui o marcador selecionado.
<b>Mais...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Marcadores</b> , que permite recuperar todos os marcadores criados anteriormente no documento. 
<b>Importar...</b>	Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo <i>Importar Marcadores</i> (página 125) será exibida para permitir a importação de marcadores.
<b>Exportar...</b>	Abre o diálogo <i>Exportar Marcador(es)</i> (página 124) , que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.

## 10.8 Menu Relatórios

O menu **Relatórios** na parte superior da tela do QlikView contém o comando **Editar Relatórios...** que abre a caixa de diálogo *Editor de Relatórios* (página 128) onde novos relatórios podem ser criados ou relatórios existentes podem ser editados. Nessa caixa de diálogo, também é possível excluir e selecionar relatórios, criar seu layout, incluir páginas e imagens etc. O editor de relatórios lista todos os relatórios disponíveis para seleção imediata.

Os relatórios podem ser **Relatórios dos Documentos**, armazenados com o documento, ou **Relatórios dos Usuários**, armazenados separadamente no computador do usuário. Consulte *Editor de Relatórios* (página 128).

## 10.9 Menu Ferramentas

O menu **Ferramentas** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Editar Módulo...</b>	Abre o diálogo <i>Editar Módulo</i> (página 963) usada para criar macros.	
<b>Abrir o QlikView Accesspoint</b>	Abre o QlikView AccessPoint em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível apenas se uma URL do QlikView AccessPoint tiver sido configurada na página <b>Preferências do Usuário: Localização</b> .	
<b>Abrir QlikView Management Console</b>	Abre o QlikView Management Console/QlikView Enterprise Management Console em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível apenas se uma URL do QlikView Management Console/QlikView Enterprise Management Console tiver sido configurada na página <b>Preferências do Usuário: Localização</b> .	
<b>Assistente de Gráfico Rápido...</b>	Abre o diálogo <i>Assistente de Gráfico Rápido</i> (página 823), que ajuda a criar um gráfico simples de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções disponíveis.	
<b>Assistente de gráfico de tempo ...</b>	A <i>Assistente de Gráfico de Tempo</i> (página 833) auxilia na tarefa comum de criação de gráficos em que uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano, etc.	
<b>Assistente de Gráfico Estatístico ...</b>	A <i>Assistente de Gráfico Estatístico</i> (página 841) orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.	
<b>Assistente de Box Plot</b>	A <i>Assistente do Boxplot</i> (página 821) cria um gráfico combinado que é utilizado com freqüência para a exibição de dados estatísticos.	
<b>Alertas...</b>	Abre o diálogo <i>Alertas</i> (página 148), que permite definir e editar alertas.	
<b>Assistente de Alerta...</b>	A <i>Assistente de Alerta</i> (página 152) auxilia na tarefa de definição de um alerta.	
<b>Assistente de Tema</b>	Chama o <i>Assistente de Tema</i> (página 645) para criar um novo tema ou editar um tema existente. Para obter mais detalhes sobre temas, consulte <i>Temas de Layout</i> (página 643).	

## 10.10 Menu Objeto

O menu **Objeto** é um Menu Objeto para o objeto de pasta que está atualmente ativo. Para abri-lo, escolha **Objeto** na barra de menus ou clique com o botão direito do mouse no objeto de pasta.

Em algumas circunstâncias, por exemplo, quando uma pasta ainda não contém nenhum objeto de pasta, o menu **Objeto** da pasta encontra-se como menu Objeto na barra de menus.

Se houver mais de um objeto de pasta ativo, o menu Objeto conterá os comandos comuns aos objetos de pasta ativos.

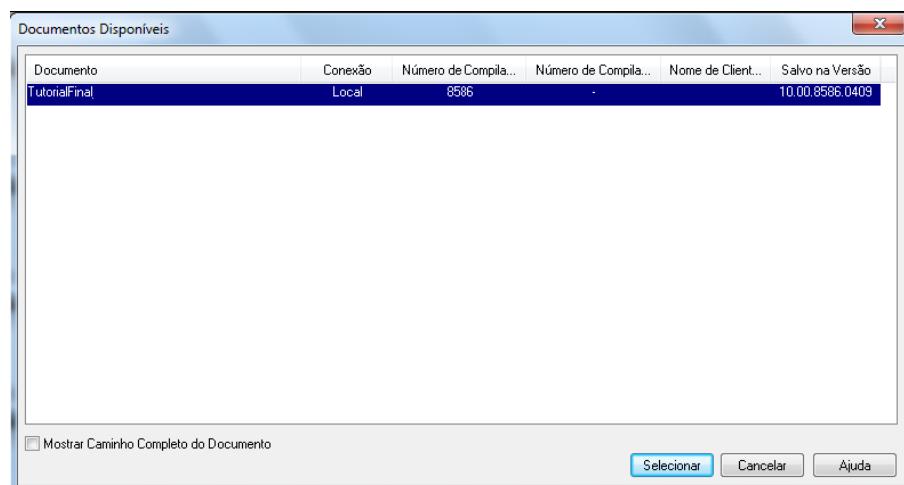
Para obter uma descrição dos diferentes menus de objeto, consulte a seção que trata do objeto específico.

## 10.11 Menu Janela

O menu **Janela** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela e contém os seguintes comandos:

- |                               |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cascata</b>                | Organizará as janelas de forma sobreposta.                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Lado a Lado</b>            | Organizará as janelas lado a lado, sem sobreposição.                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Organizar Ícones</b>       | Organizará os ícones na parte inferior da janela.                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Documentos Disponíveis</b> | Abre o diálogo <i>Documentos Disponíveis</i> (página 58), que mostra uma listagem ampliada (acima de 10) dos documentos QlikView abertos e fornece informações adicionais sobre os documentos. Selecione um documento para torná-lo uma janela ativa. |

## Documentos Disponíveis



Esta caixa de diálogo pode ser usada para alternar o documento ativo quando mais de dez documentos estiverem abertos ao mesmo tempo. Selecione um documento na lista e clique em **Selecionar** para tornar esse documento a janela ativa.

Esta caixa de diálogo também contém várias informações de suporte que devem ser relatadas sempre que houver problemas com um documento específico do QlikView. As colunas são:

- |                                        |                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Documento</b>                       | O nome do documento .qvw. Se <b>Mostrar Caminho Completo do Documento</b> na parte inferior da caixa de diálogo estiver marcado, o nome do documento será fornecido com seu caminho completo de arquivo. |
| <b>Conexão</b>                         | <b>Local</b> (documento aberto no computador local) ou <b>Remota</b> (documento aberto no QlikView Server).                                                                                              |
| <b>Número de Compilação do Cliente</b> | O número de compilação do cliente QlikView.                                                                                                                                                              |

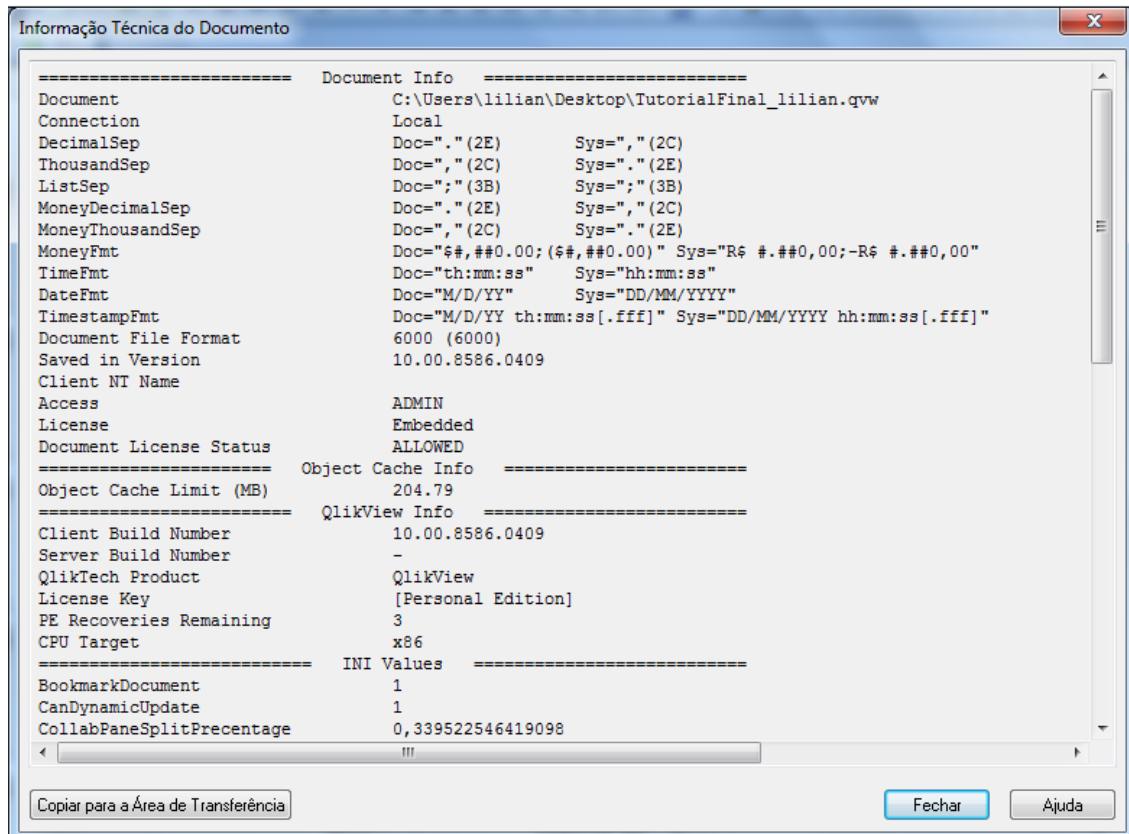
<b>Número de Compilação do Servidor</b>	O número de compilação do QlikView Server para documentos remotos.
<b>Nome de Cliente NT</b>	A identidade autenticada do Windows NT do usuário do cliente, quando a conexão for feita com autenticação do NT.
<b>Salvo na Versão</b>	Informações completas sobre a versão do QlikView usada quando o documento foi salvo pela última vez (disponível somente para documentos locais).

## 10.12 Menu Ajuda

O menu **Ajuda** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

<b>Conteúdo</b>	Inicia a ajuda do QlikView.
<b>Usando a Ajuda</b>	Fornecce algumas informações úteis sobre como usar a ajuda do QlikView.
<b>Mostrar Página Inicial</b>	Mostra a página inicial sempre que o QlikView é iniciado. Se não desejar ver a página inicial quando o programa for iniciado, desmarque a caixa de verificação <b>Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView</b> .
<b>QlikView na Web</b>	Abre outras opções que redirecionam para a home page do QlikTech.
<b>Atualização do QlikView...</b>	Abre o diálogo <i>Atualização QlikView</i> , em que é possível fazer com que o QlikView entre em contato com o servidor de atualização QlikView para verificar se estão disponíveis atualizações do programa.
<b>Atualização de Licença...</b>	Abre o diálogo <i>Editor de Arquivo de Ativação de Licenças</i> , no qual o usuário pode examinar ou editar o Arquivo de Ativação de Licenças.
<b>Informação Técnica do Documento...</b>	Abre o diálogo <i>Informação Técnica do Documento (página 60)</i> , que exibe uma lista de dados de informação técnica relativos ao documento ativo.
<b>Sobre o QlikView...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Sobre</b> , que mostra a versão, o número de série e o nome do proprietário do QlikView.

## Informação Técnica do Documento



Esta caixa de diálogo exibe uma lista de dados de informação técnica relativos ao documento ativo. Essas informações deverão ser consultadas sempre que forem relatados erros ou problemas que possam estar relacionados a documentos QlikView específicos. Observe que algumas linhas somente são relevantes para documentos locais, enquanto outras, referem-se apenas a documentos remotos.

Com o botão **Copiar para a Área de Transferência**, é possível copiar e colar o conteúdo dessa caixa de diálogo, por exemplo, em um documento de texto anexo ou diretamente no e-mail de suporte, de acordo com a preferência dos usuários.

# 11 Barras de Ferramentas e Barra de Status

## 11.1 Barras de Ferramentas

O QlikView tem cinco barras de ferramentas padrão e uma barra de menus. A barra de ferramentas padrão normalmente contém botões para tarefas executadas ao usar documentos QlikView, enquanto a barra de ferramentas de desenho geralmente contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. A barra de ferramentas de navegação contém os comandos usados com mais freqüência para operações lógicas em um documento. A barra de ferramentas de pasta oferece um método alternativo para navegar em pastas diferentes, enquanto a barra de ferramentas de marcadores oferece uma forma alternativa de acessar marcadores.

Cada uma das barras de ferramentas pode ser habilitada e desabilitada individualmente. Todas as barras de ferramentas são totalmente personalizáveis e podem conter quaisquer botões de comando disponíveis.

Todas as barras de ferramentas podem ser movidas apontando para elas na linha pontilhada, na extremidade esquerda. Mantenha pressionado o botão esquerdo do mouse e arraste para qualquer posição. As barras de ferramentas podem ser encaixadas em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView.

## 11.2 Barra de Ferramentas Padrão



A barra de ferramentas padrão

A barra de ferramentas padrão do QlikView contém botões para as funções usadas com mais freqüência. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas padrão, escolha **Barra de Ferramentas Padrão** em **Barras de Ferramentas** no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas padrão.

### **Novo Arquivo**

Abre uma nova janela do QlikView e permite criar um novo *Arquivo QlikView* (página 43). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+N.



### **Abrir Arquivo**

Permite abrir um *Arquivo QlikView* (página 43) ou *Table file* em uma nova janela do QlikView. Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o *Assistente de Arquivo: Tipo* (página 209). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.

### **Atualizar**

Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém a sessão, incluindo seleções e layout.



### **Salvar**

Salva o documento ativo como um arquivo. O formato padrão de arquivo é definido em *Preferências do Usuário: Salvar* (página 75).

<b>Imprimir...</b>	Ao clicar na ferramenta imprimir, será efetuada imediatamente a impressão do objeto de pasta selecionado de acordo com as configurações padrão da impressora, ignorando a página de propriedades <i>Imprimir: Geral</i> (página 93). A ferramenta ficará inativa se não houver nenhum objeto imprimível selecionado. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P.	
<b>Imprimir como PDF</b>	Abre a <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de clicar no botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse botão só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.	
<b>Editar Script</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Diálogo Editar Script</i> (página 183), permitindo gravar e executar o <i>Script</i> que abre os bancos de dados e recupera os dados para o QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+E.	
<b>Executar Script</b>	Executa novamente o <i>Script</i> atual, atualizando a base de dados associativa do QlikView para incluir as alterações feitas nos dados fonte desde a execução anterior. A hora da última recarga é mostrada como um carimbo de data/hora na barra de status.	
<b>Desfazer Alteração de Layout</b>	Desfaz a última alteração de layout, inclusive a movimentação, o ajuste e a exclusão de objetos de pasta, assim como as alterações das propriedades de objetos de pasta. A exclusão de pastas, a edição das propriedades de pasta ou do documento também podem ser desfeitas. O QlikView mantém uma lista das últimas alterações de layout. Cada comando <b>Desfazer Alteração de Layout</b> o levará um passo atrás na lista. Algumas operações, por exemplo, <b>Executar Script</b> e <b>Reducir Dados</b> , esvaziarão o buffer de <b>Desfazer/Refazer</b> . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z.	
<b>Refazer Alteração de Layout</b>	Refaz a última ação desfeita no layout. Cada comando <b>Refazer Alteração de Layout</b> o levará um passo para frente na lista, enquanto houver ações desfeitas para serem refeitas. Algumas operações, por exemplo, <b>Executar Script</b> e <b>Reducir Dados</b> , esvaziarão o buffer de <b>Desfazer/Refazer</b> . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y.	
<b>Pesquisar</b>	Abre a caixa <i>Pesquisar</i> (página 108) referente ao objetivo ativo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+F.	
<b>Seleções Atuais</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Seleções Atuais</b> , que permite visualizar as seleções ativas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.	
<b>Assistente de Gráfico Rápido</b>	Abre o <i>Assistente de Gráfico Rápido</i> (página 823) que permite criar um gráfico de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções diferentes à disposição.	
<b>Incluir Marcador</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Caixa de diálogo Incluir Marcador</i> (página 119), que permite editar o nome do marcador. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+B.	

<b>Tópicos da Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.	
<b>Ajuda de Contexto</b>	Exibe ajuda específica relativa ao objeto escolhido, por exemplo, um comando de menu. Depois de clicar nesse botão, basta mover o sinal de interrogação para o objeto sobre o qual precisa de ajuda.	

## 11.3 Barra de Ferramentas de Navegação



A barra de ferramentas de navegação do QlikView contém botões das funções usadas com mais freqüência ao utilizar o QlikView para analisar dados. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de navegação, escolha **Barra de Ferramentas de Navegação** em **Barras de Ferramentas** no menu **Exibir**. O texto abaixo refere-se ao conteúdo padrão da **Barra de Ferramentas de Navegação**.

<b>Limpar</b>	Se você clicar nesse botão, será aplicada a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte <b>Configurar o estado de seleção</b> a seguir. O menu suspenso oferece as opções a seguir.
<b>Limpar</b>	<b>Limpar</b> A seleção inicial de um documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+D.
<b>Limpar Tudo</b>	Limpa todas as seleções, exceto as bloqueadas.
<b>Desbloquear e Limpar Tudo</b>	Desbloqueia e apaga todas as seleções.
<b>Limpar Estado Específico</b>	Apaga as seleções de um estado específico.
<b>Definir Estado de Limpeza</b>	Define a atual seleção como <b>Estado de Limpeza</b> .
<b>Redefinir Estado de Limpeza</b>	Redefine o <b>Estado de Limpeza</b> para nenhuma seleção.
<b>Voltar</b>	Volta ao estado lógico (da seleção) anterior. Aplica-se a seleções de valor e a todos os comandos no menu <b>Editar</b> , exceto <b>Copiar</b> e <b>Modo de Cópia</b> . O QlikView mantém uma lista dos 100 últimos estados. Cada comando <b>Voltar</b> o levará uma etapa para trás na lista.
<b>Adiante</b>	Retorna ao estado lógico anterior a um comando <b>Voltar</b> . É possível mudar entre dois estados ao alternar entre os comandos <b>Voltar</b> e <b>Adiante</b> .
<b>Bloquear Seleções</b>	Bloqueia todas as <i>seleções de valor</i> atuais em todo o documento.
<b>Destraravar (Seleções)</b>	Destravar todas as <i>seleções de valor</i> atualmente travadas em todo o documento.

## 11.4 Barra de Ferramentas de Desenho



A barra de ferramentas de desenho do QlikView (veja a figura acima) contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. Por padrão, essa barra de ferramentas não é mostrada. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de desenho, escolha **Barra de Ferramentas de Desenho** em

**Barras de Ferramentas**, no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas de desenho.

<b>Incluir Pasta</b>	Inclui uma nova pasta no documento.	
<b>Promover Pasta</b>	Move a pasta ativa um passo para a esquerda.	
<b>Rebaixar Pasta</b>	Move a pasta ativa um passo para a direita.	
<b>Propriedades da Pasta</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades da Pasta</b> , na qual é possível modificar a pasta ativa.	
<b>Criar Lista</b>	Cria uma lista para mostrar o campo de sua escolha a partir da tabela da base de dados.	
<b>Criar Caixa de Estatísticas</b>	Cria uma caixa de estatísticas, que calcula entidades estatísticas com base nos valores possíveis de um campo.	
<b>Criar Tabela</b>	Cria uma tabela adequada para mostrar informações orientadas ao registro.	
<b>Criar Seleção Múltipla</b>	Cria uma seleção múltipla adequada para mostrar atributos diferentes.	
<b>Criar Gráfico</b>	Cria um gráfico que pode mostrar campos e dimensões calculadas.	
<b>Criar Caixa de Entrada</b>	Cria uma caixa de entrada adequada para mostrar e inserir dados nas variáveis do QlikView.	
<b>Criar uma Nova Caixa de Seleções Atuais</b>	Cria seleções atuais adequadas para mostrar as seleções atuais diretamente no layout.	
<b>Criar Botão</b>	Cria um objeto de botão que executa ações no QlikView, por exemplo, um atalho, uma exportação etc.	
<b>Criar Objeto de Texto</b>	Cria um objeto para mostrar informações de texto ou imagens.	
<b>Criar Objeto de Linha/Seta</b>	Cria um objeto de linha/seta adequado para desenhar uma linha ou uma seta no layout.	
<b>Criar Objeto Deslizador/Calendário</b>	Cria um novo objeto deslizador/calendário.	
<b>Criar Objeto Marcador</b>	Cria um novo objeto de marcador.	
<b>Criar Objeto de Pesquisa</b>	Cria um novo objeto de pesquisa.	
<b>Criar Contêiner</b>	Cria um novo contêiner.	
<b>Criar Objeto Personalizado</b>	Cria um novo objeto personalizado.	

<b>Criar Gráfico de Tempo</b>	O <b>assistente de gráfico de tempo</b> ajuda na criação de gráficos, onde uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano etc.	
<b>Pincel</b>	Esse botão permite copiar a formatação de um objeto de pasta em outros objetos de pasta. Para copiar a formatação em um único objeto, clique primeiro no objeto de origem e, em seguida, clique uma vez no botão de pincel e no objeto de destino. Para copiar a formatação em vários objetos, clique primeiro no objeto de origem, em seguida, clique duas vezes no botão de pincel e uma vez em cada objeto de destino. Para parar de copiar, clique no botão novamente ou pressione a tecla Esc. Quando você copia a formatação entre objetos de pasta de tipos diferentes ou quando clica no título do(s) objeto(s) de destino, apenas as propriedades de borda/título são copiadas. Ao copiar entre objetos de pasta do mesmo tipo, as propriedades adicionais específicas do tipo de objeto são copiadas.	
<b>Alinhar à Esquerda</b>	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda esquerda.	
<b>Centralizar na Horizontal</b>	Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo horizontal.	
<b>Alinhar à Direita</b>	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo borda direita.	
<b>Alinhar Abaixo</b>	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda inferior.	
<b>Centralizar na Vertical</b>	Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo vertical.	
<b>Alinhar Acima</b>	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda superior.	
<b>Espaçar na Horizontal</b>	Distribui os objetos da pasta ativa no eixo horizontal com espaços iguais entre eles.	
<b>Espaçar na Vertical</b>	Distribui os objetos da pasta ativa no eixo vertical com espaços iguais entre eles.	
<b>Ajustar à Esquerda</b>	Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles.	
<b>Ajustar Acima</b>	Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles.	
<b>Propriedades do Documento</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades do Documento</b> , na qual é possível modificar as configurações do documento atual.	
<b>Preferências do Usuário</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> , na qual é possível modificar as configurações relativas ao modo como o usuário trabalha.	
<b>Editar Módulo</b>	Abre a caixa de diálogo Editar Módulo, na qual as macros e funções personalizadas definidas podem ser escritas em VBScript ou JScript.	
<b>Visualizador de Tabelas</b>	Abre a caixa de diálogo Visualizador de Tabelas, onde a estrutura de tabelas de dados é exibida.	

**Modo de Exibição da Web** Alterna o modo de Exibição da Web, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX. 

## 11.5 Barra de Ferramentas de Pastas



A barra de ferramentas de pastas contém uma lista dropdown de todas as pastas no documento e oferece uma forma alternativa de alterar pastas. O nome da pasta ativa é sempre mostrado na caixa suspensa. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de **Pastas**, escolha **Barra de Ferramentas** de Pastas em Barras de Ferramentas, no menu **Exibir**.

## 11.6 Barra de Ferramentas dos Marcadores



A barra de ferramentas dos marcadores contém uma lista dropdown de todos os marcadores no documento e oferece uma maneira alternativa de alterar marcadores. Depois de selecionado um marcador, o respectivo nome será mostrado na caixa suspensa até que as seleções ou os valores das variáveis sejam alterados.

**Incluir Marcador** Salva a seleção atual como um marcador. 

**Excluir Marcador** Exclui o marcador selecionado no menu suspenso. 

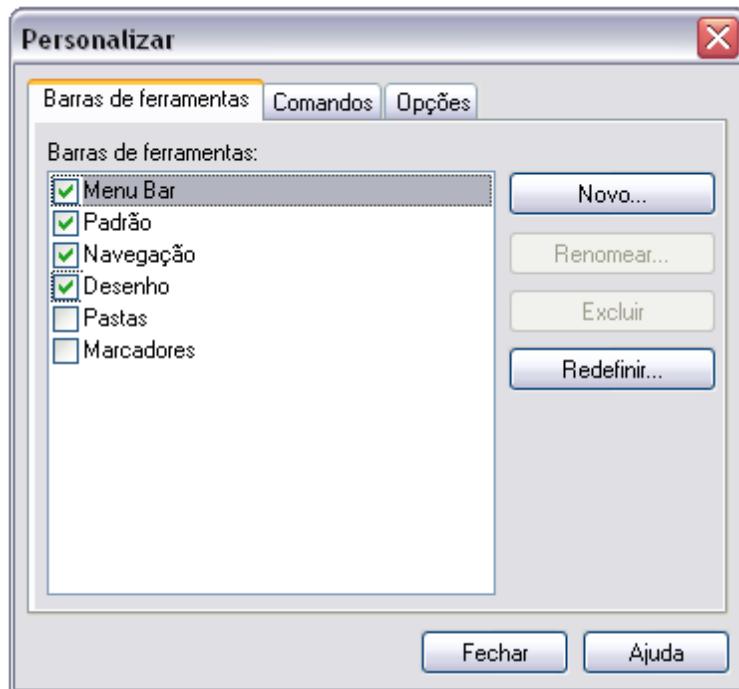
## 11.7 Personalizar (Barras de Ferramentas)...

A caixa de diálogo **Personalizar** permite que os usuários configurem as barras de ferramentas de acordo com suas preferências. Embora esse recurso geralmente seja muito prático, em alguns casos, o designer do documento talvez queira impor uma configuração padrão a ser aplicada para todos os usuários do documento. Consulte *Personalizando as Barras de Ferramentas do QlikView em Implementações Grandes* (página 69).)

Há dois tipos de barra de ferramentas personalizável: um que já está definido (isto é, designado) no QlikView e o outro que pode ser totalmente personalizado conforme necessário.

A caixa de diálogo **Personalizar** consiste em três abas, **Barras de ferramentas**, **Comandos** e **Opções**, descritas abaixo:

## Barras de Ferramentas



*Caixa de diálogo Personalizar, Barras de ferramentas*

Essa página contém uma lista de todas as barras de ferramentas disponíveis e a barra de menus. Ative/desative as barras de ferramentas marcando a caixa de verificação relevante na lista.

- |                  |                                                                                                                        |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Novo</b>      | Cria uma nova barra de ferramentas.                                                                                    |
| <b>Renomear</b>  | Renomeia a barra de ferramentas realçada. Esse comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão. |
| <b>Excluir</b>   | Exclui a barra de ferramentas realçada. Esse comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão.   |
| <b>Restaurar</b> | Redefine a configuração da barra de ferramentas realçada com as configurações padrão.                                  |

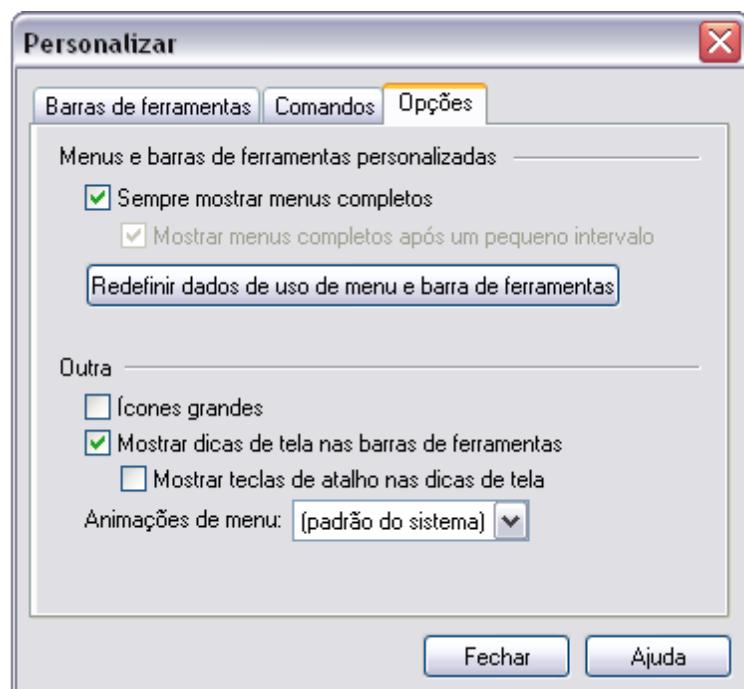
## Comandos



*Caixa de diálogo Personalizar, Comandos*

Conforme declara a instrução da aba **Comandos**, incluir ou retirar conteúdo de qualquer barra de ferramentas é simplesmente uma questão de arrastar qualquer comando de menu do painel **Comandos** até a barra de ferramentas desejada ou vice versa. Primeiramente, a barra de ferramentas que está sendo modificada deve ser definida para o modo de exibição na aba **Barras de ferramentas**. Por meio do painel **Categorias**, é possível limitar os comandos listados ao conteúdo de um único menu do QlikView de cada vez.

## Opções



*Caixa de diálogo Personalizar, Opções*

A aba **Opções** contém configurações adicionais para personalização:

Na seção **Menus e Barras de Ferramentas Personalizados**, é possível especificar se menus mais curtos com apenas os comandos mais comuns devem ser usados.

**Sempre mostrar menus completos** Desative essa opção para usar menus menores com apenas os comandos mais comuns.

**Mostrar menus completos após um breve atraso**

Quando forem usados menus menores, ative essa configuração para que o menu completo seja mostrado após o posicionamento do mouse sobre o menu.

**Restaurar dados de uso do menu e barra de ferramentas** Este comando exclui os registros dos comandos utilizados em um aplicativo e restaura o conjunto padrão de comandos visíveis de menus e barras de ferramentas. Ele não desfaz personalizações explícitas.

As seguintes opções de exibição estão agrupadas em **Outro**:

**Ícones grandes** Esta configuração desenha os ícones de barra de ferramentas com tamanho duplicado, melhorando a visibilidade, quando necessário.

**Mostrar Dicas de Tela nas barras de ferramentas** Esta opção ativa e desativa as dicas de ferramenta.

**Mostrar teclas de atalho nas Dicas de Tela** Esta opção inclui as informações exibidas no pop-up de dicas de ferramenta.

**Animações de menu:** Esta configuração se aplica ao modo como os menus (e menus em cascata) são abertos. Além da configuração **Padrão do Sistema**, há várias animações personalizadas disponíveis em uma lista suspensa.

## Personalizando as Barras de Ferramentas do QlikView em Implementações Grandes

### Como Ativar e Desativar a Personalização Interativa de Barras de Ferramentas

O QlikView 7 introduziu menus e barras de ferramentas totalmente personalizáveis. A personalização interativa poderá ser ativada/desativada por meio de duas configurações em Settings.ini.

O arquivo ini está localizado em *C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\productname* no Windows Vista, Windows 7 e Windows 8. Nos sistemas mais antigos, o arquivo está em *C:\Documents and Settings\nomedousuário\Dados do Aplicativo\QlikTech\nameproduto*.

*AllowCustomizeToolbars*

e

*AllowCustomizeMenubar*

Se o valor for definido como 1, a personalização interativa será habilitada, enquanto o valor 0 a desabilita.

**Nota!**

Antes de alterar essas configurações, verifique se o aplicativo está fechado.

---

### Como Importar Configurações de Barras de Ferramentas para Grandes Números de Computadores

Para duplicar as configurações de barras de ferramentas entre computadores:

1. Personalize as barras de ferramentas em um computador.
  2. Copie o arquivo Settings.ini.
- 

**Nota!**

As versões do QlikView dos computadores de origem e destino devem ser iguais, a fim de garantir 100% de funcionalidade.

---

## 11.8 Barra de Status

A barra de status está localizada abaixo da pasta. Escolha **Exibir e Barra de Status** para ativá-la ou desativá-la. Algumas informações interessantes são mostradas:

No lado esquerdo da barra de status, várias coisas podem ser mostradas: O texto **Pronto** pode ser mostrado quando o QlikView estiver pronto para seleções; se o cursor for movido sobre um gráfico, as coordenadas serão mostradas.

Também é possível obter ajuda à esquerda da barra de status. Ao clicar em um comando ou botão sem soltar o botão do mouse, a ajuda será exibida. Se o cursor do mouse for movido para fora do comando ou do botão antes da liberação do botão do mouse, o comando não será executado.

No meio da barra de tarefas é exibida a data/hora. Ela mostra quando a última recarga de dados foi executada.

Um indicador **AND** será mostrado se o objeto ativo estiver no modo **and**.

No lado direito da barra de status, é apresentado o número de valores opcionais distintos (ou selecionados) sobre o número total de valores distintos na lista ativa, precedido por um D.

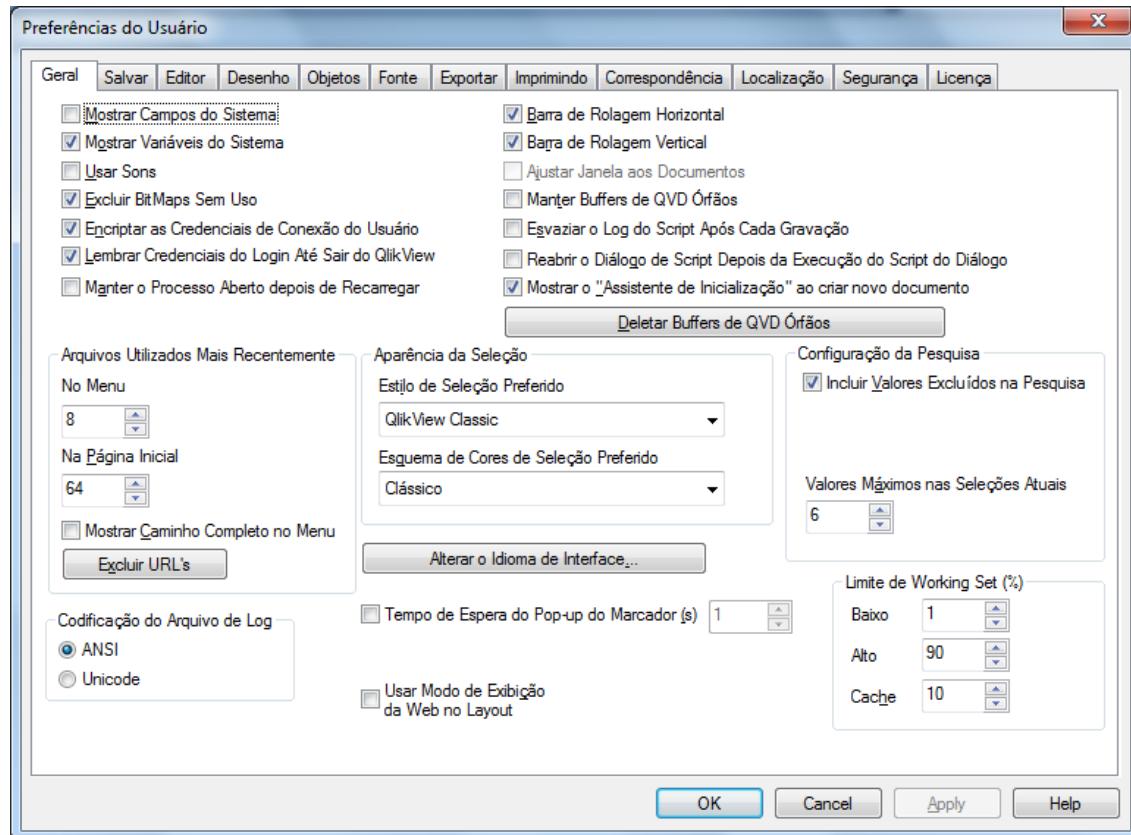
Mais à direita, precedida por um F, é apresentada a freqüência do campo ativo, mostrando o número de registros na tabela em que o campo ocorre primeiro sobre o número total de registros.

Finalmente, um indicador de seleção é mostrado na barra de status. Ele será verde se forem feitas seleções que não possam ser vistas na pasta atual.

# 12 Preferências do Usuário

As preferências do usuário são configurações relativas ao modo como o usuário trabalha e que são armazenadas no computador, não no arquivo do documento.

## 12.1 Preferências do Usuário: Geral



### Preferências do Usuário, Geral

- Mostrar Campos do Sistema** Se esta opção for selecionada, as *Campos do sistema* (página 403) serão incluídos, por padrão, em todas as listagens de nomes de campos.
- Mostrar Variáveis do Sistema** Se tiverem sido selecionadas, as **Variáveis do Sistema** serão incluídas, por padrão, em todas as listas de variáveis.
- Usar Sons** Ativa os efeitos sonoros nativos do QlikView.
- Excluir Bitmaps Sem Uso** Bitmaps usados em pastas e objetos de pasta são geralmente retidos no documento, mesmo quando seu uso é desativado. Marque esta alternativa para que sejam excluídos automaticamente.
- Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário** Marque essa alternativa se desejar que o assistente de comando connect mascare os comandos **connect** embaralhando a ID e a senha do usuário.

<b>Lembrar Credenciais do Login até Sair do QlikView</b>	O QlikView pode armazenar em cache a ID de Usuário e Senha para qualquer documento aberto do QlikView que exija login, enquanto durar uma sessão do QlikView. Se esta opção for desmarcada, o usuário será solicitado a fazer login toda vez que um documento for reaberto.
<b>Manter o Processo Aberto depois de Recarregar</b>	Marcar esta caixa manterá aberta a caixa de diálogo <b>Progresso da Execução do Script</b> após o script acabar de ser carregado.
<b>Barra de Rolagem Horizontal</b>	Se esta configuração for ativada, será mostrada uma barra de rolagem horizontal ao longo da borda da pasta sempre que o posicionamento ou o ajuste de objetos da pasta não for totalmente acomodado, na horizontal, dentro da janela do aplicativo.
<b>Barra de Rolagem Vertical</b>	O mesmo se aplica a esta configuração, mas na posição vertical.
<b>Ajustar Janela aos Documentos</b>	Com esta alternativa selecionada, o tamanho da janela do QlikView é determinada pelo tamanho do documento, isto é, o tamanho da janela do QlikView no momento em que o documento foi salvo.
<b>Manter Buffers de QVD Órfãos</b>	Esta configuração anula o procedimento normal segundo o qual os <i>Arquivos QVD</i> (página 435) criados automaticamente são deletados logo após a execução do script, desde que o documento que os criou não esteja mais disponível. Normalmente, essa configuração deve ficar desmarcada.
<b>Esvaziar o log do script após cada gravação</b>	Por motivos de desempenho, o log do script geralmente não é gravado no disco após cada comando individual. Se você selecionar esse script, o log do script será gravado. Isso pode ser útil se outros programas forem usados para monitorar a execução do script por meio do log. Entretanto, ao usar essa configuração, o tempo de execução do script poderá ser aumentado consideravelmente, caso o script contenha um grande número de comandos.
<b>Reabrir o Diálogo de Script Depois da Execução do Script do Diálogo</b>	Se o script for executado a partir da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> e essa caixa de verificação estiver marcada, a caixa de diálogo será reaberta após a execução do script.
<b>Mostrar o Assistente de Inicialização ao Criar Novo Documento</b>	Abre o <b>Assistente de Inicialização</b> , que o orienta pelas etapas de criação de um novo documento com base em uma única planilha do Excel.
<b>Deletar Buffers de QVD Órfãos Agora</b>	Clique neste botão para executar uma exclusão manual de buffers de QVD órfãos que foram mantidos pela configuração <b>Manter Buffers de QVD Órfãos</b> acima.

<b>Arquivos Usados Mais Recentemente</b>	<p>Esse grupo é usado para controlar a lista de arquivos do QlikView abertos recentemente no menu <b>Arquivo</b> e na <b>Página Inicial</b>.</p> <p>Em <b>No Menu</b>, o número de arquivos usados recentemente relacionados no menu <b>Arquivo</b> pode ser alterado. O padrão é 8.</p> <p>Em <b>Na Página Inicial</b>, o número de arquivos usados recentemente relacionados na <b>Página Inicial</b> pode ser alterado. O padrão é 64.</p> <p>Essas alterações entram em vigor após a reinicialização.</p> <p>Se a alternativa <b>Mostrar Caminho Completo no Menu</b> for marcada, o menu <b>Arquivo</b> será ampliado, conforme necessário, para mostrar os caminhos completos na lista de arquivos usados recentemente.</p> <p>Clique no botão <b>Excluir URLs</b> para excluir todas as URLs da lista de arquivos usados recentemente.</p>
<b>Codificação do Arquivo de Log</b>	Nesse grupo, é possível definir o conjunto de caracteres do arquivo de log. A configuração padrão é <b>ANSI</b> , mas também é possível marcar a opção <b>Unicode</b> .
<b>Aparência da Seleção</b>	<p><b>Estilo de Seleção Preferido</b></p> <p>Define o estilo de seleção padrão. Com o QlikView, é possível apresentar dados e fazer seleções em listas e seleções múltiplas de várias formas diferentes. Os estilos <b>QlikView Clássico</b>, <b>Indicador de Canto</b>, <b>LED</b> e <b>Caixas de Seleção de LED</b> usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos <b>Caixas de Verificação do Windows</b> e <b>Caixas de Verificação de LED</b> imitam a interface padrão do Windows com uma caixa de verificação em cada valor. Esse padrão pode ser substituído para um documento específico por meio de uma configuração correspondente em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450). Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Mais informações sobre os estilos de seleção estão disponíveis na seção <i>Estilos de Seleção</i> do Manual de Referência do QlikView. Mais informações sobre os estilos de seleção podem ser encontradas na seção <i>Estilos de Seleção</i> (página 101).</p> <p><b>Esquema de Cores de Seleção Preferido</b></p> <p>Define o esquema de cores de seleção padrão. Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. A <i>Códigos de Cores</i> (página 101) — verde para selecionado, azul para travado, etc. — não pode ser alterado, mas variações de tom e intensidade são possíveis. Esse padrão pode ser substituído para um documento específico por meio de uma configuração correspondente em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450).</p>
<b>Alterar o Idioma de Interface</b>	<p>Pressione o botão para abrir o diálogo <b>Selecionar o Idioma de Interface</b>. Nessa caixa de diálogo, todas as versões de idiomas do QlikView disponíveis no computador serão listadas. Diversas versões de idiomas são incluídas como arquivos .dll no momento da instalação.</p> <p>Depois de selecionar um novo idioma, reinicie o QlikView para que a alteração passe a vigorar. A alteração afetará o idioma da interface do usuário do programa e o idioma da ajuda online, contanto que os arquivos de ajuda adequados também estejam disponíveis no computador.</p> <p>O idioma da interface também pode ser definido modificando-se o arquivo <code>settings.ini</code>, encontrado em <code>C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\QlikView</code>. Edite a configuração <code>InterfaceLanguage</code> e defina-a como um idioma compatível.</p>

<b>Tempo de Espera da Janela Pop-up do Marcador (s)</b>	Marque esta alternativa e digite um intervalo de tempo para que as janelas pop-up do marcador fechem automaticamente após um número determinado de segundos.
<b>Usar Modo de Exibição da Web no Layout</b>	Ativa e desativa o <b>Modo de Exibição da Web</b> , que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX.
<b>Configuração da Pesquisa</b>	Nesse grupo, as configurações são feitas no modo de pesquisa padrão.
	<b>Incluir Valores Excluídos na Pesquisa</b>
	Existem duas maneiras de interpretar a pesquisa de texto: é possível pesquisar entre os valores opcionais ou entre todos os valores, ou seja, incluir os valores excluídos na pesquisa. Habilite essa opção para usar o segundo tipo de pesquisa. O valor padrão pode ser sobreposto no nível do objeto de pasta.
	<b>Modo de Pesquisa Preferido</b>
	O modo de pesquisa padrão para pesquisa de texto em listas, seleções múltiplas etc., pode ser definido nessa caixa suspensa. O padrão é aplicado somente quando o usuário começa a digitar diretamente, e não usa nenhuma das opções de menu ou atalhos de teclado para iniciar a pesquisa. É possível sobrepor essa configuração selecionando uma configuração diferente no nível de objeto da pasta.
	<b>Usar Anterior</b>
	O modo de pesquisa da última pesquisa concluída será usado.
	<b>Usar Pesquisa Curinga</b>
	Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.
	<b>Usar Pesquisa Avançada</b>
	O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.
	<b>Usar Pesquisa Normal</b>
	Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.
<b>Valores Máximos nas Seleções Atuais</b>	Especifica o número máximo de valores distintos selecionados a ser mostrado na caixa de diálogo de seleções atuais e nos critérios de seleção em impressões. Quando mais valores forem selecionados, eles serão especificados somente como “x valores de y” para o campo respectivo.

**Limites de trabalho estabelecidos %**

Este controle define o mínimo e máximo da quantidade física de RAM que pode ser usada no aplicativo. Desta forma, é possível controlar se um aplicativo pode ser trocado a partir da memória física ou não. No entanto, não existem garantias de que o sistema operacional pode atender ao processo com a quantidade de memória definida aqui.

O uso de definições muito altas pode degradar o desempenho de outros processos no computador. Entretanto, isso pode ser desejável se o computador estiver dedicado ao QlikView.

Não altere essas configurações, a menos que conheça bem o Windows Virtual Memory Manager. Leia mais sobre os limites de trabalho na documentação do Microsoft Windows.

As configurações são:

**Baixo**

define a quantidade mínima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.

**Alto**

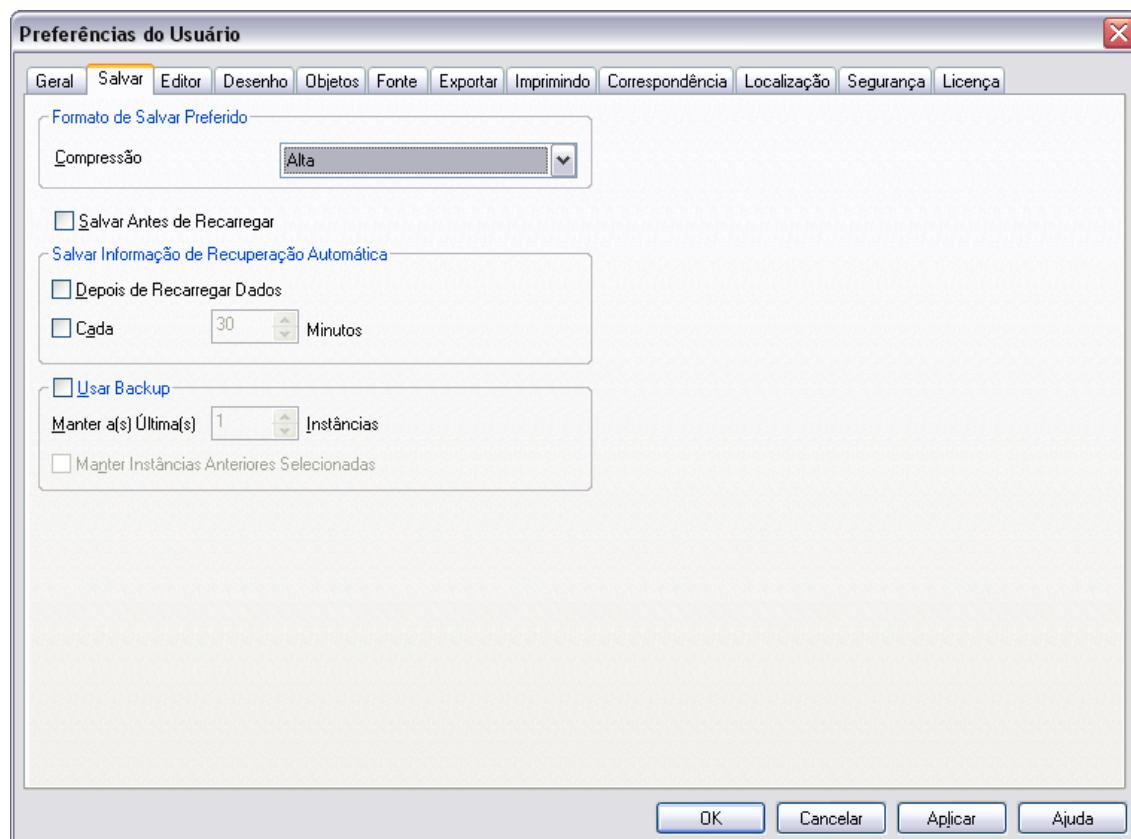
define a quantidade máxima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.

**Cache**

define a quantidade de memória, em porcentagem, a ser usada como cache para o aplicativo/processo.

## 12.2 Preferências do Usuário: Salvar

Esta aba contém as configurações de como os documentos do QlikView devem ser salvos.



Preferências do Usuário, Salvar

**Formato de Salvar Preferido**

Aqui, um formato de salvamento padrão pode ser definido para todos os arquivos novos. Para fazer alterações que afetem apenas o documento atual, selecione **Salvar Formato** em *Propriedades do Documento: Geral* (página 450) .

**Compressão**

Essa lista dropdown especifica o modo de compressão de salvamento dos novos documentos. Ao utilizar a compressão, o tamanho do arquivo será reduzido em, normalmente, 60% a 80% (os resultados reais poderão variar de acordo com o documento). Ao utilizar a compressão, o tempo necessário para salvar documentos aumentará ligeiramente.

Com uma compressão **Média**, todas as partes do documento serão comprimidas, exceto os dados de tabela, que já estão armazenados de forma bastante comprimida no QlikView.

Com uma compressão **Alta** (padrão), os dados de tabela também serão comprimidos, economizando um pouco de espaço, mas aumentando ainda mais o tempo necessário para salvar e carregar.

Ao escolher **Nenhuma**, todos os dados serão salvos sem compressão.

**Salvar Antes de Recarregar**

Marque essa alternativa para que o documento seja salvo automaticamente antes da execução do script.

**Salvar Informações de Recuperação Automática**

Aqui, é possível especificar regras para a criação de um backup do arquivo do QlikView atual. Essa funcionalidade de salvamento automático pode ser muito útil no caso de uma pane no sistema. É possível definir de maneira independente o salvamento de recuperação automática para ocorrer em intervalos regulares (**Cada \_ Minutos**) e sempre que o script for executado (**Depois de Recarregar Dados**).

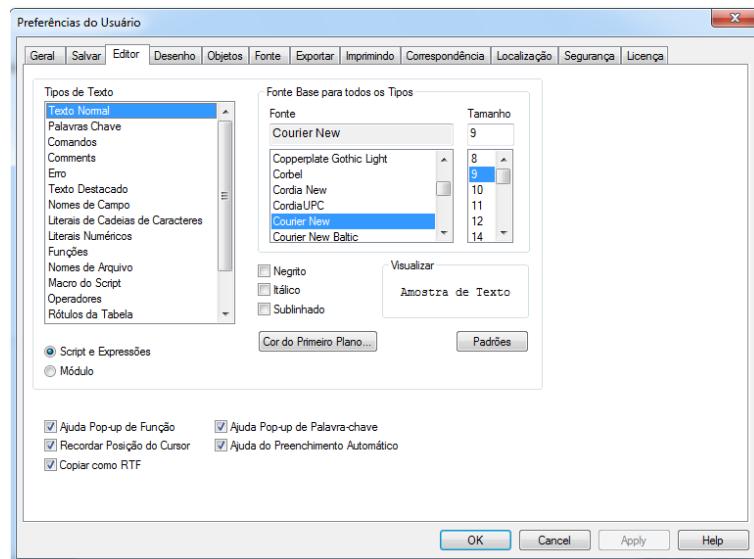
**Nota!**

Nenhum arquivo de **Recuperação Automática** será salvo para um novo documento até que o usuário salve-o com um nome de documento.

**Usar Backup**

Aqui, é possível especificar regras para manter cópias anteriores criadas pela funcionalidade de salvamento automático. Com a opção **Usar Backup** marcada, é possível especificar a quantidade de versões de backup que será mantida (**Manter a(s) Última(s) \_ Instâncias**) e o programa também pode manter uma seleção de versões antigas preferenciais (**Manter Instâncias Anteriores Selecionadas**).

## 12.3 Preferências do Usuário: Editor



### Preferências do Usuário, Editor

Nessa caixa de diálogo, é possível determinar as preferências pessoais para o texto nos editores do QlikView. Isso inclui os editores da caixa de diálogo *Diálogo Editar Script* (página 183) (**Script**), *Edita Expressão* (página 813) (**Expressão no Gráfico**) e o editor de macros na caixa de diálogo *Edita Módulo* (página 963) (**Módulo**). Aqui é possível definir preferências diferentes de fonte, tamanho da fonte, estilo da fonte e cor da fonte para diversos **Tipos de Texto** diferentes que podem ser realçados na caixa de texto.

## Script e Expressões

<b>Texto Normal</b>	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
<b>Palavras Chave</b>	As palavras-chave usadas no script — descritas em <i>Palavras-chave e Comandos do Script</i> (página 235). Por exemplo, carregar, selecionar, diretório, semântico, etc.
<b>Comentários</b>	Comentários digitados no script ou no gráfico.
<b>Erro</b>	Os erros que o QlikView detecta na expressão do script ou do gráfico.
<b>Texto Destacado</b>	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.
<b>Nomes de Campo</b>	Os nomes dos campos a serem carregados e utilizados nos gráficos.
<b>Literais</b>	O texto a ser carregado literalmente, isto é, como caracteres de texto (normalmente incluídos entre aspas simples). Para saber a diferença entre nomes de campos e literais, consulte <i>Aspas no Script</i> (página 312).
<b>QVC RFC</b>	As funções usadas no script — descritas em <i>Funções de agregação</i> (página 318) — como div, left, if, num, etc., e em gráficos.
<b>Nomes de Arquivo</b>	O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.
<b>Macro do Script</b>	As variáveis usadas no script. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte <i>Variáveis de Script</i> (página 302).
<b>Funções de agregação</b>	As funções de agregação usadas na expressão — descritas em <i>Funções de agregação</i> (página 318). Por exemplo, sum, min, max, etc.
<b>Operadores</b>	Os operadores usados no script — descritos em <i>Operadores</i> (página 849) — por exemplo, +, like, etc. e em expressões.
<b>Rótulos da Tabela</b>	Os rótulos atribuídos a tabelas específicas. Para obter mais informações, consulte <i>Nomes de Tabela</i> (página 301).
<b>Análise de Conjunto</b>	Os identificadores, os modificadores e os operadores da análise de conjunto usados na expressão — descritos em <i>Análise de Conjunto</i> (página 884).

## Módulo

<b>Texto Normal</b>	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
<b>Palavras Chave</b>	Palavras-chave reservadas do Script do Visual Basic.
<b>Texto Destacado</b>	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.

## Expressão no Gráfico

<b>Texto Normal</b>	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
<b>Comentários</b>	Comentários digitados na expressão de gráfico.
<b>Erro</b>	Os erros detectados pelo QlikView na expressão, por exemplo, ausência de parênteses.
<b>Texto Destacado</b>	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor na expressão, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.
<b>Nomes de Campo</b>	Os nomes dos campos usados.
<b>QVC RFC</b>	Nomes de funções padrão do QlikView para expressões de gráficos.
<b>Nome do Arquivo</b>	O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.
<b>Funções de agregação</b>	As funções de agregação usadas na expressão — descritas em <i>Funções de agregação</i> (página 318). Por exemplo, sum, min, max, etc.
<b>Operadores</b>	Os operadores usados na expressão (descritos em <i>Operadores</i> (página 849)) como +, like, etc.
<b>Análise de Conjunto</b>	Os identificadores, os modificadores e os operadores da análise de conjunto usados na expressão — descritos em <i>Análise de Conjunto</i> (página 884).

### Fonte Base para Todos os Tipos

A fonte e o tamanho da fonte selecionados nesse grupo serão aplicados a todos os tipos de texto.

Propriedades como negrito, itálico e sublinhado podem ser definidas individualmente nas caixas de verificação.

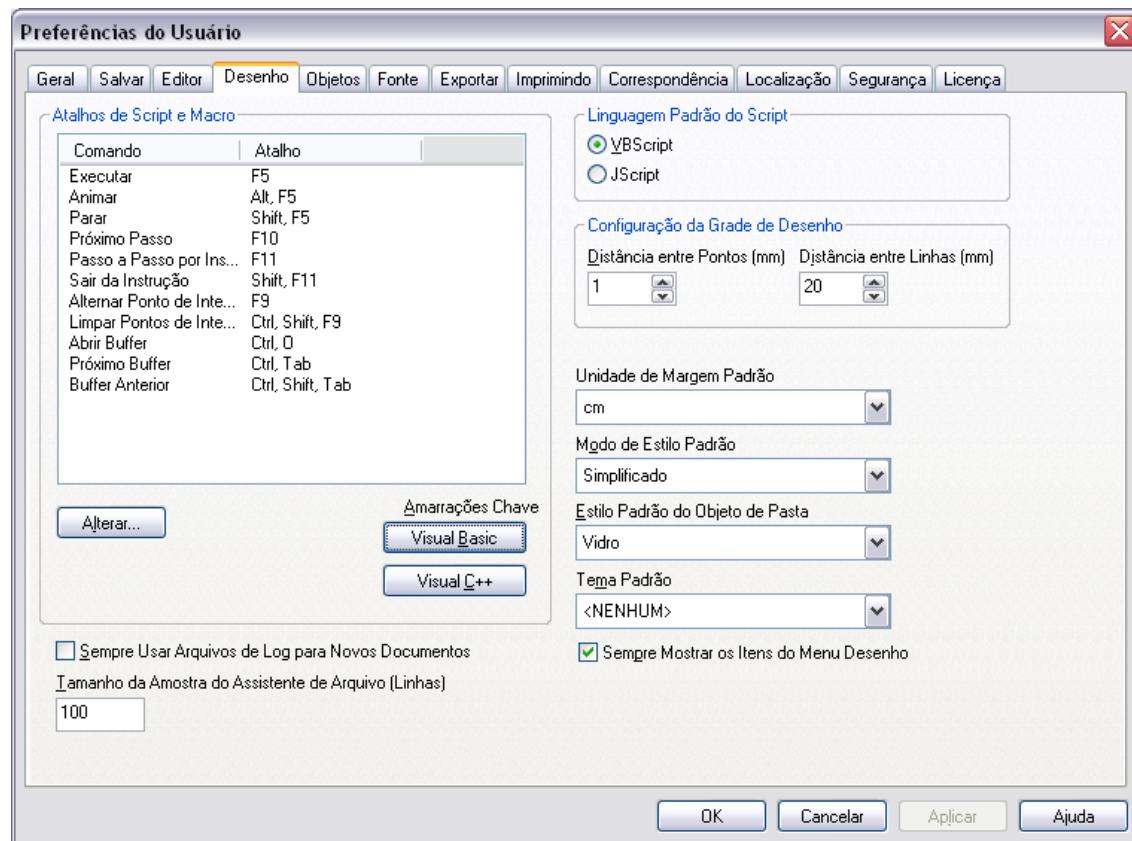
Clicar no botão **Cor do Primeiro Plano** exibe uma paleta de cores, na qual é possível escolher uma cor predefinida ou definir uma cor de primeiro plano personalizada.

Para redefinir valores, clique no botão **Padrões**.

Os seguintes recursos também podem ser usados nos editores:

<b>Ajuda Pop-up da Função</b>	Marque esta alternativa para que uma pequena janela pop-up seja exibida ao digitar uma função.
<b>Recordar Posição do Cursor</b>	Marque esta alternativa para que os editores do script e de macro recordem a posição do cursor quando você sair do editor. Se esse recurso não for utilizado, o cursor será posicionado no início do módulo de macros e no final do script.
<b>Copiar como RTF</b>	Marque essa alternativa para que o texto copiado das janelas de editor seja armazenado na <b>Área de Transferência</b> não apenas como texto puro, mas também como RTF. Isso permite colar o texto com o formato completo em aplicativos que ofereçam suporte à importação de RTF.

## 12.4 Preferências do Usuário: Desenho



### Preferências do Usuário, Desenho

No grupo **Atalhos de Script e Macro**, é possível personalizar atalhos de teclado para algumas ações na caixa de diálogo de depuração do script.

Gere uma lista de todos os atalhos de teclado disponíveis no Script digitando Ctrl+QS no script.

#### Editar

Selecione um comando na lista e clique no botão **Alterar** para personalizar o atalho de teclado do comando.

Há duas **Amarrações Chave** opcionais:

#### Visual Basic

Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do Visual Basic.

#### Visual C++

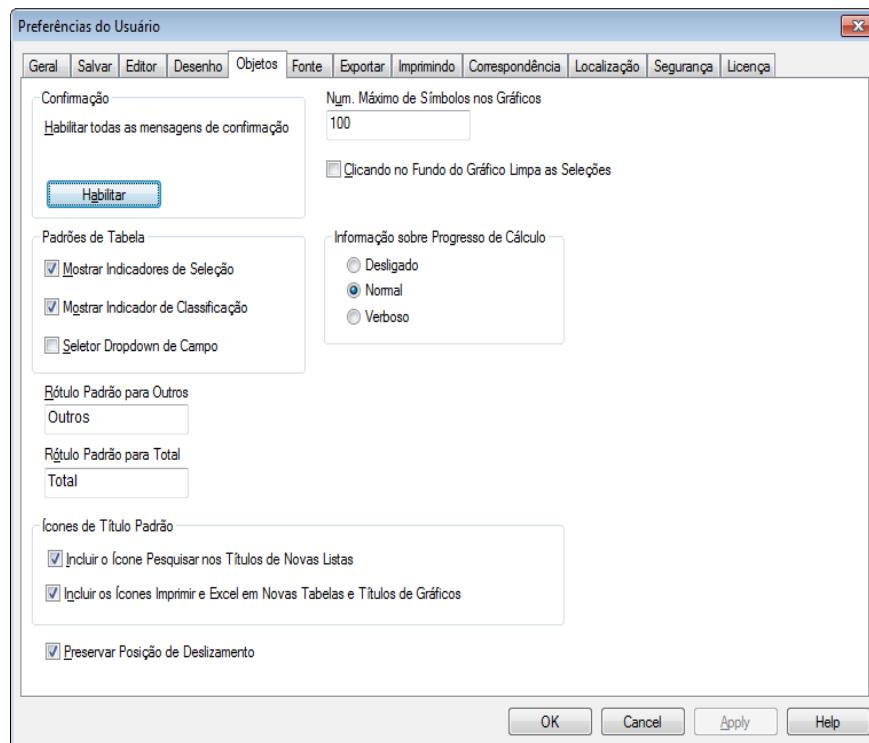
Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do C++.

#### Sempre Usar Arquivos de Log para Novos Documentos

Um arquivo de log (.log) será gerado quando o script for executado. O arquivo conterá um registro de data/hora para início e fim, as linhas do script executado, o número de linhas geradas pelas linhas do script e, se a execução do script não for bem-sucedida, haverá uma mensagem de erro.

<b>Tamanho da Amostra do Assistente de Arquivo</b>	Especifica o número de registros lidos no assistente de arquivo de tabela para analisar uma tabela que esteja sendo lida.
<b>Linguagem Padrão do Script</b>	Escolha entre <b>VBScript</b> e <b>JScript</b> .
<b>Configuração da Grade de Desenho</b>	<b>Distância entre Pontos (mm)</b> Define a distância entre os pontos de encaixe quando a grade de desenho é mostrada. <b>Distância entre Linhas (mm)</b> Define a distância entre as linhas de grade quando a grade de desenho é mostrada.
<b>Unidade de Margem Padrão</b>	Aqui, é possível especificar se a unidade padrão para margens na página <b>Imprimir: Layout</b> será centímetros ou polegadas.
<b>Modo de Estilo Padrão</b>	Escolha um dos modos disponíveis para o estilo o objeto de todos os objetos da pasta. O modo selecionado será usado como padrão em todos os documentos novos.
<b>Estilo Padrão do Objeto da Pasta</b>	Selecione um dos estilos disponíveis para o estilo do objeto de pasta nesse dropdown. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta no documento.
<b>Tema Padrão</b>	Aqui, é possível selecionar um tema do QlikView que será definido como padrão nos documentos recém-criados. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista dropdown, há um comando <b>Pesquisar...</b> para ser usado caso o arquivo de tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for especificado, os novos documentos serão criados sem tema padrão.
<b>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</b>	Se essa caixa de seleção estiver marcada, todas as opções do menu de desenho estarão sempre disponíveis no menu de contexto. Se estiver desmarcada, algumas opções do menu de desenho só estarão disponíveis quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativa.

## 12.5 Preferências do Usuário: Objetos



### Preferências do Usuário, Objetos

Aqui o usuário pode determinar várias configurações padrão para objetos de pasta.

#### Habilitar todas as mensagens de confirmação

Quando o QlikView é inicialmente instalado no computador, vários diálogos de aviso são habilitados. Cada um deles solicitará a sua confirmação antes de executar determinadas ações, por exemplo, excluir pastas e objetos de pasta ou enviar e-mail. Cada diálogo de aviso inclui uma caixa de verificação: "**Não mostre esta mensagem novamente**". Se a caixa for marcada, esse diálogo de aviso específico será permanentemente suspenso. Para ativar todas as caixas de diálogo de aviso desabilitadas anteriormente, clique no botão **Habilitar** desse grupo.

#### Padrões de Tabela

#### Mostrar Indicadores de Seleção

Selecione essa opção se desejar que os indicadores (marcadores) de seleção de coluna sejam ativados como padrão para novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

#### Mostrar Indicador de Classificação

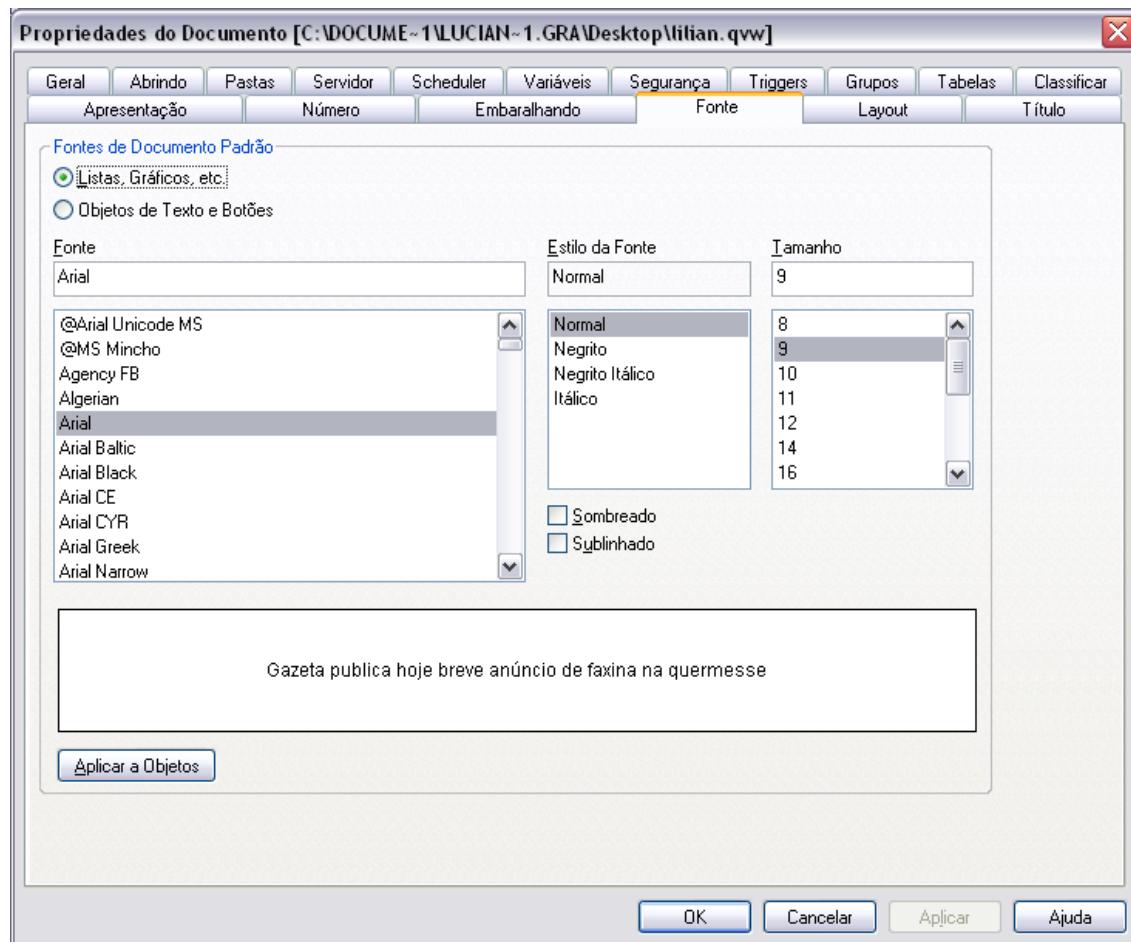
Selecione essa opção se desejar que um ícone indicando a coluna primária de classificação seja o padrão para novas tabelas e tabelas simples.

#### Seletor Dropdown de Campo

Selecione essa opção se desejar que um ícone de seleção dropdown seja exibido nas colunas de campo para novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

<b>Rótulo Padrão para Outros</b>	Em vários tipos de gráfico, é possível limitar o número de pontos de dados representados, definindo um valor <b>Máximo</b> . Todos os dados fora desse limite serão agrupados coletivamente em “Outros”. Aqui, é possível editar o rótulo padrão de Outros.
<b>Rótulo Padrão para Total</b>	Aos totais que podem ser mostrados em gráficos de barras, tabelas dinâmicas e tabelas simples é atribuído o rótulo padrão “Total”. Aqui, é possível editar o rótulo padrão para Total.
<b>Ícones de Título Padrão</b>	No grupo, é possível definir padrões para os ícones de título selecionados. <b>Incluir o Ícone Pesquisar nos Títulos de Novas Listas</b> Quando essa caixa de seleção for marcada, o ícone de título <b>Pesquisar</b> será ativado durante a criação para todas as novas listas. Isso é recomendável para melhorar a capacidade de uso e, principalmente, se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX. <b>Incluir os Ícones Imprimir e Excel em Novas Tabelas e Títulos de Gráficos</b> Quando essa caixa de seleção for marcada, os ícones de título <b>Imprimir</b> e <b>Enviar para Excel</b> serão habilitados durante a criação para todas as novas tabelas e todos os novos gráficos. Isso é recomendável para melhorar a capacidade de uso e, principalmente, se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX.
<b>Preservar Posição de Deslizamento</b>	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também na página <b>Layout</b> do objeto. A posição de rolagem não será preservada quando o documento for fechado.
<b>Máximo de Símbolos nos Gráficos</b>	É possível especificar um limite superior de pontos de dados que serão exibidos com símbolos. O número padrão é 100. Esse recurso é útil somente em gráficos de linhas e combinados, para expressões que tenham <b>Linha</b> e <b>Símbolo</b> marcados.
<b>Clicando no Fundo do Gráfico Limpa as Seleções</b>	Se essa opção estiver marcada, clicar no fundo da área de desenho de um gráfico fará com que todas as seleções nos campos de dimensões do gráfico sejam limpas.
<b>Informação sobre Progresso de Cálculo</b>	Nesse grupo, é possível determinar o nível de informação a ser exibido quando o cálculo de objetos de pasta levar mais de um segundo para ser concluído.
	<b>Desligado</b> Nenhuma informação sobre o progresso será mostrada.
	<b>Normal</b> Será mostrada uma barra de progresso.
	<b>Verboso</b> A barra de progresso e as informações de texto adicionais serão mostradas.

## 12.6 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos** nas **Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.
2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (página 398). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

Configurações adicionais:

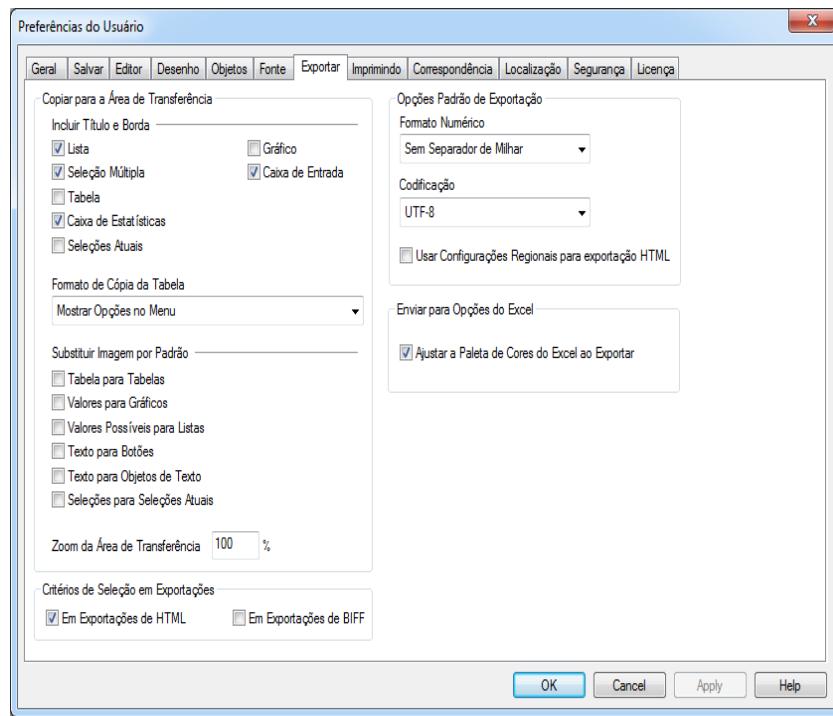
**Sombreado**

Se esta opção estiver marcada, um sombreamento será incluído no texto.

**Sublinhado** Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

## 12.7 Preferências do Usuário: Exportar



### Preferências do Usuário, Exportar

A seção **Copiar para a Área de Transferência** aborda as preferências de cópia de objetos de pasta na área de transferência.

No grupo **Incluir Título e Borda**, é possível inserir preferências individuais para cada um dos seguintes tipos de objeto de pasta: Lista, Caixa de Estatísticas, Seleção Múltipla, Tabela, Caixa de Entrada, Seleções Atuais e Gráfico a fim de especificar se esses recursos de layout devem ser incluídos ou não no processo de cópia.

É possível definir uma preferência para a cópia de tabelas em **Formato de Cópia da Tabela**. No comando **Copiar para a Área de Transferência**, no menu do objeto de qualquer tabela do QlikView, é possível escolher mais opções relacionadas às informações que devem ser incluídas na exportação.

**Tabela Completa** Se esta opção estiver marcada, será copiada uma tabela formatada completa, incluindo o status de seleção. Essa configuração é indicada para cópias para fins de apresentação.

**Só Área de Dados** Se esta opção estiver marcada, serão copiados apenas os dados brutos. Essa é a configuração mais indicada para movimentar dados rapidamente entre documentos, etc.

**Mostrar Opções no Menu** Se essa opção for marcada, as duas alternativas sempre estarão disponíveis como uma lista suspensa no comando **Copiar para a Área de Transferência**.

No grupo **Substituir Imagem por Padrão**, é possível especificar o que é colocado na **Área de Transferência** quando os comandos **Recortar** e **Copiar** (menu **Editar**) são utilizados. Geralmente, apenas a

imagem de bitmap de um objeto de pasta é copiada, mas há opções adicionais disponíveis para vários objetos de pasta:

<b>Tabela para Tabelas</b>	Marque esta opção para que as tabelas (tabelas, tabelas simples e tabelas dinâmicas) sejam copiadas em formato de tabela, não como imagem.
<b>Valores para Gráficos</b>	Marque esta opção para que os gráficos sejam copiados como valores de tabela subjacentes, não como imagem.
<b>Valores Possíveis para Listas</b>	Marque esta opção para que as listas sejam copiadas como valores possíveis, não como imagem.
<b>Texto para Botões</b>	Marque esta opção para que os botões sejam copiados como texto, não como imagem.
<b>Texto para Objetos de Texto</b>	Marque esta opção para que os objetos de texto sejam copiados como texto, não como imagem.
<b>Seleções para Seleções Atuais</b>	Marque esta opção para que as seleções atuais sejam copiadas como critério de seleção de texto, não como imagem.

A configuração **Zoom da Área de Transferência**, que independe da configuração de zoom atual da pasta, determina o tamanho da imagem copiada. Imagens maiores apresentam melhor qualidade gráfica, sob a condição de aumentar o tamanho.

No grupo **Critérios de Seleção em Exportações**, é possível determinar se os critérios de seleção deverão ser incluídos ao exportar para os tipos de arquivo especificados.

<b>Em Exportações HTML</b>	Marque esta opção para incluir critérios de seleção ao exportar para arquivos HTML.
<b>Em Exportações BIFF</b>	Marque esta opção para incluir critérios de seleção ao exportar para arquivos BIFF (Excel).

No grupo **Opções Padrão de Exportação**, é possível definir padrões para o formato de exportação.

<b>Formato Numérico</b>	O formato de dados numéricos no QlikView talvez não seja sempre compatível com outros programas devido às configurações definidas pelo usuário, etc. O dropdown fornece três opções de <b>Formato Numérico</b> para os dados numéricos a serem exportados.
<b>Formato Completo</b>	Exporta dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.
<b>Sem Separador de Milhar</b>	Remove qualquer separador de milhar de dados numéricos.
<b>Sem formato</b>	Remove o formato numérico dos dados e exporta números brutos. O separador decimal será aquele definido na configuração do sistema ( <b>Painel de controle</b> ).
<b>Codificação</b>	É possível definir o conjunto de caracteres padrão de exportação em novos documentos. Escolha uma destas opções: ANSI, Unicode ou UTF-8.

**Use configurações regionais para exportação de HTML**

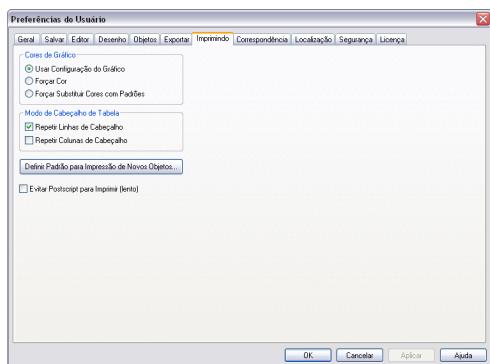
Com essa opção, as configurações regionais do sistema operacional serão utilizadas para o separador decimal na exportação para HTML. Se esta opção for desmarcada, será utilizado um ponto decimal, independentemente da configuração regional.

No grupo **Enviar para Opções do Excel**, é possível definir padrões de formato usados pelo comando de menu **Enviar para Excel**.

**Ajustar a Paleta de Cores do Excel ao Exportar**

Se estiver desmarcada, as cores padrão da paleta do Excel substituirão as cores selecionadas no QlikView. As cores originais serão substituídas por aquelas que melhor correspondem às cores da paleta padrão.

## 12.8 Preferências do Usuário: Imprimindo



*Preferências do Usuário, Imprimindo*

No grupo **Cores de Gráfico**, é possível especificar uma configuração de sobreposição para todas as saídas de gráficos. É possível selecionar uma destas três configurações alternativas:

**Usar Configuração do Gráfico**

A configuração intrínseca do gráfico quanto a cor ou preto e branco será sempre utilizada.

**Forçar Cor**

Todos os gráficos de bitmap serão impressos em cores, independentemente das configurações de **Cores** no documento.

**Forçar gráficos para impressão em branco e preto**

Todos os gráficos de bitmap serão impressos em branco e preto, independentemente das configurações de **Cores** no documento.

Ao imprimir tabelas cujo conteúdo se estende por várias páginas, é possível incluir linhas de cabeçalho ou colunas em cada uma das páginas. Isso é definido no grupo **Modo de Cabeçalho de Tabela**.

**Repetir Linhas de Cabeçalho**

Se esta opção estiver marcada, as linhas de cabeçalho aparecerão em todas as páginas.

**Repetir Colunas de Cabeçalho**

Se esta opção estiver marcada, as colunas de cabeçalho (em tabelas dinâmicas) aparecerão em todas as páginas.

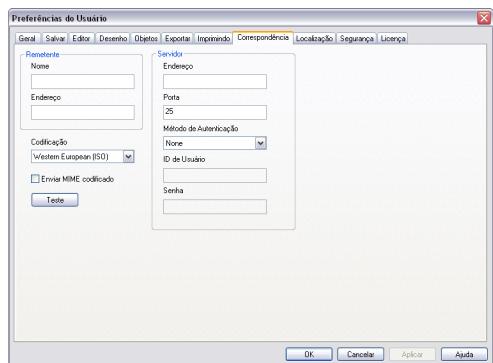
**Definir Padrão para Impressão de Novos Objetos**

Esse botão abre a caixa de diálogo **Configuração de Página**, na qual as margens e a orientação da página podem ser definidas.

**Evitar Postscript para Imprimir (lento)**

Devido à interação entre as bibliotecas gráficas da Microsoft e alguns drivers de impressora Postscript, as impressões a partir de **Imprimir Pasta** podem, ocasionalmente, ser menos nítidas que o esperado. Para que isso não ocorra, marque esta alternativa. No entanto, esta opção pode aumentar significativamente o tempo de impressão (até vários minutos).

## 12.9 Preferências do Usuário: Correspondência

*Preferências do Usuário, Correspondência*

Aqui o usuário pode definir configurações de envio de e-mail no QlikView. Para usar essa funcionalidade, é necessário ter acesso a um servidor SMTP.

No grupo **Remetente**, é possível especificar o **Nome** e o **Endereço de e-mail** que serão exibidos como remetente no e-mail enviado pelo QlikView.

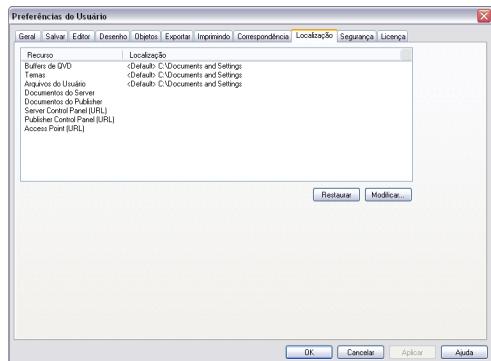
Em **Codificação**, é possível alterar a página de código de caracteres usada para o envio de e-mails, se existirem problemas com a configuração atual.

Marcar a opção **Enviar MIME codificado** para codificar e-mails também pode ser útil.

No grupo **Servidor**, é possível especificar as configurações do servidor SMTP a ser usado para os e-mails de saída do QlikView.

<b>Endereço</b>	O endereço (URL ou número IP) usado pelo servidor SMTP.
<b>Porta</b>	A porta usada pelo servidor SMTP.
<b>Método de Autenticação</b>	Selecione um método de autenticação na lista, se a autenticação for exigida pelo servidor SMTP.
<b>ID de Usuário</b>	A ID de usuário usada na autenticação.
<b>Senha</b>	A senha usada na autenticação.

## 12.10 Preferências do Usuário: Localização



### *Preferências do Usuário, Localizações*

O usuário pode determinar as localizações de pasta padrão para determinados arquivos criados durante o trabalho no QlikView. Ele pode também definir atalhos para pastas de arquivos de documento do QlikView Server e QlikView Publisher, bem como especificar URLs para os painéis de controle do QlikView Server, QlikView Publisher e QlikView AccessPoint. A aba contém uma lista de localizações de recursos que podem ser modificadas.

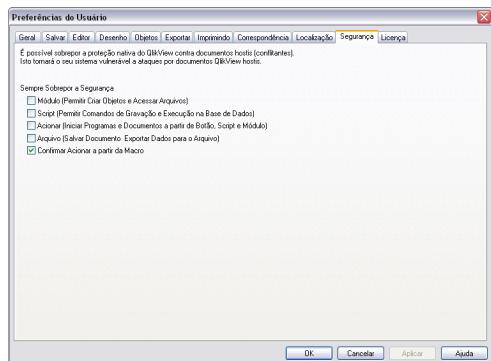
O painel localizado na parte superior da caixa de diálogo contém uma lista de localizações de pastas que podem ser modificadas:

<b>Recurso</b>	As seguintes localizações de recursos podem ser modificadas:
	<b>Buffers de QVD</b> A localização de armazenamento padrão de <i>Arquivos QVD</i> (página 435) gerados por meio do prefixo <b>buffered</b> para <b>load</b> e <b>select</b> comandos no script.
	<b>Temas</b> A localização de armazenamento padrão de temas de layout definidos pelo usuário; consulte <i>Assistente de Tema</i> (página 645).
	<b>Arquivos do Usuário</b> A localização da pasta raiz padrão em que estão armazenadas as pastas que contêm marcadores, relatórios e alertas do usuário. Observe que, se você alterar essa localização sem mover o conteúdo da pasta, os marcadores, os relatórios e os alertas do usuário existentes serão perdidos.
	<b>Documentos do Server</b> Aqui, é possível especificar a localização da pasta de documentos do QlikView Server, quando aplicável.
	<b>Documentos do Publisher</b> Aqui, é possível especificar a localização da pasta de documentos de origem do QlikView Publisher, quando aplicável.
	<b>QlikView Management Console (URL)</b> Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView Management Console (QMC) ou para o QlikView Enterprise Management Console (QEMC), quando aplicável.
	<b>QlikView Server Access Point (URL)</b> Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView AccessPoint, quando aplicável.
	<b>QlikView SDK (URL)</b> Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView SDK, quando aplicável.
	<b>Servidor de Concessão de Licença Padrão (URL)</b> Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o Servidor de Concessão de Licença do QlikView, quando aplicável.
	<b>Tabela de Autorização do Publisher (URL)</b> Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para as tabelas de autorização da seção de acesso criadas no QlikView Publisher. O <i>Section Access Management</i> pode ser configurado no QlikView Management Console (QMC). Para obter mais informações, consulte a ajuda do QMC.
<b>Localização</b>	O caminho para a respectiva localização da pasta.
<b>Restaurar</b>	Este botão restaura a localização da pasta selecionada para o padrão do QlikView. O caminho mostrado na lista será precedido do texto <default>.

**Modificar...**

Quando um recurso de pasta for modificado, esse botão abrirá a caixa de diálogo **Pesquisar Pasta**, na qual é possível navegar até o local de sua preferência para a pasta selecionada. Quando um recurso de URL é modificado, esse botão abre uma caixa de diálogo na qual é possível digitar uma URL.

## 12.11 Preferências do Usuário: Segurança



### Preferências do Usuário, Segurança

Nessa aba, é possível optar por sobrepor uma ou mais partes das medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incluídos no documento do QlikView. Não serão mostrados diálogos de aviso consultando o usuário quanto à aceitação de códigos potencialmente nocivos. Use essas opções com cautela e somente ao trabalhar com documentos conhecidos.

#### Módulo (Permitir Criar Objetos e Acessar Arquivos)

Marque essa caixa de seleção para desabilitar as verificações do QlikView por macros que contenham chamadas de **Criar Objeto** ou que acessem arquivos externos.

#### Script (Permitir Comandos de Gravação e Execução na Base de Dados)

Marque essa caixa para desativar as verificações do QlikView por scripts que contenham o comando **execute** e o qualificador **mode is write** nos comandos **select**.

#### Acionar (Iniciar programas e documentos a partir de botão, script, módulo)

Marque essa caixa para desabilitar as verificações do QlikView de início de arquivos externos a partir de script, módulo ou botões do QlikView.

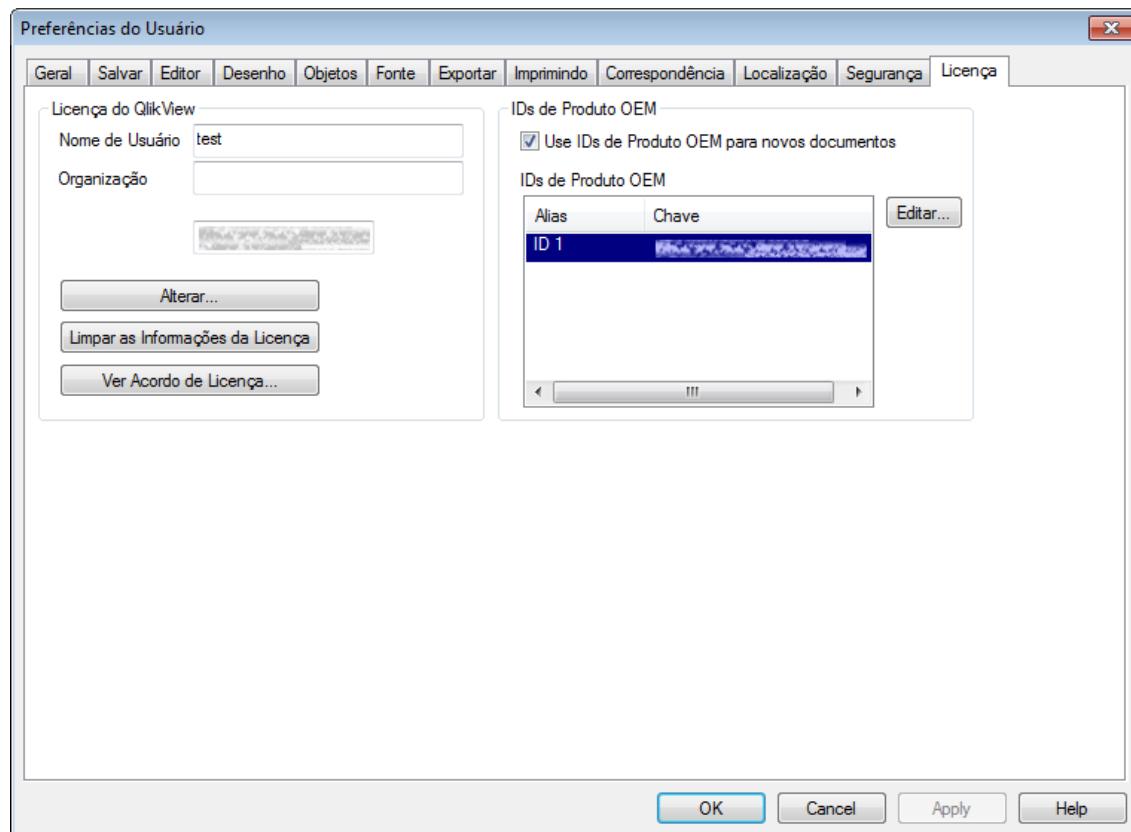
#### Arquivo (Salvar documento & exportar dados para o arquivo)

Marque essa caixa para desabilitar as verificações do QlikView quanto a salvar ou exportar para arquivos com extensões suspeitas.

#### Confirmar Acionar a partir da Macro

A menos que essa alternativa esteja desmarcada, o usuário será solicitado a confirmar a inicialização de outros aplicativos a partir de uma macro.

## 12.12 Preferências do Usuário: Licença



*Preferências do Usuário, Licença*

### Licença do QlikView

Essa caixa de diálogo mostra as informações de registro atuais da instalação do QlikView.

#### Alterar...

Para inserir um novo número de série e um novo número de controle para a licença, clique neste botão. As alterações só passarão a vigorar após a reinicialização do QlikView.

#### Limpar as Informações da Licença

Ao clicar nesse botão, o número da licença será apagado na próxima vez que o aplicativo for iniciado.

#### Ver Acordo de Licença

Ao clicar nesse botão, o acordo de licença será exibido.

### IDs de Produto OEM

Essa opção só está disponível com uma Licença de Parceiro OEM.

#### Use IDs de Produto OEM para novos documentos

Habilite esse opção se desejar perguntar se IDs de Produto OEM devem ser usadas para novos documentos.

#### IDs de Produto OEM

Lista todas as IDs de Produto OEM disponíveis.

#### Editar...

Clique nesse botão para editar o Alias da ID do Produto OEM.

# 13 Imprimindo e Exportando

## 13.1 Imprimir: Geral

Nesta página de propriedades, é possível especificar configurações relativas a impressora e papel. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Layout* (página 94) e *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (página 95).



*Imprimir, Geral*

No grupo **Impressora**, as impressoras disponíveis são relacionadas em uma lista suspensa. Você pode acessar as **Propriedades** da impressora clicando nesse botão.

No grupo **Papel**, são escolhidos o **Tamanho** e a **Origem** (bandeja) do papel.

As outras opções dessa página de propriedades permitem que você altere a **Orientação** do papel, especifique o **Intervalo de Páginas** a ser impresso e especifique o **Número de Cópias** e se você deseja **Intercalar Cópias**.

O grupo **Tamanho** oferece três opções distintas de escala:

**Aplicar escala de \_ %** Marque esta opção e digite uma porcentagem para aumentar ou diminuir a escala da impressão.

**Ajustar a 1x1 Páginas** Marque esta opção para ajustar a impressão ao tamanho do papel. Você poderá obter um melhor resultado se alterar a **Orientação**.

**Ajustar a \_ x \_ Páginas** Marque esta opção para ajustar a impressão ao número especificado de páginas.

### Nota!

Se você chegou à caixa de diálogo **Imprimir** usando o comando **Arquivo: Imprimir Pasta**, o grupo **Tamanho** não estará disponível, mas será substituído pelo grupo **Opções de pasta** onde é possível determinar se você deseja imprimir apenas **Esta Pasta** ou **Todas as Pastas**, e se você deseja imprimir o **Fundo do Desenho** (papel de parede).

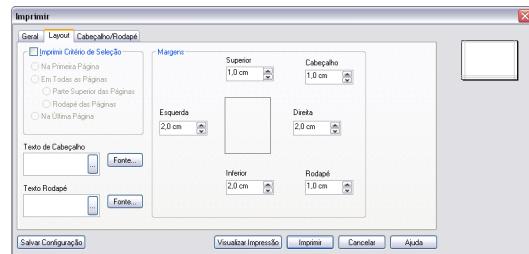
Também estão disponíveis os seguintes botões:

**Salvar Configuração** Clique neste botão para salvar suas configurações de cabeçalho e rodapé e continuar a trabalhar com essa caixa de diálogo.

**Visualizar Impressão** Este botão abre uma janela que mostra uma *Visualizar Impressão* (página 98) detalhada do objeto imprimível atual.

**Imprimir** Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo.

## 13.2 Imprimir: Layout



### Imprimir, Layout

Nesta aba, é possível definir configurações para **Imprimir Critério de Seleção** e **Margens**. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Geral* (página 93) e *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (página 95).

#### Imprimir Critério de Seleção

No grupo **Imprimir Critério de Seleção**, a opção para incluir as seleções atuais relevantes (isto é, seleções atuais que afetam o objeto atual) na impressão é disponibilizada. O “Status da seleção” do texto será mostrado na impressão, seguido por uma lista de campos e valores de campo. As seguintes opções determinam em que páginas as **Seleções Atuais** serão incluídas: **Na Primeira Página**, **Em Todas as Páginas – Parte Superior das Páginas**, **Em Todas as Páginas – Rodapé das Páginas** e **Na Última Página**.

#### Texto de Cabeçalho

Na caixa de edição, especifique um texto a ser impresso antes do objeto de pasta. Esse texto pode ser uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa e editar facilmente fórmulas longas. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

#### Texto Rodapé

Na caixa de edição, especifique um texto a ser impresso depois do objeto de pasta. Esse texto pode ser uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa e editar facilmente fórmulas longas. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

**Margens**

No grupo **Margens**, é possível definir as margens em torno do objeto impresso. As alterações podem ser vistas no painel de visualização, à direita da caixa de diálogo **Imprimir**. As medidas são em mm, cm ou polegada. A unidade padrão é definida na página **Preferências do Usuário: Desenho**.

**Superior**

Especifica a distância entre a parte superior do papel e a borda superior do objeto impresso.

**Cabeçalho**

O valor de **Cabeçalho** é a distância entre o texto do cabeçalho e a parte superior do papel. Para que o texto do cabeçalho apareça, esse valor deve ser menor que o **Superior**.

**Esquerdo**

Especifica a distância entre a extremidade esquerda do papel e a borda esquerda do objeto impresso.

**Direito**

Especifica a distância entre a extremidade direita do papel e a borda direita do objeto impresso.

**Inferior**

Especifica a distância entre a parte inferior do papel e a borda inferior do objeto impresso.

**Rodapé**

O valor de **Rodapé** é a distância entre o texto do rodapé e a parte inferior do papel. Para que o texto do rodapé apareça, esse valor deve ser menor que o **Inferior**.

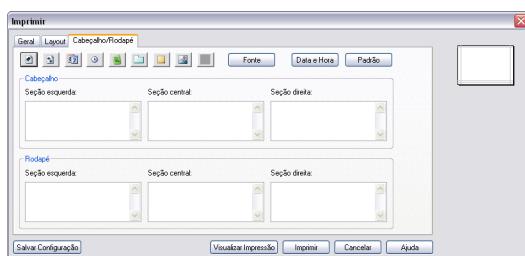
Também estão disponíveis os seguintes botões:

**Salvar Configuração** Clique neste botão para salvar suas configurações de layout e continuar a trabalhar com a caixa de diálogo.

**Visualizar Impressão** Este botão abre uma janela que mostra uma *Visualizar Impressão* (página 98) detalhada do objeto imprimível atual.

**Imprimir** Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo.

### 13.3 Imprimir: Cabeçalho/Rodapé



*Imprimir, Cabeçalho/Rodapé*

Nesta página de propriedades, é possível especificar a configuração de **Cabeçalho** e **Rodapé**. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Geral* (página 93) e *Imprimir: Layout* (página 94).

Os botões a seguir são usados para inserir códigos de controle das informações específicas de sistema em qualquer um dos painéis de texto. Os códigos de controle também podem ser digitados diretamente:

<b>Página</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Page] para inserir o número da página.
<b>Páginas</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Pages] para inserir o número total de páginas. O uso dessa opção em relatórios com marcação pode gerar longos atrasos de cálculo antes do início da impressão. Você será avisado quando essa situação ocorrer.
<b>Data</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Date] para inserir a data atual. O formato de data pode ser definido na caixa de diálogo <i>Data e Hora</i> (página 97).
<b>Tempo</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Time] para inserir a hora atual. O formato de hora pode ser definido na caixa de diálogo <b>Data e Hora</b> .
<b>Arquivo</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[File] para inserir o nome do arquivo.
<b>Pasta</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Sheet] para inserir o nome da pasta. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.
<b>Título</b>	Clique nesse botão ou digite o código &[Title] para inserir o título do objeto impresso. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.
<b>Imagen</b>	Clique neste botão para importar uma imagem da caixa de diálogo <b>Selecionar Imagem</b> . A imagem será impressa como gráfico no painel do cabeçalho ou do rodapé. Você pode ainda inserir manualmente o código &[Picture= <i>nomedoarquivo</i> ], em que <i>nomedoarquivo</i> é o nome e o caminho completo do arquivo que contém o gráfico.
<b>Relatório</b>	Pressione esse botão ou digite o código &[Report] para que o título do relatório seja impresso. Essa opção só está disponível na impressão de relatórios.

Os grupos **Cabeçalho** e **Rodapé** permitem as configurações acima em três painéis: **Seção esquerda**, **Seção central** e **Seção direita**. Basta clicar no painel desejado para posicionar o cursor e, em seguida, clicar em um botão ou digitar o código.

Também estão disponíveis os seguintes botões:

<b>Fonte</b>	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Fonte</i> (página 522).
<b>Data e Hora</b>	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Data e Hora</i> (página 97).
<b>Padrão</b>	Clique neste botão para restaurar a configuração padrão de cabeçalho e rodapé.
<b>Salvar Configuração</b>	Clique neste botão para salvar suas configurações de cabeçalho e rodapé e continuar a trabalhar com essa caixa de diálogo.
<b>Visualizar Impressão</b>	Este botão abre uma janela que mostra uma <i>Visualizar Impressão</i> (página 98) detalhada do objeto imprimível atual.
<b>Imprimir</b>	Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo.

## 13.4 Data e Hora



A caixa de diálogo Data e Hora

Aqui é possível definir as formas preferidas de exibição de data e hora.

**Usar Padrão do Sistema** Ative essa opção para aplicar os formatos de data e hora do sistema (por exemplo, do Windows).

**Configuração Atual** Uma visualização do formato atual de data e hora.

**Data** Aqui é possível definir o formato de data. Selecione o formato na lista suspensa.

**Separador de Data** Escolha o caractere a ser usado como separador de data.

**Tempo** No grupo Hora, configure o formato de hora.

**24h**

Ative essa opção para mostrar a hora na notação de 24 horas.

**12h**

Ative essa opção para mostrar a hora na notação de 12 horas.

**Separador de Hora**

Escolha o caractere a ser usado como separador de hora.

**Mostrar Segundos**

Ative essa opção para mostrar os segundos no formato de hora.

## 13.5 Imprimir Pasta

Para abrir essa caixa de diálogo, escolha **Imprimir Pasta** no menu **Arquivo**. Esta caixa de diálogo é idêntica à caixa de diálogo **Imprimir** geral, com uma exceção: o grupo **Tamanho** da página **Geral**, que aqui está substituído por outro grupo, **Opções da Pasta**.

### Opções da Pasta

O grupo **Opções da Pasta** contém as seguintes configurações:

**Esta Pasta** Selecione essa opção para que apenas a pasta atual seja impressa.

- Todas as Pastas** Seleccione essa opção para que todas as pastas do documento sejam impressas.
- Desenhar Fundo** Marque essa caixa de verificação para incluir o fundo da pasta (papel de parede) na impressão.

## 13.6 Visualizar Impressão

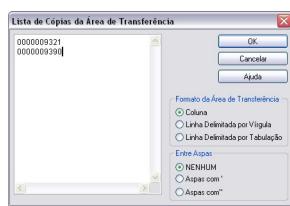
Use o recurso de visualização para visualizar em detalhes a impressão, para ver como ficará a aparência de um objeto de pasta imprimível depois de impresso. A lupa alterna a exibição entre o tamanho de visualização, no qual é possível ver a página inteira, e o tamanho real de 100%.

- Imprimir** Transfere o controle para a caixa de diálogo *Imprimir: Geral* (página 93) a partir da qual é possível imprimir o objeto ativo.
- Dropdown No de páginas** Esse menu suspenso oferece uma maneira rápida de alterar as páginas que serão exibidas na visualização.
- Anterior** Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar neste botão para exibir a página mostrada anteriormente.
- Próximo** Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar neste botão para exibir a próxima página.
- Incluir Página** Ampliará a visualização para incluir outra página se o objeto ativo não couber em apenas uma.
- Excluir Página** Exclui a página de visualização atual.
- Fechar** Fecha esta caixa de diálogo.
- Ajuda** Abre a ajuda do QlikView.

## 13.7 Modo de Cópia

Altera do modo lógico para o modo de cópia. No modo de cópia, os valores clicados são copiados na **Área de Transferência** sem alterar o estado lógico do documento QlikView em execução. Quando o modo de cópia está ativado, a caixa de diálogo *Lista de Cópias da Área de Transferência* (página 98) é exibida. Nessa caixa, você cria uma lista de valores a serem copiados.

### Lista de Cópias da Área de Transferência



A caixa de diálogo *Lista de Cópias da Área de Transferência*

É aberta no *Modo de Cópia* (página 98) no menu **Editar**. Essa caixa de diálogo simplifica a cópia para a área de transferência. Enquanto essa caixa estiver aberta, o QlikView ficará no modo de cópia e os valores que forem clicados serão copiados automaticamente na **Lista de Cópias da Área de Transferência**. A lógica do QlikView estará desabilitada enquanto o documento estiver nesse modo.

<b>Formato da Área de Transferência</b>	O formato da lista de cópias é definido neste grupo. <b>Coluna, Linha Delimitada por Vírgula</b> e <b>Linha Delimitada por Tabulação</b> são as opções disponíveis.
<b>Entre Aspas</b>	Neste grupo, é possível definir as aspas usadas para os elementos selecionados. <b>Usar '</b> os elementos serão colocados entre aspas simples. Isto é importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como valores de campos. <b>Usar "</b> os elementos serão colocados entre aspas duplas. É importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como nomes de campos ou em um script de Visual Basic, como por exemplo uma macro do QlikView. <b>Nenhuma</b> os elementos não serão colocados entre aspas.
<b>OK</b>	Fecha a caixa de diálogo <b>Lista de Cópias da Área de Transferência</b> e transfere seu conteúdo para a <b>Área de Transferência</b> do Windows.
<b>Cancelar</b>	Fecha a caixa de diálogo <b>Lista de Cópias da Área de Transferência</b> sem transferir seu conteúdo para a <b>Área de Transferência</b> do Windows.

## 13.8 Exportar/Exportar Conteúdo...

Abre a caixa de diálogo **Salvar Como**. Use-a para especificar o nome, o caminho e o tipo de arquivo para os dados exportados.

O arquivo pode ser salvo com qualquer um dos seguintes formatos: Delimitado por Vírgula, Delimitado por Ponto e Vírgula, Delimitado por Tabulação, Hipertexto (HTML), XML e Excel (xls). O formato padrão é \*.qvo (QlikViewOutput), um arquivo separado por tabulações.

---

**Nota!**

Na exportação para um arquivo qvo, os dados são exportados conforme aparecem no documento QlikView. Na exportação para o Excel, os dados subjacentes são exportados, mas são exibidos formatados no Excel.

---



# 14 Lógica e Seleções

As seleções são o principal método de interação com o QlikView. As seleções filtram um subconjunto dos dados carregados no QlikView.

É possível usar seleções para indicar algo sobre o qual você queira saber mais, e o QlikView responde com valores de codificação por cor possíveis e valores excluídos em cores diferentes.

## 14.1 Seleção de Valor em Campo Único

Para selecionar um valor de um campo, basta clicar no valor. Depois de selecionada, a célula se tornará verde para indicar seu novo estado, isto é, selecionada. A seleção pode afetar os estados de um grande número de valores nos outros objetos de pasta, na pasta atual, bem como em outras pastas.

As células brancas representam valores de campos opcionais, e as células cinzas representam valores de campos excluídos por seleções. Quando uma seleção é feita, junções naturais são avaliadas dinamicamente entre todas as tabelas associadas.

As seleções podem ser feitas na maior parte dos tipos de objetos de pasta.

Para desfazer uma seleção feita anteriormente, clique nela novamente. Como alternativa, escolha **Limpar** no menu **Objeto** ou escolha um dos comandos **Limpar** no menu **Seleções**. Quando um valor excluído é clicado, as seleções em conflito com esse valor são canceladas e o valor clicado se torna selecionado.

## 14.2 Códigos de Cores

O estado do valor de um campo é mostrado pela cor de sua célula.

O seguinte esquema de cores é usado:

- selecionado verde
- opcional branco
- excluído cinza

Também existem outros códigos de cores que podem ser usados em circunstâncias especiais:

- alternativo branco/amarelo
- travado azul
- vermelho como um resultado de exclusão forçada

As cores padrão do esquema de cores padrão (Clássico) podem ser modificadas selecionando-se outros esquemas de cores no grupo **Aparência de Seleção** na página **Propriedades do Documento: Geral**.

Quando a opção *Mostrar Alternativas* (página 508) é ativada, o QlikView exibe células não selecionadas na lista correspondente como valores alternativos (branco ou amarelo claro), a não ser que elas sejam excluídas por seleções feitas em outros campos. No entanto, elas são excluídas logicamente e não são incluídas em cálculos feitos sobre valores possíveis (opcionais e selecionados). Quando a opção **Mostrar Alternativas** estiver desativada, o QlikView exibirá células não selecionadas como excluídas (cinza).

O estilo de seleção **Caixas de Verificação do Windows** não usa esse esquema de cores.

## 14.3 Estilos de Seleção

Com o QlikView, é possível apresentar valores de campo e fazer seleções em listas, gráficos e outros objetos de várias formas diferentes. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto** e **LED** usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. O estilo **Caixas de Verificação do Windows** imita a interface padrão do Windows com caixa de verificação em cada valor. O estilo **Caixas de Seleção de LED** usa a codificação por cores combinada com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**.

Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. As cores básicas (verde para selecionado, azul para travado, etc) não podem ser alteradas, mas variações em tons e intensidade são possíveis.

Qual estilo usar pode ser controlado de várias formas diferentes:

- em **Propriedades do Documento: Geral** (*Propriedades do Documento: Geral* (página 450))
- na página **Preferências do Usuário: Geral** (*Preferências do Usuário* (página 71))
- na página **Propriedades da Lista: Apresentação** (*Propriedades da Lista: Apresentação* (página 517)).

## Representação do Estado Lógico

O estado lógico de um valor de campo no QlikView é representado no estilo **QlikView Clássico** pela codificação por cores do fundo e do texto nas células de listas e seleções múltiplas. Em alguns outros objetos de pasta e nas abas de pasta, os chamados indicadores de seleção podem aparecer para indicar seleções. Os caracteres & e ! podem aparecer à esquerda dos dados em listas e seleções múltiplas para indicar as seleções AND e exclusão forçada (às vezes conhecida como seleção NOT).

Com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**, a única codificação por cores remanescente é o fundo em branco e cinza de células para indicar valores possíveis e excluídos em listas e seleções múltiplas. No entanto, todas as células apresentarão um ícone para os dados, que mostra o status lógico. Esses ícones também aparecem no lugar dos indicadores de seleção em outras partes do documento.

As diferenças são resumidas na tabela a seguir:

Estado do QlikView	Estilos QlikView Codificados por Cores	Estilos de caixas de seleção do Windows (ícones)
Valores Possíveis	Branco/preto	
Excluído	Cinza/cinza claro	
Selecionado	Verde/preto	
Selecionar excluídos	Cinza/cinza claro	
Travado	Azul/amarelo	
Travados excluídos	Cinza/cinza claro	
AND selecionado	Verde/preto com &	
Sujeito à exclusão forçada	Vermelho/preto com !	

## Comportamento Lógico

O comportamento lógico dos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** difere do comportamento lógico dos estilos codificados por cores de duas maneiras:

1. Todos os cliques nos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** são consideradas seleções alternadas, isto é, elas funcionam como se a tecla Ctrl fosse mantida pressionada durante as seleções nos estilos codificados por cores.
2. Todas as listas são tratadas como se a opção **Mostrar Alternativas** estivesse selecionada, independentemente da configuração real dessa propriedade.

## 14.4 Indicadores

Os indicadores (ou alertas) são pontos coloridos que algumas vezes são exibidos em tabelas, em *abas* e no canto direito da *Barra de Status* (página 70). Eles aparecem simplesmente para lembrá-lo das seleções feitas nos campos que não estão disponíveis na pasta exibida no momento. Como todas as pastas de um documento QlikView estão sempre completamente interconectadas, essas seleções provavelmente afetarão os itens exibidos na pasta ativa, mesmo quando não estiverem imediatamente aparentes. Esse é o principal motivo do uso de indicadores.

Os indicadores de seleção também podem ser exibidos no canto superior direito dos campos de dados nas tabelas do QlikView: tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples. Essa opção é útil, pois as seleções nas tabelas não são codificadas por cores. Você pode selecionar ou cancelar a seleção da opção na caixa de diálogo *Preferências do Usuário: Objetos* (página 82).

Os indicadores de seleção serão exibidos nas seleções atuais, bem como na janela flutuante de seleções atuais, para fazer a distinção entre os valores selecionados e os travados.

## Esquema de Cores do Indicador

A cor dos indicadores segue o esquema geral de cores:

<b>Verde</b>	Valores selecionados
<b>Azul</b>	Valores bloqueados
<b>Vermelho</b>	Valores em modo AND incluídos em uma exclusão forçada

### Exemplo:

A imagem abaixo mostra a aparência dos indicadores diferentes na caixa de seleções atual.



## 14.5 Seleção múltipla em um campo

As seleções múltiplas em um campo, ou seja, permitindo vários valores de um campo, podem ser feitas de diversas maneiras:

- Posicione o cursor na lista e, em seguida, arraste-o sobre vários valores de campo enquanto pressiona o botão do mouse.
- Clique no primeiro valor de campo a ser selecionado e, em seguida, clique em cada seleção adicional enquanto pressiona a tecla Ctrl.

- Clique no item superior a ser selecionado e, em seguida, clique no item inferior a ser selecionado enquanto pressiona a tecla Shift. Dessa forma, todos os itens entre eles serão selecionados. Entretanto, se o mecanismo de classificação estiver ativado, a primeira seleção pode fazer com que a ordem seja alterada, o que torna difícil fazer uma segunda seleção correta.
- Confirme uma pesquisa de texto e pressione Enter. Isso resultará na seleção de todos os valores de campos correspondentes. Mantenha pressionada a tecla Ctrl enquanto pressiona Enter para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.

Para desfazer uma seleção adicional feita anteriormente, clique nela mantendo pressionada a tecla Ctrl.

Se você fez uma seleção múltipla em uma lista e fez uma nova seleção a partir dos valores opcionais disponíveis em outra lista, alguns dos valores selecionados na primeira lista podem ser excluídos. No entanto, quando a seleção na segunda lista for cancelada, as seleções anteriores serão recuperadas, por padrão.

Várias seleções são normalmente interpretadas como um OR lógico, o que significa que o QlikView encontrará uma solução associada a um dos valores de campo selecionados.

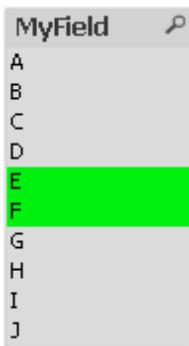
## 14.6 Movendo Seleções

Você pode usar as teclas de teclado para mover a seleção atual em uma caixa de listagem ativa ou em um campo com várias caixas abertas.

<b>i</b>	Move a(s) seleção(ões) atual(is) um passo para baixo na lista. Quando o último valor for atingido, a seleção retornará ao primeiro valor. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para baixo, uma célula de cada vez.
<b>a</b>	Move a(s) seleção(ões) atual(is) um passo para cima na lista. Quando o primeiro valor for atingido, a seleção retornará ao último valor. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para cima, uma célula de cada vez.
<b>Page Up</b>	Move as seleções atuais para cima na lista, um intervalo igual à distância entre as seleções mais externas. Quando o primeiro valor for atingido, as seleções retornarão ao último conjunto de valores. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para cima, uma página de cada vez.
<b>Page Down</b>	Move as seleções atuais para baixo na lista, um intervalo igual à distância entre as seleções mais externas. Quando o último conjunto de valores for atingido, as seleções retornarão ao primeiro conjunto de valores. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para baixo, uma página de cada vez.
<b>Home</b>	Move a(s) seleção(ões) atual(is) para o início da lista.
<b>End</b>	Move a(s) seleção(ões) atual(is) para o fim da lista.

### Exemplo:

Na caixa de listagem abaixo, com E e F selecionados, o uso das teclas diferentes produz o seguinte resultado:



- i** F e G serão selecionados.
- a** D e E serão selecionados.
- Page Up** C e D serão selecionados.
- Page Down** G e H serão selecionados.
- Home** A e B serão selecionados.
- End** I e J serão selecionados.

## 14.7 Travando Valores de Campos Selecionados

Durante a seleção de um valor de campo excluído, as seleções anteriores que estiverem em conflito com a nova escolha serão canceladas. Para evitar que uma seleção anterior seja cancelada dessa forma, é possível bloquear todas as seleções em uma lista abrindo seu **Menu Objeto** e escolhendo o comando **Bloquear**. Para remover uma trava definida anteriormente, abra o menu **Objeto** da lista e selecione **Desbloquear**. Travamentos e destravamentos gerais de todas as seleções podem ser feitos no menu **Seleções**. Se você tentar selecionar um valor incompatível com uma seleção travada em outro campo, a seleção falhará.

Usando a configuração **Sobrepor Campo Travado** para listas, seleções múltiplas e objetos deslizadores, é possível sobrepor uma seleção travada em um campo a partir de um objeto de pasta específico. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é ativada, por padrão, para objetos deslizadores.

## 14.8 Seleções Atuais



Na janela **Seleções Atuais**, as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Esta janela permanece na parte superior de cada pasta e ajuda a controlar o status de seleção no documento. Na coluna **Status, Indicadores** (página 103) são usados para fazer a distinção entre os valores selecionados e os travados. Ela é aberta no menu **Exibir** ou no botão **Seleções Atuais** na barra de ferramentas.

Quando você clicar com o botão direito na janela **Seleções Atuais** sem ter destacado um campo, o menu suspenso que contém os seguintes comandos será exibido:

- |                                 |                                                      |
|---------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Limpar Todas as Seleções</b> | Desmarca todos os valores selecionados do documento. |
| <b>Travar Todas as Seleções</b> | Trava todos os valores selecionados do documento.    |

<b>Destrar Todas as Seleções</b>	Destrava todos os valores bloqueados do documento.
<b>Dados</b>	Copia para a área de transferência o(s) nome(s) do(s) valor(es) selecionado(s) do documento, além do(s) nome(s) do(s) campo(s) no(s) qual(is) as seleções foram feitas.

A janela **Seleções Atuais** assemelha-se a um objeto de pasta, pois é ajustável e pode ser mantida aberta enquanto você trabalha com um documento. Ela será deixada aberta quando você fechar o documento do QlikView atual, e seu conteúdo mudará se você abrir outro documento. Assim como os objetos de pasta, ela é atualizada dinamicamente assim que novas seleções são feitas, o que oferece a você uma visão geral das seleções atuais a qualquer momento.

O número máximo de valores selecionados diferentes a serem mostrados nas janelas **Seleções Atuais** é especificado na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** (*Preferências do Usuário* (página 71)). Quando mais valores forem selecionados, eles serão mostrados somente como "x valores de y" para o campo respectivo.

As seleções feitas nas caixas AND são precedidas por & ou !, dependendo do fato de se tratar de uma seleção ou uma exclusão.

---

#### **Observação!**

Se um campo for selecionado por meio do uso da pesquisa, o caractere de pesquisa será exibido como o valor do campo.

---

## 14.9 Seleções em Outros Objetos

É possível fazer seleções diretamente em campos na maioria dos objetos. Nas tabelas, a cor da célula mudará para verde, para indicar que seu valor foi selecionado. Clique para selecionar um valor ou pintar com o mouse para selecionar vários valores.

Também é possível fazer seleções pesquisando.

A seção a seguir descreve como é possível fazer seleções nos diferentes tipos de objetos. Se você não conseguir fazer seleções em um objeto conforme descrito abaixo, o gráfico talvez esteja no modo **Desvinculado** ou no modo **Somente Leitura**.

### **Caixas de Estatísticas**

Nas caixas de estatísticas, é possível clicar em algumas das medidas estatísticas, por exemplo, **Mínimo**, **Máximo** e **Mediana**, e o valor correspondente será selecionado. A seleção não é marcada na caixa de estatísticas, mas apenas em outras caixas.

### **Seleções Múltiplas**

Uma linha na Seleção Múltipla representa um campo. Clique na seta pequena para exibir uma lista de valores que pertencem ao campo. Também é possível fazer seleções e pesquisas na lista como em uma caixa de listagem.

### **Tabelas**

É possível fazer seleções em caixas de tabela clicando em qualquer célula ou pintando uma área que abrange uma ou mais linhas e uma ou mais colunas. Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativa, uma seta será exibida no título da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de valores que pertencem a esse campo. Também é possível fazer seleções e pesquisas na lista como em uma caixa de listagem.

## Objetos Deslizador/Calendário

Em deslizadores, quando um único campo é a base, é possível selecionar um valor ajustando o seletor na posição desejada. Se o deslizador estiver configurado corretamente, o tamanho do seletor poderá ser alterado com um clique no mouse. Desse modo, é possível selecionar vários valores.

Para abrir o calendário, clique no símbolo do calendário pequeno em um objeto calendário. Você pode selecionar uma data ou um período inteiro com o mouse, dependendo da configuração do objeto calendário. Essa seleção é transferida para o campo subjacente. Usando Ctrl+Clique, você pode selecionar vários períodos, mesmo que eles estejam em meses ou anos diferentes.

## Gráficos de Barras, de Linhas, Combinados, de Radar, de Grade e de Dispersão

Nesses objetos, é possível fazer seleções de maneiras diferentes:

- Clicando em um único ponto de dados ou pintando vários pontos de dados dentro da área de desenho. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).
- Clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico (exceto quando a legenda indicar expressões de gráficos, em vez de valores de dimensões).
- Clicando ou arrastando o mouse sobre os eixos dimensionais e seus rótulos (exceto em gráficos de dispersão). Os valores de campo correspondentes serão selecionados.
- Arrastando o mouse sobre os eixos de expressão e seus rótulos. Serão selecionados os valores de campo que geram os pontos de dados na área resultante indicada.

Ao arrastar seleções em gráficos de linhas e de barras com mais de uma dimensão, o comportamento da lógica de seleção do QlikView difere ligeiramente de outros gráficos para refletir melhor as expectativas do usuário. As seleções nesses tipos de gráficos não afetam as duas dimensões ao mesmo tempo.

Nos gráficos de linhas, as seleções serão feitas principalmente na segunda dimensão. Isso significa que se você arrastar o mouse sobre uma linha, selecionará a linha inteira de todos os valores de dimensão do eixo-x.

Nos gráficos de barras se aplica o oposto. As seleções se aplicam principalmente à primeira dimensão. Isso significa, por exemplo, que clicar em um segmento de barras resultará na seleção do valor de dimensão do eixo-x desse segmento, mas deixará todos os segmentos empilhados ou aglomerados possíveis. Quando as seleções reduzirem a dimensão da seleção primária para um único valor, a lógica de seleção antiga será aplicada novamente, fazendo com que as seleções prevaleçam também na dimensão da seleção secundária.

Nos gráficos combinados, as seleções sempre afetam todas as dimensões.

## Gráficos de Pizza

É possível fazer seleções dentro da área de desenho clicando em uma só fatia de pizza ou arrastando o mouse para incluir várias fatias. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).

Também é possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico.

## Gráficos de Blocos

É possível selecionar blocos individuais em gráficos de blocos. A funcionalidade de detalhamento é usada para se referir a uma determinada dimensão - a seleção do primeiro bloco se refere à primeira dimensão, e a seleção de um segundo bloco dentro do primeiro se refere à segunda dimensão etc.

Também é possível selecionar vários blocos arrastando o mouse sobre uma área. Essa área selecionada ficará marcada em verde até você soltar o botão do mouse. Tal seleção refere-se ao retorno para o valor ou valores da primeira dimensão. Com base nesses valores, os blocos correspondentes serão calculados. Se uma seleção ultrapassar as bordas do bloco de vários valores que pertencem à primeira dimensão, isso afetará também

todos os valores relacionados pertencentes à segunda e à terceira dimensão, não apenas àqueles da área selecionada.

## Gráficos de Mostrador

As seleções não podem ser feitas em gráficos de medidor porque não há dimensão definida.

## Tabelas Simples

É possível fazer seleções nas colunas de dimensão de uma tabela simples clicando em uma célula ou arrastando o mouse para incluir várias células. Essa área selecionada ficará marcada em verde até você soltar o botão do mouse.

Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. É possível fazer seleções e pesquisas na lista.

Também é possível fazer seleções nas colunas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

## Tabelas Dinâmicas

É possível fazer seleções em uma tabela dinâmica nas colunas/linhas de dimensão clicando em uma só célula. Essa célula selecionada ficará marcada em verde até você soltar o botão do mouse.

Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. É possível fazer seleções e pesquisas na lista.

Também é possível fazer seleções nas colunas/linhas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

## 14.10 Pesquisar

Como alternativa para fazer seleções clicando em valores nos objetos do QlikView, você pode fazer seleções por texto ou pesquisa numérica.

### Fazendo Seleções Usando Pesquisa

A seção a seguir descreve como fazer seleções usando pesquisa de texto e como o QlikView responde a comandos diferentes. Siga estas etapas:

1. Clique no título da caixa de listagem e digite a cadeia de caracteres de pesquisa. O caractere não é sensível a maiúsculas.

Os caracteres de pesquisa aparecem na caixa pop-up de pesquisa. Como resultado, o QlikView mostrará todos os valores do campo selecionado que satisfazem os critérios da pesquisa de caracteres.

2. Pressione Enter ou clique em uma das células no resultado para selecionar esse valor. Mantenha pressionada a tecla Ctrl enquanto pressiona Enter para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.

A caixa de pesquisa será fechada automaticamente quando você pressionar Enter ou Esc ou clicar no layout. Você também pode fechar a caixa de pesquisa clicando no ícone x na caixa de pesquisa. A caixa de pesquisa é dimensionável e manterá seu tamanho quando for aberta novamente.

### Pesquisa em Várias Caixas de Listagem

Todas as caixas de listagem ativas serão incluídas na pesquisa. Para pesquisar em várias caixas de listagem, clique mantendo Shift pressionado em seus títulos para ativá-las. Não será possível pressionar Enter para selecionar os valores resultados desde que haja valores opcionais em várias das caixas de listagem.

Se uma seleção já tiver sido feita, a pesquisa poderá ser interpretada de duas formas:

- Pesquisar apenas nos valores opcionais
- Pesquisar em todos os valores, ou seja, inclusive os valores excluídos na pesquisa

Para definir o modo de pesquisa no qual deseja trabalhar, marque ou desmarque a opção **Incluir Valores Excluídos na Pesquisa** no diálogo **Preferências do Usuário**. Esse modo também pode ser definido em determinados objetos de pasta individuais.

#### **Observação:**

Se a opção de AND lógico for definida para um campo, poderá não ser possível selecionar múltiplos valores encontrados.

## **Pesquisa de Texto**

A forma mais simples de pesquisa é a de texto. O QlikView pesquisará os valores de campo correspondentes aos caracteres de texto digitados.

Na pesquisa normal (nenhum caracter curinga), o QlikView buscará palavras que comecem com o caracter da pesquisa. Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver várias palavras separadas por espaços em branco, o QlikView a interpretará como vários caracteres de pesquisa e exibirá valores de campo que contenham qualquer um dos caracteres.

Se forem usados caracteres curinga, somente os registros correspondentes à cadeia de caracteres inteira da pesquisa serão exibidos, ou seja, um espaço em branco não implicará uma lógica OR. Os caracteres curinga podem aparecer diversas vezes na cadeia de caracteres da pesquisa, independentemente de sua localização. Podem ser usados os seguintes caracteres curinga:

- \* Zero ou mais caracteres.
- ? Qualquer caracter único.
- ^ Início da palavra dentro de Valor do Campo.  
Esses caracteres curinga são usados com outros caracteres curinga.

Pressione Enter para selecionar os valores encontrados ou Esc para cancelar a operação.

#### **Exemplo:**

Os seguintes resultados são retornados dependendo do método de pesquisa selecionado:

Caractere	Método de pesquisa	Resultado
ab	Normal	Retorna todos os valores com palavras que começam com ab.
*^ab*	Curinga	Retorna todos os valores com palavras que começam com ab. Equivalente a uma pesquisa normal para ab, mas, ao contrário da pesquisa normal, pode tornar-se mais complexa com o uso de caracteres curinga. Também podem ser usados em uma pesquisa programática, como uma Análise de Conjunto.
a*	Curinga	Retorna todos os valores iniciados pela letra a.
*b*	Curinga	Retorna todos os valores que contêm a letra b.

## **Pesquisa Avançada**

A pesquisa avançada é semelhante à pesquisa padrão, exceto pelo fato de a pesquisa avançada comparar e classificar todos os valores de campo de acordo com seu grau de semelhança com o caractere de pesquisa. A

pesquisa avançada é útil principalmente em casos de erro ortográfico. Ela também pode ajudá-lo a encontrar vários valores quase idênticos.

Quando uma pesquisa avançada é feita, um til (~) é exibido antes do caractere de pesquisa.

Se você iniciar a pesquisa de texto com um caractere til, a janela de pesquisa de texto será aberta no modo de pesquisa avançada. A janela de pesquisa conterá o til com o cursor posicionado depois dele. À medida que você digitar, todos os valores serão classificados pelo grau de semelhança com o caractere de pesquisa e as correspondências mais próximas aparecerão no topo da lista. Se você pressionar Enter, o primeiro valor na lista será selecionado.

## Pesquisa Numérica

Você pode fazer seleções usando pesquisa numérica, que é muito semelhante à pesquisa de texto. A única diferença é que os caracteres de pesquisa devem começar com um dos seguintes operadores relacionais:

Operador	Descrição
>	maior que
$\geq$	maior que ou igual a
<	menor que
$\leq$	menor que ou igual a

### Exemplos:

>900	encontrará todos os valores maiores que 900
$\leq 900$	encontrará todos os valores menores que ou iguais a 900
$>900 < 1000$	encontrará todos os valores maiores que 900 e menores que 1.000
$<900 > 1000$	encontrará todos os valores menores que 900 ou maiores que 1.000

## Modo de Pesquisa Inicial

Ao começar a digitar o texto, o comportamento pode variar: em alguns casos, o QlikView adiciona caracteres curinga ao caractere de pesquisa, para facilitar uma pesquisa curinga.

O modo de pesquisa preferido pode ser definido nas propriedades do objeto e em **Preferências do Usuário**.

## Avaliação da Cadeia de Caracteres da Pesquisa

Depois que uma cadeia de caracteres da pesquisa tiver sido inserida ou editada, o QlikView avaliará qual dos dois comportamentos de pesquisa descritos anteriormente será selecionado.

Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver caracteres curinga, será realizada uma pesquisa curinga em vez de uma pesquisa normal.

É possível alterar, a qualquer momento, o modo de pesquisa simplesmente excluindo ou incluindo curingas, um símbolo maior que (>) ou menor que (<) nos caracteres de pesquisa.

## Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa contém uma divisa ( $\gg$ ) à direita. Se você clicar nela, a caixa de pesquisa será expandida para a direita e um conjunto secundário de resultados será exibido ao lado do conjunto principal de resultados. Essa lista secundária contém correspondências da pesquisa em outros campos. Agora, é possível clicar no conjunto secundário de resultados e fazer seleções temporárias. Essas seleções restringirão o resultado no conjunto principal de resultados. Assim que fizer uma seleção na lista secundária, você poderá inserir uma nova cadeia de caracteres de pesquisa antes de fazer a seleção na lista primária. Por fim, quando é realizada uma seleção no conjunto principal de resultados, a lista secundária de resultados é fechada.

## Pesquisa Refinada

Para expressões de pesquisa complexas, será possível usar a caixa de diálogo **Pesquisa Refinada**, que pode ser acessada com o atalho de teclado Ctrl+Shift+F. Se você começar o texto com um sinal de igualdade (=), poderá inserir uma expressão de pesquisa refinada que envolva critérios de pesquisa para os campos associados e a lógica booliana completa. Após o sinal de igual, você pode digitar uma expressão de layout válida do QlikView (*Editar Expressão* (página 813)). A expressão será avaliada para cada valor de campo no campo de pesquisa. Serão selecionados todos os valores para os quais a expressão da pesquisa retornar um valor diferente de zero.

### Exemplo:

=MyField like 'A\*' or MyField like '\*Z'

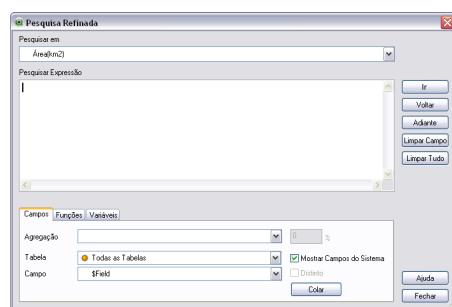
se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo MyField, a pesquisa retornará todos os valores de campo que começam com a letra A ou que terminam com a letra Z.

### Exemplo:

=sum(Vendas)>sum(Orçamento)

se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo Vendedor, a pesquisa retornará todos os vendedores com um valor de vendas associado maior que seu Orçamento associado.

## 14.11 Caixa de diálogo Pesquisa Refinada



A caixa de diálogo Pesquisa Refinada

A caixa de diálogo **Pesquisa Avançada** facilita a formulação de consultas de pesquisas complexas a serem aplicadas nos campos do QlikView. Ao contrário da caixa de *Pesquisar* (página 108) padrão, que aparece ao iniciar uma pesquisa digitando quando uma lista está ativa, o resultado da pesquisa não ficará interativamente visível no layout até você enviar a pesquisa pressionando o botão **Ir**. A caixa de diálogo pode ser mantida aberta enquanto você trabalha no layout do QlikView. A caixa de diálogo pode ser totalmente redimensionada para facilitar a edição de expressões longas e complexas.

<b>Pesquisar em</b>	O campo no qual a pesquisa será feita. Quando a caixa de diálogo for aberta, ela será definida de acordo com o campo da lista ativa. É possível alterar os campos de pesquisa a qualquer momento usando a lista dropdown.
<b>Expressão de Pesquisa</b>	A expressão de pesquisa deve ser digitada aqui. As regras são as mesmas que se aplicam à caixa de pesquisa normal.
<b>Ir</b>	Aplica a pesquisa ao campo de pesquisa.
<b>Voltar</b>	O QlikView recorda as últimas 100 seleções. Clique nesse botão para voltar um passo na lista de seleções.
<b>Adiante</b>	Clique nesse botão para ir um passo adiante na lista de seleções (equivalente ao cancelamento do último comando <b>Voltar</b> ). Isso só será possível se <b>Voltar</b> tiver sido o último comando usado.
<b>Limpar Campo</b>	Limpa as seleções no campo de pesquisa atual.
<b>Limpar Tudo</b>	Limpa todas as seleções no documento.
<b>Ajuda</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Ajuda</b> da Pesquisa Refinada.
<b>Fechar</b>	Fecha a caixa de diálogo.

O painel com três guias na parte inferior da caixa de diálogo pode ajudar você ao criar expressões de pesquisa avançadas.

## Campos

Selecione a aba **Campos** para acessar controles para colar a sintaxe relativa aos dados de campo do QlikView.

<b>Agregação</b>	Nesse menu suspenso, é possível escolher funções de agregação estatísticas disponíveis no layout do QlikView.
<b>Tabela</b>	Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma tabela específica para escolher campos a fim de facilitar a navegação no menu suspenso <b>Campo</b> .
<b>Campo</b>	Esse dropdown lista todos os campos disponíveis. A lista pode ser reduzida selecionando-se uma tabela específica no menu suspenso <b>Tabela</b> .
<b>Mostrar Campos do Sistema</b>	Se essa caixa de seleção for marcada, a lista que contém os campos do documento incluirá os campos do sistema.
<b>Distinto</b>	As funções estatísticas são calculadas, por padrão, com base no número de ocorrências na tabela original. No entanto, as duplicatas às vezes não podem ser calculadas. Nesse caso, marque essa caixa de seleção antes de colar a função.
<b>Colar</b>	Cola a função selecionada ou apenas o campo na caixa de edição <b>Expressão de Pesquisa</b> . Pode ser atribuída uma porcentagem ao usar a função de fractil.

## QVC RFC

Selecione a aba **Funções** para acessar controles para colar a sintaxe relativa às funções gerais do QlikView.

<b>Categoria da Função</b>	Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma categoria de funções para facilitar a navegação no menu suspenso <b>Nome da Função</b> .
----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Nome da Função</b>	Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma função a ser colada na expressão, diferente de todas as funções disponíveis no layout do QlikView. A lista pode ser reduzida para mostrar somente as funções que pertencem a uma determinada categoria, fazendo uma seleção no dropdown <b>Categoria da Função</b> .
<b>Colar</b>	Cola o nome da função selecionada na caixa de edição <b>Expressão de Pesquisa</b> .

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra a sintaxe do argumento da função selecionada no dropdown **Nome da Função**.

## Variáveis

Selecione a aba **Funções** para acessar controles para colar a sintaxe relativa às funções gerais do QlikView.

<b>Variáveis</b>	Nesse dropdown, encontram-se todas as variáveis atualmente definidas no documento.
<b>Colar</b>	Cola o nome da função selecionada na caixa de edição <b>Expressão de Pesquisa</b> .
<b>Mostrar Variáveis do Sistema</b>	Se essa caixa de seleção for marcada, a lista no dropdown <b>Variáveis</b> incluirá as variáveis do sistema.

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada no dropdown **Variáveis**.

## 14.12 Modo AND em Listas

Seleções múltiplas dentro de um campo são, por padrão, interpretadas como um OR lógico, o que significa que os dados associados a qualquer um dos valores de campo selecionados serão exibidos nos outros campos.

Contudo, é possível definir listas no modo AND. Ao fazer várias seleções em uma lista definida como modo AND, apenas dados associados a todos dos valores de campo selecionados serão mostrados nos outros campos.

### Exemplo:

A origem de dados contém informações sobre quais clientes compraram artigos diferentes.

Quando você selecionar alguns artigos no modo padrão, o QlikView mostrará os clientes que compraram qualquer um dos artigos selecionados.

Quando você selecionar alguns artigos no modo AND, o QlikView mostrará os clientes que compraram todos os artigos selecionados.

## Pré-requisitos do Modo AND

O modo para o campo é definido em **Propriedades de Lista: Aba Geral**.

Quando o **modo And** estiver ativado, um E comercial ("&") será mostrado ao lado dos valores selecionados.

Se você clicar e mantiver pressionado um valor por alguns instantes, a seleção será alternada de **(AND)** selecionada (verde) para **NOT** selecionada (vermelho). O E comercial também será substituído por um ponto de exclamação ("!"). A seleção **NOT**, que é uma exclusão forçada do valor ou dos valores assim marcados, só poderá ser feita quando uma lista estiver no **modo And**.

## Critérios do Modo AND

Um campo não pode ser sempre definido como modo AND lógico. O motivo é que a alternativa and será logicamente significativa apenas se o campo envolvido estiver vinculado a somente um campo adicional. Os seguintes critérios devem ser satisfeitos:

- o campo deve existir em apenas uma tabela lógica,
- o campo deve ser a segunda coluna, não devendo haver mais que duas colunas,
- a tabela não deve conter registros duplicados e
- o campo deve ser carregado com o qualificador distinct. Se a tabela for carregada usando um comando select, use um load distinct \* precedente.

## Configurando uma Lista no Modo AND

O procedimento a seguir descreve como definir uma caixa no modo AND, e não no modo padrão (OR lógico). Siga estas etapas:

1. Verifique se os critérios do modo AND estão preenchidos.
2. Clique com o botão direito do mouse na nova lista e selecione **Propriedades**.
3. Na guia **Geral**, marque a caixa de seleção **Modo And**.

## Exclusão Forçada

A exclusão forçada (às vezes conhecida como seleção NOT) está intimamente relacionada com a seleção AND. A exclusão forçada possibilita excluir explicitamente um valor de campo, isto é, as soluções encontradas pelo QlikView podem não estar associadas ao valor excluído.

A exclusão forçada é feita clicando-se em uma célula e mantendo o botão do mouse pressionado até a célula ficar vermelha. Clicar mantendo a tecla Ctrl pressionada dessa maneira equivale a uma exclusão, que é um requisito adicional às seleções/exclusões anteriores. A exclusão forçada pode ser feita apenas em um campo que esteja no modo AND.

## 14.13 Referências Circulares

Quando as chaves entre pelo menos três tabelas no modelo de dados formarem um círculo, referências circulares serão criadas. Isso geraria um loop na lógica associativa do QlikView. Para evitar referências circulares, QlikView definirá uma ou mais tabelas como parcialmente desconectadas. Se isso acontecer, uma caixa de diálogo de aviso será exibida quando você recarregar o script.

Você recebe uma visão geral das tabelas parcialmente desconectadas na guia **Tabelas** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**.

### Exemplo:

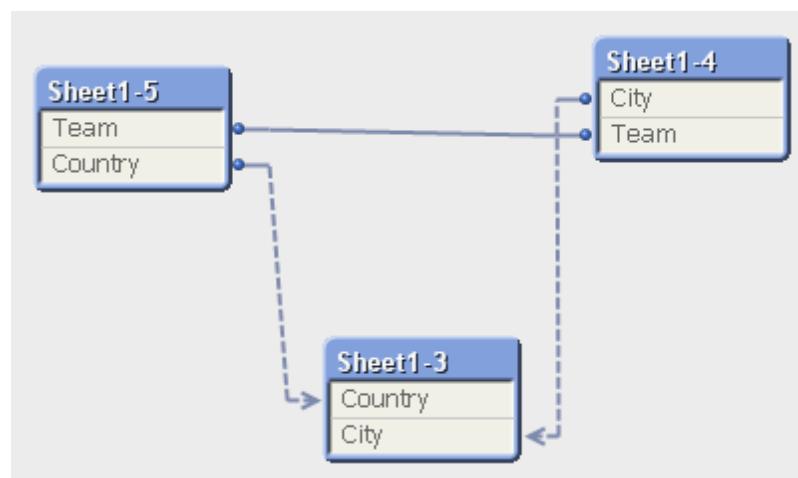
Os dados são carregados a partir de três tabelas que incluem o seguinte:

- Nomes de algumas seleções de futebol nacionais
- Clubes de futebol de algumas cidades
- Cidades de alguns países europeus

Na realidade, essa estrutura de dados não é muito boa, pois o nome do campo *Equipe* é usado com duas finalidades diferentes: seleções nacionais e clubes locais. Os dados nas tabelas criam uma situação lógica impossível.

Ao carregar as tabelas no QlikView, o QlikView determina quais conexões de dados são menos importantes e desconecta essa tabela.

Selecione **Visualizador de Arquivo/Tabela** para ver como o QlikView interpreta a relevância das conexões de dados:



A tabela com cidades e os países a que pertencem agora está parcialmente conectada à tabela com seleções nacionais de países diferentes e à tabela com clubes locais de cidades diferentes.

## Resolvendo referências circulares

Quando ocorrem referências circulares, você precisa editar o script do QlikView atribuindo um nome exclusivo a um dos campos com nomes idênticos. Siga estas etapas:

1. Abra o **Editor de Scripts**.
2. Edite o comando LOAD para um dos nomes de campo duplicados. Nesse exemplo, o comando LOAD da tabela que armazena as equipes locais e suas cidades incluiria um nome exclusivo para *Equipe*, por exemplo *LocalClub*. O comando LOAD atualizado é lido:

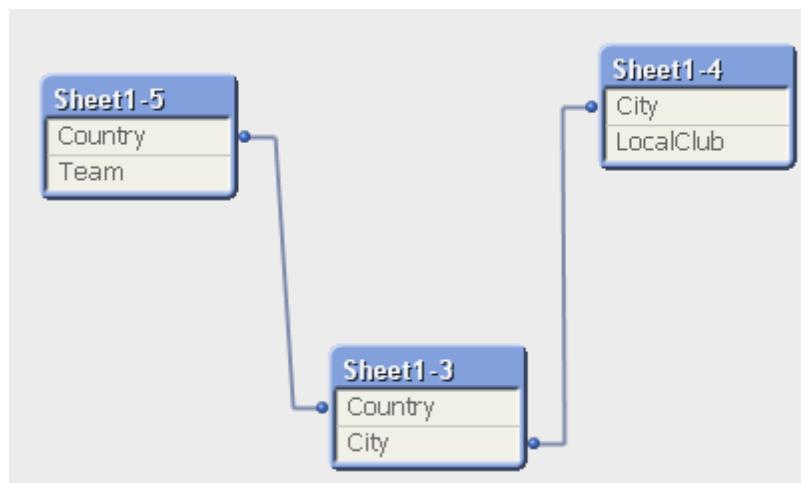
LOAD Cidade, Equipe como LocalClub

3. Recarregue o script.

Agora você tem uma lógica que funciona em todas as tabelas. Nesse exemplo, quando Itália é selecionada, a seleção, as cidades italianas e os clubes locais de cada cidade são associados:

Country	Team	City	LocalClub
Germany	Azzurri	Barcelona	Altona
Italy	Die Mannschaft	Hamburg	Barcelona
Spain	La Roja	Madrid	Bayern München
		Milano	Juventus
		Munich	Lazio
		Rome	Milan
		Turin	Real Madrid

Ao abrir o **Visualizador de Tabela**, você percebe que as conexões parcialmente conectadas são substituídas por conexões regulares:



## 14.14 Tabelas Parcialmente Desconectadas

Quando os dados que incluem referências circulares são carregados no QlikView, as tabelas parcialmente desconectadas são criadas automaticamente. Isso impede que as referências circulares criem um loop na lógica interna do QlikView. As tabelas parcialmente desconectadas precisam ser tratadas para que se possam visualizar dados da maneira esperada e compreensível.

### Consulte também:

*Referências Circulares (página 114)*

*Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente (página 995)*

## 14.15 Estados Alternativos

### Descrição

Você pode usar **Estados Alternativos** para realizar análise comparativa entre conjuntos de dados múltiplos, por exemplo, para a finalidade de análise da cesta de compras. Um estado mantém um conjunto de seleções; O desenvolvedor do QlikView pode criar vários estados dentro de um documento QlikView e aplicá-los a objetos específicos no documento. O usuário final pode criar cópias desses objetos (objetos do server) e, em seguida, colocar esses objetos em estados diferentes.

A diferença mais importante entre **Desvincular** e **Estados Alternativos** é o fato de que TODOS os objetos em um determinado estado responderão às seleções do usuário feitas nesse estado. Os objetos em um estado específico não são afetados pelas seleções do usuário feitas em outros estados.

**Estados Alternativos** funcionalidade não está acessível no script de carga.

**Nota!**

A funcionalidade Estados Alternativos é habilitada por um desenvolvedor do QlikView e deve ser usada com cautela, uma vez que ela pode causar um grande confusão aos usuários finais, já que há uma indicação automática na tela em que estão objetos ou expressões, ou referências, estados alternativos. O desenvolvedor do QlikView deve decidir se fornecerá essas informações para o usuário final usando a função **StateName()**.

## Configuração dos Estados Alternativos

Faça o seguinte para habilitar e configurar os estados alternativos:

1. Clique em **Estados Alternativos...** nas **Propriedades do Documento: Guia Geral**. A caixa de diálogo **Estados Alternativos** se abre.
2. Clique em **Adicionar...** para criar um número de estados e nomeá-los. O nomes serão mencionados como identificadores de estado.
3. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo.

Agora, o desenvolvedor do QlikView pode criar novos Estados Alternativos a partir dos objetos da tela.

Os usuários finais que acessam documentos QlikView a partir de um QlikView Server podem usar, mas não criar Estados Alternativos.

## Atribuição de estados a objetos

Faça o seguinte para atribuir um estado a um objeto:

1. Abra a caixa de diálogo **Propriedades** e selecione a guia **Geral**.
2. Defina o **Estado Alternativo** para o identificador de estado que você deseja usar para o objeto.

Agora, o objeto será independente do resto do documento em termos de seleção, a menos que outros objetos sejam definidos com o mesmo estado.

Existem dois estados que estão sempre disponíveis: **estado padrão** e **herdado**. No **estado padrão**, ocorre a maioria da utilização do QlikView; esse estado é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**. Os objetos podem herdar estados de objetos de nível superior, como pastas e contêineres. Isso significa que são herdados estados como: Documento - Pasta - Objetos de Pasta. As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a não ser que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView.

## Comparação dos Estados Alternativos

Você pode comparar dois estados no mesmo objeto. Por exemplo, você pode criar um gráfico de linhas para exibir ambos os estados dos dados com o mesmo eixo ao atribuir um estado na expressão usando *Análise de Conjunto* (página 884).

Exemplo:

Se você definiu os estados *Grupo1* e *Grupo2*, você pode comparar a média do campo *Adj.Close* para os grupos ao mostrar essas duas expressões em um gráfico de linha:

```
Avg({[Group1]} [Adj.Close])  
Avg({[Group2]} [Adj.Close])
```

## Comportamento Lógico ao Usar Estados Alternativos

Pressionar o botão **Limpar** afeta todos os estados.

No plugin Inter Explorer, um item de menu foi adicionado ao menu suspenso do botão **Limpar** que permite ao usuário apagar as seleções de um estado específico. Esse menu não está disponível no cliente Ajax, mas a mesma função pode ser alcançada ao criar um botão de ação para a ação Limpar com um estado específico.

Pressionar os botões **Voltar** e **Adiante** afeta todos os estados. Não há nenhum mecanismo para voltar e avançar em estados específicos.

Pressionar os botões **Bloquear** e **Desbloquear** afeta todos os estados. Não é possível bloquear e desbloquear estados específicos com esses botões. É possível bloquear campos específicos em estados usando o menu exibido ao clicar com o botão direito em caixas de listagem em um estado específico.

Os itens do menu **Seleções** se aplicam a todos os estados. Não há nenhum mecanismo para afetar estados específicos nesse menu.

---

**Nota!**

**Estados Alternativos** podem ser usados com objetos vinculados. O estado se aplica a todas as instâncias de um objeto. A alteração de um estado em um objeto vinculado colocará os outros objetos vinculados no mesmo estado.

---

**Nota!**

As variáveis pertencem ao estado padrão. As alterações em outros estados não afetarão os valores de variável.

---

**Nota!**

Os disparadores são acionados em todos os estados.

---

**Nota!**

As ações podem ser definidas para ocorrer em estados específicos. Uma exceção conhecida é a ação **Executar Macro**. Ela pode ser definida para ser executada em um estado específico; no entanto, as macros são acionadas em todos os estados.

---

**Nota!**

Os objetos que usam um estado ausente (o estado foi removido por um desenvolvedor) serão revertidos para o estado padrão, embora o menu suspenso **Estado Alternativo** exiba algo semelhante a:  
`AlternateStateName <unavailable>`.

---

**Nota!**

Só é possível usar *Funções de Campos de Gráfico* (página 911) com um argumento de *Estado* em conjunto com estados alternativos.

---

# 15 Marcadores

## 15.1 Tipos de Marcador

O estado atual das seleções pode ser salvo como marcadores para uso posterior. Os marcadores capturam seleções em todos os estados definidos em um documento do QlikView. Ao chamar novamente um marcador criado na versão 11 (ou posterior), as seleções em todos os estados serão aplicadas. Há diferentes tipos de marcadores:

<b>Os marcadores de documento</b>	são armazenados dentro do documento qvw. Sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abrir o documento localmente ou a partir de um QlikView Server.
<b>Os marcadores do usuário</b>	são armazenados separadamente no computador do usuário. Eles estarão disponíveis somente para o usuário que os criou no computador onde foram criados. Se o documento for movido ou renomeado, todos os marcadores pessoais relacionados a ele serão perdidos.
<b>Os marcadores pessoais do Server</b>	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.
<b>Marcadores do server compartilhados</b>	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um marcador pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado para outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como os marcadores pessoais do server, os marcadores de server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.
<b>Marcadores temporários</b>	são criados pelo QlikView quando algumas funções são usadas, tais como <b>Correspondência com marcador como link</b> e encadeamento de documentos. Eles só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados.

---

### Nota!

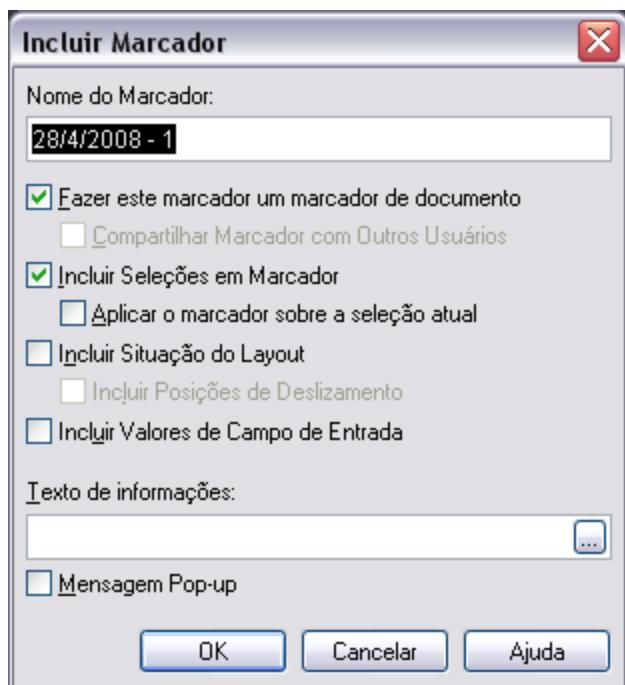
Caso o modelo de dados seja modificado, os marcadores existentes podem deixar de funcionar, mesmo que os nomes de campo permaneçam os mesmos.

---

## 15.2 Caixa de diálogo Incluir Marcador

O estado atual de seleções pode ser salvo como um marcador, escolhendo **Incluir Marcador** no menu **Marcadores** ou pressionando as teclas Ctrl+B. Os marcadores também podem ser criados por meio de objetos marcadores no layout do QlikView. Isso fará com que a caixa de diálogo **Incluir Marcador** seja exibida.

O diálogo exibido será ligeiramente diferente, dependendo de o documento de trabalho do usuário ser local ou do QlikView Server. Vamos começar descrevendo o diálogo exibido para documentos locais e as diferenças em relação aos documentos do server.



A caixa de diálogo *Incluir Marcadores para documentos locais*

**Nome do Marcador**

O nome padrão do marcador criado será o da data atual. Além disso, o primeiro marcador criado em um dia específico recebe o número 1, o segundo o número 2 e assim por diante. No entanto, é possível alterar o nome padrão para um texto mais explicativo digitando um nome opcional.

**Fazer este marcador um marcador de documento**

Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será salvo com o documento. Essa opção está disponível para documentos locais somente. Se essa caixa não for marcada, o marcador será criado como um marcador do usuário, armazenado localmente no computador.

**Incluir Seleções no Marcador**

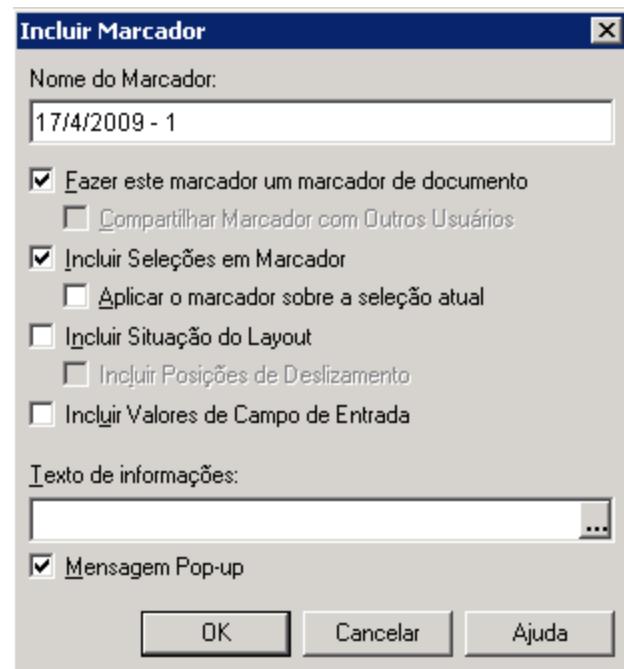
Se a caixa de verificação for marcada, o marcador incluirá as seleções feitas no aplicativo.

**Aplicar o marcador sobre a seleção atual**

Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será aplicado sem limpar primeiro as seleções existentes no documento.

<b>Incluir Estado do Layout</b>	Ao marcar a caixa de verificação, o marcador armazenará o estado de layout de todos os objetos de pasta na pasta ativa no momento da criação do marcador. Isso inclui, por exemplo, a posição de ciclo de um gráfico. Ao chamar novamente um marcador com informações de layout, o QlikView tentará ativar a pasta e restaurar os objetos de pasta para esse estado. O estado de layout em marcadores só inclui o estado de exibição (minimizado/maximizado) e o estado de expansão, e não toda a propriedade do objeto. O layout de todas as tabelas dinâmicas na pasta ativa será preservado, a menos que elas estejam localizadas dentro dos objetos de contêiner. Contudo, as posições da coluna das tabelas dinâmicas não serão preservadas. Não há a opção de reiniciar o layout da tabela dinâmica. Uma solução alternativa seria criar um marcador de documento no documento limpo com o layout original da tabela dinâmica.
<b>Incluir Posições de Rolagem</b>	Ao marcar essa caixa de seleção incluirá a posição vertical nos objetos da tabela no marcador.
<b>Incluir valores dos campos de entrada</b>	Ao marcar essa caixa de seleção, os valores dos campos de entrada serão armazenados no marcador.
<b>Texto de Informação</b>	Na caixa de edição, é possível inserir um texto que descreva o marcador ou uma mensagem a ser mostrada ao chamar novamente o marcador.
<b>Mensagem Pop-up</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, o texto de informação do marcador (se existir) será exibido em uma janela pop-up todas as vezes que o marcador for chamado novamente.

**As diferenças em relação aos documentos do server são estas:**



**Criar como um marcador do server** Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será criado como um marcador pessoal do server armazenado em um repositório no servidor. Essa opção só ficará disponível se o usuário for autenticado e desde que o proprietário do QlikView Server e do documento permita a criação de marcadores do server.

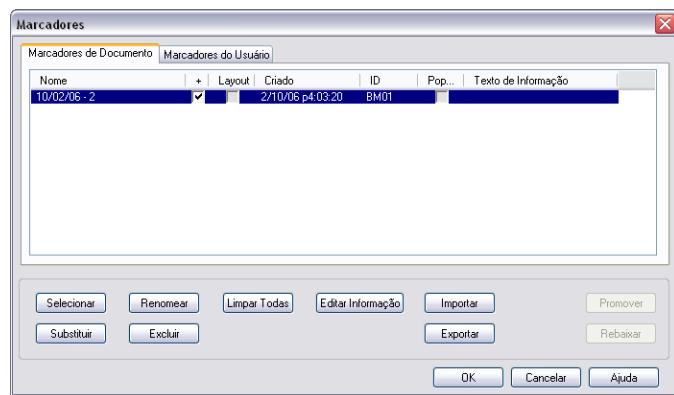
Se essa caixa não for marcada, o marcador será criado como um marcador do usuário, armazenado localmente no computador.

**Compartilhar Marcador com Outros** Desde que seja criado um marcador pessoal do server, a seleção dessa caixa de verificação compartilhará imediatamente o marcador para ser usado por outros usuários autenticados do mesmo documento do server. É possível revogar a qualquer momento o compartilhamento, desmarcando a caixa de verificação **Compartilhar** na página **Meus Marcadores do Server** da caixa de diálogo **Marcadores**.

#### Observação!

A ordem de classificação não é salva no marcador. Ela será substituída pela ordem de classificação definida em **Propriedades** quando um marcador for selecionado.

## 15.3 Caixa de diálogo Marcadores



A caixa de diálogo **Marcadores**, com cinco abas, conforme é exibida ao trabalhar em um documento do Server

A caixa de diálogo **Marcadores** pode ser aberta clicando em **Mais...** no menu **Marcadores**. Ele está dividido em duas abas (documentos locais) ou em cinco abas (documentos do servidor): uma para marcadores de documento, uma para marcadores do usuário, uma para marcadores pessoais do servidor (somente documentos do servidor), uma para marcadores compartilhados de outros usuários (somente documentos do servidor) e uma para marcadores temporários (somente documentos do servidor). Para obter mais informações sobre os tipos de marcador, consulte *Tipos de Marcador* (página 119).

Na parte superior da caixa de diálogo, há uma lista de todos os marcadores atualmente definidos no documento QlikView. Os marcadores são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

**Mostrar** Ative esta opção se desejar que o marcador apareça nas listas de objetos marcadores e no menu **Marcadores**. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o marcador não será mostrado nesses locais mas poderá ser acessado nesse diálogo.

**Nome** Nome dos marcadores. Para classificar os marcadores em ordem alfabética, clique no cabeçalho da coluna. Se você clicar duas vezes, os marcadores serão classificados em ordem alfabética inversa.

+  <b>Layout</b>	Se a caixa de verificação estiver marcada para um marcador, esse marcador será aplicado sem primeiramente limpar as seleções existentes no documento. Um marcador só poderá ser aplicado sobre as seleções existentes se não entrar em conflito com as seleções do documento.
<b>Criado</b>	Se o marcador tiver sido criado com informações de layout, use a caixa para alternar a configuração de layout do marcador. Quando a configuração de layout estiver ativada, o programa tentará recriar o layout que prevaleceu quando o marcador foi criado. Isso inclui a alternância para a pasta correta e a atualização do layout de quaisquer objetos dessa pasta.
<b>ID</b>	Essa configuração não pode ser usada para incluir informações de layout em um marcador que tenha sido originalmente criado sem ela.
<b>Informações</b>	Informações sobre a data/hora em que os marcadores foram criados.
<b>Pop-up</b>	Se um texto de informação tiver sido incluído no marcador, a seleção desta alternativa o mostrará como um texto popup.
<b>Texto de Informação</b>	Mostrará um texto de informação caso tenha sido incluído no marcador.
<b>Compartilhar</b>	Essa caixa de verificação está disponível somente na página <b>Meus Marcadores do Server</b> . Se marcá-la para um dos marcadores pessoais do servidor, esse marcador ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do servidor na página <b>Marcadores de Servidor Compartilhados</b> . O marcador permanecerá na página <b>Meus Marcadores do Server</b> e não será mostrado na página <b>Marcadores do Server Compartilhados</b> . Para cancelar o compartilhamento a qualquer momento, desmarque a caixa de verificação.
Na parte inferior da caixa de diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com o marcador selecionado no momento na lista acima.	
<b>Selecionar</b>	Exibe o marcador selecionado na tela.
<b>Substituir</b>	Substitui o marcador selecionado pelas seleções atuais. Somente os marcadores que você criou podem ser substituídos.
<b>Renomear</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Renomear Marcador</b> , que permite especificar um novo nome para o marcador. Somente os marcadores que você criou podem ser renomeados.

<b>Excluir</b>	Exclui o marcador selecionado. Somente os marcadores que você criou podem ser removidos.
<b>Limpar Tudo</b>	Exclui todos os marcadores do painel atual do diálogo. Somente os marcadores que você criou podem ser removidos.
<b>Configurar o estado de seleção</b>	Clique neste botão se você deseja usar a seleção do marcador destacado como estado de limpeza.
<b>Editar Informação</b>	Aqui é possível editar o texto informativo.
<b>Importar</b>	Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo <i>Importar Marcadores</i> (página 125) aparecerá para importar marcadores.
<b>Exportar</b>	Abre o diálogo <i>Exportar Marcador(es)</i> (página 124), que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.
<b>Promover</b>	Move o marcador selecionado um passo acima na lista. Também é possível fazer isso clicando no marcador e arrastando-o para qualquer posição na lista.
<b>Rebaixar</b>	Move o marcador selecionado um passo abaixo na lista.
<b>Mover Marcadores de Usuário Local para Server</b>	Esse texto só será exibido ao trabalhar com um documento do server e na guia <b>Marcadores de Usuário</b> . Ao clicar no texto, você poderá converter todos os marcadores de usuário local em marcadores do servidor, armazenados no repositório do servidor. Esta é uma prática recomendada, visto que os marcadores do server pessoais poderão ser acessados pelo server, mesmo se você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Antes da conversão, o sistema solicita a confirmação. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.

## 15.4 Exportar Marcador(es)



A caixa de diálogo Exportar Marcadores

Na caixa de diálogo **Exportar Marcadores**, há uma lista de todos os marcadores que foram definidos no documento atual. Somente os marcadores selecionados serão incluídos no arquivo de marcador exportado (.qbm).

Quando você clica em **OK**, a especificação do nome e do local do arquivo de marcador é solicitada. Depois de ser salvo, o arquivo de marcador poderá ser mantido para uso posterior ou distribuído para outros usuários do mesmo documento QlikView.

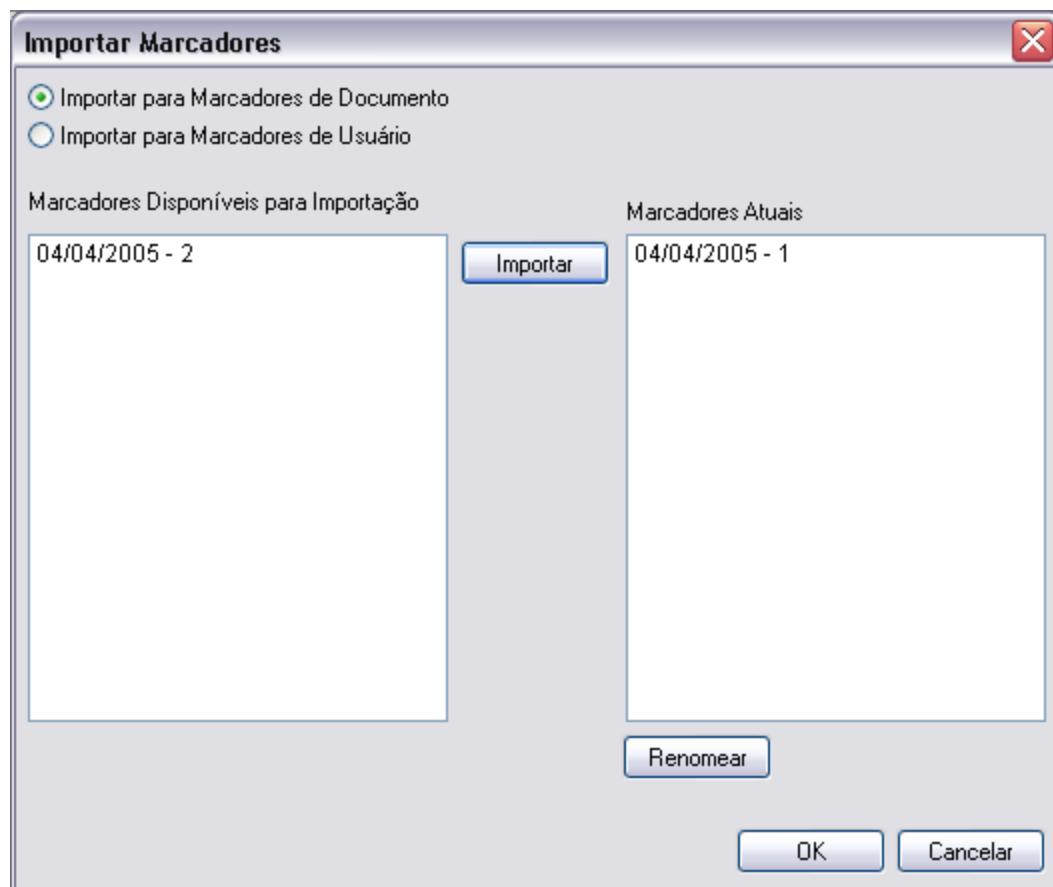
## 15.5 Importar Marcadores

Os marcadores são importados para um arquivo de marcador quando você seleciona **Importar...** no menu **Marcadores**. É aberta uma caixa de diálogo de busca, na qual é possível selecionar um arquivo de marcador QlikView (extensão .qbm). A caixa de diálogo **Importar Marcador** será aberta.

Na caixa de diálogo **Importar Marcadores**, há uma lista de todos os marcadores que estão incluídos no arquivo de marcador selecionado.

### Nota!

Os marcadores só deverão ser importados para um documento QlikView que contém campos e valores de campo aos quais eles se referem.



A caixa de diálogo Importar Marcadores

### Marcadores Disponíveis para Importação

À esquerda estão listados todos os marcadores que foram definidos no arquivo de marcadores.

**Marcadores Atuais**

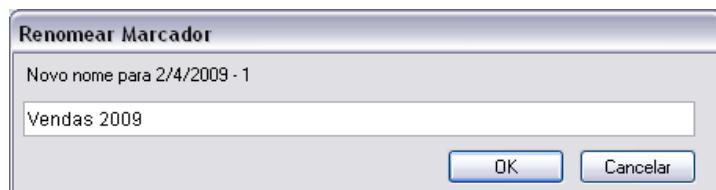
À direita é exibida uma lista de marcadores de usuário ou de documento existentes no documento. Os marcadores devem ser importados como um marcador de usuário ou como um marcador de documento. Os botões de opção na parte superior da caixa de diálogo determinam como o marcador é importado.

**Importar**

Realce um ou mais marcadores na lista **Marcadores Disponíveis para Importação** e pressione esse botão para importá-los.

**Renomear**

Abre a caixa de diálogo **Renomear Marcador**, na qual é possível especificar um novo nome para o marcador realçado antes da importação.



## 15.6 Estados Alternativos e Marcadores

Os marcadores captam seleções em todos os estados definidos no documento QlikView. Ao chamar novamente um marcador criado na versão 11 (ou posterior), as seleções em todos os estados serão aplicadas. É possível usar estados específicos contidos em um marcador em uma expressão. Por exemplo, essa expressão calcula as Vendas do conjunto gerado pelas seleções definidas no marcador BM01 para o estado “Grupo 1”.

**Exemplo:**

`sum({[Grupo 1]::BM01} Vendas)`

**Nota!**

Os marcadores existentes nos documentos QlikView criados antes da versão 11 terão o **estado padrão** somente quando usados no QlikView 11. Os marcadores criados ou modificados na versão 11 terão todos os estados. Quando esses marcadores são usados em uma versão anterior à 11, os estados adicionais são ignorados.

**Nota!**

Os marcadores que fazem referência a um estado que não existe mais (o estado foi removido por um desenvolvedor) irão ignorar os estados ausentes.

# 16 Relatórios

Imprimir um relatório normalmente significa imprimir uma única tabela ou gráfico. No QlikView, isso é feito facilmente, como selecionar um objeto de pasta e escolher **Imprimir** em um menu ou barra de ferramentas. No entanto, algumas vezes, é necessário produzir relatórios mais complexos que incluem vários gráficos e/ou tabelas. É nesse momento que o **Editor de Relatórios** do QlikView deve ser usado. O **Editor de Relatórios** do QlikView permite agrupar vários objetos de pasta diferentes em uma ou mais páginas, com controle total do layout da página, incluindo cabeçalhos/rodapés, etc.

São fornecidas duas opções de relatórios do QlikView: relatórios dos documentos e dos usuários.

<b>Relatórios dos Documentos</b>	São criados com o documento QlikView e armazenados como parte do arquivo QVW. Qualquer usuário que acessar o documento QlikView, localmente ou por meio do QlikView Server, terá acesso aos relatórios dos documentos no documento.
<b>Relatórios dos Usuários</b>	São criados por um usuário que está trabalhando com um documento no QlikView Server. O relatório é armazenado na máquina cliente local, de forma semelhante aos marcadores do usuário. Apenas o usuário local tem acesso aos seus próprios relatórios de usuário. Os relatórios dos usuários podem ser criados somente nos clientes QlikView baseados em Windows (não em clientes AJAX).
<b>Meus Relatórios do Server</b>	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.
<b>Relatórios do Server Compartilhados</b>	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que criou um relatório pessoal do servidor pode compartilhar o relatório com outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como Meus Relatórios do Server, os relatórios do server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.

---

## Nota!

Geralmente, o termo "Gerador de Relatórios" é usado para referir-se a uma categoria bem definida de softwares. Eles normalmente combinam dados de várias consultas SQL (mais ou menos ocultas do usuário por meio de interfaces gráficas), cada uma das quais é formatada para impressão de formas diferentes. Os relatórios do QlikView utilizam dados de objetos de pasta do QlikView e não podem extrair dados de consultas SQL. Assim, é absolutamente correto dizer que o QlikView pode produzir relatórios, mas é incorreto rotular o Editor de Relatórios do QlikView como um gerador de relatórios no sentido tradicional.

---

## 16.1 Menu Relatórios

O menu **Relatórios** na parte superior da tela do QlikView contém o comando **Editar Relatórios...** que abre a caixa de diálogo *Editor de Relatórios* (página 128) onde novos relatórios podem ser criados ou relatórios existentes podem ser editados. Nessa caixa de diálogo, também é possível excluir e selecionar relatórios, criar seu layout, incluir páginas e imagens etc. O editor de relatórios lista todos os relatórios disponíveis para seleção imediata.

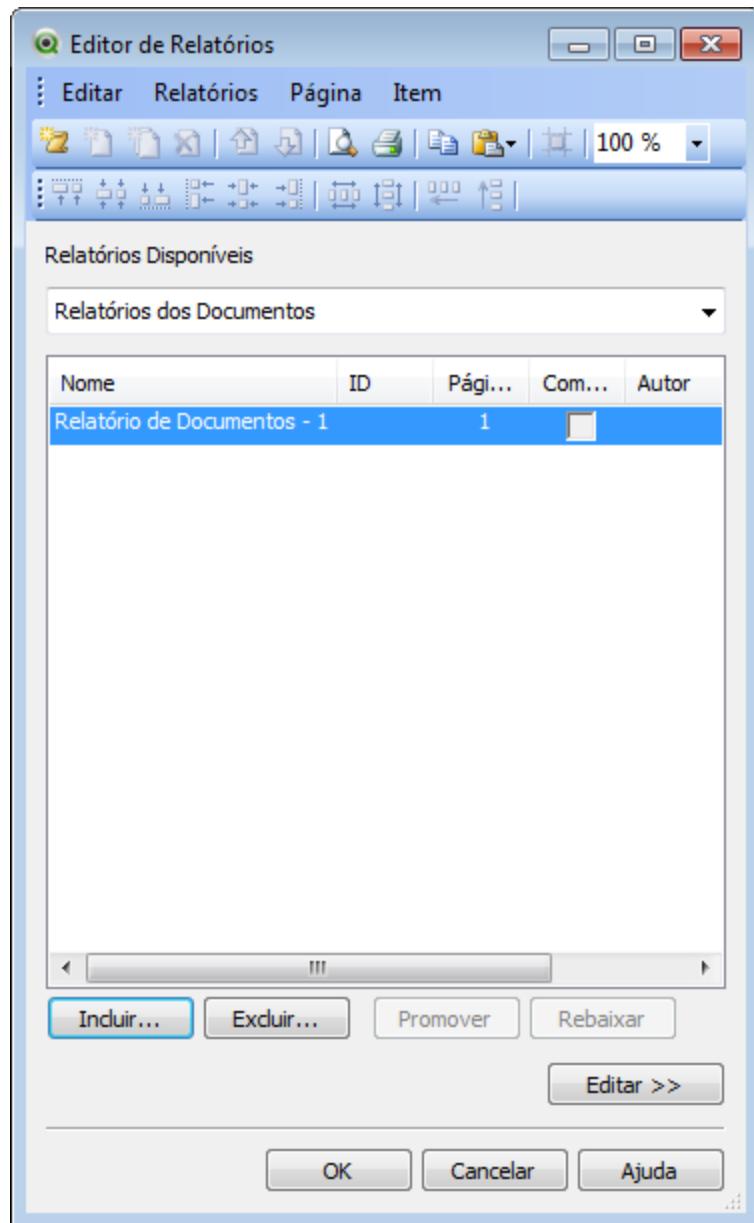
---

Os relatórios podem ser **Relatórios dos Documentos**, armazenados com o documento, ou **Relatórios dos Usuários**, armazenados separadamente no computador do usuário. Consulte *Editor de Relatórios* (página 128).

## 16.2 Editor de Relatórios

A caixa de diálogo **Editor de Relatórios** consiste em duas páginas: **Lista de Relatórios** e **Editor de Páginas**. Quando você entra no editor de relatórios pela primeira vez, a página **Lista de Relatórios** é exibida.

### Listar Relatórios



A página *Lista de Relatórios* da caixa de diálogo *Editor de Relatórios*

A página **Lista de Relatórios** é usada para gerenciar relatórios. É possível criar novos relatórios e remover relatórios existentes. Também é possível selecionar um relatório para edição de página na página de diálogo **Editor de Páginas**. Na parte superior da página, há um menu suspenso e uma lista de relatórios. O menu suspenso é usado para:

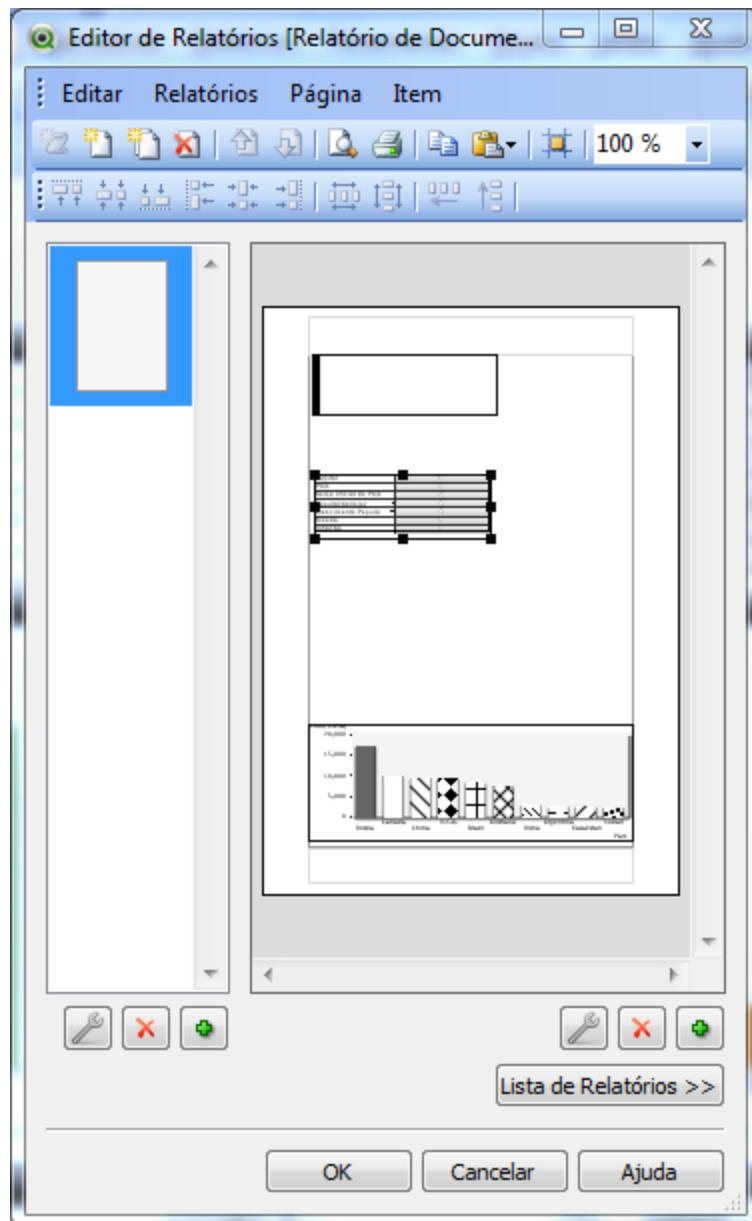
<b>Relatórios Disponíveis</b>	<p><b>Relatórios dos Documentos</b> Abre uma lista de todos os relatórios de documentos no documento ativo. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberto a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> para a impressão do relatório.</p> <p><b>Relatórios dos Usuários</b> Abre uma lista de todos os relatórios dos usuários, armazenados separadamente no computador do usuário. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberto a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> para a impressão do relatório.</p> <p><b>Meus Relatórios do Server</b> Os relatórios pessoais do Server só ficam disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e com usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.</p> <p><b>Relatórios Compartilhados do Server</b> Os relatórios compartilhados do Server só ficam disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e com usuários autenticados. Qualquer usuário que criou um relatório pessoal do servidor pode compartilhar o relatório com outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Assim como os relatórios pessoais do Server, os relatórios compartilhados do server são armazenados em um repositório no servidor.</p>
-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os relatórios podem ser **relatórios dos documentos**, armazenados com o documento, ou **relatórios dos usuários**, armazenados separadamente no computador do usuário. Na lista dropdown **Relatórios Disponíveis** no topo da tela Editor de Relatórios você deve selecionar se **Relatório dos Documentos** ou **Relatórios dos Usuários** serão mostrados na lista. Para documentos de servidor, você pode escolher entre **Meus Relatórios do Server**, **Relatórios Compartilhados** ou **Relatórios de Usuário**. Essa lista apresenta diversas colunas:

<b>Nome</b>	Nome do relatório.
<b>ID</b>	O ID exclusivo do relatório (veja abaixo).
<b>Páginas</b>	Número de páginas definido no momento no relatório.
<b>Compartilhar</b>	Essa caixa de verificação está disponível somente na lista Meus Relatórios do Server. Ao marcá-la para um dos Meus Relatórios do Server, o relatório ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do server na lista Relatórios do Server Compartilhados. O relatório ficará na lista dos Meus Relatórios do Server e não aparecerá na lista Relatórios Compartilhados do Server. Desmarque a caixa de verificação a qualquer momento para revogar o compartilhamento.
<b>Autor</b>	O nome autenticado do criador do relatório.
<b>Incluir...</b>	Pressione esse botão para criar um novo relatório. Se a opção <b>Relatórios dos Documentos</b> for selecionada na <b>Lista de Relatórios</b> , o novo relatório será um relatório do documento. Se for selecionada a opção Relatórios dos Usuários, o novo relatório será um relatório do usuário. A caixa de diálogo <b>Novo Relatório</b> é aberta para que você possa informar o nome do relatório. Marque <b>Copiar Páginas de Outro Relatório</b> e selecione um relatório no menu suspenso para copiar as páginas desse relatório.

<b>Excluir</b>	Pressione esse botão para excluir o relatório selecionado no momento na <b>Lista de Relatórios</b> .
<b>Promover</b>	Pressione esse botão para promover o relatório selecionado no momento na <b>Lista de Relatórios</b> um passo para cima na lista.
<b>Rebaixar</b>	Pressione esse botão para rebaixar o relatório selecionado no momento na <b>Lista de Relatórios</b> um passo para baixo na lista.
<b>Mover Relatórios de Usuário Local para Server</b>	Esse texto é exibido apenas quando você trabalha com um documento do servidor e se tiver selecionado <b>Relatórios dos Usuários</b> no menu dropdown no início da lista. Ao clicar no texto, você poderá converter todos os relatórios de usuário local em relatórios do server, armazenados no repositório do servidor. Esta é uma prática recomendada, visto que os relatórios do server pessoais poderão ser acessados pelo server, mesmo se você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Antes da conversão, o sistema solicita a confirmação. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.
<b>Editar &gt;&gt;</b>	Aciona o <b>Editor de Páginas</b> para o relatório selecionado. Pressionar esse botão equivale a clicar duas vezes em um relatório na <b>Lista de Relatórios</b> .

## Editor de Páginas



A página **Editor de Páginas** da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**

A página **Editor de Páginas** é usada para definir as páginas de um relatório selecionado na página **Lista de Relatórios**. A página tem dois painéis e uma barra de ferramentas que ajudam na criação de páginas de relatório. Na parte inferior, você encontrará os seguintes botões:

**Lista de Relatórios >>** Retorna à página **Lista de Relatórios**.

## Menu Editar

- Copiar** Copia o item selecionado atualmente e a página atual no relatório. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
- Colar Relatório** Cola o relatório da Área de Transferência.
- Colar Página** Cola a página da Área de Transferência.
- Colar Item** Cola o item da Área de Transferência. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
- Encaixar à Grade** Exibe uma grade no relatório para ajudar no alinhamento de itens do relatório.

## Menu Relatórios

- Incluir** Inclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Excluir** Exclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Promover** Move o relatório selecionado um item para cima na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Rebaixar** Move o relatório selecionado um item para baixo na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Exportar** Salva o arquivo de relatório como um documento XML. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Importar** Importa um relatório que foi salvo como XML. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.
- Visualizar Impressão...** Abre a caixa de diálogo **Visualizar Impressão** e é onde você pode ver como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView.
- Imprimir...** Abre a caixa de diálogo **Imprimir** e imprime o relatório atual.
- Configuração de Relatórios** Abre o diálogo *Editor de Relatórios: Caixa de diálogo Configuração do Relatório* (página 138) onde você pode definir várias propriedades para o relatório. Isso inclui definições de margens, de cabeçalho/rodapé, etc.

## Menu Página

<b>Promover</b>	Promove a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.
<b>Rebaixar</b>	Rebaixa a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.
<b>Incluir Página Múltipla</b>	Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.
<b>Incluir Página Única</b>	Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.
<b>Excluir</b>	Exclui a página atualmente selecionada.
<b>Configuração da Página</b>	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página</i> (página 141) onde você pode definir várias propriedades para a página selecionada.

## Menu Item

<b>Alinhar à Esquerda</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Centralizar na Horizontal</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Alinhar à Direita</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Alinhar Abaixo</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Centralizar na Vertical</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Alinhar pelo Topo</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados acima. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Espaçar na Horizontal</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Espaçar na Vertical</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Ajustar à Esquerda</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Ajustar Acima</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

<b>Mesma Largura</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Define a mesma largura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Mesma Altura</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Define a mesma altura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Nova Imagem...</b>	Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo Propriedades do Objeto de Texto para a seleção de uma imagem. A imagem aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
<b>Novo Texto...</b>	Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo Propriedades do Objeto de Texto, no qual podem ser editadas as propriedades do novo objeto de texto. O objeto de texto aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
<b>Novas Seleções Atuais...</b>	Cria um objeto de critério de seleção para o relatório. O critério de seleção aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
<b>Excluir</b>	Exclui o(s) item(ns) selecionado(s) atualmente. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Configurações do Item...</b>	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item</i> (página 143) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Na parte inferior dos dois painéis, encontram-se ícones de algumas funções de menus diferentes:	
<b>Configuração da Página</b>	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página</i> (página 141) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
<b>Excluir</b>	Exclui a página realçada.
<b>Incluir</b>	Inclui uma página com uma ou várias folhas após a página atualmente selecionada.
<b>Configuração do Item</b>	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item</i> (página 143) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

<b>Excluir</b>	Exclui o item realçado.
<b>Incluir</b>	Inclui uma nova imagem, um novo texto ou um novo critério de seleções atuais.

## Painel Lista de Páginas

À esquerda, há uma lista de todas as páginas do relatório. Os relatórios do QlikView contêm dois tipos diferentes de página: com uma folha e com várias folhas. Pode ser incluído qualquer número de páginas e os dois tipos podem ser combinados em um relatório.

### **Páginas com única folha**

Uma página com única folha pode conter qualquer número de objetos de pasta. A página será sempre impressa na página com exatamente uma folha (ou página PDF) e será necessário aplicar zoom ou truncar os objetos de pasta para ajustá-los à página. Os objetos de pasta podem ser sobrepostos na página. É possível incluir texto adicional.

### **Páginas com várias folhas**

Uma página com várias folhas pode conter um objeto de pasta que pode aparecer em várias folhas (ou páginas PDF), dependendo da quantidade de dados a ser impressa. Uma página com várias folhas é a escolha típica na impressão de tabelas grandes. Além de objetos de tamanho dinâmico, é possível incluir objetos de tamanho fixo em áreas de apresentação e/ou apêndice na página. Essas áreas trabalham da mesma forma que folhas únicas.

### **Manipulando a lista de páginas**

Clique em uma página na lista a fim de selecioná-la para edição. Há vários comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel da lista de páginas:

<b>Incluir página de folha única</b>	Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.	
<b>Incluir página de folha múltipla</b>	Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.	
<b>Excluir página</b>	Exclui a página atualmente selecionada.	
<b>Promover Página</b>	Promove a página selecionada um passo acima na lista. Também é possível arrastar e soltar a página no painel da lista de páginas.	
<b>Rebaixar página</b>	Rebaixa a página selecionada um passo abaixo na lista. Também é possível arrastar e soltar a página no painel da lista de páginas.	

## Painel de Visualização da Página

À direita do painel da lista de páginas, há uma visualização da página atualmente selecionada no painel da lista de páginas.

### **Incluindo objetos de pasta no relatório**

Basta arrastar ou clicar duas vezes em qualquer objeto da pasta no layout para colocá-lo na visualização da página do relatório. Os objetos de impressão serão mostrados na visualização como aparecem atualmente no layout do QlikView. A exata aparência do objeto no relatório naturalmente refletirá, de forma dinâmica, a aparência do objeto de pasta no layout no momento da impressão, com relação às alterações na propriedade e nos dados selecionados. É possível selecionar vários objetos de pasta do layout e arrastá-los como um grupo

para o relatório. Observe que somente um objeto de impressão pode ser incluído na área dinâmica central de uma página com várias folhas!

## Ajuste e posicionamento dos objetos de impressão na página

Uma vez incluído, o objeto de pasta aparecerá no painel de visualização da página. Haverá uma borda ao redor do objeto e espaços reservados em cada canto para indicar que esse objeto está selecionado. Aponte para ele com o mouse e mova-o para a posição desejada. Use os espaços reservados do canto para ajustar o tamanho. Uma linha tracejada mostra as margens atuais. Nenhum objeto de impressão pode ser colocado fora dessas margens.

## Navegando e selecionando objetos de impressão na página

Selecione um objeto de impressão clicando nele. Depois de selecionar um objeto de impressão, é possível mover a seleção para o próximo objeto usando a tecla Tab (Shift+Tab para mover para trás). Mantenha pressionada a tecla Shift e clique para selecionar vários objetos. Em páginas com várias folhas, arraste os objetos de impressão entre as diferentes áreas.

Quando um ou mais itens são destacados no painel de visualização, os comandos da barra de ferramentas de alinhamento ficam disponíveis.

<b>Alinhar Acima</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados acima.	
<b>Centralizar na Vertical</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
<b>Alinhar Abaixo</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo.	
<b>Alinhar à Esquerda</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda.	
<b>Centralizar na Horizontal</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
<b>Alinhar à Direita</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Shift e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita.	
<b>Espaçar na Horizontal</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
<b>Espaçar na Vertical</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	

<b>Ajustar à Esquerda</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
<b>Ajustar Acima</b>	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	

## **Comandos da barra de ferramentas**

Há dois comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel de visualização da página:

<b>Grade de Desenho</b>	Ativa e desativa a grade de desenho. Ativa também a funcionalidade de ajustar à grade. Com essa funcionalidade e a grade de desenho ativadas, é mais fácil alinhar os objetos da pasta na página, mas você terá um controle menos preciso.	
<b>Zoom</b>	Nessa opção suspensa, especifique um fator de zoom para todo o painel de visualização. Com um fator de zoom maior, fica mais fácil o posicionamento exato dos objetos.	

**Então, há alguns botões da barra de ferramentas para imprimir o relatório dentro da caixa de diálogo Editor de Relatórios.**

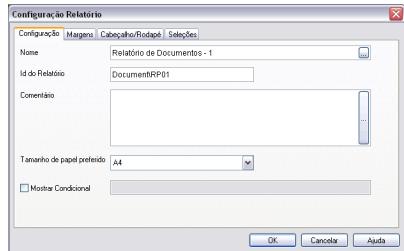
<b>Visualizar Impressão</b>	Pressione esse botão para que seja aberto a caixa de diálogo <b>Visualização da Impressão</b> e verifique como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView. Esse botão está disponível também na página de diálogo <b>Editor de Páginas</b> da caixa de diálogo <b>Editor de Relatórios</b> .	
<b>Imprimir</b>	Pressione esse botão para que seja aberto a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> e imprima o relatório atual. Esse botão está disponível também na página de diálogo <b>Editor de Páginas</b> da caixa de diálogo <b>Editor de Relatórios</b> .	
<b>Copiar</b>	Copia o relatório, a página ou o item realçado.	
<b>Colar</b>	Cola o relatório, a página ou o item copiado.	

Por fim, há um botão da barra de ferramentas para colar relatórios, páginas e itens previamente copiados.

## **Editor de Relatórios: Caixa de diálogo Configuração do Relatório**

Nesse diálogo, você encontrará as configurações globais (não relacionadas à página) do relatório. Esse diálogo apresenta quatro páginas.

## A Aba Configuração

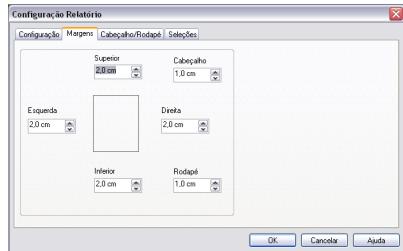


### Configuração do Relatório, aba Configuração

Essa aba contém as propriedades básicas do relatório:

<b>Nome</b>	Nome do relatório. Pode ser quaisquer caracteres de texto. O nome pode ser fornecido como uma fórmula calculada para atualização dinâmica.
<b>ID do Relatório</b>	O ID exclusivo do relatório. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout do QlikView, incluindo os relatórios, um ID exclusivo de controle por Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro relatório de um documento será atribuído o ID RP01. O ID pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente por outro relatório, objeto de pasta, pasta, marcador ou alerta no documento.
<b>Comentário</b>	Esse é um campo de comentários, em que o criador do relatório pode descrever o objetivo do relatório ou quaisquer detalhes pertinentes. Essas informações não são usadas fora desse diálogo.
<b>Tamanho de Papel Preferido</b>	Nessa caixa dropdown, é possível especificar o tamanho do papel pretendido para o relatório. As proporções do tamanho de papel selecionado serão refletidas no painel de visualização da página. Se, no final, o relatório for impresso em outro tamanho de papel, diferente daquele para o qual o relatório foi criado, o QlikView tentará ajustar o conteúdo do relatório aplicando zoom nos objetos de impressão para ajustá-los ao novo tamanho de papel.
<b>Mostrar Condisional</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, o relatório poderá ser mostrado ou ocultado dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita. A expressão de condição será avaliada toda vez que a lista de relatórios disponíveis for gerada. O relatório ficará disponível somente quando a condição retornar verdadeiro. Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição marcando <b>Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta</b> na caixa de diálogo <i>Propriedades do Documento: Segurança</i> (página 466). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+S.

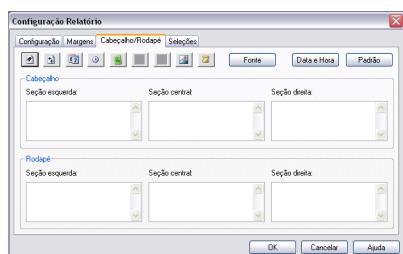
## A Aba Margens



Configuração do Relatório, aba Margens

Essa aba contém as configurações de margem para o relatório. Os controles são os mesmos da página *Imprimir: Layout* (página 94) da caixa de diálogo **Imprimir**.

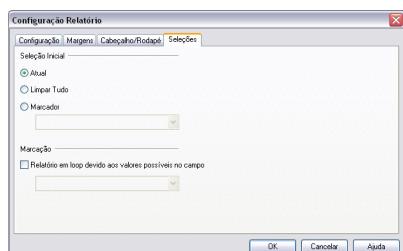
## A Aba Cabeçalho/Rodapé



Configuração do Relatório, aba Cabeçalho/Rodapé

Essa aba contém as configurações de cabeçalho/rodapé para o relatório. Os controles são os mesmos da página *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (página 95) da caixa de diálogo **Imprimir**.

## A Aba Seleções



Configuração do Relatório, aba Seleções

Essa aba contém as configurações para as seleções a serem usadas na impressão do relatório:

### Seleções Iniciais

Esses botões de opção permitem declarar as seleções iniciais para a impressão do relatório. Independentemente da configuração usada, as seleções prevalecentes antes da impressão do relatório serão restabelecidas após a impressão.

### Seleções Atuais

Usar as seleções atuais como a base da impressão do relatório (padrão).

### Limpar Tudo

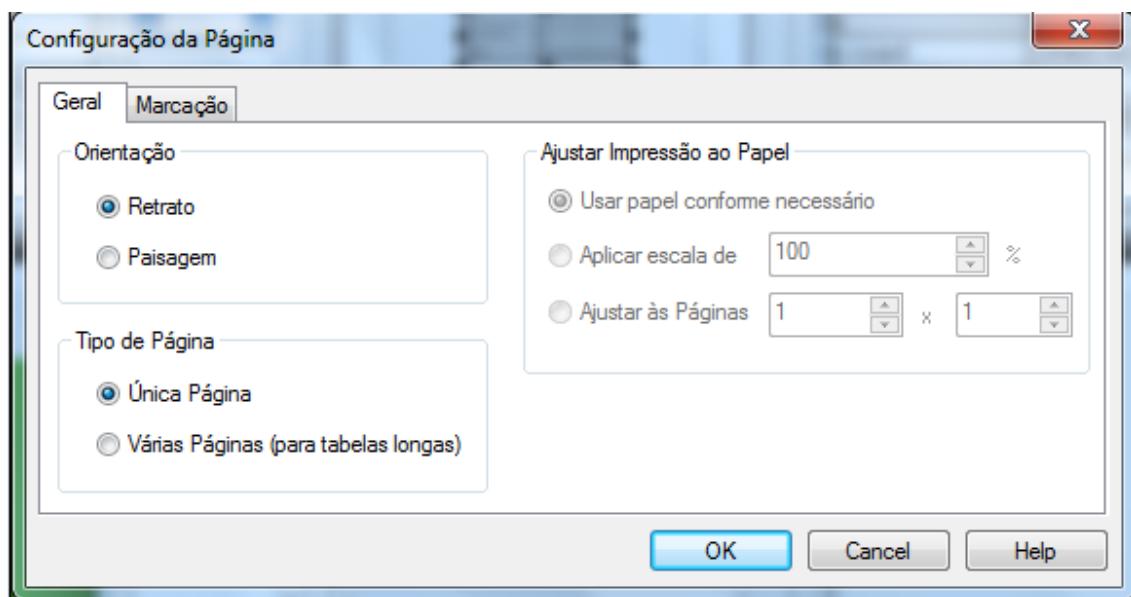
Todas as seleções atuais no documento serão limpas antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.

<b>Seleções Atuais</b>	Um marcador, que pode ser selecionado na caixa dropdown, será aplicado antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.
<b>Fazer uma Referência Circular do Relatório quanto a Valores Possíveis no Campo</b>	Quando essa caixa de verificação é marcada, o relatório inteiro é impresso repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa dropdown abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

## Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página

Nesta caixa de diálogo, você encontra as configurações da página selecionada atualmente. Esse diálogo apresenta três páginas.

### Geral



Configuração da Página, aba Geral

Essa aba contém as propriedades básicas da página:

<b>Orientação</b>	Cada página pode ter uma configuração separada de orientação. Escolha entre <b>Retrato</b> e <b>Paisagem</b> . A opção será refletida no painel da lista de páginas.
<b>Tipo de Página</b>	Especifica se você deseja imprimir o relatório como uma <b>Única Página</b> ou como <b>Várias Páginas</b> (para tabelas longas).

### Ajustar Impressão ao Papel

Essa configuração está disponível apenas para páginas com várias folhas.

#### Use Papel Conforme Necessário

Sem escala de impressão do objeto de pasta. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

#### Aplicar escala de x %

A impressão do objeto de pasta será ajustada com uma porcentagem fixa do tamanho original. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

#### Ajustar x por y

A impressão do objeto de pasta será ajustada para caber em um número fixo de páginas.

## Configuração



### Configuração da Página, aba Geral

Essa aba contém a configuração para as áreas de introdução e apêndice em páginas com várias folhas. Ela não está disponível para páginas com uma única folha.

#### Usar Introdução e Apêndice

Ative essa opção para permitir o uso de itens de impressão de tamanho fixo além do conteúdo de tamanho dinâmico em uma página com várias folhas. Infelizmente, ao fazer isso, você perderá a compatibilidade com versões do QlikView anteriores à 7.5.

#### Localização da Introdução

Ao assinalar uma, duas ou três das caixas de verificação, você poderá optar por imprimir a área da apresentação na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

#### Altura da Introdução

Define a altura atribuída em cada página para a área da apresentação. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

#### Espaçamento para Introdução

Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).

#### Localização do Anexo

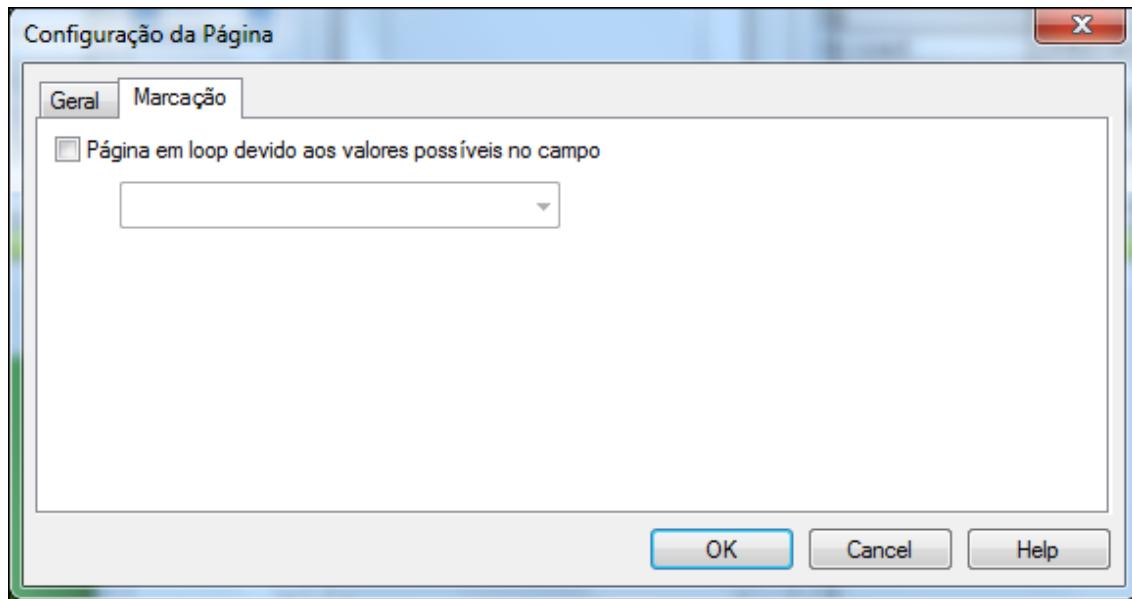
Ao assinalar uma, duas ou três das caixas de verificação, você poderá optar por imprimir a área do apêndice na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

#### Altura do Anexo

Define a altura atribuída em cada página para a área do apêndice. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

<b>Espaçamento para Apêndice</b>	Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).
----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Marcação



### *Configuração da Página, aba Marcação*

Essa aba contém as propriedades para a saída agrupada da página. Isso significa que a página é impressa repetidamente para cada valor possível em um campo especificado.

Quando a caixa de verificação **Página em loop devido aos valores possíveis no campo** é marcada, a página é impressa repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa dropdown abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Observe que, se uma referência circular de seleção também tiver sido especificada no nível do relatório (consulte a *Aba Seleções* (página 140)), você poderá enfrentar uma situação em que a seleção do relatório excluirá todos os valores na variável de referência circular no nível da página. A página serão, então, ignorada para o valor de referência circular do relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

## Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item

Nesse diálogo, você encontrará a configuração para o item de impressão (objeto) selecionado no momento no painel de visualização da página. A caixa de diálogo tem duas páginas.

## General

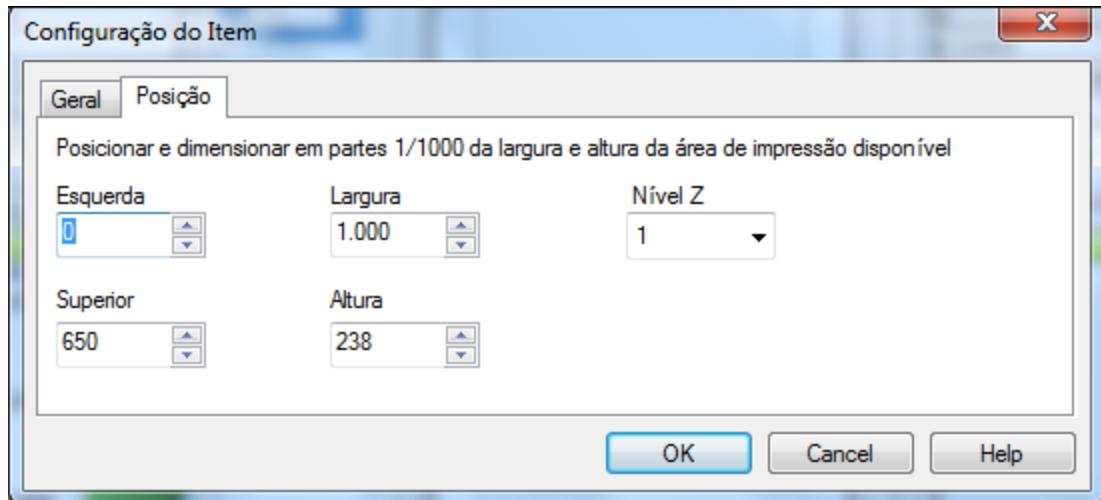


Configuração do Item, aba Geral

A aba **Geral** contém a configuração para o item de impressão selecionado no momento no painel de visualização da página.

- |                                |                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ID do Objeto</b>            | O ID do objeto de pasta a ser impresso.                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Propriedades...</b>         | Abre a caixa de diálogo Propriedades para o objeto de pasta associado ao item de impressão. As alterações feitas nesse diálogo serão aplicadas no objeto de pasta propriamente dito e refletidas no resultado da impressão do relatório. |
| <b>Esticar</b>                 | Esse controle está disponível apenas para objetos em páginas com única folha. É possível selecionar como o objeto de impressão deve ser ajustado para caber no retângulo atribuído.                                                      |
| <b>Clipe</b>                   | Não ajusta o objeto de impressão. Se for muito grande para o espaço reservado do retângulo, o objeto ficará truncado. Se for muito pequeno, haverá espaço em branco ao redor do objeto.                                                  |
| <b>Preencher</b>               | Ajusta o objeto de impressão para preencher o espaço reservado do retângulo.                                                                                                                                                             |
| <b>Preencher com Proporção</b> | Ajusta o objeto de impressão de forma que caiba no espaço reservado do retângulo, mantendo a proporção do aspecto original do objeto de pasta.                                                                                           |
| <b>Usar Borda</b>              | O objeto de impressão é normalmente impresso na página sem moldura nem borda. Se você marcar essa caixa de verificação, será incluída uma borda ao redor do objeto.                                                                      |
| <b>Cor da Moldura</b>          | Pressione esse botão para selecionar a cor da borda.                                                                                                                                                                                     |
| <b>Largura da Moldura</b>      | Aqui é possível especificar a espessura da borda.                                                                                                                                                                                        |

## Posição



Configuração do Item, aba Posição

A aba **Posição** contém configurações para posicionar e definir o tamanho dos objetos na área de impressão disponível.

- |                 |                                                                                                                                                                                            |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Left</b>     | Define a posição do(s) item(ns) selecionados no momento relativos à margem esquerda. 0 está na extremidade esquerda da área de impressão disponível.                                       |
| <b>Superior</b> | Define a posição do(s) item(ns) selecionados no momento relativos à margem superior. 0 está na extremidade superior da área de impressão disponível.                                       |
| <b>Largura</b>  | Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) em partes de 1/1000 da largura da área de impressão disponível.                                                                             |
| <b>Altura</b>   | Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) em partes de 1/1000 da altura da área de impressão disponível.                                                                              |
| <b>Nível Z</b>  | Define a camada do(s) item(ns) selecionado(s). Se itens sobrepuarem, o item no nível mais baixo (1) será impresso primeiro, e então a próxima camada será impressa e assim sucessivamente. |



# 17 Alertas

## 17.1 Criando Alertas

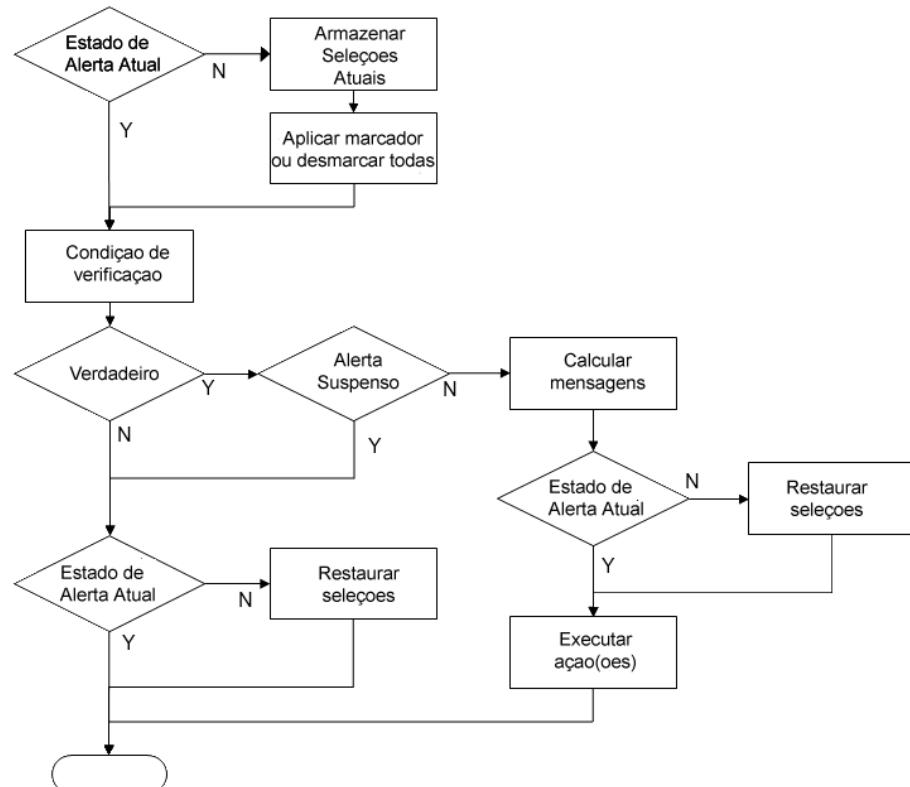
A maneira mais fácil de definir um alerta é usando o **Assistente de Alerta** que é encontrado no menu **Ferramentas**. Os alertas também podem ser criados e mantidos na caixa de diálogo **Alertas**, que pode ser aberta no menu **Ferramentas**. Os alertas são armazenados como parte do documento QlikView. Eles podem ser criados e disparados somente nas versões do QlikView executadas no Windows (isto é, não nos clientes AJAX).

## 17.2 Usando Alertas

As verificações de alerta do QlikView podem ser disparadas de três formas diferentes:

1. Automaticamente no layout do QlikView, quando houver a probabilidade de os dados do documento terem mudado, isto é, quando o documento for aberto, quando o script tiver sido executado ou quando a operação Reduzir Dados tiver sido executada.
2. Manualmente de uma macro por meio de APIs de Automação especiais. Consulte o guia da API do QlikView para obter detalhes.
3. Programas externos que executam o QlikView no modo batch têm uma API de Automação especial para recuperar uma lista de alertas disparados a partir de um determinado contexto.

A cadeia de eventos após o disparo de uma verificação de alerta pode ser mostrada como segue:



Os alertas podem ser suspensos depois de disparados até que ocorra uma alteração. Por exemplo, você pode achar muito inconveniente o fato de ser lembrado, sempre que abrir um documento, que sua meta orçamentária foi atingida. Nesse caso, é possível definir o alerta para ser disparado apenas uma vez e ficar suspenso até o próximo mês.

Como pode ser visto no fluxograma, cada disparo de alerta inicia uma cadeia de operações lógicas no documento QlikView. Normalmente, o QlikView deve executar as seguintes etapas principais:

1. Aplicar a seleção relevante para o alerta.
2. Calcular o valor da expressão da condição.
3. Restaurar seleções originais.

O tempo necessário para executar as ações 1 e 3 será igual ao “número de cliques” normalmente se as seleções tiverem sido aplicadas de forma interativa. O tempo necessário para a etapa 2 será o mesmo se a expressão residir, por exemplo, em um objeto de pasta. Somados, o tempo necessário para verificar um alerta pode ser considerável em documentos grandes. Isso pode ser menos importante para alertas únicos disparados na abertura ou recarga, mas é necessário ter cautela ao usar grandes quantidades de alertas disparados por macro, para que o documento não se torne lento.

Abre o diálogo *Alertas* (página 148), em que todos os alertas do QlikView são criados e mantidos.

## 17.3 Alertas

A maneira mais fácil de definir um alerta é usando o *Assistente de Alerta* (página 152) encontrado no menu **Ferramentas**.

A caixa de diálogo **Alertas** é aberta pelo menu **Ferramentas**. Essa caixa de diálogo é usada para gerenciar alertas armazenados como parte do documento QlikView. Eles podem ser disparados de qualquer versão do QlikView executada no Windows (isto é, não nos clientes AJAX).

O alerta é uma entidade composta e geralmente consiste em três partes básicas:

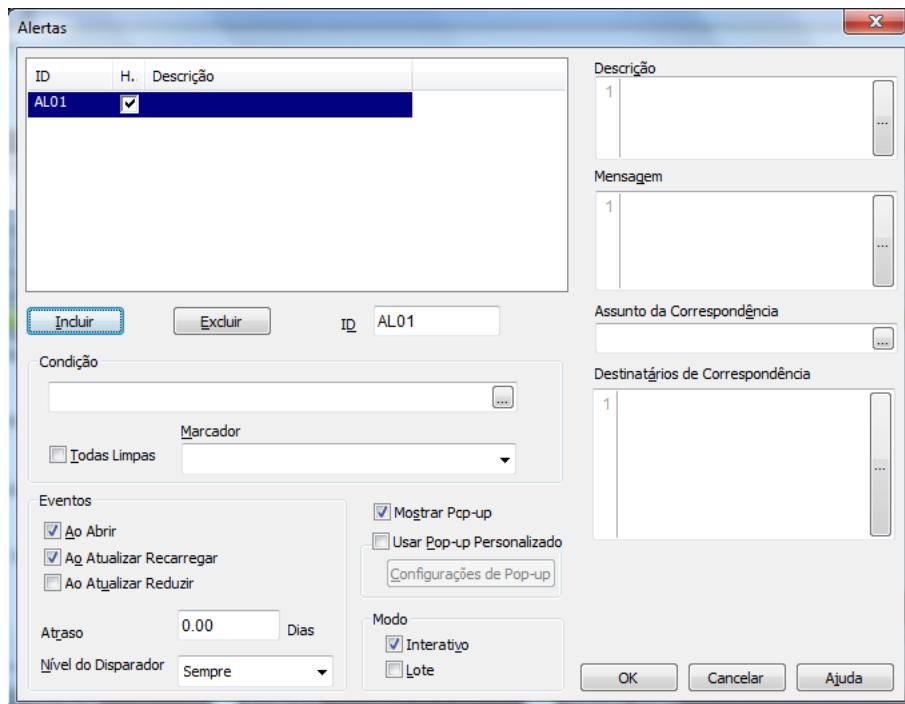
1. Uma condição, isto é, uma expressão do QlikView que forma uma condição lógica, que pode ser verdadeira ou falsa.
2. Um estado lógico (estado de seleção do marcador, de seleção atual ou de limpar todas as seleções), que deve ser aplicado antes da verificação do estado da expressão da condição.
3. Uma ou mais ações a serem executadas quando a condição for verificada e avaliada como verdadeira. As ações típicas incluem mostrar uma mensagem em uma janela pop-up ou enviar uma mensagem por e-mail para um ou mais destinatários. Mais ações podem ser programadas por macros.

Quando um alerta for verificado, a condição for satisfeita e a(s) ação(ões), executada(s), ele pode ser considerado como *disparado*. As verificações de alerta do QlikView podem ser disparadas de três formas diferentes:

- a. Automaticamente no layout do QlikView, quando houver a probabilidade de os dados do documento terem mudado, isto é, quando o documento for aberto, quando o script tiver sido executado ou quando uma operação **Reduzir Dados** tiver sido executada.
- b. Manualmente, a partir de um Interpretador Interno de Macro (página 961), por meio de APIs de Automação especiais. Consulte o arquivo QlikView *APIguide.qvw* (um arquivo muito útil que descreve o uso da funcionalidade de macro no QlikView, normalmente instalada com o programa) para obter detalhes.
- c. Externamente, a partir de programas que executam o QlikView no modo de lote, com uma API de Automação especial para recuperar uma lista de alertas disparados a partir de um determinado contexto.

Tenha cuidado ao criar alertas, pois o uso de grandes quantidades de alertas disparados por macro pode deixar o documento lento.

## 17.4 A Caixa de diálogo Alertas



### A caixa de diálogo Alertas

Na parte superior esquerda da caixa de diálogo há uma Lista de Alertas que mostra todos os alertas definidos atualmente no documento. Essa lista apresenta três colunas: **ID**, **Habilitar** e **Descrição**.

<b>ID</b>	A ID exclusiva do alerta é mostrada na caixa de edição <b>ID</b> , bem como na lista de alertas. Após a criação, é atribuída a todas as entidades de layout do <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). O primeiro alerta de um documento receberá a ID AL01. É possível editar mais tarde esse número de ID na caixa de edição <b>ID</b> .
<b>Habilitar</b>	Marque ou desmarque esta caixa para habilitar/desabilitar o alerta.
<b>Descrição</b>	Descrição de um alerta conforme definida em <b>Descrição</b> (veja abaixo).
<b>Incluir</b>	O botão <b>Incluir</b> inclui um novo alerta padrão na lista para edição adicional.
<b>Excluir</b>	Selecione um alerta e clique no botão <b>Remover</b> para excluí-lo da lista.

**Condição** O grupo **Condição** é usado para definir a expressão condicional. (**Condição**)  
Essa expressão do QlikView deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero)  
quando for disparar o alerta.

**Todas Limpas**

Se esta opção for marcada, o estado de todas limpas será usado na avaliação  
da condição do alerta.

**Marcador**

Se a opção **Todas Limpas** ficar desmarcada, você poderá especificar um  
marcador a ser aplicado antes do teste da condição do alerta. O marcador deve  
ser indicado como um ID do marcador. É necessário que exista um marcador  
para que o alerta funcione corretamente. Se não for especificado um marcador e  
a caixa de verificação **Todas Limpas** ficar desmarcada, as seleções atuais (isto  
é, o estado lógico do documento) serão usadas quando a condição do alerta for  
testada.

<b>Eventos</b>	O grupo <b>Eventos</b> é usado para definir verificações automáticas de eventos.
	<b>Ao Abrir</b>
	O alerta é automaticamente verificado quando o documento é aberto.
	<b>Após Recarregar</b>
	O alerta é automaticamente verificado após uma execução de script ( <b>Executar Script</b> ) do documento. Além disso, o alerta é verificado na abertura do documento, desde que a última data/hora da recarga armazenada no documento seja posterior à data/hora da última verificação do alerta.
	<b>Após Reduzir</b>
	O alerta é automaticamente verificado após uma redução de dados (comando <b>Reduzir Dados</b> ) do documento. Além disso, o alerta é verificado na abertura do documento, desde que a última data/hora da redução armazenada no documento seja posterior à data/hora da última verificação do alerta.
	<b>Atraso</b>
	O redispacho dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado número de <b>Dias</b> após o disparo de um alerta. Os decimais podem ser usados para especificar frações de um dia. O valor 0 indica que nenhum atraso será aplicado.
	<b>Nível do Disparador</b>
	O redispacho dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso também com base na alteração do status do alerta após o disparo. Na lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência:
	<b>Sempre</b>
	significa que o alerta é disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e que a condição do alerta está satisfeita.
	<b>Alterações de Mensagens</b>
	significa que o disparo do alerta está suspenso até que a <b>Mensagem</b> de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmica. (Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada. Qualquer alteração na linha <b>Assunto da Correspondência</b> (veja abaixo), será considerada alteração da mensagem.)
	<b>Alterações de Estado</b>
	significa que o disparo do alerta está suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição do alerta não foi satisfeita durante pelo menos uma verificação e torna-se satisfeita novamente durante uma verificação posterior. Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.
<b>Mostrar Pop-up</b>	Marque a caixa de verificação <b>Mostrar Pop-up</b> para exibir a mensagem de alerta como um balão pop-up quando o alerta for disparado.
<b>Usar Pop-up Personalizado</b>	O grupo <b>Usar Pop-up Personalizado</b> permite definir um formato de pop-up personalizado para o alerta selecionado. Marque esta alternativa para substituir as <b>Configurações de Pop-up de Alerta</b> padrão definidas em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450). O botão <b>Configurações de Pop-up</b> abre a caixa de diálogo <i>Configuração das Janelas Pop-up</i> (página 454).

<b>Modo</b>	No grupo <b>Modo</b> , você pode marcar as opções relevantes para definir um alerta como <b>Interativo</b> (disparadores automáticos no layout) e/ou como um alerta importante para programas externos que executam o QlikView no modo de <b>Lote</b> (por exemplo, o QlikView Publisher) por meio da API de Automação especial para disparadores em lote. Se nenhuma das caixas de verificação deste grupo for marcada, o alerta poderá ser verificado manualmente por meio de macros.
<b>Descrição</b>	Um campo de comentário no qual o criador de um alerta pode descrever a finalidade de um alerta. É usada apenas na lista de alertas deste diálogo.
<b>Mensagem</b>	Na caixa de edição <b>Mensagem</b> , digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Para alertas pop-up, o texto aparecerá no pop-up; para alertas por e-mail, será o texto de corpo do e-mail. O texto da mensagem pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
<b>Assunto da Correspondência</b>	Na caixa de edição <b>Assunto da Correspondência</b> , pode ser inserido um texto a ser usado na linha do assunto das mensagens de alerta por e-mail. O texto pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas. Se a caixa ficar vazia, a linha do assunto mostrará o texto 'Alerta do QlikView'.
<b>Destinatários de Correspondência</b>	O painel <b>Destinatários de Correspondência</b> é uma lista de endereços de correspondência separados por ponto e vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão de caractere calculada para atualização dinâmica.

## 17.5 Assistente de Alerta

O assistente de alerta ajuda na tarefa de definição de um alerta.

O processo tem os seguintes passos básicos:

<b>Passo 1 - Nome/Descrever o Alerta</b>	<i>página</i> 153
<b>Passo 2 - Definir a Condição de Alerta</b>	<i>página</i> 154
<b>Passo 3 - Definir quando Testar a Condição de Alerta</b>	<i>página</i> 154
<b>Passo 4 - Definir o Atraso de Teste</b>	<i>página</i> 155
<b>Passo 5 - Definir a(s) Ação(ões) a Ser(em) Tomada(s) Quando o Alerta Disparar</b>	<i>página</i> 156

Dependendo das seleções, alguns dos passos acima podem ser pulados.

### Iniciando o assistente de alerta

Inicie o assistente de alerta escolhendo **Assistente de Alerta** no menu **Ferramentas**.



A primeira página inicial do Assistente de Alerta



A segunda página inicial do Assistente de Alerta

A primeira vez que o assistente é iniciado, são exibidas duas páginas iniciais: a primeira, que descreve o conceito de alerta, e a segunda, que descreve o assistente e os passos básicos envolvidos. Se desejar pular as páginas iniciais quando usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente** em uma ou ambas as páginas. Clique em **Próximo** para continuar.

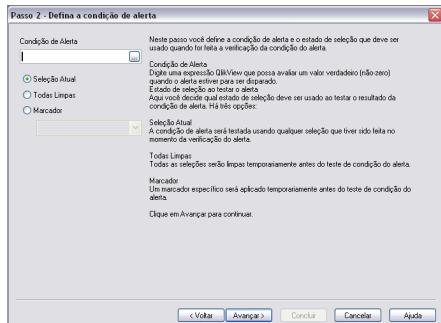
## Passo 1 - Nome/Descrever o Alerta



A primeira página do Assistente de alerta

Insira um nome e/ou um texto curto em **Descrição de alerta**, descrevendo o alerta que está prestes a ser criado. Esse é um campo de comentários, em que o criador do alerta pode descrever o objetivo do alerta ou quaisquer detalhes pertinentes. Ele é usado apenas na lista de alertas do diálogo **Alertas**. Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 2 - Definir a Condição de Alerta



*A segunda página do Assistente de alerta*

Neste passo, defina a condição de alerta e o estado da seleção que devem ser usados na verificação da condição de alerta.

### Condição de Alerta

Digite a expressão do QlikView que deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero) quando for disparar o alerta.

### Estado de seleção ao testar o alerta

Aqui você decide o estado de seleção que deverá ser usado ao testar o resultado da condição de alerta. Existem três opções:

#### Seleção Atual

A condição de alerta será testada usando as seleções feitas no momento da verificação do alerta.

#### Todas Limpas

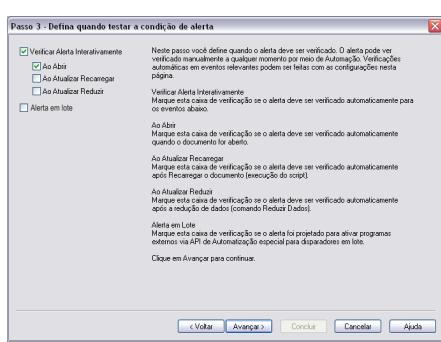
Todas as seleções serão temporariamente apagadas antes de testar a condição de alerta.

#### Marcador

O marcador especificado será temporariamente aplicado antes de testar a condição de alerta.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 3 - Definir quando Testar a Condição de Alerta



*A terceira página do Assistente de alerta*

Neste passo, defina quando o alerta deve ser verificado. O alerta pode ser verificado manualmente por meio de chamadas de Automação a qualquer momento. As verificações automáticas nos eventos relevantes podem ser feitas com as configurações dessa página.

## Verificar Alerta Interativamente

Marque essa opção caso o alerta deva ser verificado automaticamente nos eventos a seguir.

### Ao Abrir

Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente quando o documento for aberto.

### Ao Atualizar Recarregar

Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente após uma Recarga do documento (execução do script).

### Após Reduzir

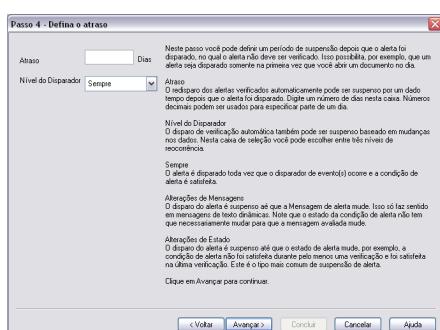
Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente após uma redução de dados (comando Reduzir Dados) no documento.

## Alerta em Lote

Marque esta caixa de verificação se o alerta foi projetado para ativar programas externos via API de Automatização especial para disparadores em lote.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 4 - Definir o Atraso de Teste



A quarta página do Assistente de alerta

Neste passo, você pode definir um período de suspensão após o disparo do alerta, durante o qual o alerta não deve ser verificado. Isso permite, por exemplo, fazer um disparo de alerta somente na primeira vez que você abrir um documento todo dia.

### Atraso

O redispacho de alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado tempo após um alerta ter sido disparado. Digite o número de dias nessa caixa. Os números decimais podem ser usados para especificar partes de um dia.

**Nível do Disparador**

O disparo de alertas verificados automaticamente pode também ser suspenso com base nas alterações de dados. Nessa lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência:

**Sempre**

O alerta será disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e a condição de alerta for satisfeita.

**Alterações de mensagens**

O disparo do alerta ficará suspenso até que a Mensagem de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmica. Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada.

**Alterações de estado**

O disparo do alerta ficará suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição do alerta não ter sido satisfeita durante, pelo menos, uma verificação e ser satisfeita novamente durante uma verificação posterior.

Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 5 - Definir a(s) Ação(ões) a Ser(em) Tomada(s) Quando o Alerta Disparar



*A quinta página do Assistente de alerta*

Neste passo final, indique que ações deverão ser tomadas quando o alerta for disparado. Se o alerta vai ser verificado por macros somente, este passo pode não ser necessário.

**Mensagem**

Digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Em caso de alertas pop-up, essa mensagem será mostrada no pop-up. Em caso de alertas por correspondência, será o texto de corpo da correspondência. O texto pode ser definido como uma expressão do QlikView para atualização dinâmica. Clicando no botão ..., será aberta a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, para editar facilmente fórmulas longas.

**Mostrar Pop-up**

Marque essa opção se desejar que a mensagem de alerta seja mostrada como um balão pop-up quando o alerta for disparado.

**Enviar Mensagem**

Marque essa opção para enviar mensagem como resultado do alerta que está sendo disparado. O corpo da mensagem será o texto da mensagem de alerta.

**Assunto da Correspondência**

Digite um texto que será usado como assunto nas mensagens enviadas. O assunto pode ser definido como uma expressão do QlikView.

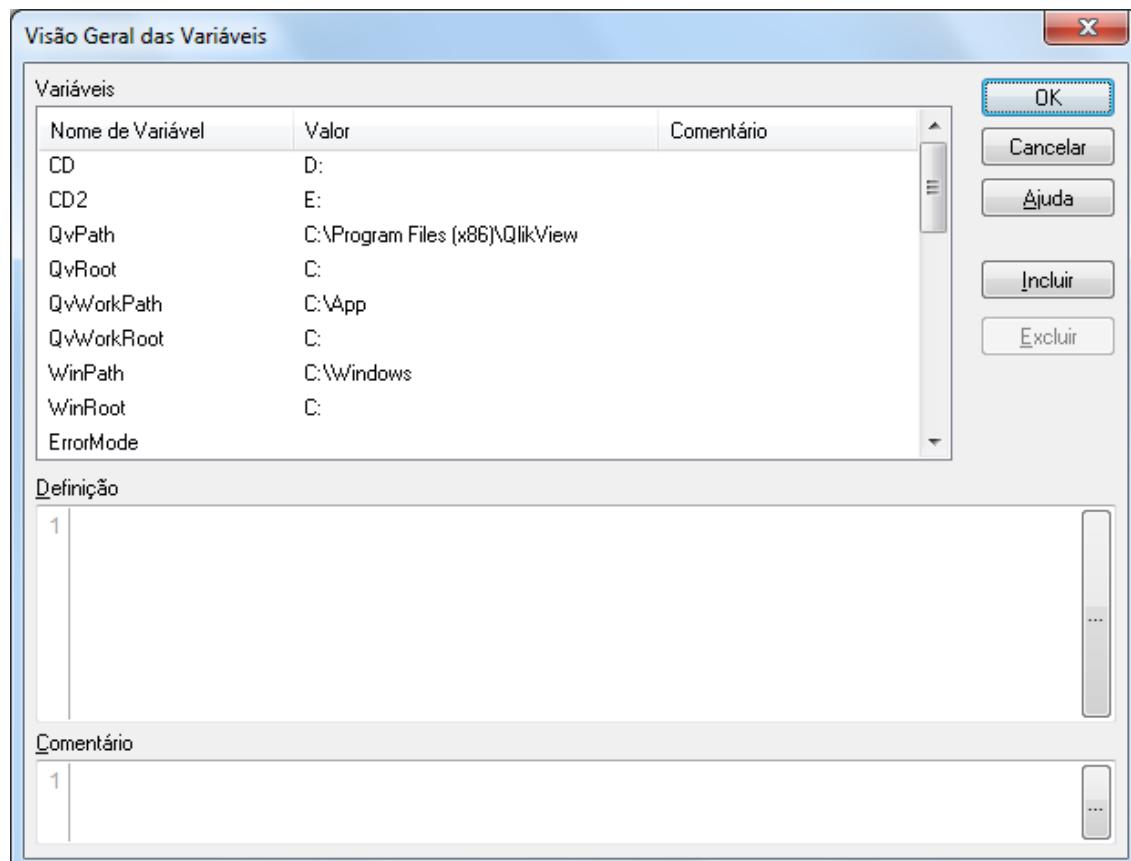
**Destinatários de Correspondência**

Insira uma lista de endereços de correspondência separados por ponto-e-vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão do QlikView.

Clique em **Terminar** para concluir a criação do novo alerta.



# 18 Visão Geral das Variáveis



## O diálogo Visão Geral das Variáveis

A caixa de diálogo **Visão Geral das Variáveis** mostra todas as variáveis não ocultas e os respectivos valores em uma única lista. Juntamente com o recurso de *Expansões de sinal de dólar* (página 311) em expressões do QlikView, a visão geral das variáveis pode ser usada como um repositório básico de expressões.

### Variáveis

Nessa lista de duas colunas, são exibidos os nomes de todas as variáveis não ocultas e seus respectivos valores.

### Definição

Realce uma variável na lista acima para exibir sua definição. O texto pode ser editado livremente. As alterações serão refletidas imediatamente na coluna **Valor** da lista acima. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.

### Comentário

Um campo de comentários no qual o criador de uma variável pode descrever a finalidade e a função da variável.

### Incluir

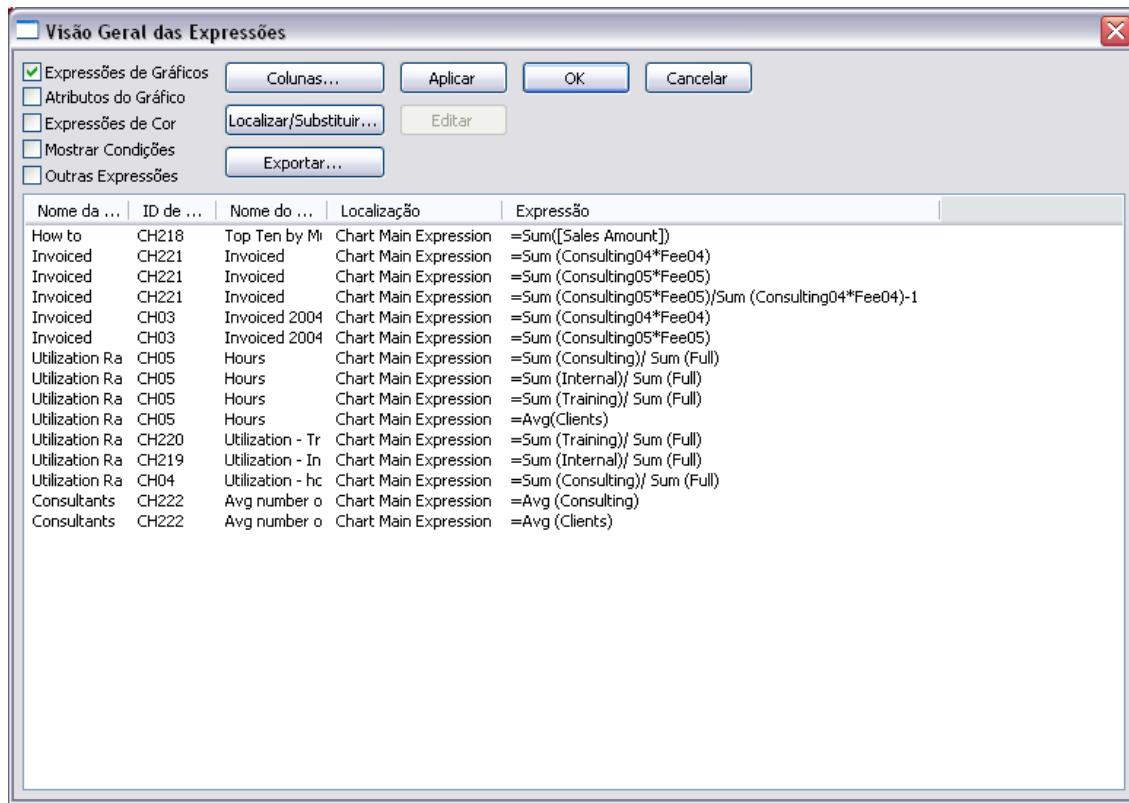
Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma nova variável.

### Excluir

Realce uma variável na lista e clique nesse botão para excluí-la.



# 19 Visão Geral das Expressões



## A caixa de diálogo Visão Geral das Expressões

Esse diálogo mostra todas as expressões de documentos, pastas e objetos de pastas em uma única lista. Nessa lista, você pode editar expressões únicas ou executar os comandos Localizar/Substituir em várias expressões. Selecione uma ou mais expressões da lista. Uma linha selecionada aparece em preto. Clique abaixo da última expressão para desmarcá-la.

No canto superior esquerdo da caixa de diálogo, é possível marcar as seguintes caixas de seleção. Marque mais de uma caixa de verificação.

- Expressões de gráficos
- Atributos de gráficos
- Expressões de Cor
- Condições de Exibição
- Outras Expressões

### Colunas...

Abre a caixa de diálogo **Colunas**, que permite personalizar as colunas que devem aparecer na caixa de diálogo **Visão Geral das Expressões**. A coluna **Expressão** não pode ser desativada.

### Localizar/Substituir...

Abre a caixa de diálogo **Localizar/Substituir**, onde você pode pesquisar e substituir texto específico em uma lista atual de expressões. Também é possível fazer alterações múltiplas ou em massa nas expressões.

### Exportar...

Use esse botão para exportar a tabela a seguir para um arquivo de texto.

- Aplicar** Aplica alterações feitas na lista nas propriedades do documento, das pastas e dos objetos de pasta, sem sair do diálogo. Depois de usar esse comando, as alterações feitas até o momento permanecerão mesmo que você use **Cancelar** para sair da caixa de diálogo.
- Editar...** Depois de selecionar uma única expressão na lista, você poderá usar esse botão para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** para a expressão selecionada.

A lista de expressões pode conter as seguintes colunas, com base nas configurações da caixa de diálogo **Colunas** (consulte abaixo):

<b>ID da Pasta</b>	O ID da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.
<b>Nome da Pasta</b>	O nome (título da aba) da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.
<b>ID do Objeto</b>	O ID do objeto de pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos e de pastas.
<b>Nome do Objeto</b>	O nome do objeto onde a expressão ocorre.
<b>Localização</b>	A localização da expressão nas propriedades com 'nome amigável', ou seja, uma explicação simples do tipo de expressão.
<b>Rótulo</b>	O rótulo da expressão principal do objeto.
<b>Localização (Completa)</b>	A localização exata da expressão na estrutura das propriedades. A anotação corresponde às hierarquias das propriedades de objetos na interface de Automação do QlikView, que é explicada em detalhes no Guia da API do QlikView.
<b>Expressão</b>	A definição da expressão.

As alterações feitas nesse diálogo podem ser desfeitas usando o comando **Desfazer**.

# 20 Arquivos Internos

## 20.1 Referências de Arquivos no Layout do QlikView

Existem diversos locais no layout do QlikView em que os arquivos externos podem ser referenciados como informações, imagens de fundo, etc. Os arquivos externos são referenciados por um caminho local ou URL. Em alguns casos, pode ser preferível incluir os arquivos no documento QlikView. Isso pode ser feito conforme descrito em *Arquivos Internos em Documentos QlikView* (página 163).

Um pequeno conjunto de arquivos de imagem padrão está incluído no próprio programa QlikView e pode ser usado em qualquer documento, sem preparações especiais. Isso está descrito em *Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView* (página 163).

## 20.2 Arquivos Internos em Documentos QlikView

O prefixo **info** para os comandos *Load* (página 272) e *Select (SQL)* (página 289) no script pode ser precedido (ou substituído) pelo prefixo **bundle**. Os arquivos externos serão, então, lidos e incluídos no documento QlikView. Os arquivos externos não serão mais necessários para referenciar o conteúdo do arquivo, dessa forma, tornando o documento QlikView portável.

Mostrar informações e a função de informações usarão automaticamente os arquivos incluídos, quando disponíveis. A sintaxe para referência explícita dos arquivos incluídos é:

```
qmem://fieldname/fieldvalue |  
qmem://fieldname<index>
```

em que *index* é o índice interno de um valor em um campo.

### Exemplos:

```
'qmem://País/Áustria'  
'qmem://MeuCampo/34'
```

## 20.3 Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView

Um conjunto de arquivos de imagem e de som já estão incluídos no arquivo do programa QlikView. A referência a eles pode ser feita diretamente do layout, sem precisar de qualquer preparação especial. A sintaxe para referência é:

```
qmem://<builtin>/nomedoarquivo
```

em que *nomedoarquivo* é um dos nomes de arquivo listados abaixo (incluindo a extensão).

### Exemplos:

```
'qmem://<builtin>/Seta_N_G.png'  
'qmem://<builtin>/Smiley'&if (sum(Resultado)<0,1,3)&'_Y.png'
```

## Imagens de Seta

O conjunto de setas permite exibir as setas em oito direções e em quatro cores. Os nomes de arquivo são codificados da seguinte forma: A palavra **Seta** seguida por uma direção do mapa ( **\_N**, **\_NE**, **\_E**, **\_SE**, **\_S**, **\_SW**, **\_W** ou **\_NW** ). Pode ser seguido por **\_G** para verde, **\_R** para vermelho e **\_Y** para amarelo. Se nenhuma cor for definida no nome de arquivo, uma seta cinza será usada como referência.

## Outras Imagens

Várias outras imagens também são incluídas no conjunto, geralmente disponíveis em várias cores. A seguir está apresentada uma lista das imagens disponíveis.

<b>Check.png</b>	<b>Check_G.png</b>	<b>Cross.png</b>	<b>Cross_R.png</b>
<b>Minus.png</b>	<b>Minus_R.png</b>	<b>Plus.png</b>	<b>Plus_G.png</b>
<b>Smiley1.png</b>	<b>Smiley1_G.png</b>	<b>Smiley1_Y.png</b>	<b>Smiley2.png</b>
<b>Smiley2_B.png</b>	<b>Smiley2_Y.png</b>	<b>Smiley3.png</b>	<b>Smiley3_R.png</b>
<b>Smiley3_Y.png</b>	<b>Thumb1.png</b>	<b>Thumb2.png</b>	<b>Question.png</b>
<b>Question_G.png</b>	<b>Question_R.png</b>	<b>Question_Y.png</b>	<b>Exclamation.png</b>
<b>Exclamation_G.png</b>	<b>Exclamation_R.png</b>	<b>Exclamation_Y.png</b>	

## 20.4 Sons

Vários arquivos de som (.wav) também estão incluídos como recursos agrupados no QlikView, acessados pelos seguintes caminhos:

qmem://<bundled>/sounds/qv\_btn.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_can.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_clear.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_load.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_lock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_menu.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_ok.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_redo.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_reex.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_save.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_scrpt.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_ulock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv\_undo.wav

---

### Nota!

Essa lista poderá ser alterada nas versões futuras do QlikView.

---

---

# Parte 4 Script

# 21 Introdução ao Carregamento de Dados

Esta é uma breve descrição dos métodos pelos quais os dados da fonte são acessados e usados pelo QlikView. Esta introdução foi incluída para direcionar usuários menos experientes para outros tópicos que talvez sejam difíceis de identificar imediatamente.

Uma característica muito importante do QlikView é a capacidade de combinar dados de diversas fontes de dados em um único documento QlikView. Isso inclui a possibilidade de leitura das várias bases de dados, se necessário. O programa também pode combinar dados de fontes da Internet e de outros servidores ou arquivos.

O QlikView executa um script que é gerenciado no editor de script (*Diálogo Editar Script* (página 183)) para estabelecer conexão com várias fontes de dados e recuperar os respectivos dados. No script, os campos e as tabelas a serem carregados são especificados. Também é possível manipular a estrutura de dados usando comandos e expressões de script especiais. O script usa uma *Sintaxe do Script* (página 235).

O script é executado ao clicar no botão **Executar Script**. Após a execução do script, a caixa de diálogo **Selecionar campos** é aberta. Aqui você pode escolher os *Campos* (página 179) a serem exibidos nas listas na pasta do QlikView.

Durante a execução do script, o QlikView identifica campos comuns em tabelas diferentes (campos-chave) para associar os dados. A estrutura de dados do documento QlikView pode ser monitorada no *Visualizador de Tabelas* (página 192) acessado no menu **Arquivo**. As alterações na estrutura de dados podem ser feitos por meio da *Renomeando Campos* (página 408) para obter associações diferentes entre as tabelas.

Após serem carregados no QlikView, os dados são armazenados no documento QlikView (*Arquivo QlikView* (página 43)). Ele é o coração da funcionalidade do programa e é caracterizado pela forma irrestrita de associação dos dados, grande número de dimensões possíveis, velocidade de análise e tamanho compacto. Os dados são mantidos na RAM quando o documento QlikView é aberto.

Por fim, é importante observar que, devido à função e à natureza da base de dados do QlikView, a análise no QlikView será sempre conduzida quando o documento estiver desconectado das fontes de dados. Conseqüentemente, para atualizar os dados, o script deverá ser recarregado.

## 21.1 Carregando Dados de Arquivos

O QlikView pode ler dados de arquivos que representam uma tabela, na qual os campos são separados por um separador como vírgulas, tabulações ou ponto-e-vírgulas. Outros formatos possíveis são arquivos dif (Data Interchange Format), arquivos fix (comprimento de registro fixo), tabelas HTML, arquivos Excel, arquivos xml e arquivos QVD (*Arquivos QVD* (página 435)) e QVX nativos. Na maioria dos casos, a primeira linha do arquivo tem os nomes de campo.

Os arquivos são carregados por meio de um comando *Load* (página 272) do script.

Em vez de digitar os comandos manualmente no editor de script, você pode usar o Assistente de arquivo de tabela para gerar os comandos automaticamente. Consulte *Assistente de Arquivo: Fonte* (página 207) para obter mais informações.

Nos comandos **load**, o conjunto completo de *Expressões de Script* (página 315) pode ser utilizado.

Para ler dados de outro documento QlikView, você pode usar um comando *Binary* (página 241).

Para obter ajuda para carregar dados de base de dados, consulte *Carregando Dados de Bases de Dados* (página 166).

## 21.2 Carregando Dados de Bases de Dados

Dados de sistemas de base de dados comerciais são carregados no QlikView por meio da interface *ODBC* do Microsoft OLE DB/. Para isso, você deve instalar um *Driver* para oferecer suporte ao seu DBMS e configurar

a base de dados como fonte de dados ODBC.

Depois de fazer isso, você poderá configurar uma conexão com o banco de dados no *Diálogo Editar Script* (página 183) clicando no botão **Conectar**. Isso gera um comando *Conectar* (página 245) no script.

Depois disso, defina os campos e as tabelas a serem carregados em um comando *Select (SQL)* (página 289). Para criar esse comando, clique no botão **Selecionar**. Consulte *Criar Comando Select* (página 198) para obter mais informações.

Você também pode definir os campos e as tabelas a serem carregados em um comando **Direct Query**. Consulte *Direct Discovery* (página 167) para obter mais informações.

Você também pode carregar resultados de consulta agregados de grandes conjuntos de dados sem carregá-los no modelos de dados do QlikView, usando a função *Direct Discovery* (página 167).

## 21.3 Direct Discovery

Direct Discovery expande os recursos associativos do modelo de dados na memória do QlikView, fornecendo acesso a dados de origem adicionais por meio de uma consulta agregada que associa perfeitamente conjuntos de dados maiores com os dados na memória. Direct Discovery aprimora a capacidade dos usuários de negócios de conduzir análises associativas em fontes de dados grandes, sem limitações. Seleções podem ser feitas na memória e nos dados do Direct Discovery para ver as associações entre os conjuntos de dados com as mesmas cores de associação do QlikView: verde, cinza e branco. Os gráficos podem analisar dados de ambos os conjuntos de dados juntos.

Os dados são selecionados para Direct Discovery usando uma sintaxe de script especial: "DIRECT QUERY." Quando a estrutura de Direct Discovery é estabelecida, os campos de Direct Discovery podem ser usados juntamente com os dados na memória para criar objetos do QlikView. Quando um campo de Direct Discovery é usado em um objeto do QlikView, uma consulta SQL é executada automaticamente na fonte de dados externa. Consulte *Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória* (página 173).

O QlikView Server e o Publisher requerem certas configurações com os aplicativos em execução que usam Direct Discovery. Consulte *Direct Discovery com QlikView Server e Publisher* (página 177).

### Tipos de campos de Direct Discovery

Em Direct Discovery, há três tipos de campos de dados: DIMENSION, MEASURE e DETAIL. Os tipos são definidos em campos de dados quando a seleção de Direct Discovery é feita usando o comando **Direct Query** no script de carga. Campos DIMENSION são carregados na memória e podem ser usados para criar associações entre os dados na memória e os dados nos campos de Direct Discovery.

Por outro lado, os campos MEASURE são reconhecidos em um "nível meta". Campos MEASURE não são carregados na memória (não aparecem na Visualização de Tabela). O objetivo é permitir que as agregações dos dados nos campos MEASURE ocorram no banco de dados, e não na memória. No entanto, os campos MEASURE podem ser usados em expressões QlikView sem alterar a sintaxe da expressão. Como resultado, o uso dos campos de Direct Discovery do banco de dados é transparente ao usuário final.

---

Nota:

Devido à natureza interativa e específica ao SQL de Direct Discovery, apenas determinados objetos do QlikView podem usar os campos MEASURE. Listas, seleções múltiplas, caixas de estatísticas e minigráficos não são suportados com campos MEASURE.

---

Os campos DIMENSION são usados para criar associações entre dados na memória e os dados de Direct Discovery. Além disso, ao contrário dos campos MEASURE, os campos DIMENSION podem ser usados para definir Listas quando você deseja disponibilizar os dados de Direct Discovery para seleção na interface do usuário do QlikView. Os campos DIMENSION de Direct Discovery também são usados para definir os valores de dimensão em gráficos.

---

**Nota:**

Quando campos DIMENSION são usados em Listas, os valores de dados exibidos nas Listas não são atualizados com consultas diretas. Os dados de campos de Direct Discovery só são atualizados ao recarregar.

Normalmente, os campos com valores discretos que serão usados como dimensões devem ser carregados com o comando DIMENSION, enquanto os números que serão usados em agregações só devem ser marcados como campos MEASURE. Os campos DIMENSION não podem ser usados em expressões de objeto.

Os campos DETAIL fornecem informações ou detalhes, como campos "Comentários", que o usuário pode exibir em uma caixa de Tabela de busca de detalhes. Os campos DETAIL não podem ser usados em expressões de gráfico; eles não podem ser usados em nenhuma agregação. Nem podem ser usados em Listas. Os campos designados como DETAIL geralmente contêm dados que não podem ser agregados de forma significativa, como "Comentários".

No entanto, qualquer campo pode ser designado como DETAIL. Designar um campo como DETAIL indica que ele não será utilizado em nenhuma agregação e que só aparecerá em Tabelas.

Campos DETACH atuam como campos DIMENSION, exceto que as consultas de associação não são formuladas quando um comando DETACH é selecionado em uma Lista ou em um Gráfico (consulte *Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória* (página 173)).

As *Funções de agregação* (página 318) a seguir podem ser usadas com campos MEASURE:

- Soma
- Avg
- Contagem
- Mínimo
- Máximo

A tabela a seguir resume as características e o uso dos tipos de campo de Direct Discovery:

Tipo de campo	Na memória?	Associação de formulários?	Usado na lista?	Usado em expressões de Gráfico?	Usado na tabela?
DIMENSION	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
MEASURE	Não	Não	Apenas em expressões aggr()	Sim	Sim
DETAIL	Não	Não	Não	Não	Sim
DETACH	Sim	Não	Sim	Sim	Sim

Todos os campos de Direct Discovery podem ser usados em Tabelas, e podem ser usados em combinação com os campos na memória.

## Suporte de múltiplas tabelas no Direct Discovery

Você pode usar o Direct Discovery para carregar ou visualizar mais de uma tabela usando a funcionalidade de ligação ANSI SQL. Em um único quadro, todas as medidas devem ser derivadas de uma mesma tabela lógica no QlikView, porém pode ser a combinação de várias tabelas da fonte conectada através dos recursos de ligação. Entretanto, você pode usar dimensões provenientes de outras tabelas no mesmo quadro.

Por exemplo, você pode vincular as tabelas carregadas com o Direct Discovery usando a cláusula Where ou a Join.

## Como vincular as tabelas do Direct Discovery com a cláusula Where

Neste script de exemplo, carregamos os dados a partir do banco de dados AW2012. As tabelas Product e ProductSubcategory estão vinculadas com a cláusula Where usando o campo ProductSubCategoryID em comum.

```
Product_Join:  
DIRECT QUERY  
DIMENSION  
    [ProductID],  
    [AW2012].[Production].[Product].[Name] as [Product Name],  
    [AW2012].[Production].[ProductSubcategory].[Name] as [Sub  
Category Name],  
    Color,  
    [AW2012].[Production].[Product].ProductSubcategoryID as  
[SubcategoryID]  
MEASURE  
    [ListPrice]  
FROM [AW2012].[Production].[Product],  
    [AW2012].[Production].[ProductSubcategory]  
WHERE [AW2012].[Production].[Product].ProductSubcategoryID =  
[AW2012].[Production].[ProductSubcategory].ProductSubcategoryID ;
```

## Como vincular as tabelas do Direct Discovery com as cláusulas Join On

Você também pode usar as cláusulas Join On para vincular as tabelas Direct Discovery. Nesse exemplo, vinculamos a tabela SalesOrderHeader à tabela SalesOrderDetail através do campo SalesOrderID, e ligamos também a tabela Customer à tabela SalesOrderHeader através do campo CustomerID.

Nesse exemplo, criamos as medidas a partir da mesma tabela lógica, o que significa que podemos usá-las no mesmo quadro. Por exemplo, é possível criar um quadro com SubTotal e OrderQty como medidas.

```
Sales_Order_Header_Join:  
DIRECT QUERY  
DIMENSION  
    AW2012.Sales.Customer.CustomerID as CustomerID,  
    AW2012.Sales.SalesOrderHeader.SalesPersonID as SalesPersonID,  
    AW2012.Sales.SalesOrderHeader.SalesOrderID as SalesOrderID,  
    ProductID,  
    AW2012.Sales.Customer.TerritoryID as TerritoryID,  
    OrderDate,  
    NATIVE('month([OrderDate])') as OrderMonth,  
    NATIVE('year([OrderDate])') as OrderYear  
MEASURE  
    SubTotal,  
    TaxAmt,  
    TotalDue,  
    OrderQty  
DETAIL
```

```
DueDate,  
ShipDate,  
CreditCardApprovalCode,  
PersonID,  
StoreID,  
AccountNumber,  
rowguid,  
ModifiedDate  
FROM AW2012.Sales.SalesOrderDetail  
JOIN AW2012.Sales.SalesOrderHeader  
ON (AW2012.Sales.SalesOrderDetail.SalesOrderID =  
    AW2012.Sales.SalesOrderHeader.SalesOrderID)  
JOIN AW2012.Sales.Customer  
ON (AW2012.Sales.Customer.CustomerID =  
    AW2012.Sales.SalesOrderHeader.CustomerID);
```

---

Nota:

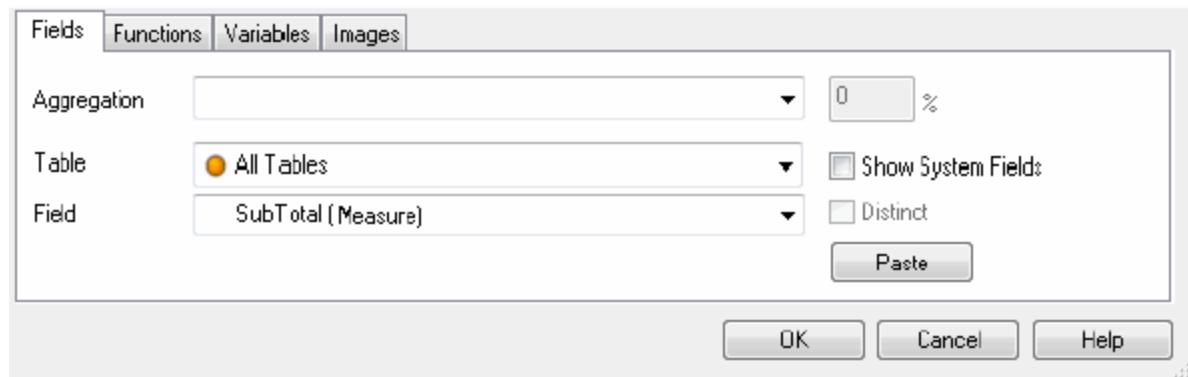
Não é possível consultar as tabelas por alias na cláusula FROM, é preciso usar o nome da tabela completa.

---

## Campos de Direct Discovery nos objetos do QlikView

Quando a estrutura de Direct Discovery é configurada, os campos de Direct Discovery da tabela de origem ficam disponíveis na interface do usuário. Os campos especificados como DIMENSION ficam disponíveis para seleções e para permitir associações entre os campos na memória e os campos de Direct Discovery.

Os campos MEASURE são marcados na interface do usuário.



Conforme **observado acima**, há algumas restrições para o uso de campos MEASURE nos objetos do QlikView. Também é importante saber quando você está usando campos MEASURE, porque o uso dos mesmos pode diminuir a experiência do usuário. Embora os valores de dados para os campos MEASURE não sejam carregados na memória, eles consomem memória e CPU quando são usados na interface do usuário do aplicativo QlikView. Por exemplo, fontes de dados grandes podem ter um bilhão de valores em um campo, e o uso de tal campo pode ter um impacto significativo no desempenho.

Consulte *Como Criar Caixas de Lista e Caixas de Tabela com Direct Discovery* (página 530) e *Como Criar Gráficos usando Direct Discovery* (página 845).

## Fontes de Dados Suportadas

O QlikView Direct Discovery pode ser usado nas seguintes fontes de dados, com conexões de 32 e 64 bits:

- Fontes de dados ODBC/OLEDB – Todas as fontes ODBC/OLEDB são suportadas, incluindo SQL Server, Teradata e Oracle.

- Conectores personalizados que são compatíveis com SQL – Conector SAP SQL, conectores personalizados QVX para fontes de dados compatíveis com SQL.

Conexões de 32 e de 64 bits são suportadas.

Para o SAP, Direct Discovery pode ser usado apenas com o QlikView SAP SQL Connector e requer os seguintes parâmetros nas variáveis SET:

```
SET DirectFieldColumnDelimiter=' ';
SET DirectIdentifierQuoteChar=' ';
```

O SAP utiliza OpenSQL, que delimita as colunas com um espaço, e não com uma vírgula, para que os comandos definidos acima façam com que uma substituição acomode a diferença entre ANSI SQL e OpenSQL.

Direct Discovery pode ser usado com o Google Big Query e requer os seguintes parâmetros nas variáveis definidas:

```
SET DirectDistinctSupport=false;
SET DirectIdentifierQuoteChar='[]';
SET DirectIdentifierQuoteStyle='big query'
```

O Google Big Query não suporta nomes de coluna/tabela SELECT DISTINCT ou com aspas e tem configuração de aspas não ANSI usando '['].

## Tipos de Dados Suportados

Todos os tipos de dados são suportados em Direct Discovery, embora possa haver casos em que formatos de dados de origem específicos precisem ser definidos para o QlikView. Isso pode ser feito no script de carga usando a sintaxe "SET Direct...Format". O exemplo a seguir demonstra como definir o formato de data do banco de dados de origem, que é utilizado como a fonte para Direct Discovery:

### Exemplo:

```
SET DirectDateFormat='YYYY-MM-DD';
```

Há também duas variáveis de script para controlar como Direct Discovery formata valores tipo dinheiro Descoberta nos comandos SQL gerados

```
SET DirectMoneyFormat (default '#.0000')
SET DirectMoneyDecimalSep (default '.')
```

A sintaxe dessas duas variáveis é igual para MoneyFormat e MoneyDecimalSep, mas há duas diferenças importantes quanto ao uso:

- Este não é um formato de exibição, portanto não deve incluir símbolos de moeda ou separadores de milhares.
- Os valores padrão não são determinados pela localidade, mas são transferidos para os valores. (Formatos específicos à localidade incluem o símbolo de moeda).

Consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389).

Direct Discovery pode suportar a seleção de dados Unicode estendidos usando o formato padrão de SQL para literais de string de caracteres estendida (N'<string estendida>'), conforme exigido por alguns bancos de dados, como o SQL Server. Essa sintaxe pode ser habilitada para o Direct Discovery com a variável de script *DirectUnicodeStrings* (página 253). Configurar essa variável como "true" permitirá o uso de "N" na frente dos literais da string.

## Suporte de marcação de fila Teradata

A marcação de consulta Teradata é uma função que permite que os aplicativos da empresa colaborem com o banco de dados Teradata base para fornecer uma contabilidade, priorização e gerenciamento de carga de

trabalho de melhor qualidade. Com a utilização da marcação de consulta você pode envolver uma consulta em metadados, como as credenciais de usuários.

Duas variáveis estão disponíveis, ambas são strings avaliadas e enviadas ao banco de dados:

- O **SQLSessionPrefix** é enviado quando uma conexão com o banco de dados é criada.
- O **SQLQueryPrefix** é enviado para cada uma das consultas.

### Exemplo:

```
SET SQLSessionPrefix = 'SET QUERY_BAND = ' & Chr(39) & 'Who=' & OSuser() &
';' & Chr(39) & ' FOR SESSION;';
```

Se o **OSuser()** , por exemplo, retorna **WA\sbt**, isso será avaliado pelo **SET QUERY\_BAND = 'Who=WA\sbt;' FOR SESSION;** , que é enviado ao banco de dados quando a conexão é criada.

## Segurança

As boas práticas a seguir devem ser levadas em consideração ao usar o Direct Discovery:

- Todos os usuários acessando o mesmo aplicativo QlikView com o recurso Direct Discovery usam a mesma conexão. Passagem de autenticação e credenciais por usuário não são suportadas.
- O acesso da sessão é suportado somente no modo servidor.
- É possível executar comandos SQL personalizados no banco de dados com uma expressão-chave NATIVA, portanto a conexão do banco de dados configurada no script de carga deve usar uma conta que tenha acesso somente leitura ao banco de dados.
- O Direct Discovery não tem capacidade de registro, mas é possível usar o recurso de rastreamento ODBC. Consulte a seção sobre *Registro* (página 172).
- É possível inundar o banco de dados com solicitações do cliente.
- É possível receber mensagens de erro detalhadas a partir dos arquivos de log do QlikView Server.

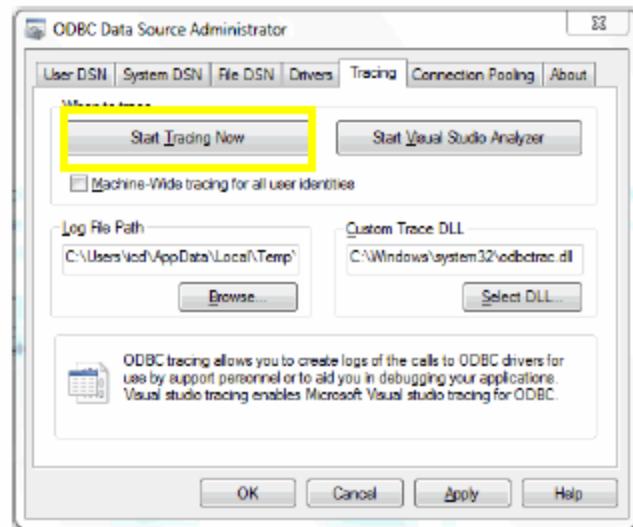
## Funcionalidade QlikView Suportada

Devido à natureza interativa e específica da sintaxe SQL do Direct Discovery, diversos recursos do QlikView NÃO são suportados:

- Cálculos avançados (Análise de conjunto, expressões complexas)
- Dimensões calculadas
- Análise comparativa (Estado alternativo) nos objetos do QlikView que usam campos Direct Discovery
- Os campos MEASURE e DETAIL de Direct Discovery não são permitidos na pesquisa global
- Carga binária de um aplicativo QlikView com uma tabela Direct Discovery
- Loop e redução
- Teclas sintéticas na tabela do Direct Discovery
- A nomenclatura de tabela no script não se aplica à tabela Direta
- O uso de caractere curinga \* após a palavra-chave DIRECT QUERY no script de carga (DIRECT QUERY \*)
- Tabelas de banco de dados Oracle com colunas LONG no tipo de dados não são compatíveis.
- Grandes inteiros em notação científica, fora do intervalo [-9007199254740990, 9007199254740991], podem causar erros em arredondamento e comportamentos indefinidos.

## Registro

Os comandos SQL de Direct Discovery transmitidos para a fonte de dados podem ser gravados nos arquivos de rastreio da conexão com o banco de dados. Para uma conexão ODBC padrão, o rastreamento é iniciado com o ODBC Data Source Administrator.

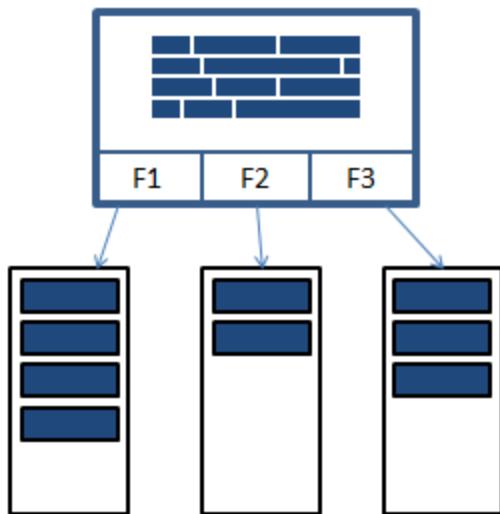


O arquivo de rastreio resultante detalha os comandos SQL gerados por meio das seleções e interações do usuário.

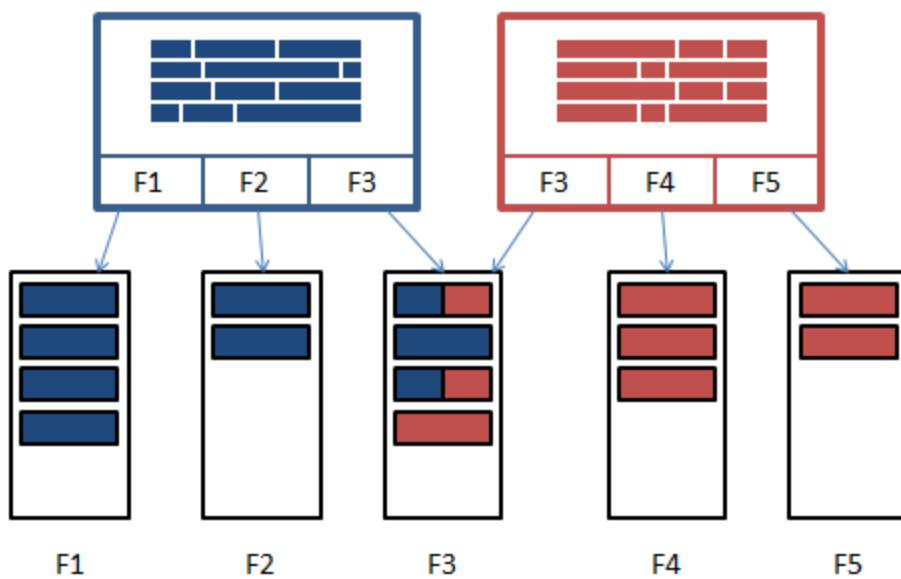
## 21.4 Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória

### O Modelo Em Memória

No Modelo Em Memória do QlikView, todos os valores exclusivos nos campos selecionados de uma tabela no script de carga são carregados em estruturas de campo, e os dados associativos são simultaneamente carregados na tabela. Os dados de campo e os dados associativos são todos mantidos na memória.

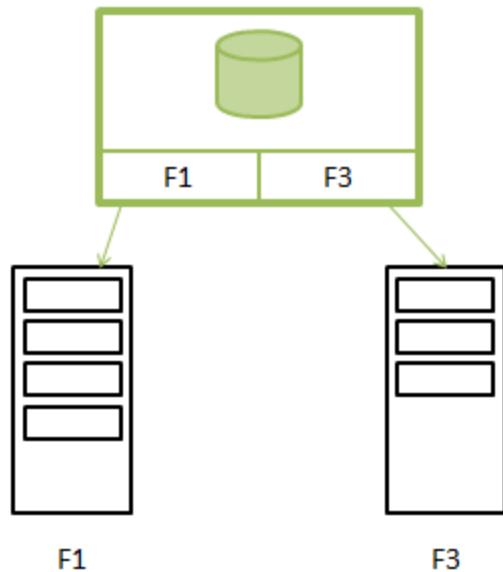


Uma segunda tabela relacionada carregada na memória compartilharia um campo comum, e essa tabela poderia adicionar novos valores exclusivos ao campo comum ou compartilhar os valores existentes.

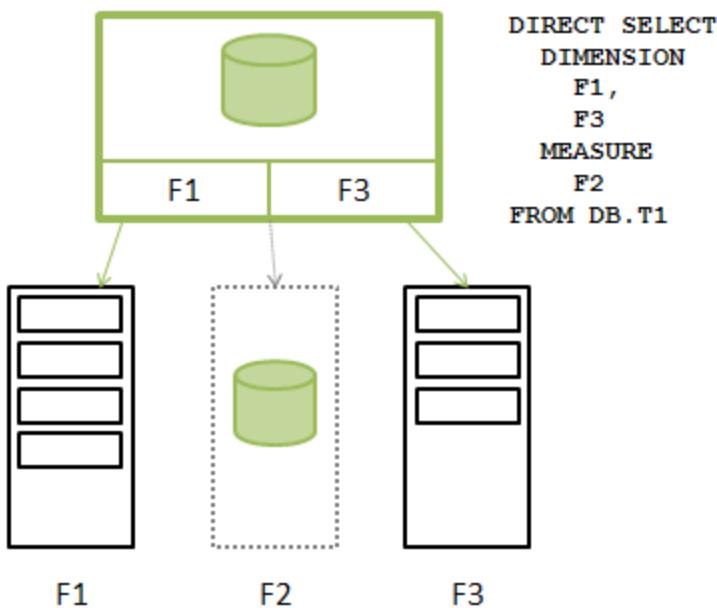


## Direct Discovery

Quando os campos da tabela são carregados com um comando de carga do Direct Discovery (**Direct Query**), uma tabela semelhante é criada apenas com os campos. Como ocorre nos campos Em Memória, os valores exclusivos dos campos DIMENSION são carregados na memória. Mas as associações entre os campos permanecem no banco de dados.



Os valores do campo MEASURE também permanecem no banco de dados.



Uma vez que a estrutura do Direct Discovery é estabelecida, os campos do Direct Discovery podem ser usados com certos objetos do QlikView (consulte *Campos de Direct Discovery nos objetos do QlikView* (página 170)), e podem ser usados para associações aos campos em memória. Quando um campo do Direct Discovery é usado em um objeto do QlikView, o QlikView cria a consulta SQL apropriada automaticamente para executar nos dados externos. Quando as seleções são feitas, os valores dos dados associados dos campos do Direct Discovery são usados nas condições WHERE das consultas do banco de dados.

A cada seleção, os gráficos com campos do Direct Discovery são recalculados e os cálculos ocorrem na tabela do banco de dados de origem, executando a consulta SQL criada pelo QlikView. O recurso de condição de cálculo pode ser usado para especificar quando gráficos devem ser recalculados. Até que a condição seja cumprida, o QlikView não envia consultas para recalcular os gráficos.

## Diferenças de desempenho entre os campos Em Memória e Direct Discovery

O processamento em memória é sempre mais rápido que o processamento nos bancos de dados de origem. O desempenho do Direct Discovery reflete o desempenho do sistema que está executando o processamento do banco de dados de consultas do Direct Discovery.

É possível usar o banco de dados padrão e as melhores práticas de refinação de consultas para o Direct Discovery. Toda a refinação do desempenho deve ser feita no banco de dados de origem. O Direct Discovery não fornece suporte para a refinação do desempenho da consulta a partir do aplicativo QlikView. No entanto, é possível fazer ligações assíncronas e paralelas ao banco de dados usando a capacidade de agrupamento da conexão. A sintaxe do script de carga para configurar a capacidade de agrupamento é:

```
SET DirectConnectionMax=10;
```

O cache do QlikView também aprimora a experiência do usuário em geral. Consulte *Cache e Direct Discovery* (página 177) abaixo.

O desempenho do Direct Discovery com campos DIMENSION também pode ser aprimorado, separando alguns dos campos de associações. Isso é feito com a palavra-chave DETACH no *Direct Query*. Embora os campos separados não sejam consultados para associações, eles ainda fazem parte dos filtros, acelerando os tempos de seleção.

Embora os campos em memória do QlikView e os campos DIMENSION do Direct Discovery mantenham seus dados na memória, a maneira pela qual são carregados afeta a velocidade das cargas na memória. Os campos em memória do QlikView mantêm apenas uma cópia de um valor de campo quando houver múltiplas instâncias do mesmo valor. No entanto, todos os dados de campo são carregados, e em seguida os dados duplicados são classificados.

Os campos DIMENSION também armazenam apenas uma cópia de um valor de campo, mas os valores duplicados são classificados no banco de dados antes de serem carregados na memória. Quando você lida com grandes quantidades de dados, como ocorre geralmente quando está usando o Direct Discovery, os dados são carregados muito mais rápido como uma carga DIRECT QUERY que através da carga SQL SELECT usada nos campos em memória.

## Diferenças entre dados Em Memória e dados de banco de dados

O QlikView diferencia maiúsculas e minúsculas ao fazer associações com os dados em memória. O Direct Discovery seleciona os dados do banco de dados de origem de acordo com a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas do banco de dados. Se um banco de dados não diferenciar maiúsculas e minúsculas, uma consulta do Direct Discovery poderia retornar dados que uma consulta em memória não retornaria. Por exemplo, se os seguintes dados existirem em um banco de dados que não diferencia maiúsculas e minúsculas, uma consulta Direct Discovery do valor "vermelho" retornaria ele todas as quatro linhas.

ColumnA

ColumnB

vermelho

um

Vermelho

dois

vERMELHO

três

VERMELHO

quatro

Uma seleção em memória de "Vermelho", por outro lado, apenas retornaria:

Vermelho dois

O QlikView normaliza os dados até uma extensão em que produz correspondências nos dados selecionados que os bancos de dados não corresponderiam. Como resultado, uma consulta em memória pode produzir valores correspondentes a uma consulta do Direct Discovery. Por exemplo, na tabela a seguir, os valores para o número "1" variam conforme a localização dos espaços ao redor deles:

ColumnA

ColumnB

' 1'

space\_before

'1'

no\_space

'1 '

space\_after

'2'

dois

Se você selecionar "1" em uma Caixa de lista para ColumnA, onde os dados estão na memória padrão do QlikView, o QlikView associa as primeiras três linhas:

' 1' space\_before

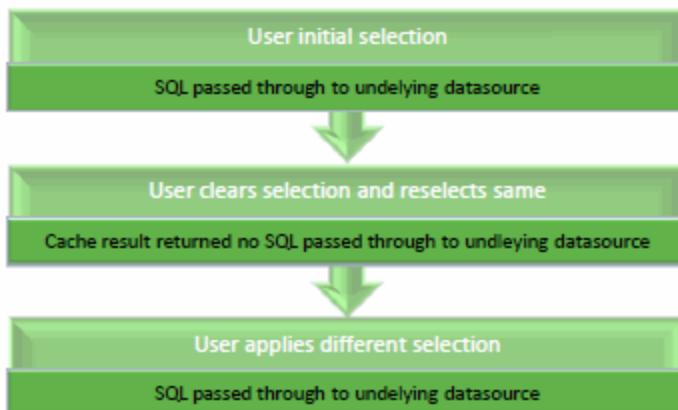
```
'1'    no_space
```

```
'1'    space_after
```

Se a Caixa de lista contiver dados do Direct Discovery, a seleção de "1" poderia associar apenas "no\_space". As correspondências retornadas para os dados do Direct Discovery dependem do banco de dados. Alguns retornam apenas "no\_space" e outros, como o SQL Server, retornam "no\_space" e "space\_after."

## Cache e Direct Discovery

O cache do QlikView armazena os estados de seleção das consultas na memória. À medida que os mesmos tipos de seleções são feitos, o QlikView utiliza a consulta do cache em vez de consultar os dados de origem. Quando uma seleção diferente é feita, uma consulta SQL é feita na origem dos dados. Os resultados colocados no cache são compartilhados pelos usuários.



Um prazo pode ser configurado no cache com a variável do sistema *DirectCacheSeconds* (página 252). Uma vez que o prazo é atingido, o QlikView Server limpa o cache dos resultados da consulta do Direct Discovery que foram gerados para as seleções prévias. Em seguida, o QlikView consulta os dados de origem para as seleções e recria o cache no prazo designado.

O tempo do cache padrão para os resultados da consulta Direct Discovery é de 30 minutos, a menos que a variável do sistema *DirectCacheSeconds* seja usada.

## 21.5 Direct Discovery com QlikView Server e Publisher

### Configurações do QlikView Server

Algumas configurações do QlikView Server deverão ser revisadas se Direct Discovery for usado em um aplicativo QlikView.

Nota!

Essas configurações afetarão todos os documentos QlikView que existem no mesmo QlikView Server.

<b>Object Calculation Time Limit</b>	Como o recurso Direct Discovery consulta um sistema externo do QlikView, o tempo de cálculo do gráfico depende do desempenho do sistema subjacente. É aconselhável definir a configuração <b>Object Calculation Time Limit</b> no QlikView Management Console alta o suficiente para dar tempo ao gráfico do QlikView obter os resultados da consulta de Direct Discovery de volta da origem de dados. Essa configuração está localizada na guia <b>Desempenho</b> do QlikView Server, listada no QlikView Management Console.
--------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Máximo de Símbolos nos Gráficos** A configuração Max Symbols in Charts é usada para definir o número de dados a serem exibidos nos gráficos do QlikView. Como uma consulta Direct Discovery pode retornar muitos valores diferentes, é recomendado revisar essa configuração para permitir que o QlikView exiba o número desejado de dados nos gráficos.

**Configuração de Tempo de Espera QVS no Arquivo Config.xml** Quando o Direct Discovery é usado para consultar um sistema externo separado do QlikView Server, a configuração de tempo de espera do Servidor no arquivo config.xml deve ser ajustada para dar tempo para que o QlikView obtenha os resultados de volta. Falha ao permitir tempo suficiente para concluir as consultas resulta em um erro "Conexão com o servidor perdida" durante o uso do cliente Ajax. A configuração padrão é de 60 segundos. A configuração pode precisar ser aumentada para o tempo máximo de consulta. O arquivo config.xml está localizado no diretório C:\ProgramData\QlikTech\WebServer. A tag XML é <QvsTimeout>. Observe que, durante as atualizações, a configuração será substituída pelo valor padrão.

## QlikView Publisher

O QlikView Publisher requer acesso de leitura às tabelas do banco de dados utilizadas por Discovery Direct. Quando os aplicativos do QlikView que empregam o Publisher usarem Direct Discovery, certifique-se de que a conta de serviço executando o Publisher tenha o acesso de leitura necessário. Se isso não acontecer, o Publisher não conseguirá ler a tabela de Direct Discovery durante as atualizações de dados programadas.

# 22 Variáveis e Campos

Este capítulo explica as diferentes entidades que contêm dados no QlikView, especialmente **Campos** e **Variáveis**.

## 22.1 Campos

Campos são as entidades primárias para carregar dados no QlikView. Um campo normalmente contém diversos valores, chamados de valores do campo. Na terminologia de base de dados, dizemos que os dados processados pelo QlikView são provenientes de arquivos de dados. Um arquivo é composto por vários *campos* em que cada entrada de dados é um *registro*. Os termos *arquivo*, *campo* e *registro* são equivalentes a *tabela*, *coluna* e *linha*, respectivamente. A lógica AQL do QlikView funciona somente nos campos e seus valores de campo.

Os dados do campo são recuperados pelo script por meio dos comandos *Load* (página 272), *Select (SQL)* (página 289), *Direct Query* ou *Binary* (página 241). A única maneira de alterar dados em um campo (além de *Campos de Entrada* (página 180)) é reexecutando o script. Os valores de campo não podem ser manipulados no layout pelo usuário ou por meio de Automação. Depois de lidos no QlikView, esses valores poderão ser apenas exibidos e usados para cálculos e seleções lógicas.

Os valores de campo consistem em dados (de texto) numéricos ou alfanuméricos. Os valores numéricos possuem, na verdade, valores duais, o valor numérico e sua representação de texto formatada atual. Somente a última é exibida em objetos de pasta, etc.

No layout do QlikView, o conteúdo de um campo é representado em uma *Lista* (página 503).

### Tags de campo

Existem três tipos diferentes de tags do sistema: tags do sistema geradas por script que não podem ser alteradas pelo usuário, tags do sistema geradas por script que podem ser alterados no script e tags do sistema que são definidas de modo interativo pelo usuário. As tags de sistema são sempre precedidas de um sinal \$. As tags de sistema a seguir são geradas automaticamente no final da geração do script. Elas não podem ser alteradas pelo usuário:

- \$system - indica um campo do sistema.
- \$key - indica um campo chave.
- \$keypart - indica que o campo faz parte de uma ou mais chaves sintéticas.
- \$synthetic - indica uma chave sintética.

As seguintes tags também são geradas automaticamente no final da geração do script, mas podem ser alteradas ou substituídas usando sintaxe de script; consulte *Campo Tag* (página 298) e *Campo Remover Tag* (página 300).

- \$hidden - indica um campo oculto.
- \$numeric - todos os valores (não nulos) do campo são numéricos.
- \$integer - todos os valores (não nulos) do campo são inteiros.
- \$text - nenhum valor do campo é numérico.
- \$ascii - os valores de campo contêm somente caracteres ascii padrão.
- \$date - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como datas (inteiros).
- \$timestamp - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como data/hora.

As tags a seguir são definidas no diálogo *Propriedades do Documento: Tabelas* (página 473). Elas podem ser habilitadas e desabilitadas pelo usuário:

- \$dimension - indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc.
- \$measure - indica um campo recomendado para uso em expressões.

O usuário pode também incluir tags personalizadas. São adicionadas no script usando *Sintaxe do Script* (página 235) ou no diálogo *Propriedades do Documento: Tabelas* (página 473) . Essas tags personalizadas não podem ter o mesmo nome de tags de sistema.

---

**Nota!**

Se as mesmas tags forem manipuladas no script e em *Propriedades do Documento: Tabelas* (página 473) , prevalecerão as configurações do script.

---

## 22.2 Campos de Entrada

Antes não era possível alterar dados dos *Campos* (página 179) sem executar o script. No entanto, a partir da versão 8, o QlikView suporta um tipo especial de campo, o campo de entrada, que pode ser alterado sem a execução de script.

Um campo de entrada é como qualquer outro campo do QlikView; a diferença é que seus valores lidos no script, podem ser alterados posteriormente sem precisar executar novamente o script. Os campos de entrada podem ser usados como qualquer outro campo em todos os tipos de objeto de pasta.

---

**Nota!**

Os campos de entrada não devem ser usados para quantias grandes de dados, pois seu armazenamento de dados é significativamente menos eficiente que dos campos regulares.

---

Ao usar campos de entrada, o script cria espaços reservados para cada valor de campo, que podem ser editados posteriormente para conter novos dados. Qualquer campo pode ser transformado em campo de entrada listando-o em um comando *Inputfield* (página 265) no script antes de ele aparecer em um comando *load* ou *select*.

Os valores de um campo de entrada podem ser alterados nas células de lista, de tabelas e de expressão de tabela. Apenas as colunas de listas e de tabela que contêm campos de entrada podem ser editadas. Ao passar o mouse sobre uma célula editável, é possível ver um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

---

**Nota!**

Um campo calculado não pode ser usado como campo de entrada. A funcionalidade de campo de entrada será desativada automaticamente.

---

Uma célula de expressão da tabela deve conter *Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial* (página 882) a ser aberta para entrada. A alteração será distribuída para os valores de campo subjacentes, com base nos algoritmos predefinidos, por exemplo, "distribuir igualmente" ou "distribuir proporcionalmente".

---

**Nota!**

Se um arquivo for carregado usando o comando **binary**, os campos definidos como campos de entrada não serão tratados como campos de entrada.

---

A versão 9 apresentou uma extensão aos campos de entrada, como a possibilidade de especificar alterações relativas. A seguinte sintaxe se aplica (*n* é um número):

<b>%+n</b>	aumenta o valor atual por n%
<b>%-n</b>	diminui o valor atual por n%
<b>+=n</b>	aumenta o valor atual por n
<b>-=n</b>	diminui o valor atual por n
<b>*=n</b>	multiplica o valor atual por n
<b>/=n</b>	divide o valor atual por n

### Exemplos:

**%+10** aumenta o valor atual com 10%.

**+=56** aumenta o valor atual com 56.

**\*=2** multiplica o valor por 2.

**/=2** divide o valor por 2.

**/=0** sem alteração.

Existem também as APIs de Automação para extrair e definir valores de forma programática.

## 22.3 Variável

No QlikView, uma variável é uma entidade nomeada, contendo um só valor de dados. Uma variável geralmente adquire seu valor de um comando **Let**, **Set** ou outro comando de controle, por meio de um acionamento automático ou uma *Caixa de Entrada* (página 571) no layout. Geralmente, o valor de uma variável pode ser alterado pelo usuário a qualquer momento.

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere do valor de uma variável for um sinal de *igual* '=' , o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expressão QlikView) e, em seguida, exibir ou retornar o resultado, em vez do texto real da fórmula.

---

### Observação!

Recomenda-se evitar o uso de nomes idênticos em variáveis e campos.

---

## 22.4 Outras Entidades no QlikView

### Dimensões de Gráficos

Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo-x em um gráfico de barras padrão.

Um gráfico pode ter uma ou mais dimensões. O limite superior depende do tipo do gráfico, da complexidade dos dados e da quantidade de memória disponível. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão podem apresentar, no máximo, duas dimensões, mas os gráficos de barras e de grade podem apresentar três dimensões. Os gráficos de radar podem apresentar apenas uma dimensão e os gráficos de mostrador, nenhuma.

Geralmente, a dimensão de um gráfico obtém seus valores de um campo especificado na página **Dimensões** do diálogo **Propriedades do Gráfico**. Em vez de ser um único campo, uma dimensão também pode consistir em um grupo de campos (consulte Grupos a seguir).

As dimensões de gráfico podem também ser calculadas a partir de uma expressão.

### Grupos

Os grupos ou, mais corretamente, grupos de campos são coleções de campos que podem ser usadas no lugar dos campos em dimensões de gráficos. Existem dois tipos de grupos de campos:

Os **Grupos hierárquicos** são usados para criar hierarquias de campos que permitem as hierarquias em gráficos.

Os **Grupos cílicos** não são hierárquicos e normalmente são usados apenas como uma forma conveniente de permitir que o usuário alterne os campos de dimensão do gráfico com um simples clique do mouse.

Os grupos são especificados na página **Propriedades do Documento: Grupos**.

## Expressões (Fórmula Calculada)

Uma expressão consiste em uma combinação de campos, variáveis, operadores e funções que são unidos de acordo com uma sintaxe especial. As funções disponíveis variam um pouco entre o script, os gráficos e outras partes do layout.

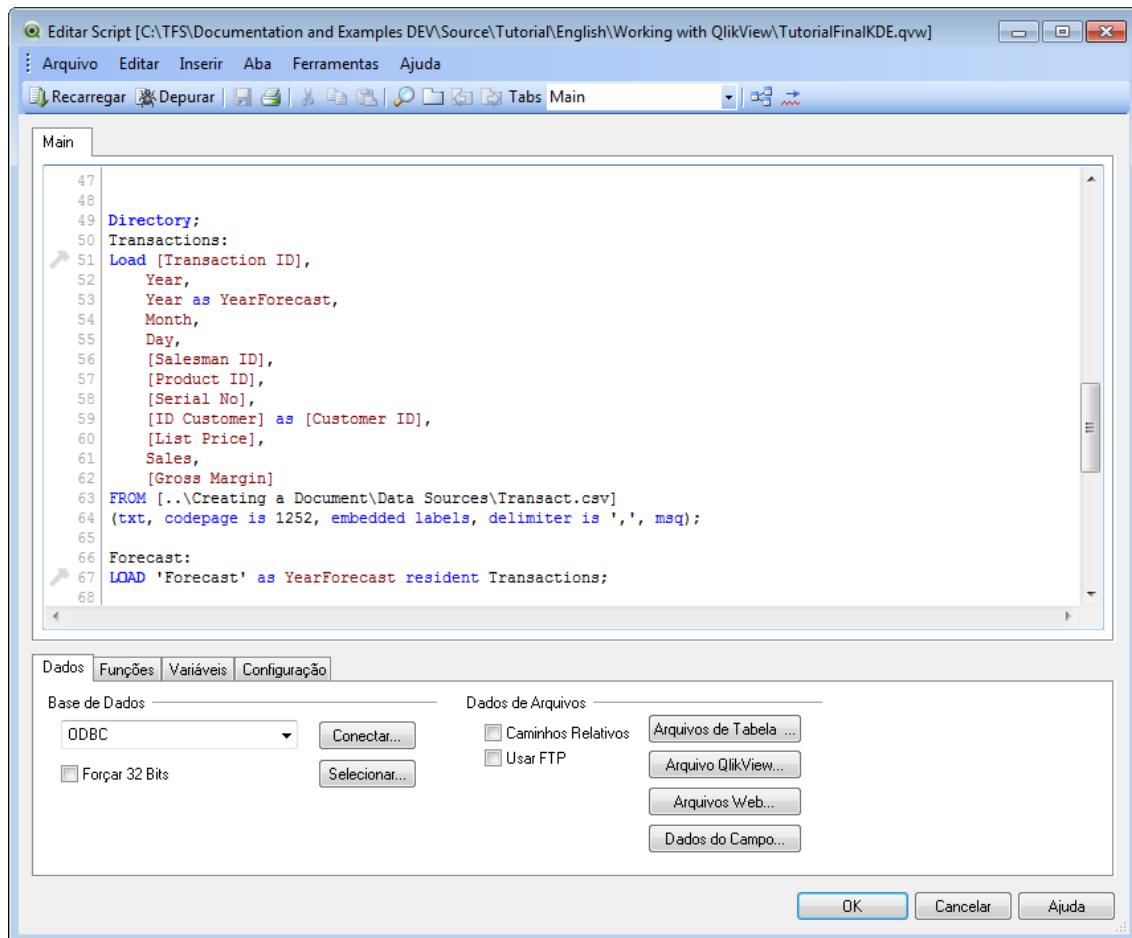
No script, a expressão será avaliada à medida que a execução do script a transmite. Em gráficos e em outros objetos de layout, as expressões serão avaliadas automaticamente sempre que o valor ou o status lógico de um campo, de uma variável ou de uma função contida na expressão for alterado.

Para obter mais informações sobre expressões de script, consulte *Expressões de Script* (página 315).

Para obter mais informações sobre expressões de gráficos, consulte o capítulo *Expressões de gráficos* (página 847).

Para obter mais informações sobre o uso de expressões em outros objetos de layout, consulte o capítulo *Fórmulas Calculadas* (página 939).

## 23 Diálogo Editar Script



### Caixa de diálogo Editar Script

A caixa de diálogo **Editar Script** é aberta no *Menu Arquivo* (página 47) ou ao clicar no símbolo **Editar Script** na barra de ferramentas.

Aqui é possível inserir e executar um script que conecta o documento a uma fonte de dados ODBC, ou a arquivos de dados de tipos diferentes, e busca as informações necessárias.

Os scripts podem ser digitados manualmente ou gerados automaticamente. Os comandos de scripts complexos devem ser, pelo menos parcialmente, inseridos de forma manual. Os comandos, as expressões, as funções etc. disponíveis para a criação de scripts estão descritos nos capítulos *Sintaxe do Script* (página 235) e *Expressões de Script* (página 315).

A caixa de diálogo **Editar Script** usa o preenchimento automático para que, ao digitar, o programa adivinhe o que você deseja escrever sem terminar de digitar. As sugestões incluem palavras que fazem parte da sintaxe do script. O script também é codificado por cores pelos componentes da sintaxe. Para personalizá-lo, escolha **Ferramentas** e **Preferências do Editor**.

Na parte superior da caixa de diálogo, é exibida uma barra de menus com vários comandos relacionados a script. Os comandos usados com mais freqüência também são exibidos na barra de ferramentas. Na barra de ferramentas, também existe uma lista suspensa para as abas do script.

## Menus na Caixa de Diálogo Editar Script

### Menu Arquivo

<b>Executar Script</b>	Executa o script, fecha o diálogo e abre a página <b>Campos</b> no diálogo <b>Propriedades da Pasta</b> . Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> .	
<b>Depurar...</b>	Inicia a execução do script no depurador. O depurador é usado para procurar erros no script. É possível monitorar cada comando de script e examinar os valores das variáveis durante a execução do script. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> .	
<b>Editar Script Oculto...</b>	Abre uma aba do script oculto. Aqui será possível definir a parte oculta do script, que é executada antes do script principal a cada recarga do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas. Uma senha é requerida para criar ou acessar o script oculto.	
<b>Alterar a Senha do Script Oculto...</b>	Abre o diálogo <b>Nova Senha de Script Oculto</b> , que permite definir uma nova senha para acessar o script oculto.	
<b>Criar Script Oculto</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Nova Senha de Script Oculto</b> , onde deve ser definida uma nova senha para o script oculto e em seguida abre uma nova aba de script na janela de script chamada Script Oculto. Aqui será possível definir a parte oculta do script, que é executada antes do script principal a cada recarga do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas.	
<b>Excluir Script Oculto</b>	Remove o script oculto da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> .	
<b>Salvar Todo o Documento</b>	Salva o documento ativo em um arquivo. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+S. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> .	
<b>Salvar Todo o Documento Como...</b>	Salva o documento ativo com um novo nome em um novo arquivo de documento.	
<b>Abrir Arquivo de Script Externo</b>	Permite procurar um arquivo que contém um script e abre esse arquivo em uma nova aba no painel do script, onde é possível editá-lo com a ajuda da codificação de cores do QlikView.	
<b>Salvar Arquivo Externo</b>	Salva o arquivo de script externo.	
<b>Exportar para o Arquivo de Script...</b>	Salva o script inteiro em um arquivo de texto a ser especificado na caixa de diálogo <b>Salvar script</b> exibida. O arquivo terá a extensão .qvs.	
<b>Imprimir Aba...</b>	Permite imprimir a aba do script ativo em uma impressora opcional. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> .	

<b>Imprimir Todas as Pastas...</b>	Permite imprimir o script inteiro em uma impressora opcional. O script oculto não será impresso com esse comando.	
<b>Visualizador de Tabelas</b>	Abre o diálogo <i>Visualizador de Tabelas</i> (página 192), que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+T.	

## Menu Editar

<b>Desfazer</b>	Desfaz a última alteração (é possível desfazer vários passos). É equivalente a pressionar Ctrl+Z.	
<b>Refazer</b>	Reverte a última ação <b>Desfazer</b> . É equivalente a pressionar Ctrl+Y.	
<b>Recortar</b>	Exporta o texto selecionado para a Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas do diálogo <b>Editar Script</b> . É equivalente a pressionar Ctrl+X.	
<b>Copiar</b>	Copia o texto selecionado na Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> . É equivalente a pressionar Ctrl+C.	
<b>Colar</b>	Cola o conteúdo da Área de Transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> . É equivalente a pressionar Ctrl+V.	
<b>Excluir</b>	Exclui o texto de script selecionado. É equivalente a pressionar Del.	
<b>Limpar o Script Inteiro</b>	Limpa o script, isto é, exclui todo o texto, exceto os comandos <b>set</b> iniciais gerados automaticamente.	
<b>Selecionar Tudo</b>	Seleciona o texto inteiro do script. É equivalente a pressionar Ctrl+A.	
<b>Localizar/Substituir...</b>	Abre uma caixa de diálogo que permite localizar e substituir números ou caracteres no script. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo <b>Editar Script</b> . É equivalente a pressionar Ctrl+F.	
<b>Ir para...</b>	Abre uma caixa de diálogo que permite ir para um número de linha especificado no script. É equivalente a pressionar Ctrl+G.	
<b>Maiúsculas</b>	Coloca o texto do script selecionado em letras maiúsculas.	
<b>Minúsculas</b>	Coloca o texto do script selecionado em letras minúsculas.	
<b>Inverter</b>	Inverte as letras maiúsculas/minúsculas do texto do script selecionado.	
<b>Maiúscula/Minúscula</b>		
<b>Maiúsculas</b>	Coloca em maiúsculas as letras do texto do script selecionado.	
<b>Comentário</b>	Transforma uma linha de texto do script em um comentário. Consulte também: <i>Rem</i> (página 285)	
<b>Cancelar Comentário</b>	Transforma a linha de texto de volta ao texto original do script.	

<b>Recuo</b>	Recua as linhas destacadas no script.
<b>Recuo à esquerda</b>	Recua as linhas destacadas no script à esquerda.

## Menu Inserir

<b>Comando Set</b>	Abre o diálogo <i>Assistente de Comando Set</i> (página 190) onde é possível inserir um novo comando set e escolher um comando predefinido.
<b>Variáveis de Ambiente</b>	Insere as variáveis de interpretação numérica no script com base nos padrões do sistema operacional.
<b>Arquivo de Script</b>	Permite procurar um arquivo que contém um script ou parte de um script e insere o conteúdo no script, na posição do cursor.
<b>Incluir Comando</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Incluir Arquivos de Script</b> , onde é possível procurar um arquivo de script com um dos seguintes formatos: qvs (um arquivo de script QlikView salvo anteriormente), txt ou sql.
<b>SID do Domínio</b>	Recupera o ID de segurança de domínio do NT para ser usado no script. O NTDOMAINSID é empregado na seção de acesso como um dos campos reservados que controlam a segurança do NT.
<b>Script de Teste</b>	Insere um script de teste gerado automaticamente.
<b>Comando Load</b>	Insere um comando load, <b>Do Arquivo</b> ou <b>Inline</b> . Se você selecionar <b>Inline</b> , será aberto o <i>Assistente para Dados Inline</i> (página 204), que pode ser usado para criar comandos carga inline a partir de um controle de planilha.
<b>Seção de Acesso</b>	Insere um comando seção de acesso de uma tabela Autorização do Publisher ou Inline. Se você selecionar Autorização do Publisher, será aberto o <i>Assistente de Arquivo: Opções</i> (página 222). Se você selecionar Inline, será aberto o <i>Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso</i> (página 205).
<b>Comando Connect</b>	Insere um comando connect no script.
<b>Comando Disconnect</b>	Insere um comando disconnect no script.

## Menu Aba

O menu **Aba** ajuda na organização da estrutura do script.

<b>Incluir Aba...</b>	Inclui uma nova aba de script. O script será executado, aba por aba, da esquerda para a direita. Se a aba do script atual fizer parte do script oculto, a nova aba também será criada dentro do script oculto.
<b>Inserir Aba no Cursor...</b>	Insere uma nova aba após a aba ativa. Qualquer texto da aba ativa posicionado após o cursor será movido para a nova aba.
<b>Renomear...</b>	Abre uma caixa de diálogo para renomeação da aba ativa.
<b>Promover</b>	Move a aba ativa um passo para a esquerda. As abas não podem ser promovidas para a esquerda da guia de script oculto.
<b>Rebaixar</b>	Move a aba ativa um passo para a direita.

---

<b>Mesclar com Anterior...</b>	Todo o texto da aba ativa é movido para o final da aba anterior e a aba ativa é excluída.
<b>Excluir...</b>	Exclui a aba ativa. A última aba de script restante não poderá ser excluída.

## Menu Ferramentas

<b>Administrador ODBC 64 bits...</b>	Abre o Administrador da Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 64 bits.
<b>Administrador ODBC 32 bits...</b>	Abre o Administrador da Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 32 bits.
<b>Preferências do Editor</b>	Abre o diálogo <i>Preferências do Usuário: Editor</i> (página 77) onde é possível definir a fonte e a cor dos diferentes tipos de texto exibidos no script.
<b>Verificação da sintaxe</b>	Verifica a sintaxe de seu script e pára no primeiro erro.

## Menu Ajuda

**Ajuda** abre o html de ajuda do QlikView.

## Painéis da Caixa de Diálogo Editar Script

Existem dois painéis na caixa de diálogo **Editar Script**: o painel do script na parte superior e o painel de ferramentas na parte inferior da caixa de diálogo.

### Painel de script

O painel de script contém o script de fato. Cada linha do script está numerada. O script pode ser dividido em várias partes exibidas em páginas com abas separadas, executadas da esquerda para a direita.

Se um script oculto for usado, poderá ser visualizado em uma aba separada localizada na extrema esquerda (desde que a senha tenha sido fornecida).

O script é codificado por cores pelos componentes da sintaxe. A codificação de cores pode ser personalizada escolhendo **Preferências do Editor** no menu **Ferramentas**.

### Painel de ferramentas

O painel de ferramentas consiste em quatro páginas com abas contendo funções para a geração de script.

### Página Dados

A página **Dados** contém comandos básicos para inserir dados no QlikView:

Os comandos no grupo **Base de Dados** são usados para criar uma conexão e selecionar campos de uma fonte de dados. Se um DBMS comercial for usado, será possível usar ODBC ou OLE DB como uma interface entre o QlikView e a base de dados. Um driver ODBC ou OLEDB que suporte o DBMS deve ser instalado no computador para que seja possível recuperar dados pela interface ODBC/OLE DB. Depois que o driver ODBC/OLE DB apropriado estiver instalado, a base de dados deverá ser configurada como uma fonte de dados ODBC.

<b>OLE DB</b>	A conexão com a fonte de dados é estabelecida com o uso de OLE DB.
<b>ODBC</b>	A conexão com a fonte de dados é estabelecida com o uso de ODBC.

<b>QVSAdminDataProvider.dll</b>	Esse conector personalizado permite estabelecer conexão com o QlikView Server e carregar informações do DMS e de objetos de colaboração.
<b>Personalizar...</b>	Todas as fontes de dados personalizadas também aparecerão na caixa do menu suspenso para seleção. O QlikView oferece uma interface de plug-in de fonte aberta que fornece a possibilidade de programar interfaces personalizadas para vários tipos de fontes de dados não cobertas pelo arquivo tradicional, as interfaces ODBC ou OLE DB. O caso típico é o dos dados disponíveis via Serviços da Web. O plug-in deve ser programado de acordo com especificações mostradas em um código de modelo fornecido (mediante solicitação) como fonte aberta do QlikTech e compilado como um dll. O dll é então colocado ao lado do arquivo QV.EXE, tornando a fonte personalizada disponível para uso.
<b>Forçar 32 Bits</b>	Normalmente, o QlikView de 64 bits usa provedores de 64 bits. Quando for necessário usar uma fonte de dados com um driver de 32 bits, marque esta opção para forçar o comando connect ODBC/OLEDB em um provedor de 32 bits.
<b>Conectar...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades do Link de Dados</b> , na qual uma Fonte de dados pode ser selecionada, ou a caixa de diálogo <i>Conectar à Fonte dos Dados</i> (página 197), na qual uma fonte de dados ODBC pode ser selecionada.
<b>Selecionar...</b>	Abre o diálogo <i>Criar Comando Select</i> (página 198).
O grupo <b>Dados de Arquivos</b> permite a recuperação de dados de outras fontes de dados.	
<b>Caminhos Relativos</b>	Se essa configuração estiver ativada, o QlikView usará caminhos relativos, em vez de absolutos, no script. Os caminhos relativos são normalmente necessários quando um documento precisa ser movido entre computadores diferentes. Essa configuração também está disponível na caixa de diálogo Preferências do Usuário. Se essa configuração for alterada lá, também será alterada nas caixas de diálogo <b>Editar Script</b> e <b>Editar Script Oculto</b> .
<b>Usar FTP</b>	Ative essa configuração para selecionar arquivos em um servidor FTP, ao clicar em <b>Arquivos de Tabela</b> , <b>Arquivos do QlikView</b> ou <b>Incluir</b> .
<b>Arquivos de tabela...</b>	Abre o diálogo <i>Abrir Arquivos Locais</i> (página 202) que lista arquivos de tabela. Selecionar um ou vários arquivos e pressionar OK gerará um ou vários comandos load. Quando executado, o script carrega dados dos arquivos correspondentes. Se a opção <b>Usar FTP</b> (apresentada anteriormente) estiver marcada, selecione um servidor na lista (ou insira o servidor que deseja usar e, em seguida, clique em Conectar). Feito isso, selecione um arquivo de texto.
<b>Arquivo QlikView...</b>	Abre o diálogo <b>Abrir Arquivo QlikView</b> . Quando um arquivo é selecionado, um comando <b>binary</b> é gerado na primeira linha do script. Esse comando carrega os dados do arquivo do QlikView, mas as configurações de layout não serão usadas.
<b>Arquivos Web...</b>	Abre o diálogo <i>Assistente de Arquivo: Fonte</i> (página 207) onde é possível inserir um URL como origem para a tabela de base de dados.
<b>Dados do Campo</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Assistente de Arquivo: Fonte</b> , na qual é possível carregar o conteúdo de um campo já carregado.

## Página Variáveis

Na página **Variáveis**, encontram-se os controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

<b>Colar</b>	Cola a função selecionada no script.
<b>Mostrar Variáveis do Sistema</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, a lista no dropdown <b>Variáveis</b> incluirá as variáveis do sistema.

O QlikView oferece uma interface de plug-in de fonte aberta que oferece a possibilidade de programar interfaces personalizadas para vários tipos de fontes dados não cobertas pelo arquivo tradicional, as interfaces ODBC ou OLEDB. O caso típico é o dos dados disponíveis via Serviços da Web. O plug-in deve ser programado de acordo com especificações mostradas em um código de modelo fornecido (sob pedido) como fonte aberta da QlikTech e compilado como um dll. O dll é então colocado ao lado do arquivo QV.EXE, tornando a fonte personalizada disponível para uso. Então, ele será exibido na caixa dropdown para seleção.

## Página Funções

A página **Funções** contém ferramentas para navegação e colagem das funções padrão do QlikView.

<b>Categoria da Função</b>	Selecione uma categoria na lista dropdown para visualizar as funções correspondentes na lista <b>Nome da Função</b> .
<b>Nome da Função</b>	Esta lista dropdown contém as funções de script padrão do QlikView.
<b>Colar</b>	Seleciona uma função na lista <b>Nome da Função</b> e cola-a no script, na posição do cursor.

## Página Variáveis

A página **Variáveis** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

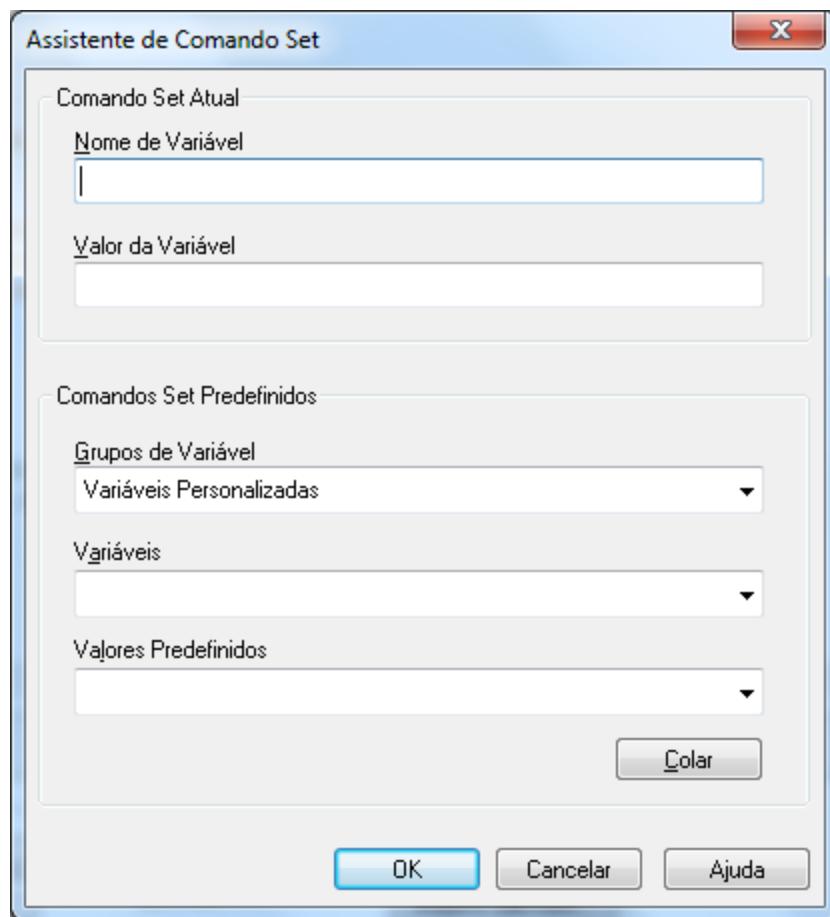
<b>Colar</b>	Cola a variável selecionada no script.
<b>Mostrar Variáveis do Sistema</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, a lista no dropdown <b>Variáveis</b> incluirá as variáveis do sistema.

## Página Configuração

A página **Configuração** contém configurações de segurança para o script do QlikView.

<b>Privilégios do Script</b>	<b>Abrir Bases de Dados em Modo de Leitura e Gravação</b> Se essa opção for selecionada, o qualificador <b>mode is write</b> será habilitado para uso nos comandos select. <b>Pode executar Programas Externos</b> Se essa opção for selecionada, será possível usar comandos execute no script.
<b>Configuração</b>	<b>Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário</b> Se essa caixa de verificação estiver marcada, USERID e PASSWORD nos comandos <b>connect</b> serão embaralhados no script.

## 23.1 Assistente de Comando Set



O Assistente de Comando Set

### Comando Set Atual

#### Nome da Variável

Insira o nome de uma nova variável ou edite a variável predefinida escolhida abaixo. A variável predefinida é inserida aqui quando você clica em **Colar**.

#### Valor da Variável

Se você tiver inserido o nome de uma nova variável acima, defina o valor aqui. Se você tiver escolhido um valor de variável predefinido abaixo, poderá editá-lo aqui.

### Comandos Set Predefinidos

#### Grupos de Variável

Escolha o tipo de variável que deseja usar.

#### Variáveis

Escolha a variável que deseja usar.

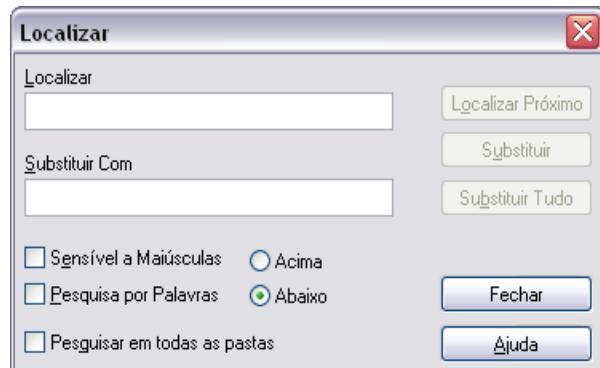
#### Valores Predefinidos

Escolha entre os valores predefinidos na variável.

#### Colar

Clique no botão para mover os valores predefinidos até **Comando Set Atual** para edição.

## 23.2 Localizar/Substituir (Script)



### O diálogo Localizar/Substituir

Essa caixa de diálogo é usada para procurar caracteres de texto específicos no script e para fazer alterações múltiplas ou em massa neles. Ela é aberta no menu **Editar** na caixa de diálogo **Editar Script**.

<b>Localizar</b>	O caractere de texto a ser localizada.
<b>Substituir Com</b>	O texto que substituirá o caractere de pesquisa.
<b>Localizar Próximo</b>	Mova a seleção para a próxima ocorrência dos caracteres de pesquisa.
<b>Substituir</b>	Faz uma substituição da seção selecionada.
<b>Substituir Tudo</b>	Faz substituições de todas as ocorrências do caractere de pesquisa.
<b>Sensível a Maiúsculas</b>	Se essa caixa de verificação estiver marcada, a pesquisa de texto será sensível a maiúsculas.
<b>Pesquisa por Palavras</b>	Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView só localizará as ocorrências do caractere de pesquisa que formem uma palavra inteira (delimitadas por espaços ou outros caracteres que não sejam letras).
<b>Pesquisar em todas as pastas</b>	Se esta caixa estiver selecionada, a operação localizar/substituir será feita em todas as guias de script.
<b>Acima</b>	Marque esse botão de opção para pesquisar acima no script.
<b>Abaixo</b>	Marque esse botão de opção para pesquisar abaixo no script.

## 23.3 Script Oculto

Um script oculto é uma parte especial do script, que será executada antes do script normal a cada comando **Executar Script**. O script oculto é protegido por uma senha.

Ao escolher **Editar Script Oculto** no menu **Arquivo** e no diálogo **Editar Script**, será solicitada uma senha, que será requerida antes de o acesso ao script oculto ser concedido novamente. Se esta for a primeira vez que você acessa o script oculto em um documento (portanto, criando um), a nova senha deverá ser confirmada. Depois disso, a aba Script Oculto aparecerá à esquerda de todas as outras abas do script e permanecerá lá até o documento ser fechado.

### Nota!

Se um script oculto for usado, o comando **binary** não poderá ser usado no script normal.

**Nota!**

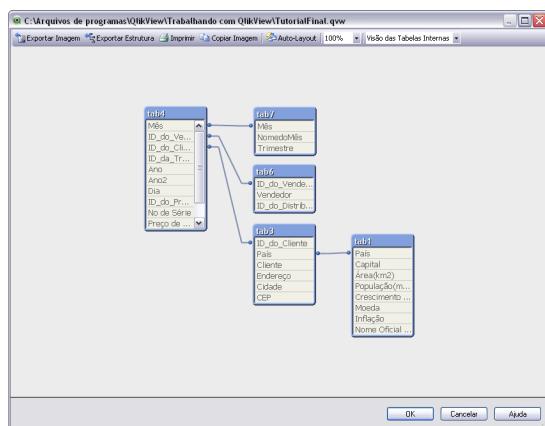
A caixa de diálogo **Progresso** não será atualizada durante a execução de um script oculto, a menos que a opção **Mostrar Progresso do Script Oculto** esteja marcada na página **Propriedades do Documento: Segurança**. Nenhuma entrada será feita no arquivo de log, se for usado.

**Nota!**

Se o script oculto contiver uma **seção de acesso**, essa seção não será permitida no script normal nem em um script que inicie com uma **carga binária** do arquivo QlikView que contém o script oculto.

## 23.4 Visualizador de Tabelas

A caixa de diálogo **Visualizador de Tabelas** é aberta quando você escolhe **Visualizador de Tabelas** no menu **Arquivo** ou pressiona Ctrl+T.

*O diálogo Visualizador de Tabelas*

Essa caixa de diálogo é usada para mostrar a estrutura da tabela de dados do documento QlikView atual. As tabelas são mostradas como caixas, com uma lista de campos que elas contêm. Linhas conectadoras entre as caixas mostram as associações. Quando mais de duas linhas se encontrarem, há pontos de conector na forma de pequenos pontos.

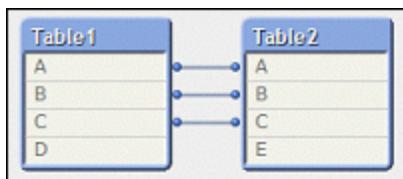
As tabelas, os pontos de conector e também todos os pontos onde os conectores se dobram podem ser movidos usando o recurso arrastar e soltar do mouse (consulte a seguir). Ao reorganizar o layout dessa forma, as alterações serão salvas com o documento, a menos que você saia do diálogo pressionando **Cancelar**.

Duas visões estão disponíveis, cujos layouts são armazenados separadamente. As duas visões são:

- **Visão das Tabelas Internas** é a visão padrão. Ela mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as armazena. Chaves sintéticas compostas são formadas em tabelas que compartilham mais de um campo. Tabelas sintéticas são usadas para vinculá-las. Essa visão proporciona a melhor compreensão da lógica do QlikView e também fornece um layout bastante claro, em que cada par de tabelas tem, no máximo, um conector entre elas.



- A **Visão das Tabelas Fonte** mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as lê. Não existem campos nem tabelas sintéticas. As chaves compostas são representadas por vários conectores entre as tabelas.



Ao passar o cursor sobre um dos campos da tabela, é exibida uma dica de ferramenta com informações sobre o conteúdo deste campo.

- **Densidade da informação** é o número de registros que possuem valores (ou seja, diferentes de NULL) nesse campo, em comparação ao total de registros na tabela.
- **Proporção de subconjunto** é o número de valores distintos desse campo encontrados na tabela em comparação com o total de valores distintos desse campo (isto é, de outras tabelas também).
- **Comentários de tabela** são mostrados na dica de ferramenta.
- **Comentários de campo** são mostrados na dica de ferramenta.
- Tags adicionadas no script ou na página **Propriedades do Documento: Tabelas**, incluindo tags do sistema, são exibidos na dica de ferramenta.

As seguintes ações podem ser executadas nos layouts de tabela (clique aqui para expandir uma lista):

<b>Clicar no título da tabela</b>	Destaca a tabela, todas as tabelas com associações lógicas diretas com essa tabela e as conexões entre elas.
<b>Apontar para o título da tabela e arrastar</b>	Move a tabela no layout.
<b>Posicionar o cursor sobre o título da tabela</b>	Mostra informações pop-up sobre a tabela.
<b>Clicar em um campo na tabela</b>	Destaca a tabela, o campo, todas as tabelas que contêm esse campo e as conexões entre elas.
<b>Posicionar o cursor sobre um campo na tabela</b>	Mostra informações pop-up sobre o campo.
<b>Clicar com o Botão Direito em uma Tabela</b>	Clique em <b>Visualizar</b> para ver uma caixa de diálogo de registros de exemplo dos dados carregados.
<b>Apontar para um ponto de conector ou curva de conector e arrastar</b>	Move o ponto de conector no layout.
<b>Clicar com o botão direito em um ponto de conector ou curva de conector</b>	Move o ponto de conector de volta para o posicionamento automático.
<b>Clicar no fundo do layout</b>	Cancela todo o destaque das tabelas, campos e conectores.

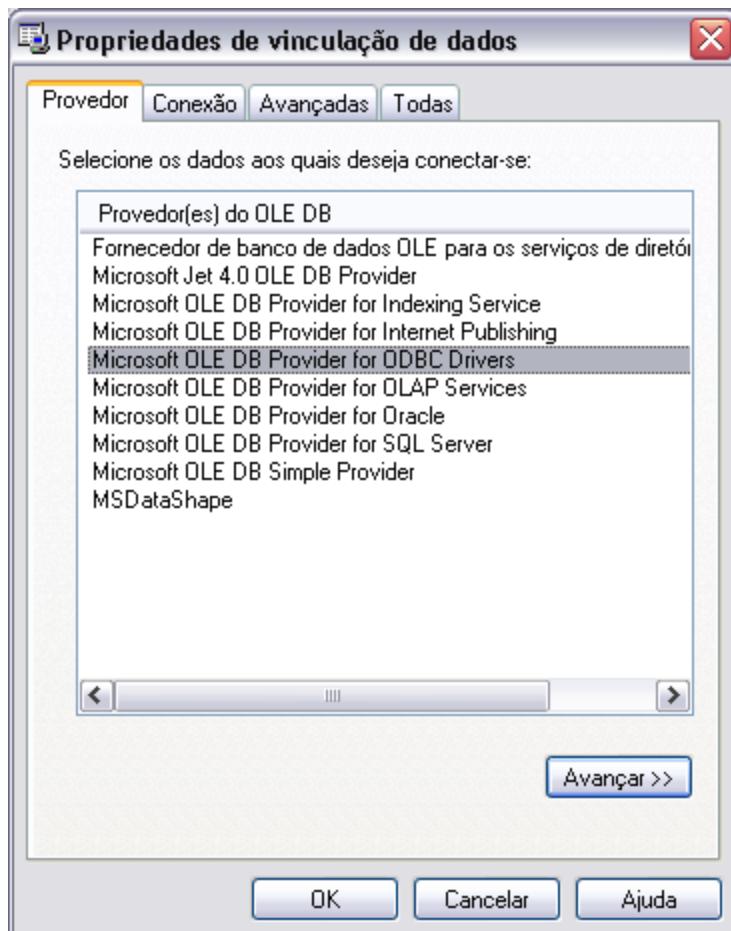
Dialog		
TMP_KEY_FOR...	TMP_KEY_FOR...	Name_2
ino	ino	Indo-European
mol	mol	Moldavian
nuo	nuo	Nuoreska
put	put	Puter
		Puter

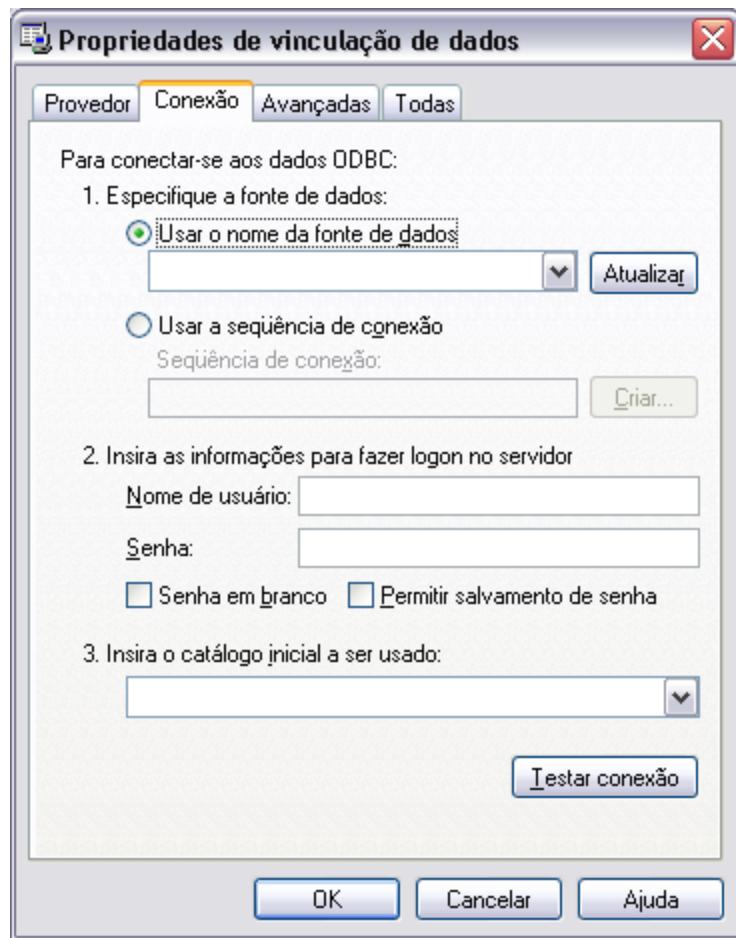
Os seguintes comandos estão disponíveis na barra de ferramentas e nos botões do diálogo (clique aqui para expandir uma lista):

<b>Exportar Imagem</b>	Abre uma caixa de diálogo de navegador de arquivo para que seja possível salvar a visão de tabela atual como uma imagem bitmap ou png em um arquivo no disco.	
------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

<b>Exportar Estrutura</b>	Ao pressionar esse botão, é possível exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as tabelas ( <i>filename.Tables.tab</i> ), um para os campos ( <i>filename.Fields.tab</i> ) e um para os mapeamentos ( <i>filename.Mappings.tab</i> ), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.	
<b>Imprimir Imagem</b>	Abre a caixa de diálogo Imprimir, que permite imprimir a visão de tabela atual. É equivalente a pressionar Ctrl+P.	
<b>Copiar Imagem</b>	Copia a visão de tabela atual como uma imagem na área de transferência. É equivalente a pressionar Ctrl+C.	
<b>Layout Automático</b>	Reorganiza as tabelas na visão atual.	
<b>Zoom</b>	O fator de zoom da visão atual pode ser definido nessa caixa dropdown.	
<b>Exibir</b>	Selecione entre <b>Visão das Tabelas Internas</b> e <b>Visão das Tabelas Fonte</b> (verifique acima).	

## 23.5 Propriedades do Link de Dados





#### Diálogo Propriedades do Link de Dados

Esse diálogo é usado para criar uma conexão com uma fonte de dados OLE DB, normalmente usando ODBC. O diálogo é aberto ao clicar no botão **Conectar...** na página **Dados do Painel de Ferramentas** no diálogo **Editar Script**.

A primeira aba lista os nomes dos provedores OLE DB. Para criar uma conexão de dados ODBC, selecione *OLE DB Provider para Drivers ODBC* e clique em *Próximo>>* para ir para a aba Conexão.

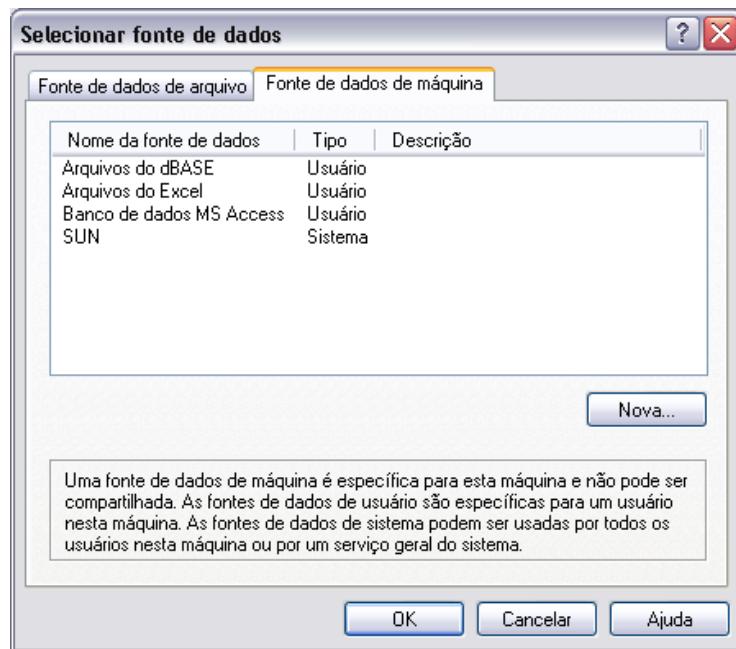
Na aba **Conexão**, em **1, especificar a fonte dos dados**, é escolhida uma fonte de dados configurada anteriormente. Há dois tipos diferentes de fontes de dados ODBC que podem entrar em questão.

## Fontes de Dados Predefinidas

As fontes de dados que foram predefinidas de acordo com o procedimento descrito em *Criando Fontes de Dados ODBC* (página 34) podem ser acessadas selecionando o botão de opção **Usar nome da fonte de dados**. A lista dropdown contém todas as fontes de dados definidas. Selecione a fonte de dados a ser usada. Se for necessário, especifique o **Nome de usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando connect está pronto.

## Fontes de Dados Genéricas



Diálogo *Selecionar Fonte de Dados*, aba *Fonte de Dados de Máquina*

A aba **Fonte de Dados de Máquina** do diálogo **Selecionar Fonte de Dados**

As fontes de dados genéricas são usadas, por exemplo, para arquivos da base de dados. Para usar uma fonte de dados genérica ou criar uma nova fonte de dados, selecione o botão de opção **Usar a Seqüência de Conexão** e clique em **Criar**. Isso abrirá o diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Existem dois tipos de fontes de dados disponíveis: fontes de dados de arquivo e fontes de dados de máquina. As fontes de dados da máquina são específicas da máquina local e do usuário, enquanto as fontes de dados de arquivo são específicas de um arquivo. As duas opções podem ser usadas. Cada uma tem uma página separada no diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

As fontes de dados genéricas são usadas, por exemplo, para arquivos da base de dados. Para usar uma fonte de dados genérica ou criar uma nova fonte de dados, selecione o botão de opção **Usar a Seqüência de Conexão** e clique em **Criar**. Isso abrirá o diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Existem dois tipos de fontes de dados disponíveis: fontes de dados de arquivo e fontes de dados de máquina. As fontes de dados da máquina são específicas da máquina local e do usuário, enquanto as fontes de dados de arquivo são específicas de um arquivo. Use qualquer uma das duas opções. Cada uma tem uma página separada no diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Clique duas vezes em uma fonte de dados e, em seguida, pesquise o arquivo de base de dados aplicável no diálogo que se abre.

### Nota!

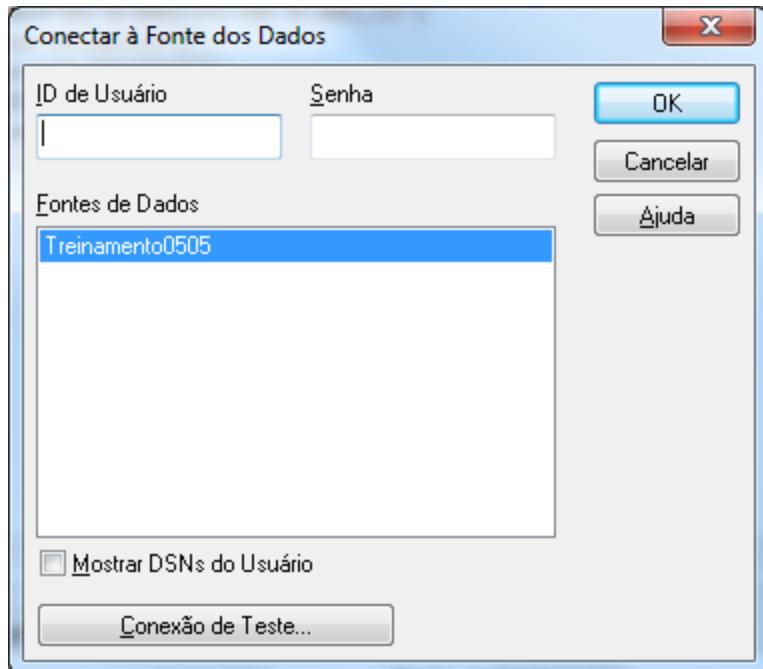
Para fontes de dados MS Access, é necessário clicar no botão **Base de Dados** em um diálogo intermediário.

Quando a tecla ENTER for pressionada, você retornará à segunda página do diálogo **Propriedades do Link de Dados**.

Se for necessário, especifique o **Nome de usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando **connect** está pronto.

## 23.6 Conectar à Fonte dos Dados

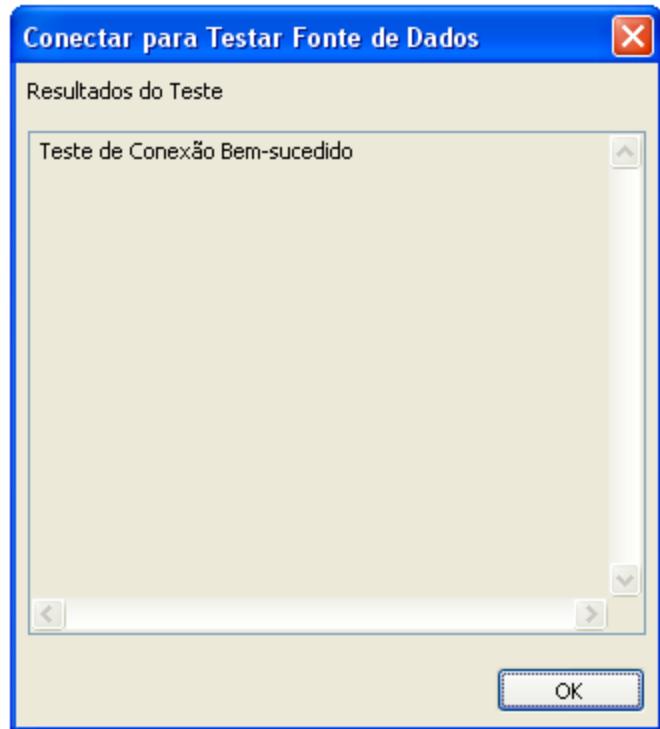


A caixa de diálogo Conectar à Fonte dos Dados

Este diálogo é usado para criar uma conexão com a fonte de dados ODBC. A caixa de diálogo é aberta ao clicar no botão **Conectar** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na *Diálogo Editar Script* (página 183) se a opção de base de dados ODBC for escolhida.

Escolha a fonte de dados nesta página. Por padrão, apenas DSNs do sistema são exibidos. Assinale **Mostrar DSNs do Usuário** para visualizar todos os DSNs.

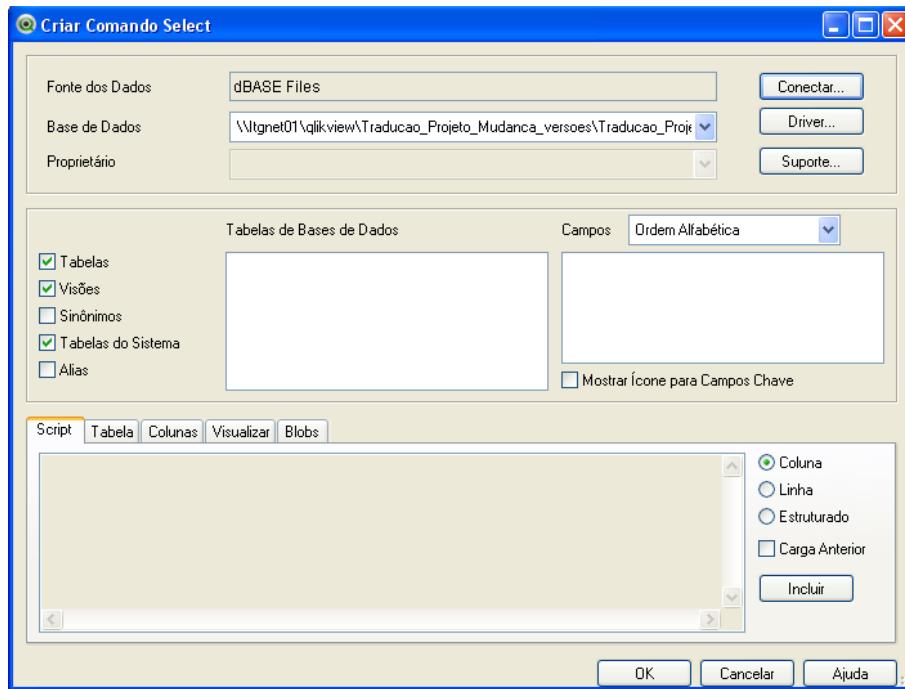
Se necessário, é possível especificar o **Nome do usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.



O diálogo Conexão de Teste

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando **connect** está pronto.

## 23.7 Criar Comando Select

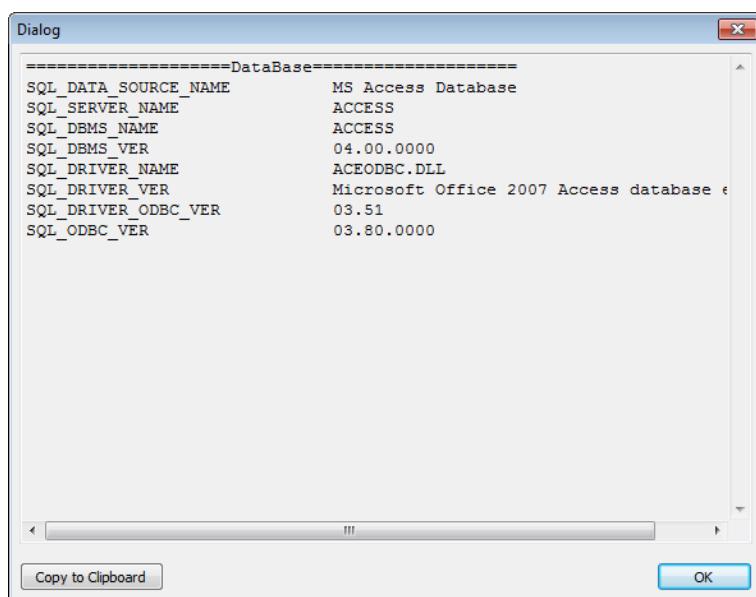


A caixa de diálogo Criar Comando Select

Essa caixa de diálogo é aberta ao clicar no botão **Selecionar** na página **Dados** do painel de ferramentas na *Diálogo Editar Script* (página 183). Ela é usada para definir as tabelas e os campos a serem carregados a partir de uma fonte de dados selecionada anteriormente.

A caixa de diálogo consiste em três grupos. O primeiro grupo contém informações sobre a fonte dos dados.

<b>Fonte de dados</b>	Nome da fonte de dados ODBC/OLE DB atual.
<b>Base de Dados</b>	É possível escolher uma das bases de dados disponíveis na lista suspensa.
<b>Proprietário</b>	Exibe o proprietário da base de dados. É possível escolher um dos proprietários disponíveis na lista suspensa.
<b>Conectar</b>	Clicando nesse botão, a caixa de diálogo <i>Conectar à Fonte dos Dados</i> (página 197) é exibida.
<b>Driver</b>	Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo <b>Informação do Driver ODBC</b> ou <b>Informação do Driver OLEDB</b> , que contém informações sobre a funcionalidade suportada no driver usado atualmente.
<b>Suporte</b>	Abre um diálogo com informações sobre suporte para a base de dados. As informações podem ser usadas sempre que entrar em contato com o suporte QlikTech e ao relatar erros ou problemas em relação aos documentos QlikView.



A caixa de diálogo *Suporte*

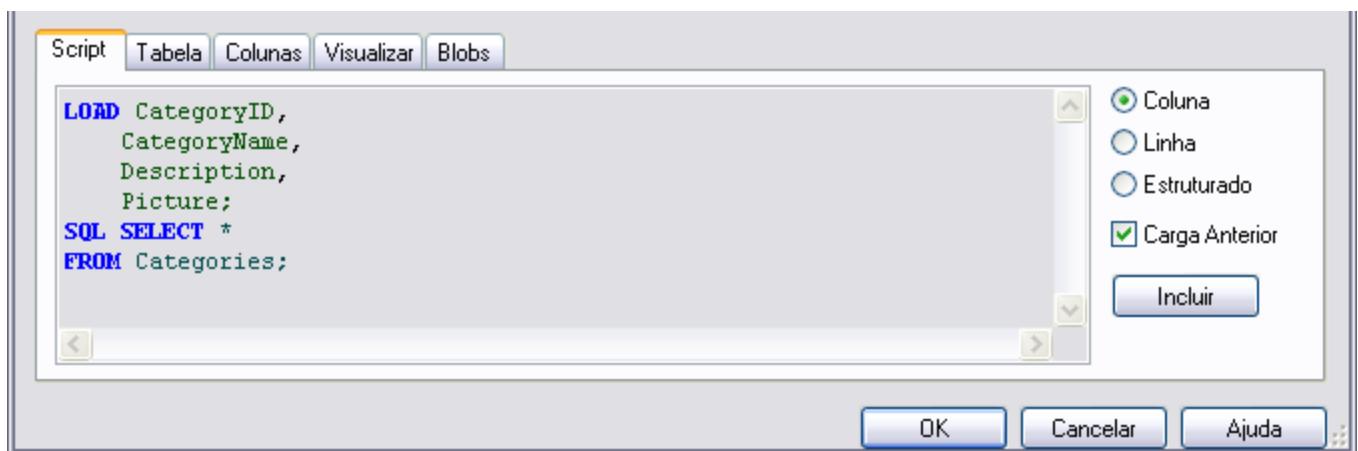
O segundo grupo é usado para selecionar tabelas e campos.

<b>Tabelas de Bases de Dados</b>	Esta lista mostra as tabelas de bases de dados disponíveis. Clique no nome de uma tabela para selecioná-la. Os tipos de tabelas exibidos na lista podem ser controlados por meio das caixas de verificação à esquerda (consulte as descrições a seguir).
----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Campos</b>	Essa lista mostra todos os campos disponíveis na tabela selecionada. Escolha um ou mais campos da lista a serem incluídos no comando <b>select</b> . Use " * " para selecionar todos os nomes de campo de uma vez. A seleção de campos será refletida na página <b>Script</b> do terceiro grupo (consulte a descrição abaixo). Os campos podem ser classificados na <b>Ordem Original</b> da base de dados ou em <b>Ordem Alfabética</b> , por seleção no controle dropdown.
<b>Mostrar Ícone para Campos Chave</b>	Quando esta alternativa estiver marcada, qualquer campo definido como campo chave na base de dados de origem será exibido com um ícone de chave na lista <b>Campos</b> .
<b>Tabelas</b>	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas de bases de dados normais na lista <b>Tabelas de Bases de Dados</b> .
<b>Visões</b>	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir visões de bases de dados na lista <b>Tabelas de Bases de Dados</b> .
<b>Sinônimos</b>	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir sinônimos de tabelas de bases de dados na lista <b>Tabelas de Bases de Dados</b> .
<b>Tabelas do Sistema</b>	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas do sistema de bases de dados na lista <b>Tabelas de Bases de Dados</b> .
<b>Alias</b>	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir alias de tabelas de bases de dados na lista <b>Tabelas de Bases de Dados</b> .

O terceiro grupo mostra o comando **select** gerado e informações sobre a tabela e os campos selecionados. O grupo contém as seguintes páginas:

## Script



A aba **Script** mostra o script que está prestes a ser gerado para o comando **select**.

Os três botões de opção à direita controlam o formato do comando **select** no script.

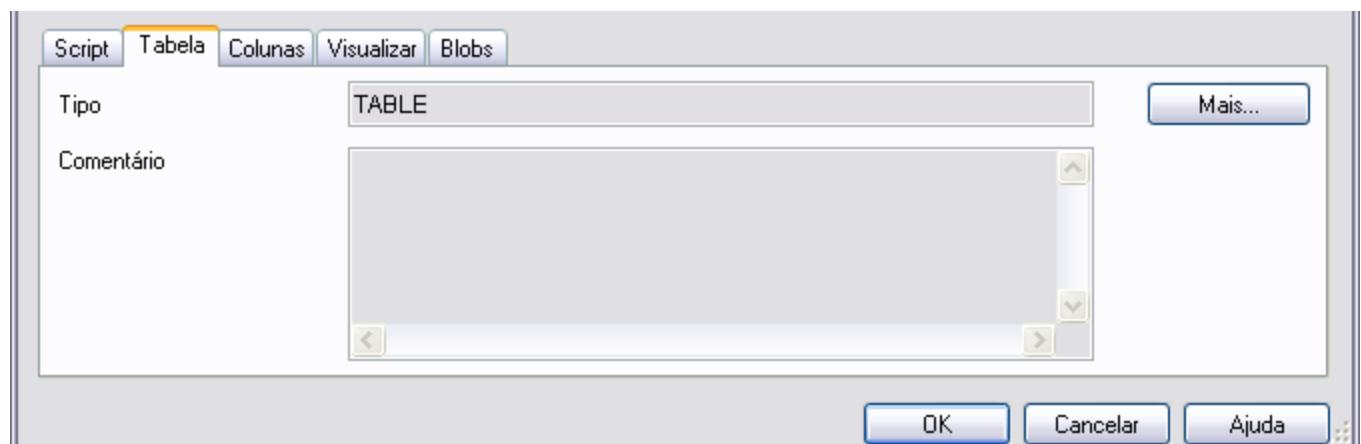
<b>Coluna</b>	Selecione essa opção para gerar o comando <b>select</b> com o nome de cada campo aparecendo em uma linha separada no script.
<b>Linha</b>	Selecione essa opção para gerar o comando <b>select</b> aparecendo por inteiro em uma única linha no script.
<b>Estruturado</b>	Selecione essa opção para gerar o comando <b>select</b> em linhas estruturadas no script.

**Carga Anterior**

Se essa opção estiver marcada, o comando **select** será gerado com um comando **load** precedente, usando o comando **select** como entrada. Todos os campos serão listados no comando **load**, mesmo que \* seja usado no comando **select**.

**Incluir**

Clique nesse botão para salvar o comando **select** gerado até o momento. A criação de um novo comando **select** é iniciada sem que seja necessário sair da caixa de diálogo. O comando antigo estará visível no painel de visualização acima de um nítido divisor. Esse procedimento poderá ser repetido várias vezes.

**Tabela**

A aba **Tabela** mostra informações detalhadas sobre a tabela de base de dados selecionada.

**Mais...** abre uma caixa de diálogo dimensionável separada com uma visualização expandida das páginas **Tabela**, **Colunas** e **Visualizar**.

**Colunas**

A aba **Colunas** mostra informações detalhadas sobre as colunas (campos) selecionadas da tabela atual.

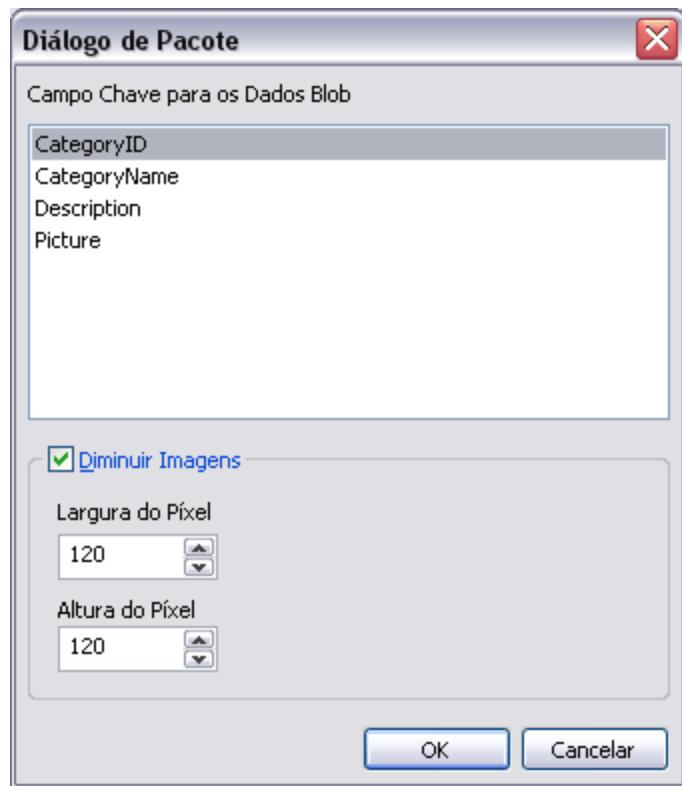
**Visualizar**

A aba **Visualizar** mostra uma visualização das primeiras linhas a serem geradas pelo comando **select**.

**Blobs**

A aba **Blobs** permite agrupar os denominados Blobs (Binary Large Objects, Objetos Binários Grandes), em um documento do QlikView. Eles geralmente são uma imagem, um arquivo de texto ou semelhante, armazenado como uma entidade única em um sistema de banco de dados. O ícone **i** indica que o campo contém um blob. Os blobs no banco de dados são listados juntos com seus tamanhos (em KB) e tipos no **Visualizador de Blobs**. Se o Blob for uma imagem, ele será visualizado ao lado da lista. O QlikView oferece suporte a blobs em jpg, png, bmp, pdf e rtf.

O botão **Agrupar...** abre a caixa de diálogo **Agrupar**.



**Campo Chave para os Dados Blob** Na lista, selecione o blob que deve ser redimensionado.

**Diminuir Imagens** Ative a opção para ajustar o blob. Aplique **Largura do Pixel** e **Altura do Pixel** para ajustar a imagem.

Essa configuração não oferece um ajuste proporcional.

---

#### Nota!

Os Blobs só podem ser agrupados usando ODBC.

Depois de selecionar a tabela e os campos, clique em **OK** para inserir os comandos **select** gerados na posição do cursor no script do QlikView. Se pressionar **Cancelar**, as alterações serão abandonadas.

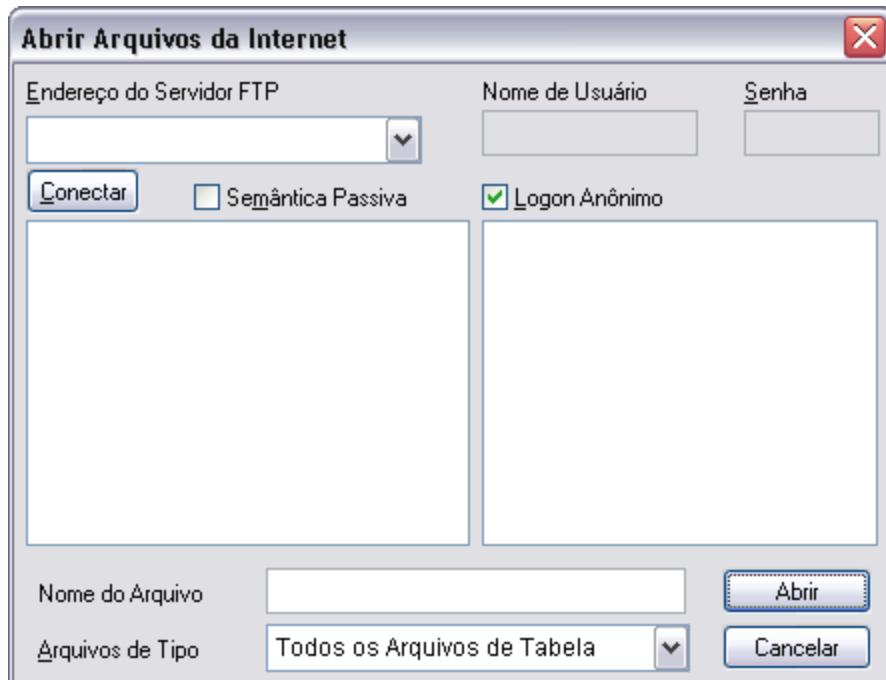
O driver ODBC normalmente pode interpretar comandos **select** bem mais complicados que aqueles que podem ser produzidos por essa caixa de diálogo. Uma maneira alternativa de gerar um comando **select** mais complexo é usar uma ferramenta de consulta, por exemplo, o Microsoft Query, e criar o comando **select** graficamente. Em seguida, copie (Ctrl+C) o comando **select** e cole-o (Ctrl+V) no script do QlikView. (No MS Query, clique no botão **SQL**.)

## 23.8 Abrir Arquivos Locais

Essa caixa de diálogo é aberta pelo botão **Arquivos de tabela** na *Diálogo Editar Script* (página 183).

Na caixa de diálogo **Abrir Arquivos Locais**, é possível especificar os *arquivos de tabela* a serem carregados. Para seleções de múltiplos arquivos, clique enquanto pressiona Ctrl ou Shift. Quando o botão **OK** é pressionado, o arquivo selecionado é interpretado no **Assistente de Arquivo**.

## 23.9 Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView



### O diálogo Abrir Arquivos da Internet

Essa caixa de diálogo é exibida quando você clica em um dos botões **Arquivo QlikView...** ou **Arquivos de Tabela...** na página **Dados** do Painel de Ferramentas na caixa de diálogo **Editar Script** – desde que a caixa de verificação **Usar FTP** esteja marcada. Dependendo do botão usado, a caixa de diálogo é chamada **Abrir Documento QlikView** ou **Abrir Arquivos da Internet**, mas a funcionalidade é a mesma. Também é possível usar essa caixa de diálogo para abrir documentos QlikView. Isso é feito ao escolher **Abrir FTP** no menu **Arquivo**.

Selecione o servidor que contém o(s) arquivo(s) que devem ser abertos na lista suspensa. Se o servidor não estiver na lista (ou se não houver lista), digite o nome de um servidor e, em seguida, clique em **Conectar**.

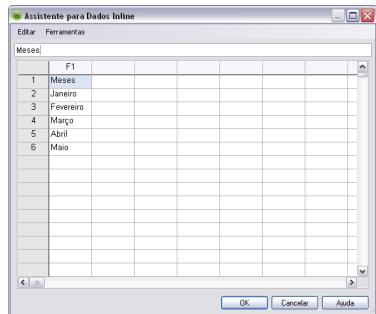
<b>Endereço do Servidor</b>	Na primeira vez em que estabelecer conexão com o servidor FTP, você deverá digitar o endereço aqui.
<b>FTP</b>	
<b>Nome de Usuário</b>	A menos que a opção <b>Logon Anônimo</b> esteja marcada, o nome de usuário será inserido aqui.
<b>Senha</b>	A menos que a opção <b>Logon Anônimo</b> esteja marcada, a senha será inserida aqui.
<b>Conectar</b>	Clique neste botão para conectar-se ao servidor selecionado. Se for selecionado um servidor diretamente da lista, este procedimento será ignorado.
<b>Semântica Passiva</b>	Para conectar-se por meio de um firewall, talvez seja necessário utilizar um FTP passivo.
<b>Logon Anônimo</b>	Permite ao usuário efetuar logon sem declarar nome de usuário e senha.

**Nome do Arquivo** O(s) nome(s) do(s) arquivo(s) selecionado(s) aparecerá(ão) nessa aqui quando você estiver conectado ao servidor.

**Arquivos de Tipo** Especifique o tipo de arquivo desejado.

**Abrir** Ao clicar neste botão, será gerado um comando **load**, que será inserido no script de carga nas *Diálogo Editar Script* (página 183).

## 23.10 Assistente para Dados Inline



*Assistente para Dados Inline*

A caixa de diálogo **Assistente para Dados Inline** é aberta no menu **Inserir, Comando Load, Carga Inline**. Ela é usada para criar comandos **Carga Inline** no script.

A caixa de diálogo tem características semelhantes a uma planilha e, de fato, funciona como uma em muitos aspectos. Note, entretanto, que as fórmulas de cálculo não serão avaliadas nessa planilha como seriam, por exemplo, no Microsoft Excel.

Cada coluna representa um campo a ser carregado no QlikView por meio de uma tabela inline. Cada linha é um registro na tabela. Para selecionar uma célula de dados, clique nela. Em seguida, você pode digitar um valor ou colá-lo a partir da área de transferência. Pressione Enter ou uma tecla de seta para aceitar o valor e ir para outra célula.

A linha (de rótulo) superior é reservada para rótulos de campo. Clique duas vezes em uma célula de rótulo para editá-la. Se nenhum valor for digitado na linha de rótulo, os nomes de campo F1, F2, etc. serão usados.

## Menu Editar

O menu **Editar** contém alguns comandos de edição básicos.

**Inserir Coluna** Inserirá uma nova coluna em branco se uma ou mais colunas estiverem selecionadas.

**Excluir Coluna** Exclui a(s) coluna(s) selecionada(s).

**Inserir Linha** Insere uma nova linha em branco se uma ou mais linhas estiverem selecionadas.

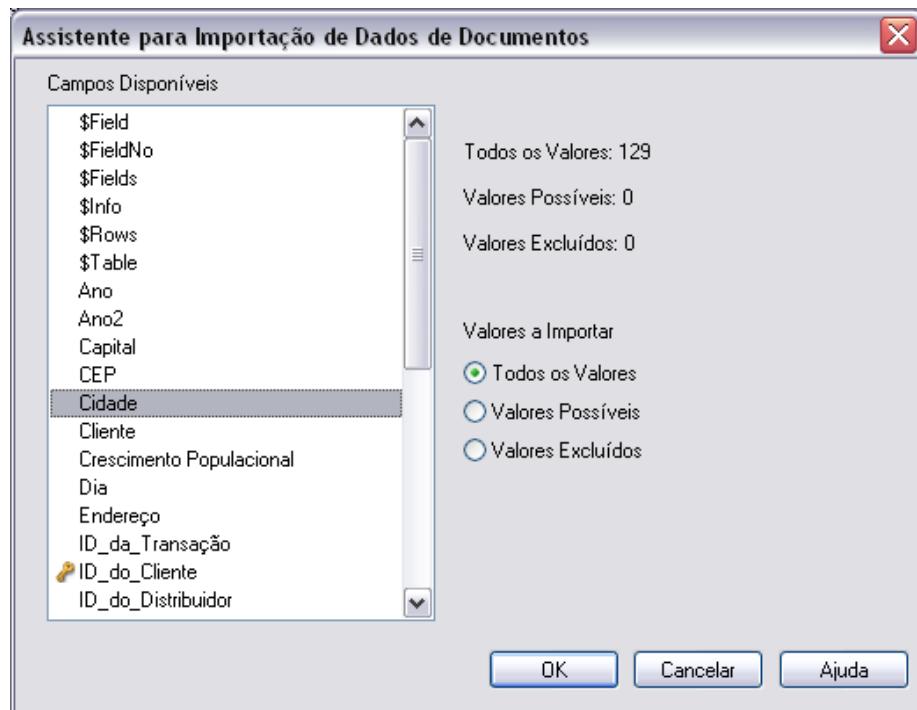
**Excluir Linha** Exclui as linhas selecionadas.

## Menu Ferramentas

O menu **Ferramentas** contém o comando **Dados do Documento** que abre o **Assistente para Importação de Dados do Documento** a partir do qual é possível colar os valores de campo de qualquer campo existente no documento. Na caixa de diálogo, é possível visualizar quantos valores de campo estão presentes em qualquer

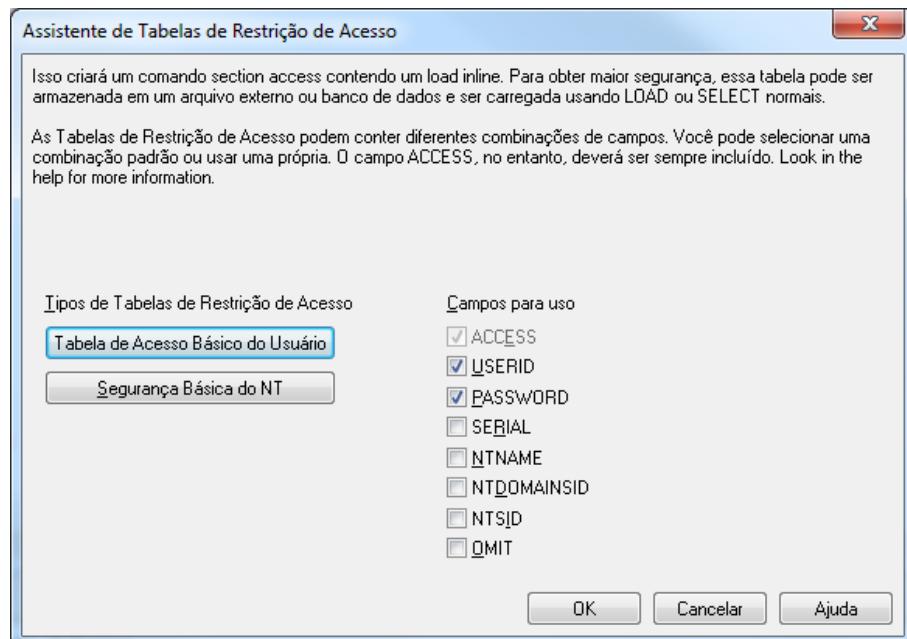
campo selecionado. Também é possível optar por inserir todos os valores, valores selecionados ou valores excluídos no assistente inline.

Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo e gerar um comando **Carga Inline** que reflete o conteúdo de grade da tabela da caixa de diálogo.



O Assistente para Importação de Dados de Documentos.

## 23.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso



O Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso

A caixa de diálogo **Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso** é aberta quando você clica no menu **Inserir, Seção de Acesso, Inline**. É usado para gerar um comando **Carga Inline** para controle de acesso ao documento QlikView. Consulte *Segurança* (página 443).

A caixa de diálogo contém estes comandos:

<b>Campos para Uso</b>	A lista contém todos os campos de segurança possíveis em uma <b>seção de acesso</b> do QlikView. Marque a caixa de verificação daqueles que deseja incluir.
<b>Tabela de Acesso Básico do Usuário</b>	Pressione esse botão para marcar ACCESS, USERID e PASSWORD ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.
<b>Segurança Básica do NT</b>	Pressione esse botão para marcar ACCESS, PASSWORD, NTNAME e NTDOMAINSID ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.

Ao fechar a caixa de diálogo clicando em **OK**, a caixa de diálogo *Assistente para Dados Inline* (página 204) com os campos selecionados mostrados como rótulos de coluna. Depois de pressionar **OK** nessa caixa de diálogo, uma instrução **Carga Inline** com uma instrução *Section* (página 289) antes e com uma instrução *Section Application* depois será criada.

## 23.12 Assistente de Arquivo

O **Assistente de Arquivo** é exibido automaticamente quando você abre um arquivo ou uma tabela HTML usando o botão **Arquivos de Tabela...** na página **Dados do Painel de Ferramentas**, no *Diálogo Editar Script* (página 183). O assistente também é aberto quando um arquivo não-qvw é aberto a partir do menu Arquivo.

Os tipos de arquivo que o QlikView pode reconhecer são arquivos de texto delimitados (por exemplo, arquivos csv), arquivos de registro fixo, arquivos dif, arquivos do Excel, arquivos HTML e arquivos XML. Neste manual, esses tipos de arquivo são referidos como **Arquivos de Tabela**.

Os arquivos podem ser carregados da rede local ou diretamente da Internet.

Para carregar um arquivo armazenado em uma rede local, use o botão **Arquivos de Tabela** no diálogo **Editar Script**. Se o arquivo tiver uma extensão de arquivo de tabela, por exemplo, .csv, .txt, .tab, .skv, .fix, .dif, .htm, .html, .shtml, .xhtml, .php ou .asp, o arquivo será mostrado no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. É possível abrir o arquivo mesmo que a extensão seja diferente; basta definir **Arquivos de Tipo como Todos os arquivos (\*.\*)** em **Abrir Arquivos Locais**. O conteúdo deve, entretanto, ser de um tipo que o QlikView possa interpretar. Se o QlikView poderá ou não interpretá-lo, é uma questão diferente de qual extensão o arquivo tem.

Para carregar um arquivo diretamente da Internet, cole a URL (anteriormente copiada do navegador da Web) na caixa de texto denominada **Nome do Arquivo** no diálogo de pesquisa de FTP e clique em **Abrir**.

Depois de selecionar um arquivo, o assistente de arquivo será aberto. Ele contém cinco páginas: **Fonte**, **Tipo**, **Transformar**, **Opções** e **Script**. Como é muito rara a necessidade de fazer alterações na página **Fonte**, o assistente começa na página **Tipo**. Os botões <<Voltar e Próximo>> levam o usuário de uma página para outra.

Nas páginas **Tipo** e **Opções**, há uma visualização na qual é possível consultar como o QlikView interpretou o arquivo. A página **Script** permite definir como o script será apresentado no diálogo **Editar Script**.

O botão **Terminar** fechará o assistente e gerará um comando load no script de carga.

Para carregar um arquivo armazenado em uma rede local, use o botão **Arquivos de Tabela** no diálogo **Editar Script**. Se o arquivo tiver uma extensão de arquivo de tabela, por exemplo, .csv, .txt, .tab, .skv, .fix, .dif, .htm, .html, .shtml, .xhtml, .php ou .asp, o arquivo será mostrado no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. É possível abrir o arquivo mesmo que a extensão seja diferente; basta definir **Arquivos de Tipo como Todos os arquivos (\*.\*)** no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. O conteúdo deve, entretanto, ser de um tipo que o

QlikView possa interpretar. Se o QlikView poderá ou não interpretá-lo, é uma questão diferente de qual extensão o arquivo tem.

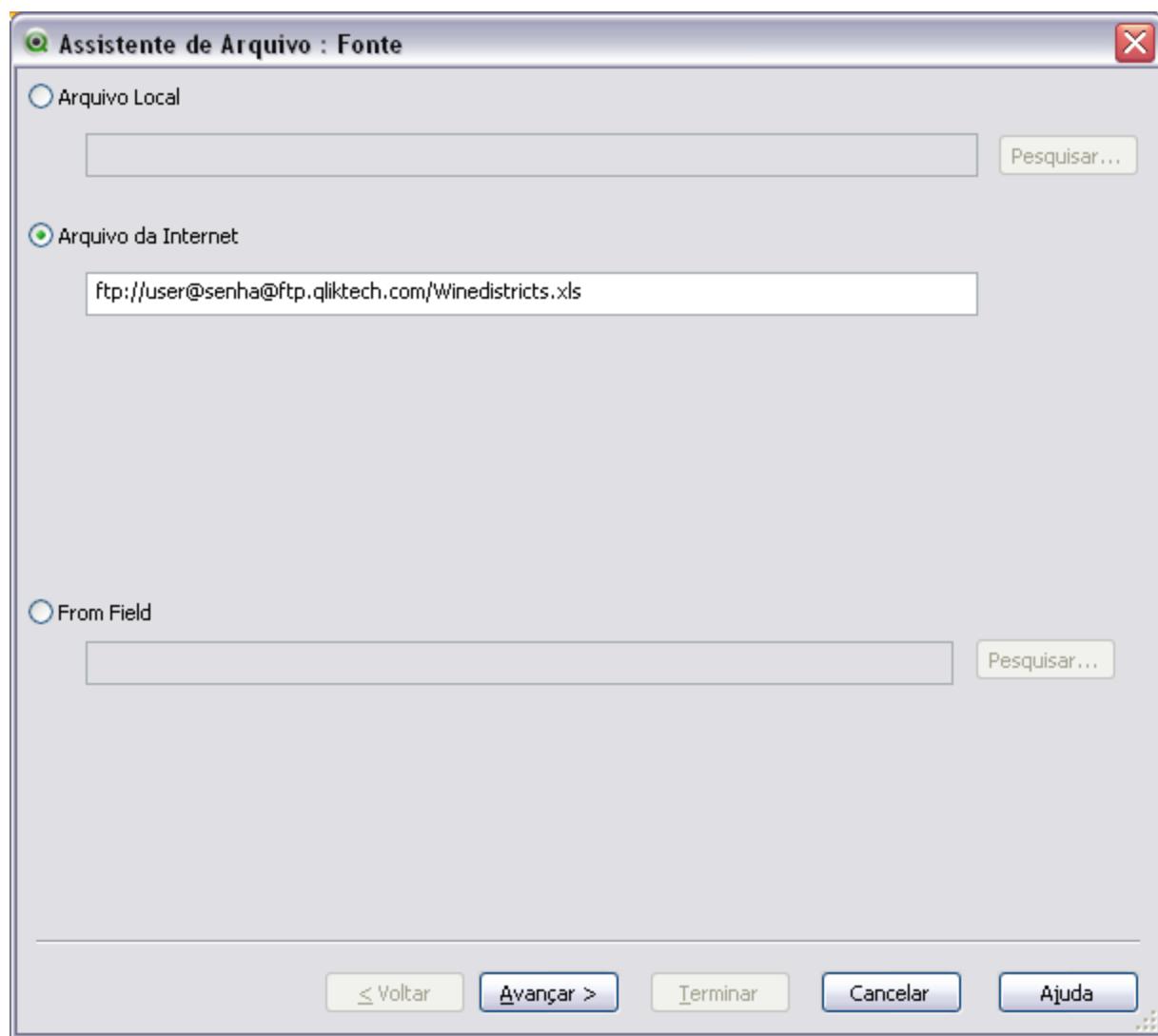
Para carregar um arquivo diretamente da Internet, cole a URL (anteriormente copiada de seu navegador da Web) na caixa de texto denominada **Nome do Arquivo** no diálogo de pesquisa de FTP e clique em **Abrir**.

Depois de selecionar um arquivo, o assistente de arquivo será aberto. Ele contém cinco páginas: **Fonte**, **Tipo**, **Transformar**, **Opções** e **Script**. Como é muito rara a necessidade de fazer alterações na página **Fonte**, o assistente começa na página **Tipo**. Os botões <<Voltar e Próximo>> o levam de uma página para outra.

Nas páginas **Tipo** e **Opções**, há uma visualização na qual é possível consultar como o QlikView interpretou o arquivo. A página **Script** permite definir como o script será apresentado na caixa de diálogo **Editar Script**.

O botão **Terminar** fechará o assistente e gerará um comando **load** no script.

## Assistente de Arquivo: Fonte



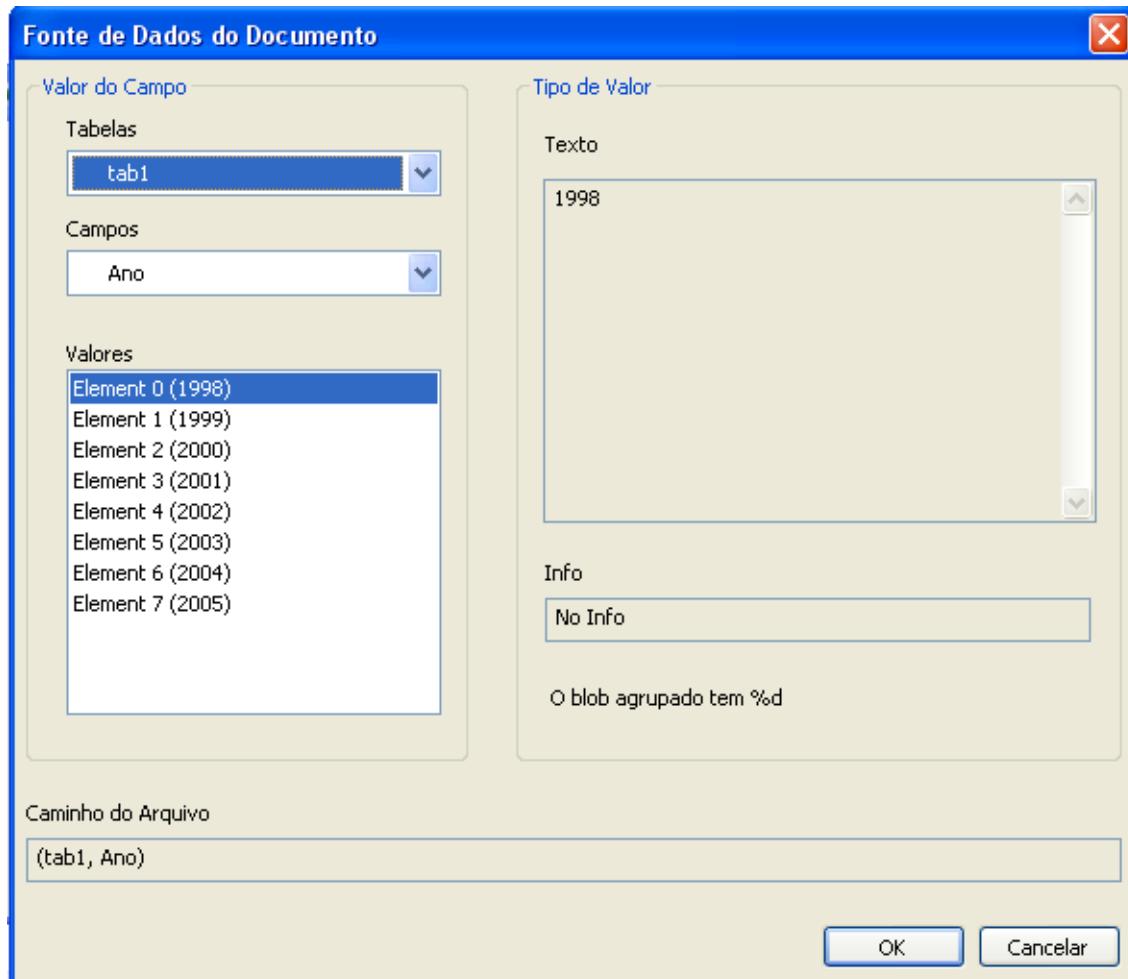
### Assistente de Arquivo, Origem

Esta página contém todas as configurações relacionadas à fonte da tabela. A fonte normalmente é definida adequadamente logo que um arquivo é selecionado no diálogo **Abrir Arquivo**, mas se for necessário fazer alterações na definição da fonte, o que normalmente ocorre, por exemplo, para tabelas lidas diretamente de

páginas da Internet, use esta página para fazê-las. Pressione o botão <Voltar na página **Tipo** para abrir a página **Fonte**.

- Arquivo Local** Insira o caminho até um arquivo local ou clique em **Pesquisar** para encontrá-lo pelo Explorer.
- Arquivo da Internet** Insira o caminho até o arquivo da Internet.
- Do Campo** Abre o diálogo *Fonte de Dados do Documento* (página 208) na qual é possível escolher tabelas e campos

## Fonte de Dados do Documento



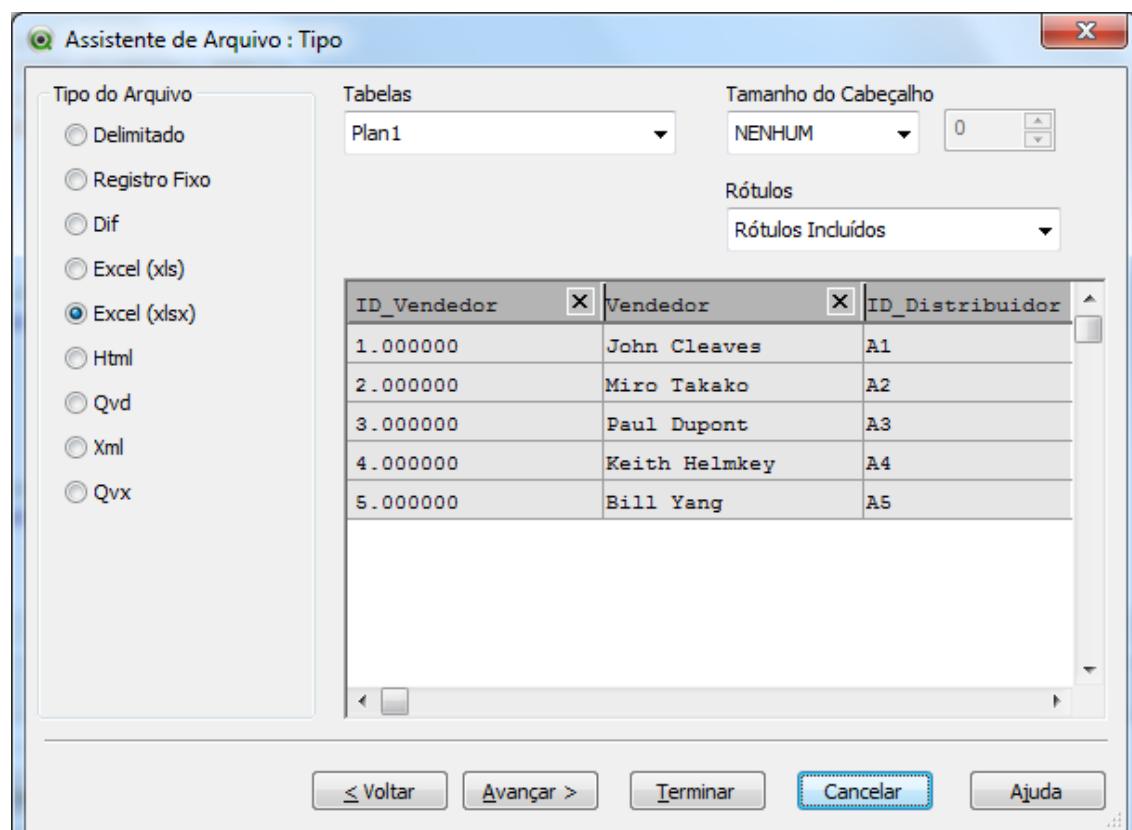
A caixa de diálogo *Fonte de Dados do Documento*

Este diálogo lista as tabelas do documento ativo e permite usar um campo previamente carregado como fonte de dados.

<b>Valor do Campo</b>	<b>Tabelas</b> Um menu suspenso que mostra as tabelas carregadas no documento ativo. <b>Campos</b> Os campos da tabela selecionada. <b>Valores</b> Os valores dos campos selecionados.
<b>Caminho do Arquivo</b>	O nome da tabela e do campo selecionados.
<b>Tipo de Valor</b>	O tipo do valor selecionado. <b>Texto</b> Se o valor for texto, será exibido aqui. <b>Info</b> Se as informações estiverem conectadas ao valor do campo, elas serão exibidas aqui. <b>Blob</b> Se um blob estiver conectado ao valor, ele será exibido aqui.

## Assistente de Arquivo: Tipo

Esta página contém as configurações relacionadas ao tipo do arquivo e ao tipo da tabela. As configurações variam de acordo com o tipo de arquivo.



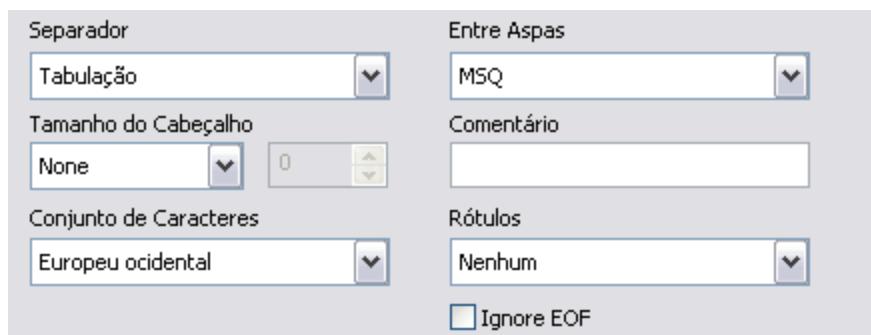
Assistente de Arquivo, Tipo

Esta página contém as configurações relacionadas ao tipo do arquivo e ao tipo da tabela. As configurações variam de acordo com o tipo de arquivo.

Ao abrir um arquivo de tabela, o programa tenta interpretar o conteúdo do arquivo. Os valores iniciais dos parâmetros são definidos dessa forma, mas podem ser alterados manualmente pelo usuário.

<b>Tipo do Arquivo</b>	O tipo de arquivo é definido aqui: Delimitado, arquivo Fixo, DIF, Arquivos Excel (xls), Excel (xlsx), HTML, QVD, XML ou QVX.
<b>Painel Visualização</b>	O resultado da configuração escolhida é exibido no painel de visualização (a parte inferior da página do diálogo). Quando a configuração é alterada, o conteúdo do painel de visualização também é alterado. Também é possível fazer algumas alterações diretamente no painel de visualização. Primeiro, você pode omitir campos clicando no botão “X” à direita do nome do campo. O X será alterado para um ponto de exclamação e o campo não será incluído no comando <b>load</b> . Para revogar essa alteração, basta clicar no ponto de exclamação outra vez. Para renomear um campo, clique no nome do campo, insira o novo nome na caixa e confirme pressionando ENTER. As cláusulas <b>as</b> no comando <b>load</b> serão criadas automaticamente. Finalmente, para arquivos de registro fixo (e algumas tabelas HTML), também é possível definir as larguras das colunas diretamente clicando no painel de visualização.

## Assistente de Arquivo: Tipo - Delimitado

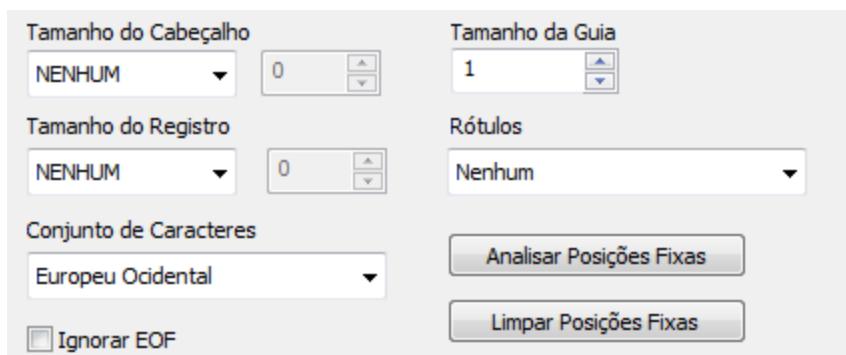


O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo delimitado

<b>Separador</b>	Especifique o tipo de separador a ser usado. Para usar um separador diferente daqueles predefinidos, selecione <b>Personalizar</b> para encontrar o separador correto. <b>Personalizar</b> abre a caixa de diálogo <b>Seletor do Delimitador</b> , na qual é possível escolher dentre os separadores disponíveis no computador.
<b>Tamanho do Cabeçalho</b>	A parte do cabeçalho do arquivo é um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e do Excel). O cabeçalho pode ser omitido.
<b>Conjunto de Caracteres</b>	Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item <b>Personalizar</b> . Ele abre a caixa de diálogo <b>Seletor de Página de Código</b> , onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.
<b>Entre Aspas</b>	Defina o esquema de <i>Aspas</i> (página 279) a ser usado. Escolha entre <b>Padrão</b> , <b>Nenhum</b> e <b>MSQ</b> .
<b>Comentário</b>	Em alguns arquivos, os comentários são usados entre registros. Normalmente, uma linha de comentário começa com um caractere especial ou um conjunto de caracteres, por exemplo, //. Aqui é possível especificar o(s) caractere(s) que marca(m) o início de um comentário para permitir que o QlikView reconheça os comentários.

<b>Rótulos</b>	Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como <b>Incluído</b> . O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como <b>Explícito</b> . Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa <b>Nenhum</b> deverá ser usada.
<b>Ignorar EOF</b>	Às vezes, alguns caracteres especiais são utilizados para marcar o final do arquivo. No caso de esses caracteres serem encontrados no meio de um arquivo de texto (por exemplo, entre aspas), você pode habilitar essa opção para ignorá-los.

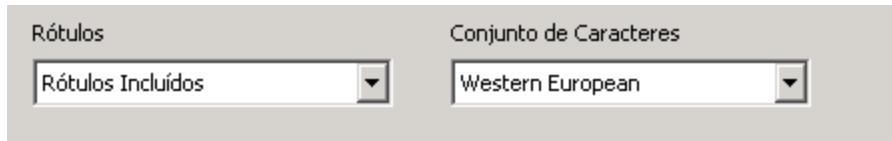
## Assistente de Arquivo: Tipo - Registro Fixo



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo de registro fixo

<b>Tamanho do Cabeçalho</b>	Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).
<b>Tamanho do Registro</b>	Especifique o tamanho de um registro que será uma linha, um número especificado de linhas ou um número especificado de bytes (somente para arquivos de registro fixo).
<b>Conjunto de Caracteres</b>	Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item <b>Personalizar</b> . Ele abre a caixa de diálogo <b>Seletor de Página de Código</b> , onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.
<b>Ignorar EOF</b>	Às vezes, alguns caracteres especiais são utilizados para marcar o final do arquivo. No caso de esses caracteres serem encontrados no meio de um arquivo de texto (por exemplo, entre aspas), você pode habilitar essa opção para ignorá-los.
<b>Tamanho da Guia</b>	O comprimento de uma aba definido em espaços.
<b>Rótulos</b> <b>Incluídos...</b>	Inclui os rótulos. Deverá ser usado se os nomes de campo forem armazenados na primeira linha da tabela.
<b>Analizar Posições Fixas</b>	Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.
<b>Limpar Posições Fixas</b>	Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

## Assistente de Arquivo: Tipo - DIF



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo DIF

- Rótulos** Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.
- Conjunto de Caracteres** (página 434) Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item **Personalizar**. Ele abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

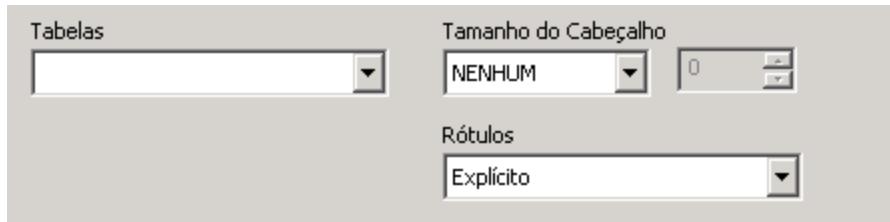
## Assistente de Arquivo: Tipo - Excel (XLS)



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLS

- Tabelas** No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis. Observe que os nomes de planilha do Excel não devem conter os caracteres &, > or <.
- Durante a definição de uma área nomeada em uma planilha, o **Escopo** selecionado deve ser **Planilha** e o campo **Refere-se a** deve manter seu valor original (atribuído por padrão). Do contrário, a área nomeada talvez não seja vista como uma tabela.
- Tamanho do Cabeçalho** Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).
- Rótulos** Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

## Assistente de Arquivo: Tipo - Excel (XLSX)



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLSX

### Tabelas

No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Observe que os nomes de planilha do Excel não devem conter os caracteres &, > or <.

Durante a definição de uma área nomeada em uma planilha, o **Escopo** selecionado deve ser **Planilha** e o campo **Refere-se a** deve manter seu valor original (atribuído por padrão). Do contrário, a área nomeada talvez não seja vista como uma tabela.

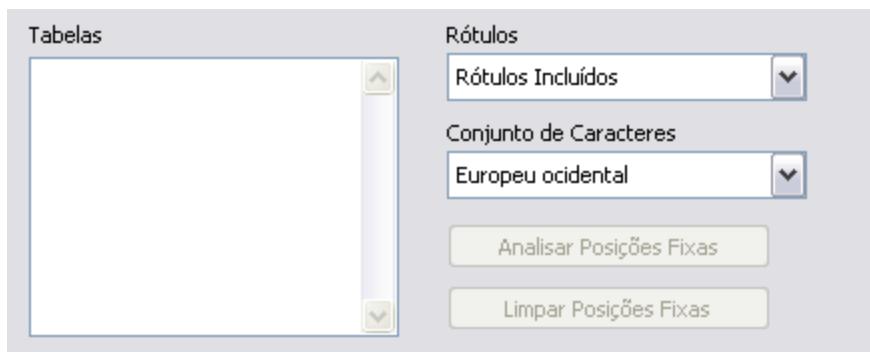
### Tamanho do Cabeçalho

Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

### Rótulos

Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

## Assistente de Arquivo: Tipo - HTML



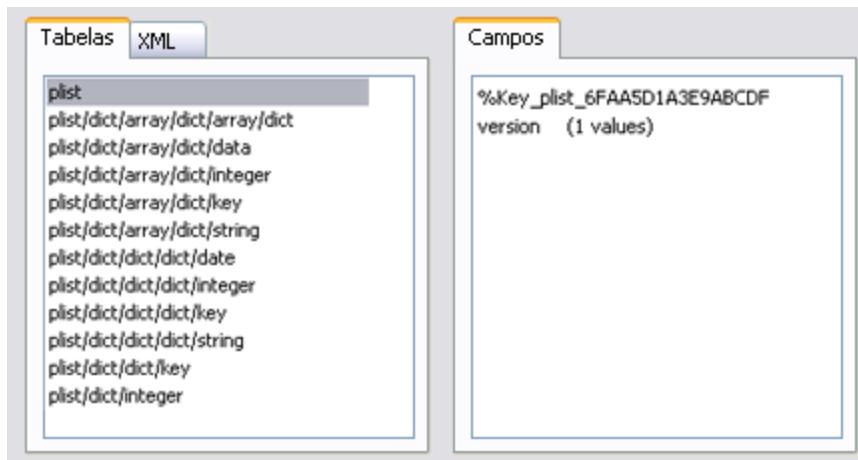
O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo HTML

<b>Tabelas</b>	No grupo <b>Tabelas</b> , é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.
<b>Rótulos</b>	Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como <b>Incluído</b> . O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como <b>Explícito</b> . Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa <b>Nenhum</b> deverá ser usada.
<b>Conjunto de Caracteres</b>	Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item <b>Personalizar</b> . Ele abre a caixa de diálogo <b>Seletor de Página de Código</b> , onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.
<b>Analizar Posições Fixas</b>	Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.
<b>Limpar Posições Fixas</b>	Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

## Assistente de Arquivo: Tipo - QVD

Esse tipo de arquivo não possui definições configuráveis.

## Assistente de Arquivo: Tipo - XML



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XML

<b>Tabelas</b>	As tabelas encontradas são mostradas nessa lista. Cada tabela é mostrada como um caminho que corresponde ao local da estrutura XML no qual foi encontrada. Quando uma tabela é selecionada, seus campos são mostrados no painel <b>Campos</b> , à direita. Será gerado um comando <b>Load</b> para cada tabela da lista quando o botão <b>Terminar</b> for clicado.
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- XML** Essa pasta mostra a estrutura XML interpretada.
- Campos** Essa pasta mostra os campos da tabela selecionada e as chaves geradas.

## Assistente de Arquivo: Tipo - QVX

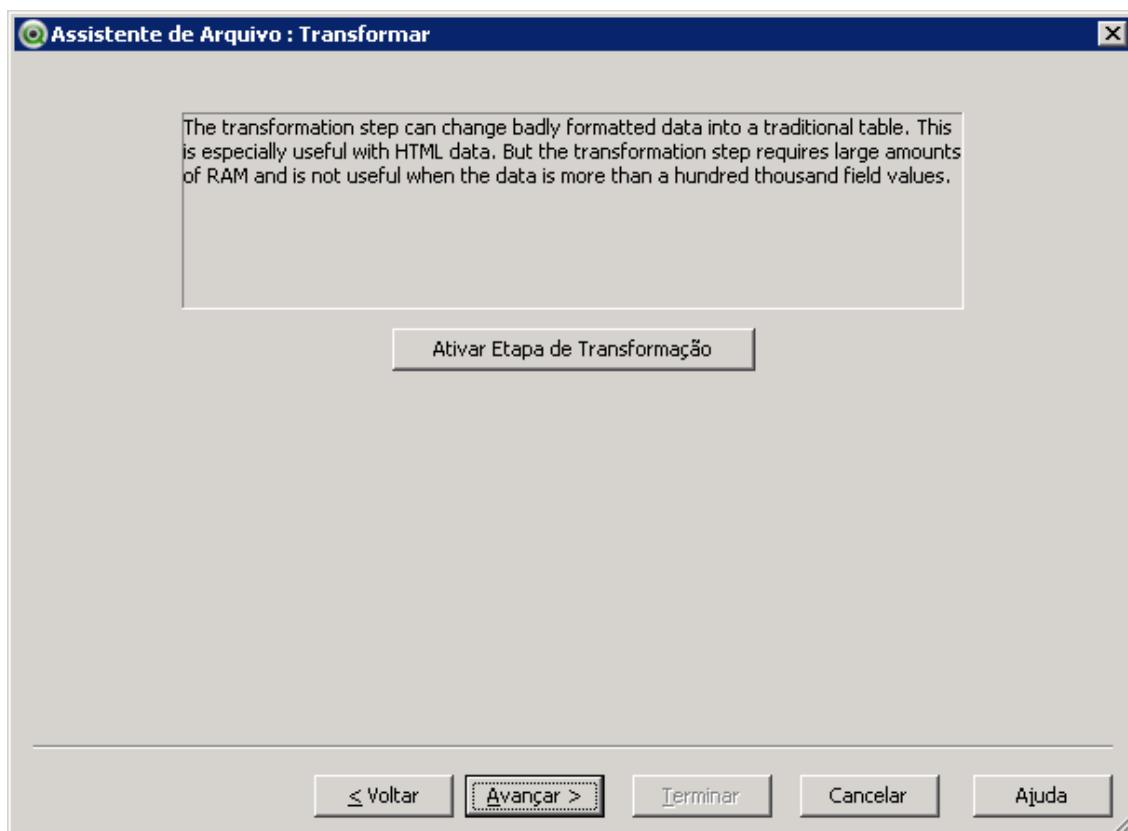
Um arquivo formatado QVX contém metadados que descrevem uma tabela de dados e os dados reais. Diferente do formato QVD, que é patenteado e otimizado para transformações mínimas dentro do QlikView, o formato QVX é público e requer algumas transformações ao exportar dados de formatos de base de dados tradicionais. Os arquivos QVX são carregados no script com o comando **load**.

Esse tipo de arquivo não possui definições configuráveis.

## Assistente de Arquivo: Transformar

Na caixa de diálogo **Transformar**, é possível filtrar e fazer transformações avançadas de uma tabela. Isso é importante principalmente para a tabela HTML, pois não há um padrão usado normalmente para armazenar dados em HTML. Como resultado, é importante tornar o QlikView capaz de ler tabelas HTML tão facilmente quanto outros formatos de dados mais estruturados.

Para chegar às caixas de diálogo **Transformar**, ative a etapa de transformação clicando no botão **Ativar Etapa de Transformação**. Para poupar memória, a etapa não é habilitada por padrão.



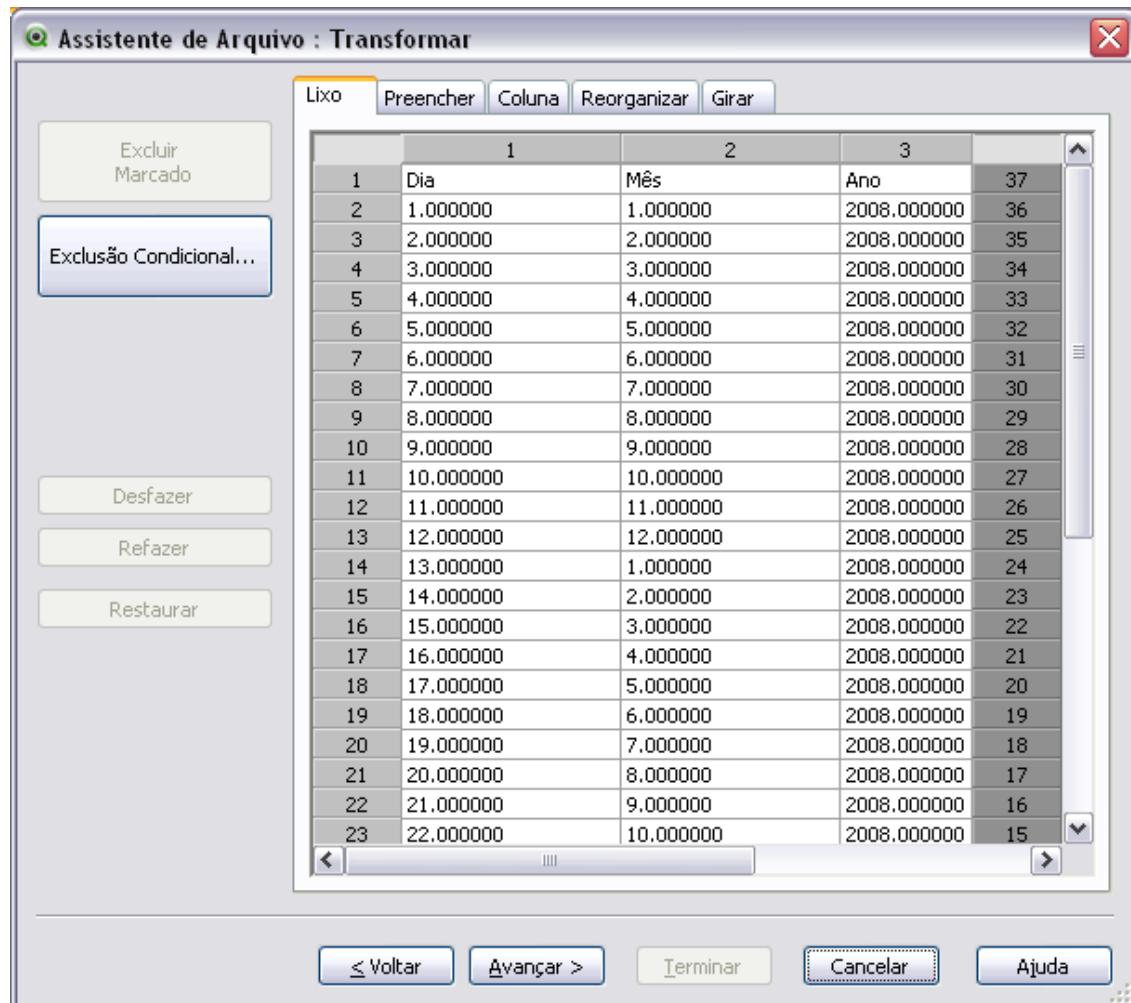
*Assistente de Arquivo, Ativar Etapa de Transformação*

A caixa de diálogo **Transformar** fornece diversos filtros que podem ser usados para tornar as tabelas mais adequadas para o QlikView. O diálogo tem seis páginas, descritas abaixo. No entanto, os botões no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo **Transformar Tabela** são usados para todas as páginas:

- Desfazer** Desfaz a última alteração incluída.

- Refazer** Reverte a última ação Desfazer.
- Restaurar** Redefine a tabela para o status original.

## Lixo



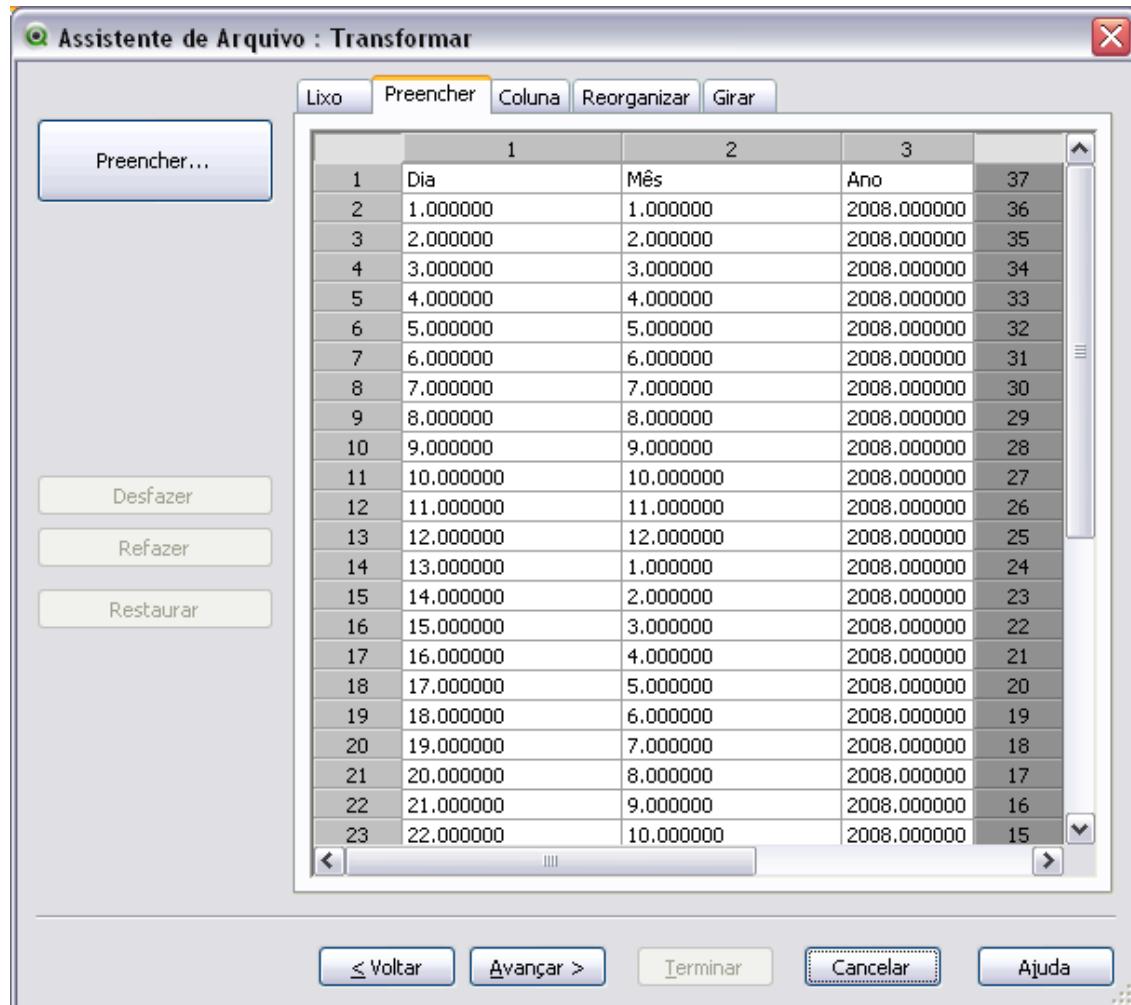
### Assistente de Arquivo: Transformar, aba Lixo

Nessa aba, as linhas e colunas que contiverem lixo poderão ser removidas da tabela. Em arquivos HTML, não é incomum ter linhas e colunas adicionais que estão lá apenas para legibilidade e que devem, portanto, ser removidas antes de carregar os dados no QlikView.

As colunas e linhas podem ser removidas explicitamente caso seus índices estejam armazenados no script. As linhas também podem ser removidas usando critérios condicionais.

- Excluir Marcado** Exclui as linhas e colunas realçadas.
- Exclusão Condicional...** Abre o diálogo *Especificar Condição da Linha* (página 223) na qual é possível definir os critérios condicionais para exclusão de linhas.

## Preencher



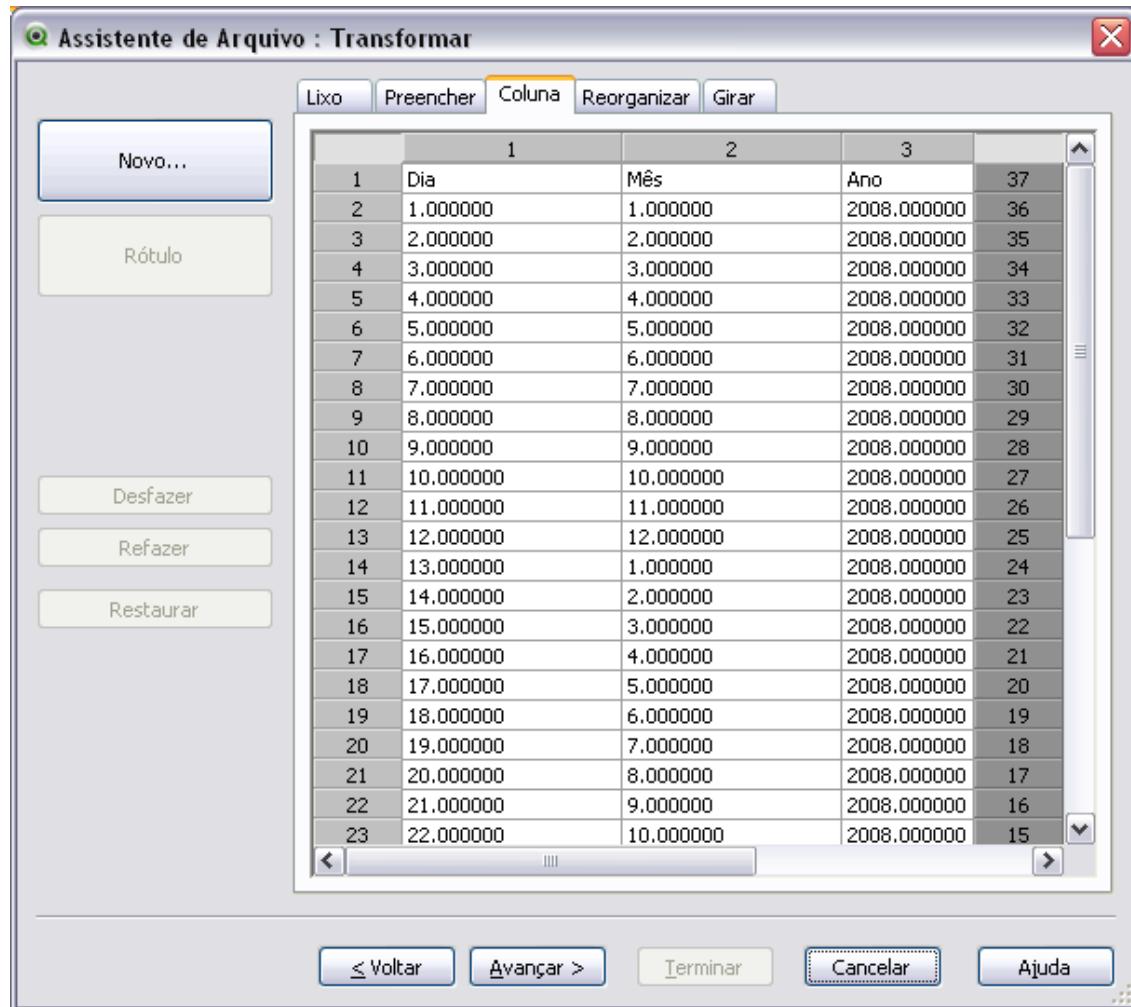
### Assistente de Arquivo: Transformar, aba Preencher

Nesta aba, é possível substituir valores de célula. Na maior parte dos casos, as células que correspondem a uma descrição específica são substituídas por outro valor da mesma coluna. Um caso comum é que as células estão vazias e a primeira célula não-vazia acima delas contém o valor relevante.

#### Preencher...

Abre o diálogo *Preencher Células* (página 225) na qual é possível especificar condições e estratégia.

## Coluna



### Assistente de Arquivo: Transformar, aba Coluna

A página de diálogo **Coluna** é utilizada para copiar o conteúdo de uma coluna em uma nova coluna. A cópia pode conter todas as células da coluna original ou apenas uma seleção de células. Esse recurso pode ser útil caso a coluna contenha diferentes tipos de valores. Ele pode ser usado para duplicar uma coluna que contém links HTML, de forma que uma coluna contém o texto do link, enquanto a outra contém sua URL.

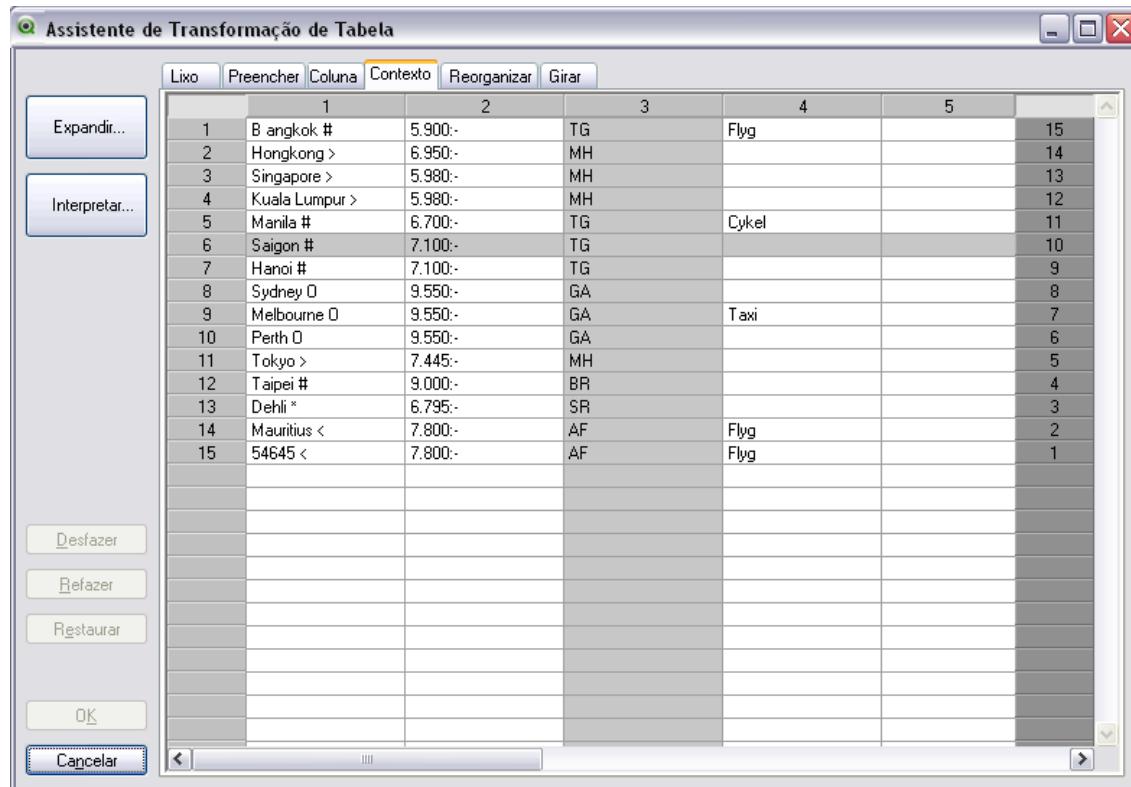
#### **Novo...**

Abre o diálogo *Especificar Células para Nova Coluna* (página 226) na qual é possível especificar como a nova coluna deve ser criada.

#### **Rótulo**

Define o rótulo para a coluna.

## Contexto



### Assistente de Arquivo: Transformar, aba Contexto

Em uma tabela HTML, podem ser armazenadas mais informações do que está visível, por exemplo, caso o conteúdo de uma célula seja clicável, o endereço para o qual o navegador deve saltar também deve ser armazenado. A página **Transformar** mostrará o texto da célula, mas também pode mostrar as informações adicionais que pertencem às células. Naturalmente, também é possível interpretar essas informações no QlikView.

As tags sempre incluem as informações adicionais. Um rótulo tem um nome e pode ter atributos que, às vezes, têm valores. O contexto de uma célula pode ter esta aparência:

#### Exemplo:

```
<A href="www.myurl.com/mypage.html name="MyName">
  Meu texto de link
</A>
```

O texto visível da célula é *Texto do meu link*. O contexto contém uma tag inicial e uma tag final. As tags especificam um link de hipertexto. O rótulo inicial tem dois atributos: *href* e *name*.

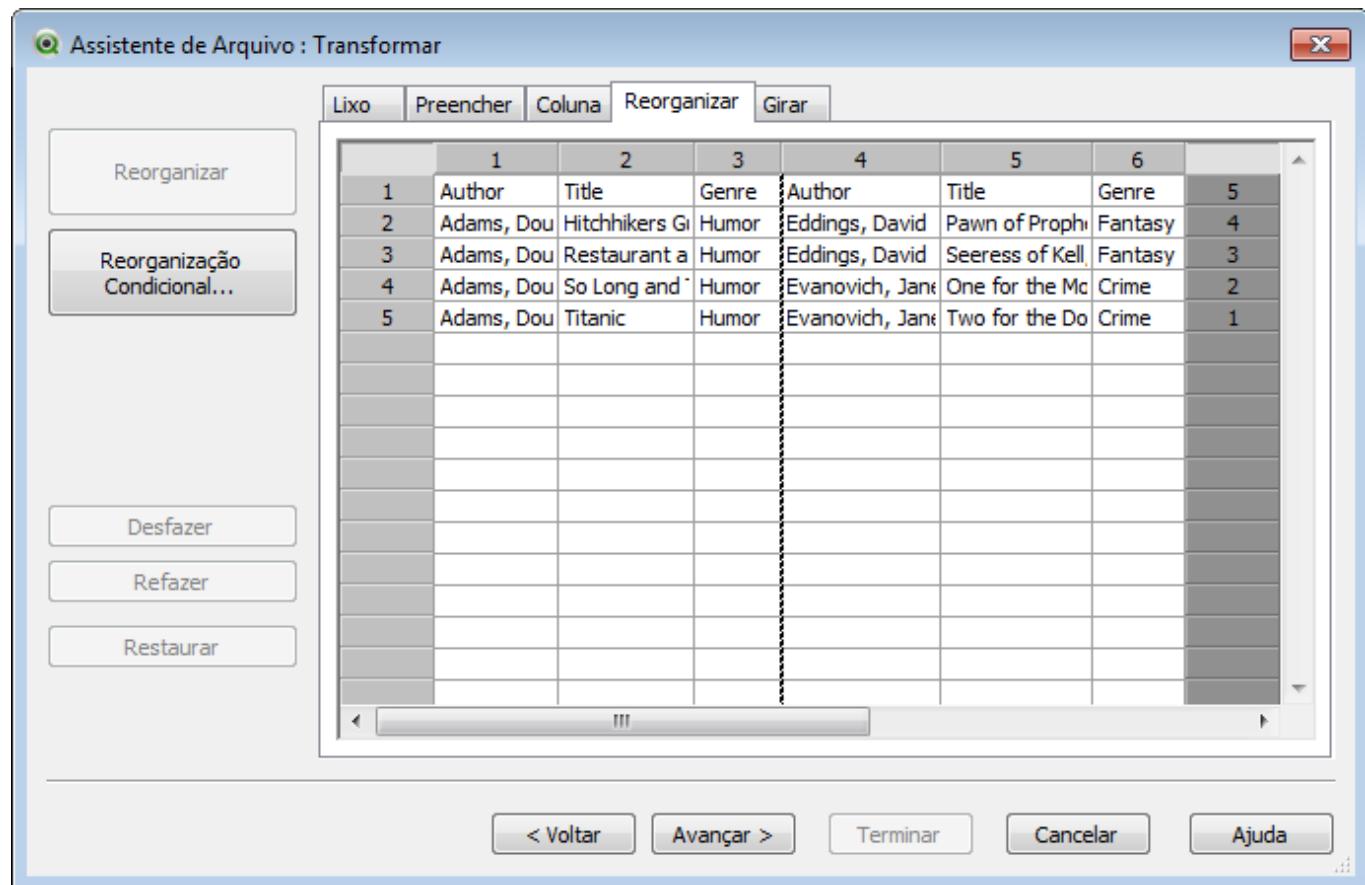
A página **Contexto** pode ser usada para ler o atributo das tags em vez do caractere principal. Também são possíveis outros tipos de operações. Clique com o botão direito nas células do assistente e selecione **Exibir Contexto** para analisar o contexto da célula.

#### Expandir...

Abre o diálogo *Contexto de Expansão de Célula* (página 227) na qual é possível definir uma expansão do conteúdo de uma célula em várias células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células da coluna serão expandidas.

**Interpretar...** Abre o diálogo *Interpretação de Contexto* (página 228) que permite definir uma interpretação do conteúdo das células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células na coluna serão interpretadas.

## Reorganizar



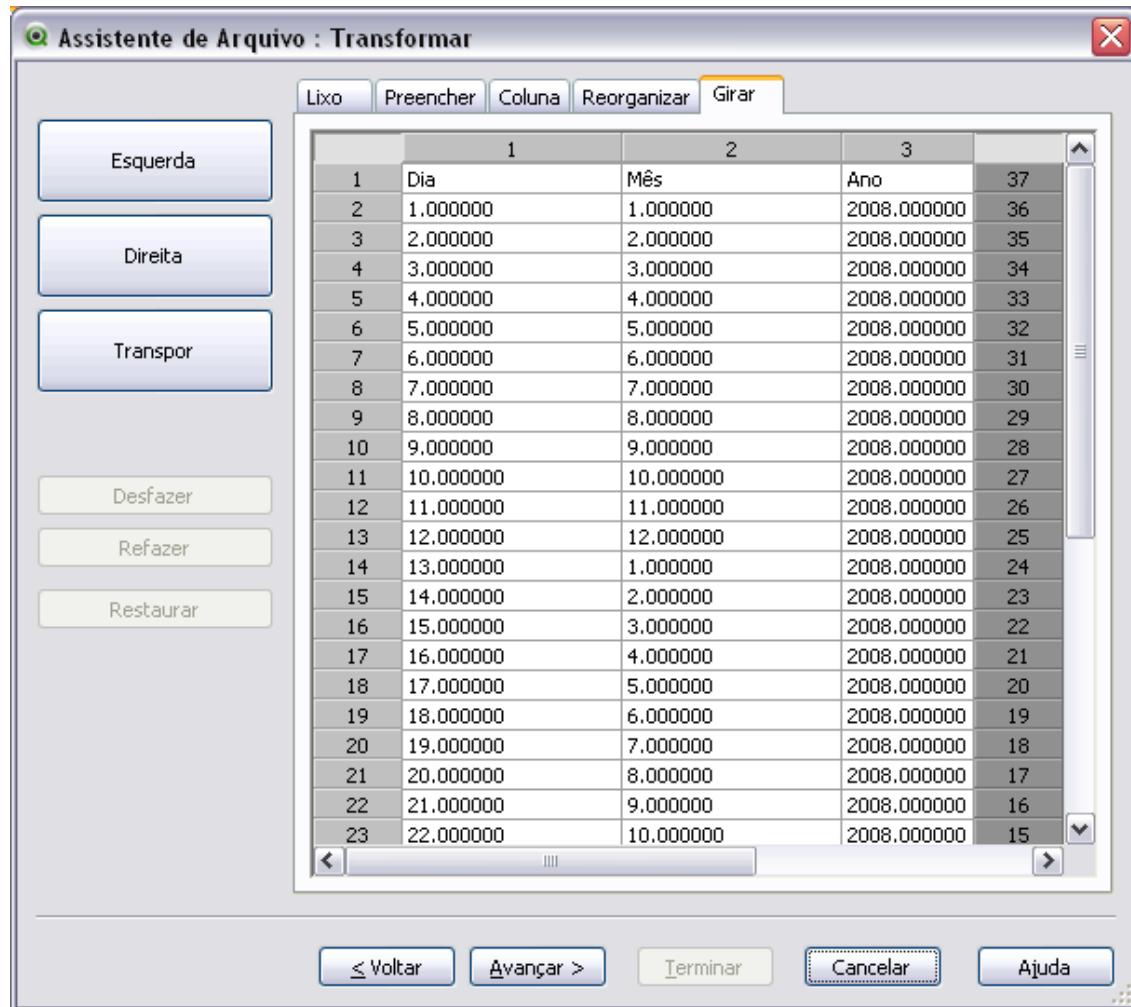
### *Assistente de Arquivo: Transformar, aba Reorganizar*

Aqui é possível organizar uma tabela agrupada. *Agrupada* significa que uma segunda parte da tabela continua, não abaixo como devia, mas ao lado da primeira parte da tabela. No exemplo apresentado, a metade da direita será, portanto, movida e colocada abaixo da metade da esquerda.

**Reorganizar** Reorganiza a tabela. Primeiramente, a borda entre as duas metades deve ser definida com o cursor. É possível dividir a tabela vertical ou horizontalmente.

**Reorganização Condisional...** Define a condição para uma divisão vertical da tabela. Abre o diálogo *Especificar Condição da Linha* (página 223) .

## Girar



### Assistente de Arquivo: Transformar, aba Girar

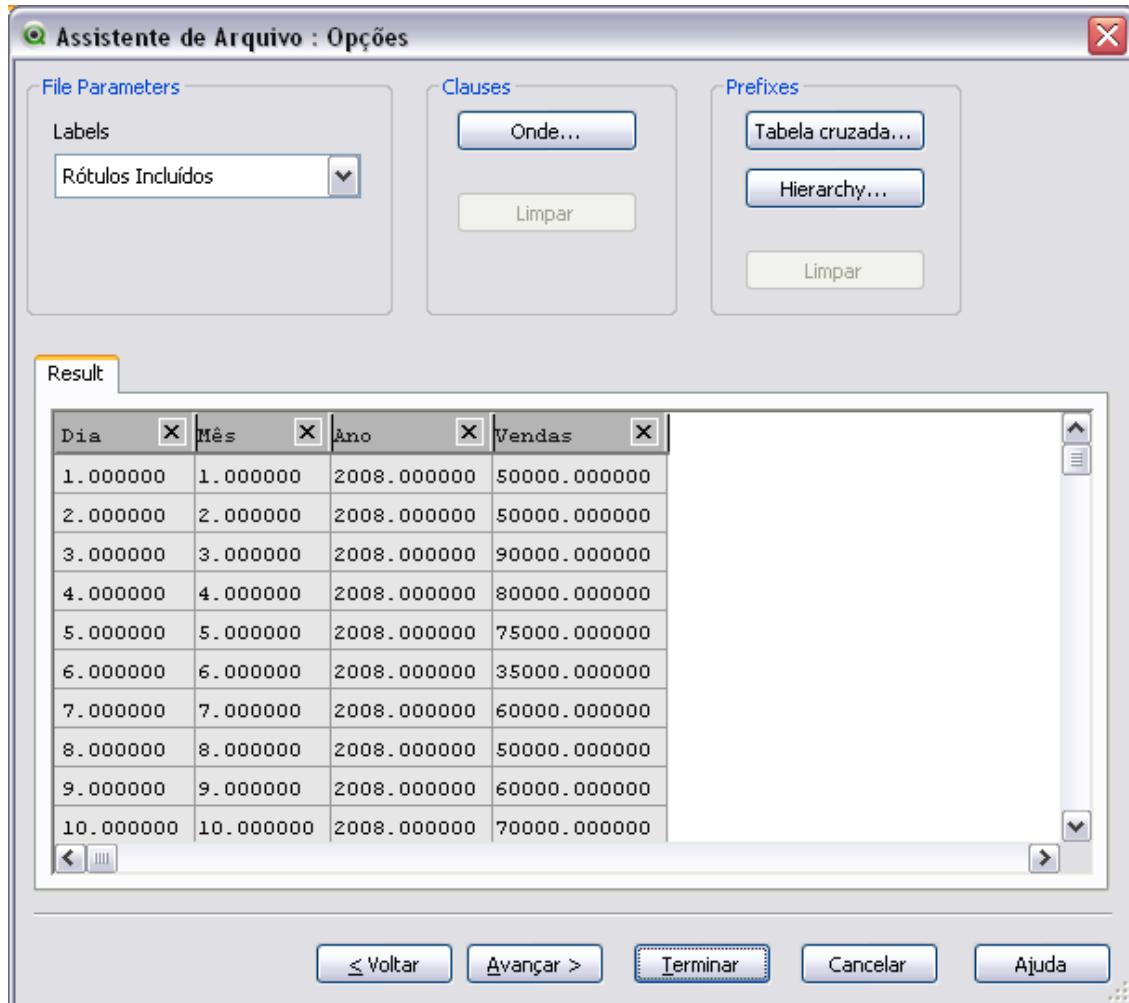
Os Web designers normalmente giram as tabelas para que tenham uma aparência melhor. A principal intenção do recurso de rotação é possibilitar girar as tabelas "de volta ao normal", ou seja, para obter campos como colunas, nomes de campos na primeira linha, etc.

**Left** Gira a tabela no sentido anti-horário.

**Right** Gira a tabela no sentido horário.

**Transpor** Transpõe a tabela, isto é, espelha a tabela ao longo de um eixo diagonal para que a célula superior direita se transforme na célula superior esquerda e vice-versa. As células superior esquerda e inferior direita, entretanto, permanecem no lugar.

## Assistente de Arquivo: Opções



Assistente de Arquivo, Opções

## Parâmetros do Arquivo

### Rótulos

Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

## Cláusulas

### Where...

Abre o diálogo *Cláusula Where* (página 229), com a qual é possível criar uma cláusula **where** para o comando **load**.

### Limpar

Revoga a transformação e/ou a cláusula **where** de uma tabela cruzada.

## Prefixos

**Tabela cruzada** Abre o diálogo *Tabela cruzada* (página 247) que permite definir os parâmetros para a transformação de uma tabela cruzada em uma tabela de três (ou mais) colunas.

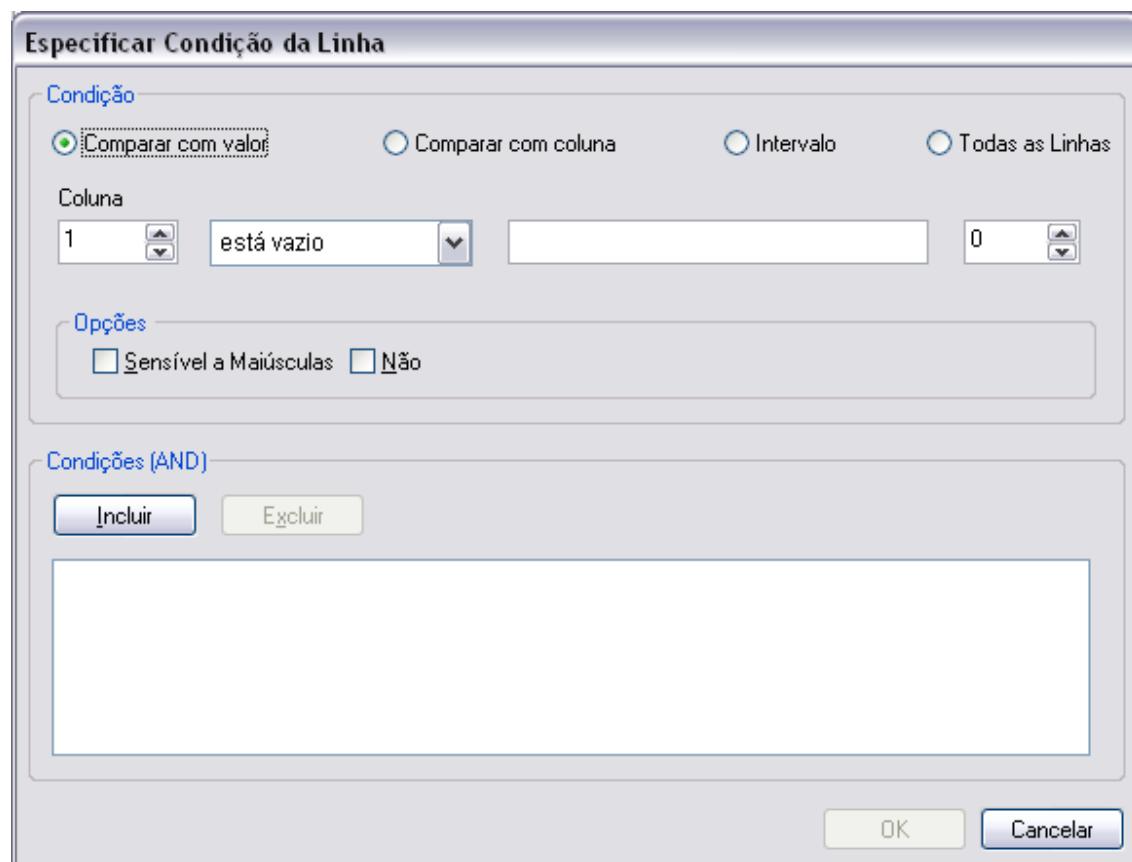
**Hierarquia...** Abre o diálogo *Parâmetros de Hierarquia* (página 231) onde é possível definir os parâmetros para uma tabela de hierarquia (parâmetros conforme eles aparecem no script entre parênteses).

**Limpar** Revoga a transformação de uma tabela cruzada ou de uma tabela de hierarquia.

Note que se uma transformação de tabela cruzada e uma cláusula **where** forem usadas, a cláusula **where** será avaliada primeiro. Dessa forma, não é possível primeiro transformar a partir de uma tabela cruzada e, em seguida, aplicar uma cláusula **where**. Entretanto, se houver necessidade de aplicar uma cláusula **where** em uma tabela já transformada, uma construção com uma tabela temporária resolverá o problema:

```
TempTable: Crosstable (...) Load ... from ...;
RealTable: Load ... resident TempTable where ...;
Drop Table TempTable;
```

## Especificar Condição da Linha



O diálogo *Especificar Condição da Linha*

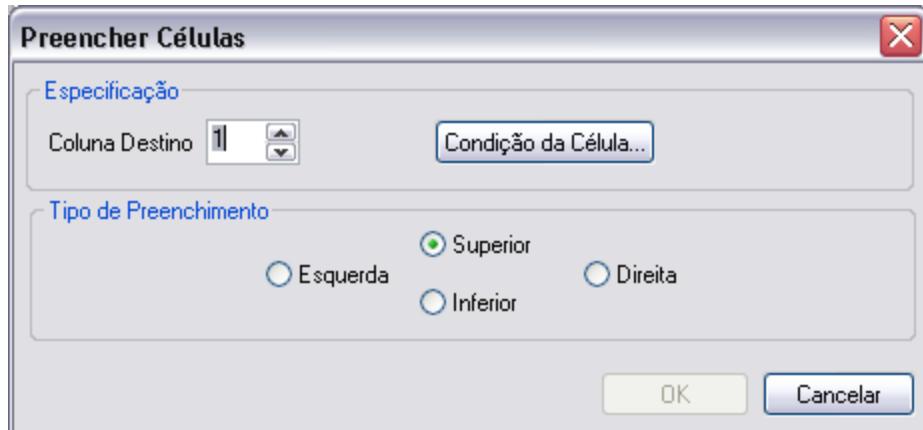
Essa caixa de diálogo pode ser aberta por meio da caixa de diálogo **Assistente de Arquivo: Transformar**, na página **Lixo** (no botão **Exclusão Condicional**), na página **Coluna** (no botão **Novo...**) ou na página **Reorganizar** (no botão **Reorganização Condicional**). Aqui, é possível definir uma condição lógica para a

seleção de uma ou várias linhas. Dependendo do contexto, as linhas que são definidas são excluídas, copiadas para uma nova coluna e dividem a tabela em várias partes.

No grupo **Condição**, é possível especificar uma condição em que uma coluna seja igual a um valor específico ou a outra coluna, a um intervalo de registros ou a todos os registros. Várias condições podem ser aplicadas ao mesmo tempo. Depois de definir uma condição, pressione o botão **Incluir** para incluí-la na transformação.

<b>Comparar com valor</b>	Compara a célula a uma condição de célula que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.
<b>Comparar com coluna</b>	Compara a célula com a célula correspondente em outra coluna.
<b>Intervalo</b>	Seleciona x linhas e, em seguida, pula y linhas. As posições de início e final podem ser especificadas com índices.
<b>Todas as Linhas</b>	Use essa condição se todas as linhas tiverem que ser selecionadas.
<b>Coluna</b>	Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.
<b>De</b>	Visível somente no modo <b>Intervalo</b> . Define o número da linha a partir do qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.
<b>Até</b>	Visível somente no modo <b>Intervalo</b> . Define o número da linha até a qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.
<b>Selecionar</b>	Visível somente no modo <b>Intervalo</b> . Aqui é possível definir se as linhas devem ser selecionadas ou puladas de forma cíclica, por exemplo, selecionar duas linhas de forma cíclica e, em seguida, pular uma. Se todas as linhas tiverem que ser usadas, <b>Selecionar</b> deve ser definido como 1 e <b>Pular</b> deve ser definido como 0.
<b>Opções</b>	Neste subgrupo, é possível especificar modificadores para a seleção.
<b>Sensível a Maiúsculas</b>	Ative essa opção para que as comparações diferenciem maiúsculas de minúsculas.
<b>Não</b>	Ative essa opção para que os critérios de seleção sejam invertidos.
<b>Condições (AND)</b>	Neste grupo, é possível ver as condições especificadas e incluídas na transformação. Um AND lógico é aplicado entre as condições.
<b>Incluir</b>	Inclui a condição atual na lista.
<b>Excluir</b>	Exclui a condição selecionada da lista.

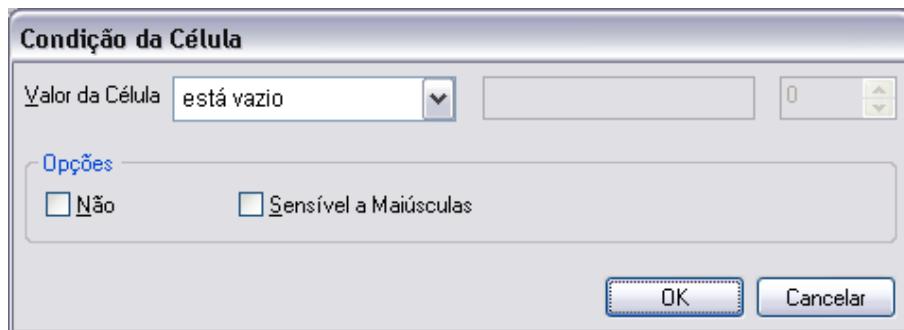
## Preencher Células



O diálogo *Preencher Células*

- Especificação** No grupo **Especificação**, é possível especificar em quais casos a célula deve ser preenchida.
- Coluna Destino** Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.
- Condição da Célula** Abre o diálogo *Condição da Célula* (página 225) em que é possível definir a condição de célula.
- Tipo de Preenchimento** Define a estratégia de preenchimento das células. Use um dos valores **Superior**, **Esquerda**, **Direita** ou **Inferior**.

## Condição da Célula

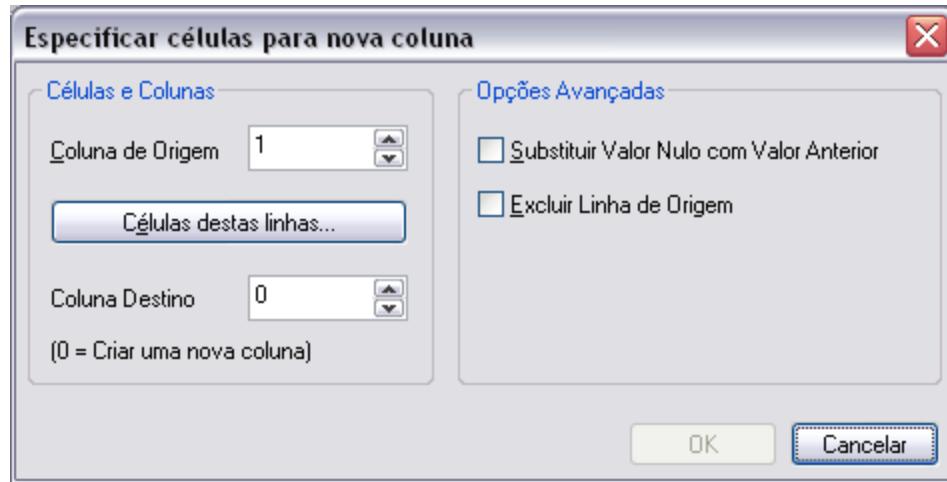


A caixa de diálogo *Condição da Célula*

Esta caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo *Preencher Células* (página 225) e permite especificar uma condição lógica que faz referência ao conteúdo de uma célula.

- Valor da Célula** Existem várias opções lógicas no menu suspenso. Para comparar caracteres, insira um caractere a ser comparado no campo seguinte. Para comparar a extensão do conteúdo da célula, digite o comprimento de comparação (um valor numérico) até a extrema direita.
- Not** Ative essa opção caso a condição precise ser invertida usando um NOT lógico.
- Sensível a Maiúsculas** Ative esta opção se você quiser que a comparação de valor seja sensível a maiúsculas.

## Especificar Células para Nova Coluna



A caixa de diálogo *Especificar Células para Nova Coluna*

Esta caixa de diálogo é usada para especificar as condições da geração automática de uma nova coluna a partir de uma já existente. Ela pode ser acessada a partir da página **Coluna** na caixa de diálogo **Assistente de Arquivo: Transformar**.

**Células e Colunas** **Coluna de Origem**

Define o número da coluna da qual os valores da célula devem ser copiados.

**Células destas linhas**

Abre a caixa de diálogo *Especificar Condição da Linha* (página 223) onde é possível definir a condição de linha.

**Coluna Destino**

Especifica o número de colunas destino.

**Opções**

**Avançadas**

**Substituir Valor Nulo com Valor Anterior**

Preenche as células vazias com o valor na célula acima dela.

**Excluir Linha de Origem**

Exclui a linha de origem depois de copiar seu conteúdo.

## Contexto de Expansão de Célula



### *A caixa de diálogo Expansão da Célula de Contexto*

Com esse diálogo, é possível expandir o conteúdo de uma célula em várias células. Em algumas situações, várias linhas de uma coluna estão armazenadas em uma célula da tabela HTML, isto é, entre os tags `<TD>` e `</TD>`. Essa célula poderá, então, ser expandida em uma coluna. Basta marcar o rótulo usado como delimitador entre as diferentes linhas da coluna. Normalmente, trata-se do `<BR>` símbolo.

#### Células a Inserir

Número de células a serem inseridas. Normalmente, deve ser definido como 1, mas se forem necessárias linhas adicionais, esse controle poderá ser definido com um número maior.

#### Condição da Linha

Condição para as linhas que devem ser expandidas.

## Interpretação de Contexto



### *A caixa de diálogo Interpretação de Contexto*

Com essa caixa de diálogo, é possível trocar o valor de uma célula com informações ocultas encontradas na célula.

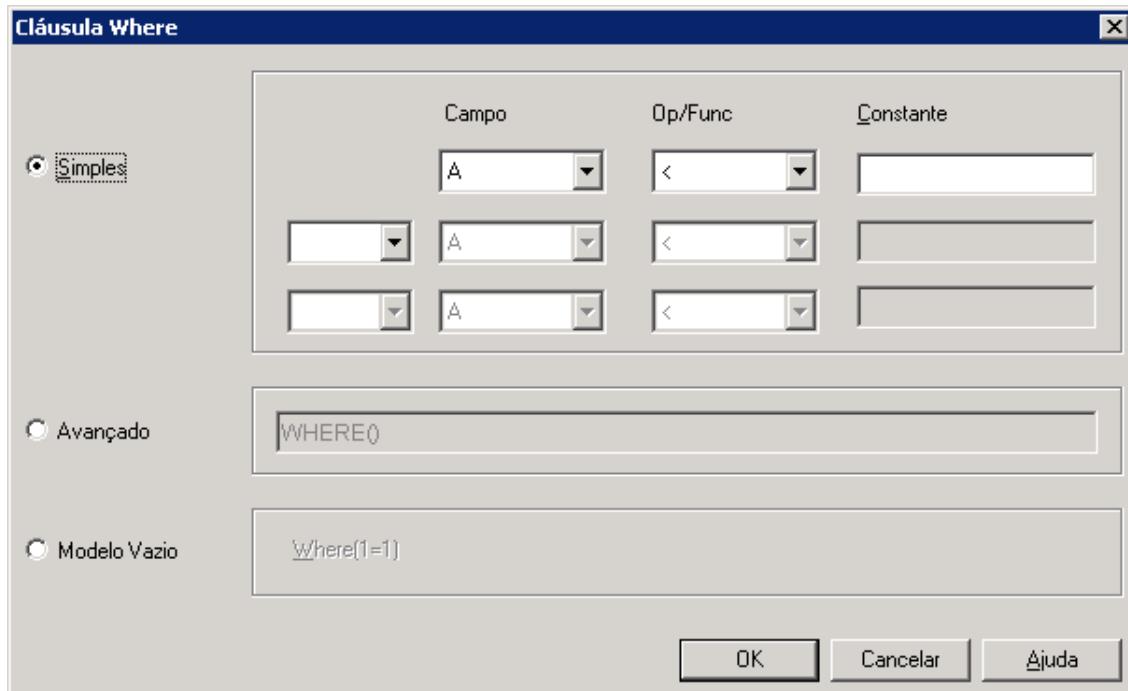
A célula pode conter vários outros rótulos, cada um deles com um ou, às vezes, vários atributos. Se você selecionar o rótulo e o atributo apropriados e, em seguida, pressionar **OK**, o conteúdo da célula será substituído pelo conteúdo do valor do atributo.

**Tag** Uma lista das tags encontradas na célula.

**Attribute** O atributo do rótulo marcado.

**Valor** O valor do atributo.

## Cláusula Where



A caixa de diálogo Cláusula Where

**Simples**

Escolha o(s) **Campo(s)** que deve(m) fazer parte da cláusula where e qual **Operador/Função** deve ser usado(a). Também é possível inserir uma **Constante** com base nos valores de campo existentes. A segunda e a terceira linha tornam-se ativas ao selecionar **AND** ou **OR** na lista dropdown à esquerda de cada linha.

**Avançado**

Marque **Avançado** para digitar a cláusula do zero.

**Modelo Vazio**

Essa opção incluirá **Where (1=1)** no script e será possível editá-la posteriormente.

## Tabela cruzada

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas ou mais listas retangulares de dados de cabeçalho, dos quais um é usado como cabeçalho de coluna. Um exemplo típico poderia ter uma coluna por mês. Para transformar uma tabela cruzada em uma tabela simples, use um prefixo **crosstable**. O resultado é que os cabeçalhos de coluna (por exemplo, nomes de mês) serão armazenados em um campo - o campo de atributo - e os dados de coluna (números de mês) serão armazenados em um segundo campo: o campo de dados.

A sintaxe é:

```
crosstable (nome do campo de atributo, nome do campo de dados [ , n ] ) ( loadstatement | selectstatement )
```

onde:

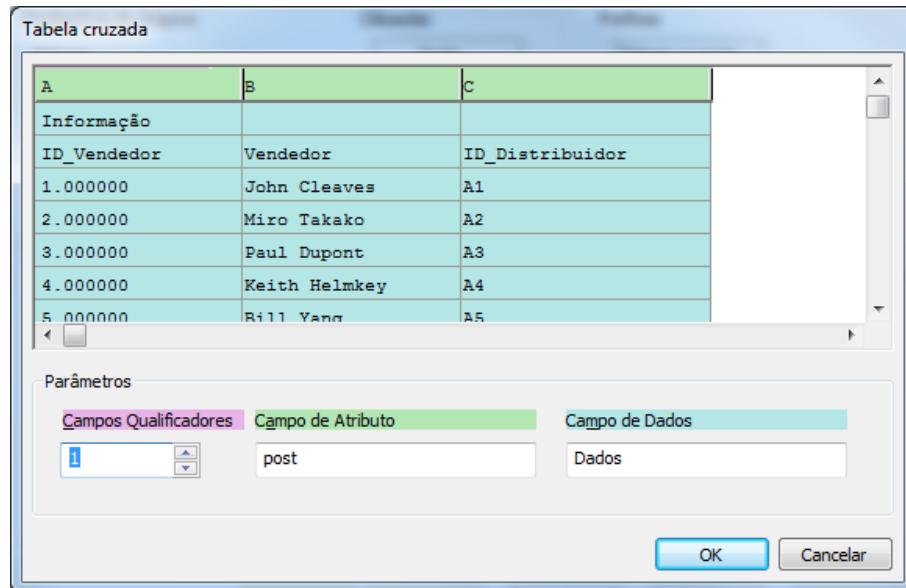
*nome do campo de atributo* é o campo que deve conter os valores de atributo.

*nome do campo de dados* é o campo que deve conter os valores de dados.

*n* é o número de campos de qualificador que precedem a tabela a ser transformada em formato genérico. O padrão é 1.

**Exemplos:**

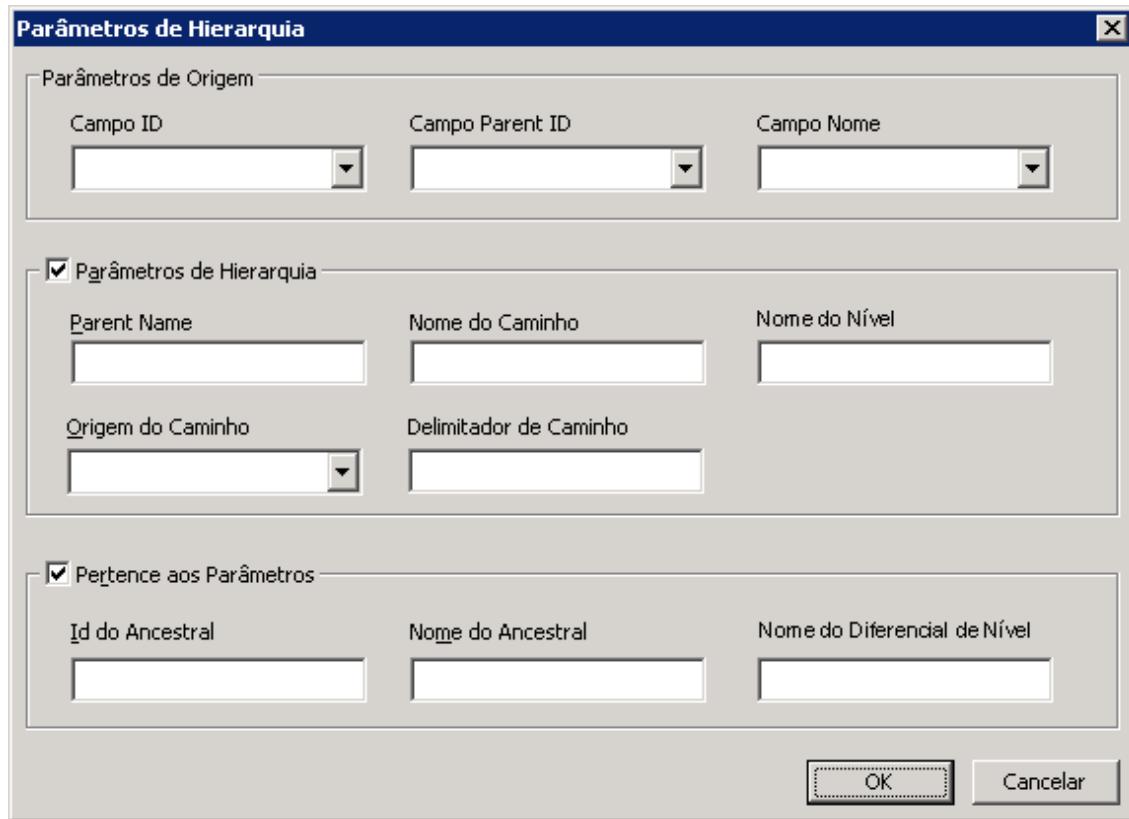
```
Crosstable (Mês, Vendas) Load * from ex1.csv;  
Crosstable (Mês, Vendas,2) Load * from ex2.csv;  
Crosstable (A,B) Select * from tabela3;
```

**Assistente para tabelas cruzadas***O assistente para Tabelas Cruzadas*

O Assistente para tabelas cruzadas permite criar o comando da tabela cruzada com o uso de caixas de diálogo. Para abrir essa caixa de diálogo, clique no botão **Tabela cruzada** na página **Opções do Assistente de Arquivo**. O Assistente para tabelas cruzadas tem as seguintes opções:

- |                              |                                                                                               |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Campos Qualificadores</b> | O número de campos de qualificador que precede os campos a serem transformados.               |
| <b>Campo de Atributo</b>     | O nome do novo campo que conterá todos os campos (valores de atributo) a serem transformados. |
| <b>Campo de Dados</b>        | O nome do novo campo que conterá os dados dos valores de atributo.                            |

## Parâmetros de Hierarquia



A caixa de diálogo Parâmetros de Hierarquia

**Parâmetros de Origem**

**Campo ID (NodeID)**

O nome do campo que contém o ID do nó.

**Campo ID do Pai (ParentID)**

O nome do campo que contém o ID do nó pai.

**Campo Nome (NodeName)**

O nome do campo que contém o nome do nó.

**Parâmetros de Hierarquia**

**Nome do Pai (ParentName)**

O nome do novo campo **ParentName**. Parâmetro opcional.

**Nome do Caminho (PathName)**

O nome do novo campo **Caminho**, que contém o caminho da raiz até o nó.

Parâmetro opcional.

**Nome do Depth (Depth)**

O carácter usado para atribuir um nome ao novo campo **Depth**, que contém a profundidade do nó na hierarquia. Parâmetro opcional.

**Origem do Caminho (PathSource)**

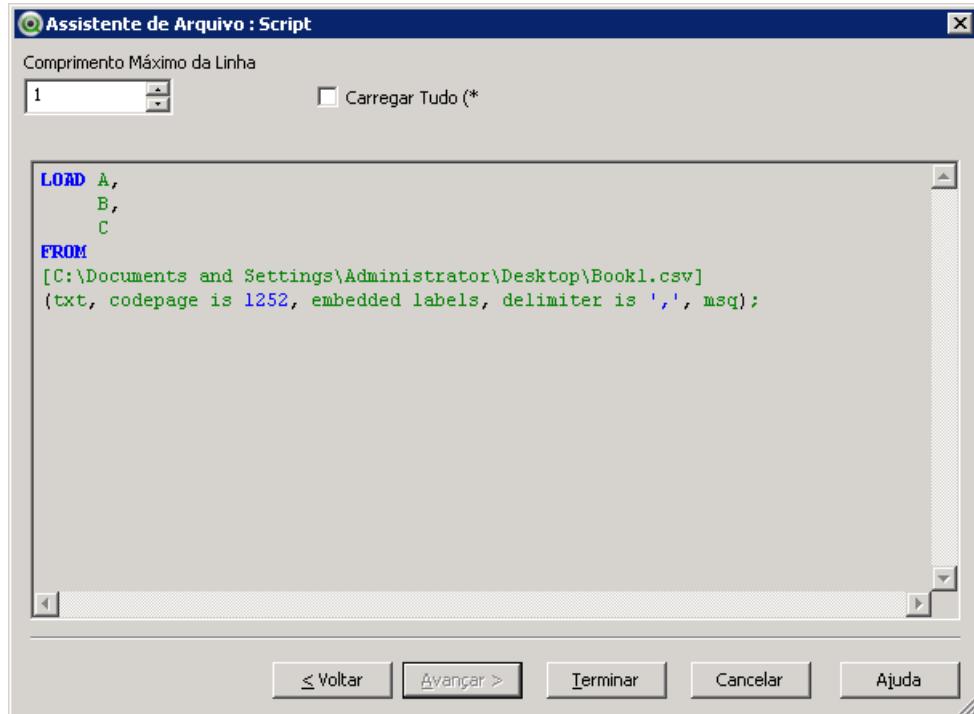
O nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, **Nome** será usado.

**Delimitador de Caminho (PathDelimiter)**

É o carácter usado como delimitador do novo campo **Caminho**, por exemplo, \. Parâmetro opcional. Se omitido, ‘/’ será usado.

<b>Pertence aos Parâmetros</b>	<b>ID do Ancestral (AncestorID)</b> O nome do novo campo <b>id do ancestral</b> , que contém o id do nó do ancestral.
	<b>Nome do Ancestral (AncestorName)</b> O nome do novo campo <b>ancestral</b> , que contém o nome do nó do ancestral.
	<b>Nome do Diferencial Depth (DepthDiff)</b> O nome do novo campo <b>DepthDiff</b> , que contém a profundidade do nó na hierarquia relativa ao nó do ancestral. Parâmetro opcional.

## Assistente de Arquivo: Script



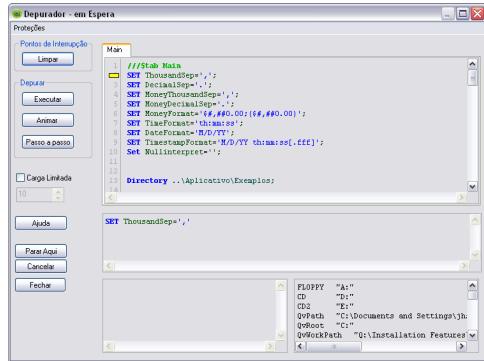
### Assistente de Arquivo, Script

A página **Script** permite definir como o script deve ser apresentado na caixa de diálogo **Editar Script**. Aqui também é possível definir um **Comprimento Máximo da Linha** para facilitar a interpretação do script.

**Load All (\*)** carrega todos os campos na tabela.

O botão **Terminar** gera o comando **load** e fecha o assistente.

## Depurador



### O Depurador de Script

A execução do script no depurador pode facilitar bastante a identificação de erros de script. O depurador permite monitorar cada comando de script e examinar os valores de variável durante a execução do script.

O script é mostrado na janela localizada na metade superior do depurador. O progresso da execução do script é marcado com uma barra amarela. **Pontos de interrupção** podem ser inseridos clicando nos números de linha e excluídos clicando uma segunda vez. Para excluir todos os pontos de interrupção, clique no botão **Limpar**. Quando um ponto de interrupção é encontrado, a execução do script é pausada até receber instrução para prosseguir.

O comando executado no momento é mostrado na janela do meio.

Códigos de status e erros de script são mostrados na janela inferior esquerda. Essas informações são, basicamente, as mesmas mostradas na janela **Progresso da Execução do Script** quando o script é executado fora do depurador.

A janela inferior direita mostra todas as *Variável* (página 181) e seus respectivos valores. As variáveis alteradas são exibidas em vermelho.

#### Pontos de Interrupção

Pontos de interrupção definidos na janela de script à direita podem ser eliminados. Um ponto de interrupção é mostrado como um círculo vermelho.

#### Limpar

Limpa todos os pontos de interrupção.

#### Depurar

Esse grupo contém as configurações que determinam como o script é executado no Depurador.

#### Executar

Esta é a execução normal do script. O script será executado até o final ou até encontrar um ponto de interrupção.

#### Animar

O script é executado conforme mencionado acima, mas com uma pequena pausa após cada comando. Isso permite monitorar sua execução com mais atenção.

#### Passo

Executa um comando de script de cada vez.

#### Carga Limitada

Digite um número na caixa de rotação abaixo. Esse é o número máximo de registros aceitos inseridos em cada comando **load** e **select**. Essa é uma maneira muito útil de limitar o tempo de execução quando o script é testado com dados dinâmicos.

#### Ajuda

Abre a ajuda do QlikView.

<b>Parar Aqui</b>	Fecha o <b>Depurador</b> , mas mantém os dados carregados até o momento.
<b>Cancelar</b>	Aborta a execução do script e descarta todos os dados carregados.
<b>Proteções</b>	Abre as abas que exibem arquivos de script externos mencionados via <b>\$(include)</b> .
<b>Abrir</b>	Exibe uma caixa de diálogo a partir da qual um arquivo de script pode ser aberto. O conteúdo do arquivo será mostrado em uma aba separada e pode ser usado para depuração.
<b>Fechar</b>	Fecha a aba atual de script do depurador. A aba principal não pode ser fechada.

# 24 Sintaxe do Script

No script são definidos o nome da fonte de dados, das tabelas e dos campos incluídos na lógica. Além disso, os campos na definição de direitos de acesso são definidos no script.

Os scripts consistem em diversos comandos que são executados consecutivamente.

Para obter uma descrição formal da notação de sintaxe BNF usada neste e nos próximos capítulos, consulte *Formalismo de Backus-Naur* (página 997).

## 24.1 Palavras-chave e Comandos do Script

O script do QlikView consiste em vários comandos. Um comando pode ser um comando de script comum ou um *Comandos de Controle de Script* (página 239). Alguns comandos podem ser precedidos de prefixos.

Comandos comuns são geralmente usados para manipular dados de uma forma ou de outra. Esses comandos podem ser escritos em qualquer quantidade de linhas no script e devem sempre ser encerrados por um ponto-e-vírgula ";".

Comandos de controle são geralmente utilizados para controlar o fluxo de execução do script. Cada cláusula de um comando de controle deve ser mantida dentro de uma linha do script e pode ser encerrada por um ponto-e-vírgula ou o fim de linha.

Os prefixos podem ser usados com comandos comuns aplicáveis, mas nunca com comandos de controle. Os prefixos **when** e **unless** podem, entretanto, ser usados como sufixos para cláusulas de comandos de controle menos específicas.

No próximo subcapítulo, você encontrará uma lista alfabética de todos os comandos de script, comandos de controle e prefixos.

Todas as palavras-chave do script podem ser digitadas com qualquer combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos. No entanto, os nomes de campos e de variáveis usados nos comandos são sensíveis a maiúsculas.

Os comandos de script disponíveis são:

<b>Incluir</b>	<i>página</i> 239
<b>Alias</b>	<i>página</i> 240
<b>Binary</b>	<i>página</i> 241
<b>Buffer</b>	<i>página</i> 241
<b>Pacote</b>	<i>página</i> 242
<b>Call</b>	<i>página</i> 242
<b>Campo de comentário</b>	<i>página</i> 243
<b>Tabela de Comentário</b>	<i>página</i> 244

<b>Concatenate</b>	<i>página</i> 245
<b>Conectar</b>	<i>página</i> 245
<b>Tabela cruzada</b>	<i>página</i> 247
<b>Direct Query</b>	
<b>Directory</b>	<i>página</i> 254
<b>Disconnect</b>	<i>página</i> 254
<b>Do..loop</b>	<i>página</i> 254
<b>Drop Field</b>	<i>página</i> 255
<b>Drop Table</b>	<i>página</i> 255
<b>Execute</b>	<i>página</i> 256
<b>Exit Script</b>	<i>página</i> 256
<b>First</b>	<i>página</i> 257
<b>For..next</b>	<i>página</i> 257
<b>For each..next</b>	<i>página</i> 258
<b>Force</b>	<i>página</i> 260
<b>Generic</b>	<i>página</i> 260
<b>Hierarquia</b>	<i>página</i> 260
<b>HierarchyBelongsTo</b>	<i>página</i> 262
<b>If..then..elseif..else..end if</b>	<i>página</i> 262
<b>Image_size</b>	<i>página</i> 263

<b>Info</b>	<i>página</i> 264
<b>Inner</b>	<i>página</i> 264
<b>Inputfield</b>	<i>página</i> 265
<b>IntervalMatch</b>	<i>página</i> 266
<b>IntervalMatch (sintaxe estendida)</b>	<i>página</i> 268
<b>Join</b>	<i>página</i> 269
<b>Keep</b>	<i>página</i> 269
<b>Left</b>	<i>página</i> 270
<b>Let</b>	<i>página</i> 271
<b>Load</b>	<i>página</i> 272
<b>Loosen Table</b>	<i>página</i> 280
<b>Mapping</b>	<i>página</i> 280
<b>Map ... using</b>	<i>página</i> 281
<b>NoConcatenate</b>	<i>página</i> 282
<b>NullAsNull</b>	<i>página</i> 282
<b>NullAsValue</b>	<i>página</i> 282
<b>Outer</b>	<i>página</i> 283
<b>Qualify</b>	<i>página</i> 284
<b>Rem</b>	<i>página</i> 285
<b>Rename Field</b>	<i>página</i> 285

<b>Rename Table</b>	<i>página</i> 286
<b>Substituir</b>	<i>página</i> 288
<b>Right</b>	<i>página</i> 286
<b>Sample</b>	<i>página</i> 289
<b>Section</b>	<i>página</i> 289
<b>Select (SQL)</b>	<i>página</i> 289
<b>Semantic</b>	<i>página</i> 291
<b>Definir</b>	<i>página</i> 292
<b>Sleep</b>	<i>página</i> 292
<b>Conector</b>	<i>página</i> 292
<b>SQLColumns</b>	<i>página</i> 293
<b>SQLTables</b>	<i>página</i> 293
<b>SQLTypes</b>	<i>página</i> 294
<b>Star</b>	<i>página</i> 295
<b>Store</b>	<i>página</i> 295
<b>Sub..end sub</b>	<i>página</i> 296
<b>Switch..case..default..end switch</b>	<i>página</i> 297
<b>Campo Tag</b>	<i>página</i> 298
<b>Trace</b>	<i>página</i> 299
<b>Unless</b>	<i>página</i> 299

---

---

<b>Unmap</b>	<i>página</i> 300
<b>Unqualify</b>	<i>página</i> 300
<b>Campo Remover Tag</b>	<i>página</i> 300
<b>Quando a opção</b>	<i>página</i> 301

## Comandos de Controle de Script

O script do QlikView consiste em vários comandos. Um comando pode ser um *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235) comum ou um comando de controle de script.

Comandos de controle são geralmente utilizados para controlar o fluxo de execução do script. Cada cláusula de um comando de controle deve ser mantida dentro de uma linha do script e pode ser encerrada por ponto e vírgula ou fim da linha.

Jamais são aplicados prefixos aos comandos de controle, com exceção dos prefixos **when** e **unless**, que podem ser usados com alguns comandos de controle específicos.

Todas as palavras-chave do script podem ser digitadas com qualquer combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos.

Os comandos de controle de script disponíveis são:

<b>If..then..elseif..else..end if</b>	<i>página</i> 262
<b>For..next</b>	<i>página</i> 257
<b>For each..next</b>	<i>página</i> 258
<b>Do..loop</b>	<i>página</i> 254
<b>Switch..case..default..end switch</b>	<i>página</i> 297
<b>Exit Script</b>	<i>página</i> 256
<b>Sub..end sub</b>	<i>página</i> 296
<b>Call</b>	<i>página</i> 242

## Incluir

O prefixo **add** pode ser incluído em qualquer comando **Load** (página 272), **Select (SQL)** (página 289) ou **Map ... using** (página 281) do script. Ele só possui significado durante *recargas parciais*. Durante uma recarga parcial, a tabela QlikView, para a qual um nome de tabela é gerado pelo comando **add load/add select** (desde que essa tabela exista), receberá o resultado do comando **add load/add select**. Não é feita a verificação de duplicatas. Portanto, um comando que use o prefixo **add** normalmente incluirá um qualificador

**distinct** ou uma cláusula **where** que cerca as duplicatas. O comando **replace map...using** faz com que o mapeamento ocorra também durante a execução parcial do script.

A sintaxe é:

```
add [only] (loadstatement |selectstatement |mapstatement)
```

onde:

**only** é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

### Exemplos:

Tab1:

```
LOAD Name, Number FROM Persons.csv;  
add load Nome, Número from novasPessoas.csv;
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela QlikView. Consulte *concatenadas*.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Não é feita a verificação de duplicatas.

Tab1:

```
SELECT Name, Number FROM Persons.csv;  
ADD LOAD Name, Number FROM NewPersons.csv Where not exists(Name);
```

É feita uma verificação de duplicatas verificando se *Nome* existe nos dados da tabela anteriormente carregada (consulte a função *exists* em *exists(campo [, expressão])* (página 361)).

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela do QlikView.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Testa-se a existência de duplicatas com a verificação da existência de *Nome* nos dados da tabela carregada anteriormente.

Tab1:

```
LOAD Name, Number FROM Persons.csv;  
ADD ONLY LOAD Name, Number FROM NewPersons.csv Where not exists(Name);
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. O comando que carrega *NovasPessoas.csv* é ignorado.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Testa-se a existência de duplicatas com a verificação da existência de *Nome* nos dados da tabela carregada anteriormente.

[Voltar para Palavras-chave e Comandos do Script.](#)

## Alias

O comando **alias** é usado para definir um alias, de acordo com o qual um campo será renomeado sempre que ele ocorrer no script que segue. A sintaxe é:

```
alias nomedocampo as nomedoalias { , nomedocampo as nomedoalias }
```

onde:

*fieldname* e *aliasname* em que *fieldname* representa o nome do campo nos dados de origem, e *aliasname* representa um nome de alias que você deseja usar em seu lugar.

### Exemplos:

```
Alias ID_N as IDNome;
```

```
Alias A as Nome, B as Número, C as Data;
```

As alterações de nome definidas com este comando são usadas em todos os comandos *Select (SQL) (página 289)* e *Load (página 272)*. É possível definir um novo alias para um nome de campo usando um novo comando **alias** em qualquer posição subsequente no script.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script (página 235)*.

## Binary

O comando **binary** é usado no carregamento dos dados a partir de outro documento do QlikView, inclusive dados de acesso da seção. Ele não carrega as informações de layout ou variáveis. Somente um comando **binary** é permitido no script e pode ser colocado somente como o primeiro comando de um script. A sintaxe é:

```
binary arquivo
```

onde:

arquivo ::= [ caminho ] nomedoarquivo

### Exemplos:

```
Binary cliente.qvw;
Binary c:\qv\cliente.qvw;
```

O caminho é o caminho do arquivo, absoluto ou relativo ao arquivo .qvw que contém essa linha do script.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script (página 235)*.

## Buffer

Os arquivos QVD podem ser criados e mantidos automaticamente usando o prefixo **buffer**. Esse prefixo pode ser usado com a maioria dos comandos *Load (página 272)* e *Select (SQL) (página 289)* no script. Indica que os *Arquivos QVD (página 435)* são usados para armazenar o resultado do comando em cache/buffer.

Existem várias limitações, a mais evidente é que deve haver um comando **load** ou **select** de arquivo na base de qualquer comando complexo.

O nome do arquivo QVD é um nome *calculado* (um hash hexadecimal de 160 bits de todo o comando **load** ou **select** seguinte e outras informações distintivas) e é geralmente armazenado na pasta Dados do Aplicativo ou em outra pasta especificada em *Preferências do Usuário: Localização (página 89)*. Isso significa que o buffer de QVD será invalidado por qualquer alteração no comando **load** ou **select** seguinte.

Os buffers de QVD normalmente serão excluídos quando deixarem de ser referenciados durante a execução completa do script no documento que os criou ou quando o documento que os criou não existir mais. Essa organização interna pode ser desativada marcando as opções **Manter Buffers de QVD Não Referenciados** em *Propriedades do Documento: Geral (página 450)* (primeiro requisito) e **Manter Buffers de QVD Órfãos** em *Preferências do Usuário (página 71)* (segundo requisito), embora o procedimento não seja normalmente recomendado.

A sintaxe é:

```
buffer [ (opção [, opção]) ] ] ( comando load | comando select )
```

onde:

**opção** ::= **incremental** | **expiração**

**expiração** ::= **stale** [**after**] **valor** [ **(dias** | **horas**) ]

**valor** é um número que especifica o período de tempo. Os decimais podem ser utilizados. A unidade adotada será **dias**, se for omitida.

A opção **incremental** permite a leitura apenas de parte de um arquivo subjacente. O tamanho anterior do arquivo é armazenado no cabeçalho XML no arquivo QVD. Isso é útil principalmente em arquivos de log. Todos os registros carregados anteriormente são lidos no arquivo QVD, ao passo que os novos registros subsequentes são lidos na fonte original e, por fim, é criado um arquivo QVD atualizado. A opção **incremental** pode ser usada apenas com comandos **load** e arquivos de texto, e a **carga incremental** não pode ser usada quando dados antigos são alterados ou excluídos.

A opção **stale after** é geralmente usada com fontes de BD em que não há nenhuma data/hora simples nos dados originais. Especifica-se por quanto tempo os snapshots capturados no último QVD poderão ser utilizados. Uma cláusula **stale after** simplesmente determina um período de tempo, a partir da hora de criação do buffer de QVD, após o qual o buffer deixará de ser considerado válido. Antes desse período, o buffer de QVD será usado como fonte dos dados e, após o período, será usada a fonte de dados original. O arquivo do buffer de QVD será automaticamente atualizado e iniciará um novo período.

Se não for usada nenhuma opção, o buffer de QVD criado pela primeira execução do script será usado indefinidamente.

### Exemplos:

```
buffer SELECT * FROM MinhaTabela;  
buffer (stale after 7 dias) SELECT * FROM MinhaTabela;  
buffer (incremental) LOAD * FROM MeuLog.log;
```

[Voltar para \*Palavras-chave e Comandos do Script\* \(página 235\).](#)

## Pacote

O prefixo **Bundle** é usado para incluir arquivos externos, como arquivos de imagem ou som, ou objetos conectados a um valor de campo, a serem armazenados no arquivo .qvw.

Se uma informação externa, como uma imagem ou um arquivo de som, tiver de ser conectada a um valor de campo, isso pode ser feito usando uma tabela carregada com o prefixo **Info**. Para manter a portabilidade, é possível incluir os arquivos externos no próprio arquivo .qvw. Para esse fim, use o prefixo **Bundle**. Os arquivos de informação agrupados são compactados no processo, contudo, ocuparão espaço adicional no arquivo e na RAM. Portanto, leve em consideração o tamanho e o número de arquivos agrupados antes de adotar essa solução.

As informações podem ser referenciadas pelo layout como informações normais, pela função de informações do gráfico ou como um arquivo interno pela sintaxe especial **qmem:// nomedocampo / valordocampo ou por qmem:// nomedocampo / < index >** onde index é o índice interno de um valor de campo.

O prefixo **Info** pode ser omitido quando **Bundle** for utilizado.

```
Bundle [Info] ( loadstatement | selectstatement)
```

### Exemplos:

```
Bundle Info Load * Fom flagoecd.csv;  
Bundle SQL Select * From infotable;
```

## Call

O comando de controle **call** chama uma sub-rotina que deve ser definida por um comando **sub**. A sintaxe é:

```
call nome ( [ listadeparâmetros ] )
```

Onde:

*name* é o nome da sub-rotina.

*paramlist* é uma lista separada por vírgulas dos parâmetros reais que serão enviados para a sub-rotina. Cada item da lista deve ser um nome de campo, uma variável ou uma expressão arbitrária.

A sub-rotina chamada por um comando **call** deve ser definida por um **sub** encontrado anteriormente durante a execução do script.

Os parâmetros são copiados na sub-rotina e, se o parâmetro no comando **call** for um nome de campo, serão copiados novamente ao sair da sub-rotina.

Como o comando **call** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, ele não deve cruzar um limite de linha.

### Exemplos:

```
// Exemplo 1
sub INCR (I,J)
  I = I + 1
  exit sub when I < 10
  J = J + 1
end sub
call INCR (X,Y)

// Exemplo 2 - Listar todos os arquivos relacionados ao QV no disco
sub DoDir (Raiz)
  for each Ext in 'qvw', 'qvo', 'qvs', 'qvt', 'qvd'
    for each Arquivo in listadearquivos (Raiz&'\*.' &Ext)
      Load '$(Arquivo)' as Nome, FileSize( '$(Arquivo)' ) as
      Tamanho, FileTime( '$(Arquivo)' ) as HoradoArquivo
      autogenerate 1;
    next File
  next Ext
  for each Dir in dirlist (Raiz&'\*' )
    call DoDir (Dir)
  next Dir
end sub
call DoDir ('C:')
```

[Voltar para \*Palavras-chave e Comandos do Script\* \(página 235\).](#)

## Campo de comentário

Fornecce um meio de exibir os comentários de campo (metadados) das bases de dados e planilhas. Os nomes de campo não presentes no documento serão ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de campo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a seguinte sintaxe:

```
map *listadecampos using nomedomapa
```

*\*listadecampos* é uma lista separada por vírgula de campos a serem comentados. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando mapping load ou mapping select (consulte *Mapping* (página 280)).

A tabela de mapas usada deverá ter duas colunas: a primeira contendo nomes de campo e a segunda contendo comentários.

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
comment nomedocampo with comentário
```

*nomedocampo* é o nome do campo que deve ser comentado.

*comentário* é o comentário que deve ser incluído no campo.

### Exemplo 1:

```
commentmap:  
mapping load * inline [  
  a,b  
  Alpha,This field contains text values  
  Num,This field contains numeric values  
];  
comment fields using commentmap;
```

### Exemplo 2:

```
comment field Alpha with AFieldContainingCharacters;  
campo de comentário Num com Um campo que contém números';  
comentário Gamma com 'campo Mickey Mouse';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Tabela de Comentário

Fornecce um meio de exibir os comentários de tabela (metadados) das bases de dados ou planilhas. Os nomes de tabela não presentes no documento são ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de tabela, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a sintaxe:

```
comment tables listadetabelas using nomedomapa
```

where

*listadetabelas* := (tabela{,tabela})

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando mapping load ou mapping select (consulte *Mapping* (página 280)).

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
comment tables nomedatabela with comentário
```

where

*nomedatabela* é o nome da tabela que deve ser comentada.  
*comentário* é o comentário que deve ser incluído na tabela.

### Exemplo 1:

```
Commentmap:  
mapping Load * inline [  
  a,b  
  Main,This is the fact table  
  Currencies, Currency helper table  
];  
comment tables using commentmap;
```

### Exemplo 2:

```
tabela de comentários Main com 'Tabela de fatos Main';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Concatenate

Se duas tabelas que serão concatenadas tiverem conjuntos de *Campos* (página 179), diferentes, a *concatenation* de duas tabelas ainda poderá ser forçada com o prefixo **Concatenate**. Esse comando força a concatenação com uma tabela nomeada existente ou com a última *logical table* criada anteriormente. Em princípio, a concatenação é a mesma que o comando SQL UNION, mas com duas diferenças: a primeira é que o prefixo **Concatenate** pode ser usado, não importa se as tabelas tiverem nomes de campo idênticos ou não; e a segunda diferença é que nenhuma remoção de registros idênticos é feita. Quando o predicado DISTINTO é usado em um comando LOAD, a tabela resultante torna-se distinta. Quaisquer dados adicionados à tabela também se tornam distintos, independentemente dos dados estarem concatenados ou unidos.

A sintaxe é:

```
concatenate [ (nomedatabela) ] ( carregarcomando |  
selecionarcomando )
```

### Exemplos:

```
Concatenate LOAD* FROM file2.csv;  
Concatenate SQL SELECT * FROM table3;  
tab1:  
  Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
  load * from arquivo2.csv;  
  . . .  
Concatenate (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Conectar

Uma base de dados geral pode ser acessada por meio da interface OLE DB/ODBC. Para ODBC, a origem de dados deve ser inicialmente especificada usando o administrador ODBC (consulte o Painel de Controle do

Windows). Qual banco de dados deve ser usado no QlikView definido por meio do comando **CONNECT**. A sintaxe é:

```
ODBC CONNECT TO caracter-conexão [ ( info_acesso ) ]
```

```
OLEDB CONNECT TO caracter-conexão [ ( info_acesso ) ]
```

```
CUSTOM CONNECT TO caracter-conexão
```

onde:

*caracter-conexão* ::= nomefontedados { ; item-especif-conexão }

O caracter de conexão é o nome da fonte de dados e uma lista opcional de um ou mais itens de especificação de conexão. Se o nome da fonte de dados contiver espaços em branco ou se algum item de especificação de conexão estiver listado, o caracter de conexão deverá ser colocado entre *Aspas no Script* (página 312).

*datasourcename* deve ser uma fonte de dados *ODBC* definida ou um caracter que define um provedor OLE DB.

*item-especif-conexão* ::= **DBQ**=especificação\_basededados | **DriverID**=especificação\_driver | **UID**=idusuário | **PWD**=senha

Os itens de especificação de conexão possíveis poderão ser diferentes nas diversas bases de dados. Para alguns bancos de dados, também são possíveis outros itens além dos mencionados acima. Para OLE DB, alguns dos itens específicos de conexão são obrigatórios e não são opcionais.

*info\_acesso* ::= item\_acesso { , item\_acesso }

*item\_acesso* ::= ( **userid** is idusuário | **xuserid** is nomeusuárioembaralhado ) | ( **password** is senha | **xpassword** is senhaembaralhada ) | **codepage** is IDpáginacódigo | **mode** iswrite

*IDpáginacódigo* ::= ansi|oem|unicode| númeropáginacódigo

Se o comando connect for gerado pelo assistente fornecido, qualquer ID de usuário e qualquer senha serão gerados com a sintaxe **xuserid** is / **xpassword** is embaralhada, contanto que **Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário** seja marcado em *Preferências do Usuário* (página 71). A sintaxe **userid** is/**password** is não-encriptada deverá ser usada para fornecer a ID de usuário e a senha, caso o comando connect seja digitado. Atualmente, a codificação completa está disponível somente para os comandos **ODBC connect**, pois algumas partes do caracter **OLEDB connect** não podem ser encriptadas. Observe que o embaralhamento não é uma medida de segurança adequada; é simplesmente uma ocultação das credenciais.

A especificação **codepage** is pode ser usada caso haja problemas com caracteres nacionais em drivers ODBC/OLE DB específicos.

Se **mode** is **write** estiver especificado em *info\_acesso*, a conexão será aberta no modo de leitura e gravação. Em todos os outros casos, a conexão será aberta como apenas leitura.

Se **ODBC** for colocado antes de **CONNECT**, a interface ODBC será usada; caso contrário, OLE DB será usada.

### Exemplo:

```
ODBC CONNECT TO 'Nwind;  
DBQ=C:\Arquivos de Programa\Access\Samples\Northwind.mdb' (UserID is  
sa, Password is admin);
```

A fonte de dados definida por esse comando é usada por comandos *Select (SQL)* (página 289) subsequentes, até que um novo comando **CONNECT** seja criado.

O modo como o comando connect se conecta à base de dados, usando um provedor de 32 bits ou 64 bits, é determinado pela versão do QlikView e do Windows em execução:

Janelas	QlikView	comando Connect	Resultado
64 bits	64 bits	connect	usa um ODBC de 64 bits

---

64 bits	64 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	64 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
64 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
32 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits
32 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
32 bits	32 bits	connect64	causa erro de script

## **Connect32**

Esse comando é usado da mesma maneira que o comando **Connect**, mas força o sistema de 64 bits a usar um provedor de ODBC/OLEDB de 32 bits. Não se aplica ao custom connect.

## **Connect64**

Esse comando é usado da mesma maneira que o comando **Connect**, mas força o uso de um provedor de 64 bits. Não se aplica ao custom connect.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## **Tabela cruzada**

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas ou mais listas retangulares de dados de cabeçalho, dos quais um é usado como cabeçalho de coluna. Um exemplo típico poderia ter uma coluna por mês. Para transformar uma tabela cruzada em uma tabela simples, use um prefixo **crosstable**. O resultado é que os cabeçalhos de coluna (por exemplo, nomes de mês) serão armazenados em um campo - o campo de atributo - e os dados de coluna (números de mês) serão armazenados em um segundo campo: o campo de dados.

A sintaxe é:

```
crosstable (nome do campo de atributo, nome do campo de dados [ , n ] ) (loadstatement | selectstatement )
```

onde:

*nome do campo de atributo* é o campo que deve conter os valores de atributo.

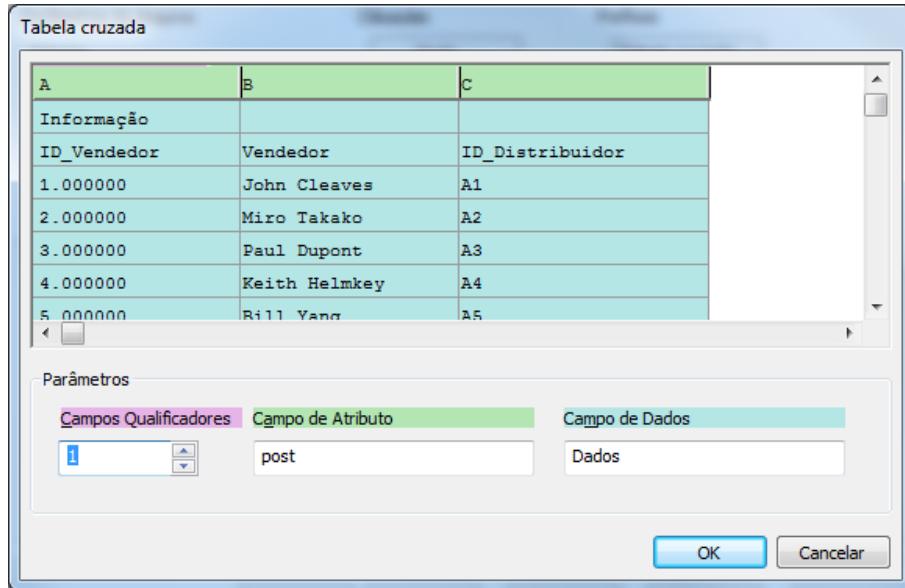
*nome do campo de dados* é o campo que deve conter os valores de dados.

*n* é o número de campos de qualificador que precedem a tabela a ser transformada em formato genérico. O padrão é 1.

### **Exemplos:**

```
Crosstable (Mês, Vendas) Load * from ex1.csv;
Crosstable (Mês,Vendas,2) Load * from ex2.csv;
Crosstable (A,B) Select * from tabela3;
```

## Assistente para tabelas cruzadas



### O assistente para Tabelas Cruzadas

O Assistente para tabelas cruzadas permite criar o comando da tabela cruzada com o uso de caixas de diálogo. Para abrir essa caixa de diálogo, clique no botão **Tabela cruzada** na página **Opções do Assistente de Arquivo**. O Assistente para tabelas cruzadas tem as seguintes opções:

- |                              |                                                                                               |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Campos Qualificadores</b> | O número de campos de qualificador que precede os campos a serem transformados.               |
| <b>Campo de Atributo</b>     | O nome do novo campo que conterá todos os campos (valores de atributo) a serem transformados. |
| <b>Campo de Dados</b>        | O nome do novo campo que conterá os dados dos valores de atributo.                            |

## Direct Query

O comando **DIRECT QUERY** permite vincular tabelas por meio de uma conexão ODBC ou OLE DB usando a função *Direct Discovery* (página 167).

**DIRECT QUERY DIMENSION** *listadecampos* [**MEASURE** *listadecampos*] [**DETAIL** *listadecampos*] [**DETACH** *listadecampos*] **FROM** *listadetabela*  
**[WHERE** *where\_clause***]**

As palavras-chave DIMENSION, MEASURE e DETAIL podem ser usadas em qualquer ordem.

As cláusulas das palavras-chave DIMENSION e FROM são necessárias em todos os comandos DIRECT QUERY. O comando FROM deve aparecer antes do comando DIMENSION.

Nota: O comando STALE não existe mais na sintaxe de Direct Query. O limite de cache para os resultados de consulta Direct Discovery agora é definido pela variável de script *DirectCacheSeconds* (página 252).

Os campos especificados diretamente após o comando **DIMENSION** são carregados na memória e podem ser usados para criar associações entre dados na memória e de Direct Discovery.

Nota:

O comando **DIRECT QUERY** não pode conter as cláusulas **DISTINCT** ou **GROUP BY**.

Usando o comando **MEASURE**, você pode definir quais campos, além dos campos vinculados listados após o comando **DIMENSION**, estão disponíveis em QlikView. Os campos **MEASURE** são reconhecidos em um "nível meta". Os dados do campo **MEASURE** residem apenas no banco de dados.

A *listadetabela* é uma lista de nomes de tabelas ou visualizações no banco de dados a partir da qual os dados serão carregados. Normalmente, serão visualizações que contêm o comando **JOIN** executado no banco de dados.

Normalmente, os campos com valores discretos que serão usados como dimensões devem ser carregados com o comando **DIMENSION**, enquanto os números que serão usados em agregações devem ser marcados somente com o comando **MEASURE**.

Os campos **DETAIL** fornecem informações ou detalhes, como campos "Comentários", que o usuário pode exibir em uma caixa de tabela de busca de detalhes. Os campos **DETAIL** não podem ser usados em expressões de gráfico:

Campos **DETACH** são como campos **DIMENSION**, exceto que as consultas de associação não são formuladas quando um comando **DETACH** é selecionado em uma Lista ou em um Gráfico. Por exemplo:

```
Direct Query

DIMENSION A
MEASURE X, Y, Z
DETACH B, C

De MySalesTable;
```

Neste exemplo, as Listas para os campos B e C são esmaecidas; nenhuma seleção verde ou branca será mostrada nessas Listas. Apenas Listas ou Gráficos com **DIMENSION A** são atualizados quando são feitas seleções.

Exemplos:

Neste exemplo, uma tabela de banco de dados chamada **TableName**, contendo os campos **Dim1**, **Dim2**, **Num1**, **Num2** e **Num3**, é usada. **Dim1** e **Dim2** serão carregados no conjunto de dados do QlikView.

```
DIRECT QUERY DIMENSTION Dim1, Dim2 MEASURE Num1, Num2, Num3 FROM TableName
Dim1 e Dim2 estão disponíveis para uso como dimensões. Num1, Num2 e Num3 estarão disponíveis ao QlikView para agregações. Dim1 e Dim2 também estão disponíveis para agregações. O tipo de agregações para os quais Dim1 e Dim2 podem ser usados depende de seus tipos de dados. Por exemplo, em muitos casos, os campos DIMENSION contêm dados de caractere, como nomes ou números de conta. Esses campos não podem ser somados, mas podem ser contados: count(Dim1).
```

Nota:

os comandos **DIRECT QUERY** são gravados diretamente na caixa de diálogo **Editar Script**. Eles não são gerados com a caixa de diálogo **Criar Comando Select** da forma como são os comandos **SELECT**. Para simplificar a construção de comandos **DIRECT QUERY**, você pode gerar um comando **SELECT** com a caixa de diálogo **Criar Comando Select** e, então, editar o script gerado para alterá-lo em um comando **DIRECT QUERY**.

Por exemplo, o comando **SELECT**:

```
SQL SELECT
SalesOrderID,
RevisionNumber,
OrderDate,
SubTotal
TaxAmt
FROM AdventureWorks.Sales.SalesOrderHeader;
```

pode ser alterado para o seguinte comando **DIRECT QUERY**:

```
DIRECT QUERY
DIMENSION
SalesOrderID,
RevisionNumber,

MEASURE
SubTotal
TaxAmt
DETACH
OrderDate,
FROM AdventureWorks.Sales.SalesOrderHeader;
```

---

## Listas de campos

Uma lista de campos é uma lista separada por vírgula de especificações de campo `,fieldname {,fieldname}`. Uma especificação de campo pode ser um nome de campo; nesse caso, o mesmo nome é usado para o nome de coluna de banco de dados e para o nome de campo do QlikView. Ou uma especificação de campo pode ser um "alias de campo"; nesse caso, uma expressão de banco de dados ou um nome de coluna recebe um nome de campo do QlikView.

Os nomes de campo podem ser simples ou com aspas. Um nome simples começa com um caractere Unicode alfabético e é seguido por qualquer combinação de caracteres alfabéticos ou numéricos ou sublinhados.

Nomes com aspas começam com uma aspa dupla e contêm qualquer sequência de caracteres. Se um nome com aspas contiver aspas duplas, essas aspas serão representadas usando duas aspas duplas adjacentes.

Os nomes de campo do QlikView são sensíveis a maiúsculas. Os nomes de campo de banco de dados podem ou não ser sensíveis a maiúsculas, dependendo do banco de dados. A consulta Direct Discovery preserva a capitalização de todos os identificadores de e aliases de campo. No exemplo a seguir, o alias "MyState" é usado internamente para armazenar os dados da coluna de banco de dados "STATEID".

```
DIRECT QUERY Dimension STATEID as MyState Measure AMOUNT from SALES_TABLE;
Isso difere do resultado de um comando SQL Select com um alias. Se o alias não estiver explicitamente entre aspas, o resultado conterá a capitalização padrão da coluna retornada pelo banco de dados de destino. No exemplo a seguir, o comando SQL SELECT para um banco de dados Oracle cria "MYSTATE", com todas as letras maiúsculas, como alias interno do QlikView, embora o alias seja especificado com maiúsculas e minúsculas. O comando SQL SELECT usa o nome da coluna retornado pelo banco de dados, que, no caso da Oracle, é todo com letras maiúsculas.
```

```
SQL Select STATEID as MyState, STATENAME from STATE_TABLE;
```

Para evitar esse comportamento, use o comando LOAD para especificar o alias.

```
Load STATEID as MyState, STATENAME;
SQL Select STATEID, STATEMENT from STATE_TABLE;
```

Neste exemplo, a coluna "STATEID" é armazenada internamente pelo QlikView como "MyState".

A maioria das expressões escalares de banco de dados é permitida como especificações de campo. As chamadas de função também podem ser usadas nas especificações de campo. Expressões podem conter constantes que são booleanas, numéricas ou caracteres contidos entre aspas simples (aspas simples incorporadas são representadas por aspas simples adjacentes).

Exemplos:

```
DIRECT QUERY DIMENSION SalesOrderID, RevisionNumber MEASURE SubTotal AS
"Sub Total" FROM AdventureWorks.Sales.SalesOrderHeader
DIRECT QUERY DIMENSION "SalesOrderID" AS "Sales Order ID" MEASURE
SubTotal, TaxAmt, (SubTotal-TaxAmt) AS "Net Total" FROM
AdventureWorks.Sales.SalesOrderHeader
```

---

```

DIRECT QUERY DIMENSION (2*Radius*3.14159) AS Circumference,
Molecules/6.02e23 AS Moles MEASURE Num1 AS numA FROM TableName
DIRECT QUERY DIMENSION concat(region, 'code') AS region_code MEASURE Num1
AS NumA FROM TableName

```

Direct Discovery não suporta a utilização de agregações nos comandos Load. Se forem utilizadas agregações, os resultados serão imprevisíveis. Um comando Load, como o seguinte, não deve ser usado:

```

DIRECT QUERY DIMENSION stateid, SUM(amount*7) AS MultiFirst MEASURE amount
FROM sales_table

```

SUM não deve estar no comando Load.

Direct Discovery também não suporta as funções do QlikView em comandos de Direct Query. Por exemplo, a especificação a seguir, para um campo DIMENSION, resulta em uma falha quando o campo "Mth" é usado como uma dimensão em um Gráfico:

```
month(ModifiedDate) as Mth
```

## Sintaxe nativa da origem de dados

Por design, o comando DIRECT QUERY é uma fonte de dados neutra para fontes de dados que suportam SQL. Por isso, o mesmo comando DIRECT QUERY pode ser usado para diferentes bancos de dados SQL sem alterações. Direct Discovery gera consultas de banco de dados apropriadas, conforme necessário.

Sintaxe de fonte de dados nativa pode ser usada quando o usuário souber o banco de dados a ser consultado e quiser explorar extensões específicas do banco de dados para SQL. A sintaxe de fonte de dados nativa é suportada:

- Como expressões de campo em cláusulas DIMENSION e MEASURE
- Como o conteúdo da cláusula WHERE

Exemplos:

```

DIRECT QUERY

    DIMENSION Dim1, Dim2
    MEASURE

        NATIVE ('X % Y') AS X_MOD_Y
    FROM TableName

DIRECT QUERY

    DIMENSION Dim1, Dim2
    MEASURE X, Y
    FROM TableName
    WHERE NATIVE ('EMAIL MATCHES "\*.EDU"')

```

## Nomes de tabela

O nome da tabela do banco de dados especificado com a palavra-chave FROM consiste em um ou mais nomes de campo, separados por pontos. Nomes simples e com aspas são permitidos. Se o nome da tabela é ou não sensível a maiúsculas depende do banco de dados.

## Cláusulas Where

A sintaxe completa de cláusulas WHERE do banco de dados não está definida aqui, mas a maioria das "expressões relacionais" SQL é permitida, incluindo o uso de chamadas de função, o operador LIKE para caracteres, IS NULL e IS NOT NULL, e IN. BETWEEN não está incluído.

NOT é um operador unária, em oposição a um modificador em certas palavras-chave.

Exemplos:

```
WHERE x > 100 AND "Region Code" IN ('south', 'west')
WHERE Code IS NOT NULL and Code LIKE '%prospect'
WHERE NOT X in (1,2,3)
```

Este último exemplo não pode ser escrito como:

```
WHERE X NOT in (1,2,3)
```

## Termos restritos

Os termos a seguir são usados como palavras-chave e, portanto, não podem ser usados como nomes de coluna ou de campo sem aspas:

- and
- as
- detach
- detail
- dimension
- distinct
- from
- in
- is
- like
- measure
- native
- not
- or
- where

## Variáveis de sistema Direct Discovery

### DirectCacheSeconds

Você pode definir um limite de cache para os resultados da consulta Direct Discovery para gráficos. Quando esse tempo limite é atingido, o QlikView Server limpa o cache quando novas consultas de Direct Discovery forem feitas. O QlikView consulta as seleções nos dados de origem e criará o cache com base no limite de tempo designado. O resultado de cada combinação de seleções é armazenada em cache de forma independente. Ou seja, o cache é atualizado para cada seleção independentemente, então uma seleção atualiza o cache apenas para os campos selecionados, e uma segunda seleção atualiza o cache para seus campos relevantes. Se a segunda seleção incluir campos que foram atualizados na primeira seleção, eles não serão atualizados no cache novamente se o limite de cache não tiver sido atingido.

O cache de Direct Discovery não se aplica às Tabelas. As seleções de Tabela consultam a fonte de dados de cada vez.

O valor-limite deve ser definido em segundos. O limite de cache padrão é 1800 segundos (30 minutos).

O valor usado para DirectCacheSeconds é o valor definido no momento em que o comando DIRECT QUERY é executado. O valor não pode ser alterado no tempo de execução.

```
SET DirectCacheSeconds=1800
```

### DirectConnectionMax

Você pode fazer chamadas assíncronas paralelas para o banco de dados usando o recurso de pool de conexão. A sintaxe do script de carga para configurar o recurso de pool é o seguinte:

```
SET DirectConnectionMax=10
```

A configuração numérica especifica o número máximo de conexões do banco de dados que o código de Direct Discovery deve usar ao atualizar os objetos de Pasta. A configuração padrão é 1.

---

**Notas:**

Tome cuidado ao definir essa variável. É conhecido que a configuração acima de 1 causa problemas durante a conexão com o MS SQL Server.

Na versão anterior do Direct Discovery, esse variável era nomeada "LinkedConnectionMax" e o padrão era 4.

---

**DirectUnicodeStrings**

Direct Discovery pode suportar a seleção de dados Unicode estendidos usando o formato padrão de SQL para literais de string de caracteres estendida (N'<string estendida>'), conforme exigido por alguns bancos de dados (especialmente o SQL Server). O uso dessa sintaxe pode ser habilitado para o Direct Discovery com a variável de script DirectUnicodeStrings.

Configurar essa variável como 'true' permitirá o uso do marcador de caractere amplo padrão ANSI "N" na frente dos literais da string. Nem todos os bancos de dados suportam esse padrão. A configuração padrão é 'false'.

**DirectDistinctSupport**

Quando um valor de campo DIMENSION é selecionado em um objeto do QlikView, uma consulta é gerada para o banco de dados de origem (consulte *Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória* (pagina 173)). Quando a consulta requer agrupamento, Direct Discovery usa a palavra-chave DISTINCT para selecionar apenas valores exclusivos. No entanto, alguns bancos de dados requerem a palavra-chave GROUP BY. Defina DirectDistinctSupport como "false" para gerar GROUP BY, em vez de DISTINCT, em consultas de valores exclusivos.

```
SET DirectDistinctSupport=false
```

Se DirectDistinctSupport for definido como true, então DISTINCT será usado. Se não for definido, o comportamento padrão será usar DISTINCT.

## Variáveis de caractere Direct Discovery

**DirectFieldColumnDelimiter**

Você pode definir o caractere usado como delimitador de campo nos comandos de Direct Query para bancos de dados que necessitam de um caractere diferente de vírgula como delimitador de campo. O caractere especificado deve ser delimitado por aspas simples no comando SET.

```
SET DirectFieldColumnDelimiter= ' | '
```

**DirectStringQuoteChar**

Você pode especificar um caractere usado para colocar aspas em caracteres em uma consulta gerada. O padrão é uma aspa simples. O caractere especificado deve ser delimitado por aspas simples no comando SET.

```
SET DirectStringQuoteChar= ''''
```

**DirectIdentifierQuoteStyle**

Você pode especificar que o ANSI sem aspas de identificadores seja usado em consultas geradas. Neste momento, o único ANSI sem aspas disponível é GoogleBQ. O padrão é ANSI. Maiúsculas, minúsculas e maiúsculas e minúsculas podem ser usadas (ANSI, ansi, Ansi).

```
SET DirectIdentifierQuoteStyle="GoogleBQ"
```

Por exemplo, as aspas ANSI são usadas no comando SELECT a seguir:

```
SELECT [Quarter] FROM [qvTest].[sales] GROUP BY [Quarter]
```

Quando DirectIdentifierQuoteStyle é definido como "GoogleBQ", o comando SELECT usa aspas conforme a seguir:

```
SELECT [Quarter] FROM [qvTest.sales] GROUP BY [Quarter]
```

**DirectIdentifierQuoteChar**

Você pode especificar um caractere para controlar as aspas de identificadores em uma consulta gerada. Pode ser definido como um caractere (como aspas duplas) ou dois (como um par de colchetes). O padrão são aspas duplas.

```
SET DirectIdentifierQuoteChar='YYYY-MM-DD'
```

### DirectTableBoxListThreshold

Quando os campos de Direct Discovery são usados em uma Tabela, um limite é definido para restringir o número de linhas exibidas. O limite padrão são 1000 registros. A configuração de limite padrão pode ser alterada definindo a variável **DirectTableBoxListThreshold** no script Load. Por exemplo:

```
SET DirectTableBoxListThreshold=5000
```

A configuração de limite aplica-se apenas a Tabelas que contenham campos de Direct Discovery. Tabelas que contêm apenas campos na memória não são limitados pela configuração **DirectTableBoxListThreshold**. Nenhum campo é exibido na Tabela até que a seleção tenha menos registros que o limite.

## Directory

A *Load* (página 272) pode ser precedido por um comando **directory**, que define em qual diretório os arquivos devem ser procurados.

```
directory caminho
```

onde:

*caminho* é um texto que pode ser interpretado como caminho absoluto ou relativo do arquivo qvw.

### Exemplo:

```
Directory c:\arquivosdousuário\dados;
```

O diretório definido por este comando será usado pelos comandos *Load* (página 272), até um novo comando **directory** ser executado.

Um comando **directory** será gerado automaticamente se a opção **Caminhos Relativos** for habilitada na caixa de diálogo **Editar Script**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Disconnect

Encerra a conexão ODBC/OLEDB/Personalizado atual. Este comando é opcional. A conexão será encerrada automaticamente quando um novo comando **connect** for executado ou quando a execução do script for finalizada. A sintaxe é:

```
disconnect
```

### Exemplo:

```
disconnect;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Do..loop

O comando de controle **do..loop** é uma construção de iteração de script que executa um ou vários comandos até uma condição lógica ser atendida. A sintaxe é:

```
do [ ( while | until ) condição ] [comandos]
[exit do [ ( when | unless ) condição ] [comandos]
loop[ ( while | until ) condição ]
```

Onde:

*condição* é uma expressão lógica de avaliação como verdadeiro ou falso.

*statements* são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A cláusula condicional **while** ou **until** deve aparecer somente uma vez em qualquer comando **do..loop**, isto é, depois de **do** ou depois de **loop**. Cada *condição* é interpretada somente na primeira ocorrência, mas é avaliada em todas as outras ocorrências no loop.

Se uma cláusula **exit do** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **loop**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit do** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **do..loop** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**do**, **exit do** e **loop**) não deve ultrapassar o limite da linha.

### Exemplos:

```
// load arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
Set a=1;;
Do while a<10,
Load * from file$(a).csv;
Let a=a+1;
Loop
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Drop Field

Um ou vários campos do QlikView podem ser descartados do modelo de dados e, assim, da memória, a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop field**.

A sintaxe é:

```
drop field [ s ] nomedocampo [ , nomedocampo2 ... ] [ from
nomedatabela1 [ , nomedatabela2 ... ] ]
```

Tanto **drop field** quanto **drop fields** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.

Se nenhuma tabela for especificada, o campo será descartado de todas as tabelas onde ele ocorre.

### Exemplos:

```
drop field A;
drop fields A,B;
drop field A from X;
drop fields A,B from X,Y;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Drop Table

Uma ou várias tabelas internas do QlikView podem ser descartadas do modelo de dados e, assim, da memória, a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop table**. Os itens a seguir serão perdidos como consequência disso:

- A(s) tabela(s) de fato.
- Todos os campos que não fazem parte das tabelas remanescentes.
- Os valores nos campos restantes, provenientes exclusivamente da(s) tabela(s) descartada(s).

A sintaxe é:

```
drop table[ s ]nomedatabela [, nomedatabela2 ...]
```

As formas **drop table** e **drop tables** são aceitas.

### Exemplos:

```
drop table Pedidos, Vendedores, T456a;
```

Esta linha resulta em três tabelas descartadas da memória.

#### Tab1:

```
SQL SELECT * FROM Trans;  
LOAD Cliente, Sum( vendas ) resident Tab1 group by Mês;  
drop table Tab1;
```

Como resultado, somente as agregações permanecerão na memória. *Os dados de Trans* são descartados.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Execute

Com o comando **Execute**, é possível executar outros programas durante a reexecução do script do QlikView, por exemplo, as conversões necessárias.

A sintaxe é:

```
execute linhadecomando
```

onde:

*linhadecomando* é um texto que pode ser interpretado pelo sistema operacional como uma linha de comandos.

### Exemplos:

```
Execute C:\Arquivos de Programas\Office12\Excel.exe;  
Execute winword macro.doc;  
Execute cmd.exe /C C:\BatFiles\Log.bat
```

#### Nota!

O /C precisa ser incluído porque é um parâmetro para cmd.exe.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Exit Script

O comando de controle exit script interrompe a execução do script e pode ser inserido em qualquer parte do script. Um comando exit script pode ser transformado em condicional pelo uso opcional da cláusula when ou unless. A sintaxe é:

```
exit script[ (when | unless) condição ]
```

Onde

*condição* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

Como o comando **exit script** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, ele não deve cruzar um limite de linha.

### Exemplos:

```
exit script
exit script;
exit script when a=1
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## First

O prefixo **First** de um comando *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289) é usado para carregar somente um número máximo definido de registros da fonte de dados, independentemente de seu comprimento.

A sintaxe é:

```
first n ( comandoload | comandoselect )
```

onde:

*n* é uma expressão arbitrária avaliada para um inteiro que indica o número máximo de registros a serem lidos.

### Exemplos:

```
First 10 LOAD * FROM abc.csv;
First (1) SQL SELECT * FROM Orders; (Note: os parênteses são
permitidos, mas não obrigatórios).
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## For..next

O comando de controle **for..next** cria uma construção de iteração de script com um contador. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da variável do contador, entre os limites inferior e superior especificados. A sintaxe é:

```
for counter = expr1 to expr2 [ step expr3 ]
[ comandos ]
[exit for [ ( when | unless ) condition ]
[ comandos ]
next [ contador ]
```

Onde:

*counter* é o nome de uma variável. Se *counter* for especificado depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for** correspondente.

*expr1* é uma expressão que determina o primeiro valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

*expr2* é uma expressão que determina o último valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

*expr3* é uma expressão que determina o valor que indica o incremento da variável *counter* cada vez que o loop for executado.

*condição* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

*comandos* é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

As expressões *expr1*, *expr2* e *expr3* serão avaliadas somente na primeira vez que o loop é inserido. O valor da variável counter pode ser alterado por comandos dentro da referência circular, entretanto, essa não é uma prática de programação recomendável.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for..next** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**for..to..step**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha.

### Exemplos:

```
// load arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
FOR a=1 to 9
  LOAD * FROM file$(a).csv;
  PRÓXIMO

  FOR counter=1 to 9 step 2
    SET filename=x$(counter).csv;
    IF rand( )<0.5 THEN
      EXIT For Unless counter=1
    END IF
    LOAD a,b FROM $(filename);
    PRÓXIMO
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## For each..next

O comando de controle **for each..next** cria uma construção de iteração de script que executa um ou vários comandos para cada valor de uma lista separada por vírgulas. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da lista. A sintaxe especial permite gerar listas com nomes de arquivo e diretório no diretório atual. A sintaxe é:

```
for each var in lista
[comandos]
[exit for [ ( when | unless ) condição ]
[comandos]
next [var]
```

Onde:

*var* é o nome de uma variável de script que adquire um novo valor da lista para cada execução de referência circular. Se *var* for especificada depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for each** correspondente.

```
lista := item { , item }
item := constant | (expressão) | filelistmáscara | dirlistmáscara
```

*constante* é qualquer número ou caractere. Observe que um caractere escrito diretamente no script deve ser colocado entre aspas simples. Um caractere sem aspas simples será interpretado como uma variável e, em seguida, o valor da variável será usado. Os números precisam ser colocados entre aspas simples.

*expressão* é uma expressão arbitrária.

*mask* é uma máscara de nome de arquivo ou de nome de diretório que pode incluir todos os caracteres válidos de nome de arquivo, bem como os caracteres curingas padrão \* e ?.

---

**Nota!**

Se você usar uma máscara curinga, como '\*.xls', arquivos com extensões que incluem xls, tais como .xlsg, também serão incluídos na lista de arquivos.

*condição* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

*comandos* é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A sintaxe **filelist** *máscara* produz uma lista separada por vírgulas de todos os arquivos existentes no diretório atual e que correspondem à máscara *filename*. A sintaxe **dirlist** *máscara* produz uma lista separada por vírgulas de todos os diretórios existentes no diretório atual e que correspondem à máscara de nome de diretório.

O valor da variável *var* pode ser alterado por comandos dentro da referência circular, entretanto, essa não é uma prática de programação recomendável.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for each..next** é um comando de controle e, como tal, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**for each**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha.

**Exemplos:**

```
FOR Each a in 1,3,7,'xyz'  
LOAD * FROM file$(a).csv;  
PRÓXIMO  
  
// listar todos os arquivos relacionados ao QV no disco  
SUB DoDir (Raiz)  
    FOR Each Ext in 'qvw', 'eva', 'evo', 'EAs'  
        FOR Mach Arquivo in filelist (Raiz&'\*.' &Ext)  
            LOAD  
                '$(Arquivo)' as Nome,  
                FileSize('$(Arquivo)') as Tamanho,  
                FileTime('$(Arquivo)') as HoradoArquivo  
                autogenerate 1;  
            NEXT File  
        NEXT Ext  
    FOR Each Dir in dirlist (Root& '\*' )
```

```
call DoDir (Dir)

NEXT Dir

ENDSUB
CALL DoDir ('C:')
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Force

O comando **force** força o QlikView a interpretar os valores de campo dos comandos *Load* (página 272) e *Select (SQL)* (página 289) subseqüentes como se estivessem escritos apenas em letras maiúsculas, apenas em letra minúsculas, sempre em maiúsculas ou como são exibidos (em letras maiúsculas e minúsculas). Esse comando permite associar os valores de campo das tabelas criadas de acordo com convenções diferentes.

A sintaxe é:

```
force ( capitalization | case upper | case lower | case mixed )
```

### Exemplos:

```
Force Capitalization;
Force Case Upper;
Force Case Lower;
Force Case Mixed;
```

Se nada for especificado, Force Case Mixed será assumido. O comando force será válido até que um novo comando force seja criado.

O comando **force** não tem efeito na seção de acesso: todos os valores de campo carregados não diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Generic

A descompactação e o carregamento de uma base de dados genérica podem ser executados com um prefixo **generic**. Para obter uma descrição de uma base de dados genérica, consulte o Manual de Referência do QlikView. Para obter uma descrição de um banco de dados genérico, consulte o capítulo *Banco de dados Genérico* na seção *Avaliando os Dados Carregados* (página 417).

As tabelas carregadas por meio de um comando genérico não são concatenadas automaticamente.

A sintaxe é:

```
Generic ( comandoload | comandoselect )
```

### Exemplos:

```
Generic LOAD * FROM abc.csv;
Generic SQL SELECT * FROM tabela1;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Hierarquia

O prefixo **hierarchy** é usado para transformar uma tabela de hierarquia em uma tabela útil em um modelo de dados do QlikView.

Ele pode ser colocado na frente de um comando **Load** ou **Select** e usará o resultado do comando de carregamento como entrada para uma transformação de tabela.

A tabela de entrada deve ser uma tabela de nós adjacentes.

As tabelas de nós adjacentes são tabelas em que cada registro corresponde a um nó e tem um campo que contém uma referência para o nó pai. Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas o nó ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós.

O prefixo cria uma tabela de nós expandidos, que normalmente tem o mesmo número de registros como a tabela de entrada, mas cada nível na hierarquia é armazenado em um campo à parte. Os níveis de uma tabela de nós expandidos pode ser usada facilmente, por exemplo, em uma tabela dinâmica e o campo de caminho pode ser usado em uma estrutura de árvore. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados na seção *Hierarquias* do Manual de Referência do QlikView. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados no capítulo *Hierarquias* da seção *Avaliando os Dados Carregados* (página 417).

Normalmente, a tabela de entrada possui exatamente um registro por nó e, nesse caso, a tabela de saída conterá o mesmo número de registros. Contudo, em alguns casos há nós com vários pais, ou seja, um nó é representado por diversos registros na tabela de entrada. Nesse caso, a tabela de saída pode ter mais registros do que a tabela de entrada.

Todos os nós com um ID pai não encontrado na coluna **nodeid** (inclusive nós com ID pai não encontrado) serão considerados raiz. Além disso, somente os nós com uma conexão com um nó raiz, direta ou indireta, serão carregados, evitando-se referências circulares.

Campos adicionais que contêm o nome do nó pai, o caminho do nó e a profundidade do nó podem ser criados.

A sintaxe é:

```
Hierarchy (NodeID, ParentID, NodeName, [ParentName], [PathSource], [PathName], [PathDelimiter], [Depth]) (comandoload | comandoselect)
```

where

**NodeID** é o nome do campo que contém o ID do nó. Esse campo deve existir na tabela de entrada.

**ParentID** é o nome do campo que contém a ID do nó pai. O campo deve existir na tabela de entrada.

**NodeName** é o nome do campo que contém o nome do nó. O campo deve existir na tabela de entrada.

**ParentName** é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **ParentName**. Se omitido, esse campo não será criado.

**PathSource** é o nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, **NodeName** será usado.

**PathName** é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **Path**, que contém o caminho da raiz até o nó. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

**PathDelimiter** é uma palavra usada como separador do novo campo **Path**. Parâmetro opcional. Se omitido, ‘/’ será usado.

**Depth** é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **Depth**, que contém o nó da hierarquia. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

### Exemplo:

```
Hierarchy(NodeID, ParentID, NodeName) LOAD
NodeID,
ParentID,
NodeName,
Attribute
EM data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é [Sheet1$];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## HierarchyBelongsTo

O prefixo **hierarchybelongsto** é usado para transformar uma tabela de hierarquia em uma tabela útil em um modelo de dados do QlikView.

Ele pode ser colocado na frente de um comando **Load** ou **Select** e usará o resultado do comando de carregamento como entrada para uma transformação de tabela.

A tabela de entrada deve ser uma tabela de nós adjacentes.

As tabelas de nós adjacentes são tabelas em que cada registro corresponde a um nó e tem um campo que contém uma referência para o nó pai. Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas o nó ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados na seção *Hierarquias* do Manual de Referência do QlikView. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados no capítulo *Hierarquias* da seção *Avaliando os Dados Carregados* (página 417).

O prefixo cria uma tabela que contém todas as relações entre filho e ancestral da hierarquia. Então, os campos de ancestral podem ser usados para selecionar árvores inteiras da hierarquia. A tabela de saída quase sempre contém vários registros por nó.

Um campo adicional que contém a diferença de profundidade dos nós pode ser criado.

A sintaxe é:

```
HierarchyBelongsTo (NodeID, ParentID, NodeName, AncestorID,  
AncestorName, [DepthDiff]) (loadstatement | selectstatement)
```

where

**NodeID** é o nome do campo que contém o ID do nó. Esse campo deve existir na tabela de entrada.

**ParentID** é o nome do campo que contém a ID do nó pai. O campo deve existir na tabela de entrada.

**NodeName** é o nome do campo que contém o nome do nó. O campo deve existir na tabela de entrada.

**AncestorID** é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ID de ancestral, que contém a ID do nó do ancestral.

**AncestorName** é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ancestral, que contém o nome do nó do ancestral.

**DepthDiff** é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **DepthDiff**, que contém o nó da hierarquia referente ao nó do ancestral. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

### Exemplo:

```
HierarchyBelongsTo (NodeID, ParentID, Node, Tree, ParentName) LOAD  
NodeID,  
ParentID,  
NodeName  
EM data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é [Sheet1$];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## If..then..elseif..else..end if

O comando de controle **if..then** é uma construção de seleção do script que força a execução do script siga caminhos diferentes, dependendo de uma ou várias condições lógicas. A sintaxe é:

```
if condição then
[ comandos ]
{ elseif condition then
[ comandos ] }
[ else
[ comandos ] ]
end if
```

Onde:

*condição* é uma expressão lógica que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.

*comandos* é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **if..then** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das quatro cláusulas possíveis (**if..then**, **elseif..then**, **else** e **end if**) não deve ultrapassar o limite da linha.

### Exemplos:

```
if a=1 then
load * from abc.csv;
sql select e, f, g from tab1;
end if

if a=1 then; drop table xyz; end if;

if x>0 then
load * from pos.csv;
elseif x<0 then
load * from neg.csv;
else
load * from zero.txt;
end if
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Image\_size

Esta cláusula é usada com o prefixo *Info* (página 264) para ajustar as imagens de um sistema de gerenciamento de bases de dados, a fim de ajustá-las nos campos. A largura e a altura são especificadas em pixels.

### Exemplo:

```
Info Image_size(122,122)Select ID, Photo From infotable;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Info

Se uma informação externa, como um arquivo de texto, uma imagem ou um vídeo precisar ser vinculado a um valor de campo, isso é feito em uma tabela carregada usando o prefixo **info**. (Em alguns casos, é preferível armazenar as informações dentro do arquivo .qvw, usando o prefixo *Pacote* (página 242).) A tabela deve conter somente duas colunas: a primeira com os valores de campo que formarão as chaves das informações e a segunda contendo os elementos de informações; por exemplo, os nomes de arquivo das imagens ou de qualquer outro item.

O mesmo se aplica, por exemplo, a uma imagem de um sistema de gerenciamento de bases de dados. Em um campo binário, um blob, o comando **info select** faz um **bundle** implícito, ou seja, os dados binários serão lidos imediatamente e armazenados no qvw. Os dados binários devem ser o segundo campo de um comando **select**.

A sintaxe é:

```
info ( comandoload | comandoselect )
```

### Exemplos:

```
Info LOAD * FROM flagoecd.csv;  
Info SQL SELECT * FROM infotable;  
Info SQL SELECT Key, Picture FROM infotable;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Inner

A *Join* (página 269) e *Keep* (página 269) podem ser precedidos do prefixo **inner**.

Se usado antes de **join**, especifica que inner join deve ser usado. Por isso, a tabela resultante só conterá combinações de valores de campo das tabelas de dados brutos nas quais os valores de campo de link são representados em ambas as tabelas.

Se usado antes de **keep**, especificará que as tabelas de dados brutos deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView.

```
inner ( join | keep ) [ (nomedatabela) ] ( comandoload |  
comandoselect )
```

### Exemplos:

#### Tabela1

	A	B
1		aa
2	cc	
3	ee	

#### Tabela2

	A	M
1	xx	

4 yy

TabelaQV:  
 SQL SELECT \* FROM tabela1;  
 inner join SQL SELECT \* FROM tabela2;

**TabelaQV:**

A	B	M
1	aa	xx

QVTab1:  
 SQL SELECT \* FROM Tabela1;  
 QVTab2:  
 inner keep SQL SELECT \* FROM Tabela2;

**QVTab1**

A	B
1	aa

**QVTab2**

A	M
1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Inputfield

Um campo pode ser indicado como sendo de entrada, listando-o em um comando **inputfield** antes de ser referido em quaisquer comandos **load** ou **select**.

Os campos de entrada se comportam de forma um pouco diferente dos campos normais. A diferença mais importante é sua capacidade de aceitar alterações nos valores de campo, de forma interativa ou programática, sem a execução de script. Os valores de campo devem ser carregados no campo por meio de comandos **load** ou **select**. Cada valor de campo carregado no script criará um espaço reservado para um valor de substituição do valor de campo. Somente os valores de campo existentes podem ser alterados de forma interativa ou programática. O valor de substituição depende do usuário, ou seja, quando um campo de entrada for usado em um servidor, usuários diferentes verão conjuntos distintos de valores de campo de entrada

Nos campos de entrada, todos os valores de campo serão tratados como distintos, independentemente do fato de vários terem o mesmo valor.

A sintaxe é:

**inputfield** lista de campos

*listadecampos* é uma lista separada por vírgula dos campos que devem ser indicados como campos de entrada. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curingas.

### Exemplos:

```
Inputfield B;  
Inputfield A,B;  
Inputfield B??x*;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## IntervalMatch

O prefixo **IntervalMatch** é usado para criar uma tabela comparando valores numéricos discretos com um ou mais intervalos numéricos.

Ele deve ser colocado antes de uma *Load* (página 272) ou declaração *Select (SQL)* (página 289) que carrega os intervalos. O campo que contém os pontos de dados discretos (Time no exemplo abaixo) já deve ter sido carregado no QlikView antes do comando com o prefixo IntervalMatch. O prefixo não lê esse campo a partir da tabela da base de dados. O prefixo transforma a tabela carregada de intervalos em uma tabela que contém uma coluna adicional: os pontos de dados numéricos discretos. Ele também expande o número de registros de forma que a nova tabela tenha um registro por combinação possível de ponto de dados discreto e intervalo.

Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

A sintaxe geral é:

```
intervalmatch (matchfield) ( comandoload | comandoselect )
```

*combcampo* é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados a intervalos.

*comandoload* ou *comandoselect* deve resultar em uma tabela de duas colunas, na qual o primeiro campo contém o limite inferior de cada intervalo e o segundo campo contém o limite superior de cada intervalo. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido).

Também existe uma sintaxe estendida de IntervalMatch, que inclui um ou vários campos-chave adicionais. Consulte *IntervalMatch (sintaxe estendida)* (página 268).

### Exemplo:

Nas duas tabelas abaixo, a primeira define as horas inicial e final da produção de pedidos diferentes. A segunda lista vários eventos discretos. Por meio do prefixo IntervalMatch, é possível conectar as duas tabelas logicamente para saber, por exemplo, quais pedidos foram afetados por algum contratempo, quais foram processados e em que turnos.

#### LogPedido

Iniciar	End	Ordenar
01:00	03:35	A
02:30	07:58	B
03:04	10:27	M
07:23	11:43	R

**LogEvento**

Tempo	Evento	Comentário
00:00	0	<i>Início do turno 1</i>
01:18	1	<i>Interrupção da linha</i>
02:23	2	<i>Reinício da linha com 50%</i>
04:15	3	<i>Velocidade da linha a 100%</i>
08:00	4	<i>Início do turno 2</i>
11:43	5	<i>Fim da produção</i>

Primeiro, carregue as duas tabelas da forma habitual e, em seguida, vincule o campo *Hora* aos intervalos definidos pelos campos *Início* e *Término*:

```

LogPedido
LOAD * INLINE [
Início, Fim, Ordenar
01:00, 03:35, A
02:30, 07:58, B
03:04, 10:27, C
07:23, 11:43, D
];
LogEvento
LOAD * INLINE [
Hora, Evento, Comentário
00:00, 0, Início do turno 1
01:18, 1, Parada da linha
02:23, 2, Reinício da linha com 50%
04:15, 3, Velocidade da linha com 100%
08:00, 4, Início do turno 2
11:43, 5, Fim da produção
];
IntervalMatch ( Hora ) LOAD Início, Término LogPedido Residente;

```

Agora, tabela a seguir pode ser criada no QlikView:

**Tabela**

Tempo	Evento	Comentário	Ordenar	Iniciar	End
00:00	0	Início do turno 1	-	-	-

01:18	1	Interrupção da linha	A	01:00	03:35
02:23	2	Reinício da linha com 50%	A	01:00	03:35
04:15	3	Velocidade da linha a 100%	B	02:30	07:58
04:15	3	Velocidade da linha a 100%	M	03:04	10:27
08:00	4	Início do turno 2	M	03:04	10:27
08:00	4	Início do turno 2	R	07:23	11:43
11:43	5	Fim da produção	R	07:23	11:43

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## IntervalMatch (sintaxe estendida)

O prefixo **IntervalMatch** estendido é usado para criar uma tabela comparando valores numéricos discretos com um ou mais intervalos numéricos, enquanto compara os valores de uma ou várias chaves adicionais.

Esse é um recurso bastante eficiente e flexível que pode ser usado na vinculação de transações a dimensões alteradas com o passar do tempo: Dimensões em mudança lenta.

O prefixo **IntervalMatch** deve ser colocado antes de um comando *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289) que carrega os intervalos. A tabela que contém os pontos de dados discretos e as chaves adicionais já devem ter sido carregados no QlikView antes do comando com o prefixo **IntervalMatch**. O prefixo transforma a tabela carregada de intervalos e chaves em uma tabela que contém uma coluna adicional: os pontos de dados numéricos discretos. Ele também expande o número de registros de forma que a nova tabela tenha um registro por combinação possível de ponto de dados discreto, intervalo e valor do(s) campo(s) de chave.

A sintaxe é:

```
intervalmatch (combcampo, campochave1 [ , campochave2, ...
campochave5 ] ) (comandoload | comandoselect )
```

*combcampo* é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados a intervalos.

*campo(s)chave* são os campos que contêm os atributos adicionais a serem combinados na transformação.

*comandoload* ou *comandoselect* devem resultar em uma tabela onde os dois primeiros campos contenham os limites inferior e superior de cada intervalo e o terceiro (e também os campos seguintes) contenha o(s) *campo(s)-chave* presente(s) no comando **IntervalMatch**. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido).

Para evitar que limites de intervalo indefinidos sejam desconsiderados, você deve permitir que valores NULL sejam mapeados para outros campos que constituem o limite inferior ou superior no intervalo. Isso pode ser realizado com o comando *NullAsValue* (página 282) ou por um teste explícito que substitui NULLs por um valor numérico bem antes ou depois de qualquer um dos pontos de dados numéricos discretos.

### Exemplo:

```
Inner Join IntervalMatch (Data,Chave) LOAD PrimeiraData, ÚltData,
Chave resident Chave;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Join

O prefixo **join** une a tabela carregada a uma tabela nomeada existente ou à última tabela de dados criada. A união é uma *Natural Join* feita com base em todos os *Campos* (página 179) comuns. O prefixo join pode ser precedido por um dos prefixos *Inner* (página 264), *Outer* (página 283), *Left* (página 270) ou *Right* (página 286). Quando o predicado DISTINCT é usado em um comando LOAD, a tabela resultante torna-se distinta. Quaisquer dados adicionados à tabela também se tornam distintos, independentemente dos dados estarem concatenados ou unidos.

A sintaxe é:

```
[inner | outer | left | right ]join [ (nomedatabela ) ] ( comandoload | comandoselect )
```

### Exemplos:

```
Join LOAD * FROM abc.csv;
```

```
Join SQL SELECT * FROM tabelal;
```

```
tab1:  
LOAD * FROM arquivo1.csv;  
tab2:  
LOAD * FROM arquivo2.csv;  
... . . .  
join (tab1) LOAD * FROM arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Keep

O prefixo **keep** é semelhante ao prefixo *Join* (página 269). Assim como o prefixo join, ele compara a tabela carregada com uma tabela nomeada existente ou à última tabela lógica criada.

Mas em vez de unir a tabela carregada a uma tabela existente, ele tem o efeito de reduzir uma ou ambas as duas tabelas antes de serem armazenadas no QlikView, com base na interseção dos dados da tabela. A comparação feita é equivalente a uma junção natural feita em todos os campos comuns, ou seja, da mesma maneira como acontece em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas.

### Nota!

A palavra-chave explícita *Join* (página 269) na linguagem de script do QlikView executa uma junção completa das duas tabelas, que resulta em uma tabela. Em muitos casos, essas junções resultam tabelas muito grandes. Uma das principais características do QlikView a capacidade de fazer associações entre várias tabelas, em vez de uni-las, reduzindo bastante o uso da memória, aumentando a velocidade de processamento e oferecendo grande flexibilidade. Portanto, geralmente as junções explícitas devem ser evitadas nos scripts do QlikView. A funcionalidade **keep** foi desenvolvida para diminuir o número de casos em que é necessário usar junções explícitas.

A palavra-chave **keep** deve ser precedida do prefixo *Inner* (página 264), *Left* (página 270) ou *Right* (página 286). A sintaxe é:

```
(inner | left | right) keep [ (nomedatabela ) ] ( comandoload | comandoselect )
```

**Exemplo:**

```
Inner Keep LOAD * FROM abc.csv;
Left Keep SQL SELECT * FROM table1;
tab1:
LOAD * FROM arquivo1.csv;
tab2:
LOAD * FROM arquivo2.csv;
. . . .
Left keep (tab1) LOAD * FROM arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

**Left**

A *Join* (página 269) e *Keep* (página 269) podem ser precedidos do prefixo **left**.

Se usado antes de **join**, especifica que left join deve ser usado. A tabela resultante só conterá combinações de valores de campo das tabelas de dados brutos nas quais os valores de campo de link são representados na primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela de dados brutos deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView.

```
left ( join | keep ) [ (nomedatabela) ] ( comandoload | comandoselect )
```

**Exemplos:****Tabela1**

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

**Tabela2**

A	M
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
select * from tabelal;
left join select * from tabela2;
```

**A      B      M**

**1      aa      xx**

**2      cc**

**3      ee**

QVTab1:

select \* from Tabela1;

QVTab2:

left keep select \* from Tabela2;

**A      B**

**1      aa**

**2      cc**

**3      ee**

**A      M**

**1      xx**

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

```
tab1:  
Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
...  
left keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Let

O comando **let** foi criado como complemento do comando *Definir* (página 292), usado para definir *Variáveis de Script* (página 302). O comando **let**, em oposição ao comando **set**, avalia a expressão à direita de ‘=’ antes de ser atribuído à variável.

A palavra **let** pode ser omitida, mas o comando torna-se um comando de controle. Esse comando sem a palavra-chave **let** deve estar contido em uma única linha do script e pode ser encerrado com um ponto-e-vírgula ou o fim da linha.

A sintaxe é:

```
let nomedavariável = expressão
```

A palavra **let** pode ser omitida.

```
Set x=3+4;  
Let y=3+4;  
z=$(y)+1;  
$(x) será avaliado como '3+4'  
$(y) será avaliado como '7'  
$(z) será avaliado como '8'
```

### Exemplo:

```
Let T=now();  
$ (T) receberá o valor da hora atual.
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Load

O comando **load** carrega campos de um arquivo, de dados definidos no script, de uma tabela de entrada carregada anteriormente, de uma página da Web, do resultado de um comando **select** subsequente ou gerando dados automaticamente. A sintaxe geral do comando load é:

```
load [ distinct ] *fieldlist  
[( from arquivo [ espec-formato ] |  
from_field fieldassource [espec-formato]  
inline dados [ espec-formato ] |  
resident rótulo-tabela |  
autogenerate tamanho )]  
[where critério | while critério ]  
[group_by groupbyfieldlist ]  
[order_by orderbyfieldlist ]
```

onde:

**distinct** é um predicado usado se for necessário carregar apenas o primeiro registro duplicado.

**\*listadecampos** ::= (\* | campo {, campo })

Uma lista dos campos a serem carregados. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos da tabela.

**campo** ::= ( *referênciadecampo* | *expressão* ) [ **as** *nomedoalias* ]

A definição de campo deve conter sempre um literal, uma referência a um campo existente ou a uma expressão.

*referênciadecampo* ::= ( *fieldname* |@*fieldnumber*|@*posinicial:posfinal* [ **I** | **U** | **R** | **B** ] )

*fieldname* é um texto idêntico a um nome de campo da tabela. Observe que pode ser preciso que o nome do campo esteja entre aspas simples, duplas ou colchetes caso contenha caracteres não textuais ou espaços. Às vezes, os nomes de campo não estão explicitamente disponíveis. Em seguida, uma notação diferente será usada:

@*fieldnumber* representa o número do campo em um arquivo de tabela delimitado. Deve ser um inteiro positivo, precedido de "@". A numeração sempre inicia no número 1 até o número de campos.

*@posinicial:posfinal* representa as posições de início e fim de um campo em um arquivo com registros de tamanho fixo. As posições devem ser inteiros positivos. Os dois números devem ser precedidos de "@" e separados por dois-pontos. A numeração sempre inicia no número 1 até o número de posições. Se *@posinicial:posfinal* for seguido imediatamente pelos caracteres **I** ou **U**, os bytes lidos serão interpretados como um inteiro binário assinado (**I**) ou não assinado (**U**) (ordem dos bytes da Intel). O número de posições lidas deve ser 1, 2 ou 4. Se *@posinicial:posfinal* for seguido imediatamente pelo caractere **R**, os bytes lidos serão interpretados como um número real binário (ponto flutuante IEEE de 32 ou de 64 bits). O número de posições lidas deve ser 4 ou 8. Se *@posinicial:endpos* for seguido imediatamente pelo caractere **B**, os bytes lidos serão interpretados como números BCD (Binary Coded Decimal), de acordo com o padrão COMP-3. Qualquer número de bytes pode ser especificado.

*expressão* pode ser uma função numérica ou uma função de caractere baseada em um ou vários outros campos da mesma tabela. Para obter mais informações, consulte a sintaxe de *Expressões de Script* (página 315).

**as** é usado para atribuir um novo nome ao campo. Observe que pode ser preciso que o nome do alias esteja entre aspas simples, duplas ou colchetes caso contenha caracteres não textuais ou espaços.

---

#### Nota!

Se uma tabela contiver dois campos com o mesmo nome de campo, normalmente durante o carregamento a partir de um arquivo de texto, apenas um arquivo poderá ser carregado, mesmo que os nomes de campo tenham sido alterados usando **as**.

---

**from** é usado se for necessário carregar dados de um arquivo.

*arquivo* ::= [ *caminho* ] *filename*

O caminho do arquivo pode ser absoluto ou relativo ao documento QlikView (arquivo .qvw).

Quando o caminho está omitido, o QlikView procura o arquivo no diretório especificado pelo comando *directory*. Se não houver nenhum comando *directory*, o QlikView pesquisará o diretório de trabalho que, geralmente, é o diretório que contém o arquivo QlikView. O caminho também pode ser um endereço de URL (HTTP ou FTP), que aponte para uma localização na Internet ou em uma Intranet.

O *filename* pode conter os caracteres curingas padrão do DOS (\*) e (?). Isso carregará todos os arquivos correspondentes no diretório especificado.

*espec-formato* ::= ( *item-especf* { , *item-especf* } )

A especificação do formato consiste em uma lista de vários *Itens de Especificação de Formato* (página 276), entre parênteses.

**from\_field** é usado se for necessário carregar dados de um campo anteriormente carregado.

*fieldassource* ::= (*tablename*, *fieldname*)

O campo é o nome de *tablename* e *fieldname* carregados anteriormente.

*espec-formato* ::= ( *item-especf* { , *item-especf* } )

A especificação do formato consiste em uma lista de vários *Itens de Especificação de Formato* (página 276), entre parênteses.

**inline** será usado se os dados precisarem ser digitados no script e não carregados de um arquivo. Use o *Assistente para Dados Inline* (página 204) para obter ajuda com a criação de comandos **carga inline**.

*dados* ::= [ *texto* ]

Os dados inseridos por uma cláusula **inline** devem estar entre *Aspas no Script* (página 312) ou colchetes. O texto entre esses elementos será interpretado da mesma maneira que o conteúdo de um arquivo. Portanto, no local em que uma nova linha for inserida em um arquivo de texto, você também deverá inseri-la no texto de uma cláusula **inline**, isto é, pressionando a tecla Enter ao digitar o script.

**resident** será usado se for necessário carregar os dados de uma tabela carregada anteriormente.

*rótulo-tabela* é um rótulo que precede o(s) comando(s) **load** ou **select** que criou a tabela original. O rótulo deve ter dois-pontos no final.

---

**autogenerate** será usado se for necessário gerar os dados automaticamente pelo QlikView.

*tamanho* ::= *número*

*Número* é um inteiro que indica o número de registros a serem gerados. A lista de campos não deve conter expressões que requeiram dados de uma base de dados. Somente constantes e funções sem parâmetros (por exemplo, `rand()`, `recono()`) são permitidas nas expressões.

**where** é uma cláusula utilizada para declarar que um registro deve ou não ser incluído na seleção. A seleção será incluída se *critério* for verdadeiro.

**while** é uma cláusula usada para declarar que um registro deve ser lido repetidamente. O mesmo registro será lido se *critério* for verdadeiro. Para que possa ser útil, a cláusula **while** normalmente deve incluir a função `IterNo()`.

*critério* é uma expressão lógica.

**group by** é uma cláusula usada para definir os campos de agregação (agrupamento) dos dados. Os campos de agregação devem ser incluídos de alguma maneira nas expressões carregadas. Nenhum outro campo diferente desses poderá ser usado fora das funções de agregação nas expressões carregadas.

*groupbyfieldlist* ::= *(fieldname { fieldname }* *)*

*order by* é uma cláusula usada para classificar os registros de uma tabela residente antes de seu processamento pelo comando **load**. A tabela residente pode ser classificada por um ou mais campos, em ordem ascendente ou descendente. A classificação é feita, principalmente, pelo valor numérico e, em seguida, pelo valor ASCII nacional. Essa cláusula somente poderá ser usada quando a fonte de dados for uma tabela residente. Os campos de classificação especificam por quais campos a tabela residente é classificada. O campo pode ser especificado por seu nome ou número na tabela residente (o primeiro campo é o número 1).

*orderbyfieldlist* ::= *fieldname [ ordemdeclassificação ] { , fieldname [ ordemdeclassificação ] }*

*ordemdeclassificação* é `asc` para ascendente ou `desc` para descendente. Se nenhuma *ordem de classificação* for especificada, `asc` será assumido.

*fieldname*, *caminho*, *filename* e *nomedoalias* são caracteres de texto que indicam o que seus respectivos nomes implicitamente representam. Qualquer campo na tabela de origem pode ser usado como *fieldname*. No entanto, campos criados por meio da cláusula (*aliasname*) estão fora de escopo e não podem ser usados dentro do mesmo comando de carregamento.

---

### Observação!

Se nenhuma fonte de dados for fornecida por meio de uma cláusula `from`, `inline`, `resident`, `from field` ou `autogenerate`, os dados serão carregados a partir do resultado do comando `select` ou `load` seguinte. O comando sucessivo não deverá ter prefixo.

---

### Exemplos:

Diferentes formatos de arquivo

```
Load * from dados1.csv;
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados1.csv' (ansi, txt, delimiter is
',', embedded labels);
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados2.txt' (ansi, txt, delimiter is
'\t', embedded labels);
Load * from arquivo2.dif (ansi, dif, embedded labels);
Load @1:2 as ID, @3:25 as Nome, @57:80 as Cidade from dados4.fix
(ansi, fix, no labels, header is 0, record is 80);
Load * from C:\qdssamples\xyz.qvx (qvx);
```

Selecionando campos específicos e calculando campos

```
Load Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;
```

```
Load @1as A, @2 as B from dados3.txt' (ansi, txt, delimiter is '\t',  
sem rótulos);  
Load Nome&' 'Sobrenome as Nome from dados1.csv;  
Load Quantidade, Preço, Quantidade*Preço as Valor from dados1.csv;
```

#### *Selecionando registros específicos*

```
Load distinct Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;  
Load * from Consumo.csv where Litres>0;
```

#### *Carregando dados fora de um arquivo*

```
Load * Inline  
[IDCat, Categoria  
0,Regular  
1,Ocasional  
2,Permanente];  
  
Load * Inline [IDUsuário, Senha, Acesso  
A, ABC456, Usuário  
B, VIP789, Admin];  
  
Load RecNo( ) as A, rand( ) as B autogenerate(10000);(Nota: os parênteses após  
autogenerate são permitidos, mas não obrigatórios.)
```

#### *Carregando dados de uma tabela carregada anteriormente*

```
tab1:  
Select A,B,C,D from transtable;  
Load A,B,month(C),A*B+D as E resident tab1;  
Load A,A+B+C resident tab1 where A>B;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by A;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by 1,2;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by C desc, B asc, 1 desc;
```

#### *Carregando dados de campos carregados anteriormente*

```
Load A from _field (Caracteres, Tipos);
```

#### *Carregando dados de uma tabela sucessiva*

```
Load A, B, if(C>0,'positivo','negativo') as X, weekday(D) as Y;  
Select A,B,C,D from Tabela1;
```

#### *Dados de agrupamento*

```
Load NúmArt, round(Sum(ValorTrans),0.05) as TotalNúmArt from  
tabela.csv group by NúmArt;
```

```
Load Semana, NúmArt, round(Avg(ValorTrans),0.05) as MédiasNúmArtSemana
from tabela.csv group by Semana, NúmArt;
```

*Lendo um registro repetidamente*

```
Minha Tabela:
Load Aluno,
mid(Notas,IterNo( ),1) as Nota,
pick(IterNo( ), 'Matem', 'Inglês', 'Ciências', 'História') as Matéria
from Tabl.csv
while mid(Notas,IterNo( ),1)<>' ';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Itens de Especificação de Formato

Cada item de especificação de formato define uma propriedade específica do arquivo de tabela:

*fspec-item ::= [ ansi | oem | mac | UTF-8 | Unicode | txt | fix | dif | biff | ooxml | html | xml | qvd | delimiter
is char | no eof | embedded labels | explicit labels | no labels | table is [ tablename ] | header is n | header
is line | header is n lines | comment is string | record is n | record is line | record is n lines | no quotes
|msq | filters (filter specifiers ) ]*

As propriedades a seguir podem ser definidas:

<b>Conjunto de Caracteres</b>	<i>página</i> 434
<b>Formato da Tabela</b>	<i>página</i> 277
<b>Separador</b>	<i>página</i> 277
<b>No eof</b>	<i>página</i> 278
<b>Rótulos</b>	<i>página</i> 278
<b>Tamanho do Cabeçalho</b>	<i>página</i> 278
<b>Comprimento do Registro</b>	<i>página</i> 279
<b>Aspas</b>	<i>página</i> 279

## Conjunto de Caracteres

Conjunto de caracteres é um especificador de arquivo para o comando **Load** que define o conjunto de caracteres usado no arquivo.

Os conjuntos de caracteres disponíveis são:

**ansi**  
**oem**

**mac**  
**utf8**  
**unicode**  
**codepage** é N

O arquivo pode ser gravado com o conjunto de caracteres **ansi** (Windows), com o conjunto de caracteres **oem** (DOS, OS/2 e outros), **unicode**, **utf8** ou com **mac**. A conversão do conjunto de caracteres **oem** não é implementada para MacOS. Com o especificador **codepage**, é possível usar qualquer **codepage** do Windows. Se nada for especificado, **codepage** 1252 será assumido no Windows.

Os especificadores **ansi**, **oem** e **mac** foram usados em versões anteriores do QlikView e continuarão funcionando. No entanto, eles não serão gerados durante a criação do comando **Load** com um QlikView moderno.

### Exemplos:

```
LOAD * FROM a.txt (utf8, txt, delimiter is ',', embedded labels)
LOAD * FROM a.txt (unicode, txt, delimiter is ',', embedded labels)
LOAD * FROM a.txt (codepage is 10000, txt, delimiter is ',', no
labels)
```

[Voltar para \*Palavras-chave e Comandos do Script\* \(página 235\).](#)

## Formato da Tabela

O formato da tabela é uma especificação de arquivo para o comando **Load** que define que tipo de arquivo é.

**txt** Em um arquivo de texto delimitado, **.txt**, as colunas da tabela são separadas por algum caractere.

**fix** Em um arquivo de comprimento de registro fixo, **.fix**, cada coluna tem a largura exata de um determinado número de caracteres.

**dif** Em um arquivo **.dif**(Data Interchange Format), é utilizado um formato especial para a definição da tabela.

**biff** O QlikView também pode interpretar dados em arquivos Excel padrão por meio do formato **biff** (Binary Interchange File Format).

**ooxml** O QlikView pode interpretar dados no formato **ooxml** (OpenOfficeXML) do Excel 2007.

**html** Se a tabela fizer parte de uma página html ou arquivo, **html** deverá ser usado.

**qvd** O formato **qvd** é o formato proprietário de *Arquivos QVD* (página 435), exportado de um documento QlikView.

**qvx** **qvx** é um formato de arquivo/fluxo para saídas de alto desempenho do QlikView.

Se não houver qualquer especificação, um arquivo **.txt** será adotado.

[Voltar para \*Palavras-chave e Comandos do Script\* \(página 235\).](#)

## Separador

Essa especificação é relevante apenas para arquivos **.txt** delimitados.

**delimiter is** *char*

Para arquivos de tabela delimitados, um delimitador arbitrário (dos 127 caracteres ASCII) pode ser especificado por meio da especificação **delimiter is**. *char* especifica um caractere único.

Há alguns casos especiais:

"\t" representa um sinal de aba, com ou sem sinais de aspas.

"\\\" representa um caractere de barra invertida (\ ).

a palavra "spaces" representa todas as combinações de um ou mais espaços. Os caracteres não-imprimíveis com valor ASCII abaixo de 32, com exceção de CR e LF, serão interpretados como espaços.

Se nada for especificado, **delimiter is** ',' será assumido.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

**No eof**

Essa especificação é relevante apenas para arquivos .txt delimitados.

**no eof**

Se esta opção for usada, o caractere ASCII 26, que, do contrário, indica o fim do arquivo, será desconsiderado. Se o especificador for usado, o caractere 26 poderá fazer parte de um valor de campo.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

**Rótulos**

Rótulo é um especificador de arquivo para o comando *Load* (página 272) que define onde os nomes de arquivo podem ser encontrados em um arquivo.

As alternativas possíveis são:

**embedded labels**

**explicit labels**

**no labels**

Os nomes de campo podem estar localizados em diferentes partes no arquivo. Se o primeiro registro contiver os nomes dos campos, **rótulos incluídos** deverão ser usados. Se não existirem nomes de campo, **nenhum rótulo** deverá ser usado. Em arquivos **dif**, algumas vezes, uma seção de cabeçalho separada é usada com nomes de campo explícitos. Nesse caso, deverão ser usados **rótulos explícitos**. Se nada for especificado, **rótulos incluídos** serão assumidos, também para arquivos **dif**.

**Exemplos:**

```
LOAD * FROM a.txt (unicode, txt, delimiter is ',', embedded labels)
LOAD * FROM a.txt LOAD * FROM a.txt (unicode, txt, delimiter is ',', embedded labels)
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

**Tamanho do Cabeçalho**

Especifica o tamanho de cabeçalho em arquivos de tabela.

A sintaxe é:

**header is** *n***header is line**

**header is *n* linhas**

Um comprimento de cabeçalho arbitrário pode ser especificado com a especificação **header is**. O cabeçalho é uma seção de texto não usada pelo QlikView. O comprimento do cabeçalho pode ser especificado em bytes (**header is *n***) ou em linhas (**header is linha** ou **header is *n* linhas**). *n* deve ser um inteiro positivo que representa o comprimento do cabeçalho. Se não for especificado, **header is 0** será assumido. A especificação **header is** é relevante apenas para arquivos de tabela.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Comprimento do Registro

Especifica o tamanho do registro para arquivos de registro fixos.

**record is *n*****record is line****record isnlines**

Para arquivos de registro de comprimento fixo, o comprimento do registro deve ser especificado usando a especificação **record is**. O comprimento do registro pode ser especificado em bytes (**record is*n***) ou em linhas (**record is line** ou **record isnlines**). *n* é um inteiro positivo que representa o comprimento do registro. A especificação **record is** é relevante somente para arquivos **fixos**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Aspas

**Aspas** são um especificador de arquivo para o comando **Load** que define se as aspas podem ser usadas e a precedência entre aspas e separadores.

Para arquivos de texto apenas. As opções disponíveis são:

**no quotes****msq**

Se o especificador for omitido, as aspas padrão serão usadas, ou seja, as aspas " " ou ' ' poderão ser usadas, mas somente se forem o primeiro e o último caractere não branco do valor de um campo.

If *Aspas no Script* (página 312) não devem ser aceitas no arquivo de texto, a especificação **no quotes** deverá ser usada.

**msq** é usado para especificar aspas de estilo moderno, o que permite conteúdo em várias linhas em campos. Campos contendo caracteres de final de linha devem ser colocados entre aspas duplas.

Uma limitação do especificador **msq** é que os caracteres de aspas duplas ("") aparecendo como o primeiro ou o último caractere no conteúdo do campo serão interpretados como início ou fim de conteúdo em várias linhas, o que pode acarretar resultados imprevisíveis no conjunto de dados carregado. Nesse caso, você deve usar aspas padrão, omitindo o especificador.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## XML (Somente Arquivos XML)

**xmllsax****xmlsimple****o padrão é caminho**

**Xmssql** e **xmlsimple** são reciprocamente exclusivos; apenas um deles pode ser especificado ao usar xml. Quando pattern for usado, o arquivo será lido do início do rótulo especificado até o final dele. Se o *caminho* contiver espaços, ele deverá estar entre aspas.

**Nota!**

Para utilizar o formato **xmssql**, o software de análise de xml MSXML 3.0 ou superior da Microsoft deve estar instalado no computador. O MSXML é fornecido, por exemplo, com o Windows XP e o MS Internet Explorer 6. Também é possível fazer o download na página da Microsoft na Web.

---

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Loosen Table

Quando dados que incluem referências circulares forem carregados no QlikView, as tabelas parcialmente conectadas serão criadas automaticamente, para evitar que referências circulares criem um loop na lógica interna do QlikView.

Uma ou mais tabelas de dados internas do QlikView podem ser declaradas explicitamente como parcialmente desconectadas durante a execução do script usando um comando **Tabela Desconectada**.

O uso de um ou mais comandos **Loosen Table** no script fará com que o QlikView desconsidere qualquer configuração das tabelas como parcialmente desconectadas feita antes da execução do script.

A sintaxe é:

```
Loosen Table[s] nomedatabela [ , nomedatabela2 ... ]
```

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **Loosen Table** e **Loosen Tables** podem ser utilizados.

**Exemplo:**

```
Tab1:  
Select * from Trans;  
Loosen table Tab1;
```

**Nota!**

Caso o QlikView encontre referências circulares na estrutura dos dados que não possam ser interrompidas, de forma interativa ou explícita no script, pelas tabelas declaradas como parcialmente desconectadas, uma ou mais tabelas adicionais serão forçadas como parcialmente desconectadas até que não haja mais nenhuma referência circular. Quando isso acontecer, a caixa de diálogo **Aviso de Referência Circular** fornecerá um aviso.

---

**Consulte também:**

*Referências Circulares* (página 114)

*Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente* (página 995)

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Mapping

O prefixo **mapping** é usado para criar uma tabela de mapeamento que possa ser usada, por exemplo, para substituir valores e nomes de campo durante a execução do script.

Ele pode ser colocado na frente de um comando *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289) e armazenará o resultado do comando de carregamento como uma tabela de mapeamento. A tabela de mapeamento consiste em duas colunas: a primeira contém valores de comparação e, a segunda, os valores de

---

mapeamento desejados. As tabelas de mapeamento serão armazenadas temporariamente na memória e descartadas automaticamente após a execução do script.

O conteúdo da tabela de mapeamento pode ser acessado usando, por exemplo, o comando **map ... using**, o comando **rename field**, a função **Applymap()** ou a função **Mapsubstring()**.

A sintaxe é:

```
mapping ( comandoload | comandoselect )
```

### Exemplos:

```
Mapping LOAD * FROM x.csv
mapping SQL SELECT a, b FROM mapa1
mapa1:
mapping LOAD * inline [
  x, y
  US, USA
  U.S., USA
  América, USA ];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Map ... using

O comando **map ... using** é usado para mapear um determinado valor de campo ou uma expressão para os valores de uma tabela de mapeamento específica. A tabela de mapeamento é criada pelo comando *Mapping* (página 280).

O mapeamento automático é feito para campos carregados depois do comando **map ... using** até o final do script ou até um comando **unmap** ser encontrado.

O mapeamento ocorre por último na cadeia de eventos e leva ao campo armazenado na tabela interna do QlikView. Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela interna. Se o mapeamento no nível da expressão for necessário, a função **Applymap()** deverá ser usada.

### Nota!

O comando **map ... using** não funciona ao carregar arquivos QVD no Modo otimizado.

A sintaxe é:

```
map *fieldlist usingmapname
```

\**fieldlist* é uma lista separada por vírgula dos campos que devem ser mapeados a partir desse ponto no script. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando **mapping load** ou **mapping select**.

### Exemplos:

- |                             |                                                           |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>map País using Cmap;</b> | Permite o mapeamento do campo País usando o mapa Cmap.    |
| <b>map A, B, C using X;</b> | Permite o mapeamento dos campos A, B e C usando o mapa X. |
| <b>map * using GenMap;</b>  | Permite o mapeamento de todos os campos usando GenMap.    |

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## NoConcatenate

O prefixo **NoConcatenate** força duas tabelas carregadas com conjuntos de campos idênticos a serem tratados como tabelas internas à parte, quando seriam concatenadas automaticamente.

A sintaxe é:

```
noconcatenate ( comandoLoad | comandoSelect )
```

### Exemplo:

```
Load A,B from arquivo1.csv;  
noconcatenate load A,B from arquivo2.csv;
```

[Voltar para Palavras-chave e Comandos do Script \(página 235\).](#)

## NullAsValue

O comando **NullAsValue** especifica quais campos os NULLs encontrados devem ser convertidos em valores. Por padrão, o QlikView considera os valores NULL como entidades ausentes ou indefinidas. No entanto, alguns contextos de base de dados requerem que os valores NULL sejam considerados como valores especiais, em vez de apenas valores ausentes. O fato de os valores NULL normalmente não poderem ser vinculados a outros valores NULL pode ser suspenso por meio do comando **NullAsValue**.

O comando **NullAsValue** opera como uma opção e funcionará em comandos de carregamento subsequentes. Pode ser desativado novamente por meio do comando *NullAsNull* (página 282).

O **NullAsValue** pode ser combinado com a variável **NullValue** que especifica qual caractere usar como valor NULL. Se a variável **NullValue** não for usada, **NullAsValue** substituirá NULLs por caracteres vazios.

A sintaxe é:

```
NullAsValue *listadecampos
```

*\*listadecampos* é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais **NullAsValue** deve ser ativado. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

### Exemplo:

```
NullAsValue A,B;  
Set NullValue = 'NULL';  
Load A,B from x.csv;
```

[Voltar para Palavras-chave e Comandos do Script \(página 235\).](#)

## NullAsNull

O comando **NullAsNull** desativa a conversão de NULLs anteriormente definidos pelo comando *NullAsValue* (página 282).

O comando **NullAsValue** funciona como uma opção e pode ser ativado ou desativado várias vezes no script, usando um comando **NullAsValue** ou um **NullAsNull**.

A sintaxe é:

```
NullAsNull *listadecampos
```

*\*listadecampos* é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais **NullAsValue** deve ser desativado. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos

nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

### Exemplos:

```
NullAsNull A,B;
Load A,B from x.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Outer

O prefixo explícito *Join* (página 269) pode ser precedido pelo prefixo **outer** para especificar uma junção externa. Em uma junção externa, são geradas todas as combinações entre as duas tabelas. Por isso, a tabela resultante conterá combinações de valores de campo das tabelas de dados brutais nas quais os valores de campo de link são representados em uma ou ambas as tabelas. A palavra-chave **outer** é opcional.

```
outer join [ (nomedatabela ) ] (comandoload | comandoselect )
```

### Exemplo:

#### Tabela1

	A	B
1		aa
2		cc
3		ee

#### Tabela2

	A	M
1		xx
4		yy

```
select * from tabelal;
join select * from tabela2;
OR
select * from tabelal;
outer join select * from tabela2;
```

#### Tabela combinada

	A	B	M
1		aa	xx

```
2      cc  -
3      ee  -
4      -  yy
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Qualify

O comando **Qualify** é usado para alterar a qualificação dos nomes de campo, ou seja, nomes de campo receberão o nome da tabela como um prefixo.

A associação automática de campos com o mesmo nome em tabelas diferentes pode ser suspensa usando o comando **qualify**, que qualifica o nome do campo com seu nome de tabela. Se for(em) qualificado(s), o(s) nome(s) de campo será(ão) renomeado(s) quando encontrado(s) em uma tabela. O novo nome terá o formato *nomedatabela.nomedocampo*. *Nomedatabela* equivale ao rótulo da tabela atual ou, se não existir um rótulo, o nome que aparece depois de **from** nos comandos **load** e **select**.

A qualificação será feita para todos os campos carregados depois do comando **Qualify**.

---

### Nota!

O comando **qualify** não deve ser usado em conjunto com uma recarga parcial!

---

A qualificação é sempre desativada, por padrão, no início da execução do script. A qualificação do nome de um campo pode ser ativada a qualquer momento usando um comando **qualify**. A qualificação pode ser desativada a qualquer momento usando um comando *Unqualify* (página 300) .

A sintaxe é:

```
qualify *listadecampos
```

*\*listadecampos* é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais a qualificação deve ser ativada. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

### Exemplos:

```
Qualify B;
Load A,B from x.csv;
Load A,B from y.csv;
```

As duas tabelas, **x.csv** e **y.csv**, são associadas somente por **A**. Resultarão três campos: **A**, **x.B**, **y.B**.

Em uma base de dados desconhecida, costuma ser útil, a princípio, assegurar-se de que apenas um ou poucos campos sejam associados, como ilustrado neste exemplo:

```
qualify *;
unqualify IDTrans;
select * from tab1;
select * from tab2;
select * from tab3;
```

Somente **TransID** será usado para associações entre as tabelas *tab1*, *tab2* e *tab3*.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

---

## Rem

O comando **rem** é utilizado para inserir comentários no script ou para desativar temporariamente comandos do script sem removê-los.

Tudo o que está entre **rem** e o ponto-e-vírgula ; será considerado um comentário.

A sintaxe é:

```
rem caracter
```

onde:

*caracter* é um texto arbitrário.

### Exemplo:

```
Rem ** Isto é um comentário **;
```

### Dica:

Há dois métodos alternativos disponíveis para criar comentários no script:

1. É possível criar um comentário em qualquer lugar do script – exceto entre dois sinais de aspas – posicionando-se a seção em questão entre /\* e \*/. As linhas comentadas podem se estender por várias abas subsequentes do editor de script. No entanto, apenas as linhas comentadas localizadas na primeira aba ficam na cor verde.
2. Ao digitar // no script, todo o texto que vem a seguir, à direita, na mesma linha, torna-se um comentário. (Note que a exceção //: pode ser utilizada como parte de um endereço da Internet.)

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Rename Field

Renomeia um ou mais campos do QlikView existentes depois que eles forem carregados.

Dois campos nomeados de maneira diferente não podem ser renomeados para ter o mesmo nome. O script será executado sem erros, mas a segundo campo não será renomeado.

A sintaxe é:

```
rename field (usando mapname | oldname to newname{ , oldname to newname })
```

```
rename fields (usando mapname | oldname to newname{ , oldname to newname })
```

onde:

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de campos antigos e novos.

*nomeantigo* é o nome antigo do campo.

*novonome* é o novo nome do campo.

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **rename field** ou **rename fields** pode ser utilizado.

### Exemplos:

```
Rename field XAZ0007 to Vendas;
```

MapadeCampos:

```
Mapping SQL SELECT oldnames, newnames FROM datadictionary;
```

```
Rename fields using MapadeCampos;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Rename Table

Renomeia uma ou mais tabelas internas existentes do QlikView depois que elas forem carregadas. Duas tabelas nomeadas de maneira diferente não podem ser renomeadas para ter o mesmo nome. O script será executado sem erros, mas a segunda tabela não será renomeada.

A sintaxe é:

```
rename table (usando mapname | oldname to newname{ , oldname to newname })  
rename tables (usando mapname | oldname to newname{ , oldname to newname })
```

onde:

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de tabelas antigos e novos.

*nomeantigo* é o nome antigo da tabela e

*novonome* é o novo nome da tabela.

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **rename table** ou **rename tables** pode ser utilizado.

### Exemplos:

Tab1:

```
Select * from Trans;  
Rename table Tab1 to Xyz;
```

MapadeTabelas:

```
Mapping load nomesantigos, novosnomes from nomesdetabelas.csv;  
Rename tables using MapadeTabelas;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Right

A *Join* (página 269) e *Keep* (página 269) podem ser precedidos do prefixo **right**.

Se usado antes de **join**, especifica que right join deve ser usado. A tabela resultante só conterá combinações de valores de campo das tabelas de dados brutos nas quais os valores de campo de link são representados na segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela de dados brutos deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView.

```
right (join | keep) [(nomedatabela )] (comandoload | comandoselect )
```

### Exemplos:

**Tabela1**

A	B
1	aa

```
2      cc
3      ee
```

**Tabela2**

A	M
1	xx
4	yy

**TabelaQV:**

```
select * from tabela1;
right join select * from tabela2;
```

**TabelaQV:**

A	B	M
1	aa	xx
4	-	yy

**QVTab1:**

```
select * from Tabela1;
QVTab2:
right keep select * from Tabela2;
```

**QVTab1**

A	B
1	aa

**QVTab2**

A	M
1	xx
4	yy

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

```
tab1:
Load * from arquivo1.csv;
```

---

```
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
. . . .  
right keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Substituir

O prefixo **replace** pode ser incluído em qualquer comando *Load* (página 272), *Select (SQL)* (página 289) ou *Map ... using* (página 281) do script. O comando **replace load/replace select** tem o efeito de descartar toda a tabela do QlikView, para a qual um nome de tabela é gerado pelo comando **replace load/replace select**, e de substituí-la por uma nova tabela que contém o resultado do comando **replace load/replace select**. O efeito é o mesmo durante uma recarga *recarga parcial* ou completa. O comando **replace map...using** faz com que o mapeamento ocorra também durante a execução parcial do script.

A sintaxe é:

```
replace [only] (comandoload | comandoselect | comandomap...using)
```

onde:

**only** é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

### Exemplos:

Tab1:

```
Replace load * from Arquivo1.csv;
```

Durante as recargas normais e parciais, a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, novos dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados em Tab1.

Tab1:

```
Replace only load * from Arquivo1.csv;
```

Durante a recarga normal, esse comando é desconsiderado.

Durante a recarga parcial, qualquer tabela do QlikView anteriormente denominada Tab1 é inicialmente abandonada. Em seguida, novos dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados em Tab1.

Tab1:

```
Load a,b,c from Arquivo1.csv;
```

```
Replace load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, o arquivo Arquivo1.csv é primeiro lido na tabela Tab1 do QlikView, mas, em seguida, é imediatamente abandonado e substituído por novos dados carregados de Arquivo2.csv. Todos os dados de Arquivo1.csv são perdidos.

Durante a recarga parcial, toda a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, é substituída por novos dados carregados de Arquivo2.csv.

Tab1:

```
Load a,b,c from Arquivo1.csv;
```

```
Replace only load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, os dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados na tabela Tab1 do QlikView. Arquivo2.csv é desconsiderado.

Durante a recarga parcial, toda a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, é substituída por novos dados carregados de Arquivo2.csv. Todos os dados de Arquivo1.csv são perdidos.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Sample

O prefixo **sample** a uma *Load* (página 272) ou declaração *Select (SQL)* (página 289) é utilizado para carregar uma amostra aleatória de registros da fonte de dados.

Todos os registros serão lidos, mas apenas alguns deles serão carregados no QlikView.

A sintaxe é:

```
sample p ( comandoload | comandoselect )
```

onde:

*p* é uma expressão arbitrária avaliada como um número maior que 0 e menor ou igual a 1. O número indica a probabilidade de um determinado registro ser lido.

**Nota:**

Não é possível usar o prefixo **sample** ao carregar um arquivo QVD otimizado.

## Exemplos:

```
Sample 0,15 Select * from Tabelalonga;
Sample(0,15) Load * from Tablonga.csv; (Nota: os parênteses são permitidos, mas não obrigatórios).
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Section

Com o comando **section**, é possível definir se os comandos *Load* (página 272) e *Select (SQL)* (página 289) subsequentes devem ser considerados como dados ou como uma definição dos direitos de acesso.

A sintaxe é:

```
section (access | application)
```

## Exemplos:

```
Section access;
```

AuthorizationTable:

```
SQL SELECT ACCESS, NTNAME, REGION FROM AuthorizationTable;
```

```
Section application;
```

Se nada for especificado, **section application** será assumido. A definição de **seção** será válida até seja feito um novo comando **section**.

Não é possível usar o comando **seção de acesso** em conjunto com o prefixo *Semantic* (página 291).

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Select (SQL)

A seleção de *Campos* (página 179) em uma fonte de dados ODBC ou de um provedor OLE DB é feita por meio de comandos SQL **SELECT** padrão. No entanto, a extensão da aceitação dos comandos **SELECT**

depende, em grande parte, do driver ODBC utilizado. Segue uma breve descrição da sintaxe:

```
select [all | distinct | distinctrow | top n [percent] ] *fieldlist
from tablelist
[where criterion ]
[group by fieldlist [having criterion ] ]
[order by fieldlist [asc | desc] ]
[ (inner | left | right | full)join tablename on fieldref =
fieldref ]
```

**distinct** é um predicado utilizado caso as combinações de valores duplicadas nos campos selecionados devam ser carregadas somente uma vez.

**distinctrow** é um predicado utilizado caso os registros duplicados na tabela fonte devam ser carregados somente uma vez.

*\*listadecampos ::= (\*| campo) { , campo }*

Uma lista dos campos a serem selecionados. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos da tabela.

*listadecampos ::= campo { , campo }*

Uma lista de um ou mais campos, separados por vírgulas.

*campo ::= ( referênciadecampo | expressão ) [ as nomedoalias ]*

A expressão pode ser, por exemplo, uma função numérica ou de caractere, baseada em um ou vários outros campos. Alguns dos operadores e funções geralmente aceitos são: +, -, \*, /, & (concatenação de caracteres), sum( nomedocampo ), count( nomedocampo ), avg( nomedocampo ) (média), month( nomedocampo ), etc. Consulte a documentação do driver ODBC ou do provedor OLE DB para obter mais informações.

*referênciadecampo ::= [ nomedatabela . ] nomedocampo*

Nomedatabela e nomedocampo são caracteres de texto idênticos ao que implicam. Devem vir entre aspas duplas retas, se contiverem, por exemplo, espaços.

A cláusula **as** é usada para atribuir um novo nome ao campo.

*listadetabelas ::= tabela { , tabela }*

A lista de tabelas na qual os campos devem ser selecionados.

*tabela ::= nomedatabela [ [ as ] nomedoalias ]*

O nomedatabela pode ou não ser colocado entre aspas.

**where** é uma cláusula utilizada para declarar que um registro deve ou não ser incluído na seleção.

**critério** é uma expressão lógica que pode ser muito complexa em determinadas situações. Alguns dos operadores aceitos são: operadores numéricos e funções, =, <> ou #(diferente), >, >=, <, <=, **and**, **or**, **not**, **exists**, **some**, **all**, **in** e também novos comandos **SELECT**. Consulte a documentação do driver ODBC ou do fornecedor OLE DB para obter mais informações.

**group by** é uma cláusula usada para agrregar (agrupar) diversos registros em um. Dentro de um grupo, para um determinado campo, todos os registros devem ter o mesmo valor, ou o campo somente poderá ser usado a partir de uma expressão, por exemplo, uma soma ou média. A expressão baseada em um ou vários campos é definida na expressão do símbolo do campo.

**having** é uma cláusula usada para qualificar grupos de maneira semelhante como a cláusula **where** é usada para qualificar registros.

**order by** é uma cláusula utilizada para indicar a ordem de classificação da tabela resultante do comando **SELECT**.

**join** é um qualificador que indica se várias tabelas devem ser unidas em uma. Nomes de campos e de tabelas devem ser colocados entre aspas se contiverem espaços em branco ou letras dos conjuntos nacionais de caracteres. Quando o script é gerado automaticamente pelo QlikView, as aspas utilizadas são as preferidas

pelo driver ODBC ou provedor OLE DB especificadas na definição da fonte de dados no comando *Conectar* (página 245).

Além disso, vários comandos **SELECT** podem ser conectados por meio do operador **union**:

*comandoselect union comandoselect*

O comando **SELECT** é interpretado pelo driver ODBC e, portanto, podem ocorrer divergências em relação à sintaxe geral SQL, dependendo da capacidade dos drivers ODBC; por exemplo,

**as** algumas vezes não é permitido, isto é, *nomedoalias* deve aparecer imediatamente após *nomedocampo*.

**as** algumas vezes é compulsório se *nomedoalias* for utilizado.

**distinct**, **as**, **where**, **group by**, **order by** ou **union**, às vezes, não têm suporte.

Algumas vezes, o driver ODBC não aceita todos os diferentes sinais de aspas relacionados acima.

#### Nota!

Essa não é uma descrição completa do comando SQL **SELECT**. Por exemplo, os comandos **SELECT** podem ser aninhados, várias junções podem ser feitas em um comando **SELECT**, o número de funções permitidas nas expressões, algumas vezes, é muito grande, etc.

#### Exemplos:

```
SELECT * FROM `Categorias`;

SELECT `ID da Categoria`, `Nome da Categoria` FROM `Categorias`;

SELECT `ID do Pedido`, `ID do Produto`,
`Preço Unitário` * Quantidade * (1-Desconto) as VendasLíquidas
FROM `Detalhes do Pedido`;

SELECT `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`,
Sum(`Detalhes do Pedido`.`Preço Unitário` * `Detalhes do Pedido`.Quantidade) as `Resultado`
FROM `Detalhes do Pedido`, Pedidos
where Pedidos.`ID do Pedido` = `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`
group by `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Semantic

As tabelas que contêm relações entre objetos podem ser carregadas com o prefixo **semantic**.

A sintaxe é:

**semantic** ( *comandoload* | *comandoselect* )

#### Exemplos:

```
Semantic Load * from abc.csv;
Semantic Select Objeto1, Relação, Objeto2, RelaçãoInversa from
tabela1;
```

As tabelas carregadas com um comando **semantic** não podem ser concatenated.

Não é possível usar o prefixo **semantic** em conjunto com o comando *Section* (página 289).

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Definir

O comando **set** é usado para definir *Variáveis de Script* (página 302). Essas variáveis podem ser utilizadas para substituir caracteres, caminhos, unidades, etc.

A sintaxe é:

```
set nomedatatable = caractere
```

### Exemplos:

```
Set ArquivoUtilizar=Dados1.csv;  
Set Constante="Meu caracter";  
Set AnoOrçamento=1997;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Sleep

O comando **sleep** pausa a execução do script por *n* milissegundos, em que *n* é um inteiro positivo no máximo até 3600000 (isto é, 1 hora). O valor pode ser uma expressão.

A sintaxe é:

```
sleep n
```

### Exemplos:

```
sleep 10000;  
sleep t*1000;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Conektor

O comando **SQL** permite enviar um comando SQL arbitrário usando uma conexão *ODBC* ou conexão *OLE DB*. Basta digitar:

```
Conektor
```

e, em seguida, o comando.

### Exemplo:

```
SQL leave;  
SQL Execute <storedProc>  
Enviar comandos SQL que atualizam a base de dados retornará um erro se o QlikView tiver aberto a conexão ODBC no modo apenas leitura.  
A sintaxe:  
SQL SELECT * from tab1;
```

é permitida e será, em documentações futuras, a sintaxe preferencial para *Select (SQL)* (página 289), por motivos de coerência. O prefixo **SQL**, no entanto, permanecerá opcional para comandos **select**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## SQLColumns

O comando **sqlcolumns** retorna um conjunto de campos descrevendo as colunas de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLTables* (página 293) e *SQLTypes* (página 294), de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os doze campos padrão são:

```
TABLE_QUALIFIER
TABLE_OWNER
TABLE_NAME
COLUMN_NAME
DATA_TYPE
TYPE_NAME
PRECISION
LENGTH
SCALE
RADIX
NULLABLE
REMARKS
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

```
sqlcolumns
```

### Exemplo:

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqlcolumns;
```

#### Nota!

Talvez alguns *drivers ODBC* não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## SQLTables

O comando **sqltables** retorna um conjunto de campos descrevendo as tabelas de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLColumns* (página 293) e *SQLTypes* (página 294), de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os cinco campos padrão são:

```
TABLE_QUALIFIER
TABLE_OWNER
TABLE_NAME
TABLE_TYPE
REMARKS
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

```
sqltables
```

**Exemplo:**

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqltables;
```

---

**Nota!**

Alguns drivers ODBC talvez não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

---

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## SQLTypes

O comando **sqltypes** retorna um conjunto de campos descrevendo os tipos de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLColumns* (página 293) e *SQLTables* (página 293), de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os quinze campos padrão são:

```
TYPE_NAME
DATA_TYPE
PRECISION
LITERAL_PREFIX
LITERAL_SUFFIX
CREATE_PARAMS
NULLABLE
CASE_SENSITIVE
SEARCHABLE
UNSIGNED_ATTRIBUTE
MONEY
AUTO_INCREMENT
LOCAL_TYPE_NAME
MINIMUM_SCALE
MAXIMUM_SCALE
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

```
sqltypes
```

**Exemplo:**

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqltypes;
```

---

**Nota!**

Talvez alguns drivers ODBC não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

---

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Star

O caractere especificado é usado para representar os valores que podem aparecer em um campo, incluindo NULL. É usado como um curinga especificamente para o aplicativo QlikView. Ele afeta os comandos *Load* (página 272) e *Select (SQL)* (página 289) subsequentes. A sintaxe é:

```
star is [ string ]
```

onde:

*caracter* é um texto arbitrário. Pode ser um único caractere simbólico, como um asterisco (\*). O caractere deve estar entre *Aspas no Script* (página 312) caso contenha espaços em branco.

### Nota!

Star não é recomendado para uso em seu script, ele é suportado para manter aplicativos QlikView existentes.

## Restrições:

- O caractere Star não é aceito em arquivos de carregamento de informações.
- O caractere Star não pode ser usado em campos-chave, os arquivos que vinculam as tabelas.

## Exemplos do comando Star:

```
Star is *;  
Star is %;  
Star is;
```

Se nada for especificado, **star is;** será adotado, isto é, não haverá nenhum "curinga" Star disponível. Um caractere especificado como o valor Star é válido até que um novo comando **star** seja criado.

## Exemplo de caractere Star usado em um script Load:

```
Star é ASTERISCO  
LOAD *  
Inline [  
Category, Place  
Country, United States  
City, London  
Country, France  
City, Paris  
Country, Italy , Null City  
City, Rome  
Country, Spain  
City, Madrid  
ASTERISK, Monaco  
ASTERISK, Vatican City  
];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Store

Um arquivo QVD ou CSV pode ser criado por um comando **store** no script. O comando criará um arquivo QVD ou CSV nomeado explicitamente. e só pode exportar campos de uma tabela lógica. Os valores de texto

são exportados para o arquivo CSV no formato UTF-8. É possível especificar um delimitador. Consulte *Load* (página 272). O comando **store** para um arquivo CSV não suporta exportação de BIFF.

```
store [*listadecampos from] tabela into nomedoarquivo[format-spec];
```

\*listadecampos ::= (\* | campo) {, campo} ) é uma lista dos campos a serem selecionados. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos.

campo ::= nomedocampo [as nomedoalias]

nomedocampo é um texto idêntico a um nome de campo da *tabela*. (Observe que o nome do campo deverá estar entre *Aspas no Script* (página 312) duplas ou entre colchetes se contiver, por exemplo, espaços.)

nomedoalias é um nome alternativo para o campo a ser usado no arquivo QVD ou CSV resultante.

*tabela* é uma tabela já carregada, com legenda de script, que será usada como fonte dos dados.

nomedoarquivo é o nome do arquivo de destino. A interpretação do nome do arquivo é semelhante àquela de nomes nos comandos **load**, ou seja, os comandos **directory** se aplicam.

espec-formato ::= ( ( **txt** | **qvd** ) )

A especificação do formato consiste no texto **txt** para arquivos de texto ou texto **qvd** para arquivos qvd. Se a especificação do formato for omitida, **qvd** será assumido.

### Exemplos:

```
Store minhatabela into xyz.qvd (qvd);  
Store * from minhatabela into xyz.qvd;  
Store Nome, NúmReg from minhatabela into xyz.qvd;  
Store Nome as a, NúmReg as b from minhatabela into xyz.qvd;  
store minhatabela into myfile.txt (txt);  
store * from minhatabela into myfile.txt (txt);
```

(Os dois primeiros exemplos têm a função idêntica.)

[Voltar para \*Palavras-chave e Comandos do Script\* \(página 235\).](#)

## Sub..end sub

O comando de controle **sub..end sub** define uma sub-rotina que pode ser chamada a partir de um comando **call**.

A sintaxe é:

```
sub nome [ ( listadeparametros ) ] comandos end sub
```

Onde:

*name* é o nome da sub-rotina.

*paramlist* é uma lista, separada por vírgulas, de nomes de variáveis para os parâmetros formais da sub-rotina. Eles podem ser usados como qualquer variável dentro da sub-rotina.

*statements* são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Os argumentos são copiados na sub-rotina e, se os parâmetros reais correspondentes no comando **call** for o nome de uma variável, serão copiados novamente após a saída da sub-rotina.

Se uma sub-rotina tiver mais parâmetros formais que os parâmetros reais transmitidos por um comando **call**, os parâmetros extra serão inicializados como NULL e poderão ser utilizados como variáveis locais na sub-rotina.

Como o comando **sub** é um comando de controle e, por isso, termina com um ponto-e-vírgula ou com um fim de linha, cada uma de suas duas cláusulas (**sub** e **end sub**) não deve cruzar um limite de linha.

Se o comando **sub** estiver definido dentro de outro comando de controle, por exemplo, um loop **For ... Next** ou uma construção **If ... Then**, a sub-rotina estará disponível somente dentro do escopo desse comando de controle. Em outras palavras: o comando **sub** não poderá ser definido dentro de outro comando de controle se a chamada da sub-rotina tiver de ser feita de fora do comando de controle. Isso também será válido se a sub-rotina estiver definida em um arquivo de script incluído usando a variável do sistema **include** dentro de um comando de controle.

### Exemplos:

```
// Exemplo 1
sub INCR (I, J)
I = I + 1
exit sub when I < 10
J = J + 1
end sub
call INCR (X, Y)

// Exemplo 2 - transferência de parâmetro
sub ParTrans (A, B, C)
A=A+1
B=B+1
C=C+1
end sub
A=1
X=1
C=1
call ParTrans (A, (X+1)*2)
```

O resultado acima será local, dentro da sub-rotina, A será inicializado para 1, B será inicializado para 4 e C será inicializado para NULL.

Durante a saída da sub-rotina, a variável global A receberá 2 como valor (copiado da sub-rotina). O segundo parâmetro real “(X+1)\*2” não será copiado de volta porque não é uma variável. Por fim, a variável global C não será afetada pela chamada de sub-rotina.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Switch..case..default..end switch

O comando de controle **switch** é uma construção de seleção do script que força a execução do script siga caminhos diferentes, dependendo do valor de uma *expressão*.

A sintaxe é:

```
switch expressão { case listadevalores [ comandos ] } [ default
comandos ]end switch
```

Onde:

*expressão* é uma expressão arbitrária.

*valuelist* é uma lista de valores separados por vírgulas com os quais o valor da *expressão* será comparado. A execução do script continuará com os comandos do primeiro grupo encontrado com um valor em *listadevalores* igual ao valor em *expressão*. Cada valor na *listadevalores* pode ser uma expressão arbitrária. Se nenhuma correspondência for encontrada em nenhuma cláusula **case**, os comandos na cláusula **default**, se especificados, serão executados.

*statements* são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **switch** é um comando de controle e, por isso, termina com um ponto-e-vírgula ou com um fim de linha, cada uma de suas quatro cláusulas possíveis (**switch**, **case**, **default** e **end switch**) não deve cruzar um limite de linha.

### Exemplos:

```
switch I
  case 1
    load '$(I): CASE 1' as case autogenerate 1;
  case 2
    load '$(I): CASE 2' as case autogenerate 1;
  default
    load '$(I): DEFAULT' as case autogenerate 1;
end switch
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Campo Tag

Fornece um meio de atribuir tags a um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências de um nome de campo ou tag em conflito, o último valor será usado.

Um campo com o rótulo *dimension* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção do QlikView, exceto na caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Um campo com o rótulo *measure* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo **Editar Expressão**.

A palavra-chave pode ser usada para incluir tags em um campo usando a sintaxe:

**tag fields** *listadecampos* **using** *nomedomapa*

*listadecampos* é uma lista dos campos separados por vírgulas que devem ser marcados a partir desse ponto no script.

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento lida anteriormente em um comando *Mapping* (página 280) *load* ou *Mapping* (página 280) *select*.

Para definir tags individuais, a seguinte sintaxe é usada:

**tag field** *nomedocampo* **with** *nomedatag*

*nomedocampo* é o nome do campo que deve receber tag.

*nomedatag* é o nome da tag que deve ser aplicado ao campo.

### Exemplo 1:

```
tagmap:
  mapping Load * inline [
    a,b
    Alpha,MyTag
```

```
Num,MyTag  
];  
tag fields using tagmap;
```

### Exemplo 2:

```
tag field Alpha with 'MyTag2';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Trace

O comando **trace** grava a *cadeia de caracteres* na janela **Progresso da Execução do Script** e no arquivo de log do script, quando utilizado.

É muito útil para finalidades de depuração. Usando expansões \$ de variáveis calculadas antes do comando Trace, você pode personalizar a mensagem.

A sintaxe é:

```
trace cadeia de caracteres
```

### Exemplos:

```
trace tabela Principal carregada;  
Let MyMessage = NoOfRows('MainTable') e ' rows in Main Table';  
trace $(MinhaMensagem);
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Unless

O prefixo e o sufixo **unless** são utilizados para criar uma cláusula condicional que determina se um comando ou uma cláusula exit deve ser avaliada. Eles podem ser considerados como uma alternativa compacta para o comando **if..end if** completo. A sintaxe é:

```
( unless condição comando | comandoexit unless condição )
```

onde:

*condição* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

*comando* é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

*comandoexit* é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

O *comando* ou o *comandoexit* será executado apenas se a *condição* for avaliada como false.

O prefixo **unless** pode ser usado em comandos que já têm um ou vários outros comandos, incluindo prefixos **when** ou **unless** adicionais.

### Exemplos:

```
exit script unless A=1;  
unless A=1 load * from meuarquivo.csv;  
unless A=1 when B=2 drop table Tab1;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Unmap

O comando **unmap** desabilita o valor de campo *Mapping* (página 280) especificado por um campo **map ... using** anterior para campos carregados de maneira subsequente.

A sintaxe é:

```
unmap *listadecampos
```

*\*listadecampos* é uma lista dos campos separados por vírgulas que não devem mais ser mapeados a partir desse ponto no script. O uso de \* como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

### Exemplos:

<b>unmap País;</b>	desabilita o mapeamento do campo País.
<b>unmap A, B, C;</b>	desabilita o mapeamento dos campos A, B e C.
<b>unmap * ;</b>	desabilita o mapeamento de todos os campos.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Unqualify

O comando **unqualify** é utilizado para desativar a qualificação de nomes de campos previamente ativada pelo comando **qualify**. Consulte a documentação referente ao comando *Qualify* (página 284) para obter a sintaxe e informações adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Campo Remover Tag

Fornecce um meio de retirar tags de um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências conflitantes de um nome de campo ou rótulo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para excluir tags de um campo usando a sintaxe:

```
untag fields listadecampos >using nomedomapa
```

*listadecampos* é uma lista de campos separados por vírgulas dos quais as tags devem ser removidas.

*nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento lida anteriormente em um comando *Mapping* (página 280) load ou *Mapping* (página 280) select.

Para excluir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
untag field nomedocampo with nomedatag
```

where

*nomedocampo* é o nome do campo cujo rótulo deve ser excluído. *nomedatag* é o nome da tag que deve ser removida do campo.

*nomedatag* é o nome da tag que deve ser removido do campo.

### Exemplo 1:

```
tagmap:  
mapping Load * inline [  
  a, b
```

```

Alpha,MyTag
Num,MyTag
];
untag fields using tagmap;

```

### Exemplo 2:

```
remover tag do campo Alpha com MyTag2;];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## Quando a opção

O prefixo e o sufixo **when** são utilizados para criar uma cláusula condicional que determina se um comando ou uma cláusula exit deve ser executada. Eles podem ser considerados como uma alternativa compacta para o comando **if..end if** completo. A sintaxe é:

```
( when condição comando | comandoexit when condição )
```

onde:

*condição* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

*comando* é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

*comandoexit* é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

O *comando* ou o *comandoexit* será executado apenas se a *condição* for avaliada como true.

O prefixo **when** pode ser usado em comandos que já têm um ou vários outros comandos, incluindo prefixos **when** ou **unless** adicionais.

### Exemplos:

```

exit script when A=1;
when A=1 load * from meuarquivo.csv;
when A=1 unless B=2 drop table Tab1;

```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

## 24.2 Nomes de Tabela

### Nomenclatura de Tabelas

As tabelas internas do QlikView são nomeadas à medida que são armazenadas na base de dados interna do QlikView. Os nomes de tabelas podem ser usados, por exemplo, para **load...resident**, **peek** etc. e podem ser vistos no campo de sistema **\$Table** no layout.

As tabelas são nomeadas de acordo com as seguintes regras:

1. Se um rótulo preceder imediatamente um comando **load** ou **select**, o rótulo será utilizado como nome da tabela. O rótulo deve ser seguido por dois-pontos (consulte a seguir, em *Rótulos de tabela*).
2. Se nenhum rótulo for fornecido, será usado o nome do arquivo ou nome da tabela que segue imediatamente a palavra-chave **from** no comando **load** ou **select**. São utilizados no máximo 32 caracteres. Para nomes de arquivos, a extensão é ignorada.
3. As tabelas carregadas inline serão nomeadas **INLINExx**, em que **xx** é um número. A primeira tabela inline receberá o nome **INLINE01**.

4. As tabelas geradas automaticamente serão nomeadas AUTOGENERATE $x$ , em que  $x$  é um número. A primeira tabela gerada automaticamente receberá o nome *AUTOGENERATE01*.
5. Se um nome de tabela gerado de acordo com as regras apresentadas estiver em conflito com um nome de tabela anterior, o nome será estendido com  $-x$ , em que  $x$  é um número. O número será incrementado até que não haja mais conflito. Por exemplo, três tabelas poderiam ser nomeadas *Budget*, *Budget-1* e *Budget-2*.

Há três domínios separados para nomes de tabelas: **Seção de Acesso**, **section application** e tabelas de mapeamento. Os nomes de tabelas gerados na **seção de acesso** e na **seção de aplicativo** serão tratados separadamente. Se um nome de tabela referenciado não for encontrado na seção, o QlikView também pesquisará a outra seção. As tabelas de mapeamento são tratadas separadamente e não têm conexão alguma com os outros dois domínios de nomes de tabelas.

## Rótulos da Tabela

Uma tabela interna pode ser rotulada para referência posterior por um comando **load**, com uma cláusula **resident** ou com expressões que contenham a função **peek**. O rótulo, que pode ser uma seqüência arbitrária de números ou caracteres, deve preceder o primeiro comando *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289) que cria a tabela. O rótulo deve terminar com dois-pontos ":".

### Exemplos:

```
Tabela1:  
Load a,b from c.csv;  
  
Load x,y from d.csv where x=peek("a",y,Tabela1);  
Transações:  
Select * from Tabelatrans;  
  
Load Mês, soma(Vendas) resident Transações group by Mês;
```

## 24.3 Variáveis de Script

As variáveis de script são entidades às quais pode ser atribuído qualquer texto ou valor numérico. Quando utilizada, a variável é substituída por seu valor. As variáveis podem ser usadas no script para a expansão de macros e em diversos comandos de controle. Isso é muito útil quando o mesmo caractere é repetido várias vezes no script, por exemplo um caminho.

Algumas **Variáveis do Sistema** especiais serão definidas pelo QlikView no início da execução do script, independentemente de seus valores anteriores.

Ao definir uma variável de script, a sintaxe:

```
set variablename = string
```

ou

```
let variável = expressão
```

é usada. O comando **Set** atribui à variável o texto à direita do sinal de igual, enquanto o comando **Let** avalia a expressão.

Variáveis são sensíveis a maiúsculas.

### Exemplo:

```
set HidePrefix = $ ; // a variável considerará o caractere '$' como um valor.  
let vToday = Num(Today()); // retorna o número de série da data de hoje.
```

Estão disponíveis as seguintes variáveis de script:

<b>Variáveis de erro</b>	<i>página 309</i>
<b>Variáveis de Interpretação Numérica</b>	<i>página 389</i>
<b>Variáveis de Sistema</b>	<i>página 303</i>
<b>Variáveis de valores manipuláveis</b>	<i>página 305</i>
<b>Variáveis de sistema Direct Discovery</b>	<i>Direct Discovery (página 167)</i>
<b>Variáveis de caractere Direct Discovery</b>	<i>Direct Discovery (página 167)</i>

## Variáveis de Sistema

Essas variáveis possuem significados especiais para o QlikView:

### **Floppy**

Retorna a letra da unidade do primeiro disco flexível encontrado, geralmente *a*:. Uma variável definida pelo sistema.

### **CD**

Retorna a letra da primeira unidade de CD-ROM encontrada. Se não for encontrado um CD- ROM, então *c*: retornará. Uma variável definida pelo sistema.

**`$(Include =filename )`**

**`$(Must_Include =filename )`**

A variáveis **include** e **must\_include** especificam um arquivo contendo texto que deve ser incluído no script. Dessa forma, todo o script pode ser colocado em um arquivo. Essa é uma variável definida pelo usuário.

A diferença entre as variáveis **include** e **must\_include** é que a **include** falhará se o arquivo não for encontrado durante a execução do script, enquanto a **must\_include** mostrará um erro se o arquivo não for encontrado.

### **Exemplos:**

```
$(Include=abc.txt);
$(Must_Include=def.txt);
```

Isto é, a construção **set Include =nomedoarquivo** não é aplicável.

### **HidePrefix**

Todos os nomes de campos iniciados com esse caractere de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

### **Exemplo:**

```
set HidePrefix='_';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo iniciados por um sublinhado não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

### **HideSuffix**

Todos os nomes de campos terminados com esse caractere de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

**Exemplo:**

```
set HideSuffix='%';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo terminados em um sinal de porcentagem não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

**QvPath**

Retorna o caractere de pesquisa para o executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

**QvRoot**

Retorna o diretório-raiz do executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

**QvWorkPath**

Retorna o caractere de pesquisa para o documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

**QvWorkRoot**

Retorna o diretório-raiz do documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

**StripComments**

Se essa variável estiver definida como 0, a remoção de comentários /\*..\*/ e // do script será impedida. Determinados drivers de banco de dados que usam comentários /\*..\*/ para a definição de dicas em comandos **select** podem causar erros de script. Recomenda-se que essa variável seja restaurada para 1 imediatamente após o(s) comando(s), onde for necessário. Se essa variável não for definida, a remoção de comentários será sempre realizada.

**Exemplo:**

```
set StripComments=0;
```

**Verbatim**

Em geral, são removidos de todos os valores de campo, automaticamente, os caracteres em branco (ASCII 32) precedentes ou subsequentes, antes de serem carregados na base de dados do QlikView. Se definir essa variável como 1, a remoção de caracteres em branco será suspensa.

**Exemplo:**

```
set Verbatim = 1;
```

**OpenUrlTimeout**

Esta variável define o timeout, em segundos, que o QlikView deve respeitar quando obtiver dados de fontes URL (por exemplo, páginas HTML). Se a informação for omitida, o timeout será de 20 minutos.

**Exemplo:**

```
set OpenUrlTimeout=10
```

**WinPath**

Retorna o caractere de pesquisa para o Windows. Uma variável definida pelo sistema.

**WinRoot**

Retorna o diretório-raiz do Windows. Uma variável definida pelo sistema.

**Variáveis de valores manipuláveis****NullDisplay**

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL de *ODBC* no nível de dados mais baixo. Uma variável definida pelo usuário.

**Exemplo:**

```
set NullDisplay='<NULL>';
```

**NullInterpret**

O símbolo definido, quando ocorrer em um arquivo de texto, um arquivo do Excel ou um comando inline, será interpretado como NULL. Uma variável definida pelo usuário.

**Exemplo:**

```
set NullInterpret=' ';
```

```
set NullInterpret= ;
```

NÃO retornará valores nulos para valores em branco no Excel (mas retornará para um arquivo de texto csv)

```
set NullInterpret=' ';
```

retornará valores nulos para valores em branco no Excel (mas NÃO retornará para arquivos de texto csv)

**NullValue**

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL considerados desconhecidos, em vez de indefinidos. Os únicos valores NULL afetados são aqueles incluídos no comando **NullAsValue**.

**Exemplo:**

```
set NullValue='<NULL>';
```

**OtherSymbol**

Define um símbolo a ser tratado como 'todos os demais valores' antes de um comando **load/select**. Uma variável definida pelo usuário.

**Exemplo:**

```
set OtherSymbol='+';
```

**Variáveis de Interpretação Numérica**

As variáveis a seguir são definidas pelo sistema, ou seja, geradas automaticamente de acordo com as configurações atuais do sistema operacional, quando um novo documento é criado. As variáveis de

interpretação numérica são incluídas na parte superior do script do novo documento QlikView e podem substituir padrões do sistema operacional de determinadas configurações de formatação numérica, no momento da execução do script. Podem ser excluídas, editadas ou duplicadas livremente.

### **ThousandSep**

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### **Exemplo:**

```
Set ThousandSep=','; (por exemplo, sete bilhões deve ser especificado como: 7,000,000,000)
```

### **DecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### **Exemplo:**

```
Set DecimalSep='.';
```

### **MoneyThousandSep**

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### **Exemplo:**

```
Set MoneyThousandSep=',';
```

### **MoneyDecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### **Exemplo:**

```
Set MoneyDecimalSep='.';
```

### **MoneyFormat**

O símbolo definido substitui o símbolo de moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### **Exemplo:**

```
Set MoneyFormat='$ #,##0.00; ($ #,##0.00)';
```

### **DirectMoneyDecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal da moeda no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167). Esse caractere deve corresponder ao caractere usado em DirectMoneyFormat.

O valor padrão é '.'

#### **Exemplo:**

```
Set DirectMoneyDecimalSep='.';
```

**DirectMoneyFormat**

O símbolo definido substitui o formato de moeda no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).. O símbolo de moeda para o separador de milhar não pode ser incluído. O valor padrão é '#.0000'

**Exemplo:**

```
Set DirectMoneyFormat='#.0000';
```

**TimeFormat**

O formato definido substitui o formato de hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set TimeFormat='hh:mm:ss';
```

**DateFormat**

O formato definido substitui o formato de data do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set DateFormat='M/D/YY';
```

**DirectTimeFormat**

O formato de hora substitui o formato de hora no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

**Exemplo:**

```
Set DirectTimeFormat='hh:mm:ss';
```

**DirectDateFormat**

O formato de data substitui o formato de data no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

**Exemplo:**

```
Set DirectDateFormat='MM/DD/YYYY';
```

**TimestampFormat**

O formato definido substitui os formatos de datas e hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set TimestampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.ffff]';
```

**DirectTimeStampFormat**

O formato definido substitui o formato de data e hora no comando SQL gerado no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

**Exemplo:**

```
Set DirectTimeStampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.ffff]';
```

**MonthNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set MonthNames='jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';
```

**LongMonthNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set LongMonthNames='janeiro;fevereiro;março;abril;maio;junho --
```

**DayNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set DayNames='seg;ter;qua;qui;sex;sáb;dom';
```

**LongDayNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set LongDayNames='segunda-feira;terça-feira;quarta-feira;quinta-  
feira;sexta-feira;sábado;domingo';
```

**ShowCalendarWeek**

Esta variável define quando exibir ou ocultar os números das semanas do calendário no AJAX e no Webview. Este valor é definido como Falso por padrão.

O calendário utiliza o padrão ISO com segunda-feira como o primeiro dia da semana e a semana 1 como a primeira semana com segunda-feira a quinta-feira (regra de 4 dias).

As opções possíveis são:

'verdadeiro' (ou alternativamente 1 ou '1')

'falso' (ou alternativamente 0 ou '0')

**Exemplos:**

```
Set ShowCalendarWeek='true';
```

**ExponentNumberNotation**

Esta variável define como interpretar valores que são carregados contendo números exponenciais. E e D são utilizados como prefixos para o expoente.

As opções possíveis são:

0 (nem 1.23E6 nem 1.23D6 é interpretado como um número exponencial)

- 1 (1.23E6 exceto 1.23D6 é interpretado como um número exponencial, valor padrão)  
 2 (1.23E6 e 1.23D6 são interpretados como um número exponencial)

### Exemplo:

```
Set ExponentNumberNotation=2;
```

Voltar para *Outras Funções* (página 337).

## Variáveis de erro

As variáveis a seguir podem ser usadas para tratamento de erros no script:

<b>ErrorMode</b>	<i>página</i> 309
<b>ScriptError</b>	<i>página</i> 309
<b>ScriptErrorDetails</b>	<i>página</i> 310
<b>ScriptErrorCount</b>	<i>página</i> 310
<b>ScriptErrorList</b>	<i>página</i> 310

Os valores das cinco variáveis não serão alterados após a execução do script. O valor das quatro últimas variáveis, para tratamento de erros no script, dependerá certamente do uso de `ErrorMode=0`.

### ErrorMode

Esta variável determina a ação a ser executada pelo QlikView quando um erro for encontrado durante a execução do script.

Por padrão (**ErrorMode=1**), a execução do script será pausada e o usuário será solicitado a executar uma ação (modo não-batch).

Ao definir **ErrorMode =0** o QlikView ocultará todas as mensagens de erro referentes à falha no carregamento. Se a execução do script for pausada devido a uma falha, ela não poderá continuar.

Ao definir **ErrorMode =2**, o QlikView disparará uma mensagem de erro "Falha na execução do script..." imediatamente em caso de falha, sem solicitar antecipadamente que o usuário execute uma ação.

### Exemplo:

```
set ErrorMode=0;
```

### ScriptError

Retorna o código de erro do último comando de script executado. Esta variável será restaurada para 0 após cada execução bem-sucedida do comando de script. Em caso de erro, será definida para um código de erro interno do QlikView. Os códigos de erro são valores duais que incluem um componente numérico e outro de texto. Existem os seguintes códigos de erro:

- 0** Sem erro
- 1** Erro geral

- 2** Erro de sintaxe
- 3** Erro geral de ODBC
- 4** Erro geral de OLE DB
- 5** Erro de banco de dados personalizado geral
- 6** Erro geral de XML
- 7** Erro geral de HTML
- 8** Arquivo não encontrado
- 9** Base de dados não encontrada
- 10** Tabela não encontrada
- 11** Campo não encontrado
- 12** Arquivo com formato incorreto
- 13** Erro de BIFF
- 14** Erro de BIFF criptografado
- 15** Erro de BIFF com versão sem suporte
- 16** Erro semântico

**Exemplo:**

```
set ErrorMode=0;
load * from abc.qvw;
if ScriptError=8 then
exit script;
//no file;
end if
```

**ScriptErrorDetails**

Retorna uma descrição mais detalhada de alguns códigos de erro anteriormente mencionados. Esta variável conterá principalmente a mensagem de erro retornada pelos drivers ODBC e OLE DB para os códigos de erro 3 e 4.

**ScriptErrorCount**

Retorna o número total de comandos que causaram erros durante a execução do script atual. Esta variável é sempre restaurada para 0 no início da execução do script.

**ScriptErrorList**

Esta variável conterá uma lista concatenada de todos os erros de script ocorridos durante a última execução do script. Cada erro é separado por uma linha.

## 24.4 Expansões de sinal de dólar

As expansões do sinal de dólar são definições de substituições do texto usado no script ou em expressões. Esse processo é conhecido como expansão - mesmo se o novo texto for menor. A substituição é feita imediatamente antes da avaliação da expressão ou do comando de script. Tecnicamente ela é uma expansão de macro.

Uma expansão de macro sempre começa com '\$(' e termina com ')' e o conteúdo entre parênteses define como a substituição de texto será realizada. Para evitar confusão com as macros de script, de agora em diante as expansões de macro serão chamadas de expansões do sinal de dólar.

---

**Nota!**

a expansão de macro não está relacionada com as macros do script (VB ou JavaScript definido no módulo de script).

---

**Nota!**

A expansão de sinal de dólar tem um limite de cálculo de expansões de macro. Nenhuma expansão acima de 1000 será calculada.

---

## Expansão de Cifrão Usando uma Variável

Ao utilizar uma variável para a substituição de texto no script ou em uma expressão, é usada a seguinte sintaxe:

`$(nomedavariável)`

`$(nomedavariável)` é expandida para o valor em *nomedavariável*. Se *nomedavariável* não existir, a expansão será o caractere vazio.

Para expansões de variável numérica, a sintaxe `$(nomedavariável)` irá gerar um número usando o separador decimal regional, ou seja, para muitos países, uma vírgula decimal. Uma expansão assim não deve ser usada para números dentro do script porque eles devem usar uma casa decimal. Em vez disso, a expansão `$(#nomedavariável)` deve ser usada. (Observe o sinal de sustenido). Ela sempre gera uma representação de ponto decimal válido do valor numérico do *nomedavariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se o *nomedavariável* não existir, ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

**Exemplo:**

*Após a execução do seguinte script:*

```
SET DecimalSep=',';
LET X = 7/2;
$(X) será expandido para 3,5 e $(#X) será expandido para 3.5.
```

**Exemplos:**

```
set MeuCaminho=C:\MeusDocumentos\Arquivos\
...
load * from $(MeuCaminho) abc.csv;
set AnoAtual=1992;
...
select * from tabelal where Ano=$(AnoAtual);
```

---

## Expansão do Cifrão com Parâmetros

Parâmetros podem ser usados em expansões de variável. A variável deve conter parâmetros formais, como \$1, \$2, \$3 etc. Quando a variável for expandida, os parâmetros deverão ser especificados em uma lista separada por vírgulas.

### Exemplos:

```
set MUL='\$1*\$2';
set X=\$ (MUL (3, 7)) ; // retorna '3*7' em X
let X=\$ (MUL (3, 7)) ; // retorna 21 em X
```

Se o número de parâmetros formais exceder o número de parâmetros reais, apenas os formais correspondentes aos reais serão expandidos. Se o número de parâmetros reais exceder o número de parâmetros formais, os parâmetros reais excedentes serão ignorados.

### Exemplos:

```
set MUL='\$1*\$2';
set X=\$ (MUL) ; // retorna '\$1*\$2' em X
set X=\$ (MUL(10)) ; // retorna '10*\$2' em X
let X=\$ (MUL(5, 7, 8)) ; // retorna 35 em X
```

O parâmetro \$0 retorna o número de parâmetros realmente passados por uma chamada.

### Exemplo:

```
set MUL='\$1*\$2 \$0 par';
set X=\$ (MUL (3, 7)) ; // retorna '3*7 2 par' em X
```

## Expansão do sinal de dólar com uma expressão

Expressões podem ser usadas em expansões de sinal de dólar. O conteúdo entre parênteses deve começar com um sinal de igual:

`\$ (=expressão)`

A expressão será avaliada e o valor será usado na expansão.

### Exemplo:

```
\$ (=Ano (Hoje ())) ; // retorna, por exemplo, '2008'
\$ (=Only (Year) -1) ; // retorna o ano anterior ao selecionado
```

## Expansão do sinal de dólar de arquivo - Incluir Comando

Inclusões de arquivo são feitas usando as expansões do sinal de dólar. Então, a sintaxe é:

`\$ (include=nomedoarquivo )`

O texto acima será substituído pelo conteúdo do arquivo especificado após o sinal de igual. Esse recurso é bastante útil ao armazenar scripts ou partes de scripts em arquivos de texto.

### Exemplo:

```
\$ (include=C:\Documentos\MeuScript.qvs) ;
```

## 24.5 Aspas no Script

Você pode usar aspas nos comandos de script de diversas formas diferentes.

## Dentro dos comandos Load

Em um comando *Load* (página 272), os seguintes símbolos devem ser utilizados como aspas:

	Descrição	Símbolo ASCII	Exemplo
Nomes de campos	aspas duplas	" "	34 "caractere"
	colchetes	[ ]	91, 93 [caractere]
	aspas tipográficas	``	96 `caractere`
Caracteres literais	aspas simples	' '	39 'caractere'

## Em comandos Select

Para um comando *Select (SQL)* (página 289) interpretado pelo *ODBCdriver* pode ser um pouco diferente. Normalmente, deve-se utilizar aspas duplas retas (Alt + 0034) para nomes de campos e tabelas e aspas simples retas (Alt + 0039) para literais, mas nunca aspas tipográficas. No entanto, alguns drivers *ODBC* não somente aceitam aspas tipográficas, como também as preferem. Nesse caso, os comandos *Select (SQL)* (página 289) gerados contêm aspas tipográficas.

### Exemplo de aspas no Microsoft Access

O Driver *ODBC 3.4* (incluído no Microsoft Access 7.0) aceita as seguintes aspas ao analisar o comando *select*:

**Nomes de campos e de tabelas:** [ ] " " ``

**Literais de caracteres:** ''

Outras bases de dados podem ter convenções diferentes.

## Fora dos comandos Load

Fora de um comando *Load* (página 272), em lugares que o QlikView espera uma expressão, aspas duplas denotam uma referência de variável não uma referência de campo. Se você usar aspas duplas, o caractere incluído será interpretado como uma variável e o valor da variável será usado.

## Referências de campo fora de contexto e referências de tabela

Algumas funções de script do QlikView referem-se a campos que já foram criados ou que estão na saída do comando *Load* (página 272), por exemplo, *Exists()* e *Peek()*. Essas referências de campo são chamadas de referências de campo fora de contexto, em oposição às referências de campo de origem que se referem à campos que estão no contexto, ou seja, a tabela de entrada do comando *Load* (página 272).

Referências de campo fora de contexto e referências de tabelas devem ser consideradas como literais e, portanto, necessitam de aspas simples.

## Diferença Entre Nomes e Literais

A diferença entre nomes e literais torna-se mais clara na comparação dos seguintes exemplos:

### Exemplo 1:

'Suécia' as País

Quando a expressão é usada como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select** que carregará os caracteres de texto *"Suécia"* como valor no campo *"País"* do QlikView.

**Exemplo 2:**

**"terra" as País**

Quando a expressão é usada como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select**, carregará o conteúdo do campo da base de dados ou da coluna da tabela denominada *"terra"* como valores no campo *"País"* do QlikView. Isso significa que *terra* será tratado como uma referência de campo.

## Diferença Entre Números e Literais de Cadeias de Caracteres

A diferença entre números e literais de caracteres torna-se mais clara na comparação dos seguintes exemplos.

**Exemplo 1:**

**'31/12/1996'**

Quando este caractere é usado como parte de uma expressão, em uma primeira etapa, ele será interpretado como o caractere de texto *"12/31/1996"*, o qual, por sua vez, pode ser interpretado como uma data se o formato for *'DD/MM/AAAA'*. Neste caso, ele será armazenado no QlikView como um valor duplo tanto com a representação numérica quanto com a textual.

**Exemplo 2:**

**31/12/1996**

Quando esse caractere for usado como parte de uma expressão, ele será interpretado de forma numérica conforme dividido por 31, por 12 e por 1996.

Consulte também *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

# 25 Expressões de Script

Expressões podem ser utilizadas tanto no comando *Load* (página 272) quanto no comando *Select (SQL)* (página 289). A sintaxe e as *funções* descritas aqui se aplicam ao comando **load**, e não ao comando *select*, uma vez que esse último é interpretado pelo driver *ODBCdriver* não pelo QlikView. No entanto, a maioria dos drivers ODBC é geralmente capaz de interpretar várias funções descritas a seguir.

As expressões consistem em *funções*, *Campos* (página 179) e *Operadores* (página 849), combinados em uma *Sintaxe do Script* (página 235).

Todas as expressões em um script do QlikView retornam um número e/ou um caractere – o que for adequado. Funções lógicas e *Operadores* (página 849) retornam 0 para falso e -1 para verdadeiro. Conversões de número para caractere e vice-versa estão implícitas. Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro.

A sintaxe geral de uma expressão é:

```
expressão ::= (constante  constante
               | referênciadecampo
               | operador1 expressão
               | expressão operador2 expressão
               | função
               | ( expressão )) )
```

onde:

*constante* é um caractere (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. Constantes são escritas sem separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

*referênciadecampo* é um nome de campo da tabela carregada.

*operador1* é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

*operador2* é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

*função* ::= nome da função (parâmetros)

*parâmetros* ::= expressão {, expressão}

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

Expressões e funções podem, dessa forma, ser aninhadas livremente e, desde que a expressão retorne um valor que possa ser interpretado, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

## 25.1 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Podem ser definidos os seguintes operadores:

**Operadores numéricos** *página*

850

**Operadores de caractere** *página*

850

<b>Operadores lógicos</b>	<i>página</i>
	850
<b>Operadores Relacionais</b>	<i>página</i>
	851
<b>Operadores de Bit</b>	<i>página</i>
	852

## Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos usam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

- + Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.
- Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.
- \*
- / Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.
- / Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

## Operadores de caracter

Existem dois operadores de caracter. Um deles utiliza os valores de caracter dos operandos e retorna um caracter como resultado. O outro compara os operandos e retorna um valor booleano para indicar a correspondência.

- & Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.  
  
Exemplo:  
'abc' & 'xyz' retorna 'abxyz'
- like Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (\*) (quaisquer números de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).  
  
Exemplos:  
'abc' like 'a\*' retorna verdadeiro (-1)  
'abcd' like 'a?c\*' retorna verdadeiro (-1)  
'abc' like 'a??bc' retorna falso (0)

## Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

- not Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.

---

<b>and</b>	E lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.
<b>or</b>	Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.
<b>Xor</b>	Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

## Operadores Relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<	Menor que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<=	Menor que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>	Maior que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>=	Maior que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
=	Igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<>	Não equivalente a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<b>precedes</b>	'Menor que' em ASCII	Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja antes da representação de texto do valor à direita. <b>Exemplo:</b> '11' precedes '2' retorna verdadeiro compare com: ' 11' < ' 2' retorna falso

<b>follows</b>	'Maior que' em ASCII	Ao contrário do operador <b>&gt;</b> , não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja depois da representação de texto do valor à direita. <b>Exemplo:</b> <code>'23' follows '111' retorna verdadeiro</code> compare com: <code>' 23' &gt; ' 111' retorna falso</code>
----------------	----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Operadores de Bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros assinados (32 bits) e retornam o resultado da mesma maneira. Todas as operações são realizadas bit por bit.

<b>bitnot</b>	Bit inverso.	Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.
<b>bitand</b>	Bit e.	A operação retorna o E lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>bitor</b>	Bit ou.	A operação retorna o OU lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>bitxor</b>	Bit ou exclusivo.	A operação retorna o OU exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>&gt;&gt;</b>	Bit deslocamento à direita.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.
<b>&lt;&lt;</b>	Bit deslocamento à esquerda.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

## 25.2 Funções de agregação

Essas funções podem ser usadas somente em listas de campos para comandos *Load* (página 272) com uma cláusula **group by**.

As funções de agregação são:

<b>Funções Básicas de Agregação</b>	<i>página</i> 319
<b>Funções de Agregação de Caracteres</b>	<i>página</i> 320
<b>Funções de Agregação de Contador</b>	<i>página</i> 321
<b>Agregação avançada</b>	<i>página</i> 322
<b>Funções Estatísticas de Agregação no Script</b>	<i>página</i> 322

<b>Funções Financeiras de Agregação no Script</b>	<i>página</i>
	327
<b>Funções Estatísticas de Teste em Script</b>	<i>página</i>
	328

**Nota!**

Se nenhum valor for encontrado, NULL será retornado para todas as Funções de Agregação, exceto para Sum e Count que retornam 0.

## Funções Básicas de Agregação

**sum([distinct]expressão)**

Retorna a soma da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

**Exemplo:**

```
Load Mês, sum(Vendas) as VendasPorMês
from abc.csv group by mês;
```

**min( expressão[, classificação] )**

Retorna o valor numérico mínimo da expressão encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Classificação recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais baixo. Se a classificação for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a classificação for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

**Exemplos:**

```
Load Mês, min(Vendas) as MenorVendasPorMês from abc.csv group by Mês;
Load Mês, min(Vendas, 2) as SegundaMenorVendaPorMês from abc.csv group
by Mês;
```

**max( expressão[, classificação] )**

Retorna o valor numérico máximo da expressão encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Classificação recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais alto. Se a classificação for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a classificação for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

**Exemplos:**

```
Load Mês, max(Vendas) as MaiorVendaPorMês from abc.csv group by Mês;
Load Mês, max(Vendas, 2) as SegundaMaiorVendaPorMês from abc.csv group
by Mês;
```

**only(expressão)**

Se a expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**, contiver apenas um valor numérico, esse valor será retornado. Caso contrário, retornará NULL.

**Exemplo:**

```
Load Mês, only(Preço) as ApenasPreçoVendido from abc.csv group by Mês;
```

**mode(expressão)**

Retorna o valor modal, isto é, o valor que ocorre com mais frequência, da expressão em diversos registros,

conforme definido por uma cláusula **group by**. Se mais de um valor ocorrer com a mesma frequência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto.

### Exemplos:

```
Load Mês, mode( NúmeroErro ) as NúmeroErroMaisComum from abc.csv group
by Mês;
Load Mês, mode( Produto ) as ProdutoVendidoMaisVezes from abc.csv
group by Mês;
```

### **firstsortedvalue** ([**distinct**] **expressão** [, **sort-weight** [, **n** ]])

Retorna o primeiro valor da expressão classificado pela relevância de classificação correspondente, onde expressão apresenta iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. O peso de classificação deve retornar um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da expressão seja classificado primeiro. Se a expressão valor de classificação for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de expressão compartilhar a mesma ordem de classificação mais baixa, a função retornará NULL. Ao declarar um valor de **n** maior que 1, a enésima posição na classificação será retornada. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

### Exemplo:

```
Load Cliente,
firstsortedvalue(ArtigoComprado, DataPedido) as
PrimeiroProdutoComprado from abc.csv
group by Cliente;
```

## Funções de Agregação de Caracteres

### **MinString**(**expressão**)

Retorna o primeiro valor de texto da expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

### Exemplo:

```
Load Mês, MinString(Mês) as PrimeiroMêsVendas from abc.csv group by
Ano;
```

### **MaxString**(**expressão**)

Retorna o último valor de texto da expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

### Exemplo:

```
Load Mês, MaxString(Mês) as ÚltimoMêsVendas from abc.csv group by Ano;
```

### **FirstValue**(**expressão**)

Retorna o primeiro valor em ordem de carregamento de expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL. Essa função só está disponível como função de script.

### Exemplo:

```
Load Cidade, FirstValue(Nome), as Nome from abc.csv group by Cidade;
```

### **LastValue**(**expressão**)

Retorna o último valor em ordem de carregamento de expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL. Essa função só está

disponível como função de script.

#### Exemplo:

```
Load City, LastValue(Name), as FirstName from abc.csv group by City;
concat ([ distinct ] expressão [, separador [, relevância de
classificação]])
```

Retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores da expressão com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado no separador. A ordem de concatenação pode ser determinada por relevância de classificação. A separador de classificação retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### Exemplo:

```
Load Departamento, concat(Nome, ';') as ListadeNomes from abc.csv group
by Departamento;
```

Para obter mais informações, consulte *Exemplos de funções Concat* (página 922)

## Funções de Agregação de Contador

### count([distinct] expressão | \* )

Retorna a contagem da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### Exemplos:

```
Load Mês, count(Vendas) as NúmeroVendasPorMês from abc.csv group by
Mês;
Load Mês, count(distinct Cliente) as CompraClientePorMês from abc.csv
group by Mês;
LoadMonth, count(*) as NúmeroRegistrosPorMês from abc.csv group by
Mês;
```

### NumericCount([distinct] expressão )

Retorna a contagem de numéricos da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### Exemplo:

```
Load Mês, NumericCount(Item) as NúmeroItensNuméricos from abc.csv
group by Mês;
```

### TextCount([distinct] expressão)

Retorna a contagem de texto da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### Exemplo:

```
Load Mês, TextCount(Item) as NúmeroItensTexto from abc.csv group by
Mês;
```

### NullCount([distinct] expressão )

Retorna a contagem de nulos da expressão sobre um número de registros definidos por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### Exemplo:

```
Load Mês, NullCount(Item) as NúmeroItensNull from abc.csv group by
Mês;
```

### **MissingCount([distinct] expressão )**

Retorna a contagem de faltantes da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, MissingCount(Item) as NúmeroItensFaltantes from abc.csv
group by Mês;
```

## **Agregação avançada**

Há uma função especial para agregações avançadas:

### **aggr ([ distinct | nodistinct ] [{definir\_expressão}] expressão [, dimensão})**

Retorna um conjunto de valores de *expressão* calculado sobre *dimensões*. O resultado pode ser comparado à coluna da expressão de um 'gráfico local', avaliado no contexto em que reside a função **aggr**. Cada *dimensão* deve ser um campo único. Ela pode não ser uma expressão (dimensão calculada).

Se o argumento da *expressão* for precedido por um qualificador **nodistinct**, cada combinação dos valores da dimensão poderá gerar mais de um valor de retorno, dependendo da estrutura dos dados subjacentes. Se o argumento da *expressão* for precedido pelo qualificador **distinct** ou se não for usado nenhum qualificador, cada combinação dos valores da dimensão gerará somente um valor de retorno.

Por padrão, a função de agregação *aggr*ará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de *Análise de Conjunto* (página 884).

Use essa função nas *Adicionar dimensão calculada...* (página 667) para obter uma agregação de gráfico aninhada em vários níveis. Consulte também *Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados* (página 933).

Quando usada em expressões de gráfico, é possível atingir *Soma de Linhas em Tabelas Dinâmicas* (página 935).

#### **Exemplos:**

```
aggr( sum(Vendas), País )
aggr( nodistinct sum(Vendas), País )
aggr( sum(Vendas), País, Região )
count( aggr( sum(Vendas), País ))
```

## **Funções Estatísticas de Agregação no Script**

### **fractile ( expressão, fractil )**

Retorna o fractil da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

#### **Exemplo:**

```
Load Classe, fractile( Nota, 0,75 ) as F from abc.csv group by Classe;
```

### **kurtosis([distinct] expressão )**

Retorna a curtose da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, kurtosis(Vendas) as CurtoseVendas from abc.csv group by Mês;
```

### **correl(*expressão x*, *expressão y*)**

Retorna o coeficiente de correlação agregada para uma série de coordenadas representadas por números pareados na expressão *x* e na expressão *y* com iterações em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, correl(X,Y) as CC from abc.csv group by Mês;
```

### **avg([*distinct*] *expressão*)**

Retorna a média da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, avg(Vendas) as MédiaVendasPorMês from abc.csv group by Mês;
```

### **stdev([*distinct*] *expressão*)**

Retorna o desvio padrão da *expressão* de diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, stdev(Vendas) as DesvioPadrãoVendas from abc.csv group by Mês;
```

### **skew([*distinct*] *expressão*)**

Retorna a assimetria da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Mês, skew(Vendas) as DesvioVendas from abc.csv group by Mês;
```

### **median(*expressão*)**

Retorna a mediana agregada da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

#### **Exemplo:**

```
Load Classe, Median(Nota) as MG from abc.csv group by Classe;
```

### **sterr([*distinct*] *expressão*)**

retorna o erro padrão agregado (stdev/sqrt(n)) para uma série de valores representados pela *expressão* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados. Se a palavra **distinct** aparecer antes dos argumentos de função, as duplicatas resultantes da avaliação dos argumentos de função serão ignoradas.

#### **Exemplo:**

```
Load Chave, sterr(X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### **steyx(*expressão y*, *expressão x*)**

Retorna o erro-padrão agregado do valor *y* previsto para cada valor *x* na regressão para uma série de

coordenadas representada por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

#### Exemplo:

```
Load Chave, steyx(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### linest\_m (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0* ]])

Retorna o valor m agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_m(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### linest\_b (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0* ]])

retorna o valor b agregado (interceptação y) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_b(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### linest\_r2 (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0* ]])

Retorna o valor  $r^2$  agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_r2(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

**linest\_sem (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna o erro padrão agregado do valor m de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

**Exemplo:**

```
Load Chave, linest_sem(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

**linest\_seb (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

**Exemplo:**

```
Load Chave, linest_seb(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

**linest\_sey (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna o erro padrão agregado da estimativa y de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

**Exemplo:**

```
Load Chave, linest_sey(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

**linest\_df (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores

faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y_0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y_0$  e  $x_0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y_0$  e  $x_0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y_0$  e  $x_0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_df(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### **linest\_f (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

Retorna a estatística F agregada ( $r^2/(1-r^2)$ ) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y_0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y_0$  e  $x_0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y_0$  e  $x_0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y_0$  e  $x_0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_f(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### **linest\_ssreg (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y_0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y_0$  e  $x_0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y_0$  e  $x_0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y_0$  e  $x_0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

#### Exemplo:

```
Load Chave, linest_ssreg(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

### **linest\_ssresid (expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])**

retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y_0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y_0$  e  $x_0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y0$  e  $x0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y0$  e  $x0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

**Exemplo:**

```
Load Key, linest_ssresid(Y,X) as Z from abc.csv group by Key;
```

## Funções Financeiras de Agregação no Script

### **irr (expressão)**

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma série de fluxos de caixa representados por números na expressão com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa interna de retorno é a taxa de juros recebida por um investimento, que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos) que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de, pelo menos, um valor positivo e um negativo para calcular. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

**Exemplo:**

```
Load Ano, irr(Pagamentos) as IRate from abc.csv
group by Ano;
```

### **xirr (expressãovalor, expressãodata )**

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em expressãovalor e expressãodata com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

**Exemplo:**

```
Load Ano, xirr(Pagamentos, DatasPagamentos) as Irate from abc.csv
group by Ano;
```

### **npv (taxa, expressão)**

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na expressão com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, nulo e faltantes são desconsiderados.

**Exemplo:**

```
Load Ano, npv(0.05, Pagamentos) as PValue from abc.csv group by Ano;
```

### **xnpv (taxa, expressãovalor, expressãodata)**

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em expressãovalor e expressãodata com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. Taxa é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

**Exemplo:**

```
Load Ano, npv(0.05, Pagamentos, DatasPagamentos) as PValue from  
abc.csv group by Ano;
```

## Funções Estatísticas de Teste em Script

As três funções a seguir se aplicam a testes do qui2.

**chi2test\_p (coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])**

retorna o valor p agregado do teste do qui quadrado (significância), referente a uma ou duas séries de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor\_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de *coluna* e *linha* ou comparando os valores em *valor\_observado* com os valores correspondentes em *valores\_espertos*. Valores de texto, null e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne null

### Exemplo:

```
Carregar Ano, chi2test_p(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) como X do  
grupo abc.csv por Ano;
```

**chi2test\_df (coluna, linha, valor\_observado [, valor\_esperto])**

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste do qui quadrado referente a uma ou duas séries de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *chi2test\_p (coluna, linha, valor\_observado [, valor\_esperto])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

### Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_df(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

**chi2test\_chi2 (coluna, linha, valor\_observado [, valor\_esperto])**

retorna o valor agregado do Teste - QUI2 referente a uma ou duas séries de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *chi2test\_p (coluna, linha, valor\_observado [, valor\_esperto])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

### Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_chi2(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a dois testes t de Student de amostras independentes.

**TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var\_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

### Exemplo:

```
Load Ano, ttest_t(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest\_df (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

### Exemplo:

```
Load Ano, ttest_df(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_sig (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o nível de significância agregado do teste T de Student bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_sig(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_dif (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna a diferença média agregada do teste T de Student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_dif(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_sterr (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_sterr(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_conf (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) para obter descrições dos outros argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_conf(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_lower (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) e *TTest\_conf (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var\_eq = verdadeiro]])* (página 329) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_lower(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_upper (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest\_t (grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 328) e *TTest\_conf*

(grupo, valor [, sig = 0,025 [, var\_eq = verdadeiro]]) (página 329) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest_upper(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com amostras independentes, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

**TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em relevância. Se *var\_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_t(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTestw\_df (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_df(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTestw\_sig (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o nível de significância agregado do teste T de Student bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_sig(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTestw\_dif (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna a diferença média agregada do teste T de Student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_dif(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTestw\_sterr (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])**

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula

**group by.** Consulte a função *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_sterr(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

**TTestw\_conf (relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var\_eq = verdadeiro]])**

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) para obter descrições dos outros argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_conf(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

**TTestw\_lower (relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var\_eq = verdadeiro]])**

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) e *TTest1w\_conf (relevância, valor [, sig = 0,025])* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_lower(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

**TTestw\_upper (relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var\_eq = verdadeiro]])**

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTestw\_t (relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 330) e *TTest1w\_conf (relevância, valor [, sig = 0,025])* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttestw_upper(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com uma amostra.

**TTest1\_t (valor)**

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_t(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_df (valor)**

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste t de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1\_t (valor)* (página 331) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_df(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_sig (valor)**

retorna o nível de significância agregado do teste T de Student bicaudal, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1\_t (valor)* (página 331) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_sig(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_dif (valor)**

retorna a diferença média agregada do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1\_t (valor)* (página 331) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_dif(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_sterr (valor)**

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1\_t (valor)* (página 331) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_sterr(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_conf (valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1\_t (valor)* (página 331) para obter descrições dos outros argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_conf(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_lower (valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest1\_t (valor)* (página 331) e *TTest1\_conf (valor [, sig = 0,025 ])* (página 332) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_lower(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1\_upper (valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest1\_t (valor)* (página 331) e *TTest1\_conf (valor [, sig = 0,025 ])* (página 332) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1_upper(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes t de Student com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

**TTest1w\_t (relevância, valor)**

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_t(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1w\_df (relevância, valor)**

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste t de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_df(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1w\_sig (relevância, valor)**

retorna o nível de significância agregado do teste T de Student bicaudal, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_sig(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1w\_dif (relevância, valor)**

retorna a diferença média agregada do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_dif(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1w\_sterr (relevância, valor)**

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_sterr(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

**TTest1w\_conf (relevância, valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em

*sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) para obter descrições dos outros argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_conf(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

**TTest1w\_lower (relevância, valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) e *TTest1w\_conf (relevância, valor [, sig = 0,025 ])* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_lower(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

**TTest1w\_upper (relevância, valor [, sig = 0,025 ])**

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções *TTest1w\_t (relevância, valor)* (página 333) e *TTest1w\_conf (relevância, valor [, sig = 0,025 ])* (página 333) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ttest1w_upper(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z.

**ZTest\_z (valor [, sigma])**

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média populacional de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztest_z(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by Ano;
```

**ZTest\_sig (valor [, sigma])**

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) para conhecer as descrições de argumentos. Os valores de texto, nulos e faltantes em *valor* farão com que a função retorne a um valor nulo.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztest_sig(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

**ZTest\_dif (valor [, sigma])**

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) para conhecer as descrições de argumentos. Os valores de texto, nulos e faltantes em *valor* farão com que a função retorne a um valor nulo.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztest_dif(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by
Ano;
```

**ZTest\_sterr (valor [, sigma] )**

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) para conhecer as descrições de argumentos. Os valores de texto, nulos e faltantes em *valor* farão com que a função retorne a um valor nulo.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztest_sterr(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by
Ano;
```

**ZTest\_conf (valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])**

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) para obter descrições dos outros argumentos. Os valores de texto, nulos e faltantes em *valor* farão com que a função retorne a um valor nulo.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztest_conf(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by
Ano;
```

**ZTest\_lower ([definir\_expressão] [ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var\_eq = verdadeiro]]])**

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328).

**Exemplos:**

```
ztest_lower( Grupo, Valor )
zttest_lower( Grupo, Valor, falso )
```

**ZTest\_upper([definir\_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var\_eq = verdadeiro]]])**

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTest\_z (valor [, sigma])* (página 334) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328).

**Exemplos:**

```
zttest_upper( Grupo, Valor )
zttest_upper( Grupo, Valor, falso )
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas ponderadas.

**ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])**

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztestw_z(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

**ZTestw\_sig (relevância, valor [, sigma])**

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztestw_sig(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by Ano;
```

**ZTestw\_dif (relevância, valor [, sigma])**

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztestw_dif(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

**ZTestw\_sterr (relevância, valor [, sigma])**

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) para conhecer as descrições de argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztestw_sterr(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

**ZTestw\_conf (relevância, valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])**

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) para obter descrições dos outros argumentos.

**Exemplo:**

```
Load Ano, ztestw_conf(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

**ZTestw\_lower ([definir\_expressão] [ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var\_eq = verdadeiro]]])**

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328).

### Exemplos:

```
ztestw_lower( Grupo, Valor )
ztestw_lower( Grupo, Valor, falso )
```

```
ZTestw_upper([definir_expressão] [ total [<fld ,fld>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTestw\_z (relevância, valor [, sigma])* (página 336) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328).

### Exemplos:

```
ztestw_upper( Grupo, Valor )
ztestw_upper( Grupo, Valor, falso )
```

## 25.3 Outras Funções

Além das funções de agregação, o QlikView oferece mais de 100 funções padrão, que estão agrupadas da seguinte maneira:

<b>Funções Numéricas Gerais</b>	<i>página 338</i>
<b>Funções de Intervalo no Script</b>	<i>página 343</i>
<b>Funções Exponenciais e Logarítmicas</b>	<i>página 347</i>
<b>Funções Trigonométricas e Hiperbólicas</b>	<i>página 348</i>
<b>Funções de Distribuição Estatística</b>	<i>página 349</i>
<b>Funções Financeiras</b>	<i>página 350</i>
<b>Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros</b>	<i>página 353</i>
<b>Funções de Contador</b>	<i>página 353</i>
<b>Funções de Caractere</b>	<i>página 356</i>
<b>Funções de Mapeamento</b>	<i>página 360</i>

<b>Funções Inter-registro</b>	<i>página 361</i>
<b>Funções Condicionais</b>	<i>página 363</i>
<b>Funções Lógicas</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções NULL</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções do Sistema</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções de Arquivo no Script</b>	<i>página 368</i>
<b>Funções de Tabela</b>	<i>página 371</i>
<b>Funções de Documento</b>	<i>página 372</i>
<b>Funções de Data e Hora</b>	<i>página 373</i>
<b>Variáveis de Interpretação Numérica</b>	<i>página 389</i>
<b>Funções de Formato</b>	<i>página 393</i>
<b>Funções de Cor</b>	<i>página 398</i>

## Funções Numéricas Gerais

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que  $x$  deve ser interpretado como um número de valor real.

### **div( $x_1$ , $x_2$ )**

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

#### **Exemplos:**

```
div( 7,2 ) retorna 3
div( 9,3 ) retorna 3
div( -4,3 ) retorna -1
div( 4,-3 ) retorna -1
div( -4,-3 ) retorna 1
```

### **mod( $x_1$ , $x_2$ )**

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros.  $x_2$  deve ser maior que 0. O resultado é o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

#### **Exemplos:**

```
mod( 7,2 ) retorna 1
mod( 7.5,2 ) retorna NULL
mod( 9,3 ) retorna 0
mod( -4,3 ) retorna 2
mod( 4,-3 ) retorna NULL
```

```
mod( -4, -3 ) retorna NULL
```

### **fmod( x1, x2 )**

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

#### **Exemplos:**

```
fmod( 7,2 ) retorna 1
fmod( 7.5,2 ) retorna 1.5
fmod( 9,3 ) retorna 0
fmod( -4,3 ) retorna -1
fmod( 4,-3 ) retorna 1
fmod( -4,-3 ) retorna -1
```

### **ceil( x [ , base [ , offset ] ] )**

Arredondamento de *x* para cima até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

#### **Exemplos:**

```
ceil( 2,4 ) retorna 3
ceil( 2.6 ) retorna 3
ceil( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9
ceil( 3.88 , 5 ) retorna 5
ceil( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

### **floor(x [ , base [ , offset ] ] )**

Arredondamento de *x* para baixo até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

#### **Exemplos:**

```
floor( 2,4 ) retorna 2
floor( 2.6 ) retorna 2
floor( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.8
floor( 3.88 , 5 ) retorna 0
floor( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 0.5
```

### **frac( x )**

Retorna a parte fracionária de *x*. A fração é definida de modo que **frac(x) + floor(x) = x**.

#### **Exemplos:**

```
frac( 11,43 ) retorna 0,43
frac( -1.4 ) retorna 0.6
```

### **round(x [ , passo [ , deslocamento ] ] )**

Arredondamento de  $x$  para cima ou para baixo  $n$  número de etapas com um deslocamento de  $offset$ . O resultado é um número. Se  $x$  estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima. A função está em conformidade com os números de ponto flutuante de 64 bits de padrão IEEE.

**Exemplos:**

```
round( 2, 4 ) retorna 2
round( 2, 6 ) retorna 3
round( 2.5 ) retorna 3
round( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9
round( 3.88 , 5 ) retorna 5
round( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

**fabs(  $x$  )**

É o valor absoluto de  $x$ . O resultado é um número positivo.

**Exemplos:**

```
fabs( 2,4 ) retorna 2,4
fabs( -3.8 ) retorna 3.8
```

**numsum(  $expr1$  [ ,  $expr2$ , ...  $exprN$  ] )**

Retorna a soma numérica de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **numsum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

**Exemplos:**

```
numsum( 1,2,4 ) retorna 7
numsum( 1,'xyz' ) retorna 1
numsum( null( ) ) retorna 0
```

**Nota!**

A função **numsum** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangesum(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )* (página 343).

---

**numcount(  $expr1$  [ ,  $expr2$ , ...  $exprN$  ] )**

Retorna o número de valores numéricos encontrados em 1 a N argumentos

**Exemplos:**

```
numcount( 1,2,4, ) retorna 3
numcount( 2,xyz ) retorna 1
numcount( null( ) ) retorna 0
```

**Nota!**

A função **numcount** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangecount(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )* (página 343).

---

**numavg(  $expr1$  [ ,  $expr2$ , ...  $exprN$  ] )**

Retorna a média numérica de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

---

```
numavg( 1,2,4 ) retorna 2.33333333
numavg( 1,'xyz' ) retorna 1
numavg( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

---

**Nota**

A função **numavg** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangeavg(expr1 [, expr2, ... exprN ])* (página 343).

---

**nummin(expr1 [, expr2, ... exprN ])**

Retorna o menor valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
nummin( 1,2,4 ) retorna 1
nummin( 1,'xyz' ) retorna 1
nummin( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

---

**Nota!**

A função **nummin** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemin(expr1 [, expr2, ... exprN ])* (página 343).

---

**nummax(expr1 [, expr2, ... exprN ])**

Retorna o maior valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
nummax( 1,2,4 ) retorna 4
nummax( 1,'xyz' ) retorna 1
nummax( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

---

**Nota!**

A função **nummax** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN ])* (página 343).

---

**fact(n)**

Apresenta o fatorial de um inteiro positivo *n*. Se o número *n* não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.

**Exemplos:**

```
fact( 1 ) retorna 1
fact( 5 ) retorna 120 ( 1 * 2 * 3 * 4 * 5 = 120 )
fact( -5 ) retorna NULL
```

**combin(n1, n2)**

Retorna o número de combinações de *n2* itens que podem ser coletados de um grupo de *n1* itens. A ordem de seleção dos itens é insignificante. Os itens não-inteiros serão truncados.

**Exemplo:**

Quantas combinações de 7 números podem ser selecionadas de um total de 35 números da Loto?

```
combin( 35, 7 ) retorna 6 724 520
```

**permut(*n1*, *n2*)**

Retorna o número de permutas de *n2* itens que podem ser selecionadas de um grupo de *n1* itens. A ordem na qual os itens são selecionados é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

**Exemplo:**

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?

```
permut( 8, 3 ) retorna 336
```

**even(*n*)**

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro par, falso se *n* for um inteiro ímpar e NULL se *n* não for um inteiro.

**Exemplos:**

```
even( 3 ) retorna falso
even( 2 * 10 ) retorna verdadeiro
even( 3.14 ) retorna NULL
```

**odd(*n*)**

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro ímpar, falso se *n* for um inteiro par e NULL se *n* não for um inteiro.

**Exemplos:**

```
odd( 3 ) retorna verdadeiro
odd( 2 * 10 ) retorna falso
odd( 3.14 ) retorna NULL
```

**sign(*x*)**

Retorna 1, 0 ou -1, dependendo de se *x* for um número, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
sign( 66 ) retorna 1
sign( 0 ) retorna 0
sign( - 234 ) retorna -1
```

**bitcount(*i*)**

Retorna o número de bits definidos em *i*. Onde *i* é interpretado como um inteiro assinado de 64 bits. embora apenas os primeiros 48 bits sejam significativos. Um valor acima de 48 bits retornará NULL.

**Exemplos:**

```
bitcount( 3 ) retorna 2
bitcount( 100 ) retorna 3
bitcount( -1 ) retorna 32
bitcount( n )+bitcount(bitnot n ) retorna 64 (contanto que n seja um inteiro válido).
```

Voltar para **Outras Funções**.

## Funções de Intervalo no Script

As funções de intervalo substituirão as seguintes *Funções Numéricas Gerais* (página 338): **numsum**, **numavg**, **numcount**, **nummin** e **nummax**, que agora devem ser consideradas obsoletas.

### **rangesum(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a soma de um intervalo de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

#### Exemplos:

```
rangesum (1,2,4) retorna 7
rangesum (1,'xyz') retorna 1
rangesum (null( )) retorna 0
```

### **rangeavg(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

#### Exemplos:

```
rangeavg (1,2,4) retorna 2.33333333
rangeavg (1,'xyz') retorna 1
rangeavg (null( ), 'abc') retorna NULL
```

### **rangecount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores NULL não são contados.

#### Exemplos:

```
rangecount (1,2,4) retorna 3
rangecount (2,'xyz') retorna 2
rangecount (null( )) retorna 0
```

### **rangemin(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

#### Exemplos:

```
rangemin (1,2,4) retorna 1
rangemin (1,'xyz') retorna 1
rangemin (null( ), 'abc') retorna NULL
```

### **rangemax(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

#### Exemplos:

```
rangemax (1,2,4) retorna 4
```

```
rangemax (1,'xyz') retorna 1
rangemax (null( ), 'abc') retorna NULL
```

**rangestdev(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna o desvio padrão encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
rangestdev (1,2,4) retorna 1.5275252316519
rangestdev (null( )) retorna NULL
```

**rangeskew(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
rangeskew (1,2,4) retorna 0.93521952958283
```

**rangekurtoisis(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
rangekurtoisis (1,2,4,7) retorna -0.28571428571429
```

**rangefractile(fractile, expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna o fractil em um intervalo de 1 a N argumentos.

**Exemplos:**

```
rangefractile (0.24,1,2,4,6) retorna 1
rangefractile (0.5,1,2,3,4,6) retorna 3
rangefractile (0,5,1,20,5,6) retorna 3,5
```

**rangenumericcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

**Exemplos:**

```
rangenumericcount (1,2,4) retorna 3
rangenumericcount (2,'xyz') retorna 1
rangenumericcount (null( )) retorna 0
```

**rangetextcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

**Exemplos:**

```
rangetextcount (1,2,4) retorna 0
```

```
rangetextcount (2,'xyz') retorna 1
rangetextcount (null( )) retorna 0
```

**rangenullcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores NULL encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

**Exemplos:**

```
rangenullcount (1,2,4) retorna 0
rangenullcount (2,'xyz') retorna 0
rangenullcount (null( ),null( )) retorna 2
```

**rangemissingcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores NULL) encontrados entre os argumentos de 1 a N.

**Exemplos:**

```
rangemissingcount (1,2,4) retorna 0
rangemissingcount (2,'xyz') retorna 1
rangemissingcount (null( )) retorna 1
```

**rangeminstring(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

**Exemplos:**

```
rangeminstring (1,2,4) retorna 1
rangeminstring ('xyz','abc') retorna 'abc'
rangeminstring (null( )) retorna NULL
```

**rangemaxstring(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

**Exemplos:**

```
rangemaxstring (1,2,4) retorna 4
rangemaxstring ('xyz','abc') retorna 'xyz'
rangemaxstring (null( )) retorna NULL
```

**rangemode(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior freqüência, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
rangemode (1,2,9,2,4) retorna 2
rangemode ('a',4,'a',4) retorna NULL
rangemode (null()) retorna NULL
```

**rangeonly(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Se existir exatamente um valor não-NULL no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

**Exemplos:**

```
rangeonly (1,2,4) retorna NULL  
rangeonly (1,'xyz') retorna NULL  
rangeonly (null( ), 'abc') retorna 'abc'
```

**rangeonly (valor x , valor y { , valor x , valor y})**

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

*Valor X* e *valor y* são valores únicos. Cada *valor y* deve corresponder a um *valor x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

**Exemplos:**

```
rangeonly (2,3,6,8,9,4) retorna 0,269
```

**rangeirr (valor {,valor})**

Retorna a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa representada pelos números nos valores. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares.

*Valor* é um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) com um terceiro parâmetro opcional. A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

**Exemplos:**

```
rangeirr(-70000,12000,15000,18000,21000,26000) retorna 0,0866  
rangeirr(above(sum(valor), 0, 10))  
rangeirr(above(total valor, 0, rowno(total)))
```

**rangeirr (taxa, valor { ,valor} )**

Retorna o valor líquido atual de um investimento com base em uma *taxa* de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos). O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

*Taxa* é a taxa de juros por período.

*Valor* é o pagamento ou a receita que ocorre no final de cada período. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

**Exemplos:**

```
rangeirr(0.1,-10000,3000,4200,6800) retorna 1.188,44  
rangeirr(0.05, above(sum(valor), 0, 10))  
rangeirr(0.05, above(total valor, 0, rowno(total)))
```

**rangeirr (valor, data { ,valor, data} )**

Retorna a taxa de retorno interno de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. Para calcular a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função *rangeirr(valor {,valor})* (página 346) .

*Valor* é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

*Data* é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

### Exemplos:

```
rangexirr(-2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 0,1532
rangexirr (above(sum(valor), 0, 10), above(data, 0, 10))
rangexirr(above(total valor,0, rowno(total)),
above(total data,0, rowno(total)))
```

### **rangexnpv(taxa, valor, data { ,valor, data} )**

Retorna o valor atual líquido de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Para calcular o valor presente líquido de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função *rangenpv (taxa, valor {,valor})* (página 346) .

*Taxa* é a taxa de juros por período.

*Valor* é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

*Data* é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

### Exemplos:

```
rangexnpv(0.1, -2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 80,25
rangexnpv (0.1, above(sum(valor), 0, 10), above(data, 0, 10))
rangexnpv(0.1, above(total valor,0, rowno(total)),
above(total data,0, rowno(total)))
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções Exponenciais e Logarítmicas

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que *x* deve ser interpretado como um número de valor real.

### **exp(x )**

Função exponencial, com a base do logaritmo natural *e* como base. O resultado é um número positivo.

### **log(x )**

O logaritmo natural de *x*. A função só é definida se *x* > 0. O resultado é um número.

**log10(x )**

O logaritmo de 10 (base 10) de  $x$ . A função só é definida se  $x > 0$ . O resultado é um número.

**sqrt(x )**

Raiz quadrada de  $x$ . A função só é definida se  $x \geq 0$ . O resultado é um número positivo.

**sqr (x )**

Raiz quadrada de  $x$ . O resultado é um número.

**pow(x,y )**

Retorna  $x$  à potência de  $y$ . O resultado é um número.

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções Trigonométricas e Hiperbólicas

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que  $x$  deve ser interpretado como um número de valor real.

Todos os ângulos são medidos em radianos.

**cos( x )**

Co-seno de  $x$ . O resultado é um número entre -1 e 1.

**acos(x )**

Arco co-seno de  $x$ . A função será definida apenas se  $-1 \leq x \leq 1$ . O resultado é um número entre 0 e  $\pi$ .

**sin(x )**

Seno de  $x$ . O resultado é um número entre -1 e 1.

**asin(x )**

Arco seno de  $x$ . A função será definida apenas se  $-1 \leq x \leq 1$ . O resultado é um número entre  $-\pi/2$  e  $\pi/2$ .

**tan( x )**

Tangente de  $x$ . O resultado é um número.

**atan(x )**

Arco tangente de  $x$ . O resultado é um número entre  $-\pi/2$  e  $\pi/2$ .

**atan2( y,x )**

Generalização bidimensional da função arco tangente. Retorna o ângulo entre a origem e o ponto representado pelas coordenadas  $x$  e  $y$ . O resultado é um número entre  $-\pi$  e  $+\pi$ .

**cosh(x )**

Co-seno hiperbólico de  $x$ . O resultado é um número positivo.

**sinh(x )**

Seno hiperbólico de  $x$ . O resultado é um número.

**tanh(x )**

Tangente hiperbólica de  $x$ . O resultado é um número.

Voltar para **Outras Funções**.

## Funções de Distribuição Estatística

As funções de distribuição estatística descritas a seguir são todas implementadas no QlikView com a utilização da biblioteca Cephes. Para obter referências e mais detalhes sobre algoritmos usados, precisão, etc., consulte <http://www.netlib.org/cephes/>. A biblioteca de funções Cephes é usada sob permissão.

### **chidist (valor, graus\_liberdade)**

retorna a probabilidade de um extremo da distribuição do qui-quadrado. A distribuição  $\chi^2$  está associada a um teste  $\chi^2$ . *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus\_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função chiinv da seguinte forma:

Se  $\text{prob} = \text{chidist}(\text{valor}, \text{df})$ , então,  $\text{chiinv}(\text{prob}, \text{df}) = \text{valor}$ .

#### **Exemplo:**

```
chidist( 8, 15 ) retorna 0.9237827
```

### **chiinv (prob, graus\_liberdade)**

retorna o inverso da probabilidade de um extremo da distribuição de qui-quadrado. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição chi2. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus\_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *chidist (valor, graus\_liberdade)* (página 349) da seguinte forma:

Se  $\text{prob} = \text{chidist}(\text{valor}, \text{df})$ , então,  $\text{chiinv}(\text{prob}, \text{df}) = \text{valor}$ .

#### **Exemplo:**

```
chiinv(0.9237827, 15 ) retorna 8.0000001
```

### **normdist (valor, média, desvio\_padrão)**

retorna a distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio\_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Se *média* = 0 e *desvio\_padrão* = 1, a função retorna a distribuição normal padrão. Essa função está relacionada à função *norminv (prob, média, desvio\_padrão)* (página 349) da seguinte forma:

Se  $\text{prob} = \text{normdist}(\text{valor}, \text{m}, \text{padr})$ , então  $\text{norminv}(\text{prob}, \text{m}, \text{padr}) = \text{valor}$ .

#### **Exemplo:**

```
normdist( 0.5, 0, 1 ) retorna 0.6914625
```

### **norminv (prob, média, desvio\_padrão)**

retorna o inverso da distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição normal. Deve ser um número entre 0 e 1. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio\_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *normdist (valor, média, desvio\_padrão)* (página 349) da seguinte forma:

Se  $\text{prob} = \text{normdist}(\text{valor}, \text{m}, \text{padr})$ , então  $\text{norminv}(\text{prob}, \text{m}, \text{padr}) = \text{valor}$ .

**Exemplo:**

```
norminv( 0.6914625, 0, 1 ) retorna 0.4999717
```

```
tdist (valor, graus_liberdade, extremidades)
```

retorna a probabilidade para a distribuição t de Student em que um valor numérico é um valor calculado de t para qual a probabilidade deve ser computada. *Value* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição e não deve ser negativo. *Graus\_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. *Extremidades* deve ser 1 (distribuição caudal) ou 2 (distribuição bicaudal). Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *tinv (prob, graus\_liberdade)* (página 350) da seguinte forma:

Se *prob* = *tdist(valor, gl, 2)*, então *tinv(prob, gl)* = *valor*.

**Exemplo:**

```
chdist( 1, 30, 2 ) retorna 0.3253086
```

```
tinv (prob, graus_liberdade)
```

retorna o valor t da distribuição t do Student como uma função da probabilidade e os graus de liberdade. *Prob* é uma probabilidade bicaudal associada à distribuição t. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus\_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *tdist (valor, graus\_liberdade, extremidades)* (página 350) da seguinte forma:

Se *prob* = *tdist(valor, gl, 2)*, então *tinv(prob, gl)* = *valor*.

**Exemplo:**

```
tinv(0.3253086, 30 ) retorna 1
```

```
fdist (valor, graus_liberdade1, graus_liberdade2)
```

retorna a distribuição f. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus\_liberdade1* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do numerador. *Graus\_liberdade2* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do denominador. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *finv (prob, graus\_liberdade1, graus\_liberdade2)* (página 350) da seguinte forma:

Se *prob* = *fdist(valor, gl1, gl2)*, então *finv(prob, gl1, gl2)* = *valor*.

**Exemplo:**

```
fdist( 15, 8, 6 ) retorna 0.0019369
```

```
finv (prob, graus_liberdade1, graus_liberdade2)
```

retorna o inverso da distribuição f. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição f e deve ser um número entre 0 e 1. *Graus\_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *fdist (valor, graus\_liberdade1, graus\_liberdade2)* (página 350) da seguinte forma:

Se *prob* = *fdist(valor, gl1, gl2)*, então *finv(prob, gl1, gl2)* = *valor*.

**Exemplo:**

```
finv( 0.0019369, 8, 5 ) retorna 15.0000197
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções Financeiras

---

**Nota!**

É muito importante que todas as funções financeiras sejam consistentes em relação às unidades usadas para a

---

---

especificação de *taxa* e *nper*. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de cinco anos com juros de 6% ao ano, use 0,005 (6%/12) para *taxa* e 60 (5\*12) para *nper*. Se você fizer pagamentos anuais do mesmo empréstimo, use 6% para *taxa* e 5 para *nper*.

---

Para todos os argumentos, o dinheiro pago será representado por números negativos. O dinheiro recebido será representado por números positivos.

Estão listados aqui os argumentos usados nas funções financeiras (exceto os que começam com **range**-):

*taxa* representa a taxa de juros por período.

*nper* representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

*pmt* representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, o argumento *pv* deverá ser incluído.

*pv* é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros. Se *pv* for omitido, será assumido o valor 0 (zero) e você deverá incluir o argumento *pmt*.

*fv* é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

*tipo* deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período e 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

### **fv(taxa, nper, pmt [ , pv [ , tipo ] ] )**

Retorna o valor futuro de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (página 394).

#### **Exemplo:**

Você está pagando um novo videocassete em 36 prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim de cada mês. Qual será o valor total da quantia investida após o pagamento da última fatura?

`fv(0,005,36,-20)` retorna US\$ 786,72

### **nper(taxa, pmt, pv [ , fv [ , tipo ] ] )**

Retorna o número de períodos de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante.

#### **Exemplo:**

Você deseja vender um videocassete em prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim de cada mês. Quantos períodos serão necessários se o valor da soma recebida após o pagamento da última fatura tiver que ser igual a US\$ 786,72?

`nper(0.005,-20,0,800)` retorna 36

### **pmt(taxa, nper, pv [ , fv [ , tipo ] ] )**

Retorna o pagamento de um empréstimo baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (página 394).

Para obter o total pago durante o empréstimo, multiplique o valor retornado de *pmt* por *nper*.

#### **Exemplo:**

A fórmula a seguir retorna o pagamento mensal de um empréstimo de \$20.000, a uma taxa de 10% ao ano, a ser saldado em 8 meses:

`pmt(0.1/12,8,20000)` retorna -US\$ 2.594,66

Para o mesmo empréstimo, se o vencimento do pagamento fosse no início do período, o pagamento seria:

`pmt(0.1/12, 8, 20000, 0, 1)` retorna -US\$ 2.573,21

**`pv(taxa, nper, pmt [ , fv [ , tipo ] ])`**

Retorna o valor atual de um investimento. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (página 394). O valor presente é a quantia total correspondente a uma série de pagamentos futuros. Por exemplo, quando você assume um empréstimo, o valor do empréstimo é o valor atual devido a quem empresta.

#### **Exemplo:**

Qual é o valor presente de \$100 pagos a você no final de cada mês, em um período de 5 anos, a uma taxa de juros de 7%?

`pv(0.07/12, 12*5, 100, 0, 0)` retorna -US\$ 5.050,20

**`rate( nper, pmt, pv [ , fv [ , tipo ] ])`**

Retorna a taxa de juros por período na anuidade. O resultado apresenta um formato numérico padrão de dois decimais **Fixos** e **%**.

A *taxa* é calculada por iteração e pode ter zero ou mais soluções. Se os resultados sucessivos de *taxa* não convergirem, um valor NULL será retornado.

#### **Exemplo:**

Qual é a taxa de juros de um empréstimo de cinco anos, com anuidade equivalente a \$10.000 e pagamentos mensais de \$300?

`rate(60, -300, 10000)` retorna 2,18%

Voltar para **Outras Funções**.

## **Black e Schole**

A fórmula de Black e Schole calcula o valor teórico de uma opção. No QlikView, a função **BlackAndSchole** retorna o valor de acordo com a fórmula não modificada de Black e Schole (opções de estilo europeu). Consulte *A Fórmula de Black e Schole* (página 353) abaixo. A sintaxe é:

**`BlackAndSchole(valormáximo, tempo_restante, preço_atual, vol, taxa_sem_risco, tipo)`**

Onde:

*Valormáximo* é o preço de compra futuro da ação.

*Temporestante* é o número de períodos de tempo restantes.

*Preçoatual* é o valor atual da ação.

*Vol* é a volatilidade em % por período de tempo.

*Taxa\_sem\_risco* é a taxa sem risco em % por período de tempo.

*Tipo* é 'r', 'resgate' ou qualquer valor numérico diferente de zero para opções de resgate e 'v', 'venda' ou 0 para opções de venda.

#### **Exemplo:**

`BlackAndSchole(130, 4, 68, 5, 0, 4, 0, 04, 'resgate')` retorna 11,245...

(Esse é o preço teórico de uma opção de compra em 4 anos pelo valor de 130 por ação, que hoje vale 68,5, presumindo-se uma volatilidade de 40% por ano e uma taxa de juros sem risco de 4%).

Voltar para **Outras Funções**.

### For x>0

$$\int_{-\infty}^x e^{-u^2/2} du \approx \sqrt{2\pi} - (b_1 k + b_2 k^2 + b_3 k^3) e^{-x^2/2}$$

$$k = \frac{1}{1 + 0.33267x} \quad b = \begin{pmatrix} 0.4361836 \\ -0.1201676 \\ 0.937298 \end{pmatrix}$$

### For x<0

$$f(x) = 1 - f(-x).$$

Voltar para **Outras Funções**.

## Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros

Esses itens não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

### **e( )**

Base dos logaritmos naturais,  $e$ . A função retorna 2,71828...

### **pi( )**

$\pi$  A função retorna 3,14159...

### **rand( )**

Retorna um número aleatório entre 0 e 1.

### **true( )**

Retorna um valor dual com valor de texto 'verdadeiro' e valor numérico -1, que pode ser usado como verdadeiro lógico em expressões.

### **false( )**

Retorna um valor dual com valor de texto 'falso' e valor numérico 0, que pode ser usado como falso lógico em expressões.

Voltar para **Outras Funções**.

## Funções de Contador

Essas funções não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

### **RecNo( )**

Retorna um inteiro para o número da linha da tabela interna lida no momento. O primeiro registro é o número 1.

### RowNo( )

Retorna um inteiro para a posição da linha atual na tabela interna resultante do QlikView. Ao contrário de **RecNo()**, que conta os registros na tabela de dados não processados, a função **RowNo()** não conta os registros excluídos por cláusulas **onde** e não é restaurada quando uma tabela de dados não processados é concatenada a outra. A primeira linha é o número 1.

#### Nota!

Se você usar o precedente de carga, ou seja, uma série de declarações de Carga empilhados lendo a partir da mesma tabela, você só pode usar **RowNo()** na declaração de Carga superior. Se você usar **RowNo()** em declarações de Carga precedentes subsequentes, 0 é retornado.

---

#### Exemplos:

Tabelas de dados não processados:

##### Tab1.csv

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

##### Tab2.csv

A	B
5	xx
4	yy
6	zz

QVTab:

```
Load *, RecNo( ), RowNo( ) from Tab1.csv where A<>2;  
Load *, RecNo( ), RowNo( ) from Tab2.csv where A<>5;
```

A tabela interna resultante do QlikView:

##### QVTab

A	B	RecNo()	RowNo()
1	aa	1	1
3	ee	3	2

```

4      yy      2      3
6      zz      3      4

```

### IterNo( )

Esta função só será significativa se for usada junto com uma cláusula while; consulte *Load* (página 272). **IterNo( )** retorna um inteiro que indica a que momento um único registro é avaliado em uma declaração de carga com uma cláusula **while**. A primeira iteração tem o número 1.

### autonumber(*expressão*[ , *AutoID*])

Retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor distinto avaliado da *expressão* encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Para criar várias instâncias de contador, se a função **autonumber** for usada em chaves diferentes no script, um parâmetro opcional *IDAuto* poderá ser usado para nomear cada contador.

#### Exemplos:

```

autonumber( Região&Ano&Mês )
autonumber( Região&Ano&Mês, 'Ctrl' )

```

### autonumberhash128(*expressão* {, *expressão*})

Calcula um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada de expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

#### Exemplo:

```
autonumberhash128 ( Região, Ano, Mês )
```

### autonumberhash256(*expressão* {, *expressão*})

Calcula um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada da expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta. Essa função só está disponível como função de script.

#### Exemplo:

```
Autonumberhash256 ( Região, Ano, Mês )
```

### fieldvaluecount(*nomedocampo*)

Retorna o número de valores distintos em um campo. O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

#### Exemplo:

```
let x = fieldvaluecount('Alfa');
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções de Caractere

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que *s* deve ser interpretado como um caractere.

### `ord( s )`

Número ASCII do primeiro caractere da seqüência *s*. O resultado é um número inteiro.

#### **Exemplo:**

`ord('A')` retorna o número 65.

### `chr( n )`

O caractere correspondente ao número *n* em ASCII (1-127), ANSI (128-255) ou Unicode (256 e acima). O resultado é um caractere.

#### **Exemplo:**

`chr(65)` retorna o caractere 'A'.

### `len( s )`

Comprimento de caractere *s*. O resultado é um número inteiro.

#### **Exemplo:**

`len(Nome)` em que *Nome* = 'Pedro' retorna 5.

### `left( s , n )`

Subcarácter do caractere *s*. O resultado é um caractere que consiste nos primeiros *n* caracteres de *s*.

#### **Exemplo:**

`left('abcdef',3)` retorna 'abc'.

`left(Data, 4)` em que *Data* = 1997-07-14 retorna 1997.

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

### `right( s , n )`

Subcarácter do caractere *s*. O resultado é um caractere que consiste nos últimos *n* caracteres de *s*.

#### **Exemplo:**

`right('abcdef',3)` retorna 'def'.

`right(Data,2)` em que *Data* = 1997-07-14 retorna 14.

### `mid(s, n1[, n2 ])`

Subcarácter do caractere *s*. O resultado é um caractere iniciado no caractere *n1*, com o comprimento de *n2* caracteres. Se *n2* for omitido, a função retornará a parte mais à direita do caractere, a partir do caractere *n1*. As posições na seqüência são numeradas de 1 em diante.

#### **Exemplo:**

`mid('abcdef',3)` retorna 'cdef'.

`mid('abcdef',3, 2)` retorna 'cd'.

`mid(Data,3)` em que *Data* = 970714 retorna 0714.

`mid( Date, 3, 2 )` em que *Date* = 970714 retorna 07.

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função `index` a seguir.

### **index( *s1* , *s2* [ , *n* ] )**

Posição de um subcaracter. Essa função determina a posição inicial da *n*-ésima ocorrência do subcaracter *s2* no caracter *s1*. Se *n* for omitido, será adotada a primeira ocorrência. Se *n* for negativo, a pesquisa será feita a partir do final do caracter *s1*. O resultado é um número inteiro. As posições na seqüência são numeradas de 1 em diante.

#### **Exemplos:**

```
index( 'abcdefg', 'cd' ) retorna 3
index( 'abcdabcd', 'b', 2 ) retorna 6
index( 'abcdabcd', 'b', -2 ) retorna 2
left( Data, index( Data, '-' ) -1 ) em que Data = 1997-07-14 retorna 1997
mid( Data, index( Data, '-' , 2 ) -2, 2 ) em que Data = 1997-07-14 retorna 07
```

### **upper( *textexpression* )**

Força o uso de maiúsculas para todos os dados na expressão.

#### **Exemplo:**

```
upper( 'abcd' ) retorna 'ABCD'.
```

### **lower( *textexpression* )**

Força o uso de minúsculas para todos os dados na expressão.

#### **Exemplo:**

```
lower( 'abcd' ) retorna 'abcd'.
```

### **repeat( *s* , *n* )**

Forma um caractere que consiste no caractere *s* repetido *n* vezes.

#### **Exemplo:**

```
repeat( ' * ' , razão ) em que razão = 4 retorna '****'.
```

### **ltrim( *s* )**

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores.

#### **Exemplo:**

```
ltrim ( ' abc' ) retorna 'abc'.
ltrim ( 'abc ' ) retorna 'abc '
```

### **rtrim( *s* )**

Retorna o caractere *s* destituído de espaços posteriores.

#### **Exemplo:**

```
rtrim ( ' abc' ) retorna 'abc'
```

```
rtrim ( ' abc' ) retorna 'abc'
```

**trim(s )**

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores e posteriores.

**Exemplo:**

```
trim ( ' abc' ) retorna 'abc'  
trim ( ' abc' ) retorna 'abc'  
trim ( ' abc' ) retorna 'abc'
```

**subfield(s, 'delimiter' [ , índice ] )**

Na versão com três parâmetros, essa função do script retorna um determinado Subcaracter, a partir de um caracter maior *s* com separador '*delimiter*'. *índice* é um número inteiro opcional, que indica os subcaracteres que devem ser retornados. Se *índice* for omitido quando **subfield** for utilizado em uma expressão de campo em um comando **load**, a função **subfield** fará com que o comando **load** gere automaticamente um registro completo dos dados de entrada para cada subcaracter que pode ser encontrado em *s*.

Na versão com dois parâmetros, a função **subfield** gera um registro para cada Subcaracter que pode ser obtido de um caracter maior *s* com o separador '*delimiter*'. Se várias funções **subfield** forem usadas no mesmo comando **load**, será gerado o produto cartesiano de todas as combinações.

**Exemplos:**

(Para três parâmetros)

```
subfield(S, ';' ,2) retorna 'cde' se S for 'abc;cde;efg'  
subfield(S, ';' ,1) retornará NULL se S for um caractere vazio  
subfield(S, ';' ,1) retornará um caractere vazio se S for ':'
```

**KeepChar(s1 , s2)**

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres não contidos no caracter *s2*.

**Exemplo:**

```
keepchar ( 'a1b2c3','123' ) retorna '123'
```

**PurgeChar(s1 , s2)**

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres contidos no caracter *s2*.

**Exemplo:**

```
purgechar ( 'a1b2c3','123' ) retorna 'abc'
```

**capitalize(s )**

Retorna o caracter *s* com todas as palavras com inicial maiúscula.

**Exemplo:**

```
capitalize('meu pequeno pônei') retorna 'Meu Pequeno Pônei'.  
capitalize ( 'AA bb cC Dd' ) retorna 'Aa Bb Cc Dd'
```

**evaluate( *s* )**

Se o caracter de texto *s* puder ser avaliado como uma expressão válida do QlikView, será retornado o resultado avaliado da expressão. Se *s* não for uma expressão válida, NULL será retornado.

**Nota!**

Essa função de caractere não pode ser utilizada em expressões de gráfico.

**Exemplo:**

```
evaluate ( 5 * 8 ) retorna 40
```

**TextBetween( *s* , *textoanterior* , *textoposterior* [ , *n* ] )**

Retorna o texto entre a *enésima* ocorrência de *textoanterior* e a ocorrência, imediatamente posterior do *textoposterior* dentro do grupo de caracteres *s*.

**Exemplos:**

```
TextBetween('<abc>', '<', '>') retorna 'abc'  
>TextBetween('<abc><de>', '<', '>', 2) retorna 'de'
```

**Replace( *s* , *decaractere* , *paracaractere* )**

Retorna um caractere após a substituição de todas as ocorrências de um determinado subcaractere dentro do caractere *s* por outro subcaractere. A função não é recursiva e trabalha da esquerda para a direita.

*s* é o caractere original.

*decaractere* é um caractere que pode ocorrer uma ou mais vezes dentro do caractere.

*paracaractere* é o grupo de caracteres que substituirá todas as ocorrências de *decaractere* dentro do grupo de caracteres.

**Exemplo:**

```
replace('abccde', 'cc', 'xyz') retorna 'abxyzde'
```

**FindOneOf( *texto* , *conjuntodecaracteres* [ , *n* ] )**

Retorna a posição da *enésima* ocorrência no *texto* do grupo de caracteres de qualquer um dos caracteres encontrados no grupo de caracteres *conjuntodecaracteres*. Se *n* for omitido, será retornada a posição da primeira ocorrência. Se não for encontrado nenhum caractere correspondente, 0 será retornado.

**Exemplo:**

```
findoneof( 'meu caractere de texto de exemplo', 'et%s') retorna '4'  
findoneof( 'meu caractere de texto de exemplo', 'et%s', 3) retorna '12'  
findoneof( 'meu caractere de texto de exemplo', '¤%&') retorna '0'
```

**hash128( *expression* { , *expression* } )**

Retorna um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

**Exemplos:**

```
hash128 ( 'abc', 'xyz', '123' )  
hash128 ( Região, Ano, Mês )
```

**hash160( *expression* { , *expression* } )**

Retorna um hash de 160 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

**Exemplo:**

```
hash160 ( Região, Ano, Mês )
```

**hash256 (expressão {, expressão} )**

Retorna um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

**Exemplo:**

```
hash256 ( Região, Ano, Mês )
```

**substringcount ( texto , subcaractere)**

Retorna o número de vezes que o subcarácter do caractere aparece no texto de caracteres. O resultado é um número inteiro. Se não houver uma correspondência, 0 será retornado

**Exemplo:**

```
substringcount ( 'abcdefgcdxyz', 'cd' ) retorna 2
```

**applycodepage (texto, codepage)**

Aplica um codepage diferente ao campo ou texto definido na expressão. O codepage deve ser em formato numérico.

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções de Mapeamento

A função **ApplyMap** é usada para mapear qualquer expressão de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. A sintaxe é:

**applymap ( 'nomedomapa' , expr [ , exprpadrão ] )**

onde:

*nomedomapa* é o nome da tabela de mapeamento criada anteriormente por meio do comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte *Mapping* (página 280)). O nome deve estar entre *Aspas no Script* (página 312).

*expr* é a expressão, o resultado deve ser mapeado.

*exprpadrão* é uma expressão opcional que será usada como um valor de mapeamento padrão se a tabela de mapeamento não contiver um valor correspondente a *expr*. Se nenhum valor padrão for fornecido, o valor de *expr* será retornado como está.

**Exemplos:**

```
// Admita a seguinte tabela de mapeamento:  
mapa1:  
mapping load * inline [  
  x, y  
  1, um  
  2, dois
```

```

3, três ] ;

ApplyMap ('mapa1', 2 ) retorna 'dois'
ApplyMap ('mapa1', 4 ) retorna 4
ApplyMap ('mapa1', 5, 'xxx') retorna 'xxx'
ApplyMap ('mapa1', 1, 'xxx') retorna 'um'
ApplyMap ( 'mapa1', 5, null( ) ) retorna NULL
ApplyMap ( 'mapa1', 3, null( ) ) retorna 'três'

```

A função **MapSubstring** é usada para mapear partes de qualquer expressão de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. O mapeamento é sensível a maiúsculas e não-iterativo e os subcaracteres são mapeados da esquerda para a direita. A sintaxe é:

**mapsubstring ('nomedomapa', expr)**

Essa função pode ser usada para mapear partes de uma expressão em uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. O mapeamento é sensível a maiúsculas e não é recursivo. Os subcaracteres são mapeados da esquerda para a direita. *Nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida por um comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte *Mapping* (página 280)). O nome deve estar entre aspas simples retas. *Expr* é a expressão cujo resultado deve ser mapeado por subcaracteres.

### Exemplos:

```

// Admita a seguinte tabela de mapeamento:
mapa1:
mapping load * inline [
  x, y
  1, <one>
  aa, XYZ
  x, b ] ;

MapSubstring ( 'mapa1', 'A123' ) retorna 'A<one>23'
MapSubstring ('mapa1' , 'baaar') retorna 'bXYZar'
MapSubstring ( 'mapa1', 'xaal' ) retorna 'bXYZ<one>'

```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções Inter-registro

Essas funções são usadas quando um valor dos registros de dados carregados anteriormente é necessário para a avaliação do registro atual.

**exists (campo [ , expressão ])**

Determina se um valor de campo específico existe em um campo especificado dos dados carregados até o momento. *Campo* é um nome ou uma expressão de caractere que é avaliada para um nome de campo. O campo deve existir nos dados carregados até o momento pelo script. *Expr* é uma expressão avaliada para o valor de campo a ser pesquisado no campo especificado. Se for omitido, será assumido o valor do registro atual no campo especificado.

### Exemplos:

`exists (Mês, 'Jan')` retorna -1 (verdadeiro) se o valor de campo 'Jan' puder ser encontrado no conteúdo atual do campo *Mês*.

`exists (IDnr, IDnr)` retorna -1 (verdadeiro) se o valor do campo IDnr no registro atual já existir em qualquer registro lido anteriormente naquele campo.

`exists (IDnr)` é idêntico ao exemplo anterior.

```
Load Funcionário, ID, Salário from Funcionários.csv;
Load Nome& ' ' &Sobrenome as Funcionário, Comentário from Cidadãos.csv
where exists (Funcionário, Nome& ' ' &Sobrenome);
Serão lidos somente os comentários sobre os cidadãos que são funcionários.

Load A, B, C, from Funcionários.csv where not exists (A);
Isso equivale a executar um distinct load no campo A.
```

### **previous (expressão )**

Retorna o valor da *expressão* usando os dados do registro de entrada anterior. No primeiro registro de uma tabela interna, a função retornará NULL. A função **previous** pode ser inserida para acessar os registros anteriores. Os dados são lidos diretamente da fonte de entrada, o que permite fazer referência também aos campos não carregados no QlikView, isto é, mesmo que não tenham sido armazenados em sua base de dados associada.

#### **Exemplos:**

```
Load *, Vendas / previous(Vendas) as Aumento from ...;
Load A, previous(previous( A )) as B from ...;
```

### **peek (nomedocampo [, linha [, nomedatabela ] ] )**

Retorna o conteúdo do *nomedocampo* no registro especificado por *linha* na tabela interna *nomedatabela*. Os dados são lidos da base de dados associada do QlikView.

O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

*Linha* deve ser um inteiro. 0 indica o primeiro registro, 1 indica o segundo e assim por diante. Os números negativos indicam a ordem a partir do final da tabela. -1 indica o último registro lido.

Se nenhuma *linha* for definida, -1 será assumido.

*Nomedatabela* é um rótulo de tabela, consulte *Rótulos da Tabela* (página 302), sem os dois-pontos finais. Se nenhum *nomedatabela* for definido, a tabela atual será assumida. Se usado fora do comando load ou em referência a outra tabela, o *nomedatabela* deve ser incluído

#### **Exemplos:**

```
peek( 'Vendas' )
retorna o valor de Vendas na leitura do registro anterior (equivale a previous(Vendas)).
peek( 'Vendas', 2 )
retorna o valor de Vendas a partir do terceiro registro lido na tabela interna atual.
peek( 'Vendas', -2 )
retorna o valor de Vendas a partir do segundo registro lido na tabela interna atual.
peek( 'Vendas', 0, Tab1 )
retorna o valor de Vendas a partir do primeiro registro lido na tabela de entrada Tab1.
Load A, B, numsum( B, peek( 'Bsum' ) ) as Bsum...;
cria um acumulado de B em Bsum.
```

### **FieldValue (nomedocampo , n )**

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caractere, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

Nota: Essa função funcionará apenas com valores de campo distintos.

### Exemplo:

```
FieldValue( 'TextodaAjuda', 5 )
```

### FieldIndex(*nomedocampo* , *valor* )

Retorna a posição do valor do campo *valor* encontrado no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se *valor* não for encontrado entre os valores de campo, 0 será retornado. *nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caractere, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

### Exemplo:

```
FieldIndex( 'Nome', 'João da Silva' )
```

### lookup(*nomedocampo* , *nomecampocorresp* , *valorcampocorresp* [, *nomedatabela*])

Retorna o valor do *nomedocampo* correspondente à primeira ocorrência do valor *valorcampocorresp* no campo *nomecampocorresp*.

*Nomedocampo*, *nomecampocorresp* e *nomedatabela* devem ser fornecidos como strings (por exemplo, literais entre aspas).

A ordem da pesquisa é a ordem da carga a não ser que a tabela seja o resultado de operações complexas, como junções, caso em que a ordem não é bem definida.

Ambas as formas, *nomedocampo* e *nomecampocorresp*, devem ser campos da mesma tabela, especificados pelo *nomedatabela*. Se *nomedatabela* for omitido, a tabela atual será assumida.

Se não for encontrada correspondência, nulo será retornado.

### Exemplo:

```
lookup('Preço', 'IDProduto', ProdFaturado, 'preçolist')
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções Condicionais

### if(*condição* , *então* , *senão*)

Os três parâmetros, *condição*, *então* e *senão* são expressões. O primeiro, *condição*, é interpretado logicamente. Os dois restantes, *então* e *senão*, podem ser de qualquer tipo. De preferência, devem ser do mesmo tipo. Se a *condição* for verdadeira, a função retornará o valor da expressão *então*. Se a *condição* for falsa, a função retornará o valor da expressão *senão*.

### Exemplo:

```
if( Valor>= 0, 'OK', 'Alarme' )
```

### alt(*caso1* [ , *caso2* , *caso3* , ...] , *else*)

A função **alt** retorna o primeiro parâmetro que tiver uma representação numérica válida. Se nenhuma correspondência for encontrada, o último parâmetro será retornado. É possível usar qualquer número de parâmetros.

**Exemplo:**

```
alt( date#( dat , 'AAAA/MM/DD' ) ,  
    date#( dat , 'MM/DD/AAAA' ) ,  
    date#( dat , 'MM/DD/YY' ) ,  
    'Nenhuma data válida' )
```

Testa se o campo *dat* contém uma data de acordo com qualquer um dos três formatos de data especificados. Se ele contiver uma data adequada, será retornado o caractere original e uma representação numérica válida de data. Se nenhuma correspondência for encontrada, o texto 'Nenhuma data válida' será retornado (sem nenhuma representação numérica válida).

**pick( *n*, *expr1* [ , *expr2*,...*exprN* ] )**

Retorna a *n*ésima expressão na lista. *n* é um número inteiro entre 1 e *N*.

**Exemplo:**

```
pick( N'A''B'4, , , )  
      retorna 'B' if N = 2  
      retorna 4 if N = 3
```

**match( *str*, *expr1* [ , *expr2*,...*exprN* ] )**

A função **match** executa uma comparação que é sensível a maiúsculas.

**Exemplo:**

```
match( M, 'Jan', 'Fev', 'Mar')  
      retorna 2 if M = Fev  
      retorna 0 if M = Apr ou jan
```

**mixmatch( *str*, *expr1* [ , *expr2*,...*exprN* ] )**

A função **mixmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas.

**Exemplo:**

```
mixmatch( M, 'Jan', 'Fev', 'Mar')  
      retorna 1 if M = jan
```

**wildmatch( *str*, *expr1* [ , *expr2*,...*exprN* ] )**

A função **wildmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas e permite o uso de caracteres curinga (\* e ?) nos caracteres de comparação.

**Exemplo:**

```
wildmatch( M, 'ja*', 'fe?', 'mar')  
      retorna 1 if M = Janeiro  
      retorna 2 if M = fex
```

**class( *expressão*, *intervalo* [ , *rótulo* [ , *deslocamento* ] ] )**

Cria uma classificação de *expressões*. O comprimento da caixa é determinado pelo número definido como *intervalo*. O resultado é mostrado como  $a \leq x \leq b$ , em que  $a$  e  $b$  são os limites superior e inferior da caixa. O  $x$  pode ser substituído por um caractere arbitrário definido em *rótulo*. O normalmente é o ponto de partida padrão da classificação. Isso pode ser alterado incluindo um *deslocamento*.

### Exemplos:

```
class( var,10 ) com var = 23 retorna '20 \leq x \leq 30'
class( var,5,'value' ) com var = 23 retorna '20 \leq value \leq 25'
class( var,10,'x',5 ) com var = 23 retorna '15 \leq x \leq 25'
```

Voltar para [Outras Funções](#).

## Funções Lógicas

### **IsNum( expr )**

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão for interpretada como um número; caso contrário, retornará 0 (falso).

### **IsText( expr )**

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão tiver uma representação de texto; caso contrário, retornará 0 (falso).

### **IsPartialReload()**

Retornará -1 (verdadeiro) se a recarga atual for parcial; caso contrário, retornará 0 (falso).

Voltar para [Outras Funções](#).

## Funções NULL

### **Null( )**

Retorna um valor NULL real.

### **IsNull( expr )**

Retornará -1 (verdadeiro) se expr retornar NULL; caso contrário, retornará 0 (falso).

Voltar para [Outras Funções](#).

## Funções do Sistema

### **ClientPlatform( )**

Retorna o nome da plataforma que o cliente está usando, por exemplo, `Mobile.iPhone`.

Todos os clientes móveis começam com `Mobile`, depois um sinal de ponto final e o tipo de dispositivo móvel. Os clientes que estiverem usando o AJAX retornarão `Browser`. Nomedonavegador, por exemplo, `Browser.Firefox`.

#### **Observação!**

A função apenas retornará o tipo de cliente dos clientes que estiverem usando o protocolo QVPX, que são os clientes móveis e o cliente AJAX.

### **OSuser( )**

Retorna um caractere contendo o nome do usuário atual, conforme retornado pelo sistema operacional.

**QVuser( )**

Retorna um caractere contendo o nome do usuário atual do QlikView, conforme inserido em uma **seção de acesso**.

**ComputerName( )**

Retorna um caractere contendo o nome do computador, conforme retornado pelo sistema operacional.

**ReloadTime( )**

Retorna uma data/hora de conclusão da última recarga do script.

**GetActiveSheetID()**

Retorna um caractere contendo a Id da pasta ativa.

**GetRegistryString(*caminho*, *chave*)**

retorna o valor de uma *chave* de registro nomeada com um determinado *caminho* de registro. Essa função pode ser utilizada em gráficos e scripts.

**Exemplo:**

```
getregistrystring('HKEY_LOCAL_
MACHINE\SOFTWARE\QlikTech\QlikViewServer\Settings
7','EnableSessionLog')
```

**qlikviewversion()**

retorna a versão completa do QlikView e o número de compilação (por exemplo, 7.52.3797.0409.3) como um caractere. Esta função só fica disponível em versões do QlikView depois da 7.52.3795.

**MsgBox(*str msg* [, *str caption* [, *mb\_buttons* [, *mb\_icons* [, *mb\_defbutton*]]]] )**

Esta função só pode ser usada no script e abre uma caixa de entrada durante a execução do script. Os parâmetros *msg* e *caption* são usados como textos de mensagem e título, respectivamente. O parâmetro *mb\_buttons* define que botões serão exibidos na caixa de mensagem, de acordo com:

- 0 ou 'OK' para um único botão OK;
- 1 ou 'OKCANCEL' para dois botões, OK e Cancelar;
- 2 ou 'ABORTRETRYIGNORE' para três botões, Abortar, Tentar Novamente e Ignorar;
- 3 ou 'YESNOCANCEL' para três botões, Sim, Não e Cancelar;
- 4 ou 'YESNO' para dois botões, Sim e Não;
- 5 ou 'TRYCANCEL' para dois botões, Tentar Novamente e Cancelar.

O parâmetro *mb\_icons* define que ícone será exibido na caixa de mensagem, de acordo com:

- 0 ou caractere vazio para nenhum ícone,
- 16 ou 'ICONHAND' para um ícone com um X, usado para erros críticos,
- 32 ou 'ICONQUESTION' para um ícone com um ponto de interrogação,
- 48 ou 'ICONEXCLAMATION' para um ícone com um ponto de exclamação, usado para erros pequenos, advertências e avisos
- 64 ou 'ICONASTERISK' para um ícone com um \*, usado para mensagens informativas.

O parâmetro *mb\_defbutton* define em que botão estará o foco quando a caixa de mensagem for exibida, de acordo com:

- 0 ou 'DEFBUTTON1' se o primeiro botão é que deve ter foco,
- 256 ou 'DEFBUTTON2' se o segundo botão é que deve ter foco,
- 512 ou 'DEFBUTTON3' se o terceiro botão é que deve ter foco,
- 768 ou 'DEFBUTTON4' se o quarto botão é que deve ter foco.

A função retorna um número inteiro que mostra que botão foi pressionado pelo usuário, de acordo com:

1 para OK,  
 2 para Cancelar,  
 3 para Abortar,  
 4 para Repetir,  
 5 para Ignorar,  
 6 para Sim,  
 7 para Não

Os parâmetros 3, 4 e 5 serão adicionados internamente, portanto, se outros valores numéricos além dos acima mencionados forem usados, pode-se obter uma combinação inesperada de ícones e botões.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo não puder ser exibido.

### Exemplo:

```
Load
MsgBox('Message 2', 'msgbox', 'OKCANCEL', 'ICONASTERISK') as x, 2 as r
autogenerate 1;
```

### **Input(str cue [, str caption])**

Essa função pode ser usada somente no script e abre uma caixa de entrada que solicita ao usuário um valor durante a execução do script. Os parâmetros cue e caption são usados como textos de mensagem e título, respectivamente. A função retorna o valor inserido.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo for cancelado, fechado ou não puder ser exibido.

### Exemplo:

```
Load
Input('Enter value', 'Input box') as v,
Recno () as r
autogenerate 3;
```

### **DocumentName( )**

Retorna um caractere que contém o nome do documento do QlikView atual, sem caminho, mas com extensão.

### **DocumentPath( )**

Retorna um caractere que contém o caminho completo do documento do QlikView atual.

### **DocumentTitle( )**

Retorna um caractere que contém o título do documento do QlikView atual.

### **Author( )**

Retorna um caractere que contém o autor do documento do QlikView atual. Autor é configurado na guia Geral da caixa de diálogo Propriedades do Documento.

### **GetObjectField ([índice])**

retorna o nome da dimensão. *Índice* é um número inteiro opcional que indica as dimensões usadas que devem ser retornadas.

### Exemplo:

```
getobjectfield(2)
StateName ()
```

retorna o nome de estado do objeto no qual é utilizado. O QlikView Developer pode usar essa função para obter cores e textos dinâmicos quando o estado de um objeto for alterado. É importante observar que essa função destina-se apenas a objetos. Ela não pode ser usada em uma expressão de gráfico para determinar o estado ao qual se refere a expressão. A seguir estão alguns exemplos de como essa função pode ser utilizada.

**Exemplo:**

Texto dinâmico  
='Region - ' & if(StateName() = '\$', 'Default', StateName())

**Exemplo:**

Cores dinâmicas  
if(StateName() = 'Group 1', rgb(152, 171, 206),  
if(StateName() = 'Group 2', rgb(187, 200, 179),  
rgb(210, 210, 210)  
)  
)

**GetExtendedProperty (name[, objectid])**

retorna o valor de uma propriedade estendida nomeada no objeto de pasta com o id de objeto fornecido. Se objectid não for fornecido, o objeto de pasta que contiver a expressão será usado.

Uma propriedade estendida é definida para o objeto de extensão em seu arquivo de definição.

**Exemplo:**

GetExtendedProperty ('Greeting')

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções de Arquivo no Script

As funções do arquivo (disponíveis somente nas expressões de script) retornam informações sobre o arquivo de tabela que está sendo lido no momento. Essas funções retornarão o valor NULL para todas as fontes de dados, exceto para os arquivos de tabela (Exceção: **ConnectionString()**).

Clique nas funções sobre as quais você deseja obter mais informações:

**Attribute (nomedoarquivo, nomedoatributo)**

Retorna o valor das meta tags de diferentes formatos de arquivo (por exemplo, arquivos MP3, WMA, WMV e JPG) como texto.

*Nomedoaarquivo* é o nome de um arquivo de mídia, incluindo o caminho, se necessário.

*Nomedoatributo* é o nome de uma meta tag.

Se o arquivo *nomedoarquivo* não existir, não for um formato de arquivo suportado ou não contiver uma meta tag chamada *nomedoatributo*, será retornado nulo.

É possível usar inúmeras meta tags, como 'Artista' ou 'Data da Foto'. As tags suportadas podem ser geradas automaticamente no script. O atalho de teclado para gerá-los é Ctrl + Q,J,P,G para arquivos jpg (mantenha a tecla Ctrl pressionada enquanto digita a combinação QJPG), Ctrl + Q,M,P,3 para arquivos mp3 e Ctrl + Q,W,M,A para arquivos wma.

**Nota!**

Você só pode ler meta tags salvas no arquivo de acordo com a especificação relevante, por exemplo ID2v3 para arquivos MP3 ou EXIF para arquivos JPG, nenhuma informação meta salva na arquivos do Windows Explorer.

**Exemplo:**

Attribute('Arquivo', 'Título') as X,  
retorna o tag mp3 'título' no campo X em cada registro.

#### ConnectionString()

Retorna o caractere **connect** ativo para a conexão ODBC ou OLE DB. Retornará um caractere vazio se nenhum comando **connect** tiver sido executado ou após um comando **disconnect**.

#### filebasename()

Retorna um caractere contendo o nome do arquivo de tabela que está sendo lido no momento, sem caminho ou extensão.

#### Exemplo:

```
Load *, filebasename( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'abc' no campo X em cada leitura de registro.
```

#### filedir()

Retorna um caractere contendo o caminho do diretório do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

#### Exemplo:

```
Load *, filedire( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'C:\ArquivosdoUsuário' no campo X em cada leitura de registro.
```

#### fileextension()

Retorna um caractere contendo a extensão do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

#### Exemplo:

```
Load *, fileextension( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

#### filename()

Retorna um caractere contendo o nome do arquivo de tabela que está sendo lido no momento, sem caminho, mas incluindo a extensão.

#### Exemplo:

```
Load *, filename( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'abc.txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

#### filepath()

Retorna um caractere contendo o caminho completo do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

#### Exemplo:

```
Load *, filepath( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

#### filesize()

Retorna um inteiro contendo o tamanho em bytes do arquivo *nomedoarquivo* ou, se nenhum *nomedoarquivo* for especificado, retornará o do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

**Exemplos:**

```
filesize( 'xyz.xls' )  
Retornará o tamanho do arquivo xyz.xls.
```

```
Load *, filesize( ) as X from abc.txt ;  
Retornará o tamanho do arquivo especificado (abc.txt) como um inteiro no campo X em cada leitura de registro.
```

**`filetime( [ nomedoarquivo ] )`**

Retorna uma data/hora para a data e a hora da última modificação do arquivo *nomedoarquivo*. Se nenhum *nomedoarquivo* for especificado, a função fará referência ao arquivo de tabela lido no momento.

**Exemplos:**

```
filetime( 'xyz.xls' )  
Retornará a data/hora da última modificação do arquivo xyz.xls.  
Load *, filetime( ) as X from abc.txt ;  
Retornará a data e a hora da última modificação do arquivo (abc.txt) na forma de data/hora no campo X em cada registro lido.
```

**`GetFolderPath()`**

Retorna o valor da função SHGetFolderPath do Microsoft Windows e retorna o caminho de, por exemplo, *My Music*. Observe que a função não usa os espaços vistos no Windows Explorer.

**Exemplos:**

```
GetFolderPath('MyMusic')  
GetFolderPath('MyPictures')  
GetFolderPath('MyVideos')  
GetFolderPath('MyReceivedFiles')  
GetFolderPath('MyShapes')  
GetFolderPath('ProgramFiles')  
GetFolderPath('Windows')
```

**`QvdCreateTime( nomedoarquivo )`**

Retornará a data/hora do cabeçalho de XML de um arquivo QVD, se houver, caso contrário, retornará o valor NULL.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

**Exemplos:**

```
QvdCreateTime('MyFile.qvd')  
QvdCreateTime('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

**`QvdNoOfRecords( nomedoarquivo )`**

Retorna o número de registros que se encontra no momento em um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

**Exemplos:**

```
QvdNoOfRecords ('MyFile.qvd')  
QvdNoOfRecords ('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

**QvdNoOfFields (nomedoarquivo)**

Retorna o número de campos de um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

**Exemplos:**

```
QvdNoOfFields ('MyFile.qvd')
QvdNoOfFields ('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

**QvdFieldName (nomedoarquivo, número\_do\_campo)**

Retorna o nome do número do campo *númerodocampo*, se existir em um arquivo QVD (caso contrário, retornará o valor NULL).

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

O *númerodocampo* é o número do campo (baseado em 0) da tabela contida no arquivo QVD.

**Exemplos:**

```
QvdFieldName ('MyFile.qvd', 3)
QvdFieldName ('C:\MyDir\MyFile.qvd', 5)
```

**QvdTableName (nomedoarquivo)**

Retorna o nome da tabela contida em um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

**Exemplos:**

```
QvdTableName ('MyFile.qvd')
QvdTableName ('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções de Tabela

As funções de tabela retornam informações sobre os dados das tabelas anteriormente carregadas.

**FieldName (nr , 'Nome da Tabela')**

Retorna o nome do campo com o número especificado dentro de uma tabela previamente carregada.

Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

**Exemplos:**

```
LET a = FieldName(4, 'tab1');
T1:
Load a, b, c, d from abc.csv
T2:
Load FieldName (2, 'T1') Autogenerate 1;
```

**FieldNumber ('field' , 'TableName')**

Retorna o número de um campo especificado em uma tabela previamente carregada.

Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

**Exemplos:**

```
LET a = FieldNumber('Cliente', 'tab1');
```

```
T1:  
Load a, b, c, d from abc.csv  
T2:  
Load FieldNumber ('b', 'T1') Autogenerate 1;
```

### **NoOfFields ( [ 'TableName' ] )**

Retorna o número de campos em uma tabela previamente carregada.

#### **Exemplos:**

```
LET a = NoOfFields('tab1');  
Load *, NoOfFields( ) from abc.csv;
```

### **NoOfRows ( 'TableName' )**

Retorna o número de linhas (registros) em uma tabela previamente carregada.

Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

#### **Exemplos:**

```
LET a = NoOfRows('tab1');  
Load * from abc.csv where NoOfRows( )<30;
```

### **NoOfTables ()**

Retorna o número de tabelas carregadas anteriormente.

### **TableName ( 'TableNumber' )**

Retorna o nome da tabela com o número especificado.

Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

### **TableNumber ( 'TableName' )**

Retorna o número da tabela especificada.

Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

[Voltar para Outras Funções.](#)

## **Funções de Documento**

Essas funções podem ser utilizadas em gráficos e scripts.

### **ReportComment (número\_relatório)**

Retorna o comentário do relatório com o número especificado no documento ativo.

### **ReportName (número\_relatório)**

Retorna o nome do relatório com o número especificado no documento ativo.

### **ReportID (número\_relatório)**

Retorna o id do relatório com o número especificado no documento ativo.

### **ReportNumber (número\_nome\_relatório)**

Retorna o número do relatório com o id ou nome especificado no documento ativo.

**NoOfReports()**

Retorna o número de relatórios no documento ativo.

Voltar para **Outras Funções**.

## Funções de Data e Hora

Nos exemplos a seguir, são considerados os formatos de data e hora padrão hh:mm:ss e AAAA-MM-DD (padrão ISO).

**second(expr)**

Segundo. Retorna um inteiro que representa o segundo no qual a fração de *expr* é interpretada como um horário de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplos:**

```
second( '09:14:36' ) retorna 36
second( '0.5555' ) retorna 55 ( porque 0,5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação *Time#* (página 916).

**minute(expr)**

Minuto. Retorna um inteiro que representa o minuto no qual a fração de *expr* é interpretada como um horário de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplos:**

```
minute( '09:14:36' ) retorna 14
minute( '0.5555' ) retorna 19 ( porque 0,5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *second(expr)* (página 373).

**hour(expr)**

Hora. Retorna um inteiro que representa a hora quando a fração de *expr* é interpretada como um horário de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplos:**

```
hour( '09:14:36' ) retorna 9
hour( '0.5555' ) retorna 13 ( Porque 0,5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *second(expr)* (página 373).

**day(data)**

Dia. Retorna um inteiro que representa o dia quando a fração de *expr* é interpretada como data de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplo:**

```
day( '1971-10-30' ) retorna 30.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação *Date#* (página 916).

**week(data)**

Número da semana. Retorna um inteiro que representa a semana quando a fração de *expr* é interpretada como uma *data* de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplo:**

```
week( '1971-10-30' ) retorna 43.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *day(data)* (página 373).

**month(data)**

Mês. Retorna caracteres de texto que representam o mês quando a fração de *expr* é interpretada como data, mas pode ser formatada como um número.

**Exemplo:**

```
month( '1971-10-30' ) retorna Out.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *day(data)* (página 373).

**year(data)**

Ano. Retorna um inteiro que representa o ano quando a fração de *expr* é interpretada como data de acordo com a interpretação numérica padrão.

**Exemplo:**

```
year( '1971-10-30' ) retorna 1971.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *day(data)* (página 373).

**weekyear(data)**

O ano ao qual pertence o número da semana. O número da semana varia entre 1 e aproximadamente 52. Em alguns anos a semana nº 1 começa em dezembro, p. ex. dezembro de 1997. Outros anos começam com a semana nº 53 do ano anterior, p. ex. janeiro de 1999. Para aqueles raros dias nos quais o número da semana pertence a outro ano, as funções *year* e *weekyear* retornarão valores diferentes.

**Exemplos:**

```
weekyear( '1996-12-30' ) retorna 1997.  
weekyear( '1997-01-02' ) retorna 1997.  
weekyear( '1997-12-30' ) retorna 1997.  
weekyear( '1999-01-02' ) retorna 1998.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *day(data)* (página 373).

**weekday(data)**

Dia da semana. Retorna um inteiro entre 0 e 6.

**Exemplo:**

```
weekday( '1971-10-30' ) retorna 5.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte acima a função *day(data)* (página 373).

**now([ timer\_mode ])**

Retorna uma data/hora atual do relógio do sistema. O *timer\_mode* pode ter os seguintes valores:

0 Hora do recarregamento concluído anteriormente (não está sendo recarregado no momento)

1 Hora da chamada de função

2 Hora em que o documento foi aberto

O *timer\_mode* padrão é 1. O *timer\_mode* = 1 deve ser usado com cuidado, porque pesquisa o sistema operacional a cada segundo e, consequentemente, pode tornar o sistema mais lento.

### **today ( [timer\_mode] )**

Retorna a data atual do relógio do sistema. O *timer\_mode* pode ter os seguintes valores:

- 0 Data da execução do script
- 1 Data da chamada de função
- 2 Data em que o documento foi aberto

O *timer\_mode* padrão é 2. O *timer\_mode* = 1 deve ser usado com cuidado, porque pesquisa o sistema operacional a cada segundo e, consequentemente, pode tornar o sistema mais lento.

### **LocalTime ( [timezone [, ignorarDST]] )**

Retorna uma *data/hora* da hora atual do relógio do sistema para determinado fuso horário. O *timezone* é especificado como um caractere que contém qualquer um dos locais geográficos listados em **Fuso Horário**, no **Painel de controle do Windows**, para **Data e Hora**, ou como um caractere no formato 'GMT+hh:mm' ou 'UTC+hh:mm'. Se nenhum *timezone* for especificado, a hora local será retornada. Se *ignorarDST* for -1 (verdadeiro), o horário de verão será ignorado.

#### **Exemplos:**

```
localtime ('Paris')
localtime ('GMT+01:00')
localtime ('Paris',-1)
localtime()
```

### **MakeDate (AAAA [ , MM [ , DD ] ] )**

Retorna uma data calculada a partir do ano *AAAA*, do mês *MM* e do dia *DD*.

Se nenhum mês for indicado, 1(janeiro) será assumido.

Se nenhum dia for indicado, 1 (o 1:st) será assumido.

#### **Exemplos:**

```
makedate(1999) retorna 1999-01-01
makedate(99) retorna 0099-01-01
makedate(1992,12) retorna 1992-12-01
makedate(1999,2,14) retorna 1999-02-14
```

### **MakeWeekDate (AAAA [ , WW [ , D ] ] )**

Retorna uma data calculada a partir do ano *AAAA*, da semana *WW* e do dia da semana *D*.

Se nenhum dia da semana for indicado, 0 (segunda-feira) será assumido.

#### **Exemplos:**

```
makeweekdate(1999,6,6) retorna 1999-02-14
makeweekdate(1999,6) retorna 1999-02-08
```

### **MakeTime (hh [ , mm [ , ss [ .fff ] ] ] )**

Retorna uma hora calculada a partir da hora *hh*, do minuto *mm*, do segundo *ss* com uma fração *fff* até um valor em milissegundos.

Se nenhum minuto for indicado, 00 será assumido.

Se nenhum segundo for indicado, 00 será assumido.

Se nenhuma fração de segundo for indicada, 000 será assumido.

#### **Exemplos:**

```
maketime( 22 ) retorna 22-00-00
maketime( 22, 17 ) retorna 22-17-00
maketime( 22, 17, 52 ) retorna 22-17-52
```

**AddMonths (datainicial, n, [ , modo ] )**

Retorna a data que ocorre *n* meses após a *datainicial* ou, se *n* for negativo, a data que ocorre *n* meses antes da *datainicial*.

Ao especificar um *modo* (0 se for omitido), a data será definida como o dia não modificado do mês especificado (*modo*=0) ou como o dia calculado como derivado do fim do mês (*modo*=1).

**Exemplos:**

```
addmonths ('2003-01-29', 3) retorna '2003-04-29'
addmonths ('2003-01-29', 3, 0) retorna '2003-04-29'
addmonths ('2003-01-29', 3, 1) retorna '2003-04-28'
addmonths ('2003-01-29', 1, 0) retorna '2003-02-28'
addmonths ('2003-01-29', 1, 1) retorna '2003-02-26'
addmonths ('2003-02-28', 1, 0) retorna '2003-03-28'
addmonths ('2003-02-28', 1, 1) retorna '2003-03-31'
```

**AddYears(datainicial, n)**

Retorna a data que ocorre *n* anos após a *datainicial* ou, se *n* for negativo, a data que ocorre *n* anos antes da *datainicial*.

**Exemplos:**

```
addyears ('2009-01-29', 3) retorna '2012-01-29'
addyears ('2009-01-29', -1) retorna '2008-01-29'
```

**YearToDate (data [ , deslocamento\_ano [ , primeiro\_mês [ , data\_de\_hoje ] ] ] )**

Retornará verdadeiro se uma *data* cair dentro do ano até a data; caso contrário, será falso. Se nenhum dos parâmetros opcionais for usado, o acumulado no ano será qualquer data que ocorrer dentro de um ano civil, a partir de 1º de janeiro até e inclusive a data da última execução do script.

Ao especificar um *deslocamentoano* (0, se omitido), a função pode ser transposta para retornar verdadeiro para o mesmo período em outro ano. Um número de *deslocamentoano* negativo indica os anos anteriores, ao passo que um positivo indica os próximos anos. O último ano até a data é obtido especificando *deslocamentoano* = -1.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, se desejar trabalhar com um ano fiscal com data de início em 1º de maio, especifique *primeiromês* = 5.

Ao especificar um *datadehoje* (data/hora da execução do último script, se omitido), é possível mover o dia usado como o limite superior do período.

**Exemplos:**

```
Suponha que a hora da última recarga = 1999-11-18
yeartodate('1998-11-18') retorna falso
yeartodate('1999-02-01') retorna verdadeiro
yeartodate('1999-11-18') retorna verdadeiro
yeartodate('1999-11-19') retorna falso
yeartodate('1998-11-18', -1) retorna verdadeiro
yeartodate('1999-11-18', -1) retorna falso
```

```
yeartodate( '1999-04-30', 0, 5) retorna falso
yeartodate( '1999-05-01', 0, 5) retorna verdadeiro
```

### TimeZone( )

Retorna o nome do fuso horário atual conforme definido no Windows.

#### Exemplo:

```
timezone( )
```

### GMT( )

Retorna o horário de Greenwich atual conforme derivado do relógio do sistema e das configurações de hora do Windows.

#### Exemplo:

```
gmt( )
```

### UTC( )

Retorna tempo universal coordenado atual.

#### Exemplo:

```
utc( )
```

### DaylightSaving( )

Retorna os ajustes atuais para o horário de verão conforme definido no Windows.

#### Exemplo:

```
daylightsaving( )
```

### SetDateYear (data/hora, ano)

Retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com ano substituído por *ano*. *data/hora* é uma data/hora padrão do QlikView (geralmente apenas uma data). *ano* é um ano com quatro dígitos.

#### Exemplos:

```
setdateyear( '2005-10-29', 2006) retorna '2006-10-29'
setdateyear( '2005-10-29 04:26', 2006) retorna '2006-10-29 04:26'
```

### SetDateYearMonth (data/hora, ano, mês)

Retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano* e o mês substituído por *mês*. *data/hora* é uma data/hora padrão do QlikView (geralmente apenas uma data). *ano* é um ano com quatro dígitos. *mês* é um mês com um ou dois dígitos.

#### Exemplos:

```
setdateyearmonth( '2005-10-29', 2006, 3) retorna '2006-03-29'
setdateyearmonth( '2005-10-29 04:26', 2006, 3) retorna '2006-03-29 04:26'
```

### InYear (data, database, turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])

retorna verdadeiro se a *data* cair no ano que contém a *database*. O ano pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Valores negativos no *turno* indicam anos anteriores e valores positivos indicam anos posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

#### Exemplos:

```
inyear( '2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro
```

```
inyear ( '2005-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna falso
inyear ( '2006-01-25', '2006-01-01', -1 ) retorna falso
inyear ( '2005-01-25', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
inyear ( '2006-01-25', '2006-07-01', 0, 3 ) retorna falso
inyear ( '2006-03-25', '2006-07-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

**InYearToDate (data, database, turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na parte do ano que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. O ano pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Valores negativos no *turno* indicam anos anteriores e valores positivos indicam anos posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
inyearToDate ( '2006-01-25', '2006-02-01', 0 ) retorna verdadeiro
inyearToDate ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna falso
inyearToDate ( '2005-01-25', '2006-02-01', -1 ) retorna verdadeiro
```

**InQuarter (data, database, turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])**

retorna verdadeiro se a *data* cair no trimestre que contém a *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam trimestres anteriores e valores positivos indicam trimestres posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
inquarter ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro
inquarter ( '2006-01-25', '2006-04-01', 0 ) retorna falso
inquarter ( '2006-01-25', '2006-01-01', -1 ) retorna falso
inquarter ( '2005-12-25', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
inquarter ( '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna falso
inquarter ( '2006-03-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

**InQuarterToDate (data, database, turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])**

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do trimestre que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam trimestres anteriores e valores positivos indicam trimestres posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
inquarterToDate ( '2006-01-25', '2006-01-25', 0 ) retorna verdadeiro
inquarterToDate ( '2006-01-25', '2006-01-24', 0 ) retorna falso
inquarterToDate ( '2005-12-25', '2006-02-01', -1 ) retorna falso
```

**InMonth (data, database, turno)**

retorna verdadeiro se a *data* cair no mês que contém a *database*. O mês pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam meses anteriores e valores positivos indicam meses posteriores.

**Exemplos:**

```
inmonth ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro
inmonth ( '2006-01-25', '2006-04-01', 0 ) retorna falso
inmonth ( '2006-01-25', '2006-01-01', -1 ) retorna falso
inmonth ( '2005-12-25', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
```

**InMonthToDate (data, database , turno)**

retorna verdadeiro se a *data* cair na parte do mês que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. O mês pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam meses anteriores e valores positivos indicam meses posteriores.

**Exemplos:**

```
inmonthtodate ( '2006-01-25', '2006-01-25', 0 ) retorna verdadeiro
inmonthtodate ( '2006-01-25', '2006-01-24', 0 ) retorna falso
inmonthtodate ( '2006-01-25', '2006-02-28', -1 ) retorna verdadeiro
```

**InMonths (n, data, database , turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])**

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do turno do mês *n* (alinhada desde 1º de janeiro) que contém a *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam períodos anteriores e valores positivos indicam períodos posteriores. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-05-01', 0 ) retorna falso
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-01-01', -1 ) retorna falso
inmonths ( 4, '2005-12-25', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna falso
inmonths ( 4, '2006-04-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

**InMonthsToDate (n, data, database , turno [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na parte do período *n* do mês (alinhado a partir de 1º de janeiro) que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam períodos anteriores e valores positivos indicam períodos posteriores. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
inmonthstodate ( 4, '2006-01-25', '2006-04-25', 0 ) retorna verdadeiro
inmonthstodate ( 4, '2006-04-25', '2006-04-24', 0 ) retorna falso
inmonthstodate ( 4, '2005-11-25', '2006-02-01', -1 ) retorna verdadeiro
```

**InWeek (data, database , turno [, weekstart])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na semana que contém a *database*. A semana pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam semanas anteriores e valores positivos indicam semanas posteriores. Para

trabalhar com semanas que não iniciem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', 0 ) retorna verdadeiro
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-20', 0 ) retorna falso
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', -1 ) retorna falso
inweek ( '2006-01-07', '2006-01-14', -1 ) retorna verdadeiro
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-09', 0, 3 ) retorna falso
```

**InWeekToDate (data, database, turno [, weekstart])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na parte da semana que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. A semana pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam semanas anteriores e valores positivos indicam semanas posteriores. Para trabalhar com semanas que não iniciem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
inweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-12', 0 ) retorna verdadeiro
inweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-11', 0 ) retorna falso
inweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-05', -1 ) retorna falso
```

**InLunarWeek (data, database, turno [, weekstart])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam semanas lunares anteriores e valores positivos indicam semanas lunares posteriores. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
inlunarweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', 0 ) retorna verdadeiro
inlunarweek ( '2006-01-12', '2006-01-20', 0 ) retorna falso
inlunarweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', -1 ) retorna falso
inlunarweek ( '2006-01-07', '2006-01-14', -1 ) retorna verdadeiro
inlunarweek ( '2006-01-11', '2006-01-08', 0, 3 ) retorna falso
```

**InLunarWeekToDate (data, database, turno [, weekstart])**

retorna verdadeiro se a *data* cair na parte da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Valores negativos em *turno* indicam semanas lunares anteriores e valores positivos indicam semanas lunares posteriores. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-12', 0 ) retorna verdadeiro
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-11', 0 ) retorna falso
```

```
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-05', 1 ) retorna verdadeiro
```

### **InDay (data/hora, data/horabase, turno [, daystart])**

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro do dia que contém a *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Valores negativos em *turno* indicam dias anteriores e valores positivos indicam dias posteriores. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *daystart*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

#### **Exemplos:**

```
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0 ) retorna verdadeiro
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-13 00:00', 0 ) retorna falso
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', -1 ) retorna falso
inday ( '2006-01-11 12:23', '2006-01-12 00:00', -1 ) retorna verdadeiro
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5 ) retorna falso
inday ( '2006-01-12 11:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5 ) retorna verdadeiro
```

### **InDayToTime (data/hora, data/horabase, turno [, daystart])**

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro da parte do dia que contém a *data/horabase* até e incluindo o exato milissegundo da *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *turno*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Valores negativos em *turno* indicam dias anteriores e valores positivos indicam dias posteriores. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *daystart*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

#### **Exemplos:**

```
indaytotime ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 23:59', 0 ) retorna verdadeiro
indaytotime ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0 ) retorna falso
indaytotime ( '2006-01-11 12:23', '2006-01-12 23:59', -1 ) retorna
verdadeiro
```

### **YearStart( data [, turno = 0 [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1]] )**

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Valores negativos no *turno* indicam anos anteriores e valores positivos indicam anos posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

#### **Exemplo:**

```
yearstart ( '2001-10-19' ) retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente
correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'
yearstart ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente
correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'
yearstart ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2001-04-01' com um valor numérico subjacente
correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'
```

### **YearEnd( data [, turno = 0 [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1]] )**

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Valores negativos no *turno* indicam anos

anteriores e valores positivos indicam anos posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
yearend ( '2001-10-19' ) retorna '2001-12-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-12-31 23:59:59.999'  
yearend ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2000-12-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2000-12-31 23:59:59.999'  
yearend ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2002-03-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2002-03-31 23:59:59.999'
```

**YearName**(*data* [, *turno* = 0 [, *primeiro\_mês\_do\_ano* = 1]] )

Retorna um ano com quatro dígitos como um valor numérico de exibição com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data que contém a *data*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Valores negativos no *turno* indicam anos anteriores e valores positivos indicam anos posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*. O valor de exibição será, então, um caractere mostrando dois anos.

**Exemplos:**

```
yearname ( '2001-10-19' ) retorna '2001' com um valor numérico subjacente correspondente a  
'2001-01-01 00:00:00.000'  
yearname ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2000' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'  
yearname ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2001-2002' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'
```

**QuarterStart**(*data* [, *turno* = 0 [, *primeiro\_mês\_do\_ano* = 1]] )

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam trimestres anteriores e valores positivos indicam trimestres posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
quarterstart ( '2005-10-29' ) retorna '2005-10-01' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'  
quarterstart ( '2005-10-29', -1 ) retorna '2005-07-01' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'  
quarterstart ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna '2005-09-01' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'
```

**QuarterEnd**(*data* [, *turno* = 0 [, *primeiro\_mês\_do\_ano* = 1]] )

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam trimestres anteriores e valores positivos indicam trimestres posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
quarterend ( '2005-10-29' ) retorna '2005-12-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2005-12-31 23:59:59.999'
```

quarterend ( '2005-10-29', -1 ) retorna '2005-09-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-30 23:59:59.999'

quarterend ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna '2005-11-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-11-30 23:59:59.999'

#### **QuarterName**(*data* [, *turno* = 0 [, *primeiro\_mês\_do\_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição mostrando os meses do trimestre (formatados de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do trimestre. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam trimestres anteriores e valores positivos indicam trimestres posteriores. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

#### **Exemplos:**

quartername ( '2005-10-29' ) retorna 'Out-Dez 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'

quartername ( '2005-10-29', -1 ) retorna 'Jul-Set 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'

quartername ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna 'Set-Nov 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'

#### **MonthStart**(*data* [, *turno* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam meses anteriores e valores positivos indicam meses posteriores.

#### **Exemplos:**

monthstart ( '2001-10-19' ) retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

monthstart ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

#### **MonthEnd**(*data* [, *turno* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam meses anteriores e valores positivos indicam meses posteriores.

#### **Exemplos:**

monthend ( '2001-02-19' ) retorna '2001-02-28' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-02-28 23:59:59.999'

monthend ( '2001-02-19', -1 ) retorna '2001-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-31 23:59:59.999'

#### **MonthName**(*data* [, *turno* = 0])

Retorna um valor de exibição mostrando o mês (formatado de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a data. Valores negativos em *turno* indicam meses anteriores e valores positivos indicam meses posteriores.

#### **Exemplos:**

```
monthname ( '2001-10-19' ) retorna 'Out 2001' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

```
monthname ( '2001-10-19', -1 ) retorna 'Set 2001' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

**MonthsStart (n, data [, turno = 0 [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1]])**

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de n meses (iniciando em 1º de janeiro) que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam períodos anteriores e valores positivos indicam períodos posteriores. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19' ) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-05-01' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'
```

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna '2001-10-01' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

**MonthsEnd(n, data [, turno = 0 [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1]])**

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do período de n meses (iniciando em 1º de janeiro) que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam períodos anteriores e valores positivos indicam períodos posteriores. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
monthsend ( 4, '2001-07-19' ) retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'
```

```
monthsend ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-08-31' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'
```

```
monthsend ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna '2002-01-31' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2002-01-31 23:59:59.999'
```

**MonthsName(n, data [, turno = 0 [, primeiro\_mês\_do\_ano = 1]])**

Retorna um valor de exibição mostrando os meses do período (formatados de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de n meses (iniciando em 1º de janeiro) que contém a *data*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam períodos anteriores e valores positivos indicam períodos posteriores. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro\_mês\_do\_ano*.

**Exemplos:**

```
monthsname ( 4, '2001-10-19' ) retorna 'Set-Dez 2001' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

```
monthsname ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna 'Mai-Ago 2001' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'
```

```
monthsname ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna 'Out-Jaun 2002' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

**WeekStart(data [, turno = 0 [,deslocamentodasemana = 0]] )**

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data ( segunda-feira ) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam semanas anteriores e valores positivos indicam semanas posteriores. Para trabalhar com semanas que não iniciem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
weekstart ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
weekstart ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'
weekstart ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-10' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'
```

**WeekEnd(data [, turno = 0 [,deslocamentodasemana = 0]] )**

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo da última data ( domingo ) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam semanas anteriores e valores positivos indicam semanas posteriores. Para trabalhar com semanas que não iniciem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
weekend ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'
weekend ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 23:59:59.999'
weekend ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-16' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-16 23:59:59.999'
```

**WeekName(data [, turno = 0 [,deslocamentodasemana = 0]] )**

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana que contém a *data*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam semanas anteriores e valores positivos indicam semanas posteriores. Para trabalhar com semanas que não iniciem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
weekname ( '2006-01-12' ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
weekname ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'
weekname ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'
```

**LunarweekStart( data [, turno = 0 [,deslocamentodasemana = 0]] )**

Retorna um valor correspondente a uma hora/data com o primeiro milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam semanas lunares anteriores e valores positivos indicam semanas lunares posteriores. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
lunarweekstart ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'
```

```
lunarweekstart ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'
```

```
lunarweekstart ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

**LunarweekEnd (data [, turno = 0 [, deslocamentodasemana = 0]])**

Retorna um valor correspondente a uma hora/data com o último milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a data. O formato de saída padrão será o DateFormat configurado no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a data. Valores negativos em *turno* indicam semanas lunares anteriores e valores positivos indicam semanas lunares posteriores. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
lunarweekend ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-14' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-14 23:59:59.999'
```

```
lunarweekend ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-07' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-07 23:59:59.999'
```

```
lunarweekend ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'
```

**LunarWeekName (data [, turno = 0 [, deslocamentodasemana = 0]])**

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a data. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a data. Valores negativos em *turno* indicam semanas lunares anteriores e valores positivos indicam semanas lunares posteriores. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

**Exemplos:**

```
lunarweekname ( '2006-01-12' ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'
```

```
lunarweekname ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'
```

```
lunarweekname ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

**DayStart**(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será o *TimestampFormat* definido no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam dias anteriores e valores positivos indicam dias posteriores. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

**Exemplos:**

```
daystart ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'
```

```
daystart ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'
```

```
daystart ( '2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-25 12:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'
```

**DayEnd**(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será o *TimestampFormat* definido no script. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam dias anteriores e valores positivos indicam dias posteriores. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

**Exemplos:**

```
dayend ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 23:59:59.999'
```

```
dayend ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 23:59:59.999'
```

```
dayend ( '2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-26 11:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-26 11:59:59.999'
```

**DayName**(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando a data com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do dia que contém a *data/hora*. *Turno* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Valores negativos em *turno* indicam dias anteriores e valores positivos indicam dias posteriores. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Nota: Em algumas configurações de processamento, a função DayName() pode aumentar significativamente o tempo de carregamento. Como alternativa pode-se usar o seguinte código:

```
TimeStamp(Floor(YourTimeStamp), 'AAAA-MM-DD')
```

**Exemplos:**

```
dayname ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'
```

```
dayname ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'
```

```
dayname ( '2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'
```

**age**(*data/hora*, *data\_de\_nascimento*)

Retorna a idade no momento da *data/hora* (em anos completados) de alguém nascido na *data\_de\_nascimento*.

**Exemplos:**

```
age('2007-01-25', '2005-10-29') retorna 1  
age('2007-10-29', '2005-10-29') retorna 2
```

**networkdays (data\_inicial, data\_final [, feriado])**

Retorna o número de dias úteis (segunda-sexta) entre e incluindo a *data\_inicial* e a *data\_final*, levando em conta os *feriados* opcionalmente listados. Todos os parâmetros devem ser datas ou datas/horas válidas.

**Exemplos:**

```
networkdays ('2007-02-19', '2007-03-01') retorna 9  
networkdays ('2006-12-18', '2006-12-31', '2006-12-25', '2006-12-26')  
retorna 8
```

**firstworkdate(data\_final, nº\_de\_dias\_úteis [, feriado] )**

Retorna a última data inicial para obter o *número\_de\_dias\_úteis* (segunda-sexta) com término não posterior à *data\_final*, levando em conta os feriados opcionalmente listados. *Data\_final* e *feriado* devem ser datas ou datas/horas válidas.

**Exemplos:**

```
firstworkdate ('2007-03-01', 9) retorna '2007-02-19'  
firstworkdate ('2006-12-31', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-18'
```

**lastworkdate(data\_inicial, nº\_de\_dias\_úteis [, feriado])**

Retorna a data final mais recente para obter o *número\_de\_dias\_úteis* (segunda-sexta) se o início for na *data\_inicial*, considerando-se os *feriados* listados opcionalmente. *Data\_inicial* e *feriado* devem ser datas ou datas/horas válidas.

**Exemplos:**

```
lastworkdate ('2007-02-19', 9) retorna '2007-03-01'  
lastworkdate ('2006-12-18', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-29'
```

**ConvertToLocalTime(data/hora [, lugar [, ignorar\_dst=false]])**

Converte uma data/hora de UTC ou GMT para a hora local, na forma de um valor duplo. O lugar pode ser qualquer quantidade de cidades, lugares e fusos horários no mundo.

**Os locais e fusos horários válidos são:**

Abu Dhabi, Adelaide, Alasca, Almaty, Amsterdã, Arizona, Astana, Atenas, horário do Atlântico (Canadá), Auckland, Açores, Bagdá, Baku, Bangkok, Beijing, Belgrado, Berlim, Berna, Bogotá, Brasília, Bratislava, Brisbane, Bruxelas, Bucareste, Budapeste, Buenos Aires, Cairo, Canberra, Ilhas do Cabo Verde, Caracas, Casablanca, América Central, horário central (EUA e Canadá), Chennai, Chihuahua, Chongqing, Copenhague, Darwin, Dhaka, horário oriental (EUA e Canadá), Edimburgo, Ecaterimburgo, Fiji, Georgetown, Groenlândia, horário de Greenwich: Dublin, Guadalajara, Guam, Hanói, Harare, Havaí, Helsinque, Hobart, Hong Kong, Indiana (leste), linha internacional de mudança de data oeste, Irkutsk, Islamabad, Istambul, Jacarta, Jerusalém, Cabul, Kamchatka, Carachi, Catmandu, Kolkata, Krasnoyarsk, Kuala Lumpur, Kuwait, Kiev, La Paz, Lima, Lisboa, Liubliana, Londres, Madri, Magadan, Ilhas Marshall, Mazatlan, Melbourne, Cidade do México, Meio-Atlântico, Ilhas Midway, Minsk, Monróvia, Monterrey, Moscou, horário das Montanhas (EUA e Canadá), Mumbai, Muscat,

Nairóbi, Nova Caledônia, Nova Déli, Terra Nova, Novosibirsk, Nuku'alofa, Osaka, horário do Pacífico (EUA e Canadá), Paris, Perth, Port Moresby, Praga, Pretória, Quito, Rangoon, Riga, Riad, Roma, Samoa, Santiago, Sapporo, Sarajevo, Saskatchewan, Seul, Cingapura, Skopje, Sofia, Ilhas Salomão, Sri Jayawardenepura, São Petersburgo, Estocolmo, Sydney, Taipei, Tallinn, Tashkent, Tbilisi, Teerã, Tijuana, Tóquio, Ulaan Bataar, Urumqi, Varsóvia, Wellington, África Central Ocidental, Viena, Vilnius, Vladivostok, Volgograd, Yakutsk, Yerevan ou Zagreb.

GMT, GMT-01:00, GMT+04:00 etc. também são lugares válidos.

A hora resultante é ajustada para o horário de verão, exceto se o terceiro parâmetro for definido como 1 ou true().

### Exemplos:

`ConvertToLocalTime ('2007-11-10 23:59:00', 'Paris')` retorna '2007-11-11 00:59:00' e a representação de data/hora interna correspondente.

`ConvertToLocalTime(UTC(), 'GMT-05:00')` retorna a hora da costa leste norte-americana, por exemplo, Nova York.

### **DayNumberOfYear** (*data [,primeiromês]*)

Retorna o número do dia do ano de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do ano que contém a *data*. A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

### Exemplos:

`DayNumberOfYear (data)` retorna o número do dia contado a partir do primeiro do ano.

`DayNumberOfYear (data, 3)` retorna o número do dia contado a partir do primeiro dia de março.

### **DayNumberOfQuarter** (*data [,primeiromês]*)

Retorna o número do dia do trimestre de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do trimestre contendo *data*.

A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

### Exemplos:

`DayNumberOfQuarter (Data)` retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia do primeiro trimestre.

`DayNumberOfQuarter (Data, 3)` retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia de março.

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Variáveis de Interpretação Numérica

As variáveis a seguir são definidas pelo sistema, ou seja, geradas automaticamente de acordo com as configurações atuais do sistema operacional, quando um novo documento é criado. As variáveis de interpretação numérica são incluídas na parte superior do script do novo documento QlikView e podem substituir padrões do sistema operacional de determinadas configurações de formatação numérica, no momento da execução do script. Podem ser excluídas, editadas ou duplicadas livremente.

### **ThousandSep**

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set ThousandSep=','; (por exemplo, sete bilhões deve ser especificado como: 7,000,000,000)
```

**DecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set DecimalSep='.';
```

**MoneyThousandSep**

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set MoneyThousandSep=',';
```

**MoneyDecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set MoneyDecimalSep='.';
```

**MoneyFormat**

O símbolo definido substitui o símbolo de moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set MoneyFormat='$ #,##0.00; ($ #,##0.00) ';
```

**DirectMoneyDecimalSep**

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal da moeda no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167). Esse caractere deve corresponder ao caractere usado em DirectMoneyFormat.

O valor padrão é '.'

**Exemplo:**

```
Set DirectMoneyDecimalSep='.';
```

**DirectMoneyFormat**

O símbolo definido substitui o formato de moeda no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).. O símbolo de moeda para o separador de milhar não pode ser incluído.

O valor padrão é '#.0000'

**Exemplo:**

---

```
Set DirectMoneyFormat='#.0000';
```

### TimeFormat

O formato definido substitui o formato de hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### Exemplo:

```
Set TimeFormat='hh:mm:ss';
```

### DateFormat

O formato definido substitui o formato de data do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### Exemplo:

```
Set DateFormat='M/D/YY';
```

### DirectTimeFormat

O formato de hora substitui o formato de hora no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

#### Exemplo:

```
Set DirectTimeFormat='hh:mm:ss';
```

### DirectDateFormat

O formato de data substitui o formato de data no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

#### Exemplo:

```
Set DirectDateFormat='MM/DD/YYYY';
```

### TimestampFormat

O formato definido substitui os formatos de datas e hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### Exemplo:

```
Set TimestampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.ffff]';
```

### DirectTimeStampFormat

O formato definido substitui o formato de data e hora no comando SQL gerado no comando SQL gerado para carregar os dados usando *Direct Discovery* (página 167).

#### Exemplo:

```
Set DirectTimeStampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.ffff]';
```

### MonthNames

O formato definido substitui a convenção de nomes de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

#### Exemplo:

```
Set MonthNames='jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';
```

**LongMonthNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set LongMonthNames='janeiro;fevereiro;março;abril;maio;junho - -
```

**DayNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set DayNames='seg;ter;qua;qui;sex;sáb;dom';
```

**LongDayNames**

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

**Exemplo:**

```
Set LongDayNames='segunda-feira;terça-feira;quarta-feira;quinta-  
feira;sexta-feira;sábado;domingo';
```

**ShowCalendarWeek**

Esta variável define quando exibir ou ocultar os números das semanas do calendário no AJAX e no Webview. Este valor é definido como Falso por padrão.

O calendário utiliza o padrão ISO com segunda-feira como o primeiro dia da semana e a semana 1 como a primeira semana com segunda-feira a quinta-feira (regra de 4 dias).

As opções possíveis são:

'verdadeiro' (ou alternativamente 1 ou '1')

'falso' (ou alternativamente 0 ou '0')

**Exemplos:**

```
Set ShowCalendarWeek='true';
```

**ExponentNumberNotation**

Esta variável define como interpretar valores que são carregados contendo números exponenciais. E e D são utilizados como prefixos para o expoente.

As opções possíveis são:

0 (nem 1.23E6 nem 1.23D6 é interpretado como um número exponencial)

1 (1.23E6 exceto 1.23D6 é interpretado como um número exponencial, valor padrão)

2 (1.23E6 e 1.23D6 são interpretados como um número exponencial)

**Exemplo:**

```
Set ExponentNumberNotation=2;
```

Voltar para *Outras Funções* (página 337).

---

## Funções de Formato

As funções de formato determinam o formato de exibição de campos ou expressões. Com essas funções, é possível definir o separador de decimal, o separador de milhar, etc. Entretanto, a maneira mais fácil de formatar números, horas e datas é usar a caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Número* (página 479).

### Nota!

Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

[Voltar para Outras Funções.](#)

### Num

```
num(expression [ , format-code [ , decimal-sep [ , thousands-sep ] ] ] )
```

A função **num** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caractere apresentado como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, as configurações de formato de número que foram especificadas com as *Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389) serão usadas em primeira mão; em segunda mão, serão usadas as configurações de formato de número do sistema operacional se as variáveis de interpretação numérica não forem definidas.

### Exemplo:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações a seguir:

Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
-----------------------	-----------------------

<b>Formato numérico</b>	# ##0,##	#,##0.#
-------------------------	----------	---------

**num( A, '0.0' )** em que A=35648.375 retorna:

Configuração 1	Configuração 2	
<b>Caractere</b>	35 648 375	35648,375
<b>Número</b>	35648375	35648,375

**num( A, '#,##0.##', '!' , ',' )** em que A=35648 retorna:

Configuração 1	Configuração 2	
<b>Caractere</b>	35.648,00	35.648,00
<b>Número</b>	35648	35648

**num( pi( ), '0,00' )** retorna:

Configuração 1	Configuração 2	
<b>Caractere</b>	3,14	003
<b>Número</b>	3,141592653	3,141592653

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Moeda

**money**(*expressão* [ , *código de formato* [ , *separador de decimal* [ , *separador de milhar* ] ] ])

A função **money** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será usado o formato numérico definido no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1      Configuração padrão 2

<b>Formato de moeda</b>	kr # ##0,00	\$ #,##0.00
-------------------------	-------------	-------------

**money(A)** em que A=35648 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

<b>Caracter</b>	kr 35 648,00	\$ 35,648.00
-----------------	--------------	--------------

<b>Número</b>	35648.00	35648.00
---------------	----------	----------

**money( A, '#,##0 ¥', '!', ',' )** em que A=3564800 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

<b>Caracter</b>	3,564,800 ¥	3,564,800 ¥
-----------------	-------------	-------------

<b>Número</b>	3564800	3564800
---------------	---------	---------

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Data

**date**(*expressão* [ , *código de formato* ])

A função **date** formata a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data definido no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1      Configuração padrão 2

<b>Formato de data</b>	YY-MM-DD	M/D/YY
------------------------	----------	--------

**date( A )** em que A=35648 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

<b>Caracter</b>	97-08-06	8/6/97
-----------------	----------	--------

<b>Número</b>	35648	35648
---------------	-------	-------

**date( A, 'YY.MM.DD' )** em que A=35648 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	97-08-06	97-08-06
<b>Número</b>	35648	35648

`date( A, 'DD.MM.YY' )` em que A=35648.375 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	06.08.1997	06.08.1997
<b>Número</b>	35648.375	35648.375

`date( A, 'YY.MM.DD' )` em que A=8/6/97 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	NULL(nenhum)	97.08.06
<b>Número</b>	NULL	35648

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Tempo

### `time( expressão [ , código de formato ] )`

A função time formata a expressão como hora, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

#### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
<b>Formato de hora</b>	hh:mm:ss	hh.mm.ss

`time( A )`, em que A=0,375, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	09:00:00	09.00.00
<b>Número</b>	0.375	0.375

`time( A )`, em que A=35648,375, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	09:00:00	09.00.00
<b>Número</b>	35648.375	35648.375

`time( A, 'hh-mm' )`, em que A=0,99999, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
--	----------------	----------------

Caracter	23-59	23-59
Número	0.99999	0.99999

Voltar para **Outras Funções**.

## Dual

### **dual( s , x )**

Associação forçada de uma representação de caracteres arbitrária *s* com uma determinada representação numérica *x*. No QlikView, quando vários itens de dados lidos em um campo tiverem diferentes representações de caracter, mas a mesma representação numérica válida, eles compartilharão a primeira representação de caracter encontrada. Essa função pode ser utilizada em scripts e expressões de gráfico. Em scripts, a função dual é usada primeiro no script, antes da leitura de outros dados no campo em questão, a fim de criar essa primeira representação de caractere, que será mostrada em listas, etc.

#### **Observação!**

Se um valor duplo for muito grande para caber em um objeto de campo, ele será representado por ## e não truncado com ... como um caractere.

#### **Exemplo (scripts):**

```
load dual ( caractere,repnum ) as DiadaSemana inline
[ caractere,repnum
Segunda-feira,0
Terça-feira,1
Quarta-feira,2
Quinta-feira,3
Sexta-feira,4
Sábado,5
Domingo,6 ];
load Data, weekday(Data) as DiadaSemana from arquivoa.csv;
```

O exemplo de script gerará um campo *DiadaSemana* com os dias da semana gravados em texto limpo. O QlikView considera o campo como numérico para todas as finalidades.

Voltar para **Outras Funções**.

## Intervalo

### **interval( expressão [ , código de formato ] )**

A função **interval** formata a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional. Os intervalos podem ser formatados como hora, dia ou como uma combinação de dias, horas, minutos, segundos e frações de segundos.

#### **Exemplos:**

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

**Formato de data abreviada:** YY-MM-DD

**Formato de hora:** hh:mm:ss

**Separador de número decimal:** .

**interval( A )** em que A=0.375 retorna:

<b>Caracter</b>	09:00:00
<b>Número</b>	0.375

**interval( A )** em que A=1.375 retorna:

<b>Caracter</b>	33:00:00
<b>Número</b>	1.375

**interval( A, 'D hh:mm' )** em que A=1.375 retorna:

<b>Caracter</b>	1 09:00
<b>Número</b>	1.375

**interval( A-B, 'D hh:mm' )** em que A=97-08-06 09:00:00 e B=96-08-06 00:00:00 retorna:

<b>Caracter</b>	365 09:00
<b>Número</b>	365.375

Voltar para **Outras Funções**.

## Data/Hora

**timestamp( expressão [ , código de formato ] )**

A função **timestamp** formata a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora definidos no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão	Configuração padrão
	1	2
<b>Formato de</b> <b>data</b>	YY-MM-DD	M/D/YY
<b>Formato de</b> <b>hora</b>	hh:mm:ss	hh:mm:ss

**timestamp( A )**, em que A=35648,375, retorna:

Configuração 1      Configuração 2

<b>Caracter</b>	97-08-06 09:00:00	8/6/97 09:00:00
<b>Número</b>	35648.375	35648.375

**timestamp( A,'YYYY-MM-DD hh.mm')**, em que A=35648, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	1997-08-06 00.00	1997-08-06 00.00
<b>Número</b>	35648	35648

[Voltar para Outras Funções.](#)

## Funções de Cor

Essas funções podem ser usadas em expressões de cor nas propriedades de objetos de pasta, oferecendo suporte a cores calculadas em gráficos de imagem.

As funções **RBG**, **HSL** e **syscolor** sempre retornam uma cor com o valor de alfa de 255 (opaco).

Opcionalmente, para qualquer cor, é possível fornecer um parâmetro para o fator alfa. Um alfa de 0 corresponde à transparência total. Um alfa de 255 corresponde à opacidade total.

### **color (n)**

Esta função retorna a representação de cor do número da cor *n* na paleta do gráfico relevante. A representação de cor é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic. Fora da expressão colorida calculada na caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700), a função sempre retornará preto.

### **RGB (e1, e2, e3 )**

Esta função retorna a representação de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3*. Os três parâmetros devem ser expressões que avaliam inteiros na faixa de 0 a 255. A representação de cor é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

### **ARGB (alfa, e1, e2, e3)**

Esta função retorna a representação de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3* com um fator alfa (opacidade) de *alfa*. Os quatro parâmetros devem ser expressões que avaliam inteiros na faixa de 0 a 255. A representação de cor é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(a, r, g, b)', em que a, r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores de alfa e das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes alfa, vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

### **HSL (matiz, saturação, luminosidade)**

Essa função retorna a representação de cor de um cor definida por uma *matiz* entre 0 e 1, um valor de *saturação* entre 0 e 1 e um valor de *luminosidade* entre 0 e 1. A representação de cor é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

### **black ( )**

Retorna a representação de cor RGB para preto (RGB 0,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**darkgray( )**

Retorna a representação de cor RGB para cinza-escuro (RGB 128,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**lightgray( )**

Retorna a representação de cor RGB para cinza-claro (RGB 192,192,192). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**white( )**

Retorna a representação RGB para branco (RGB 255,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**blue( )**

Retorna a representação de cor RGB para azul (RGB 0,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**lightblue( )**

Retorna a representação de cor RGB para azul-claro (RGB 0,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**green( )**

Retorna a representação de cor RGB para verde (RGB 0,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**lightgreen( )**

Retorna a representação de cor RGB para verde-claro (RGB 0,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**cyan( )**

Retorna a representação de cor RGB para ciano (RGB 0,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**lightcyan( )**

Retorna a representação de cor RGB para ciano-claro (RGB 0,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**red( )**

Retorna a representação de cor RGB para vermelho (RGB 128,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

**lightred( )**

Retorna a representação de cor RGB para vermelho-claro (RGB 255,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **magenta( )**

Retorna a representação de cor RGB para magenta (RGB 128,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **lightmagenta( )**

Retorna a representação de cor RGB para magenta-claro (RGB 255,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **brown( )**

Retorna a representação de cor RGB para marrom (RGB 128,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **yellow( )**

Retorna a representação de cor RGB para amarelo (RGB 255,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **qliktechblue( )**

Retorna a representação de cor RGB para azul QT (RGB 8,18,90). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

#### **qliktechgray( )**

Retorna a representação de cor RGB para cinza QT (RGB 158,148,137).

#### **Colormix1(Valor, CorZero, CorUm)**

Esta função retorna uma representação de cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com base em um *valor* entre 0 e 1.

Se *valor* = 0, a primeira cor será retornada.

Se *valor* = 1, a segunda cor será retornada.

Se o *valor* estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

*Valor* é um número real entre 0 e 1.

*CorZero* é uma representação de cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

*CorUm* é uma representação de cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

#### **Exemplo:**

```
colormix1(x, black( ), red( ))
```

#### **Colormix2(Valor, CorMenosUm, CorUm[ ,CorZero])**

Esta função retorna uma representação de cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com a possibilidade de especificar uma cor intermediária para a posição central, com base em um *valor* entre -1 e 1.

Se *valor* = -1, a primeira cor será retornada.

Se *valor* = 1, a segunda cor será retornada.

Se o *valor* estiver entre -1 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

*Valor* é um número real entre -1 e 1.

*CorMenosUm* é uma representação de cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

*CorUm* é uma representação de cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

*CorZero* é uma representação de cor RGB válida opcional para a cor que será associada ao limite central do intervalo.

### Exemplos:

```
colormix2(x, red( ), green( ))  
colormix2(x, red( ), green( ), black( ))
```

O primeiro exemplo retorna cores em um gradiente do vermelho ao verde, via marrom. O segundo exemplo retorna um gradiente do vermelho ao verde, via preto.

### **syscolor (nr)**

Retorna a representação de cor RGB para a cor do sistema Windows *nr*, em que *nr* corresponde ao parâmetro da função da API do Windows GetSysColor(*nr*). Alguns valores de *nr* são:

- 0** corresponde a COLOR\_SCROLLBAR
- 1** corresponde a COLOR\_BACKGROUND
- 2** corresponde a COLOR\_ACTIVECAPTION
- 3** corresponde a COLOR\_INACTIVECAPTION
- 4** corresponde a COLOR\_MENU
- 5** corresponde a COLOR\_WINDOW
- 6** corresponde a COLOR\_WINDOWFRAME
- 7** corresponde a COLOR\_MENUTEXT
- 8** corresponde a COLOR\_WINDOWTEXT
- 9** corresponde a COLOR\_CAPTIONTEXT
- 10** corresponde a COLOR\_ACTIVEBORDER
- 11** corresponde a COLOR\_INACTIVEBORDER
- 12** corresponde a COLOR\_APPWORKSPACE
- 13** corresponde a COLOR\_HIGHLIGHT
- 14** corresponde a COLOR\_HIGHLIGHTTEXT
- 15** corresponde a COLOR\_BTNFACE
- 16** corresponde a COLOR\_BTNSHADOW
- 17** corresponde a COLOR\_GRAYTEXT
- 18** corresponde a COLOR\_BTNTEXT
- 19** corresponde a COLOR\_INACTIVECAPTIONTEXT
- 20** corresponde a COLOR\_BTNHIGHLIGHT
- 21** corresponde a COLOR\_3DDKSHADOW
- 22** corresponde a COLOR\_3DLIGHT
- 23** corresponde a COLOR\_INFOTEXT
- 24** corresponde a COLOR\_INFOBK
- 26** corresponde a COLOR\_HOTLIGHT (Win2000)
- 27** corresponde a COLOR\_GRADIENTACTIVECAPTION (Win2000)
- 28** corresponde a COLOR\_GRADIENTINACTIVECAPTION (Win2000)

### **ColorMapHue ( x )**

---

Essa função retorna a representação de uma cor a partir de um mapa de cor que varia o componente de matiz do modelo de cor HSV. O mapa de cor começa com vermelho, passa pelo amarelo, verde, ciano, azul, magenta e retorna para vermelho.  $x$  deve ser especificado como um valor entre 0 e 1.

**ColorMapJet(  $x$  )**

Essa função retorna a representação de uma cor a partir de um mapa de cor que começa com azul, passa pelo ciano, amarelo e laranja e retorna para vermelho.  $x$  deve ser especificado como um valor entre 0 e 1.

[Voltar para \*\*Outras Funções\*\*.](#)

# 26 Estruturas de Dados

## 26.1 Comandos de Carga de Dados

Os dados são carregados pelos comandos **load** ou **select**. Cada um desses comandos gera uma tabela interna. Uma tabela pode sempre ser vista como uma lista de algo, em que cada registro (linha) é uma nova instância do tipo de objeto e cada campo (coluna) é um atributo ou propriedade específica do objeto.

### Regras

As seguintes regras se aplicam durante o carregamento dos dados no QlikView:

- O QlikView não diferencia as tabelas geradas por um comando **load** ou **select**. Dessa forma, se várias tabelas forem carregadas, não importará se as tabelas são carregadas por comandos **load** ou **select** ou por uma mistura dos dois.
- A ordem dos campos no comando ou na tabela original na base de dados é arbitrária para a lógica do QlikView.
- Os nomes de campo são utilizados em processos adicionais para identificar campos e fazer associações. Eles diferenciam maiúsculas de minúsculas, o que costuma ser necessário para renomear campos no script. Consulte *Renomeando Campos* (página 408).

## 26.2 Execução do Script

Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

1. Avaliação de expressões
2. Renomeação de campos por **as**
3. Renomeação de campos por **alias**
4. Qualificação dos nomes de campo
5. Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo
6. Armazenamento de dados em uma tabela interna

## 26.3 Campos do sistema

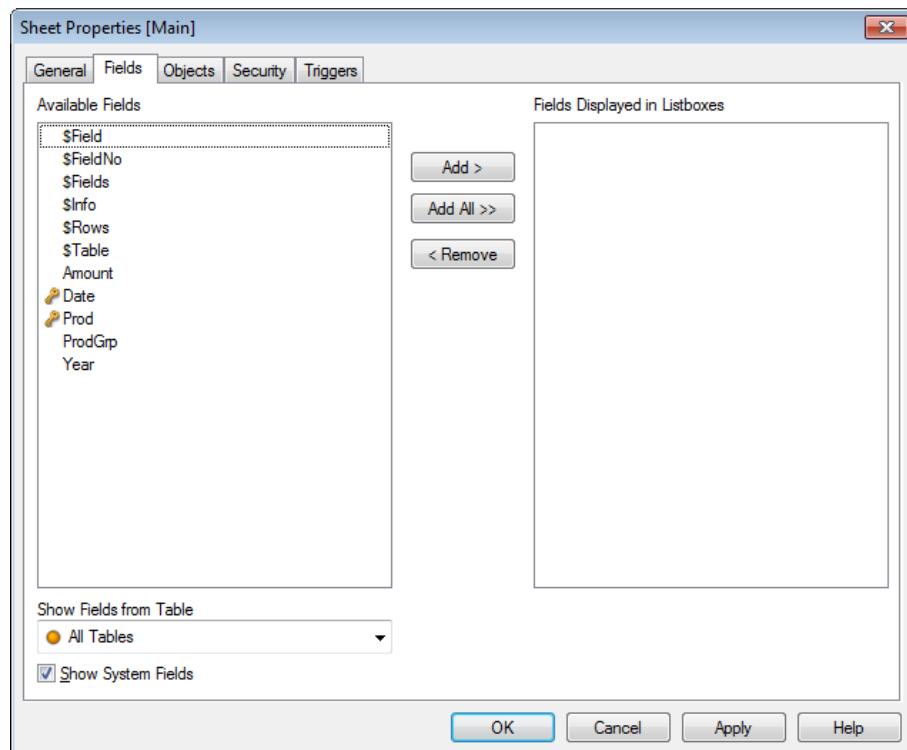
Além dos campos extraídos da fonte de dados, os campos do sistema também são produzidos pelo QlikView. Todos eles começam com o símbolo "\$" e podem ser exibidos em listas, de maneira semelhante aos campos comuns. Campos de sistema costumam ser criados durante a execução de *script*, são usados principalmente como recursos auxiliares na criação de documentos.

### Exibindo campos de sistema

Siga estas etapas:

1. Clique com o botão direito do mouse na pasta e selecione **Campos de Sistema**.
2. Marque a caixa **Mostrar Campos do Sistema**.

Os campos de sistema agora estão disponíveis como quaisquer outros campos.



## Campos de Sistema Disponíveis

Os seguintes campos do sistema podem ser exibidos:

### **\$Table**

Exibe todas as tabelas internas carregadas pelo script. Quando uma só tabela for selecionada, será ativado um símbolo de informação na área de título da lista. Ao clicar aqui, é possível visualizar a tabela, se ela for proveniente de um arquivo.

### **\$Field**

Exibe os campos que são lidos a partir das tabelas. Ao definir essa lista como **Mostrar Freqüência** na página **Propriedades da Lista: Geral**, é fácil detectar os principais campos que ocorrem em diversas tabelas internas.

### **\$Fields**

Os números nessa lista representam a quantidade de campos em diversas tabelas.

### **\$FieldNo**

Esta lista mostra a posição dos campos nas tabelas.

### **\$Rows**

Esta lista mostra o número de linhas nas tabelas.

### **\$Info**

Se tabelas de informação tiverem sido incluídas no documento, seus nomes serão mostrados aqui.

## Tabela do Sistema

O QlikView pode criar automaticamente uma tabela dinâmica que usa os campos de sistema. A tabela é chamada de **Tabela do Sistema** e contém as duas dimensões **\$Field** e **\$Table** e a expressão **only(\$Field)**. A tabela do sistema é classificada de acordo com a freqüência por padrão. O objeto da tabela do sistema não está disponível para os clientes do QlikView Server (clientes AJAX e Plugin).

## Criando uma Tabela do Sistema

Siga estas etapas:

1. Clique com o botão direito o mouse na pasta e selecione **Novo Objeto de Pasta**.
2. Selecione **Tabela do Sistema**.

## 26.4 Tabelas Lógicas

Cada comando **load** ou **select** gera uma tabela. Normalmente, o QlikView trata o resultado de cada uma delas como *uma tabela lógica*. No entanto, existem duas exceções a essa regra:

- Se dois ou mais comandos resultarem em tabelas com nomes de campo idênticos, as tabelas serão concatenadas e tratadas como *uma tabela lógica*.
- Se um comando **load** ou **select** for precedido por algum dos qualificadores a seguir, os dados serão alterados ou tratados de forma diferente:

<b>concatenate</b>	Essa tabela é concatenada com (adicionada a) outra tabela nomeada ou com a tabela lógica criada mais recentemente.
<b>crosstable</b>	Essa tabela será convertida do formato de tabela cruzada para formato de coluna.
<b>generic</b>	Essa tabela será dividida em várias outras tabelas lógicas.
<b>info</b>	Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma tabela de informações que contém links para informações externas, como arquivos, sons, URLs, etc.
<b>intervalmatch</b>	A tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será interpretada como intervalos numéricos, que são associados a números discretos em um campo especificado.
<b>junção</b>	Essa tabela será unida pelo QlikView com outra tabela nomeada ou com a tabela lógica criada anteriormente, pelos campos em comum.
<b>keep</b>	Essa tabela é reduzida para os campos em comum com outra tabela nomeada ou com a tabela lógica criada mais recentemente.
<b>mapping</b>	Essa tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será lida como uma tabela de mapeamento, que nunca é associada a outras tabelas.
<b>semantic</b>	Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma tabela semântica que contém relacionamentos que não devem ser unidos, por exemplo predecessor, sucessor e outras referências a outros objetos do mesmo tipo.

Quando os dados forem carregados, as tabelas lógicas serão associadas. As tabelas lógicas e as associações podem ser vistas na caixa de diálogo Visualizador de Tabelas; consulte *Visualizador de Tabelas* (página 192).

## 26.5 Associações entre Tabelas Lógicas

### Associações de Dados

Uma base de dados pode ter várias tabelas. Cada tabela pode ser considerada como uma lista de algo, isto é, cada registro na lista representa uma instância de um objeto de algum tipo.

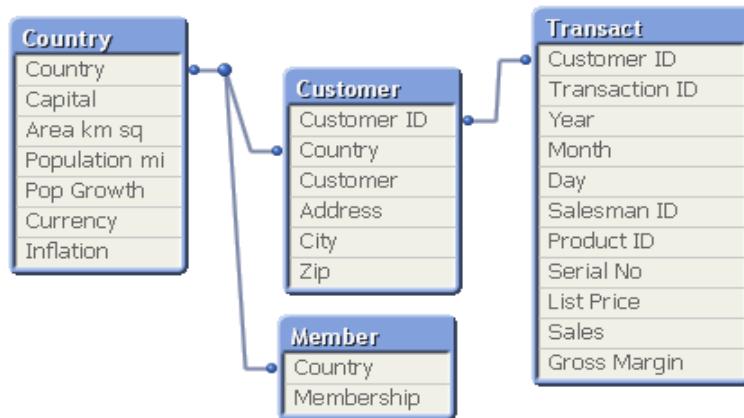
#### Exemplo:

Se duas tabelas forem listas de itens diferentes, por exemplo, se uma for de clientes e a outra for de faturas, e as duas tabelas tiverem um campo em comum, como o número do cliente, normalmente é um sinal de que há

um relacionamento entre as duas tabelas. Em ferramentas de consulta SQL padrão, as duas tabelas devem quase sempre ser *unidas*.

As tabelas definidas no script do QlikView são denominadas tabelas lógicas. O QlikView faz associações entre as tabelas com base nos nomes de campos e executa as junções quando uma seleção é feita; por exemplo, durante a seleção de um valor de campo em uma caixa de listagem.

Isso significa que uma associação do QlikView é quase o mesmo que uma junção do QlikView. A única diferença é que a junção é feita quando o script é executado - a tabela lógica geralmente é o resultado da junção. A associação é feita depois da criação da tabela - as associações são feitas sempre entre as tabelas lógicas.



Quatro tabelas: uma lista de países, uma lista de clientes, uma lista de transações e uma lista de assinaturas, que estão associadas entre si pelos campos País e IDCliente.

## Associação do QlikView em Comparação com a Junção Externa Natural SQL

Uma associação do QlikView é semelhante à junção externa natural SQL. No entanto, a associação do QlikView é mais geral: uma junção externa no SQL é geralmente uma projeção de via única de uma tabela sobre a outra. Uma associação do QlikView sempre resulta em uma junção externa natural completa (bidirecional).

## Informações de Freqüência em Campos Associados

Há algumas limitações no uso da maior parte dos campos associados, isto é, campos comuns entre duas ou mais tabelas. Quando um campo ocorre em mais de uma tabela, o QlikView enfrenta problemas para saber qual das tabelas ele deve usar para calcular freqüências de dados.

O QlikView analisa os dados para determinar se há uma forma não-ambígua de identificar uma tabela principal para efetuar a contagem (às vezes há), mas na maior parte dos casos, o programa pode fazer apenas uma suposição. Como uma suposição incorreta poderia ser fatal (o QlikView aparentaria fazer um erro de cálculo), o programa foi projetado para não permitir determinadas operações quando a interpretação de dados for ambígua para campos associados.

## Limitações para Associação de Campos

1. Não é possível exibir informações de freqüência em uma lista que mostre o campo. A opção **Mostrar Freqüência** na página **Propriedades da Lista: Geral** estará esmaecida.
2. As caixas de estatísticas do campo mostram n/a para a maior parte das entidades estatísticas.
3. Em gráficos, não é possível criar expressões que contenham funções dependentes de informações de freqüência (soma, funções de contagem, média, etc.) sobre o campo, a menos que o modificador **Distinct** seja ativado. Depois de cada recarga, o QlikView pesquisa todas as expressões de gráficos para verificar se ocorreu alguma ambigüidade como resultado de alterações nas estruturas de dados. Se

forem encontradas expressões ambíguas, um diálogo de atenção será mostrado e a expressão será desabilitada. Não será possível habilitar a expressão até que o problema seja corrigido. Se um arquivo de log for habilitado, todas as expressões ambíguas serão listadas no log.

## Solução Alternativa

Há uma forma simples de superar essas limitações. Carregue o campo uma vez mais com um novo nome, a partir da tabela na qual as contagens de freqüência devem ser feitas. Em seguida, use o novo campo para uma lista com freqüência, para uma caixa de estatísticas ou para cálculos nos gráficos.

## Chaves Sintéticas

Quando duas ou mais tabelas internas tiverem dois ou mais campos em comum, isso implicará um relacionamento de chave composta. O QlikView trata essa situação com chaves sintéticas. Essas chaves são campos anônimos que representam todas as combinações ocorridas da chave composta. Quando o número de chaves compostas aumentar, dependendo da quantidade de dados, estrutura da tabela e outros fatores, o QlikView pode ou não tratá-las com tolerância. O QlikView pode acabar usando uma quantidade excessiva de tempo e/ou memória. Infelizmente, é praticamente impossível prever as limitações reais, o que deixa apenas o método de tentativa e erro como uma forma prática de determiná-las.

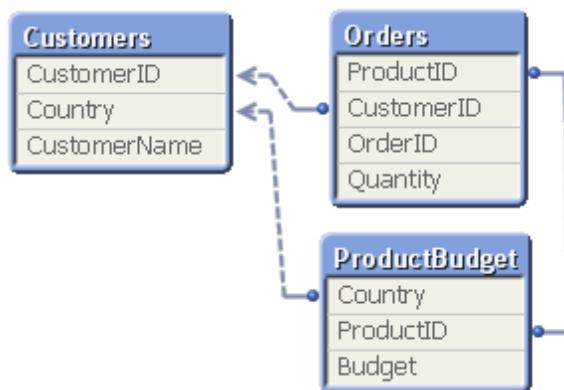
Uma análise geral da estrutura da tabela desejada pelo criador do aplicativo é recomendada, inclusive o seguinte:

- Formar suas próprias chaves não-compostas, normalmente usando a concatenação de caracteres dentro de uma função de script **AutoNumber**.
- Certificar-se de que somente os campos necessários sejam conectados. Por exemplo, se uma data for usada como chave, certifique-se de não carregar *ano*, *mês* ou *dia\_do\_mês* de mais de uma tabela interna.

## Referências Circulares

Se existirem referências circulares ("loops") em uma estrutura de dados, as tabelas serão associadas de forma que haja mais de um caminho de associações entre dois campos.

Normalmente, esse tipo de estrutura de dados deve ser evitado o máximo possível, pois isso poderia levar a ambigüidades na interpretação dos dados.



*Três tabelas com uma referência circular*

O QlikView resolve o problema de referências circulares interrompendo o loop com uma tabela parcialmente desconectada. Quando o QlikView encontra estruturas de dados circulares ao executar o script de carga, um diálogo de atenção será mostrado e uma ou mais tabelas serão definidas como parcialmente desconectadas. O QlikView normalmente tenta desconectar a maior tabela no loop, e muitas vezes, é uma tabela de transações, a que deve ser desconectada.

## Ajustando Tabelas Parcialmente Desconectadas Automaticamente

Se preferir que outra tabela parcialmente desconectada seja a opção padrão do QlikView, você poderá modificá-la de duas maneiras:

- Declarar uma tabela específica como parcialmente desconectada por meio de um comando **loosen table** no script. Consulte a ação *Loosen Table* (página 280) para obter mais informações sobre esse comando.
- Selecione **Propriedades do Documento: Tabelas** depois que o script tiver sido executado e altere a configuração para tabelas parcialmente desconectadas. Consulte o capítulo *Referências Circulares* (página 114) para obter mais informações sobre referências circulares e tabelas parcialmente desconectadas.

## 26.6 Renomeando Campos

Renomear campos no script é algo que os desenvolvedores do QlikView fazem, não somente para criar links entre as tabelas, mas para fazer com que os nomes de campo da base de dados que às vezes criptografados sejam compreensíveis para os usuários.

### Motivos para renomear campos

Os exemplos a seguir explicam algumas das situações em que renomear campos é necessário.

#### Exemplo 1:

Dois campos são nomeados de maneira diferente, ainda que denotem a mesma coisa:

- O campo *ID* na tabela *Customers*
- O campo *CustomerID* na tabela *Orders*

Os dois campos denotam um código de identificação do cliente e devem ter o mesmo nome, por exemplo *CustomerID*.

#### Exemplo 2:

Dois campos são nomeados da mesma forma, mas denotam efetivamente coisas diferentes:

- O campo *Date* na tabela *Invoices*
- O campo *Date* na tabela *Orders*

Os dois campos devem ser preferencialmente renomeados para, por exemplo, *InvoiceDate* e *OrderDate*.

#### Exemplo 3:

Talvez haja erros como erros ortográficos na base de dados ou convenções diferentes com base em letras maiúsculas e minúsculas. Como o QlikView faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, é importante que as correções sejam feitas.

## Renomeando campos com o uso de métodos diferentes

Como os campos podem ser renomeados no script, não há necessidade de alterar os dados originais. Existem maneiras diferentes de renomear campos.

### Usando o Especificador As

A forma mais fácil de criar um alias é dentro do comando *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289), ao usar o especificador **As**.

#### Exemplo:

```
Load ID as IDdoCliente, Nome, Endereço, CEP, Cidade, Estado from
Cliente.csv;
```

Uma vantagem deste método é que ele faz com que seja mais fácil para outros desenvolvedores entender o script. Se houver muitos campos para renomear, você pode não querer usar este método, devido ao trabalho que é necessário para inserir novos nomes de campo manualmente no script.

**Dica:** Você pode renomear os campos diretamente no painel de visualização ao carregar os dados que usam o **Assistente de Arquivo**. Isso adiciona automaticamente o especificador **As** ao script. Consulte *Assistente de Arquivo: Tipo* (página 209).

## Usando o Comando Alias ou Qualify

Os comandos *Load* (página 272) ou *Select (SQL)* (página 289) podem ser precedidos pelos comandos **Alias** (página 240) ou **Qualify** (página 284). Esses dois comandos são similares, eles renomeiam "silenciosamente" os arquivos na saída do comando **Load** ou **Select**.

### Exemplo:

```
Alias ID as IDdoCliente;  
Load * from Cliente.csv;
```

No entanto, a consequência de usar o comando **Alias** ou **Qualify** é a de que você não pode usar um carregamento residente que se refira ao nome original do arquivo, em vez disso, ele deve se referir ao nome de campo definido no comando **Alias** ou **Qualify**. Às vezes isso é confuso, especialmente se o comando **Alias** ou **Qualify** é gravado precocemente no script, longe do comando **Load**. O comando **Alias** ou **Qualify** fará com que seja mais difícil para outros desenvolvedores entender o script.

## Usando o comando Rename Fields

Esse é um método muito bom se você desejar renomear todos ou alguns campos no final da execução do script. A melhor forma é utilizar uma tabela de mapeamento com os nomes de campo novos e antigos e usá-la conforme segue.

### Exemplo:

```
MapadoNomedeCampo;  
Mapeando carga NomeAntigodoCampo, NomeNovodoCampo de NomesdoCampo;  
Renomear campos usando MapadoNomedeCampo;
```

Você pode armazenar uma tabela de mapeamento em sua base de dados ou em uma planilha do Excel, assim é mais fácil de atualizá-la.

Uma boa solução pode ser usar uma combinação do uso do especificador **As** e do comando **Rename fields**. O qualificador **As** é usado para definir o modelo de dados e o comando **Rename fields** para tornar os campos mais fáceis de usar. Consulte *Rename Field* (página 285) e *Mapping* (página 280) para obter mais informações.

## Renomeando Objetos de Planilha

É possível alterar os rótulos das caixas de listagem e outros objetos de planilha enquanto mantém as associações lógicas definidas pelos nomes de campo intactos. Selecione **Properties** no menu do objeto de planilha para renomeá-lo.

## 26.7 Concatenando Várias Tabelas em Uma Concatenação Automática

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela.

### Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
load a, c, b from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b e c. O número de registros é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2.

#### Regras:

- A quantidade e os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A ordem dos dois comandos é arbitrária.

## Concatenação Forçada

Mesmo se duas ou mais tabelas não tiverem exatamente o mesmo conjunto de campos, ainda será possível forçar o QlikView a concatenar as duas tabelas. Isso é feito usando o prefixo **concatenate** no script, que concatena uma tabela a outra tabela nomeada ou à última tabela lógica criada anteriormente.

#### Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
concatenate load a, c from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b e c. O número de registros na tabela resultante é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2. O valor do campo b nos registros obtidos da tabela 2 é NULL.

#### Regras:

- Os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **concatenate**, o prefixo **concatenate** utilizará a última tabela criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos *não* é arbitrária.

## Evitando a Concatenação

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela. Isso pode ser evitado com um comando **nonconcatenate**. Assim, a tabela carregada com o comando **load** ou **select** associado não será concatenada com a tabela existente.

#### Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
nonconcatenate load a, b, c from tabela2.csv
```

## 26.8 Join e Keep

É possível unir tabelas que já estão no script. Assim, a lógica do QlikView não verá as tabelas separadas, e sim o resultado da junção, que é uma única tabela interna. Em algumas situações isso é necessário, mas existem desvantagens:

- Normalmente, as tabelas carregadas ficam maiores e o QlikView trabalha mais lentamente.
- Algumas informações podem ser perdidas: a freqüência (número de registros) na tabela original pode não mais estar disponível.

A funcionalidade **keep**, que tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView, foi projetada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas.

#### Nota!

Neste manual, o termo junção é geralmente utilizado para junções feitas antes da criação das tabelas

---

internas. Entretanto, a associação, feita após a criação das tabelas internas, também é basicamente uma junção.

---

## Uniões em um Comando SQL Select

Com alguns drivers ODBC, é possível fazer uma junção no comando **select**. É quase equivalente a fazer uma junção usando o prefixo **join**.

No entanto, a maior parte dos drivers ODBC não pode fazer uma junção externa completa (bidirecional). Eles podem apenas fazer uma junção externa à esquerda ou à direita. Uma junção externa à esquerda (ou à direita) inclui apenas combinações em que a chave de junção existe na tabela da esquerda (direita). Uma junção externa completa inclui qualquer combinação. O QlikView faz automaticamente uma junção externa completa.

Além disso, fazer junções em comandos **select** é muito mais complicado do que fazer junções no QlikView.

### Exemplo:

```
SELECT DISTINCTROW
[Detalhes do Pedido].IDProduto, [Detalhes do Pedido]
PreçoUnitário, Pedidos.IDPedido, Pedidos.DataPedidos,
Pedidos.IDCliente
FROM Pedidos
RIGHT JOIN [Detalhes do Pedido] ON Pedidos.IDPedido= [Detalhes do
Pedido].IDPedido;
```

Esse comando **select** une uma tabela que contém pedidos para uma empresa fictícia, com uma tabela que contém detalhes do pedido. É uma junção externa à direita, significando que todos os registros de *Detalhes do Pedido* serão incluídos, mesmo aqueles com uma *IDPedido* que não existe na tabela *Pedidos*. Entretanto, os pedidos existentes em *Pedidos*, mas não em *Detalhes do Pedido*, não serão incluídos.

## Join

A forma mais simples de fazer uma junção é usar o prefixo **join** no script, que une a tabela interna a outra tabela nomeada ou à última tabela criada anteriormente. A junção será externa, criando todas as combinações possíveis de valores das duas tabelas.

### Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
join load a, d from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b, c e d. O número de registros difere de acordo com os valores de campo das duas tabelas.

### Regras:

- Os nomes dos campos a serem unidos devem ser exatamente os mesmos.
- O número de campos a serem unidos é arbitrário. Normalmente, as tabelas devem ter um ou alguns campos em comum. Nenhum campo em comum gerará o produto cartesiano das tabelas. Também é possível ter todos os campos em comum, mas isso normalmente não faz sentido.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **join**, o prefixo **join** utilizará a última tabela criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos não é arbitrária.

## Keep

O prefixo **join** explícito na linguagem de script do QlikView executa uma junção completa das duas tabelas, que resulta em uma tabela. Em vários casos, essas junções resultarão em tabelas muito grandes. Uma das principais características do QlikView é sua capacidade de fazer associações entre as tabelas, em vez de unidas, reduzindo bastante o espaço usado na memória, aumentando a velocidade e oferecendo enorme flexibilidade. A funcionalidade **keep** foi projetada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas.

O prefixo **keep** entre dois comandos **load** ou **select** tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView. O prefixo **keep** deve ser sempre precedido por uma das palavras-chave **inner**, **left** ou **right**. A seleção de registros das tabelas é feita da mesma maneira que em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas.

## Inner

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **inner**. Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser interna. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo de ambos os lados. Se usado antes de **keep**, especificará que as duas tabelas deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView.

### Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;  
inner join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;
```

QVTab2:

```
inner keep select * from Tabela2;
```

QVTab1		QVTab2	
A	B	A	C
1	aa	1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.

## Left

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **left**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à esquerda. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView.

### Exemplo:

Table1		Table2	
A	B	A	C
1	aa	1	xx
2	cc	4	yy
3	ee		

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;
left join select * from Tabela2;
```

## QVTable

A	B	C
1	aa	xx
2	cc	—
3	ee	—

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;
```

QVTab2:

```
left keep select * from Tabela2;
```

**QVTab1**

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

**QVTab2**

A	C
1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.

## Right

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **right**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à direita. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView.

### Exemplo:

**Table1**

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

**Table2**

A	C
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;
right join select * from Tabela2;
```

**QVTable**

A	B	C
1	aa	xx
4	-	yy

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;
```

QVTab2:

```
right keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	C
1	xx
4	yy

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.



# 27 Avaliando os Dados Carregados

## 27.1 Bases de Dados Genéricas

Uma base de dados genérica é aquela na qual os nomes de campo são armazenados como valores de campos em uma coluna, enquanto os valores de campos são armazenados em uma segunda. Geralmente, as bases de dados genéricas são usadas para atributos de objetos diferentes.

Observe o exemplo a seguir. É uma base de dados genérica que contém dois objetos: uma esfera e uma caixa. Alguns dos atributos, como cor e peso, são comuns aos dois objetos, enquanto outros, como diâmetro, altura, comprimento e largura não são.

objeto	atributo	valor
esfera	cor	vermelho
esfera	diâmetro	10 cm
esfera	relevância	100 g
a	cor	black
a	altura	16 pés
a	comprimento	20 cm
a	relevância	500 g
a	largura	10 cm

Por um lado, seria inconveniente armazenar os dados de forma que cada atributo recebesse uma coluna própria, pois muitos dos atributos não são relevantes para um objeto específico.

Por outro lado, seria confuso exibi-los de forma que misturasse comprimentos, cores e pesos.

Se esse banco de dados for carregado no QlikView usando o modo padrão, poderemos obter três listas diferentes na tela.

object	attribute	value
ball	color	10 cm
ball	diameter	16 cm
ball	height	20 cm
ball	length	100 g
ball	weight	500 g
box	width	black
box		red

No entanto, se a tabela for carregada como uma base de dados genérica, o QlikView dividirá as colunas dois e três em listas diferentes e gerará um campo para cada valor exclusivo da segunda coluna.

object	color	weight	length
ball	black	100 g	
box	red	500 g	
diameter	width	height	
10 cm	10 cm	16 cm	20 cm

A sintaxe é simples:

#### Exemplo:

```
Generic select * from GenericTable;
```

Não importa se um comando **load** ou **select** é utilizado para carregar a base de dados genérica.

## 27.2 Tabelas Cruzadas

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas listas retangulares de dados de cabeçalho. Ela poderia ter a aparência da tabela a seguir.

#### Exemplo 1:

**ex1.xlsx**

Year	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun
2008	45	65	78	12	78	22
2009	11	23	22	22	45	85
2010	65	56	22	79	12	56
2011	45	24	32	78	55	15
2012	45	56	35	78	68	82

Se essa tabela for simplesmente carregada no QlikView, o resultado será um campo para Year e um campo para cada um dos meses. Geralmente, esse resultado não seria o desejado. Provavelmente seria preferível que fossem gerados três campos, um para cada categoria de cabeçalho (Year e Month) e um para os valores de dados dentro da matriz.

Isso pode ser conseguido incluindo o prefixo **crosstable** no comando **load** ou **select**.

O comando para carregar essa tabela cruzada poderia ser:

```
crosstable (Month, Sales) load * from ex1.xlsx ;
```

O resultado no QlikView seria o seguinte:

Year	Month	Sales
2008	Jan	11
2009	Feb	12
2010	Mar	15
2011	Apr	22
2012	May	23
	Jun	24
		32
		35
		45
		55
		56
		65
		68
		78
		79
		82
		85

A tabela cruzada é frequentemente precedida de várias colunas de qualificação que devem ser lidas de modo direto. Esse é o caso no exemplo 2:

### Exemplo 2:

**ex2.xlsx**

Salesman	Year	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun
A	2008	45	65	78	12	78	22
A	2009	11	23	22	22	45	85
A	2010	65	56	22	79	12	56
A	2011	45	24	32	78	55	15
A	2012	45	56	35	78	68	82
B	2008	57	77	90	24	90	34
B	2009	23	35	34	34	57	97
B	2010	77	68	34	91	24	68
B	2011	57	36	44	90	67	27
B	2012	57	68	47	90	80	94

Nesse caso, há duas colunas de qualificação à esquerda, seguidas pelas colunas da matriz. O número de colunas de qualificação pode ser indicado como um terceiro parâmetro para o prefixo **crosstable**, da seguinte maneira:

```
crosstable (Month, Sales, 2) load * from ex2.xlsx ;
```

O resultado no QlikView seria:

Salesman	Year	Month	Sales
A	2008	Apr	11
B	2009	Feb	12
	2010	Jan	15
	2011	Jun	22
	2012	Mar	23
		May	24
			27
			32
			34
			35
			36
			44
			45
			47
			55
			56
			57
			65

Para obter uma descrição da sintaxe, consulte *Tabela cruzada* (página 247).

## 27.3 Correspondendo Intervalos a Dados Discretos

O prefixo intervalmatch de um comando load ou select é usado para vincular valores numéricos discretos a um ou mais intervalos numéricos. Esse é um recurso muito poderoso que pode ser usado, por exemplo, em ambientes de produção, conforme mostrado no exemplo a seguir.

### Exemplo:

Examine as duas tabelas a seguir. A primeira tabela mostra o início e o final da produção de pedidos diferentes. A segunda tabela mostra alguns eventos discretos. Como podemos associar os eventos discretos aos pedidos, de forma que saibamos, por exemplo, que pedidos foram afetados pelas interferências e que pedidos foram processados por quais turnos?

#### Tabela OrderLog

Start	End	Order
01:00	03:35	A
02:30	07:58	B
03:04	10:27	C
07:23	11:43	D

#### Tabela EventLog

Time	Event	Comment
00:00	0	Start of shift 1
01:18	1	Line stop
02:23	2	Line restart 50%
04:15	3	Line speed 100%
08:00	4	Start of shift 2
11:43	5	End of production

Primeiro, carregue as duas tabelas da forma habitual e, em seguida, vincule o campo Time aos intervalos definidos pelos campos Start e End:

```
Select * from OrderLog;
```

```
Select * from EventLog;
Intervalmatch (Time) select Start,End from OrderLog;
```

Uma tabela no QlikView poderia agora ser criada:

Time	Event	Comment	Order	Start	End
0:00	0	Start of shift 1	-	-	-
1:18	1	Line stop	A	1:00	3:35
2:23	2	Line restart 50%	A	1:00	3:35
4:15	3	Line speed 100%	B	2:30	7:58
4:15	3	Line speed 100%	C	3:04	10:27
8:00	4	Start of shift 2	C	3:04	10:27
8:00	4	Start of shift 2	D	7:23	11:43
11:43	5	End of production	D	7:23	11:43

Agora podemos ver facilmente que, principalmente, o pedido *A* foi afetado pela parada de linha, mas que a velocidade de linha reduzida afetou também os pedidos *B* e *C*. Apenas os pedidos *C* e *D* foram parcialmente manuseados pelo turno 2.

Observe os seguintes pontos ao utilizar **intervalmatch**:

- Antes do comando **intervalmatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (Time no exemplo acima) já deve ter sido lido no QlikView. O próprio comando **intervalmatch** não lê esse campo a partir da tabela da base de dados.
- A tabela lida no comando **intervalmatch loadou select** deve sempre conter exatamente dois campos (Start e End no exemplo apresentado). Para estabelecer um link com outros campos, é necessário ler os campos de intervalo com campos adicionais em um comando **load** ou **select** separado (o primeiro comando select no exemplo apresentado).
- Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido), enquanto os limites NULL estendem o intervalo indefinidamente (ilimitado).
- Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

## 27.4 Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta.

A sintaxe **intervalmatch** estendida pode ser utilizada para tratar o problema bem conhecido de dimensões de alteração lenta na fonte de dados.

### Script de amostra:

```
SET NullInterpret='';
IntervalTable:
Load Key, ValidFrom, Team from IntervalTable.xls;
NullAsValue FirstDate,LastDate;
Key:
Load
Key,
ValidFrom as FirstDate,
date(if(Key=previous(Key),
previous(ValidFrom) - 1)) as LastDate,
Team
```

```
resident IntervalTable order by Key, ValidFrom desc;
drop table IntervalTable;
Transact:
Load Key, Name, Date, Sales from Transact.xls;
inner join intervalmatch (Date,Key) load FirstDate, LastDate, Key
resident Key;
```

## Comentários sobre o exemplo apresentado:

O comando

```
SET NullInterpret='';
```

é requerido apenas na leitura de dados de um arquivo de tabela, pois os valores ausentes são definidos como caracteres vazios em vez de valores nulos.

O carregamento dos dados de IntervalTable resultaria na seguinte tabela:

Table1		
Key	FirstDate	Team
000110	2011-01-21	Southwest
000120	2013-01-06	Southwest
000120	2013-03-05	Northwest
000120	2013-03-05	Southwest
000110	-	Northwest
000120	-	Northwest

O comando **nullasvalue** permite que valores nulos sejam mapeados para os campos listados.

Crie *Key*, *FirstDate* e *LastDate* (campos de atributo) usando **previous** e **order by** e, depois disso, IntervalTable será descartada, sendo substituída por essa tabela de chaves.

O carregamento dos dados de Transact resultaria na seguinte tabela:

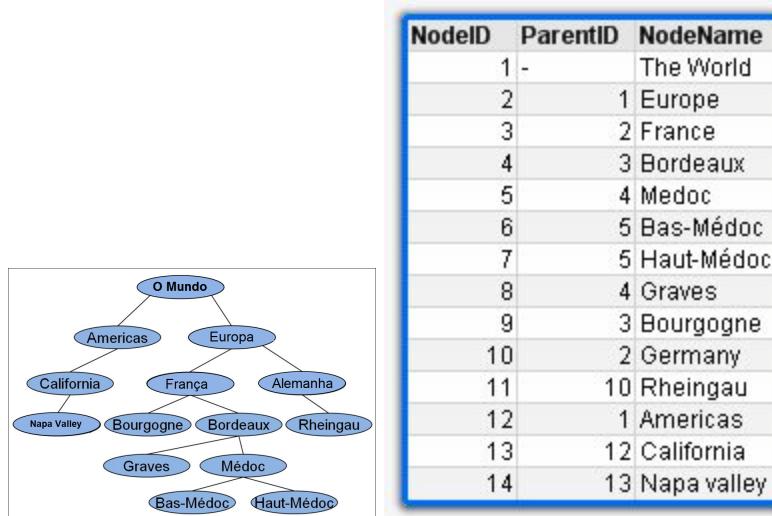
Table2			
Key	Name	Date	Sales
000110	Spengler Aaron	2009-08-18	100
000110	Spengler Aaron	2009-12-25	200
000110	Spengler Aaron	2011-02-03	300
000110	Spengler Aaron	2011-05-05	400
000120	Ballard John	2011-06-04	500
000120	Ballard John	2013-01-20	600
000120	Ballard John	2013-03-10	700
000120	Ballard John	2013-03-13	800
000120	Ballard John	2013-09-21	900

O comando **intervalmatch** precedido por **inner join** substitui a chave por uma chave sintética que se conecta à tabela Transact, resultando na seguinte tabela:

Table3						
Key	Team	Name	FirstDate	LastDate	TransactDate	Sales
000110	Northwest	Spengler Aaron	-	2011-01-20	2009-08-18	100
000110	Northwest	Spengler Aaron	-	2011-01-20	2009-12-25	200
000110	Southwest	Spengler Aaron	2011-01-21	-	2011-02-03	300
000110	Southwest	Spengler Aaron	2011-01-21	-	2011-05-05	400
000120	Northwest	Ballard John	-	2013-01-05	2011-06-04	500
000120	Southwest	Ballard John	2013-01-06	2013-03-04	2013-01-20	600
000120	Northwest	Ballard John	2013-03-05	-	2013-03-10	700
000120	Northwest	Ballard John	2013-03-05	-	2013-03-13	800
000120	Northwest	Ballard John	2013-03-05	-	2013-09-21	900

## 27.5 Hierarquias

Hierarquias irregulares com  $n$  níveis são geralmente usadas para representar, por exemplo, dimensões geográficas ou organizacionais em dados. Esses tipos de hierarquias são geralmente armazenados em uma tabela de nós adjacentes, por exemplo, em uma tabela na qual cada registro corresponde a um nó e possui um campo que contém uma referência ao nó pai.



Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós. Recomenda-se que você tenha um único nó superior que liga toda a hierarquia, como O Mundo neste exemplo, por razões de desempenho e estruturais.

Uma tabela de nós adjacentes é fácil de manter, mas difícil de usar em trabalhos do dia-a-dia. Em vez disso, em consultas e análises, outras representações são usadas. A tabela de nós expandidos é uma representação comum, na qual cada nível da hierarquia é armazenado em um campo separado. Os níveis de uma tabela de nós expandidos pode ser usada facilmente, por exemplo, em uma tabela dinâmica ou em uma estrutura de árvore. A palavra-chave **hierarchy** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de nós expandidos. Consulte *Hierarquia* (página 260) para obter mais informações.

NodeID	ParentID	NodeName	Level0	Level1	Level2	Level3	Level4	Level5
1	-	O Mundo	O Mundo	-	-	-	-	-
2	1	Europe	O Mundo	Europe	-	-	-	-
3	2	França	O Mundo	Europe	França	-	-	-
4	3	Bordeaux	O Mundo	Europe	França	Bordeaux	-	-
5	4	Medoc	O Mundo	Europe	França	Bordeaux	Medoc	-
6	5	Bas-Médoc	O Mundo	Europe	França	Bordeaux	Medoc	Bas-Médoc
7	5	Haut-Médoc	O Mundo	Europe	França	Bordeaux	Medoc	Haut-Médoc
8	4	Graves	O Mundo	Europe	França	Bordeaux	Graves	-
9	3	Bourgogne	O Mundo	Europe	França	Bourgogne	-	-
10	2	Alemanha	O Mundo	Europe	Alemanha	-	-	-
11	10	Rheingau	O Mundo	Europe	Alemanha	Rheingau	-	-
12	1	Americas	O Mundo	Americas	-	-	-	-
13	12	California	O Mundo	Americas	California	-	-	-
14	13	Napa valley	O Mundo	Americas	California	Napa valley	-	-

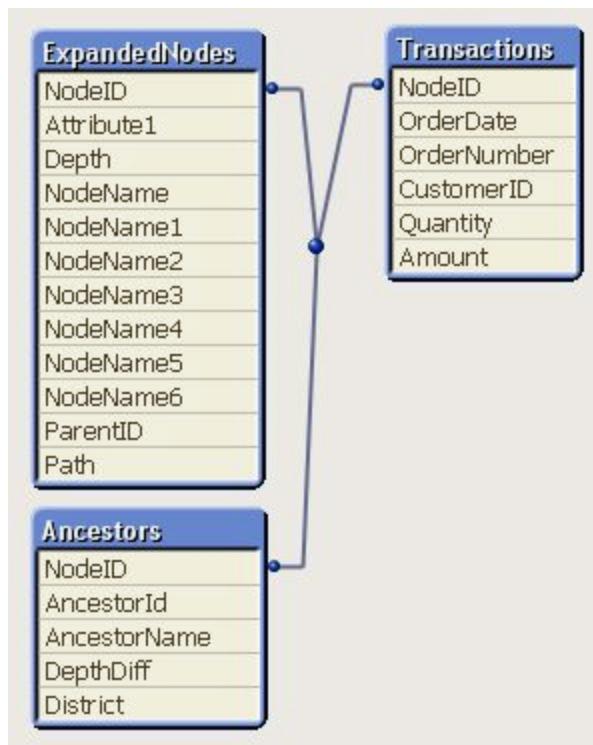
Um problema da tabela de nós expandidos é que não é fácil usar os campos de nível para realizar pesquisas ou seleções, visto que é necessário ter um conhecimento prévio sobre o nível que se deseja pesquisar ou

selecionar. A tabela de ancestrais é uma representação diferente que resolve esse problema. Essa representação também é chamada de tabela de ponte.

NodeID	NodeName	AncestorID	AncestorName
1	O Mundo	1	O Mundo
2	Europa	1	O Mundo
2	Europa	2	Europa
3	França	1	O Mundo
3	França	2	Europa
3	França	3	França
4	Bordeaux	1	O Mundo
4	Bordeaux	2	Europa
4	Bordeaux	3	França
4	Bordeaux	4	Bordeaux
5	Medoc	1	O Mundo
5	Medoc	2	Europa
5	Medoc	3	França
5	Medoc	4	Bordeaux

A tabela de ancestrais contém um registro para cada relação filho-ancestral encontrada nos dados. Ela contém as chaves e os nomes dos filhos e dos ancestrais. Isto é, cada registro descreve a qual nó um nó específico pertence. A palavra-chave **hierarchybelongsto** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de ancestrais. Consulte *Parâmetros de Hierarquia* (página 231) para obter mais informações.

Uma boa solução do QlikView para uma hierarquia precisa de uma tabela de nós expandidos e de uma tabela de ancestrais. A primeira é necessária para criar tabelas dinâmicas e geralmente descreve os nós; a última para permitir a seleção de árvores inteiras. As duas são vinculadas pela chave de nó, por exemplo, **NodeID**, que também se vincula a uma possível tabela de transação.



## 27.6 Links Semânticos

Normalmente, as seleções são feitas de forma explícita clicando nos valores de campo desejados. No entanto, também existe uma forma de fazer indiretamente as seleções usando links semânticos. Esses são semelhantes a valores de campo, mas descrevem as relações entre os objetos, em vez dos próprios objetos. e aparecem como uma lista de botões.

Ao clicar em um link semântico, uma seleção é feita em outro campo.

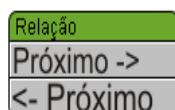
### Regras para Tabelas Semânticas

Os links semânticos são criados ao carregar tabelas que contêm as relações entre os objetos.

- A tabela deve conter exatamente três ou quatro colunas.
- Uma tabela semântica deve conter relações entre valores de campos diferentes ou entre valores do mesmo campo. Não é aceita uma combinação dos dois.
- O comando **load** ou **select** que carrega uma tabela semântica deve ser precedida por um qualificador **semantic** para mostrar que não é uma tabela lógica.

Normalmente são usadas quatro colunas, a primeira contém os valores de campo que têm uma relação com algum outro valor de campo e a terceira, que contém o valor de campo relacionado. A segunda coluna deve conter os nomes das relações e, finalmente, a quarta coluna deve ter os nomes das relações inversas.

Se forem utilizadas três colunas, nenhum nome explícito poderá ser dado às relações inversas. Os nomes fornecidos na segunda coluna são utilizados para a relação e a relação inversa. Os nomes são precedidos ou seguidos por setas.



Se as relações forem entre valores do *mesmo* campo, a primeira e a terceira colunas devem ter o mesmo nome. Além disso, o nome da segunda e quarta colunas, isto é, o tipo de relações, deve ser o mesmo. No entanto, se as relações forem entre valores de campos *diferentes*, todas as colunas devem ter nomes diferentes.

#### Exemplo: extraindo uma tabela semântica a partir dos dados

Nem sempre a tabela semântica precisa existir como uma tabela fora do QlikView. É mais flexível extrair essa tabela da tabela de objetos existente usando um comando **load** separado.



No exemplo *presidents* no diretório de exemplos do QlikView, o script para gerar os links *Predecessor* e *Successor* poderia ser:

```
Directory presidents;
Load * from presdnts.csv (ansi, txt, delimiter
is ',', embedded labels);
Semantic Load
No -1 as No,
'Successor' as Relation,
No,
'Predecessor' as Relation
from presdnts.csv (ansi, txt, delimiter is ',',
```

```
embedded labels) where No > 1;
```

O segundo comando **load** resulta em uma tabela que se assemelha à da direita, e essa tabela é carregada como uma tabela semântica. A cláusula **where** é utilizada para omitir o primeiro registro, pois isso poderia vincular o primeiro presidente ao presidente 0 não existente.

Tabela Semântica			
No	Relação	No	Relação
1	Sucessor	2	Predecessor
2	Sucessor	3	Predecessor
3	Sucessor	4	Predecessor
4	Sucessor	5	Predecessor
5	Sucessor	6	Predecessor
6	Sucessor	7	Predecessor
7	Sucessor	8	Predecessor
8	Sucessor	9	Predecessor
9	Sucessor	10	Predecessor
10	Sucessor	11	Predecessor

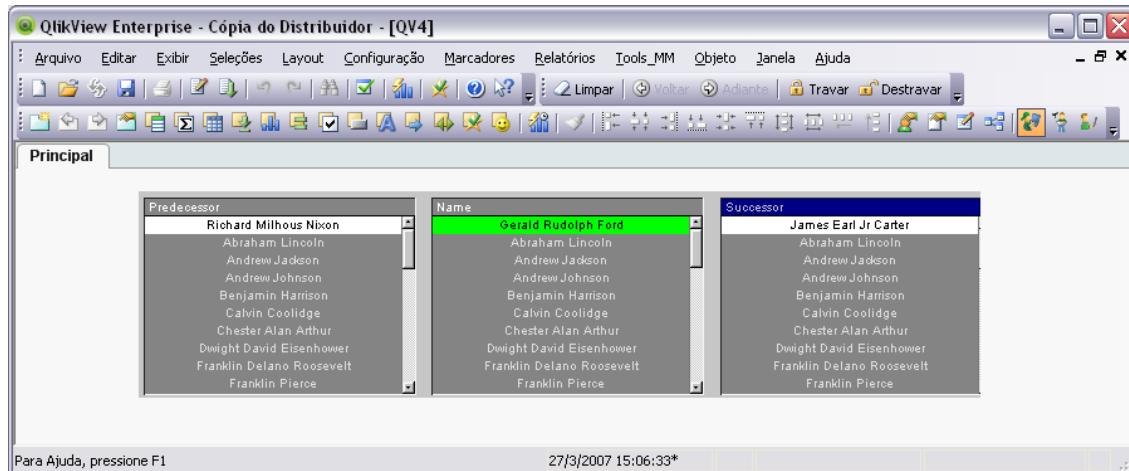
Note também que esse comando **load** contém dois campos rotulados No e dois campos rotulados Relation. Esse comando **load** causaria um erro de execução do script se fosse utilizado para carregar uma tabela interna, pois o procedimento de carga para uma única tabela interna exige que nenhum dos campos tenha o mesmo nome. O comando **select** correspondente também não é possível, pois a maior parte dos drivers ODBC também exige isso. Em vez disso, a seguinte estrutura deveria ser usada se a tabela presidentes estivesse em uma base de dados:

```
Connect to DataBase;
Select * from presdnts;
Alias No2 as No, Relation2 as Relation;
Semantic Select
No -1 as No,
'Successor' as Relation,
No as No2,
'Predecessor' as Relation2
from presdnts where No > 1;
```

O exemplo dos presidentes é apenas uma simples amostra de como usar os links semânticos. Eles também podem ser utilizados em genealogia, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, primo, irmão, avó, etc., ou para pessoas em empresas, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, *superior*, *reports to*, *secretary*, etc.

### Exemplo: utilizando os valores relacionados como nomes de relação

Às vezes, é mais descritivo usar o valor do campo relacionado como o nome da relação. No caso dos presidentes, você poderia desejar todos os antecessores em uma coluna e todos os sucessores em outra:



Para criar esses links, o seguinte script é necessário:

```

Load
No as DuplicataNo,
FirstName & ' ' & LastName as Name,
*
from presdnts.csv;
Semantic Load
No -1 as No,
FirstName & ' ' & LastName as Successor,
No as DuplicataNo,
'Dummy1'
from presidentes.csv where No > 1;
Semantic Load
No +1 as No,
FirstName & ' ' & LastName as Predecessor,
No as DuplicataNo,
'Dummy2'
from presdnts.csv;

```

Quando um link semântico é clicado, é feita uma seleção no campo da terceira coluna, *DuplicateOfNo* que, na tabela semântica, é sempre o número do presidente mostrado no link semântico.

A princípio pode não ser óbvio, mas as relações inversas na construção apresentada são quase inúteis. Elas mostrariam o nome de um presidente e, quando clicadas, selecionariam o antecessor/sucessor do presidente exibido. É por isso que são chamadas *Dummy1* e *Dummy2* e somente a primeira relação (coluna dois) é utilizada.

Como não queremos que as relações fictícias apareçam nas listas, devemos tratar a segunda e a quarta colunas como tipos diferentes de relações. Isso significa que a primeira e a terceira colunas devem ter nomes de campo diferentes. Esse é o motivo pelo qual temos duas colunas que contêm o número do presidente, No e *DuplicateOfNo*.

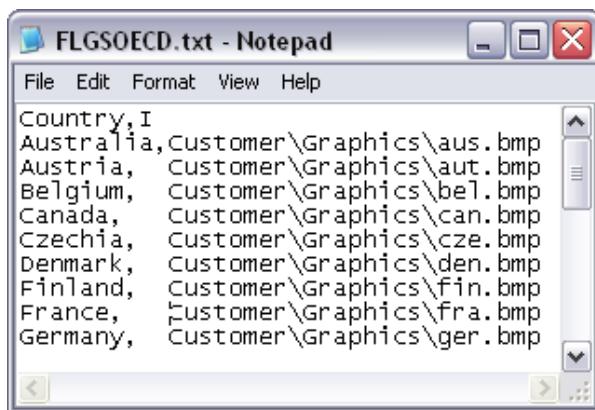
Dois comandos **semantic** diferentes são necessários, pois queremos duas listas diferentes com relações.

Esse exemplo também pode ser feito com tabelas semânticas de três colunas, mas as listas com as relações inversas provavelmente confundiriam o usuário.

## 27.7 Vinculando Informações a Valores de Campo

As informações na forma de arquivos de texto, imagens ou arquivos de aplicativo externo podem ser associadas aos dados de um documento QlikView. Para usar essa característica, é preciso criar tabelas que descrevam qual arquivo de informações deverá ser vinculado a qual valor de campo e instruir o QlikView a tratá-las como tabelas de informações. A explicação de como fazer isso está apresentada a seguir.

As tabelas de informações devem consistir em duas colunas: a primeira formada por um nome de campo e contendo uma lista de valores pertencentes ao campo e, a segunda, composta de um nome arbitrário e contendo as informações (se for texto) ou as referências aos arquivos que incluem as informações (imagens, aplicativos). Veja a figura a seguir.



*A tabela de informações que define os arquivos vinculados a valores de campo específicos*

O comando para carregar essa tabela como uma tabela de informações poderia ser o seguinte:

```
Info Load Country, I from Flagsoecd.csv (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

Quando é selecionado um item de lista ou item de seleção múltipla vinculado às informações, um ícone de informação aparece ao lado do nome do campo para mostrar que essa informação está disponível. Clique no ícone para que as informações sejam exibidas ou para carregar o arquivo de aplicativo. É possível desativar o ícone de informação na página **Layout** do diálogo **List Box Properties**.

Se um texto for inserido na segunda coluna, será mostrado em um visualizador de texto interno.

Para marcar uma nova linha nesse texto, não será possível usar o retorno de carro. Em vez disso, o símbolo "`\n`" será utilizado no arquivo de informação.

- Se o nome de um arquivo de imagem (por exemplo, com a extensão `bmp`) for inserido na segunda coluna, a imagem será mostrada em um visualizador de imagens interno.
- Se o nome de um arquivo de som (extensão `wav`) for inserido na segunda coluna, o som será reproduzido.
- Se o nome de um arquivo executável for inserido na segunda coluna, o arquivo será executado.
- Se o nome de qualquer outro arquivo for inserido na segunda coluna, o programa associado será usado para abrir o arquivo.
- Se um URL for digitado na segunda coluna, por exemplo, um endereço da Internet, o navegador registrado da Internet será usado para acessar o endereço.

Um arquivo de informações não pode conter o símbolo de asterisco. Entretanto, um símbolo definido como **OtherSymbol** (consulte a *OtherSymbol* (página 430)) é permitido.

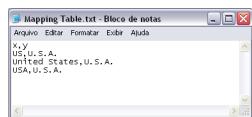
Use **bundle info load** para agrupar dados externos em um documento QlikView. Leia mais sobre a *Pacote* (página 242).

## 27.8 Limpeza de Dados

Ao carregar dados de tabelas diferentes, observe que os valores de campo que denotam a mesma coisa nem sempre estão nomeados de forma consistente. Como essa falta de consistência, além de inconveniente, impede associações, é preciso resolver o problema. Isso pode ser feito de uma maneira organizada e simples, criando uma tabela de mapeamento para a comparação dos valores de campo.

### Tabelas de Mapeamento

As tabelas carregadas usando **mapping load** ou **mapping select** são tratadas de forma diferente de outras tabelas. Elas serão armazenadas em uma área separada da memória e usadas somente como tabelas de mapeamento durante a execução do script. Depois da execução do script, serão automaticamente eliminadas.



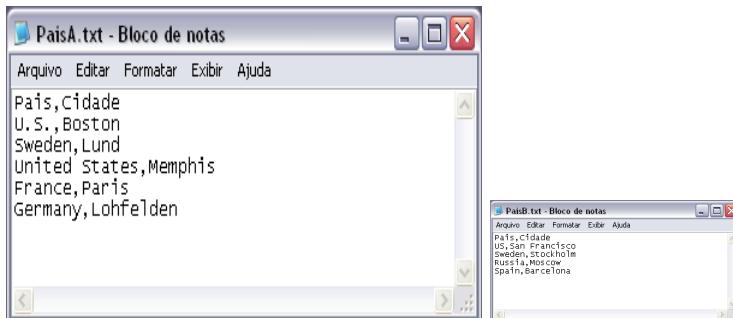
*Exemplo de uma tabela de mapeamento*

#### Regras:

- A tabela de mapeamento deve ter duas colunas: a primeira contendo valores de comparação e, a segunda, os valores de mapeamento desejados.
- As duas colunas devem ser nomeadas, mas os nomes não têm relevância neles mesmos. Os nomes de coluna não têm conexão com os nomes de campo nas tabelas internas normais.

### Usando uma Tabela de Mapeamento

Ao carregar diversas tabelas que listam países, é possível descobrir que o mesmo país tem vários nomes diferentes. Nesse exemplo, os EUA são listados como US, U.S. e United States.



Para evitar a ocorrência de três registros diferentes que denotem os Estados Unidos na tabela concatenada, é possível criar uma tabela semelhante à mostrada e carregá-la como uma tabela de mapeamento.

O script inteiro teria a seguinte aparência:

```
CountryMap:
  Mapping Load x,y from TabelaMapeamento.txt
  (ansi, txt, delimiter is ',', embedded
  labels);
  Map Country using CountryMap;
  Load Country,City from CountryA.txt
  (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

```
Load Country, City from CountryB.txt
  (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

O comando **mapping** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte a *Mapping* (página 280)) carrega o arquivo *TabelaMapeamento.txt* como uma tabela de mapeamento com o rótulo *MapadePaíses*.

O comando **map** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte a *Map ... using* (página 281)) permite mapear o campo *País* usando a tabela de mapeamento *MapadePaíses* carregada anteriormente.

Os comandos **load** carregam as tabelas *CountryA* e *CountryB*. Essas tabelas, que serão concatenadas por conterem o mesmo conjunto de campos (consulte a seção sobre concatenação na *Concatenando Várias Tabelas em Uma* (página 409)), incluem o campo *País*, cujos valores de campo serão comparados aos da primeira coluna da tabela de mapeamento. Os valores de campo *U.S.*, *United States* e *US* serão encontrados e substituídos pelos valores da segunda coluna da tabela de mapeamento, isto é, *USA*.

O mapeamento automático ocorre por último na cadeia de eventos que leva ao campo armazenado na tabela do QlikView. Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

1. Avaliação de expressões
2. Renomeação de campos por as
3. Renomeação de campos por alias
4. Qualificação do nome da tabela, se aplicável
5. Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo

Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela do QlikView.

Para desabilitar o mapeamento, use o comando **unmap** (consulte *Unmap* (página 300)).

Para mapeamento no nível da expressão, use a função **applymap** (consulte *Funções de Mapeamento* (página 360)).

Para mapeamento no nível de subcaractere, use a função **mapsubstring** (consulte *Funções de Mapeamento* (página 360)).

## 27.9 Caracteres Curingas nos Dados

Também é possível usar caracteres curingas nos dados. o símbolo de asterisco, interpretado como todos os valores desse campo, e um símbolo opcional, interpretado como *todos os valores remanescentes* desse campo.

### O Símbolo de Asterisco

O símbolo de asterisco é interpretado como todos os valores (listados) desse campo, isto é, os valores listados em qualquer lugar nessa tabela. Se for utilizado em um dos campos de sistema (*USERID*, *PASSWORD*, *NTNAME* ou *SERIAL*), em uma tabela carregada na seção de acesso do script, ele será interpretado como todos os valores possíveis desse campo (inclusive os não listados).

O símbolo de asterisco não é permitido em arquivos de informações. Além disso, não pode ser utilizado em campos chave, isto é, campos utilizados para unir tabelas.

Não haverá símbolo de asterisco disponível, a menos que seja especificado explicitamente. Para obter informações sobre como criar um comando **star** no script, consulte *Star* (página 295).

### OtherSymbol

Em muitos casos, é necessário representar todos os demais valores em uma tabela, isto é, os valores que não foram encontrados explicitamente nos dados carregados. Para isso, use uma variável especial denominada **OtherSymbol**. Para definir que **OtherSymbol** seja tratado como ‘todos os demais valores’, use a seguinte sintaxe:

```
SET OTHERSYMBOL=<sym>;
```

antes de um comando **load/select**. <sym> pode ser qualquer caractere.

A ocorrência do símbolo definido em uma tabela interna fará com que o QlikView o defina como todos os valores não carregados anteriormente no campo em que for encontrado. Os valores encontrados no campo após a ocorrência de OtherSymbol serão, dessa forma, descartados.

Para restaurar essa funcionalidade, use:

```
SET OTHERSYMBOL=;
```

### **Exemplo:**

#### **Tabela Clientes**

##### **CustomerID Name**

1	ABC Inc.
2	XYZ Inc.
3	ACME INC
+	Undefined

#### **Tabela Pedidos**

##### **CustomerID Name**

1	1234
3	1243
5	1248
7	1299

Insira o seguinte comando no script antes do ponto em que a primeira tabela acima é carregada:

```
SET OTHERSYMBOL=+;
```

Todas as referências a CustomerIDs diferentes de 1, 2 ou 3, por exemplo, ao clicar em *IOrderID 1299*, resultarão em *Indefinido* em *Name*.

---

#### **Nota!**

OtherSymbol não foi criado para ser utilizado para criar uniões externas entre tabelas!

---

## **27.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView**

Quando nenhum dado puder ser produzido para um determinado campo como resultado de uma consulta à base de dados e/ou de uma junção entre tabelas, geralmente, o resultado serão valores NULL.

A lógica do QlikView trata as seguintes ocorrências como valores NULL reais:

- Valores NULL retornados de uma conexão ODBC
- Valores NULL criados como resultado de uma concatenação forçada de tabelas no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado de um comando join feito no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado da geração de combinações de valores de campo a serem mostrados em uma tabela ou exportados por um botão de exportação.

Geralmente, é impossível usar esses valores NULL para associações e seleções. No entanto, é possível manipular valores NULL no nível do campo, usando o comando **nullasvalue**. Consulte *NullAsValue*

(página 282). Além disso, os valores NULL do ODBC podem ser manipulados usando **nulldisplay** (consulte a seguir).

Por definição, os arquivos de texto não podem conter valores NULL.

## Associando/Selecionando Valores NULL do ODBC

É possível associar e/ou selecionar valores NULL de uma fonte de dados ODBC. Para isso, foi definida uma variável de script. Usando a sintaxe:

```
SET NULLDISPLAY=<sym>;
```

o símbolo **<sym>** substituirá todos os valores NULL da fonte de dados ODBC no nível mais baixo da entrada de dados. **<sym>** pode ser qualquer caractere.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLDISPLAY=;
```

---

**Nota!**

O uso de **NULLDISPLAY** afeta somente os dados de uma fonte de dados ODBC!

---

Para que a lógica do QlikView, em relação a valores NULL do ODBC, interprete os valores NULL como um caractere vazio, atribua um caractere vazio à variável **NULLDISPLAY** da seguinte forma (duas aspas simples sem nada entre elas):

```
SET NULLDISPLAY=";
```

A atribuição deve ser feita antes de qualquer comando **selectno** script. O caractere vazio será então tratado como qualquer outro valor, e isso tornará possível a associação e a seleção de valores NULL.

## Criando Valores NULL a Partir de Arquivos de Texto

É possível definir um símbolo que, quando ocorrer em um arquivo de texto ou em uma cláusula **inline**, seja interpretado como um valor NULL real. Use o seguinte comando:

```
SET NULLINTERPRET=<sym>;
```

em que **<sym>** é o símbolo que deve ser interpretado como NULL. **<sym>** pode ser qualquer caractere.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLINTERPRET=;
```

---

**Nota!**

O uso de **NULLINTERPRET** afeta somente os dados de arquivos de texto e cláusulas inline.

---

## Propagação de Valores NULL em Expressões

Os valores NULL se propagarão por meio de uma expressão de acordo com algumas regras lógicas e bastante razoáveis.

### Funções

A regra geral é que as funções retornam NULL quando os parâmetros ficam fora do intervalo para o qual a função está definida.

#### Exemplos:

asin(2)	retorna	NULL
log(-5)	retorna	NULL
round(A,0)	retorna	NULL

Como resultado, as funções em geral retornam NULL quando qualquer um dos parâmetros necessários à avaliação é NULL.

### **Exemplos:**

sin(NULL)	retorna	NULL
chr(NULL)	retorna	NULL
ifNULL(A, B)	retorna	B
ifTRUE(NULL, A)	retorna	NULL
ifTRUE(A, NULL)	retorna	A

A exceção à segunda regra são as funções lógicas para teste de tipo.

### **Exemplos:**

isnull(NULL)	retorna	VERDADEIRO (-1)
isnum(NULL)	retorna	FALSO (0)

## **Operadores Aritméticos e de Caractere**

Se NULL for encontrado em qualquer lado desses operadores, NULL será retornado, exceto em caso de concatenação de caracteres.

### **Exemplos:**

A + NULL	retorna	NULL
A - NULL	retorna	NULL
A / NULL	retorna	NULL
A * NULL	retorna	NULL
NULL / A	retorna	NULL
0 /NULL	retorna	NULL
0 * NULL	retorna	NULL
A&NULL	retorna	A

## **Operadores Relacionais**

Se NULL for encontrado em qualquer lado dos operadores relacionais, serão aplicadas regras especiais.

### **Exemplos:**

NULL rel.op. NULL	retorna	NULL
-------------------	---------	------

A <>NULL	retorna	VERDADEIRO (-1)
A < NULL	retorna	FALSO (0)
A <= NULL	retorna	FALSO (0)
A = NULL	retorna	FALSO (0)
A >= NULL	retorna	FALSO (0)
A > NULL	retorna	FALSO (0)

## 27.11 Conjunto de Caracteres

Conjunto de caracteres é um especificador de arquivo para o comando **Load** que define o conjunto de caracteres usado no arquivo.

Os conjuntos de caracteres disponíveis são:

**ansi**  
**oem**  
**mac**  
**utf8**  
**unicode**  
**codepage é N**

O arquivo pode ser gravado com o conjunto de caracteres **ansi** (Windows), com o conjunto de caracteres **oem** (DOS, OS/2 e outros), **unicode**, **utf8** ou com **mac**. A conversão do conjunto de caracteres **oem** não é implementada para MacOS. Com o especificador **codepage**, é possível usar qualquer **codepage** do Windows. Se nada for especificado, **codepage** 1252 será assumido no Windows.

Os especificadores **ansi**, **oem** e **mac** foram usados em versões anteriores do QlikView e continuarão funcionando. No entanto, eles não serão gerados durante a criação do comando **Load** com um QlikView moderno.

### Exemplos:

```
LOAD * FROM a.txt (utf8, txt, delimiter is ',', embedded labels)
LOAD * FROM a.txt (unicode, txt, delimiter is ',', embedded labels)
LOAD * FROM a.txt (codepage is 10000, txt, delimiter is ',', no
labels)
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (página 235).

# 28 Arquivos QVD

Um arquivo QVD (Dados do QlikView) é um arquivo que contém uma tabela de dados exportada do QlikView. QVD é um formato QlikView nativo e pode ser gravado e lido apenas pelo QlikView. O formato de arquivo é otimizado para agilização na leitura de dados de um script do QlikView e, ao mesmo tempo é compacto. A leitura de dados de um arquivo QVD é geralmente de 10 a 100 vezes mais rápida do que a leitura de outras fontes de dados.

Os arquivos QVD podem ser lidos em dois modos, padrão (rápido) e otimizado (mais rápido). O modo selecionado é determinado automaticamente pela linguagem de script do QlikView. O modo otimizado pode ser usado apenas quando todos os campos são lidos sem transformações (fórmulas que atuam nos campos), embora a renomeação de campos seja permitida. Uma cláusula WHERE que faz o QlikView descompactar os registros também desativará a carga otimizada. Um .qvd otimizado é extraído e identificado de acordo com o carregamento de transformar e extraír (ELT) padrão quando uma transformação de campo for realizada e isso resulta na diminuição do desempenho. O formato especificado não será mantido e o formato numérico da fileira subjacente será usado e reconhecido. Transformações do campo em um .qvd são permitidas e, em seguida, o antigo .qvd "Otimizado" torna-se um .qvd não otimizado padrão.

Um arquivo QVD contém exatamente uma tabela de dados e consiste em três partes:

1. Um cabeçalho XML composto de modo apropriado (com o conjunto de caracteres UTF-8), que descreve os campos da tabela, o layout das informações subsequentes e alguns outros metadados.
2. Tabelas de símbolos em um formato com bytes.
3. Dados da tabela em um formato com bits.

## 28.1 Finalidade dos Arquivos QVD

Os arquivos QVD podem ser usados para vários fins. Pelo menos quatro usos principais podem ser facilmente identificados. Mais de um deles pode se aplicar em determinadas situações:

### Aumentando a velocidade de carga

Se forem armazenados em buffer blocos de dados de entrada de arquivos QVD, que não mudam ou mudam aos poucos, a execução do script ficará consideravelmente mais rápida para conjuntos grandes de dados.

### Diminuindo a carga nos servidores de base de dados

O volume de dados lidos de fontes de dados externas pode também ser bastante reduzido. Isso reduz a carga de trabalho nas bases de dados externas e o tráfego na rede. Além disso, quando vários scripts do QlikView compartilham os mesmos dados, basta carregá-los uma vez da base de dados de origem em um arquivo QVD. Os outros aplicativos podem usar os mesmos dados por meio desse arquivo QVD.

### Consolidando Dados de Vários Aplicativos QlikView

Com o comando de script *Binary* (página 241), é possível carregar dados de um único aplicativo QlikView em outro aplicativo, mas com os arquivos QVD, um script do QlikView pode combinar dados de vários aplicativos QlikView. Isso permite, por exemplo, que aplicativos consolidem dados semelhantes de unidades de negócio diferentes, entre outras possibilidades.

### Carga incremental

Em muitos casos comuns, a funcionalidade QVD pode ser usada para facilitar a carga incremental, isto é, para carregar exclusivamente novos registros de uma base de dados crescente.

Para obter mais informações sobre o uso de arquivos QVD e a Carga Incremental, clique no link abaixo:  
*Usando Arquivos QVD para Carga Incremental (página 436)*

## 28.2 Criar Arquivos QVD

Um arquivo QVD pode ser criado por um destes três métodos:

1. Criação e nomeação explícitas usando o comando *Store* (página 295) no script QlikView. Basta indicar no script que uma tabela lida anteriormente ou parte dela deve ser exportada para um arquivo nomeado explicitamente em um local de sua escolha.
2. Criação e manutenção automáticas a partir do script. Ao preceder um comando **load** ou **select** com o prefixo *Buffer* (página 241), o QlikView criará automaticamente um arquivo QVD que, em determinadas condições, poderá ser usado no lugar da fonte de dados original na recarga de dados.
3. Criação e nomeação manuais e explícitas a partir do layout ou por meio do *Interpretador Interno de Macro* (página 961). Os dados podem ser exportados do layout do QlikView por meio de comandos da GUI ou macros de Automação. Na GUI você encontrará o QVD como um dos possíveis formatos de exportação no comando **Exportar...**, encontrado no menu objeto de grande parte dos objetos de pasta.

Não há diferença entre os arquivos QVD resultantes, por exemplo, em relação à velocidade de leitura, etc.

## 28.3 Leitura de dados de Arquivos QVD

Um arquivo QVD pode ser lido ou acessado pelo QlikView pelos seguintes métodos:

1. Carregando um arquivo QVD como uma fonte de dados explícita. Os arquivos QVD podem ser referenciados por um comando **load** no script do QlikView, como qualquer outro tipo de arquivo de texto (csv, fix, dif, biff etc). O *Assistente de Arquivo: Tipo* (página 209) manipula os arquivos QVD de acordo com os mesmos princípios.

### Exemplos:

```
load * from xyz.qvd (qvd);  
load Nome, RegNo from xyz.qvd (qvd);  
load Nome as a, RegNo as b from xyz.qvd (qvd);
```

2. Carregando automaticamente os arquivos QVD armazenados em buffer. Ao usar o prefixo *Buffer* (página 241) em comandos **load** ou **select**, nenhum comando explícito para leitura é necessário. O QlikView determinará como usará os dados do arquivo QVD, ao contrário da obtenção de dados por meio do comando original **load** ou **select**.
3. Acessando arquivos QVD por meio do script. Várias funções de script (todas começando com **qvd**) podem ser usadas para recuperar diversas informações dos dados contidos no cabeçalho XML de um arquivo QVD. Essas funções estão apresentadas nas funções *Funções de Arquivo no Script* (página 368).

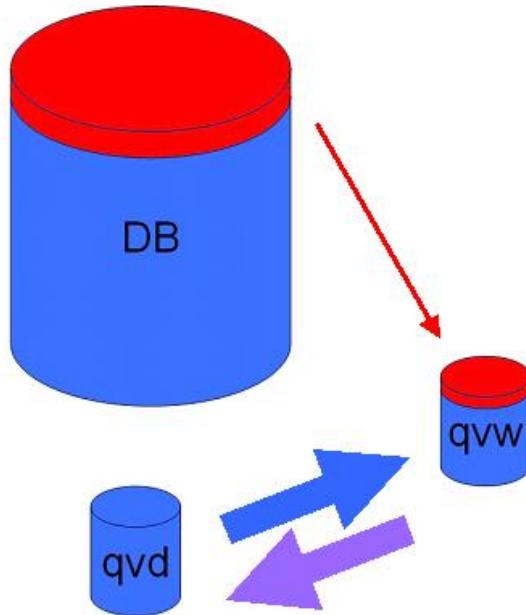
Importações de QVD com asteriscos não são suportadas desde 11.20

## 28.4 Usando Arquivos QVD para Carga Incremental

A carga incremental é uma tarefa muito comum em relação às bases de dados. É a carga somente de registros novos ou alterados da base de dados. Todos os outros dados já devem estar disponíveis, de uma forma ou de outra. Com a alternativa *Arquivos QVD* (página 435), é possível executar cargas incrementais na maioria dos casos.

O processo básico está descrito abaixo:

1. Carregue os **novos dados** da tabela da Base de Dados (um processo lento, carregando um número limitado de registros).
2. Carregue os **dados antigos** do arquivo QVD (um processo bem mais rápido, carregando muitos registros).
3. Criar um novo arquivo QVD.
4. Repetir o procedimento para cada tabela carregada.



A complexidade da solução depende da natureza da base de dados de origem, mas os seguintes casos básicos podem ser identificados:

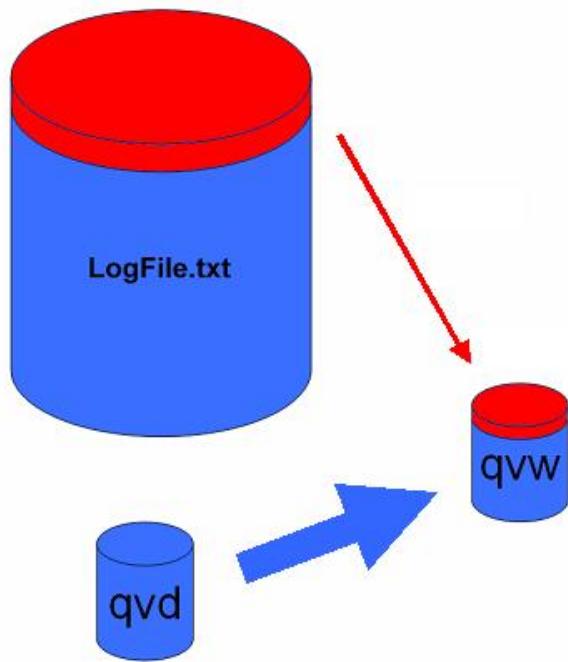
- 1) *Caso 1: Anexar Apenas* (página 437) (normalmente arquivos de log)
- 2) *Caso 2: Inserir Apenas (Sem Atualizar nem Excluir)* (página 438)
- 3) *Caso 3: Inserir e Atualizar (Sem Excluir)* (página 439)
- 4) *Caso 4: Inserir, Atualizar e Excluir* (página 440)

Veja a seguir, as soluções descritas para cada um desses casos. A leitura dos arquivos QVD pode ser feita no modo otimizado ou no modo padrão. (O método usado é automaticamente selecionado pela linguagem de script do QlikView, dependendo da complexidade da operação.) O modo otimizado é (bem aproximadamente) 10 vezes mais rápido do que o modo padrão ou 100 vezes mais rápido do que carregar a base de dados do modo comum.

## Caso 1: Anexar Apenas

O caso mais simples é aquele dos arquivos de log; arquivos nos quais os registros só são acrescentados e jamais excluídos. As seguintes condições se aplicam:

- O banco de dados deve ser um arquivo de log (ou algum outro arquivo no qual os registros são acrescentados e não inseridos ou excluídos) contido em um arquivo de texto (sem ODBC/OLE DB).
- O QlikView controla o número de registros lidos anteriormente e carrega apenas registros incluídos no final do arquivo.

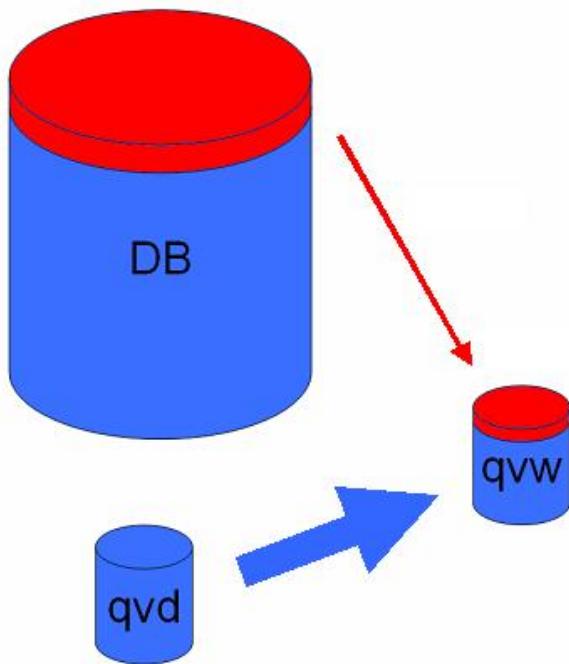
**Exemplo de Script:**

```
Buffer (Incremental) Load * From ArquivodeLog.txt (ansi, txt,  
delimiter is '\t', embedded labels);
```

**Caso 2: Inserir Apenas (Sem Atualizar nem Excluir)**

Se os dados residirem em uma base de dados, não em um arquivo de log simples, a solução do caso 1 não funcionará. No entanto, o problema poderá ser solucionado com um mínimo de trabalho adicional. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos na base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.



### Exemplo de Script:

```
Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec) #
AND HoraModificação < #$(HoraInícioExec) #;
```

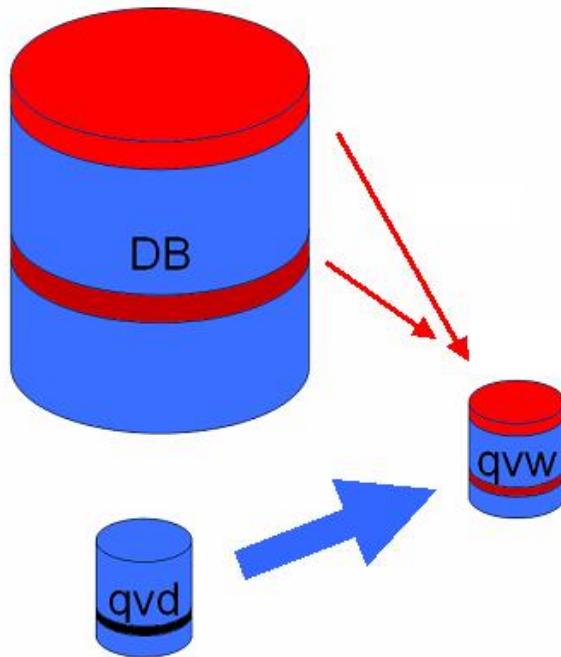
```
Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD;
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
```

(Os sinais de sustenido na cláusula SQL WHERE definem o início e o final de uma data. Verifique o manual do banco de dados para obter a sintaxe de data correta do banco de dados.)

### Caso 3: Inserir e Atualizar (Sem Excluir)

O caso seguinte se aplica quando os dados nos registros carregados anteriormente são alterados entre as execuções de script. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.
- É necessário um campo chave primária para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Esta solução forçará a leitura do arquivo QVD no modo padrão (em vez do otimizado), que ainda será consideravelmente mais rápido do que carregar a base de dados inteira.



### Exemplo de Script:

```

Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#;

Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT Exists(ChavePrimária);

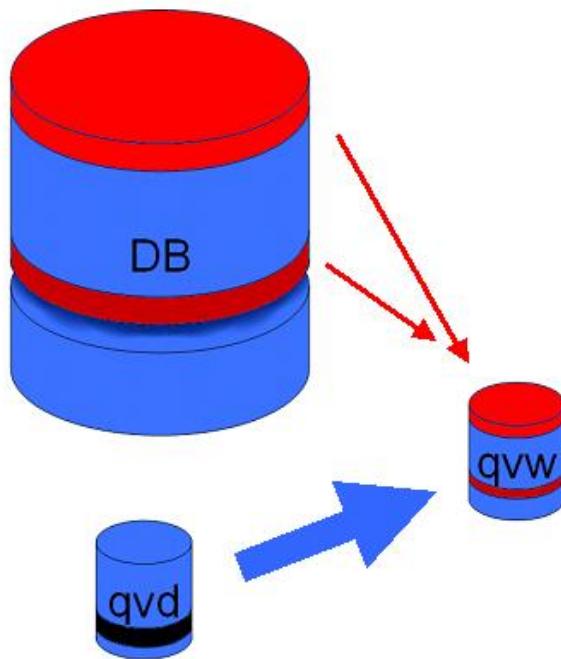
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;

```

### Caso 4: Inserir, Atualizar e Excluir

O caso mais difícil de solucionar é quando os registros são excluídos da base de dados de origem entre as execuções de script. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script.
- O QlikView remove os registros excluídos da base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.
- É necessário um campo chave primária para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Esta solução forçará a leitura do arquivo QVD no modo padrão (em vez do otimizado), que ainda será consideravelmente mais rápido do que carregar a base de dados inteira.



### Exemplo de Script:

```

Let ThisExecTime = Now();

Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#
AND HoraModificação < #$(HoraDestáExec)#;

Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT EXISTS(ChavePrimária);

Inner Join SQL SELECT ChavePrimária FROM DB_TABLE;

If ScriptErrorCount = 0 then
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
Let HoraÚltExec = HoraDestáExec;
End If

```



# 29 Segurança

O mecanismo de segurança do QlikView pode ser configurado de duas maneiras diferentes: ele pode ser criado no script do documento QlikView ou pode ser configurado com o QlikView Publisher.

## 29.1 Autenticação e autorização

A autenticação é qualquer processo pelo qual você verifica se uma pessoa é quem ela diz ser. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autenticação, solicite um ID de Usuário e Senha (diferentes do ID de Usuário e Senha do Windows) ou que use a chave de licença do QlikView como um método simples de autenticação.

A autorização consiste em descobrir se a pessoa, uma vez identificada, tem permissão para o recurso. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autorização ou ele mesmo pode fazê-la. No caso de ele mesmo fazer a autenticação, é necessário criar uma tabela de segurança no script.

## 29.2 Segurança usando o QlikView Publisher

Se o QlikView Publisher for configurado para controlar a segurança, cada arquivo QlikView será dividido em vários arquivos, cada um contendo os dados relativos ao usuário ou ao grupo de usuários pertinente. Esses arquivos serão armazenados em pastas com as configurações de segurança corretas do sistema operacional, isto é, o QlikView permitirá que o sistema operacional controle a autenticação e a autorização. No entanto, não será criada nenhuma segurança no próprio arquivo, assim, não haverá proteção para download de arquivos.

Os tamanhos de arquivo geralmente serão menores, já que um único arquivo será dividido em vários outros e o usuário só abrirá o arquivo que contiverem seus próprios dados. No entanto, isso significa também que um QlikView Server possivelmente usará mais memória se todos os dados forem mantidos em um arquivo, já que, algumas vezes, serão carregados vários arquivos contendo os mesmos dados.

Para obter mais informações, consulte a documentação do QlikView Publisher,

## 29.3 Segurança usando a Seção de Acesso no Script do QlikView

Se a Seção de Acesso no script do QlikView estiver configurada para controlar a segurança, poderá ser criado um único arquivo para reter os dados de vários usuários ou grupos de usuários. O QlikView utilizará as informações contidas na Seção de Acesso para autenticação e autorização e reduzirá dinamicamente os dados para que o usuário visualize apenas seus próprios dados.

A segurança será criada no próprio arquivo, dessa forma, o download de arquivos também estará protegido. No entanto, se a demanda por segurança for alta, os downloads de arquivos e o uso off-line serão impedidos. Os arquivos deverão ser publicados pelo QlikView Server somente.

Como todos os dados serão mantidos em um arquivo, o tamanho desse arquivo poderá ser potencialmente grande.

Todas as informações a seguir referem-se ao método de segurança do uso da Seção de Acesso no script do QlikView.

## 29.4 Seções no Script

O controle de acesso é gerenciado por meio de uma ou várias tabelas de segurança carregadas da mesma forma que o QlikView normalmente carrega os dados. É possível, por essa razão, armazenar essas tabelas em

uma base de dados normal. Os comandos de script que gerenciam as tabelas de segurança são fornecidos na seção de acesso, que é iniciada no script pelo comando **seção de acesso**.

Se uma seção de acesso estiver definida no script, a parte do script que carrega os dados “normais” deve ser colocada em uma seção diferente, iniciada pelo comando **section application**.

#### **Exemplo:**

```
Seção de Acesso;  
Load * inline  
[ACCESS,USERID,PASSWORD  
ADMIN, A,X  
USER,U,Y ];  
Section Application;  
Load... ... from... ...
```

## **29.5 Níveis de acesso na Seção de Acesso**

O acesso a documentos QlikView pode ser autorizado para usuários ou grupos de usuários especificados. Na tabela de segurança, é possível atribuir níveis de acesso ADMIN ou USER aos usuários. Se nenhum nível de acesso for atribuído, o usuário não poderá abrir o documento QlikView.

Uma pessoa com acesso ADMIN pode alterar tudo no documento. Utilizando a página **Segurança** nas caixas de diálogo **Propriedades do Documento** e **Propriedades da Pasta**, uma pessoa com acesso ADMIN pode limitar as possibilidades dos usuários de modificar o documento. Uma pessoa com privilégios de USER não pode acessar as páginas de **Segurança**.

---

#### **Nota!**

Os direitos administrativos só são relevantes para documentos locais. Os documentos abertos em um Server sempre são acessados com privilégios de USER.

---

## **29.6 Campos do sistema da Seção de Acesso**

Os níveis de acesso são atribuídos aos usuários em uma ou várias tabelas carregadas na seção de acesso. Essas tabelas contêm vários campos do sistema específicos do usuário, geralmente USERID e PASSWORD, e o campo que define o nível de acesso, ACCESS. Todos os campos do sistema de **Seção de Acesso** serão usados na autenticação ou autorização. O conjunto completo de campos do sistema de **seção de acesso** está descrito a seguir.

Nenhuma, todas ou qualquer combinação de campos de segurança pode ser carregada na seção de acesso.

Dessa forma, não é necessário usar USERID – a autorização pode ser feita usando outros campos, por exemplo, somente pelo número de série.

<b>ACCESS</b>	Um campo que define o tipo de acesso que o usuário correspondente terá.
<b>USERID</b>	Um campo que deve conter um ID de usuário aceito. O QlikView solicitará um ID de Usuário e o comparará com o valor nesse campo. Esse ID de usuário não é o mesmo do Windows.
<b>PASSWORD</b>	Um campo que deve conter uma senha aceita. O QlikView solicitará uma Senha e irá compará-la com o valor desse campo. Essa senha não é a mesma do Windows.

---

<b>SERIAL</b>	Um campo que deve conter um número que corresponde ao número de série do QlikView. Exemplo: 4900 2394 7113 7304. O QlikView verificará o número de série do usuário para compará-lo com o valor nesse campo.
<b>NTNAME</b>	Um campo que deve conter uma string de caracteres correspondente a um nome de usuário ou nome de grupo do Domínio do Windows NT. O QlikView lerá as informações de logon do sistema operacional para compará-las com o valor nesse campo.
<b>NTDOMAINSID</b>	Um campo que deve conter um caractere correspondente a uma SID de Domínio do Windows NT. Exemplo: S-1-5-21-125976590-4672381061092489882 O QlikView extrairá as informações de logon do sistema operacional e as comparará com o valor desse campo.
<b>NTSID</b>	Um campo que deve conter uma SID do Windows NT. Exemplo: S-15-21-125976590-467238106-1092489882-1378 O QlikView extrairá as informações de logon do sistema operacional e as comparará com o valor desse campo.
<b>OMIT</b>	Um campo que deve conter o campo que deve ser omitido para esse usuário específico. Os caracteres curinga podem ser usados e o campo pode ficar vazio. Uma forma fácil de fazer isto é usar um subcampo.

---

**Nota!**

Você não deve aplicar o OMIT nos campos-chave, já que isso alterará a estrutura dos dados subjacentes. Isso pode criar ilhas lógicas e inconsistências de cálculo.

O QlikView comparará o número de série do QlikView com o campo *SERIAL*, o nome e os grupos de usuário do Windows NT com *NTNAME*, a SID do Domínio do Windows NT com *NTDOMAINSID* e a SID do Windows NT com *NTSID*. Além disso, solicitará um ID de Usuário e uma Senha para compará-los com os campos *USERID* e *PASSWORD*.

Se a combinação encontrada de ID de usuário, senha e propriedades do ambiente também forem encontradas na tabela **Seção de Acesso**, o documento será aberto com o nível de acesso correspondente. Caso contrário, o QlikView negará ao usuário o acesso ao documento. Se a ID do Usuário e/ou a Senha não forem inseridas corretamente em três tentativas, o procedimento completo de logon deve ser repetido.

Como a mesma lógica interna, que é a marca do QlikView, também é usada na seção de acesso, os campos de segurança podem ser colocados em tabelas diferentes. (Dessa forma, um gerente do sistema pode colocar um documento QlikView fora das tabelas de segurança. Nesse caso, um número de série, uma senha ou outro item correto é simulado por um clique no valor do campo correspondente.)

No procedimento de logon, o QlikView consultará primeiramente *SERIAL*, *NTNAME*, *NTDOMAINSID* e *NTSID* para verificar se essas informações são suficientes para conceder o acesso do usuário ao documento. Em caso positivo, o QlikView abrirá o documento sem solicitar a ID do Usuário e a Senha.

Se apenas alguns dos campos de acesso forem carregados, será utilizado um dos requisitos apropriados apresentados anteriormente.

Todos os campos listados em comandos **Load** ou **Select** na seção de acesso devem ser escritos em MAIÚSCULAS. Qualquer nome de campo que contenha letras minúsculas na base de dados será convertido para letras maiúsculas usando a função **upper**, consulte *upper(textexpression)* (página 357), antes de ser lido pelo comando **Load** ou **Select**. Entretanto, a ID de usuário e a senha inseridas pelo usuário final ao abrir os documentos QlikView não são sensíveis a maiúsculas.

O caractere curinga, isto é, \* é interpretado como todos os valores (listados) desse campo, isto é, os valores listados em qualquer lugar nessa tabela. Se for utilizado em um dos campos de sistema (*USERID*,

*PASSWORD, NTNAME ou SERIAL*), em uma tabela carregada na seção de acesso do script, ele será interpretado como todos os valores possíveis desse campo (inclusive os não listados).

**Nota!**

Ao carregar dados de um arquivo QVD, o uso da função upper diminuirá a velocidade de carregamento.

**Nota!**

Para gerar tabelas de acesso em comandos inline, use o *Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso* (página 205).

**Nota!**

Se você tiver ativado o acesso à seção, você não poderá usar os nomes dos campos do sistema de acesso da seção listados aqui como nomes de campos em seu modelo de dados.

**Exemplo 1:**

Apenas o número de série é verificado. Um computador específico obtém acesso ADMIN. Todos os outros obtêm acesso USER. Note que um asterisco pode ser usado para marcar “qualquer número de série”.

ACCESS	SERIAL
ADMIN	4900 2394 7113 7304
USER	*

**Exemplo 2:**

O administrador e o servidor no qual o QlikView é executado como um job batch recebem acesso ADMIN. Todos os demais no Domínio recebem acesso USER ao inserir “USER” como ID de usuário e senha.

ACCESS	SERIAL	NTDOMAINSID	USERID	PASSWORD
ADMIN	*	S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882	ADMIN	ADMIN
ADMIN	4900 2394 7113 7304	*	*	*
USER	*	S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882	USER	USER

## 29.7 Restrições na funcionalidade do QlikView

Os controles encontrados nas páginas *Propriedades do Documento: Segurança* (página 466) *Propriedades da Pasta: Segurança* (página 497) permitem cancelar o acesso a determinados itens de menu e proíbem fazer alterações ao layout. Se essas configurações deverem ser utilizadas como medidas de proteção reais, é importante que os usuários do documento façam login como USER. Qualquer pessoa que efetue login como ADMIN pode alterar a configuração de segurança a qualquer momento.

Um usuário que tenha aberto o documento com direitos USER não acessa as páginas **Segurança** nos diálogos de Propriedades.

## 29.8 Redução dinâmica de dados

O QlikView e o QlikView Server suportam um recurso pelo qual parte dos dados em um documento pode ser oculta do usuário, com base no login de **Seção de Acesso**.

Primeiramente, os campos (colunas) podem ser ocultos pelo uso do campo do sistema **OMIT**.

Em seguida, os registros (linhas) podem ser ocultos vinculando os dados de **Seção de Acesso** aos dados reais: A seleção de valores a serem mostrados/excluídos é controlada pela existência de um ou mais campos com nomes comuns em **seção de acesso** e **seção de aplicativo**. Depois do login do usuário, o QlikView tentará copiar as seleções nos campos de **Seção de Acesso** em quaisquer campos de **section application**, exatamente com os mesmos nomes de campo (os nomes de campos devem ser escritos em MAIÚSCULAS). Depois de feitas as seleções, o QlikView ocultará permanentemente do usuário todos os dados que foram excluídos por essas seleções.

Para que esse procedimento ocorra, a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** na página **Propriedades do Documento: Abrindo** deve estar selecionada. Se esse recurso for utilizado em documentos que deverão ser distribuídos por outros meios que não sejam pelo QlikView Server, a opção **Carga Binária Proibida** na mesma página das Propriedades do Documento deverá ser selecionada para manter a proteção dos dados.

---

#### Nota!

Todos os nomes de campos usados na transferência descrita anteriormente e todos os valores desses campos devem estar em letras maiúsculas, pois todos os nomes e valores de campo são, por padrão, convertidos em maiúsculas na **Seção de Acesso**.

---

#### Exemplo:

```
Seção de Acesso;  
load * inline [  
    ACCESS, USERID,REDUCTION, OMIT  
    ADMIN, ADMIN,*,  
    USER, A,1  
    USER, B, 2,NUM  
    USER, C, 3, ALPHA  
];  
section application;  
T1:  
load *,  
    NUM AS REDUCTION;  
load  
    Chr( RecNo() +ord('A')-1) AS ALPHA,  
    RecNo() AS NUM  
    AUTOGENERATE 3;
```

O campo REDUCTION (em maiúsculas) agora existe com **Seção de Acesso** e **section application** (todos os valores de campo também estão em maiúsculas). Normalmente, os dois campos seriam totalmente diferentes e separados, mas, se a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** tiver sido selecionada, eles vincularão e reduzirão o número de registros exibidos para o usuário.

O campo OMIT em **Seção de Acesso** define os campos que devem ser ocultados do usuário.

O resultado será o seguinte:

O usuário A pode ver todos os campos, mas somente os registros conectados a REDUCTION=1.

O usuário B pode ver todos os campos, exceto NUM, e somente os registros conectados a REDUCTION=2.

O usuário C pode ver todos os campos, exceto ALPHA, e somente os registros conectados a REDUCTION=3.

---

## 29.9 Restrições de acesso herdadas

Uma carga binária fará com que as restrições de acesso sejam herdadas pelo novo documento QlikView. Uma pessoa com direitos ADMIN para esse novo documento pode alterar os direitos de acesso desse novo documento incluindo uma nova seção **access**. Uma pessoa com direitos USER pode executar o script e alterá-lo, incluindo assim, seus próprios dados no arquivo binário carregado. Uma pessoa com direitos USER não pode alterar os direitos de acesso. Isso possibilita que o administrador de uma base de dados também controle o acesso de usuários aos documentos QlikView binários carregados.

## 29.10 Criptografia

A comunicação entre o QlikView Server e o cliente Windows do QlikView é criptografada. No entanto, se o cliente AJAX for usado, a comunicação não será encriptada.

Além disso, todos os documentos QlikView são encriptados, o que torna as informações ilegíveis aos visualizadores, depuradores, etc.

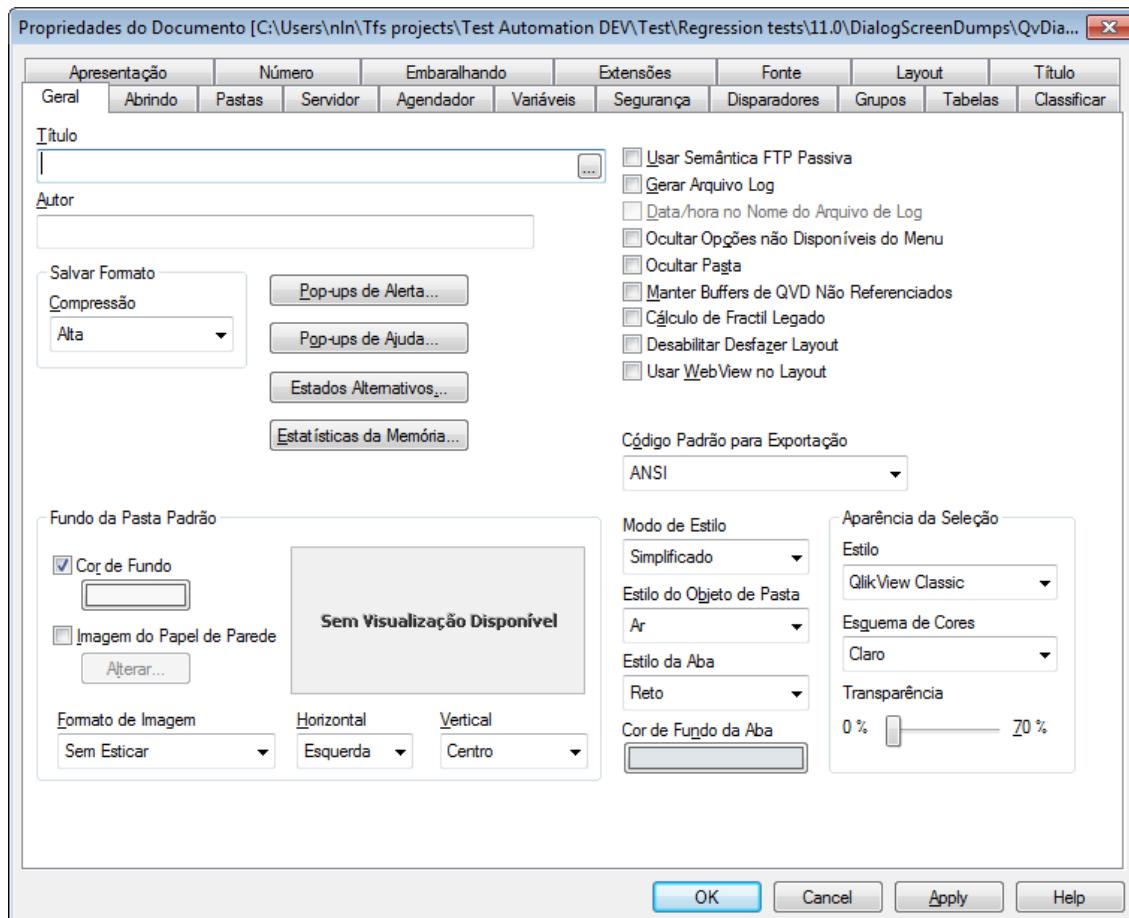
---

# Parte 5 Pasta e Objetos de Pasta

# 30 Propriedades do Documento

Abre o diálogo *Propriedades do Documento: Geral* (página 450) página. Nessa página, os parâmetros específicos de documento, por exemplo, o som e a imagem de abertura, a fonte padrão, a seqüência de classificação, etc., podem ser especificados para esse documento específico.

## 30.1 Propriedades do Documento: Geral



*Propriedades do Documento, Geral*

### Título

Aqui, pode ser digitado o título mostrado na área de título da janela. Por padrão, é usado o nome do arquivo do documento. Para alterá-lo, digite a seleção na caixa de edição **Título**.

### Autor

Na caixa de edição **Autor**, especifique o autor do arquivo QlikView.

<b>Salvar Formato</b>	Neste grupo, defina o nível de compactação dos arquivos do QlikView.
<b>Compressão</b>	As opções <b>Média</b> e <b>Alta</b> diminuem substancialmente o tamanho do arquivo QlikView, sacrificando um pouco da velocidade para carregar e salvar. As opções de compressão em <b>Propriedades do Documento</b> afetam o documento atual. As opções de compressão definidas em <b>Preferências do Usuário</b> afetam todos os documentos novos. Para obter mais detalhes sobre compressão e sobre como configurar uma compressão padrão para todos os arquivos novos, veja <i>Preferências do Usuário: Salvar</i> (página 75) na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> .
<b>Pop-ups de Alerta</b>	Esse botão abre a caixa de diálogo <b>Configuração das Janelas Pop-up</b> , na qual a aparência padrão das mensagens pop-up de alerta pode ser determinada.
<b>Pop-ups de Ajuda</b>	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Configuração das Janelas Pop-up</i> (página 454), na qual a aparência padrão das mensagens pop-up de ajuda pode ser determinada.
<b>Estados Alternativos...</b>	O recurso Estados Alternativos é ativado por um desenvolvedor do QlikView. Para acessar a caixa de diálogo <b>Estados Alternativos</b> , o desenvolvedor clica nesse botão. Para obter mais informações, consulte <i>Estados Alternativos</i> (página 116).
<hr/>	
<b>Notas!</b>	
Não ative esse recurso, a não ser que ele seja realmente necessário no Documento QlikView.	
<b>Estatísticas da Memória</b>	Clique nesse botão para salvar um arquivo de tabela que contém estatísticas de utilização da memória relativas ao documento QlikView atual. Esse arquivo pode ser lido, por exemplo, pelo QlikView para analisar os requisitos de memória das diferentes partes do documento.

<b>Fundo da Pasta Padrão</b>	A <b>Cor de Fundo</b> do <b>Fundo da Pasta Padrão</b> da(s) janela(s) do documento pode ser personalizada marcando esta alternativa. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455), que é aberta ao clicar no botão. Se preferir, é possível especificar uma imagem de fundo selecionando <b>Imagem do Papel de Parede</b> e clicando no botão <b>Alterar</b> . Isso abrirá a caixa de diálogo <b>Alterar Papel de Parede</b> , na qual é possível selecionar um arquivo de imagem. A imagem de fundo pode ser alterada com estas opções:  <b>Formato de Imagem:</b> <b>Sem Esticar:</b> A imagem será exibida no estado em que estiver, o que pode causar problemas de mascaramento. <b>Preencher:</b> A imagem é esticada de forma a preencher a pasta, independentemente da proporção entre altura e largura. <b>Manter Proporção:</b> A imagem será esticada tanto quanto possível, mantendo a proporção correta. <b>Preencher com Proporção:</b> A imagem será esticada tanto quanto possível, mantendo a proporção correta. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem. <b>Lado a Lado:</b> Se esta opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.
<b>Usar Semântica FTP Passiva</b>	Se a opção <b>Usar Semântica FTP Passiva</b> estiver marcada, a semântica de FTP passivo será ativada. O Ftp é usado na caixa de diálogo <i>Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView</i> (página 203). A opção de semântica passiva é usada para comunicação com um servidor por meio de um firewall.
<b>Gerar Arquivo Log</b>	Para monitorar a execução do script de carga, selecione <b>Gerar Arquivo de Log</b> . As informações mostradas na janela <b>Progresso</b> durante a execução do script serão armazenadas em qv.log.
<b>Data/hora no Nome do Arquivo de Log</b>	Coloque a data e a hora no nome do arquivo de log, por exemplo, <i>sales.qvw.2009_02_26_12_09_50.log</i> . A configuração estará disponível somente se a caixa de verificação <b>Gerar Arquivo de Log</b> estiver marcada.
<b>Ocultar Opções não Disponíveis do Menu</b>	A configuração <b>Ocultar Opções não Disponíveis do Menu</b> é usada em conjunto com as configurações de segurança. Quaisquer opções de menu que normalmente devem estar desativadas ficarão completamente ocultas para o usuário.

<b>Ocultar Pasta</b>	A aba da pasta do QlikView pode ser removida marcando a opção <b>Ocultar Pasta</b> . Para movimentar-se entre as pastas, use as <i>Ações</i> (página 585) (Função: <b>Próxima Pasta / Pasta Anterior</b> ) ou a <b>Barra de Ferramentas da Pasta</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52). Também é possível usar o controle de automação, que permitirá, por exemplo, forçar o usuário a mover-se entre as pastas e, até mesmo, a fazer seleções em uma ordem específica.
<b>Manter Buffers de QVD Não Referenciados</b>	A configuração <b>Manter Buffers de QVD Não Referenciados</b> anula o procedimento normal, em que qualquer <i>Arquivos QVD</i> (página 435) criados automaticamente são deletados logo após a execução do script, desde que não sejam mais usados pelo documento que os criou. Normalmente, essa configuração deve ficar desmarcada.
<b>Cálculo de Fractil Legado</b>	Se a caixa de verificação <b>Cálculo de Fractil Legado</b> estiver marcada, o QlikView usará valores discretos como resultados da função de agregação do fractil. Desmarque a caixa de verificação e o QlikView usará um valor interpolado, conforme conhecido da função Percentual no Microsoft Excel. Versões do QlikView anteriores à 7.5 só oferecem suporte ao algoritmo de valor discreto.
<b>Desabilitar Desfazer Layout</b>	Quando a caixa de verificação <b>Desabilitar Desfazer Layout</b> estiver marcada, o buffer de desfazer layout será suspenso. Isso pode ser útil para evitar o consumo desnecessário de memória quando se está desenvolvendo certos documentos do QlikView. Cada vez que um usuário ou uma macro altera o layout, um conjunto de dados é adicionado ao buffer de desfazer layout. Em casos extremos, o buffer de dados acumulados pode causar problemas no desenvolvimento de documentos no QlikView Server.
<b>Usar Modo de Exibição da Web no Layout</b>	Ativa e desativa o <b>Modo de Exibição da Web</b> , que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX.
<b>Código Padrão para Exportação</b>	Use <b>Código Padrão para Exportação</b> para definir o conjunto de caracteres padrão de exportação para novos documentos. Escolha uma destas opções: ANSI, Unicode ou UTF-8.
<b>Modo de Estilo</b>	No menu suspenso <b>Modo de Estilo</b> , você pode selecionar o estilo do objeto para todos os objetos da pasta.
	O modo <b>Avançado</b> permite fazer várias configurações, como o <b>Estilo do Objeto da Pasta</b> e o tipo de borda a ser usado, configurados na página de <i>Layout</i> dos objetos.
	O modo <b>Simplificado</b> também oferece a opção de <b>Estilo do Objeto da Pasta</b> , mas define a maioria das configurações automaticamente. Configura, por exemplo, o <b>Estilo da Barra de Rolagem</b> e bordas. Algumas configurações ainda podem ser alteradas na página <i>Layout</i> (página 523) dos objetos.
<b>Estilo do Objeto da Pasta</b>	Na lista suspensa <b>Estilo do Objeto da Pasta</b> , selecione um estilo para títulos de objetos da pasta. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta com título no documento.

**Estilo da Aba**

Em **Estilo da Aba**, selecione um dos vários estilos no menu suspenso para a aparência da aba. O estilo selecionado será usado em todas as abas do documento.

**Aparência da Seleção**

O QlikView suporta diversas maneiras de apresentar dados e de fazer seleções em listas e seleções múltiplas. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto**, **LED** e **Caixas de Seleção de LED** usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Verificação de LED** imitam a interface padrão do Windows com uma caixa de verificação em cada valor. Ao escolher um estilo específico nesse controle, é possível forçar a exibição do documento em um ou outro estilo, onde quer que seja aberto. Mais informações sobre os estilos de seleção podem ser encontradas em *Preferências do Usuário* (página 71) e *Propriedades da Lista: Apresentação* (página 517). Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. O esquema de cores básicas (verde para selecionado, azul para travado etc.) não pode ser alterado, mas são possíveis as variações de tom e de intensidade.

**Estilo**

Define o estilo de seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista suspensa. Ao escolher **<Padrão do Usuário>**, o documento sempre será aberto com o estilo de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** no computador onde for aberto.

**Esquema de Cores**

Define o esquema de cores da seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista suspensa. Ao escolher **<Padrão do Usuário>**, o documento sempre será aberto com o esquema de cores de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** no computador onde for aberto.

**Transparência**

Define a transparência da cor da seleção nas listas e seleções múltiplas.

**Cor de Fundo da Aba**

Especifique uma cor personalizada para o fundo da linha da aba clicando no botão **Cor de Fundo da Aba** correspondente.

## Configuração das Janelas Pop-up



A caixa de diálogo *Configuração das Janelas Pop-up*

Esta caixa de diálogo pode ser acessada nas páginas de diálogo **Propriedades do Documento: Geral** ou **Alertas**, ambas no menu **Configuração**. Ela é usada para configurar as propriedades de **Pop-ups de Ajuda** ou **Pop-ups de Alerta**.

As seguintes propriedades podem ser personalizadas usando os controles da caixa de diálogo:

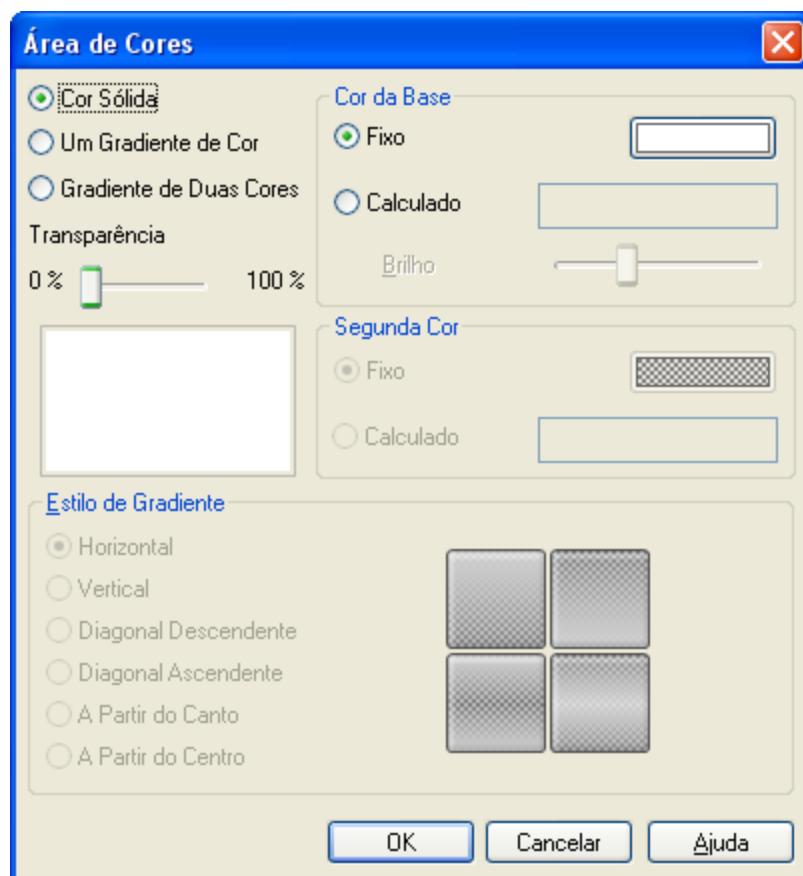
O botão **Fonte** abre a caixa de diálogo padrão *Fonte* (página 522) que permite alterar a configuração da fonte do texto pop-up.

A **Cor de Fundo** da janela pop-up pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455) que é aberta ao clicar no botão colorido.

O **Ícone** padrão do pop-up é um **Ícone de Pergunta** para **Pop-ups de Ajuda** e um **Ícone de Atenção** para **Pop-ups de Alerta**, respectivamente. Escolha entre várias outras opções ou apenas defina a exibição como **Sem Ícone** na caixa de rotação.

Insira um intervalo de tempo na caixa de edição **Tempo de Espera**, para que as janelas pop-up sejam fechadas automaticamente após o intervalo de tempo definido. (Esse intervalo é medido em milissegundos. Defina o tempo de espera como 0 para que o pop-up permaneça na tela até o usuário clicar nele para fechar.) Marque **Som** para vincular um som ao pop-up; consulte *Vinculando Informações a Valores de Campo* (página 428). A caixa de edição abaixo deve conter um caminho válido para um arquivo de som .wav. Pode ser um caminho externo (por exemplo, c:\meusom.wav) ou um caminho para um som do QlikView, *Arquivos Internos* (página 163), já agrupado com o programa (por exemplo, qmem://<bundled>/sounds/qv\_ok.wav).

## Área de Cores



A caixa de diálogo *Área de Cores*

A maioria das superfícies coloridas no layout do QlikView pode ser formatada na caixa de diálogo **Área de Cores**. Especifique uma cor sólida para cobrir toda a área ou um efeito gradiente de cor. As opções de gradiente de cor descritas abaixo não estão disponíveis para algumas finalidades e, por isso, estarão desabilitadas na caixa de diálogo, por exemplo, para cores de texto.

<b>Cor Sólida</b>	Opção básica que utiliza uma única <b>Cor da Base</b> uniforme.
<b>Um Gradiente de Cor</b>	Esta opção introduz o uso de variações de <b>Brilho</b> para criar um efeito de gradiente de cor.
<b>Gradiente de Duas Cores</b>	Um efeito de gradiente de cor é criado entre a <b>Cor da Base</b> e uma <b>Segunda Cor</b> especificada.

As cores podem ser fixas ou calculadas, conforme especificado nos grupos **Cor da Base** e **Segunda Cor**.

Qualquer configuração de cor pode ser visualizada na caixa de diálogo.

No grupo **Cor da Base**, a cor da base é determinada para superfícies sólidas e gradientes.

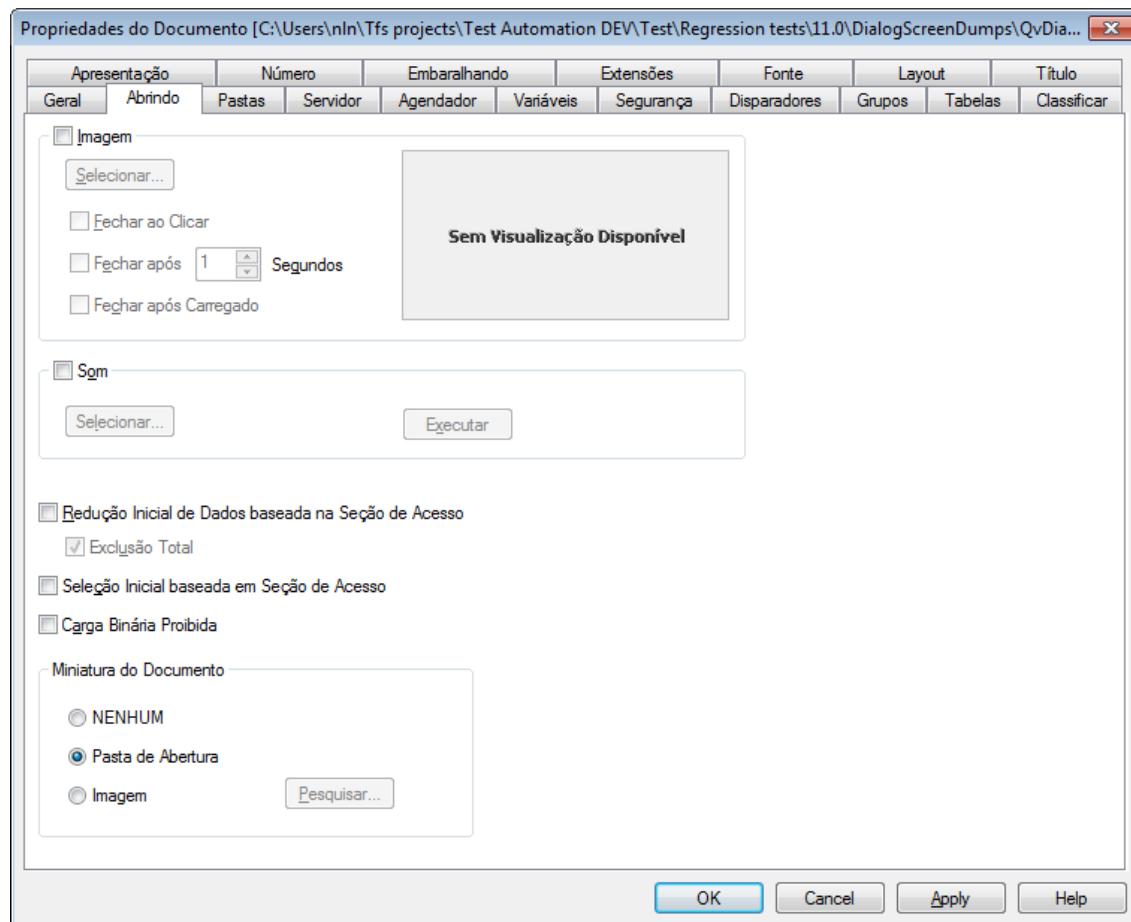
<b>Fixo</b>	Esta alternativa especifica uma única cor básica. Clique no botão colorido para alterar a cor.
<b>Calculado</b>	A cor pode ser calculada dinamicamente em uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, obtida usando as <i>Funções de Cor</i> (página 398). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas. Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.
<b>Brilho</b>	Ao usar <b>Um Gradiente de Cor</b> , este deslizador determina o sombreamento/brilho relativos da cor na extremidade oposta do gradiente. A configuração do deslizador varia de mais escuro (esquerda) a mais claro (direita). Na posição central, a configuração é exibida como uma cor uniforme.

No grupo **Segunda Cor**, a segunda cor é determinada para gradientes de duas cores.

<b>Fixo</b>	Esta alternativa especifica uma única cor básica. Clique no botão colorido para alterar a cor.
<b>Calculado</b>	A cor pode ser calculada dinamicamente em uma expressão usando as <i>Funções de Cor</i> (página 398).

Se a opção **Um Gradiente de Cor** ou **Gradiente de Duas Cores** foi selecionado, a direção do efeito gradiente será determinada pelas configurações no grupo **Estilo de Gradiente**. É possível atingir resultados diferentes combinando as alternativas disponíveis (**Horizontal**, **Vertical** etc.) clicando em uma das quatro áreas de botão, que representam a direção do gradiente.

## 30.2 Propriedades do Documento: Abrindo



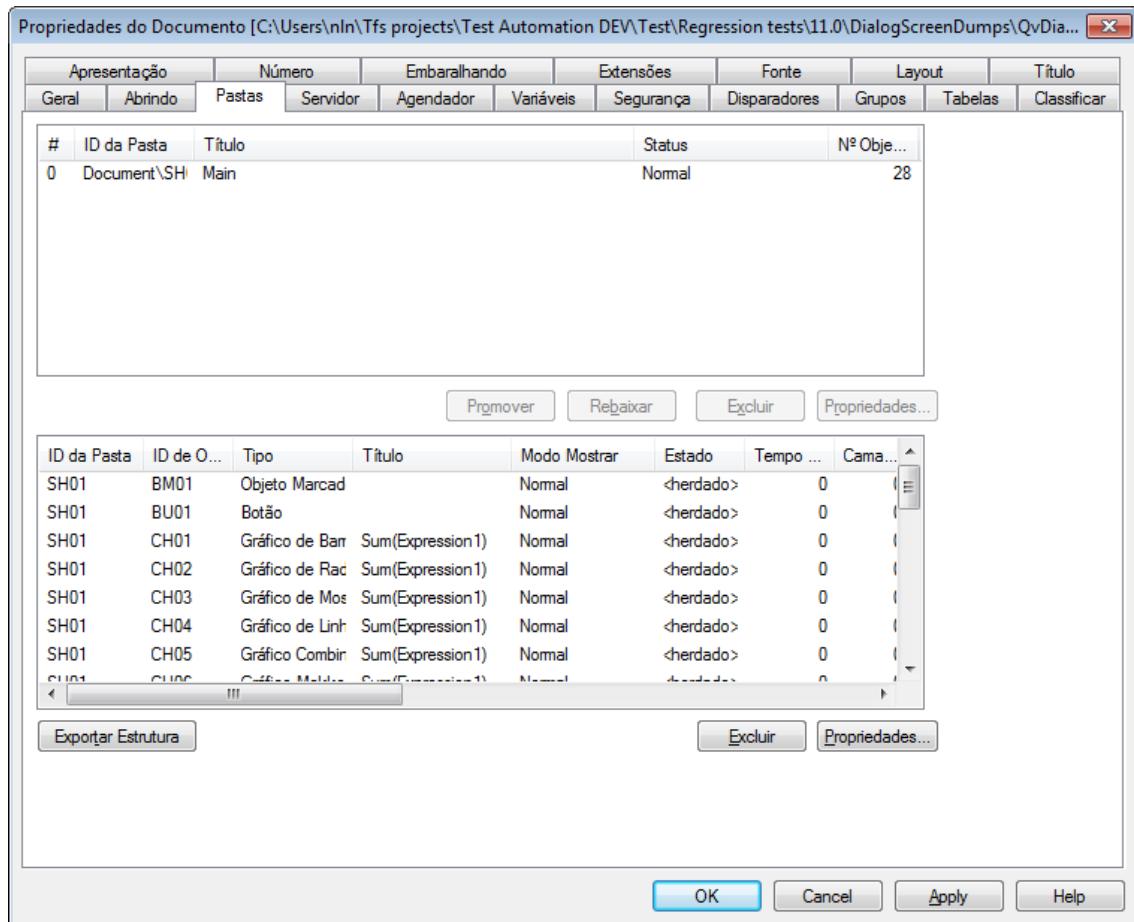
### *Propriedades do Documento, Abrindo*

Nessa aba, é possível personalizar a abertura de um documento.

<b>Imagen</b>	Marque essa caixa de verificação para que o documento tenha uma imagem de abertura.
<b>Selecionar...</b>	Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo <b>Selecionar Imagem</b> , na qual é possível selecionar uma imagem (bmp, jpg, jpeg ou png).
<b>Fechar ao Clicar</b>	Permite que o usuário feche a imagem de abertura, clicando nela. Essa caixa de verificação ou a outra abaixo dela deve estar marcada.
<b>Fechar após N Segundos</b>	Fecha a imagem de abertura automaticamente. Essa caixa de verificação ou a outra acima dela deve estar marcada.
<b>Fechar após Carregado</b>	Fecha a imagem de abertura quando o arquivo for carregado.
<b>Som</b>	Marque essa caixa de verificação para adicionar um som de abertura ao documento. Isso disponibiliza o botão <b>Selecionar</b> .
<b>Selecionar...</b>	Esse botão abre a caixa de diálogo <b>Selecionar Arquivo de Som</b> , na qual é possível procurar um arquivo de som.

<b>Executar</b>	Clique nesse botão para reproduzir o som selecionado.
<b>Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso</b>	Se o comando <i>Segurança</i> (página 443) estiver selecionado, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que ocultará determinados dados permanentemente do usuário, com base na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção <b>Carga Binária Proibida</b> (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a <b>Seleção Inicial baseada na Seção de Acesso</b> .
<b>Exclusão Total</b>	Se essa caixa de verificação estiver marcada em combinação com <b>Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso</b> , a exclusão total será usada na redução dos dados. Isto significa que o acesso ao documento será negado sempre que os valores dos campos de redução da seção de acesso não apresentarem correlatos com o campo da seção de aplicativo correspondente. No entanto, isto não se aplica aos usuários com status Admin, que verão o conjunto de dados não-reduzido se não houver correspondência. Essa configuração é ativada por padrão em documentos criados com o QlikView 7.02 e posterior, e é recomendada para manter a segurança máxima de acesso.
<b>Seleção inicial baseada na seção de acesso</b>	Se essa opção estiver marcada, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que mostrará a seleção baseada na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção <b>Carga Binária Proibida</b> (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a <b>Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso</b> .
<b>Carga Binária Proibida</b>	Se essa opção for selecionada, não será possível carregar dados do arquivo qvw do documento usando um comando <i>Binary</i> (página 241) em outro documento QlikView.
<b>Miniatura do Documento</b>	Define como o documento será exibido no AccessPoint quando a opção <b>Miniatura</b> for escolhida. <b>Nenhum</b> Uma miniatura com a mensagem <b>Imagem Ausente</b> será exibida no AccessPoint. <b>Pasta de Abertura</b> A pasta de abertura do documento será exibida no AccessPoint. <b>Imagem</b> Clique no botão <b>Pesquisar</b> para encontrar a imagem que deseja exibir no AccessPoint.

### 30.3 Propriedades do Documento: Pastas



#### Propriedades do Documento, Pastas

A página **Propriedades do Documento: Pastas** ajuda a controlar cada pasta e objeto de pasta do documento QlikView. Essa página de diálogo consiste em duas listas, a lista **Pastas** e a lista **Objetos da Pasta**.

É possível classificar a tabela ou qualquer coluna clicando no cabeçalho da coluna.

A lista **Pastas** contém as seguintes informações:

- |             |                                                                        |
|-------------|------------------------------------------------------------------------|
| #           | O número da pasta (posição), contando a partir de 0.                   |
| ID da Pasta | O ID exclusivo da pasta.                                               |
| Título      | O texto mostrado atualmente na aba da pasta.                           |
| Status      | Indica se a pasta está normal, oculta ou tem uma condição de exibição. |
| Nº Objetos  | O número atual de objetos de pasta presentes na pasta.                 |

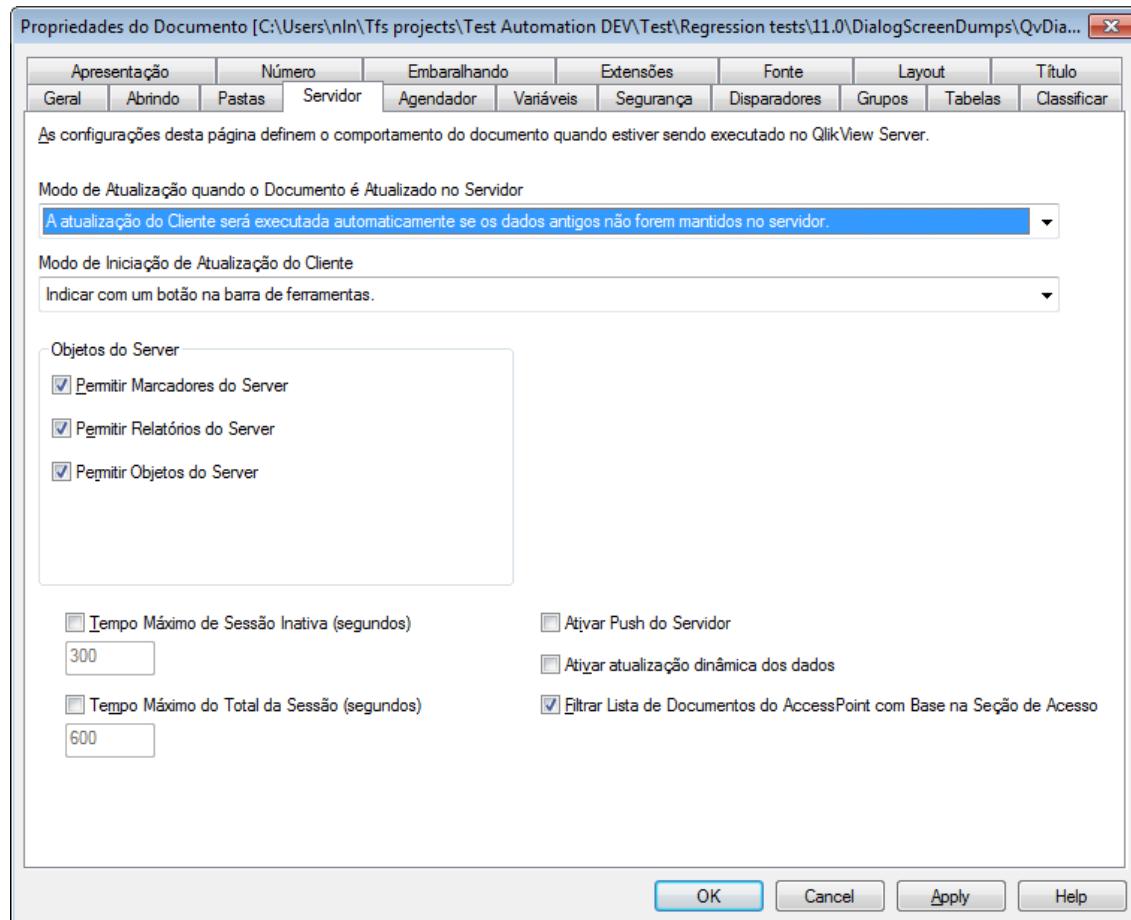
Depois de clicar em uma pasta na lista, use os botões abaixo para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. Também é possível **Promover/Rebaixar** a pasta aqui.

A lista **Objetos da Pasta** contém as seguintes informações:

<b>ID da Pasta</b>	O <b>ID</b> exclusivo da pasta.
<b>ID de Objeto</b>	Relaciona o <b>ID do Objeto</b> exclusivo de cada objeto da pasta existente. Objetos vinculados têm o mesmo ID.
<b>Tipo</b>	Esclarece qual o tipo de objeto.
<b>Título</b>	O texto mostrado atualmente no título do objeto de pasta.
<b>Modo Mostrar</b>	Indica se o objeto está normal, minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.
<b>Tempo de Cálculo</b>	O tempo, em milissegundos, necessário para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação só é relevante para os objetos realmente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
<b>Camada</b>	A camada conforme definida na página <b>Layout</b> da caixa de diálogo de um objeto da pasta, definida como <b>Inferior</b> , <b>Normal</b> ou <b>Superior</b> que corresponde aos números -1, 0 ou 1 na lista. No entanto, a camada de um objeto de pasta pode ser definida como qualquer número entre -128 e +127, por meio da API (Application Programming Interface, Interface de programação de aplicativo) de Automação.
<b>Memória</b>	A quantidade de memória volátil (em kBytes) necessária para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação só é relevante para os objetos realmente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
<b>Esquerda, Superior, Direita, Inferior</b>	A posição atual da borda indicada do objeto de pasta em relação à borda da janela do documento, expressa em pixels.
<b>Largura, Altura</b>	As dimensões de tamanho do objeto expressas em pixels.
<b>Esquerda (Mín.), Parte Superior (Mín.), Direita (Mín.), Parte Inferior (Mín.)</b>	A posição atual do objeto mostrado como ícone (=minimizado), expressa em pixels.
<b>Largura</b>	A largura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.
<b>Altura</b>	A altura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.
<b>Exportar Estrutura</b>	Pressione esse botão para exportar a estrutura de pastas e objetos de pasta do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as pastas ( <i>nomedoarquivo.Pastas.tab</i> ) e um para os objetos de pasta ( <i>nomedoarquivo.Objetos.tab</i> ), podem ser lidos facilmente no QlikView para a análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.

Depois de clicar em um objeto na lista, use os botões abaixo para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. É possível selecionar vários objetos com Ctrl-clique.

## 30.4 Propriedades do Documento: Server



### *Propriedades do Documento, Servidor*

Nessa aba, defina alguns aspectos do comportamento do documento ao executá-lo em um QlikView Server.

#### **Modo de Atualização Quando o Documento é Atualizado no Servidor**

Essa configuração define como um documento atualizado no QlikView Server será tratado.

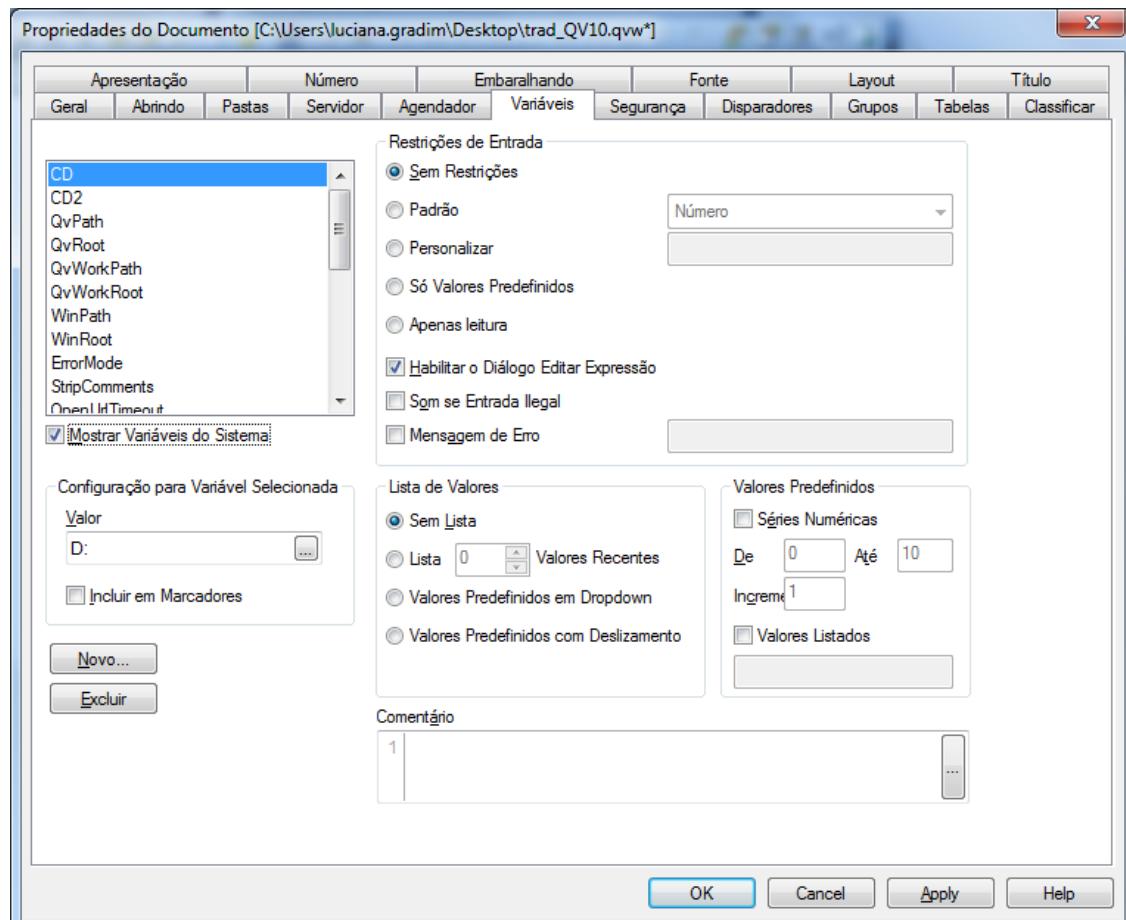
**A atualização do Cliente será executada automaticamente se os dados antigos não forem mantidos no servidor.**

Escolha essa opção se o servidor nunca tiver que iniciar uma atualização dos dados no cliente automaticamente. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em **Modo de Iniciação de Atualização do Cliente**, descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção **Permitir apenas uma cópia do documento na memória** habilitada no painel de controle do QlikView Server, a sessão será simplesmente encerrada.

<b>A atualização do Cliente será executada automaticamente se os dados antigos não forem mantidos no servidor.</b>	Escolha essa opção se você preferir que o cliente inicie uma atualização dos dados no cliente, quando possível, mas permitir que o servidor inicie a atualização automaticamente, se necessário. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em <b>Modo de Iniciação de Atualização do Cliente</b> , descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção <b>Permitir apenas uma cópia do documento na memória</b> habilitada no painel de controle do QlikView Server, a atualização será executada automaticamente pelo servidor.
<b>O servidor executa a atualização automaticamente, sem ação do cliente</b>	Essa será a opção a ser assinalada se desejar que o servidor sempre inicie automaticamente uma atualização dos dados no cliente. Quando uma nova versão do documento fica disponível no servidor, os dados existentes no cliente serão atualizados.
<b>Modo de Iniciação de Atualização do Cliente</b>	
Essa configuração define como o cliente deve ser notificado da disponibilidade de dados novos no servidor e inicia a atualização. Essa configuração será válida somente quando o cliente que iniciou a atualização tiver sido selecionado em <b>Modo de Atualização quando o Documento é Atualizado no Servidor</b> (veja acima).	
<b>Indicar com botão na barra de ferramentas</b>	A disponibilidade de dados novos é indicada pelo botão <b>Atualizar</b> da barra de ferramentas, que fica verde e habilitado (e o comando do menu <b>Arquivo</b> correspondente fica habilitado). A atualização é realizada no momento que o usuário desejar, clicando no botão da barra de ferramentas ou usando o comando <b>Atualizar</b> do menu <b>Arquivo</b> .
<b>Abrir uma caixa de diálogo</b>	Além de o botão <b>Atualizar</b> da barra de ferramentas ficar verde, a disponibilidade de dados novos será indicada por uma caixa de diálogo de aviso. Na caixa de diálogo, o usuário pode optar por fazer a atualização imediata ou aguardar, caso em que a atualização poderá ser feita depois, a qualquer momento, quando ele clicar no botão da barra de ferramentas ou usar o comando <b>Atualizar</b> no menu <b>Arquivo</b> .
<b>Executar, mas avisar o usuário o que está sendo feito</b>	A atualização será iniciada assim que o servidor indicar a disponibilidade de dados novos. Será exibido um diálogo para indicar que a atualização está sendo executada.
<b>Apenas executar</b>	A atualização será iniciada assim que o servidor indicar a disponibilidade de dados novos. Não será exibido nenhum diálogo para indicar que a atualização está sendo executada. O usuário observará um "congelamento" do documento que pode ser de frações de segundo ou minutos, dependendo das configurações do servidor e do tamanho do documento.
<b>Objetos do Server</b>	
As configurações desse grupo possibilitam a desabilitação da capacidade dos clientes de criar e compartilhar determinadas entidades ao executarem o documento no QlikView Server. Observe que é possível desabilitar todos os tipos de objetos de colaboração para todos os documentos em um servidor, desabilitando a configuração <b>Permitir Colaboração do Server</b> no painel de controle do QlikView Server. Essa configuração sobrepuja as configurações apresentadas a seguir.	
<b>Permitir Marcadores do Server</b>	Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar marcadores com esse documento no QlikView Server. Além disso, <b>Permitir Objetos do Server</b> deve estar habilitada.

<b>Permitir Objetos do Server</b>	Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar objetos de pasta com esse documento no QlikView Server.
<b>Permitir Relatórios do Server</b>	Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar relatórios com esse documento no QlikView Server.
<b>ID de Produto OEM</b>	
	As configurações desse grupo permitem incluir um ID de Produto OEM no documento. O ID de Produto OEM ajuda a garantir que apenas clientes OEM possam abrir o documento. Para obter mais informações, consulte <i>Add OEM Product ID</i> . Essa opção só está disponível com uma Licença de Parceiro OEM.
<b>ID de Produto OEM</b>	Selecione <b>ID de Produto OEM</b> na lista suspensa.
<b>Tempos de Espera do QlikView Server</b>	
	Se um documento for publicado em um QlikView Server, é recomendável definir um tempo máximo de sessão para fins de segurança e fazer com que o servidor encerre as sessões inativas ou muito longas. As configurações no final desta página permitem que isso seja definido no nível do documento. Por isso, é possível ter restrições mais rígidas para documentos com dados confidenciais do que para outros documentos. Configurações correspondentes também podem ser encontradas no servidor, válidas para todos os documentos publicados. A mais restritiva das duas configurações será usada.
<b>Tempo Máximo de Sessão Inativa (segundos)</b>	Essa caixa de seleção ativa um tempo de espera de sessão inativa, ou seja, o servidor encerrará uma sessão na qual o usuário não clicou após um determinado período. A duração do tempo de espera de sessão inativa é definida em segundos.
<b>Tempo Máximo Total de Sessão (segundos)</b>	Essa caixa de seleção ativa um tempo de espera total de sessão, ou seja, o servidor encerrará uma sessão após um determinado período, independentemente de o usuário ter ou não clicado nela. A duração do tempo de espera total de sessão é definida em segundos.
<b>Ativar Push do Servidor</b>	Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita a atualização de documentos.
<b>Ativar Atualização Dinâmica dos Dados</b>	Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita atualizações dinâmicas em um documento.
<b>Filtrar Lista de Documentos do AccessPoint com Base na Seção de Acesso</b>	Quando essa opção é habilitada, os usuários visualizam somente os documentos da lista de documentos no AccessPoint e em Abrir no Servidor, aos quais eles têm acesso com base na Seção de Acesso, além de outros direitos de acesso. Observe que os nomes presentes a coluna NTNAME da seção de acesso serão salvos como texto limpo no arquivo qvw, mas nenhuma senha será salva.
Nota: Mesmo quando essa opção está habilitada, o AccessPoint pode, em alguns casos, listar documentos aos quais o usuário não tem acesso, com base na Seção de Acesso. Isso ocorre devido à maneira que a funcionalidade Seção de Acesso é executada. No entanto, o usuário pode apenas ver esses documentos, não pode abri-los.	

## 30.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis



### Propriedades da Caixa de Entrada, Restrições e Propriedades do Documento, Variáveis

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. A *Variável* (página 181) que foram adicionadas a **Variáveis Exibidas** na página *Propriedades da Caixa de Entrada: Geral* (página 573) são relacionadas na lista **Variáveis** na aba **Restrições**, onde podem ser modificadas.

A página **Propriedades do Documento: Variáveis** é acessada em **Configuração - Propriedades do Documento: Variáveis**. A lista de variáveis pode ser modificada pela opção **Mostrar Variáveis do Sistema**. O botão **Novo...** inclui uma nova variável no documento. O botão **Excluir** exclui a variável selecionada.

No grupo **Configuração para Variável Selecionada**, a caixa de edição exibe o **Valor** atual da variável selecionada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão **...** para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

As variáveis normalmente não são incluídas nos marcadores, mas aqui é possível marcar a opção **Incluir em Marcadores**.

No grupo **Restrições de Entrada**, especifique restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se um valor não corresponder às restrições especificadas, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida. As seguintes alternativas estão disponíveis:

**Sem Restrições**

Os valores de entrada não são verificados para nenhuma restrição especificada.

<b>Padrão</b>	Os valores de entrada serão verificados para uma das várias restrições padrão comuns selecionadas na caixa suspensa. Por padrão, nenhuma restrição está selecionada, isto é, qualquer valor pode ser inserido na variável. Somente uma destas alternativas: <b>Padrão</b> , <b>Personalizado</b> , <b>Só Valores Predefinidos</b> e <b>Apenas Leitura</b> podem ser marcados.
<b>Personalizar</b>	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deverá ser representada como uma expressão do QlikView que retorne TRUE (valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão. Exemplo: \$>0 fará com que a caixa de entrada aceite somente números positivos na variável selecionada.
	O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável. Exemplo: \$>=abc+1 como uma restrição em uma variável abc fará com que a caixa de entrada aceite somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1.
<b>Só Valores Predefinidos</b>	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo <b>Valores Predefinidos</b> . Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.
<b>Apenas leitura</b>	Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.
<b>Habilitar o Diálogo Editar Expressão</b>	Marque essa alternativa para ativar a edição do valor da variável na caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que é aberta a partir do botão ... que aparece quando você clica no valor propriamente dito.
<b>Som se Entrada Ilegal</b>	Marque esta alternativa para que o QlikView emita um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.
<b>Mensagem de Erro</b>	Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, o valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Ao marcar esta alternativa, você pode especificar uma <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (página 943) que será apresentada ao usuário em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição. Ela pode ser definida como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
No grupo <b>Lista de Valores</b> , você pode especificar se e como deseja apresentar uma lista de valores para uma caixa de entrada.	
<b>Sem Lista</b>	Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida.
<b>Lista _ Valores Recentes</b>	Uma lista suspensa (MRU) com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de <b>entradas</b> .
<b>Valores Predefinidos em Dropdown</b>	Uma lista suspensa com <b>Valores Predefinidos</b> estará disponível ao usuário para a variável selecionada na caixa de entrada.

**Valores Predefinidos com Deslizamento** Um controle de rolagem estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. A rolagem será feita entre os **Valores Predefinidos**.

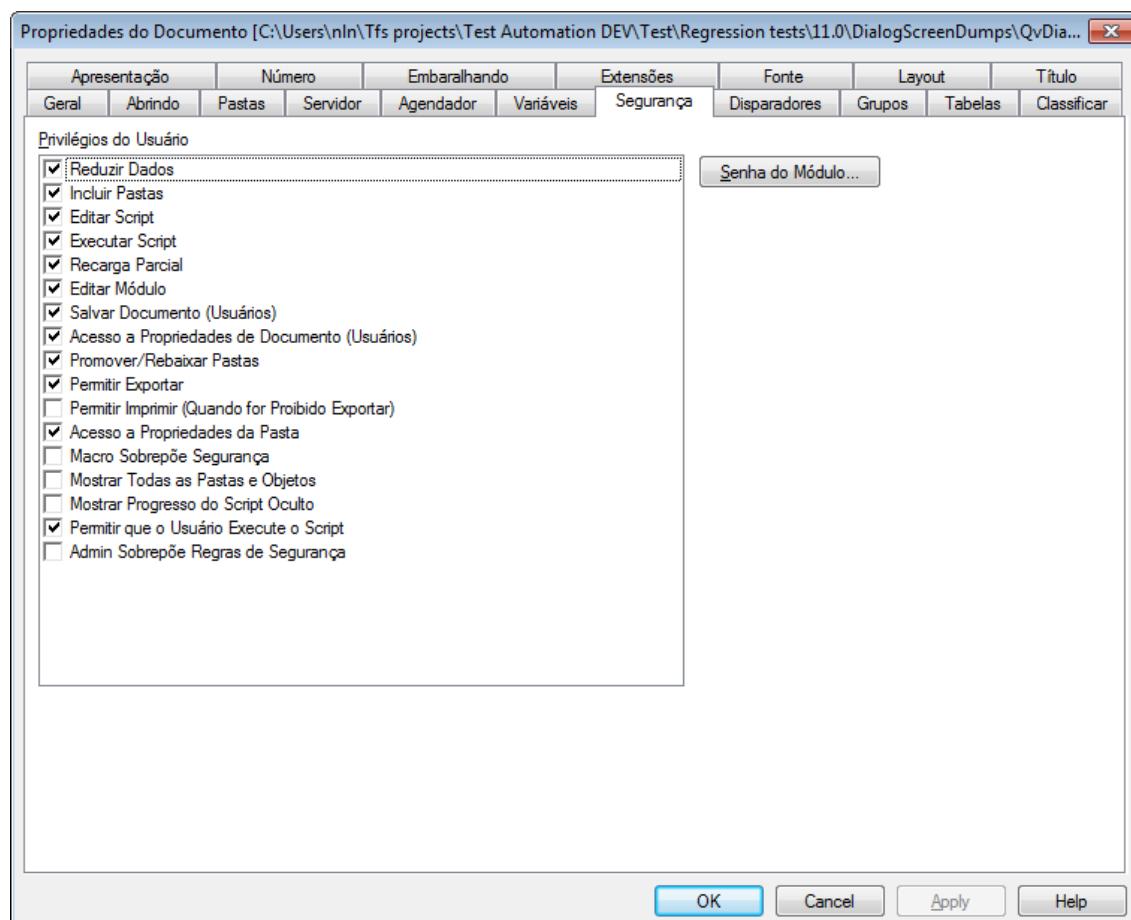
No grupo **Valores Predefinidos**, é possível especificar uma lista de valores predefinidos que podem ser apresentados ao usuário em uma lista suspensa e/ou usados para definir valores de variável aceitáveis.

**Séries Numéricas** Marque essa alternativa para gerar uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior (**De**), um limite superior (**Até**) e um valor de **Incremento**. Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Valores Listados**.

**Valores Listados** Marque esta alternativa para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor é separado por um ponto e vírgula (;) (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Séries Numéricas**.

**Comentário** Neste campo de comentário, o criador de uma variável pode descrever sua finalidade e função.

## 30.6 Propriedades do Documento: Segurança



Propriedades do Documento, Segurança

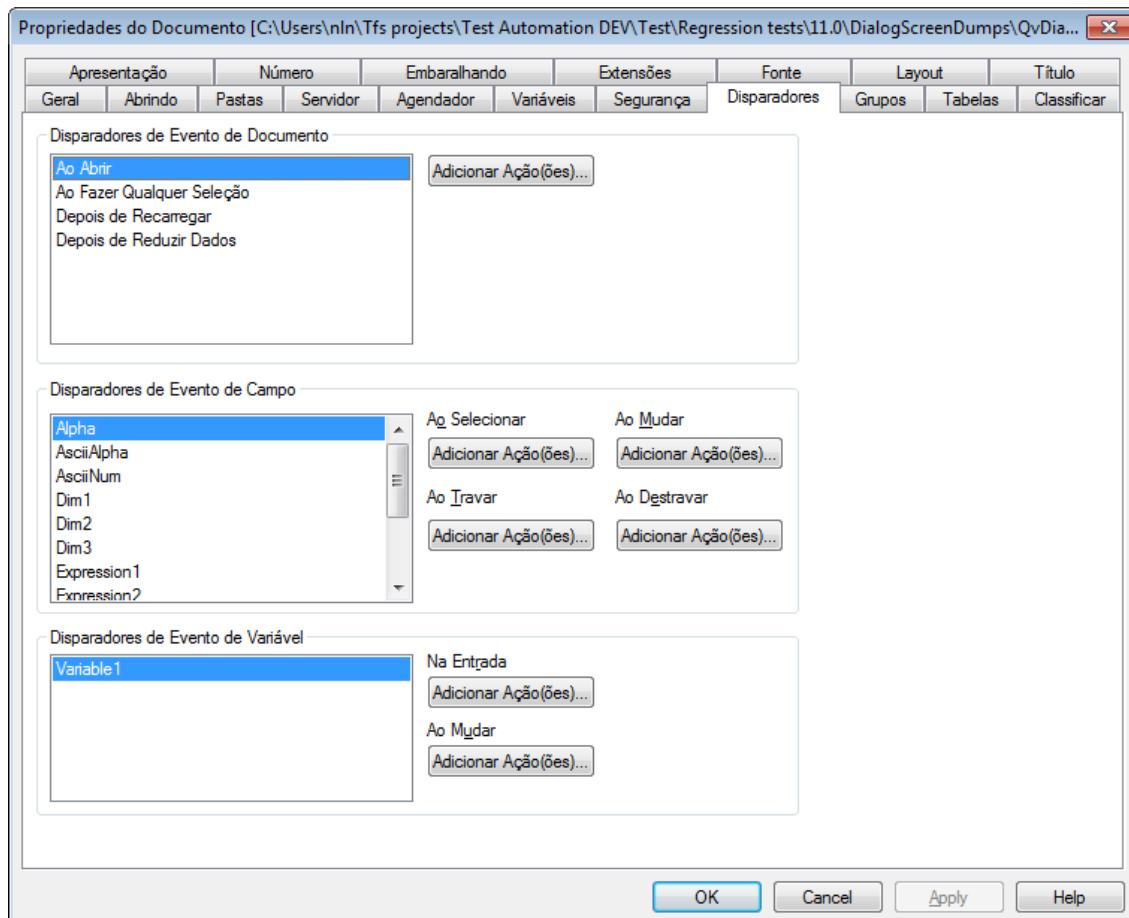
Nesta aba de propriedades, é possível configurar os **Privilégios de Usuário** no nível do documento. Por padrão, todas as opções estão marcadas (ativadas). Os usuários com privilégios de administrador sempre podem acessar esta caixa de diálogo e alterar as configurações, que podem, contudo, impedir que usuários comuns alterem o documento de diversas maneiras. As opções são:

<b>Reducir Dados</b>	Permissão para usar o comando <i>Reducir Dados</i> (página 50).
<b>Incluir Pastas</b>	Permissão para incluir mais pastas no documento.
<b>Editar Script</b>	Permissão para acessar a caixa de diálogo <i>Diálogo Editar Script</i> (página 183) .
<b>Executar Script</b>	Permissão para executar o script de carga.
<b>Nota!</b>	
As permissões para <b>Recarregar</b> e <b>Recarga Parcial</b> (veja abaixo) de dados são desabilitadas automaticamente pela operação <b>Reducir Dados – Manter Valores Possíveis</b> , que é executada a partir do <b>Menu Arquivo</b> .	
<b>Recarga Parcial</b>	Permissão para executar uma <i>Recarga Parcial</i> (página 50).
<b>Editar Módulo</b>	Permissão para acessar a caixa de diálogo <i>Editar Módulo</i> (página 963) .
<b>Salvar Documento (Usuários)</b>	Permissão para salvar o documento com privilégios de USUÁRIO.
<b>Acesso a Propriedades de Documento (Usuários)</b>	Permissão para acessar <b>Configuração: Propriedades do Documento</b> com privilégios de USER.
<b>Promover/Rebaixar Pastas</b>	Permissão para usar os comandos <b>Promover Pasta</b> e <b>Rebaixar Pasta</b> .
<b>Permitir Exportar</b>	Permissão para usar qualquer comando <b>Exportar</b> , <b>Imprimir</b> ou <b>Copiar para Área de Transferência</b> .
<b>Permitir Imprimir (Quando for Proibido Exportar)</b>	Anula a configuração <b>Permitir Exportar</b> com finalidade de impressão (apenas).
<b>Acesso a Propriedades da Pasta</b>	Permissão para acessar <b>Propriedades da Aba</b> .
<b>Macro Sobrepõe Segurança</b>	Substitui todas as configurações de segurança por meio de macros e comandos via automação.
<b>Mostrar Todas as Pastas e Objetos</b>	Anula a exibição condicional de pastas e objetos de pastas, de modo que tudo fica visível. Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.
<b>Mostrar Progresso do Script Oculto</b>	Mostra a caixa de diálogo de andamento do script durante a execução do script oculto.
<b>Permitir que o Usuário Execute o Script</b>	Permissão para recarregar o script quando o documento é aberto no modo USUÁRIO. Quando está desmarcada, não é possível recarregar, mesmo que a caixa de verificação <b>Recarregar</b> acima esteja marcada.
<b>Admin Sobrepõe Regras de Segurança</b>	Substitui todas as configurações de segurança no nível do documento ou da pasta ao fazer login como Administrador.

**Senha do Módulo** Permissão para definir uma senha para acessar a caixa de diálogo *Editar Módulo* (página 963). Para alterar a senha, clique no botão **Senha do Módulo** novamente.

Outros privilégios de objetos de pasta, etc., podem ser definidos na página de propriedades *Propriedades da Pasta: Segurança* (página 497).

## 30.7 Propriedades do Documento: Disparadores



### Propriedades do Documento, Disparadores

Na aba **Disparadores**, é possível definir ações (incluindo ações de macro) a serem acionadas em eventos de documento, eventos de variável e eventos de campo. Para obter mais informações sobre macros, consulte o *Editar Módulo* (página 963).

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (página 585).

#### Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Estude a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (página 973) antes de criar documentos do servidor com disparadores de macro.

<b>Disparadores de Evento de Documento</b>	<p>Neste grupo, é possível definir ações a serem acionadas em eventos selecionados do documento. Um evento deve ser selecionado na lista para que seja possível atribuir ações ou macro a ela.</p> <p><b>Ao Fazer Qualquer Seleção</b></p> <p>Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que for feita uma seleção em qualquer campo do documento QlikView.</p> <p><b>Ao Abrir</b></p> <p>Selecione este evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o documento QlikView for aberto. Esse evento não será suportado se for executado no cliente AJAX.</p> <p><b>Depois de Reduzir Dados</b></p> <p>Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada depois que o comando <b>Reduzir Dados</b> tiver sido executado.</p> <p><b>Depois de Recarregar</b></p> <p>Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o script tiver sido executado novamente.</p> <p><b>Adicionar Ação(ões)</b></p> <p>Este botão abre a página <i>Ações</i> (página 585). Nessa página, é possível adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação <b>macro</b> para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual uma macro pode ser criada posteriormente na caixa de diálogo <i>Editar Módulo</i> (página 963). A ação será executada toda vez que ocorrer o evento de documento selecionado. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para <b>Editar Ação</b> e será possível alterar a ação para o evento.</p>
<b>Disparadores de Evento de Campo</b>	<p>Nesse grupo, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no estado lógico de um campo especificado no documento.</p> <p>Selecione um campo na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a esse campo. Os botões abrem a página <i>Ações</i> (página 585). Aqui é possível atribuir uma ação, incluindo um nome de macro existente, ou digitar qualquer nome para o qual uma macro pode ser criada posteriormente na caixa de diálogo <i>Editar Módulo</i> (página 963). Para obter mais informações sobre a inclusão de ações, consulte <i>Ações</i> (página 585).</p> <p>Quando uma ação tiver sido atribuída ao campo, o botão será alterado para <b>Editar Ação</b>. Os seguintes <b>Disparadores de Evento de Campo</b> existem:</p> <p><b>Ao Selecionar</b></p> <p>A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita no campo especificado.</p> <p><b>Ao Travar</b></p> <p>A ação será executada sempre que o campo for travado.</p> <p><b>Ao Mudar</b></p> <p>A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita em qualquer campo associado logicamente ao campo especificado.</p> <p><b>Ao Destrarvar</b></p> <p>A ação será executada sempre que o campo for destravado.</p>

**Disparadores de Evento de Variável**

Nesse grupo, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no conteúdo de uma variável especificada no documento. Selecione uma variável na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a essa variável. Os botões abrem a página *Ações* (página 585). Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação macro para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Para obter mais informações sobre a inclusão de ações, consulte *Ações* (página 585).

Quando uma ação tiver sido atribuída à variável, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento de Variável** existem:

**Na Entrada**

A ação será executada sempre que um novo valor for inserido diretamente na variável selecionada.

**Ao Mudar**

A ação será executada sempre que o valor da variável selecionada for alterado, como resultado de alterações em outras variáveis ou do estado lógico do documento. Isso normalmente será aplicável quando a variável contiver uma fórmula.

---

**Nota!**

Para compatibilidade com versões anteriores do QlikView, a ação deverá consistir em uma ação de macro. Uma ação que consiste em apenas uma ação de macro pode ser convertida de volta para o formato do caractere antigo no momento da gravação.

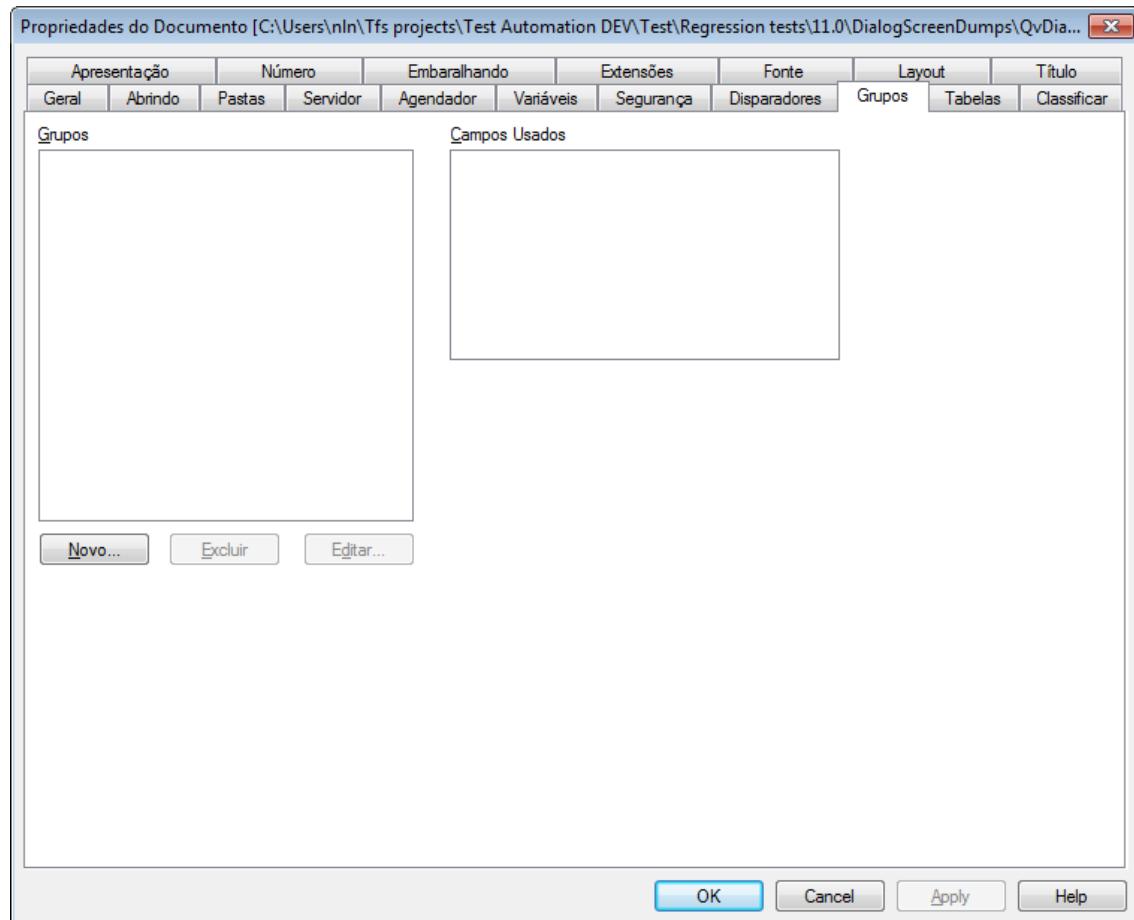
---

**Nota!**

Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

---

## 30.8 Propriedades do Documento: Grupos



### Propriedades do Documento, Grupos

#### Nota!

Para que a aba **Grupos** esteja disponível, o documento deve conter dados e o script deve ter sido recarregado uma vez.

Nessa aba, é possível criar grupos de campos hierárquicos ou cílicos. Para obter mais informações sobre como usar grupos, consulte *Grupos não-hierárquicos (cílicos)* (página 942) e *Grupos hierárquicos (drill-down)* (página 941).

Uma lista mostra todos os grupos no documento. Um ícone à esquerda de cada nome de grupo indica se o grupo é hierárquico ou cílico. É possível selecionar um grupo clicando na lista. Os grupos selecionados são exibidos na área **Campos Usados**.

#### Novo

Clique neste botão para abrir a caixa de diálogo *Configuração do Grupo* (página 472) onde é possível definir um novo grupo de campos.

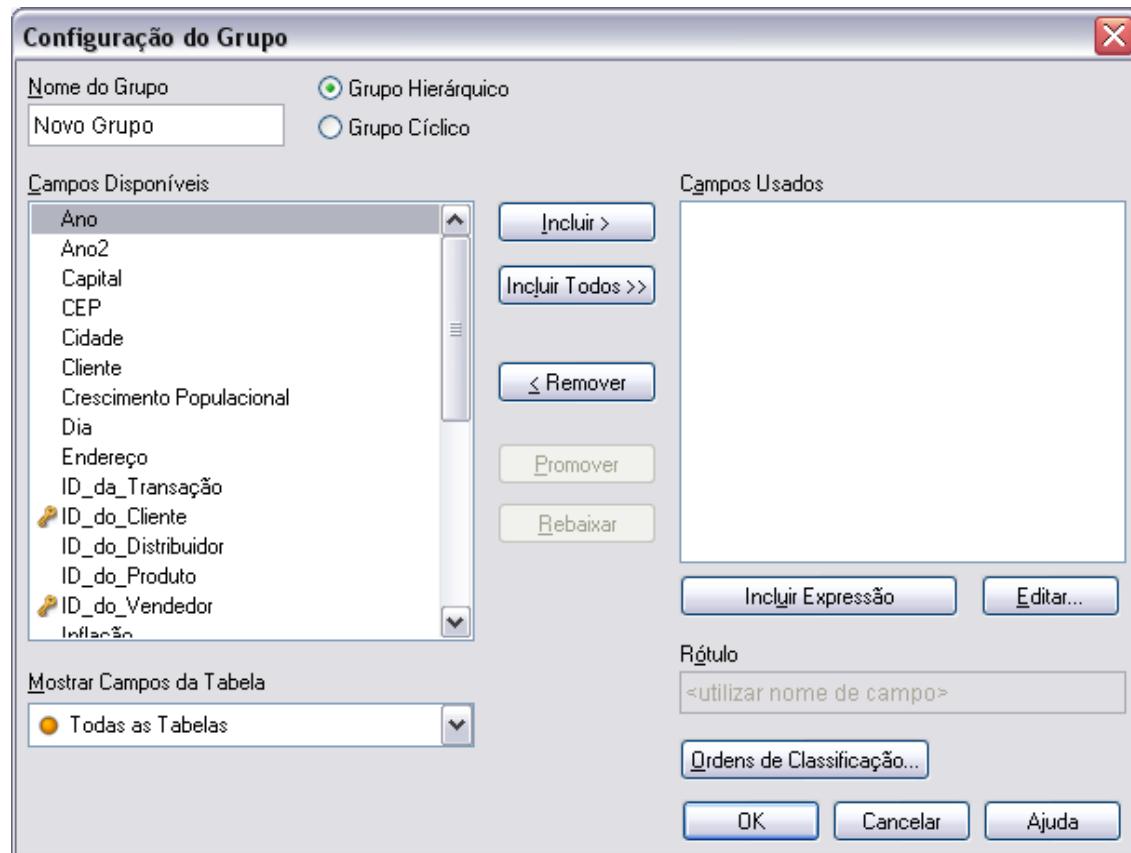
#### Excluir

Exclui o grupo selecionado.

#### Editar

Abre o diálogo *Configuração do Grupo* (página 472) para o grupo selecionado. Esta página é usada para acessar grupos de campos.

## Configuração do Grupo



A caixa de diálogo *Configuração do Grupo*

Para abrir esta caixa de diálogo, clique nos botões **Novo...** ou **Editar...** na caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Grupos* (página 471).

<b>Nome do Grupo</b>	Insira um nome para o grupo e selecione <b>Grupo Hierárquico</b> ou <b>Grupo Cíclico</b> . Nota: Não use um nome idêntico ao nome de qualquer campo que seja usado no grupo.
<b>Campos Disponíveis</b>	Os campos disponíveis são relacionados nessa coluna. Selecione os campos a serem incluídos no grupo.
<b>Mostrar Campos da Tabela</b>	Selecione uma tabela.
<b>Incluir</b>	Move os campos selecionados da coluna de <b>Campos Disponíveis</b> para a de <b>Campos Utilizados</b> .
<b>Incluir Todos</b>	Move todos os campos da coluna de <b>Campos Disponíveis</b> para a de <b>Campos Utilizados</b> .
<b>Excluir</b>	Move os campos selecionados listados na coluna de <b>Campos Utilizados</b> para a de <b>Campos Disponíveis</b> .
<b>Promover</b>	Move o campo selecionado mais um passo para cima na lista de <b>Campos Utilizados</b> .

<b>Rebaixar</b>	Move o campo selecionado mais um passo para baixo na lista de <b>Campos Utilizados</b> .
<b>Campos Usados</b>	Os campos incluídos no grupo atual são relacionados nessa coluna. A coluna está inicialmente vazia.
<b>Incluir Expressão</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (página 813) para fácil edição de fórmulas longas.
<b>Editar...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (página 813) para editar a fórmula selecionada na área <b>Campos Utilizados</b> .
<b>Rótulo</b>	É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado, que será utilizado como nome de dimensão no gráfico. O rótulo pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica.
<b>Ordens de Classificação...</b>	Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo <b>Seqüências de Classificação do Grupo</b> , que permite definir uma ordem de classificação separada para cada campo no grupo.

## 30.9 Propriedades do Documento: Tabelas

Propriedades do Documento [C:\Users\nln\Tfs projects\Test Automation DEV\Test\Regression tests\11.0\DialogScreenDumps\QvDia...]

Apresentação		Número		Embaralhando		Extensões		Fonte		Layout		Título	
Geral	Aberto	Pastas	Servidor	Agendador	Variáveis	Segurança	Disparadores	Grupos	Tabelas	Classificar			
<b>Tabelas</b>													
Nome		Parcialmente D...		Nº Registr...		Nº Campos		Nº Chaves		Comentário			
ASCII	<input type="checkbox"/>	191	3	1									
Characters	<input type="checkbox"/>	26	2	1									
Transactions	<input type="checkbox"/>	1988	9	1									
<b>Campos</b>													
#	Nome	Dim...	Medi...	Tags	Comentário	Nº Tab...	Nº V...	Nº Dis...	Tipo				
6	Alpha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ascii, \$text		1	26	26					
7	Num	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$key, \$numeric, \$ir		3	0	26					
8	AsciiAlpha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			1	191	189					
9	AsciiNum	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$numeric, \$integer		1	191	191					
10	TransLineID	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$numeric, \$integer		1	1988	13					
11	TransID	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$numeric, \$integer		1	1988	1000					
12	Dim1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ascii, \$text	This is a field comm	1	1988	3					
13	Dim2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ascii, \$text		1	1988	6					
14	Dim3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ascii, \$text		1	1988	3					
15	Expression1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$numeric, \$integer		1	1988	453					
<input type="button" value="Editar Tags..."/> <input type="button" value="Exportar Estrutura"/> <input type="button" value="Limpeza de Tags"/>													
<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancel"/> <input type="button" value="Apply"/> <input type="button" value="Help"/>													

Propriedades do Documento: Tabelas

Quando dados que incluem referências circulares forem carregados no QlikView, as tabelas parcialmente conectadas serão criadas automaticamente, para evitar que referências circulares criem um loop na lógica interna do QlikView. Essas tabelas parcialmente desconectadas precisam ser tratadas para que se possam visualizar dados da maneira esperada e compreensível. Consulte *Referências Circulares* (página 114) para obter mais informações.

Qualquer tabela também pode ser parcialmente desconectada de forma interativa a partir desta caixa de diálogo ou por meio de macros. Além disso, é possível declarar tabelas parcialmente desconectadas explicitamente no script com o comando *Loosen Table* (página 280).

A lógica associativa normal do QlikView é desconectada internamente para as tabelas parcialmente desconectadas. Isso significa que as seleções em um campo não se propagam pelos outros campos da tabela. Isso pode ser útil em várias situações, principalmente quando é necessário evitar referências circulares na estrutura de dados. Para obter mais exemplos sobre como esse recurso pode ser usado, consulte o apêndice *Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente* no Manual de Referência do QlikView. Para obter mais exemplos de como esse recurso pode ser usado, consulte a seção *Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente* (página 995).

---

**Nota!**

A transformação de uma ou mais tabelas parcialmente desconectadas pode alterar radicalmente o comportamento do documento. Use esse recurso somente quando tiver certeza absoluta do procedimento que estiver executando.

---

Essa página de diálogo consiste em duas listas, a lista **Tabelas** e a lista **Campos**.

Você pode classificar a tabela em qualquer coluna, clicando no cabeçalho da coluna.

A lista **Tabelas** contém as seguintes informações:

<b>Nome</b>	É o nome da tabela interna.
<b>Parcialmente Desconectado</b>	Se a alternativa estiver marcada, a tabela será parcialmente desconectada. É possível definir deliberadamente esta alternativa para uma tabela.
<b>Nº Registros</b>	É o número de registros (linhas) da tabela.
<b>Nº Campos</b>	É o número de campos (colunas) da tabela.
<b>Nº Chaves</b>	É o número de campos (colunas) chave (de conexão) da tabela.
<b>Comentário</b>	Exibe os comentários lidos na fonte de dados e o <i>Campo de comentário</i> (página 243) feitos no campo.

A lista **Campos** na parte inferior da página mostra todos os campos do documento QlikView ou, se uma tabela interna tiver sido selecionada na lista acima, mostrará os campos dessa tabela. As colunas são as seguintes:

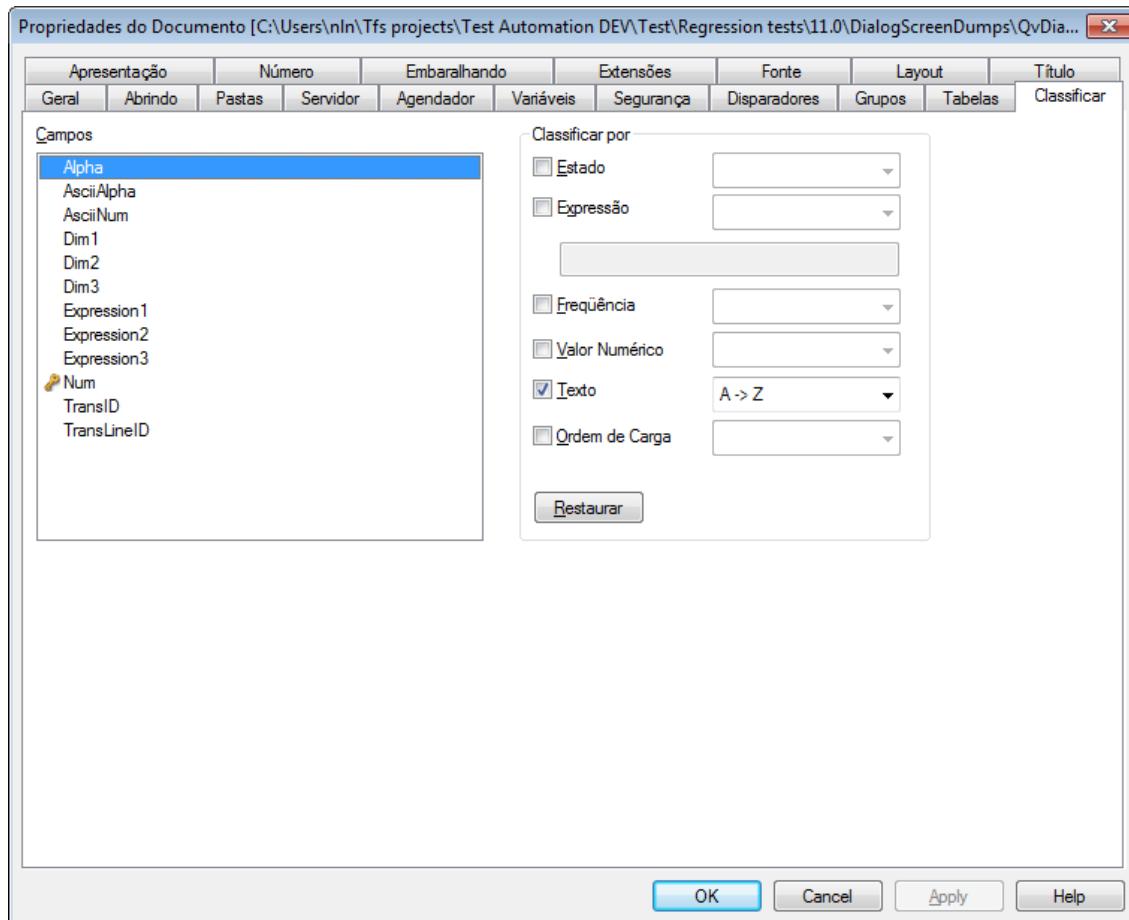
#	O número interno do campo. Os números de 0 a 5 são usados pelos campos de sistema do QlikView que não estão mostrados nesta lista.
<b>Nome</b>	É o nome do campo.
<b>Dimensões</b>	Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$dimension. Essa tag indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc. Um campo com a tag <i>dimension</i> será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo do QlikView, exceto na caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> .

---

<b>Medidas</b>	Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$measure. Essa tag indica um campo recomendado para uso em expressões. Um campo com o rótulo <i>measure</i> será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> .
<b>Tags</b>	Exibe as <i>Tags de campo</i> (página 179). \$ indica uma tag do sistema.
<b>Comentário</b>	Exibe os comentários lidos na fonte de dados e um indicador para qualquer status especial do campo, como <b>Semântico</b> , <b>Modo AND</b> , <b>Sempre Um Selecionado</b> , <b>Informado</b> , <b>Travado</b> ou <b>Oculto</b> .
<b>Nº Tabelas</b>	É o número de tabelas em que o campo ocorre.
<b>Nº Valores</b>	É o número total de valores de campo, desconsiderando as seleções. Essas informações não estão disponíveis para campos chave (de conexão).
<b>Nº Distinto</b>	É o número total de valores de campo distintos, desconsiderando as seleções.
<b>Tipo</b>	Exibe um indicador para qualquer status especial do campo, como <b>Semântico</b> , <b>Modo AND</b> , <b>Sempre Um Selecionado</b> , <b>Travado</b> ou <b>Oculto</b> . Consulte também: <i>Variáveis de Sistema</i> (página 303).
<b>Editar Tags...</b>	Abre uma caixa de diálogo na qual é possível incluir e excluir tags. As tags do sistema não podem ser excluídas aqui. As tags incluídas não podem ter um nome usado por uma tag do sistema.
<b>Exportar Estrutura</b>	Ao pressionar esse botão, é possível exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as tabelas (nomedoarquivo.Tabelas.tab), um para os campos (nomedoarquivo.Campos.tab) e um para mapeamentos (nomedoarquivo.Mapeamentos.tab), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.
<b>Limpeza de Tags</b>	Clique nesse botão para apagar todas as tags que podem estar sobrando depois de um campo ter sido removido do documento QlikView.

---

## 30.10 Propriedades do Documento: Classificar



### *Propriedades do Documento, Classificar*

Nesta aba de propriedades, é possível configurar a ordem de classificação dos valores de qualquer campo do documento (a ordem de classificação de um campo pode também ser definida em *Propriedades da Lista: Classificar* (página 516).)

Selecione um campo na lista **Campos** do lado esquerdo e, em seguida, marque uma ou mais opções no lado direito. As opções estão descritas abaixo:

No grupo **Classificar por**, é possível definir a ordem de classificação padrão dos valores de campo nos objetos de pasta. As alterações feitas nesse grupo afetarão os campos dos objetos de pasta criados após a alteração. Os objetos de pasta criados anteriormente não serão afetados.

<b>Estado</b>	Altera o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por estado de seleção. Se esta opção estiver definida, os valores selecionados serão exibidos na parte superior da lista. A ordem de classificação é: <b>selecionado, possível, excluído</b> (ascendente).
<b>Expressão</b>	Os valores de campo serão classificados de acordo com uma expressão arbitrária digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.
<b>Freqüênci</b>	Altera o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por freqüência.

**Valor Numérico** Alterna o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por valor numérico.

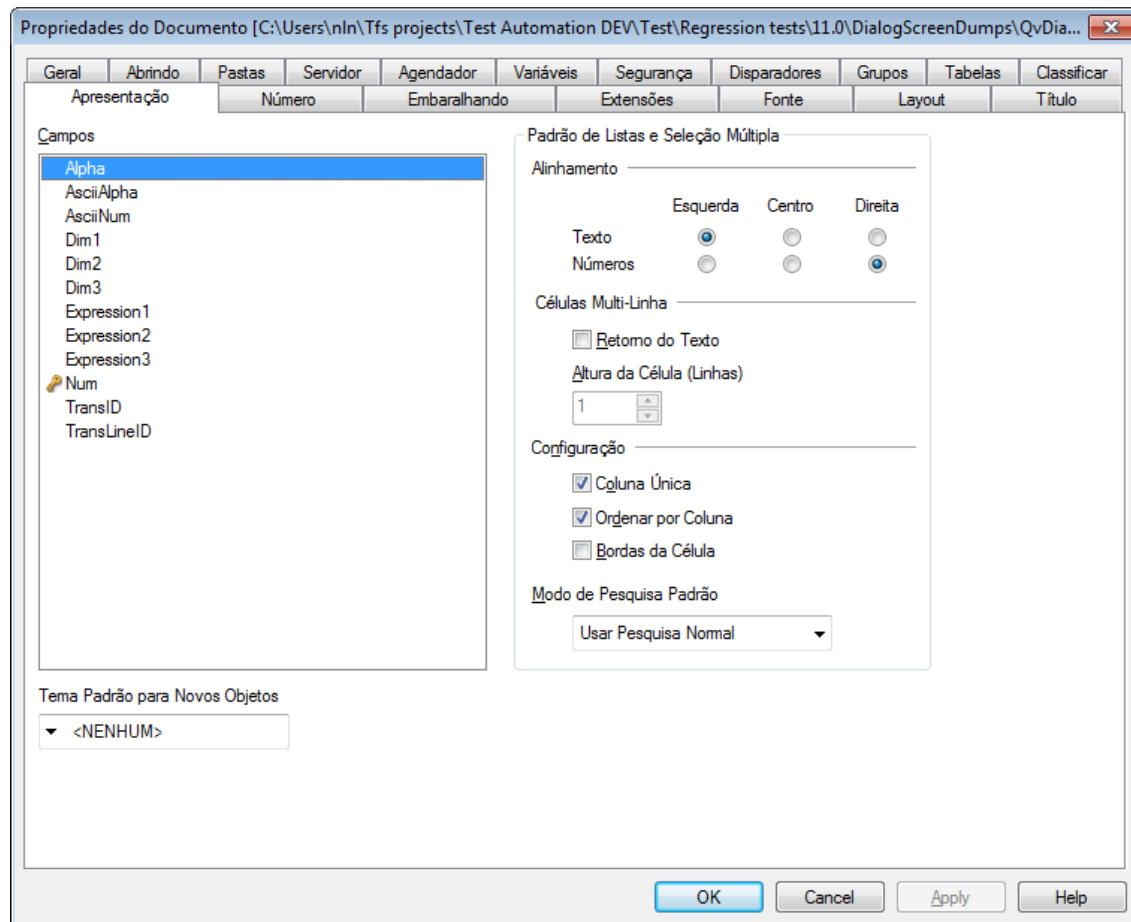
**Texto** Alterna o status do procedimento de classificação de valores para ser executado em ordem alfabética de acordo com o padrão ASCII.

**Ordem de Carga** Alterna o status do procedimento de classificação de valores para ser executado na ordem de carga.

A ordem de classificação do botão **Redefinir** é classificar por estado em ordem crescente e classificar por Texto, A --> Z.

Se mais de uma ordem de classificação for especificada, a ordem será: estado, expressão, freqüência, numérico, texto, ordem de carga.

## 30.11 Propriedades do Documento: Apresentação



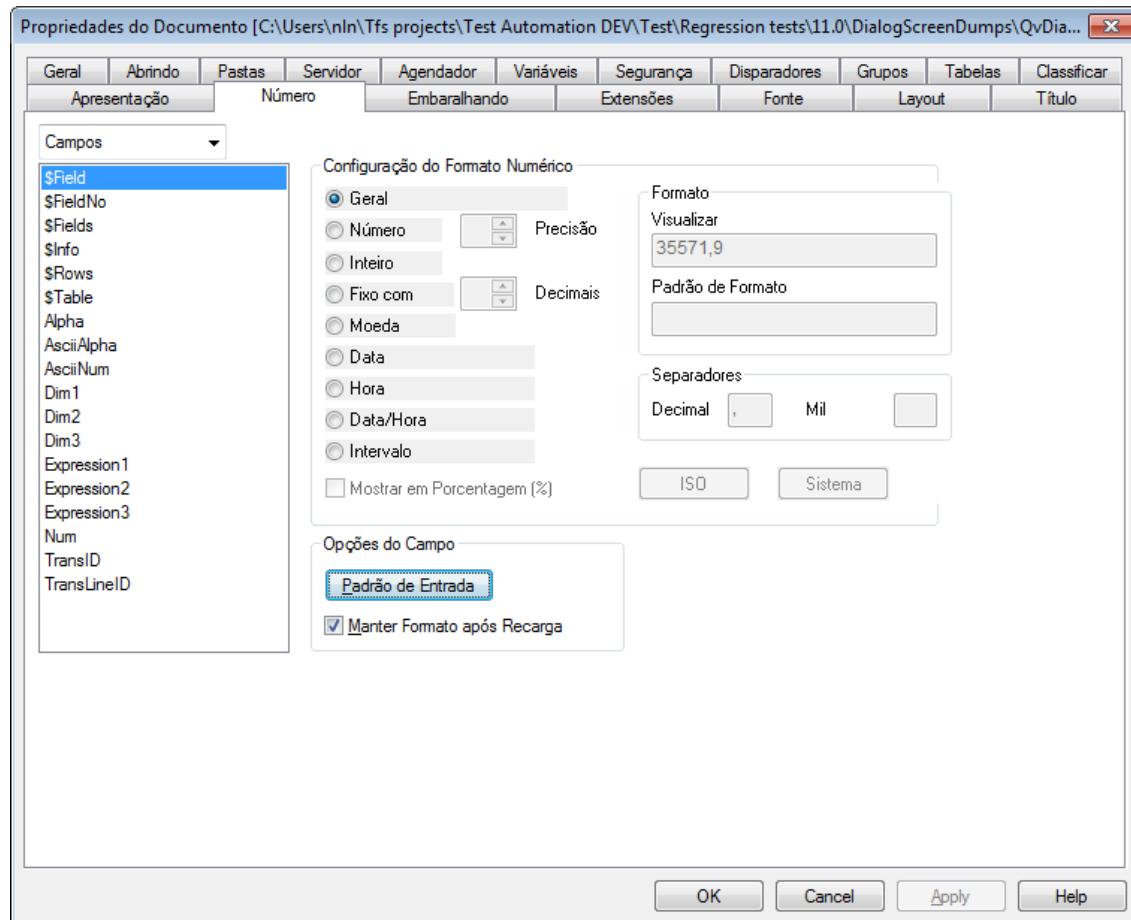
### Propriedades do Documento, Apresentação

Esta aba de propriedades permite especificar as configurações padrão de apresentação dos valores de campo usados em listas e seleções múltiplas criadas posteriormente. Os campos disponíveis estão listados no grupo **Campos**.

O grupo **Padrão de Listas e Seleção Múltipla** contém os subgrupos **Alinhamento**, **Células Multi-Linha** e **Configuração**. **Modo de Pesquisa Padrão** especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisa de texto.

<b>Tema Padrão para Novos Objetos</b>	Um tema QlikView pode ser selecionado aqui e será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta recém-criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista suspensa, há um comando Pesquisar... para ser usado caso o arquivo do tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for usado, cada objeto de pasta novo herdará as propriedades do último objeto criado ou alterado.
<b>Alinhamento</b>	O alinhamento padrão de valores de campo pode ser definido separadamente para <b>Texto</b> e <b>Números</b> . Por padrão, os valores de texto são alinhados à esquerda e os valores numéricos são alinhados à direita.
<b>Células Multi-Linha</b>	Se a opção <b>Retorno do Texto</b> estiver marcada, o conteúdo (texto) da célula (valor do campo) será mostrado em duas ou mais linhas. O número de linhas da célula é definido na caixa de edição <b>Altura da Célula (Linhas)</b> .
<b>Configuração</b>	<b>Coluna Única</b> A seleção desta opção força o modo de coluna única. <b>Ordenar por Coluna</b> Em exibições de múltiplas colunas, os valores de campo serão ordenados por colunas e não por linhas. <b>Bordas da Célula</b> A seleção desta opção inserirá linhas horizontais entre os valores de campo.
<b>Modo de Pesquisa Padrão</b>	<b>Usar Anterior</b> O modo de pesquisa da última pesquisa concluída será usado. <b>Usar Pesquisa Curinga</b> Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga. <b>Usar Pesquisa Normal</b> Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

## 30.12 Propriedades do Documento: Número



### Propriedades do Documento, Número

Esta aba de propriedade fornece configurações de formato de número para todos os campos e variáveis do documento.

A lista na lateral esquerda é definida para exibir os **Campos** ou as **Variáveis** do documento.

O grupo **Opções do Campo** só é usado para **Campos**:

O botão **Padrão de Entrada** define a formatação como a da entrada.

Clique na opção **Manter Formato Após Recarga** para aplicar a formatação permanentemente ao documento.

Estes controles de valores de formatação estão disponíveis:

<b>Geral</b>	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.
<b>Fixo com</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .

<b>Moeda</b>	Mostra valores numéricos no formato mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).

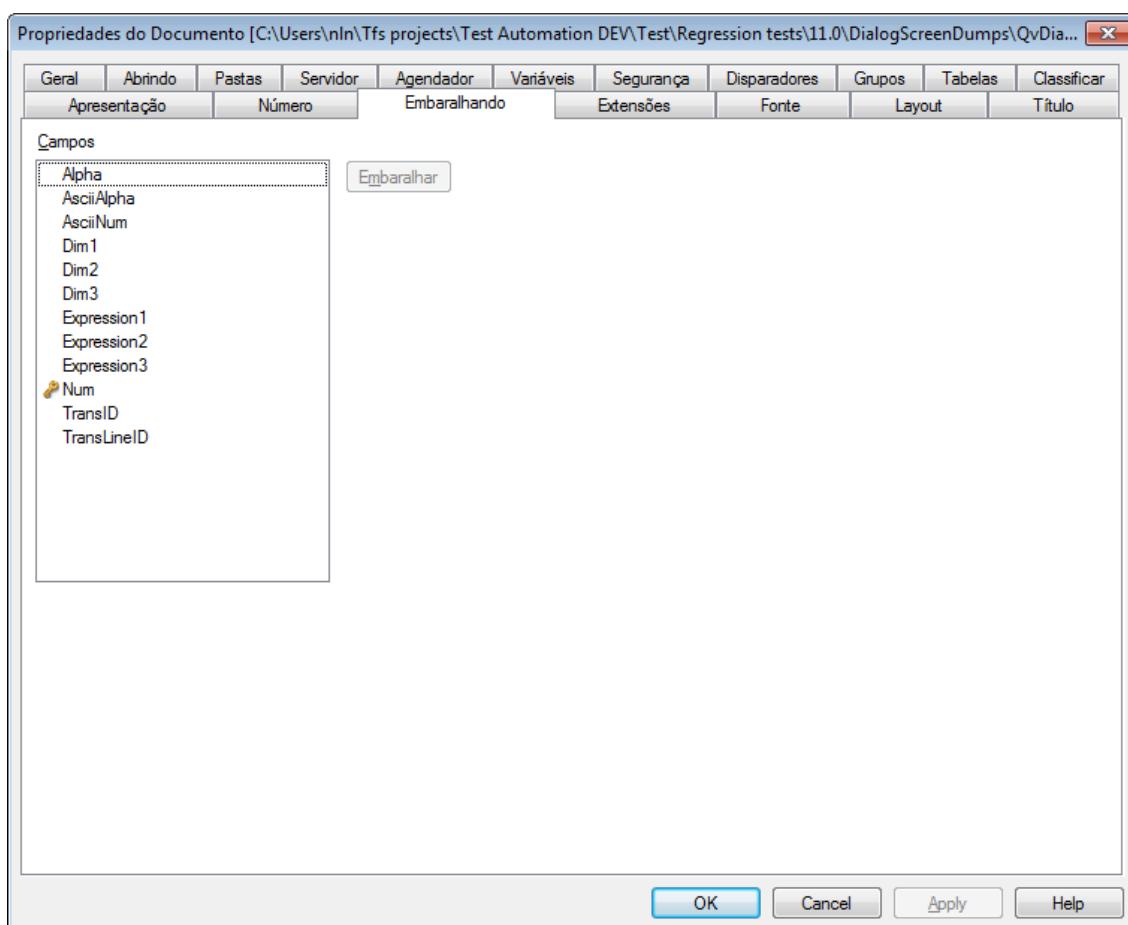
O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número, Inteiro e Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para formatar os valores de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** usa as configurações do sistema para a formatação.

## 30.13 Propriedades do Documento: Embaralhando



*Propriedades do Documento, Embaralhando*

Essa aba só fica disponível quando um documento QlikView está aberto no modo ADMIN. Ela permite embaralhar os dados em um ou mais campos.

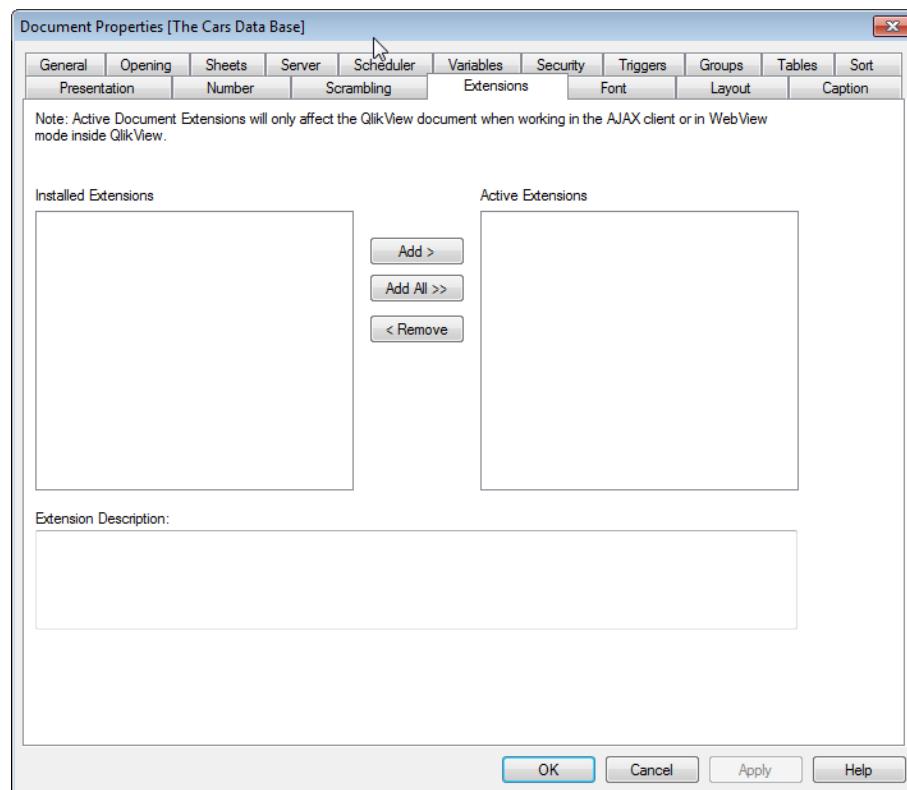
**Campos**

Essa é uma lista de todos os campos do documento. Selecione um ou mais campos a serem embaralhados.

**Embaralhar**

Pressione esse botão para realizar um embaralhamento aleatório do conteúdo do(s) campo(s) selecionado(s). Os números são embaralhados com números e o texto com texto (os espaços são mantidos). Depois de embaralhados, os dados não poderão ser recriados em sua forma original pela equipe da QlikTech, nem por qualquer outra pessoa. No entanto, se o script for executado novamente, o embaralhamento será perdido.

## 30.14 Propriedades do Documento: Extensões

*Propriedades do Documento, Extensões*

Nessa aba, é possível selecionar extensões para alterar a aparência do documento.

**Nota!**

As Extensões do Documento Ativo só afetarão o documento QlikView quando você trabalhar no cliente AJAX ou no modo Exibição da Web no QlikView.

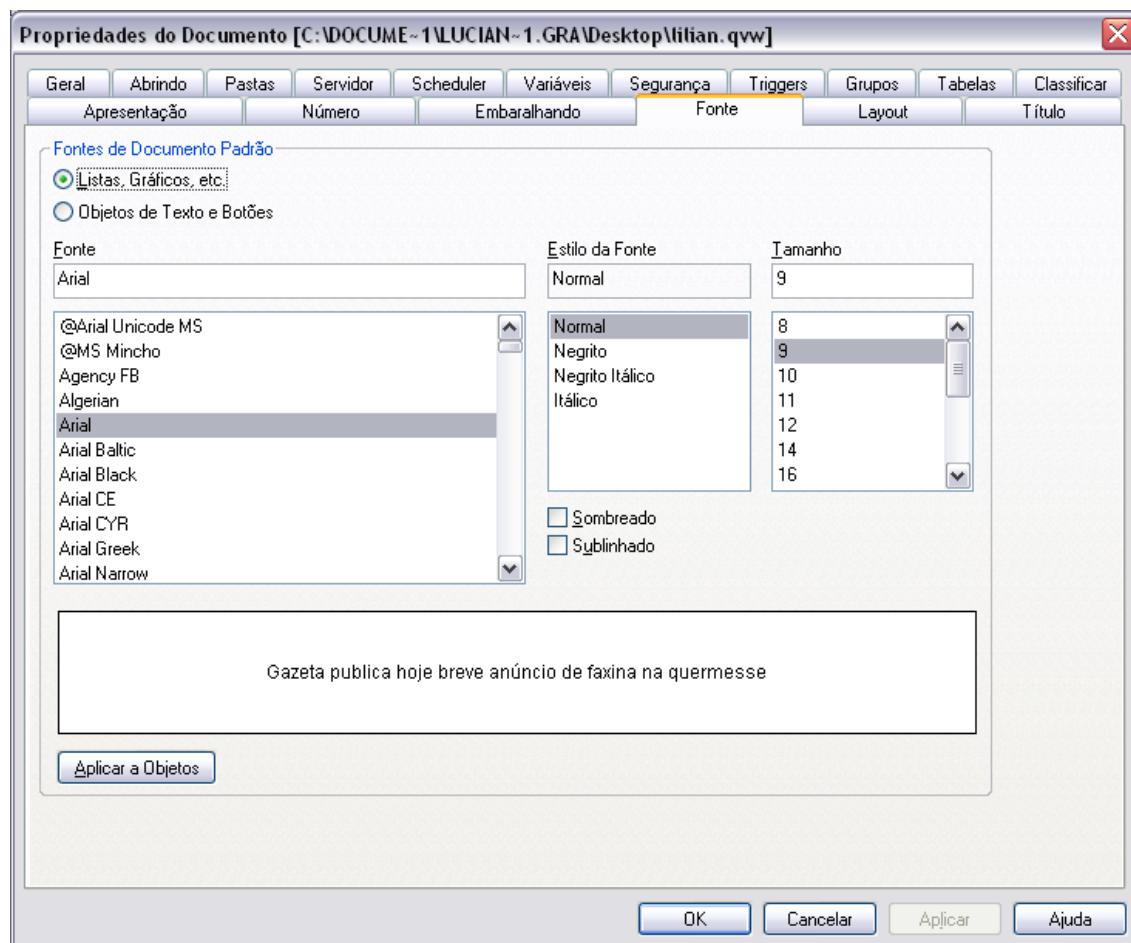
**Nota!**

As Extensões de Documento são criadas pelo designer/desenvolvedor do aplicativo. Elas fornecem um mecanismo para injetar o código JavaScript em um aplicativo QlikView visualizado por meio do cliente AJAX. As variações das Extensões podem ocorrer em navegadores da Web com mecanismos JavaScript diferentes.

A lista **Extensões Instaladas** mostra todas as extensões instaladas. É possível selecionar uma extensão clicando na lista. As extensões selecionadas são exibidas na área **Extensões Ativas**.

- |                              |                                                                                                                          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Extensões Instaladas</b>  | Uma lista das extensões instaladas é mostrada aqui.                                                                      |
| <b>Incluir</b>               | Move os campos selecionados da coluna <b>Extensões Instaladas</b> para a coluna <b>Extensões Ativas</b> .                |
| <b>Incluir Todos</b>         | Move todos os campos da coluna <b>Extensões Instaladas</b> para a coluna <b>Extensões Ativas</b> .                       |
| <b>Excluir</b>               | Move os campos selecionados da coluna <b>Extensões Ativas</b> para a coluna <b>Extensões Instaladas</b> .                |
| <b>Extensões Ativas</b>      | Uma lista das extensões ativas é mostrada aqui. Essas são as extensões incluídas da coluna <b>Extensões Instaladas</b> . |
| <b>Descrição da Extensão</b> | Uma breve descrição sobre a extensão, que é destacada em uma das colunas, é exibida aqui.                                |

## 30.15 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos nas Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.
2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (página 398). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

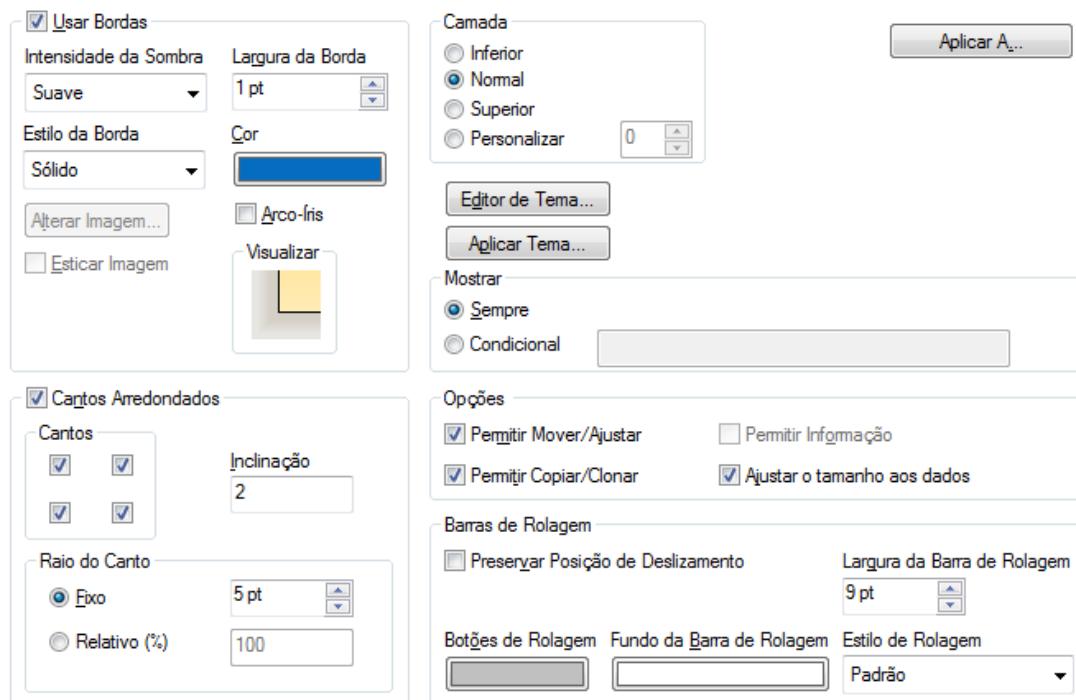
Configurações adicionais:

**Sombreado** Se esta opção estiver marcada, um sombreamento será incluído no texto.

**Sublinhado** Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

## 30.16 Layout



### A página Layout

A configuração de Layout será aplicada apenas ao objeto atual se for definida na página Propriedades do Objeto.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos dos tipos especificados no documento se for definida na página Propriedades do Documento.

#### Usar Bordas

Ative essa configuração para usar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu suspenso.

**Intensidade da Sombra** O menu dropdown **Intensidade da Sombra** possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

**Estilo da Borda** Os seguintes tipos de borda predefinidos estão disponíveis:

##### **Sólido**

Uma borda sólida de uma cor só.

##### **Afundado**

Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo.

##### **Elevado**

Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo.

##### **Emoldurado**

Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta.

##### **Imagen**

Uma borda especificada pela imagem personalizada.

**Alterar Imagem...** Se o tipo de borda **Imagen** estiver selecionado, clique nesse botão para definir a imagem que deseja usar.

**Esticar Imagem** Se o tipo de borda **Imagen** for usado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.

**Largura da Borda** Essa opção está disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

**Cor** Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual é possível escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto **Imagen**.

**Arco-Íris** Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto **Imagen**. O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.

Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido em *Propriedades do Documento: Geral* (página 450), não haverá opção de tipo de borda, e sim apenas o menu suspenso **Intensidade da Sombra** e a configuração **Largura da Borda**.

#### Cantos Arredondados

No grupo **Cantos Arredondados**, a forma geral do objeto de pasta é definida. Essa configuração permite variações na forma de desenho dos objetos da pasta, desde formas perfeitamente circulares/elípticas, passando para superelípticas até chegar a formas retangulares. **Cantos Arredondados** somente estará disponível se **Modo de Estilo Avançado** estiver selecionado em *Propriedades do Documento: Geral* (página 450).

<b>Cantos Arredondados</b>	Esta opção permite as alternativas referentes a formas com cantos arredondados.
<b>Cantos</b>	Os cantos para os quais a caixa de verificação ficar desmarcada serão retangulares.
<b>Inclinação</b>	É um número variável entre 2 e 100, sendo que 100 define um retângulo com cantos perfeitamente quadrados e 2 corresponde a uma elipse perfeita (um círculo para uma proporção de 1:1). Um valor de inclinação entre 2 e 5 é geralmente ideal para obter cantos arredondados.
<b>Raio do Canto</b>	Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa ( <b>Fixo</b> ) ou como uma porcentagem do quadrante total ( <b>Relativo (%)</b> ). Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em <b>Inclinação</b> . A distância pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

### Camada

No grupo **Camada**, é possível definir um objeto como residente em uma das três camadas:

<b>Inferior</b>	Um objeto de pasta com a propriedade de camada <b>Inferior</b> jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas <b>Normal</b> e <b>Superior</b> . Ele poderá somente ser posicionado na parte superior de outros objetos da pasta na camada <b>Inferior</b> .
<b>Normal</b>	Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada <b>Normal</b> (intermediária). Um objeto de pasta na camada <b>Normal</b> nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada <b>Inferior</b> e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada <b>Superior</b> .
<b>Superior</b>	Um objeto de pasta na camada <b>Superior</b> jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas <b>Normal</b> e <b>Inferior</b> . Somente outros objetos da pasta na camada <b>Superior</b> podem ser posicionados na parte superior deste.
<b>Personalizar</b>	As camadas <b>Superior</b> , <b>Normal</b> e <b>Inferior</b> correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

### Editor de Tema...

Abre o *Assistente de Tema* (página 645), onde é possível criar um novo tema de layout.

### Aplicar Tema...

É possível aplicar um tema de layout ao objeto, pasta ou documento. Consulte *Temas de Layout* (página 643) para obter mais informações.

### Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será exibido:

<b>Sempre</b>	O objeto da pasta será sempre mostrado.
<b>Condisional</b>	O objeto da pasta será mostrado ou ocultado, de acordo com uma <i>Funções Condicionais</i> (página 363) que será avaliada continuamente, dependendo, por exemplo, de seleções etc. O objeto da pasta somente ficará visível quando a condição retornar VERDADEIRO.

### Nota!

Os usuários com Privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições

marcando **Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta** em *Propriedades do Documento: Segurança* (página 466). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.

---

### Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação e o redimensionamento do objeto de pasta. As configurações desse grupo só serão relevantes se as caixas de verificação correspondentes forem marcadas em **Propriedades do Documento: Layout** e **Propriedades da Pasta: Segurança**.

<b>Permitir Mover/Ajustar</b>	Se a seleção desta opção tiver sido cancelada, será impossível mover ou ajustar o objeto da pasta.
<b>Permitir Copiar/Clonar</b>	Se esta opção tiver sido desmarcada, será impossível criar uma cópia do objeto de pasta.
<b>Permitir Informação</b>	Quando a função <i>Info</i> (página 264) estiver sendo usada, um ícone de informação será mostrado no título da janela sempre que um valor de campo tiver informações associadas. Se não desejar exibir esse ícone no título, desmarque esta opção.
<b>Ajustar o tamanho aos dados</b>	Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.

### Barra de Rolagem

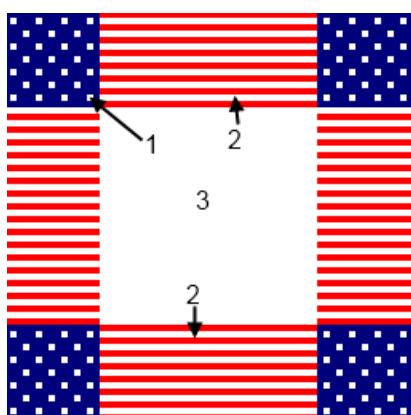
Vários controles para alterar o layout da barra de rolagem estão localizados no grupo **Barra de Rolagem**:

<b>Preservar Posição de Deslizamento</b>	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem quando for feita uma seleção em outro objeto. Essa configuração deve ser ativada também em <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (página 82). A posição de rolagem não será preservada quando o documento for fechado.
<b>Botões de Rolagem</b>	Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455), aberta ao clicar no botão apropriado.
<b>Largura da Barra de Rolagem</b>	Esse controle afeta a largura e o tamanho relativo dos símbolos da barra de rolagem.
<b>Estilo de Rolagem</b>	Define o estilo da barra de rolagem. Selecione um estilo no controle dropdown. O estilo <b>Clássico</b> de barra de rolagem corresponde às barras de rolagem do QlikView 4/5. O estilo <b>Padrão</b> de barra de rolagem resulta em uma aparência mais moderna. O terceiro estilo é <b>Claro</b> , que é uma barra mais fina e clara.
<b>Aplicar A...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades de Título e Borda</b> , em que você pode aplicar as propriedades definidas na página <b>Layout</b> .

## Exemplo de Arquivo de Definição de Borda de Imagem

Uma borda de imagem é definida por um só arquivo de imagem, contendo os seguintes elementos:

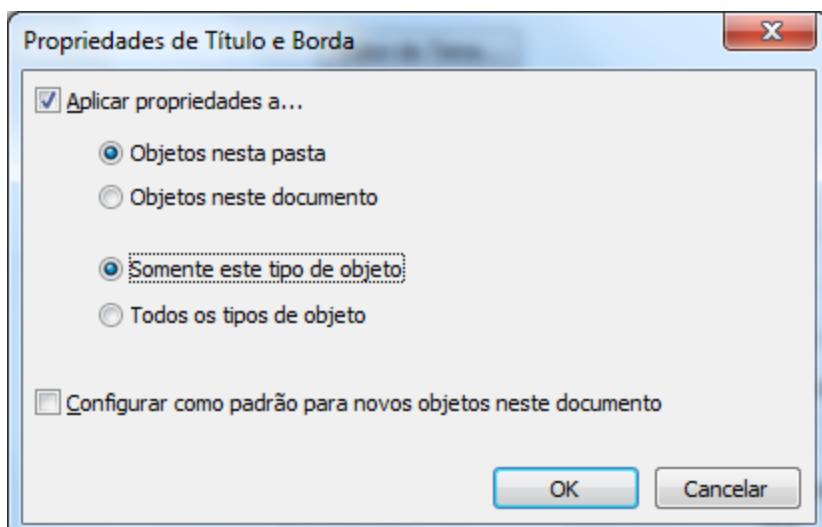
1. Os quatro cantos devem formar um quadrado de pixels. No caso a seguir, cada canto tem 15 pixels por 15 pixels. Os cantos podem ser iguais ou diferentes, mas todos devem ser desenhados separadamente.
2. As áreas entre os cantos descrevem as bordas superior, inferior, esquerda e direita entre os cantos. É preciso apenas definir um mínimo de pixels, que será, então, estendido de forma a preencher o espaço necessário, esticando ou repetindo o padrão. Consulte *Esticar Imagem* (página 524).
3. A área do meio não tem função e pode conter qualquer coisa ou nada.



#### A Caixa Largura

O número de pixels no quadrado do canto deve ser indicado corretamente na caixa **Largura** para que a borda seja exibida corretamente. Recomenda-se nomear o arquivo de forma a permitir que o usuário saiba seus parâmetros, por exemplo, EstrelasListras\_15\_extensão.bmp.

## Propriedades de Título e Borda

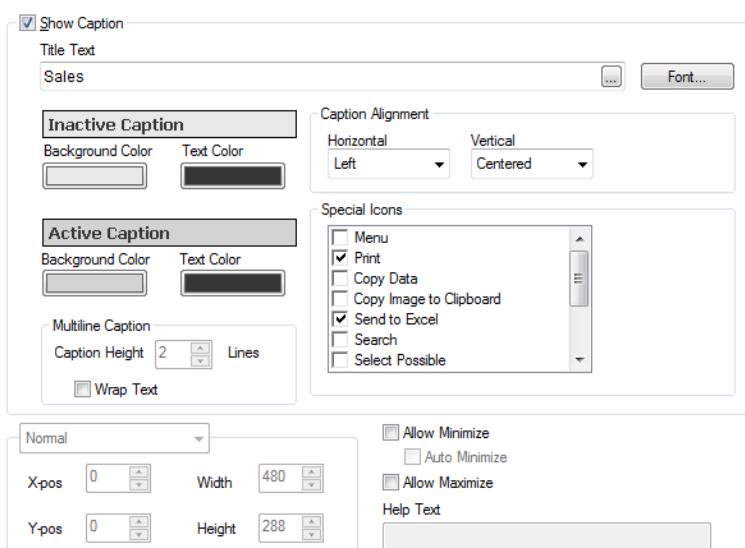


#### Página Propriedades de Título e Borda

Nesta caixa de diálogo, é definida a parte do documento na qual devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

<b>Aplicar propriedades a...</b>	Marque esta caixa de seleção para aplicar as configurações a outros objetos além do atual. 1. Escolha uma das opções: <b>Objetos nesta pasta</b> Aplica as configurações somente aos objetos da pasta atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página <b>Layout</b> de um objeto da pasta. <b>Objetos neste documento</b> Aplica as configurações aos objetos do documento inteiro. 2. Escolha uma das opções: <b>Somente este tipo de objeto</b> Aplica as configurações a todos os objetos desse tipo. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página <b>Layout</b> de um objeto da pasta. <b>Todos os tipos de objeto</b> Aplica as configurações a todos os objetos.
<b>Configurar como padrão para novos objetos neste documento</b>	Marque essa caixa de seleção para usar as configurações como padrão para todos os novos objetos no documento atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página <b>Layout</b> de um objeto da pasta.

## 30.17 Título



---

### A página Título

A configuração do Título será aplicada apenas ao objeto atual, se for definida na página **Propriedades do Objeto**.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos do(s) tipo(s) especificado(s) no documento se for definida na página **Propriedades do Documento**.

Na página **Título**, especifique opções de layout completamente diferentes do layout geral do objeto.

<b>Mostrar Título</b>	Quando esta opção estiver marcada, um título será desenhado na parte superior do objeto de pasta. As listas e outros "objetos da caixa" terão a opção ativada, por padrão, ao contrário de botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.
<b>Texto do Título</b>	Na caixa de texto, é possível especificar um texto que será mostrado no título do objeto de pasta. Use o botão <b>Fonte...</b> para alterar a fonte do título.
Defina as cores do título em seus diversos estados. As configurações das <b>Cores Ativas</b> e das <b>Cores Inativas</b> podem ser especificadas separadamente uma da outra.	
Clique no botão <b>Cor de Fundo</b> ou <b>Cor de Texto</b> para abrir a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455). A <b>Cor de Fundo</b> pode ser definida como uma cor <b>sólida</b> ou <b>gradiente</b> na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> . <b>Cor do Texto</b> pode ser definido como uma cor <b>Fixa</b> ou <b>Calculada</b> usando as <i>Funções de Cor</i> (página 398).	
<b>Retorno do Texto</b>	Se esta opção estiver marcada, o título será mostrado em duas ou mais linhas.
<b>Altura do Título</b> <b>(Linhas)</b>	Nessa caixa de edição, defina o número de linhas do título.
O tamanho e a posição precisos do objeto do QlikView podem ser determinados e ajustados pelas configurações de tamanho/posição do objeto de pasta <b>Normal</b> ou <b>Minimizado</b> . Essas configurações são medidas em pixels:	
<b>X-pos</b>	Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto da pasta em relação à borda esquerda da pasta.
<b>Y-pos</b>	Define a posição vertical da parte superior do objeto da pasta em relação à borda superior da pasta.
<b>Largura</b>	Define a largura do objeto da pasta do QlikView.
<b>Altura</b>	Define a altura do objeto da pasta do QlikView.
A orientação de rótulo do título pode ser alterada com as opções de <b>Alinhamento de Título</b> :	
<b>Horizontal</b>	O rótulo pode ser alinhado horizontalmente: <b>À Esquerda</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>À Direita</b> na área de título.
<b>Vertical</b>	O rótulo pode ser alinhado verticalmente: <b>Superior</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Inferior</b> na área de título.
<b>Ícones Especiais</b>	
Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.	
<b>Nota!</b> Use os ícones de título especiais com cuidado. Ícones em excesso apenas confundirão o usuário.	
<b>Permitir Minimizar</b>	Quando esta opção é marcada, um ícone de minimização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja minimizável. Além disso, você poderá minimizar o objeto clicando duas vezes no título.
<b>Minimização Automática</b>	Essa opção estará disponível quando <b>Permitir Minimizar</b> for selecionado. Quando <b>Minimização Automática</b> for marcada para vários objetos na mesma pasta, todos, exceto um, serão minimizados automaticamente a qualquer momento. Isso é útil, por exemplo, para alternar a exibição de vários gráficos na mesma área de pasta.

**Permitir Maximizar** Quando esta opção é marcada, um ícone de maximização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja maximizável. Além disso, você poderá maximizar o objeto clicando duas vezes no título. Se **Permitir Minimizar** e **Permitir Maximizar** estiverem marcadas, clicar duas vezes ocasionará a minimização do objeto.

**Texto de Ajuda** Aqui você pode inserir um texto de ajuda a ser mostrado em uma janela pop-up. O texto de ajuda pode ser especificado como uma *Fórmula calculada* (página 939). Essa opção não está disponível no nível de documento. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Insira, por exemplo, uma descrição do objeto de pasta. Um ícone de ajuda será incluído no título da janela do objeto. O texto será mostrado em uma janela pop-up quando o ponteiro do mouse estiver sobre o ícone.

# 31 Pasta

Um documento QlikView pode ter uma ou várias pastas, nas quais são colocados objetos de pasta. Cada pasta pode conter diversos objetos de pasta. As pastas não têm conexão com a lógica – se dois campos estão conectados logicamente, não faz diferença se são colocados na mesma pasta ou em pastas diferentes. O resultado lógico ao fazer seleções será o mesmo.

## 31.1 Criação

Para criar novas pastas, escolha **Incluir Pasta** no menu **Layout** ou clique no botão **Incluir Pasta** na barra de ferramentas.

## 31.2 Navegação

Todas as pastas têm abas vinculadas, nas quais é impresso o nome da pasta. Ao clicar em uma aba, a pasta vinculada é ativada. Se a barra de ferramentas **Pastas** estiver ativa, você poderá também ativar uma pasta selecionando-a na caixa de seleção da barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse em uma aba para abrir um menu de contexto com os seguintes comandos:

<b>Propriedades da Aba...</b>	Abre uma caixa de diálogo que permite escolher uma fonte para a aba. Podem ser usadas somente fontes Truetype. Consulte <i>Propriedades da Aba</i> (página 500).
<b>Propriedades da Pasta...</b>	Seleciona a pasta e abre a caixa de diálogo <b>Propriedades da Pasta</b> . Aqui é possível determinar parâmetros específicos da pasta, como o fundo, os campos a serem exibidos, a fonte padrão, a aparência do objeto, etc. Essa alternativa só fica disponível ao clicar na aba pertencente à pasta ativa no momento.
<b>Copiar Pasta</b>	Cria uma cópia completa da pasta inteira com todos os objetos de pasta. A cópia receberá o nome "Cópia de <i>nome da pasta</i> " e será a última pasta no documento.
<b>Promover Pasta</b>	Move a pasta um passo a mais para a esquerda.
<b>Rebaixar Pasta</b>	Move a pasta um passo a mais para a direita.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda específica do contexto.
<b>Excluir</b>	Ativa a pasta e, em seguida, a exclui.

Se você clicar na aba da pasta ativa, o menu de contexto incluirá também os comandos **Selecionar campos...** e **Novo objeto de pasta**. Veja a seguir uma descrição desses comandos.

Nas abas das pastas é possível ver, algumas vezes, indicadores de seleção – pequenos alertas para orientá-lo em relação às seleções feitas. Eles são mostrados nas abas de pastas ocultas nas quais você pode ver seleções que não estão visíveis na pasta ativa.

### 31.3 Pasta: Menu Objeto

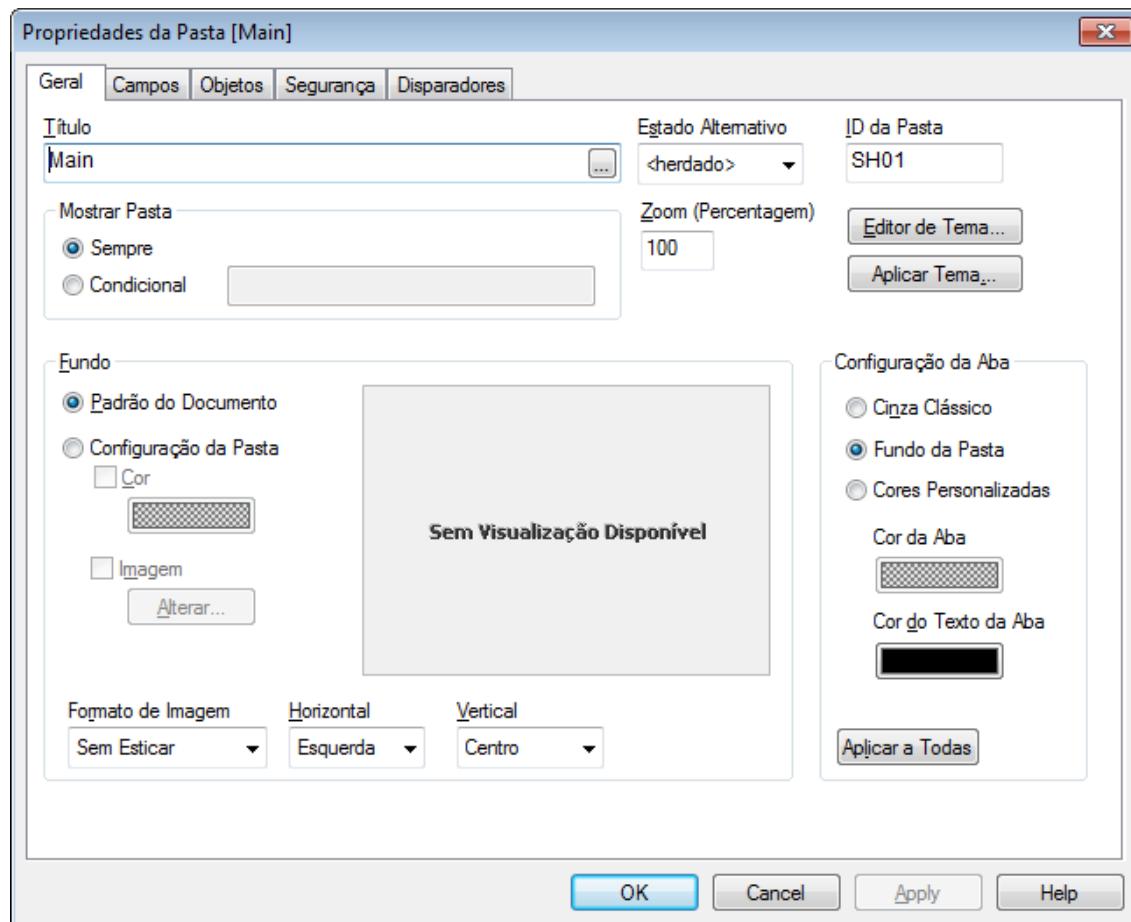
<b>Propriedades</b>	Abre a página de diálogo <b>Propriedades da Pasta</b> , que permite especificar os parâmetros que definem a pasta.
<b>Selecionar Campos</b>	Abre a página <b>Propriedades da Pasta: Campos</b> , onde é possível selecionar um ou mais campos a serem exibidos como uma lista na pasta.
<b>Novo Objeto de Pasta</b>	Abre um menu em cascata que relaciona objetos de pasta.
<b>Copiar Pasta</b>	Cria uma cópia completa da pasta inteira com todos os objetos de pasta. A cópia receberá o nome " <i>Cópia de nome da pasta</i> " e será a última pasta no documento.
<b>Colar Objeto de Pasta</b>	Cola um objeto de pasta previamente copiado na área de transferência na pasta. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V.
<b>Colar Objeto de Pasta como Link</b>	Cola na pasta um objeto vinculado copiado anteriormente na área de transferência. O objeto é vinculado diretamente ao original, compartilhando todos os atributos e ID do objeto.
<b>Imprimir</b>	<b>Imprimir</b> resultará na impressão de uma imagem da área da pasta, incluindo os objetos de pasta.
<b>Copiar Imagem para a Área de Transferência</b>	Copia uma imagem de bitmap da área da pasta (somente) na <b>Área de Transferência</b> .
<b>Exportar Imagem para Arquivo</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui a pasta e todos os objetos da pasta.

### 31.4 Propriedades da Pasta

Abre o diálogo *Propriedades da Pasta: Geral* (página 493) que permite definir parâmetros específicos da pasta, como fundo da pasta, campos a serem mostrados, padrões de fonte e layout de objetos etc.

As propriedades da pasta são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, que é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto** da pasta ou escolhendo **Propriedades da Pasta** no menu **Configuração**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte *Propriedades da Pasta: Segurança* (página 497)).

## 31.5 Propriedades da Pasta: Geral



### Propriedades da Pasta, Geral

Para definir um nome para a pasta, insira o texto na caixa de edição **Título**. O nome será mostrado na aba da pasta.

#### Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

#### Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

#### Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

#### ID da Pasta

É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (página 961). A cada pasta é atribuída uma ID exclusiva, começando com SH01. É possível editar esse número de ID depois.

No grupo **Mostrar Pasta**, é possível especificar a condição na qual a pasta será exibida:

<b>Sempre</b>	A pasta será sempre mostrada.
<b>Condisional</b>	A pasta será mostrada ou ocultada, de acordo com uma expressão condicional que será avaliada continuamente, dependendo, por exemplo, de seleções, etc. A pasta somente ficará visível quando a condição retornar VERDADEIRO. Quando todas as pastas em um documento estiverem desabilitadas por causa das restrições de <b>Mostrar Pasta</b> , será exibida a mensagem "Não há pastas disponíveis". Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor essas condições marcando <b>Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta</b> na página <i>Propriedades do Documento: Segurança</i> (página 466) página. Essa funcionalidade pode ser alterada pressionando-se Ctrl+Shift+S.

Com a opção **Zoom (Porcentagem)**, é possível alterar, de forma conveniente, o tamanho da pasta ativa mostrada e todo o seu conteúdo.

No grupo **Fundo**, é possível definir uma cor de fundo para a pasta. O **Padrão do Documento** se aplica à cor de fundo definida na caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Ao marcar **Configuração da Pasta** e clicar no botão **Colorido**, você pode definir uma cor de fundo personalizada que pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**.

Se preferir, personalize o fundo da pasta marcando **Imagem** e clicando no botão **Alterar**. Isso abrirá a caixa de diálogo **Selecionar Imagem**, na qual é possível selecionar um arquivo de imagem.

#### Formato de Imagem:

<b>Sem Esticar</b>	A imagem é mostrada no estado em que está, o que poderá causar problemas de mascaramento.
<b>Preencher</b>	A imagem é esticada de forma a preencher a pasta, independentemente da proporção entre altura e largura.
<b>Manter Proporção</b>	A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura.
<b>Preencher com Proporção</b>	A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem.
<b>Lado a Lado</b>	Se esta opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.

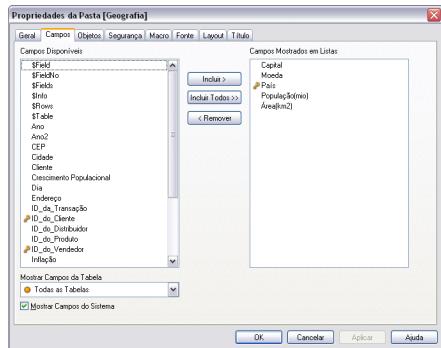
#### orientação Horizontal e Vertical:

<b>Horizontal</b>	A imagem pode ser alinhada horizontalmente: <b>Esquerda</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Direita</b> .
<b>Vertical</b>	A imagem pode ser alinhada verticalmente: <b>Superior</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Inferior</b> .
<b>Editor de Tema...</b>	Abre o diálogo <i>Assistente de Tema</i> (página 645) para criar um novo tema ou editar um tema existente. Consulte <i>Temas de Layout</i> (página 643) para obter mais detalhes.
<b>Aplicar Tema...</b>	Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite escolher um arquivo de tema de layout que será aplicado ao(s) objeto(s) de pasta. Consulte <i>Temas de Layout</i> (página 643) para obter mais detalhes.

No grupo **Configuração da Aba**, é possível definir uma cor de fundo para a aba da pasta.

- |                             |                                                                                                                                                 |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Cinza Clássico</b>       | Seleciona essa opção para usar uma aba de cor cinza com texto em preto.                                                                         |
| <b>Fundo da Pasta</b>       | Define a cor da aba segundo a cor da pasta.                                                                                                     |
| <b>Cores Personalizadas</b> | Essa configuração permite especificar uma <b>Cor da Aba</b> personalizada e a <b>Cor do Texto da Aba</b> , clicando nos botões correspondentes. |
| <b>Aplicar a Todas</b>      | Aplica a configuração de cor da aba a todas as pastas do documento.                                                                             |

## 31.6 Selecionar Campos/Propriedades da Pasta: Campos



Propriedades da Pasta, Campos

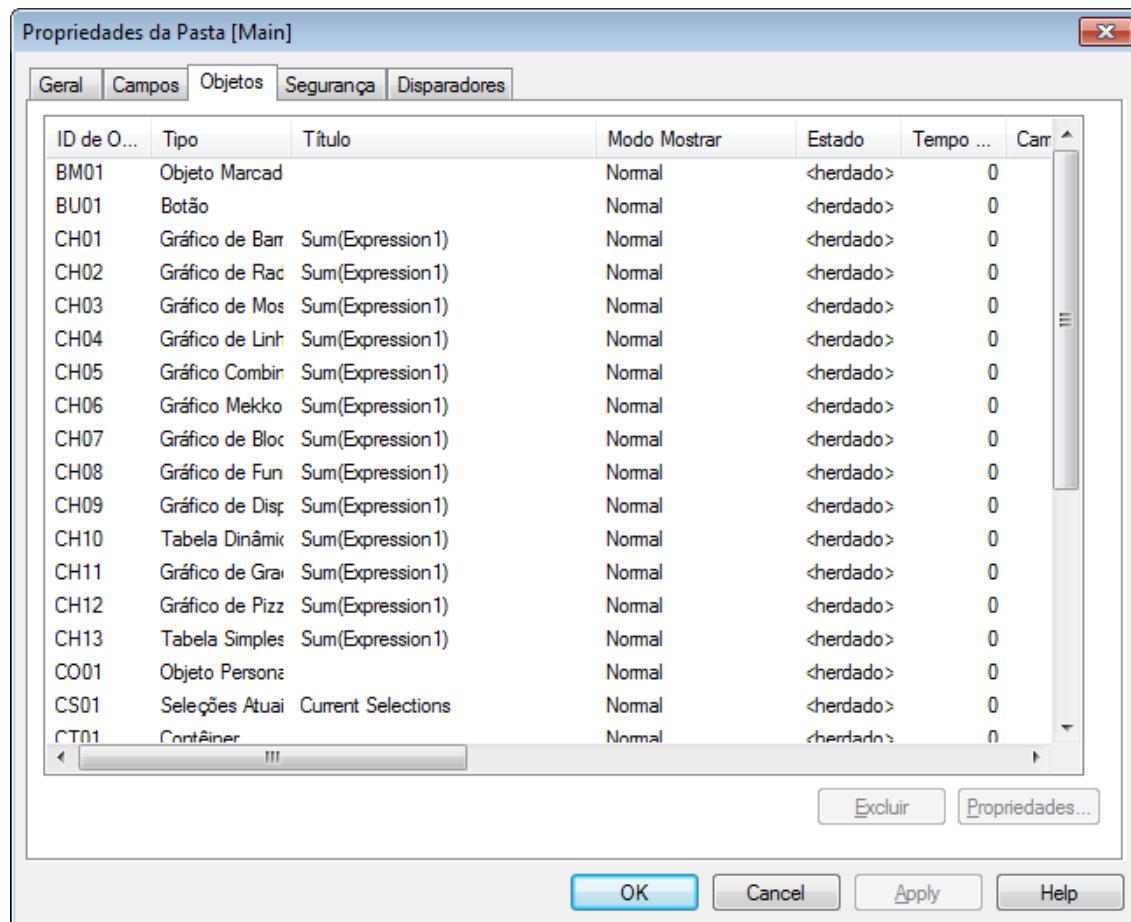
Aqui são selecionados os *Campos* (página 179) a serem exibidos na pasta, a partir da lista **Campos Disponíveis**. Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-los para a coluna desejada.

Os campos selecionados serão mostrados nas listas configuradas como padrão na pasta ativa. Para definir as propriedades específicas de uma lista, clique com o botão direito do mouse na lista e selecione **Propriedades** no menu objeto flutuante (ou em **Objeto** Menu **Principal**).

Para permitir que os campos do sistema sejam selecionáveis, marque a opção **Mostrar Campos do Sistema**.

- |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Mostrar Campos da Tabela</b> | A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista <b>Campos Disponíveis</b> . A lista dropdown mostra a alternativa <b>Todas as Tabelas</b> por padrão.<br>A alternativa <b>Todas as Tabelas (Qualificadas)</b> mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (página 284) campos no script de carga.)<br>Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez. |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 31.7 Propriedades da Pasta: Objetos



### Propriedades da Pasta, Objetos

Os grupos **Propriedades da Pasta: Objetos** ajuda a controlar todos os objetos de pasta residentes na pasta atual. Esse recurso torna mais fácil manter o controle de objetos ocultos ou que possuem condições para exibição.

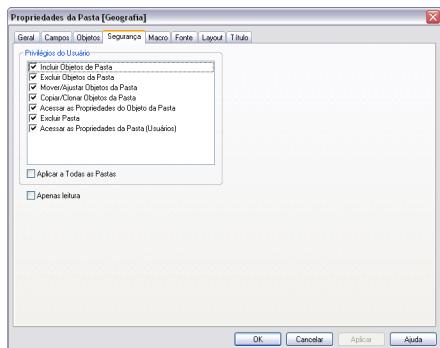
Classifique a tabela por qualquer coluna, clicando no cabeçalho da coluna. As colunas contêm as seguintes informações:

<b>ID do Objeto</b>	Relaciona o <b>ID do Objeto</b> exclusivo de cada objeto da pasta existente. Os objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto.
<b>Tipo</b>	Esclarece qual o tipo de objeto.
<b>Título</b>	Apresenta o texto, se houver, exibido no título do objeto.
<b>Modo Mostrar</b>	Indica se o objeto está normal, minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.
<b>Estado</b>	Exibe o estado em que se encontra o objeto. Consulte <i>Estados Alternativos</i> (página 116) para obter informações adicionais.

<b>Tempo de Cálculo</b>	O tempo, em milissegundos, necessário para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para objetos efetivamente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
<b>Camada</b>	As camadas são definidas na página <b>Propriedades do Objeto de Pasta: Layout</b> , na qual <b>Inferior</b> , <b>Normal</b> e <b>Superior</b> correspondem aos números -1, 0 e 1. Selecione <b>Personalizado</b> para inserir um valor de sua preferência. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
<b>Memória</b>	A quantidade de memória volátil necessária para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para objetos efetivamente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
<b>Esquerda, Superior, Direita, Inferior</b>	A posição atual da borda indicada do objeto de pasta em relação à borda da janela do documento, expressa em pixels.
<b>Largura, Altura</b>	As dimensões de tamanho do objeto expressas em pixels.
<b>Esquerda (Mín.), Parte Superior (Mín.), Direita (Mín.), Parte Inferior (Mín.)</b>	A posição atual do objeto mostrado como ícone (=minimizado).
<b>Largura (Mín.), Altura (Mín.)</b>	As dimensões do ícone do objeto.

Depois de clicar em um objeto na lista, você pode usar os botões para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. Pode-se selecionar vários objetos com Ctrl+Clique.

## 31.8 Propriedades da Pasta: Segurança



### Propriedades da Pasta, Segurança

Nesta página de propriedades, é possível configurar os **Privilégios de Usuário** no nível da pasta. Por padrão, todas as opções são marcadas (ativadas). Pessoas com privilégios de administrador sempre podem acessar esta página de diálogo e alterar a configuração. No entanto, as configurações podem ser definidas de várias formas para impedir que usuários comuns alterem o layout da pasta. As opções são:

<b>Incluir Objetos de Pasta</b>	Permissão para incluir novos objetos de pasta.
<b>Excluir Objetos da Pasta</b>	Permissão para excluir qualquer objeto da pasta.

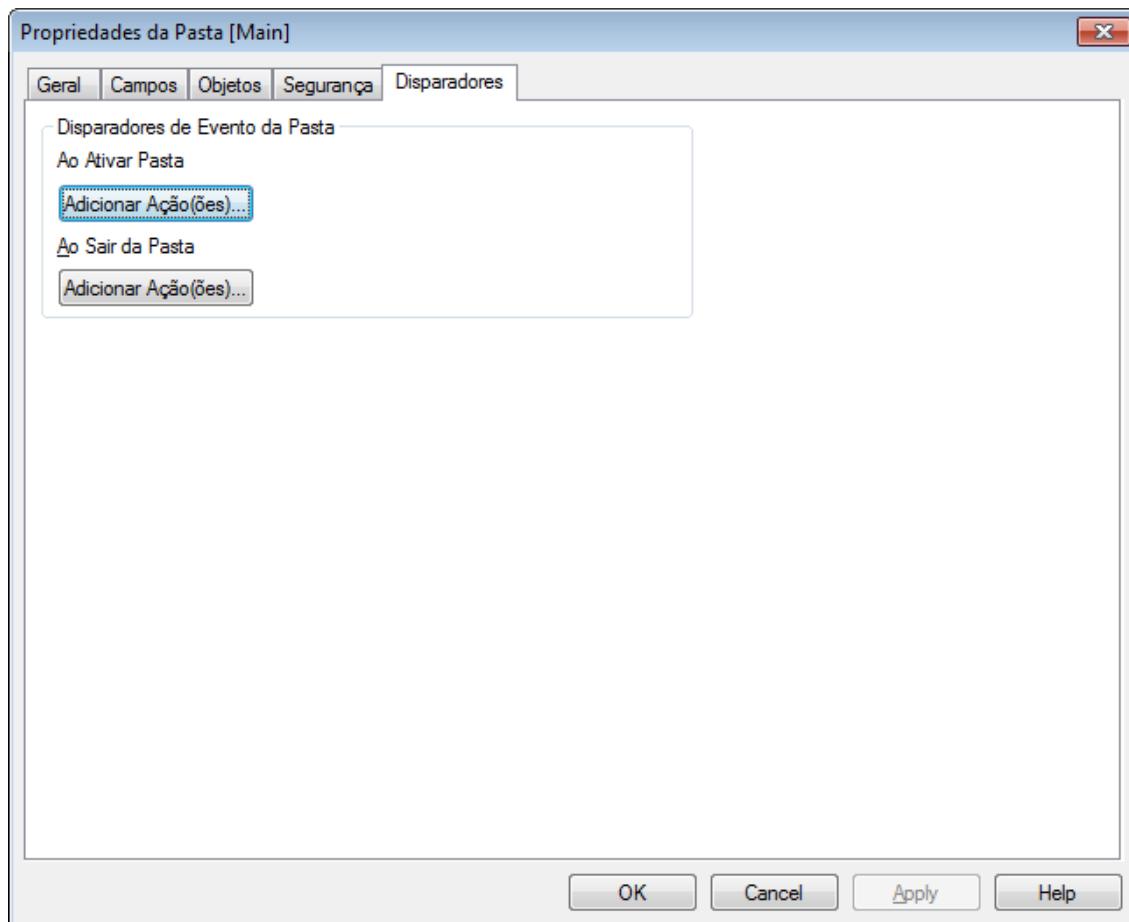
<b>Mover/Ajustar Objetos da Pasta</b>	Permissão para alterar o layout de objetos de pasta existentes.
<b>Copiar/Clonar Objetos da Pasta</b>	Permissão para incluir uma cópia de objetos de pasta existentes.
<b>Acessar as Propriedades do Objeto da Pasta</b>	Permissão para acessar a caixa de diálogo <b>Propriedades da Pasta</b> .
<b>Excluir Pasta</b>	Permissão para excluir a pasta.
<b>Acessar as Propriedades da Pasta (Usuários)</b>	Permissão para acessar as diversas páginas de propriedades dos objetos de pasta.

Se você clicar na opção **Aplicar a Todas as Pastas**, as opções acima serão aplicadas a todas as pastas do documento.

<b>Apenas Leitura</b>	Marque esta alternativa para bloquear todos os objetos dessa pasta para seleções. Isso significa que os objetos de pasta poderão mostrar apenas os resultados de seleções feitas em objetos residentes em outras pastas.
-----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Privilégios adicionais em nível de documento podem ser definidos na página de propriedades *Propriedades do Documento: Segurança* (página 466) .

## 31.9 Propriedades da Pasta: Disparadores



### Propriedades da Pasta, Disparadores

Nesta página, é possível especificar ações, incluindo macros, que serão acionadas na ocorrência de eventos de pasta. Para obter mais informações sobre macros, consulte o *Interpretador Interno de Macro* (página 961).

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (página 585).

#### Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (página 973) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

#### Nota!

Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

**Disparadores de Evento da Pasta**

Neste grupo é possível definir ações a serem acionadas na alteração da pasta ativa. Pressione o botão **Adicionar Ação(ões)** para que o evento abra a página *Ações* (página 585) página. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao evento. Escolha a ação **Executar Macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento de Pasta** são configuráveis:

**Ao Ativar Pasta**

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for ativado.

**Ao Sair da Pasta**

A ação será executada sempre que a pasta for desativada.

## 31.10 Propriedades da Aba

As propriedades da aba são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Aba**; para abri-la clique com o botão direito do mouse na aba.

**Fonte**

Consulte *Fonte* (página 522). Aqui é possível alterar a fonte do texto na aba. Especifique a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada ao texto de todas as abas.

# 32 Objetos da Pasta

Existem os seguintes tipos de objetos de pasta:

<b>Lista</b>	<i>página</i> 503
<b>Caixa de Estatísticas</b>	<i>página</i> 533
<b>Seleção Múltipla</b>	<i>página</i> 539
<b>Tabela</b>	<i>página</i> 553
<b>Gráficos</b>	<i>página</i> 649
<b>Caixa de Entrada</b>	<i>página</i> 571
<b>Caixa de Seleções Atuais</b>	<i>página</i> 565
<b>Botão</b>	<i>página</i> 581
<b>Objeto de Texto</b>	<i>página</i> 593
<b>Objeto de Linha/Seta</b>	<i>página</i> 601
<b>Objeto Deslizador/Calendário</b>	<i>página</i> 605
<b>Objeto Personalizado</b>	<i>página</i> 635
<b>Objeto de Pesquisa</b>	<i>página</i> 621
<b>Objeto Marcador</b>	<i>página</i> 615
<b>Contêiner</b>	<i>página</i> 629

## 32.1 Objetos Locais e Objetos do Server

Existem três tipos diferentes de objetos de pasta:

Os **objetos de pasta de documentos** são armazenados dentro do documento qvw Sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abrir o documento localmente ou a partir de um QlikView Server.

Os **Objetos pessoais do server** só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado. Seus objetos pessoais do server podem ser gerenciados do painel *Painel Objetos do Server (página 639)*, acessível do menu de **Visualização**.

Os **Objetos do server compartilhados** só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um objeto pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Assim como os objetos pessoais do server, os objetos de pasta compartilhados do server são armazenados em um repositório no server. Objetos compartilhados e disponíveis do server podem ser gerenciados do painel *Painel Objetos do Server (página 639)*, acessível do menu de **Visualização**.

## 32.2 Menu Objeto

O menu **Objeto** é um Menu Objeto para o objeto de pasta que está atualmente ativo. Para abri-lo, escolha **Objeto** na barra de menus ou clique com o botão direito do mouse no objeto de pasta.

Em algumas circunstâncias, por exemplo, quando uma pasta ainda não contém nenhum objeto de pasta, o menu **Objeto** da pasta encontra-se como menu Objeto na barra de menus.

Se houver mais de um objeto de pasta ativo, o menu Objeto conterá os comandos comuns aos objetos de pasta ativos.

Para obter uma descrição dos diferentes menus de objeto, consulte a seção que trata do objeto específico.

## 32.3 Notas e Comentários

Notas e comentários podem ser incluídos em todos os objetos quando conectados a um QlikView Server, permitindo que os usuários criem e compartilhem notas sobre o objeto atual.

As notas são compartilhadas com outros usuários do QlikView, e esses usuários podem responder deixando seus próprios comentários. Também é possível salvar um snapshot (marcador) dos dados com cada nota.

Ao clicar com o botão direito do mouse em um objeto, é possível incluir uma nova nota e exibir notas existentes, selecionando **Notas** no menu de contexto. Após selecionar **Incluir uma Nova Nota** ou **Exibir Notas Anexadas**, todos os objetos no documento atual com notas existentes são fornecidos com uma indicação no canto esquerdo superior. O número de notas anexadas para cada objeto que é mostrado na indicação.

## 32.4 Arrastar e Soltar para o Microsoft Office

Agora é possível arrastar e soltar objetos de pasta do QlikView diretamente para documentos do Microsoft Word, Excel e PowerPoint. Esse recurso funciona para documentos do QlikView locais e no servidor, assim como para o QlikView instalado e o plug-in do QlikView para o IE. Os objetos mantêm sua interatividade, o que significa que é possível realizar análises do QlikView ativo, por exemplo no PowerPoint.

Simplesmente selecione um objeto e arraste-o para o aplicativo do Office para usá-lo fora do QlikView.

---

### Nota!

O plugin do QlikView para IE deve ser instalado no computador cliente em que o documento do Microsoft Office está sendo usado.

# 33 Lista



A lista é o objeto de pasta mais básico e contém todos os valores possíveis de um campo específico. Cada linha da lista pode representar vários registros na tabela carregada e todos com valores idênticos. A seleção de um valor pode ser equivalente à seleção de vários registros na tabela carregada.

Uma lista também pode conter um grupo cíclico ou hierárquico. Se for usado um grupo hierárquico, a seleção de um só valor na lista forçará sua hierarquia e alterará para o próximo campo subjacente do grupo. Para subir novamente, clique no ícone de subida no título da lista.

Se um grupo cíclico está atribuído a uma lista, é possível fazer com que mostre o próximo campo do grupo clicando no ícone de ciclo exibido no título da lista. Também é possível ir diretamente para qualquer campo do grupo usando a opção **Ciclo** no menu objeto da lista.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de lista para exibir a *Lista: Menu Objeto* (página 503). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a lista for o objeto ativo.

## 33.1 Lista: Menu Objeto

Clique com o botão direito em uma lista e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no menu Principal quando uma lista está ativa. O menu contém os seguintes comandos:

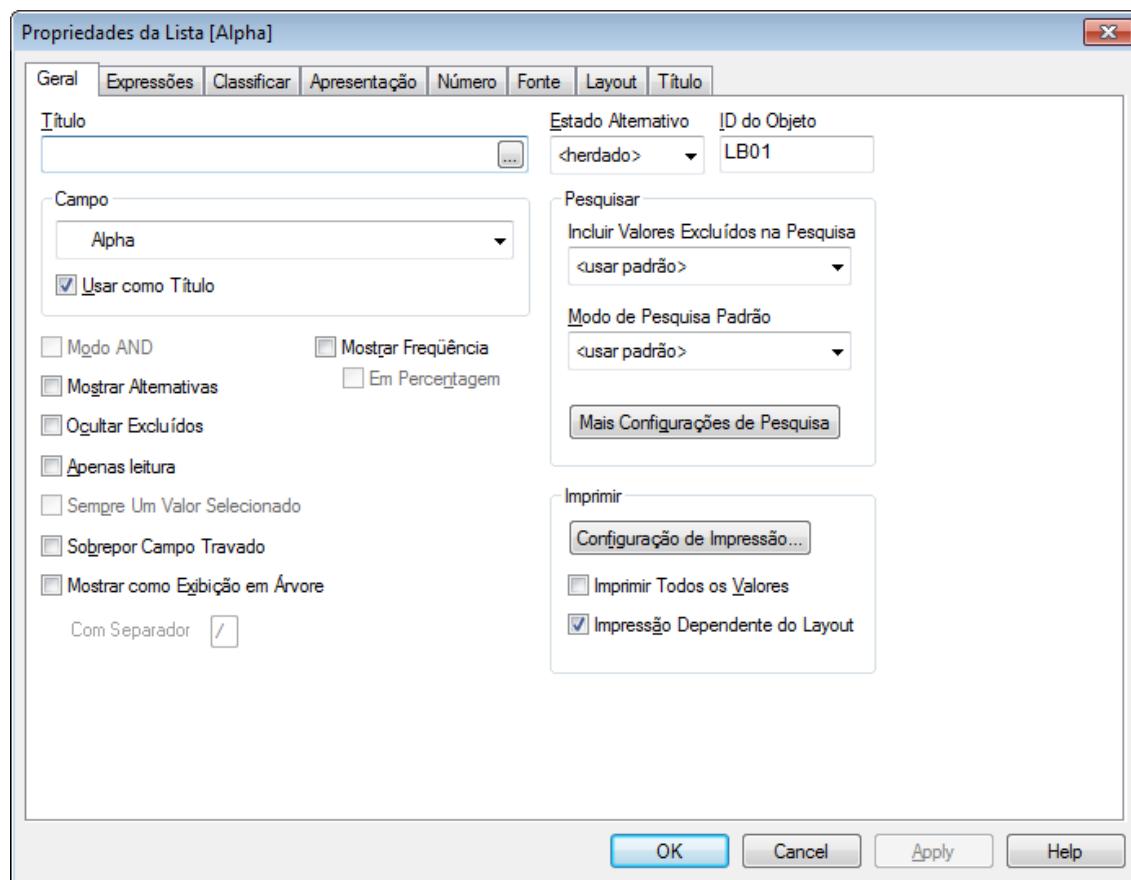
<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades da Lista</b> onde os parâmetros <i>Propriedades da Lista: Geral</i> (página 506), <i>Propriedades da Lista: Expressões</i> (página 510), <i>Propriedades da Lista: Classificar</i> (página 516), <i>Propriedades da Lista: Apresentação</i> (página 517), <i>Propriedades: Número</i> (página 520), <i>Fonte</i> (página 522), <i>Layout</i> (página 523), e <i>Título</i> (página 527) podem ser definidos.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Ciclo</b>	Disponível apenas quando a lista está definida para exibir uma <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (página 942). Abre um menu em cascata com os campos do grupo para a seleção direta dos campos a serem mostrados na lista.
<b>Pesquisar</b>	Abre a caixa <i>Pesquisar</i> (página 108).
<b>Pesquisa Avançada</b>	Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de <i>Pesquisa Avançada</i> (página 109).
<b>Pesquisa Refinada</b>	Abre a <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (página 111). Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F.

<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Alterar Valor</b>	Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
<b>Restaurar Valores</b>	Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Abre um menu em cascata com três opções: <b>Restaurar Valor Único</b> Restaura o valor no valor de campo clicado para o valor padrão do script. <b>Restaurar Valores Possíveis</b> Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script. <b>Restaurar Todos os Valores</b> Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.
<b>Selecionar Valores Possíveis</b>	Todos os valores não-excluídos da lista são selecionados.
<b>Selecionar Excluídos</b>	Todos os valores excluídos da lista são selecionados.
<b>Selecionar Tudo</b>	Todos os valores da lista são selecionados.
<b>Limpar</b>	Limpa todas as seleções atuais na lista ativa.
<b>Limpar outros campos</b>	Limpa as seleções em todos os outros objetos da pasta, mas mantém as seleções da lista atual.
<b>Travar</b>	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) na lista ativa. (Esta alternativa ficará acinzentada se não houver seleções).
<b>Destravar</b>	Destrava o(s) valor(es) travado(s) na lista ativa. (Esta alternativa será exibida em lugar de <b>Travar</b> se as seleções estiverem travadas).
<b>Criar Gráfico Rápido...</b>	Abre o <i>Assistente de Gráfico Rápido</i> (página 823) que o ajuda a criar um gráfico de forma rápida e fácil.

<b>Criar Gráfico de Tempo...</b>	Abre o <i>Assistente de Gráfico de Tempo</i> (página 833), que permite criar um gráfico em que uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, muitas vezes, comparada em períodos de tempo diferentes.
<b>Criar Caixa de Estatísticas</b>	Efetua diversos cálculos estatísticos nos valores selecionados de um campo (amostra) e exibe os resultados em uma <i>Caixa de Estatísticas</i> (página 533).
<b>Imprimir Possíveis...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores não-excluídos da lista ativa são enviados para a impressora.
<b>Imprimir Possíveis como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta os valores possíveis (selecionados e opcionais) para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente se ainda não estiver sendo executado. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). Os valores exportados serão exibidos em uma coluna de uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<hr/> <b>Exportar...</b>	<p><b>Nota!</b> Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!</p> <hr/>
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores Possíveis</b> Copia os valores possíveis (selecionados e opcionais) para a área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da célula da caixa de lista clicada com o botão direito (ao invocar o menu <b>Objeto</b> ) para a área de transferência. <b>Imagem</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 33.2 Propriedades da Lista: Geral



### Propriedades da Lista, Geral

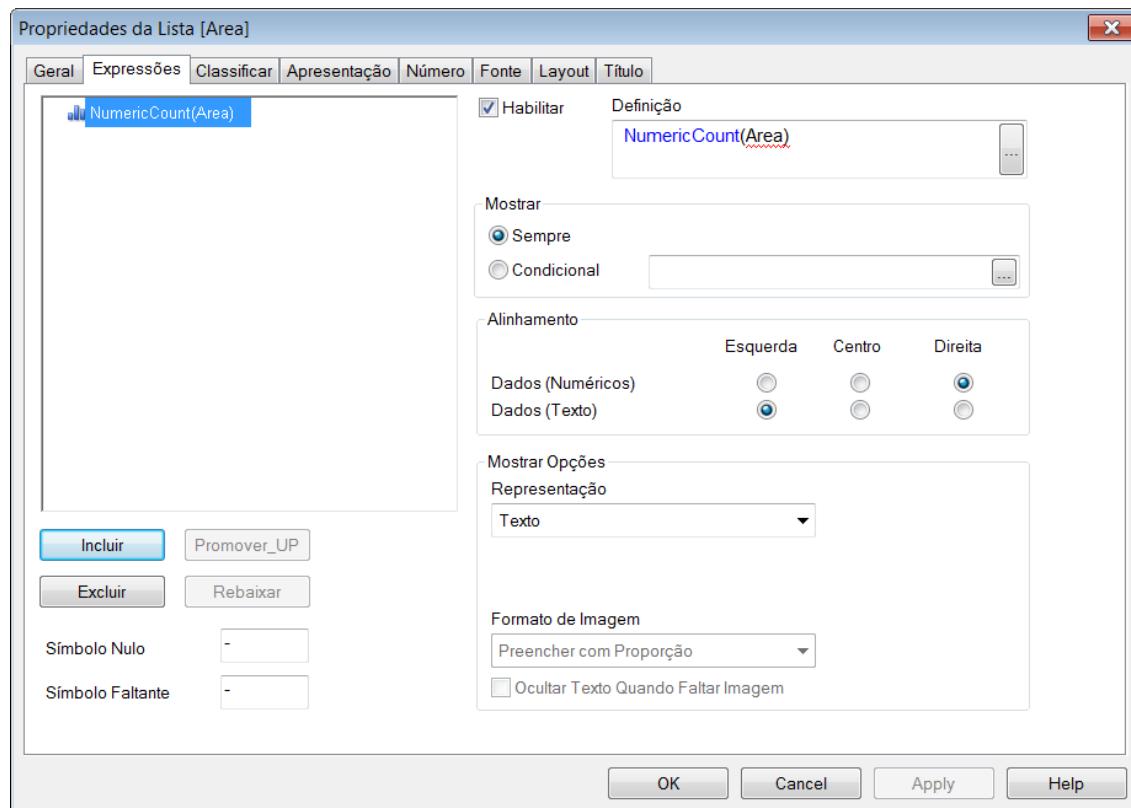
A página **Propriedades da Lista: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma lista e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível definir parâmetros gerais da lista.

<b>Título</b>	É o texto a ser exibido no título da lista. O texto padrão é o nome do campo selecionado. O título também pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
<b>Campo</b>	<p>Selecione um campo na lista. A lista conterá os valores do campo selecionado. Uma lista poderá mostrar um grupo cíclico ou um grupo hierárquico. No entanto, será mostrado somente um campo de cada vez. Esses grupos são criados na página de diálogo <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (página 471) e serão listados com os campos disponíveis.</p> <p>Se um grupo <i>Grupos hierárquicos (drill-down)</i> (página 941) for usado, a seleção de um valor único na lista forçará a hierarquia da lista e alternará para o próximo campo subjacente do grupo. Para subir novamente, clique no ícone de subida exibido no título da lista.</p> <p>Se um <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (página 942) for atribuído a uma lista, ele poderá ser alternado para mostrar o próximo campo do grupo, clicando no ícone de ciclo exibido no título da lista. Também é possível ir diretamente para qualquer campo do grupo usando a opção <b>Ciclo-&gt;</b> no menu de objeto da lista.</p> <p>Além disso, é possível mostrar um campo calculado em uma lista. Um campo calculado não é proveniente da execução do script, ele é definido em uma expressão. As mesmas regras se aplicam a <b>Dimensões Calculadas</b>; para obter mais informações, consulte <i>Adicionar dimensão calculada...</i> (página 667) . Se desejar usar um campo calculado na lista, selecione &lt;Expressão&gt; na lista suspensa, o que abrirá a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> onde é possível definir a expressão que descreve o campo calculado.</p>
<b>Usar como Título</b>	
Marque essa caixa de seleção para que o nome do campo seja usado como <b>Título</b> . O texto <usar nome de campo> aparecerá na caixa de edição do <b>Título</b> . <b>Editar...</b>	
Esse botão só estará disponível quando <Expressão> tiver sido selecionado como um nome de campo. O botão abre a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , onde você pode definir a expressão que descreve o campo calculado.	
<b>Nota!</b>	
Quando um campo calculado for usado, algumas funcionalidades da lista serão diferentes das listas de campo comuns. Algumas opções de propriedade não estão disponíveis (veja a seguir). Além disso, as caixas de estatísticas não podem ser criadas a partir dessas listas.	
<b>Nota!</b>	
Um campo calculado deve ser sempre uma transformação de um ou mais campos normais. Campos calculados puramente sintéticos criados através das funções <b>valuelist</b> e <b>valueloop</b> não são permitidos. Ao fazer seleções em um campo calculado, na verdade, você faz seleções no(s) campo(s) subjacente(s) normal(is). Ao usar mais de um campo como base para um campo calculado, as implicações lógicas das seleções nos campos base ou no campo calculado podem ser um tanto complexas.	
<b>Nota!</b>	
O uso de campos calculados nas listas pode gerar problemas de desempenho com conjuntos de dados muito grandes.	
<b>Nota!</b>	
Não é possível usar campos implícitos definidos com a função <i>Direct Discovery</i> (página 167) em uma lista.	

<b>Modo AND</b>	Uma <i>Seleção múltipla em um campo</i> (página 103) deve ser do tipo <b>AND</b> ou <b>OR</b> . Por padrão, a seleção é de tipo <b>OR</b> . Este comando alterna o modo lógico através do qual são feitas várias seleções de valor. Esta opção do menu é desativada se o campo não cumprir certas condições, consulte <i>Modo AND em Listas</i> (página 113). Esta opção não está disponível para campos calculados.
<b>Mostrar Alternativas</b>	Altera para definir se uma seleção direta na lista de campos ativa deverá excluir ou não os outros valores do campo. Se a opção <b>Mostrar Alternativas</b> estiver marcada, todos os valores, exceto o valor selecionado, serão mostrados como opções, mas poderão ser excluídos pela associação às seleções em outros campos. Caso contrário, todos os outros valores serão mostrados como excluídos, por padrão. Esta opção não está disponível para campos calculados.
<b>Ocultar Excluídos</b>	Altera para definir se os valores excluídos do campo devem ou não ser mostrados. Os valores excluídos também não podem mais ser selecionados.
<b>Apenas Leitura</b>	Quando esta opção está marcada, não é possível fazer seleções na lista. Entretanto, continuará refletindo as seleções feitas em outra parte do documento.
<b>Sempre Um Valor Selecionado</b>	Ao marcar essa opção, você garante que um valor pode ser selecionado, o que é útil em documentos nos quais os dados só fazem sentido quando um valor já está selecionado, por exemplo, uma taxa de unidade monetária. Essa opção é ativada quando um valor já está selecionado na lista. Esta opção não está disponível para campos calculados.
<b>Sobrepor Campo Travado</b>	Marque esta opção para permitir seleções na lista, mesmo que ela esteja travada. A lista continuará travada para as seleções feitas em outra parte do documento.
<b>Mostrar como Exibição em Árvore</b>	Mostra a lista como uma <i>Exibição em Árvore da Lista</i> (página 529). Esse controle será relevante apenas se o campo contiver a representação do caminho dos nós em uma hierarquia. Use o parâmetro <b>Path</b> do prefixo <b>Hierarchy</b> para gerar tal campo.
<b>Com Separador</b>	Defina o caractere que deve ser interpretado como um separador no caminho usado para a <b>Exibição em Árvore</b> .
<b>Mostrar Freqüência</b>	Altera o status que define se a freqüência de um valor de campo será mostrada ou não. O termo freqüência significa o número de combinações selecionáveis nas quais ocorre o valor. Esta opção não está disponível para campos calculados.
<b>Em Percentagem</b>	Altera o status que define se a freqüência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.

<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	<b>Herdado</b>
	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	<b>Estado padrão</b>
	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). Um ID único é atribuído a cada objeto da pasta e inicia com LB01 para as listas. Os objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar mais tarde esse número de ID.
<b>Incluir Valores Excluídos na Pesquisa</b>	A lista dropdown permite que você escolha entre <b>Sim</b> , <b>Não</b> ou <b>&lt;usar padrão&gt;</b> , que aplica a configuração padrão conforme especificado em <b>Preferências do Usuário: Geral</b> .
<b>Modo de Pesquisa Padrão</b>	Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:
	<b>Usar &lt;padrão&gt;</b>
	O padrão especificado em <i>Preferências do Usuário</i> (página 71) será aplicado.
	<b>Usar Pesquisa Curinga</b>
	Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.
	<b>Usar Pesquisa Avançada</b>
	O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.
	<b>Usar Pesquisa Normal</b>
	Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.
	<b>Usar Pesquisa Associativa</b>
	A pesquisa associativa será usada na caixa de pesquisa. Para obter mais informações sobre pesquisa associativa, consulte <i>Pesquisar</i> (página 108).
<b>Configuração de Impressão</b>	Aqui você define as configurações de impressão para o trabalho de impressão.
<b>Imprimir Todos os Valores</b>	O comportamento de impressão normal para listas é imprimir somente valores possíveis. Assinalando esta caixa de verificação, todos os valores (até mesmo valores excluídos) serão impressos.
<b>Impressão Dependente do Layout</b>	Assinalando essa caixa de verificação, a lista será impressa da forma como aparece na tela no que se refere ao número de colunas, à codificação da cor de seleção das células, etc. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, na inclusão de listas em relatórios.

### 33.3 Propriedades da Lista: Expressões



#### Propriedades da Lista, Expressões

Use a aba **Expressões** para definir as expressões a serem exibidas na lista. Cada expressão será colocada em uma nova coluna da lista. O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões. Os dados da expressão também podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão em frente a qualquer expressão para que sejam exibidas as expressões de atributo da expressão.

Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. O formato definido por meio da expressão de atributo substituiu o formato padrão dos desenhos de dados em termos de cor, etc.

#### Incluir

Clique nesse botão para que seja exibida a caixa de diálogo *Editar Expressão* (página 813) que permite criar novas expressões. Essa opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

#### Excluir

Exclui a expressão selecionada. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

---

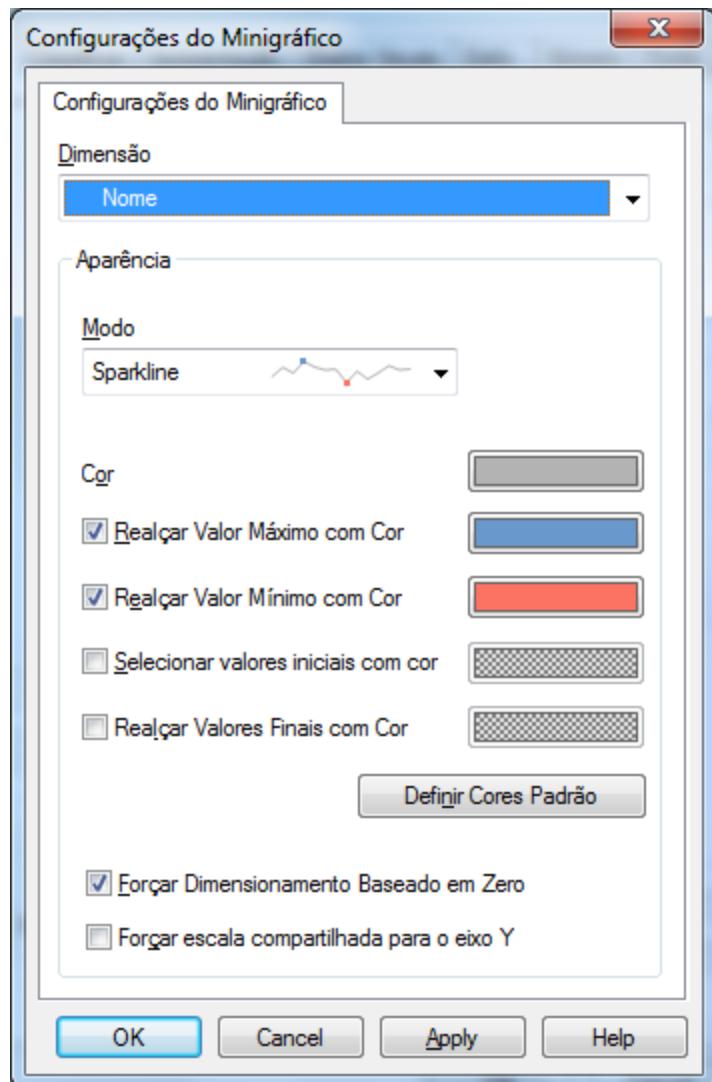
<b>Copiar</b>	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um xml. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo objeto ou em qualquer outro objeto do QlikView, no mesmo documento ou em outro. Caso use o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo objeto ou de outro.
<b>Exportar...</b>	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão principal da lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo xml. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo <b>Exportar Expressão como</b> , a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá uma extensão, por exemplo, xml.
<b>Colar</b>	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões, e apenas se uma expressão tiver sido copiada anteriormente para a área de transferência. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.
<b>Importar...</b>	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até as expressões exportadas anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão principal no gráfico.
<b>Promover</b>	Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.
<b>Rebaixar</b>	Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.
<b>Símbolo Nulo</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
<b>Símbolo Faltante</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.
<b>Habilitar</b>	Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.
<b>Definição</b>	Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Ao clicar no botão ... a caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (página 813) será aberta.
<b>Mostrar</b>	Se for selecionada a opção <b>Sempre</b> , a expressão será exibida em uma coluna extra da lista. Se for selecionada a opção <b>Condicional</b> , a expressão poderá ser exibida ou ocultada dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita.

---

<b>Alinhamento</b>	Neste grupo, é possível definir o alinhamento padrão das expressões. Texto e números podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.
<b>Mostrar Opções</b>	Este grupo define o que será escrito nas células de expressão da lista.
<b>Representação</b>	As seguintes alternativas são fornecidas: <b>Texto</b> Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto. <b>Imagem</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido. <b>Indicador Circular</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo circular. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão <b>Configuração do Mostrador...</b> . <b>Marcador Linear</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo linear. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão <b>Configuração do Mostrador...</b> . <b>Mostrador de Semáforo</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo de semáforo. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão <b>Configuração do Mostrador...</b> . <b>Mostrador LED</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo LED. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão <b>Configuração do Mostrador...</b> . <b>Minigráfico</b> Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um gráfico em miniatura com a expressão agregada em uma dimensão extra. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. A dimensão do minigráfico pode ser definida e as configurações visuais podem ser modificadas usando o botão <b>Configurações do Minigráfico</b> .
<hr/> <b>Configuração do Mostrador...</b>	<p><b>Nota!</b> O minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel.</p> <hr/>
	Somente disponível quando uma das opções anteriores de mostrador for selecionada. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do mostrador. Essa caixa de diálogo é basicamente igual a <i>Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)</i> (página 776) para gráficos de mostrador.

<b>Configurações do Minigráfico</b>	Somente disponível quando <b>Minigráfico</b> tiver sido selecionado como <b>Opção de Exibição</b> para uma expressão na tabela. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico, <i>Configurações do Minigráfico</i> (página 514).
<b>Formato de Imagem</b>	Somente disponível quando as opções de imagem tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas. <b>Sem Esticar</b> Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida. <b>Preencher</b> Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem. <b>Manter Proporção</b> Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem. <b>Preencher com Proporção</b> Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção. <b>Ocultar Texto Quando Faltar Imagem</b> Se essa opção estiver selecionada, o QlikView não exibirá texto do valor do campo, caso haja falha, por qualquer razão, na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

## Configurações do Minigráfico



A caixa de diálogo de configurações do minigráfico

Somente disponível quando a opção **Minigráficos** tiver sido selecionada na página **Expressões** da caixa de diálogo **Propriedades** de uma tabela simples. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico.

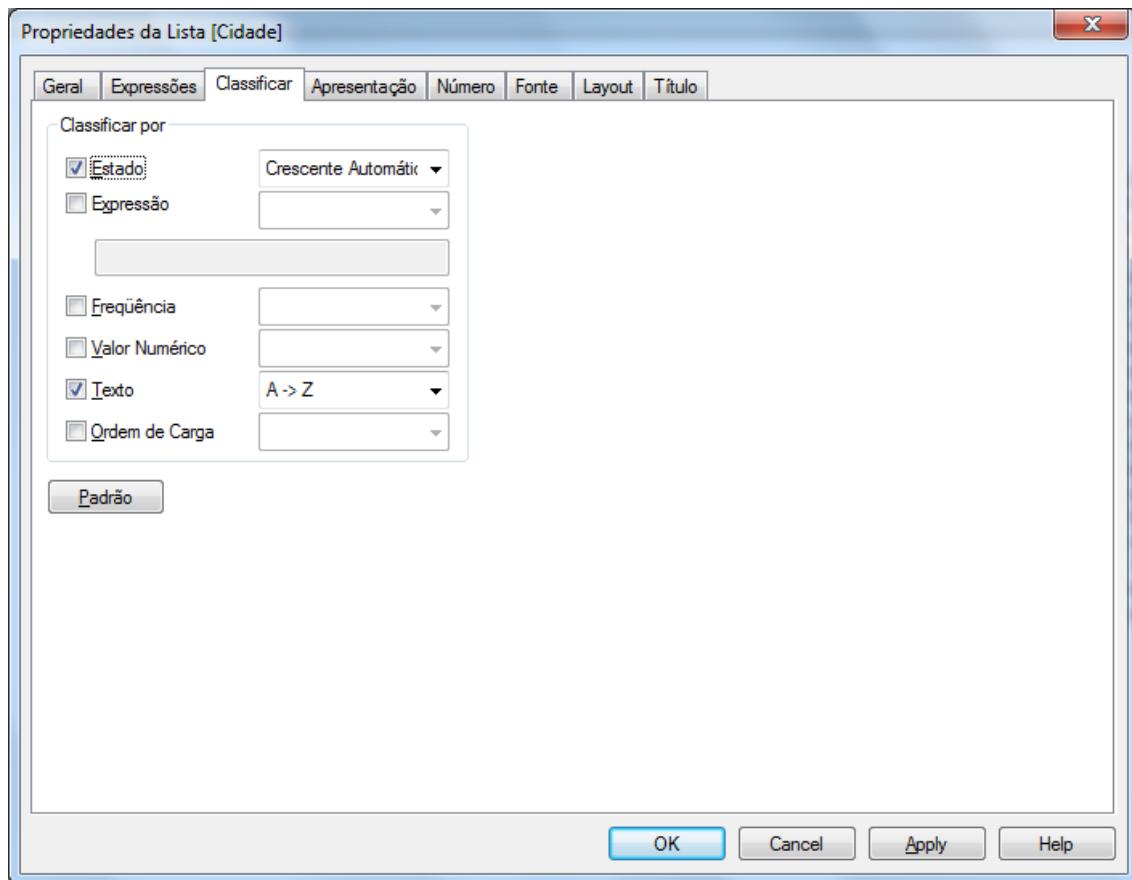
### Dimensão

Escolha a dimensão para a qual a expressão deve ser plotada.

## Aparência

<b>Modo</b>	Defina o minigráfico como Sparklines, linhas com Pontos, Pontos, Barras ou Caixas Estreitas.
<b>Cor</b>	Abre o diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455) onde é possível definir a cor da plotagem do minigráfico.
<b>Realçar Valor Máximo com Cor</b>	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , onde é possível definir a cor do valor máximo.
<b>Realçar Valor Mínimo com Cor</b>	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , onde é possível definir a cor do valor mínimo.
<b>Selecionar valores iniciais com cor</b>	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , onde é possível definir a cor dos valores iniciais. Não disponível para <b>Barras</b> e <b>Margens Pequenas</b> .
<b>Realçar Valores Finais com Cor</b>	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , onde é possível definir a cor dos valores finais. Não disponível para <b>Barras</b> e <b>Margens Pequenas</b> .
<b>Definir Cores Padrão</b>	Define as cores das configurações realçadas como cores padrão do QlikView.
<b>Forçar Dimensionamento Baseado em Zero</b>	Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Não disponível para <b>Caixas Estreitas</b> .
<b>Forçar Escala Compartilhada para o Eixo Y</b>	Força todas as células na coluna a usar a mesma escala do eixo y.

## 33.4 Propriedades da Lista: Classificar



### Propriedades da Lista, Classificar

Acesse a aba **Classificar** clicando com o botão direito do mouse em um objeto da pasta (objeto Lista, Seleção Múltipla, Tabela, Gráfico ou Deslizador/Calendário) e escolhendo **Propriedades** no menu suspenso (ou **Objeto, Propriedades** no menu principal). Defina a ordem de classificação dos valores no objeto da pasta. Algumas opções de classificação podem não estar disponíveis para alguns objetos de pasta.

#### Classificar por:

##### Estado

Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

A configuração **Crescente Automático** classificará a lista (ou, em uma seleção múltipla, a lista dropdown que contém os valores de campo) de acordo com o **Estado** somente se a lista tiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você ampliar a lista para mostrar todos os valores, o **Estado** da ordem de classificação será completamente desativado.

---

**Nota!** Não use a ordem **Crescente Automática** em uma lista dentro de um objeto **Contêiner**.

---

**Expressão** Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação. Se a classificação for feita por expressão, um conjunto alternativo de registros deverá ser definido por uma expressão de conjunto, pois a expressão é calculada sobre os valores selecionados/possíveis na lista e a classificação só se aplica aos valores selecionados/possíveis na lista.

**Nota!** Classificar por expressão somente funciona com campos numéricos, e não com campos de texto.

Consulte também *Análise de Conjunto* (página 884).

**Frequência** Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).

**Valor Numérico** Classifica os valores de campo por valor numérico.

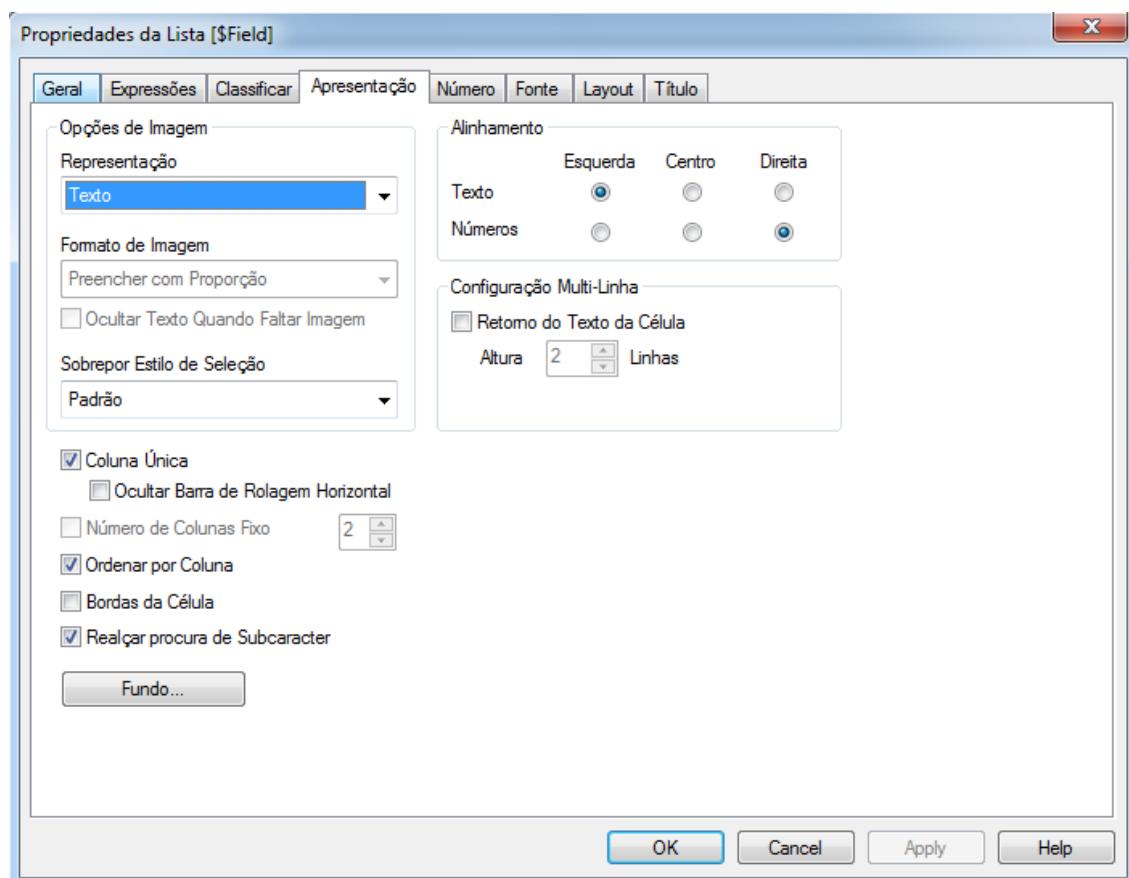
**Texto** Classifica os valores de campo em ordem alfabética.

**Ordem de Carga** Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de classificação do botão **Padrão** define a ordem de classificação padrão.

A ordem de prioridade é **Estado**, **Expressão**, **Frequência**, **Valor Numérico**, **Texto** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como **Crescente** ou **Decrescente**.

## 33.5 Propriedades da Lista: Apresentação



Propriedades da Lista, Apresentação

A página **Propriedades da Lista: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma lista e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível ajustar o layout das células da lista.

No grupo **Opções de Imagem**, você pode permitir que um valor de campo contendo uma referência a uma imagem na memória ou no disco seja interpretado como essa imagem:

Em **Representação**, escolha entre **Texto** (padrão), **Imagen** e **Informação como Imagem**.

Quando você selecionar **Imagen**, o QlikView tentará interpretar cada valor de campo como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha\_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não puder interpretar um valor de campo como uma referência de imagem válida, o valor em si será exibido, a não ser que a caixa **Ocultar Texto Quando Faltar Imagem** esteja marcada.

Quando você selecionar **Informação como Imagem**, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos **info load/info select** do script. Se nenhuma informação de mensagem estiver disponível para um valor de campo, o próprio valor será exibido, a não ser que a caixa **Ocultar Texto Quando Faltar Imagem** esteja marcada.

Contanto que uma opção de imagem seja selecionada, as configurações em **Formato de Imagem** podem ser usadas para ajustar a imagem à célula.

**Sem Esticar** A imagem é mostrada no estado em que está, o que poderá causar problemas de mascaramento.

**Preencher** A imagem é esticada de forma a preencher a célula, independentemente da proporção entre altura e largura.

**Manter Proporção** A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura.

**Preencher com Proporção** A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem.

Se imagens forem mostradas, em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção diferente do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo permaneçam visíveis. Use a lista suspensa em **Sobrepor Estilo de Seleção** para escolher um estilo de seleção adequado; por exemplo, **Indicador de Canto**.

**Coluna Única** Quando esta opção estiver marcada, os valores de campo da lista serão sempre apresentados em uma coluna única.

**Ocultar Barra de Rolagem Horizontal** Marque esta opção para ocultar a barra de rolagem horizontal, normalmente exibida quando os valores de campo são muito grandes para a largura especificada da lista. Neste caso, os valores de campo serão truncados conforme necessário.

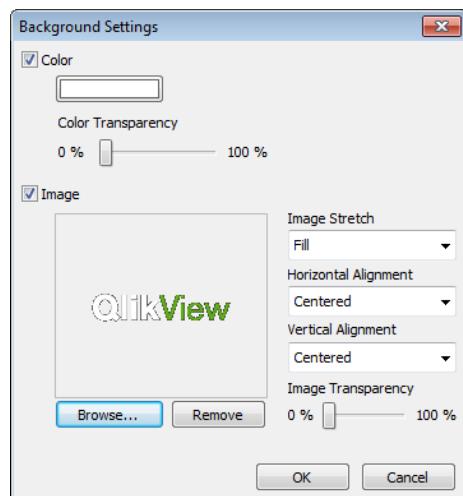
**Número de Colunas Fixo** Marque esta opção para definir um número fixo de colunas para a lista. A opção não estará disponível quando a opção **Coluna Única** estiver marcada.

**Ordenar por Coluna** Em listas com mais de uma coluna, os valores são mostrados em relação à linha na ordem de classificação especificada. A opção **Ordenar por coluna** alterna para a exibição em relação à coluna.

**Bordas da Célula** Os valores de campo serão separados por linhas horizontais, semelhantes às linhas de uma tabela. As **Bordas da Célula** serão ativadas automaticamente quando a opção **Retorno do Texto da Célula** for selecionada, mas podem ser desativadas posteriormente.

<b>Pesquisa de Realce de Subcaracter</b>	Os caracteres de pesquisa inseridos no objeto de pesquisa até agora serão realçados nas correspondências.
<b>Fundo...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Configurações de Fundo</b> .
<b>Alinhamento</b>	Defina o alinhamento dos valores de campo da lista. O alinhamento de <b>Texto</b> e <b>Números</b> é definido separadamente.
<b>Configuração Multi-Linha</b>	Neste grupo, as células da lista podem ser definidas para exibir valores em várias linhas, o que é útil para caracteres de texto longos.
	<b>Retorno do Texto da Célula</b>
	Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.
	<b>Altura n Linhas</b>
	Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.

## Configurações de Fundo

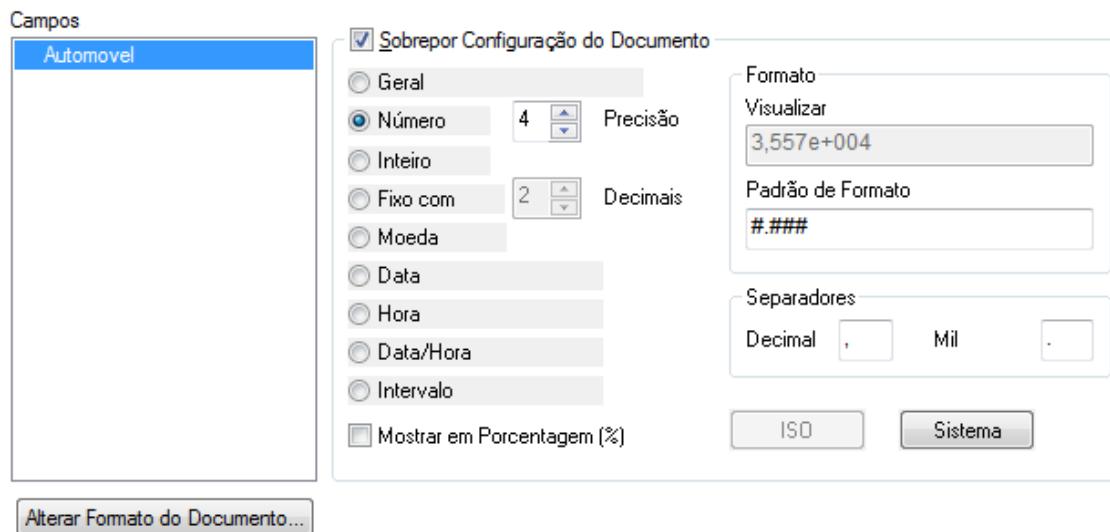


A caixa de diálogo Configurações de Fundo

<b>Cor</b>	Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto ficará colorido. Escolha uma cor clicando no botão <b>Cor</b> .
<b>Transparência de Cor</b>	Apenas disponível quando a opção de cor estiver habilitada. Define a transparência da cor de fundo.
<b>Imagen</b>	Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto será uma imagem. Clique em <b>Pesquisar</b> para escolher uma imagem. Clique em <b>Excluir</b> para removê-la do fundo.

<b>Esticar Imagem</b>	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. A configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar seu tamanho.
<b>Sem Esticar</b>	A imagem será mostrada como está, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem não possam ser vistas ou apenas preencham parte do fundo.
<b>Preencher</b>	A imagem será esticada para ser ajustada ao fundo sem manter a proporção entre altura e largura da imagem.
<b>Mantar Proporção</b>	A imagem será esticada o máximo possível para preencher o fundo e, ao mesmo tempo, manter a proporção entre altura e largura.
<b>Preencher com Proporção</b>	Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher o fundo mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.
<b>Alinhamento Horizontal</b>	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem à <b>Esquerda</b> , <b>Centro</b> ou <b>Direita</b> .
<b>Alinhamento Vertical</b>	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem <b>Acima</b> , <b>Centro</b> ou <b>Abaixo</b> .
<b>Transparência da Imagem</b>	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Define a transparência da imagem de fundo.

## 33.6 Propriedades: Número



### A página Número

A página **Propriedades: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto de pasta e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e

especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

<b>Geral</b>	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.
<b>Fixo com</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .
<b>Moeda</b>	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).
<b>Mostrar em</b>	Essa caixa de verificação afeta os seguintes formatos: <b>Número</b> , <b>Inteiro</b> e <b>Fixo</b> .
<b>Porcentagem (%)</b>	

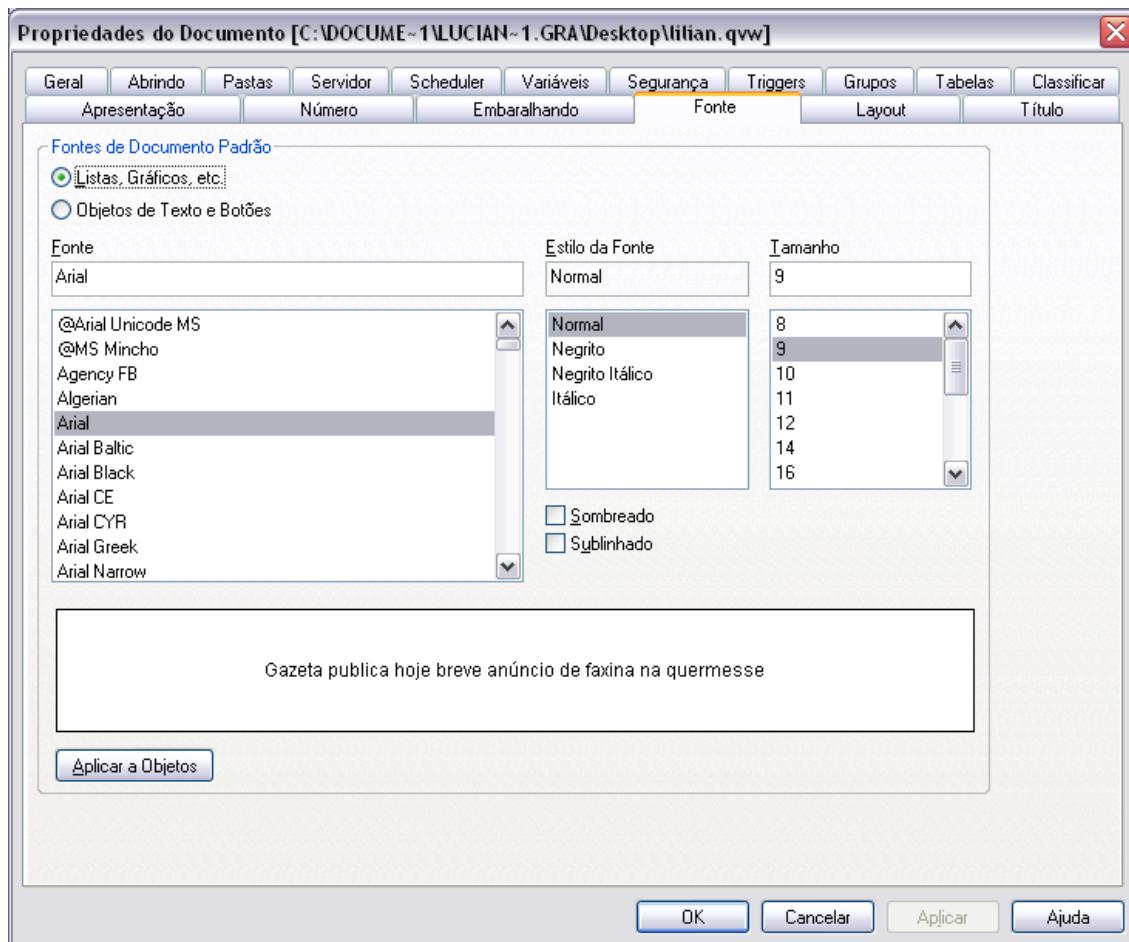
Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) , que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

## 33.7 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos** nas **Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.
2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (página 398). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

Configurações adicionais:

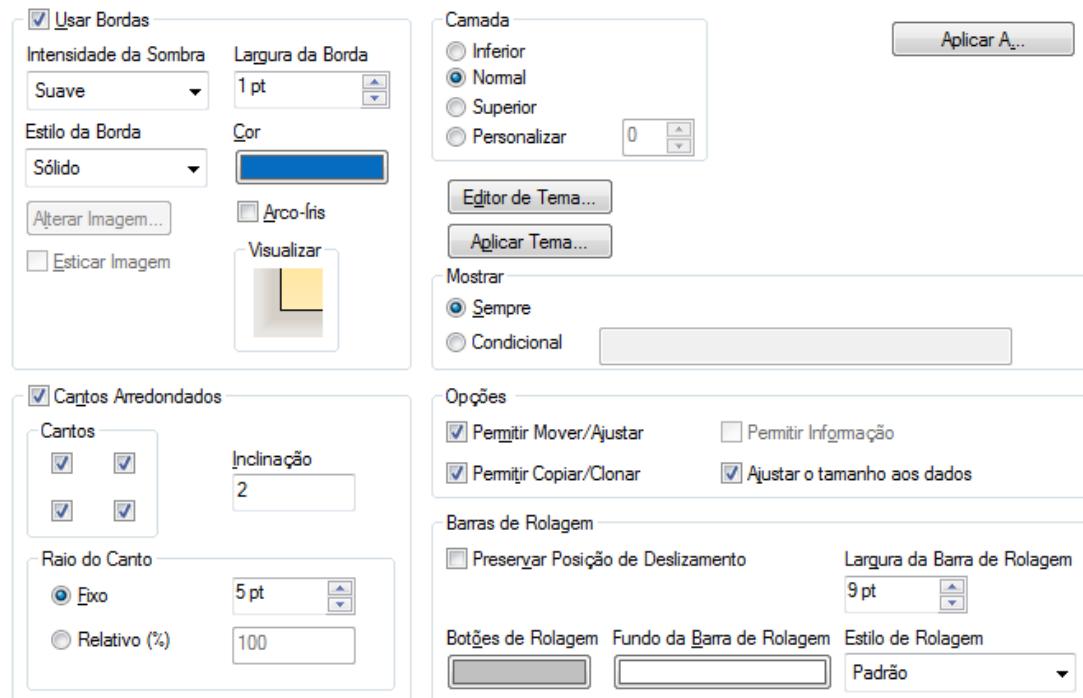
**Sombreado**

Se esta opção estiver marcada, um sombreamento será incluído no texto.

**Sublinhado** Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

## 33.8 Layout



### A página Layout

A configuração de Layout será aplicada apenas ao objeto atual se for definida na página Propriedades do Objeto.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos dos tipos especificados no documento se for definida na página Propriedades do Documento.

### Usar Bordas

Ative essa configuração para usar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu suspenso.

**Intensidade da Sombra** O menu dropdown **Intensidade da Sombra** possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

<b>Estilo da Borda</b>	Os seguintes tipos de borda predefinidos estão disponíveis: <b>Sólido</b> Uma borda sólida de uma cor só. <b>Afundado</b> Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo. <b>Elevado</b> Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo. <b>Emoldurado</b> Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta. <b>Imagen</b> Uma borda especificada pela imagem personalizada.
<b>Alterar Imagem...</b>	Se o tipo de borda <b>Imagen</b> estiver selecionado, clique nesse botão para definir a imagem que deseja usar.
<b>Esticar Imagem</b>	Se o tipo de borda <b>Imagen</b> for usado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.
<b>Largura da Borda</b>	Essa opção está disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Cor</b>	Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual é possível escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto <b>Imagen</b> .
<b>Arco-Íris</b>	Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto <b>Imagen</b> . O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.
Quando <b>Simplificado</b> for o <b>Modo de Estilo</b> escolhido em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450), não haverá opção de tipo de borda, e sim apenas o menu suspenso <b>Intensidade da Sombra</b> e a configuração <b>Largura da Borda</b> .	
<b>Cantos Arredondados</b>	
No grupo <b>Cantos Arredondados</b> , a forma geral do objeto de pasta é definida. Essa configuração permite variações na forma de desenho dos objetos da pasta, desde formas perfeitamente circulares/elípticas, passando para superelípticas até chegar a formas retangulares. <b>Cantos Arredondados</b> somente estará disponível se <b>Modo de Estilo Avançado</b> estiver selecionado em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (página 450).	
<b>Cantos Arredondados</b>	Esta opção permite as alternativas referentes a formas com cantos arredondados.
<b>Cantos</b>	Os cantos para os quais a caixa de verificação ficar desmarcada serão retangulares.
<b>Inclinação</b>	É um número variável entre 2 e 100, sendo que 100 define um retângulo com cantos perfeitamente quadrados e 2 corresponde a uma elipse perfeita (um círculo para uma proporção de 1:1). Um valor de inclinação entre 2 e 5 é geralmente ideal para obter cantos arredondados.

**Raio do Canto** Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa (**Fixo**) ou como uma porcentagem do quadrante total (**Relativo (%)**). Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em **Inclinação**. A distância pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

### Camada

No grupo **Camada**, é possível definir um objeto como residente em uma das três camadas:

**Inferior** Um objeto de pasta com a propriedade de camada **Inferior** jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Superior**. Ele poderá somente ser posicionado na parte superior de outros objetos da pasta na camada **Inferior**.

**Normal** Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada **Normal** (intermediária). Um objeto de pasta na camada **Normal** nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada **Inferior** e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada **Superior**.

**Superior** Um objeto de pasta na camada **Superior** jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Inferior**. Somente outros objetos da pasta na camada **Superior** podem ser posicionados na parte superior deste.

**Personalizar** As camadas **Superior**, **Normal** e **Inferior** correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

### Editor de Tema...

Abre o *Assistente de Tema* (página 645), onde é possível criar um novo tema de layout.

### Aplicar Tema...

É possível aplicar um tema de layout ao objeto, pasta ou documento. Consulte *Temas de Layout* (página 643) para obter mais informações.

### Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será exibido:

**Sempre** O objeto da pasta será sempre mostrado.

**Condisional** O objeto da pasta será mostrado ou ocultado, de acordo com uma *Funções Condicionais* (página 363) que será avaliada continuamente, dependendo, por exemplo, de seleções etc. O objeto da pasta somente ficará visível quando a condição retornar VERDADEIRO.

---

### Nota!

Os usuários com Privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições marcando **Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta** em *Propriedades do Documento: Segurança* (página 466). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.

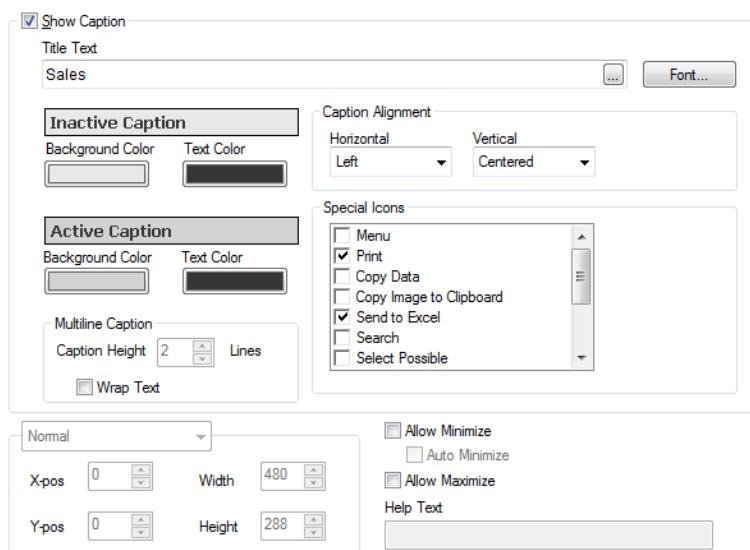
---

### Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação e o redimensionamento do objeto de pasta. As configurações desse grupo só serão relevantes se as caixas de verificação correspondentes forem marcadas em **Propriedades do Documento: Layout** e **Propriedades da Pasta: Segurança**.

<b>Permitir Mover/Ajustar</b>	Se a seleção desta opção tiver sido cancelada, será impossível mover ou ajustar o objeto da pasta.
<b>Permitir Copiar/Clonar</b>	Se esta opção tiver sido desmarcada, será impossível criar uma cópia do objeto de pasta.
<b>Permitir Informação</b>	Quando a função <i>Info</i> (página 264) estiver sendo usada, um ícone de informação será mostrado no título da janela sempre que um valor de campo tiver informações associadas. Se não desejar exibir esse ícone no título, desmarque esta opção.
<b>Ajustar o tamanho aos dados</b>	Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.
<b>Barras de Rolagem</b>	
Vários controles para alterar o layout da barra de rolagem estão localizados no grupo <b>Barras de Rolagem</b> :	
<b>Preservar Posição de Deslizamento</b>	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem quando for feita uma seleção em outro objeto. Essa configuração deve ser ativada também em <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (página 82). A posição de rolagem não será preservada quando o documento for fechado.
<b>Botões de Rolagem</b>	Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455), aberta ao clicar no botão apropriado.
<b>Largura da Barra de Rolagem</b>	Esse controle afeta a largura e o tamanho relativo dos símbolos da barra de rolagem.
<b>Estilo de Rolagem</b>	Define o estilo da barra de rolagem. Selecione um estilo no controle dropdown. O estilo <b>Clássico</b> de barra de rolagem corresponde às barras de rolagem do QlikView 4/5. O estilo <b>Padrão</b> de barra de rolagem resulta em uma aparência mais moderna. O terceiro estilo é <b>Claro</b> , que é uma barra mais fina e clara.
<b>Aplicar A...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades de Título e Borda</b> , em que você pode aplicar as propriedades definidas na página <b>Layout</b> .

## 33.9 Título



### A página Título

A configuração do Título será aplicada apenas ao objeto atual, se for definida na página **Propriedades do Objeto**.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos do(s) tipo(s) especificado(s) no documento se for definida na página **Propriedades do Documento**.

Na página **Título**, especifique opções de layout completamente diferentes do layout geral do objeto.

#### Mostrar Título

Quando esta opção estiver marcada, um título será desenhado na parte superior do objeto de pasta. As listas e outros "objetos da caixa" terão a opção ativada, por padrão, ao contrário de botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

#### Texto do Título

Na caixa de texto, é possível especificar um texto que será mostrado no título do objeto de pasta. Use o botão **Fonte...** para alterar a fonte do título.

Defina as cores do título em seus diversos estados. As configurações das **Cores Ativas** e das **Cores Inativas** podem ser especificadas separadamente uma da outra.

Clique no botão **Cor de Fundo** ou **Cor de Texto** para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455).

A **Cor de Fundo** pode ser definida como uma cor **sólida** ou **gradiente** na caixa de diálogo **Área de Cores**.

**Cor do Texto** pode ser definido como uma cor **Fixa** ou **Calculada** usando as *Funções de Cor* (página 398).

#### Retorno do Texto

Se esta opção estiver marcada, o título será mostrado em duas ou mais linhas.

#### Altura do Título (Linhas)

Nessa caixa de edição, defina o número de linhas do título.

O tamanho e a posição precisos do objeto do QlikView podem ser determinados e ajustados pelas configurações de tamanho/posição do objeto de pasta **Normal** ou **Minimizado**. Essas configurações são medidas em pixels:

**X-pos** Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto da pasta em relação à borda esquerda da pasta.

**Y-pos** Define a posição vertical da parte superior do objeto da pasta em relação à borda superior da pasta.

**Largura** Define a largura do objeto da pasta do QlikView.

**Altura** Define a altura do objeto da pasta do QlikView.

A orientação de rótulo do título pode ser alterada com as opções de **Alinhamento de Título**:

**Horizontal** O rótulo pode ser alinhado horizontalmente: **À Esquerda**, **Centralizado** ou **À Direita** na área de título.

**Vertical** O rótulo pode ser alinhado verticalmente: **Superior**, **Centralizado** ou **Inferior** na área de título.

### Ícones Especiais

Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

---

#### Nota!

Use os ícones de título especiais com cuidado. Ícones em excesso apenas confundirão o usuário.

---

**Permitir Minimizar** Quando esta opção é marcada, um ícone de minimização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja minimizável. Além disso, você poderá minimizar o objeto clicando duas vezes no título.

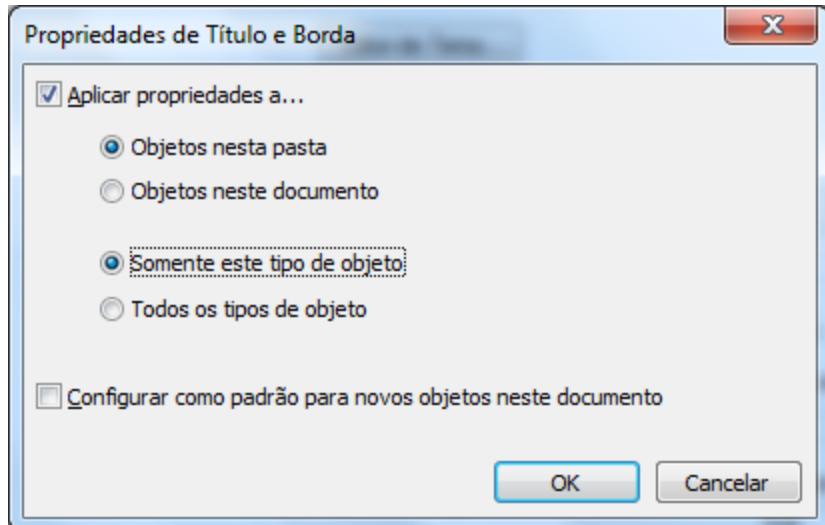
**Minimização Automática** Essa opção estará disponível quando **Permitir Minimizar** for selecionado. Quando **Minimização Automática** for marcada para vários objetos na mesma pasta, todos, exceto um, serão minimizados automaticamente a qualquer momento. Isso é útil, por exemplo, para alternar a exibição de vários gráficos na mesma área de pasta.

**Permitir Maximizar** Quando esta opção é marcada, um ícone de maximização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja maximizável. Além disso, você poderá maximizar o objeto clicando duas vezes no título. Se **Permitir Minimizar** e **Permitir Maximizar** estiverem marcadas, clicar duas vezes ocasionará a minimização do objeto.

**Texto de Ajuda** Aqui você pode inserir um texto de ajuda a ser mostrado em uma janela pop-up. O texto de ajuda pode ser especificado como uma *Fórmula calculada* (página 939). Essa opção não está disponível no nível de documento. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Insira, por exemplo, uma descrição do objeto de pasta. Um ícone de ajuda será incluído no título da janela do objeto. O texto será mostrado em uma janela pop-up quando o ponteiro do mouse estiver sobre o ícone.

## Propriedades de Título e Borda



### Página Propriedades de Título e Borda

Nesta caixa de diálogo, é definida a parte do documento na qual devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

**Aplicar propriedades a...** Marque esta caixa de seleção para aplicar as configurações a outros objetos além do atual.

1. Escolha uma das opções:

#### Objetos nesta pasta

Aplica as configurações somente aos objetos da pasta atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

#### Objetos neste documento

Aplica as configurações aos objetos do documento inteiro.

2. Escolha uma das opções:

#### Somente este tipo de objeto

Aplica as configurações a todos os objetos desse tipo. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

#### Todos os tipos de objeto

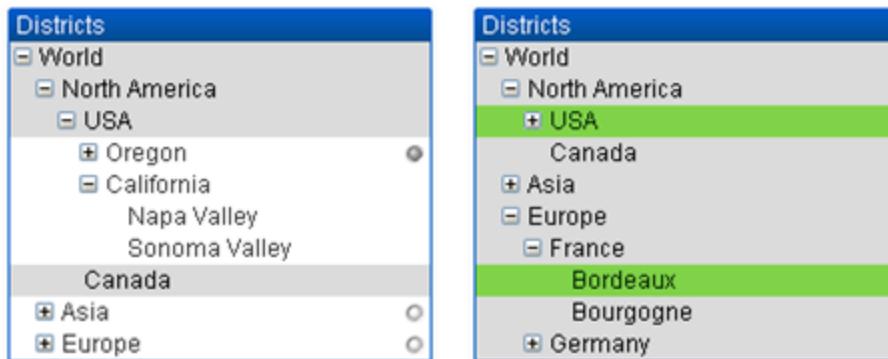
Aplica as configurações a todos os objetos.

**Configurar como padrão para novos objetos neste documento** Marque essa caixa de seleção para usar as configurações como padrão para todos os novos objetos no documento atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

## 33.10 Exibição em Árvore da Lista

Se um campo contiver caminhos de nós em uma hierarquia, como *Mundo/América do Norte/EUA/Califórnia/Napa Valley*, é possível exibir a lista em uma exibição em árvore. A exibição em árvore mostrará os nós com recuo para facilitar a navegação e permitir que o usuário recolha os nós, de forma que uma linha da caixa de lista represente um braço da hierarquia, e não um nó individual.

As seleções serão feitas da maneira usual, e seleções múltiplas por diferentes níveis da hierarquia serão suportadas, claro.



#### Exibição em árvore da lista

Para nós expandidos e folhas (nós inferiores), será utilizada a codificação por cores padrão do QlikView. Os nós recolhidos, no entanto, podem conter uma mistura de estados diferentes. Nesse caso, o nó só será exibido em verde se todos os valores tiverem sido selecionados, em cinza se todos os valores tiverem sido excluídos e em branco nos outros casos. Além disso, será exibido um pequeno indicador, mostrando o status dos nós ocultos.

### 33.11 Como Criar Caixas de Lista e Caixas de Tabela com Direct Discovery

#### Listas

Listas podem ser criadas com campos DIMENSION e MEASURE. Ao usar um campo MEASURE em uma expressão de Lista, a função `aggr()` deve ser usada para mostrar o valor agregado do campo MEASURE com um campo DIMENSION. As seleções feitas com os campos DIMENSION em uma Lista geram consultas SQL na origem de dados para criar a tabela associativa na memória. Consulte *Diferenças entre Direct Discovery e Dados em Memória* (página 173) para obter uma explicação de como as associações Direct Discovery são feitas.

Os campos DETAIL não estão disponíveis em Listas.

Nota:

Como as Listas exibem apenas os valores exclusivos de um campo DIMENSION, a consulta que o QlikView gera para exibir os dados da Lista usa a palavra-chave DISTINCT para recuperar dados do banco de dados. No entanto, alguns bancos de dados requerem que a consulta inclua uma classe GROUP BY, em vez da palavra-chave DISTINCT. Se a tabela Direct Discovery vier de um banco de dados que requeira GROUP BY, use a variável `DirectDistinctSupport` (página 253) para alterar o comportamento padrão das consultas DIMENSION.

#### Tabelas

Tabelas podem exibir todos os tipos de campo Direct Discovery e fornecem uma forma para buscar os detalhes de registros que contenham campos Direct Discovery. Tabelas são os únicos objetos do QlikView em que os campos designados como DETAIL no comando Load de *Direct Query* podem ser usados.

Quando os campos de Direct Discovery são usados em uma Tabela, um limite é definido para restringir o número de linhas exibidas. O limite padrão são 1000 registros. A configuração de limite padrão pode ser alterada definindo a variável `DirectTableBoxListThreshold` no script Load. Por exemplo:

```
SET DirectTableBoxListThreshold=5000
```

A configuração de limite aplica-se apenas a Tabelas que contenham campos de Direct Discovery. Tabelas que contêm apenas campos na memória não são limitados pela configuração **DirectTableBoxListThreshold**. Nenhum campo é exibido na Tabela até que a seleção tenha menos registros que o limite.

Os campos de Direct Discovery podem ser misturados com os campos na memória em uma Tabela. Tabelas que contêm apenas campos de Direct Discovery devem incluir um campo DIMENSION.

Tabelas com dados de Direct Discovery mostram todas as linhas selecionadas, mesmo que contenham dados idênticos. Por outro lado, tabelas com dados na memória mostram apenas uma das linhas selecionadas quando contêm dados idênticos.



# 34 Caixa de Estatísticas

Vendas	
Contagem total	713
Soma	2317233
Média	3,249,191
Mínimo	690
Máximo	8990

A caixa de estatísticas é uma forma compacta de mostrar um campo numérico em que os registros, separadamente, apresentam menos interesse do que, por exemplo, sua soma ou média. Estão disponíveis algumas funções estatísticas selecionadas. Quando nenhum intervalo de valores específico está selecionado, o QlikView trata todos os valores relacionados na lista de campos correspondente (valores de opção) como uma amostra.

O nome padrão da caixa é o mesmo do campo ao qual pertencem os valores selecionados.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de estatísticas para exibir a *Caixa de Estatísticas: Menu Objeto* (página 533). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a caixa de estatísticas for o objeto ativo.

## 34.1 Caixa de Estatísticas: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para uma caixa de estatísticas, aparecerá um menu suspenso. O menu contém os seguintes comandos:

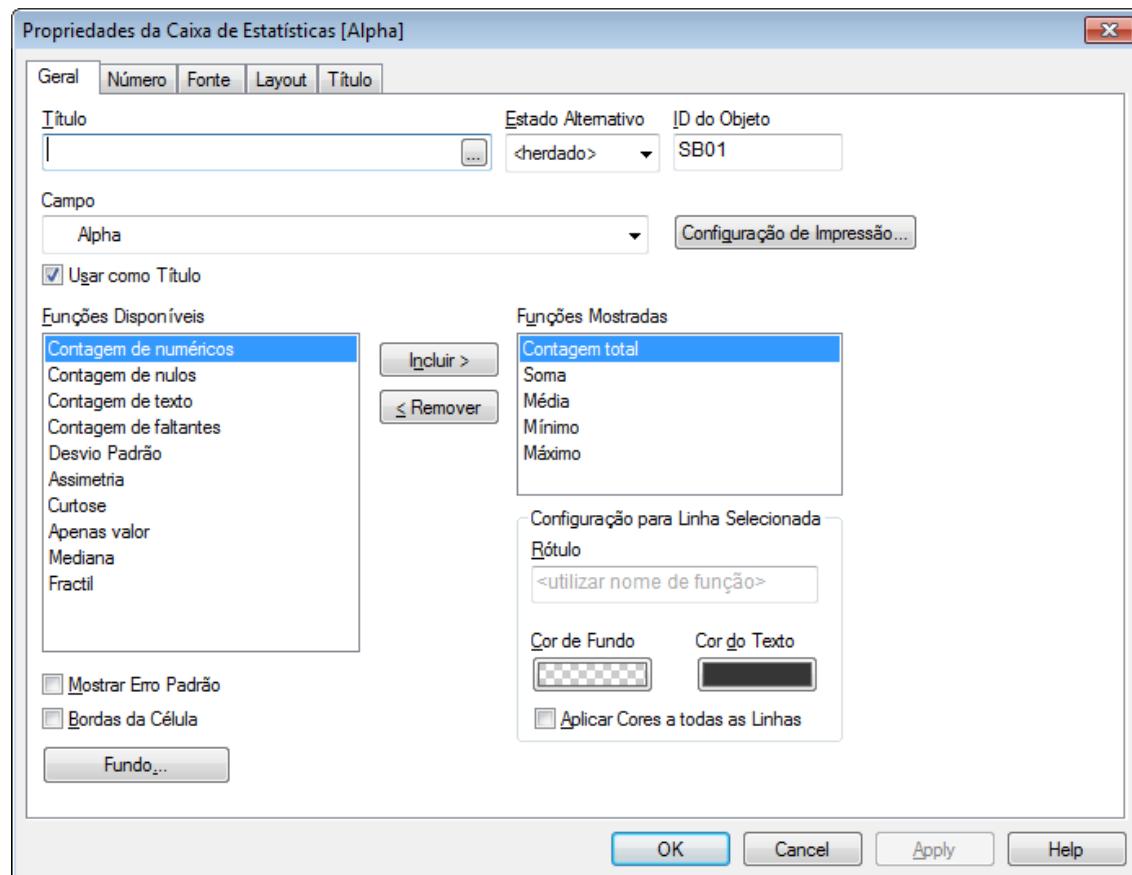
- Propriedades...** Abre a página *Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral* (página 535). Aqui é possível escolher as estatísticas a serem apresentadas na caixa de estatísticas. As páginas *Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número* (página 537), *Fonte* (página 522), *Layout* (página 523), e *Propriedades de Título e Borda* (página 529) também podem ser acessadas a partir desse comando. Aqui, os parâmetros de fonte e borda podem ser definidos.
- Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.
- Ordenar** Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (página 52) for ativado ou quando a opção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
- Trazer para Frente** Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Enviar para Trás** Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Trazer Adiante** Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
- Enviar para Trás** Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
- Selecionar Valores Possíveis** Todos os valores não-excluídos da lista correspondente são selecionados.

<b>Selecionar Excluídos</b>	Todos os valores excluídos na lista correspondente serão selecionados.
<b>Selecionar Tudo</b>	Todos os valores na lista correspondente serão selecionados.
<b>Limpar</b>	Limpa todas as seleções atuais na lista correspondente.
<b>Limpar Outros Campos</b>	Limpa as seleções em todos os outros objetos de pasta e, ao mesmo tempo, mantém aquelas na lista correspondente.
<b>Travar</b>	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) na lista correspondente.
<b>Destraravar</b>	Destravar o(s) valor(es) travado(s) na lista correspondente.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir: Geral</b> (página 93) que permite imprimir o conteúdo da caixa de estatísticas.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta os valores possíveis (incluindo os selecionados) para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente se ainda não estiver sendo executado. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Salvar como</b> , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo (tabela) para o conteúdo de dados exportado.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Dados</b> Copia as linhas de dados da caixa de estatísticas para a área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da célula da caixa de estatísticas selecionada com o botão direito (ao invocar o menu <b>Objeto</b> ) para a área de transferência. <b>Imagem</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 34.2 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral

Para abrir essa página de propriedades, selecione **Caixa de Estatísticas** em **Novo Objeto de Pasta** no menu **Exibir** ou clique com o botão direito do mouse em uma caixa de estatísticas e escolha **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível escolher as estatísticas a serem calculadas e mostradas na caixa de estatísticas.



Propriedades da Caixa de Estatísticas, Geral

<b>Título</b>	Aqui é possível inserir um texto que será mostrado na área do título do objeto da pasta.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. <b>Herdado</b> As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. <b>Estado padrão</b> Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	A <b>ID do Objeto</b> é usada para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). A cada objeto de pasta é atribuída uma ID exclusiva, que inicia com SB01 para caixas de estatísticas. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
<b>Campo</b>	Selecione o campo que contém os valores a serem utilizados na lista da caixa de grupo <b>Campo</b> .
<b>Usar como Título</b>	Clique no botão <b>Usar como Título</b> se desejar que o campo tenha o nome do título da caixa; caso contrário, digite um título na caixa de edição <b>Título</b> . O título também pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
<b>Funções Disponíveis</b>	Selecione as funções estatísticas desejadas na lista na janela <b>Funções Disponíveis</b> e mova essas funções para a janela <b>Funções Mostradas</b> clicando duas vezes ou clicando no botão <b>Incluir</b> .
<b>Mostrar Erro Padrão</b>	Marque <b>Mostrar Erro Padrão</b> para exibir valores de erro padrão para os cálculos <b>Média</b> e <b>Desvio Padrão</b> .
<b>Bordas da Célula</b>	Marque <b>Bordas da Célula</b> para exibir a separação por linhas horizontais, como as linhas de uma tabela.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).
<b>Funções Mostradas</b>	Lista as funções estatísticas que serão usadas na caixa de estatísticas.
<b>Configuração para Linha Selecionada</b>	A aparência da caixa de estatísticas pode ser modificada ainda mais no grupo <b>Configuração para Linha Selecionada</b> .
<b>Rótulo</b>	Substitua nomes padrão de funções digitando os rótulos alternativos.
<b>Cor de Fundo</b>	Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor de fundo pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , aberta ao clicar no botão correspondente.
<b>Cor do Texto</b>	Esta alternativa permite escolher uma cor de texto para a linha selecionada.
<b>Aplicar Cores a todas as Linhas</b>	Marque essa alternativa antes de clicar em <b>Aplicar</b> ou <b>OK</b> para aplicar a cor selecionada a todas as linhas da caixa de estatísticas.

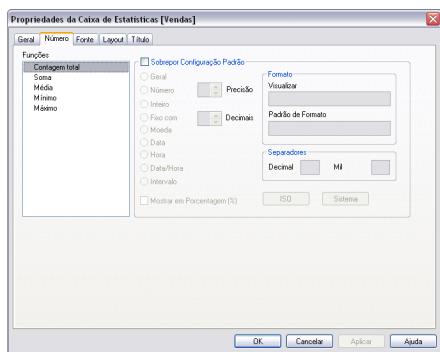
As funções estatísticas disponíveis são:

<b>Contagem de numéricos</b>	Tamanho da amostra (quantidade de valores numéricos entre os valores possíveis)
<b>Contagem de nulos</b>	Quantidade de valores de campo vazios entre os valores possíveis
<b>Contagem de texto</b>	Quantidade de valores alfanuméricos entre os valores possíveis
<b>Contagem total</b>	Quantidade total de valores possíveis. Esse número é o mesmo da freqüência que pode ser mostrada em uma lista. (a soma da <i>Contagem de numéricos</i> e da <i>Contagem de texto</i> ).
<b>Contagem de faltantes</b>	Quantidade de valores não-numéricos entre os valores possíveis (soma de <i>Contagem de nulos</i> e <i>Contagem de texto</i> )
<b>Soma</b>	Soma da amostra
<b>Média</b>	Média aritmética da amostra (valor médio)
<b>Desvio Padrão</b>	Desvio padrão da amostra
<b>Assimetria</b>	Assimetria da amostra
<b>Curtose</b>	Curtose da amostra
<b>Mínimo</b>	Mínimo da amostra
<b>Máximo</b>	Máximo da amostra
<b>Apenas valor</b>	Único valor numérico possível
<b>Mediana</b>	Mediana da amostra
<b>Fractil</b>	Fractil da amostra

A amostra consiste em todos os valores não excluídos (isto é, selecionados + opcionais) do campo.

Se os valores que representam valores de campo reconhecidos, como **Mín**, **Máx**, forem clicados, os valores de campo correspondentes serão selecionados.

### 34.3 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número



*Propriedades da Caixa de Estatísticas, Número*

A aba **Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de estatísticas e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Formatos numéricos estatisticamente corretos para as diversas funções estatísticas que podem ser mostradas na caixa de estatísticas são derivados automaticamente do formato de dados e numérico do campo base. Aqui é possível definir formatos numéricos de sobreposição para funções individuais. Para isso, selecione uma

função estatística na lista **Funções**, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.
<b>Fixo com _ Decimais</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .
<b>Moeda</b>	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00)).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

## 34.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 34.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 34.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 35 Seleção Múltipla

Informações do Cliente	
Cliente	<input type="radio"/>
Endereço	<input type="radio"/>
Cidade	<input type="radio"/>
CEP	<input type="radio"/>
País	<input type="radio"/>

Por sua opção única de classificar os campos mostrados por aplicabilidade (a opção **Classificar por Aplicabilidade** é acessada na página *Propriedades da Seleção Múltipla: Geral* (página 542)), a seleção múltipla oferece a melhor solução para o problema de exibição de um grande número de listas na mesma pasta.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de seleção múltipla para exibir a *Seleção Múltipla: Menu Objeto* (página 539). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a seleção múltipla for o objeto ativo.

## 35.1 Seleção Múltipla: Menu Objeto

A seleção múltipla **Objeto** da seleção múltipla tem duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis à tabela como um todo; se um campo individual estiver sob o ponteiro do mouse, o menu será ampliado para incluir comandos aplicáveis a esse campo. Por fim, se você abrir primeiro um arquivo, o menu suspenso terá ainda um outro layout. Os comandos combinados dos menus são:

### Propriedades...

Abre o diálogo **Propriedades da Caixa de Entrada** onde os parâmetros *Propriedades da Seleção Múltipla: Geral* (página 542), *Propriedades da Seleção Múltipla: Classificar* (página 544), *Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação* (página 545), *Propriedades da Seleção Múltipla: Número* (página 549), *Fonte* (página 522) e *Layout* (página 523) podem ser definidos.

### Notas

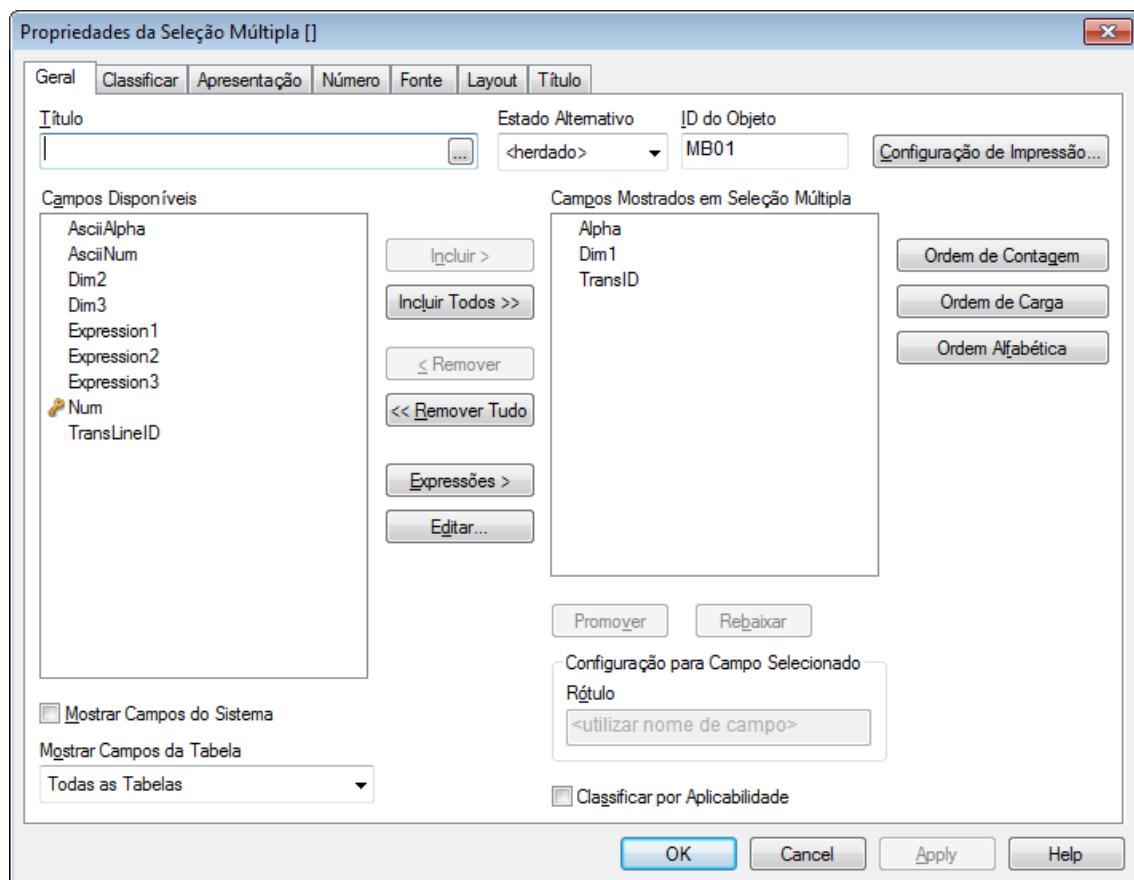
Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exhibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
<b>Trazer para Frente</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Enviar para Trás</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Trazer Adiante</b>	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
<b>Enviar para Trás</b>	Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Pesquisar</b>	Abre a <i>Text Search Box</i> para pesquisar em um campo aberto.
<b>Pesquisa Avançada</b>	Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de pesquisa avançada <i>Pesquisa Avançada</i> (página 109).
<b>Pesquisa Refinada</b>	Abre a <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (página 111) para pesquisar em um campo aberto. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F.
<b>Selecionar Valores Possíveis</b>	Todos os valores não-excluídos do campo são selecionados.
<b>Selecionar Excluídos</b>	São selecionados todos os valores do campo <i>Excluded</i> .
<b>Selecionar Tudo</b>	São selecionados todos os valores do campo.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções atuais da seleção múltipla.
<b>Limpar</b>	Limpa todas as seleções atuais do campo.
<b>Limpar Outros Campos</b>	Limpa as seleções de todos os outros objetos da pasta, incluindo as seleções em outros campos da seleção múltipla atual, mas mantém as seleções nesse campo específico da seleção múltipla atual.
<b>Travar</b>	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
<b>Bloquear Todas as Seleções</b>	Bloqueia o(s) valor(es) selecionado(s) da seleção múltipla.
<b>Destrarvar</b>	Destrava o(s) valor(es) travado(s) do campo.
<b>Destrarvar Todas as Seleções</b>	Desbloqueia o(s) valor(es) bloqueado(s) da seleção múltipla.

<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) que permite especificar a configuração de impressão. A impressão da seleção múltipla é significativa apenas quando um único valor é mostrado em cada campo (por ser o único valor selecionado ou o único valor associado).
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta as partes da seleção múltipla que estão visíveis quando as listas de campos estão fechadas para o Microsoft Excel, que será automaticamente iniciado caso ainda não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador. Esta operação é significativa apenas quando um único valor é mostrado em cada campo (por ser o único valor selecionado ou o único valor associado).
<b>Exportar...</b>	Abre um diálogo onde você pode exportar a seleção múltipla para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado: HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e <i>Arquivos QVD</i> (página 435).
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Dados</b> Copia as linhas de dados da seleção múltipla na área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da seleção múltipla selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página 12. <b>Exportar</b> <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).

- Maximizar** Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (página 527).
- Restaurar** Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
- Ajuda** Abre a ajuda do QlikView.
- Excluir** Remove o objeto da pasta.

## 35.2 Propriedades da Seleção Múltipla: Geral



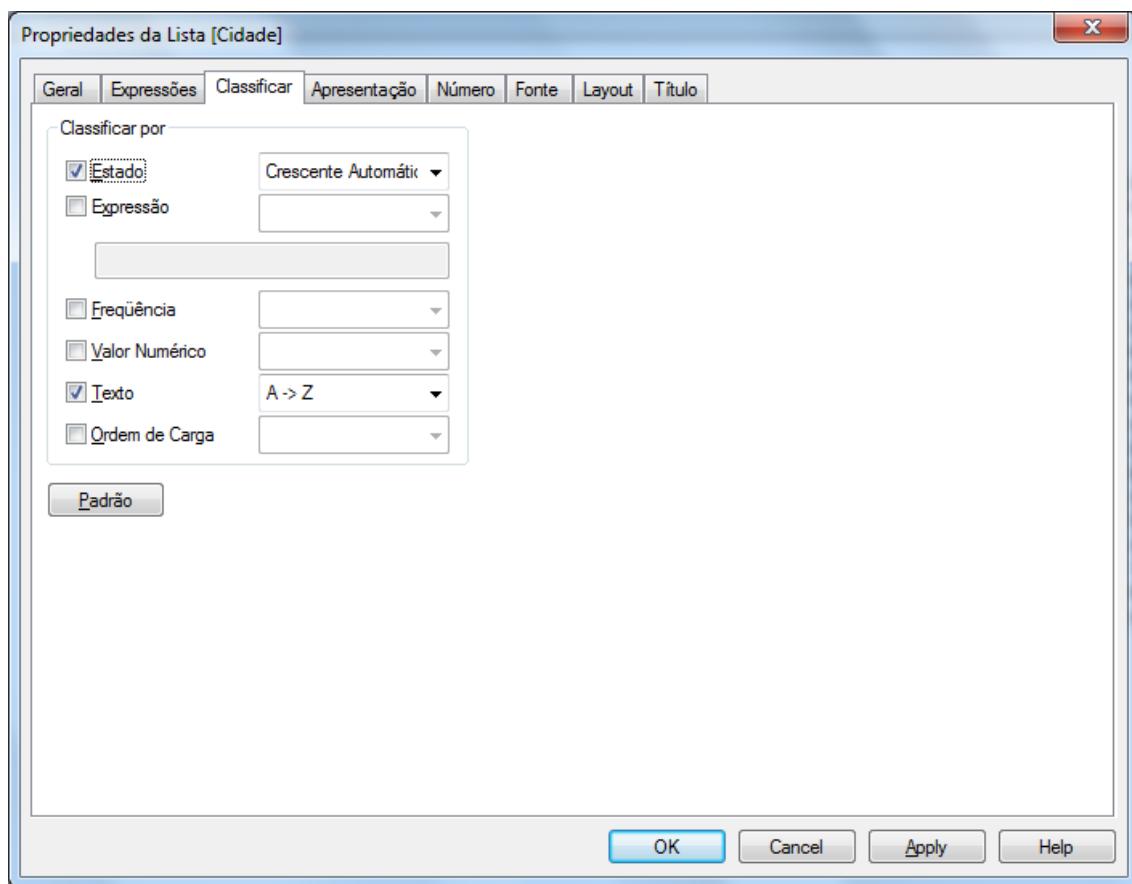
*Propriedades da Seleção Múltipla, Geral*

- Título** Na janela **Título**, a seleção múltipla pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão **...** para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
<b>Estado padrão</b>	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>Campos Disponíveis</b>	Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos de fonte de dados. Inicialmente, todos os campos (com exceção dos campos do sistema) são exibidos na coluna. Para incluir os <i>Campos do sistema</i> (página 403) marque <b>Mostrar Campos do Sistema</b> . Os campos chave serão indicados com um símbolo de chave. Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões <b>Incluir &gt;</b> ou <b>&lt; Remover</b> para movê-los para a coluna desejada.
<b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b>	Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos selecionados na lista <b>Campos Disponíveis</b> para serem incluídos na seleção múltipla. De início, não há campos nesta coluna. Ao selecionar um campo nessa lista, você pode atribuir a ele um <b>Rótulo</b> personalizado na janela de edição
<b>Mostrar Campos da Tabela</b>	A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista <b>Campos Disponíveis</b> . A lista dropdown mostra a alternativa <b>Todas as Tabelas</b> por padrão. A alternativa <b>Todas as Tabelas (Qualificadas)</b> mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (página 284) de campos no script de carga). Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez.
<b>Expressão</b>	Abre o diálogo <i>Editar Expressão</i> (página 813) onde uma expressão pode ser criada e ser usada como um campo visível na caixa de seleção múltipla.
<b>Editar...</b>	Abre o diálogo <i>Editar Expressão</i> (página 813) para o campo selecionado na coluna <b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b> .
<b>Promover</b>	Move um campo para cima na ordem de exibição.
<b>Rebaixar</b>	Move um campo para baixo na ordem de exibição.
<b>Ordem de Contagem</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b> em ordem numérica.
<b>Ordem de Carga</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b> em ordem de carga, ou seja, na ordem em que são lidos na base de dados.
<b>Ordem Alfabética</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b> em ordem alfabética.

<b>Classificar por Aplicabilidade</b>	Quando esta opção estiver marcada, a ordem de classificação da opção <b>Campos Mostrados em Seleção Múltipla</b> será atualizada dinamicamente durante as seleções, de modo que os campos com valores não-excluídos sejam movidos para cima na lista, enquanto os campos sem valores possíveis sejam movidos para baixo. Em vários casos, esta opção permitirá usar literalmente centenas de campos em uma seleção múltipla única.
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com MB01 para as seleções múltiplas. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.

### 35.3 Propriedades da Seleção Múltipla: Classificar



#### *Propriedades da Lista, Classificar*

Acesse a aba **Classificar** clicando com o botão direito do mouse em um objeto da pasta (objeto Lista, Seleção Múltipla, Tabela, Gráfico ou Deslizador/Calendário) e escolhendo **Propriedades** no menu suspenso (ou **Objeto, Propriedades** no menu principal). Defina a ordem de classificação dos valores no objeto da pasta. Algumas opções de classificação podem não estar disponíveis para alguns objetos de pasta.

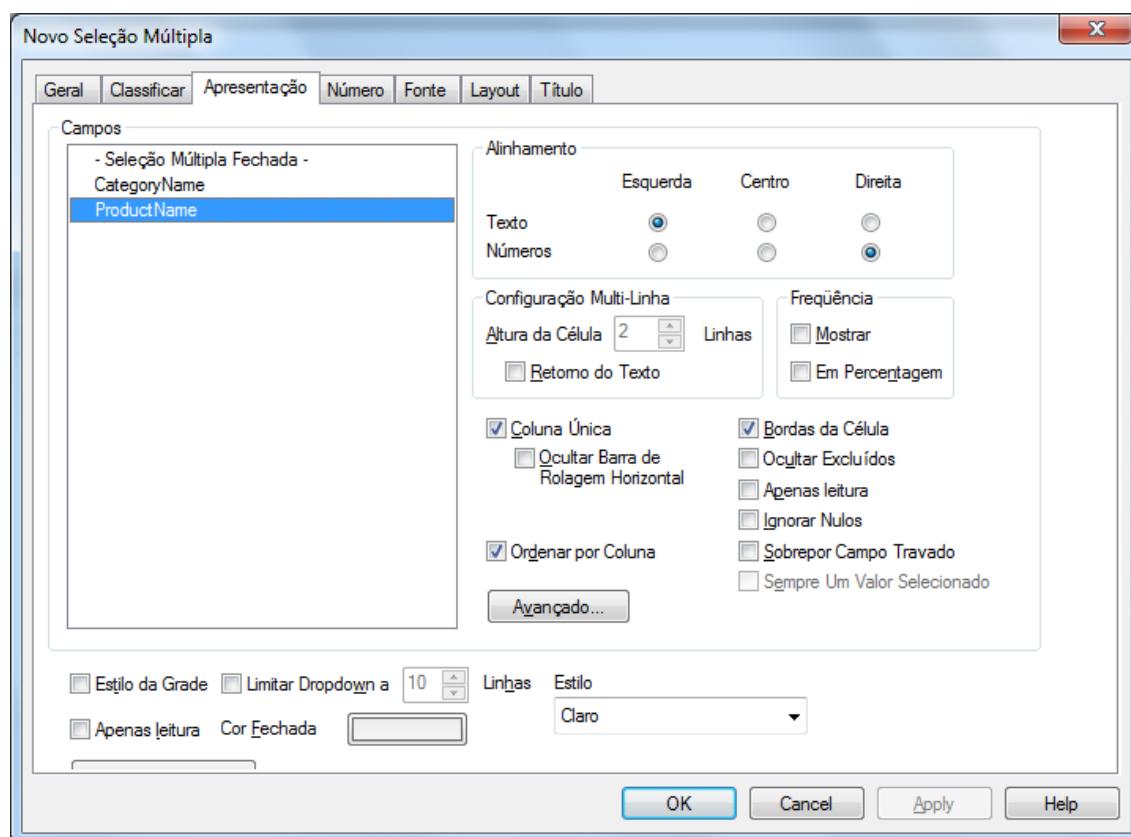
#### **Classificar por:**

<b>Estado</b>	Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído). A configuração <b>Crescente Automático</b> classificará a lista (ou, em uma seleção múltipla, a lista dropdown que contém os valores de campo) de acordo com o <b>Estado</b> somente se a lista tiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você ampliar a lista para mostrar todos os valores, o <b>Estado</b> da ordem de classificação será completamente desativado.
<b>Expressão</b>	Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação. Se a classificação for feita por expressão, um conjunto alternativo de registros deverá ser definido por uma expressão de conjunto. Observe que classificar por expressão aqui somente funciona com campos numéricos e não campos de texto. Consulte também <i>Análise de Conjunto</i> (página 884).
<b>Frequência</b>	Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).
<b>Valor Numérico</b>	Classifica os valores de campo por valor numérico.
<b>Texto</b>	Classifica os valores de campo em ordem alfabética.
<b>Ordem de Carga</b>	Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de classificação do botão **Padrão** define a ordem de classificação padrão.

A ordem de prioridade é **Estado**, **Expressão**, **Frequência**, **Valor Numérico**, **Texto** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como **Crescente** ou **Decrescente**.

## 35.4 Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação



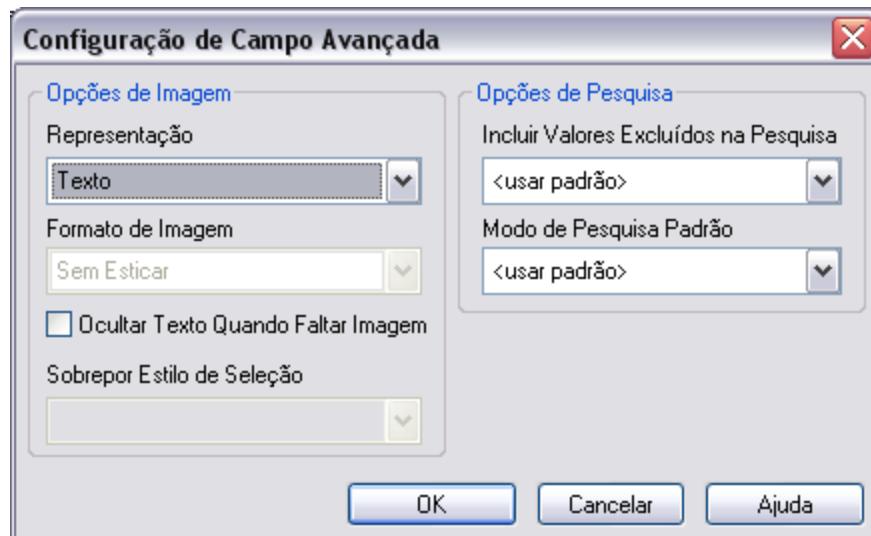
*Propriedades da Seleção Múltipla, Apresentação*

A página **Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação** é aberta pelo clique com o botão direito do mouse em uma seleção múltipla e pela escolha do comando **Propriedades** no menu **Objeto**. Nela é possível ajustar o layout das células da seleção múltipla. Os ajustes são feitos independentemente dos diferentes campos da seleção múltipla. Também é possível ajustar o layout da - Seleção Múltipla Fechada -.

<b>Alinhamento</b>	Aqui você define o alinhamento dos valores de campo. O alinhamento de <b>Texto</b> e <b>Números</b> é definido separadamente.
<b>Configuração Multi-Linha</b>	Neste grupo, as células dos campos de seleção múltipla podem ser definidas para exibir valores em várias linhas, o que é útil para caracteres de texto longos.
<b>Retorno do Texto</b>	Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.
<b>Altura da Célula n Linhas</b>	Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.
<b>Freqüência</b>	<b>Mostrar</b> Altera o status que define se a freqüência do valor de campo selecionado será mostrada ou não. O termo freqüência significa o número de combinações selecionáveis nas quais ocorre o valor. <b>Em Percentagem</b> Altera o status que define se a freqüência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.
<b>Avançado</b>	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (página 547) , que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e opções de pesquisa de texto especial.
<b>Coluna Única</b>	Quando esta opção estiver marcada, os valores de campo da seleção múltipla serão sempre apresentados em uma coluna única.
<b>Ocultar Barra de Rolagem Horizontal</b>	Marque esta opção para ocultar a barra de rolagem horizontal, normalmente exibida quando os valores de campo são muito grandes para a largura especificada da seleção múltipla. Neste caso, os valores de campo serão truncados conforme necessário.
<b>Ordenar por Coluna</b>	Em campos de seleção múltipla com mais de uma coluna, os valores são exibidos em relação à linha na ordem de classificação especificada. A opção <b>Ordenar por coluna</b> alterna para a exibição em relação à coluna.
<b>Bordas da Célula</b>	Os valores de campo serão separados por linhas horizontais, semelhantes às linhas de uma tabela. As <b>bordas da célula</b> serão ativadas automaticamente quando a opção <b>Retorno do Texto</b> for selecionada, mas podem ser desativadas posteriormente.
<b>Ocultar Excluídos</b>	Altera para definir se os valores excluídos do campo devem ou não ser mostrados. Os valores excluídos também não podem mais ser selecionados.
<b>Apenas Leitura</b>	Essa caixa de seleção desativa as seleções feitas diretamente neste campo específico de seleção múltipla, tornando-a uma ferramenta apenas para exibição.

<b>Ignorar Nulos</b>	Os valores NULL não são considerados para permitir a exibição dos valores possíveis de um campo específico.
	<b>Nota!</b> O uso incorreto desta opção poderá causar a exibição de dados não-correlacionados na seleção múltipla.
<b>Sobrepor Campo Travado</b>	Esta caixa de verificação permite que sejam feitas seleções em um determinado campo da seleção múltipla, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para as seleções feitas em outra parte do documento.
<b>Estilo Grade</b>	Essa caixa de verificação muda o layout da seleção múltipla, de modo que cada rótulo seja posicionado acima de seu campo correspondente.
<b>Apenas Leitura</b>	Essa caixa de seleção desativa as seleções feitas diretamente nos campos de seleção múltipla, tornando-a uma ferramenta apenas para exibição.
<b>Cor Fechada</b>	Define a cor das células da coluna de dados de uma seleção múltipla fechada. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455), que é aberta ao clicar no botão.
<b>Limitar Dropdown a n Linhas</b>	Limita o comprimento das listas dropdown abertas na seleção múltipla. Insira o número máximo de valores a serem mostrados na caixa de edição.
<b>Estilo</b>	Escolha entre os estilos <b>Bordas</b> e <b>Claro</b> .
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).

## Configuração de Campo Avançada



### Configuração de Campo Avançada

Esta caixa de diálogo pode ser acessada em *Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação* (página 545), *Propriedades da Tabela: Apresentação* (página 561) e *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665). As opções de imagem descritas abaixo não estão disponíveis para gráficos bitmap.

## Opções de Imagem

### Representação

As seguintes alternativas são fornecidas:

#### Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.

#### Imagen

Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha\_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

#### Informação como Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos **info load/select** do script. Se nenhuma informação de mensagem estiver disponível para um valor de campo, o próprio valor será exibido, a não ser que a caixa **Ocultar Texto**

**Quando Faltar Imagem** esteja marcada. A opção não está disponível para gráficos bitmap.

### Formato de Imagem

Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

#### Sem Esticar

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

#### Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

#### Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

#### Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

### Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

### Sobrepor Estilo de Seleção

Se imagens forem mostradas, em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção diferente do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo permaneçam visíveis. Use a lista suspensa em **Sobrepor Estilo de Seleção** para escolher um estilo de seleção adequado; por exemplo, **Indicador de Canto**.

## Opções de Pesquisa

Esse grupo permite que você controle alguns aspectos da pesquisa de texto aplicáveis a seleções múltiplas abertas e ao seletor dropdown em tabelas.

### Incluir Valores

#### Excluídos na Pesquisa

Essa configuração especifica se os valores excluídos devem ser incluídos nas pesquisas de texto. As alternativas a seguir estão disponíveis:

##### <usar padrão>

O padrão especificado em *Preferências do Usuário* (página 71) é aplicado.

##### Sim

Os valores excluídos sempre são incluídos na pesquisa de texto.

##### Não

Os valores excluídos nunca são incluídos na pesquisa de texto, embora os valores opcionais sejam incluídos normalmente.

### Modo de Pesquisa

#### Padrão

Essa configuração especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando \* ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As alternativas a seguir estão disponíveis:

##### <usar padrão>

O padrão especificado em *Preferências do Usuário* (página 71) é aplicado.

#### Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.

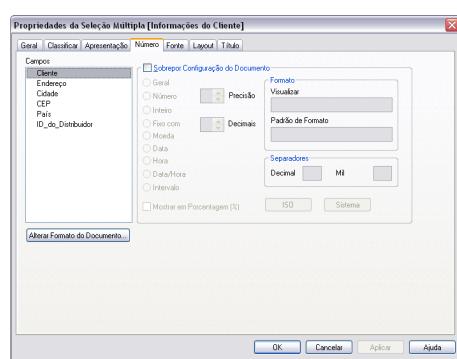
#### Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

#### Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

## 35.5 Propriedades da Seleção Múltipla: Número



### Propriedades da Seleção Múltipla, Número

A página **Propriedades da Seleção Múltipla: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma seleção múltipla e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece a configuração de formato de todos os campos da seleção múltipla. O formato numérico pode ser definido individualmente para os campos por meio da seleção de um ou vários campos (usando clique, Shift-clique ou Ctrl-clique) na caixa de texto **Campos**.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

<b>Geral</b>	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.
<b>Fixo com _ Decimais</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .
<b>Moeda</b>	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**. Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (página 479), que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

## 35.6 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 35.7 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 35.8 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 36 Tabela

Capital	País	Moeda	População(mio)
Abidjan	Ivory coast	CFA-Franc	11.63
Abu Dhabi	United Arab Emirates	Dirham	1.6
Accra	Ghana	New Cedi	13.81
Addis Abeba	Ethiopia	Birr	46.18
Al Dawhah	Qatar	Riyal	0.4
Al Manamah	Bahrain	Dinar	0.4

A tabela é um objeto da pasta que mostra vários campos simultaneamente. O conteúdo de todas as linhas é conectado logicamente. As colunas podem ser lidas em diferentes tabelas internas, permitindo que o usuário crie tabelas a partir de qualquer combinação possível campos.

Clique com o botão direito do mouse na tabela para exibir a *Tabela: Menu Objeto* (página 553). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto** quando a tabela for o objeto ativo.

## Nota!

Se você incluir em uma tabela grandes quantidades de dados do campo provenientes de tabelas de dados desvinculadas, o QlikView criará junções cartesianas para criar as vinculações necessárias, o que pode resultar em um alto consumo de memória e outros problemas de desempenho.

## 36.1 Usando a Tabela

### Classificando

É possível classificar a tabela por qualquer coluna: clique na coluna com o botão direito do mouse e escolha **Classificar** no menu de contexto. Clique duas vezes no título da coluna para classificá-la. Se você escolher **Classificar** no menu de contexto, ou clicar duas vezes no mesmo título de coluna, a ordem de classificação será invertida.

### Alterando a ordem das colunas

A ordem das colunas pode ser alterada com o método de arrastar e soltar. Aponte para o título da coluna e mantenha o botão do mouse pressionado enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. Desabilite esse recurso desmarcando a caixa de seleção **Permitir Arrastar e Soltar** na página **Propriedades da Tabela: Apresentação**.

## 36.2 Tabela: Menu Objeto

O menu **Objeto** da tabela tem duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis à tabela como um todo; se um campo individual estiver sob o ponteiro do mouse, o menu será ampliado para incluir comandos aplicáveis a esse campo. Os comandos combinados dos menus são:

#### Propriedades...

Abre o a caixa de diálogo **Propriedades da Tabela** onde os parâmetros *Propriedades da Tabela: Geral* (página 558), *Propriedades da Tabela: Classificar* (página 560), *Propriedades da Tabela: Apresentação* (página 561), *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 810), *Propriedades da Tabela: Número* (página 563), *Fonte* (página 522) e *Layout* (página 523) podem ser definidos.

---

<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Ajustar Colunas aos Dados</b>	Ajusta a largura de todas as colunas das tabelas aos maiores dados de cada coluna. O cabeçalho está incluído no cálculo.
<b>Igualar Largura das Colunas</b>	Define a largura das colunas da tabela como igual à da coluna na qual você clicou.
<b>Classificar</b>	Classifica os registros pelo campo no qual você clicar.
<b>Personalizar Formato da Célula</b>	Abre a <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (página 556), que permite que você formate as células na coluna e listre-as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativo.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</li> <li><b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</li> <li><b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.</li> <li><b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.</li> </ul>
<b>Alterar Valor</b>	Disponível somente para colunas de tabela que exibem campos de entrada. Define a célula clicada no modo de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
<b>Restaurar Valores</b>	Disponível somente para colunas de tabela que exibem campos de entrada. Abre um menu em cascata com três opções. <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Restaurar Valor Único</b> Restaura o valor no valor de campo clicado para o valor padrão do script.</li> <li><b>Restaurar Valores Possíveis</b> Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script.</li> <li><b>Restaurar Todos os Valores</b> Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.</li> </ul>
<b>Selecionar Valores Possíveis</b>	Todos os valores <b>não-excluídos</b> do campo são selecionados.
<b>Selecionar Excluídos</b>	São selecionados todos os valores excluídos do campo.
<b>Selecionar Tudo</b>	São selecionados todos os valores do campo.

---

<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa as seleções em todos os campos mostrados na tabela.
<b>Limpar</b>	Limpa todas as seleções atuais do campo.
<b>Limpar Outros Campos</b>	Seleciona todos os valores possíveis no campo atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.
<b>Travar</b>	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
<b>Destrarvar</b>	Destravar o(s) valor(es) travado(s) do campo.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) padrão, que permite imprimir a tabela.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de clicar em <b>OK</b> , será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso ainda não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Exporta o conteúdo da tabela para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo oferecidos incluem diversos formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView). As imagens de uma tabela não serão incluídas na exportação para o formato HTML.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p><b>Tabela Completa</b> Copia a tabela completa para a área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.</p> <p><b>Área de Dados da Tabela</b> Copia somente os valores da tabela para a área de transferência.</p> <p><b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da célula da caixa de lista clicada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência.</p> <p><b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b>. As tabelas geradas pela parte oculta do script não serão representadas por um nome no campo de sistema <i>\$Table</i>.</p> <p><b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>

<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula



### Personalizar Formato da Célula

Esse diálogo permite aplicar formatos personalizados a um ou mais grupos de células da tabela. Ele pode ser chamado a partir de menus de objeto de uma tabela, tabela simples ou tabela dinâmica, desde que o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (página 52) esteja ativado ou a caixa de verificação *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (página 81) está marcada.

O grupo de células que será afetado pelo formato é determinado pelo local em que você clica com o botão direito do mouse na tabela para chamar o comando. O menor grupo de células a ser formatado como uma unidade é um campo (normalmente coluna) em uma tabela ou uma expressão/dimensão em um gráfico. Se forem usadas listras, cada uma delas será formatada separadamente.

Sempre que essa caixa de diálogo for usada para personalizar o formato de qualquer parte de uma tabela, o **Estilo**, como definido na página **Estilo**, da caixa de diálogo **Propriedades**, será definido como **[Personalizar]**. Se você alterar a configuração de **Estilo** novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

### Nota!

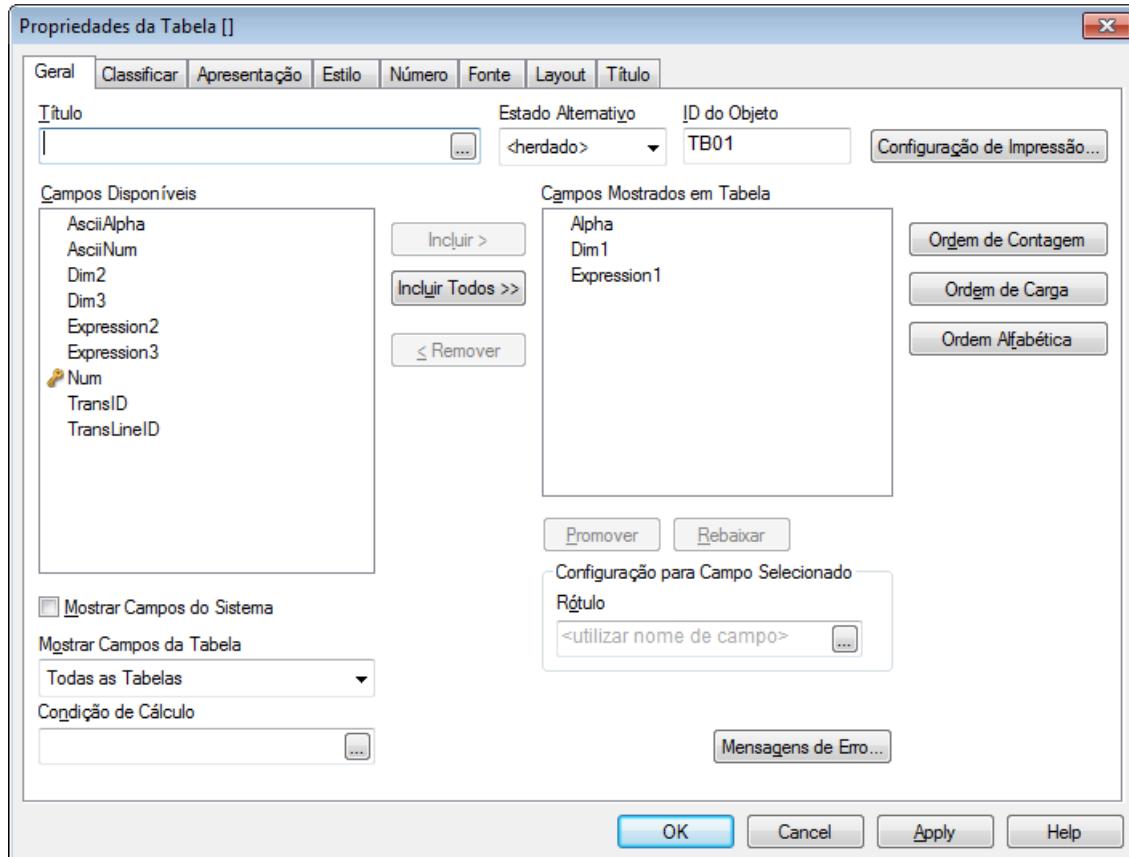
Os estilos de tabela em geral serão substituídos por qualquer formato resultante das expressões de atributo.

<b>Painel de Visualização de Tabela</b>	O painel de visualização mostra as alterações de formato feitas ao(s) grupo(s) de células da tabela. Ao contrário da visualização menor, à direita, <b>Amostra de Texto</b> , ele mostra as alterações no contexto e posteriores à aplicação de efeitos visuais e/ou do formato da expressão de atributo. Neste painel você pode se movimentar livremente pela tabela e aplicar formatos a diferentes grupos de células. Basta clicar em uma célula para mudar o foco do formato.
<b>Desfazer</b>	O botão <b>Desfazer</b> pode ser usado para desfazer as alterações feitas dentro da caixa de diálogo <b>Personalizar Formato da Célula</b> , etapa por etapa. Depois de fechar a caixa de diálogo <b>Personalizar Formato da Célula</b> , todas as alterações feitas na caixa de diálogo poderão ser desfeitas, basta clicar no botão <b>Desfazer</b> , na barra de ferramentas principal.
<b>Refazer</b>	O botão <b>Refazer</b> pode ser usado para reaplicar as alterações desfeitas anteriormente pelo botão <b>Desfazer</b> , dentro da caixa de diálogo <b>Personalizar Formato da Célula</b> , etapa por etapa.
<b>Amostra de Texto</b>	Essa é a célula de visualização que mostra as configurações feitas.
<b>Cor de Fundo</b>	Define a cor de fundo da célula.
<b>Cor do Texto</b>	Define a cor do texto da célula.
<b>Borda antes da célula</b>	Aqui você define a borda que precede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.
<b>Borda depois da célula</b>	Aqui você define a borda que sucede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.
<b>Configurações do texto</b>	Nesse grupo, há vários modificadores de texto aplicáveis à célula.
<b>Tamanho do Texto</b>	Use a lista suspensa para aplicar uma modificação de tamanho à fonte geral utilizada na tabela.
<b>Negrito</b>	Marque essa caixa de verificação para usar texto em negrito.
<b>Itálico</b>	Marque essa caixa de verificação para usar texto em itálico.
<b>Sublinhado</b>	Marque essa caixa de verificação para usar texto sublinhado.
<b>Sombreado</b>	Marque essa caixa de verificação para usar texto com sombreado.
<b>Aplicar alterações a</b>	Normalmente, as alterações são aplicadas apenas à expressão, à dimensão ou ao campo (tabelas), no qual você clicou com o botão direito do mouse para acessar a caixa de diálogo. Com a ajuda dessa lista dropdown, é possível aplicar o mesmo formato a outras expressões, dimensões ou campos.

### 36.3 Propriedades da Tabela: Geral

A página **Propriedades da Tabela: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso ou selecionar **Propriedades** no menu **Objeto** quando uma tabela estiver ativa.

Na janela **Título**, a tabela pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.



#### Propriedades da Tabela, Geral

##### Campos Disponíveis

Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos de fonte de dados.

Inicialmente, todos os campos (com exceção dos campos do sistema) aparecem nesta coluna. Para incluir os campos do sistema, marque a opção **Mostrar Campos do Sistema**. Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-los para a coluna desejada.

Desde que o script tenha sido executado no QlikView versão 5.03 ou posterior, os campos-chave serão indicados com um símbolo de chave.

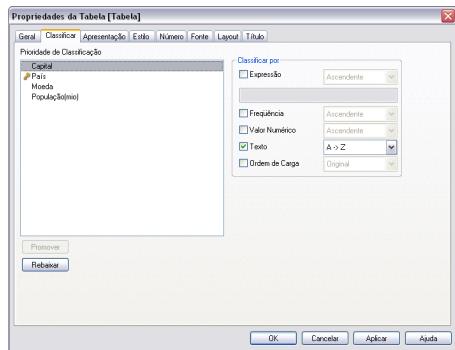
##### Campos Mostrados em Tabela

Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos selecionados na lista **Campos Disponíveis** para serem incluídos na tabela. Inicialmente, não há campos nesta coluna.

Ao selecionar um campo nessa lista, você pode atribuir a ele um **Rótulo** personalizado na janela de edição

<b>Mostrar Campos do Sistema</b>	Marque essa caixa para que os campos do sistema sejam exibidos na coluna <b>Campos Disponíveis</b> .
<b>Mostrar Campos da Tabela</b>	A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista <b>Campos Disponíveis</b> . A lista dropdown mostra a alternativa <b>Todas as Tabelas</b> por padrão. Se desejar que a lista mostre os campos de uma tabela específica, selecione o nome da tabela na lista dropdown. A alternativa <b>Todas as Tabelas (Qualificadas)</b> mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (página 284) de campos no script de carga).
<b>Promover</b>	Move um campo para cima na ordem de exibição.
<b>Rebaixar</b>	Move um campo para baixo na ordem de exibição.
<b>Ordem de Contagem</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Tabela</b> em ordem numérica.
<b>Ordem de Carga</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Tabela</b> em ordem de carga, ou seja, na ordem em que são lidos na base de dados.
<b>Ordem Alfabética</b>	Classifica os campos na coluna <b>Campos Mostrados em Tabela</b> em ordem alfabética.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. <b>Herdado</b> As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. <b>Estado padrão</b> Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961) . A cada objeto de pasta é atribuído um ID exclusivo, que inicia com TB01 para tabelas. Os objetos de pasta compartilhados têm o mesmo ID de objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
<b>Condição de Cálculo</b>	Especifica uma <b>Condição de Cálculo</b> que deve ser preenchida para que a tabela seja exibida. Quando a condição não for satisfeita, será exibida a mensagem "Condição de cálculo não satisfeita".
<b>Mensagens de Erro</b>	As mensagens de erro padrão para tabelas (e gráficos) podem ser personalizadas na caixa de diálogo <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (página 943) , que é aberta pelo botão <b>Mensagens de Erro</b> .

## 36.4 Propriedades da Tabela: Classificar



### *Propriedades da Tabela, Classificar*

A página **Propriedades da Tabela: Classificar** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Na lista **Prioridade de Classificação**, os campos da tabela são exibidos. A ordem dos campos determina a ordem de classificação aplicada quando o comando **Classificar** é executado. A ordem dos campos pode ser alterada usando os botões **Promover** e **Rebaixar**. É possível especificar para cada campo da lista os critérios a serem utilizados no procedimento de classificação. Os critérios de classificação são descritos a seguir.

#### **Classificar por:**

##### **Expressão**

Os valores de campo serão classificados de acordo com uma expressão arbitrária digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

##### **Freqüência**

Altera entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por freqüência.

##### **Valor numérico**

Altera entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por valor numérico.

##### **Texto**

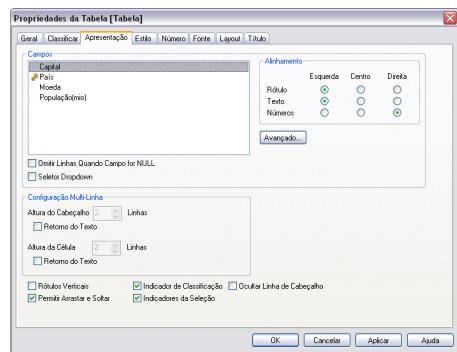
Altera entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores em ordem alfabética, de acordo com o padrão ASCII.

##### **Ordem de carga**

Altera entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por ordem de carga.

Se mais de uma ordem de classificação for especificada, a classificação será por ordem de expressão, freqüência, numérica, de texto e de carga.

## 36.5 Propriedades da Tabela: Apresentação



Propriedades da Tabela, Apresentação

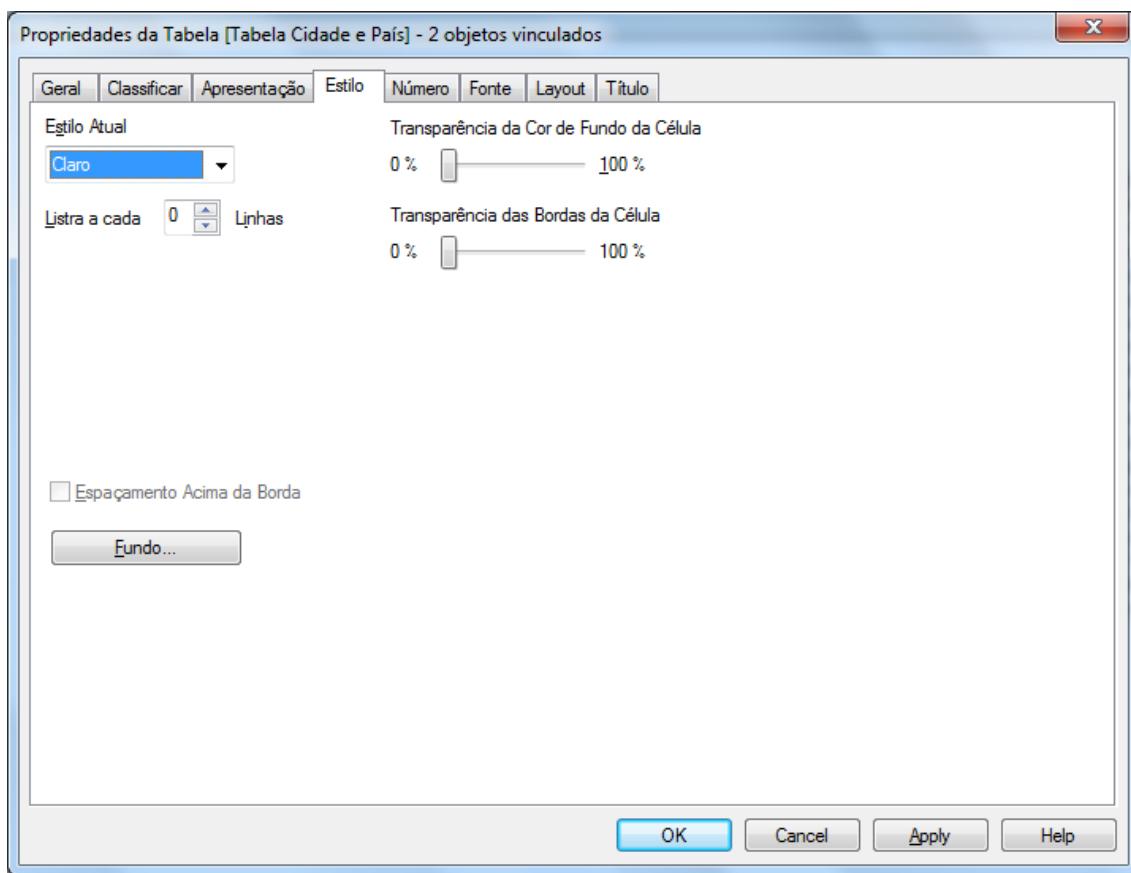
A página **Propriedades da Tabela: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Nesta caixa de diálogo é determinado o layout da tabela.

<b>Alinhamento</b>	O alinhamento padrão de valores de campo pode ser definido separadamente para <b>Texto</b> e <b>Números</b> por meio da seleção do campo na lista <b>Campos</b> e da opção apropriada no grupo <b>Alinhamento</b> . Por padrão, os valores de texto são alinhados à esquerda e os valores numéricos são alinhados à direita.
<b>Omitir Linhas Quando Campo for NULL</b>	Se estiver marcada, as linhas que contiverem um valor de campo NULL no campo selecionado serão removidas. NULL refere-se a "nenhum valor".
<b>Seletor Dropdown</b>	Se essa opção estiver marcada, será incluído um ícone de seta dropdown no lado esquerdo do cabeçalho da coluna do campo selecionado. Clique no ícone para acessar os valores de campo em uma lista de campos dropdown. Funciona exatamente da mesma forma que fazer seleções em uma seleção múltipla.
<b>Avançado...</b>	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (página 547), que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e opções de pesquisa de texto especial.
<b>Configuração Multi-Linha</b>	Este grupo permite configurar o cabeçalho da tabela e as células de dados para mostrar valores em várias linhas, o que pode ser útil para caracteres de texto longos.
<b>Retorno do Texto</b>	Com essa opção selecionada, o conteúdo do cabeçalho será mostrado em mais de uma linha. Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas do cabeçalho.
<b>Altura do Cabeçalho <i>n</i> Linhas</b>	Com essa opção selecionada, o conteúdo da célula será mostrado em mais de uma linha. Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.
<b>Rótulos Verticais</b>	Se estiver marcada, todos os rótulos de campos serão girados para a posição vertical.
<b>Permitir Arrastar e Soltar</b>	Se estiver marcada, será possível classificar os campos da tabela clicando e arrastando os cabeçalhos.

<b>Indicador de Classificação</b>	Se estiver marcada, será incluído um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem de classificação crescente ou decrescente.
<b>Indicadores da Seleção</b>	Se estiver marcada, será incluído um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem de classificação crescente ou decrescente.
<b>Ocultar Linha de Cabeçalho</b>	Se estiver marcada, a tabela será mostrada sem a linha de cabeçalho (rótulo).

## 36.6 Propriedades do Gráfico: Estilo



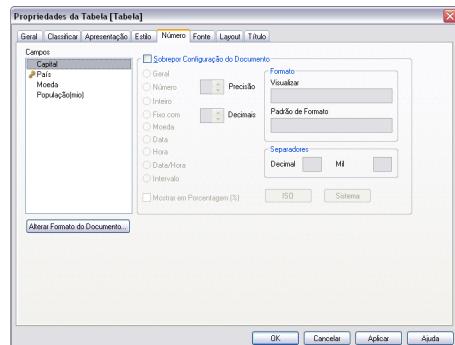
### Propriedades do Gráfico, Estilo

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView . Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

<b>Estilo Atual</b>	Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor <b>[Personalizar]</b> aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.
<b>Listra a cada _ Linhas</b>	Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

<b>Modo de Recuo</b>	Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada.
<b>Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão</b>	Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no <b>Modo de Recuo</b> e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.
<b>Bordas da Célula da Dimensão Vertical</b>	Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.
<b>Bordas da Célula da Expressão Vertical</b>	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
<b>Espaçamento Acima da Borda</b>	Contanto que <b>Espaçamento</b> tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (página 547), o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).
<b>Transparência da Cor de Fundo da Célula</b>	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em <b>Configurações de Fundo</b> , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
<b>Transparência das Bordas da Célula</b>	Define a saliência das bordas da célula.

## 36.7 Propriedades da Tabela: Número



Propriedades da Tabela, Número

A página **Propriedades da Tabela: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece configurações de formato para todos os campos da tabela. O formato numérico pode ser definido individualmente para os campos por meio da seleção de um ou vários campos (usando clique, Shift-clique ou Ctrl-clique) na caixa de texto **Campos**.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

<b>Geral</b>	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
--------------	--------------------------------------------------------------------

<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.
<b>Fixo com _ Decimais</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .
<b>Moeda</b>	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão **ISO** para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) , que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

## 36.8 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 36.9 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 36.10 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 37 Caixa de Seleções Atuais

Current Selections	
Fields	Values
Country	Germany
Customer	Atlantic Marketing

Na caixa de seleções atuais, as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Essa ferramenta exibe as mesmas informações da janela flutuante *Seleções Atuais* (página 105), mas está posicionada diretamente na pasta, como qualquer outro objeto da pasta. A *Indicadores* (página 103) é usada para distinguir entre os valores selecionados e os travados.

Ao clicar com o botão direito do mouse sobre a caixa de seleções atuais, será exibida a *Caixa de Seleções Atuais: Menu Objeto* (página 565). Também será possível acessá-lo no menu **Objeto** quando a caixa de seleções atuais for o objeto ativo.

## Observação!

Se um campo for selecionado por meio do uso da pesquisa, o caractere de pesquisa será exibido como o valor do campo.

## 37.1 Caixa de Seleções Atuais: Menu Objeto

O menu **Objeto** da caixa de seleções atuais possui duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis a toda a caixa, se uma entrada específica estiver sob o ponteiro, o menu será estendido para incluir comandos aplicáveis a essa entrada. Os comandos são:

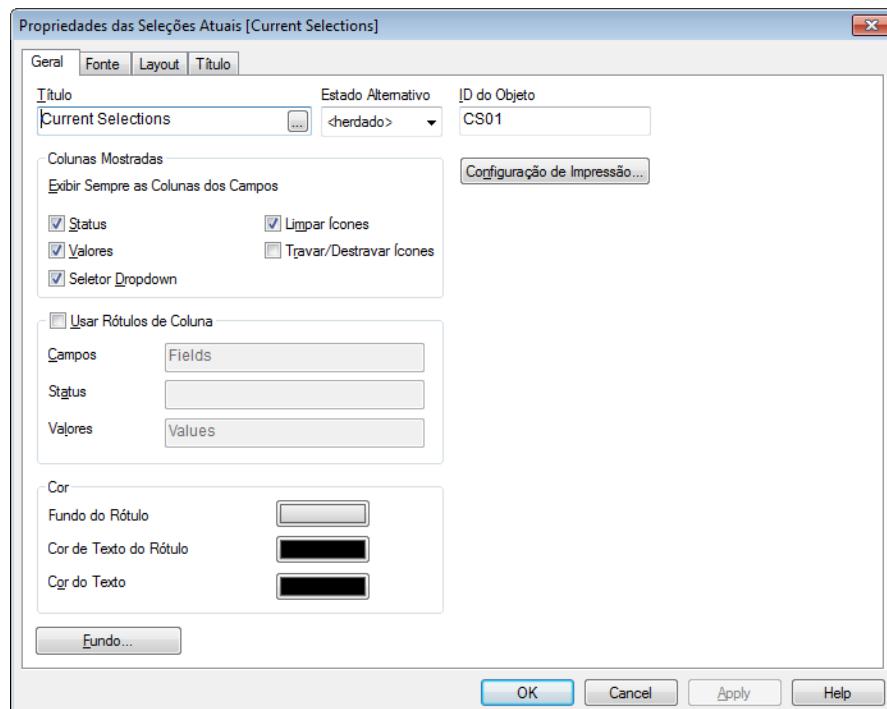
- Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Caixa de Seleções Atuais** onde os parâmetros *Propriedades de Seleções Atuais: Geral* (página 567), *Fonte* (página 522) e *Layout* (página 523) podem ser definidos.
- Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.
- Ordenar** Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exhibir* (página 52) for ativado ou quando a opção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
- Trazer para Frente** Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Enviar para Trás** Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Trazer Adiante** Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
- Enviar para Trás** Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

<b>Selecionar Valores Possíveis</b>	Todos os valores não-excluídos do campo são selecionados.
<b>Selecionar Excluídos</b>	São selecionados todos os valores excluídos do campo.
<b>Selecionar Tudo</b>	São selecionados todos os valores do campo.
<b>Limpar</b>	Limpa todas as seleções atuais do campo.
<b>Limpar outros campos</b>	Limpa as seleções de todos os outros objetos da pasta, incluindo as seleções em outros campos da caixa de seleções atuais, mas mantém as seleções nesse campo específico da caixa de seleções atuais.
<b>Travar</b>	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
<b>Destrarvar</b>	Destrava o(s) valor(es) travado(s) do campo.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores da caixa de seleções atuais são enviados para a impressora.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). O texto será exibido nas células da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo que permite exportar o conteúdo das seleções atuais para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo oferecidos incluem diversos formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView).
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Dados</b> Copia os dados (seleções) na caixa de seleções atuais selecionadas para a área de trabalho. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da caixa de seleções atuais clicada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. <b>Imagem</b> Copia uma imagem da caixa de seleções atuais para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto de pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página. <b>Exportar.</b> <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
	<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>
	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
	<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>
	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 37.2 Propriedades de Seleções Atuais: Geral

A página **Propriedades de Seleções Atuais: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de seleções atuais e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Nela é possível definir parâmetros gerais das seleções atuais.



Propriedades de Seleções Atuais, Geral

<b>Título</b>	É o texto a ser exibido na área de título das seleções atuais. O título também pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
<b>Estado padrão</b>	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961) . Uma ID exclusiva é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com CS01 para as seleções atuais. Objetos compartilhados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.

No grupo **Colunas Mostradas**, determine se o status e/ou as colunas de valores serão exibidas nas seleções atuais.

<b>Status</b>	Marque essa caixa para adicionar uma coluna <b>Status</b> com indicadores à caixa de seleções atuais.
<b>Valores</b>	Marque essa caixa para adicionar uma coluna <b>Valores</b> à caixa de seleções atuais, listando o valor de campo selecionado.
<b>Seletor Dropdown</b>	Habilite essa configuração para exibir um ícone suspenso para cada campo das seleções atuais. Isso permite modificar seleções de dentro do objeto.
<b>Limpar Ícones</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone de limpeza. Clique nesse ícone para limpar as seleções do campo. Esse ícone não será mostrado para campos bloqueados.
<b>Bloquear/Desbloquear Ícones</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone para bloquear ou desbloquear. Clique nesse ícone para bloquear ou desbloquear as seleções no campo.

Marque **Usar Rótulos de Coluna** para habilitar as seguintes configurações:

<b>Campos</b>	O rótulo a ser mostrado acima da coluna <b>Campos</b> pode ser editado na caixa de texto.
<b>Status</b>	O rótulo a ser mostrado acima da coluna <b>Status</b> pode ser editado na caixa de texto.
<b>Valores</b>	O rótulo a ser mostrado acima da coluna <b>Valores</b> pode ser editado na caixa de texto.

No grupo **Cor**, é possível editar as cores dos diferentes componentes das seleções atuais.

<b>Fundo do Rótulo</b>	Define a cor de fundo da linha de rótulo.
<b>Cor de Texto do Rótulo</b>	Define a cor de texto da linha de rótulo.
<b>Cor do Texto</b>	Define a cor do texto da área de exibição.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).

## 37.3 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 37.4 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

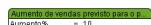
## 37.5 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 38 Caixa de Entrada



A caixa de entrada é um objeto de pasta usado para inserir dados nas variáveis do QlikView e para mostrar seus valores.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de entrada para exibir a *Caixa de Entrada: Menu Objeto* (página 571). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a caixa de entrada for o objeto ativo.

## 38.1 Usando a Caixa de Entrada

Uma caixa de entrada consiste em três colunas com um layout semelhante ao de uma seleção múltipla. A primeira coluna mostra uma lista de variáveis. A segunda coluna mostra sinais de igual '=' e a terceira, os valores das variáveis. Ela pode conter uma ou mais variáveis, cada qual em uma linha separada.

As variáveis no QlikView são entidades nomeadas contendo um único valor de dados, ao contrário dos campos, que podem conter (e geralmente contêm) vários valores. Enquanto os campos obtêm seus valores dos comandos **load** e **select** no script, as variáveis obtêm seus valores dos comandos **let** e **set** no script, por meio de chamadas de Automação ou com a ajuda de caixas de entrada no layout. Para obter mais informações sobre variáveis e campos, consulte o capítulo *Campos* (página 179).

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere de uma variável for um sinal de igual '=', o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expressão QlikView) e, em seguida, exibir ou apresentar o resultado, no lugar do texto da fórmula.

Em uma caixa de entrada, é mostrado o valor atual de uma variável. Clique em um valor na caixa de entrada para que a célula vá para o modo de edição, de forma que um novo valor possa ser inserido ou o antigo possa ser modificado. Caso a variável contenha uma fórmula, essa fórmula será mostrada e não seu resultado. A célula no modo de edição geralmente contém um botão ..., que abre uma janela completa do editor para facilitar a criação de fórmulas avançadas. A função de uma célula de valor variável em uma caixa de entrada poderia ser comparada à de uma célula em uma planilha.

Algumas vezes, a célula de valor variável da caixa de entrada conterá um ícone dropdown, permitindo acesso rápido a valores usados recentemente ou a valores predefinidos. Uma variável pode ter restrições de entrada vinculadas, impedindo a entrada de todos os valores que não atendam a determinados critérios. Em alguns casos, uma variável da caixa de entrada pode ser de apenas leitura; nesse caso, é impossível entrar no modo de edição.

## 38.2 Caixa de Entrada: Menu Objeto

Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para uma caixa de entrada. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no menu Principal quando uma caixa de entrada estiver ativa. O menu contém os seguintes comandos:

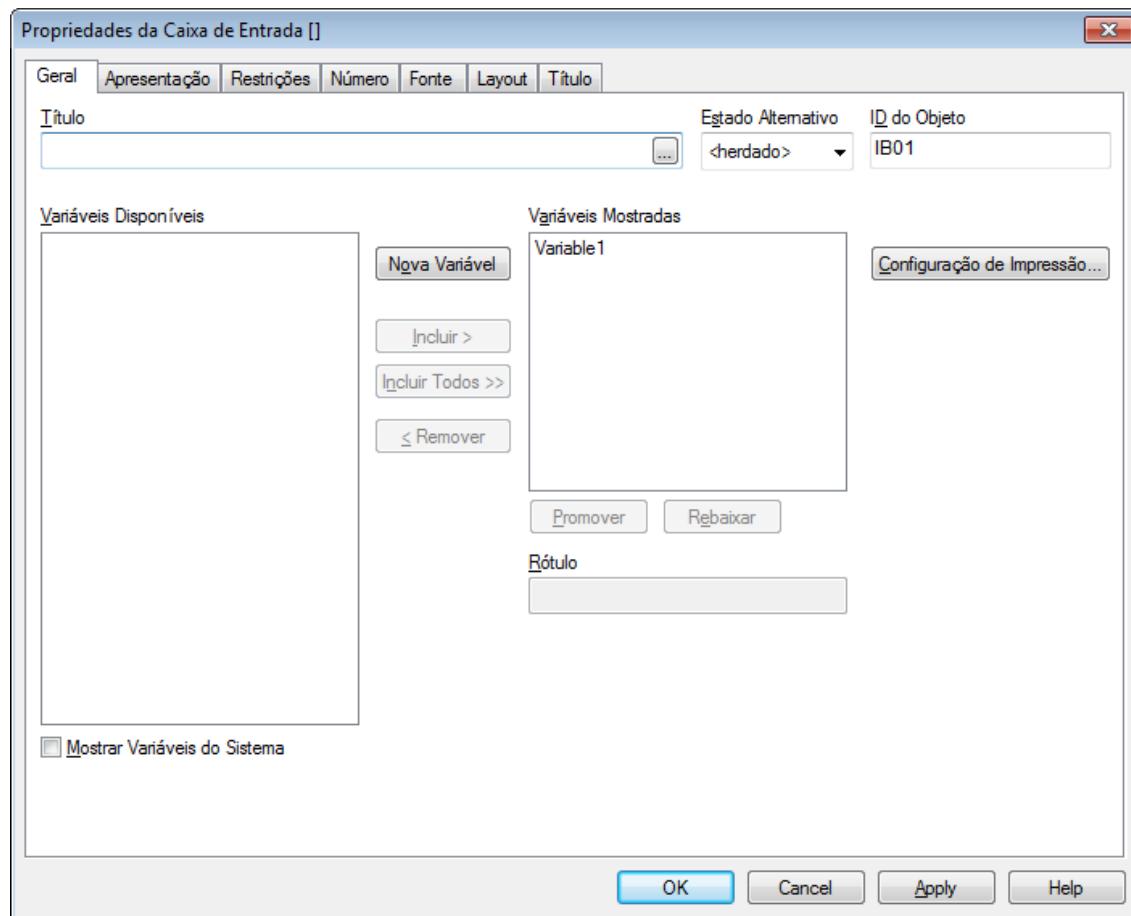
- |                        |                                                                                                                                        |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre a página <b>Propriedades da Caixa de Entrada</b> , onde é possível definir parâmetros.                                            |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações. |

<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores da caixa de seleções atuais são enviados para a impressora.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta os valores da caixa de entrada para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo onde você pode exportar os conteúdos da caixa de entrada para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo oferecidos incluem diversos formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView).
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Dados</b> Copia as linhas de dados da caixa de entrada para a área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da caixa de entrada clicada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

### 38.3 Propriedades da Caixa de Entrada: Geral

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Geral** Propriedades da Caixa de Entrada será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível definir parâmetros gerais da caixa de entrada.

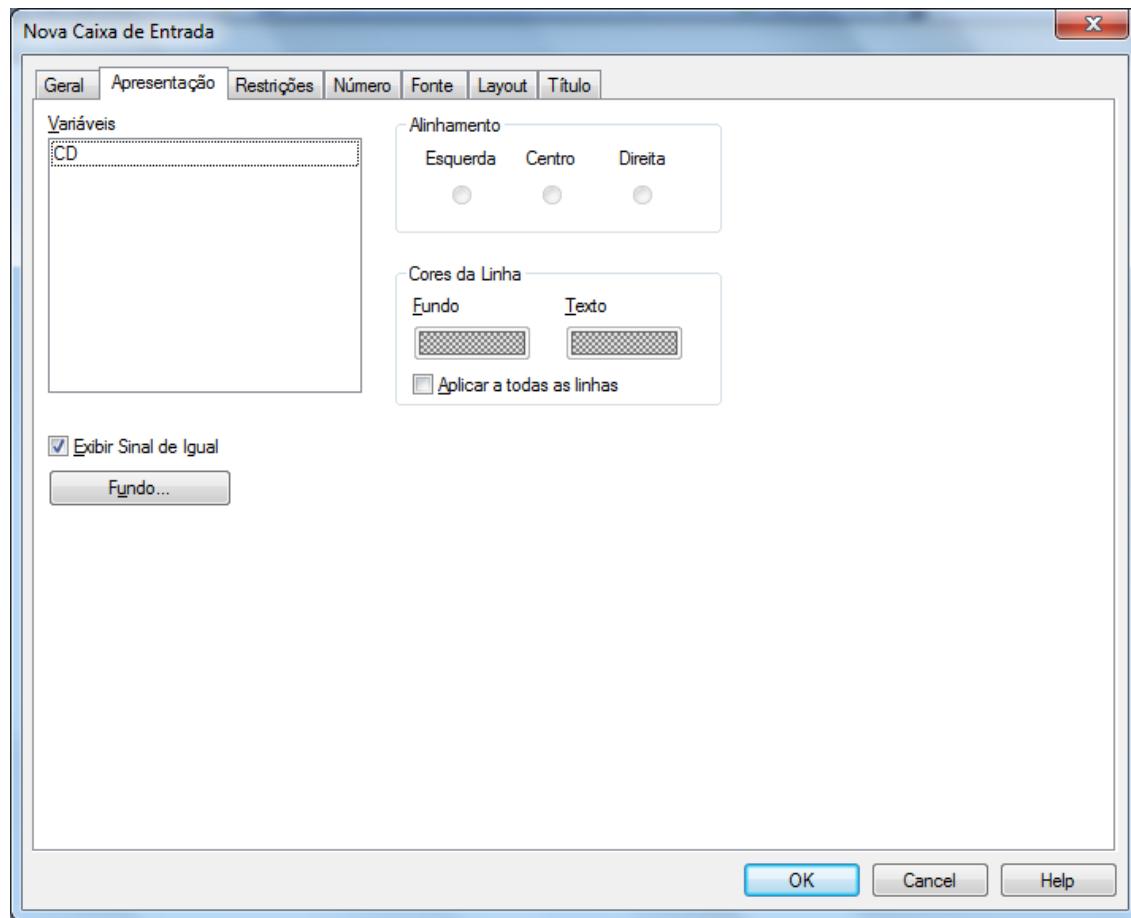


#### Propriedades da Caixa de Entrada, Geral

- Título** É o texto a ser exibido na área de título da caixa de entrada. O título pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.
- Variáveis Disponíveis** Todas as variáveis disponíveis são listadas nesta coluna. Para incluir as variáveis do sistema, marque a caixa de verificação **Mostrar Variáveis do Sistema**. Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-los para a coluna desejada.
- Mostrar Variáveis do Sistema** Exibe as variáveis de sistema na lista de **Variáveis Disponíveis**.
- Nova Variável** Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma variável personalizada.
- Variáveis Mostradas** As variáveis a serem mostradas na caixa de entrada são relacionadas nessa coluna. A coluna está inicialmente vazia.
- Promover** Move uma variável para cima na ordem de exibição.
- Rebaixar** Move uma variável para baixo na ordem de exibição.

<b>Rótulo</b>	É possível digitar aqui um nome alternativo a ser usado como título de variável na caixa de entrada. O rótulo pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	<b>Herdado</b> As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	<b>Estado padrão</b> Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961) . Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com IB01 para as caixas de entrada. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.

## 38.4 Propriedades da Caixa de Entrada: Apresentação



### Propriedades da Caixa de Entrada, Apresentação

- Variáveis** Mostra uma lista de todas as variáveis da caixa de entrada atual. Quando o nome de uma variável na lista é selecionado, é possível modificar as respectivas propriedades.
- Mostrar Sinal de Igual** Desmarque esta caixa se não quiser que o sinal de igual seja exibido na Caixa de Entrada. Essa configuração é geral para todas as variáveis.
- Fundo...** Abre o diálogo *Configurações de Fundo* (página 519).
- Alinhamento** O alinhamento das variáveis pode ser definido. As variáveis podem ser individualmente alinhadas para a esquerda, para o centro ou para a direita.

**Cores da Linha**

Nesse grupo, é possível definir configurações individuais de cor para a linha selecionada na lista **Variáveis** à esquerda.

**Fundo**

Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

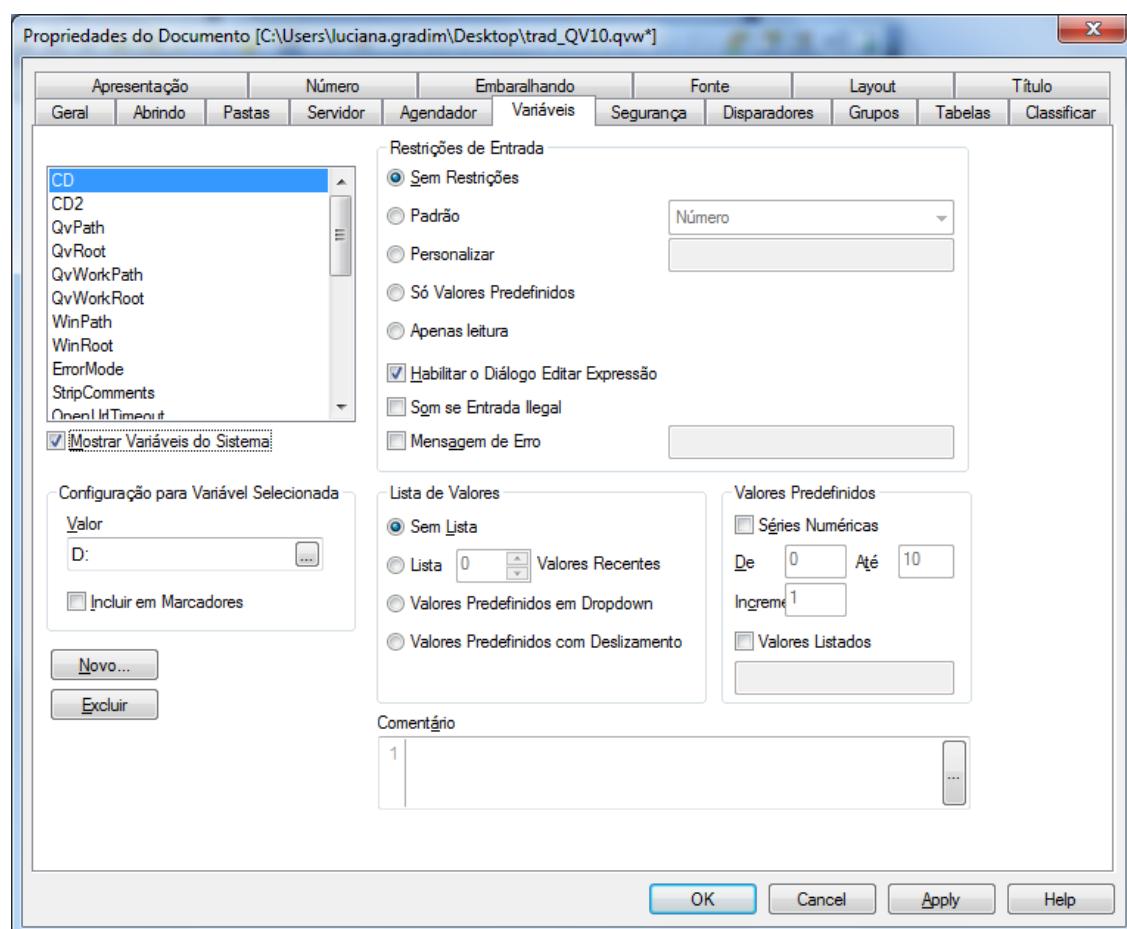
**Texto**

Especifica a cor do texto da linha selecionada.

**Aplicar a todas as linhas**

Ao marcar essa caixa antes de clicar em **Aplicar** ou **OK**, as cores selecionadas serão aplicadas a todas as linhas da caixa de entrada.

## 38.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis



Propriedades da Caixa de Entrada, Restrições e Propriedades do Documento, Variáveis

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. As *Variável* (página 181) que foram adicionadas a **Variáveis Exibidas** na página *Propriedades da Caixa de Entrada: Geral* (página 573) são relacionadas na lista **Variáveis** na aba **Restrições**, onde podem ser modificadas.

A página **Propriedades do Documento: Variáveis** é acessada em **Configuração - Propriedades do Documento: Variáveis**. A lista de variáveis pode ser modificada pela opção **Mostrar Variáveis do Sistema**. O botão **Novo...** inclui uma nova variável no documento. O botão **Excluir** exclui a variável selecionada. No grupo **Configuração para Variável Selecionada**, a caixa de edição exibe o **Valor** atual da variável selecionada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão **...** para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

As variáveis normalmente não são incluídas nos marcadores, mas aqui é possível marcar a opção **Incluir em Marcadores**.

No grupo **Restrições de Entrada**, especifique restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se um valor não corresponder às restrições especificadas, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida. As seguintes alternativas estão disponíveis:

<b>Sem Restrições</b>	Os valores de entrada não são verificados para nenhuma restrição especificada.
<b>Padrão</b>	Os valores de entrada serão verificados para uma das várias restrições padrão comuns selecionadas na caixa suspensa. Por padrão, nenhuma restrição está selecionada, isto é, qualquer valor pode ser inserido na variável. Somente uma destas alternativas: <b>Padrão</b> , <b>Personalizado</b> , <b>Só Valores Predefinidos</b> e <b>Apenas Leitura</b> podem ser marcados.
<b>Personalizar</b>	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deverá ser representada como uma expressão do QlikView que retorne TRUE (valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão. Exemplo: <code>\$&gt;0</code> fará com que a caixa de entrada aceite somente números positivos na variável selecionada.
	O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável. Exemplo: <code>\$&gt;=abc+1</code> como uma restrição em uma variável abc fará com que a caixa de entrada aceite somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1.
<b>Só Valores Predefinidos</b>	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo <b>Valores Predefinidos</b> . Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.
<b>Apenas leitura</b>	Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.
<b>Habilitar o Diálogo Editar Expressão</b>	Marque essa alternativa para ativar a edição do valor da variável na caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que é aberta a partir do botão <b>...</b> que aparece quando você clica no valor propriamente dito.
<b>Som se Entrada Ilegal</b>	Marque esta alternativa para que o QlikView emita um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.
<b>Mensagem de Erro</b>	Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, o valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Ao marcar esta alternativa, você pode especificar uma <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (página 943) que será apresentada ao usuário em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição. Ela pode ser definida como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão <b>...</b> para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.

No grupo **Lista de Valores**, você pode especificar se e como deseja apresentar uma lista de valores para uma caixa de entrada.

<b>Sem Lista</b>	Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida.
<b>Lista _ Valores Recentes</b>	Uma lista suspensa (MRU) com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de <b>entradas</b> .
<b>Valores Predefinidos em Dropdown</b>	Uma lista suspensa com <b>Valores Predefinidos</b> estará disponível ao usuário para a variável selecionada na caixa de entrada.
<b>Valores Predefinidos com Deslizamento</b>	Um controle de rolagem estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. A rolagem será feita entre os <b>Valores Predefinidos</b> .

No grupo **Valores Predefinidos**, é possível especificar uma lista de valores predefinidos que podem ser apresentados ao usuário em uma lista suspensa e/ou usados para definir valores de variável aceitáveis.

<b>Séries Numéricas</b>	Marque essa alternativa para gerar uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior ( <b>De</b> ), um limite superior ( <b>Até</b> ) e um valor de <b>Incremento</b> . Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com <b>Valores Listados</b> .
<b>Valores Listados</b>	Marque esta alternativa para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor é separado por um ponto e vírgula (;) (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com <b>Séries Numéricas</b> .
<b>Comentário</b>	Neste campo de comentário, o criador de uma variável pode descrever sua finalidade e função.

## 38.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Número

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece a configuração de formato de todas as variáveis da caixa de entrada. A formatação de números pode ser definida individualmente para as variáveis ao selecionar uma ou várias variáveis (clique, clique e pressione Shift ou clique e pressione Ctrl) na caixa de texto **Variáveis**.

Cada variável tem um formato numérico padrão que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (página 479) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para os valores das variáveis de formato:

<b>Geral</b>	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
<b>Número</b>	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação <b>Precisão</b> .
<b>Inteiro</b>	Mostra valores numéricos como inteiros.

<b>Fixo com _ Decimais</b>	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação <b>Decimais</b> .
<b>Moeda</b>	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
<b>Data</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão **ISO** para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

## 38.7 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 38.8 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 38.9 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 39 Botão



Os botões podem ser criados e definidos no QlikView para executarem comandos ou ações. Existem basicamente três tipos de botões: **Iniciar/Exportar**, o **Botão de Atalho** e o botão **Macro**.

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Botão: Menu Objeto* (página 581) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o botão for o objeto ativo.

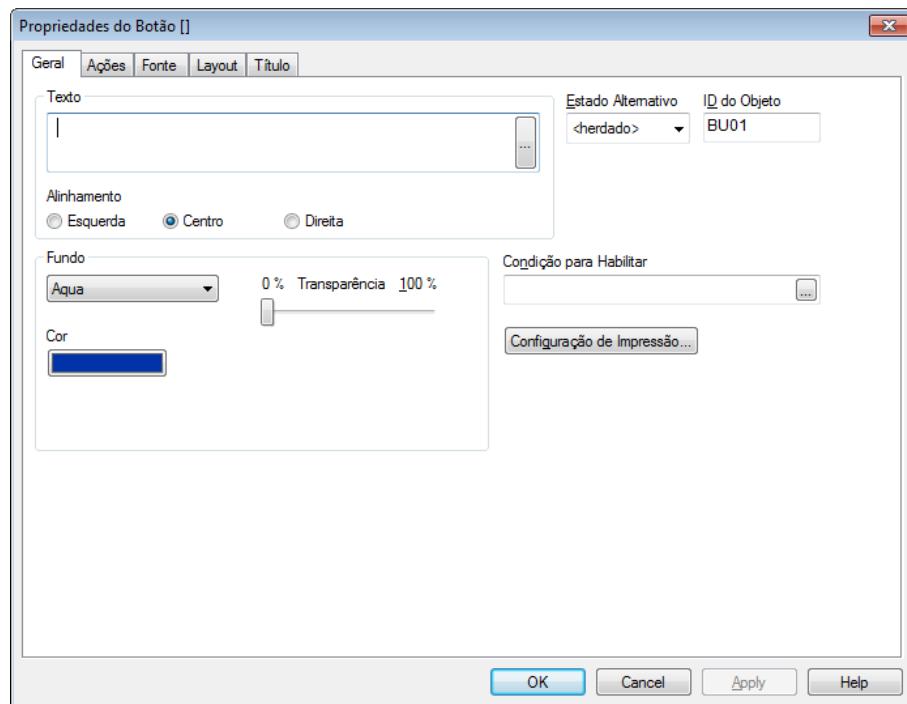
## 39.1 Botão: Menu Objeto

O menu **Objeto** do botão é aberto quando você clica com o botão direito no objeto. Os comandos do menu são:

- |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b>   | Abre o diálogo <i>Propriedades do Botão: Geral</i> (página 583) que permite especificar os parâmetros que definem o botão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Notas</b>             | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Ordenar</b>           | <p>Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.</p> <p><b>Trazer para Frente</b><br/>Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</p> <p><b>Enviar para Trás</b><br/>Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</p> <p><b>Trazer Adiante</b><br/>Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.</p> <p><b>Enviar para Trás</b><br/>Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.</p> |
| <b>Enviar para Excel</b> | Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
<b>Texto</b>	Copia o texto mostrado no botão na área de transferência.
<b>Imagen</b>	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página <b>Exportar</b> .
<b>Objeto</b>	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 39.2 Propriedades do Botão: Geral



### Propriedades do Botão, Geral

No grupo **Texto**, você pode definir as propriedades do texto a serem exibidas no botão.

**Texto** Inserir um texto no campo de texto dá um rótulo ao botão. O texto pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939). O texto pode consistir em várias linhas, divididas ao pressionar Enter.

**Alinhamento** O texto do botão pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita.

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo do botão. A lista dropdown fornece três estilos básicos de botão diferentes para seleção:

**Aqua** Padrão para novos botões. Fornece um botão arredondado com aparência vítreia tridimensional.

**Plano** Produz um botão QlikView tradicional simples.

#### Padrão do Sistema

Resulta em um fundo sólido na cor definida para botões no sistema operacional.

<b>Imagen</b>	Produz um botão com imagem. A imagem pode ser uma única imagem estática ou com três partes combinadas, cada uma das quais para os três possíveis estados do botão (ativo, inativo ou pressionado).
<b>Imagen Combinada</b>	Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão <b>Selecionar Imagem...</b> para atribuir ao botão uma imagem combinada de três estados. O arquivo de imagem deve consistir em três imagens, lado a lado, do botão: a primeira de um botão ativo, a segunda de um botão pressionado e a terceira de um botão esmaecido (inativo).
<b>Imagen Única</b>	Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão <b>Selecionar Imagem...</b> , para atribuir ao botão uma imagem de um só estado. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.
<b>Cor</b>	Selecione esse botão de opção para que o botão seja mostrado com um fundo colorido (não disponível com a configuração da Imagem). A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , aberta ao clicar no botão colorido.
<b>Transparência</b>	Define o nível de transparência do fundo do botão. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
<b>Estado padrão</b>	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	O ID exclusivo do botão atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro botão de um documento será atribuído o ID BU01. Objetos compartilhados têm a mesma ID de objeto. A ID de um objeto pode ser alterada para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
<b>Condição para Habilitar</b>	A expressão digitada aqui determina o status do botão. Se a expressão retornar 0, o botão será desabilitado; se a expressão retornar 1, o botão será habilitado. Se não for digitada nenhuma expressão, 1 será assumido. Os botões desabilitados devido ao status subjacente não podem ser habilitados por meio de uma condição.
<b>Configuração de Impressão...</b>	Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo Configuração de Impressão, que permite definir margens e formato de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (página 94) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (página 95), idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo <b>Imprimir</b> .

## 39.3 Ações

Nesta página, é possível definir ações para determinados objetos:

- botões
- objetos de texto
- mostradores
- objetos de linha/seta

As ações incluem a inicialização de um aplicativo externo ou a exportação de dados pelo QlikView.

### Incluir

Abre o diálogo *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (página 585) onde as ações do objeto são escolhidas. Selecione o tipo de ação nas listas. Dependendo da ação, serão exibidos diferentes parâmetros para ela na página **Ações**. As ações serão executadas na ordem em que aparecem na lista.

### Excluir

Remove a ação do objeto.

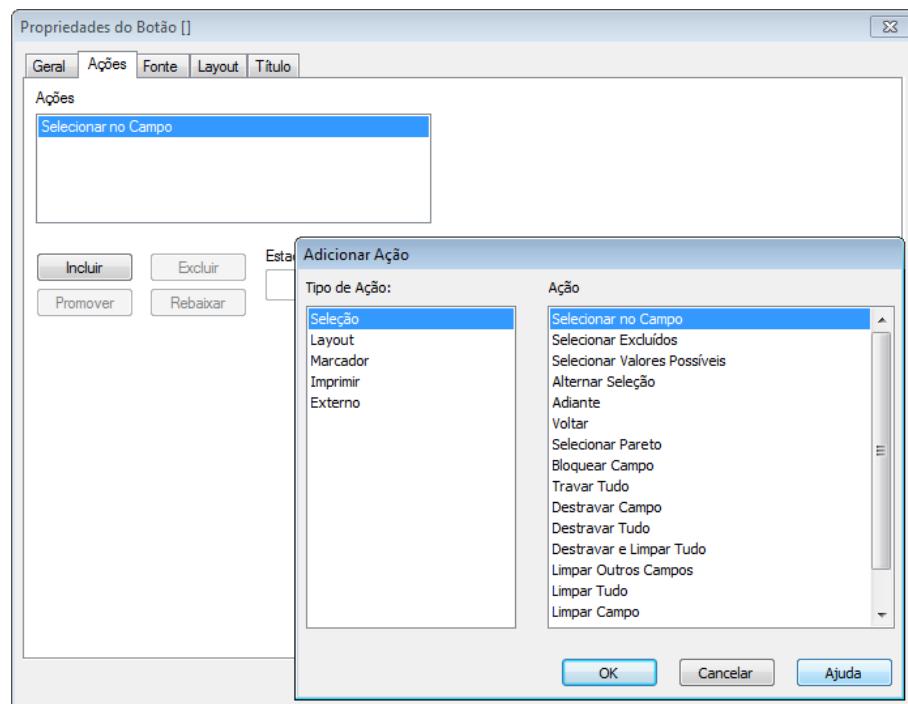
### Promover

Move a ação selecionada para cima na lista de ações.

### Estado Alternativo

Define o estado ao qual a ação se refere. Essa configuração é relevante apenas para ações relacionadas a seleções ou marcadores.

## Caixa de diálogo Adicionar Ação



*A página Ações*

As seguintes ações podem ser incluídas com o uso da caixa de diálogo **Adicionar Ação**. Em todos os campos com o botão ..., é possível inserir uma fórmula calculada; consulte *Fórmula calculada* (página 939).

## Seleção

<b>Selecionar no Campo</b>	Seleciona os valores e campos especificados. Em <b>Caracteres de Pesquisa</b> , você pode especificar uma máscara de pesquisa. Por exemplo, (A B) selecionará tanto A quanto B.
<b>Selecionar Excluídos</b>	Seleciona os valores excluídos no campo especificado.
<b>Selecionar Valores Possíveis</b>	Seleciona os possíveis valores no campo especificado.
<b>Alternar Seleção</b>	Alternar entre a seleção atual e a especificada <b>Campo e Pesquisa de Caracteres</b> . Em <b>Caracteres de Pesquisa</b> , você pode especificar uma máscara de pesquisa. Por exemplo, (A B) selecionará tanto A quanto B.
<b>Adiante</b>	Avança um passo na lista de seleções.
<b>Voltar</b>	Retrocede um passo na lista de seleções.
<b>Selecionar Pareto</b>	Faz uma seleção de pareto no campo especificado com base em uma expressão e porcentagem. Esse tipo de seleção é usado para selecionar os principais colaboradores para uma medida, geralmente na linha de uma regra 80/20 geral. Por exemplo, para localizar os principais clientes que contribuem com 80% do movimento das vendas, deve-se utilizar <i>Cliente</i> como campo, $\text{sum}(\text{Turnover})$ deve ser usado como a expressão e 80 deve ser usado como a porcentagem.
<b>Bloquear Campo</b>	Bloqueia as seleções no campo especificado.
<b>Travar Tudo</b>	Bloqueia todos os valores em todos os campos.
<b>Destrarvar Campo</b>	Desbloqueia as seleções no campo especificado.
<b>Destrarvar Tudo</b>	Desbloqueia todos os valores em todos os campos.
<b>Destrarvar e Limpar Tudo</b>	Desbloqueia todos os valores e limpa todas as seleções em todos os campos.
<b>Limpar Outros Campos</b>	Limpa todos os campos relacionados, exceto o especificado.
<b>Limpar Tudo</b>	Limpa todas as seleções, exceto as bloqueadas.
<b>Limpar Campo</b>	Limpa um campo específico.
<b>Copiar Conteúdo de Estado</b>	Copia a seleção de <b>Estado de Origem</b> para <b>Estado de Destino</b> . Disponível apenas quando estados alternativos forem definidos.
<b>Alternar Conteúdo de Estado</b>	Alternar as seleções entre <b>Estado 1</b> e <b>Estado 2</b> . Disponível apenas quando estados alternativos forem definidos.

## Layout

<b>Ativar Objeto</b>	Ativa o objeto especificado pelo <b>ID do Objeto</b> . Esse recurso não funciona no cliente Ajax.
<b>Ativar Pasta</b>	Ativa a pasta especificada pelo <b>ID da Pasta</b> .
<b>Ativar Próxima Pasta</b>	Abre a próxima pasta no documento.
<b>Ativar Pasta Anterior</b>	Abre a pasta anterior no documento.
<b>Minimizar Objeto</b>	Minimiza o objeto especificado pelo <b>ID do Objeto</b> .
<b>Maximizar Objeto</b>	Maximiza o objeto especificado pelo <b>ID do Objeto</b> .
<b>Restaurar Objeto</b>	Restaura o objeto especificado pelo <b>ID do Objeto</b> .
<b>Definir Nome de Estado</b>	Aplica o <b>Estado</b> especificado ao objeto especificado por <b>ID do Objeto</b> . Disponível apenas quando houver estados alternativos definidos.

## Marcador

<b>Aplicar Marcador</b>	Aplica o marcador especificado pelo <b>ID do Marcador</b> . Se dois marcadores tiverem o mesmo ID, o marcador do documento será aplicado. Para aplicar o marcador de servidor, especifique IDdoservidor/marcador.
<b>Criar Marcador</b>	Cria um marcador a partir da seleção atual. Especifique <b>ID do Marcador</b> e <b>Nome do Marcador</b> . Selecione <b>Oculto</b> para criar um marcador oculto.
<b>Substituir Marcador</b>	Substitui o marcador especificado pelo <b>ID do Marcador</b> com a seleção atual.

## Imprimir

<b>Imprimir Objeto</b>	Imprime o objeto especificado pelo <b>ID do Objeto</b> . Especifique o <b>Nome da Impressora</b> se o objeto tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
<b>Imprimir Pasta</b>	Imprime a pasta especificada pelo <b>ID da Pasta</b> . (Não disponível como disparador de pasta e documento.) Esse recurso não funciona no cliente AJAX.
<b>Imprimir Relatório</b>	Imprime o relatório especificado pelo <b>ID do Relatório</b> . Especifique o <b>Nome da Impressora</b> se o relatório tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão. Marque a caixa de seleção <b>Mostrar Caixa de Diálogo de Impressão</b> se quiser que a caixa de impressão do Windows seja exibida. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)

## Externo

<b>Exportar</b>	Exporta uma tabela que contém um conjunto específico de campos, mas apenas os registros aplicáveis de acordo com a seleção efetuada são exportados. Clique no botão <b>Configuração</b> na página <b>Ações</b> para abrir a caixa de diálogo <b>Configuração da ação Exportar</b> . (não disponível como disparador de pasta e documento)
<b>Acionar</b>	Aciona um programa externo. As configurações a seguir podem ser definidas na caixa de diálogo <b>Ações</b> :
	<b>Aplicativo</b> Clique em <b>Procurar...</b> para encontrar o aplicativo que deve ser iniciado. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
	<b>Nome do Arquivo</b> Insira o caminho para o arquivo que deve ser aberto com o aplicativo especificado acima. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
	<b>Parâmetros</b> Especifique os parâmetros para a linha de comando a partir da qual o aplicativo é iniciado. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
	<b>Diretório de Trabalho</b> Define o diretório de trabalho para que o aplicativo seja acionado. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
	<b>Sair do aplicativo quando o QlikView é fechado</b> Força a saída do aplicativo quando o QlikView é fechado. (Não disponível como disparador de pasta e documento.) Esse recurso não funciona no cliente AJAX.
<b>Abrir URL</b>	Abre o URL no navegador Web padrão. (Não disponível como disparador de pasta e documento.)
<b>Abrir Documento QlikView</b>	Abre o documento especificado. A extensão do arquivo deve ser incluída. (Não disponível como disparador de pasta e documento.) Marque a caixa de seleção <b>Estado da Transferência</b> para transferir as seleções do documento original para o documento que deseja abrir. Primeiramente, as seleções serão apagadas do documento aberto. Marque <b>Aplicar estado sobre a seleção atual</b> para manter as seleções do segundo documento e aplicar as seleções do documento original em cima.
	<b>Nota!</b> Use <b>Aplicar estado sobre a seleção atual</b> com cautela, pois isso pode causar resultados imprevisíveis se as duas seleções de documentos estiverem em conflito. Na maioria dos casos, deve ser suficiente usar a opção <b>Estado da Transferência</b> .
	<b>Abrir na mesma Janela</b> abre o novo documento na mesma aba do navegador ao usar o cliente AJAX ZFC.
	<b>Nota!</b> A ação Abrir Documento QlikView não é suportada por usuários que não são do domínio durante o uso do plug-in do Internet Explorer
<b>Executar Macro</b>	Insira o caminho e o nome da macro a ser executada. Digite qualquer nome para o qual é possível criar posteriormente uma macro na caixa de diálogo <b>Editar Módulo</b> , ou uma <b>expressão calculada</b> para atualização dinâmica.
<b>Definir Variável</b>	Atribui um valor à variável especificada.
<b>Mostrar Informações</b>	Mostra as informações associadas, como um arquivo de texto ou uma imagem para o campo especificado por <b>Campo</b> . Esse recurso não funciona no cliente AJAX.

---

<b>Fechar Este Documento</b>	Fecha o documento QlikView ativo.
<b>Executar Script</b>	Executa uma recarga no documento atual. Esse recurso não funciona no cliente AJAX.
<b>Atualização Dinâmica</b>	<p>Realiza uma atualização dinâmica dos dados no documento carregado no momento. O comando para a atualização dinâmica deve ser inserido no campo <b>Comando</b>. O uso desejado da Atualização Dinâmica permite que um administrador do QlikView alimente valores limitados de dados em um documento do QlikView a partir de uma única origem sem recarregar o documento. Assim, a análise pode ser realizada por vários clientes com conexão com o QlikView Server.</p> <p><b>Nota!</b> As informações carregadas são armazenadas apenas na RAM, de forma que todos os dados adicionados ou atualizados usando a Atualização Dinâmica serão perdidos se o documento for recarregado.</p> <p>A seguinte gramática descreve os comandos possíveis e seus componentes que podem ser usados com o recurso Atualização Dinâmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• statements ::= statement { ";" statement }</li> <li>• statement ::= insert_statement   update_statement   delete_statement   begin_transaction_statement   commit_transaction_statement</li> <li>• insert_statement ::= "INSERT" "INTO" ("*"   table_name) field_list "VALUES" value_list {," value_list} ["KEY" ["AUTO"   (" (" field_list ")")]] ["REPLACE" ("WITH" "ONE"   "EACH" )]</li> <li>• update_statement ::= "UPDATE" ("*"   table_name) set_clause {,"   set_clause} "WHERE" condition ["AUTO" "INSERT"]</li> <li>• delete_statement ::= "DELETE" "FROM" ("*"   table_name) "WHERE" condition</li> <li>• begin_transaction_statement ::= "BEGIN" ("TRANSACTION"   "TRAN") [trans_name]</li> <li>• commit_transaction_statement ::= "COMMIT" ("TRANSACTION"   "TRAN") [trans_name]</li> <li>• table_name ::= identifier   quoted_name</li> <li>• field_list ::= "(" field_name {," field_name} ")")</li> <li>• value_list ::= "("value {," value} ")")"</li> <li>• set_clause ::= "SET" field_name "=" any_valid_non_aggregated_qlikview_expression</li> <li>• field_name ::= identifier   quoted string</li> <li>• value ::= identifier   any_qlikview_number   quoted string</li> <li>• condition ::= any_valid_non_aggregated_qlikview_expression</li> <li>• identifier ::= any_qlikview_identifier</li> <li>• quoted_string ::= "[" [^]]+ "]")"</li> </ul>

**Exemplo:**

```
UPDATE AbcTable SET Discount = 123 WHERE AbcField=1
```

**Nota!** Para usar esse recurso, a Atualização Dinâmica deve ser permitida tanto no Documento quanto no Servidor.

---

**Nota!**

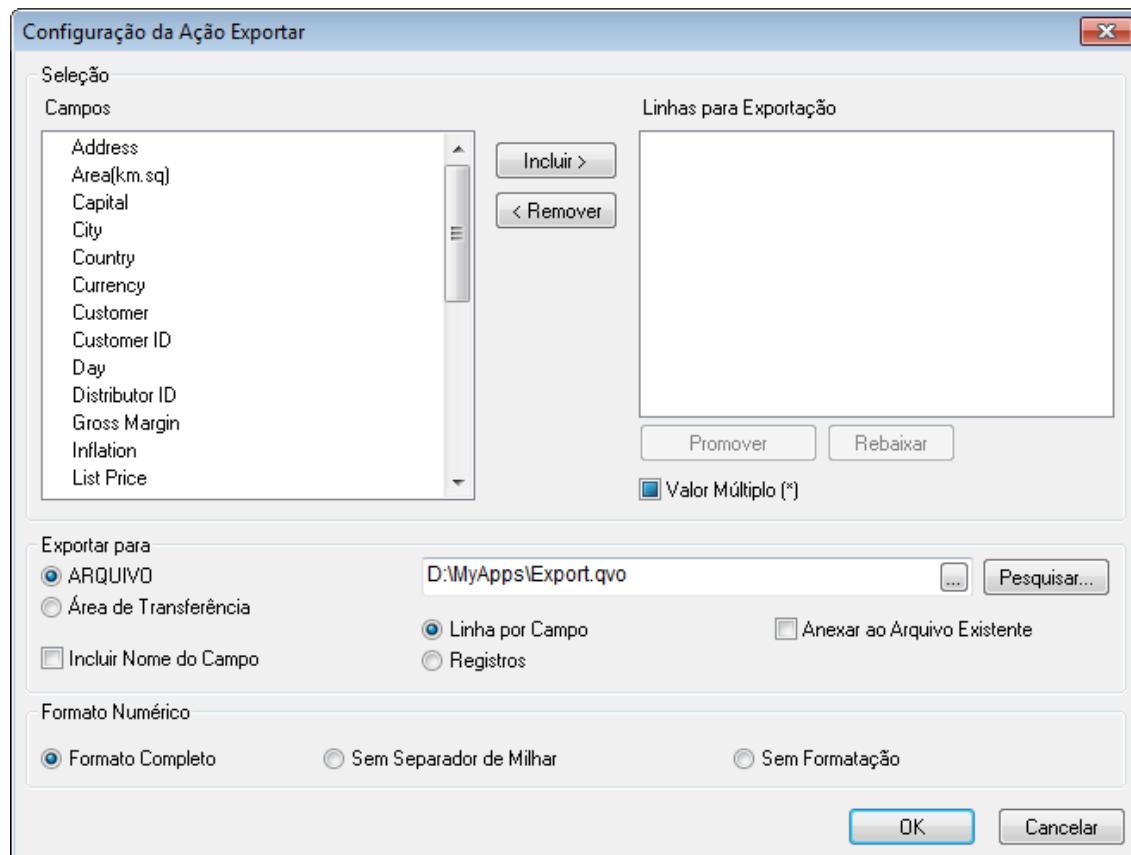
Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

---

**Nota!**

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (página 973) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

## Caixa de diálogo Configuração da Ação Exportar



A página Configuração da Ação Exportar

### Seleção

Neste grupo, você define os campos que devem ser selecionados para exportação.

<b>Campos</b>	Na caixa <i>Campos</i> (página 179) há uma lista dos campos disponíveis.
<b>Linhas para Exportação</b>	Nessa caixa, estarão os campos selecionados para exportação. Os campos para os quais você permitiu valores múltiplos estarão marcados com um asterisco.
<b>Incluir &gt;</b>	Inclui campos na caixa <b>Linhas para Exportação</b> .
<b>&lt; Remover</b>	Remove os campos da caixa <b>Linhas para Exportação</b> .
<b>Promover</b>	Move o campo selecionado um passo acima, ou seja, um passo para a esquerda na tabela de exportação.
<b>Rebaixar</b>	Move o campo selecionado um passo para baixo, ou seja, um passo para a direita na tabela de exportação.
<b>Valor Múltiplo (*)</b>	Marque um campo na caixa <b>Linhas para Exportação</b> e também esse controle para permitir que um campo tenha vários valores na listagem de exportação.

### Exportar para

Nesse grupo, escolha se deseja exportar os valores para um arquivo ou para a área de transferência.

<b>Arquivo</b>	Se você exportar para um arquivo, será preciso marcar essa caixa de seleção e inserir o nome do arquivo. Se não for digitado nenhum nome de arquivo, os valores serão exportados para a área de transferência. O nome do arquivo pode ser digitado como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939).
<b>Pesquisar</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Exportar Arquivo</b> , que permite pesquisar um arquivo para o qual os valores devem ser exportados.
<b>Área de Transferência</b>	Configuração padrão. Se nenhum arquivo for especificado acima, os valores serão exportados para a área de transferência.
<b>Linha por Campo</b>	Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá, para cada campo selecionado, todos os valores de campo possíveis em uma linha, separados por tabulações.
<b>Incluir Rótulos</b>	Se esse controle estiver marcado, a primeira posição na linha (quando a opção <b>Linha por Campo</b> estiver definida) ou o primeiro registro (quando a opção <b>Registros</b> estiver definida) conterá os nomes de campos.
<b>Registros</b>	Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá uma coluna para cada campo selecionado, separadas por tabulações.
<b>Anexar ao Arquivo Existente</b>	Se esse controle estiver marcado, a exportação será anexada ao arquivo de exportação, caso o arquivo já exista. Os rótulos não serão exportados quando for feita a anexação a um arquivo existente. Se o arquivo de exportação não existir, esse indicador não terá significado.

## Formato Numérico

Alguns outros programas podem ter dificuldades para gerenciar corretamente números com formato numérico. O QlikView oferece três opções de formato numérico para os dados numéricos a serem exportados para arquivos ou para a área de transferência.

Novos botões de exportação herdarão a configuração padrão da página **Preferências do Usuário: Exportar**. No entanto, a configuração pode ser definida individualmente para cada botão de exportação.

<b>Formato Completo</b>	Instrui o QlikView a exportar dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.
<b>Sem Separador de Milhar</b>	Retira dos dados numéricos qualquer separador de milhar.
<b>Sem Formato</b>	Retira todo o formato numérico dos dados e exporta os números brutos. O separador decimal será aquele definido na configuração do sistema (Painel de controle).

### Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (página 973) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

## 39.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 39.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 39.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 40 Objeto de Texto

Objetos de texto são utilizados para incluir informações no documento, como rótulos, etc. Podem ser movimentados e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo em áreas cobertas por outros objetos de pasta.

Clique com o botão direito do mouse em um objeto de texto para que *Objeto de Texto: Menu Objeto* (página 593) seja exibido. Também será possível acessá-lo pelo menu **Objeto** quando o objeto de texto for o objeto ativo.

## 40.1 Objeto de Texto: Menu Objeto

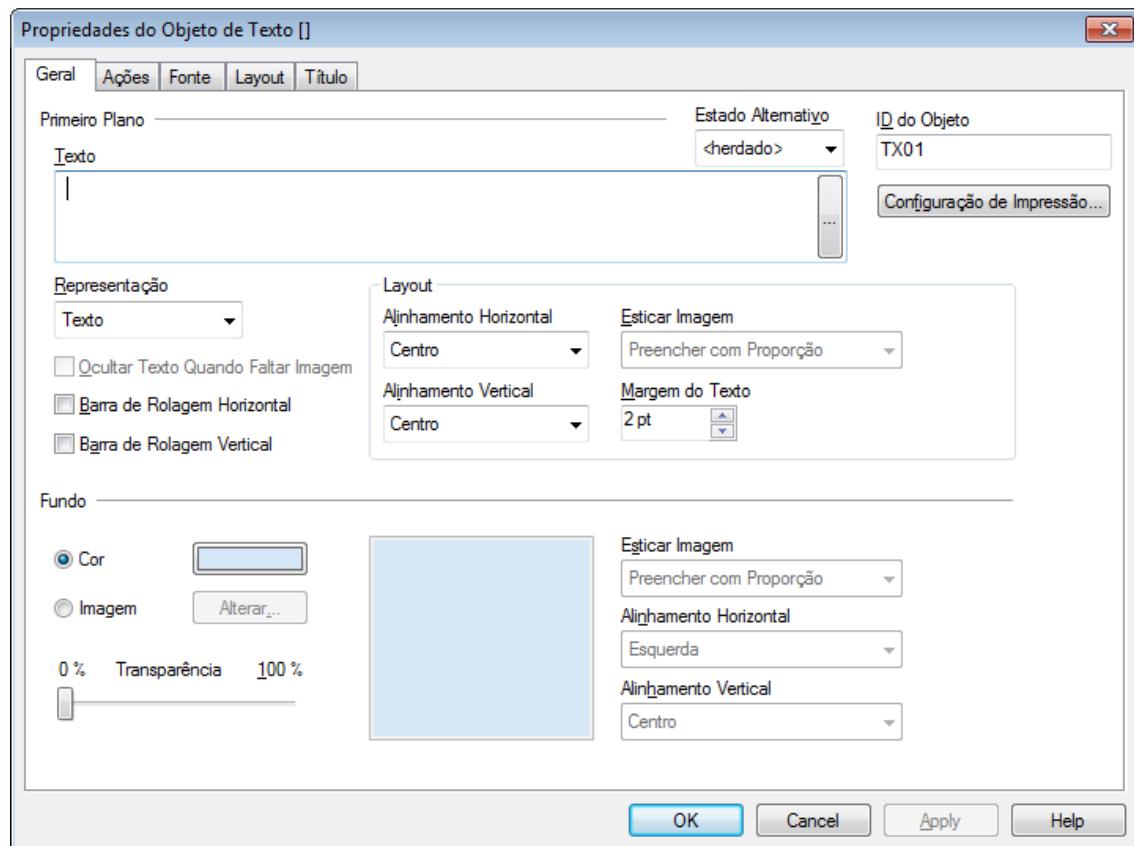
Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto de texto, aparecerá um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto de texto estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

- |                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b>      | Abre a caixa de diálogo <i>Propriedades do Objeto de Texto: Geral</i> (página 594), que permite especificar os parâmetros que definem o objeto de texto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Notas</b>                | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Ordenar</b>              | Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.<br><b>Trazer para Frente</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Trazer Adiante</b><br>Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128. |
| <b>Imprimir...</b>          | Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir uma imagem do objeto de texto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Imprimir como PDF...</b> | Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 previamente selecionada. Depois de clicar em <b>Imprimir</b> , será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Enviar para Excel...</b> | Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
<b>Texto</b>	Copia o texto mostrado no objeto de texto para a área de transferência.
<b>Imagen</b>	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> .
<b>Objeto</b>	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 40.2 Propriedades do Objeto de Texto: Geral

A página **Propriedades do Objeto de Texto: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto de texto e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso ou selecionar **Propriedades** o menu **Objeto** quando um objeto de texto estiver ativo. É possível fazer as configurações de texto, seu fundo, alinhamento, etc.



#### *Propriedades do Objeto de Texto, Geral*

##### **Primeiro Plano**

Aqui é possível especificar o primeiro plano do objeto de texto. O primeiro plano geralmente é o próprio texto, mas pode também ser uma imagem.

**Texto**

Aqui, você pode inserir o texto a ser exibido. O texto pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para atualização dinâmica.

**Representação**

O texto no objeto de texto pode ser interpretado como uma referência a uma imagem na memória ou no disco. Ao selecionar **Texto**, o conteúdo do objeto de texto será sempre interpretado e mostrado como texto. Ao selecionar

**Imagen**, o QlikView tentará interpretar o conteúdo de texto como referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha\_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem:// <Nome>/<Pedro>). Pode ser também uma função de informação vinculada a um campo que contém informações de imagem (por exemplo, =info(Meu\_campo)). Se o QlikView não puder interpretar o conteúdo de texto como uma referência válida a uma imagem, o próprio texto será mostrado.

**Ocultar Texto Quando Faltar Imagem**

Se essa opção estiver selecionada, o QlikView não exibirá nenhum texto no objeto de texto caso haja falha, por qualquer razão, na sua interpretação como referência a uma imagem. O objeto de texto será deixado em branco.

**Barra de Rolagem Horizontal**

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem horizontal será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de largura, para ser exibido na área estabelecida.

**Barra de Rolagem Vertical**

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem vertical será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de comprimento, para ser exibido na área estabelecida.

**Layout**

Nesse grupo, defina como o QlikView deve mostrar o texto ou a imagem de primeiro plano na área do objeto de texto.

**Alinhamento Horizontal**

No sentido horizontal, o texto pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita no objeto de texto.

**Alinhamento Vertical**

No sentido vertical, o texto pode ser alinhado acima, centralizado ou alinhado abaixo no objeto de texto.

**Esticar Imagem**

Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de primeiro plano para ajustar-se à área do objeto de texto. Há quatro alternativas.

**Sem Esticar**

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte do objeto de texto seja preenchida.

**Preencher**

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada de forma a ajustar-se à área do objeto de texto, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

**Manter Proporção**

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada o máximo possível a fim de preencher a área do objeto de texto e, ao mesmo tempo, manter a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

**Preencher com Proporção**

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a área do objeto de texto mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

**Margem do Texto**

Essa configuração permite criar uma margem entre as bordas externas do objeto de texto e do texto em si. A largura da margem pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

<b>Fundo</b>	No grupo <b>Fundo</b> , é possível especificar o fundo do objeto de texto. A configuração atual está refletida no painel de visualização à direita.
<b>Cor</b>	Selecione esse botão de opção para que o texto seja mostrado sobre um fundo colorido. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (página 455) , que é aberta ao clicar no botão.
<b>Imagem</b>	Selecione esse botão de opção para que uma imagem seja exibida como fundo. Para alterar a imagem atual, clique no botão <b>Alterar</b> . Se nenhum texto for digitado no campo <b>Texto</b> , o objeto de texto poderá ser usado para mostrar uma imagem fixa como um objeto de pasta no layout. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.
<b>Transparência</b>	Define o nível de transparência do fundo do objeto de texto. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.
<b>Esticar Imagem</b>	Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de fundo para ajustar-se à área do objeto de texto. Para obter detalhes sobre as diferentes opções, consulte a seção <b>Esticar Imagem</b> acima.
<b>Alinhamento</b>	O fundo pode ser alinhado na horizontal ou na vertical.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
<b>Estado padrão</b>	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	O ID exclusivo do objeto de texto atual. No momento da criação, é atribuído um ID exclusivo para cada objeto de pasta para controle via <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro objeto de texto de um documento será atribuído o ID TX01. Objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
<b>Configuração de Impressão...</b>	Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> , que permite definir margens e formato de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> contém duas páginas, <b>Layout</b> e <b>Cabeçalho/Rodapé</b> , que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93) .

## 40.3 Ações

Na aba Ações, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página Ações do Objeto de Botão; consulte *Ações* (página 585).

---

## 40.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 40.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 40.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 41 Objeto de Linha/Seta

Os objetos de linha/seta são usados para incluir linhas ou setas no layout. Eles podem ser movidos e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo nas áreas cobertas por outros objetos da pasta. Clique com o botão direito do mouse em um objeto de linha/seta para que *Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto* (página 601) seja exibido. Também é possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o objeto de linha/seta for o objeto ativo.

## 41.1 Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto

Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para um objeto de linha/seta. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando um objeto de linha/seta está ativo. O menu contém os seguintes comandos:

- |                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b>                     | Abre o diálogo <i>Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral</i> (página 602), onde você pode especificar os parâmetros que definem o objeto de linha/seta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Notas</b>                               | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Ordenar</b>                             | Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.<br><b>Trazer para Frente</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Trazer Adiante</b><br>Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128. |
| <b>Copiar para a Área de Transferência</b> | Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.<br><b>Imagen</b><br>Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> .<br><b>Objeto</b><br>Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

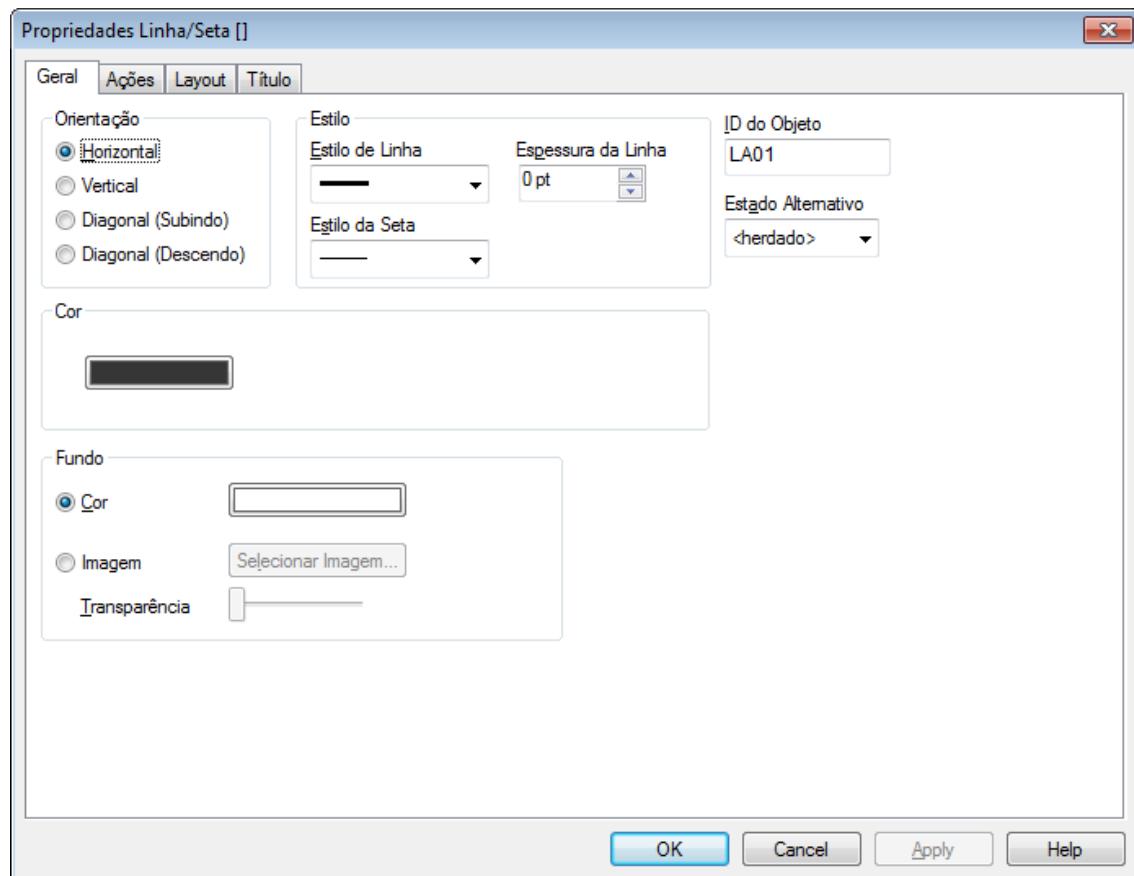
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 41.2 Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral

Esta página de propriedades é aberta quando você clica com o botão direito do mouse em um objeto de linha/seta ou seleciona **Propriedades** no menu **Objeto** quando um objeto de linha/seta está ativo.

No grupo **Orientação**, você determina a direção geral do objeto de linha/seta selecionando uma destas alternativas: **Horizontal**, **Vertical**, **Diagonal(Subindo)** ou **Diagonal(Caindo)**.

No grupo **Estilo**, você pode alterar o estilo do objeto de linha/seta a ser usado.



*Propriedades do Objeto de Linha/Seta, Geral*

- Estilo de Linha** Escolha uma linha sólida ou os vários tipos de linhas tracejadas e/ou pontilhadas.
- Peso da Linha** Determina a espessura da linha. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
- Estilo da Seta** Há várias opções de estilo e orientação de ponta(s) de seta disponíveis.
- No grupo **Cor**, você pode definir a cor do objeto de linha/seta clicando no botão colorido, que abre a caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455).
- No grupo **Fundo**, é possível definir um fundo do objeto de linha/seta.
- Cor** Escolha esta alternativa se desejar que o objeto seja mostrado com um fundo colorido. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou pode ser calculada dinamicamente a partir de uma expressão via caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta quando você clica no botão colorido à direita do botão de rádio.
- Imagen** Se você selecionar essa alternativa, será necessário importar uma imagem clicando no botão **Selecionar Imagem**.
- Transparência** Esta alternativa define o grau de transparência do fundo do objeto. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.

<b>ID do Objeto</b>	A <b>ID do Objeto</b> é usada para fins de <i>Interpretador Interno de Macro (página 961)</i> . Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com LA01 para os objetos de linha/seta. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

**Estado padrão**

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

## 41.3 Ações

Na aba **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página **Ações do Objeto de Botão**; consulte *Ações (página 585)*.

## 41.4 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

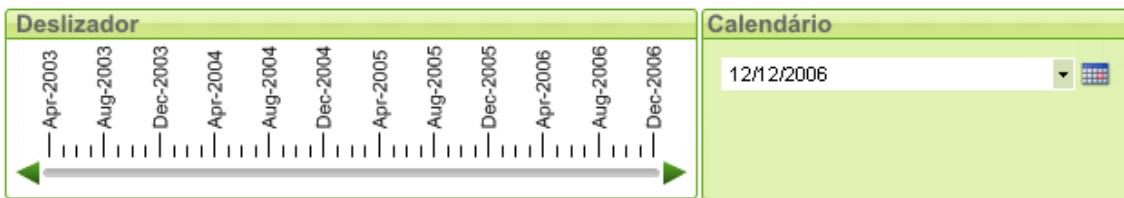
Consulte *Layout (página 523)*.

## 41.5 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título (página 527)*.

# 42 Objeto Deslizador/Calendário



Os objetos deslizadores/calendário oferecem uma maneira alternativa para selecionar valores de campo no QlikView. Também podem ser usados para inserir valores nas *Variável* (página 181). Como o nome sugere, o objeto deslizador/calendário tem dois modos completamente diferentes. Ainda que pareçam diferentes, funcionam de forma muito parecida na interface visual do usuário.

Clique com o botão direito do mouse no objeto deslizador/calendário para que *Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto* (página 605) seja exibido. Isso também pode ser acessado no menu **Objeto**, quando o objeto deslizador/calendário for o objeto ativo.

## 42.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário

### Modo Deslizador

Um único valor, dois valores ou um intervalo de valores (dependendo das propriedades do objeto) é selecionado em um campo ou inserido em uma ou duas variáveis arrastando um seletor ao longo do fundo do deslizador. O seletor pode também ser movido com as setas de rolagem. Alguns deslizadores podem incorporar uma escala e marcas para navegação. Veja a figura a seguir (página 610) para obter uma explicação gráfica das várias partes do deslizador.

### Modo Calendário

Um objeto deslizador/calendário no modo calendário é exibido no layout como caixa dropdown com um ícone de calendário à direita. Quando você clicar no ícone de calendário, ele será expandido para um controle de calendário. É possível navegar entre meses e anos usando os botões de setas ou os controles dropdown de mês e ano. Após a seleção de uma data ou de um intervalo de datas (dependendo das propriedades do objeto) no controle de calendário, a seleção será aplicada ao campo ou à variável subjacente.

Se o objeto estiver conectado a um campo, as seleções no campo serão refletidas no controle de calendário expandido, com os mesmos códigos de cores de seleção contidos nas listas (por exemplo, verde para valores selecionados). Desde que o objeto esteja configurado para vários valores, será possível arrastar para selecionar vários valores, exatamente como na lista. Se você pressionar a tecla Ctrl, poderá até selecionar vários intervalos de valores, mesmo que eles apareçam em meses e anos diferentes. Depois que o controle de calendário for fechado após a seleção, a caixa dropdown funcionará basicamente como uma caixa dropdown de campos em uma seleção múltipla.

## 42.2 Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto deslizador/calendário, será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no menu Principal quando um objeto deslizador/calendário estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário</b> , onde <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral</i> (página 607), <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador)</i> (página 610), <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário)</i> (página 612), <i>Propriedades da Lista: Classificar</i> (página 516), <i>Propriedades: Número</i> (página 520), <i>Fonte</i> (página 522), <i>Layout</i> (página 523) e <i>Título</i> (página 527) podem ser definidos.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.

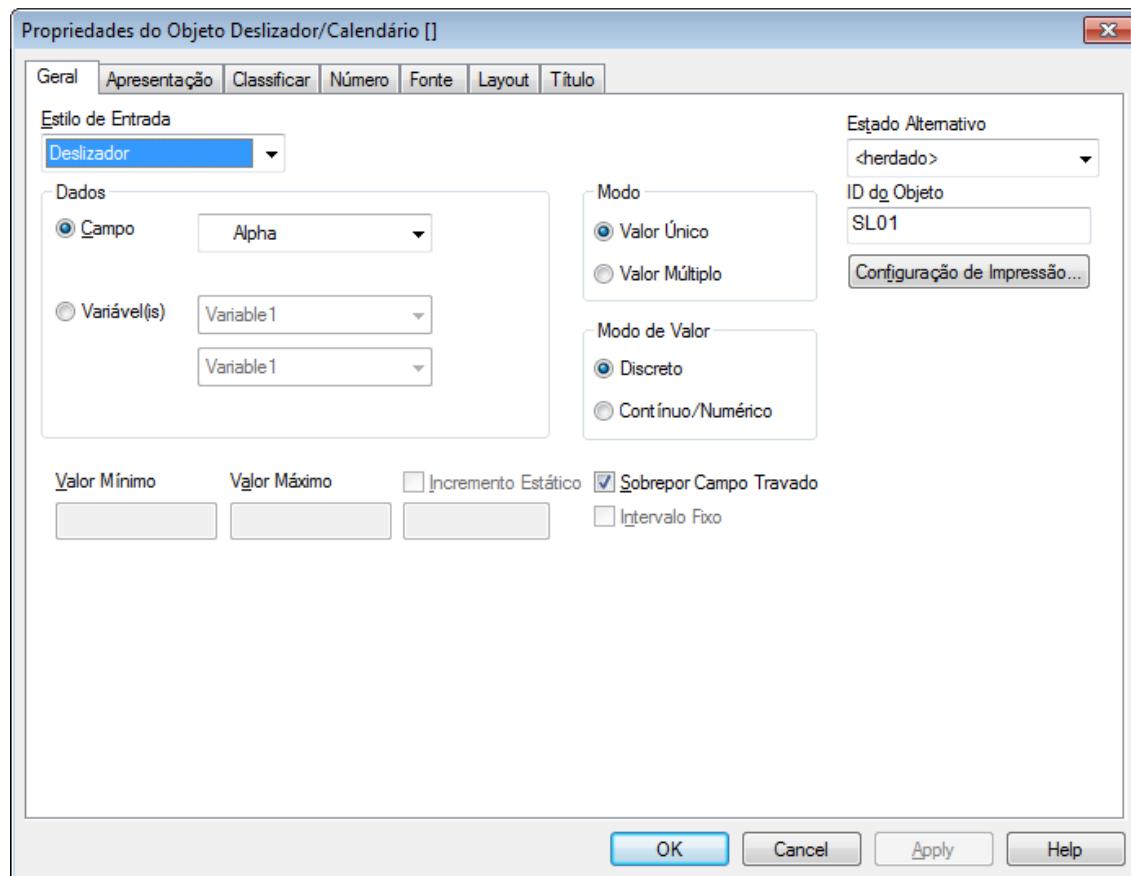
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 42.3 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto deslizador/calendário e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível fazer várias configurações dos dados que serão manipulados pelo objeto deslizador/calendário. Também é possível obter essas informações na caixa de diálogo **Novo Objeto Deslizador/Calendário**.

Em **Estilo de Entrada**, selecione o modo básico do objeto deslizador/calendário. Use o menu suspenso para selecionar se o objeto deve ser representado por um controle **Deslizador** ou por um controle de entrada **Calendário**.

No grupo **Dados**, é possível definir a que objeto de dados o deslizador/calendário está conectado. Um deslizador/calendário pode estar conectado a um campo ou a uma ou um par de variáveis.



Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário, General

**Campo** Seleccione esse botão de opção para conectar o objeto deslizador/calendário a um campo ou a uma expressão. Selecione o campo na caixa de seleção. Se **Expressão** for escolhida na caixa de seleção, a caixa de diálogo **Editar Expressão** será aberta.

**Editar...** Abre o diálogo *Editar Expressão* (página 813) da expressão escolhida na lista suspensa.

**Variável(is)** Marque o botão de opção e selecione a(s) variável(is) desejada(s) na(s) lista(s) dropdown. A segunda variável somente estará disponível se você selecionar **Valor Múltiplo** em **Modo** (veja abaixo).

No grupo **Modo**, é possível especificar se o deslizador/calendário deve ser usado para selecionar um **Valor Único** ou um intervalo de valores - **Valor Múltiplo**.

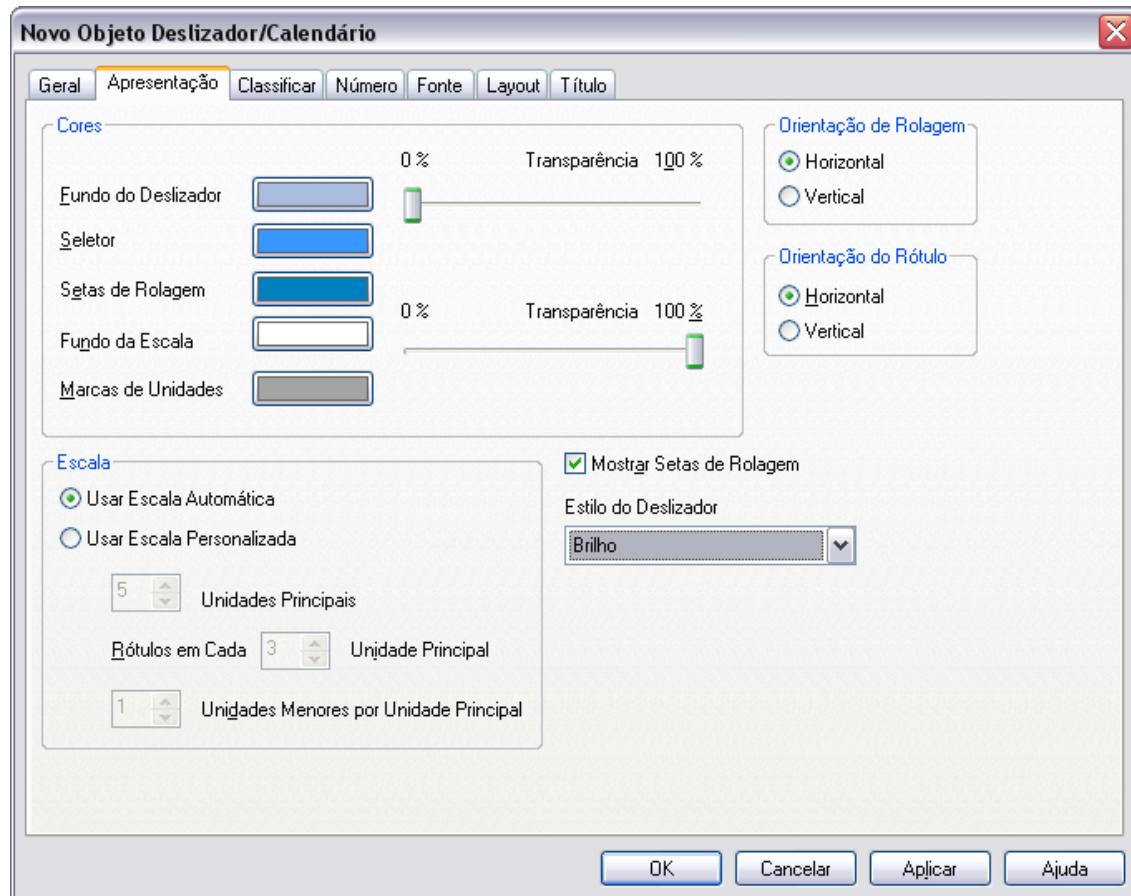
No grupo **Modo de Valor** é possível especificar se o deslizante/calendário deve selecionar valores **Discretos** (não disponível no modo **Valor Múltiplo**) ou definir um intervalo de valores **Contínuo/Numérico** (não disponível no modo **Valor Único** com dados **Campo**). Esse grupo não está disponível no modo **Calendário**. No modo **Calendário**, são sempre assumidos valores discretos.

**Valor Mínimo** Define o valor mínimo para o deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**.

**Valor Máximo** Define o valor máximo para o deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**.

<b>Incremento Estático</b>	Marque a caixa de verificação e digite um valor na caixa de edição para especificar um incremento estático dos valores do deslizador/calendário no modo de valor <b>Contínuo/Numérico</b> .
<b>Valor 1</b>	Mostra o valor atual do deslizador no modo de valor <b>Contínuo/Numérico</b> , se o deslizador/calendário for <b>Valor Único</b> . No modo <b>Valor Múltiplo</b> , será mostrado o valor mais baixo.
<b>Valor 2</b>	Mostra o atual valor mais alto do objeto deslizador/calendário no modo de valor <b>Contínuo/Numérico</b> . Somente relevante para o modo <b>Valor Múltiplo</b> .
<b>Sobrepor Campo Travado</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, será possível fazer seleções em um campo a partir do deslizador/calendário, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é selecionada, por padrão, para objetos de deslizador/calendário.
<b>Intervalo Fixo</b>	Quando esta alternativa estiver marcada, o usuário não poderá alargar ou estreitar o intervalo arrastando as bordas do seletor do deslizador.
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	<b>Herdado</b> As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	<b>Estado padrão</b> Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). A cada objeto de pasta é atribuída uma ID exclusiva, que inicia com SL01 para objetos deslizadores. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
<b>Configuração de Impressão</b>	Esse botão abre a caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> , onde é possível definir as margens e o formato do cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (página 94) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (página 95), idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo <b>Imprimir</b> .

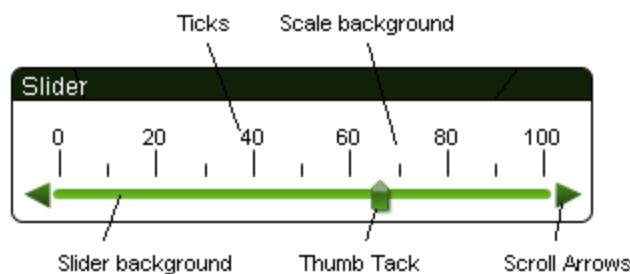
## 42.4 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador)



### Propriedades do Objeto Deslizador, Apresentação

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto **Deslizador/Calendário** e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Configure as propriedades visuais do objeto deslizador/calendário.

O grupo **Cores** permite definir as cores para as diversas partes do deslizador/calendário, conforme mostrado nesta figura:



As cores **Slider Background** e **Scale Background** podem ser definidas como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** (página 455) aberta ao clicar no botão correspondente. O grau de transparência do fundo do deslizador pode ser definido por meio do controle de Transparência, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

A cor de **Seletor**, **Setas de Rolagem** e **Marcas de Unidades** pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** que é aberta quando você clica no botão correspondente.

No grupo **Orientação de Rolagem**, o deslizador pode ser exibido na direção **Horizontal** ou **Vertical**.

Em **Orientação do Rótulo**, você pode determinar se a direção do texto da escala deve ser **Horizontal** ou **Vertical**.

No grupo **Escala**, é possível definir a escala de um deslizador. Selecione **Usar Escala Automática** para que a escala seja gerada automaticamente com base no tamanho do deslizador e nos valores subjacentes. A alternativa **Usar Escala Personalizada** permite especificar diversas configurações de escala:

**Unidades Principais** O número define a quantidade de unidades principais na escala do deslizador.

**Rótulos em Cada *n*** Define a densidade do texto do rótulo da escala.

**Unidade Principal**

**Unidades Menores por Unidade Principal** Define o número de unidades menores entre cada unidade principal na escala do deslizador.

As setas de rolagem podem ficar visíveis ou ocultas, com a alternativa **Mostrar Setas de Rolagem**.

**Estilo do Deslizador** pode ser definido como **Sólido** ou **Brilho**.

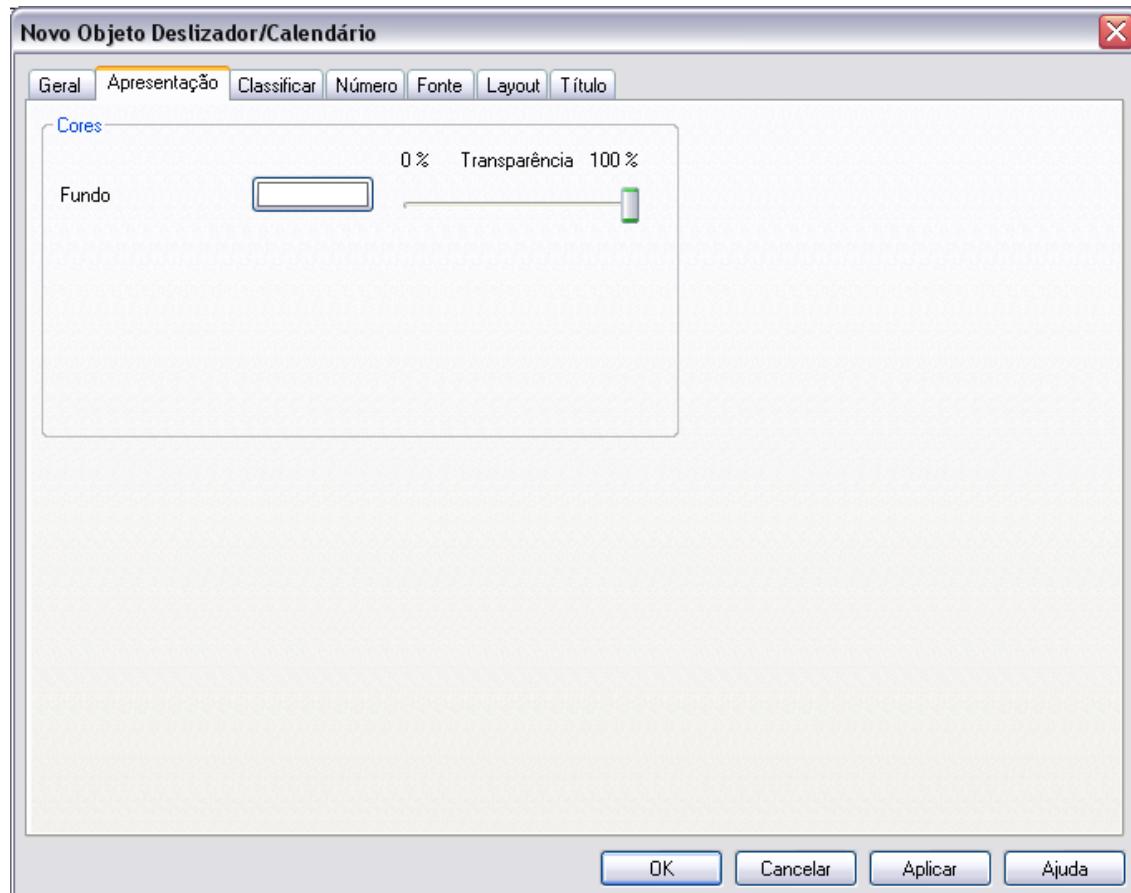
---

**Nota!**

Há limitações à escala automática e à orientação vertical do rótulo nas funções no modo AJAX/WebView. Se possível, é recomendado **Usar Escala Personalizada** para definir as configurações da escala.

---

## 42.5 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário)



### *Propriedades do Objeto Calendário, Apresentação*

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto **Deslizador/Calendário** e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Configure as propriedades visuais do objeto deslizador/calendário.

O grupo **Cores** permite que você defina a cor do fundo do controle do calendário. A cor de **Fundo** pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão correspondente. O grau de transparência do fundo do controle de calendário pode ser definido por meio do controle de **Transparência**, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

## 42.6 Classificar

Na aba **Classificar**, é possível definir a ordem de classificação dos dados do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à que se encontra em Propriedades do Documento (consulte *Propriedades do Documento: Classificar* (página 476)).

## 42.7 Número

Na aba **Número**, é possível definir o formato numérico da escala do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à que se encontra em **Propriedades do Documento** (consulte *Propriedades do Documento: Número* (página 479)).

## 42.8 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 42.9 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 42.10 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 43 Objeto Marcador

O objeto marcador é um objeto de pasta usado para mostrar marcadores para as seleções. Dependendo de sua configuração, ele também pode ser usado para incluir novos marcadores ou excluir marcadores antigos. O objeto marcador oferece basicamente as opções do menu *Menu Marcadores* (página 56).

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Objeto Marcador: Menu Objeto* (página 615) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto marcador for o objeto ativo.

## 43.1 Objetos Marcadores nos Estados Alternativos

Os objetos marcadores podem ser colocados em um estado alternativo. No entanto, os marcadores chamados novamente ou criados por meio do objeto serão aplicados a todos os estados. Não há nenhum mecanismo para agir em estados específicos com objetos marcadores. Em síntese, o estado de um objeto marcador é ignorado.

## 43.2 Objeto Marcador: Menu Objeto

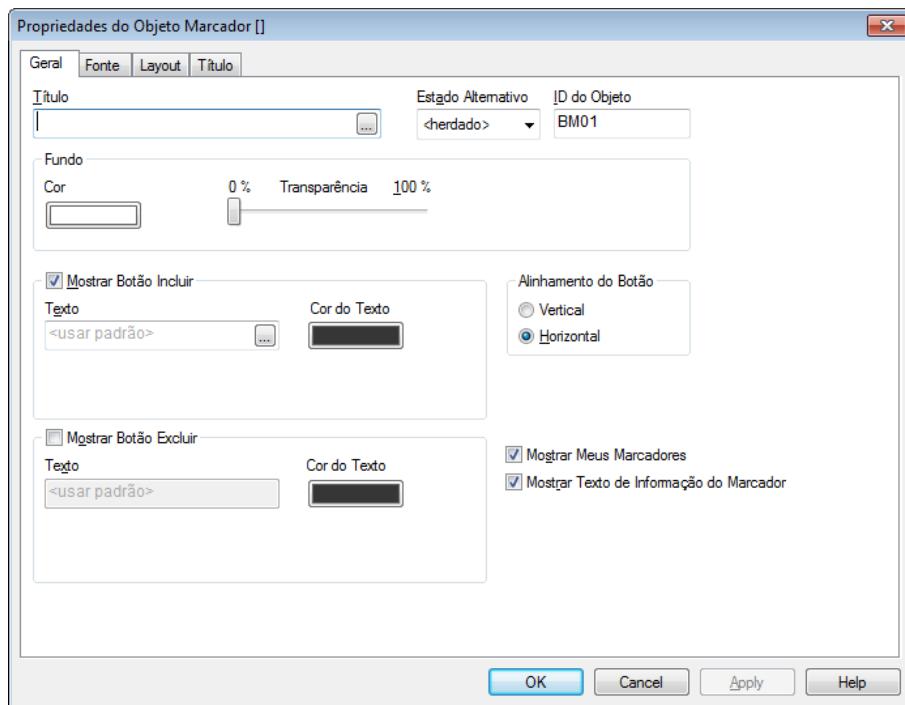
Clique uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto marcador, para que seja exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto marcador estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

- |                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b>     | Abre o diálogo <i>Propriedades do Objeto Marcador: Geral</i> (página 616) , que permite especificar os parâmetros que definem o objeto marcador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Notas</b>               | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Ordenar</b>             | Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.<br><b>Trazer para Frente</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Trazer Adiante</b><br>Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128. |
| <b>Incluir Marcador</b>    | Abre o diálogo <b>Criar Marcador</b> , que permite editar o nome do marcador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Substituir Marcador</b> | Abre um menu em cascata com os dez últimos marcadores usados definidos no documento. Se escolher um deles, o conteúdo desse marcador será substituído pelo atual estado de seleções e valores de variáveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Excluir Marcador</b>    | Abre um menu em cascata com os dez últimos marcadores usados definidos no documento. Selecione um deles para removê-lo do documento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

- Importar Marcadores...** Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo *Importar Marcadores* (página 125) será aberta para que você importe marcadores.
- Exportar Marcadores...** Abre o diálogo *Exportar Marcador(es)* (página 124), que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.
- Copiar para a Área de Transferência** Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
- Imagen** Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.
- Objeto** Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
- Objetos Vinculados** Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
- Ajustar Posição dos Objetos Vinculados** Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
- Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos** Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
- Minimizar** Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (página 527) página.
- Maximizar** Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (página 527) página.
- Restaurar** Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
- Ajuda** Abre a ajuda do QlikView.
- Excluir** Remove o objeto da pasta.

### 43.3 Propriedades do Objeto Marcador: Geral

A página **Propriedades do Objeto Marcador: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto marcador e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Essa página permite definir os parâmetros gerais do objeto marcador.



Propriedades do Objeto Marcador, Geral

#### Título

O texto que será mostrado na área de título do objeto marcador. O título pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

#### Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

##### Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

##### Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

#### ID do Objeto

É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (página 961). Todo objeto da pasta recebe uma ID única e, para objetos marcadores, a ID começa com BM01. Objetos vinculados têm o mesmo ID. É possível editar esse número de ID posteriormente.

#### Fundo

Pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455), que é aberta ao clicar no botão.

##### Transparência

Define o nível de transparência do fundo do objeto marcador. No nível 0%, o fundo ficará completamente opaco na cor definida em Cor de Fundo. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

<b>Mostrar Botão Incluir</b>	Marque esta alternativa para exibir um botão <b>Incluir Marcador</b> no objeto marcador. Por padrão, esta opção está selecionada.
<b>Texto</b>	Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão <b>Incluir Marcador</b> . Pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas. Se nenhum texto for digitado, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e o texto "Incluir Marcador" será mostrado no botão.
<b>Cor do Texto</b>	Define a cor do texto do botão <b>Incluir Marcador</b> .
<b>Alinhamento do Botão</b>	Aqui é possível decidir como os botões <b>Incluir</b> e <b>Excluir</b> devem ser posicionados um em relação ao outro, quando os dois são mostrados: Escolha <b>Horizontal</b> (lado a lado) ou <b>Vertical</b> (empilhados).
<b>Mostrar Botão Remover</b>	Marque esta caixa para que um botão <b>Excluir Marcador</b> seja exibido no objeto marcador. Por padrão, esta opção está desmarcada.
<b>Texto</b>	Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão <b>Remover Marcador</b> . Pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada para atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas. Se nenhum texto for digitado, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e o texto "Excluir Marcador" será mostrado no botão.
<b>Cor do Texto</b>	Define a cor do texto do botão <b>Remover Marcador</b> .
<b>Mostrar Meus Marcadores</b>	Marque essa opção para mostrar os marcadores pessoais na lista de marcadores do objeto marcador. Os marcadores pessoais serão listados por último, com uma barra divisora separando-os dos marcadores do documento.
<b>Mostrar Texto de Informação do Marcador</b>	Marque essa opção para exibir o texto inserido em <b>Editar Informação</b> .

## 43.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 43.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 43.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 44 Objeto de Pesquisa

Os objetos de pesquisa podem ser usados para pesquisar informações em qualquer local do documento.

Para criar um novo **Objeto de Pesquisa**, selecione **Layout – Novo Objeto de Pasta – Objeto de Pesquisa** no Menu Principal, clique com o botão direito do mouse na área da pasta e selecione **Novo Objeto de Pasta – Objeto de Pesquisa** ou clique na ferramenta **Criar Objeto de Pesquisa** na barra de ferramentas (se a ferramenta tiver sido ativada).

Clique com o botão direito do mouse em um objeto de pesquisa para que *Objeto de Pesquisa: Menu Objeto* (página 621) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto de pesquisa for o objeto ativo.

## 44.1 Objeto de Pesquisa: Menu Objeto

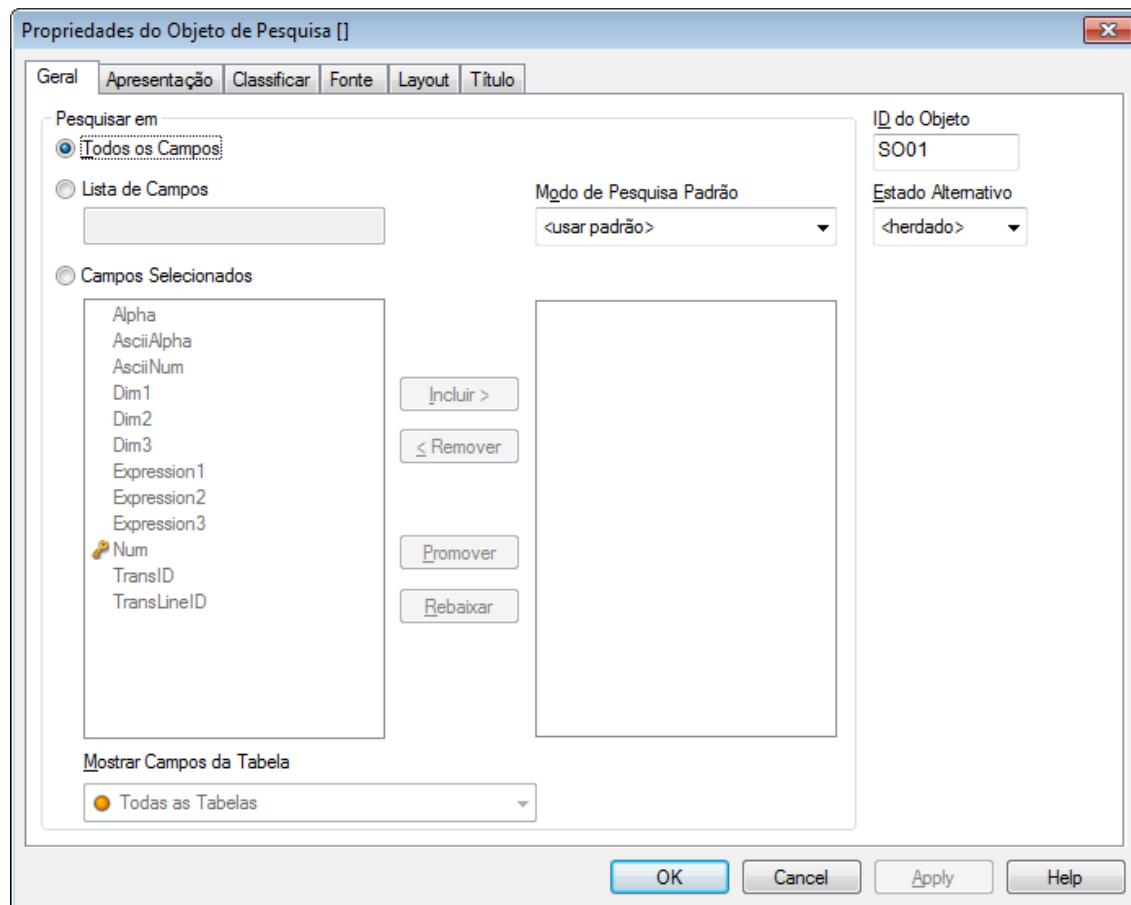
Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto de pesquisa, aparecerá um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando um objeto de pesquisa está ativo. O menu contém os seguintes comandos:

- |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre o diálogo <i>Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral</i> (página 622) que permite especificar os parâmetros que definem o objeto de pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Ordenar</b>         | Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.<br><b>Trazer para Frente</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.<br><b>Trazer Adiante</b><br>Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.<br><b>Enviar para Trás</b><br>Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128. |

<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página <b>Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na aba <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 44.2 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral

Na aba **Geral**, é possível configurar as opções de pesquisa.



*Propriedades do Objeto de Pesquisa, Geral*

**Todos os Campos**

Marque este botão de opção para permitir que o objeto de pesquisa pesquise todos os campos no documento.

**Lista de Campos**

Marque este botão de opção e liste os campos no campo a seguir para definir os campos que devem ser pesquisáveis. Use ponto-e-vírgula (;) como separador entre campos. Os caracteres curingas \* e ? são permitidos nos nomes de campo. A lista pode ser definida como uma **fórmula calculada** para atualização dinâmica.

**Campos Selecionados**

Marque este botão de opção e escolha os campos que devem ser pesquisáveis.

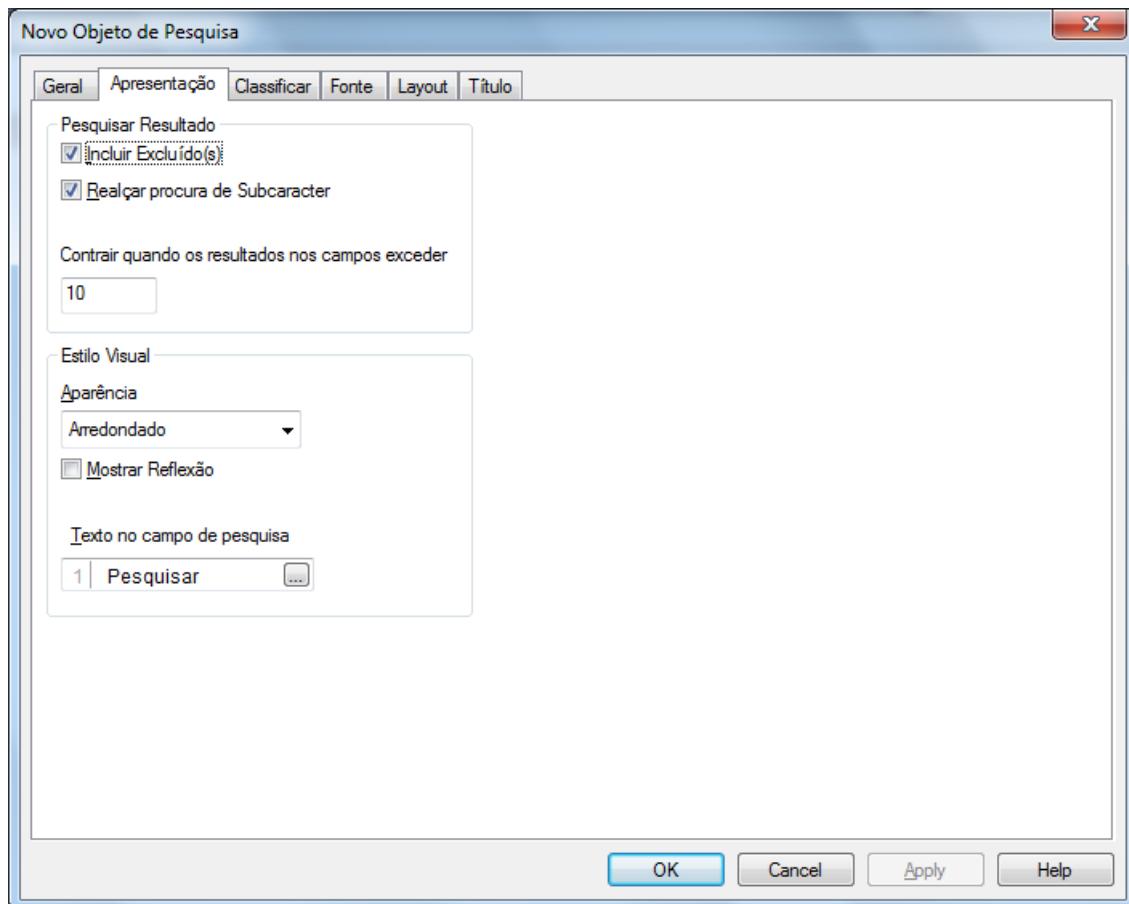
**Mostrar Campos da Tabela**

Este menu suspenso mostra o valor **Todas as Tabelas** que contém todos os campos do documento. Ao selecionar um nome de tabela específico no menu suspenso, você poderá limitar a lista **Campos Selecionados** somente para os campos dessa tabela interna.

Por fim, você pode selecionar o valor **Todas as Tabelas (Qualificadas)**, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com seus respectivos nomes de tabela. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

<b>Modo de Pesquisa Padrão</b>	Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis: <b>&lt;usar padrão&gt;</b> O padrão especificado em <i>Preferências do Usuário</i> (página 71) será aplicado.
<b>Usar Pesquisa Curinga</b>	Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.
<b>Usar Pesquisa Avançada</b>	O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.
<b>Usar Pesquisa Normal</b>	Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.
<b>Usar Pesquisa Associada</b>	A caixa de pesquisa será aberta com a Pesquisa Associada.
<b>ID do Objeto</b>	A ID exclusiva do objeto de pesquisa atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. A ID SO01 será atribuída ao primeiro objeto de pesquisa de um documento. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
<b>Estados Alternativos</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
<b>Herdado</b>	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
<b>Estado padrão</b>	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .

## 44.3 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Apresentação



Propriedades do Objeto de Pesquisa, Apresentação

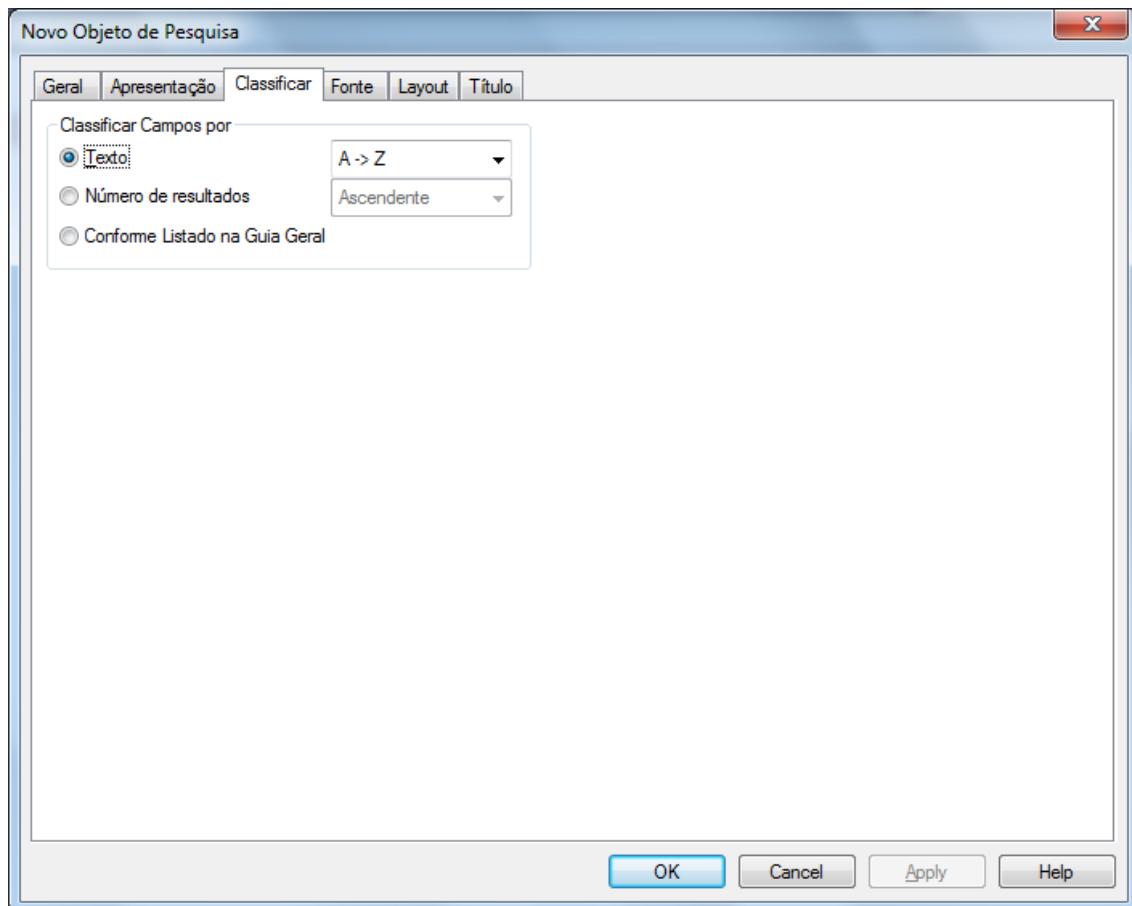
### Resultado de Pesquisa

- Incluir Excluído(s)** Marque esta caixa de seleção para incluir os valores na pesquisa que foram excluídos pelas seleções.
- Pesquisa de realce de subcaracter** A pesquisa de caracteres até agora será destacada nas correspondências.
- Contrair quando o resultado nos campos exceder** Limitar o número de correspondências exibido em cada campo.

### Estilo Visual

- Aparência** Escolha entre uma aparência **Arredondada** e **Quadrada**.
- Mostrar Reflexão** Uma reflexão do objeto de pesquisa será mostrada no layout.
- Texto no Campo de Pesquisa** Digite o texto que deve ficar visível no objeto de pesquisa antes de inserir um caracter de pesquisa. Clicando no botão ..., a caixa de diálogo *Editar Expressão* (página 813) completa é aberta para facilitar a edição de fórmulas longas.

## 44.4 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Classificar



### *Propriedades do Objeto de Pesquisa, Classificar*

No grupo **Classificar Campos por**, é possível definir a ordem de classificação dos campos no objeto de pesquisa.

<b>Texto</b>	Classifica os campos dos resultados da pesquisa em ordem alfabética.
<b>Número de resultados</b>	Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com o número de resultados em cada campo.
<b>Conforme Listado na Guia Geral</b>	Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com a ordem na qual os campos estão relacionados na aba <b>Geral</b> .

## 44.5 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 44.6 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 44.7 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 45 Contêiner

Container Object	
Table Box	Author
	Title
Adams, Douglas	Hitchhiker's Guide to the Galaxy, The
Adams, Douglas	Restaurant at the End of the Universe, ...
Adams, Douglas	So Long and Thanks for the Fish
Adams, Douglas	Titanic
Benson, Amber	Death's Daughter
Briggs, Patricia	Blood Bound
Briggs, Patricia	Bone Crossed
Briggs, Patricia	Iron Kissed
Briggs, Patricia	Moon Called
Eddings, David	Pawn of Prophecy
Eddings, David	Redemption of Althalus, The
Eddings, David	Seeress of Kell, The
Eddings, David	Wizard's Endgame
Evanovich, Janet	Four to Score
Evanovich, Janet	One for the Money
Evanovich, Janet	Ten Big Ones

O contêiner é um objeto que contém outros objetos. O contêiner pode conter todos os outros objetos da pasta. Os objetos são agrupados e usam configurações comuns de fonte, layout e título.

Clique com o botão direito do mouse no contêiner para que *Contêiner: Menu Objeto* (página 629) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o contêiner for o objeto ativo.

## 45.1 Contêiner: Menu Objeto

O menu Objeto encontra-se como menu Objeto quando um objeto está ativo e também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse no objeto.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

- Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt+Enter.
- Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.
- Ordenar** Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
- Trazer para Frente** Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Enviar para Trás** Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
- Trazer Adiante** Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
- Enviar para Trás** Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

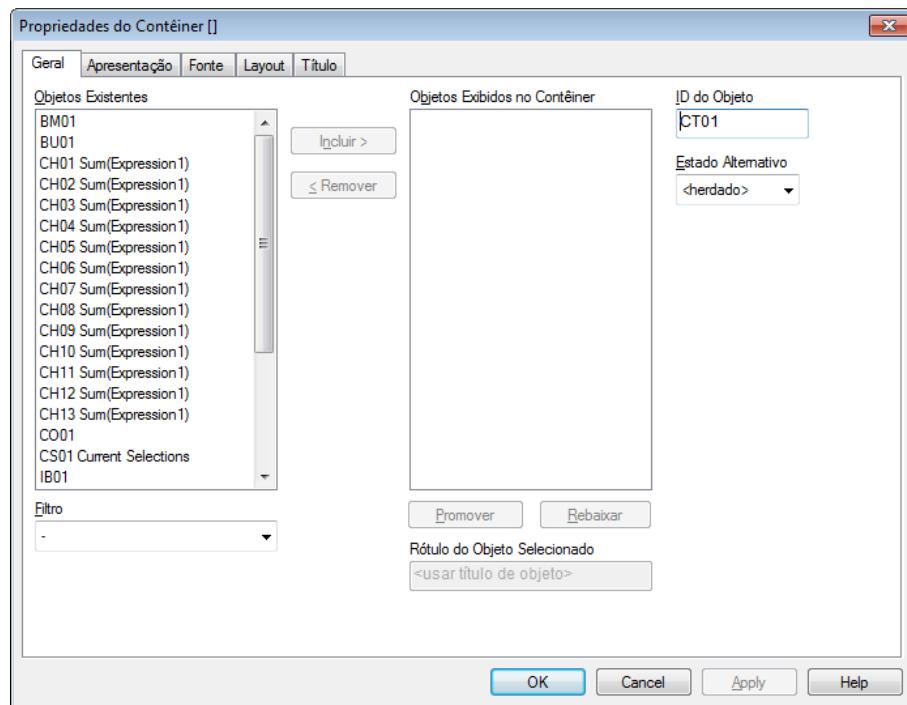
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
<b>Imagen</b>	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página <b>Exportar</b> .
<b>Objeto</b>	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 45.2 Propriedades do Contêiner: Geral

Para abrir a página **Objeto Contêiner: Geral**, clique com o botão direito do mouse em um contêiner e escolha **Propriedades**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades.

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Na janela **Título**, o contêiner pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão **...** para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.



*Propriedades do Contêiner, Geral*

<b>Objetos Existentes</b>	Uma lista dos objetos disponíveis no documento. Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões <b>Incluir &gt;</b> ou <b>&lt; Remover</b> para movê-los para a coluna desejada.
<b>Filtro</b>	Com essa configuração, é possível filtrar a lista de <b>Objetos Existentes</b> , por exemplo, por tipo de objeto.
<b>Objetos Exibidos no Contêiner</b>	Uma lista os objetos existentes no objeto contêiner.
<b>Promover</b>	Move o objeto selecionado uma posição para cima.
<b>Rebaixar</b>	Move o objeto selecionado um passo para baixo.
<b>ID do Objeto</b>	O ID exclusivo do contêiner atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro contêiner de um documento será atribuído o ID CT01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

**Estado Alternativo** Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

**Herdado**

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

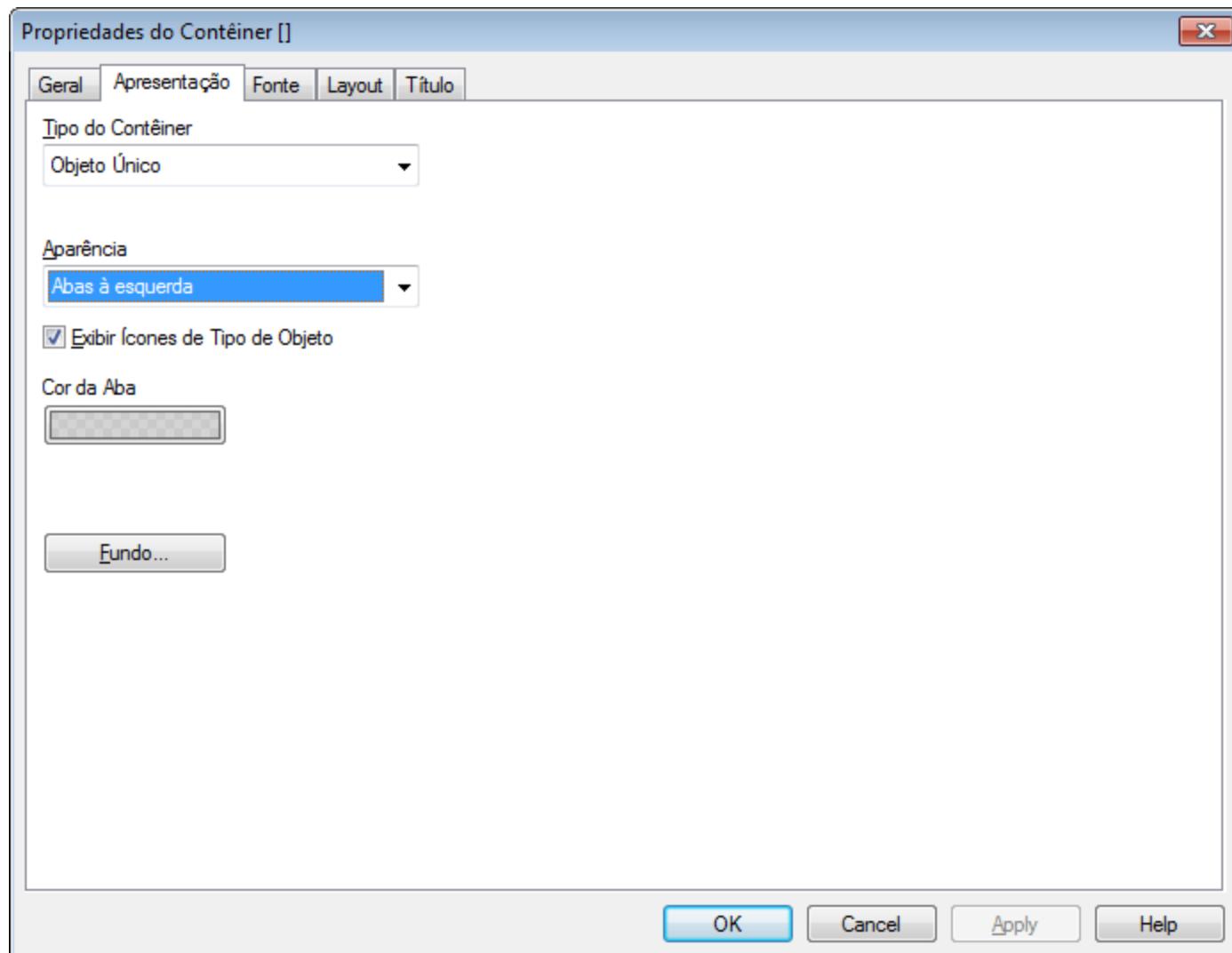
**Estado padrão**

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

**Rótulo do Objeto Selecionado**

É possível inserir aqui um nome alternativo para o objeto mostrado. O rótulo pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

### 45.3 Propriedades do Contêiner: Apresentação



*Propriedades do Contêiner, Apresentação no modo de Objeto Único*

Aqui é possível definir propriedades relacionadas à aparência do contêiner.

**Tipo do Contêiner** Seleccione o tipo do contêiner na lista suspensa.

<b>Aparência</b>	Defina como os diversos objetos do contêiner deverão ser exibidos. Disponível somente no modo de Objeto Único.
<b>Abas na parte superior</b>	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte superior do contêiner.
<b>Abas à esquerda</b>	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na lateral esquerda do contêiner.
<b>Abas à direita</b>	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na lateral direita do contêiner.
<b>Abas na parte inferior</b>	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte inferior do contêiner.
<b>Dropdown na parte superior</b>	Todos os objetos do contêiner são exibidos em um menu suspenso na parte superior do contêiner.
<b>Exibir Ícones de Tipo de Objeto</b>	Habilite essa configuração para que os ícones representem os diversos objetos nas abas. Disponível somente no modo de Objeto Único.
<b>Cor da Aba</b>	Especifica a cor das abas. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , que é aberta ao clicar no botão. Disponível somente no modo de Objeto Único.
<b>Colunas</b>	Selecione o número de colunas. Disponível apenas no modo Grade.
<b>Linhas</b>	Selecione o número de linhas. Disponível apenas no modo Grade.
<b>Espaçamento</b>	Selecione o tamanho do espaçamento. Disponível apenas no modo Grade.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).

## 45.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 45.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 45.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 46 Objeto Personalizado

O objeto personalizado é um objeto de pasta cuja função específica é conter controles externos OCX definidos personalizados.

A *Objeto Personalizado: Menu Objeto* (página 635) pode ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto personalizado for o objeto ativo.

Os controles externos são controles OCX sem janelas programados pela QlikTech, por você ou por parceiros, que estão de acordo com as especificações dos controles externos OCX do QlikView. O controle OCX será desenhado em um retângulo na pasta indicada pelo objeto personalizado subjacente. A comunicação entre o controle OCX e o documento QlikView será mantida por meio da *Interpretador Interno de Macro* (página 961).

A instalação do QlikView inclui alguns controles de substituição OCX de exemplo. Eles são fornecidos como estão e com um código-fonte VB completo. Use-os no estado em que estão ou modifique o código-fonte conforme necessário. A QlikTech não oferece suporte a essas amostras de controles.

## 46.1 Objeto Personalizado: Menu Objeto

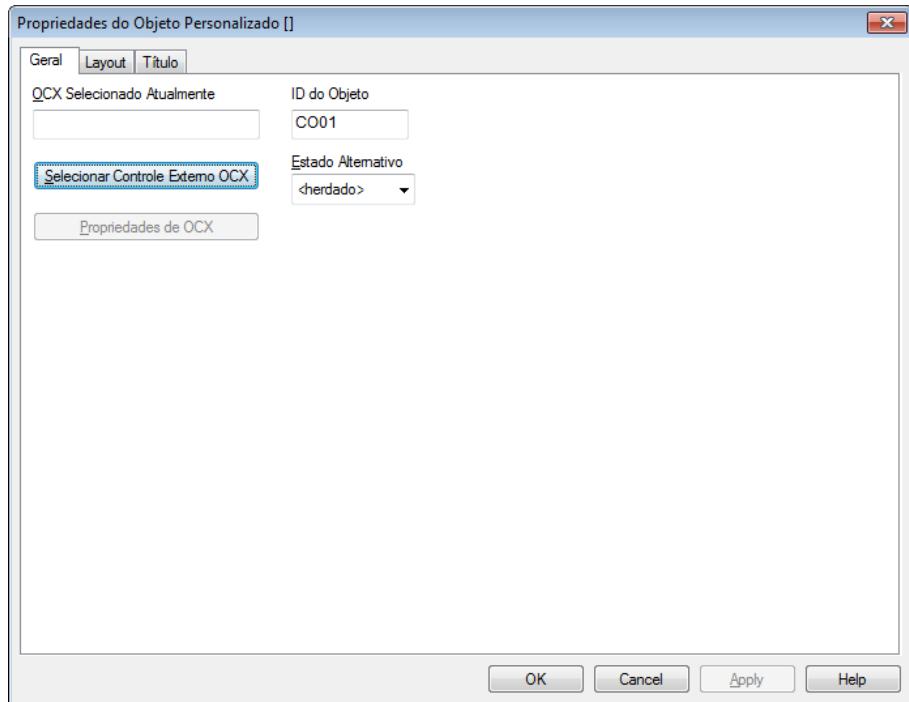
Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para um objeto personalizado. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto personalizado estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

<b>Propriedades do Controle de Substituição</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , referente ao controle externo OCX utilizado. Esta caixa de diálogo é fornecida com o controle externo OCX e poderá estar ausente.
<b>Propriedades...</b>	Abre o diálogo <i>Propriedades do Objeto Personalizado: Geral</i> (página 636).
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
<b>Trazer para Frente</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Enviar para Trás</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Trazer Adiante</b>	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
<b>Enviar para Trás</b>	Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
<b>Imagen</b>	Copia uma imagem de bitmap do objeto personalizado na área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página <b>Exportar</b> .
<b>Objeto</b>	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527) página.
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 46.2 Propriedades do Objeto Personalizado: Geral

A página **Propriedades do Objeto Personalizado: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto personalizado e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Nesta página, você pode definir as configurações de título e a configuração do objeto personalizado.



*Propriedades do Objeto Personalizado, Geral*

- OCX Selecionado Atualmente** É o nome do controle externo OCX selecionado atualmente.
- ID do Objeto** É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (página 961). Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com CO01 para os objetos personalizados. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
- Selecionar Controle Externo OCX** Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Inserir Objeto**, que permite selecionar ou alterar um controle externo OCX.
- Propriedades de OCX** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, referente ao controle externo OCX utilizado. Essa caixa de diálogo é programada pelo provedor do controle externo OCX e pode variar na aparência e funcionalidade. É possível também que ela não esteja disponível para alguns controles externos.
- Estado Alternativo** Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
- Herdado** As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
- Estado padrão** Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

## 46.3 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

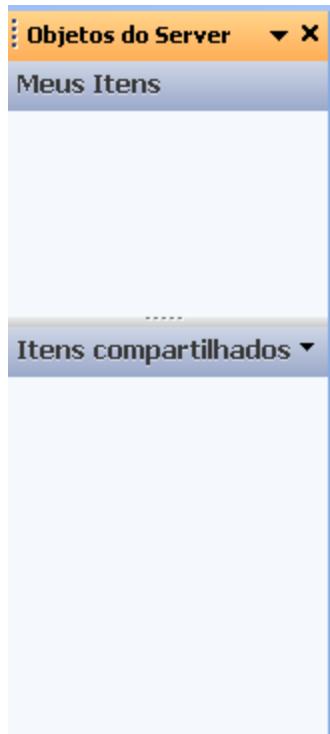
## 46.4 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 47 Painel Objetos do Server

O **Painel Objetos do Server** oferece aos usuários finais uma maneira fácil de gerenciar seus próprios objetos de pasta do servidor e acessar outros objetos compartilhados de usuários.



O Painel Objetos do Server

## 47.1 Configurando o Painel

O **Painel Objetos do Server** pode ser ativado e desativado via comando dos **Objetos do Server** no menu **Exibir** ou pressionando F2. O painel pode ser movido e posicionado em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView. Ele também pode ficar solto ao lado da janela do QlikView.

O **Painel Objetos do Server** pode ficar ativado quando estiver trabalhando com documentos locais (não baseados em servidor), mas não terá nenhuma função.

O **Painel Objetos do Server** contém duas áreas. A área **Meus Objetos** lista seus próprios objetos pessoais do servidor para o documento do servidor ativo. A área **Objetos Compartilhados** lista todos os objetos de pasta compartilhados (incluindo seus próprios objetos compartilhados) vinculados ao documento do servidor atual. Para ocultar um objeto na janela do aplicativo QlikView, clique com o botão direito do mouse no objeto e selecione **Excluir**. Para mostrar o objeto no layout novamente, arraste o objeto do painel **Objetos do Server**.

Quando passar o mouse sobre um objeto, uma janela pop-up aparece com as informações sobre o nome do objeto, o tipo do objeto, o proprietário e a data da última alteração.

## 47.2 Objetos Compartilhados

Aqui são mostrados os objetos compartilhados. Eles podem ser agrupados de forma diferente, de acordo com o **Tipo**, o **Proprietário** e a **Data**. Mude o agrupamento, clicando na seta próxima a **Objetos Compartilhados**. A lista pode ser expandida para mostrar mais informações sobre cada objeto, ou

comprimida para economizar espaço. Clique na seta ao lado do objeto para expandir, clique novamente para comprimir.

Esses objetos mostrados no layout estão marcados nas áreas **Meus Objetos** e **Objetos Compartilhados**.

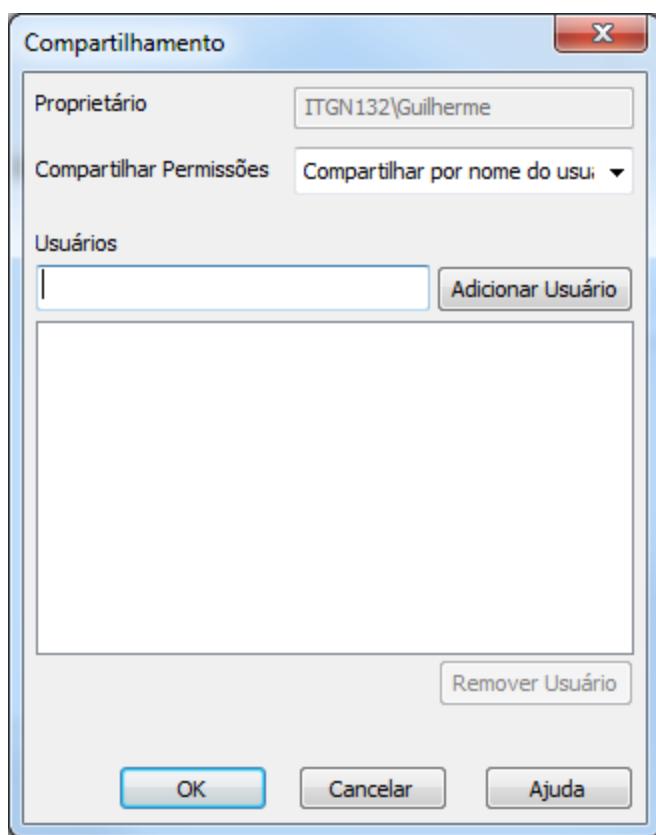
Para usar um objeto compartilhado de outra pessoa, arraste-o para a janela do aplicativo.

## 47.3 Adicionando e Compartilhando Objetos

Quando você criar um novo objeto de pasta do server, ele será automaticamente adicionado à lista **Meus Objetos**.

Para compartilhar um de seus objetos pessoais do servidor com outros usuários, clique com o botão direito do mouse na área **Meus Objetos** e escolha **Compartilhar com Todos** ou **Compartilhar Permissões...**. Isso abre a caixa de diálogo **Compartilhamento**.

### Compartilhamento



A caixa de diálogo Compartilhamento do Painel Objetos do Server

Nessa caixa de diálogo, é possível configurar como o objeto deve ser compartilhado. Para compartilhar um objeto, escolha uma das opções no menu dropdown **Compartilhar Permissões**.

**Não compartilhar** O objeto não é compartilhado com nenhum usuário.

**Compartilhar com todos** O objeto é compartilhado com todos os usuários.

**Compartilhar por nome do usuário** O objeto é compartilhado com os usuários listados a seguir.

O objeto aparecerá na área **Objetos Compartilhados**, mas também permanecerá na área **Meus Objetos**, marcado agora com uma pequena mão que indica o status compartilhado.

Para descompartilhar um objeto anteriormente compartilhado, clique com o botão direito do mouse na área **Meus Objetos**, escolha **Descompartilhar** ou **Compartilhar Permissões** novamente para abrir a caixa de diálogo **Compartilhamento** e, seguida, escolha **Não compartilhar** no menu suspenso **Compartilhar**

**Permissões.** O objeto não mais aparecerá na lista **Objetos Compartilhados** e não estará mais disponível para outros usuários. Entretanto, ele não desaparecerá das sessões ativas de outros usuários.



# 48 Temas de Layout

## 48.1 Sobre Temas de Layout do QlikView

### Conceitos Básicos sobre Tema

Um tema de layout do QlikView é um conjunto de propriedades de formato que podem ser aplicadas a um layout inteiro do QlikView ou a partes dele. Os arquivos de tema são codificados em xml e, normalmente, mantidos em uma pasta especial de temas QlikView, na pasta de Dados do Aplicativo do Windows do usuário ativo.

Os temas podem reduzir significativamente o tempo e o trabalho necessários para criar um layout do QlikView de boa aparência e consistente. Eles podem também ser usados para impor um determinado estilo gráfico de uma empresa, etc.

### Topologia de Tema

Um arquivo de tema QlikView consiste em seções individuais para cada tipo de objeto de layout (documento, pasta e todos os tipos diferentes de objetos de pasta). Cada uma dessas seções tem três subseções: uma para propriedades específicas do tipo de objeto, outra para propriedades de borda/título e uma outra para propriedades de configuração da impressora (somente para tipos de objeto imprimíveis). Cada seção e subseção pode ser criada ou substituída separadamente, usando o *Assistente de Tema* (página 645), sem afetar outras seções no arquivo de tema.

Uma seção de tema é criada da seguinte forma:

1. Formate um objeto específico de acordo com suas preferências
2. Use o *Assistente de Tema* (página 645) para extrair as propriedades selecionadas desse objeto e inseri-las em um arquivo de tema

### Temas para Finalidades Gerais

Os temas para finalidades gerais são aqueles que têm seções definidas para todos os tipos diferentes de objeto. Há vários temas desse tipo fornecidos com o pacote de instalação do QlikView.

Se desejar criar, você próprio, esse tipo de tema:

1. Formate as **Propriedades do Documento** como desejar.
2. Formate as **Propriedades da Pasta** de uma pasta como desejar.
3. Crie (se necessário) e formate um objeto de pasta de cada tipo, como preferir. As propriedades de Borda/Título normalmente só precisam ser formatadas uma vez para um tipo de objeto de pasta que geralmente usa título (listas, gráficos, etc.) e uma vez para um tipo de objeto de pasta que normalmente não usa título (objeto de texto, botão, etc.).
4. Execute o **Assistente de Tema** para criar um novo tema e inserir propriedades a partir da primeira das entidades formatadas listadas acima (a ordem não importa).
5. Execute o **Assistente de Tema** repetidamente, uma vez para cada uma das entidades formatadas restantes listadas acima.

### Temas para Finalidade Específica

É possível criar temas para usos específicos. Dependendo da finalidade, pode ser necessário apenas definir um pequeno subconjunto de seções e subseções de temas disponíveis. Como exemplo, você pode definir um tema que defina apenas objetos de gráfico com um determinado tamanho e posição na pasta. Para isso, é necessário definir um tema com uma única propriedade do grupo de título/borda somente para gráficos, isto é, uma única subseção.

## 48.2 Aplicando Temas no Layout

Os temas de layout do QlikView podem ser aplicados manualmente, a qualquer momento, ou automaticamente, sempre que for criado um novo objeto de layout. Os temas podem ser aplicados a

- objetos de pasta individuais
- um grupo de objetos de pasta
- uma pasta
- todo o documento

### Aplicando um Tema a Objetos Individuais

Siga estas etapas:

1. Ative o objeto de pasta clicando nele.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta a partir do menu de contexto.
3. Vá para a página **Layout**
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao objeto de pasta selecionado serão aplicadas. Se você deseja aplicar um tema a um grupo de objetos da pasta, você deve primeiro ativar todos eles por meio do comando Shift+clicar ou seleção do retângulo (desenhe um retângulo com o botão esquerdo do mouse pressionado para selecionar todos os objetos do retângulo).

### Aplicando um Tema a uma Pasta

Siga estas etapas:

1. Ative a pasta clicando na sua aba.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta** a partir do menu **Configuração**.
3. Vá para a página **Geral**.
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis à pasta selecionada serão aplicadas. Além disso, o tema será aplicado a todos os objetos da pasta.

### Aplicando um Tema a um Documento Inteiro

Siga estas etapas:

1. Abra o documento ou ative-o.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades do Documento** a partir do menu **Configuração**.
3. Vá para a página **Layout**
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao documento serão aplicadas. Além disso, o tema será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta do documento.

## 48.3 Assistente de Tema

<b>Passo 1 – Selecionar Arquivo de Tema</b>	<i>página 645</i>
<b>Passo 2 - Seleção de Origem</b>	<i>página 645</i>
<b>Passo 3 - Selecionar Propriedades Específicas</b>	<i>página 646</i>
<b>Passo 4 - Inserção de Propriedades no Tema</b>	<i>página 646</i>
<b>Passo 5 - Salvar Tema</b>	<i>página 647</i>

Selecione o comando **Assistente de Tema** no menu **Ferramentas** para iniciar o Assistente de Tema.

Na primeira vez que o assistente for aberto, uma página inicial será exibida descrevendo a finalidade e as etapas básicas do assistente. Para pular a página inicial no futuro, marque a caixa de seleção **Não mostrar esta página novamente**. Clique em **Próximo** para continuar.

### Passo 1 – Selecionar Arquivo de Tema

Você pode criar um novo tema desde o início, criá-lo com base em um tema existente ou modificar um tema existente.

<b>Novo Tema</b>	Escolha essa opção para criar um tema novo.
<b>Modelo</b>	Para basear o novo tema em um que já existe, escolha o tema base nessa lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, encontra-se a opção <b>Pesquisar...</b> para procurar por arquivos de tema em outros locais.
<b>Modificar Tema Existente</b>	Para modificar um tema existente, selecione essa opção. Selecione um tema na lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, encontra-se a opção <b>Pesquisar...</b> para procurar por arquivos de tema em outros locais.

Clique em **Próximo** para continuar. A caixa de diálogo **Salvar Como** será exibida no momento da criação de um novo tema.

### Passo 2 - Seleção de Origem

Ao criar um tema, utilize um ou mais grupos de propriedades de formato de um objeto existente. O objeto de origem pode ser qualquer objeto de pasta, pasta ou até o documento propriamente dito.

<b>Fonte</b>	Selecione o objeto de origem na lista da caixa dropdown. A lista dropdown contém todos os objetos disponíveis no documento. O objeto ativo será pré-selecionado.
--------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Grupos de Propriedades**

Há três grupos principais de propriedades de formato que podem ser extraídos de um objeto de layout e inseridos em um tema. Marque uma ou mais das três caixas de verificação abaixo para extração do objeto de origem para o tema:

**Tipo de Objeto Específico**

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades específicas do tipo do objeto de origem e incluí-las no tema. As propriedades específicas do tipo de objeto são as propriedades que só existem em um determinado tipo de objeto, por exemplo, gráficos. Esse tipo de propriedade pode ser copiado apenas em outros objetos do mesmo tipo que o de origem.

**Título & Borda**

Marque essa caixa de verificação para extraír propriedades de título e borda do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem.

**Configurações da Impressora**

Marque essa caixa de verificação para extraír propriedades de configuração da impressora do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem. Para cada uma das seleções acima, você poderá escolher as propriedades específicas para inclusão ou exclusão do tema, nos passos do assistente a seguir.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 3 - Selecionar Propriedades Específicas

No passo 3, é possível fazer seleções mais detalhadas das propriedades a serem extraídas do objeto de origem e incluídas no tema. Esse passo do assistente será repetido para cada um dos três principais grupos de propriedades selecionados no passo 2.

Cada item da lista indica uma única propriedade ou um grupo de propriedades, que pode ser incluído ou excluído do tema. Marque os itens a serem incluídos.

Ao modificar um tema existente, os itens marcados no início desse passo serão os itens atualmente incluídos no tema. Ao alterar as seleções, todas as configurações anteriores no tema serão sobrepostas.

Se estiver criando um tema desde o início, os itens que foram marcados quando você entrou nesse passo serão aqueles normalmente adequados para inclusão em um tema de finalidade geral.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 4 - Inserção de Propriedades no Tema

No quarto passo do assistente, defina as seções e subseções do tema que devem ser gravadas no tema com as propriedades extraídas do objeto. Há três colunas com caixas de verificação e cada caixa representa uma subseção do tema. De acordo com as suas seleções nos passos 2 e 3 do assistente, apenas algumas das caixas de verificação estarão disponíveis para seleção; o restante ficará desativado.

Essas caixas de verificação marcadas com uma moldura verde indicam subseções atualmente definidas no tema (somente aplicáveis na modificação de um tema existente).

As colunas com caixas de verificação correspondem às três caixas de verificação do passo 2. Só será possível fazer seleções em uma coluna se a caixa de verificação correspondente tiver sido marcada no passo 2, seguido de seleções apropriadas no passo 3.

A subseção específica do tipo de objeto só pode ser selecionada para o tipo de objeto de origem selecionado no passo 2. As configurações de título/borda e as da impressora podem ser definidas nos tipos de objeto.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Passo 5 - Salvar Tema

Existem duas opções disponíveis para um tema a ser salvo como padrão para novos documentos ou objetos.

- Configurar como tema padrão para este documento** Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão no documento atual. Isso significa que ele será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta recém-criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. O tema padrão pode ser definido sempre na página **Propriedades do Documento: Apresentação**.
- Configurar como tema padrão para novos documentos** Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão para novos documentos. Isso significa que ele será definido como padrão em documentos recém-criados. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. O tema padrão para novos documentos pode ser definido sempre na página **Desenho** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Clique em **Terminar** para salvar o tema e retornar ao layout.



---

# Parte 6 Gráficos

# 49 Introdução

Os gráficos e tabelas são objetos da pasta capazes de mostrar números de forma compacta. É possível a exibição de, por exemplo, somas de dinheiro distribuídas em diversos campos como ano, mês, número de conta, etc.

Os gráficos e tabelas podem ser configurados para exibirem as freqüências dos diferentes valores de um campo, ou uma entidade calculada, por exemplo, a soma dos valores possíveis de um campo. Nos dois casos, é preciso escolher um determinado campo como eixo-x; isto é, esse campo será usado para rotular as fatias de pizza, as diversas barras no gráfico de barras e as linhas na tabela dinâmica, respectivamente.

## Os Diversos Tipos de Gráficos Disponíveis

Os tipos de gráficos que podem ser escolhidos são: gráfico de barras, gráfico de pizza, gráfico combinado, gráfico de dispersão, gráfico de linhas, gráfico de radar, gráfico de grade, gráfico de mostrador, gráfico de blocos, gráfico de funil, tabela dinâmica, tabela simples e gráfico mekko.

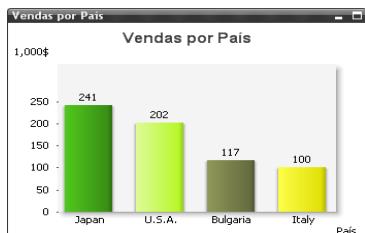


Gráfico de barras



Gráfico de pizza

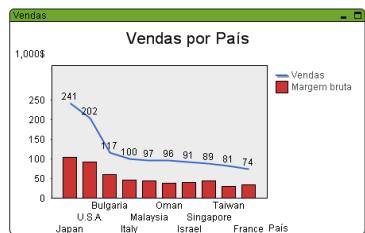


Gráfico combinado

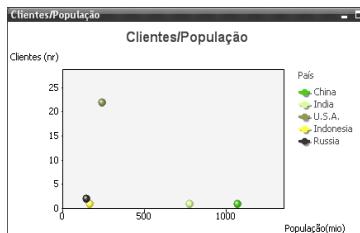


Gráfico de dispersão

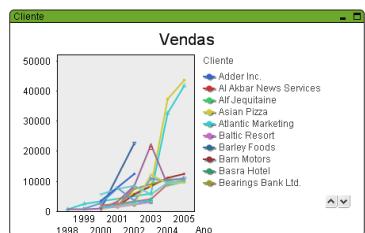


Gráfico de linhas

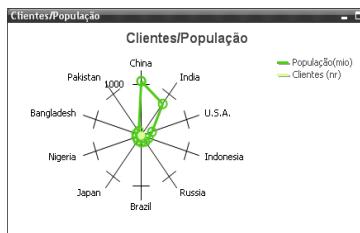


Gráfico de radar

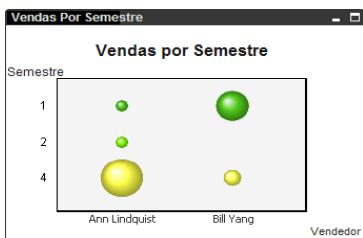


Gráfico de grade

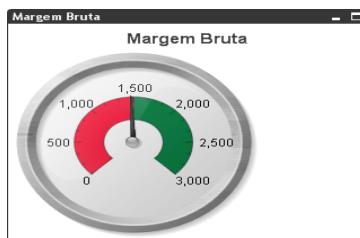


Gráfico de mostrador

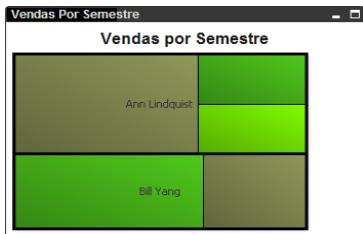


Gráfico de blocos

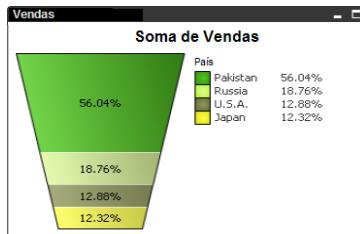


Gráfico de funil

Vendas			
País	Ano	Vendedor	Vendas
Japan			240,781
U.S.A.			202,455
Bulgaria			116,550
	2004		22,316
	2005		22,316
	2000		2,190
	2001		1,640
Italy	2002	Joe Cheng	19,960
		Selsoon Dewi	10,880
	2003	Marcus Salvatori	1,250
		Joe Cheng	7,748
	2003	Jerry Tessel	4,149
		Keith Helmkey	4,040
		Tony Cedholt	3,690

Tabela dinâmica

Vendas			
Vendedor	Ano	País	Vendas
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	231723
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Tabela simples

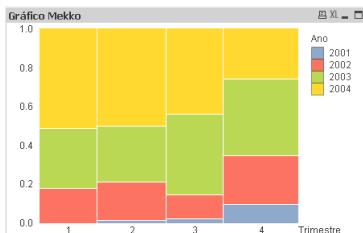
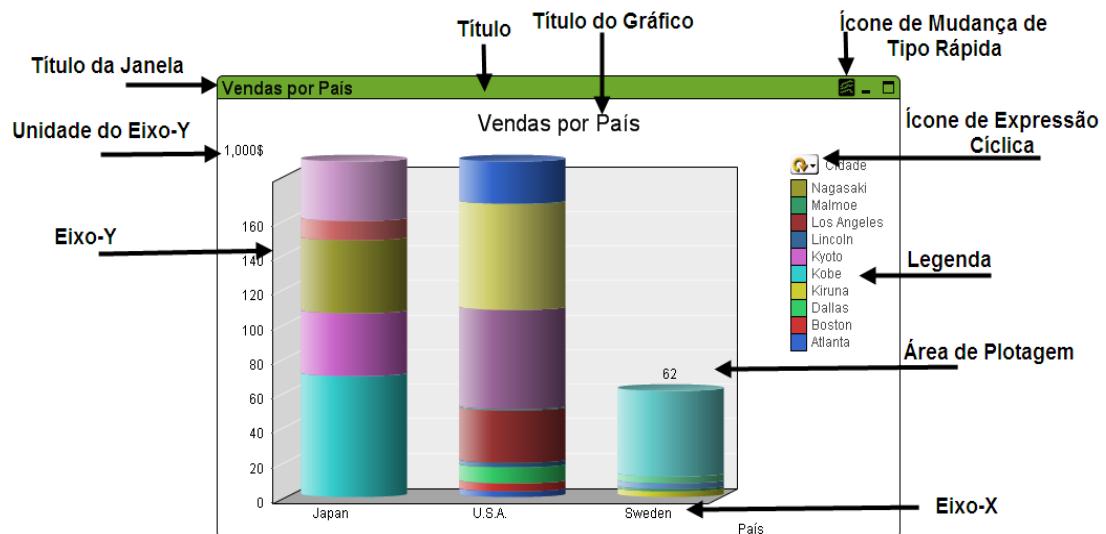


Gráfico mekko

Os gráficos do QlikView podem ser divididos em duas categorias principais. A primeira, os gráficos de diagrama, consiste nos gráficos de barras, de linhas, combinado, de pizza, de dispersão, de radar, de grade, de blocos, mekko e de mostrador. A segunda categoria, dos gráficos de tabela, consiste nas tabelas simples e tabelas dinâmicas. Esses tipos de gráficos são desenhados como tabelas com células em colunas e linhas. Observe que as tabelas, embora sejam semelhantes em muitos aspectos aos gráficos de tabela, não são gráficos, mas sim um tipo separado de objeto de pasta.

## Gráficos de Diagrama

O gráfico de barras abaixo mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de diagrama do QlikView:



A posição dos diversos componentes, em muitos casos, pode ser alterada pelo usuário. Consulte o capítulo *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654) para mais detalhes.

## Gráficos de Tabela

Account	Quarter	Actual	Budget
5010	1	567,340	537600
	2	720,246	537600
	3	623,001	537600
	4	728,310	537600
	Total	2,025,702	2150400
5020		2,501,143	2514000
5030		2,141,699	2214000
5040		2,247,508	2287200
	Total	8,916,051	9165600

A tabela dinâmica acima mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de tabela do QlikView.

## 49.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

## 49.2 Seleções em Gráficos e Tabelas

O procedimento de seleção em gráficos e tabelas foi projetado para ser o mais intuitivo possível. Na maioria dos casos, será possível fazer seleções diretamente na área de desenho do gráfico clicando em valores individuais (barras etc.) ou clicando e arrastando o mouse para fazer uma seleção mais ampla.

Se você não conseguir fazer seleções em um gráfico conforme indicado, o gráfico talvez esteja no modo **Desvinculado** ou no modo **Somente Leitura** (consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655)).

### Seleções em Gráficos de Barras, de Linhas, Combinados, de Radar, de Grade e de Dispersão

É possível fazer seleções dentro da área de desenho, clicando em um só ponto de dados ou clicando e arrastando o mouse para selecionar vários pontos de dados. Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados.

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico (exceto quando a legenda indicar expressões de gráficos, em vez de valores de dimensões).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre os eixos dimensionais e seus rótulos (exceto em gráficos de dispersão). Os valores de campo correspondentes serão selecionados.

É possível fazer seleções arrastando o mouse sobre os eixos de expressão e seus rótulos. Serão selecionados os valores de campo que geram os pontos de dados na área resultante indicada.

#### Nota!

As seleções feitas diretamente em gráficos de linhas e gráficos de barras (não em gráficos combinados) que mostram mais de uma dimensão serão aplicadas principalmente a apenas uma dimensão. Seleções em gráficos de linhas se aplicarão primeiramente à segunda dimensão, assim, se você arrastar o mouse sobre uma linha selecionará toda a linha em todos os valores de dimensão do eixo-x. O contrário se aplica aos gráficos de barras, ou seja, as seleções se aplicam primeiramente à primeira dimensão.

### Seleções em Gráficos de Pizza

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em uma só fatia de pizza ou arrastando o mouse para incluir várias fatias. Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados.

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico.

### Seleções em Gráficos de Blocos

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em um único bloco ou arrastando o mouse para incluir vários blocos. Ao clicar, as seleções são feitas com a funcionalidade de hierarquia para que o primeiro clique selecione um único valor na primeira dimensão. Ao clicar pela segunda vez (isto é, dentro da seleção), será selecionado um único valor na segunda dimensão, e assim por diante.

Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados. Ao arrastar o mouse nos limites de vários valores da primeira dimensão, todos os subvalores da segunda e terceira dimensões pertencentes a esses valores serão selecionados, não apenas os incluídos pela seleção.

## Seleções em Gráficos de Mostrador

Não é possível fazer seleções em gráficos de mostrador.

## Seleções em Tabelas Simples

É possível fazer seleções nas colunas de dimensão clicando em uma célula ou arrastando o mouse para incluir várias células. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

É possível fazer seleções nas colunas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo da célula de expressão selecionada.

## Seleções em Tabelas Dinâmicas

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de dimensão clicando em uma só célula. A célula selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo da célula de expressão selecionada.

## Seleções em Tabelas

É possível fazer seleções clicando em qualquer célula ou arrastando o mouse sobre uma área que englobe uma ou mais linhas e uma ou mais colunas. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

## 49.3 Mudança Rápida de Tipo de Gráfico

O usuário pode alterar o tipo de gráfico sem utilizar a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, desde que a opção **Mudança de Tipo Rápida** tenha sido selecionada na página **Propriedades do Gráfico: Geral**.

Um ícone que mostra o próximo tipo de gráfico disponível (**Tipos Permitidos** selecionados para a mudança de tipo rápida) será exibido no gráfico. Clique no ícone com o botão esquerdo do mouse e o gráfico mudará para o tipo indicado. Clique no ícone com o botão direito do mouse para que seja exibido um menu dropdown com todos os tipos selecionados.

O designer de aplicativos pode escolher a **Posição do Ícone Preferida** para o ícone de mudança de tipo rápida. Se você escolher **No Título**, o ícone será exibido no título do gráfico, desde que o título seja mostrado. Se escolher **No Gráfico**, o ícone será exibido dentro do gráfico, desde que o gráfico não seja uma tabela dinâmica ou uma tabela simples. Se a posição preferida não estiver disponível, o QlikView tentará usar a outra opção. Em gráficos de tabela sem título, nenhum ícone será mostrado.



## 49.4 Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico

Muitos componentes individuais do gráfico podem ser redimensionados ou movidos conforme preferido.

Mantenha pressionadas as teclas Shift e Ctrl, enquanto um gráfico está ativo, para entrar no modo de edição de layout de gráfico. No modo de edição, aparecerão retângulos vermelhos finos em torno dos componentes do gráfico que podem ser ajustados ou movidos. Use a técnica de arrastar e soltar com o mouse para movimentar os objetos.

Os seguintes componentes podem ser editados:

O **título** e a **legenda do gráfico** podem ser movidos e redimensionados. Eles podem ser afixados à borda superior, inferior, esquerda ou direita do gráfico e também ser posicionados como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

O texto flutuante pode ser movido para qualquer posição no gráfico. O retângulo de contorno pode ser redimensionado para acomodar um texto maior ou com várias linhas.

As áreas ocupadas pelos **eixos do gráfico** e seus **rótulos** podem ser redimensionadas.

**Ícones de expressões de ciclo** e **ícones de alteração rápida do tipo de gráfico** podem ser movidos para uma posição flutuante em qualquer lugar do gráfico.

A **área de desenho** em si não pode ser redimensionada nem movida no modo de edição, mas será desenhada no espaço disponível entre os eixos e a legenda e título afixados.

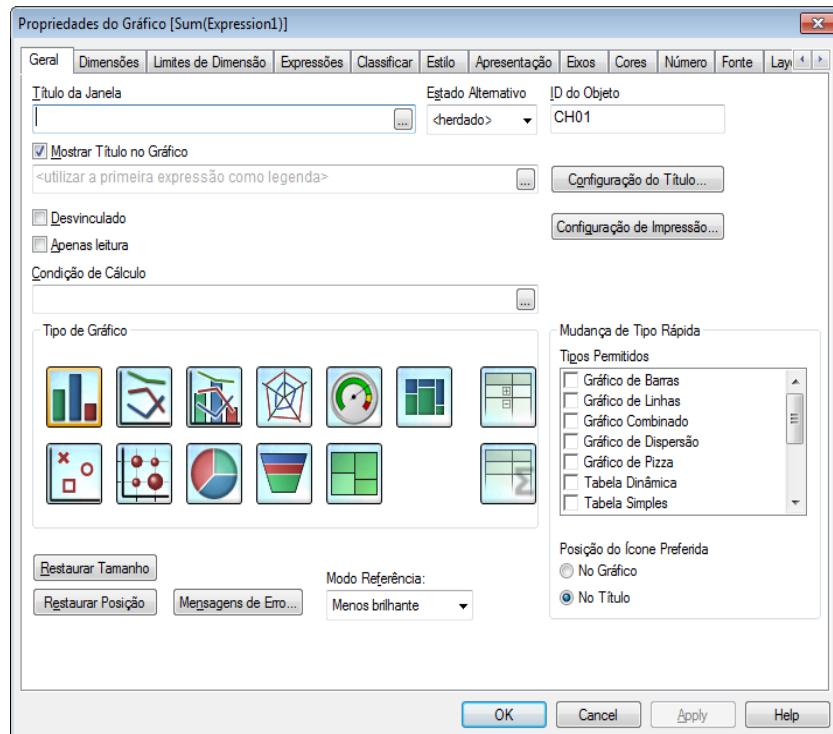
## 49.5 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no Menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando Propriedades estiver inativo, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte *Propriedades da Pasta: Segurança* (página 497)).

As configurações disponíveis nas diferentes páginas de propriedades da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** dependem do tipo de gráfico que você escolheu na primeira página (página **Geral**). Para obter informações sobre as diversas páginas da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** (exceto sobre a página **Geral**, descrita a seguir), consulte os capítulos sobre os gráficos específicos.

## 49.6 Propriedades do Gráfico: Geral



*Propriedades do Gráfico, Geral*

Na página **Geral**, é possível definir essas propriedades como títulos e tipo de gráfico. É a primeira página do **Assistente de Gráfico Rápido** e da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

<b>Título da Janela</b>	O título a ser exibido no cabeçalho da janela. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Editar Expressão</i> (página 813).
<b>Mostrar Título no Gráfico</b>	Por padrão, o rótulo da primeira expressão definida é estabelecido como título do gráfico. Desmarque a caixa de seleção se não for necessário exibir nenhum título no gráfico. Para exibir o título original, basta desmarcar a caixa de seleção. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Editar Expressão</i> (página 813). O título do gráfico não é mostrado em tabelas dinâmicas ou tabelas simples.
<b>Configuração do Título</b>	Defina as configurações avançadas do título do gráfico clicando no botão <b>Configuração do Título</b> .
<b>Configuração de Impressão</b>	Ao clicar no botão <b>Configuração de Impressão</b> , você acessa a caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> , onde é possível definir margens e o formato do cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo <b>Configuração de Impressão</b> tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (página 94) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (página 95).
<b>Estado Alternativo</b>	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	<b>Herdado</b> As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado <b>herdado</b> , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	<b>Estado padrão</b> Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no <b>estado padrão</b> .
<b>ID do Objeto</b>	A <b>ID do Objeto</b> é usada para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (página 961). Todo objeto da pasta recebe um ID único, que começa com CH01 para os gráficos. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
<b>Desvinculado</b>	Se ativado, o gráfico será desvinculado, ou seja, não será mais atualizado dinamicamente quando opções forem selecionadas.
<b>Apenas Leitura</b>	Se ativado, o gráfico será apenas leitura, ou seja, não é possível fazer seleções clicando ou pintando com o mouse no gráfico.
<b>Condição de Cálculo</b>	Digite uma expressão nessa caixa de texto para definir uma condição a ser satisfeita para que o gráfico seja exibido. Se a condição não for cumprida, será exibido no gráfico o texto “Condição de cálculo não satisfeita”. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Editar Expressão</i> (página 813).
<b>Tipo de Gráfico</b>	No grupo <b>Tipo de Gráfico</b> , você seleciona o layout básico do gráfico. Para obter mais informações sobre cada tipo de gráfico, consulte <i>Tipos de Gráfico</i> (página 657).

<b>Mudança de Tipo Rápida</b>	Nesse grupo, é possível ativar um ícone no gráfico a partir do qual o usuário pode alterar o tipo de gráfico sem acessar a caixa de diálogo de propriedades do gráfico.
<b>Tipos Permitidos</b>	Nessa lista, você pode selecionar os tipos de gráficos que devem aparecer na lista suspensa. É preciso selecionar dois ou mais tipos para habilitar a alteração de tipo rápida.
<b>Posição do Ícone Preferida</b>	Nos gráficos de diagrama, o ícone de mudança de tipo rápida pode ser posicionado dentro do gráfico ou no título do objeto de pasta. Nos gráficos de tabela, o título é a única alternativa.
<b>Restaurar Tamanho</b>	Pressione esse botão para que todos os dimensionamentos de legenda, título etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados. O posicionamento de itens individuais não será afetado.
<b>Restaurar Posição</b>	Pressione esse botão para que todos os posicionamentos de legenda, título etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados.
<b>Mensagens de Erro</b>	Abre o diálogo <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (página 943).
<b>Modo Referência</b>	Configurações sobre como o fundo de referência deve ser desenhado ao usar a opção <b>Definir Referência</b> no menu de contexto do gráfico. Essa configuração só tem efeito em alguns gráficos.

## Tipos de Gráfico

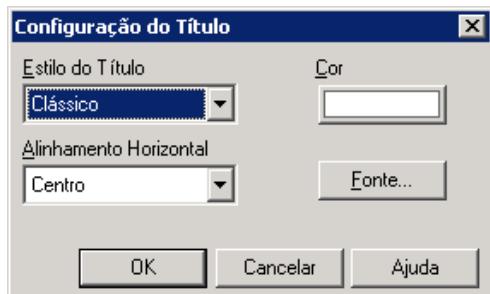
Gráficos são representações visuais de dados numéricos. Escolha entre os seguintes tipos de gráfico: **Gráfico de Barras, de Linhas, Combinado, de Radar, de Dispersão, de Grade, de Pizza, de Funil, de Blocos e de Mostrador**, bem como **Tabela Dinâmica** e **Tabela Simples**. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

Uma breve introdução aos tipos de gráfico:

<b>Gráfico de Barras</b>	Este é o tipo de gráfico mais básico. Cada valor do eixo-x corresponde a uma barra. A altura da barra corresponde ao seu valor numérico no eixo-y.
<b>Gráfico de Linhas</b>	O gráfico de linhas é basicamente definido da mesma maneira que o gráfico de barras. Em vez de usar barras, os dados são apresentados como linhas entre os pontos de valores, apenas como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores (consulte <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674)).
<b>Gráfico Combinado</b>	O gráfico combinado permite a combinação de recursos do gráfico de barras com os do gráfico de linhas. Uma expressão será mostrada por linhas e/ou símbolos, a outra, como barras.
<b>Gráfico de Radar</b>	O gráfico de radar é uma variação do gráfico de linhas, no qual o eixo-x é desenhado em um círculo ao redor do gráfico, resultando em uma projeção semelhante à de uma tela de radar ou uma teia de aranha.
<b>Gráfico de Dispersão</b>	O gráfico de dispersão desenha os pontos de dados que representam combinações de expressões, iterados em uma ou várias dimensões. Os dois eixos são contínuos, representando uma expressão cada.

<b>Gráfico de Grade</b>	O gráfico de grade é uma variação do gráfico de dispersão que desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Esse gráfico pode mostrar também uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.
<b>Gráfico de Pizza</b>	Mostra a relação entre um único campo <i>Campos</i> (página 179) (dimensão principal) e uma única expressão. Um tipo de gráfico variante é desenhado quando uma dimensão secundária é introduzida. Se forem habilitadas mais de uma expressão na página <b>Propriedades do gráfico</b> : Página <b>Expressões</b> , será mostrada a primeira expressão da lista. Para alterar a expressão, use os botões <b>Promover/Rebaixar</b> na página de propriedades <b>Expressões</b> .
<b>Gráfico de Blocos</b>	O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. O gráfico mostra uma única expressão e até três dimensões, com cada bloco de dimensão dividido em sub-blocos. A área total do gráfico de blocos é sempre igual a 100% dos valores de expressão possíveis. Às vezes, as <i>Funções de Cor</i> (página 398) são usadas para criar um “gráfico de calor”.
<b>Gráfico de Funil</b>	O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao gráfico de pizza. O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. Também é possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.
<b>Gráfico de Mostrador</b>	Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.
<b>Gráfico Mekko</b>	Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.
<b>Tabela Dinâmica</b>	A tabela dinâmica apresenta as dimensões e as expressões na forma de tabela. Não há limite formal ao número possível de dimensões ou expressões. Uma tabela dinâmica pode ser definida sem expressões, gerando uma exibição de árvore para navegar nos níveis de dimensão.
<b>Tabela Simples</b>	A tabela simples é diferente da tabela dinâmica por não mostrar os subtotais e por exibir o agrupamento das dimensões em forma de registros, para que cada linha da tabela contenha valores de campo e de expressão.

## Configuração do Título



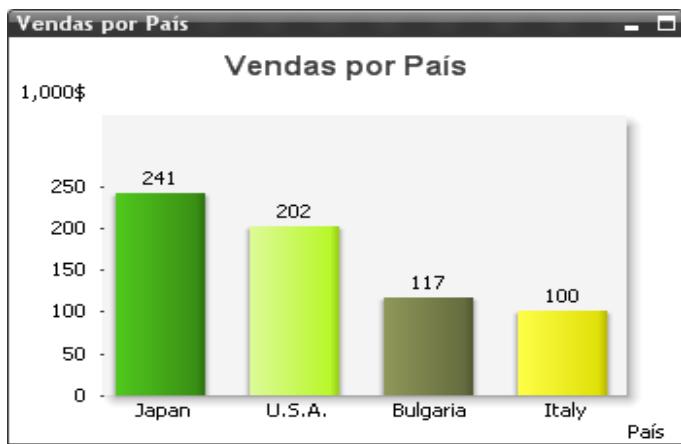
A caixa de diálogo *Configuração do Título*

O layout do título do gráfico é controlado pelas diversas configurações nessa caixa de diálogo.

<b>Estilo do Título</b>	Define o estilo básico do título.
<b>Cor de Fundo</b>	Define a cor de fundo do título. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> , que é aberta ao clicar no botão.
<b>Alinhamento Horizontal</b>	Especifica o posicionamento do texto do título em relação à área de desenho.
<b>Fonte</b>	Define a fonte do título do gráfico. A caixa de diálogo Fonte padrão é aberta quando você clica no botão.



# 50 Gráfico de Barras



O gráfico de barras é o tipo de gráfico mais básico.

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de barras é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Gráfico de Barras: Menu Objeto* (página 661) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de barras for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 50.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

## 50.2 Gráfico de Barras: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. Não é possível definir uma referência para um gráfico que contém um grupo cíclico ou hierárquico. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.

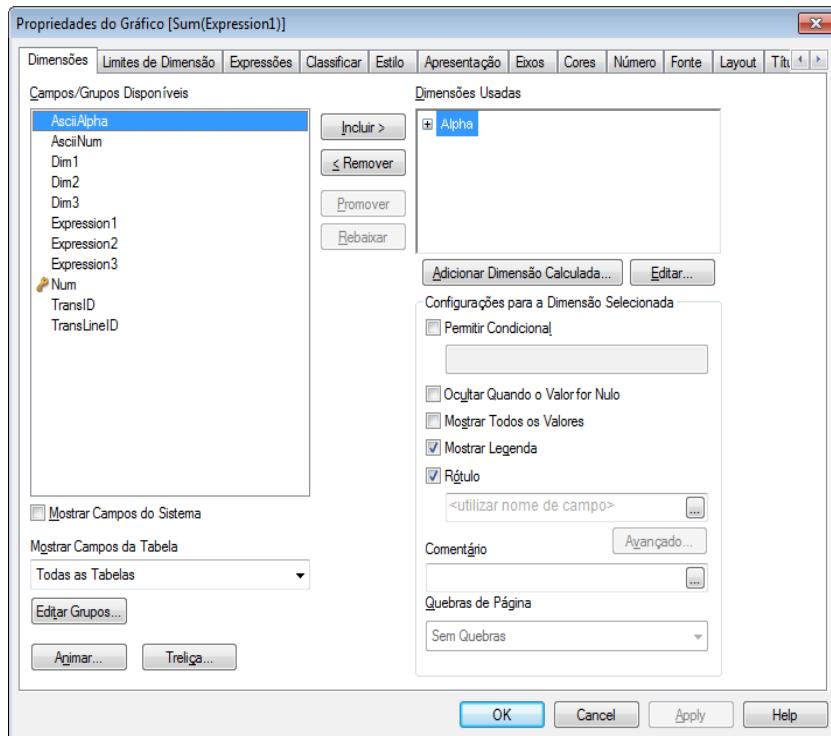
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Remove o objeto da pasta.

## 50.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 50.4 Propriedades do Gráfico: Dimensões



### Propriedades do Gráfico, Dimensões

**As Propriedades do Gráfico:** A página **Dimensões** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico e selecionar **Propriedades** ou selecionar **Propriedades** no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

Ao criar um gráfico, primeiro leve em consideração estas duas questões:

- O que desejo visualizar? A que devem corresponder os tamanhos das barras no gráfico de barras? A resposta deve ser a “soma de vendas” ou algo similar. Isso é definido na aba **Expressões**.
- Com o que deseja agrupá-lo? Quais valores de campo você deseja usar como rótulos para as barras no gráfico de barras? A resposta pode ser “por país” ou algo similar. Isso é definido na aba **Dimensões**.

Um gráfico pode mostrar uma ou mais dimensões. O limite superior depende do tipo de gráfico, da complexidade dos dados e da memória disponível. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão podem mostrar, no máximo, duas dimensões, mas os gráficos de barras, de blocos e de grade podem apresentar três dimensões. Os gráficos de radar e de funil só podem mostrar uma única dimensão, enquanto os gráficos de mostrador não usam dimensões. As dimensões adicionais serão ignoradas.

A dimensão de um gráfico obtém seus valores de um campo que é especificado na página **Propriedades do Gráfico: Página Dimensões**. Em vez de ser um único campo, uma dimensão também pode consistir em um grupo de campos (consulte **Editar Grupos** a seguir).

Uma dimensão pode ser um campo único, um grupo ou uma expressão (dimensão calculada). Também pode ser uma dimensão criada de modo sintético; consulte *Funções de Dimensão Sintética* (página 890).

Para mover os campos para frente e para trás, selecione (clique, Ctrl-clique) e use os botões **Incluir>** ou **<Remover** ou clique duas vezes diretamente em suas seleções.

As dimensões de gráfico podem também ser calculadas a partir de uma expressão.

Esta página de propriedades é usada para definir dimensões.

<b>Campos/Grupos Disponíveis</b>	<p>Lista todos os campos/grupos de campos disponíveis para serem usados como dimensões (por exemplo, ao longo do eixo x em um gráfico de barras padrão). Os grupos de campos serão precedidos por uma seta vertical para os <i>Grupos hierárquicos (drill-down)</i> (página 941) ou por uma seta curva para os <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (página 942). Os grupos são definidos na página <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (página 471). Selecione os itens a serem utilizados/excluídos clicando neles. Use os botões <b>Incluir &gt;</b> ou <b>&lt; Remover</b> para movê-los para a coluna desejada.</p> <p>O número de dimensões que podem ser mostradas varia de acordo com o tipo de gráfico usado, conforme descrito na página <i>Propriedades do Gráfico: Geral</i> (página 655)</p> <p>Todos os campos que aparecem em mais de uma tabela interna serão precedidos por um símbolo-chave. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão não podem exibir mais do que duas dimensões. Nos gráficos de barras, podem ser mostrados até três dimensões.</p>
<b>Mostrar Campos do Sistema</b>	<p>Ao marcar esta opção, os <i>Campos do sistema</i> (página 403) serão exibidos na coluna <b>Campos/Grupos Disponíveis</b>.</p>
<b>Mostrar Campos da Tabela</b>	<p>A partir daqui, é possível controlar os campos/grupos que aparecerão na lista <b>Campos/Grupos Disponíveis</b>. A lista dropdown mostra a alternativa <b>Todas as Tabelas</b> por padrão.</p> <p>A alternativa <b>Todas as Tabelas (Qualificadas)</b> mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com os campos <i>Qualify</i> (página 284) no script de carga.)</p> <p>Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez. Observe que os grupos disponíveis são sempre listados.</p>
<b>Editar Grupos...</b>	<p>Este botão o leva diretamente para a página <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (página 471), onde os grupos de campo usados como dimensões podem ser definidos.</p>
<b>Animar...</b>	<p>Abre a <i>A caixa de diálogo Animação</i> (página 668), na qual você pode fazer uso da primeira dimensão do gráfico para animação. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações funcionais se aplicam ao uso de animações.</p>
<b>Treliça...</b>	<p>Abra as <i>Configurações da Treliça</i> (página 670), na qual é possível criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão. Qualquer tipo de gráfico bitmap pode ser criado em uma exibição de treliça.</p>

**Dimensões Usadas**

Esta lista contém as dimensões selecionadas no momento a serem usadas como dimensões no gráfico. O número de dimensões que podem ser usadas varia de acordo com o tipo de gráfico. As dimensões supérfluas de qualquer tipo determinado serão desconsideradas. Quando são usadas nas tabelas, as células de dados da dimensão podem ser formatadas dinamicamente por meio de expressões de atributo. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. Essas configurações terão precedência sobre as configurações do gráfico. Clique no ícone de expansão “+” diante de qualquer dimensão para que sejam exibidos os espaços reservados ou a expressão de atributo da dimensão.

**Cor de Fundo**

Clique duas vezes em **Cor de Fundo** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular a cor de fundo da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que representa os componentes Vermelho, Verde e Azul conforme definido no Visual Basic). Isso é feito usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte *Funções de Cor* (página 398)). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.

**Cor do Texto**

Clique duas vezes em **Cor do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que representa os componentes Vermelho, Verde e Azul conforme definido no Visual Basic). Isso é feito usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte *Funções de Cor* (página 398)). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.

**Formato do Texto**

Clique duas vezes em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto da célula da tabela para cada célula da dimensão. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caractere contendo '<B>' para texto em negrito, '<I>' para texto em itálico e/ou '<U>' para texto sublinhado.

Com os botões **Promover** e **Rebaixar**, as dimensões da lista **Dimensões usadas** podem ser classificadas.

**Adicionar dimensão calculada...**

Adiciona uma nova dimensão e a abre para edição na caixa de diálogo *Editar Expressão* (página 813) Uma dimensão de gráfico está, geralmente, em um campo único, mas também pode ser dinamicamente calculada. Uma dimensão dinamicamente calculada consiste em uma expressão envolvendo um ou mais campos. Todas as funções-padrão podem ser usadas. As funções de agregação não devem ser usadas, mas a função *Agregação avançada* (página 322) pode ser incluída para se obter uma agregação aninhada.

**Editar...**

Abre a dimensão para edição na caixa de diálogo *Editar Expressão* (página 813) Consulte **Adicionar dimensão calculada...** acima para obter detalhes sobre dimensões calculadas.

## Configuração para a Dimensão Selecionada

Esse grupo apresenta configurações para dimensões individuais.

### Permitir Condicional

Marcar essa caixa de seleção oculta ou mostra a dimensão dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida, clicando no botão ... na caixa de edição abaixo.

### Ocultar Quando o Valor for Nulo

Se essa caixa de verificação estiver habilitada, a dimensão selecionada em **Dimensões Usadas** apresentada anteriormente não será mostrada no gráfico se o valor for NULO.

### Mostrar Todos os Valores

Ative esta caixa de verificação para mostrar todos os valores de dimensão, independentemente de seleção. Como o valor da expressão é zero para valores de dimensão excluída, a opção **Ocultar Zeros** na página **Apresentação** deve ser desmarcada para que **Mostrar Todos os Valores** funcione. **Mostrar Todos os Valores** não se aplica se você usar uma expressão como dimensão.

### Mostrar Legenda

Quando **Mostrar Legenda** for marcado, os "nomes" dos valores de campo serão mostrados junto com o eixo-X.

### Rótulo

Com a opção **Rótulo** marcada, o nome do campo é mostrado. Os rótulos podem ser editados na caixa de texto abaixo. Um rótulo também pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada; consulte *Fórmula calculada* (página 939) para atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa *Editar Expressão* (página 813), que facilita a edição de fórmulas longas.

### Avançado...

Esse botão abre a caixa de diálogo *Configuração de Campo Avançada* (página 547), que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e as opções de pesquisa de texto especiais.

### Comentário

Um campo de comentário no qual a dimensão selecionada pode ser descrita. O comentário pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a caixa *Editar Expressão* (página 813).

### Quebras de Página

Esta configuração é aplicada somente a quebras de página na impressão de uma tabela dinâmica ou tabela simples. Três modos estão disponíveis, com os seguintes efeitos:

#### Sem Quebras

Apenas inserirá quebras de página no final de cada página, conforme necessário.

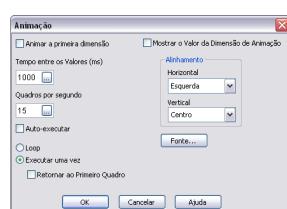
#### Quebras Condicionais

Insere uma quebra de página, a não ser que todas as linhas com o valor de dimensão seguinte caibam na página atual.

#### Quebras Forçadas

Insere uma quebra de página sempre que muda o valor da dimensão.

## A caixa de diálogo Animação



---

A animação de gráficos não é suportada durante o uso do cliente Ajax/WebView.

---

### Animar Primeira Dimensão

Ao marcar esta caixa de verificação, você indica que a primeira dimensão do gráfico deve ser usada para animação do gráfico. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações de funcionalidade se aplicam ao utilizar a animação. Por exemplo, não é possível fazer seleções pintadas ou clicadas em um gráfico animado. Não podem ser desenhadas linhas de tendência em gráficos animados. A animação só estará disponível quando houver mais de um valor possível na dimensão de animação.

Quando um gráfico for animado, será exibida uma **Barra de Animação** na parte inferior da área de desenho do gráfico. A **Barra de Animação** apresenta o botão **Executar**, que inicia a animação. Quando a animação estiver em execução, o botão **Executar** será substituído pelo botão **Pausa**. É possível parar ou iniciar a animação sempre que quiser usando esses controles. Uma **Barra de Progresso** mostra o progresso da animação. É possível animar manualmente apontando para o controle da barra de progresso com o mouse, pressionando o botão esquerdo do mouse e arrastando para qualquer posição. A animação manual normalmente salta quadros interpolados (consulte a configuração **Quadros por Segundo** a seguir) e se move apenas entre valores reais na dimensão da animação. Pressionando a tecla Ctrl do teclado enquanto arrasta o mouse, é possível arrastar-se por quadros interpolados. Acima da barra de progresso, o valor da dimensão da animação para o quadro atual (no caso de quadros interpolados, o valor anterior real da dimensão de animação) será mostrado.



### Tempo entre Valores (ms)

Define o tempo em milissegundos entre cada valor na dimensão da animação. Esse valor pode ser fornecido como uma *Fórmula calculada* (página 939).

### Quadros por Segundo

Define o número de quadros por segundo. O QlikView irá interpolar o desenho entre valores reais da dimensão de animação. O valor deve ser um número inteiro entre 1 e 30. Esse valor pode ser fornecido como uma *Fórmula calculada* (página 939).

### Auto-executar

Marque esta caixa de verificação se desejar que uma animação inicie automaticamente sempre que for feita uma seleção no documento.

### Loop

Ative essa opção se desejar que a animação seja executada repetidamente até ser interrompida com o botão **Pausar** na **Barra de Animação**.

### Executar uma Vez

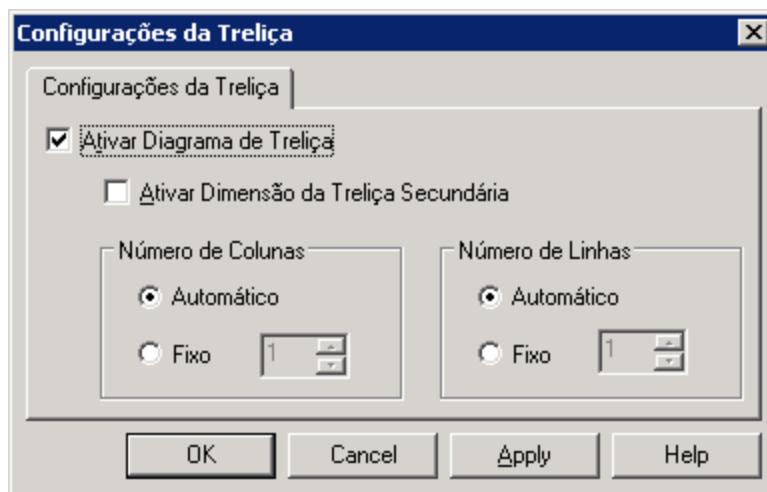
Ative esta opção se desejar que a animação seja executada somente uma vez do começo até o final sempre que for iniciada.

#### Retornar ao Primeiro Quadro

Ative essa opção se desejar que a animação retorne ao primeiro quadro após a conclusão.

<b>Mostrar o Valor da Dimensão de Animação</b>	Ative esta caixa de verificação se desejar mostrar o valor do dado no gráfico durante a animação.
<b>Alinhamento</b>	Configura o alinhamento do valor exibido.
<b>Horizontal</b>	Alinha os valores à direita, no centro ou à esquerda.
<b>Vertical</b>	Alinha os valores acima, no centro ou abaixo.
<b>Fonte...</b>	Define a fonte e a cor do valor exibido.

## Configurações da Treliça



Caixa de diálogo Configurações da Treliça

<b>Habilitar Gráfico de Treliça</b>	Marque essa caixa de seleção para criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão do gráfico.
<b>Ativar Dimensão da Treliça Secundária</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir a segunda dimensão do gráfico de treliça. Se uma dimensão secundária for usada, os valores da primeira dimensão serão exibidos como colunas, enquanto que os da segunda dimensão serão exibidos como linhas na matriz de treliças.
<b>Número de Colunas</b>	Selecione <b>Automático</b> para permitir que o QlikView decida quantas colunas devem ser exibidas, ou selecione <b>Fixo</b> para definir o número você mesmo.
<b>Número de Linhas</b>	Selecione <b>Automático</b> para permitir que o QlikView decida o número de linhas a exibir ou selecione <b>Fixo</b> para definir o número você mesmo.

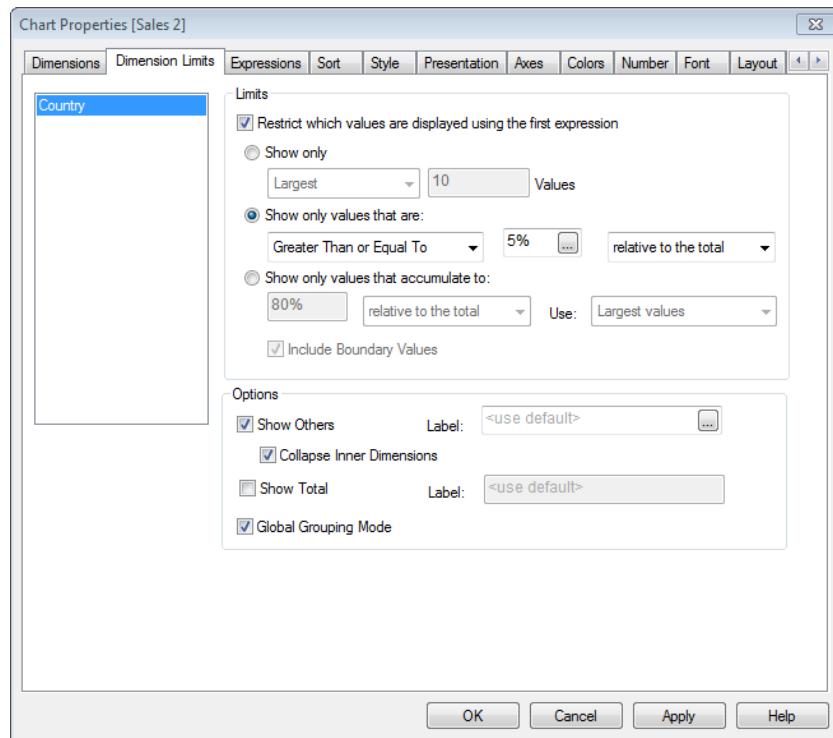
## 50.5 Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão

Os Limites de Dimensão podem ser definidos para tipos de gráfico, exceto para Gráficos de Mostrador e Tabelas Dinâmicas.

A guia Limites de Dimensão controla o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico.

É importante descrever o efeito produzido pelas três opções no dropdown. O dropdown contém três valores: **Primeiro**, **Maior** e **Menor**. Esses valores controlam como os mecanismos de cálculo classificam os valores

que retornam ao mecanismo de gráfico. Se a dimensão deve ser restrita, uma dessas opções deverá ser selecionada. A classificação ocorre apenas para a primeira expressão, exceto em tabelas dinâmicas quando a classificação principal pode substituir a primeira classificação de dimensão.



#### *Propriedades do Gráfico, Limites de Dimensão*

Esta página de propriedades é usada para definir limites de dimensão. Cada dimensão no gráfico é configurada separadamente.

**Limites****Restrinja quais valores serão mostrados usando a primeira expressão**

Essas propriedades são usadas para determinar quantos valores de dimensão serão exibidos no gráfico, de acordo com as configurações feitas abaixo.

**Mostrar somente**

Selecione essa opção se desejar mostrar os 5 primeiros, maiores ou menores valores. Se essa opção for definida como 5, cinco valores serão mostrados. Se a dimensão tiver a opção **Mostrar Outros** ativada, o segmento Outros ocupará um dos cinco slots de exibição.

A opção **Primeiro** retornará as linhas com base nas opções selecionadas na aba **Classificar** da caixa de diálogo de propriedades. Se o gráfico for uma Tabela Simples, as linhas serão retornadas com base na classificação principal do momento. Em outras palavras, um usuário pode alterar a exibição de valores clicando duas vezes em qualquer cabeçalho de coluna e tornando essa coluna a classificação principal.

A opção **Maior** retorna as linhas em ordem decrescente com base na primeira expressão do gráfico. Quando usados em uma Tabela Simples, os valores de dimensão permanecerão consistentes enquanto classificam interativamente as expressões. Os valores de dimensões serão (poderão ser) alterados quando a ordem das expressões for alterada.

A opção **Menor** retorna as linhas em ordem crescente com base na primeira expressão no gráfico. Quando usados em uma Tabela Simples, os valores de dimensão permanecerão consistentes enquanto classificam interativamente as expressões. Os valores de dimensões serão (poderão ser) alterados quando a ordem das expressões for alterada.

Insira o número de valores a serem exibidos. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

**Mostrar somente valores que são:**

Selecione essa opção para exibir todos os valores de dimensões que atendem à condição especificada para essa opção. Selecione para exibir valores baseados em uma porcentagem do total ou em um valor exato. A opção **relação ao total** habilita um modo relativo que é semelhante à opção **Relativo** na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

**Mostrar somente valores que se acumulam em:**

Quando essa opção é selecionada, todas as linhas até a linha atual são acumuladas e o resultado é comparado com o valor definido na opção. A opção **relação ao total** habilita um modo relativo que é semelhante à opção **Relativo** na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades e compara os valores acumulados (com base nos valores primeiro, maior ou menor) com o total geral. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813). Selecione **Incluir Valores Limite** para incluir o valor de dimensão que contém o valor de comparação.

**Nota!**

Valores negativos não serão incluídos durante o cálculo da soma de restrição acumulada. Recomendamos que você não use restrições relativas para campos que possam conter valores negativos.

**Nota!**

Se você adicionar um limite a uma dimensão calculada e os dados forem classificados na mesma dimensão calculada, o limite de dimensão será aplicado antes de a ordem de classificação ser aplicada.

**Opções****Mostrar Outros**

Habilitar essa opção irá gerar um segmento *Outros* no gráfico. Todos os valores de dimensão que não atendem aos critérios de comparação das restrições de exibição serão agrupados no segmento *Outros*. Se houver dimensões após a dimensão selecionada, **Contrair Dimensões Internas** controlará se os valores individuais para as dimensões subsequentes/internas serão exibidos no gráfico.

**Rótulo**

Insira o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

**Mostrar Total**

O gráfico exibirá um total para a dimensão selecionada quando essa opção for habilitada. Esse total se comporta diferentemente da expressão total, que ainda está configurada na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades.

**Rótulo**

Insira o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

**Modo de Agrupamento Global**

A opção se aplica apenas a dimensões internas. Quando essa opção for habilitada, as restrições serão calculadas somente na dimensão selecionada. Todas as dimensões anteriores serão ignoradas. Se essa opção for desabilitada, as restrições serão calculadas com base em todas as dimensões anteriores.

## Totais de Expressão Comparados com os Totais de Dimensão

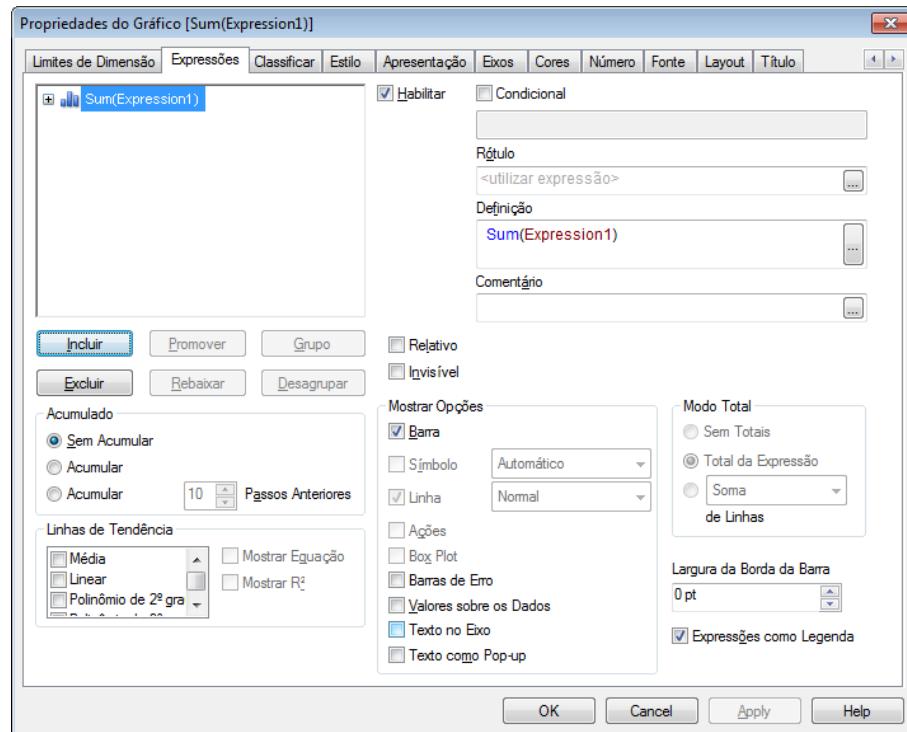
Os Totais de Dimensão são gerados pelo mecanismo de cálculo e são retornados ao mecanismo de gráfico como linhas separadas (ou valores de dimensão). Isso terá um impacto nas linhas Outros. A diferença entre usar Totais de Expressão e Totais de Dimensão pode ser vista abaixo.

Expression Total			Dimension Total		
Region	Product Family	Sales	Region	Product Family	Sales
		<b>12,250,605</b>			<b>12,250,605</b>
Europe	Women's Clothes	3,138,666	Europe	<b>Total</b>	<b>7,753,390</b>
Europe	Men's Footwear	1,280,513	Europe	Women's Clothes	3,138,666
Europe	Sportswear	1,187,870	Europe	Men's Footwear	1,280,513
Europe	Men's Clothes	582,220	Europe	Sportswear	1,187,870
Europe	Women's Footwear	566,168	Europe	Men's Clothes	582,220
Europe	Baby Clothes	563,183	Europe	Women's Footwear	566,168
Europe	Children's Clothes	315,448	Europe	Baby Clothes	563,183
Europe	Swimwear	119,322	Europe	Children's Clothes	315,448
North America	Women's Clothes	707,181	Europe	Swimwear	119,322
North America	Sportswear	423,914	North America	<b>Total</b>	<b>2,329,970</b>
North America	Women's Footwear	333,858	North America	Women's Clothes	707,181
North America	Men's Footwear	307,859	North America	Sportswear	423,914
North America	Men's Clothes	217,669	North America	Women's Footwear	333,858
North America	Children's Clothes	153,353	North America	Men's Footwear	307,859
North America	Baby Clothes	142,239	North America	Men's Clothes	217,669
North America	Swimwear	43,896	North America	Children's Clothes	153,353
Scandinavia	Women's Clothes	286,116	North America	Baby Clothes	142,239
Scandinavia	Sportswear	164,486	North America	Swimwear	43,896

#### Totais de Expressão e Totais de Dimensão

Quando a opção Totais de Dimensão é usada, é possível ter subtotais dentro de uma tabela simples.

## 50.6 Propriedades do Gráfico: Expressões



#### Propriedades do Gráfico, Expressões

Para chegar à página **Propriedades do Gráfico: Expressões**, clique com o botão direito em um gráfico ou uma tabela e selecione **Propriedades** no menu **Objeto**.

Ao criar um gráfico, duas perguntas devem ser feitas:

- O que o tamanho das barras, etc., devem representar? Essas são as **Expressões** (por exemplo, a **soma das Vendas Líquidas**).
- Como os dados devem ser agrupados? Essas são as **Dimensões** (por exemplo, por **País**).

**Obs.:**

A aba **Expressões** tem uma aparência diferente para cada tipo de gráfico e tabela. Se a opção estiver desabilitada, ela não estará disponível para esse tipo específico de gráfico ou tabela.

---

### **Lista de Expressões**

A lista de expressões do painel superior esquerdo é um controle de árvore completo, com várias opções de controle.

Na frente de cada expressão (ou grupo de expressões), será exibido um ícone de expansão (uma caixa com um '+'). Se você clicar no ícone, serão abertas subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. O ícone será imediatamente substituído pelo ícone de contração ('-'). Certas opções de desenho utilizam subexpressões, como um conjunto de duas ou mais expressões que, juntas, definem o símbolo de desenho (por exemplo, **Ações** ou **Box Plot**, descritos abaixo).

Os dados da expressão também podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. São elas:

#### **Cor de Fundo**

Edite a expressão padrão da **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor de desenho do dado. A cor calculada terá prioridade sobre a seleção de cor padrão do QlikView e deverá ser uma representação de cor válida, obtida com a *Funções de Cor* (página 398). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão. É possível criar uma expressão auxiliar para a **Cor do Texto** usando o mesmo método.

#### **Cor do Texto**

É possível criar uma expressão auxiliar para a **Cor do Texto** usando o mesmo método da cor de fundo (veja acima).

#### **Formato do Texto**

Edite a expressão de **Formato do Texto** para inserir uma expressão de atributo e calcular o estilo da fonte de texto associado ao dado (para tabelas: texto na célula da tabela para cada célula de dimensão. O formato de texto calculado terá prioridade sobre o estilo de tabela definido em *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 810).) A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caractere contendo '<B>' para texto em negrito, '<I>' para texto em itálico e/ou '<U>' para texto sublinhado. Observe que é necessário usar o sinal = antes do caractere.

#### **Popout de Pizza**

Clique em **Popout de Pizza** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular se a fatia da pizza associada ao dado deve ser desenhada em uma posição de “popout” extraída. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de pizza.

#### **Deslocamento de Barra**

Clique em **Deslocamento de Barra** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular um deslocamento da barra ou do segmento de barras associado ao dado. O deslocamento pode ser positivo ou negativo e moverá a barra ou o segmento apropriadamente. Isso é útil, por exemplo, ao criar gráficos em cascata. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de barras.

### Estilo de Linha

Clique em **Estilo de Linha** para informar uma expressão de atributo para o cálculo do estilo de linha ou do segmento de linha associado ao dado. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de linhas, combinados e de radar.

A espessura relativa da linha pode ser controlada incluindo-se uma tag `<Wn>`, em que  $n$  é um fator multiplicador que será aplicado na espessura padrão de linha do gráfico. O número  $n$  deve ser um número real entre 0,5 e 8. Exemplo: `<W2.5>`. O estilo da linha pode ser controlado incluindo um rótulo `<Sn>` em que  $n$  é um inteiro entre 1 e 4, indicando o estilo que será usado (1=contínuo, 2=tracejado, 3=pontilhado, 4=tracejado/pontilhado). Exemplo: `<S3>`. As tags `<Wn>` e `<Sn>` podem ser livremente combinadas, mas somente a primeira ocorrência de cada uma é levada em consideração. As tags devem ser fechadas por aspas simples.

### Mostrar Valor

Clique em **Mostrar Valor** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular se o desenho do dado deverá ser complementado por um valor de "valor sobre o dado", mesmo se os **Valores sobre os Dados** não tiverem sido selecionados para a expressão principal. Se a opção **Valores sobre os Dados** estiver selecionada para a expressão principal, a expressão de atributo será ignorada. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de barras, de linhas e combinados.

#### Incluir

As novas expressões e subexpressões são criadas com o botão **Incluir**, que o leva para *Edita Expressão* (página 813). A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões.

#### Excluir

O botão **Excluir** permite excluir da lista expressões criadas anteriormente da lista. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

#### Copiar

A opção **Copiar** só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão ou uma subexpressão/expressão de atributo na lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um xml. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. Caso use o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo gráfico ou de outro.

#### Exportar...

A opção **Exportar...** só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão na lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo xml. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo **Exportar Expressão como**, a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá a extensão Ex.XML.

<b>Colar</b>	A opção <b>Colar</b> só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão ou uma subexpressão/expressão de atributo na lista de expressões. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.
<b>Importar</b>	A opção <b>Importar</b> só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até a expressão exportada anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão no gráfico.
<b>Promover</b> <b>Rebaixar</b>	Se várias expressões forem mostradas, poderão ser classificadas com os botões <b>Promover</b> e <b>Rebaixar</b> . Isso afeta a ordem na qual as colunas, etc. são mostradas no gráfico.
<b>Grupo</b>	O botão <b>Grupo</b> pode ser usado para mesclar expressões em um ou mais grupos cílicos, desde que estejam disponíveis duas ou mais expressões. No layout do QlikView, você pode circular pelas expressões pertencentes a um grupo clicando no ícone de ciclo mostrado no gráfico (= <b>Grupo de Ciclo</b> ). Clique com o botão direito do mouse no mesmo ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões pertencentes ao grupo que não estão em uso no momento, para seleção direta.
<hr/> <b>Obs.:</b> Não confunda <b>Grupo de Ciclo</b> com <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (página 942).	
<b>Desagrupar</b>	Selecione uma expressão pertencente a um grupo e clique em <b>Desagrupar</b> para extraí-la do grupo. Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo será excluído.
<b>Habilitar</b>	Desmarque essa caixa de seleção para que a expressão seja omitida no gráfico.
<b>Relativo</b>	Marque essa caixa de seleção para que o gráfico mostre o resultado em porcentagem, em vez de números absolutos. Essa opção não está disponível para tabelas dinâmicas.
<b>Invisível</b>	Marque essa caixa de seleção para impedir o desenho dessa expressão e, ao mesmo tempo, manter o espaço alocado para ela.
<b>Condisional</b>	A habilitação desta caixa permite definir uma condição com base na seleção atual, a qual determina se a expressão deve ser exibida ou não. Se a condição for avaliada como VERDADEIRA, a expressão será exibida; se a condição for avaliada como FALSA, a expressão não será exibida.
<b>Rótulo</b>	Há um ou vários ícones na frente do rótulo da expressão que indicam os <i>Tipos de Gráfico</i> (página 657) usados e/ou <b>Mostrar Opções</b> selecionadas para a expressão (veja abaixo).
<b>Definição</b>	Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> completa.

**Comentário**

É um campo de comentários no qual o criador da expressão pode descrever a finalidade e a função da expressão.

**Mostrar Opções**

Esse grupo é usado para modificar o modo como o dado é desenhado ou o que é inserido nas células de expressão das tabelas de gráfico. Observe que algumas opções só estão disponíveis para determinados tipos de gráfico, algumas não podem ser combinadas e outras usam uma ou mais expressões adicionais para criar desenhos complexos.

**Barra**

Mostra os valores da expressão selecionada como barras. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras ou combinados.

**Símbolo**

Mostra os valores da expressão selecionada como símbolos. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre diferentes símbolos no menu dropdown.

**Linha**

Mostra os valores da expressão selecionada como uma linha. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre **Normal**, **Suavizar** e três linhas diferentes de **Platô** no menu suspenso.

**Ações**

Marque essa caixa de seleção para desenhar a expressão como um marcador de ações. A expressão será precedida por seu próprio ícone na lista Expressões e aparecerá como um espaço reservado vazio com quatro sub-expressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto de alta do marcador de ações. A segunda subexpressão será usada como um ponto mínimo. Essas duas subexpressões devem conter definições válidas para que o marcador de ações seja desenhado. A terceira subexpressão é opcional, mas, se for usada, será para o ponto de fechamento do marcador de ações. A quarta subexpressão também é opcional, mas, se for usada, será para o ponto de abertura do marcador de ações. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a caixa de seleção **Ações** for marcada para a expressão. Quando a caixa de seleção **Ações** for marcada para uma expressão, você não poderá marcar as caixas de seleção **Barra**, **Linha**, **Símbolo**, **Plot Box** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. A caixa de seleção **Ações** não poderá ser marcada para uma expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para a expressão. Essa opção só está disponível para gráficos combinados.

**Plot Box**

Marque essa caixa de seleção para desenhar a expressão como um Plot Box, geralmente usado na exibição de dados estatísticos. A expressão será precedida por seu próprio ícone na lista Expressões e aparecerá como um espaço reservado vazio com cinco subexpressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto superior da caixa do Plot Box. A segunda subexpressão será usada como um ponto inferior da caixa. Essas duas expressões devem conter definições válidas para que o Plot Box seja desenhado. A terceira, a quarta e a quinta subexpressões são opcionais. Se forem usadas, essas subexpressões definirão uma mediana, uma margem pequena superior e uma margem pequena inferior. Uma extensão comum ao **Box Plot** são os chamados

desvios para valores extremos. Os desvios podem ser obtidos desenhando expressões separadas como símbolo. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a opção **Box Plot** for marcada para a expressão principal. Quando **Box Plot** for selecionada para uma expressão, você não poderá marcar as caixas de seleção **Barra**, **Linha**, **Símbolo**, **Ações** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. **Plot Box** não poderá ser selecionada para uma expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para a expressão. Essa opção só está disponível para gráficos combinados.

#### **Barras de Erro**

Marque essa caixa de seleção para usar uma ou duas expressões após a expressão selecionada como expressões auxiliares em barras de erro desenhadas sobre os dados da expressão principal. Se Simétrico for selecionado, apenas uma expressão auxiliar será usada e desenhada simetricamente em torno do dado. Se a opção Assimétrico for selecionada, duas expressões adicionais serão usadas e desenhadas acima e abaixo do dado, respectivamente. As expressões de barra de erro devem retornar números positivos. As expressões auxiliares utilizadas em barras de erro são precedidas por seus próprios ícones (simétrico), (assimétrico superior) ou (assimétrico inferior) na lista Expressões e não podem ser usadas para mais nada no gráfico. Se não houver expressões previamente definidas após a expressão selecionada, novas expressões auxiliares falsas serão criadas automaticamente. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

#### **Valores sobre os Dados**

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja desenhado como texto sobre os dados. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas, combinados e de pizza. Quando usada para gráficos de pizza, o valor será mostrado ao lado das fatias.

#### **Texto no Eixo**

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja representado como texto em cada valor do eixo x, do eixo e dos rótulos de eixo. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

#### **Texto como Pop-up**

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja mostrado nas mensagens de balão pop-up que aparecem ao focalizar um dado no gráfico do layout. Essa opção pode ser usada com ou sem qualquer uma das outras opções de exibição. Portanto, é possível que uma expressão não seja mostrada no próprio gráfico, mas apenas nos pop-ups de focalização.

**Mostrar Opções****Representação**

Essa opção só está disponível para tabelas simples e tabelas dinâmicas.

**Texto**

Os valores da expressão são sempre interpretados e mostrados como texto.

**Imagen**

Com essa opção, o QlikView tentará interpretar o valor de cada expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha\_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não puder interpretar um valor de expressão como uma referência de imagem válida, o valor em si será exibido, a menos que a caixa **Ocultar Texto Quando Faltar Imagem** estiver marcada.

**Indicador Circular, Marcador Linear, Gráfico de Semáforo, Mostrador LED**

Com uma das opções de mostrador, o gráfico de mostrador será inscrito na célula da tabela disponível como uma imagem. O layout do mostrador pode ser alterado na caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)* (página 776), que é aberta com o botão **Configurações do Mostrador**.

**Minigráfico**

Com essa opção, o QlikView exibirá os valores da expressão em um gráfico de barras ou de linhas. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. As configurações visuais do gráfico podem ser modificadas pelo botão **Configurações do Minigráfico**, que abre na caixa de diálogo *Configurações do Minigráfico* (página 514). Essa opção só está disponível para tabelas simples.

**Nota:**

o minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel.

---

**Link**

Selecione essa opção para inserir uma expressão no campo **Definição** que criará um link clicável na célula da tabela. A expressão deve retornar um texto que possa ser interpretado como *TextoExibição*<url>*TextoLink*. O *TextoExibição* será exibido na célula da tabela e o *TextoLink* será o link que será aberto em uma nova janela do navegador. Se o link for definido, o valor na célula da tabela será sublinhado. Se nenhum link for definido, o valor não será sublinhado. Observe que não é possível fazer seleções em uma célula com o Link no modo de exibição. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

**Exemplos:**

=Nome & '<url>' & Link  
=Nome & '<url>www.qlikview.com'  
onde *Nome* e *Link* são campos de tabela carregados no script.

**Formatação da Imagem**

Somente disponível quando a opção **Imagen** apresentada anteriormente tiver sido selecionada. Essa opção só está disponível para tabelas simples e tabelas dinâmicas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas:

#### **Sem Esticar**

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

#### **Preencher**

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem manter a proporção da imagem.

#### **Manter Proporção**

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção.

#### **Preencher com Proporção**

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

### **Acumulado**

Escolha entre as configurações desse grupo para determinar se os valores no gráfico devem ou não ser acumulados. Em um gráfico acumulado, cada Valor Y é incluído no Valor Y do Valor X seguinte. Em um gráfico de barras acumuladas mostrando a soma das vendas por ano, p. ex., o valor do ano de 1996 é adicionado ao do ano de 1997. Se seu gráfico contiver diversas expressões, selecione a expressão cujo valor esteja acumulado na lista Expressões. A opção Acumulado não está disponível para tabelas dinâmicas.

#### **Sem Acumular**

Se essa opção for selecionada, os valores de y da expressão de gráfico selecionada não serão acumulados.

#### **Acumular**

Se essa opção for selecionada, cada valor y acumulará todos os valores y anteriores da expressão. Consulte a opção anterior, **Acumulado**. A opção Acumular não funciona com múltiplas dimensões contendo valores nulos ou iguais a 0.

#### **Acumular n Passos Anteriores**

Digite um número nessa caixa para definir o número de valores de y na expressão a serem acumulados. Consulte a opção anterior, **Acumulado**.

**Modo Total**

Esse grupo está habilitado para a expressão selecionada somente para os objetos do gráfico de Tabela Comum. Existem três configurações possíveis:

**Sem Totais**

Os totais não são calculados para a expressão selecionada.

**Total da Expressão**

O total da expressão avaliada no próximo nível. Por exemplo, se uma expressão gerar o salário mensal médio de vários funcionários, **Total da Expressão** deverá gerar a média total de todos os salários.

**F(x) de Linhas**

Se essa opção for selecionada, os valores individuais de cada dado (cada barra em um gráfico de barras, cada linha em uma tabela simples etc.) para a expressão selecionada serão agregados usando-se a função de agregação selecionada na lista suspensa (normalmente somados). **F(x) de Linhas** não está disponível para tabelas dinâmicas.

**Largura da Borda da Barra**

Especifica a largura da linha de borda ao redor das barras desenhadas por essa expressão, nos gráficos de barras e combinados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

**Expressões como Legenda**

Quando forem usadas várias expressões, essa opção exibirá uma legenda mostrando as expressões e as cores correspondentes ao lado do gráfico.

**Linhas de Tendência**

Em alguns gráficos do QlikView, os desenhos das expressões podem ser complementados ou substituídos por linhas de tendência estatísticas. As linhas de tendência podem ser exibidas somente nos gráficos de dispersão, de linhas e de barras/combinados, com no máximo uma dimensão e uma expressão mostradas como barras. Nos outros tipos de gráficos, as configurações do grupo **Linhas de Tendência** não estarão disponíveis ou não terão efeito. Nos gráficos de dispersão, os dados são tratados como se  $y=f(x)$ . Nos gráficos de barras, de linhas e combinados, é permitido desmarcar todas as opções em **Opções de Exibição** e, ainda assim, incluir linhas de tendência, que serão desenhadas sem os dados subjacentes. As linhas de tendência em gráficos de barras, de linhas e combinados podem ser extrapoladas, especificando um intervalo de previsão e/ou retrospecção (na página **Eixos**). As linhas extrapoladas serão pontilhadas. As linhas de tendência em gráficos com um eixo-x discreto serão mostradas como linhas com símbolos. Em um eixo contínuo, apenas a linha será mostrada.

**Média**

A média é desenhada como uma linha reta.

**Linear**

Uma linha de regressão linear é desenhada.

**Polinômio de 2º grau**

Uma linha de tendência polinomial de segundo grau é desenhada.

**Polinômio de 3º grau**

Uma linha de tendência polinomial de terceiro grau é desenhada.

**Polinômio de 4º grau**

Uma linha de tendência polinomial de quarto grau é desenhada.

**Exponencial**

Uma linha de tendência exponencial é desenhada.

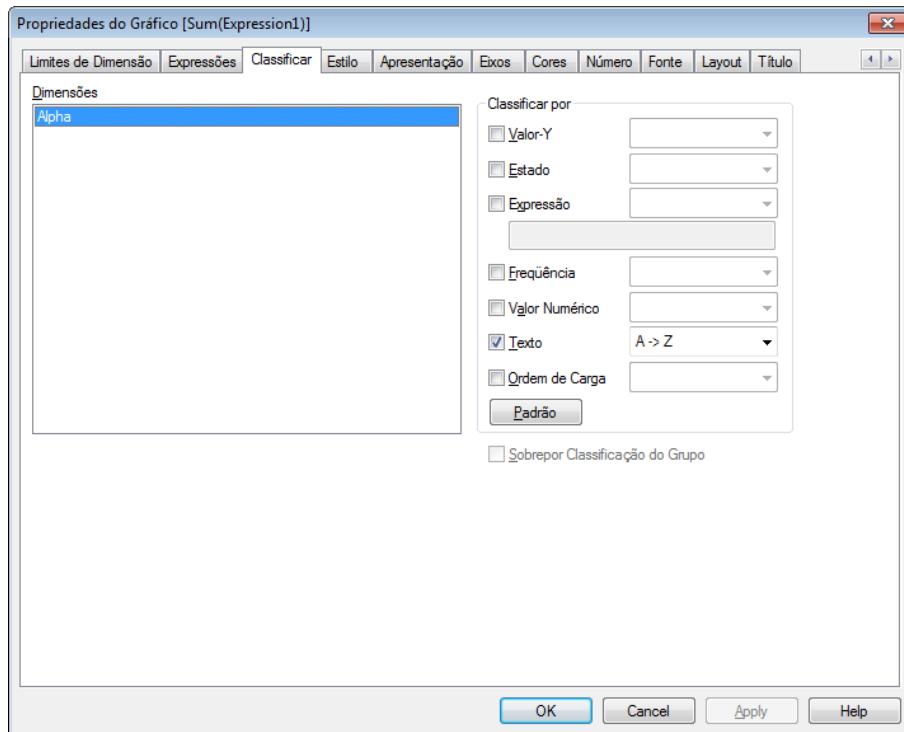
**Mostrar Equação**

Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pela equação da linha de tendência expressa como texto no gráfico.

**Mostrar R2**

Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pelo coeficiente de determinação expresso como texto no gráfico.

## 50.7 Propriedades do Gráfico: Classificar



### *Propriedades do Gráfico, Classificar*

A página **Propriedades do Gráfico: Classificar** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**.

Nessa página, determine a ordem de classificação da(s) dimensão(ões) do gráfico entre várias ordens de classificação disponíveis.

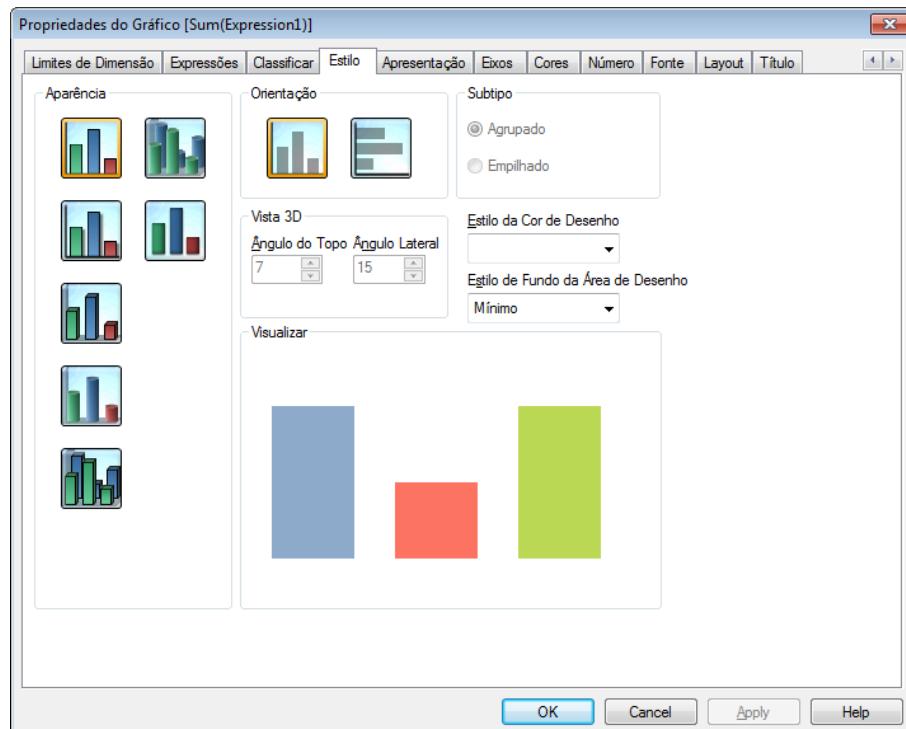
A lista **Dimensões** contém as dimensões do gráfico. Para atribuir uma ordem de classificação, marque uma dimensão e escolha uma ou mais ordens de classificação no lado direito.

<b>Valor Y</b>	Os valores de dimensão serão classificados pelo valor numérico do eixo-y. Essa opção não está disponível para dimensões calculadas.
<b>Estado</b>	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com seu estado lógico, isto é, valores selecionados antes de valores opcionais e antes de valores excluídos.
<b>Expressão</b>	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo desta opção de classificação.
<b>Freqüência</b>	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com o número de ocorrências na tabela.
<b>Valor Numérico</b>	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com seu valor numérico.
<b>Texto</b>	Os valores de dimensão serão classificados por ordem alfabética.
<b>Ordem de Carga</b>	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com sua ordem de carga inicial.

A hierarquia do grupo, de cima para baixo, faz com que a primeira ordem de classificação encontrada tenha prioridade sobre as demais caso sejam selecionadas ordens de classificação em conflito. A ordem de classificação selecionada pode ser invertida, alternando entre **Ascendente** e **Descendente** ou **A > Z** e **Z > A**. Ao clicar no botão **Padrão**, os valores de dimensão serão definidos como o padrão definido na caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Classificar* (página 476).

A caixa de verificação **Sobrepor Classificação do Grupo** só está disponível quando uma dimensão de grupo está selecionada na lista **Dimensões**. Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo é determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao ativar essa opção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.

## 50.8 Propriedades do Gráfico: Estilo



*Propriedades do Gráfico, Estilo*

Nessa página, você pode determinar um estilo básico para o gráfico. Nem todas as características listadas estão disponíveis para todos os tipos de gráfico.

### Aparência

Escolha um dos estilos disponíveis. Algumas vezes, isso poderá afetar a aparência do gráfico e também sua funcionalidade.

### Orientação

Defina a orientação do gráfico, vertical ou horizontal.

**Subtipo**

Neste grupo, o modo é definido como **Agrupado** ou **Empilhado** para gráficos de barras (**Sobreposto** ou **Empilhado** para gráficos de radar). Essa configuração torna-se funcional somente quando o gráfico exibe duas dimensões ou uma dimensão e mais de uma expressão. Os valores negativos das barras empilhadas são empilhados separadamente sob o eixo-x.

Para a apresentação de gráficos de barras com várias dimensões e expressões, os seguintes princípios se aplicam:

- No máximo duas dimensões podem ser mostradas no eixo x.
- Uma terceira dimensão pode ser mostrada com barras empilhadas multicoloridas.
- Somente os gráficos de tabela podem exibir mais de três dimensões.
- Quando duas ou mais expressões forem habilitadas, as duas primeiras dimensões serão mostradas no eixo x e a expressão estará com barras empilhadas multicoloridas.
- Quando duas ou mais expressões forem habilitadas e o subgrupo estiver definido como empilhado, todas as expressões com empilhamento serão calculadas de acordo com um eixo (o esquerdo como padrão). Este será o caso, mesmo se você definir uma expressão a ser calculada de acordo com o eixo esquerdo e uma a ser calculada de acordo com o eixo direito.

Dimensões	Expressões	Subtipo
1	1	Barra única
1	2 ou mais	As expressões são agrupadas ou empilhadas
2	1	As dimensões são agrupadas ou empilhadas
2	2 ou mais	As dimensões são agrupadas
3	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
3	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas
4	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
4	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas.

**Vista 3D**

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

**Ângulo do Topo**

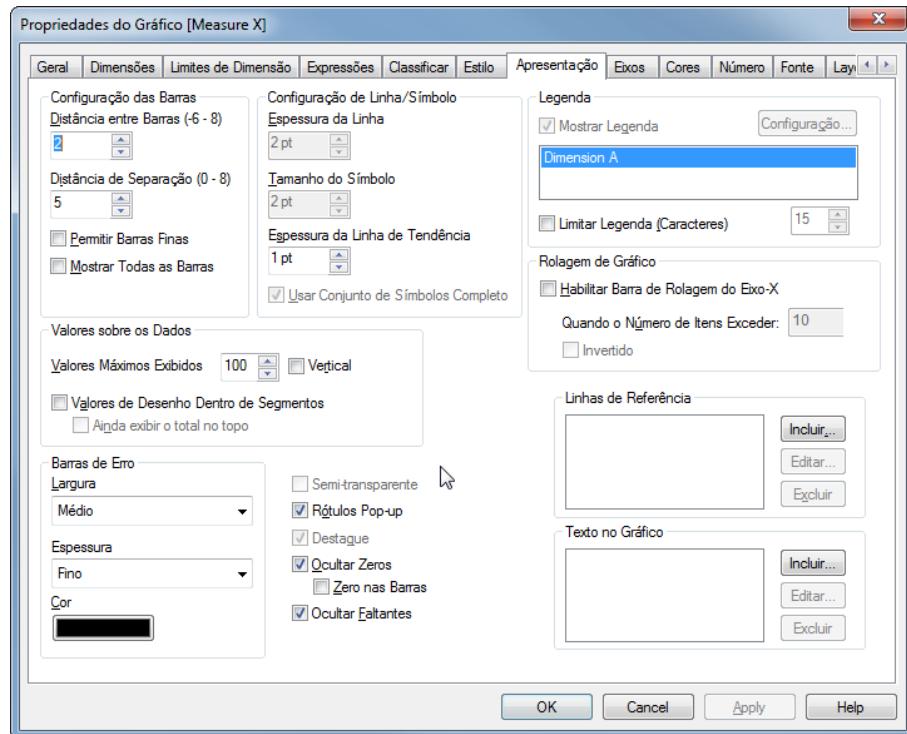
Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

**Ângulo Lateral**

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

<b>Estilo da Cor de Desenho</b>	Esse controle pode ser usado para impor um estilo da cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em <b>Mapa de Cores</b> , na página <b>Cores</b> , serão alteradas para o estilo selecionado. A alteração será instantânea e a configuração somente será salva na próxima vez em que você acessar essa página da caixa de diálogo. As cores de base do mapa de cores não são afetadas. O <b>Estilo da Cor do Desenho</b> não está disponível para todos os tipos de gráfico. Estão disponíveis as seguintes opções: <b>Cor Sólida</b> Define todas as cores no mapa de cores como sólidas. <b>Gradiente Escuro</b> Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de cor, tendendo para o preto. <b>Gradiente Claro</b> Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de cor, tendendo para um tom mais escuro. <b>Brilhante</b> Dá uma aparência brilhante a todas as barras.
<b>Estilo de Fundo da Área de Desenho</b>	Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções: <b>Moldura</b> Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho. <b>Sombra</b> Essa opção fornece o efeito de sombra no fundo da área de desenho. <b>Mínimo</b> Essa configuração remove o fundo da área de desenho.
<b>Visualizar</b>	Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

## 50.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



### Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

- Distância entre Barras (-6 - 8)** Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.
- Distância de Separação (0 - 8)** Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.
- Permitir Barras Finas** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.
- Mostrar Todas as Barras** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finas**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre os dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Mostrar Opções** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

<b>Valores Máximos Exibidos</b>	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
<b>Vertical</b>	Mostra os valores na vertical.
<b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b>	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
<b>Ainda exibir o total no topo</b>	Marcar essa caixa de seleção mostrará também o valor total na parte superior de cada barra em um gráfico de barras empilhado. Essa opção somente estará disponível se você tiver selecionado <b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b> .

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

<b>Largura</b>	Especifica a largura das barras de erro.
<b>Espessura</b>	Especifica a espessura das barras de erro.
<b>Cor</b>	Define uma cor para as barras de erro.
No grupo <b>Configuração de Linha/Símbolo</b> , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.	
<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
<b>Usar Conjunto de Símbolos Completo</b>	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.)
<b>Semi-transparente</b>	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

**Ocultar Zeros** Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.

**Zero nas Barras**

Essa opção só está disponível quando **Ocultar Zeros** está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e **Valores sobre os Dados** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, em *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674), os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

**Ocultar Faltantes** Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

**Mostrar Legenda** Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar *Configuração da Legenda* (página 693) clicando no botão **Configuração...**. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

**Limitar Legenda (Caracteres)** Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

**Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X** Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Quando o Número de Itens Exceder**.

**Invertido** Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694), onde você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.

**Editar** Destaque uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694).

**Excluir** Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.

**Editar** Destaque um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir**

Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## Configuração da Legenda



A caixa de diálogo Configuração da Legenda

O layout da legenda do gráfico é controlado pelas diversas configurações desta caixa de diálogo.

**Estilo da Legenda**

Define o estilo básico da legenda. Escolha entre vários estilos.

**Cor de Fundo**

Define a cor de fundo da legenda. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente na caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455), que é aberta ao clicar no botão.

**Alinhamento Vertical**

Especifica como a legenda será posicionada em relação à área de desenho, quando precisar de menos espaço vertical do que a área de desenho.

**Fonte**

Abre a caixa de diálogo *Fonte* (página 522), onde é possível especificar uma fonte para a legenda.

**Espaçamento de linhas**

Especifica a distância entre os itens na legenda.

**Inverter Ordem**

Inverte a ordem de classificação da legenda.

**Multi-Linha**

Define as opções para itens de legenda de várias linhas:

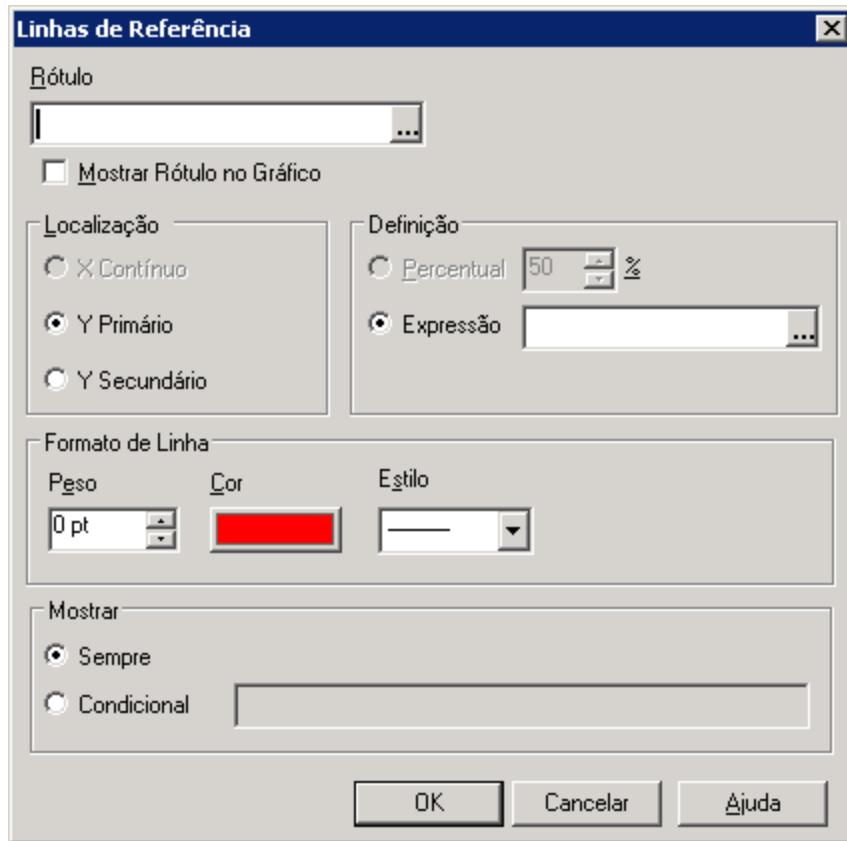
**Retorno do Texto**

Envolve o texto dos itens de legenda em duas ou mais linhas.

**Altura da Célula (Linhas)**

Se a opção **Retorno do Texto** for ativada, essa configuração especificará quantas linhas devem ser usadas para cada item.

## Linhas de Referência



A caixa de diálogo *Linhas de Referência* para gráfico de Barras.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

**Rótulo** Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.

**Mostrar Rótulo no Gráfico** Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.

**Localização** Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar:

**X Contínuo**

A linha de referência se origina do eixo-x. Essa opção só estará disponível se o gráfico tiver um eixo-x contínuo (consulte *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697)).

**Y Primário**

A linha de referência se origina do eixo-y primário (esquerda/inferior).

**Y Secundário**

A linha de referência se origina do eixo-y secundário (direita/superior).

<b>Definição</b>	Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um <b>Percentual</b> fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma <b>Expressão</b> numérica arbitrária.
<b>Formato de Linha</b>	Define o layout da linha de referência:
<b>Peso</b>	Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxi, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Cor</b>	Define a cor da linha de referência.
<b>Estilo</b>	Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
<b>Mostrar</b>	Especifica a condição de exibição da linha de referência.
<b>Sempre</b>	A linha de referência sempre será exibida.
<b>Condisional</b>	A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

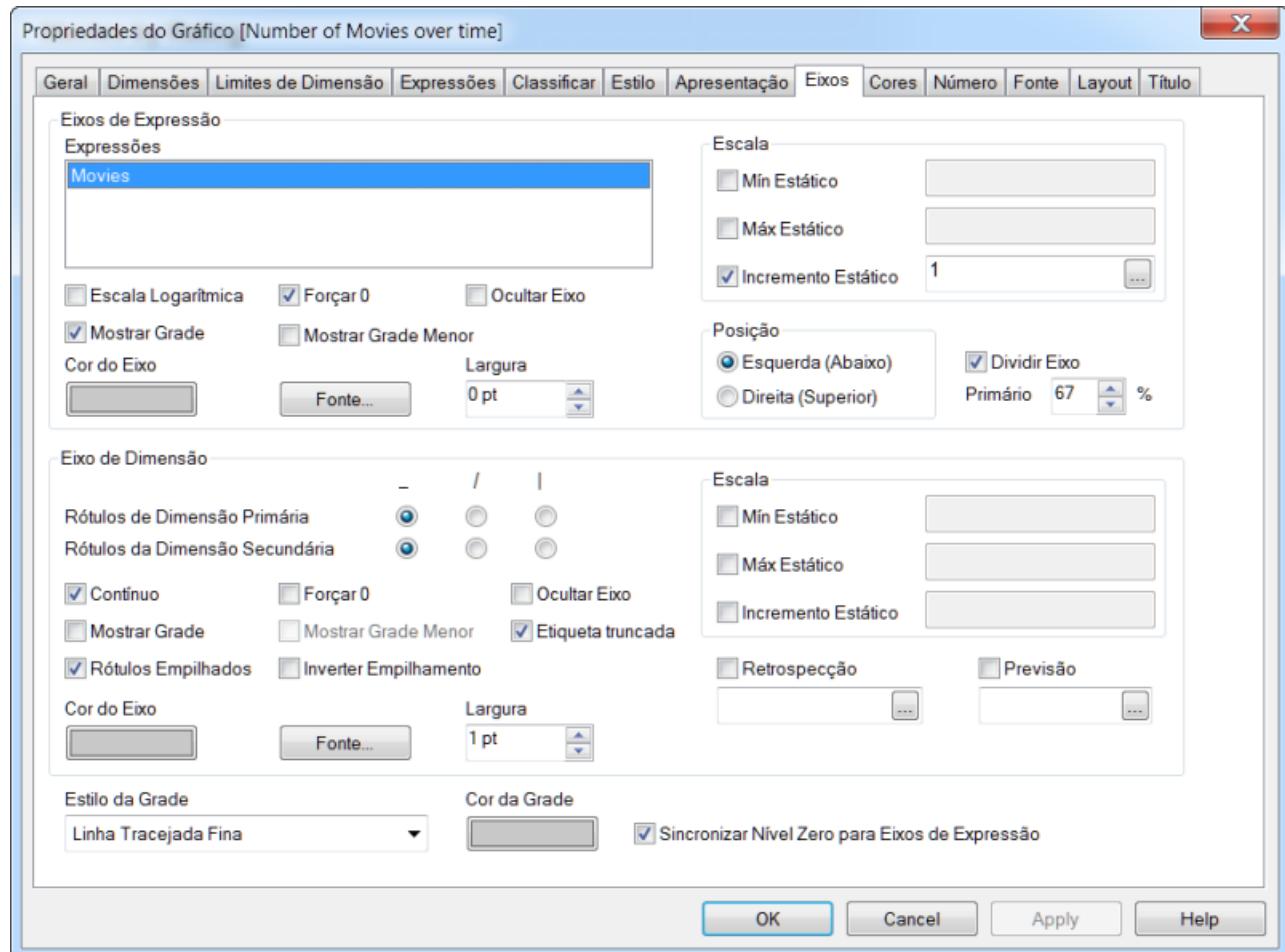
## Texto do Gráfico



A caixa de diálogo Texto do Gráfico

<b>Texto</b>	Insira um texto que deve ser exibido no gráfico. O texto digitado também pode ser definido como <i>Fórmula calculada</i> (página 939) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas ou a inserção de um texto com multi-linha.
<b>Fonte</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Fonte</i> (página 522), onde é possível especificar uma fonte para o texto.
<b>Na Parte Superior</b>	Força o texto para o primeiro plano quando o gráfico é desenhado.
<b>Fundo</b>	Define o fundo do texto. <b>Transparente</b> Com esta opção, somente o texto ficará visível. Qualquer objeto da pasta coberto pelo texto estará totalmente visível. <b>Fixo</b> Esta opção permite selecionar uma cor de fundo clicando no botão <b>Cor</b> à direita do botão de opção. <b>Calculado</b> A cor de fundo pode ser calculada dinamicamente em uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, obtida usando as <i>Funções de Cor</i> (página 398). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas. Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.
<b>Ângulo (graus)</b>	Especifica o ângulo do texto. É permitido um valor de 0 a 360 graus; o padrão é 0.
<b>Alinhamento</b>	Define o alinhamento horizontal do texto no fundo.

## 50.10 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



### Propriedades do Gráfico, Eixos

Essa caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** de gráficos de barras, gráficos de linha, gráficos combinados e gráficos de radar.

Nesta caixa de diálogo, é possível definir a aparência dos eixos e as expressões, representadas pelos eixos-y do gráfico. Pode-se definir uma ou duas escalas de eixo-y. Se o eixo x representar valores numéricos, poderá ser definido como **contínuo** (veja abaixo).

Este é o conteúdo da caixa de diálogo:

### Eixos de Expressão

**Expressões** As expressões disponíveis exibidas aqui são definidas na caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674)

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo y, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas opções apropriadas.

**Escala Logarítmica** Uma escala logarítmica pode ser usada, desde que todos os pontos de dados do gráfico tenham valores positivos ( $>0$ ).

<b>Forçar 0</b>	O eixo-x cruzará em $y = 0$ . Essa opção não estará disponível quando um eixo logarítmico for utilizado.
<b>Ocultar Eixo</b>	Oculta o eixo para a expressão selecionada.
<b>Etiqueta truncada</b>	O texto estará truncado se não for possível ser exibido integralmente acima da barra. A configuração é verificada como padrão.
<b>Mostrar Grade / Mostrar Grade Menor</b>	As marcas de escala do eixo y que serão usadas para mostrar linhas de grade horizontais (a <b>Posição</b> do eixo y é definida como <b>Esquerda</b> e/ou <b>Direita</b> ) e verticais (a <b>Posição</b> do eixo y é definida como <b>Superior</b> e/ou <b>Inferior</b> ).
<b>Escala</b>	<b>Mín Estático</b> A escala do eixo-y não será alterada com o estado do documento. Marque essa alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-y na caixa de edição. <b>Máx Estático</b> Marque essa alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-y. <b>Etapa Estática</b> Marque essa alternativa para definir um intervalo fixo entre marcas de escala para o eixo-y.
Os valores inseridos no grupo <b>Escala</b> podem ser especificados como uma <i>Fórmula calculada</i> (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo <b>Editar Expressão</b> , que facilita a edição de fórmulas longas.	
<b>Posição</b>	Quando duas expressões estão disponíveis, é possível selecionar posições diferentes para elas, de modo que uma seja exibida à <b>Esquerda (Abaixo)</b> e a outra seja exibida à <b>Direita (Acima)</b> . Dessa maneira, os eixos-y mostrarão escalas diferentes para as expressões.
<b>Dividir Eixo</b>	A divisão do eixo-y em duas partes dá a impressão de dois gráficos que compartilham um eixo-x em comum. A configuração <b>Primário n %</b> define a porcentagem do comprimento do eixo disponível que será usada para a parte primária do eixo.

## Eixo de Dimensão

<b>Rótulos de Dimensão Primária</b>	Define a exibição dos rótulos da dimensão principal como texto horizontal, diagonal ou vertical.
<b>Rótulos da Dimensão Secundária</b>	Exibe os rótulos da dimensão secundária como texto horizontal, diagonal ou vertical.
<b>Contínuo</b>	Aplica a escala aos eixos como numéricos contínuos (lineares).
<b>Forçar 0</b>	O eixo-y cruzará em x = 0.
<b>Ocultar Eixo</b>	O eixo-x não será mostrado.
<b>Mostrar Grade</b>	As marcas do eixo-x serão estendidas até as linhas de grade. O layout da Grade pode ser modificado com as configurações <b>Estilo da Grade</b> e <b>Cor da Grade</b> (veja o final da página).
<b>Mostrar Grade Menor</b>	Esta alternativa habilita uma subdivisão da grade.
<b>Rótulos Empilhados</b>	Quando não houver espaço suficiente para mostrar os rótulos de todos os valores do eixo-x, os rótulos serão distribuídos. Quando esta opção estiver desmarcada, poucos rótulos poderão ser mostrados. Esta configuração só afeta os rótulos horizontais. Os rótulos normalmente são empilhados da esquerda para a direita. Se você marcar a caixa de seleção <b>Inverter Empilhamento</b> , o empilhamento será invertido para da direita para a esquerda.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo x, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

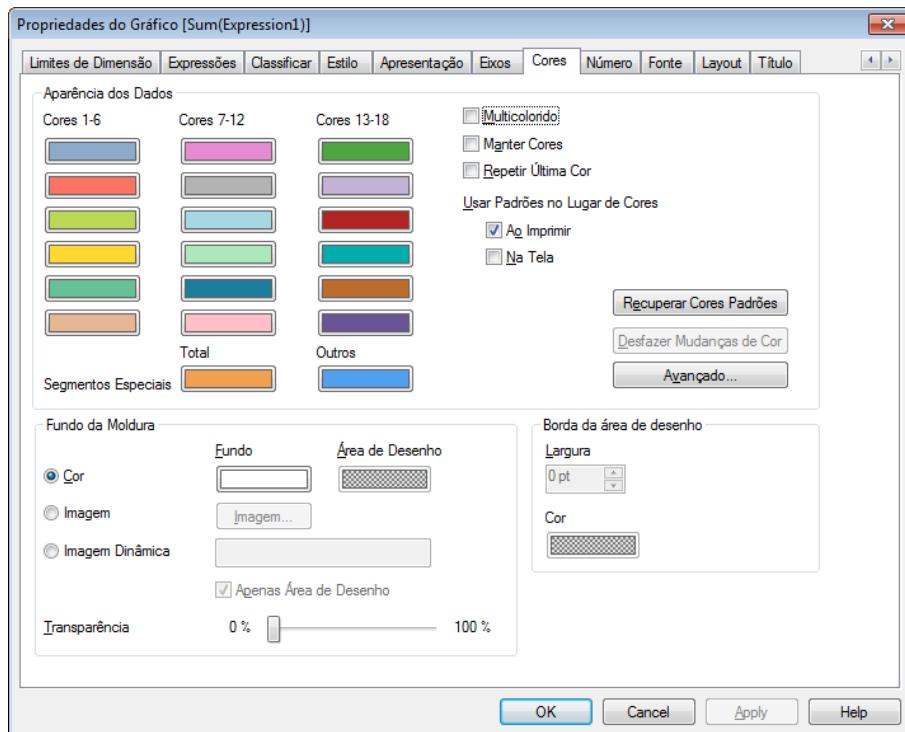
<b>Escala</b>	<b>Mín Estático</b> A escala do eixo-x não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-x na caixa de edição. <b>Máx Estático</b> Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-x. <b>Etapa Estática</b> Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-x.
---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

<b>Retrospecção</b>	Esta função opera nas linhas de tendência. Na caixa de edição de texto, digite o limite que deseja usar para estimar a linha de tendência. Consulte <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674). A parte de retrospecção das linhas de tendência é mostrada em pontilhado.
<b>Previsão</b>	Na caixa de edição de texto, digite o limite que deseja usar para prever a linha de tendência. Consulte <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674). A parte de previsão das linhas de tendência é mostrada em pontilhado.
<b>Estilo Grade</b>	Com a opção <b>Mostrar Grade</b> marcada, você pode escolher um entre os estilos de grade disponíveis na lista suspensa.

- Cor da Grade** Esta alternativa permite escolher uma cor para a grade.
- Sincronizar Nível Zero para Eixos de Expressão** Quando dois eixos-y são mostrados, esta configuração é usada para sincronizar o nível zero deles.

## 50.11 Propriedades do Gráfico: Cores



Propriedades do Gráfico, Cores

A página **Propriedades do Gráfico: Cores** pode ser aberta com um clique com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e o comando **Propriedades** no menu **Objeto**.

No grupo **Aparência dos Dados**, é possível atribuir até 18 cores diferentes aos valores de campo de dimensão dos gráficos.

### Cores 1- 18

As cores podem ser definidas como cores sólidas ou gradientes de cor. Para personalizar uma cor, clique no respectivo botão para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455).

O botão **Recuperar Cores Padrões** recupera o mapa de cores para as configurações padrão do QlikView.

O botão **Desfazer Mudanças de Cor** retorna as configurações de cor aplicadas na entrada dessa caixa de diálogo.

O botão **Avançado...** abre o diálogo *Mapa de Cores Avançado* (página 702), que permite definir mapas de cores e recuperá-los no nível padrão de pastas, documentos, usuário e QlikView.

### Multicolorido

Desmarque esta opção para que todas as barras tenham a mesma cor.

### Manter Cores

Marque esta opção para travar o mapa de cores, para que cada valor tenha uma cor permanentemente atribuída a ele.

**Repetir Última Cor** Marque esta opção para atribuir a 18ª cor do mapa de cores a qualquer valor após o 18º valor. Se for desmarcada, as cores serão apenas repetidas em sucessão de 1 até 18.

**Usar Padrões no Lugar de Cores**  
**Ao Imprimir**  
O gráfico será impresso em preto e branco, com áreas de barras entravadas. Se for desmarcada, as impressoras monocromáticas usarão a escala de tons de cinza.

**Na Tela**  
Exibe o gráfico com áreas de barras entravadas.

No grupo **Fundo da Moldura**, é possível configurar a cor do fundo da área de desenho e também do fundo da área em torno da área de desenho.

**Cor** O gráfico será desenhado com um fundo colorido. É possível definir cores diferentes para a área de desenho e a área adjacente.  
Clique em um dos botões para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (página 455).  
Dica: A configuração **Cor de Fundo** pode ser combinada com as opções **Imagem** e/ou **Apenas Área de Desenho** abaixo.

**Fundo** A cor usada para o fundo em torno da área de desenho ou, no caso de alguns gráficos, para o fundo de todo o gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é branco.

**Área de Desenho** A cor usada para a área de desenho do gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é cinza claro. Essa configuração não está disponível para gráficos de pizza, de blocos, de funil e de radar.

**Imagem** Selecione esta alternativa e clique no botão **Imagem** para abrir a caixa de diálogo **Selecionar Imagem**, onde é possível importar uma imagem de fundo. Limite a imagem importada a **Apenas Área de Desenho** marcando esta alternativa.

**Imagem Dinâmica** Insira uma expressão calculada para mostrar imagens de fundo dinâmicas que mudam com a seleção. Disponível para gráficos de barras, de linhas, combinados, de dispersão e de grade.

**Transparência** Define o nível de transparência do fundo do gráfico. No nível 0%, o fundo ficará completamente opaco na cor definida em **Cor de Fundo**. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

No grupo **Borda da Área de Desenho**, você pode atribuir a **Largura** e a **Cor** do retângulo em redor da área de desenho.

## Mapa de Cores Avançado



A caixa de diálogo *Mapa de Cores Avançado*

Nesta caixa de diálogo, as configurações de cor para vários níveis diferentes podem ser recuperadas, definidas ou apagadas.

### Mapa de Cores Atual

Quando a caixa de diálogo for aberta, o mapa de cores do gráfico atual será mostrado. Altere o mapa de cores clicando em cores individuais ou pressionando o botão **Recuperar** para **Padrão da Pasta**, **Padrão do Documento**, **Padrão do Usuário** ou **Padrão do QlikView**.

### Padrão da Pasta

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão da pasta atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão da pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão da pasta. Pressione **Excluir** para limpar o padrão da pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível).

### Padrão do Documento

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão do documento atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do documento. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível).

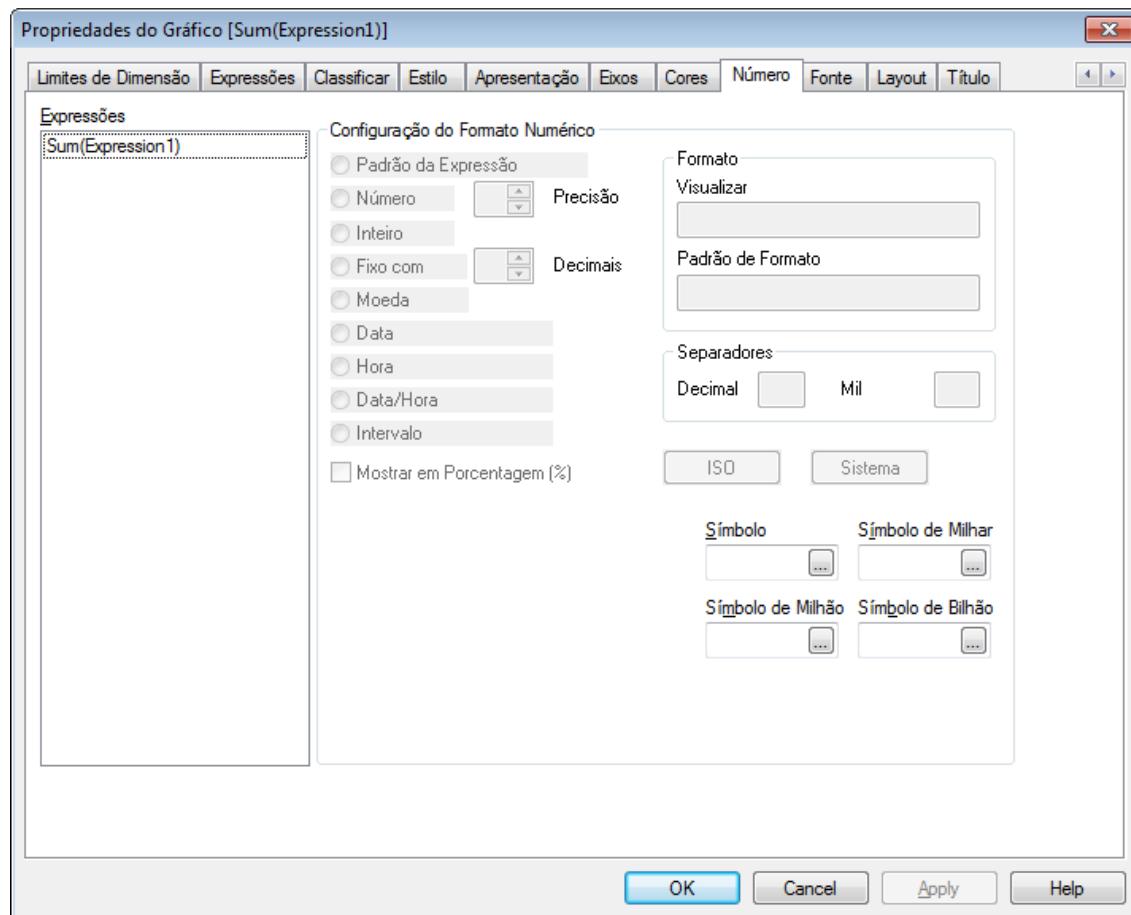
### Padrão do Usuário

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão do usuário atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do usuário. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível).

### Padrão do QlikView

Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do QlikView. Esse padrão não pode ser alterado.

## 50.12 Propriedades do Gráfico: Número



### Propriedades do Gráfico, Número

Esta página de propriedades se aplica ao gráfico ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

- Padrão da Expressão** Mostra valores numéricos utilizando o formato numérico fornecido pela expressão.
- Número** Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação **Precisão**.
- Inteiro** Mostra valores numéricos como inteiros.
- Fixo com** Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação **Decimais**.
- Moeda** Mostra valores numéricos no formato mostrado na caixa de texto **Visualizar**. O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
- Data** Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição **Padrão de Formato**. Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto **Visualizar**.

<b>Tempo</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Data/Hora</b>	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição <b>Padrão de Formato</b> . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto <b>Visualizar</b> .
<b>Intervalo</b>	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário ( 1899:12:30:24:00).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**. Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**. Nas caixas de edição **Símbolo**, podem ser inseridos símbolos para unidade, 1000, 1000 000 e 1000 000 000. O botão **ISO** define o formato de hora, data e data/hora de acordo com o padrão ISO. O botão **Sistema** define o formato de acordo com as configurações do sistema.

## 50.13 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 50.14 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

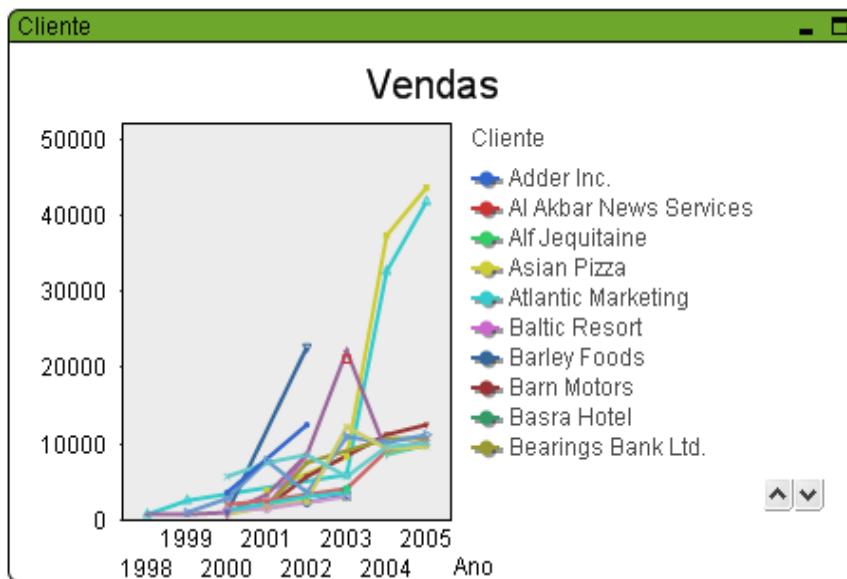
Consulte *Layout* (página 523).

## 50.15 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 51 Gráfico de Linhas



Um exemplo de gráfico de linhas

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

Os gráficos de linhas apresentam dados como linhas entre pontos de valores, somente como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores. Os gráficos de linhas são úteis para mostrar alterações ou tendências.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de linhas é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de linhas para que *Gráfico de Linhas: Menu Objeto* (página 706) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de linhas for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 51.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os

botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

## 51.2 Gráfico de Linhas: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.

<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 51.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 51.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 51.5 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 51.6 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

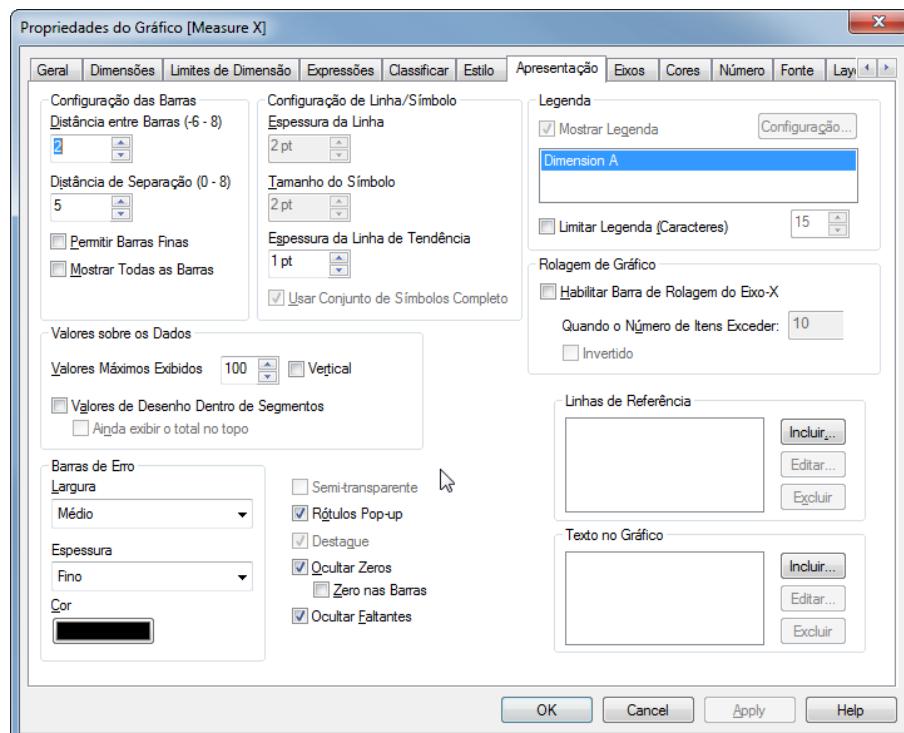
## 51.7 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 51.8 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 51.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



### Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

**Distância entre Barras (-6 - 8)** Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

**Distância de Separação (0 - 8)** Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

**Permitir Barras Finas** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

<b>Mostrar Todas as Barras</b>	Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em <b>Permitir Barras Finas</b> ) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.
--------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre os dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Mostrar Opções** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

<b>Valores Máximos Exibidos</b>	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
<b>Vertical</b>	Mostra os valores na vertical.
<b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b>	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
<b>Ainda exibir o total no topo</b>	Marcar essa caixa de seleção mostrará também o valor total na parte superior de cada barra em um gráfico de barras empilhado. Essa opção somente estará disponível se você tiver selecionado <b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b> .

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

<b>Largura</b>	Especifica a largura das barras de erro.
<b>Espessura</b>	Especifica a espessura das barras de erro.
<b>Cor</b>	Define uma cor para as barras de erro.
No grupo <b>Configuração de Linha/Símbolo</b> , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.	
<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol,), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
<b>Usar Conjunto de Símbolos Completo</b>	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.)
<b>Semi-transparente</b>	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.

<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
<b>Ocultar Zeros</b>	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
<b>Zero nas Barras</b>	Essa opção só está disponível quando <b>Ocultar Zeros</b> está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e <b>Valores sobre os Dados</b> estiver selecionado para a expressão de gráfico em <b>Mostrar Opções</b> , em <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674), os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
<b>Ocultar Faltantes</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo <b>Legenda</b> , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração....</b> Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo <b>Rolagem de Gráfico</b> , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
<b>Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X</b>	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em <b>Quando o Número de Itens Exceder</b> .
<b>Invertido</b>	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.
No grupo <b>Linhas de Referência</b> , é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694), onde você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
<b>Editar</b>	Destaque uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694).
<b>Excluir</b>	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo <b>Texto no Gráfico</b> é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.

**Editar** Destaque um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir** Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser reposicionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## 51.10 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697).

## 51.11 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 51.12 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 51.13 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 51.14 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

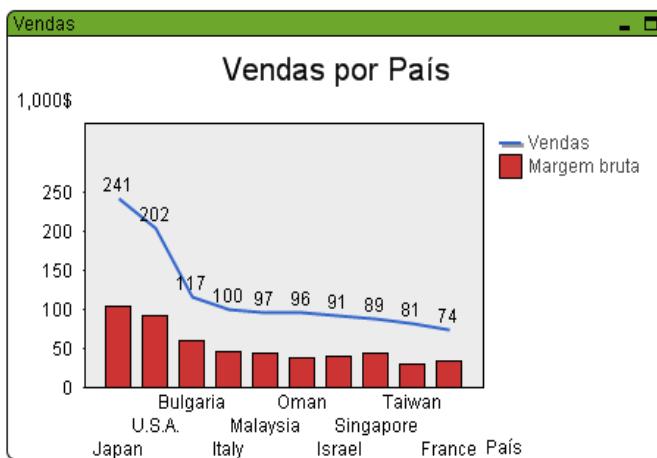
Consulte *Layout* (página 523).

## 51.15 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

## 52 Gráfico Combinado



Um exemplo de gráfico combinado

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

O gráfico combinado permite combinar os recursos dos gráficos de barras e de linhas: podem ser mostrados os valores de uma expressão como barras e, ao mesmo tempo, os de outra expressão como uma linha ou símbolos.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico combinado é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Se você clicar com o botão direito do mouse no gráfico combinado, o *Gráfico Combinado: Menu Objeto* (página 713) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico combinado for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

### 52.1 Gráfico Combinado: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

**Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

**Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir: Geral</b> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p><b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela.</p> <p><b>Imagem</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b>.</p> <p><b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
<b>Objetos Vinculados</b>	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p><b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p><b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 52.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 52.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 52.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 52.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

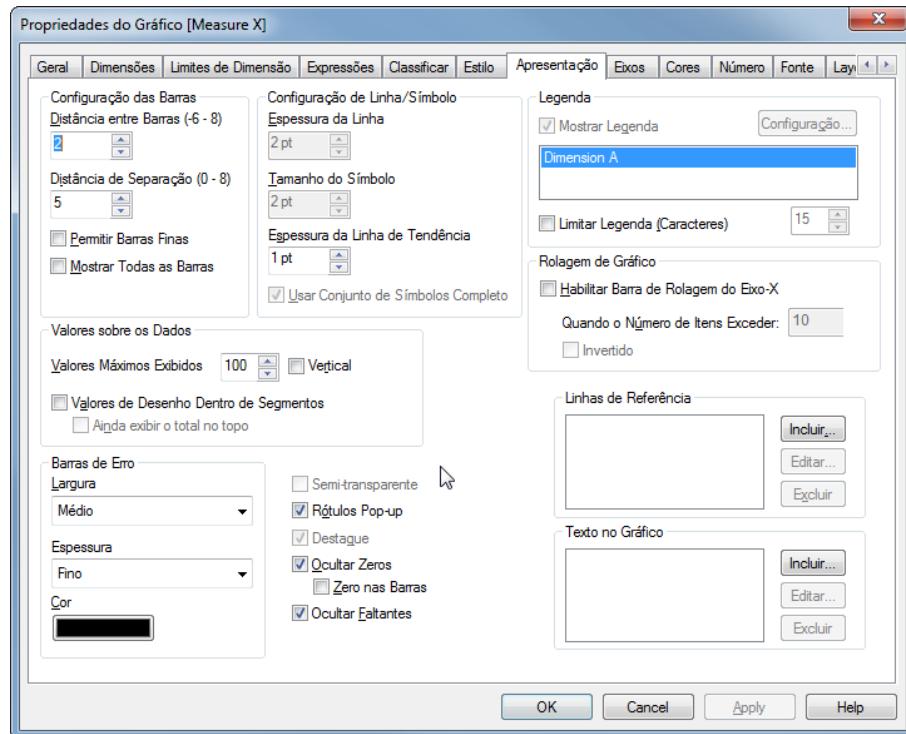
## 52.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 52.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 52.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



### Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko. O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

- Distância entre Barras (-6 - 8)** Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.
- Distância de Separação (0 - 8)** Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.
- Permitir Barras Finas** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.
- Mostrar Todas as Barras** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finas**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre os dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Mostrar Opções** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

<b>Valores Máximos Exibidos</b>	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
<b>Vertical</b>	Mostra os valores na vertical.
<b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b>	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
<b>Ainda exibir o total no topo</b>	Marcar essa caixa de seleção mostrará também o valor total na parte superior de cada barra em um gráfico de barras empilhado. Essa opção somente estará disponível se você tiver selecionado <b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b> .

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

<b>Largura</b>	Especifica a largura das barras de erro.
<b>Espessura</b>	Especifica a espessura das barras de erro.
<b>Cor</b>	Define uma cor para as barras de erro.

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.

<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
<b>Usar Conjunto de Símbolos Completo</b>	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.)
<b>Semi-transparente</b>	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

**Ocultar Zeros** Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.

**Zero nas Barras**

Essa opção só está disponível quando **Ocultar Zeros** está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e **Valores sobre os Dados** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, em *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674), os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

**Ocultar Faltantes** Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

**Mostrar Legenda** Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar *Configuração da Legenda* (página 693) clicando no botão **Configuração...**. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

**Limitar Legenda (Caracteres)** Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

**Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X** Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Quando o Número de Itens Exceder**.

**Invertido** Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694), onde você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.

**Editar** Destaque uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694).

**Excluir** Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.

**Editar** Destaque um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir**

Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## 52.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697).

## 52.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 52.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 52.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 52.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

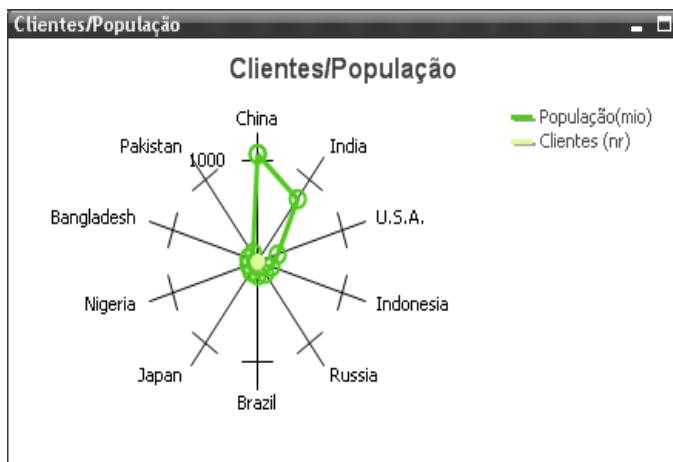
Consulte *Layout* (página 523).

## 52.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 53 Gráfico de Radar



Um exemplo de gráfico de Radar

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655). Os gráficos de radar podem ser descritos como gráficos de linhas em que o eixo-x é curvado em 360 graus, e com um eixo-y para cada valor-x. O resultado é semelhante a uma teia de aranha ou a uma tela de radar.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de radar é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Ao clicar com o botão direito do mouse no gráfico de radar, será exibido o *Gráfico de Radar: Menu Objeto* (página 721). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de radar for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## Nota!

Um gráfico de radar pode exibir um conjunto de dados contendo somente valores positivos ou somente valores negativos. Se o conjunto de dados tiver uma mistura de valores positivos e negativos, uma mensagem de erro será exibida.

## 53.1 Gráfico de Radar: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

- |                        |                                                                                                                                        |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.                             |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações. |

<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir: Geral</b> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 53.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 53.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 53.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 53.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

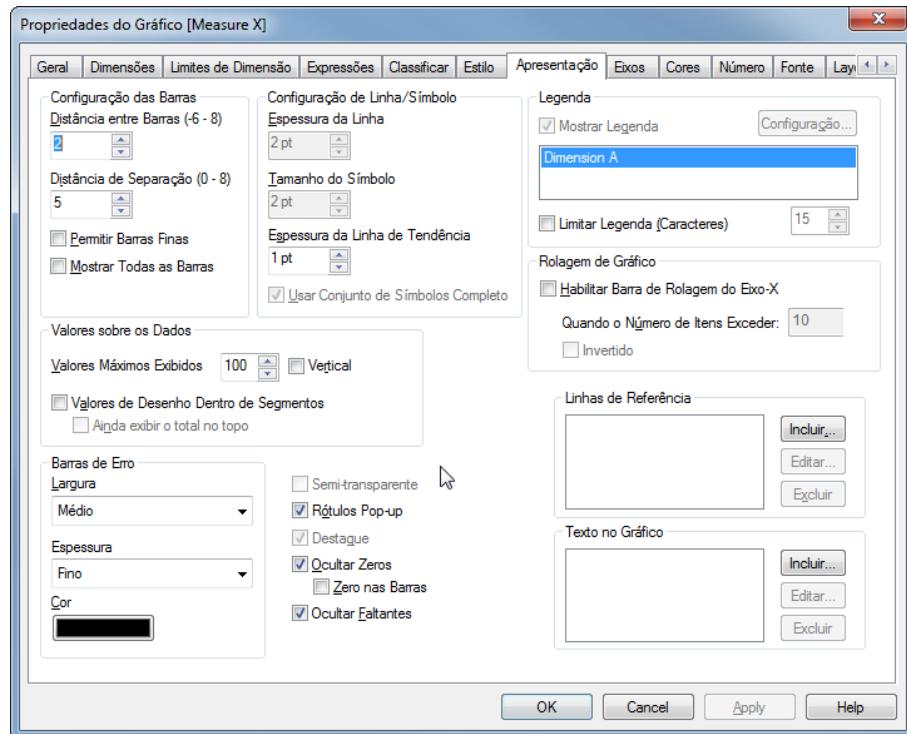
## 53.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 53.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 53.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



### Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko. O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

- Distância entre Barras (-6 - 8)** Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.
- Distância de Separação (0 - 8)** Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.
- Permitir Barras Finas** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.
- Mostrar Todas as Barras** Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finas**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre os dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Mostrar Opções** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

<b>Valores Máximos Exibidos</b>	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
<b>Vertical</b>	Mostra os valores na vertical.
<b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b>	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
<b>Ainda exibir o total no topo</b>	Marcar essa caixa de seleção mostrará também o valor total na parte superior de cada barra em um gráfico de barras empilhado. Essa opção somente estará disponível se você tiver selecionado <b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b> .

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

<b>Largura</b>	Especifica a largura das barras de erro.
<b>Espessura</b>	Especifica a espessura das barras de erro.
<b>Cor</b>	Define uma cor para as barras de erro.

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.

<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
<b>Usar Conjunto de Símbolos Completo</b>	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.)
<b>Semi-transparente</b>	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

**Ocultar Zeros** Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.

**Zero nas Barras**

Essa opção só está disponível quando **Ocultar Zeros** está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e **Valores sobre os Dados** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, em *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674), os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

**Ocultar Faltantes** Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

**Mostrar Legenda** Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar *Configuração da Legenda* (página 693) clicando no botão **Configuração...**. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

**Limitar Legenda (Caracteres)** Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

**Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X** Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Quando o Número de Itens Exceder**.

**Invertido** Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694), onde você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.

**Editar** Destaque uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694).

**Excluir** Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.

**Editar** Destaque um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir** Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## 53.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697).

## 53.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 53.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 53.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 53.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

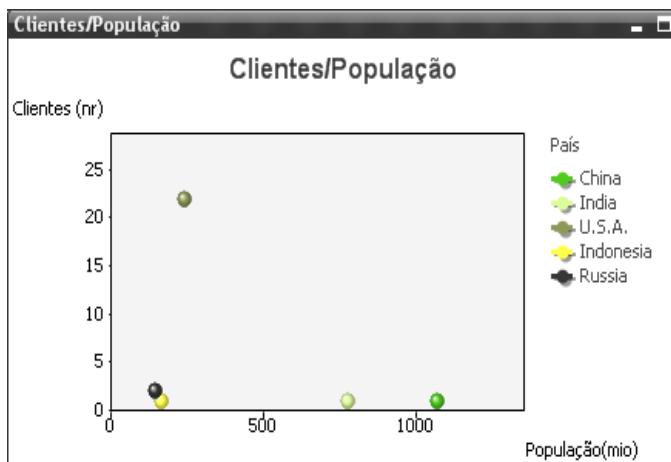
Consulte *Layout* (página 523).

## 53.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

## 54 Gráfico de Dispersão



Um exemplo de gráfico de dispersão

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

O gráfico de dispersão apresenta pares de valores a partir de duas expressões. Ele é útil para mostrar dados em que cada instância tem dois números; por exemplo, país (população e crescimento populacional).

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de dispersão é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de dispersão para que *Gráfico de Dispersão: Menu Objeto* (página 729) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de dispersão for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

### 54.1 Gráfico de Dispersão: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

**Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

**Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir: Geral</b> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 54.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

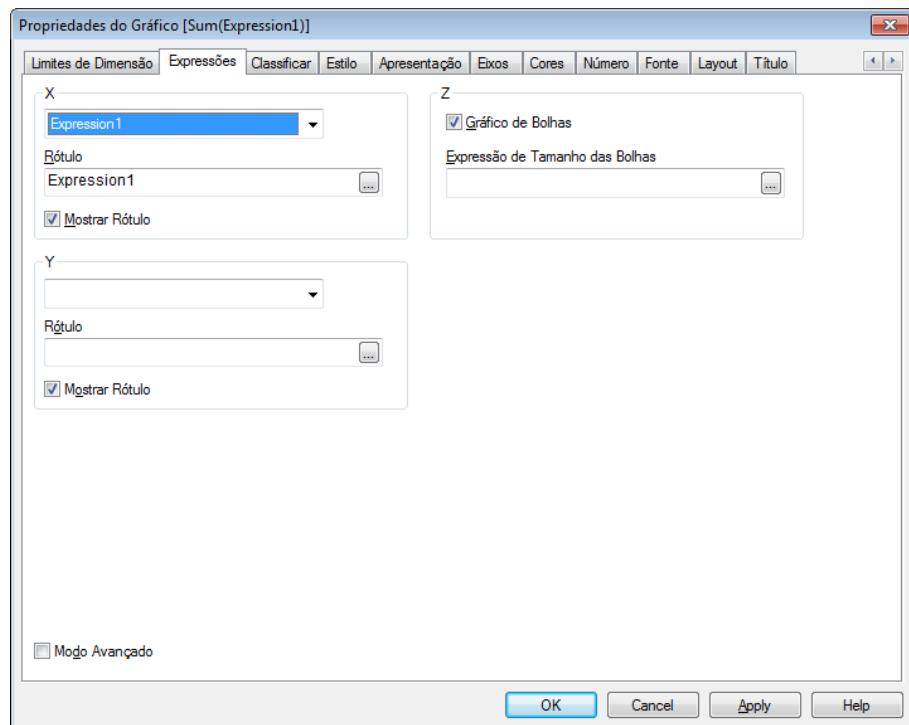
## 54.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 54.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 54.5 Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)



*Propriedades do Gráfico, Expressões (Gráfico de Dispersão)*

A página **Propriedades do Gráfico: Expressões** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico de dispersão e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**. É uma caixa de diálogo **Expressões** simplificada que só exibida quando a alternativa **Modo Avançado** não está marcada.

O grupo **X** é usado para determinar a dimensão x. Da mesma maneira, a dimensão y é criada no grupo **Y**. Nesta caixa de diálogo **Expressões** simplificada, todas as dimensões x e y serão definidas como **Avg(NomedoCampo)**. A função Avg (média) é usada como padrão, já que é a função que mais provavelmente produzirá uma dispersão válida.

Para qualquer dimensão, um **Rótulo** pode ser especificado. Esse rótulo pode ser definido também como uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

No grupo **Z**, especifique uma expressão opcional que será usada para calcular o tamanho de cada ponto de dados desenhado na dispersão:

#### Gráfico de Bolhas

Se esta opção for marcada, uma terceira expressão de gráfico (z) será usada para calcular o tamanho relativo dos pontos de dispersão. O valor da expressão determinará a área da bolha desenhada.

#### Expressão de Tamanho das Bolhas

Digite aqui a expressão que determina o tamanho relativo da bolha desenhada em cada ponto da dispersão. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

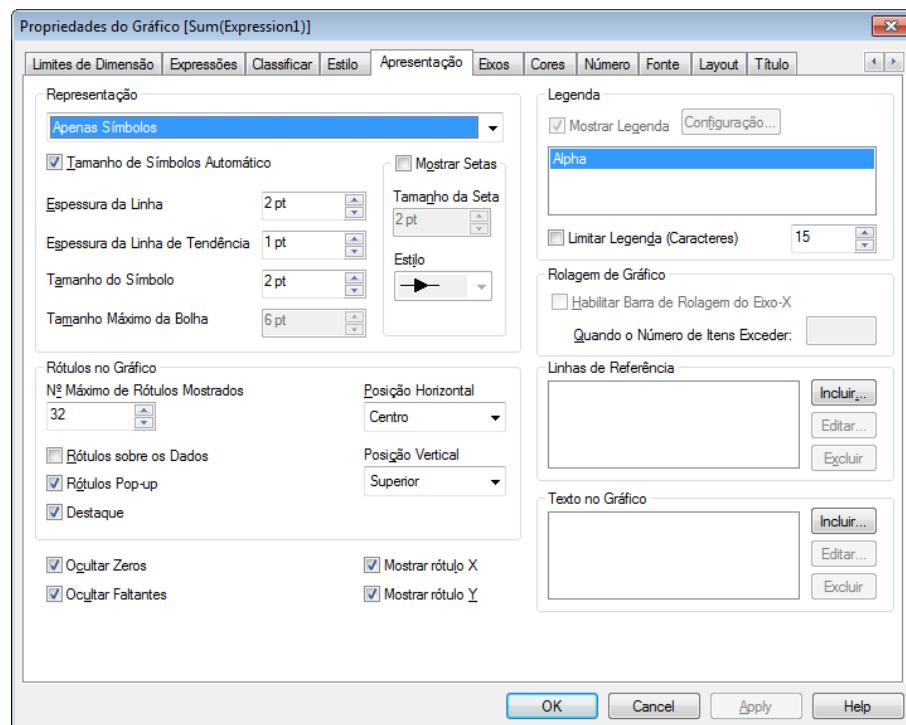
## 54.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 54.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 54.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Dispersão e Grade)

Essa página de propriedades é usada coletivamente para gráficos de dispersão e de grade, com algumas opções disponíveis somente para um dos tipos de gráfico. Quando um gráfico de dispersão tem duas dimensões de campo, em vez de uma, definidas na página **Dimensões**, cada valor na primeira dimensão do campo resultará em um ponto de dados de dispersão para cada um de seus valores associados na segunda dimensão. Esses valores poderão, então, ser conectados por linhas. As seguintes opções de exibição estão disponíveis no grupo **Representação**:

<b>Apenas Linhas</b>	Os dados são representados por linhas entre pontos de dados.
<b>Apenas Símbolos</b>	Os dados são representados por símbolos, desenhados nos pontos de dados.
<b>Linhas e Símbolos</b>	Uma combinação das alternativas descritas acima.
<b>Tamanho de Símbolos Automático</b>	Ajusta o tamanho máximo da bolha para o tamanho do gráfico de dispersão/número de valores no gráfico de grade.
<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas ("), pol., pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Tamanho Máximo da Bolha</b>	Define o tamanho da maior bolha no gráfico. Disponível somente para algumas aparências (selecionadas na guia <b>Estilo</b> ) em combinação com <b>Apenas Símbolos</b> ou <b>Linha e Símbolo</b> para <b>Representação</b> , e se <b>Tamanho de Símbolos Automático</b> for desmarcado.
<b>Mostrar Setas</b>	Defina as opções de exibição para as setas nas linhas de conexão (Consulte o grupo <b>Representação</b> acima). As setas serão direcionadas entre os pontos de dispersão, na ordem seqüencial definida pela ordem de classificação da segunda dimensão de campo. Marque esta alternativa para que as pontas das setas sejam mostradas nas linhas de conexão.
<b>Tamanho da Seta</b>	Edite aqui o tamanho da ponta da seta.
<b>Estilo</b>	Selecione entre diversos estilos na lista suspensa.
<b>Dimensionamento da bolha</b>	Selecione o método de escala das bolhas em um gráfico de grade, com base em uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"><li><b>Raio</b> As bolhas são ajustadas de acordo com o raio.</li><li><b>Área</b> As bolhas são ajustadas de acordo com a área. Essa é a opção padrão para um novo gráfico de grade. Na maioria dos casos, essa opção oferece a melhor representação visual dos dados.</li></ul>

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir as opções de exibição para os rótulos sobre os dados. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

<b>Nº Máximo de Rótulos Mostrados</b>	Limita o número de rótulos representados. A definição de um número muito alto pode comprometer a clareza do gráfico.
<b>Rótulos sobre os Dados</b>	Marque esta alternativa para que os rótulos sejam mostrados.

---

<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta alternativa para mostrar o valor de dimensão correspondente em uma janela pop-up ao apontar no gráfico.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
<b>Posição Horizontal</b>	Selecione a orientação horizontal na lista suspensa: <b>Esquerda</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Direita</b> .
<b>Posição Vertical</b>	Selecione a orientação vertical na lista suspensa: <b>Superior</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Inferior</b> .

As caixas de verificação **Ocultar Zeros** e **Ocultar Faltantes** eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.

<b>Mostrar Rótulo X</b>	O rótulo da dimensão x especificada no grupo <b>X</b> da página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)</i> (página 732) está desenhada no fim do Eixo-X.
<b>Mostrar Rótulo Y</b>	O rótulo da dimensão y especificada no grupo <b>Y</b> da página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)</i> (página 732) está desenhada no fim do Eixo-Y.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração...</b> . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

<b>Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X</b>	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em <b>Quando o Número de Itens Exceder</b> .
---------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694), onde é possível criar uma nova linha de referência no gráfico.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Editar** Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694).

**Excluir** Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

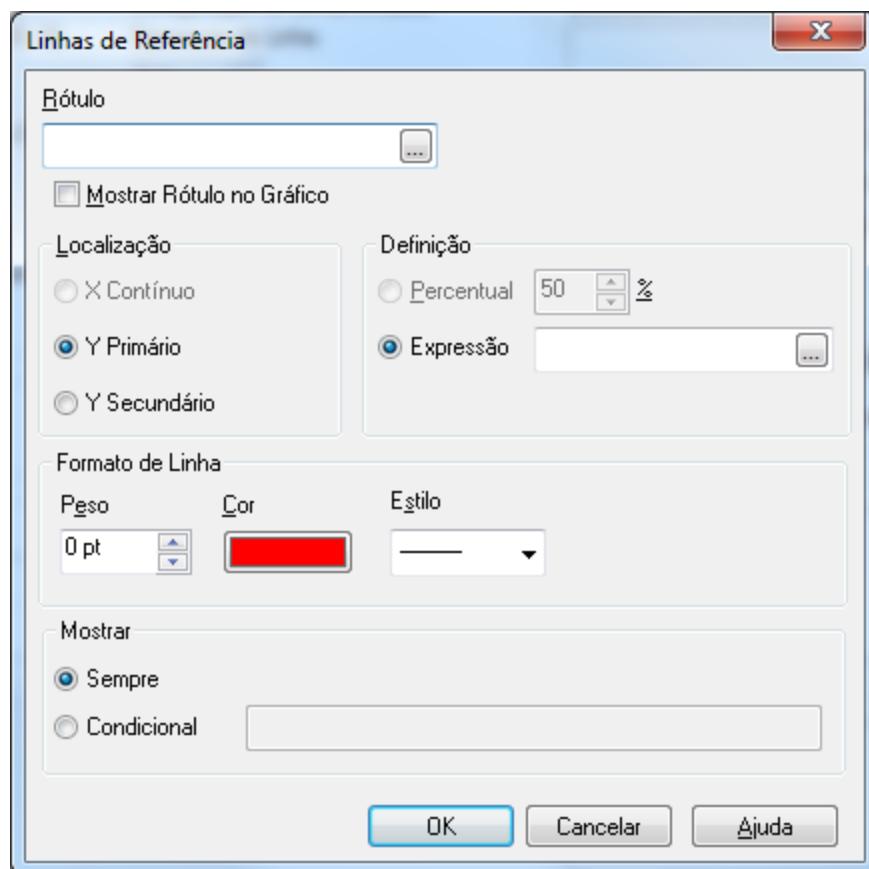
**Incluir** Abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.

**Editar** Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir** Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na posição superior esquerda do gráfico, mas podem ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout do gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## Linhas de Referência



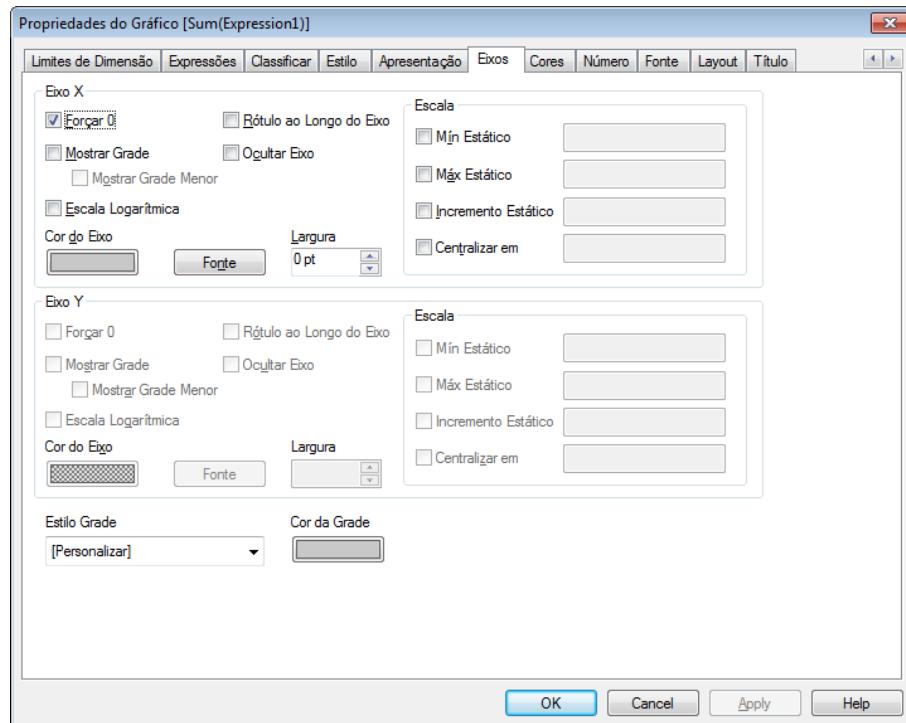
A caixa de diálogo *Linhas de Referência* para gráfico de Dispersão e de Grade.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou

percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

<b>Rótulo</b>	Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.
<b>Mostrar Rótulo no Gráfico</b>	Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.
<b>Localização</b>	Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar; escolha entre <b>Eixo-X</b> , <b>Eixo-Y</b> e <b>Eixo-X e Eixo-Y</b>
<b>Definição</b>	Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um <b>Percentual</b> fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma <b>Expressão</b> numérica arbitrária.
<b>Formato de Linha</b>	Define o layout da linha de referência: <b>Peso</b> Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). <b>Cor</b> Define a cor da linha de referência. <b>Estilo</b> Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
<b>Mostrar</b>	Especifica a condição de exibição da linha de referência. <b>Sempre</b> A linha de referência sempre será exibida. <b>Condisional</b> A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

## 54.9 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Grade - Dispersão)



*Propriedades do Gráfico, Eixos (Gráfico de Dispersão e de Grade)*

Esta caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** de gráficos de dispersão e de grade.

Nesta caixa de diálogo, é possível definir a aparência dos eixos x e y do gráfico.

Este é o conteúdo da caixa de diálogo:

### Eixo X

- Forçar 0** O eixo-y cruzará em x = 0.
- Mostrar Grade / Mostrar Grade Menor** As marcas de escala do eixo x serão estendidas dentro das linhas de grade que podem ser formatadas pelas configurações **Estilo da Grade** e **Cor da Grade**.
- Escala Logarítmica** Será usada uma escala logarítmica.
- Rótulo ao Longo do Eixo** Altera a posição do rótulo do eixo-x.
- Ocultar Eixo** O eixo-x não será mostrado.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo x, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

<b>Escala</b>	<p><b>Mín Estático</b> A escala do eixo-x não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-x na caixa de edição.</p> <p><b>Máx Estático</b> Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-x.</p> <p><b>Etapa Estática</b> Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-x.</p> <p><b>Centralizar em</b> Marque esta alternativa para definir um valor fixo para o eixo-x que será posicionado no centro da área de desenho. Se o valor <b>Centralizar em</b> entrar em conflito com <b>Mín Estático</b> e/ou <b>Máx Estático</b>, o valor <b>Centralizar em</b> terá prioridade.</p>
---------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

## Eixo Y

<b>Forçar 0</b>	O eixo-x cruzará em y = 0
<b>Mostrar Grade /</b>	As marcas de escala do eixo y serão estendidas dentro das linhas de grade que podem ser formatadas pelas configurações <b>Estilo da Grade</b> e <b>Cor da Grade</b> .
<b>Mostrar Grade Menor</b>	
<b>Escala Logarítmica</b>	Será usada uma escala logarítmica.
<b>Ocultar Eixo</b>	O eixo-y não será mostrado.
<b>Rótulo ao Longo do Eixo</b>	Altera a posição e a orientação do rótulo do eixo-y.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo y, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

<b>Escala</b>	<p><b>Mín Estático</b> A escala do eixo-y não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-y na caixa de edição.</p> <p><b>Máx Estático</b> Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-y.</p> <p><b>Etapas Estáticas</b> Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-y.</p> <p><b>Centralizar em</b> Marque esta alternativa para definir um valor fixo para o eixo-y que será posicionado no centro da área de desenho. Se o valor <b>Centralizar em</b> entrar em conflito com <b>Mín Estático</b> e/ou <b>Máx Estático</b>, o valor <b>Centralizar em</b> terá prioridade.</p>
---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (página 939). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

<b>Estilo Grade</b>	Com a opção <b>Mostrar Grade</b> marcada, você pode escolher um entre os estilos de grade disponíveis na lista suspensa.
---------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Cor da Grade** Esta alternativa permite escolher uma cor para a grade.

## 54.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 54.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 54.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (página 522).

## 54.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

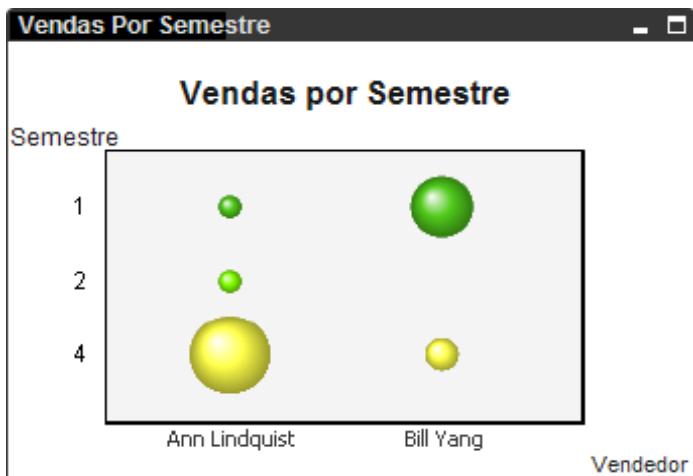
Consulte *Layout* (página 523).

## 54.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 55 Gráfico de Grade



Um exemplo de gráfico de grade

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

O gráfico de grade é semelhante ao de dispersão, mas desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Um modo especial torna possível mostrar uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de grade é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de grade para que *Gráfico de Grade: Menu Objeto* (página 741) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de grade for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 55.1 Gráfico de Grade: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

- |                        |                                                                                                                                        |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.                             |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações. |

<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir: Geral</b> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p><b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela.</p> <p><b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b>.</p> <p><b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
<b>Objetos Vinculados</b>	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p><b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p><b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <b>Título</b> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 55.2 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões (página 665)*.

## 55.3 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão (página 670)*.

## 55.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões (página 674)*.

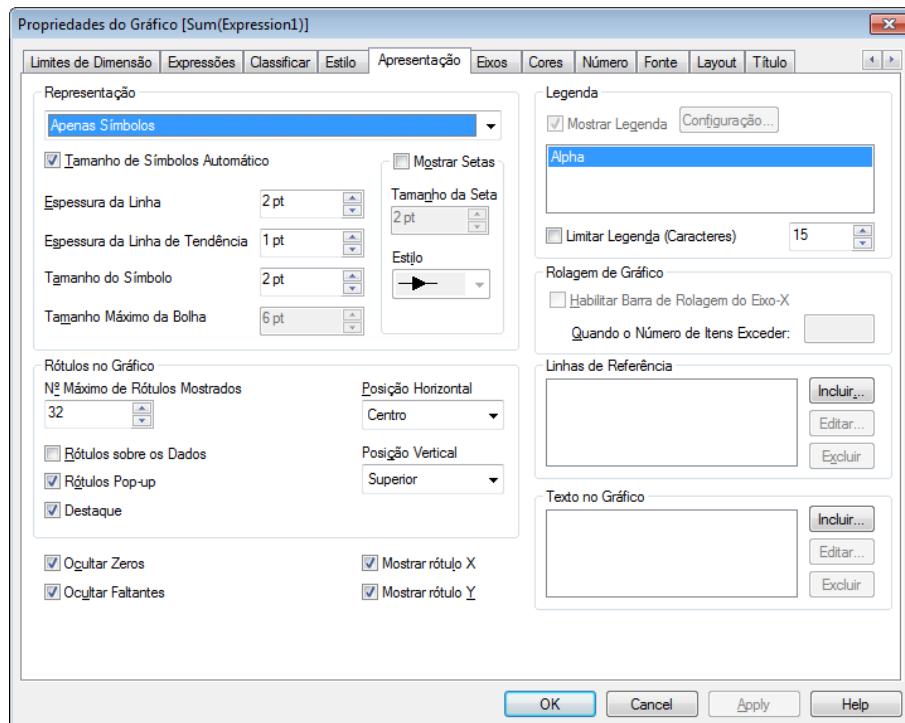
## 55.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar (página 686)*.

## 55.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo (página 687)*.

## 55.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade)



### Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Dispersão e Grade)

Essa página de propriedades é usada coletivamente para gráficos de dispersão e de grade, com algumas opções disponíveis somente para um dos tipos de gráfico. Quando um gráfico de dispersão tem duas dimensões de campo, em vez de uma, definidas na página **Dimensões**, cada valor na primeira dimensão do campo resultará em um ponto de dados de dispersão para cada um de seus valores associados na segunda dimensão. Esses valores poderão, então, ser conectados por linhas. As seguintes opções de exibição estão disponíveis no grupo **Representação**:

- |                                        |                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Apenas Linhas</b>                   | Os dados são representados por linhas entre pontos de dados.                                                                                                                                                                  |
| <b>Apenas Símbolos</b>                 | Os dados são representados por símbolos, desenhados nos pontos de dados.                                                                                                                                                      |
| <b>Linhos e Símbolos</b>               | Uma combinação das alternativas descritas acima.                                                                                                                                                                              |
| <b>Tamanho de Símbolos Automático</b>  | Ajusta o tamanho máximo da bolha para o tamanho do gráfico de dispersão/número de valores no gráfico de grade.                                                                                                                |
| <b>Espessura da Linha</b>              | Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). |
| <b>Espessura da Linha de Tendência</b> | Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.                                                                                                                                                              |
| <b>Tamanho do Símbolo</b>              | Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.                                                                                                                                      |

<b>Tamanho Máximo da Bolha</b>	Define o tamanho da maior bolha no gráfico. Disponível somente para algumas aparências (selecionadas na guia <b>Estilo</b> ) em combinação com <b>Apenas Símbolos</b> ou <b>Linha e Símbolo</b> para <b>Representação</b> , e se <b>Tamanho de Símbolos Automático</b> for desmarcado.
<b>Mostrar Setas</b>	Defina as opções de exibição para as setas nas linhas de conexão (Consulte o grupo <b>Representação</b> acima). As setas serão direcionadas entre os pontos de dispersão, na ordem seqüencial definida pela ordem de classificação da segunda dimensão de campo. Marque esta alternativa para que as pontas das setas sejam mostradas nas linhas de conexão.
<b>Tamanho da Seta</b>	Edite aqui o tamanho da ponta da seta.
<b>Estilo</b>	Selecione entre diversos estilos na lista suspensa.
<b>Dimensionamento da bolha</b>	Selecione o método de escala das bolhas em um gráfico de grade, com base em uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"><li><b>Raio</b> As bolhas são ajustadas de acordo com o raio.</li><li><b>Área</b> As bolhas são ajustadas de acordo com a área. Essa é a opção padrão para um novo gráfico de grade. Na maioria dos casos, essa opção oferece a melhor representação visual dos dados.</li></ul>

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir as opções de exibição para os rótulos sobre os dados. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

<b>Nº Máximo de Rótulos Mostrados</b>	Limita o número de rótulos representados. A definição de um número muito alto pode comprometer a clareza do gráfico.
<b>Rótulos sobre os Dados</b>	Marque esta alternativa para que os rótulos sejam mostrados.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta alternativa para mostrar o valor de dimensão correspondente em uma janela pop-up ao apontar no gráfico.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
<b>Posição Horizontal</b>	Selecione a orientação horizontal na lista suspensa: <b>Esquerda</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Direita</b> .
<b>Posição Vertical</b>	Selecione a orientação vertical na lista suspensa: <b>Superior</b> , <b>Centralizado</b> ou <b>Inferior</b> .

As caixas de verificação **Ocultar Zeros** e **Ocultar Faltantes** eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.

<b>Mostrar Rótulo X</b>	O rótulo da dimensão x especificada no grupo <b>X</b> da página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)</i> (página 732) está desenhada no fim do Eixo-X.
<b>Mostrar Rótulo Y</b>	O rótulo da dimensão y especificada no grupo <b>Y</b> da página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)</i> (página 732) está desenhada no fim do Eixo-Y.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração...</b> . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

<b>Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X</b>	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em <b>Quando o Número de Itens Exceder</b> .
---------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

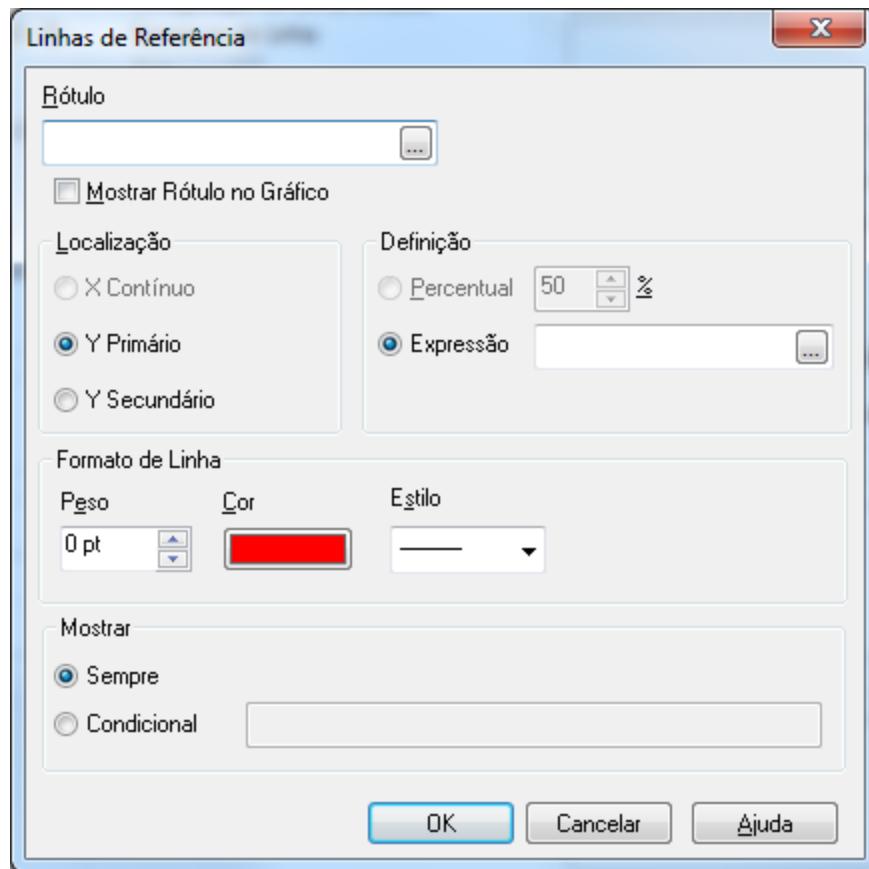
<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694), onde é possível criar uma nova linha de referência no gráfico.
<b>Editar</b>	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694).
<b>Excluir</b>	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico no gráfico.
<b>Editar</b>	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695).
<b>Excluir</b>	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na posição superior esquerda do gráfico, mas podem ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout do gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## Linhas de Referência



A caixa de diálogo *Linhas de Referência* para gráfico de Dispersão e de Grade.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

<b>Rótulo</b>	Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.
<b>Mostrar Rótulo no Gráfico</b>	Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.
<b>Localização</b>	Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar; escolha entre <b>Eixo-X</b> , <b>Eixo-Y</b> e <b>Eixo-X e Eixo-Y</b>
<b>Definição</b>	Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um <b>Percentual</b> fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma <b>Expressão</b> numérica arbitrária.

<b>Formato de Linha</b>	Define o layout da linha de referência:
<b>Peso</b>	Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Cor</b>	Define a cor da linha de referência.
<b>Estilo</b>	Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
<b>Mostrar</b>	Especifica a condição de exibição da linha de referência.
<b>Sempre</b>	A linha de referência sempre será exibida.
<b>Condisional</b>	A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

## 55.8 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697).

## 55.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 55.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 55.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (página 522).

## 55.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

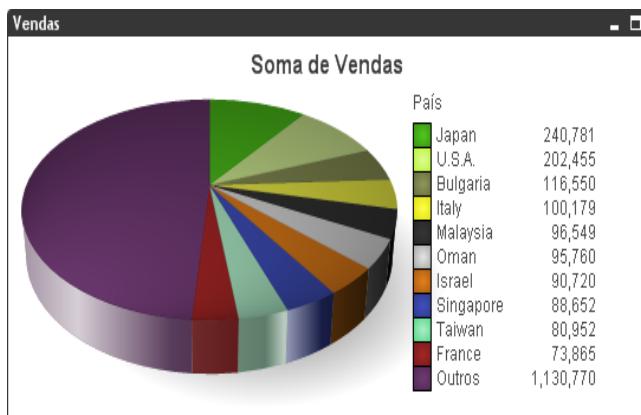
Consulte *Layout* (página 523).

## 55.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 56 Gráfico de Pizza



Um exemplo de gráfico de pizza

Gráficos são representações visuais de dados numéricicos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655). Geralmente, os gráficos de pizza mostram a relação entre uma única dimensão e uma única expressão, mas podem ter, algumas vezes, duas dimensões.

A forma mais rápida de criar um novo gráfico de pizza é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de pizza para que o *Gráfico de Pizza: Menu Objeto* (página 751) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de pizza for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

Nota: O objeto Gráfico de Pizza é limitado a exibir 500 setores.

## 56.1 Gráfico de Pizza: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

**Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

**Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

**Desvincular** O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.

Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.

<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 56.2 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 56.3 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 56.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

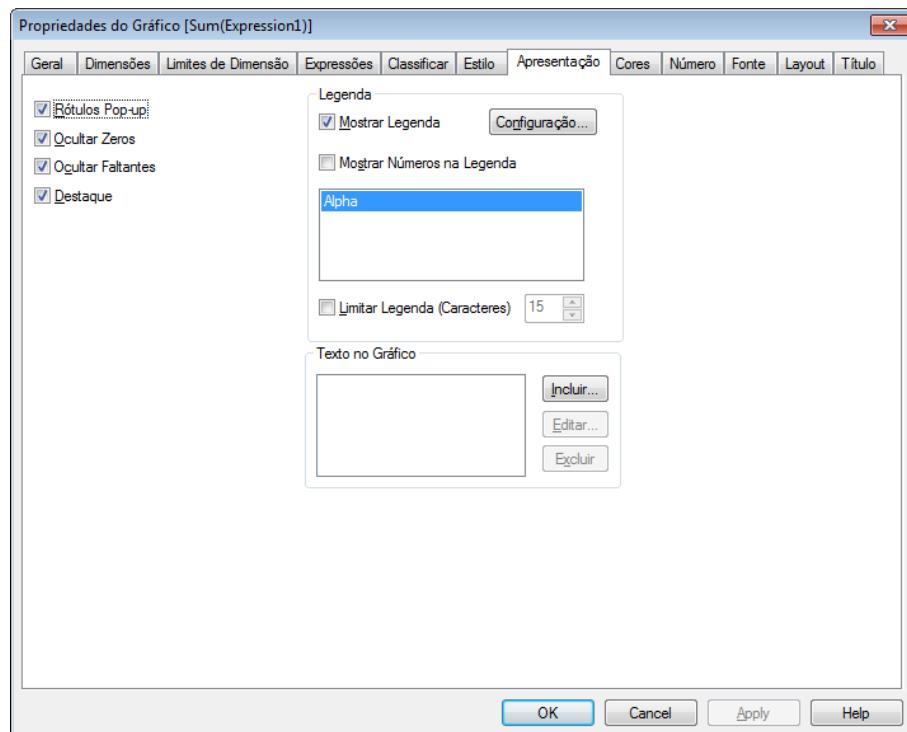
## 56.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 56.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 56.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Pizza)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Pizza)*

Nessa caixa de diálogo, são especificadas as configurações que determinam como são mostradas as fatias de pizza.

Os valores padrão são:

<b>Rótulos Pop-up</b>	Ative essa configuração para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar no valor.
<b>Ocultar Zeros</b>	Se estiver ativado, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está marcada.
<b>Ocultar Faltantes</b>	Se estiver ativado, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está marcada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
<b>Destaque</b>	Se for marcada, ao passar com o mouse sobre um segmento de pizza, o resultado será o destaque desse segmento para uma melhor visão geral. O destaque também é aplicado às legendas, onde aplicável.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração...</b> . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Mostrar Números na Legenda</b>	Se estiver marcada, será incluída no gráfico uma legenda mostrando valores numéricos.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

<b>Incluir</b>	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695), onde é possível criar um novo texto de gráfico.
<b>Editar</b>	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695).
<b>Excluir</b>	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## 56.8 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 56.9 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 56.10 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (página 522).

## 56.11 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

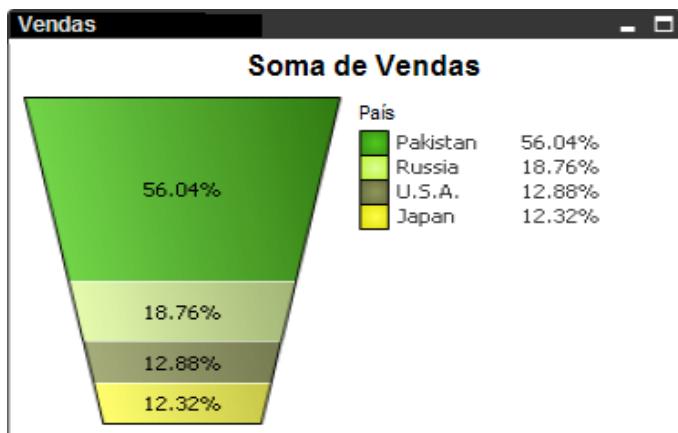
Consulte *Layout* (página 523).

## 56.12 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 57 Gráfico de Funil



Um exemplo de gráfico de Funil

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao *Gráfico de Pizza* (pagina 751). O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. Também é possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.

É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (pagina 655) página.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de funil para que *Gráfico de Funil: Menu Objeto* (pagina 757) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de funil for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (pagina 657).

## 57.1 Gráfico de Funil: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

- |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (pagina 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Desvincular</b>     | O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.<br>Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original. |

<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nos campos usados como dimensões no gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.

---

<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p><b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela.</p> <p><b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b>.</p> <p><b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
<b>Objetos Vinculados</b>	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p><b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p><b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 57.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 57.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões (página 665)*.

## 57.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão (página 670)*.

## 57.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões (página 674)*.

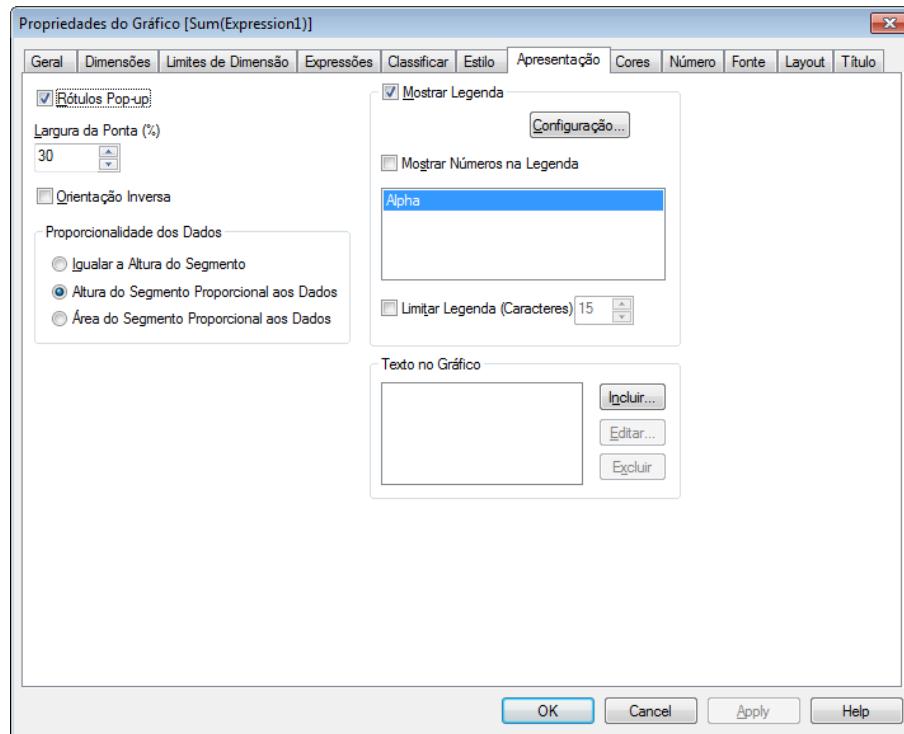
## 57.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar (página 686)*.

## 57.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo (página 687)*.

## 57.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Funil)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Funil)*

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de funil é apresentado na tela.

### Rótulos Pop-up

Ative essa caixa de verificação para que os dados sejam mostrados em um balão pop-up ao passar o cursor sobre um segmento de dados do gráfico. Essa configuração não afeta as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.

### Largura da Ponta (%)

Define a largura da ponta do funil como uma porcentagem da largura da boca do funil.

### Orientação Inversa

Marque essa caixa de verificação se desejar fazer a ponta do funil para esquerda ou para cima.

### Proporcionalidade de Dados

Essa configuração controla o grau de proporção dos segmentos em relação aos dados subjacentes.

#### **Igualar a Altura do Segmento**

Nenhuma proporcionalidade aos dados. Cada segmento é desenhado com a mesma altura (largura para funis horizontais) com todos os outros.

Normalmente faz sentido apenas com números exibidos no gráfico.

#### **Altura do Segmento Proporcional aos Dados**

Cada segmento é desenhado com uma altura (largura para funis horizontais) proporcional aos dados subjacentes.

#### **Área do Segmento Proporcional aos Dados**

Cada segmento é desenhado com uma área total proporcional aos dados subjacentes.

**Mostrar Legenda**

No grupo **Mostrar Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

**Configurações...**

Abre a caixa de diálogo *Configuração da Legenda* (página 693), que permite modificar as configurações de legenda.

**Mostrar Números na Legenda**

Marque essa caixa de seleção para que os valores sejam mostrados ao lado dos rótulos de dados da dimensão.

**Legenda de Limite (Caracteres)**

Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

**Texto no Gráfico**

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto flutuante.

**Incluir**

Pressionando esse botão, você abre a caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico.

**Editar**

Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.

**Excluir**

Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

## 57.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 57.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 57.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 57.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

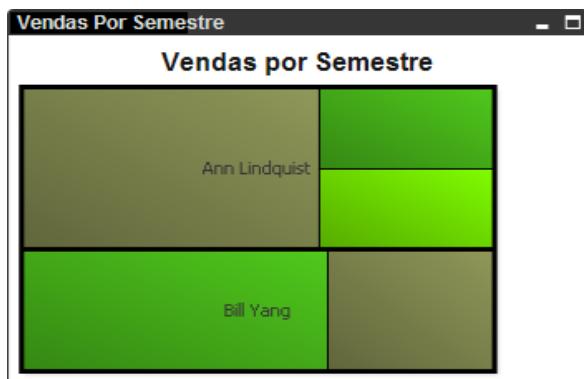
## 57.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 58 Gráfico de Blocos



Um exemplo de gráfico de Blocos

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. Podem ser mostradas até três dimensões, sendo que cada dimensão é subdividida em sub-blocos. Geralmente, é usada uma expressão adicional para calcular a cor de cada bloco, caso em que o tipo de gráfico é também conhecido como gráfico de calor.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de blocos é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Ao clicar com o botão direito no gráfico de blocos, o *Gráfico de Blocos: Menu Objeto* (página 765) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de blocos for o objeto ativo. Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 58.1 Gráfico de Blocos: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

**Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

**Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

**Desvincular** O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.

Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.

<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Valores</b> Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 58.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 58.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 58.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

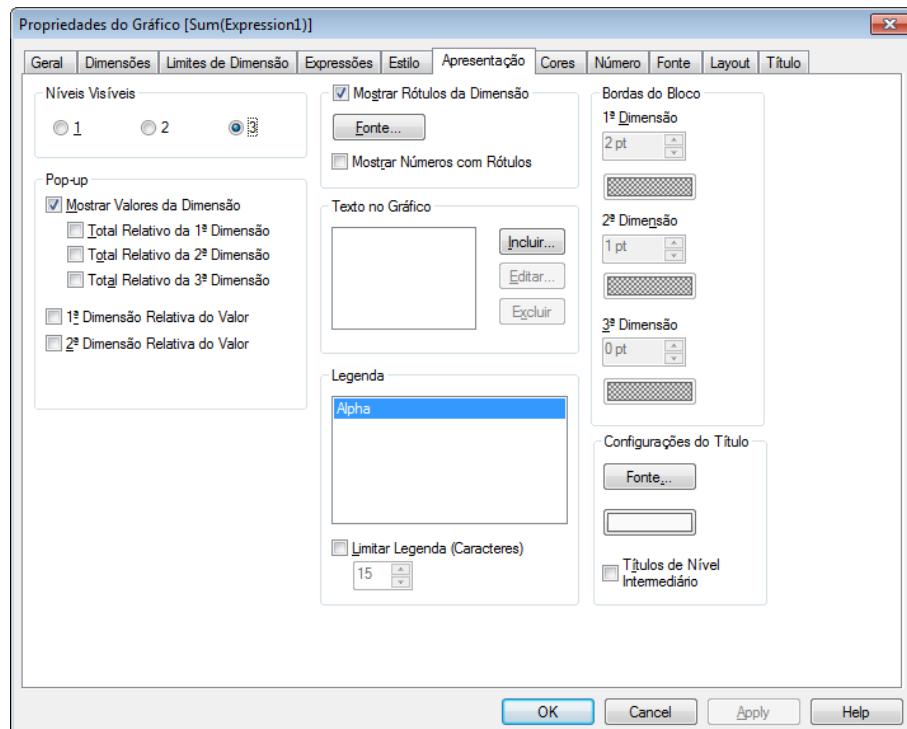
## 58.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

## 58.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 58.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Blocos)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Blocos)*

Nesta caixa de diálogo, especifique as configurações que determinam como são mostrados os blocos de dados.

Os valores padrão são:

**Níveis Visíveis** Um gráfico de blocos pode mostrar três níveis de blocos, no máximo, equivalentes a três dimensões permitidas. Selecionando **1**, **2** ou **3**, você define o número de níveis realmente exibidos.

Escolhendo as seguintes opções no grupo **Pop-up**, você controla as informações exibidas no pop-up que aparece ao passar com o ponteiro do mouse sobre os dados. (Nota: essas configurações não afetam as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.)

**Mostrar Valores da Dimensão** Com esta opção marcada, todos os valores da dimensão de um determinado ponto de dado serão mostrados. Também é necessária para as três configurações a seguir.

**Total Relativo da 1<sup>a</sup> Dimensão** Com esta opção, será incluída no pop-up a porcentagem do valor da primeira dimensão indicada em relação ao total.

**Total Relativo da 2<sup>a</sup> Dimensão** A porcentagem do valor da segunda dimensão indicada, como definida no valor da primeira dimensão indicada em relação ao total.

**Total Relativo da 3<sup>a</sup> Dimensão** O mesmo se aplica ao terceiro nível da dimensão.

**1<sup>a</sup> Dimensão Relativa do Valor** A porcentagem do bloco indicado em relação ao total do valor da primeira dimensão indicada.

**2<sup>a</sup> Dimensão Relativa do Valor** A porcentagem do bloco indicado em relação ao total do valor da segunda dimensão indicada.

**Mostrar Rótulos da Dimensão** Marque esta alternativa para incluir rótulos no gráfico (marcada por padrão). É possível também alterar as configurações *Fonte* (página 522), clicando no botão correspondente.

Se **Mostrar Números com Rótulos** for marcado, valores numéricos serão incluídos com os rótulos.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

**Incluir** Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

**Editar** Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir** Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração...</b> . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Bordas do Bloco**, defina a largura e a cor das bordas desenhadas ao redor dos blocos nos três níveis diferentes da dimensão. As bordas do bloco não são aplicadas quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

Para qualquer dimensão, clique no controle de rotação para alterar a largura da borda e no botão **Cor** para selecionar uma cor de borda diferente.

No grupo **Configurações do Título**, defina a fonte e a cor do título usado nos níveis de dimensão superior e intermediário. Essas configurações são aplicadas somente quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

<b>Fonte...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Fonte</b> para a configuração da fonte do título.
<b>Cor</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Área de Cores</b> para a configuração da cor de base do título.
<b>Títulos de Nível Intermediário</b>	Marque essa caixa de verificação se desejar que os títulos sejam desenhados no nível de dimensão intermediário dos gráficos de blocos tridimensionais.

## 58.8 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 58.9 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 58.10 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 58.11 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

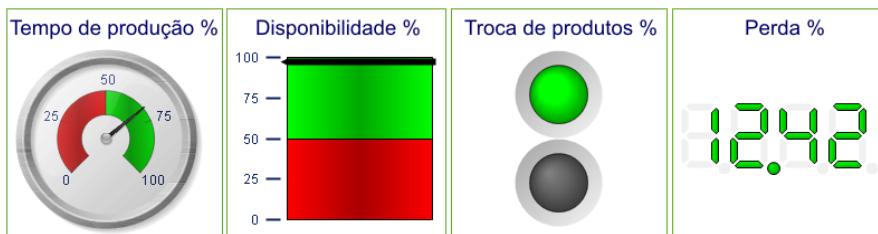
## 58.12 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 59 Gráfico de Mostrador



Alguns exemplos de Gráficos de mostrador

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de mostrador é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de mostrador para que *Gráfico de Mostrador: Menu Objeto* (página 773) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de mostrador for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 59.1 Gráfico de Mostrador: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

- |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propriedades...</b> | Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Notas</b>           | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Desvincular</b>     | O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.<br>Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original. |
| <b>Vincular</b>        | Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.                                                                                                                                                                                                                 |

<b>Definir Referência</b>	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração <b>Modo Referência</b> na página <b>Propriedades do Gráfico: Geral</b> . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados. O número máximo de objetos que podem ser incluídos durante o uso da opção Definir Referência é 500.
<b>Limpar Referência</b>	Esse comando é substituído pelo comando <b>Definir Referência</b> quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente do gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.

<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
<b>Valores</b>	Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela.
<b>Imagen</b>	Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> .
<b>Objeto</b>	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
<b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b>	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
<b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b>	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Título</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 59.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 59.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 59.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

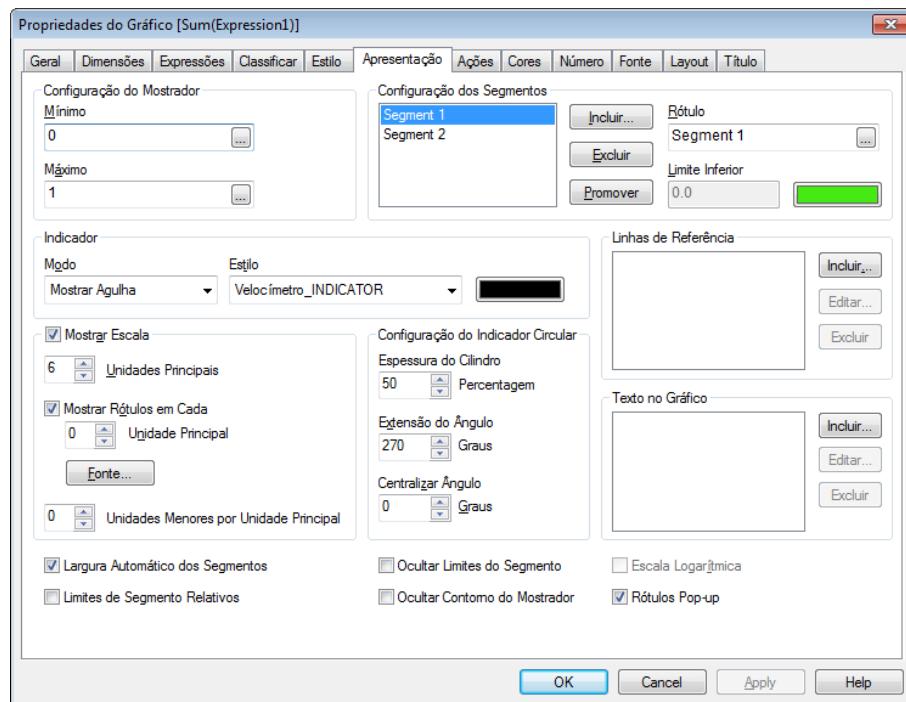
## 59.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 59.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 59.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Mostrador Circular)*

O grupo **Configurações do Mostrador** é usado para determinar os limites do mostrador. O estilo de mostrador selecionado determina as opções disponíveis nesta caixa de diálogo.

### Mínimo

Este é o valor mínimo que limita o intervalo do mostrador. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

**Máximo** Este é o valor máximo que limita o intervalo do mostrador. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (página 813).

O grupo **Configuração dos Segmentos** é usado para definir os segmentos do mostrador. Todos os mostradores, exceto os mostradores de estilo LED, devem ter, pelo menos, um segmento. Para mostradores circulares e lineares, os segmentos criam áreas com cores diferentes no fundo do mostrador. Para gráficos de semáforo, cada segmento corresponde a um semáforo.

**Incluir** Clique neste botão para incluir um novo segmento no mostrador.

**Excluir** Clique neste botão para excluir o segmento selecionado no momento do mostrador.

**Promover** Use este botão para classificar os segmentos na lista.

**Rótulo** Especifica um nome para o segmento selecionado. Esse nome é somente para identificação e não é usado no desenho do gráfico de mostrador.

**Limite Inferior** Especifica o valor do mostrador no início do segmento selecionado. Se a opção **Largura Automática dos Segmentos** estiver desmarcada (veja abaixo), essa caixa de texto estará habilitada para editar o valor numérico do limite inferior do segmento selecionado. Se a opção **Limites de Segmento Relativos** estiver marcada (consulte abaixo), os limites do segmento deverão ser digitados como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores **Mínimo** e **Máximo**.

**Cor** Atribua uma cor ao segmento selecionado clicando no botão colorido. Será aberta a *Área de Cores* (página 455).

No grupo **Indicador**, determine as opções de exibição do indicador do mostrador. Esse grupo não está disponível para gráficos de mostrador de estilo LED.

**Modo** Selecione um dos modos de indicação na lista dropdown.

**Estilo** Selecione uma das variantes de mostrador na lista dropdown.

**Mostrar Escala** O número digitado em **nUnidades Principais** determina a divisão principal da escala. O rótulo da escala pode ser alterado pela configuração **Mostrar Rótulos em CadanUnidades Principais** e pelo botão **Fonte**. A escala pode ser mais detalhada pela configuração **nUnidades Menores por Unidade Principal**.

No grupo **Configuração do Indicador Circular**, específico para gráficos de mostrador de estilo circular, especifique as propriedades da forma do mostrador.

**Espessura do Cilindro** Geralmente o mostrador é desenhado como um círculo sólido ou segmento de círculo. Quanto maior for o número, mais espesso será o cilindro. O valor que indica a porcentagem do raio a ser deixado sem preenchimento deve estar entre 0 e 99.

**Extensão do Ângulo** O ângulo, em graus, entre os valores Mínimo e Máximo no mostrador. Deve ser um valor entre 45 e 360.

**Centralizar Ângulo**

O ângulo do valor central do mostrador em relação ao relógio. Deve ser um valor entre 0 e 360. Zero indica o centro na parte superior do mostrador (12 horas).

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

**Incluir**

Abre o diálogo *Linhas de Referência* (página 694), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.

**Editar**

Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (página 694).

**Excluir**

Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

**Incluir**

Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (página 695), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

**Editar**

Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (página 695).

**Excluir**

Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

**Largura Automático dos Segmentos**

Enquanto esta opção estiver marcada (padrão), o tamanho dos segmentos será calculado automaticamente com base nos valores **Mínimo** e **Máximo** do mostrador e no número de segmentos definidos. Se a opção for desmarcada, estas opções ficarão disponíveis: **Limite Inferior**, disponível no grupo **Configuração dos Segmentos**, **Limites de Segmento Relativos** e **Escala Logarítmica**.

**Limites de Segmento Relativos**

Se essa opção for marcada, os limites do segmento poderão ser inseridos como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores **Mínimo** e **Máximo**.

**Ocultar Limites do Segmento**

Se esta opção estiver marcada, nenhuma borda será desenhada entre os limites de segmento em mostradores circulares e lineares, o que é útil para criar gradientes de fundo com mais de duas cores.

**Ocultar Contorno do Mostrador**

Se esta opção estiver marcada, nenhuma borda será desenhada ao redor do mostrador.

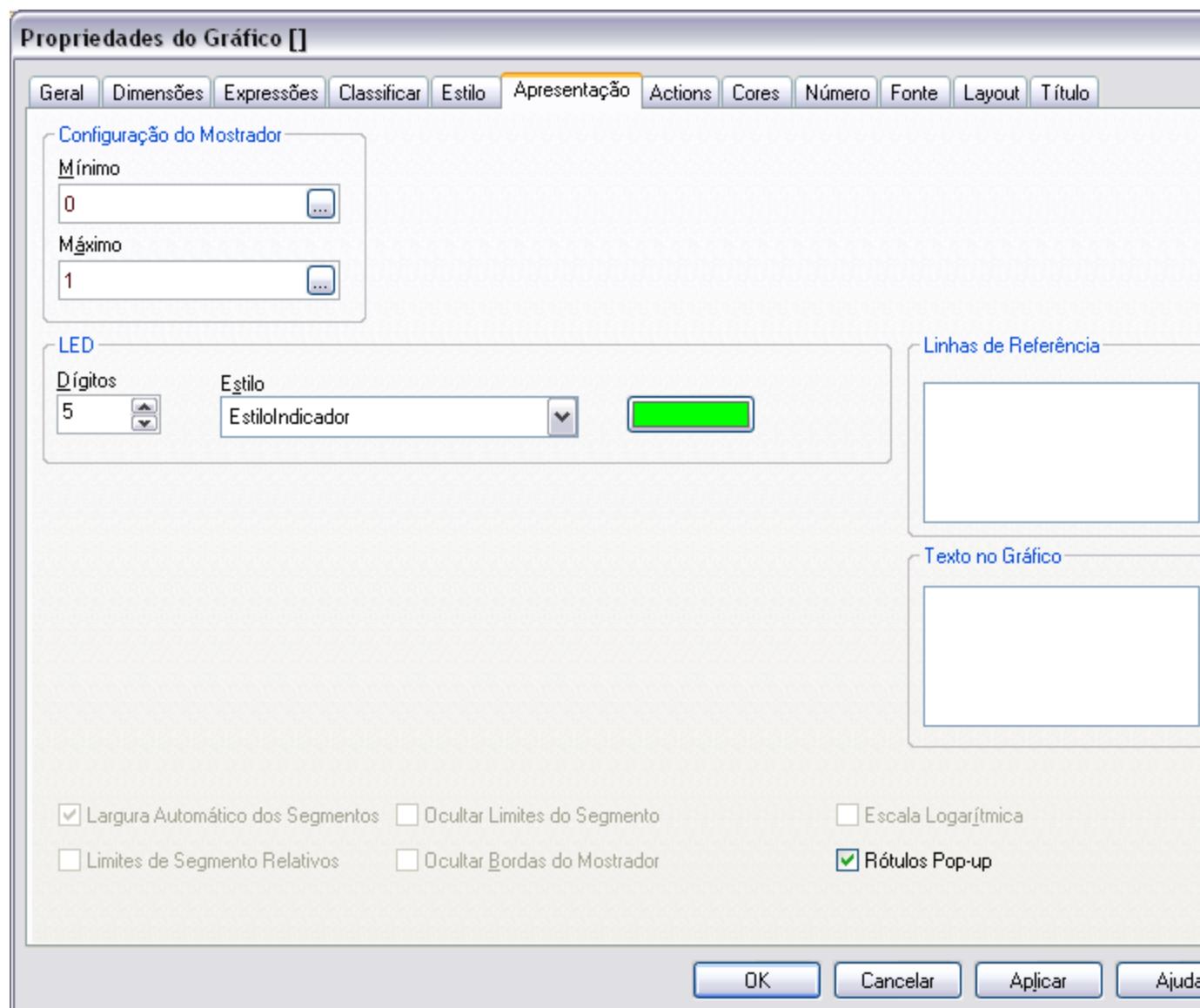
**Escala Logarítmica**

Uma escala logarítmica pode ser usada, desde que todos os pontos de dados tenham valores positivos (>0).

**Rótulos Pop-up**

Marque essa caixa de seleção para que o valor das expressões seja mostrado como um balão pop-up, ao passar com o cursor sobre os pontos de dados no gráfico.

No grupo **LED**, que é específico aos gráficos de mostrador do tipo LED, você define as propriedades visuais do mostrador de LED.



#### Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Mostrador LED)

##### Dígitos

Especifica o número de dígitos do mostrador de LED exibidos.

##### Cor

Atribua uma cor ao LED selecionado clicando no botão colorido. Será aberta a *Área de Cores (página 455)*.

##### Estilo

Selecione uma das variantes de LED na lista dropdown.

## 59.8 Ações

Na aba Ações, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página Ações do Objeto de Botão; consulte *Ações (página 585)*.

## 59.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 59.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 59.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (página 522).

## 59.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

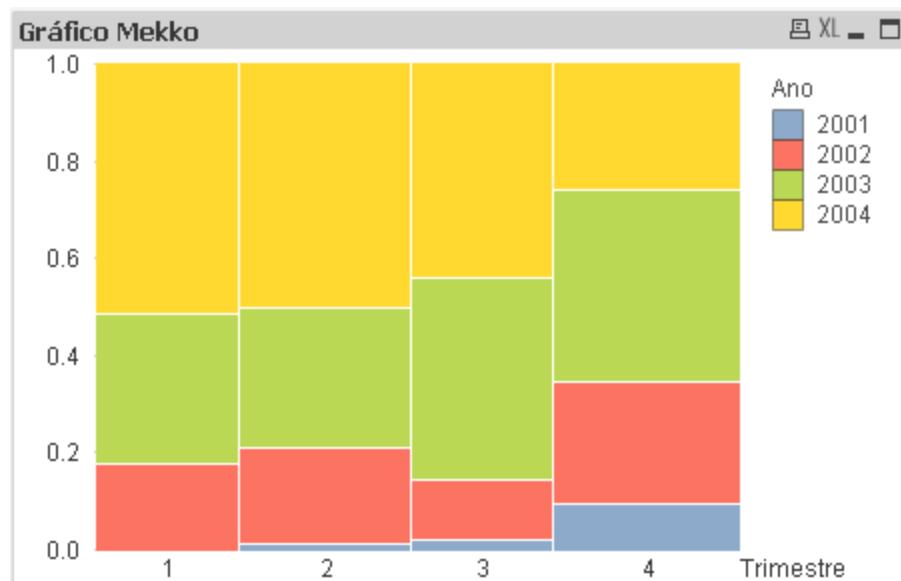
Consulte *Layout* (página 523).

## 59.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 60 Gráfico Mekko



Um exemplo de gráfico Mekko

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico para que *Gráfico Mekko: Menu Objeto* (página 781) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o gráfico for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 60.1 Gráfico Mekko: Menu Objeto

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

### Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt + Enter.

### Notas

Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (página 502) para obter mais informações.

<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções realizadas no documento (embora as seleções, na realidade, ainda possam ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.
<b>Vincular</b>	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127. <b>Trazer para Frente</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Enviar para Trás</b> Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. <b>Trazer Adiante</b> Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. <b>Enviar para Trás</b> Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir o gráfico.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.
<b>Enviar Valores para o Excel</b>	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

**Copiar para a Área de Transferência** Esse menu contém as diversas opções de cópia para o gráfico.

**Valores**

Copia os valores para a área de transferência, em forma de tabela.

**Imagen**

Copia uma imagem do objeto gráfico para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página **Preferências do Usuário: Exportar**.

**Objeto**

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

**Objetos Vinculados**

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

**Ajustar Posição dos Objetos Vinculados**

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.

**Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos**

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

**Minimizar**

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (página 527).

**Maximizar**

Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (página 527).

**Restaurar**

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

**Ajuda**

Abre a ajuda do QlikView.

**Excluir**

Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 60.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 60.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

## 60.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 60.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

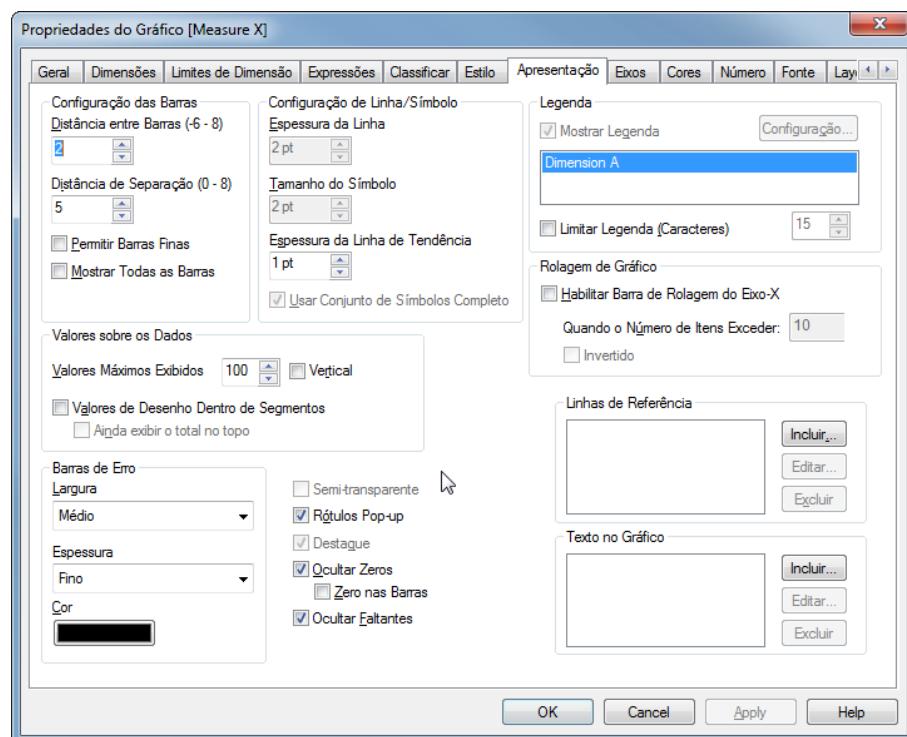
## 60.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (página 686).

## 60.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (página 687).

## 60.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação*

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

**Distância entre Barras (-6 - 8)** Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

<b>Distância de Separação (0 - 8)</b>	Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.
<b>Permitir Barras Finais</b>	Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.
<b>Mostrar Todas as Barras</b>	Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em <b>Permitir Barras Finais</b> ) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.
No grupo <b>Valores sobre os Dados</b> , é possível definir opções de exibição para valores sobre os dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em <b>Mostrar Opções</b> na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674).	
<b>Valores Máximos Exibidos</b>	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
<b>Vertical</b>	Mostra os valores na vertical.
<b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b>	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
<b>Ainda exibir o total no topo</b>	Marcar essa caixa de seleção mostrará também o valor total na parte superior de cada barra em um gráfico de barras empilhado. Essa opção somente estará disponível se você tiver selecionado <b>Valores de Desenho Dentro de Segmentos</b> .
No grupo <b>Barras de Erro</b> , as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas	
<b>Largura</b>	Especifica a largura das barras de erro.
<b>Espessura</b>	Especifica a espessura das barras de erro.
<b>Cor</b>	Define uma cor para as barras de erro.
No grupo <b>Configuração de Linha/Símbolo</b> , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.	
<b>Espessura da Linha</b>	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
<b>Tamanho do Símbolo</b>	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
<b>Espessura da Linha de Tendência</b>	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.

<b>Usar Conjunto de Símbolos Completo</b>	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.)
<b>Semi-transparente</b>	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
<b>Rótulos Pop-up</b>	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
<b>Destaque</b>	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
<b>Ocultar Zeros</b>	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
<b>Zero nas Barras</b>	Essa opção só está disponível quando <b>Ocultar Zeros</b> está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e <b>Valores sobre os Dados</b> estiver selecionado para a expressão de gráfico em <b>Mostrar Opções</b> , em <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (página 674), os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
<b>Ocultar Faltantes</b>	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

<b>Mostrar Legenda</b>	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar <i>Configuração da Legenda</i> (página 693) clicando no botão <b>Configuração...</b> . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
<b>Limitar Legenda (Caracteres)</b>	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

<b>Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X</b>	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em <b>Quando o Número de Itens Exceder</b> .
<b>Invertido</b>	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694), onde você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
<b>Editar</b>	Destaque uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (página 694).
<b>Excluir</b>	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

<b>Incluir</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695), onde é possível criar um novo texto do gráfico.
<b>Editar</b>	Destaque um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (página 695).
<b>Excluir</b>	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (página 654).

## 60.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (página 697).

## 60.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (página 700).

## 60.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 60.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 60.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 60.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 61 Tabela Dinâmica

Vendas			
País	Ano	Vendedor	Vendas
Japan	+		240,781
U.S.A.	+		202,455
Bulgaria	+		116,550
	2004		22,316
	2005		22,316
	2000		2,190
	2001		1,640
		Joe Cheng	19,960
Italy	2002	Sehoon Daw	10,880
		Marcus Salvatori	1,250
	2003	Joe Cheng	7,748
		Jerry Tessel	4,149
		Keith Helmkey	4,040
		Tony Cedholt	3,690

Um exemplo de tabela Dinâmica

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. A tabela dinâmica e a tabela simples são casos especiais, uma vez que mostram os dados em forma de tabela e, ao mesmo tempo, conservam todas as propriedades de um gráfico. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

A tabela dinâmica é uma das ferramentas mais poderosas para a análise de dados. A funcionalidade desse recurso é essencial, e ele ainda é fácil de ser usado. As tabelas dinâmicas mostram dimensões e expressões em linhas e colunas; por exemplo, em tabelas cruzadas. Os dados nas tabelas dinâmicas podem ser agrupados. As tabelas dinâmicas podem mostrar subtotais.

A maneira mais rápida de criar uma nova tabela dinâmica é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse na tabela dinâmica para que *Tabela Dinâmica: Menu Objeto* (página 793) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a tabela dinâmica for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 61.1 Usando a Tabela Dinâmica

Em uma tabela dinâmica, as dimensões (campos e expressões) podem ser mostradas em um eixo vertical e um eixo horizontal. É possível mover livremente as dimensões entre os eixos ou dentro deles. Esse processo é chamado de "pivotar". No QlikView, pode-se pivotar arrastando e soltando com o mouse. Basta apontar o mouse para alguma parte do campo e clicar e arrastar até a posição desejada. Para facilitar, enquanto um campo estiver sendo movimentado, suas bordas ficarão destacadas em azul.

### Nota!

A função pivotar será desabilitada se a caixa de seleção **Permitir Pivotar** em *Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica)* (página 796) não estiver marcada.

No QlikView, as tabelas dinâmicas multidimensionais exibirão pequenos ícones de + e - em seus campos variáveis. Um ícone de + indica que a tabela pode ser expandida ainda mais para mostrar detalhes adicionais, revelando mais variáveis; um ícone de - indica que a tabela pode ser contraída, sacrificando os detalhes para obter clareza ou espaço.

A partir de *Tabela Dinâmica: Menu Objeto* (página 793), também é possível acessar os comandos **Expandir Tudo**, **Contraír Tudo**, **Contraír Linhas de Dimensão** e **Contraír Colunas de Dimensão**, que efetivam as configurações apropriadamente.

#### Nota!

Se você usa grupos de dimensão cílicos, recomenda-se que você sempre **Expanda tudo** primeiro e, em seguida, expanda ou contraia a nível de dimensão individual para garantir que todos os níveis, até níveis não exibidos, sejam devidamente ampliados.

#### Exemplo:

Para mover o campo *Produto*, na tabela dinâmica a seguir, do eixo vertical para o horizontal, aponte com o mouse para a coluna *Produto*. Pressione o botão esquerdo do mouse e mantenha-o pressionado, enquanto arrasta o cursor do mouse sobre a linha do rótulo da expressão. A coluna selecionada e o destino dessa são destacados em azul enquanto você arrasta.

sum(Sales)						
Company	Product	Year	sum(Sales)	ln	avg(Sales)	
ABC	A	1998	3	3.0		
		1999	2	2.0		
		Total	5	2.5		
	B	1998	1	1.0		
		1999	1	1.0		
		Total	2	1.0		
Total			7	1.8		
XYZ	A	1998	5	5.0		
		1999	4	4.0		
		Total	9	4.5		
	B	1998	7	7.0		
		1999	6	6.0		
		Total	13	6.5		
Total			22	5.5		
Total			29	3.6		

O resultado:

Soma de Vendas							
	Produto	A		B		Total	
Empresa	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570
	2007	456	456	552	552	1008	504
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5
	2007	456	456	984	984	1440	720
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125

É possível pivotar não apenas os campos de dimensão, mas também a linha da expressão:

Soma de Vendas							
	Produto	A		B		Total	
Empresa	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570
	2007	456	456	552	552	1008	504
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5
	2007	456	456	984	984	1440	720
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125

O resultado:

Soma de Vendas				
Empresa	Ano	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	A	540	540
		B	600	600
		Total	1140	570
	2007	A	456	456
		B	552	552
		Total	1008	504
BDC	2006	A	251	251
		B	562	562
		Total	813	406.5
	2007	A	456	456
		B	984	984
		Total	1440	720
Total			4401	550.125

## Expandindo e contraindo os eixos dimensionais

As tabelas dinâmicas do QlikView permitem expandir e contrair dimensões nos eixos por valores únicos de campo. Isso permite aumentar o nível de detalhamento de um ou mais campos, mantendo os totais dos outros.

### Nota!

É possível desabilitar as opções de expandir e contrair de uma tabela dinâmica marcando a caixa de seleção **Sempre Totalmente Expandido** na página **Propriedades do Gráfico**: Página de **Apresentação** da tabela dinâmica.

### Exemplo (Expansão):

Na tabela dinâmica a seguir, os ícones de + à direita dos valores de campo na coluna *Empresa* indicam que a tabela pode ser expandida para obter mais detalhes.

Soma de Vendas				
Empresa	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)		
ABC	2148	537		
BDC	2253	563.25		
Total	4401	550.125		

Um clique no primeiro ícone de + exibe os detalhes de *Produto* da empresa ABC:

Soma de Vendas				
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	A	996	498	
		1152	576	
		2148	537	
BDC		2253	563.25	
Total		4401	550.125	

Cada valor de campo pode ser expandido separadamente para mostrar o próximo nível. Para expandir todos os valores de campo de uma determinada coluna, clique com o botão direito do mouse na coluna e selecione **Expandir tudo** no menu **Objeto**. Se isso for feito para a coluna *Empresa* na tabela acima, o resultado será o seguinte:

Soma de Vendas				
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	A	996	498	
		1152	576	
	Total	2148	537	
BDC	A	707	353.5	
		1546	773	
		2253	563.25	
	Total	4401	550.125	

Os ícones de + na coluna *Produto* indicam a existência de um outro nível. Clique com o botão direito do mouse na coluna *Produto* e selecione **Expandir tudo** novamente. O resultado será o seguinte:

Soma de Vendas						
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)		
ABC	A	2006	540	540		
		2007	456	456		
	B	2006	600	600		
		2007	552	552		
	Total		2148	537		
	BDC	2006	251	251		
		2007	456	456		
		2006	562	562		
		2007	984	984		
Total			2253	563.25		
Total			4401	550.125		

Como não há ícones de + disponíveis na coluna *Ano*, podemos concluir que há apenas três campos de dimensão disponíveis nessa tabela dinâmica.

### Exemplo (Contração):

Da mesma forma que a expansão com os ícones de +, é possível contrair valores individuais clicando nos ícones de -.

Se você clicar no ícone de - à direita do valor A na tabela acima, o resultado será:

Soma de Vendas					
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	A	+	996	498	
		2006	600	600	
	B	2007	552	552	
		Total	2148	537	
	BDC	+	707	353.5	
		2006	562	562	
		2007	984	984	
		Total	2253	563.25	
Total			4401	550.125	

Por fim, até mesmo a primeira coluna pode ser contraída, deixando somente o total geral da expressão para o eixo vertical. Isso é feito clicando com o botão direito do mouse em qualquer uma das colunas de dimensão de campo e escolhendo **Contrair Colunas de Dimensão** do menu **Objeto**. O resultado será o seguinte:

Soma de Vendas		
	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
+	4401	550.125

A partir daqui, é possível expandir novamente!

As possibilidades de expansão e contração aplicam-se igualmente a campos de múltiplas dimensões no eixo horizontal, conforme ilustrado na tabela dinâmica a seguir.

Soma de Vendas						
Empresa	Ano	A		B		Total
		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	2006	540	540	600	600	1140
	2007	456	456	552	552	1008
BDC	2006	251	251	562	562	813
	2007	456	456	984	984	1440
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401
						550.125

## 61.2 Tabela Dinâmica: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

Os comandos a seguir estão disponíveis (os comandos podem ser diferentes, dependendo dos campos nos quais você clicou):

<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt+Enter.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Expandir Tudo</b>	Esse comando é operado pelo ícone de expansão (+).
<b>Contraír Tudo</b>	Esse comando é operado pelo ícone de contração (-).
<b>Contraír Linhas de Dimensão</b>	Mostrados em tabelas dinâmicas multidimensionais.
<b>Contraír Colunas de Dimensão</b>	
<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e a tabela não é mais atualizada com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se a tabela estiver vinculada. Crie uma cópia da tabela dinâmica e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula uma tabela dinâmica desvinculada. A tabela dinâmica torna-se dinamicamente vinculada aos dados. O comando só estará disponível se a tabela dinâmica estiver desvinculada.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica da tabela dinâmica. Se uma tabela dinâmica desvinculada for clonada, o clone será vinculado.
<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
<b>Trazer para Frente</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Enviar para Trás</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Trazer Adiante</b>	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
<b>Enviar para Trás</b>	Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

<b>Ajustar Colunas aos Dados</b>	Ajusta a largura de cada coluna da tabela ao caractere de dados mais longo. Os cabeçalhos estão incluídos nos cálculos.
<b>Igualar Largura das Colunas</b>	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela dinâmica, esse comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu <b>Objeto</b> da barra de menus principal). O comando define a largura de todas as colunas da tabela de acordo com a largura da coluna apontada. A largura da coluna pode ser ajustada individualmente, movendo o ponteiro para a extremidade direita da coluna (o ponteiro mudará de aparência) e arrastando-a.
<b>Personalizar Formato da Célula</b>	Abre a <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (página 556), que permite que você formate as células na coluna e listre-as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho do Menu Exibir</b> (página 52) está ativo.
<b>Alterar Valor</b>	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação inputsum de um campo de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
<b>Restaurar Valores</b>	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação inputsum de um campo de entrada. Abre um menu em cascata com três opções. <b>Restaurar Valor Único</b> Restaura os valores de campo subjacentes da célula clicada para os valores padrão do script. <b>Restaurar Valores Possíveis</b> Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script. <b>Restaurar Todos os Valores</b> Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes para os valores padrão do script.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões da tabela.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir a tabela dinâmica.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de pressionar o botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso ainda não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.
<b>Exportar...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Salvar como</b> , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo do conteúdo da tabela exportada. Os formatos de arquivo oferecidos incluem diversos formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView).

---

<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Tabela Completa</b> Copia a tabela completa para a área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção. <b>Área de Dados da Tabela</b> Copia somente os valores da tabela para a área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da célula clicada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo <b>Preferências do Usuário</b> da página <a href="#">Exportar</a> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <a href="#">Título (página 527)</a> .
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <a href="#">Título (página 527)</a> .
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

## 61.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral (página 655)*.

## 61.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões (página 665)*.

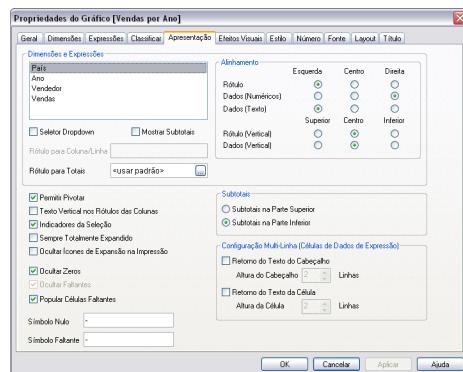
## 61.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões (página 674)*.

## 61.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar (página 686)*.

## 61.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica)



*Propriedades do Gráfico, Apresentação (Tabela Dinâmica)*

No grupo **Dimensões e Expressões**, estão relacionadas todas as dimensões de campo e expressões da tabela dinâmica. Selecione uma delas na lista para fazer ajustes individuais.

### Seletor Dropdown

Se estiver ativado para uma coluna do campo, será exibido um ícone suspenso à direita no cabeçalho da coluna. Clique no ícone e será aberta sobre a tabela uma lista mostrando todos os valores do campo. Seleções e pesquisas poderão ser feitas da mesma forma que faria se o campo estivesse em uma linha de seleção múltipla.

### Rótulo para Coluna/Linha

O texto digitado aqui será mostrado como rótulo de título da dimensão ou expressão selecionada, se for aplicável.

### Rótulo para Totais

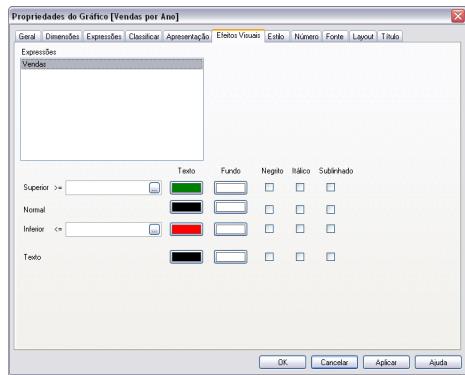
Aqui você pode especificar o texto a ser mostrado nas células de rótulo dos totais. Se nenhum rótulo explícito for especificado, será usado o caractere “Total”.

### Mostrar Subtotais

Exibe subtotais na tabela dinâmica.

<b>Alinhamento</b>	Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores de expressão e de seus rótulos dentro da tabela dinâmica. <b>Rótulo</b> , <b>Dados (Numéricos)</b> e <b>Dados (Texto)</b> podem ser definidos individualmente como <b>Esquerda</b> , <b>Centro</b> ou <b>Direita</b> . Quando rótulos e células de multi-linha forem usados, <b>Rótulo (Vertical)</b> e <b>Dados (Vertical)</b> poderão ser definidos como <b>Superior</b> , <b>Centro</b> ou <b>Inferior</b> .
<b>Permitir Pivotar</b>	Se essa opção for desmarcada, será desabilitada a função pivotar usual da tabela dinâmica.
<b>Texto Vertical nos Rótulos das Colunas</b>	O texto dos cabeçalhos de colunas será girado para a vertical.
<b>Indicadores da Seleção</b>	Com esta opção marcada, um Indicador colorido será mostrado no cabeçalho de qualquer dimensão de campo em que tenha sido feita uma seleção.
<b>Sempre Totalmente Expandido</b>	Esta alternativa significa que não será possível contrair dimensões clicando nos ícones -.
<b>Ocultar Ícones de Expansão na Impressão</b>	Marque essa caixa de seleção se não desejar que os ícones + e - de expansão e contração parciais fiquem visíveis na impressão da tabela dinâmica.
<b>Ocultar Zeros</b>	Essa caixa de verificação elimina da tabela colunas ou linhas que contenham somente zeros.
<b>Ocultar Faltantes</b>	Essa caixa de verificação elimina da tabela colunas ou linhas vazias.
<b>Popular Células Faltantes</b>	Quando essa caixa de verificação estiver marcada, as células nas tabelas cruzadas que representam combinações faltantes das dimensões serão mapeadas para um valor nulo regular. Assim sendo, torna-se possível aplicar expressões que testem valores nulos, expressões de atributos e formatos de estilo a serem aplicados. Essa definição é ativada por padrão para todas as tabelas dinâmicas no QlikView 7.5 e em versões posteriores.
<b>Símbolo Nulo</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
<b>Símbolo Faltante</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.
O grupo <b>Subtotais</b> é usado para definir a exibição de totais e subtotais na tabela dinâmica.	
<b>Subtotais na Parte Superior</b>	Se esta opção estiver marcada, os totais serão mostrados na parte superior/esquerda da tabela dinâmica.
<b>Subtotais na Parte Inferior</b>	Se esta opção estiver marcada, os totais serão mostrados na parte inferior direita.
No grupo <b>Configuração Multilinha (Células de Dados de Expressão)</b> , especifique os valores que serão mostrados em multi-linha, para controlar caracteres de texto longos.	
<b>Retorno do Texto do Cabeçalho</b>	Se essa opção estiver marcada, o conteúdo da célula do rótulo será mostrado em duas ou mais linhas. A <b>Altura do Cabeçalho _ Linhas</b> determina o número de linhas da célula.
<b>Retorno do Texto da Célula</b>	Igual à opção anterior, mas esta configuração se aplica às células de dados. O valor é definido como <b>Altura da Célula _ Linhas</b> .

## 61.8 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais



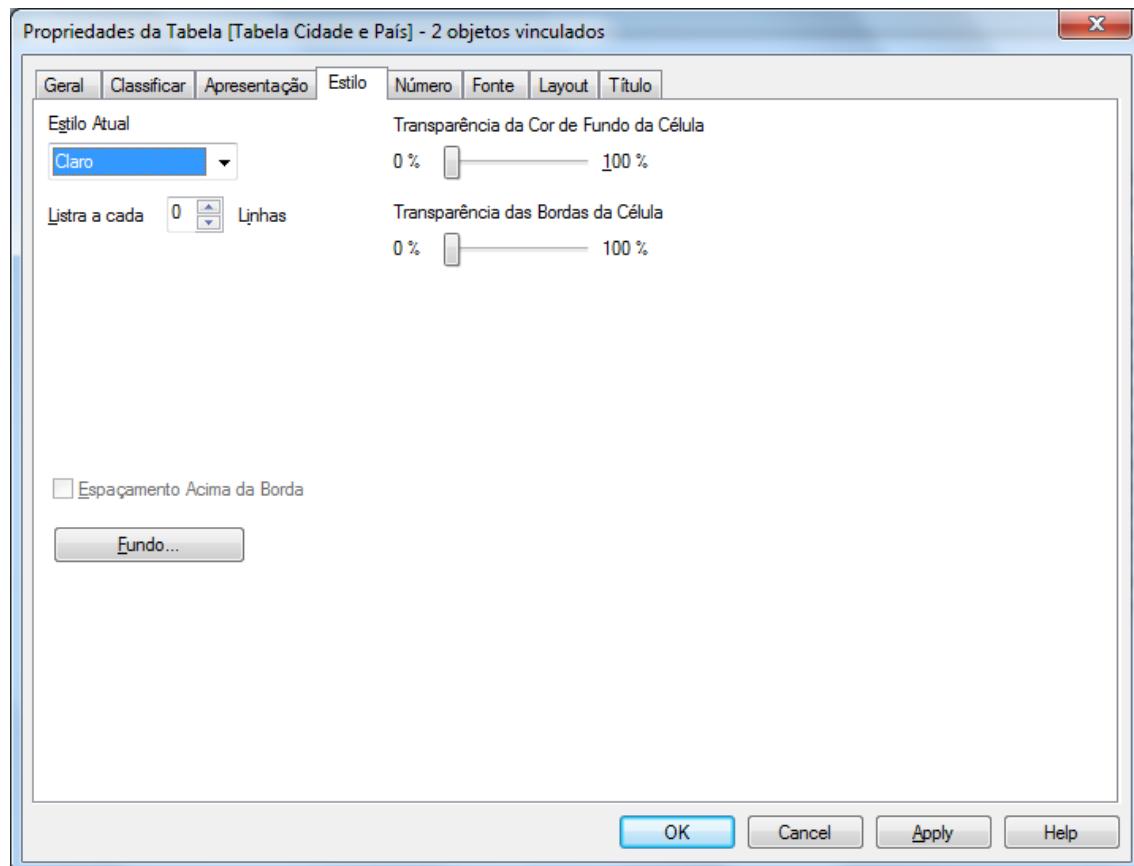
### *Propriedades do Gráfico, Efeitos Visuais*

A página **Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais** está disponível somente para tabelas dinâmicas e tabelas simples. Ela é aberta ao clicar com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Os efeitos visuais são utilizados para destacar valores de expressões e consistem na aplicação de um estilo de fonte, cor de fonte e/ou de célula diferente. Em geral, valores pertencentes a intervalos distintos recebem efeitos diferentes.

É possível especificar valores para três intervalos diferentes usando as opções **Superior >=**, **Normal** e **Inferior <=**, cada uma delas com configurações distintas. O intervalo superior especifica valores acima do valor numérico inserido na caixa de edição; o intervalo inferior especifica valores abaixo do valor inserido. Os valores normais são aqueles que estão entre esses dois limites. Os valores de **texto** são aqueles que não têm uma interpretação numérica válida.

## 61.9 Propriedades do Gráfico: Estilo



### *Propriedades do Gráfico, Estilo*

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView. Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

#### **Estilo Atual**

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor **[Personalizar]** aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

#### **Listra a cada \_ Linhas**

Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

#### **Modo de Recuo**

Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada.

#### **Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão**

Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no **Modo de Recuo** e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.

#### **Bordas da Célula da Dimensão Vertical**

Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.

<b>Bordas da Célula da Expressão Vertical</b>	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
<b>Espaçamento Acima da Borda</b>	Contanto que <b>Espaçamento</b> tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (página 547), o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).
<b>Transparência da Cor de Fundo da Célula</b>	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em <b>Configurações de Fundo</b> , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
<b>Transparência das Bordas da Célula</b>	Define a saliência das bordas da célula.

## 61.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 61.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 61.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

## 61.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).

# 62 Tabela Simples

Vendedor			
Vendedor	Ano	País	Vendas
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	3240
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Um exemplo de tabela Simples

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. A tabela dinâmica e a tabela simples são casos especiais, uma vez que mostram os dados em forma de tabela e, ao mesmo tempo, conservam todas as propriedades de um gráfico. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655) página.

Ao contrário da tabela dinâmica, a tabela simples não pode exibir subtotais ou servir como uma tabela cruzada. Por outro lado, qualquer uma de suas colunas pode ser classificada e todas as linhas contêm uma combinação de dimensão(es)+expressão(es).

A maneira mais rápida de criar uma nova tabela simples é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (página 823) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse na tabela simples para que *Tabela Simples: Menu Objeto* (página 802) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a tabela simples for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipos de Gráfico* (página 657).

## 62.1 Usando a Tabela Simples

### Classificando

É possível classificar a tabela simples por qualquer coluna: basta clicar com o botão direito do mouse na coluna e escolher **Classificar** no menu de contexto. Isso equivale a mover a coluna para a parte superior da lista de **Prioridade**, na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades** da tabela simples. Um método alternativo é classificar clicando duas vezes no cabeçalho da coluna.

### Redistribuindo as Colunas

Mova as colunas de dimensão e de expressão arrastando-as e soltando-as com o mouse. Aponte para o título da coluna e, em seguida, mantenha pressionado o botão do mouse enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. É possível combinar colunas de dimensão e de expressão em qualquer ordem.

## 62.2 Tabela Simples: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e um menu suspenso aparecerá. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

<b>Propriedades...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> , que permite especificar os parâmetros que definem a tabela simples.
<b>Notas</b>	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (página 502) para obter mais informações.
<b>Desvincular</b>	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e a tabela não é mais atualizada com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se a tabela estiver vinculada. Crie uma cópia da tabela simples e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
<b>Vincular</b>	Vincula uma tabela simples desvinculada. A tabela simples torna-se dinamicamente vinculada aos dados. O comando somente estará disponível se a tabela simples estiver desvinculada.
<b>Clonar</b>	Cria uma cópia idêntica da tabela simples. Se uma tabela simples desvinculada for clonada, o clone será vinculado.
<b>Ajustar Colunas aos Dados</b>	Ajusta a largura de cada coluna da tabela ao caractere de dados mais longo. Os cabeçalhos estão incluídos nos cálculos.
<b>Igualar Largura das Colunas</b>	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela simples, este comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu <b>Objeto</b> da barra de menus principal). O comando define a largura de todas as colunas da tabela de acordo com a largura da coluna apontada. A largura da coluna pode ser ajustada individualmente, movendo o ponteiro para a extremidade direita da coluna (o ponteiro mudará de aparência) e arrastando-a.
<b>Classificar</b>	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela simples, este comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu <b>Objeto</b> da barra de menus principal). As linhas da tabela serão classificadas pela coluna especificada. A ordem de classificação é definida na página <b>Propriedades do Gráfico: Página Classificar</b> .
<b>Personalizar Formato da Célula</b>	Abre a <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (página 556), que permite que você formate as células na coluna e listre-as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho do Menu Exibir</b> (página 52) está ativo.

<b>Ordenar</b>	Esse menu em cascata somente está disponível quando o comando <b>Grade de Desenho</b> do <i>Menu Exhibir</i> (página 52) for ativado ou quando a opção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (página 81) estiver assinalada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
<b>Trazer para Frente</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Enviar para Trás</b>	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
<b>Trazer Adiante</b>	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
<b>Enviar para Trás</b>	Diminui uma unidade do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
<b>Alterar Valor</b>	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação <i>inputsum</i> de um campo de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
<b>Restaurar Valores</b>	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação <i>inputsum</i> de um campo de entrada. Abre um menu em cascata com três opções.
<b>Restaurar Valor Único</b>	Restaura os valores de campo subjacentes da célula clicada para os valores padrão do script.
<b>Restaurar Valores Possíveis</b>	Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script.
<b>Restaurar Todos os Valores</b>	Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes para os valores padrão do script.
<b>Limpar Todas as Seleções</b>	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões da tabela.
<b>Imprimir...</b>	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (página 93), que permite imprimir a tabela simples.
<b>Imprimir como PDF...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Imprimir</b> com a impressora PDF-XChange 3.0 selecionada previamente. Depois de clicar no botão <b>Imprimir</b> , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF.
<b>Enviar para Excel</b>	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso ainda não esteja em execução. QlikView exporta no formato BIFF (formato nativo do Excel). A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, o Microsoft Excel 97 ou posterior deverá estar instalado no computador.

<b>Exportar...</b>	Abre a caixa de diálogo <b>Salvar como</b> , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo do conteúdo da tabela exportada. Os formatos de arquivo oferecidos incluem diversos formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView).
<hr/>	<b>Nota!</b> Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!
<b>Copiar para a Área de Transferência</b>	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. <b>Tabela Completa</b> Copia a tabela completa para a área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção. <b>Área de Dados da Tabela</b> Copia somente os valores da tabela para a área de transferência. <b>Valor da Célula</b> Copia o valor de texto da célula clicada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. <b>Imagen</b> Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página <b>Preferências do Usuário: Exportar</b> . <b>Objeto</b> Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
<b>Objetos Vinculados</b>	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: <b>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados</b> Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. <b>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos</b> Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
<b>Minimizar</b>	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Maximizar</b>	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo <b>Propriedades</b> do objeto, na página <i>Titulo</i> (página 527).
<b>Restaurar</b>	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título de um objeto (se exibido) maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
<b>Ajuda</b>	Abre a ajuda do QlikView.
<b>Excluir</b>	Exclui o objeto de pasta ativa da pasta.

---

## 62.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (página 655).

## 62.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665).

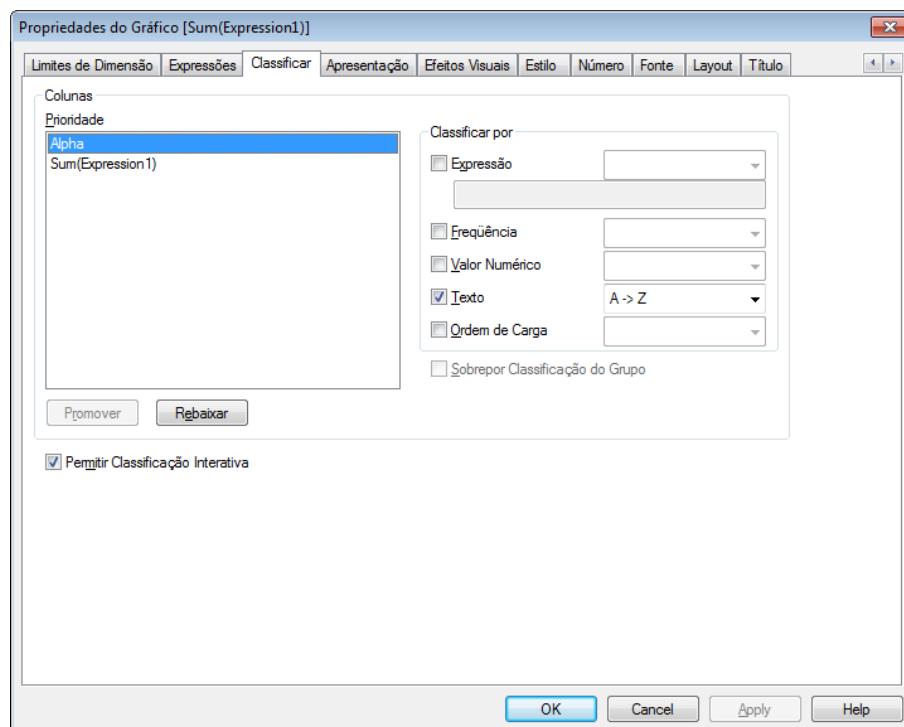
## 62.5 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (página 670).

## 62.6 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674).

## 62.7 Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples)



*Propriedades do Gráfico, Classificar (Tabela Simples)*

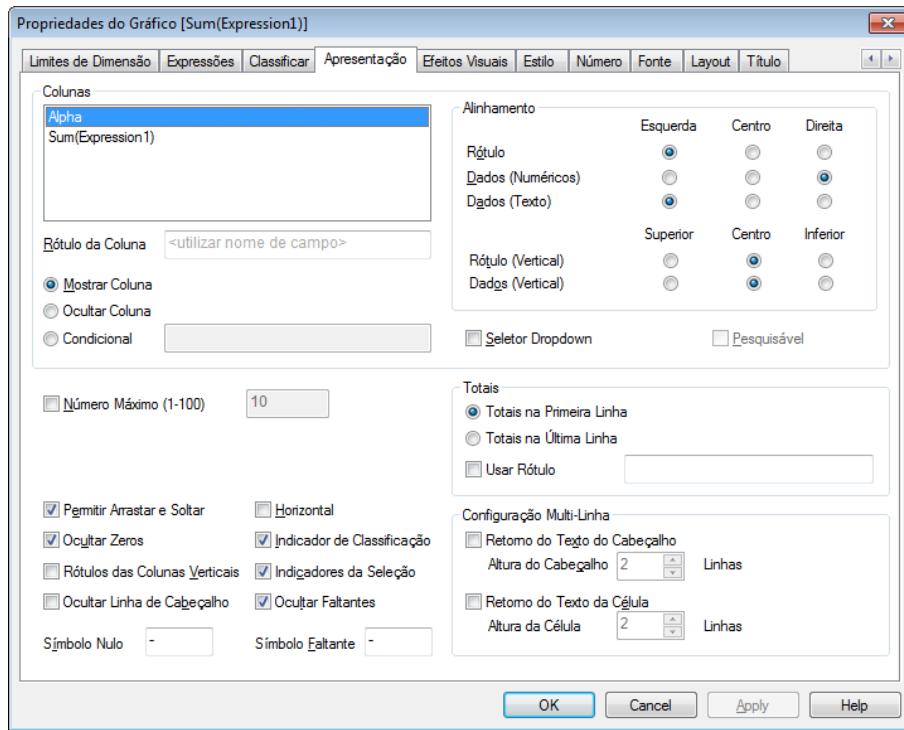
A página **Propriedades do Gráfico: Classificar** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em uma tabela simples e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**.

Nessa página, determine a ordem de classificação da(s) dimensão(ões) do gráfico entre várias ordens de classificação disponíveis.

As variáveis e expressões que definem a tabela simples estão relacionadas no grupo **Colunas**.

<b>Prioridade</b>	Contém as dimensões/expressões escolhidas como colunas, listadas em prioridade de classificação. Selecionar uma das colunas permite definir a ordem de classificação de seus valores no grupo <b>Classificar por</b> . Também é possível alterar a prioridade de classificação clicando nos botões <b>Promover</b> e <b>Rebaixar</b> .
<b>Classificar por</b>	Nesse grupo, defina a ordem de classificação dos valores da coluna.
<b>Expressão</b>	Classifica os valores da coluna de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.
<b>Freqüência</b>	Classifica os valores da coluna por freqüência (número de ocorrências na tabela).
<b>Valor numérico</b>	Classifica os valores da coluna por seus valores numéricos.
<b>Texto</b>	Classifica os valores da coluna em ordem alfabética.
<b>Ordem de Carga</b>	Classifica os valores de coluna de acordo com a ordem de carga inicial.
<b>Sobrepor Classificação do Grupo</b>	Essa caixa de verificação só está disponível quando uma dimensão de grupo é selecionada na lista <b>Prioridade</b> . Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo é determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao marcar essa caixa de seleção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.
<b>Permitir Classificação Interativa</b>	Desativa o comando <b>Objeto - Classificar</b> desmarcando essa opção.

## 62.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Simples)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Tabela Simples)

As dimensões e expressões que definem a tabela simples estão relacionadas no grupo **Colunas**. A seleção de uma das colunas permite alterar suas configurações.

### Rótulo da Coluna

O rótulo da coluna mostra o rótulo do campo, que também pode ser editado.

### Mostrar Coluna

Ao selecionar esse botão de opção, a coluna selecionada permanecerá visível quando a tabela for desenhada no layout.

### Ocultar Coluna

Em algumas situações, é possível classificar uma tabela simples em um campo que não deverá ficar visível para o usuário. A opção **Ocultar Coluna** permite ocultar um campo e, ao mesmo tempo, deixá-lo disponível para fins de classificação. Os critérios de classificação são mostrados na **Prioridade** do grupo **Coluna** na página *Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples)* (página 805).

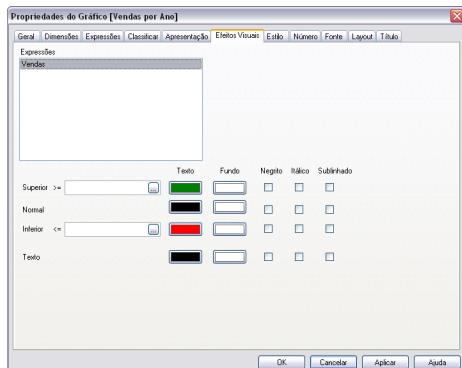
### Condisional

A coluna será mostrada, ou permanecerá oculta, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que a tabela for desenhada. A coluna só permanecerá visível quando a condição retornar verdadeiro. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo full *Editar Expressão* (página 813), que permite editar facilmente fórmulas longas.

<b>Alinhamento</b>	Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores de dimensão, dos valores de expressão e de seus rótulos dentro da tabela simples. <b>Rótulo, Dados (Numéricos) e Dados (Texto)</b> podem ser definidos individualmente como <b>Esquerda, Centro ou Direita</b> . Quando rótulos e células de multi-linha forem usados, <b>Rótulo (Vertical) e Dados (Vertical)</b> poderão ser definidos como <b>Superior, Centro ou Inferior</b> .
<b>Seletor Dropdown</b>	A opção <b>Seletor Dropdown</b> inclui um ícone de seta suspensa do lado esquerdo do cabeçalho de qualquer coluna de dimensão selecionada. Clique no ícone para acessar os dados em uma lista de dados suspensa. Isso é muito semelhante a fazer seleções em uma seleção múltipla.
<b>Pesquisável</b>	Se a caixa de verificação <b>Pesquisável</b> estiver selecionada para uma coluna de expressão, será mostrado um ícone de pesquisa à esquerda no cabeçalho da coluna. Para abrir a caixa de pesquisa, clique no ícone. Em seguida, digite um critério de pesquisa (por exemplo, $>100.000$ ). Quando a tecla Enter for pressionada, todas as linhas da tabela com um valor de expressão correspondente ao critério de pesquisa serão selecionadas.
<b>Número Máximo (1-100)</b>	Indica o número máximo de linhas a serem mostradas.
<b>Permitir Arrastar e Soltar</b>	Com esta alternativa, será possível classificar a sequência dos campos da tabela clicando e arrastando os cabeçalhos. É possível combinar colunas de dimensão e de expressão em qualquer ordem.
<b>Horizontal</b>	Com esta opção marcada, a tabela simples é transposta em 90 graus, para que as colunas de dados sejam mostradas horizontalmente.
<b>Ocultar Zeros</b>	A caixa de verificação <b>Eliminar Valores Zero</b> eliminam da tabelas somente as expressões ou valores nulos que contenham zero.
<b>Indicador de Classificação</b>	Esta opção inclui um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem crescente ou decrescente.
<b>Rótulos das Colunas Verticais</b>	Os rótulos dos cabeçalhos de colunas serão girados para a vertical.
<b>Indicadores da Seleção</b>	Com esta opção marcada, um indicador colorido será mostrado no cabeçalho de qualquer coluna de campo em que tenham sido feitas seleções.
<b>Ocultar Linha de Cabeçalho</b>	Com esta opção marcada, a tabela será mostrada sem linha de cabeçalho (rótulo).
<b>Ocultar Faltantes</b>	Esta opção não é funcional em tabelas simples.
<b>Símbolo Nulo</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
<b>Símbolo Faltante</b>	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.

<b>Totais</b>	São mostrados os totais para as colunas da expressão, de acordo com as configurações a seguir.
<b>Totais na Primeira Linha</b>	Os totais são mostrados próximo à parte superior da tabela.
<b>Totais na Última Linha</b>	Os totais são mostrados no final da tabela.
<b>Usar Rótulo</b>	Aqui é possível inserir um rótulo para os totais.
<b>Configuração Multi-Linha</b>	<p>Este grupo permite configurar o cabeçalho da tabela e as células de dados para mostrar valores em várias linhas, o que pode ser útil para caracteres de texto longos.</p> <p><b>Retorno do Texto do Cabeçalho</b></p> <p>Com esta opção selecionada, o conteúdo do cabeçalho será mostrado em mais de uma linha.</p> <p><b>Altura do Cabeçalho_Linhas</b></p> <p>Especifique um limite para o número de linhas do cabeçalho.</p> <p><b>Retorno do Texto da Célula</b></p> <p>Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.</p> <p><b>Altura da Célula_Linhas</b></p> <p>Especifique um limite para o número de linhas das células.</p>

## 62.9 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais



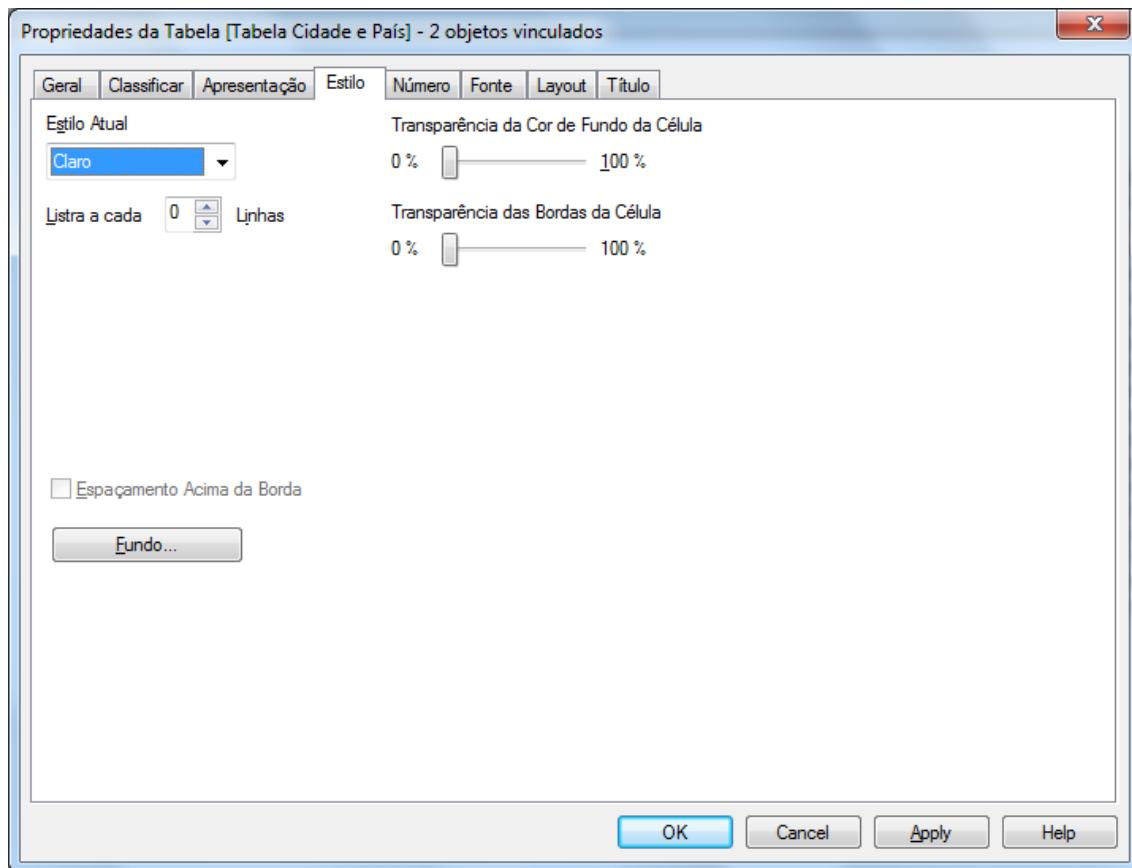
Propriedades do Gráfico, Efeitos Visuais

A página **Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais** está disponível somente para tabelas dinâmicas e tabelas simples. Ela é aberta ao clicar com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Os efeitos visuais são utilizados para destacar valores de expressões e consistem na aplicação de um estilo de fonte, cor de fonte e/ou de célula diferente. Em geral, valores pertencentes a intervalos distintos recebem efeitos diferentes.

É possível especificar valores para três intervalos diferentes usando as opções **Superior >=**, **Normal** e **Inferior <=**, cada uma delas com configurações distintas. O intervalo superior especifica valores acima do valor numérico inserido na caixa de edição; o intervalo inferior especifica valores abaixo do valor inserido. Os valores normais são aqueles que estão entre esses dois limites. Os valores de **texto** são aqueles que não têm uma interpretação numérica válida.

## 62.10 Propriedades do Gráfico: Estilo



### *Propriedades do Gráfico, Estilo*

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView . Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

#### **Estilo Atual**

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor **[Personalizar]** aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

#### **Listra a cada \_ Linhas**

Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

#### **Modo de Recuo**

Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada.

#### **Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão**

Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no **Modo de Recuo** e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.

#### **Bordas da Célula da Dimensão Vertical**

Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.

<b>Bordas da Célula da Expressão Vertical</b>	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
<b>Espaçamento Acima da Borda</b>	Contanto que <b>Espaçamento</b> tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (página 547), o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
<b>Fundo...</b>	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (página 519).
<b>Transparência da Cor de Fundo da Célula</b>	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em <b>Configurações de Fundo</b> , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
<b>Transparência das Bordas da Célula</b>	Define a saliência das bordas da célula.

## 62.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (página 703).

## 62.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (página 522).

## 62.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (página 523).

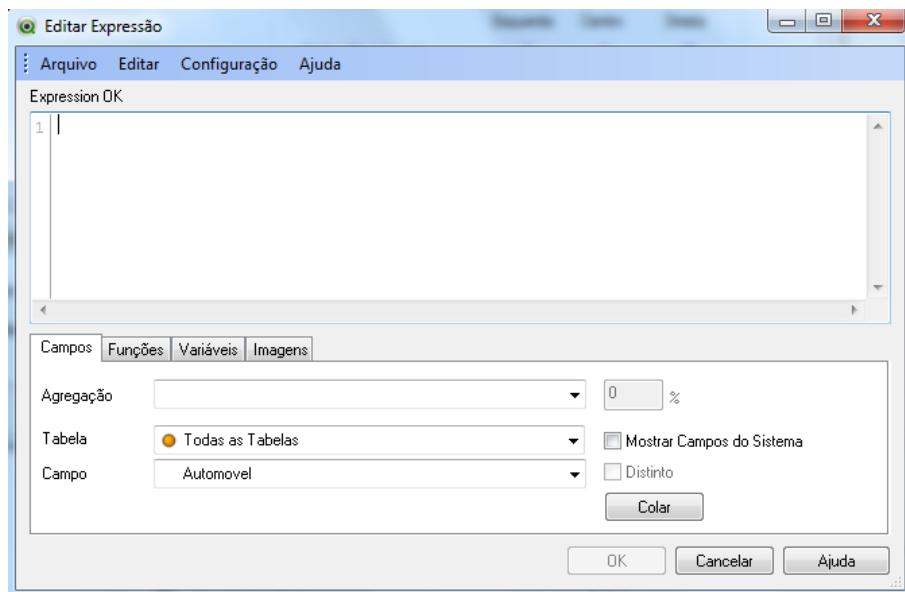
## 62.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (página 527).



# 63 Editar Expressão



## O diálogo Editar Expressão

Este diálogo é aberto selecionando o botão **Adicionar** abaixo da lista de expressões em *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674) ou clicando com o botão direito do mouse em uma expressão existente e selecionando **Adicionar Expressão** ou **Editar Expressão**.

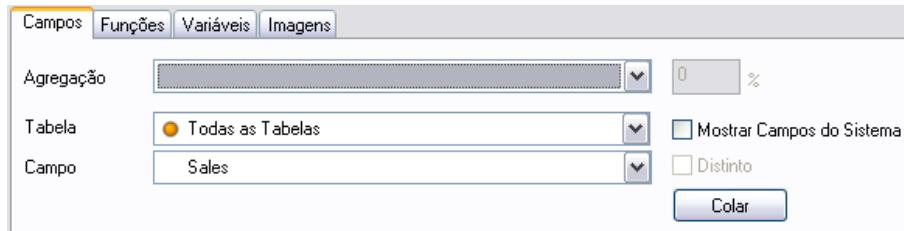
Embora seja usada principalmente para expressões de gráfico, essa caixa de diálogo também é usada para criar e editar outras expressões sempre que *Fórmula calculada* (página 939) são necessárias. Para acessá-la, basta clicar no botão que contém três pontos, localizado ao lado das caixas de edição de texto em todo o programa.

As partes principais da caixa de diálogo são compostas pela área de edição **Expressão** que pode ser redimensionada para acomodar expressões grandes e pela área de abas que consiste em **Campos**, **Funções**, **Variáveis** e **Imagens**.

### Expressão OK

É a área de edição da expressão selecionada. Digite a expressão inteira aqui. No entanto, geralmente é mais prático criar a maior parte da expressão na área de abas descrita abaixo. O rótulo **Expressão OK** será mostrado apenas enquanto a sintaxe da expressão for aceita pelo programa, isto é, enquanto a expressão for válida. Caso contrário, o rótulo exibirá uma das várias mensagens de erro (**Nome(s) de campo errado(s)**, **Erro na expressão**, **Lixo depois da expressão**). Não feche a caixa de diálogo clicando no botão **OK**, a não ser que a expressão seja válida.

## Campos



A aba **Campos** possui controles usados para criar funções de agregação estatísticas com base nos dados do campo.

### Agregação

O primeiro dropdown contém uma lista de funções de agregação estatísticas disponíveis. (As funções **Primeiro Caractere** e **Último Caractere** podem ser usadas, por exemplo, para exibir um texto em uma tabela dinâmica.)

### Tabela

Essa lista suspensa permite limitar os campos exibidos na lista **Campo** abaixo da tabela interna específica.

### Campo

Este dropdown contém uma lista de nomes de campo disponíveis. Os campos carregados como MEASURE usando a função *Direct Discovery* (página 167) são marcados com *[Measure]*. Os campos MEASURE só podem ser usados com *Funções de agregação* (página 318) Soma, Avg, Contagem, Mín e Máx. Para uso mais avançado ou funções específicas do banco de dados, você pode usar o comando **SQL** para executar uma função SQL válida, mas só será possível referenciar uma tabela ou visualização carregada com Direct Discovery.

### Mostrar Campos do Sistema

Marque esta alternativa para incluir os campos do sistema na lista **Campo**.

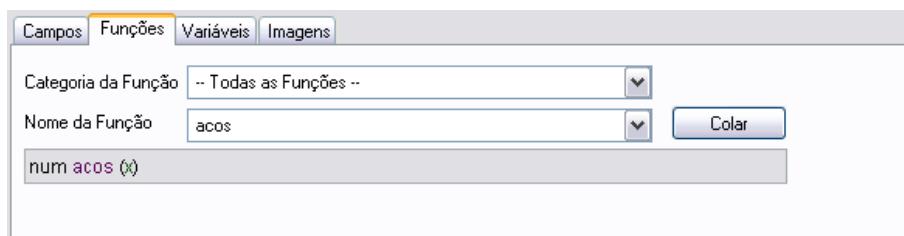
### Distinto

As funções estatísticas são, por padrão, calculadas com base no número de ocorrências. Ao marcar a opção **Distinto**, a expressão será calculada sem valores duplicados. (Para obter uma explicação mais detalhada do uso do qualificador **distinct**, consulte as *Funções de Agregação de Gráficos* (página 852)).

### Colar

Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

## QVC RFC



A aba **Funções** contém controles usados para inserir funções gerais do QlikView na expressão.

### Categoria da Função

Essa lista suspensa permite limitar as funções exibidas na lista **Nome da Função** abaixo a uma única categoria de cada vez.

<b>Nome da Função</b>	Este dropdown contém uma lista de todas as funções disponíveis do QlikView (exceto um número limitado de funções de script dedicadas). O painel localizado na parte inferior da aba de funções mostra a sintaxe do argumento da função selecionada.
<b>Colar</b>	Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

## Variáveis

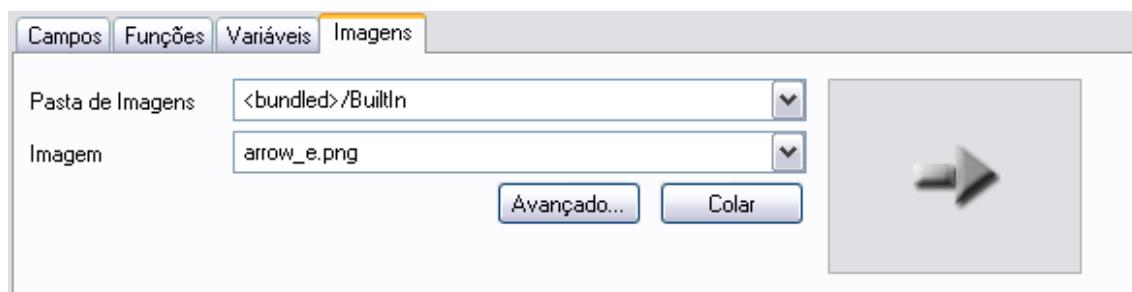


A aba **Variáveis** contém controles usados para inserir variáveis do QlikView na expressão.

<b>Variáveis</b>	Este dropdown contém uma lista de todas as variáveis definidas atualmente para o documento.
<b>Mostrar Variáveis do Sistema</b>	Marque esta alternativa para incluir as variáveis do sistema na lista <b>Variáveis</b> .
<b>Colar</b>	Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

Na parte inferior da aba **Variáveis**, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada na lista suspensa **Variáveis**.

## Imagens



A aba **Imagens** contém controles usados para acessar os *Arquivos Internos* (página 163) disponíveis no QlikView. Também é possível acessar outros arquivos de imagem associados. Observe que essa funcionalidade está limitada a algumas partes do layout.

<b>Pasta de Imagens</b>	Este dropdown contém uma lista de pastas de imagens disponíveis.
<b>Imagem</b>	Este dropdown contém uma lista de imagens disponíveis na pasta selecionada.

**Avançado...** Clique neste botão para selecionar diretamente as imagens na caixa de diálogo **Seletor de Imagens**.

**Colar** Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

No lado direito da aba **Imagens**, existe um painel que mostra a imagem selecionada atualmente.

Além disso, a caixa de diálogo **Editar Expressão** contém os seguintes comandos de menu e botões.

## 63.1 Menu Arquivo

**Exportar para Arquivo de Expressão...** É possível salvar o conteúdo da caixa de edição **Expressão** como um arquivo de tabela por meio do comando **Exportar para Arquivo de Expressões**. O arquivo é salvo com a extensão **.qve**.

**Inserir Arquivo...** Um arquivo de expressão criado anteriormente pode ser inserido no script usando o comando **Inserir Arquivo....**

**Assistente de Gradiente de cores...** Uma expressão de gradiente de cores pode ser criada com o uso do *Assistente de Gradiente de cores (página 817)*.

**Imprimir** Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão do Windows para imprimir as expressões. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P.

## 63.2 Menu Editar

**Desfazer** Desfaz a última alteração. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z.

**Refazer** Reverte a última ação **Desfazer**. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y.

**Recortar** Exporta o texto realçado para a área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+X.

**Copiar** Copia o texto realçado na área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+C.

**Colar** Cola o conteúdo da área de transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V.

**Limpar** Limpa toda a expressão.

**Selecionar Tudo** Seleciona toda a expressão.

**Localizar/Substituir...** Abre uma caixa de diálogo onde é possível localizar e substituir números ou caracteres na expressão. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+F.

## 63.3 Menu Configuração

**Configurar...** Abre *Preferências do Usuário: Editor (página 77)*.

---

## 63.4 Assistente de Gradiente de cores

Com o **Assistente de Gradiente de cores**, aberto pelo menu **Arquivo**, na caixa de diálogo **Editar Expressão**, é possível criar uma expressão de mistura de cores, ou seja, uma expressão que calcula uma cor dinâmica a partir de uma determinada medida.

Poderia ser, por exemplo, um índice calculado com um valor aproximado de 100, exibido em uma tabela dinâmica. Quanto maior o índice, melhor. Se um valor de dimensão específico tiver um índice que exceda em muito o valor de 100, um provavelmente marcaria essa linha da tabela dinâmica em verde, embora vermelho fosse a cor apropriada do valor do índice, se o seu valor estivesse muito abaixo de 100. Um deseja a mudança de cor para ser gradual, com amarelo indicando 100. Em outras palavras – você deseja uma cor dinâmica.

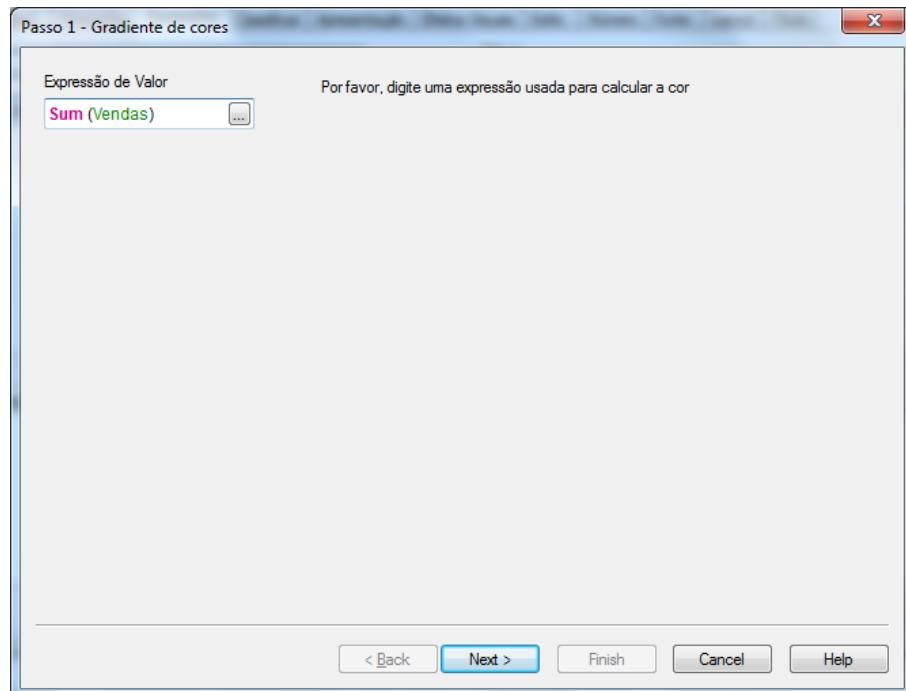
O cálculo dessa cor gradual pode ser feito com as funções do Colormix no QlikView, mas ele pode ser recuperado para criar a expressão apropriada dentro da função Colormix. Aqui, o assistente do Colormix pode ajudar.

Primeiro, é importante esclarecer que as funções de cores e, consequentemente, o **Assistente de Gradiente de cores**, só devem ser usados quando o QlikView esperar uma função de cor, ou seja, não na expressão de gráfico em si, mas na expressão de **Cor de Fundo** ou de **Cor de Texto**.

Ao abrir o **Assistente de Gradiente de cores** pelo menu **Arquivo** da caixa de diálogo **Editar Expressão**, você verá primeiro uma página descrevendo o que é necessário para criar uma cor dinâmica. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Clique em **Próximo** para continuar.

### Etapa 1 – Digitar uma Expressão de Valor

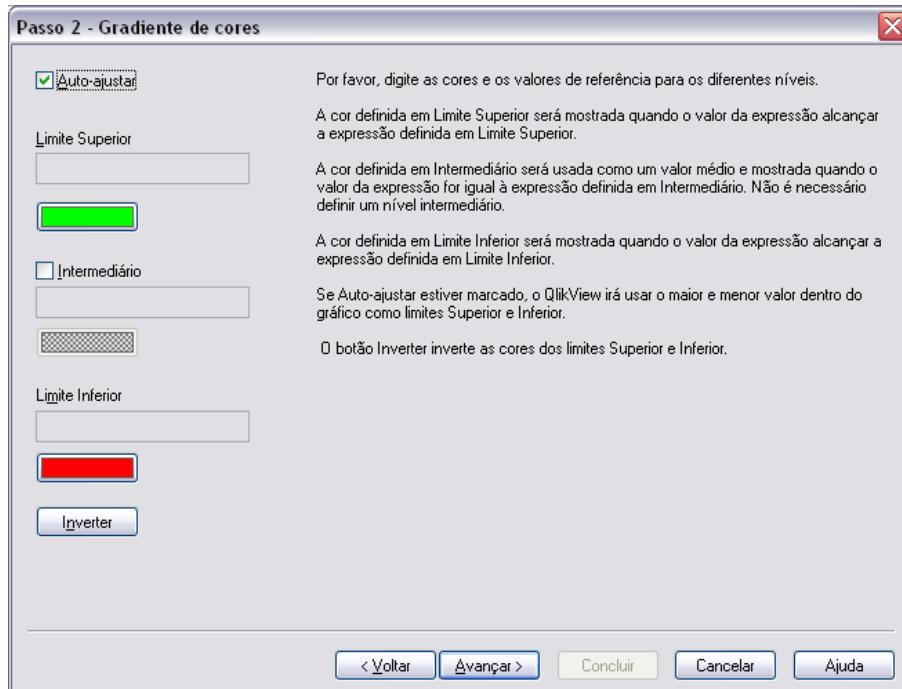


Essa é a expressão que controlará a cor a ser exibida pelo QlikView. As expressões típicas seriam:

- Sum (Vendas)/Sum (total Vendas)
- Sum (Vendas)/Sum (Cota)
- Avg (Idade)

Observe que é normalmente um valor com a mesma ordem de grandeza, sem importar a quantidade de registros selecionados. Uma média, uma porcentagem ou um índice geralmente são boas medidas para usar. Clique em **Próximo** para continuar.

## Etapa 2 – Definir os Limites Superior e Inferior



Nesta página você terá que definir os limites superior e inferior das expressões de valor e das cores correspondentes. “Limite” não significa o valor máximo possível, mas o limite em que a cor máxima é atingida. As expressões típicas seriam:

Expressão de valor	Limite Superior	Limite Inferior
Sum (Vendas)/Sum (total Vendas)	Sum (total Vendas)	0
Sum (Vendas)/Sum (Cota)	2 (=200%)	0
Avg (Idade)	Max (total Idade)	Min (total Idade)

Outros limites também são possíveis.

Se usar o assistente de cores em um gráfico, as duas expressões a seguir são sempre boas opções:

- RangeMax (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))
- RangeMin (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))

Essas expressões calcularão o valor da linha maior e da linha menor de *<ValueExpression>* no gráfico.

<b>Auto-ajustar</b>	Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView tentará encontrar os limites superior e inferior apropriados. Nesse caso, as expressões dos níveis superior e inferior não podem ser inseridas manualmente.
<b>Limite Superior</b>	Uma expressão para um limite superior deve ser inserida aqui, a menos que a opção <b>Auto-ajustar</b> esteja marcada.

**Intermediário** Aqui você pode inserir uma expressão para um nível intermediário, vinculado a uma terceira cor.

**Limite Inferior** Uma expressão para um limite inferior deve ser inserida aqui, a menos que a opção **Auto-ajustar** esteja marcada.

**Inverter** Esse botão inverte as cores dos limites superior e inferior.

Clique em **Próximo** para continuar.

## Etapa 3 – Finalizar



Nessa página, você finaliza a expressão de mistura de cores.

**Cores Realçadas** Se essa caixa de verificação estiver marcada, uma transformação de histerese será aplicada sobre a expressão de valor. Isso aumentará a sensibilidade no intervalo médio, para que a cor seja direcionada para as cores Superior e Inferior.

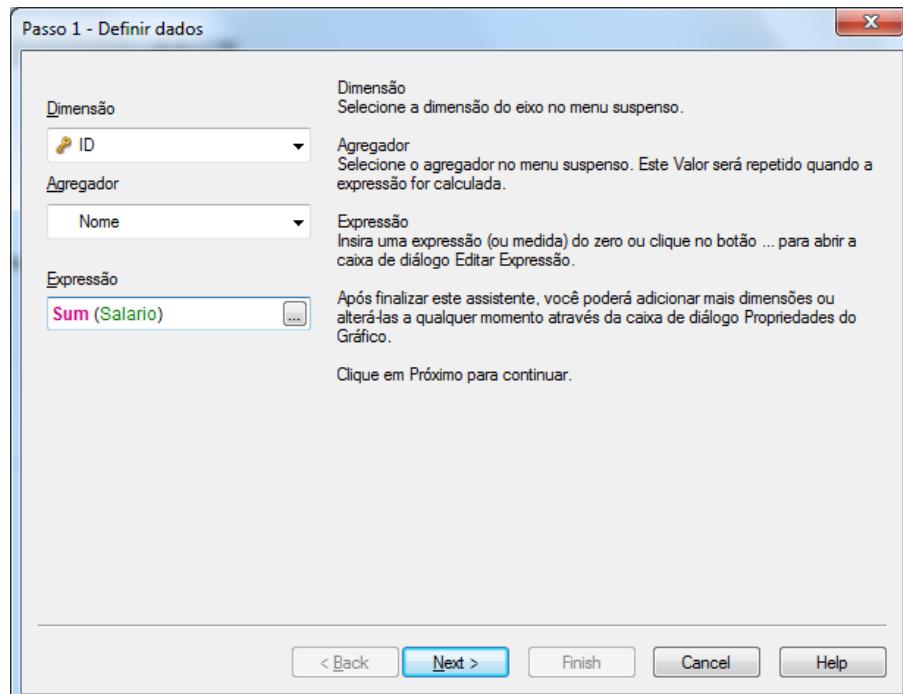
**Valor da Saturação** Aqui é possível controlar o comportamento se a expressão de valor exceder o limite superior ou inferior. Se a opção **Usar Cor Superior (Inferior)** estiver marcada, o QlikView usará a cor para o máximo e para o mínimo. Se a opção **Usar Cor Padrão** estiver marcada, o QlikView reverterá para as cores padrão, conforme definido na página **Cores**.



# 64 Assistente do Boxplot

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

## 64.1 Assistente do Boxplot – Definir Dados



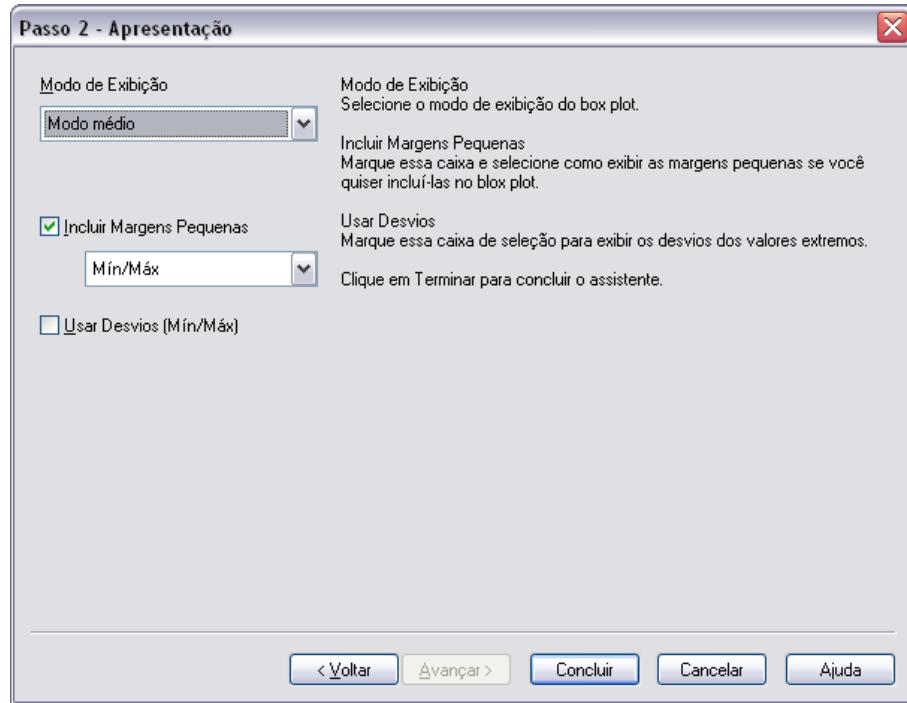
Selecione a **dimensão** do eixo-x. Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Selecione o **agregador**. O agregador é o valor repetido quando a expressão é calculada.

Por fim, defina a **expressão**. A expressão define o valor calculado no gráfico. As expressões são tipicamente encontradas no eixo-y de um gráfico de barras. Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esse campo permite que você digite sua expressão do zero.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

## 64.2 Apresentação do Assistente do Boxplot

**Modo de Exibição**

Selecione o **Modo de Exibição** para a distribuição: **Média** ou **Mediana**.

**Incluir Caixas Pequenas**

Inclui Caixas Pequenas para que o gráfico exiba as Caixas Pequenas superior e inferior, seja como **Mín/Máx** ou como **Percentis de 5/95**.

**Usar Desvios (Mín/Máx)**

Marque essa caixa de seleção para exibir os desvios para os valores extremos.

# 65 Assistente de Gráfico Rápido

O recurso de Gráfico Rápido foi desenvolvido para usuários que desejam criar um gráfico simples, de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções diferentes à disposição. O Assistente de Gráfico Rápido o guiará através dos seguintes passos básicos:

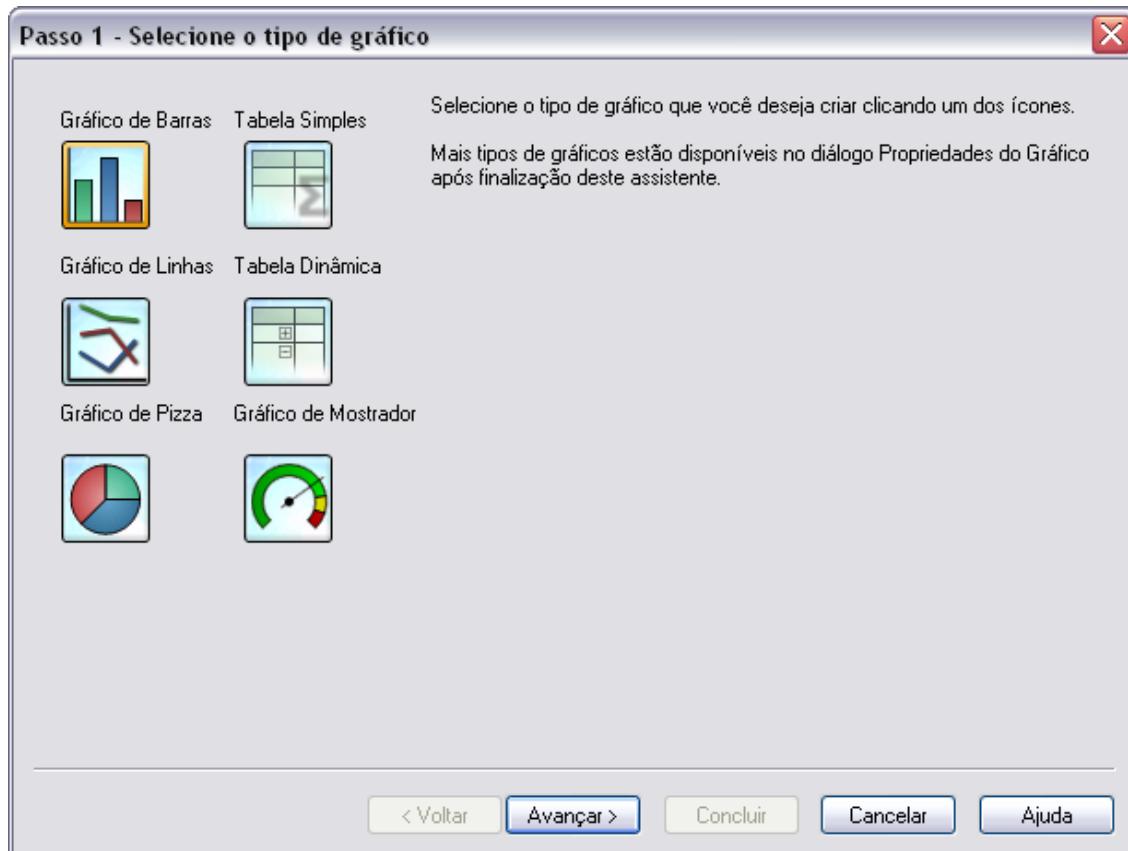
- 1) Selecione o tipo de gráfico
- 2) Defina as dimensões do gráfico
- 3) Defina a expressão do gráfico
- 4) Formate o gráfico

Dependendo das seleções, alguns dos passos acima podem ser pulados.

## 65.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido

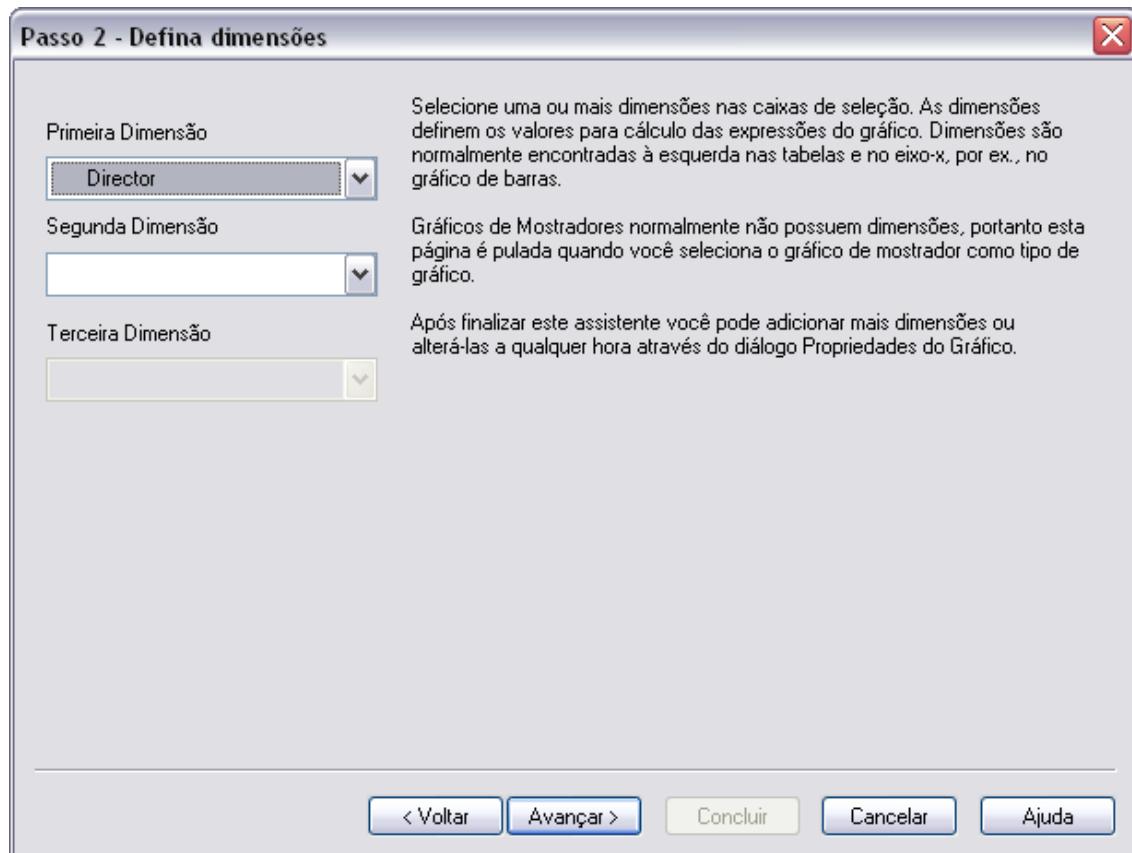
Inicie o Assistente de Gráfico Rápido escolhendo **Assistente de Gráfico Rápido** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão correspondente na barra de ferramentas de **Desenho**.

Na primeira vez em que o assistente for iniciado, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e os passos básicos envolvidos. Se desejar pular essa página inicial quando o assistente for usado no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**. Clique em **Próximo** para continuar. O Assistente de Gráfico Rápido o guiará através dos seguintes passos básicos:



**Passo 1: Selecione o tipo de gráfico**

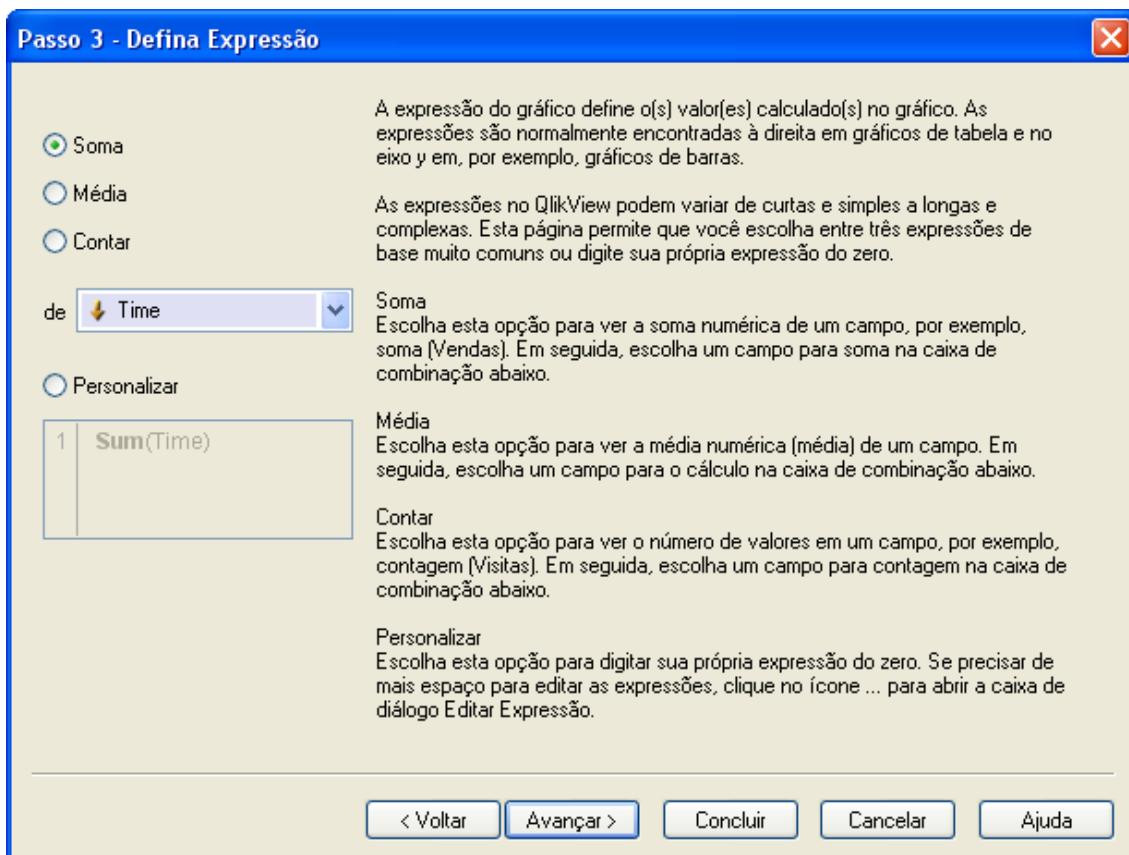
Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones. Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. É possível alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente. Clique em **Próximo** para continuar.

**Passo 2: Defina as dimensões**

A menos que tenha selecionado o Gráfico de mostrador no primeiro passo, você verá a página **Definir Dimensão**. Essa página é automaticamente pulada para gráficos de medidor porque eles normalmente não têm dimensões.

Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. As dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo-x, por ex., no gráfico de barras.

Após finalizar este assistente, você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Clique em **Próximo** para continuar.



**Passo 3: Definir Expressão**

As expressões definem os valores calculados nos gráficos. As expressões são normalmente encontradas à direita nas tabelas e no eixo-y, por ex., no gráfico de barras.

Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esta página permite que você escolha entre três expressões de base muito comuns ou digite inteiramente a sua própria expressão.

**Sum**

Escolha essa opção se você deseja ver a soma numérica de um campo, por exemplo, sum(Sales). Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha o campo a ser somado.

**Average**

Escolha essa opção se você deseja ver a média numérica de um campo, por exemplo, avg(Pontuação). Em seguida, escolha um campo para o cálculo na caixa de combinação abaixo.

**Count**

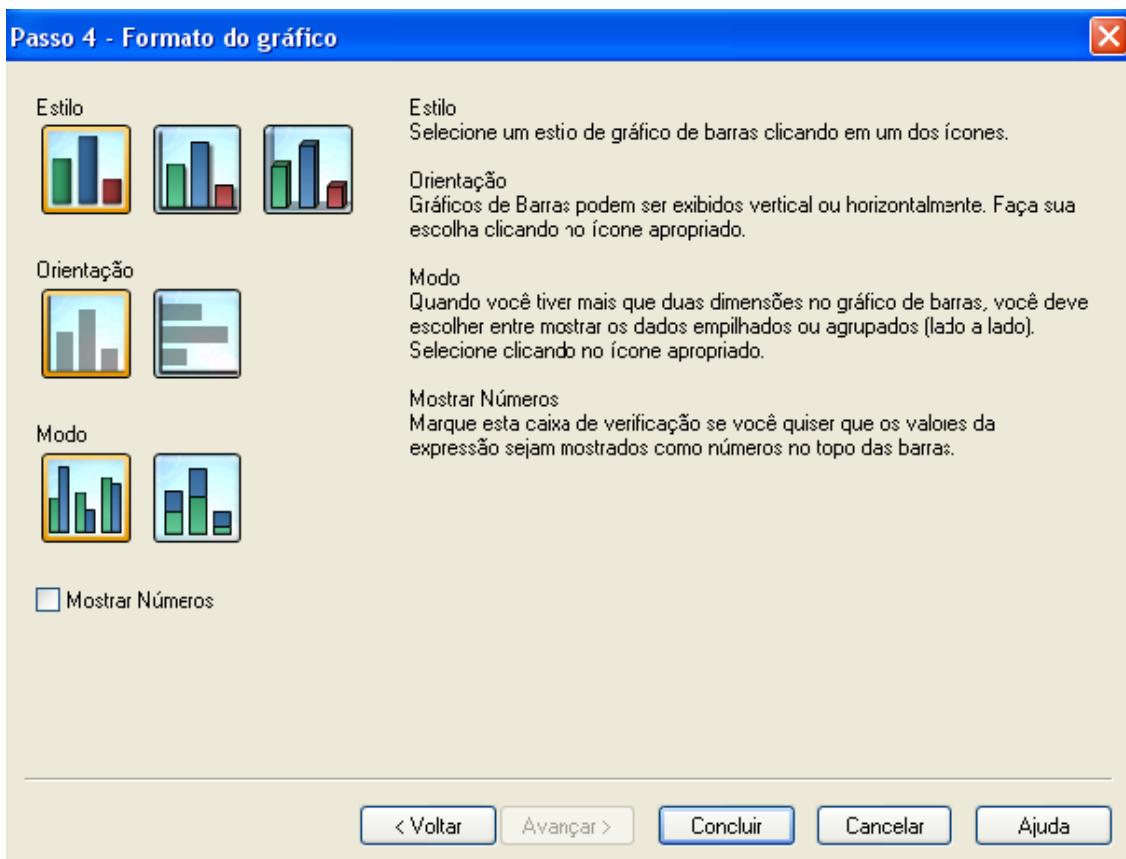
Escolha essa opção se você deseja ver o número de valores de um campo, por exemplo, count(OrderID). Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha um campo para contar.

**Custom**

Escolha esta opção se você deseja digitar diretamente a sua própria expressão. Se você necessitar de mais espaço para editar as expressões, clique no ícone ... para abrir o diálogo **Editar Expressão**.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, no diálogo **Propriedades do Gráfico**. Clique em **Próximo** para continuar.

Esse quarto passo no assistente lhe permite ajustar o formato do gráfico. Uma vez que as definições de formato variam entre os tipos de gráficos, o conteúdo da página será diferente dependendo do tipo de gráfico que você selecionou no passo 1 do assistente.



#### Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de barras)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

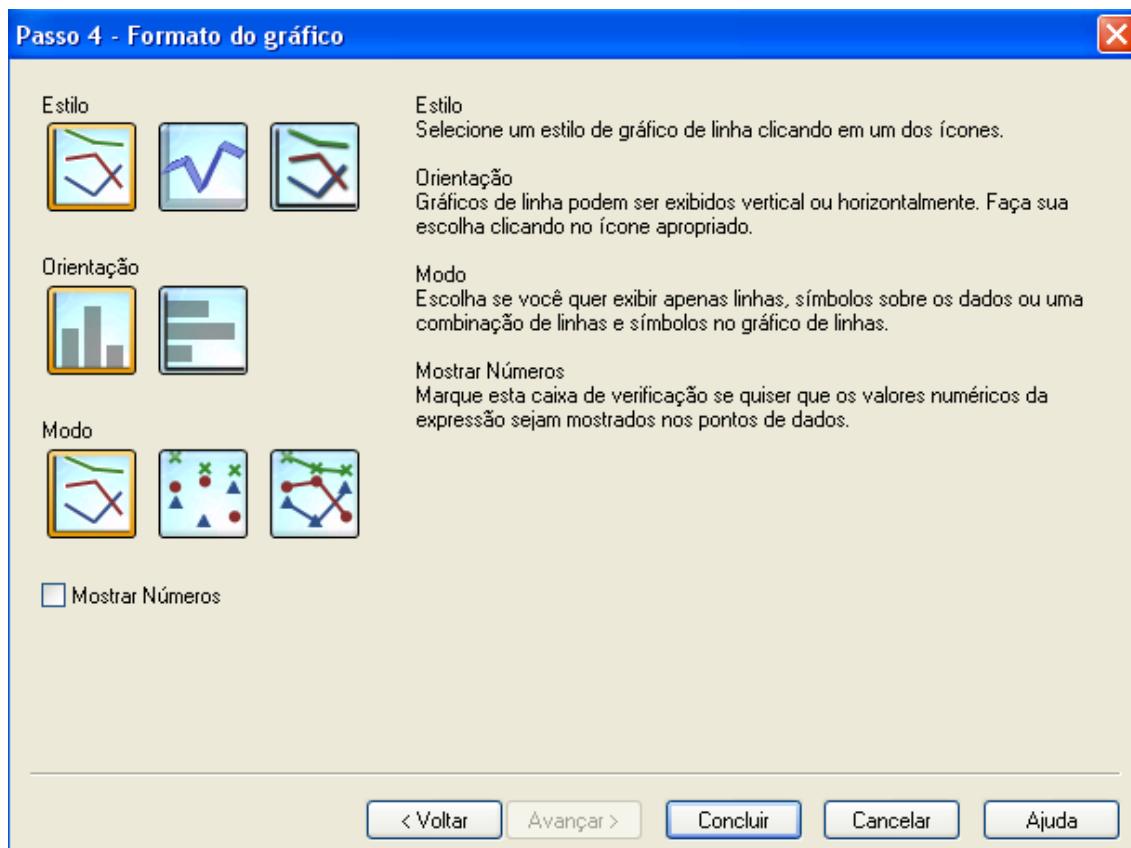
##### Modo

Quando você tiver mais de duas dimensões no gráfico de barras, será preciso escolher entre mostrar os dados empilhados ou agrupados (lado a lado). Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

##### Mostre Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos topo das barras.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



#### Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de linhas)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

##### Modo

Mostra os pontos de dados como linhas, símbolos ou uma combinação desses elementos. Faça a seleção clicando no ícone apropriado.

##### Mostrar Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos topos dos pontos de dados.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, é possível retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo

**Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



#### Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de pizza)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

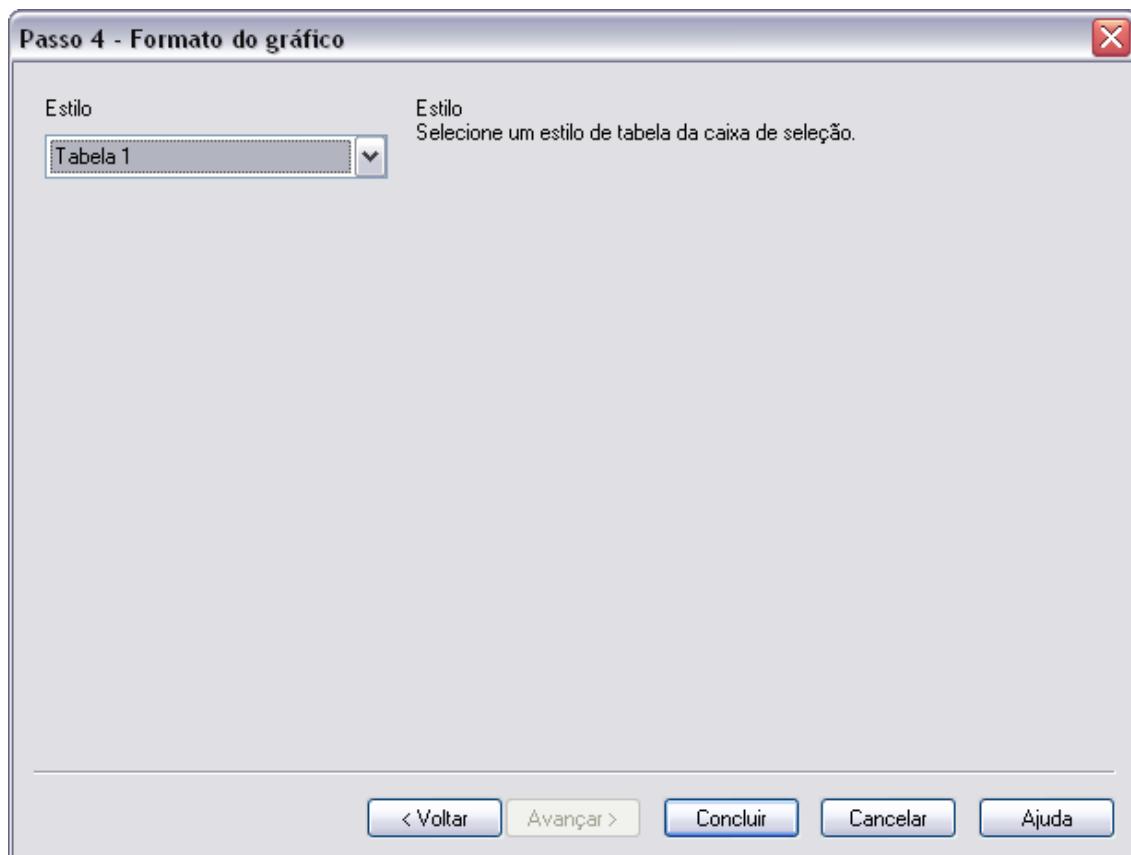
##### Número Máximo de Fatias (2-50)

Selecionar o número máximo de fatias individuais na pizza. Os dados restantes serão coletados em um segmento 'Outros'.

##### Mostrar Números na Legenda

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados na legenda do gráfico.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

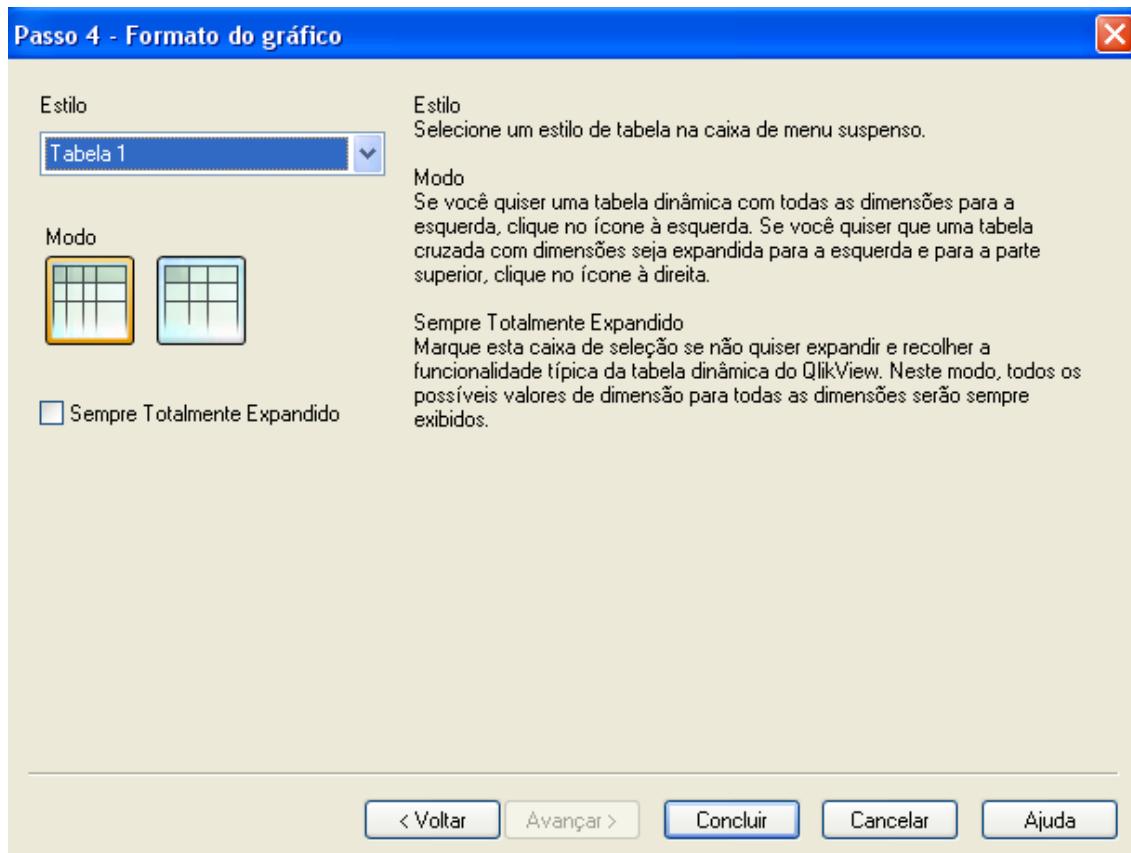


**Passo 4: Formato do gráfico  
(tabela simples)**

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

**Estilo**

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown. Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



#### Passo 4: Formato do gráfico (tabela dinâmica)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

##### Estilo

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown.

##### Modo

Se você deseja uma tabela dinâmica com todas as dimensões à esquerda, clique no ícone à esquerda. Se você quiser que uma tabela cruzada com dimensões seja expandida para a esquerda e para a parte superior, clique no ícone à direita.

##### Sempre Totalmente Expandido

Marque essa caixa de verificação se não desejar os recursos de expandir e contrair típicos das tabelas dinâmicas do QlikView. Nesse modo, todos os valores possíveis para todas as dimensões serão sempre mostrados.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

**Passo 4: Formato do gráfico  
(gráfico de mostrador)**

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

**Número de Segmentos**

Selecione o número de segmentos que você deseja no gráfico, por exemplo, quantas luzes em um gráfico de semáforo.

**Modo do Indicador**

Selecione o modo como você deseja indicar o valor atual no mostrador. Há diferentes modos de indicadores disponíveis para cada um dos tipos de mostrador.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

# 66 Assistente de Gráfico de Tempo

O assistente de gráfico de tempo ajuda a construir gráficos nos quais uma dada medida (expressão) deve ser qualificada e freqüentemente comparada em diferentes períodos de tempo.

Como exemplo, você pode querer mostrar uma expressão como sum(Vendas) mas somente para o último ano ou para o acumulado do trimestre atual. Geralmente, você também desejará comparar o resultado com a mesma medição em relação a um período anterior, por exemplo, o ano anterior ou o mesmo trimestre do último ano. O QlikView contém várias funções para a criação de expressões que executem essas tarefas, mas que, para os iniciantes, podem parecer difíceis de dominar. O assistente de gráfico de tempo foi projetado para ajudá-lo na tarefa de encerrar sua expressão de medição básica em funções apropriadas de qualificação de tempo de acordo com suas especificações.

## 66.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo

Inicie o assistente de gráfico de tempo escolhendo **Assistente de Gráfico de Tempo** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão correspondente da barra de ferramentas **Desenho**.

Na primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e os passos básicos envolvidos. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

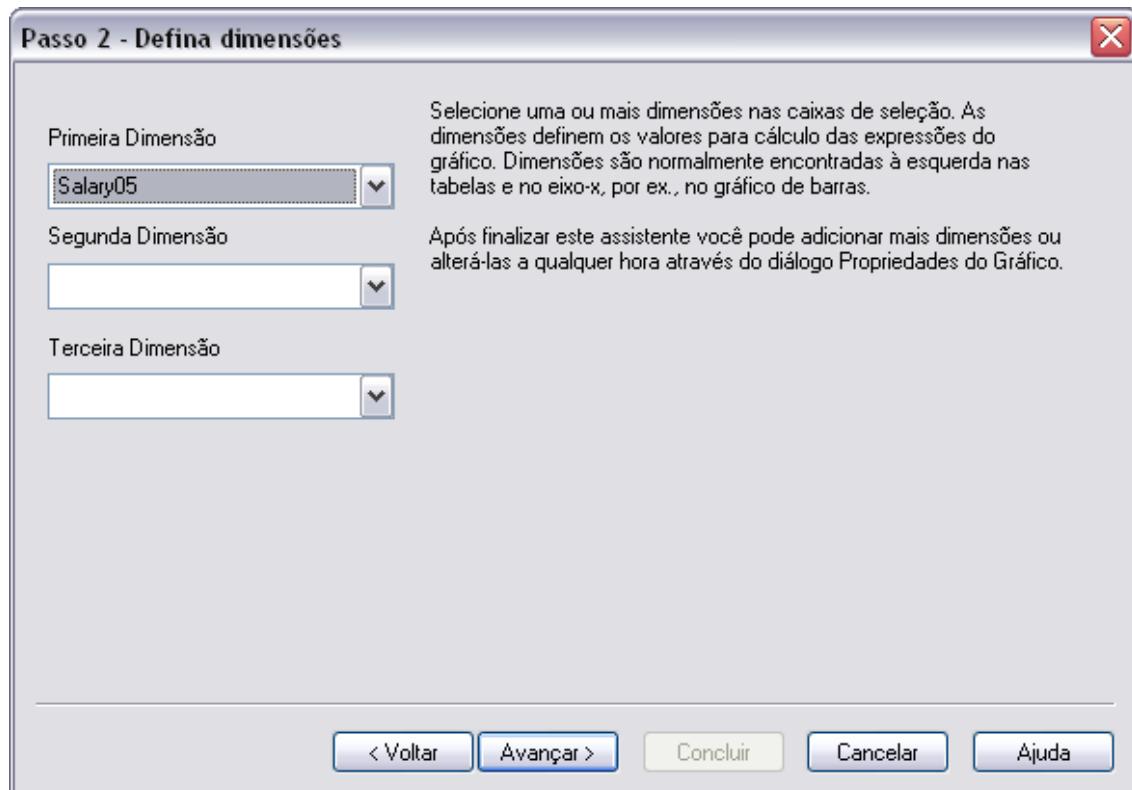
Dependendo das seleções, alguns dos passos a seguir podem ser pulados. Para avançar no assistente, clique em **Próximo**. Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento por meio da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer outros ajustes.

O assistente de gráfico de tempo o guia através dos seguintes passos básicos:

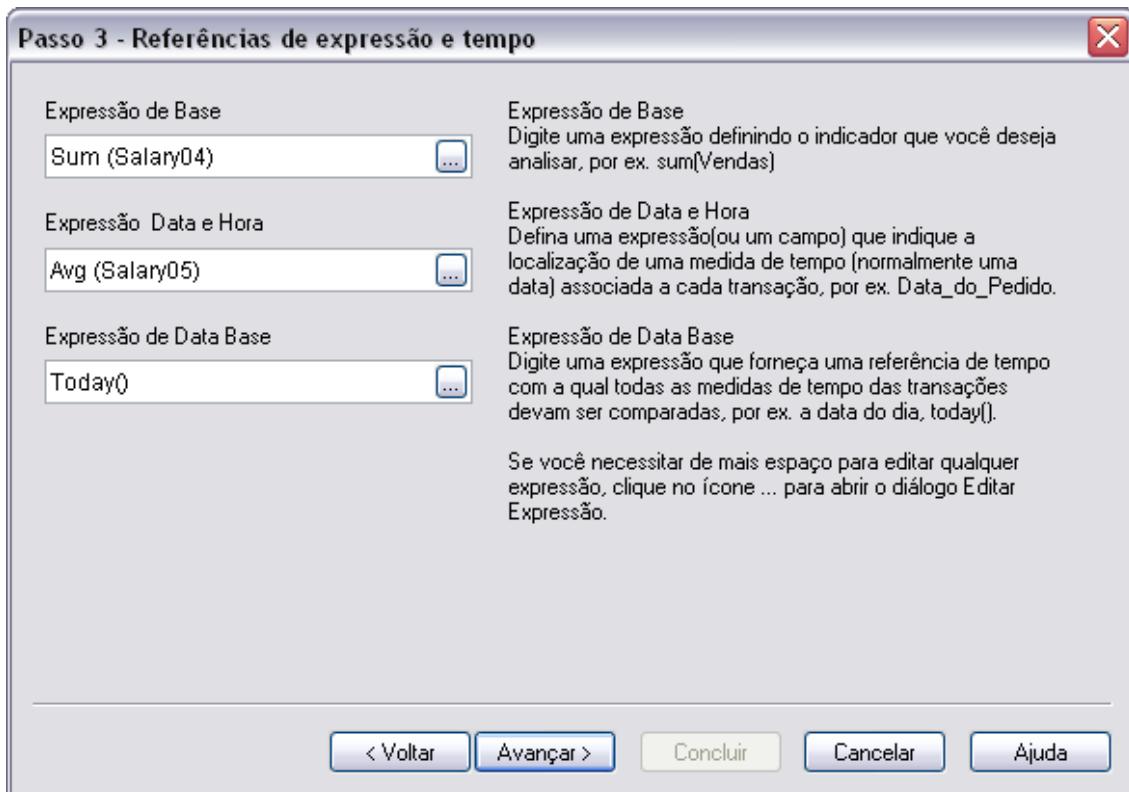


**Selecione o tipo de gráfico**

Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones. Os tipos de gráficos disponíveis são aqueles geralmente usados em gráficos que envolvem qualificação de períodos de tempo. É possível alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

**Defina as dimensões**

Essa página define as dimensões do gráfico. Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. Dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo x, por ex., no gráfico de barras. Após finalizar este assistente, você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.



### Referências de expressão e de tempo

Esta página define a expressão de base e as referências de tempo subjacentes do gráfico.

#### Expressão de Base

Digite uma expressão que define a medida que deseja estudar, por exemplo, sum(Sales).

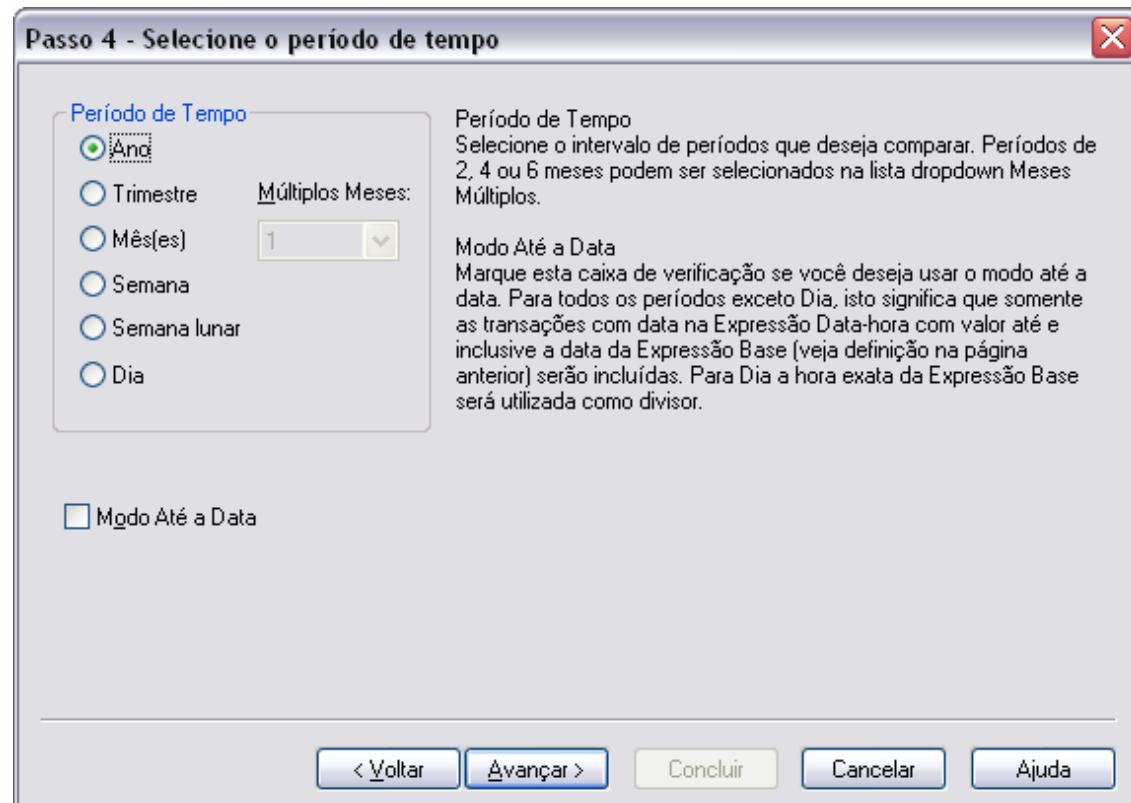
#### Expressão de Data e Hora

Defina uma expressão (ou um campo) que indique a localização de uma medida de tempo (normalmente uma data) associada a cada transação, por exemplo, DataPedido.

#### Expressão de Data-Base

Digite uma expressão que forneça uma referência de tempo com a qual todas as datas/horas das transações devam ser comparadas, por ex., today().

Se você necessitar de mais espaço para editar qualquer expressão, clique no ícone ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.



#### Selecione o período de tempo

Nessa página, você selecionará a unidade básica de período de tempo para o qual o gráfico será feito. Em **Período de Tempo**, selecione a duração do período no qual você deseja qualificar a expressão do gráfico e fazer comparações. Ao usar a opção **Mês(es)**, os períodos de tempo de 1, 2, 3, 4 ou 6 meses poderão ser selecionados na lista suspensa **Múltiplos Meses**. O valor 3 pode ser especificado, mas corresponderá exatamente a **Trimestre**. As semanas lunares são definidas como períodos de 7 dias consecutivos iniciados em 1º de janeiro de cada ano. Há sempre exatamente 52 semanas lunares em um ano, significando que a semana lunar 52 contém 8 ou 9 dias.

Marque a caixa de seleção **Modo Até a Data** se desejar usar o modo até a data. Para todos os períodos, exceto Dia, isso significa que somente as transações com um valor de data na **Expressão de Data e Hora** até e incluindo a data na **Expressão de Data Base** (consulte definições na página anterior) serão incluídas. Para **Dia**, a hora exata na **Expressão de Data-Base** será usada como um divisor.

Se você marcar a caixa de seleção **Último Período Completado como Base**, o QlikView usará o último período completo como base, por exemplo, o último trimestre completo.



### Deslocamento de período inicial

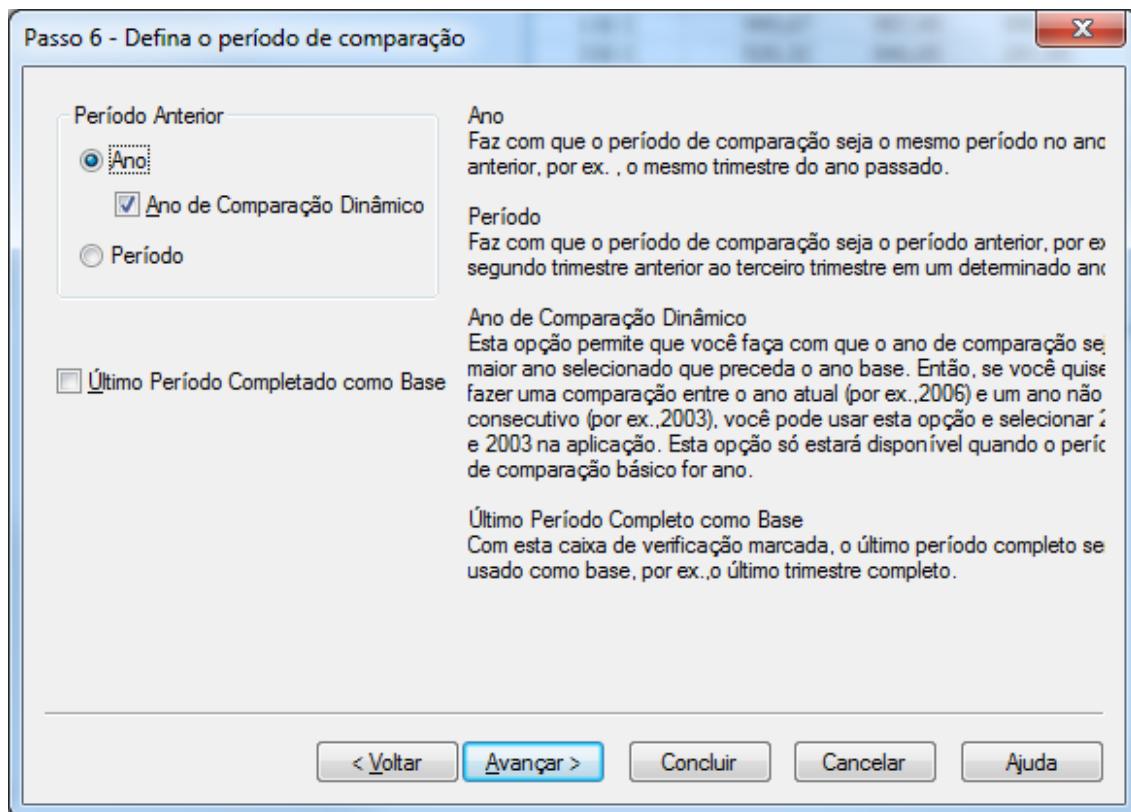
Nessa página, você poderá declarar um deslocamento para o início do período de tempo escolhido. Em muitos casos, essa página pode ser pulada. Dependendo do **Período de Tempo** escolhido no passo 4 acima, uma destas duas opções será fornecida:

#### Ano Inicial

Se trabalhar com anos (fiscais) que não iniciem em janeiro, você pode selecionar o primeiro mês de seu ano (fiscal) nessa lista suspensa. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** escolhido no passo 4 for **Ano, Trimestre ou Meses**.

#### Deslocamento de Semana/Dia

Se você quiser deslocar o início da semana ou do dia, você pode fazê-lo aqui. Os deslocamentos são especificados em dias e/ou frações. Por exemplo, use 1 para que a semana do calendário inicie na terça-feira, ou 0,125 para que o dia inicie às 3 horas da manhã. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** básico escolhido no passo 4 for **Semana, Semana Lunar ou Dia**.



### Defina o período de comparação

Nessa página, você define o período de comparação. Se você tiver escolhido **Ano** como o **Período de Tempo** principal no passo 4 acima, esta página será automaticamente ignorada.

#### Ano

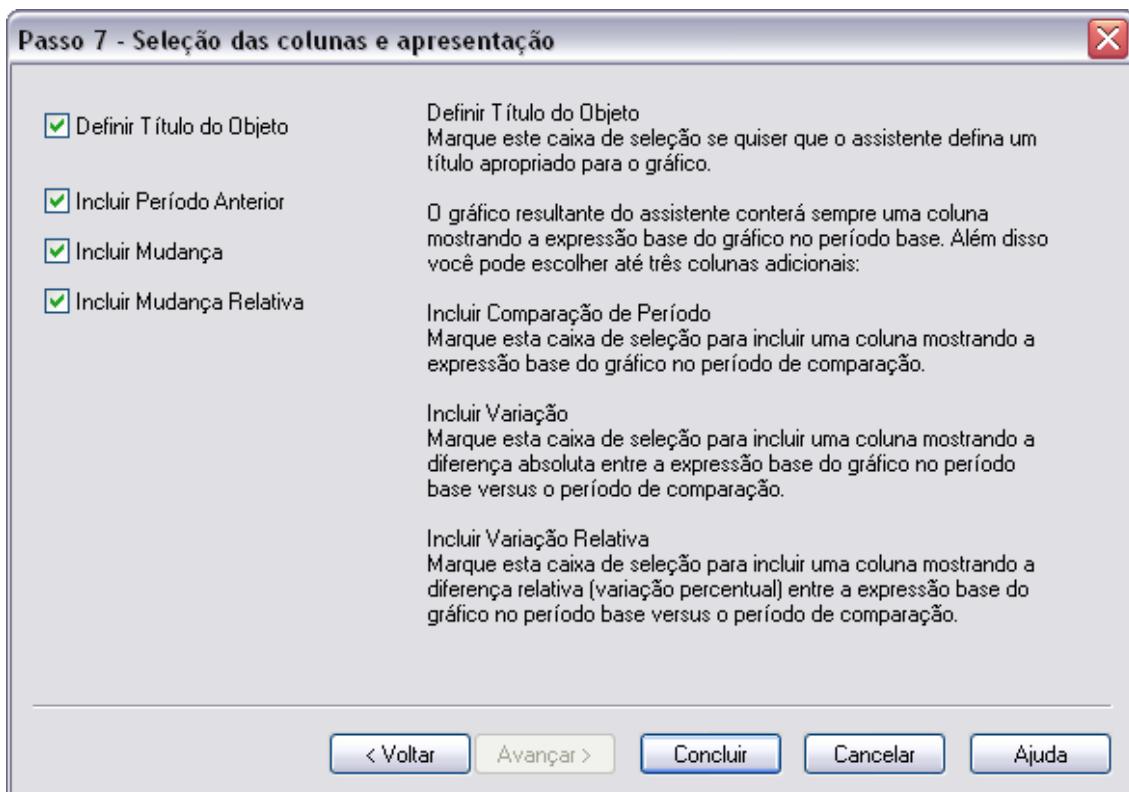
Faz com que o período de comparação seja o mesmo período do ano anterior, por exemplo, o mesmo trimestre do ano passado.

#### Período

Faz com que o período de comparação seja o período anterior, por exemplo, o segundo trimestre anterior ao terceiro trimestre de um determinado ano.

#### Ano de Comparação Dinâmico

Essa opção permite que você faça com que o ano de comparação seja o maior ano selecionado que preceda o ano base. Então, se você quiser fazer uma comparação entre o ano atual (por exemplo, 2006) e um ano não consecutivo (por exemplo, 2003), você pode usar essa opção e selecionar 2006 e 2003 na aplicação. Essa opção só estará disponível quando o período de comparação básico for ano.



### Seleção de colunas e apresentação

Nessa página, você escolhe que coluna de expressão deseja incluir no gráfico e se deseja que o assistente defina o título do gráfico.

Marque a caixa de seleção **Definir Título do Objeto** se quiser que o assistente defina um título apropriado para o gráfico.

O gráfico resultante do assistente conterá sempre uma coluna mostrando a expressão base do gráfico no período base. Além disso, você pode escolher até três colunas adicionais:

#### **Incluir Período de Comparação**

Marque essa caixa de seleção para adicionar uma coluna que mostre a expressão de base do gráfico dentro do período de comparação.

#### **Incluir Mudança**

Marque essa caixa de seleção para incluir uma coluna que mostre a diferença absoluta entre a expressão de base do gráfico no período base versus no período de comparação.

#### **Incluir Mudança Relativa**

Marque essa caixa de seleção para incluir uma coluna que mostre a diferença relativa (variação percentual) entre a expressão de base do gráfico no período base versus no período de comparação.



# 67 Assistente de Gráfico Estatístico

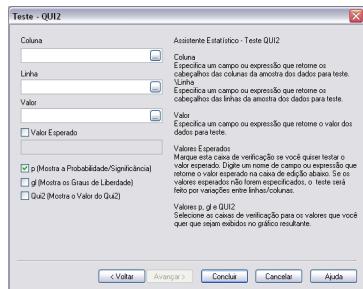
O Assistente de gráfico de estatísticas orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.

## 67.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Estatístico

Inicie o assistente de gráfico estatístico escolhendo **Assistente de Gráfico Estatístico** no menu **Ferramentas**. A primeira página oferece opções de testes estatísticos. Selecione o tipo de teste apropriado e clique em **Próximo** para continuar.

Lembre-se de que o QlikView oferece suporte para outros tipos de testes além dos exibidos no assistente. Leia mais sobre isso em *Funções Estatísticas de Teste em Gráficos* (página 868) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (página 328). Para obter informações adicionais sobre testes estatísticos e sobre como utilizá-los, consulte um manual específico de estatísticas.

## 67.2 Teste - QUI2

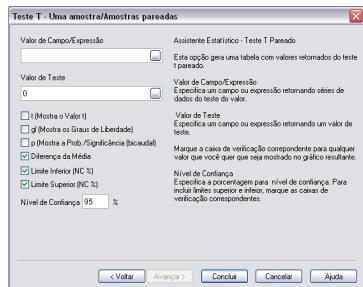


Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste qui quadrado. Esse tipo de teste qui quadrado costuma ser utilizado para comparar dois conjuntos de valores e determinar a probabilidade de que ambos provenham da mesma distribuição estatística. Para obter o gráfico de teste qui quadrado, especifique o seguinte:

<b>Coluna</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de colunas para a amostra de dados de teste.
<b>Linha</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de linha para a amostra de dados de teste.
<b>Valor</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne dados de valores de teste.
<b>Valores esperados</b>	Marque essa caixa se quiser fazer testes com base no valor esperado. Digite um nome de campo ou uma expressão que retorne o valor esperado na caixa de edição abaixo. Se os valores esperados não forem especificados, o teste será feito por variações entre linhas e colunas.
<b>p (Mostrar valor p / Significância)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor <b>p</b> (significância) no gráfico resultante.
<b>df (Mostrar Graus de Liberdade)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor <b>df</b> (graus de liberdade) no gráfico resultante.
<b>Qui2 (Mostra o Valor do Qui2)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de teste no gráfico resultante.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** normal, para fazer outros ajustes.

### 67.3 Teste T pareado



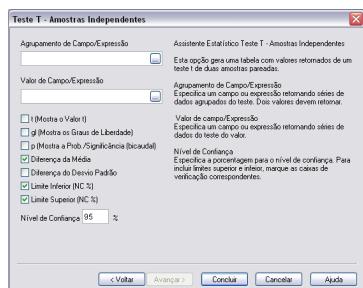
Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste T de Student pareado.

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

<b>Valor de Campo / Expressão</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne uma série de dados de valores de teste.
<b>Valor de Teste</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne um valor de teste.
<b>t (Mostrar o Valor t)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor-t no gráfico resultante.
<b>df (Mostrar Graus de Liberdade)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.
<b>p (Mostrar valor-p / Significância (bicaudal))</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.
<b>Diferença média</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.
<b>Inferior (% NC)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (especificado em <b>Nível de Confiança</b> , a seguir) no gráfico resultante.
<b>Superior (% NC)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (especificado em <b>Nível de Confiança</b> , a seguir) no gráfico resultante.
<b>Nível de Confiança</b>	Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** normal, para fazer outros ajustes.

### 67.4 Teste T com Amostras Independentes



Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste T de Student não pareado de duas amostras.

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

<b>Agrupamento de Campo/Expressão</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne séries de dados de agrupamento de teste. Dois valores precisam ser exatamente retornados.
<b>Testar Campo/Expressão</b>	Especifique um campo ou uma expressão que retorne a série de dados de valores de teste.
<b>t (Mostrar Valor t)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor t no gráfico resultante.
<b>df (Mostrar Graus de Liberdade)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.
<b>p (Mostrar valor-p / Significância (bicaudal))</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.
<b>Diferença média</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.
<b>Inferior (% NC)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (especificado em <b>Nível de Confiança</b> , a seguir) no gráfico resultante.
<b>Superior (% NC)</b>	Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (especificado em <b>Nível de Confiança</b> , a seguir) no gráfico resultante.
<b>Nível de Confiança</b>	Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** normal, para fazer outros ajustes.



# 68 Como Criar Gráficos usando Direct Discovery

Gráficos podem ser criados com campos DIMENSION como dimensões de gráfico e campos MEASURE em expressões de gráfico. Campos DETAIL não têm função em gráficos e não podem ser usados.

Para gráficos do QlikView que usam apenas campos de Direct Discovery, todas as agregações são executadas no banco de dados. Quando um gráfico tem Direct Discovery e campos na memória, as agregações do banco de dados são executadas primeiro e depois a agregação no nível de gráfico é executada, depois que as agregações do banco de dados são concluídas.

As *Funções de agregação* (página 318) a seguir podem ser usadas com campos MEASURE:

- Soma
- Avg
- Contagem
- Mínimo
- Máximo

É importante saber o tipo de agregações que o banco de dados de origem suporta ao usar Direct Discovery. Por exemplo, a maioria dos bancos de dados SQL suporta DISTINCT em qualquer agregação, mas o Google BigQuery só suporta COUNT(DISTINCT ...).

A maioria das funções de gráfico do QlikView está disponível ao usar os campos de Direct Discovery: classificação interativa, formatação, dicas visuais, limites de dimensão, etc.

Devido à natureza específica da sintaxe SQL de Direct Discovery, tabelas dinâmicas e mini gráficos não são suportados com os campos de Direct Discovery.

Quando os campos MEASURE requerem aspas, elas devem ser aplicadas no comando **Direct Query**, e não na expressão de Gráfico. Para bancos de dados, como o Oracle, que controlam a sensibilidade a maiúsculas pelo uso de identificadores entre aspas, os nomes das colunas nas expressões de Gráfico deve corresponder à capitalização dos nomes de coluna no banco de dados exatamente.

Um campo MEASURE que começa com um caractere de sublinhado deve ser delimitado por aspas duplas em uma expressão de Gráfico.

A opção "Ocultar faltantes" em Gráficos não funciona com os campos de Direct Discovery; ela deve ser desativada. Quando está desativada, a opção "Ocultar quando o valor for NULL" funciona conforme esperado.



# 69 Expressões de gráficos

As expressões são usadas em gráficos para definir os dados calculados, por exemplo, os dados mostrados nos eixos y, em um gráfico de barras ou de linhas padrão. Embora em geral seja suficiente selecionar com o mouse as expressões de gráfico mais básicas na caixa de diálogo *Editar Expressão* (página 813), o QlikView oferece suporte a expressões de gráfico muito mais complexas, envolvendo funções, campos e operadores. Observe, porém, que existem algumas diferenças entre as expressões de script e as de gráfico relacionadas à sintaxe e às funções disponíveis.

## Nota!

A diferença mais importante é o papel das funções de agregação e o uso das referências de campos. A regra básica é que qualquer nome de campo em uma expressão de gráfico deve ser inserida dentro de uma função de agregação. Uma função de agregação nunca poderá ter como argumento outra expressão que contenha uma função de agregação.

- Todas as expressões retornam um número e/ou um caractere, o que for mais apropriado.
- As funções e operadores lógicos retornam 0 para falso, -1 para verdadeiro. Conversões de número para caractere e vice-versa estão implícitas.
- Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro.
- As expressões que não podem ser corretamente avaliadas, por exemplo, se forem o resultado de parâmetros ou funções incorretas, retornam NULL.

A sintaxe geral de uma expressão de gráfico é:

```
expressão ::= (constante) |  
nomedaexpressão |  
operador1 expressão |  
expressão operador2 expressão |  
função |  
função de agregação |  
( expressão ) )
```

onde:

*constante* é um caractere (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. Constantes são escritas sem separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

*nomedaexpressão* é o nome (rótulo) de outra expressão no mesmo gráfico.

*operador1* é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

*operador2* é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

*função* ::= *nomeda função* ( *parâmetros* )

*parâmetros* ::= *expressão* {, *expressão* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

*função de agregação* ::= *nomeda função de agregação* ( *parâmetros2* )

*parâmetros2* ::= *expressão de agregação* {, *expressão de agregação* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

Sintaxe geral para agregação:

```
expressão de agregação ::= ( referência do campo
                                |
                                operador1 expressão de agregação
                                |
                                expressão de agregação operador2 expressão de agregação
                                |
                                função na agregação
                                |
                                ( expressão de agregação ) )
```

*referência do campo* é um nome de campo.

*função na agregação* ::= nome da função ( parâmetros2 )

Assim, expressões e funções podem ser aninhadas livremente, desde que uma *referência de campo* venha sempre dentro de exatamente uma função de agregação e, desde que a expressão retorne um valor interpretável, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

## 69.1 Estados Alternativos e Expressões de Gráfico

As expressões de gráfico e outras expressões de objeto herdam o estado do objeto que contém a expressão. As expressões de gráfico e de objeto podem referenciar estados alternativos. Isso significa que uma expressão pode referenciar um estado diferente do objeto que a contém, independentemente de onde ocorra. A sintaxe dessa referência é o mesmo que referenciar um conjunto em Análise de Conjunto. Para entender como isso funciona, pode ser útil revisar *Análise de Conjunto* (página 884).

Há muitos anos, um dos recursos básicos do QlikView tem sido a possibilidade de usar o **estado padrão** para acionar um subconjunto de dados no qual serão calculados gráficos e agregações. O algoritmo básico assume a definição do estado nos termos dos Valores selecionados por Campo e determina um Conjunto em termos de um subconjunto de Linhas por Tabela. A Análise de Conjunto permite que esse comportamento padrão seja alterado em dois pontos distintos:

- Definição de um conjunto de dados que é independente das seleções atuais.
- Combinação de vários conjuntos por meio do uso de operadores matemáticos como União, Interseção e Exceção.

Os Estados Alternativos desempenham um papel na primeira parte: a definição de estados de seleção a partir dos quais é possível gerar conjuntos. Assim como na Análise de Conjunto, \$ e 1 têm significados especiais. O **estado padrão** sempre é representado por \$, enquanto todos os dados, independentemente dos estados e seleções, são representados por 1.

Com a introdução dos Estados Alternativos, dois novos elementos de sintaxe foram lançados:

Uma expressão pode se basear em um estado alternativo.

### Exemplos:

```
sum({[Grupo 1]} Vendas)
calcula as vendas com base nas seleções feitas no estado “Grupo 1”.
sum({$} Vendas)
calcula as vendas com base nas seleções feitas no estado padrão.
```

Essas duas expressões podem existir em um único gráfico. Desse modo, os usuários finais podem comparar vários estados em um objeto único. As referências de estado dentro das expressões substituem o estado do objeto.

As seleções em um campo em um estado podem ser usadas como modificadores em outro estado.

**Exemplo:**

`sum({[Grupo 1]<Região = $::Região>} Vendas)`

Essa sintaxe usa as seleções no campo Região do **estado padrão** e modifica o estado “Grupo 1” com elas. O efeito é manter o campo Região “sincronizado” entre o **estado padrão** e o “Grupo 1” para essa expressão.

## 69.2 Expansão do texto de variáveis

As variáveis do QlikView podem ser usadas na expansão de texto dentro de uma expressão de um gráfico do QlikView ou em qualquer parte do layout do QlikView. Quando usadas com esse intuito, o valor do texto da variável será inserido na expressão antes que ela seja avaliada.

Ao usar uma variável para expandir o texto dentro de um comando, use a seguinte sintaxe:

**`$( nomevariável )`**

`$( nomevariável )` é expandida para o valor em *nomevariável*. Se *nomevariável* não existir, a expansão será o caractere vazio.

Para a expansão de macros de texto numérico, a sintaxe a seguir é usada:

**`$( #nomevariável )`**

`$( #nomevariável )` sempre gera um reflexo numérico de ponto decimal válido do valor numérico *nomevariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se o *nomevariável* não existir, ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

A expansão numérica é, provavelmente, muito menos utilizada do que a expansão de texto, quando usada em expressões de gráficos, porém, é registrada aqui para garantir a abrangência da documentação.

**Exemplo:**

A variável *x* contém o caractere de texto *sum(Vendas)*.

Em um gráfico, você define a expressão `$(x)/12`. O efeito é exatamente o mesmo do que usar a expressão de gráfico `sum(Vendas)/12`.

No entanto, se você alterar o valor da variável *x* para *sum(Orçamento)*, o gráfico será recalculado imediatamente, com a expressão interpretada como `sum(Orçamento)/12`.

Com a ajuda dessa funcionalidade, é possível, por exemplo, alterar a expressão usada em uma variedade de gráficos, ao mesmo tempo, bastando selecionar um valor de variável em uma caixa de entrada.

## 69.3 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Podem ser definidos os seguintes operadores:

**Operadores numéricos**

*página*  
850

<b>Operadores de caracter</b>	<i>página</i>
	850
<b>Operadores lógicos</b>	<i>página</i>
	850
<b>Operadores Relacionais</b>	<i>página</i>
	851
<b>Operadores de Bit</b>	<i>página</i>
	852

## Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos usam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

- + Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.
- Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.
- \*
- / Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.
- / Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

## Operadores de caracter

Existem dois operadores de caracter. Um deles utiliza os valores de caracter dos operandos e retorna um caracter como resultado. O outro compara os operandos e retorna um valor booleano para indicar a correspondência.

- & Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.
- Exemplo:  
'abc' & 'xyz' retorna 'abxyz'
- like Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (\*) (quaisquer números de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).
- Exemplos:  
'abc' like 'a\*' retorna verdadeiro (-1)  
'abcd' like 'a?c\*' retorna verdadeiro (-1)  
'abc' like 'a??bc' retorna falso (0)

## Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

<b>not</b>	Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.
<b>and</b>	E lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.
<b>or</b>	Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.
<b>Xor</b>	Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

## Operadores Relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<	Menor que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<=	Menor que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>	Maior que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>=	Maior que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
=	Igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<>	Não equivalente a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<b>precedes</b>	'Menor que' em ASCII	Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja antes da representação de texto do valor à direita. <b>Exemplo:</b> '11' precedes '2' retorna verdadeiro compare com: ' 11' < ' 2' retorna falso

<b>follows</b>	'Maior que' em ASCII	Ao contrário do operador <b>&gt;</b> , não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja depois da representação de texto do valor à direita. <b>Exemplo:</b> <code>'23' follows '111'</code> retorna verdadeiro compare com: <code>' 23' &gt; ' 111'</code> retorna falso
----------------	----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Operadores de Bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros assinados (32 bits) e retornam o resultado da mesma maneira. Todas as operações são realizadas bit por bit.

<b>bitnot</b>	Bit inverso.	Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.
<b>bitand</b>	Bit e.	A operação retorna o E lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>bitor</b>	Bit ou.	A operação retorna o OU lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>bitxor</b>	Bit ou exclusivo.	A operação retorna o OU exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.
<b>&gt;&gt;</b>	Bit deslocamento à direita.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.
<b>&lt;&lt;</b>	Bit deslocamento à esquerda.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

## 69.4 Funções de Agregação de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em campos de expressões de gráficos. A expressão do argumento de uma função de agregação não deve conter outra função de agregação.

As funções de agregação são:

<b>Funções Básicas de Agregação</b>	<i>página</i> 853
<b>Funções de Agregação de Caracteres</b>	<i>página</i> 855
<b>Funções de Agregação de Contador</b>	<i>página</i> 856
<b>Funções Estatísticas de Agregação em Gráficos</b>	<i>página</i> 857
<b>Funções de Agregação Financeira em Gráficos</b>	<i>página</i> 866

<b>Funções de Distribuição Estatística</b>	<i>página</i>
	868
<b>Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial</b>	<i>página</i>
	882
<b>Agregação avançada</b>	<i>página</i>
	322
<b>Análise de Conjunto</b>	<i>página</i>
	884
<b>Estados Alternativos</b>	<i>página</i>
	116

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação dessa *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as dimensões no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma *expressão*. Isso é equivalente a usar **{1} total**. Nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só. Por motivos de legado, o qualificador **all** continuará funcionando nessa versão do QlikView, mas pode ser removido em versões futuras.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667). Veja também os exemplos de *Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados* (página 933).

Por padrão, a função de agregação agregará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Consulte também *Análise de Conjunto* (página 884).

Para melhor entender o uso do qualificador agregado (total), consulte *Exemplos* (página 921).

## Funções Básicas de Agregação

```
sum( [{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld [, fld>]]]
expressão)
```

Retorna a soma agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

### Exemplos:

```
sum(Vendas)
sum( Preço*Quantidade )
sum(distinct Preço)
sum(Vendas)/sum(total Vendas) retorna a ação dentro da seleção
```

sum(Vendas) / sum(total <Mês> Vendas) retorna a ação dentro da seleção para cada *Mês*  
sum(Vendas) / sum(total <Mês, Grp> Vendas) retorna a ação dentro da seleção para cada *Mês* e *Grp*

sum(Vendas) / sum(total <Trimestre, Mês, Semana> Vendas) possível sintaxe a ser usada com um grupo hierárquico de tempo

sum({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento inteiro

sum({BM01} Vendas) retorna as vendas na seleção definida pelo marcador BM01

sum({\$ <Ano={2007,2008}>} Vendas) retorna as vendas da seleção atual, mas apenas dos anos de 2007 e 2008, ou seja, o mesmo que sum(if(Ano=2007 ou Year=2008, Vendas))

**min([{definir\_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]] expressão [, classificação]))**

Retorna o valor numérico mínimo da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

*Classificação* recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais baixo. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

### Exemplos:

```
min( Vendas )  
min( Vendas, 2 )  
min( Preço*Quantidade )  
min( total Vendas )  
min( {1} total Vendas )
```

**max([{definir\_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]] expressão [, classificação]))**

Retorna o valor numérico máximo da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

*Classificação* recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais alto. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

### Exemplos:

```
max( Vendas )  
max( Vendas, 2 )  
max( Preço*Quantidade )  
max( total Vendas )  
max( {1} total Vendas )
```

**only([{definir\_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]] expressão)**

Se *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um único valor, esse valor será retornado; caso contrário, NULL será retornado. **Only** pode retornar valores numéricos, assim como valores de texto.

### Exemplos:

```
only( Vendas )  
only( Preço*Quantidade )  
only( total Vendedor )
```

**mode ( [ {definir\_expressão} ] [ distinct ] expressão )**

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum, da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. Se mais de um valor ocorrer com a mesma freqüência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto.

**Modo** não aceita o qualificador **total**.

**Exemplos:**

```
mode( Produto )
mode( X*Y/3 )
```

**firstsortedvalue ( [ {definir\_expressão} ] [ distinct ] [ total [ <fld {, fld} > ] ] expressão [, relevância\_classificação [, n]] )**

retorna o primeiro valor da *expressão* classificado pela correspondente *relevância de classificação*, quando a *expressão* apresenta iterações nas dimensões do gráfico. O *peso de classificação* deve retornar um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da *expressão* seja classificado primeiro. Se a expressão *valor de classificação* for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de expressão compartilhar a mesma *ordem de classificação* mais baixa, a função retornará NULL. Se for especificado um *n* maior que 1, será obtido o enésimo valor da ordem.

**Exemplos:**

```
firstsortedvalue ( ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( ArtigoComprado, -DataPedido, 2 )
firstsortedvalue ( A/B, X*Y/3 )
firstsortedvalue ( distinct ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( total ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( total <Grp> ArtigoComprado, DataPedido )
```

## Funções de Agregação de Caracteres

**MinString ( [ {definir\_expressão} ] [ total [ <fld {, fld} > ] ] expressão )**

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o primeiro valor de texto na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

**Exemplos:**

```
MinString( Moeda )
MinString( Left( abc,2 ) )
MinString( total Moeda )
MinString( <X> Moeda )
```

**MaxString ( [ {definir\_expressão} ] [ total [ <fld {, fld} > ] ] expressão )**

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o último valor de texto na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

**Exemplos:**

```
MaxString( Moeda )
MaxString( Left( abc,2 ) )
MaxString( total Moeda )
```

```
MaxString( total <X> Moeda )  
concat([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]]  
expressão[, delimiter[, relevância_classificação]])
```

Retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores de *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado no separador. A ordem de concatenação pode ser determinada por *relevância de classificação*. *A separador de classificação* retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro.

#### Exemplos:

```
concat( Código, ';' )  
concat( Nome&' ' & Sobrenome, ',' )  
concat( distinct Código, ';' )  
concat( total Nome, ';' , Data )  
concat( total <Grp> Nome, ';' , Data)
```

## Funções de Agregação de Contador

```
count([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem total de valores agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Para essa função, é permitido usar o qualificador **distinct** junto com o qualificador **total**. Essa combinação não é válida para nenhuma outra função de agregação.

#### Exemplos:

```
coung(Vendas)  
count( Preço*Quantidade )  
count(distingct Preço)  
count(Vendas)/count(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
```

```
NumericCount([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem agregada de numéricos da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

#### Exemplos:

```
NumericCount( Vendas )  
NumericCount( Preço*Quantidade )  
NumericCount( distinct Preço )  
NumericCount( Vendas ) / NumericCount( total Vendas )  
NumericCount(Vendas)/NumericCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do  
documento total
```

```
TextCount([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem agregada de valores de texto da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

#### Exemplos:

```
TextCount( Vendas )
```

```
TextCount( Preço*Quantidade )
TextCount( distinct Preço )
TextCount(Vendas) /TextCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
TextCount(Vendas) /TextCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do
documento total
```

**NullCount**([*{definir\_expressão}*]) [ **distinct** ] [ **total** [<fld {,
fld}>]] *expressão*)

Retorna a contagem agregada de valores NULL da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

### Exemplos:

```
NullCount( Vendas )
NullCount( Preço*Quantidade )
NullCount( distinct Preço )
NullCount(Vendas) /NullCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
NullCount(Vendas) /NullCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do
documento total
```

**MissingCount**([*{definir\_expressão}*]) [ **distinct** ] [ **total** [<fld {,
fld}>]] *expressão*)

Retorna a contagem agregada de valores faltantes da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. Todos os valores faltantes são valores não-numéricos.

### Exemplos:

```
MissingCount( Vendas )
MissingCount( if( Preço>10, Preço, 'inválido' ) )
MissingCount( distinct Preço )
MissingCount(Vendas) /MissingCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da
seleção
MissingCount(Vendas) /MissingCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do
documento total
```

## Funções Estatísticas de Agregação em Gráficos

**avg**([*{definir\_expressão}*]) [ **distinct** ] [ **total** [<fld { , fld } >]] *expressão*)

Retorna a média agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **distinct** aparecer antes dos argumentos de função, as duplicatas resultantes da avaliação dos argumentos de função serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse

caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
avg( Vendas )
avg(X'Y/3)
avg( distinct Preço )
avg( total Vendas )
avg( {1} total Vendas )
```

```
sterr ([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão )
```

retorna o erro padrão agregado (**stdev/sqrt(n)**) para uma série de valores representada pela *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão])* (página 857). A função **sterr** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão])* (página 857).

### Exemplos:

```
sterr( X )
sterr( X*Y/3 )
sterr( total X )>
sterr( total <Z> X )
```

```
steyx ([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x)
```

retorna o erro padrão agregado do valor *y* previsto para cada valor *x* na regressão para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão y* e na *expressão x* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão])* (página 857). A função **steyx** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão])* (página 857).

### Exemplos:

```
steyx( Y, X )
steyx( A/B, X*Y/3 )
steyx( total Y, X )
steyx( total <Z> Y, X )
```

```
linest_m ([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]])
```

retorna o valor m agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>]] expressão)* (página 857) . A função **linest\_m** oferece suporte aos *Analise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>]] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
linest_m( Y, X )
linest_m( A/B, X*Y/3 )
linest_m( total Y, X )
linest_m( total <Z> Y, X)
linest_m( Y, X, 0 )
linest_m( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_b ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ]
] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna o valor b agregado (intercepção y) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>]] expressão)* (página 857) . A função **linest\_b** oferece suporte aos *Analise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>]] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
linest_b( Y, X )>
linest_b( A/B, X*Y/3 )
linest_b( total Y, X )
linest_b( total <Z> Y, X)
linest_b( Y, X, 0 )
linest_b( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_r2 ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld
{,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna o valor r2 agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857) . A função **linest\_r2** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
linest_r2( Y, X )
linest_r2( A/B, X*Y/3 )
linest_r2( total Y, X )
linest_r2( total <Z> Y, X )
linest_r2( Y, X, 0 )
linest_r2( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_sem ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o erro padrão agregado do valor m de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857) . A função **linest\_sem** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
linest_sem( Y, X )
linest_sem( A/B, X*Y/3 )
linest_sem( total Y, X )
linest_sem( total <Z> Y, X )
linest_sem( Y, X, 0 )
linest_sem( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_seb ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([definir\_expressão]) [distinct] [total [<fld {,fld}>]] expressão* (página 857). A função **linest\_seb** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([definir\_expressão]) [distinct] [total [<fld {,fld}>]] expressão* (página 857).

### Exemplos:

```
linest_seb( Y, X )
linest_seb( A/B, X*Y/3 )
linest_seb( total Y, X )
linest_seb( total <Z> Y, X )
linest_seb( Y, X, 0 )
linest_seb( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_sey ( [ {definir_expressão} ] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna o erro padrão agregado da estimativa de y de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([definir\_expressão]) [distinct] [total [<fld {,fld}>]] expressão* (página 857). A função **linest\_sey** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([definir\_expressão]) [distinct] [total [<fld {,fld}>]] expressão* (página 857).

### Exemplos:

```
linest_sey( Y, X )
linest_sey( A/B, X*Y/3 )
linest_sey( total Y, X )
linest_sey( total <Z> Y, X )
linest_sey( Y, X, 0 )
linest_sey( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_df ( [ {definir_expressão} ] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y0$  e  $x0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y0$  e  $x0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y0$  e  $x0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld} >] ] expressão` (página 857). A função **linest\_df** oferece suporte aos *Analise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld} >] ] expressão` (página 857).

### Exemplos:

```
linest_df( Y, X )
linest_df( A/B, X*Y/3 )
linest_df( total Y, X )
linest_df( total <Z> Y, X)
linest_df( Y, X, 0 )
linest_df( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_f ({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna a estatística F agregada ( $r^2/(1-r^2)$ ) de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional  $y0$  pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando  $y0$  e  $x0$ , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que  $y0$  e  $x0$  sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se  $y0$  e  $x0$  forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld} >] ] expressão` (página 857). A função **linest\_f** oferece suporte aos *Analise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld} >] ] expressão` (página 857).

### Exemplos:

```
linest_f( Y, X )
linest_f( A/B, X*Y/3 )
linest_f( total Y, X )
linest_f( total <Z> Y, X)
linest_f( Y, X, 0 )
linest_f( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_ssreg ({{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ] ] )
```

retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857). A função **linest\_ssreg** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857).

### Exemplos:

```
linest_ssreg( Y, X )
linest_ssreg( A/B, X*Y/3 )
linest_ssreg( total Y, X )
linest_ssreg( total <Z> Y, X )
linest_ssreg( Y, X, 0 )
linest_ssreg( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_ssresid ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]] )
```

retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação  $y=mx+b$  para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857). A função **linest\_ssresid** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)* (página 857).

### Exemplos:

```
linest_ssresid( Y, X )
linest_ssresid( A/B, X*Y/3 )
linest_ssresid( total Y, X )
linest_ssresid( total <Z> Y, X )
linest_ssresid( Y, X, 0 )
linest_ssresid( Y, X, 1, 1 )
```

```
correl ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão x, expressão y)
```

retorna o coeficiente de correlação agregada para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função *rangecorrel(valor x, valor y {,valor x, valor y})* (página 902) .

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) . A função **correl** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) .

### Exemplos:

```
correl( Pagamentos, Datas )
correl( A/B, X*Y/3 )
correl( total Pagamentos, Datas )
correl( total <Grp>; Pagamentos, Datas)
```

```
median ([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão )
```

Retorna a mediana agregada da *expressão* com iterações na(s) dimensão(ões) do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) . A função **median** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) .

### Exemplos:

```
median( X )
median( X*Y/3 )
median( total X )
median( total <Grp>; Preço )
```

```
stdev ([{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {,fld}>] ] expressão)
```

Retorna o desvio padrão agregado da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) . A função **stdev** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg({definir\_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld {,fld} >] ] expressão* (página 857) .

### Exemplos:

```
stdev( Vendas )
stdev( X*Y/3 )
stdev( distinct Preço )
stdev( total Vendas )
stdev( {1} total Vendas )
```

```
skew([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]
] expressão )
```

Retorna a assimetria agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >]] expressão)* (página 857) . A função **skew** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >]] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
skew( Vendas )
skew(X'Y/3)
skew( distinct Preço )
skew( total Vendas )
skew( {1} total Vendas )
```

```
kurtosis([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]
] expressão)
```

Retorna a curtose agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >]] expressão)* (página 857) . A função **kurtosis** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (página 884) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir\_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >]] expressão)* (página 857) .

### Exemplos:

```
kurtosis( Vendas )
kurtosis(X'Y/3)
kurtosis( distinct Preço )
kurtosis( total Vendas )
kurtosis( {1} total Vendas )
```

```
fractile ([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]
] expressão, fractil)
```

retorna o fractil agregado da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso

pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
fractile( Vendas, 0.75 )
fractile( X*Y/3, 0.9 )
fractile( total Preço, 0.25 )
fractile( total < Grupo > Preço )
```

## Funções de Agregação Financeira em Gráficos

**irr**([[definir\_expressão] **total** [<fld {,fld}>] ] expressão)

retorna a taxa interna agregada para uma série de fluxos de caixa representados por números na expressão com iterações nas dimensões do gráfico. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Consulte também a função *rangeirr(valor {,valor})* (página 346).

A expressão não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes da expressão, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis das dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
irr( Pagamentos )
irr( X*Y/3 )
irr( total Pagamentos )
irr( total < Grp > Pagamentos )
```

**xirr** ([definir\_expressão] [ **total** [<fld {,fld}>] ] expressãovalor, expressãodata)

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas dimensões do gráfico. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função *rangexirr(valor, data {,valor, data})* (página 346).

*Expressãovalor* e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação*

avançada (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
xirr( Pagamentos, Datas )
xirr( A/B, X*Y/3 )
xirr( total Pagamentos, Datas )
xirr( total <Grp> Pagamentos, Datas )
```

**npv ([definir\_expressão] [ **total** [<fld ,fld>] ] taxa, expressão )**

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma *taxa* de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, nulo e faltantes são desconsiderados. Consulte também a função **rangenpv**.

Taxa e expressão não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
npv( 0.1, Pagamentos )
npv( 0.1, X*Y/3 )
npv( total 0.1, Pagamentos )
npv( total <Grp> 0.1, Pagamentos )
```

**xnpv ([definir\_expressão] [ **total** [<fld ,fld>] ] taxa, expressãovalor, expressãodata)**

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas

dimensões do gráfico. *Taxa* é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função *rangexnpv(taxa, valor, data {,valor, data} )* (página 347). *Taxa, expressãovalor* e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham os qualificadores *total* ou *all*. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes de um campo, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis das dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```
xnpv( 0.1, Pagamentos, Datas )  
xnpv( 0.1, A/B, X*Y/3 )  
xnpv(total 0.1, Pagamentos, Datas )  
xnpv(total <Grp> 0.1, Pagamentos, Datas )
```

## Funções Estatísticas de Teste em Gráficos

### Funções de teste do qui2

As três funções a seguir se aplicam a testes do qui2.

```
chi2test_p ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] coluna,  
linha, valor_observado [, valor_esperado])
```

retorna o valor p (significância) agregado do teste qui<sup>2</sup>quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações nas dimensões do gráfico. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor\_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de *coluna* e *linha* ou comparando os valores em *valor\_observado* com os valores correspondentes em *valores\_esperados*. Valores de texto, null e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne null.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (página 322) em combinação com as dimensões calculadas, consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

### Exemplos:

```

chi2test_p( Grp, Nota, Contagem )
chi2test_p( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )
chi2test_df ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna,
linha, valor_observado [, valor Esperado] )

```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste Qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações na(s) dimensão(es) do gráfico. Consulte a função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868).

### Exemplos:

```

chi2test_df( Grp, Nota, Contagem )
chi2test_df( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )

```

```
chi2test_chi2 ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna,
linha, valor_observado [, valor Esperado] )
```

retorna o valor agregado do teste qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868).

### Exemplos:

```

chi2test_chi2( Grupo, Nota, Contagem )
chi2test_chi2( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )

```

## Funções de teste T

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com amostras independentes.

```
TTest_t ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [,
var_eq = verdadeiro] )
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var\_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado] )* (página 868).

### Exemplos:

```

ttest_t( Grupo, Valor )
ttest_t( Grupo, Valor, falso )

```

```
TTest_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_df( Grupo, Valor )  
ttest_df( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_sig( Grupo, Valor )  
ttest_sig( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna a diferença média agregada do teste T de student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_dif( Grupo, Valor )  
ttest_dif( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_sterr( Grupo, Valor )
ttest_sterr( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em `sig`. Se omitido, o `sig` será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função `TTest_t ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]])` (página 869) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_conf( Grupo, Valor )
ttest_conf( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_lower ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções `TTest_t ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]])` (página 869) e `TTest_conf ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])` (página 871) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868).

### Exemplos:

```
ttest_lower( Grupo, Valor )
ttest_lower( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções `TTest_t ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]])` (página 869) e `TTest_conf ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])` (página 871) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função `chi2test_p ([definir_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]])` (página 868).

**Exemplos:**

```
ttest_upper( Grupo, Valor )
ttest_upper( Grupo, Valor, falso )
```

## Funções ponderadas de teste T

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com amostras independentes, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
TTestw_t ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se *var\_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868).

**Exemplos:**

```
TTestw_t( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_t( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw\_t* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro]*]) (página 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868).

**Exemplos:**

```
TTestw_df( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_df( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw\_t* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro]*]) (página 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ *total* [<fld {,fld}>] *coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]*]) (página 868).

**Exemplos:**

```

TTestw_sig( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_sig( Relevância, Grupo, Valor, falso )
TTestw_dif ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

```

retorna a diferença média agregada do teste T de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```

TTestw_dif( ( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_dif( ( Relevância, Grupo, Valor, falso )
TTestw_sterr ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```

TTestw_sterr( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_sterr( Relevância, Grupo, Valor, falso )
TTestw_conf ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTestw\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 872) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```

TTestw_conf( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_conf( Relevância, Grupo, Valor, falso )
TTestw_lower ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTestw\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 872) e *TTestw\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var\_eq = verdadeiro]])* (página 873) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
TTestw_lower( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_lower( Relevância, Grupo, Valor, falso )

TTestw_upper ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTestw\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var\_eq = verdadeiro])* (página 872) e *TTestw\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var\_eq = verdadeiro]])* (página 873) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
TTestw_upper( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_upper( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

## Funções de teste T com uma amostra

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com uma amostra.

```
TTest1_t ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplo:

```
ttest1_t( Valor )
```

```
TTest1_df ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor)* (página 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

**Exemplo:**

```
ttest1_df( Valor )
```

```
TTest1_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor)* (página 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

**Exemplo:**

```
ttest1_sig( Valor )
```

```
TTest1_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna a diferença média agregada do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor)* (página 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

**Exemplo:**

```
ttest1_dif( Valor )
```

```
TTest1_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor)* (página 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

**Exemplo:**

```
ttest1_sterr( Valor )
```

```
TTest1_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor)* (página 874) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

**Exemplos:**

```
ttest1_conf( Valor )
ttest1_conf( Valor, 0.005 )

TTest1_lower ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [,
sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor) (página 874)* e *TTest1\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sig = 0.025 ]) (página 875)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*.

#### Exemplos:

```
ttest1_lower( Valor )
ttest1_lower( Valor, 0.005 )

TTest1_upper ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [,
sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTest1\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor) (página 874)* e *TTest1\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sig = 0.025 ]) (página 875)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*.

#### Exemplos:

```
ttest1_upper( Valor )
ttest1_upper( Valor, 0.005 )
```

### Funções ponderadas de teste T com uma amostra

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
TTest1w_t ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
valor)
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]) (página 868)*.

#### Exemplo:

```
ttest1w_t( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor])* (página 876) para conhecer as descrições de argumentos. Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest1w_df( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor])* (página 876) para conhecer as descrições de argumentos. Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest1w_sig( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna a diferença média agregada do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor])* (página 876) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ttest1w_dif( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w\_t ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor])* (página 876) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplo:

```
ttest1w_sterr( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,  
valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1w\_t* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor]) (página 876) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868).

#### Exemplos:

```
ttest1w_conf( Relevância, Valor )  
ttest1w_conf( Relevância, Valor, 0.005 )
```

```
TTest1w_lower ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>]  
relevância, valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTest1w\_t* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor]) (página 876) e **TTest1w\_conf** para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868).

#### Exemplos:

```
ttest1w_lower( Relevância, Valor )  
ttest1w_lower( Relevância, Valor, 0.005 )
```

```
TTest1w_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>]  
relevância, valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *TTest1w\_t* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor]) (página 876) e **Ttest1w\_conf** para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868).

Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]) (página 868).

#### Exemplos:

```
ttest1w_upper( Relevância, Valor )  
ttest1w_upper( Relevância, Valor, 0.005 )
```

## Funções de teste Z

As sete funções a seguir se aplicam a testes Z.

```
Ztest_z ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média populacional de 0. Para que o

teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

### Exemplo:

```
ztest_z(Valor-ValordeTeste)
ZTest_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma]]*) (página 878) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

### Exemplo:

```
ztest_sig(Valor-ValordeTeste)
ZTest_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna a diferença média agregada do teste Z de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma]]*) (página 878) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

### Exemplo:

```
ztest_dif(Valor-ValordeTeste)
ZTest_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma]]*) (página 878) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

### Exemplo:

```
ztest_sterr(Valor-ValordeTeste)
ZTest_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTest\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma])* (página 878) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplo:

```
ztest_conf (Valor-Valor de Teste)
```

```
ZTest_lower ([definir_expressão] [ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTest\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma])* (página 878) e *ZTest\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])* (página 879) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
ztest_lower( Grupo, Valor )
```

```
zttest_lower( Grupo, Valor, falso )
```

```
zttest_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTest\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma])* (página 878) e *ZTest\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])* (página 879) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado])* (página 868).

### Exemplos:

```
zttest_upper( Grupo, Valor )
```

```
zttest_upper( Grupo, Valor, falso )
```

## Funções ponderadas de teste Z

As sete funções a seguir se aplicam a testes Z nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
ZTestw_z ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor [, sigma])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste

seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor em *valor* pode ser contado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne null.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

**Exemplo:**

```
ztestw_z( Relevância, Valor-ValordeTeste)
ZTestw_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
valor [, sigma])
```

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]]*) (página 880) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

**Exemplo:**

```
ztestw_sig( Relevância, Valor-ValordeTeste)
ZTestw_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>]] relevância,
valor [, sigma])
```

retorna a diferença média agregada do teste Z de Student, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]]*) (página 880) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

**Exemplo:**

```
ztestw_dif( Relevância, Valor-ValordeTeste)
ZTestw_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
valor [, sigma])
```

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw\_z* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]]*) (página 880) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p* (*[definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]]*) (página 868).

**Exemplo:**

```
ztestw_sterr( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] ] relevância, valor [, sigma [, sig = 0.025 ] ])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTestw\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]])* (página 880) para obter descrições dos outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

#### Exemplos:

```
ztestw_conf( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_lower ([definir_expressão] [ total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTestw\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]])* (página 880) e *ZTestw\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>]] relevância, valor [, sigma [, sig = 0.025 ] ])* (página 882) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

#### Exemplos:

```
ztestw_lower( Grupo, Valor )  
ztestw_lower( Grupo, Valor, falso )
```

```
ZTestw_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções *ZTestw\_z ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma]])* (página 880) e *ZTestw\_conf ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>]] relevância, valor [, sigma [, sig = 0.025 ] ])* (página 882) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test\_p ([definir\_expressão][ total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor\_observado [, valor Esperado]])* (página 868).

#### Exemplos:

```
ztestw_upper( Grupo, Valor )  
ztestw_upper( Grupo, Valor, falso )
```

## Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial

Há algumas funções de agregação especiais para campos de entrada:

*inputsum (campoentrada[, modo\_de\_distribuição][definir\_expressão])* (página 882)

*inputavg(campoentrada [, modo\_de\_distribuição][definir\_expressão])* (página 883)

```
inputsum (campoentrada [, modo_de_distribuição] [definir_expressão])
```

Retorna a soma agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. Inputfield deve ser um nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar a soma agregada de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração na soma agregada será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo\_de\_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

O parâmetro *modo\_de\_distribuição* pode ter os seguintes valores:

- '+' Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.
- '\*' A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.
- '=' O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.
- '/' O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a soma anterior.

Os valores *modo\_de\_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

- T** Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).
- A** Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

### Exemplos:

```
inputsum( Orçamento )
inputsum( Orçamento, '+' )
inputsum( Orçamento, '*' )
inputsum( Orçamento, '=' )
inputsum( Orçamento, '/' )
inputsum( Orçamento, '+T' )
inputsum( Orçamento, '+A' )
```

### **inputavg(*campoentrada* [, *modo\_de\_distribuição*] [*definir\_expressão*])**

Retorna a média agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. *Campoentrada* deve ser o nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar o valor agregado de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração no valor agregado será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo\_de\_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

O parâmetro *modo\_de\_distribuição* pode ter os seguintes valores:

- '+' Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.
- '\*' A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.
- '=' O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.
- '/' O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a média anterior.

Os valores *modo\_de\_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

- T** Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).
- A** Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

#### Exemplos:

```
inputavg( Orçamento )
inputavg ( Orçamento, '+' )
inputavg ( Orçamento, '*' )
inputavg ( Orçamento, '=' )
inputavg ( Orçamento, '/' )
inputavg ( Orçamento, '+T' )
inputavg ( Orçamento, '+A' )
```

## Análise de Conjunto

As funções de agregação por padrão agregam sobre a atual seleção de valores de campo. A seleção atual pode ser designada como um conjunto de valores de campo. Você pode definir outros conjuntos de valores de campo e usá-los em seus gráficos, em vez da seleção atual. Por exemplo, em um painel de controle você pode querer mostrar a quota de mercado de um produto em todas as regiões, independentemente das seleções atuais.

A definição de um conjunto de valores de campo é conhecida como a definição de uma expressão de conjunto e o uso de expressões de conjunto para analisar os dados é conhecido como análise de conjunto.

---

#### Nota!

Expressões de conjunto estão disponíveis somente para gráficos, e não em scripts.

---

Expressões de conjunto sempre começam e terminam em chaves. Por exemplo, soma({1} Vendas) onde {1} é uma expressão de conjunto.

## Construindo uma expressão de conjunto

Em uma expressão de conjunto, você deve sempre identificar como o conjunto de valores do campo que você está definindo se relaciona com o campo ou a expressão que você está avaliando. Por exemplo, você está avaliando o conjunto completo de valores de campo ou o inverso da seleção atual? Depois de identificar essa relação é possível modificar a seleção de valores dentro do campo (isso é opcional).

Em suma, uma expressão de conjunto inclui um identificador e um modificador opcional. Modificadores são separados a partir de identificadores por colchetes angulares como se segue:

```
{set_identifier<set_modifier>}
```

Você pode usar operadores de ambos os identificadores e modificadores para manipular as relações de campo e seleções. Além disso, o QlikView permite a combinação de modificadores com expansões dólar-sinal, pesquisas avançadas e definições de valor de campo implícito, conforme descrito nos tópicos a seguir.

#### Exemplos:

Para compreender as noções básicas de expressão de conjunto, vamos olhar para um caso de uso simples. Queremos construir um painel mostrando os seguintes gráficos de vendas em valor nos EUA:

1. Valor total de vendas nos EUA por grupo de produtos, independentemente da seleção atual
2. Valor de vendas nos EUA por grupo de produtos de acordo com a seleção atual

Nossos dados de vendas são globais, mas divididos em Região. Os grupos de produtos são encontrados no campo GrupodeProduto enquanto os valores de vendas são encontrados no campo Vendas.

Em circunstâncias normais, você poderia construir um gráfico com a dimensão GrupodeProduto e a medida sum(Vendas). As seleções do usuário de Região e GrupodeProduto determinará, assim, o que será mostrado. No entanto, aqui queremos que o gráfico (1) acima sempre mostre a mesma região e seleções e que o gráfico (2) sempre mostre a mesma região. Vamos expressar o que queremos ver em cada gráfico em termos de uma expressão de conjunto:

1. set\_expression= {todas as Vendas <por RegiãoEUA>}
2. set\_expression= {seleção atual de Vendas< por RegiãoEUA>}
2. set\_expression= {seleção atual de Vendas< por RegiãoEUA>}

Dado que:

o qualificador para "todas" é 1

o qualificador para a seleção atual é \$

a sintaxe para modificadores neste caso é set\_modifier = <field\_name={field\_value,[field\_value]}>

temos as seguintes medidas para nossos gráficos usando expressões de conjunto:

1. sum({1<Região={EUA}>} Vendas)
2. sum({\$<Região={EUA}>} Vendas)

## Identificadores de conjunto

Identificadores de conjunto definem a relação entre a expressão de conjunto e os valores de campo ou a expressão que está sendo avaliada.

Os identificadores de conjunto podem ser combinados usando operadores de conjunto.

Identificador	Descrição
1	Representa um conjunto completo de todos os registros no aplicativo.
\$	Representa os registros da seleção atual. A expressão de conjunto {\$} é equivalente a não definir uma expressão de conjunto.
<p><b>Nota!</b>  <b>{1-\$}</b> é a mais interessante, pois define o inverso da seleção atual, ou seja, tudo que a seleção atual exclui.</p>	
\$N	Seleções da pilha Retroceder podem ser usadas como identificadores de conjunto, pelo uso do símbolo de dólar: <b>\$1</b> representa a seleção anterior, ou seja, o equivalente a pressionar o botão Retroceder. Qualquer inteiro sem sinal pode ser usado na notação Voltar. <b>\$0</b> representa a seleção atual.
\$_N	Seleções da pilha Adiante podem ser usadas como identificadores de conjunto, pelo uso do símbolo de dólar: <b>\$_1</b> representa um passo seguinte e é equivalente a pressionar o botão Adiante. Qualquer inteiro sem sinal pode ser usado na notação Adiante. <b>\$0</b> representa a seleção atual.
bookmark_id   bookmark_name	Marcadores do servidor e do aplicativo podem ser usados como identificadores de conjunto. É possível usar o ID do marcador ou o nome do marcador. Por exemplo <b>BM01</b> ou <b>MeuMarcador</b> . Somente a parte de seleção de um marcador é usada. Os valores não estão incluídos. Não é possível, então, usar campos de entrada nos marcadores para análises de conjuntos.

## Exemplos:

```
sum( ${} Vendas )
retorna as vendas para a seleção atual, ou seja, o mesmo que sum(Vendas).

sum( ${1} Vendas )
retorna as vendas para a seleção anterior.
```

**sum( \${\_2} ) Vendas**

retorna as vendas para a 2<sup>a</sup> seleção, ou seja, duas etapas seguintes. Relevante somente depois de duas operações **Retroceder** recém-feitas.

**sum( {1} Vendas )**

retorna o total das vendas no aplicativo, sem importar a seleção, mas não a dimensão. Se usado em um gráfico com, por exemplo, Produtos como dimensão, cada produto obterá um valor diferente.

**sum( {1} Total Vendas )**

retorna o total das vendas no aplicativo, sem importar a seleção e a dimensão. Isto é, o mesmo que **sum(Todas as Vendas)**.

**sum( {BM01} Vendas )**

retorna as vendas para o marcador BM01.

**sum( {MyBookMark} Vendas )**

retorna vendas para o marcador MyBookMark.

**sum({Server\BM01} Vendas)**

retorna as vendas para o marcador do servidor BM01.

**sum({Document\MyBookmark}Vendas)**

retorna as vendas para o marcador do documento MyBookmark.

## Operadores de conjunto

Existem vários operadores de conjunto que podem ser usados nas expressões de conjunto. Todos os operadores de conjunto usam conjuntos como operandos e retornam um conjunto como resultado.

A ordem de prioridade é

1. Unário menos (complemento)
2. Interseção e Diferença simétrica
3. União e Exclusão.

Em um grupo, a expressão é avaliada da esquerda para a direita. Ordens alternativas podem ser definidas por colchetes padrão, que pode ser necessário porque os operadores de conjunto não comutam. Por exemplo, **A+(B-C)** é diferente de **(A+B)-C** que por sua vez é diferente de **(A-C)+B**.

---

### Nota

O uso dos operadores de conjunto em combinação com as expressões de agregação básicas que envolvem campos de várias tabelas do QlikView pode resultar em resultados imprevisíveis, devendo assim, ser evitado. Por exemplo, se Quantidade e Preço forem campos de tabelas diferentes, a expressão **sum({\$\*BM01}Quantidade\*Preço)** deverá ser evitada.

---

### Argumentos:

Operador	Descrição
----------	-----------

- |   |                                                                                                                                                                                                                                             |
|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| + | União. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a qualquer um dos dois operandos do conjunto.                                                                                                        |
| - | Exclusão. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem apenas ao primeiro operando do conjunto, mas não ao outro. Além disso, quando usada como um operador unário, ela retorna o conjunto complementar. |
| * | Interseção. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem aos dois operandos do conjunto.                                                                                                                 |
| / | Diferença simétrica (XOR). Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a um dos dois operandos do conjunto.                                                                                             |
-

## Exemplos:

```
sum( {1-$} Vendas )
retorna todas as vendas excluídas pela seleção atual.

sum( ${*BM01} Vendas )
retorna as vendas para a interseção entre a seleção atual e o marcador BM01.

sum( {+$BM01} Vendas )
retorna as vendas excluídas pela seleção atual e pelo marcador BM01.
```

## Modificadores de conjunto

Um conjunto pode ser modificado por uma seleção adicional ou alterada. Uma modificação como essa pode ser escrita na expressão do conjunto.

O modificador é composto por um dos diversos nomes de campo, cada um seguido de uma seleção que deve ser feita no campo e estar entre < e >. Por exemplo: <Ano={2007, +2008}, Região={EUA}>. Os nomes e os valores de campo podem estar entre aspas, por exemplo, <[Região das Vendas]={‘Costa oeste’, ‘América do Sul’}>.

Um modificador de conjunto pode ser usado em um identificador de conjunto ou sozinho. Ele não pode ser usado em uma expressão de conjunto. Quando usado em um identificador de conjunto, o modificador deve ser escrito imediatamente depois do identificador de conjunto, por exemplo, \${<Ano = {2007, 2008}>}

Quando usado sozinho, ele é interpretado como uma modificação da seleção atual.

Existem várias formas de definir a seleção como descrito a seguir.

### **Baseado em outro campo**

Um caso simples é uma seleção baseada nos valores selecionados de outro campo, por exemplo, <DataPedido = DataEntrega>. Esse modificador usará os valores selecionados de **DataEntrega** e os aplicará como uma seleção em **DataPedido**. Se houver muitos valores diferentes – mais de duzentos – essa operação ocupará muito a CPU e deve ser evitada.

### **Baseado em conjuntos de elementos (uma lista de valor de campo no modificador)**

O caso mais comum é uma seleção baseada em uma lista de valores de campo entre chaves, os valores separados por vírgula, por exemplo, <Ano = {2007, 2008}>. As chaves aqui definem um conjunto de elementos, em que os elementos podem ser valores de campo ou pesquisas de valores de campo. Uma pesquisa é sempre definida pelo uso de aspas duplas, por exemplo, <Ingrediente = {"\*Alho\*"}> selecionará todos os ingredientes com a palavra ‘alho’. As pesquisas são sensíveis a maiúsculas e também são feitas para valores excluídos.

Conjuntos de elementos vazios, explicitamente, como <Produto = {}>, ou implicitamente, como <Produto = {"Celular Perpetuum"}> (uma pesquisa sem resultados), indicam que nenhum produto foi encontrado, ou seja, eles resultarão em um conjunto de registros que não está associado a qualquer produto. Observe que esse conjunto não pode ser obtido pelas seleções comuns, a menos que uma seleção seja feita em outro campo, por exemplo, o **IDTransação**.

## **Exclusão forçada**

Por fim, para os campos no modo AND, também há a possibilidade de uma exclusão forçada. Se quiser forçar a exclusão de valores de campo específicos, você precisará usar “~” antes do nome do campo.

## Exemplos:

```
sum( {1<Região= {US} >} Vendas )
retorna as vendas da região dos EUA, sem importar a seleção atual.

sum( ${<Região = >} Vendas )
retorna as vendas para a seleção atual, mas com a seleção em “Região” removida.
```

**sum( {<Região =>} Vendas )**

retorna o mesmo como o exemplo imediatamente acima. Quando o conjunto para modificar for omitido, \$ é adotado.

#### Nota!

A sintaxe nos dois exemplos anteriores é interpretada como “nenhuma seleção” em “Região”, ou seja, todas as regiões com outras seleções serão possíveis. Ela não é equivalente à sintaxe `<Região = {}>` (nem a qualquer outro texto à direita do sinal de igual implicitamente resultando em um conjunto de elementos vazio) que é interpretada como *nenhuma região*.

**sum( \${<Ano = {2000}, Região = {US, SE, DE, UK, FR}>} Vendas )**

retorna as vendas para a seleção atual, mas com novas seleções em “Ano” e em “Região”.

**sum( \${<-Ingrediente = {"\*alho\*"}>} Vendas )**

retorna as vendas para a seleção atual, mas com uma exclusão forçada de todos os ingredientes que contêm a palavra “alho”.

**sum( \${<Ano = {"2\*"}>} Vendas )**

retorna as vendas da seleção atual, mas com todos os anos que começam com o número “2”, ou seja, muito provavelmente do ano 2000 em diante, selecionados no campo “Ano”.

**sum( \${<Ano = {"2\*","198\*"}>} Vendas )**

conforme acima, mas o ano 1980 também está incluído na seleção.

**sum( \${<Ano = {">1978<2004"}>} Vendas )**

conforme acima, mas com uma pesquisa numérica para que um intervalo arbitrário possa ser especificado.

## **Modificadores de Conjunto com Operadores de Conjunto**

A seleção dentro de um campo pode ser definida usando-se os operadores de conjunto conforme descrito acima, trabalhando em conjuntos de elementos diferentes. Por exemplo, o modificador `&lt;Ano = {"20*", 1997} - {2000}&gt;` selecionará todos os anos que começam com “20” além de “1997”, *exceto* “2000”.

#### **Exemplos:**

**sum( \${<Produto = Produto + {NossoProduto1} - {NossoProduto2}>} Vendas)**

retorna as vendas da seleção atual, mas com o produto “NossoProduto1” adicionado à lista de produtos selecionados e “NossoProduto2” removido da lista de produtos selecionados.

**sum( \${<Ano = Ano + {"20\*",1997} - {2000}>} Vendas )**

retorna as vendas da seleção atual, mas com seleções adicionais no campo “Ano”: 1997 e todos os que começam com “20” – porém, não 2000. Observe que, se 2000 estiver incluído na seleção atual, ele ainda ser incluído após a modificação.

**sum( \${<Ano = (Ano + {"20\*"},1997)} - {2000}>} Vendas )**

retorna quase o mesmo resultado acima, mas aqui o ano 2000 será excluído, mesmo se estivesse inicialmente incluído na seleção atual. O exemplo mostra a importância do uso de parênteses em alguns casos, para definir uma ordem de precedência.

**sum( \${<Ano = {"\*"} - {2000}, Produto = {"\*rolamento\*"}>} Vendas )**

retorna as vendas da seleção atual, mas com uma nova seleção em “Ano”: todos os anos, exceto o ano 2000; e apenas para produtos que contenham a string ‘rolamento’.

## **Modificadores de Conjunto Usando Atribuições com Operadores de Conjunto Implícitos**

A notação acima define novas seleções, sem importar a seleção atual no campo. Contudo, se desejar basear a sua seleção atual no campo e adicionar valores de campo, você pode, por exemplo, definir um modificador `<Ano = Ano + {2007, 2008}>`. Uma forma mais curta e equivalente de escrever isso é `<Ano += {2007, 2008}>`, ou seja, o operador de atribuição define implicitamente uma união. Além disso, interseções, exclusões e diferenças simétricas implícitas podem ser definidas com “\*=” “-=” e “/=”.

**Exemplos:**

```
sum( {$<Produto += {NossoProduto1, NossoProduto2} >} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar os produtos "NossoProduto1" e "NossoProduto2" à lista de produtos selecionados.

```
sum( {$<Ano += {"20*",1997} - {2000} >} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar um número de anos à seleção: 1997 e todos os que começam com "20" – porém, não 2000. Observe que, se 2000 estiver incluído na seleção atual, ele ainda ser incluído após a modificação. O mesmo que <Ano=Ano + ({"20\*",1997}-{2000})>

```
sum( {$<Produto *= {NossoProduto1} >} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, mas somente para a inserção dos produtos atualmente selecionados e do produto "NossoProduto1".

**Modificadores de Conjunto com Pesquisas Avançadas**

As pesquisas avançadas que usam caracteres curingas e agregações podem ser usadas para definição de conjuntos.

**Exemplos:**

```
sum( {$-1<Produto = {"*Interno*", "*Doméstico*"} >} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, excluindo as transações que pertencem a produtos com a palavra 'Interno' ou 'Doméstico' no nome do produto.

```
sum( {$<Cliente = {"=Sum({1<Ano = {2007}>} Vendas ) > 1000000"} >} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas com uma nova seleção no campo "Cliente": somente os clientes que em 2007 tiveram um total de vendas de mais de um milhão.

**Modificadores de Conjunto com Expansões de Sinal de Dólar**

As variáveis e outras expansões do sinal de dólar podem ser usadas nas expressões de conjunto.

**Exemplos:**

```
sum( {$<Ano = ${#vLastYear} >} Vendas )
```

retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma variável *vLastYear* contendo o ano relevante é usada em uma expansão de sinal de dólar.

```
sum( {$<Ano = ${#Only(Year)-1} >} Vendas )
```

retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma expansão de sinal de dólar é usada para calcular o ano anterior.

**Modificadores de Conjunto com Definições de Valor de Campo Implícitas**

Nos exemplos acima, todos os valores de campo foram explicitamente definidos ou definidos por pesquisas. Entretanto, há uma outra maneira de definir um conjunto de valores de campo pelo uso de uma definição de conjunto aninhado.

Nesses casos, devem ser usadas as funções de elemento P() e E(), representando o conjunto de elementos de valores possíveis e os valores excluídos de um campo, respectivamente. Dentro dos parênteses, é possível especificar uma expressão de conjunto e um campo, por exemplo, P({1} Cliente). Essas funções não podem ser usadas em outras expressões:

**Exemplos:**

```
sum( {$<Cliente = P({1<Produto={"Sapato"} >} Cliente) >} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que já compraram o produto 'Sapato'.

Aqui, a função de elemento P() retorna uma lista de clientes possíveis; aqueles decorrentes da seleção 'Sapato' no campo Produto.

**sum(** {\$<Cliente = P({1<Produto='Sapato'}>)}>} Vendas )  
igual acima. Se o campo na função de elemento for omitido, a função retornará os valores possíveis do campo especificado na atribuição externa.

**sum(** {\$<Cliente = P({1<Produto='Sapato'}>} Cliente)>} Vendas )  
retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que já compraram o produto ‘Sapato’. Aqui, a função de elemento P( ) retorna uma lista de fornecedores possíveis; aqueles decorrentes da seleção ‘Sapato’ no campo Produto. Assim, a lista de fornecedores é usada como uma seleção no campo Cliente.

**sum(** {\$<Cliente = E({1<Produto='Sapato'}>} Cliente)>} Vendas )  
retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que já compraram o produto ‘Sapato’. Aqui, a função de elemento E( ) retorna a lista de clientes excluídos; aqueles excluídos pela seleção ‘Sapato’ no campo Produto.

## Sintaxe para Conjuntos

Por isso, a sintaxe completa (sem incluir o uso opcional dos parênteses padrão para definir a precedência) é

```
definir_expressão ::= {definir_entidade { definir_operador definir_entidade } }  
definir_entidade ::= definir_identificador [ definir_modificador ]  
definir_identificador ::= 1 | $ | $N | $_N | id_do_marcador | nome_do_marcador  
definir_operador ::= + | - | * | /  
definir_modificador ::= < seleção_de_campo {, seleção_de_campo}>  
seleção_de_campo ::= nome_do_arquivo [= | += | -= | *= | /=] expressão_do_conjunto_de_elementos  
element_set_expression ::= element_set { set_operator element_set }  
conjunto_de_elementos ::= [ nome_do_arquivo ] | { lista_de_elementos } | função_de_elemento  
lista_de_elementos ::= elemento {, elemento }  
função_de_elemento ::= (P | E) ([ definir_expressão ] [ nome_do_campo ] )  
elemento ::= valor_do_campo | " máscara_de_pesquisa "
```

## 69.5 Funções de Dimensão Sintética

### **valueList (valor {, valor })**

Retorna um conjunto de valores listados que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **valueList**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **valueList** com os mesmos parâmetros na expressão de gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

#### Exemplos:

```
valueList ( 1, 10, 100 )  
valueList ( 'a', 'xyz', 55 )
```

### **valueLoop (de [, para [, passo = 1 ]])**

Retorna um conjunto de valores com iterações que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Os valores gerados começarão com o valor **de** e terminarão com o valor **para**, incluindo valores intermediários em incrementos de passo. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **valueLoop**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **valueLoop** com os mesmos parâmetros na expressão de

gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

### Exemplos:

```
valueloop ( 1, 3 ) retorna os valores 1, 2 e 3
valueloop ( 1, 5, 2 ) retorna os valores 1, 3 e 5
valueloop ( 11 ) retorna o valor 11
```

## 69.6 Outras Funções

As expressões de gráficos do QlikView oferecem suporte a quase uma centena de funções padrão, além das funções de agregação descritas anteriormente. Algumas das funções a seguir são as mesmas dos Scripts, consulte a seção Script para obter mais detalhes. As funções foram divididas em dois grupos, da seguinte maneira:

<b>Funções Numéricas Gerais de Gráficos</b>	<i>página 891</i>
<b>Funções de Intervalo de Gráfico</b>	<i>página 896</i>
<b>Funções Exponenciais e Logarítmicas</b>	<i>página 347</i>
<b>Funções Trigonométricas e Hiperbólicas</b>	<i>página 348</i>
<b>Funções de Distribuição Estatística</b>	<i>página 349</i>
<b>Funções Financeiras</b>	<i>página 350</i>
<b>Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros</b>	<i>página 353</i>
<b>Funções de Caractere</b>	<i>página 356</i>
<b>Funções Inter-Registro de Gráficos</b>	<i>página 902</i>
<b>Funções de Documento</b>	<i>página 372</i>
<b>Funções de Posição de Gráficos</b>	<i>página 909</i>
<b>Funções de Campos de Gráfico</b>	<i>página 911</i>
<b>Funções Condicionais</b>	<i>página 363</i>
<b>Funções Lógicas</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções NULL</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções do Sistema</b>	<i>página 365</i>
<b>Funções de Data e Hora</b>	<i>página 373</i>
<b>Funções de Interpretação</b>	<i>página 914</i>
<b>Funções de Formato</b>	<i>página 393</i>
<b>Funções de Cor</b>	<i>página 398</i>

## Funções Numéricas Gerais de Gráficos

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que  $x$  deve ser interpretado como um número de valor real.

**div( x1 , x2 )**

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

**Exemplos:**

```
div( 7,2 ) retorna 3
div( 9,3 ) retorna 3
div( -4,3 ) retorna -1
div( 4,-3 ) retorna -1
div( -4,-3 ) retorna 1
```

**mod( x1 , x2 )**

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros. *x2* deve ser maior que 0. O resultado é o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

**Exemplos:**

```
mod( 7,2 ) retorna 1
mod( 7.5,2 ) retorna NULL
mod( 9,3 ) retorna 0
mod( -4,3 ) retorna 2
mod( 4,-3 ) retorna NULL
mod( -4,-3 ) retorna NULL
```

**fmod( x1 , x2 )**

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

**Exemplos:**

```
fmod( 7,2 ) retorna 1
fmod( 7.5,2 ) retorna 1.5
fmod( 9,3 ) retorna 0
fmod( -4,3 ) retorna -1
fmod( 4,-3 ) retorna 1
fmod( -4,-3 ) retorna -1
```

**ceil( x [ , base [ , offset ] ] )**

Arredondamento de *x* para cima até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

**Exemplos:**

```
ceil( 2,4 ) retorna 3
ceil( 2.6 ) retorna 3
ceil( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9
ceil( 3.88 , 5 ) retorna 5
ceil( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

**floor( *x* [ , *base* [ , *offset* ] ] )**

Arredondamento de *x* para baixo até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

**Exemplos:**

```
floor( 2,4 ) retorna 2
floor( 2,6 ) retorna 2
floor( 3,88 , 0,1 ) retorna 3,8
floor( 3,88 , 5 ) retorna 0
floor( 1,1 , 1 , 0,5 ) retorna 0,5
```

**frac( *x* )**

Retorna a parte fracionária de *x*. A fração é definida de modo que **frac( *x* ) + floor( *x* ) = *x***.

**Exemplos:**

```
frac( 11,43 ) retorna 0,43
frac( -1,4 ) retorna 0,6
```

**round( *x* [ , *base* [ , *offset* ] ] )**

Arredondamento de *x* para cima ou para baixo, para o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número. Se *x* estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima.

**Exemplos:**

```
round( 2,4 ) retorna 2
round( 2,6 ) retorna 3
round( 2,5 ) retorna 3
round( 3,88 , 0,1 ) retorna 3,9
round( 3,88 , 5 ) retorna 5
round( 1,1 , 1 , 0,5 ) retorna 1,5
```

**fabs( *x* )**

É o valor absoluto de *x*. O resultado é um número positivo.

**Exemplos:**

```
fabs( 2,4 ) retorna 2,4
fabs( -3,8 ) retorna 3,8
```

**numsum( *expr1* [ , *expr2* , ... *exprN* ] )**

Retorna a soma numérica de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **numsum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

**Exemplos:**

```
numsum( 1,2,4 ) retorna 7
numsum( 1,'xyz' ) retorna 1
numsum( null( ) ) retorna 0
```

**Nota!**

A função **numsum** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangesum(expr1 [ , expr2, ... exprN ])* (página 896) .

---

**numcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores numéricos encontrados em 1 a N argumentos

**Exemplos:**

**numcount( 1,2,4, )** retorna 3

**numcount( 2,xyz )** retorna 1

**numcount( null( ) )** retorna 0

---

**Nota!**

A função **numcount** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangecount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])* (página 897) .

---

**numavg(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a média numérica de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

**numavg( 1,2,4 )** retorna 2.33333333

**numavg( 1,'xyz' )** retorna 1

**numavg( null( ) 'abc' )** retorna NULL

---

**Nota!**

A função **numavg** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangeavg(expr1 [ , expr2, ... exprN ])* (página 896) .

---

**nummin(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o menor valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

**Exemplos:**

**nummin( 1,2,4 )** retorna 1

**nummin( 1,'xyz' )** retorna 1

**nummin( null( ) 'abc' )** retorna NULL

---

**Nota!**

A função **nummin** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemin(expr1 [ , expr2, ... exprN ])* (página 897) .

---

**nummax(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o maior valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

### Exemplos:

**nummax( 1,2,4 )** retorna 4  
**nummax( 1,'xyz' )** retorna 1  
**nummax( null( ) 'abc' )** retorna NULL

#### Nota!

A função **nummax** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN ])* (página 897) .

### fact( n )

Apresenta o fatorial de um inteiro positivo *n*. Se o número *n* não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.

### Exemplos:

**fact( 1 )** retorna 1  
**fact( 5 )** retorna 120 (  $1 * 2 * 3 * 4 * 5 = 120$  )  
**fact( -5 )** retorna NULL

### combin( n1, n2 )

Retorna o número de combinações de *n2* itens que podem ser coletados de um grupo de *n1* itens. A ordem de seleção dos itens é insignificante. Os itens não-inteiros serão truncados.

### Exemplo:

Quantas combinações de 7 números podem ser selecionadas de um total de 35 números da Loto?  
**combin( 35,7 )** retorna 6 724 520

### permut( n1, n2 )

Retorna o número de permutas de *n2* itens que podem ser selecionadas de um grupo de *n1* itens. A ordem na qual os itens são selecionados é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

### Exemplo:

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?  
**permut( 8,3 )** retorna 336

### even( n )

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro par, falso se *n* for um inteiro ímpar e NULL se *n* não for um inteiro.

### Exemplos:

**even( 3 )** retorna falso  
**even( 2 \* 10 )** retorna verdadeiro  
**even( 3.14 )** retorna NULL

### odd( n )

Retornará verdadeiro se  $n$  for um inteiro ímpar, falso se  $n$  for um inteiro par e NULL se  $n$  não for um inteiro.

### Exemplos:

**odd( 3 )** retorna verdadeiro  
**odd( 2 \* 10 )** retorna falso  
**odd( 3.14 )** retorna NULL

### **sign( x )**

Retorna 1, 0 ou -1, dependendo de se  $x$  for um número, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

### Exemplos:

**sign( 66 )** retorna 1  
**sign( 0 )** retorna 0  
**sign( -234 )** retorna -1

### **bitcount( i )**

Retorna o número de bits definidos em  $i$ . Onde  $i$  é interpretado como um inteiro assinado de 32 bits.

### Exemplos:

**bitcount( 3 )** retorna 2  
**bitcount( -1 )** retorna 32  
**bitcount( n )+bitcount( bitnot n )** retorna 32 (desde que  $n$  seja um inteiro válido)

## Funções de Intervalo de Gráfico

As funções de intervalo substituirão as seguintes *Funções Numéricas Gerais de Gráficos* (página 891): **numsum**, **numavg**, **numcount**, **nummin** e **nummax**, que agora devem ser consideradas obsoletas.

### **rangesum( expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna a soma de um intervalo de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902), com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangesum( 1,2,4 )</b>	retorna 7
<b>rangesum( 1,'xyz' )</b>	retorna 1
<b>rangesum( null( ) )</b>	retorna 0
<b>rangesum( above(count(x),-1,3) )</b>	retorna a soma dos três resultados da função <b>count(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangeavg( expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangeavg (1,2,4)</b>	retorna 2,33333333
<b>rangeavg (1,'xyz')</b>	retorna 1
<b>rangeavg (null( ), 'abc')</b>	retorna NULL
<b>rangeavg (above(count(x),0,3))</b>	retorna uma média variável do resultado da expressão <b>count(x)</b> interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

### **rangecount (expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores NULL não são contados.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangecount (1,2,4)</b>	retorna 3
<b>rangecount (2,'xyz')</b>	retorna 2
<b>rangecount (null( ))</b>	retorna 0
<b>rangecount (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o número de valores dentro dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangemin (expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

### Exemplos:

<b>rangemin (1,2,4)</b>	retorna 1
<b>rangemin (1,'xyz')</b>	retorna 1
<b>rangemin (null( ), 'abc')</b>	retorna NULL
<b>rangemin (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o menor dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangemax (expr1 [ , expr2, ... exprN ] )**

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

### Exemplos:

<b>rangemax (1,2,4)</b>	retorna 4
-------------------------	-----------

<b>rangemax (1,'xyz')</b>	retorna 1
<b>rangemax (null( ),</b> <b>'abc')</b>	retorna NULL
<b>rangemax</b> <b>(above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o maior dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

**rangestdev(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o desvio padrão em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

**Exemplos:**

<b>rangestdev (1,2,4)</b>	retorna 1.5275252316519
<b>rangestdev (null( ))</b>	retorna NULL
<b>rangestdev</b> <b>(above(count(x),0,3))</b>	retorna um desvio padrão variável do resultado da expressão <b>count(x)</b> interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

**rangeskew(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

**Exemplos:**

<b>rangeskew (1,2,4)</b>	retorna 0.93521952958283
<b>rangeskew</b> <b>(above(count(x),0,3))</b>	retorna uma assimetria variável do resultado da expressão <b>count(x)</b> interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

**rangekurtoisis(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

**Exemplos:**

<b>rangekurtoisis (1,2,4,7)</b>	retorna -0,28571428571429
<b>rangekurtoisis</b> <b>(above(count(x),0,3))</b>	retorna uma curtose variável do resultado da expressão <b>count(x)</b> interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

**rangefractile(fractile, expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o fractil de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangefractile</b> (0,24,1,20,4,6)	retorna 1
<b>rangefractile</b> (0,5,1,2,3,4,6)	retorna 3
<b>rangefractile</b> (0,5,1,2,5,6)	retorna 3,5
<b>rangefractile (0,5, above(sum(x),-1,3))</b>	retorna a mediana dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangenumericcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangenumericcount</b> (1,2,4)	retorna 3
<b>rangenumericcount</b> (2,'xyz')	retorna 1
<b>rangenumericcount</b> (null( ))	retorna 0
<b>rangenumericcount (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o número de valores numéricos dentro dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangetextcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangetextcount (1,2,4)</b>	retorna 0
<b>rangetextcount (2,'xyz')</b>	retorna 1
<b>rangetextcount (null( ))</b>	retorna 0
<b>rangetextcount (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o número de valores de texto dentro dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangenullcount(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores NULL encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangenullcount (1,2,4)</b>	retorna 0
<b>rangenullcount (2,'xyz')</b>	retorna 0
<b>rangenullcount (null(),null())</b>	retorna 2
<b>rangenullcount (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o número de valores NULOS dentro dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangemissingcount (expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores NULL) encontrados entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangemissingcount (1,2,4)</b>	retorna 0
<b>rangemissingcount (2,'xyz')</b>	retorna 1
<b>rangemissingcount (null())</b>	retorna 1
<b>rangemissingcount (above(sum(x),-1,3))</b>	retorna o número de valores não numéricos dentro dos três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

### **rangeminstring (expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

### Exemplos:

<b>rangeminstring (1,2,4)</b>	retorna 1
<b>rangeminstring ('xyz','abc')</b>	retorna 'abc'
<b>rangeminstring (null())</b>	retorna NULL

**rangeminstring  
(above(sum(x),-1,3))** retorna o primeiro (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

#### **rangemaxstring(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N. As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

#### **Exemplos:**

**rangemaxstring (1,2,4)** retorna 4

**rangemaxstring ('xyz','abc')** retorna 'xyz'

**rangemaxstring (null()  
)** retorna NULL

**rangemaxstring  
(above(sum(x),-1,3))** retorna o último (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

#### **rangemode(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior freqüência, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

#### **Exemplos:**

**rangemode (1,2,9,2,4)** retorna 2

**rangemode ('a',4,'a',4)** retorna NULL

**rangemode (null())** retorna NULL

**rangemode  
(above(sum(x),-1,3))** retorna o valor que ocorre mais normalmente dentro dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

#### **rangeonly(expr1 [ , expr2, ... exprN ])**

Se existir exatamente um valor não-NULL no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

#### **Exemplos:**

**rangeonly (1,2,4)** retorna NULL

**rangeonly (1,'xyz')** retorna NULL

<b>rangeonly (null( ),</b> <b>'abc')</b>	retorna 'abc'
<b>rangeonly</b> <b>(above(sum(x),-1,3))</b>	usa os três resultados da função <b>sum(x)</b> avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual. Se eles contiverem exatamente um valor, esse valor será retornado.

**rangecorrel (valor x, valor y {,valor x, valor y})**

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

*Valor X* é um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (página 902) com um terceiro parâmetro opcional.

*Valor Y* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional. Cada valor ou intervalo de valores deve corresponder a um *valor x* ou a um intervalo de *valores-x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

**Exemplos:**

```
rangecorrel (2,3,6,8,9,4) retorna 0,269
rangecorrel (above(sum(X), 0, 10), above(Y, 0, 10))
rangecorrel (above(total X,0,rowno(total)),
above(total Y,0,rowno(total)))
```

## Funções Inter-Registro de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em expressões de gráficos.

---

**Nota!**

A classificação de valores y em gráficos ou por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida quando as funções inter-registro de gráficos são usadas em qualquer uma das expressões do gráfico. Essas alternativas de classificação estão, portanto, automaticamente desabilitadas.

---

A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essas funções são usadas.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (página 927).

**Fieldvalue (nomedocampo , n)**

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caractere, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

---

Nota: Esta função funcionará apenas com valores de campo distintos.

---

**Exemplo:**

```
fieldvalue( 'TextodaAjuda' , 5 )
```

**FieldIndex (nomedocampo , valor )**

Retorna a posição do valor de campo *valor* no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se o *valor* não puder ser encontrado entre os valores do campo *nomedocampo*, 0 será retornado. *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

### Exemplo:

```
fieldindex( 'Nome', 'João Silva' )
```

### dimensionality ( )

Retorna o número de colunas da dimensão que têm conteúdo não-agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas.

Geralmente é usada em expressões de atributo, quando se deseja aplicar formato diferente de célula dependendo do nível de agregação dos dados.

Essa função só está disponível para gráficos. Para todos os tipos de gráfico, exceto tabelas dinâmicas, ela retornará o número de dimensões em todas as linhas, exceto o total, que será 0.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (página 927).

### secondarydimensionality ( )

retorna o número de linhas da tabela dinâmica da dimensão que têm conteúdo não-agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas. Essa função é a equivalente da função dimensionality() para dimensões horizontais de tabela dinâmica.

A função secondarydimensionality() sempre retorna 0 quando é usada fora de tabelas dinâmicas.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (página 927).

### above([ **total** ] *expressão* [ , *offset* [,n ] ])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão do gráfico da forma como aparecem na linha acima da atual em um segmento de coluna de uma tabela ou, no caso de gráficos bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico (na verdade, todos os gráficos do QlikView têm um equivalente de tabela simples, exceto a tabela dinâmica, que tem uma estrutura mais complexa).

Na primeira linha de um segmento de coluna, um valor NULL será retornado, já que não há uma linha acima dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas à frente da linha atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **above** equivalente a uma função **below** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na linha atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* linhas da tabela, contado para cima da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

### Exemplos:

```
sum( Vendas ) / above( sum( Vendas ) )
```

```
above( sum( Vendas ), 2 )
above( total sum( Vendas ))
```

**rangeavg** **(above(sum(x),1,3))** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três linhas imediatamente acima da atual.

### **below([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na linha abaixo da atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Na última linha de um segmento de coluna, um valor NULL será retornado, já que não há uma linha abaixo dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas abaixo da linha atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **below** equivalente a uma função **above** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na linha atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* linhas da tabela, contado para baixo da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

#### **Exemplos:**

```
below( sum( Vendas ))
below( sum( Vendas ), 2 )
below( total sum( Vendas ))
```

**rangeavg** **(below(sum(x),1,3))** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três linhas imediatamente abaixo da atual.

### **top([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na primeira linha da coluna atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas abaixo da linha superior. Um número de *offset* negativo tornará a função **top** equivalente a uma função **bottom** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* primeiras linhas do segmento da coluna atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

### Exemplos:

```
sum( Vendas ) / top( sum( Vendas ) )
top( sum( Vendas ), 2 )
top( total sum( Vendas ) )
```

**rangeavg** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco  
**(top(sum(x),1,5))** linhas superiores do segmento da coluna atual.

### **bottom([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na última linha da coluna atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para cima da linha inferior. Um número de *offset* negativo tornará a função **bottom** equivalente a uma função **top** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* últimas linhas do segmento da coluna atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

### Exemplos:

```
bottom( sum( Vendas ) )
bottom( sum( Vendas ), 2 )
bottom( total sum( Vendas ) )
```

**rangeavg** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco  
**(bottom(sum(x),1,5))** linhas inferiores do segmento da coluna atual.

### **before([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna antes da atual, em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na primeira coluna de um segmento de linha, um valor NULL será retornado, já que não há uma coluna antes dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à esquerda da coluna atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **before** equivalente a uma função **after** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na coluna atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* colunas da tabela, contado para a esquerda da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

### Exemplos:

```
before( sum( Vendas ) )
before( sum( Vendas ), 2 )
before( total sum( Vendas ) )
```

**rangeavg**  
**(before(sum(x),1,3))** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três colunas imediatamente à esquerda da atual.

### **after([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ] )**

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna depois da atual, em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na última coluna de um segmento de linha, um valor NULL será retornado, já que não há uma coluna depois dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à direita da coluna atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **after** equivalente a uma função **before** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na coluna atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* colunas da tabela, contado para a direita da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

### Exemplos:

```
after( sum( Vendas ) )
after( sum( Vendas ), 2 )
after( total sum( Vendas ) )
```

**rangeavg  
(after(sum(x),1,3))** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três colunas imediatamente à direita da atual.

#### **first([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem a primeira coluna do segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à direita da primeira coluna. Um número de *offset* negativo tornará a função **first** equivalente a uma função **last** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* primeiras colunas do segmento da linha atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

#### **Exemplos:**

```
first( sum( Vendas ) )
first( sum( Vendas ), 2 )
first( total sum( Vendas ) )
```

**rangeavg  
(first(sum(x),1,5))** retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco colunas à extrema esquerda do segmento da linha atual.

#### **last([ total ] expressão [ , deslocamento [,n ] ])**

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem a última coluna do segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à esquerda da última coluna. Um número de *offset* negativo tornará a função **last** equivalente a uma função **first** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* últimas colunas do segmento da linha atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (página 896) especiais.

#### **Exemplos:**

```
last( sum( Vendas ) )
```

last( sum( Vendas ), 2 )	
last( total sum( Vendas ) )	
<b>rangeavg</b> <b>(last(sum(x),1,5))</b>	retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco colunas à extrema direita do segmento da linha atual.

### RowNo ( [total] )

Retorna o número da linha atual no segmento de coluna atual de uma tabela ou, no caso de gráficos bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico. A primeira linha é o número 1.

Se a tabela for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

#### Exemplo:

```
if( RowNo( )=1, 0, sum( Vendas ) / above( sum( Vendas ) ) )
```

### ColumnNo ( [total] )

Retorna o número da coluna atual dentro do segmento da linha atual na tabela dinâmica. A primeira coluna é a de número 1.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

#### Exemplo:

```
if( ColumnNo( )=1, 0, sum( Vendas ) / before( sum( Vendas ) ) )
```

### NoOfRows ( [total] )

Retorna o número de linhas no segmento atual da coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente da tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

#### Exemplo:

```
if( RowNo( )=NoOfRows( ), 0, after( sum( Vendas ) ) )
```

**NoOfColumns ( [total] )**

Retorna o número de colunas no atual segmento da linha em uma tabela dinâmica.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

**Exemplo:**

```
if( ColumnNo( )=NoOfColumns( ), 0, after( sum( Vendas ) ) )
```

**fieldvaluecount (nomedocampo)**

Retorna o número de valores distintos em um campo. O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

**Column (NºColuna)**

Retorna o valor encontrado na coluna **NºColuna** em uma tabela simples ou dinâmica.

**Exemplo:**

```
column(1)/column(2) retorna o quociente.
```

## Funções de Posição de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em expressões de gráficos.

**Nota!**

A omissão de valores zero é desabilitada automaticamente quando essas funções são usadas. Os valores NULL são ignorados.

*Exemplos de Funções de Posição de Gráficos (página 925)*

**rank ( [ total ] expressão [ , modo [, formato ] ] )**

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado de outras linhas que contêm o segmento de coluna atual e retorna a posição da linha atual dentro do segmento. Para gráficos bitmap, o segmento de coluna atual é definido como aparece no equivalente de tabela simples do gráfico. Na verdade, todos os gráficos do QlikView têm um equivalente de tabela simples, exceto a tabela dinâmica, que tem uma estrutura mais complexa.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira. Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual, que, quando cada linha tiver uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de linhas do segmento de coluna atual.

Caso várias linhas compartilhem a mesma posição, a representação textual e numérica poderá ser controlada desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função.

*modo*

**0** (padrão)

Se todas as posições dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário da posição, todas as linhas receberão a posição mais baixa dentro do grupo.

Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as linhas receberão a posição mais alta dentro do grupo.

Se as posições dentro do grupo se estenderem além do valor intermediário de toda a posição, todas as linhas receberão o valor correspondente à média da posição superior e inferior de todo o segmento de coluna.

**1**

Posição mais baixa em todas as linhas.

**2**

Posição média em todas as linhas.

**3**

Posição mais alta em todas as linhas.

**4**

Posição mais baixa na primeira linha, depois, aumentada em incrementos de um para cada linha.

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função.

*formato*

**0** (padrão)

Valor baixo&' - '&valor alto em todas as linhas (por exemplo, 3 - 4).

**1**

Valor baixo em todas as linhas.

**2**

Valor baixo na primeira linha, em branco nas linhas seguintes.

A ordem das linhas para *modo 4* e *formato 2* é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

### Exemplos:

```
rank( sum( Vendas ) )
rank( sum( Vendas ), 2 )
rank( sum( Vendas ), 0, 1 )
```

**HRank( [ total ] expressão [ , modo [, formato ] ] )**

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado de outras colunas que contêm o segmento de linha atual de uma tabela dinâmica e retorna a posição da coluna atual dentro do segmento.

Esta função só funciona em tabelas dinâmicas. Em todos os outros tipos de gráfico, ela retorna NULL.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira. Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual, que, quando cada coluna tiver uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de colunas do segmento de linha atual.

Caso várias colunas compartilhem a mesma posição, a representação textual e numérica poderá ser controlada desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função.

*modo*

<b>0</b> (padrão)	Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário da posição, todas as colunas receberão a posição mais baixa dentro do grupo. Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as colunas receberão a posição mais alta dentro do grupo. Se as posições dentro do grupo se estenderem além do valor intermediário de toda a posição, todas as linhas receberão o valor correspondente à média da posição superior e inferior de todo o segmento de coluna.
<b>1</b>	Posição mais baixa em todas as colunas do grupo.
<b>2</b>	Posição média em todas as colunas do grupo.
<b>3</b>	Posição mais alta em todas as colunas do grupo.
<b>4</b>	Posição mais baixa na primeira coluna, depois, aumentada em incrementos de um para cada coluna do grupo.

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função.

*formato*

<b>0</b> (padrão)	Valor baixo&' - '&valor alto em todas as colunas do grupo (por exemplo, 3 - 4).
<b>1</b>	Valor baixo em todas as colunas do grupo.
<b>2</b>	Valor baixo na primeira coluna, em branco nas colunas seguintes do grupo.

A ordem das colunas para *modo* 4 e *formato* 2 é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

### Exemplos:

```
HRank( sum( Vendas ) )
HRank( sum( Vendas ), 2 )
HRank( sum( Vendas ), 0, 1 )
```

```
VRank( [ total ] expressão [ , modo [, formato ] ] )
```

**VRank** é a mesma função que **rank**. Você pode usá-la em ambas as formas.

## Funções de Campos de Gráfico

As funções de campos estão disponíveis

**Nota!**

Só é possível usar as funções de campos de gráfico com um argumento de *Estado* em conjunto com *Estados Alternativos* (página 116).

---

**getcurrentfield (Nome do Grupo)**

Retorna o nome do campo ativo no momento em um grupo.

**Exemplo**

```
getcurrentfield( meuGrupo )
```

**getfieldselections (Nome do Campo [, SepValor [, MáxValores [, Estado]]])**

Retorna um caractere com as seleções atuais em um campo. É possível consultar um estado alternativo. *SepValor* é o separador a ser colocado entre valores do campo. O padrão é ','.

*MáxValores* é o número máximo de valores de campo que serão listados individualmente. Quando um grande número de valores é selecionado, será usado o formato 'x valores de y'. O padrão é 6.

*Estado* é o estado alternativo a ser consultado.

O caractere que é retornado pode estar nessas formas:

'x, y,z'  
Se o número de valores selecionados for *MáxValores* ou menor, o caractere retornado será uma lista dos valores selecionados, separada com *SepValor* como delimitador.

'NOT x, y'  
Se o número de valores não selecionados é *MáxValores* ou menor, o caractere retornado é uma lista dos valores não selecionados, separados com *SepValor* como delimitador, e NOT como um prefixo.

'x of y'  
Se o número de valores selecionados (x) é superior a *MáxValores*, mas inferior ao número total de valores (y) menos *MáxValores*.

'ALL'  
Se todos os valores estão selecionados.

'  
Se nenhum valor está selecionado.

<search string>  
Se a seleção foi feita usando pesquisa, retorna-se o caractere de pesquisa.

**Exemplos**

```
getfieldselections ( Ano )  
getfieldselections ( Ano, ';' )  
getfieldselections ( Ano, ';' , 10 )
```

**getcurrentselections ([SepRegistro [, SepRótulo [, SepValor [, MáxValores [, Estado]]]]])**

Retorna um caractere com as seleções atuais no documento. É possível consultar um estado alternativo.

*SepRegistro* é o separador a ser colocado entre registros de campo. O padrão é <CR><LF>.

*SepRótulo* é o separador a ser colocado entre o rótulo do nome do campo e os valores de campo. O padrão é ';'.

*SepValor* é o separador a ser colocado entre valores de campo. O padrão é ','.

*MáxValores* é o número máximo de valores de campo que serão listados individualmente. Quando um grande número de valores é selecionado, será usado o formato 'x valores de y'. O padrão é 6.

*Estado* é o estado alternativo a ser consultado.

## Exemplos

```
getcurrentselections ( )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' = ' )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' : ' , ' ; ' )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' : ' , ' ; ' , 10 )
```

### **getselectedcount (Nome do Campo [, IncluirExcluído [, Estado]])**

Retorna o número atual de valores selecionados em um campo. É possível consultar um estado alternativo. Se *IncluirExcluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados atualmente excluídos por seleções em outros campos. Se for falso ou omitido, esses valores não serão incluídos.

*Estado* é o estado alternativo a ser consultado.

## Exemplos

```
getselectedcount ( Ano )
getselectedcount ( Ano, true() )
```

### **getnotselectedcount (Nome do Campo [, IncluirExcluído])**

Retorna o número atual dos valores não selecionados em um campo, em um campo com *Modo AND em Listas* (página 113) (valores vermelhos na caixa de listagem).

Se *IncluirExcluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados atualmente excluídos por seleções em outros campos. Se for falso ou omitido, esses valores não serão incluídos.

## Exemplos

```
getnotselectedcount ( Ano )
getnotselectedcount ( Ano, true() )
```

### **getpossiblecount (Nome do Campo)**

Retorna o número atual de valores possíveis em um campo.

## Exemplo

```
getpossiblecount ( Ano )
```

### **getexcludedcount (Nome do Campo)**

Retorna o número atual de valores excluídos em um campo.

## Exemplo

```
getexcludedcount ( Ano )
```

### **getalternativecount (Nome do Campo)**

Retorna o número atual de valores alternativos em um campo.

## Exemplo

```
getalternativecount ( Ano )
```

## Funções de Interpretação

Essas funções interpretam o conteúdo de campos ou expressões. Com elas, é possível indicar o tipo de dado, o separador de decimal, o separador de milhar, etc. usados.

Se nenhuma função de interpretação for usada, o QlikView interpretará os dados como uma combinação de números, datas, horas, datas/horas e caracteres, usando a configuração padrão de formato numérico, formato de data e formato de hora definidos pelas variáveis de script e pelo sistema operacional.

---

### Nota!

Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

---

As seguintes funções de interpretação estão disponíveis:

<b>Num#</b>	<i>página</i> 914
<b>Money#</b>	<i>página</i> 915
<b>Date#</b>	<i>página</i> 916
<b>Time#</b>	<i>página</i> 916
<b>Timestamp#</b>	<i>página</i> 917
<b>Interval#</b>	<i>página</i> 917
<b>Texto</b>	<i>página</i> 918
<b>Dual</b>	<i>página</i> 918

### Num#

**num# (expressão [ , código de formato [ , separador de decimal [ , separador de milhar ] ] ] )**

A função **num#** avalia a expressão numericamente, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

#### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1      Configuração padrão 2

**Formato numérico**      # ##0,#      #,##0.#

**num#( A, '#' )** em que A=35,648.375 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	35,648.375	35648.375
<b>Número</b>	-	35648.375

**num#( A, '#,#', '.', ',' )** em que A=35,648.375 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	35,648.375	35,648.375
<b>Número</b>	35648.375	35648.375

**num#( A, '#,#','.',',' )** em que A=35648.375 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	35648.375	35648.375
<b>Número</b>	35648375	35648375

**num#( A, 'abc#,#' )** em que A=abc123,4 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	abc123,4	abc123,4
<b>Número</b>	123.4	1234

## Money#

**money#( expressão [ , código de formato [ , separador de decimal [ , separador de milhar ] ] ] )**

A função **money#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

A função **money#** geralmente comporta-se como a função **num#**, mas adota como valores padrão de separadores decimais e de milhar as variáveis do script para formato de moeda ou a configuração do sistema para unidade monetária.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
<b>Formato de moeda</b>	kr # ##0,00	\$ ###0.00

**money#( , '# ##0,00 kr' )** em que A=35 648,37 kr retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	35 648.37 kr	35 648.37 kr
<b>Número</b>	35648.37	3564837

**money#( A, '\$#,#!', '!', '!' )** em que A= \$35,648.37 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	\$35,648.37	\$35,648.37
<b>Número</b>	35648.37	35648.37

## Date#

**date#( expressão [ , código de formato ] )**

A função **date#** avalia a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data padrão definido no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
<b>Formato de data</b>	YY-MM-DD	M/D/YY

`date#( A )` em que A=8/6/97 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	8/6/97	8/6/97
<b>Número</b>	-	35648

`date#( A, 'YYYY.MM.DD' )` em que A=1997.08.06 retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	1997.08.06	1997.08.06
<b>Número</b>	35648	35648

## Time#

**time#( expressão [ , código de formato ] )**

A função **time#** avalia a *expressão* como uma hora, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora padrão definido no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
<b>Formato de hora</b>	hh:mm:ss	hh.mm.ss

`time#( A )`, em que A=09:00:00, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	09:00:00	09:00:00
<b>Número</b>	0.375	-

**time#( A, 'hh.mm' )**, em que A=09.00, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	09.00	09.00
<b>Número</b>	0.375	0.375

## Timestamp#

**timestamp#( expressão [ , código de formato ] )**

A função **timestamp#** avalia a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o *código de formato* for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora padrão definidos no sistema operacional.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
<b>Formato de data</b>	YY-MM-DD	M/D/YY
<b>Formato de hora</b>	hh:mm:ss	hh:mm:ss

**timestamp#( A )**, em que A=8/6/97 09:00:00, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	8/6/97 09:00:00	8/6/97 09:00:00
<b>Número</b>	-	35648.375

**timestamp#( A, 'YYYY-MM-DD hh\_mm' )**, em que A=8/6/97 09\_00, retorna:

	Configuração 1	Configuração 2
<b>Caracter</b>	1997-08-06 09_00	1997-08-06 09_00
<b>Número</b>	35648.375	35648.375

## Interval#

**interval#( expressão [ , código de formato ] )**

A função **interval#** avalia a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o *código de formato* for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

A função **interval#**, em geral, comporta-se como a função **time#**, mas embora as horas nunca possam ter um valor superior a 23:59:59 (valor numérico 0,99999) ou inferior a 00:00:00 (valor numérico 0,00000), um intervalo pode ter qualquer valor.

### Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

Formato de data abreviada: **YY-MM-DD**

Formato de hora: **hh:mm:ss**

Separador de número decimal: **.**

**interval( A, 'D hh:mm' )** em que A=1 09:00 retorna:

**Caracter** 1 09:00

**Número** 1.375

**interval#( A-B )** em que A=97-08-06 09:00:00 e B=97-08-05 00:00:00 retornam:

**Caracter** 1.375

**Número** 1.375

## Texto

**text( expressão )**

A função **text** força o tratamento da expressão como texto, mesmo que seja possível uma interpretação numérica.

### Exemplos:

**text( A )** em que A=1234 retorna:

Resultado

**Caracter** 1234

**Número** -

**text( pi( ) )** retorna:

Resultado

**Caracter** 3.1415926535898

**Número** -

## Dual

**dual( s , x )**

Associação forçada de uma representação de caracteres arbitrária *s* com uma determinada representação numérica *x*. No QlikView, quando vários itens de dados lidos em um campo tiverem diferentes representações de caractere, mas a mesma representação numérica válida, eles compartilharão a primeira representação de caractere encontrada. Essa função pode ser utilizada em scripts e expressões de gráfico. Em scripts, a função dual é usada primeiro no script, antes da leitura de outros dados no campo em questão, a fim de criar essa primeira representação de caractere, que será mostrada em listas, etc.

### Observação!

Se um valor duplo for muito grande para caber em um objeto de campo, ele será representado por ## e não truncado com ... como um caractere.

**Exemplo (scripts):**

```
load dual ( caractere,repnum ) as DiadaSemana inline
[ caractere,repnum
Segunda-feira,0
Terça-feira,1
Quarta-feira,2
Quinta-feira,3
Sexta-feira,4
Sábado,5
Domingo,6 ];
load Data, weekday(Data) as DiadaSemana from arquivoa.csv;
```

O exemplo de script gerará um campo *DiadaSemana* com os dias da semana gravados em texto limpo. O QlikView considera o campo como numérico para todas as finalidades.

[Voltar para \*\*Outras Funções\*\*.](#)



# 70 Exemplos

## 70.1 Exemplos de Qualificadores Agregados

Estes exemplos são formados pela função `sum({definir_expressão}][distinct][total[<fld {, fld}>]] expressão)` (página 853) , mas podem ser aplicados em todas as funções de agregação de gráfico que suportam as definições *Análise de Conjunto* (página 884) e o qualificador **total**.

### Exemplo 1:

Examine a representação de uma tabela simples abaixo, considerando o estado lógico antes de qualquer seleção feita:

Aggregation function with total qualifier				
Month	Group	Sum(Value)	sum( total Value)	sum({1} total Value)
1	A	1	21	21
1	B	2	21	21
2	A	3	21	21
2	B	4	21	21
3	A	5	21	21
3	B	6	21	21

As colunas da segunda e terceira expressões têm o mesmo número em todas as linhas. Esse número é igual ao total calculado na coluna da primeira expressão.

Agora, vamos selecionar apenas os meses 1 e 2. O resultado será o seguinte:

Aggregation function with total qualifier				
Month	Group	Sum(Value)	sum( total Value)	sum({1} total Value)
1	A	1	10	21
1	B	2	10	21
2	A	3	10	21
2	B	4	10	21

O resultado da terceira expressão (quinta coluna) permanece inalterado porque a definição de **set** desconsidera as seleções atuais. A segunda expressão (quarta coluna) com o qualificador **total** mostrará o novo total de 10, que ainda é igual ao total da primeira expressão (terceira coluna).

### Exemplo 2:

Examine a representação de uma tabela simples abaixo:

total qualifier with listed fields				
Month	Group	Sum(Value)	sum( total <Month> Value)	sum( total <Group> Value)
1	A	1	21	21
1	B	2	3	9
2	A	3	3	12
2	B	4	7	9
3	A	5	7	12
3	B	6	11	9

Na coluna da terceira expressão (`sum( total<Mês> Val)`), um total é calculado para cada mês.

Na coluna da quarta expressão (`sum( total<Grupo> Val)`), um total é calculado para cada grupo.

## 70.2 Exemplos de funções Concat

A função **CONCAT()** deve ser confundida com a palavra-chave **CONCATENATE** no script.

Em sua forma mais simples, **Concat()** é usado para conectar/juntar valores/palavras/seleções em um caractere. No entanto, pode ser utilizada de diversas forma para ajudar a resolver diferentes problemas. Todos os exemplos são baseados na seguinte tabela:

Table	MyColumn	Date	Value
Data	JKL	01/01/2012	11
Data1	VWX	01/02/2012	13
Data	GHI	01/03/2012	13
Data	ABC	01/04/2012	15
Data1	STU	01/05/2012	18
Data1	PQR	01/06/2012	10
Data1	MNO	01/07/2012	25
Data	DEF	01/08/2012	11

### Concatenação simples de caractere

Conforme mencionado anteriormente, a função **concat** permite que você conecte uma lista de valores. Esses valores podem ser de código fixo ou orientados por seleções/dados.

```
=CONCAT (MyColumn, ', ')
```

```
=CONCAT (DISTINCT MyColumn, ', ')
```

Esse comando **concat** simples conectararia todos os valores possíveis da coluna **MyColumn**. Você pode desejar adicionar a palavra-chave **DISTINCT**. Isso asseguraria que cada valor fosse exibido apenas uma vez no caractere.

ABC,DEF,GHI,JKL,MNO,PQR,STU,VWX

Ao usar um **concat** simples, você tem a opção de adicionar um peso de classificação à função para organizar os valores do caractere na coluna desejada. No exemplo abaixo, a coluna data é adicionada à classificação de valores.

```
=CONCAT (MyColumn, ', ', Date)
```

Resultado: JKL,VWX,GHI,ABC,STU,PQR,MNO,DEF

### Concat() dentro de um comando Expression/Set

#### Passando valores dinâmicos múltiplos para configurar uma expressão de análise

Há ocasiões em que você deseja passar uma seleção dinâmica de valores para configurar um comando. Para fazer isso, você precisa adicionar aspas simples ao caractere para que a função **CONCAT()** retorne, por exemplo: 'JKL','VWX'. Mas você não pode adicionar as aspas simples como elas são, uma vez que elas dessa forma poderiam ser interpretadas quando o **Concat** fosse avaliado em vez de quando a expressão definida fosse avaliada. Em vez disso, use a função **Chr()**:

```
=CONCAT (Chr (39) &MyColumn&Chr (39), ', ', ')
```

Você pode passar o comando **concat** para dentro de uma expressão:

```
=Sum ( {<MyColumn={ $ (=CONCAT (Chr (39) &MyColumn&Chr (39), ', ', )) }>} Value)
```

Na maioria das vezes, essa técnica seria usada onde as ilhas de dados estão presentes. Ela deixa que você passe o valor para uma expressão que não afetará nenhuma parte do modelo de dados uma vez que a tabela da ilha de dados não foi juntada a ela.

## Concat() no Script

Concat também pode ser usado no script para converter múltiplas linhas em um valor de coluna único, como qualquer outra agregação.

Lembrar dos dados fonte usados anteriormente, os resultados do lado do script CONCAT são os que seguem:

```
ConcatExample:  
Load Table,  
Concat(MyColumn,',') as CombinedData  
Resident Temp  
Group By Table;
```

O seguinte é o resultado dessa função de script:

Table	CombinedData
Data	ABC,DEF,GHI,JKL
Data1	MNO,PQR,STU,WWX

## Usando Rank() para influenciar o Concat()

Quando você começa a utilizar outra função em conjunto com a concat(), você pode começar a alcançar resultados inteligentes. Neste exemplo, Rank() foi usado para juntar os três itens principais executados (baseado em Valor) e conectá-los.

```
=CONCAT(IF(aggr(Rank(sum(Value)), MyColumn) <= 3, MyColumn), ',')
```

Resultado: ABC,MNO,STU

## 70.3 Exemplos de Estados Alternativos em Expressões de Gráfico

Esses exemplos têm o objetivo de mostrar práticas recomendadas quanto ao uso de estados alternativos por Desenvolvedores e/ou Usuários Avançados do QlikView. Esses exemplos estão disponíveis no arquivo: 'Alternate States Functionality.qvw'

## Sincronizando Seleções entre Estados

### Exemplo:

As seguintes expressões podem ser usadas em um único gráfico:

```
count({$} DISTINCT [Número da Fatura])
count({State1} DISTINCT [Número da Fatura])
count({State2} DISTINCT [Número da Fatura])
```

Existe um problema nesse método: o Desenvolvedor do QlikView deve duplicar as seleções (listas e seleções múltiplas) para os três estados a fim de que o usuário final possa selecionar opções apropriadas para os diversos estados. Em muitos casos, o Desenvolvedor do QlikView precisará ter um conjunto de seleções "comuns" disponível para todos os estados. Desse modo, o usuário final poderá definir o contexto para os diversos gráficos e, então, usar seleções específicas para mostrar as diferenças entre os estados. A Análise de Conjunto pode ser usada com os estados para manter a consistência de determinadas seleções entre eles.

### Exemplo:

```
count({State1<Ano = $::Ano, Mês = $::Mês>} DISTINCT [Número da Fatura])
count({State2<Ano = $::Ano, Mês = $::Mês>} DISTINCT [Número da Fatura])
```

O Desenvolvedor do QlikView manterá as seleções de Ano e Mês no State1 e no State2 sincronizadas com as seleções de Ano e Mês no **estado padrão**. O Desenvolvedor do QlikView pode adicionar elementos aos modificadores de conjunto conforme necessário para manter campos ainda mais consistentes entre os estados.

## Operadores de conjunto

É possível usar operadores de conjunto (+, \*, -, /) com estados. As expressões a seguir são válidas e contarão números de fatura diferentes que estão no **estado padrão** ou no State1.

### Exemplos:

```
count({$ + State1} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes na união do estado <padrão> e do State1.  
count({1 - State1} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes que não estão no State1.  
count({State1 * State2} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes que estão no estado <padrão> e no State1.
```

### Nota!

Tome cuidado ao usar operadores de conjunto dessa maneira. Em alguns casos, o resultado não será o esperado. Isso acontece porque as seleções em um determinado estado geram um conjunto de dados que pode não ser totalmente compatível com os conjuntos com que ele está sendo combinado. Isso acontece principalmente conforme a complexidade do modelo de dados aumenta.

---

## Definições de Valor de Campo Implícito

Outra maneira de usar operadores de conjunto é com as funções de elemento P() e E(). Essas funções só estão disponíveis nas expressões de conjunto.

### Exemplos:

```
count({$<[Número da Fatura] = p({State1} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])  
Essa expressão conta os números de fatura diferentes no estado <padrão> com base nos possíveis números de fatura disponíveis no State1.
```

É parecido, mas não totalmente equivalente, a esta expressão:

```
count({$<[Número da Fatura] = State1:[Número da Fatura]>} DISTINCT [Número da Fatura])
```

A diferença entre as expressões é que, na primeira, os possíveis valores de número de fatura do State1 são passados para o **estado padrão**. Na segunda expressão, os valores selecionados em State1 são passados para o **estado padrão**. Se o usuário não tiver selecionado nenhum número de fatura no State1, nenhum valor de número de fatura será passado para o **estado padrão**.

Os operadores de conjunto são usados melhor nos modificadores de conjunto. A expressão a seguir encontra a interseção dos possíveis números de fatura de State1 e State2 e passa esses valores para os números de fatura no **estado padrão**.

### Exemplos:

```
count({$<[Número da Fatura] = p({State1} [Número da Fatura]) * p({State2} [Número da Fatura])>}  
DISTINCT [Número da Fatura])  
A expressão para encontrar a interseção dos números de fatura no estado <padrão> e em State1 é:  
count({$<[Número da Fatura] = p({$} [Número da Fatura]) * p({State1} [Número da Fatura])>}  
DISTINCT [Número da Fatura])
```

Essa expressão pode parecer confusa porque usa um estado (<padrão> nesse caso) na função do elemento e um identificador de conjunto. Tenha em mente que a função do elemento p(\$) está retornando os possíveis valores no **estado padrão**. O identificador de conjunto/estado {\$} está sendo modificado pelo resultado das

funções de elemento. Todas as seleções de fatura atualmente existentes no **estado padrão** estão sendo substituídas pelos valores da interseção das funções de elemento.

Deve-se observar que a expressão acima ainda não está totalmente correta porque não sincroniza as seleções comuns entre o **estado padrão** e o State1. Veja abaixo uma expressão que fará isso:

### Exemplos:

```
count({$<[Número da Fatura] = p({$} [Número da Fatura]) * p({State1<Ano = $::Ano, Mês =
$::Mês>} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])
```

Como antes, o Desenvolvedor do QlikView pode adicionar campos ao modificador para manter as seleções consistentes entre os diversos estados.

## 70.4 Exemplos de Funções de Posição de Gráficos

Esses exemplos foram elaborados com a função **rank (VRank)**, mas podem ser aplicados de forma semelhante à função **HRank**. No entanto, a função **HRank** é relevante apenas para tabelas dinâmicas.

### Exemplo 1:

Examine as duas tabelas simples unidimensionais abaixo:

Single dimension RANK		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
1	17	3
2	9	7
3	22	1
4	16	4
5	10	6
6	5	8
7	11	5
8	20	2

Sorted by ranking column		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
3	22	1
8	20	2
1	17	3
4	16	4
7	11	5
5	10	6
2	9	7
6	5	8

As duas tabelas são iguais, mas a primeira é classificada pela primeira coluna, e a segunda, pela última. Isso exemplifica a funcionalidade básica de **rank**. O maior valor tem a maior posição (menor número de posição). A função **rank** sempre retorna NULL nas linhas de total.

**Exemplo 2:**

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Two dimension RANK and the effect of total				
Group	Month	sum(Val)	rank(sum(Val))	rank(total sum(Val))
A	1	17	2	3
	4	16	3	4
	7	11	4	5
	8	20	1	2
	Total	64	-	-
B	2	9	3	7
	3	22	1	1
	5	10	2	6
	6	5	4	8
	Total	46	-	-
Total		110	-	-

Esta tabela baseia-se nos mesmos dados das duas tabelas do primeiro exemplo. Agora é possível ver como o segmento de coluna atual representa o agrupamento interno no caso multidimensional. O campo Mês do grupo A é posicionado separadamente do campo Mês do grupo B. A introdução do qualificador **total** permite obter novamente uma posição geral.

**Exemplo 3:**

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes modos na representação numérica da posição. Examine a tabela abaixo:

The effect of the mode parameter on the result number representation							
Month	sum(X)	rank(sum(X))	mode=0	mode=1	mode=2	mode=3	mode=4
	86	-	-	-	-	-	-
4	20	1	1	1	1	1	1
2	12	2-3	2	2	2.5	3	2
7	12	2-3	2	2	2.5	3	3
3	10	4-5	4.5	4	4.5	5	5
5	10	4-5	4.5	4	4.5	5	4
8	9	6	6	6	6	6	6
6	7	7	7	7	7	7	7
1	6	8	8	8	8	8	8

A terceira coluna mostra a posição nas representações de texto, ao passo que as colunas de 4 a 8 mostram a representação numérica da mesma posição em diferentes modos. A expressão em cada coluna é:

`num( rank( sum( X ), mode ) )`

em que *modo* varia de 0 a 4.

**Modo 0 (padrão)** As linhas 2 e 3 compartilham a mesma posição, mas estão claramente na metade inferior da posição total. Sua representação numérica é, portanto, arredondada para baixo, para 2. As linhas 4 e 5 também compartilham a mesma posição, mas estão acima da metade da tabela de posições. Portanto, sua

representação numérica equivale à média da primeira e da última posição na coluna  $((1+8)/2=4.5)$ . Esse modo é útil principalmente quando você deseja utilizar **Efeitos Visuais** para marcar os dados de posição mais alta e mais baixa dentro de um grupo.

**Modo 1** Nos dois casos, é usado o menor número de posição no grupo, isto é, 2 para as linhas 2 e 3, 4 para as linhas 4 e 5.

**Modo 2** Nos dois casos, é usada a média da menor e da maior posição no grupo, isto é, 2.5  $((2+3)/2)$  para as linhas 2 e 3, 4.5  $((4+5)/2)$  para as linhas 4 e 5.

**Modo 3** Nos dois casos, é usado o maior número de posição no grupo, isto é, 3 para as linhas 2 e 3, 5 para as linhas 4 e 5.

**Modo 4** Cada linha recebe o próprio valor numérico distinto. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

#### Exemplo 4:

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes formatos para a representação de texto da função de posição. Examine a tabela abaixo:

The effect of the format parameter on the result text representation					
Month	sum(X)	rank(sum(X),0,0)	rank(sum(X),0,1)	rank(sum(X),0,2)	rank(sum(X),0,3)
	86	-	-	-	-
4	20	1	1	1	1
2	12	2-3	2	2	2
7	12	2-3	2	2	2
3	10	4-5	4	4	4
5	10	4-5	4	4	4
8	9	6	6	6	6
6	7	7	7	7	7
1	6	8	8	8	8

As colunas de 3 a 5 mostram a representação de texto da mesma função de posição com diferentes valores no parâmetro de *formato*.

**Formato 0 (padrão)** As linhas que compartilham a mesma posição são exibidas como 'valor baixo - valor alto', por exemplo, '2 - 3' e '4 - 5'.

**Formato 1** As linhas que compartilham a mesma posição sempre obtêm o número da menor posição como representação de texto. Nesse caso, por exemplo, o número 2 é obtido para as linhas 2 e 3.

**Formato 2** Uma linha de cada grupo que compartilha a mesma posição obtém o número de posição mais baixo como representação de texto, enquanto as outras linhas do grupo obtêm um caractere em branco. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

## 70.5 Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico

### Exemplos de Função Top

Esses exemplos foram elaborados com a função **top**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **bottom**, **first** e **last**. No entanto, as funções **first** e **last** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

#### Exemplo 1:

Examine a tabela simples abaixo, considerando o uso da função **top** em uma tabela unidimensional:

Tabela Simples Unidimensional - top				
Mês	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))	
	21	3	700%	
1	3	3	100%	
2	7	3	233%	
3	11	3	367%	

Na dimensão única, a função **top** sempre fará referência à primeira linha de dados da tabela (a linha de total não é incluída).

As expressões que utilizam a função **top** também serão avaliadas corretamente na linha de total, pois o total tem uma nítida relação com um segmento de coluna específico que, nesse caso, é a coluna inteira.

### Exemplo 2:

Esta é uma tabela simples bidimensional classificada principalmente pelo campo Grp:

Tabela Simples Bidimensional - efeito do qualificador total				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
		21	-	1
1	A	1	1	1
2	A	3	1	1
3	A	5	1	1
1	B	2	2	1
2	B	4	2	1
3	B	6	2	1

A função **top**, sem o qualificador **total**, agora retornará a expressão avaliada na linha superior do grupo de classificação interno (nesse caso, a dimensão Grp). Um valor será retornado para Grp = A e outro para Grp = B.

Ao usar o qualificador **total** no caso de dimensão múltipla, você novamente poderá fazer referência à linha superior absoluta da tabela com o mesmo valor retornado para todas as linhas. A expressão certamente será avaliada para o segmento de coluna que abrange a coluna inteira.

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como NULL na linha de total, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico.

Agora, a tabela simples acima será convertida em tabela dinâmica, com todos os totais ativados.

Tabela Dinâmica Bidimensional - efeito do qualificador total				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
1	A	1	1	1
	B	2	1	1
	Total	3	1	-
2	A	3	3	1
	B	4	3	1
	Total	7	3	-
3	A	5	5	1
	B	6	5	1
	Total	11	5	-
Total		21	-	1

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como NULL na linha de total, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico. Entretanto, todos os subtotais serão avaliados para cada segmento de coluna.

A expressão que utiliza o qualificador **total** não terá valores nos subtotais, mas retornará um valor na linha de total geral.

### Exemplo 3:

Examine a seguinte tabela simples classificada no campo Grp:

Tabela Simples Bidimensional - classificada por Grp				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
2	A	3	1	300%
3	A	5	1	500%
1	B	2	2	100%
2	B	4	2	200%
3	B	6	2	300%

É possível continuar alterando a ordem de classificação entre os campos, de forma que o gráfico seja classificado em primeiro lugar no campo Mês. Agora, a tabela terá esta aparência:

Tabela Simples Bidimensional - classificada por Mês				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
1	B	2	1	200%
2	A	3	3	100%
2	B	4	3	133%
3	A	5	5	100%
3	B	6	5	120%

## Exemplos de Função Above

Esses exemplos foram elaborados com a função **above**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **below**, **before** e **after**. No entanto, as funções **before** e **after** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

### Exemplo 1:

Examine a tabela simples abaixo, considerando o uso da função **above** em uma tabela unidimensional:

Tabela Simples Unidimensional - above			
Mês	sum(Val)	above(sum(Val))	sum(Val)/above(sum(Val))
	21	-	-
1	3	-	-
2	7	3	233%
3	11	7	157%

A terceira coluna mostra a expressão **sum(Val)** avaliada uma linha acima da atual, o que pode ser confirmado pela comparação com os valores para **sum(val)** na segunda coluna. A função **above** retorna NULL na primeira linha, já que não há nenhuma linha acima para avaliar a expressão. A função **above** sempre retorna NULL em todas as linhas de total.

A quarta coluna demonstra o uso mais comum dessa função, ou seja, calcular a diferença entre diferentes períodos de tempo, por exemplo.

### Exemplo 2:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Tabela Dinâmica Bidimensional - efeito do qualificador total				
Grp	Mês	sum(Val)	above(sum(Val))	above(total sum(Val))
A	1	1	-	-
	2	3	1	1
	3	5	3	3
	Total	9	-	-
B	1	2	-	5
	2	4	2	2
	3	6	4	4
	Total	12	-	-
Total		21	-	-

A função **above**, sem o qualificador **total** (terceira coluna), funcionará somente em cada grupo de classificação. Um valor NULL será retornado na linha superior de cada segmento de coluna.

Quando um qualificador **total** for incluído (quarta coluna), a coluna inteira será considerada um segmento de coluna. Somente a linha superior retornará NULL. Todas as linhas de total serão desconsideradas e retornarão NULL.

## Exemplos de Funções RowNo e NoOfRow

Esse exemplo foi elaborado com as funções **RowNo** e **NoOfRows**, mas pode ser aplicado de forma semelhante às funções **ColumnNo** e **NoOfColumns**. No entanto, as funções **ColumnNo** e **NoOfColumns** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

### Exemplo 1:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

rowno() e noofrows()					
Mês	Grp	rowno()	rowno(total)	noofrows()	noofrows(total)
1	A	1	1	2	6
	B	2	2	2	6
	Total	0	-	2	-
2	A	1	3	2	6
	B	2	4	2	6
	Total	0	-	2	-
3	A	1	5	2	6
	B	2	6	2	6
	Total	0	-	2	-
Total		-	0	-	6

**Coluna 3** A função **RowNo** retornará o número de linha em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o número de linha 0 será retornado, pois esses totais pertencem claramente a uma segmento de coluna específico. O valor NULL será retornado na linha de total geral.

**Coluna 4** Com o qualificador **total**, a função **RowNo** retornará o número de linha da coluna inteira. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal. O valor 0 será retornado na linha de total geral.

**Coluna 5** A função **NoOfRows** retornará o número de linhas de dados em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o mesmo número será retornado como nas linhas de dados. O valor NULL será retornado na linha de total geral.

**Coluna 6** Com o qualificador total, a função **NoOfRows** retornará o número de linhas de dados da coluna inteira, o mesmo que será retornado na linha de total geral. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal.

### **dimensionality ( )**

Para uma tabela dinâmica com três colunas de dimensão à esquerda, será retornado o seguinte:

3 para todas as células de dados comuns.

2 para somas parciais no primeiro nível e entradas não expandidas na terceira coluna.

1 para somas parciais no segundo nível e entradas somente expandidas na primeira coluna.

0 para a célula de total geral.

### **dimensionality ()**

Tabela Dinâmica			
País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
Denmark	Copenhagen	Preben	3
		Total	2
		Total	1
Germany			1
Sweden	Gothenburg	John	3
		Total	2
	Lund		2
		Total	1
Total			0

Tabela Simples			
País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
			0
Denmark	Copenhagen	Preben	3
Germany	Berlin	Helga	3
Sweden	Gothenburg	John	3
Sweden	Lund	Ann	3
Sweden	Lund	Peter	3

### **secondarydimensionality ( )**

Tabela Dinâmica					
País		Denmark		Germany	
Vendedor		Total	Preben		
Equipe			Total	Copenhagen	
	0	1	2	3	1

# 71 Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados

Este capítulo exemplifica algumas técnicas importantes relativas às agregações aninhadas e o uso da função *Agregação avançada* (página 322) em gráficos.

## Nota!

No QlikView versão 9, são permitidos no máximo 100 níveis de aninhamento.

---

## Agregações Aninhadas com o Qualificador Total

Como regra geral, não é permitido aninhar agregações em uma expressão de gráfico do QlikView. A partir da versão 7.5, contudo, há uma exceção muito importante a essa regra. Desde que você use o qualificador **total** na função de agregação interna, o aninhamento será permitido.

Suponhamos, por exemplo, que você deseja calcular a soma do campo Vendas, mas só quer incluir as transações com uma DatadoPedido igual ao último ano. O último ano pode ser obtido pela função de agregação **max(total ano(DatadoPedido))**.

Uma agregação como a seguinte executará essa tarefa:

```
sum( if(year(DatadoPedido)=max(total year(DatadoPedido)), Vendas)).
```

A inclusão do qualificador **total** é absolutamente necessária para que esse tipo de aninhamento seja aceito pelo QlikView, e igualmente necessária para efetuar a comparação desejada. Esse tipo de necessidade de aninhamento é bastante comum e deve ser usado sempre que apropriado.

## Agregações Aninhadas com a Função de Agregação

Aninhar com o **total** nem sempre é suficiente. Para capacidades de aninhamento mais genéricas, será necessário usar a função *Agregação avançada* (página 322) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (página 667).

### Exemplo:

Os dados a seguir foram lidos do script:

Dados originais do script	
Rep_Vendas	Cliente
Donna Brown	Bechtel Corporation
Karl Anderson	Berkeley Design
Donna Brown	Capitolnet Marketing Group (CMG)
Karl Anderson	Chas T. Main, Inc.
Karl Anderson	Degolyer and MacNaughton
Lisa Taylor	ediSys
John Doe	Fimetrics Systems
Kathy Clinton	HCS
Lisa Taylor	Homestead Custom
Lisa Taylor	Illuminati
John Doe	Metro-Goldwyn-Mayer, Inc.
Lisa Taylor	Onetouch Interactive
Peggie Hurt	Savetz Publishing
William Fisher	TECC
William Fisher	VA Research
Lisa Taylor	XYZ Operations

Um questão óbvia levantada por esses dados seria: "Quantos clientes cada representante de vendas possui?". Isso é facilmente feito em um gráfico-padrão:

1ª Questão: Quantos clientes cada representante de vendas tem?	
Rep_Vendas	count(Cliente)
Donna Brown	2
John Doe	2
Karl Anderson	3
Kathy Clinton	1
Lisa Taylor	5
Peggie Hurt	1
William Fisher	2

Agora, no entanto, vamos fazer algumas perguntas com base no conhecimento recém-adquirido: "Quantos representantes de vendas têm um único cliente? Quantos têm três ou mais?". Se desconsiderarmos o fato que você, nesse exemplo simples, pode fazer a contagem nas colunas de expressão manualmente, há tipos de perguntas que requerem uma segunda ordem de agregação. Os dados necessários para fazer o cálculo não existem nos campos originais, nem podem ser diretamente calculados a partir deles.

Devemos, simplesmente, encontrar um modo de usar a coluna de expressão no gráfico acima como uma dimensão em um novo gráfico. A resposta está na função *Agregação avançada* (página 322). Ao declarar

```
=aggr(count(Cliente),RepVendas)
```

como dimensão, podem executar essencialmente o cálculo do primeiro gráfico como um 'cálculo de gráfico interno' em um novo gráfico. A seguinte expressão poderia, então, ser dada ao novo gráfico

```
count(distinct RepVendas)
```

e o problema estaria resolvido. O qualificador **distinct** é necessário, já que o QlikView contará o número de linhas na tabela subjacente. A tabela resultante teria a seguinte aparência:

2ª Questão: Quantos representantes de vendas têm 1, 2, 3 etc clientes?	
=aggr(count(Cliente),Rep_Vendas)	count(distinct Rep_Vendas)
1	2
2	3
3	1
5	1

Dois aspectos devem ser observados:

O segundo gráfico não requer de forma alguma a presença do primeiro gráfico. Ele está contido completamente nele mesmo com a agregação de primeira ordem definida em sua dimensão.

As possibilidades de aninhamento não terminam aqui. Os argumentos da dimensão da função *Agregação avançada* (página 322) podem, naturalmente, conter dimensões calculadas que, por sua vez, usa a função *Agregação avançada* (página 322). No entanto, deve ser relativamente fácil perder o rastro do que você está fazendo ao passar para o terceiro nível de agregação.

## Soma de Linhas em Tabelas Dinâmicas

A tabela simples do QlikView traz opções para seus totais que vão de uma soma simples de linhas a um total de expressões calculadas. A tabela dinâmica do QlikView não traz essas opções. Os totais das tabelas dinâmicas são sempre calculados como totais de expressões.

Geralmente, esse é um aspecto favorável, uma vez que é razoavelmente raro que uma soma do total de linhas seja relevante quando os dois totais diferem. Você deve tomar muito cuidado ao usar a soma de linhas em qualquer tipo de agregação que não seja somas puras.

Depois dessa advertência, veremos um exemplo em que a soma do total de linhas não é o resultado desejado.

### Exemplo:

Suponhamos que haja uma competição escolar em que três equipes obtêm pontos por suas notas em três classes diferentes. A equipe pode selecionar a pontuação mais alta dentro do grupo para cada classe individual e, então, acrescentar as três pontuações mais altas para obter um total. Os dados a seguir foram lidos do script:

Dados originais do script		
Matéria	Nome	Nota
English	John	5
English	Karen	1
English	Lisa	4
History	John	3
History	Karen	3
History	Lisa	2
Math	John	3
Math	Karen	3
Math	Lisa	4

Agora, devemos fazer um gráfico com Classe como dimensão e **max(Pontuação)** como expressão. Uma tabela simples com a soma das linhas terá a seguinte aparência:

Tabela Simples com a soma das linhas	
Matéria	max(Nota)
History	3
Math	4
English	5
	12

Se, por algum motivo, desejarmos exibir esses dados em uma tabela dinâmica (sem muito utilidade nesse caso, mas, se tivermos mais dimensões, ela poderá fazer sentido), enfrentaremos alguns problemas. A tabela simples acima convertida em uma tabela dinâmica teria a seguinte aparência:

Tabela Dinâmica com a expressão total	
Matéria	max(Nota)
English	5
History	3
Math	4
Total	5

Nesse caso específico, o total de 12 é claramente o que desejamos e 5 é igualmente errado para nossos propósitos. Mais uma vez, a função **aggr** nos auxilia. Nesse caso, ela será usada na expressão, e não na dimensão.

A expressão original está encerrada em uma função **aggr**, usando a dimensão do gráfico adjacente também como uma dimensão na função **aggr**. Assim, usamos esse conjunto como argumento para uma agregação **sum**. O resultado será semelhante a este:

Tabela Dinâmica com a soma das linhas	
Matéria	sum(distinct aggr(max(Nota),Matéria))
English	5
History	3
Math	4
Total	12

Como você pode ver, o total é novamente o desejado. O que aconteceu?

Bem, o segredo da função *Agregação avançada* (página 322) é que, nas linhas individuais, ela avaliará apenas um único valor. Isso ocorre porque a dimensão, obviamente, só tem um valor possível em cada linha de dados comuns. Uma vez que a dimensão interna e a expressão são as mesmas do gráfico adjacente, cada valor terá, é claro, exatamente o mesmo do resultado sem as funções **sum** e *Agregação avançada* (página 322) encerradas.

Para a linha de total, no entanto, a função *Agregação avançada* (página 322) retornará três valores, um para cada valor do campo de dimensão. Esses, por sua vez, serão somados pela agregação de **sum**. Embora formalmente ainda seja um total de expressão, o resultado é igual ao da soma de linhas.

## Régressão Linear em Gráficos de Tabela

As linhas de tendência de regressão linear podem ser mostradas nos gráficos de bitmap do QlikView por intermédio da opção **Linhas de Tendência** na página **Expressões de Propriedades do Gráfico**. Também é possível mostrar a equação de regressão.

**Exemplo:**

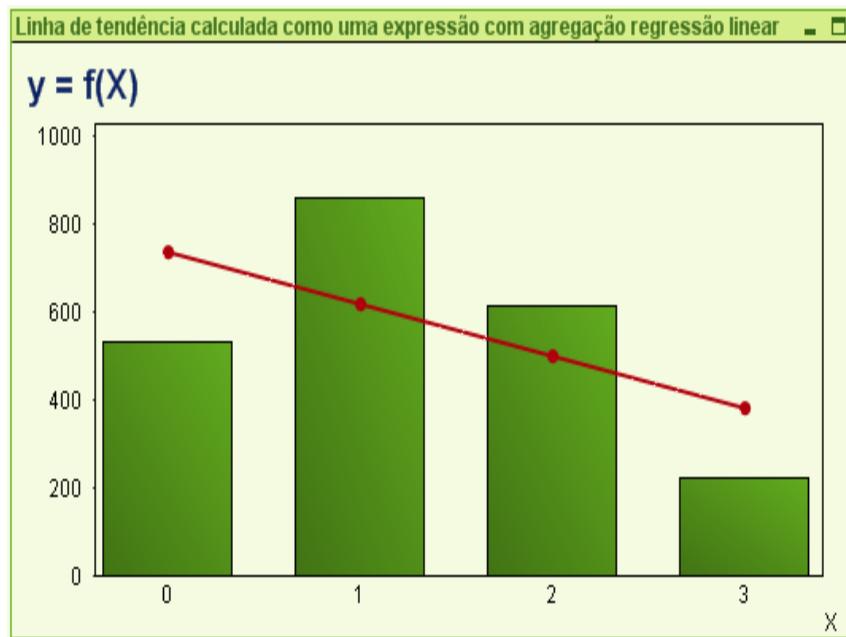


Se você desejar mostrar os dados de regressão em um gráfico de tabela, por exemplo, a regressão deverá ser calculada. A `linest_m ([{definir_expressão}][ distinct ] [total [<fld {fld}>] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]])` (página 858) e `linest_b ([{definir_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {fld}>] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])` (página 859) fornecerão os valores do declive e da intercepção y necessários da regressão linear.

Para calcular corretamente, essas funções precisam ter a agregação de gráfico completa (expressão com iterações na dimensão) como entrada. Isso pode ser obtido definindo uma função *Agregação avançada* (página 322) que contém a mesma expressão de base e dimensão(ões) que o gráfico que contém. A *Agregação avançada* (página 322) é, então, usada como parâmetros para as agregações `linest`. A expressão resultante será semelhante a esta:

```
linest_m(total aggr(Y,X),X)*X + linest_b(total aggr(Y,X),X)
```

A função **only** está contida em todas as ocorrências de X e Y. As agregações `linest` devem ser feitas com o qualificador **total**, mesmo que os parâmetros de regressão sejam calculados pelo ponto de dados em vez de pelo conjunto completo de dados. O resultado pode ser visto no gráfico combinado a seguir, no qual a regressão é mostrada como uma expressão de linha regular.



Observe que a linha de tendência aqui não é uma linha de tendência tradicional do QlikView, mas uma expressão regular desenhada como uma linha. Você pode notar a diferença a partir do fato de que o desenho da expressão, conforme oposto a uma linha de tendência tradicional, não é extrapolado para fora do primeiro ponto de dados e nem do último.

Esse gráfico pode ser convertido em uma tabela simples, em que os valores de regressão são mostrados em células.

Linha de tendência calculada como uma expressão com agregação regressão linear						
X	Y	linreg y=mx+b	R2	m	b	
0	533	733,5	0,33628	-118,0	733,5	
1	859	615,5	0,33628	-118,0	733,5	
2	612	497,5	0,33628	-118,0	733,5	
3	222	379,5	0,33628	-118,0	733,5	

Na tabela simples acima, três colunas extras foram incluídas para mostrar os valores  $m$ ,  $b$  e  $R^2$ . Esses, obviamente, são constantes para todas as linhas da tabela. As expressões necessárias teriam a seguinte aparência, por ordem de aparição:

```
linest_r2(total aggr(Y,X),X)
linest_m(total aggr(Y,X),X)
linest_b(total aggr(Y,X),X)
```

# 72 Fórmulas Calculadas

Nas caixas de diálogo de propriedades das pastas e objetos de pasta do QlikView, há diversas propriedades que permitem rótulos fixos de texto ou números fixos. Geralmente, elas são utilizadas como rótulos, títulos de janelas, títulos de gráficos e, em alguns casos, como limites numéricos fixos.

Para muitas das entradas de propriedades acima mencionadas, é possível inserir uma expressão calculada em vez de um texto ou número constantes. Esse recurso é denominado fórmula calculada. Sempre que uma fórmula calculada puder ser usada, isso será indicado em local relevante neste manual.

## 72.1 Inserindo uma Fórmula Calculada

As fórmulas calculadas são digitadas de acordo com a sintaxe a seguir:

= *expressão*

Para obter a sintaxe das expressões permitidas, consulte a seção a seguir.

O sinal de igual na primeira posição da entrada indica que o restante deve ser interpretado como uma expressão. O QlikView tentará avaliar a expressão. Caso isso não seja possível, por exemplo, porque a sintaxe está incorreta, todo o rótulo, incluindo o sinal de igual, será exibido.

As fórmulas calculadas também podem ser geradas na caixa de diálogo **Editar Expressão**, aberta ao clicar no botão... ao lado da caixa de edição (consulte também *Editar Expressão* (página 813)).

## 72.2 Mensagens de Erro

Se uma fórmula calculada não for avaliada corretamente pelo QlikView, a própria fórmula será retornada, seguida por duas barras e uma mensagem de erro.

### Exemplo:

= mode(x) //memória alocada ao objeto excedida

Cada fórmula calculada requer uma determinada quantidade de memória. Para não usar uma quantidade excessiva de memória, foi incluído no programa um limite para a alocação de memória permitida para cada rótulo calculado. Se você inserir uma expressão muito complexa, o QlikView retornará a expressão seguida pela mensagem de erro “// memória alocada ao objeto excedida”.

## 72.3 Fórmula calculada

A sintaxe para *expressão* nos rótulos calculados é praticamente igual ao das *Expressões de gráficos* (página 847), com algumas exceções:

- Sem nenhuma dimensão para iteração, as *Funções de Agregação de Gráficos* (página 852) se comportarão basicamente como se fossem usadas em expressões de gráfico com o qualificador **total** antes de todos os nomes de campo. O qualificador **total** é opcional e não tem significado especial nas fórmulas calculadas. As definições de **set** funcionam da mesma maneira que em expressões de gráfico, ou seja, elas provocam agregações em uma seleção diferentes da atual.
- Em uma fórmula calculada, os nomes de campo podem ser usados opcionalmente sem uma função de agregação incluída. Nesse caso, **only** será usado como uma função de agregação.

### Exemplo:

= Moeda

é igual a

= only(Moeda)



# 73 Grupos de Campos

Uma diferença principal entre o QlikView e vários outros visualizadores de bases de dados, ferramentas OLAP, etc. é que no QlikView não é necessário predefinir hierarquias nos dados de entrada. A lógica interna única do QlikView oferece a você a total liberdade de acesso a qualquer campo, como uma dimensão completa, na ordem desejada. Essa liberdade é muito poderosa para a maioria dos propósitos.

No entanto, há ocasiões em que uma hierarquia predefinida pode realmente ajudá-lo a exibir dados de forma mais eficiente. Por essa razão, o QlikView oferece a possibilidade de definir grupos de campos. Os grupos podem ser hierárquicos ou não-hierárquicos (cíclicos).

Os grupos são criados na página **Grupos** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Eles podem ser usados em gráficos, nos quais aparecem junto com os campos disponíveis nas caixas dropdown de dimensões, em **Dimensão** (consulte *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (página 665)).

Quaisquer campos podem ser agrupados.

Os grupos hierárquicos são marcados com um ícone ;

já os grupos cíclicos são exibidos com um ícone .

Grupos hierárquicos (drill-down)

Quando vários campos formam uma hierarquia natural, faz sentido criar um grupo hierárquico. Exemplos típicos de grupos hierárquicos:

*Tempo: Ano, Trimestre, Mês*

ou

*Geografia: Continente, País, Estado, Cidade*

Quando um grupo hierárquico for usado como uma dimensão em um gráfico, o gráfico utilizará o primeiro campo da lista de campos do grupo que tiver mais de um valor possível. Se forem feitas seleções que façam com que o campo tenha somente um valor possível, o campo seguinte da lista será usado em vez disso, desde que tenha mais de um valor possível. Se nenhum campo da lista tiver mais de um valor possível, o último campo será usado de qualquer forma.

No primeiro exemplo, Ano será usado como dimensão do gráfico até que um único ano seja selecionado. Em seguida, o gráfico mostrará Trimestre. Se um único trimestre for selecionado, o gráfico alternará para Mês.

Quando as seleções desaparecerem, tornando possível mais de um valor nos campos superiores da lista de campos do grupo, o gráfico voltará a subir automaticamente. Para forçar sua subida, clique no ícone de subida no gráfico.

## 73.1 Grupos hierárquicos (drill-down)

Quando vários campos formam uma hierarquia natural, faz sentido criar um grupo hierárquico. Exemplos típicos de grupos hierárquicos:

*Tempo: Ano, Trimestre, Mês*

ou:

*Geografia: Continente, País, Estado, Cidade*

Quando um grupo hierárquico for usado como uma dimensão em um gráfico, o gráfico utilizará o primeiro *Campos* (página 179) da lista de campos do grupo que tiver mais de um valor possível. Se forem feitas seleções que façam com que o campo tenha somente um valor possível, o campo seguinte da lista será usado em vez disso, desde que tenha mais de um valor possível. Se nenhum campo da lista tiver mais de um valor possível, o último campo será usado de qualquer forma.

No primeiro exemplo, Ano será usado como dimensão do gráfico até que um único ano seja selecionado. Em seguida, o gráfico mostrará Trimestre. Se um único trimestre for selecionado, o gráfico alternará para Mês.

Quando as seleções desaparecerem, disponibilizando mais de um campo nos campos superiores da lista de campos do grupo, o gráfico voltará a subir automaticamente. Para forçar sua subida, clique no ícone de subida no gráfico.

Um recurso especial será exibido quando o mesmo grupo hierárquico for usado em mais de uma dimensão na especificação do gráfico. Na segunda ocorrência do grupo, o campo usado será movido automaticamente um passo para baixo na lista de campos do grupo. Por exemplo, se você criar um gráfico bidimensional com o grupo *Geografia* acima usado como a dimensão Principal e a segunda dimensão, *Continente* e *País* serão usados inicialmente. Assim que um continente for selecionado, *País* e *Estado* serão usados.

---

**Nota!**

Embora seja conveniente usar esse recurso com hierarquias naturais, nada impede que também seja usado em outras situações.

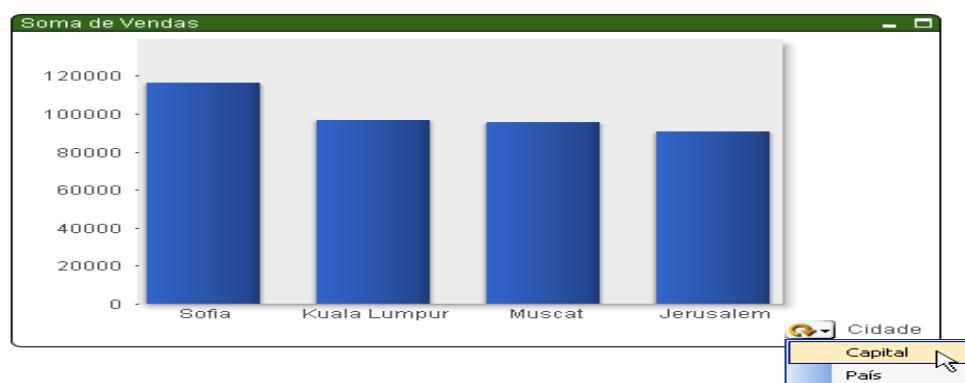
---

**Nota!**

Se você usar uma expressão de dimensão que resulta em uma ilha de dados, não é possível fazer a hierarquia, visto que uma hierarquia válida é necessária. Neste caso, você precisa adaptar a expressão para incorporar os valores na hierarquia.

---

## 73.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos)

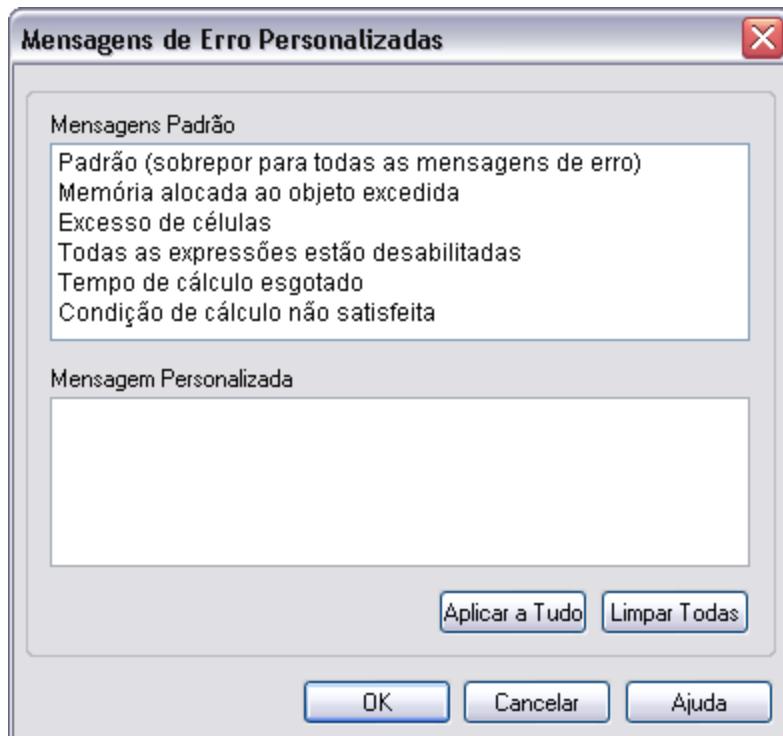


Algumas vezes, você talvez ache mais conveniente agrupar os campos que não formam uma hierarquia natural para permitir que o usuário faça alterações rápidas nos dados a serem mostrados no gráfico ou na lista.

Qualquer campo pode ser inserido em um grupo cíclico. Quando um grupo cíclico é usado como dimensão do gráfico, o gráfico usa inicialmente o primeiro campo da lista. Em seguida, o usuário pode alternar para outro campo clicando no ícone de ciclo no gráfico. Os campos são mostrados na ordem em que aparecem na lista de campos do grupo. Quando o último campo da lista for usado, o primeiro campo será novamente usado. Dessa forma, o gráfico poderá percorrer os campos indefinidamente.

Não confunda grupos cíclicos com o **Grupo Cíclico** da expressões de gráfico (consulte: *Propriedades do Gráfico: Expressões* (página 674) !) Os grupos de dimensão cíclicos são compostos de vários *Campos* (página 179), enquanto a exibição cíclica nas expressões de gráfico percorre várias *Expressões de gráficos* (página 847).

## 74 Mensagens de Erro Personalizadas



A caixa de diálogo Mensagens de Erro Personalizadas

O QlikView oferece a possibilidade de personalizar mensagens de erro em gráficos e tabelas. A caixa de diálogo **Mensagem de Erro Personalizada** é aberta com o botão **Mensagens de Erro**, localizado na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, assim como na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**.

<b>Mensagens Padrão</b>	Lista das mensagens de erro padrão. Para personalizar uma mensagem, selecione-a e digite um texto de sua escolha na caixa de texto Mensagem Personalizada.
<b>Mensagens Personalizadas</b>	Digite o texto a ser mostrado em lugar da mensagem padrão selecionada acima. O texto pode ser uma fórmula calculada. Esse recurso permite, por exemplo, transformar uma mensagem de erro oculta (como: <i>Espaço de pilha local esgotado</i> ) em uma dica útil para tratar o problema (neste caso: <i>Faça uma seleção...</i> ou: <i>Aumente a alocação de memória / células em...</i> ).
<b>Aplicar a Todas</b>	Clique nesse botão para aplicar as mensagens personalizadas a todos os objetos calculados no documento.
<b>Limpar Tudo</b>	Clique nesse botão para limpar todas as mensagens de erro personalizadas.



---

# Parte 7 Formatos Numéricos

# 75 Tipos de Dados no QlikView

O QlikView pode tratar caracteres de texto, números, datas, horas, datas/ horas e moedas corretamente. Eles podem ser classificados, exibidos em vários formatos diferentes e podem ser usados em cálculos. Isso significa que datas, horas e datas/horas podem ser incluídas ou subtraídas umas das outras.

## 75.1 Representação de Dados Dentro do QlikView

Para entender a interpretação de dados e formatos numéricos no QlikView, é necessário saber como os dados são armazenados internamente pelo programa. Todos os dados carregados no QlikView estão disponíveis em duas representações, como caractere e como número.

1. A representação em caractere está sempre disponível, e ela é mostrada nas listas e em outros objetos da pasta. O formato de dados em listas (formato numérico) afeta somente a representação em caractere.
2. A representação de número está disponível apenas quando os dados podem ser interpretados como um número válido. A representação de número é usada para todos os cálculos numéricos e para a classificação numérica.

Se vários itens de dados lidos em um campo tiverem a mesma representação numérica, todos eles serão tratados como o mesmo valor e compartilharão a primeira representação de caractere encontrada. Exemplo: Os números 1,0, 1 e 1,000 lidos nessa ordem terão a representação numérica 1 e a representação de caractere inicial 1,0.

## 75.2 Interpretação numérica

### Dados com Informações de Tipo

Os campos que contêm números com um tipo de dados definido em uma base de dados carregada via ODBC serão tratados pelo QlikView de acordo com os respectivos formatos. A representação de caractere será o número com um formato apropriado aplicado.

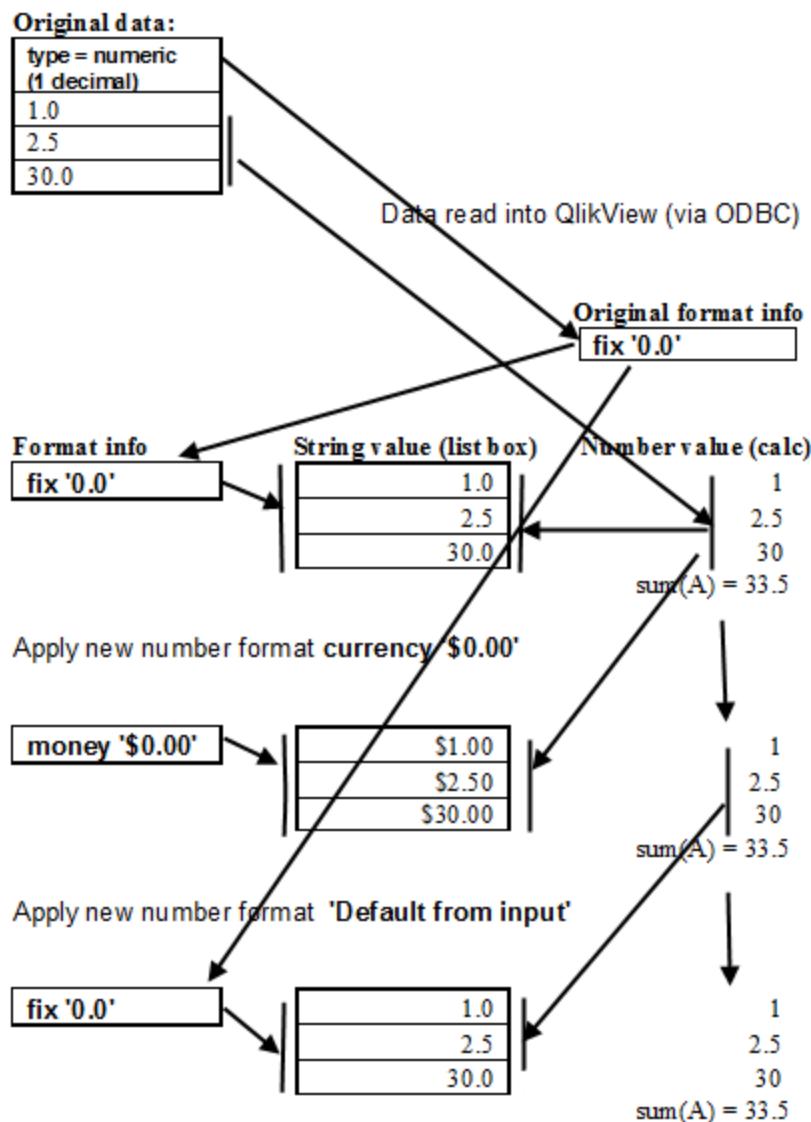
O QlikView lembrará o formato numérico original do campo, mesmo que o formato numérico seja alterado nos diálogos de formato numérico do aplicativo. O formato original sempre pode ser restaurado clicando no botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico.

Os formatos padrão do QlikView para os diferentes tipos de dados são:

- números inteiros de ponto flutuante, a configuração padrão para números;
- moeda: a configuração padrão para moeda;
- hora, data, data/hora: formato ISO padrão.

As configurações padrão para o número e a moeda são definidas pelas variáveis de interpretação numérica do script (*Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389)) ou pelas configurações do sistema operacional (Painel de Controle).

#### Exemplo:



## Dados sem Informações de Tipo

Para dados sem informações específicas de formato a partir da fonte (por exemplo, dados de arquivos de texto ou dados ODBC com um formato geral), a situação fica mais complicada. O resultado final dependerá de, pelo menos, seis fatores diferentes:

1. O modo como os dados são gravados na base de dados de origem.
2. A configuração do sistema operacional para número, hora, data, etc. (Painel de Controle).
3. O uso de variáveis opcionais de interpretação numérica no script.
4. O uso de funções opcionais de interpretação no script.
5. O uso de funções opcionais de formato no script.
6. Os controles de formato numérico no documento.

O QlikView tenta interpretar dados de entrada como um número, data, hora, etc. Desde que a configuração padrão do sistema seja usada nos dados, a interpretação e o formato da exibição serão feitos automaticamente pelo QlikView e o usuário não precisará alterar o script nem configurações no QlikView. Há uma forma fácil de descobrir se os dados de entrada foram interpretados corretamente: os valores numéricos são alinhados à direita em listas, enquanto os caracteres de texto são alinhados à esquerda.

Por padrão, o esquema a seguir será utilizado até que uma correspondência completa seja encontrada (o formato padrão é, por exemplo, o separador de decimal, a ordem entre ano, mês e dia, etc. especificado no sistema operacional, isto é, no Painel de Controle ou, em alguns casos, usando as variáveis especiais de interpretação numérica no script; consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389).)

O QlikView interpretará os dados como

1. um número, de acordo com o formato padrão para números;
2. uma data, de acordo com o formato padrão para data;
3. uma data/hora, de acordo com o formato padrão para data e hora;
4. uma hora, de acordo com o formato padrão para hora;
5. uma data, de acordo com o seguinte formato: yyyy-MM-dd;
6. uma data/hora, de acordo com o seguinte formato: YYYY-MM-DD hh:mm[:ss[.fff]];
7. uma hora, de acordo com o seguinte formato: hh:mm[:ss[.fff]];
8. moeda, de acordo com o formato padrão para moeda;
9. um número com ' ' como separador decimal e ' ' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como ' ';
10. um número com ' ' como separador decimal e ' ' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como ' ';
11. um caractere de texto. Este último teste nunca falha: se for possível ler os dados, será sempre possível interpretá-los como caracteres.

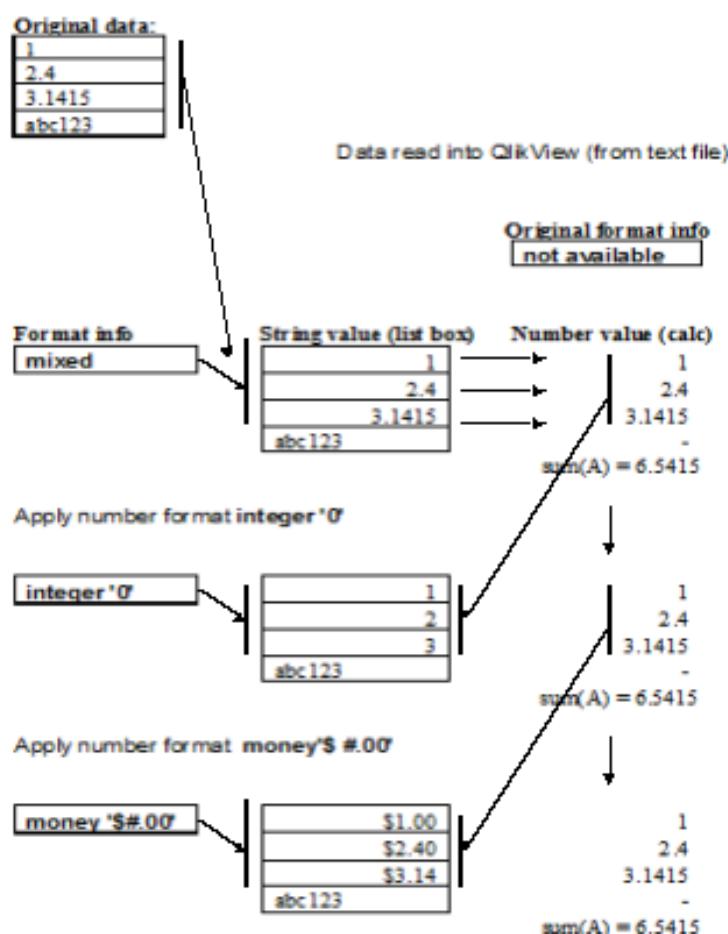
Ao carregar números de arquivos de texto, podem ocorrer alguns problemas de interpretação, por exemplo, um separador de milhar ou separador decimal incorreto pode fazer com que o QlikView interprete o número incorretamente. A primeira coisa a fazer é verificar se as variáveis de interpretação numérica no script (consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389)) estão corretamente definidas e se a configuração do sistema no Painel de Controle está correta.

Depois que o QlikView interpretar os dados como uma data ou hora, é possível alterar para outro formato de data ou hora no diálogo de propriedades do objeto da pasta.

Como não existe formato predefinido para os dados, é evidente que registros diferentes podem conter dados formatados de forma diferente no mesmo campo. É possível, por exemplo, encontrar datas válidas, inteiros e texto em um campo. Portanto, os dados não serão formatados, mas mostrados em seu formato original em listas, etc.

Ao entrar pela primeira vez em um diálogo de formato numérico desse campo, o formato será definido como **Geral**. Assim que você alterar o formato numérico do campo, o QlikView ficará impossibilitado de retornar ao formato original dos diferentes valores de campo, a menos que o script seja reexecutado com a caixa de verificação **Manter Formato após Recarga** desmarcada. O botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico ficará, então, indisponível para esse tipo de campo, pois o formato numérico foi alterado.

**Exemplo:**



## 75.3 Datas e Horas

O QlikView armazena cada data, hora e data/hora encontrados nos dados como um número de série de data. O número de série de data é utilizado para datas, horas e data/hora e em cálculos aritméticos com base nas entidades de data e hora. Dessa forma, as datas e horas podem ser adicionadas e subtraídas, os intervalos podem ser comparados, etc.

O número de série de data é o número de dias (avaliado como real) transcorridos desde 30 de dezembro de 1899, isto é, o formato do QlikView é idêntico ao sistema de datas de 1900 usado pelo Microsoft Excel para Windows, Lotus 1-2-3, Corel Quattro Pro e outros programas, no intervalo entre 1º de março de 1900 e 28 de fevereiro de 2100. Por exemplo, 33857 corresponde a 10 de setembro de 1992. Fora desse intervalo, o QlikView usa o mesmo sistema de datas estendido do calendário Gregoriano, que atualmente é o calendário padrão no mundo ocidental.

O número de série para horas é um número entre 0 e 1. O número de série 0.00000 corresponde a 00:00:00, enquanto 0,99999 corresponde a 23:59:59. Os números gerais indicam a data e a hora: o número de série 2,5 representa 1º de janeiro de 1900 às 12:00 h.

Entretanto, os dados são exibidos de acordo com o formato de caractere. Por padrão, será usada a configuração feita no Painel de Controle. Também é possível definir o formato dos dados usando as variáveis de interpretação numérica no script (consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (página 389)) ou com a ajuda de uma função de formatação; consulte *Funções de Formato* (página 393). Finalmente, também é possível reformatar os dados na pasta de propriedades do objeto da pasta.

### Exemplos:

1997-08-06	é armazenado como	35648
09:00	é armazenado como	0.375
1997-08-06 09:00	é armazenado como	35648.375
ou vice-versa		
35648	com o formato numérico 'D/M/YY', é mostrado como	6/8/97
0.375	com o formato numérico 'hh.mm' é mostrado como	09.00

Como mencionado anteriormente, o QlikView seguirá um conjunto de regras para tentar interpretar datas, horas e outros tipos de dados. O resultado final, no entanto, será afetado por diversos fatores, conforme descrito anteriormente.

### Exemplos:

Estes exemplos assumem as seguintes configurações padrão:

separador de número decimal: .

formato de data abreviada: YY-MM-DD

formato do tempo: hh:mm

Os seguintes dados são lidos no QlikView como o campo A:

#### Original data:

0.375
33857
97-08-06
970806
8/6/97

Dentro do QlikView:

A1) Interpretação do QlikView (sem a função especial de interpretação no script)

#### String value (list box)      Number value

0.375	0.375
33857	33857
97-08-06	35648
970806	970806
8/6/97	-

A2) Com o formato numérico date 'YYYY-MM-DD'

**String value (list box)      Number value**

1899-12-30	0.375
1992-09-10	33857
1997-08-06	35648
4557-12-21	970806
8/6/97	-

A3) Com o formato numérico date 'MM/DD/YYYY'

**String value (list box)      Number value**

12/30/1899	0.375
09/10/1992	33857
08/06/1997	35648
12/21/4557	970806
8/6/97	-

A4) Com o formato numérico time 'hh:mm'

**String value (list box)      Number value**

09:00	0.375
00:00	33857
00:00	35648
00:00	970806
8/6/97	-

A5) Com o formato numérico fix '# ##0.00'

**String value (list box)      Number value**

0.38	0.375
33 857.00	33857
35 648.00	35648
970 806.00	970806
8/6/97	-

B1) Interpretação do QlikView com a função especial de interpretação date#( A, 'M/D/YY')

**String value (list box)      Number value**

0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
8/6/97	35648

B2) Com o formato numérico date 'YYYY-MM-DD'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
1997-08-06	35648

B3) Com o formato numérico date 'MM/DD/YYYY'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
08/06/1997	35648

B4) Com o formato numérico time 'hh:mm'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
00:00	35648

B5) Com o formato numérico fix '# ##0.00'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
35 648.00	35648

# 76 Códigos de formato para funções de interpretação e formato

Nos controles de formato numérico e em várias das funções de interpretação e formato, é possível definir o formato de números e datas usando um código de formato. Ele descreve como formatar um número, data, hora ou data/hora.

## 76.1 Números

- Para indicar um número específico de dígitos, use o símbolo "0" para cada dígito.
- Para indicar um dígito possível, use o símbolo "#". Se o formato contiver somente # à esquerda do ponto decimal, os números menores que 1 começarão com um ponto decimal.
- Para marcar a posição do separador de milhar ou o separador de decimal, use o separador de milhar e o separador de decimal.

O código de formato é usado para definir as posições dos separadores. Não é possível definir o separador no código de formato. Use o respectivo controle (nos diálogos) ou parâmetro (nas funções de script).

É possível usar o separador de milhar para agrupar dígitos por qualquer número de posições, por exemplo, um caractere de formato de "0000-0000-0000" (separador de milhar="-") pode ser usado para exibir um número de peça de 12 dígitos como "0012-4567-8912".

## Formatos Numéricos Especiais

O QlikView pode interpretar e formatar números em qualquer raiz entre 2 e 36 incluindo binário, octal e hexadecimal. Ele também pode lidar com formatos romanos.

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (bin) ou (BIN).

Para indicar o formato octal, o código de formato deve começar com (oct) ou (OCT).

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (hex) ou (HEX). Se a versão em maiúsculas for utilizada, A-F serão usados para formato (por exemplo, 14FA). A versão em minúsculas resultará no formato com a-f (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato.

O uso de (dec) ou (DEC) para indicar o formato decimal é permitido, mas desnecessário.

Para indicar o formato em qualquer raiz entre 2 e 36, o código de formato deverá começar com (rxx) ou (Rxx) onde xx é o número de dois dígitos que denota a raiz a seu usada. Se for usado o R maiúsculo, as letras em raízes acima de 10 serão transformadas em maiúsculas quando o QlikView estiver formatando (por exemplo, 14FA). O r minúsculo resultará no formato com letras minúsculas (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato.

Note que (r02) é o equivalente de (bin), (R16) é o equivalente de (HEX) e assim por diante.

Para indicar números romanos, o código de formato deve começar com (rom) ou (ROM). Se a versão em maiúsculas for utilizada, serão usadas letras maiúsculas para formato (por exemplo, MMXVI). A versão em minúsculas resultará no formato com letras minúsculas (mmxvi). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato. Os números romanos são generalizados com o sinal de menos para números negativos e 0 para zero. As casas decimais são ignoradas no formato em números romanos.

## 76.2 Datas

- Para descrever o dia, use o símbolo "D" para cada dígito.
- Para descrever o número do mês, use o símbolo "M" ou "MM" para um ou dois dígitos. "MMM" indica o nome abreviado do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema MonthNames no script. "MMMM" indica o nome longo do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongMonthNames no script.
- Para descrever o ano, use o símbolo "Y" para cada dígito.
- Para descrever o dia da semana, use o símbolo "W". Um W retornará o número do dia (por exemplo, 0 para segunda-feira) como um único dígito. "WW" retornará o número com dois dígitos (por exemplo, 02 para quarta-feira). "WWW" mostrará a versão abreviada do nome do dia da semana (por exemplo, Seg), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema DayName no script. "WWWW" mostrará a versão longa do nome do dia da semana (por exemplo, segunda-feira), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongDayName no script.
- É possível usar separadores arbitrários.

## 76.3 Horas

- Para descrever as horas, use o símbolo "h" para cada dígito.
- Para descrever os minutos, use o símbolo "m" para cada dígito.
- Para descrever os segundos, use o símbolo "s" para cada dígito.
- Para descrever as frações de um segundo, use o símbolo "f" para cada dígito.
- Para descrever a hora no formato AM/PM, use o símbolo "tt" depois da hora.
- É possível usar separadores arbitrários.

## 76.4 Data/hora

Será utilizada a mesma notação para datas e horas apresentada.

## Exemplos de códigos de formato

### Exemplos (Números):

```
# ##0 descreve o número como um inteiro com um separador de milhar.  
##0 descreve o número como um inteiro sem um separador de milhar.  
0000 descreve o número como um inteiro com, pelo menos, quatro dígitos. Por exemplo, o número 123 será mostrado como 0123.  
0.000 descreve o número com três casas decimais.  
0.0## descreve o número com, pelo menos, 1 casa decimal e, no máximo, três casas decimais.
```

### Exemplos (Formatos numéricos especiais):

num(199, '(bin)')	retorna	11000111
num(199, '(oct)')	retorna	307
num(199, '(hex)')	retorna	c7
num(199, '(HEX)')	retorna	C7
num(199, '(r02)')	retorna	11000111

num(199, '(r16)')	retorna	c7
num(199, '(R16)')	retorna	C7
num(199, '(R36)')	retorna	5J
num(199, '(rom)')	retorna	cxcix
num(199, '(ROM)')	retorna	CXCIX

**Exemplos (Data):**

YY-MM-DD descreve a data como 01-03-31.

YYYY-MM-DD descreve a data como 2001-03-31.

YYYY-MMM-DD descreve a data como 2001-Mar-31.

31 MMMM YYYY descreve a data como 31 de março de 2001.

M/D/YY descreve a data como 3/31/01.

W YY-MM-DD descreve a data como 6 01-03-31.

WWW YY-MM-DD descreve a data como Sáb 01-03-31.

WWWW YY-MM-DD descreve a data como Sábado 01-03-31.

**Exemplos (Hora):**

hh:mm descreve a hora como 18:30

hh.mm.ss.ff descreve a hora como 18.30.00.00

hh:mm:tt descreve a hora como 06:30:pm

**Exemplos (Data/hora):**

YY-MM-DD hh:mm descreve a data/hora como 97-03-31 18:30

M/D/Y hh.mm.ss.ffff descreve a data/hora como 3/31/97 18.30.00.0000



---

# Parte 8 Macros e Automação

# 77 Usando Automação e Macros com o QlikView

## 77.1 A Interface de Automação do QlikView

O QlikView está equipado com uma interface de Automação (Automação era conhecida anteriormente como Automação OLE). Essa interface permite que um programa externo ou uma macro interna acesse e controle o aplicativo QlikView.

A especificação completa da interface de Automação do QlikView pode ser encontrada na pasta Documentação do aplicativo QlikView.

A interface de Automação é uma parte integrante do QlikView e não é preciso executar nenhuma tarefa especial para ativá-la.

## 77.2 Como a Automação e as Macros Podem Controlar o QlikView

### Controle Externo do QlikView

Os objetos do QlikView podem ser acessados por meio da Automação de programas externos, por exemplo, programas escritos em Visual Basic ou C++ que suportem a Automação.

Esse código pode ser usado para controlar o QlikView a partir de outros aplicativos ou de programas independentes.

Arquivos executáveis independentes podem ser chamados a partir de um documento QlikView usando botões de acionamento.

### Interpretador Interno de Macro

Os objetos do QlikView também podem ser acessados pela Automação no QlikView, usando o interpretador de macros interno.

As macros escritas em VBScript ou JScript dentro de um documento QlikView atualmente podem ser chamadas de várias maneiras:

#### Eventos de documento:

1. Uma macro poderá ser executada depois que um documento QlikView for aberto.
2. Uma macro poderá ser executada após a reexecução do script.
3. Uma macro poderá ser executada após o comando **Reduzir Dados**.
4. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo do documento.

#### Eventos de pasta:

5. Uma macro poderá ser executada após a ativação de uma pasta.
6. Uma macro poderá ser executada quando uma pasta for desativada.

#### Eventos de objeto de pasta:

7. Uma macro poderá ser executada após a ativação de um objeto de pasta.
8. Uma macro poderá ser executada quando um objeto de pasta for desativado.

**Eventos de botão:**

9. Um botão objeto de pasta pode ser vinculado a uma macro.

**Eventos de campo:**

10. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em um campo especificado.
11. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo logicamente associado a um campo especificado.
12. Uma macro poderá ser executada quando houver seleções travadas em um campo especificado.
13. Uma macro poderá ser executada quando houver seleções destravadas em um campo especificado.

**Eventos de variável:**

14. Uma macro poderá ser executada após um valor ser inserido em uma variável especificada.
15. Uma macro poderá ser executada quando o valor de uma variável especificada que contém uma fórmula for alterada devido a uma alteração no valor da fórmula.



# 78 Interpretador Interno de Macro

Os objetos do QlikView podem ser acessados de forma automática no QlikView através da linguagem de script interna.

## 78.1 Chamando macros

As macros escritas em VBScript ou JScript, dentro de um documento QlikView, podem ser chamadas de várias maneiras:

### Eventos de Documento:

- Uma macro poderá ser executada depois que um documento QlikView for aberto.
- Uma macro poderá ser executada após a reexecução do script.
- Uma macro poderá ser executada após o comando **Reduzir Dados**.
- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo de um documento.
- Uma macro poderá ser executada quando o valor de qualquer variável for alterado em um documento.

As macros chamadas a partir de eventos de documento são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (página 468) página.

### Eventos de Pasta:

- Uma macro poderá ser executada após a ativação de uma pasta.
- Uma macro poderá ser executada quando uma pasta for desativada.

As macros chamadas a partir de eventos de pasta são criadas na página *Propriedades da Pasta: Disparadores* (página 499) página.

### Eventos de Objeto de Pasta:

- Uma macro poderá ser executada após a ativação de um objeto de pasta.
- Uma macro poderá ser executada quando um objeto de pasta for desativado.

As macros chamadas a partir de eventos de objeto de pasta são criadas na página *Propriedades da Pasta: Disparadores* (página 499) página.

### Eventos de Botão:

- Um botão pode ser definido como um botão de macro.

Uma macro chamada a partir de um evento de botão de macro é criada na página do botão *Ações* (página 585) página.

### Eventos de Campo:

- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em um campo especificado, consulte *Campos* (página 179).
- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo logicamente associado a um campo especificado.
- Uma macro poderá ser executada quando houver seleções travadas em um campo específico.
- Uma macro poderá ser executada quando houver seleções destravadas em um campo específico.

As macros chamadas a partir de eventos de campo são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (página 468) página.

## Eventos de Variável:

- Uma macro poderá ser executada quando um novo valor for digitado diretamente em uma *Variável* (*página 181*).
- Uma macro poderá ser executada quando o valor da variável especificada for alterado como resultado de modificações feitas em outras variáveis ou no estado lógico do documento.

As macros chamadas a partir de eventos de variável são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (*página 468*) página.

## Editor de Macro:

Independentemente do modo de disparo, as macros são criadas e editadas na caixa de diálogo *Editar Módulo* (*página 963*).

### Exemplos de macros

Esta seção fornece o exemplo de uma macro VBScript que pode ser muito útil.

Usando caixas de entrada do VBScript para interação do usuário

```
rem ** Limpa seleções, solicita produto, **
rem ** seleciona esse produto, **
rem ** vai para a pasta "Mercado", **
rem ** mostra a tabela dinâmica "Vendas" **

Sub ChooseValue
    Set q = ActiveDocument
    q.ClearAll (false)
    Set f = q.Fields("Nome do Modelo")
    x = inputbox ("Insira o produto")
    f.Select(x)
    set s = q.Sheets("Mercado")
    s.Activate
    s.SheetObjects("Vendas").Activate
end sub
```

## 78.2 Funções da Biblioteca Especial para JScript

Ao passo que as funções padrão InputBox e MsgBox do VBScript podem ser usadas livremente em macros VBScript, nenhuma contrapartida direta está disponível ao usar JScript. Para esse objetivo, uma biblioteca especial, qvlib, foi incluída para essas ações. As funções são demonstradas no exemplo a seguir.

```
// JScript
function Test()
{
    personName = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
    msg = "Olá " + personName + " !"
    qvlib.MsgBox(msg)
}
```

Na verdade, as funções de qvlib também funcionam em macros VBScript, conforme mostrado no exemplo a seguir, mas nesse caso, você também poderia usar as funções genéricas InputBox e MsgBox do VBScript.

```
rem VBScript
```

```
sub TestModule
name = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
msg = "Olá "
msg = msg + name + " !"
qvlib MsgBox(msg)
end sub
```

## 78.3 Editar Módulo

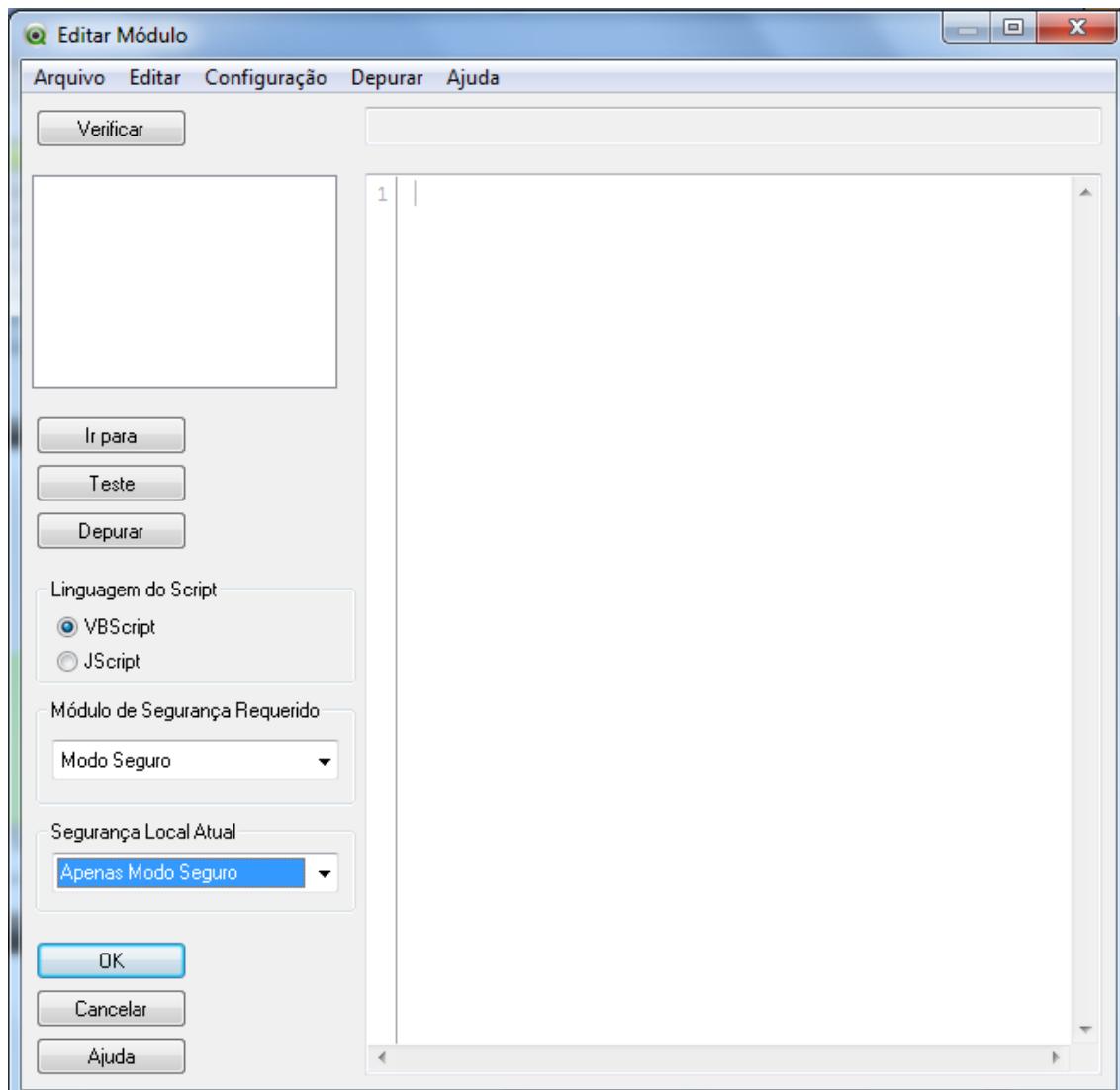
É possível escrever macros e funções definidas personalizadas em VBScript ou JScript usando o diálogo **Editar Módulo**. O módulo é salvo com o documento.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

No menu **Arquivo**, o comando **Exportar para o Arquivo de Módulo** permite salvar o script como um arquivo. Também existe uma opção para **Imprimir** o script.

O menu **Editar** contém várias opções comuns: **Desfazer**, **Refazer**, **Copiar**, **Recortar**, **Colar**, **Limpar**, **Selecionar Tudo** e **Localizar/Substituir**. Há também a opção **Inserir Arquivo**, que permite importar um Arquivo de Script salvo anteriormente. Transforme qualquer linha de texto do script em comentário, usando o comando **Comentário**, e restaurá-lo novamente usando **Cancelar Comentário**.

A *Preferências do Usuário: Editor* (página 77) é aberta por meio da seleção do comando **Configurar** no menu **Configuração**.



O diálogo *Editar Módulo*

**(Caixa de Edição de Macro)**

Digite as macros na caixa de edição maior. Todas as macros devem ser escritas como sub-rotinas entre o par correspondente de sub .. end sub.

**(Lista de pontos de entrada)**

Assim que um ponto de entrada é reconhecido pela linguagem do script, é exibido na lista da caixa de texto menor, à esquerda. Também é possível selecionar pontos de entrada nessa lista.

**(Mensagem)**

O estado atual de qualquer mensagem de erro é exibido na caixa acima da caixa de edição de macro.

**Marque a opção**

Depois escrever a sub-rotina, verifique e valide sua sintaxe pressionando este botão.

**Ir para**

Se você realçar um ponto de entrada na **Lista de pontos de entrada** e clicar em **Ir para**, irá diretamente para sua posição na **Caixa de Edição de Macro**.

<b>Teste</b>	Com um ponto de entrada selecionado, você pode testar uma macro clicando no botão <b>Teste</b> . Os erros serão exibidos na caixa <b>Mensagem</b> .
<b>Depurar</b>	Comece selecionando uma das sub-rotinas a serem depuradas. Clique no botão <b>Depurar</b> para acessar o modo de depuração.
<b>Linguagem do Script</b>	Escolha entre <b>VBScript</b> e <b>JScript</b> .
<b>Módulo de Segurança Requerido</b>	Ao selecionar <b>Modo Seguro</b> , o autor do documento indica que as macros no documento QlikView específico não contêm códigos com permissão para acessar o sistema ou os aplicativos fora do QlikView. Se um desses códigos for encontrado durante a execução da macro em um documento definido para o <b>Modo de Segurança</b> , haverá falha na execução. Se o autor do documento indicar o modo <b>Acesso ao Sistema</b> , quando o usuário final abrir o documento, ele será solicitado a aprovar o acesso ao sistema ( <b>Permitir Acesso ao Sistema</b> ), a desativar todas as macros no documento ( <b>Desabilitar Macros</b> ) ou permitir somente macros sem acesso ao sistema ( <b>Modo Seguro</b> ).
<b>Segurança Local Atual</b>	Ao abrir um documento que está declaradamente no modo seguro, mas contém um código de macro possivelmente "não seguro", o usuário será solicitado (consulte <i>Módulo de Segurança Requerido</i> acima). A ação do usuário será lembrada pelo sistema, mas essa configuração poderá ser alterada posteriormente neste menu. O nível de segurança da macro pode ser definido como <b>Não Executar</b> , <b>Apenas Modo Seguro</b> ou <b>Permitir Acesso ao Sistema</b> .

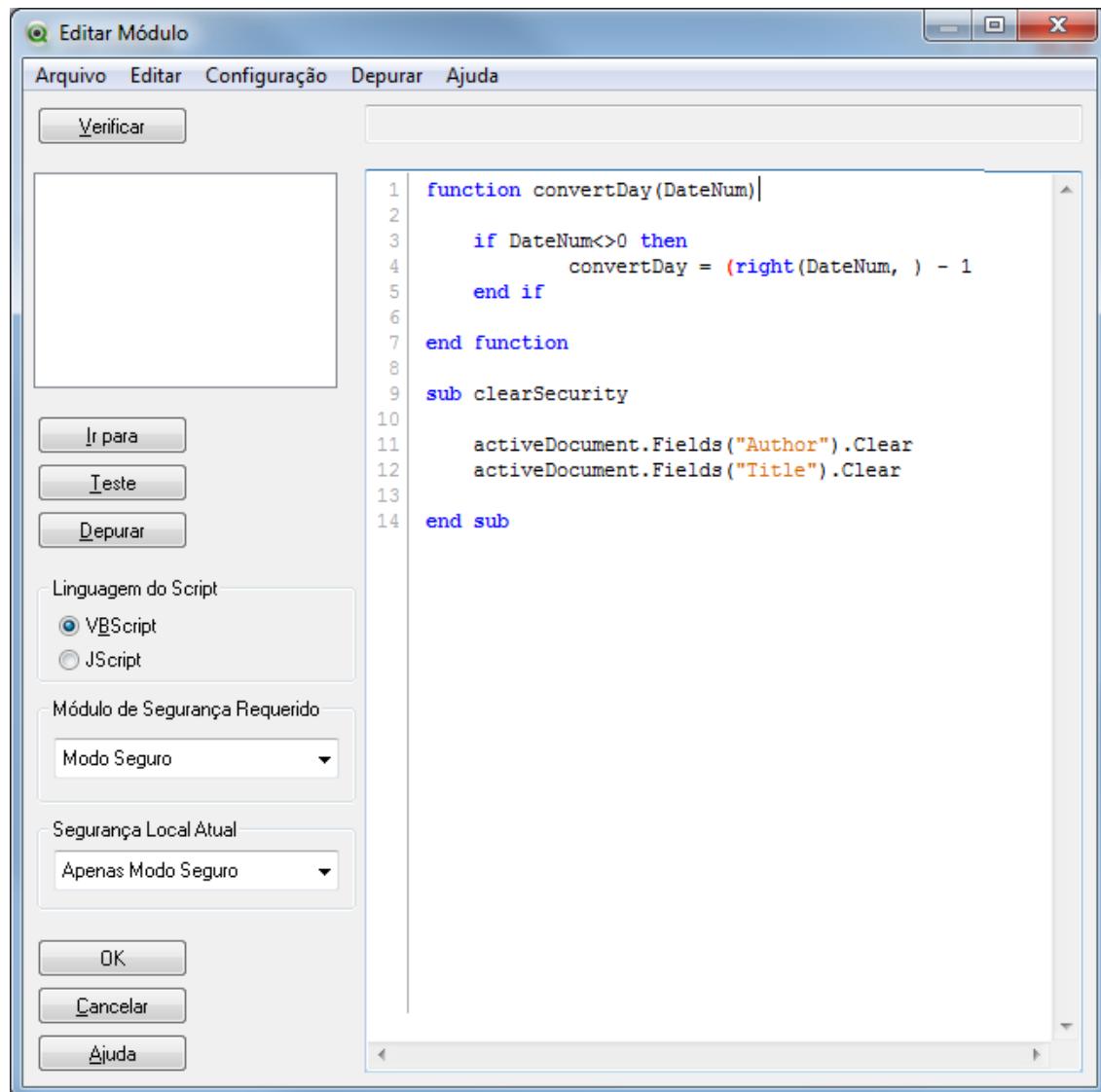
---

**Nota!**

Esta é apenas uma breve introdução à Linguagem de Script do QlikView. Para compreender melhor a linguagem VBScript ou JScript, consulte um manual específico sobre o assunto.

---

## 78.4 Depurador de Macro



A página *Depurador de Macro* do diálogo *Editar Módulo*

Para usar o depurador de macro, é necessário instalar o Microsoft Script Debugger.

Pressione o botão **Depurar** no diálogo **Editar Módulo** para entrar no modo de depuração de macro. Nesse modo, é possível percorrer a macro e inspecionar o conteúdo da variável à medida que você avançar.

Antes de entrar no modo de depuração, é necessário selecionar uma macro (somente sub-rotinas sem parâmetros) na lista e definir um ou mais pontos de interrupção no código. Os pontos de interrupção podem ser ativados, a qualquer momento, clicando em um número de linha próximo a uma posição no código ou posicionando o cursor na linha e pressionando F9. Pressione Ctrl+Shift+F9 para apagar todos os pontos de interrupção.

Ao entrar no modo de depuração, dois novos painéis são exibidos na janela do diálogo. No canto inferior esquerdo, há um painel que indica a pilha de chamada atual. Se você clicar duas vezes na lista, a janela do editor será rolada para a posição da chamada clicada. Entretanto, o ponteiro da execução não será movido.

No canto inferior direito, há um painel com as variáveis atuais. Clique duas vezes em uma das variáveis para abrir o diálogo **Variáveis**, no qual as propriedades da variável podem ser examinadas com mais detalhes e seu valor pode ser alterado interativamente.

No modo de depuração, um menu separado fica disponível. Muitos dos itens desse menu têm uma cópia do atalho de teclado. Os atalhos de teclado podem ser personalizados individualmente na página **Editor** das **Preferências do Usuário**. Os atalhos mencionados a seguir são os padrões da instalação.

<b>Continuar</b>	Continua a execução da macro até o próximo ponto de interrupção ou o fim da macro. É equivalente a pressionar F5.
<b>Passo a Passo por Instrução</b>	Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada para uma sub-rotina, a execução será avançada para a próxima linha da sub-rotina. É equivalente a pressionar F8.
<b>Sair da Instrução</b>	Executa os comandos restantes da sub-rotina atual. Equivalente a pressionar Ctrl+Shift+F8.
<b>Próximo Passo</b>	Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada a uma sub-rotina, essa sub-rotina será executada em sua totalidade e parada na primeira linha após a chamada da sub-rotina. Equivalente a pressionar Shift+F8.
<b>Janela de Variável</b>	Abre uma janela em que os valores das diferentes variáveis podem ser inspecionados e alterados.
<b>Janela de Expressão</b>	Abre um diálogo que permite inserir e avaliar uma expressão VBScript ou JScript com base nos valores de variáveis atuais.
<b>Limpar Pontos de Interrupção</b>	Limpa os pontos de interrupção definidos no código para depuração. É equivalente a pressionar Ctrl+Shift+F9.
<b>Parar Depuração</b>	Sai do modo de depuração e retorna à caixa de diálogo Editar Módulo normal.



# 79 Obtendo um Documento QlikView

## 79.1 Acessando Documentos QlikView Externamente

Os documentos QlikView podem ser acessados externamente ao programa QlikView usando a interface de Automação.

Uma forma direta de acessar documentos existentes é usar GetObject.

### Exemplo (não funciona no VBScript!):

```
Private Sub OpenAndReload_Click()
Set QvDoc = GetObject
("c:\windows\desktop\test.qvw")
QvDoc.Reload
End Sub
```

## 79.2 Acessando Documentos QV a partir do Interpretador Interno de Macro

Ao usar o interpretador interno de macro, a única referência disponível é a propriedade ActiveDocument da classe Application. Todas as referências devem ser feitas a partir desse ponto.

### Exemplos:

```
Sub Clr
Set QVDoc = ActiveDocument
QvDoc.ClearAll(false)
End sub
Sub EndQV
ActiveDocument.Application.Quit()
End sub
```



## 80 Chamadas de Função do VBScript a partir do Script

As funções do VBScript ou JScript definidas no módulo de macro de um documento QlikView podem ser chamadas a partir do script. Se uma função chamada não for reconhecida como uma função de script padrão, será feito um teste para verificar se uma função personalizada reside no módulo. Isso lhe permite um alto grau de liberdade para definir suas próprias funções. Evidentemente que o uso de funções de macro personalizadas será um pouco mais lento que a execução das funções padrão.

```
rem ****
rem ***ESTE É O CÓDIGO VBSCRIPT DO MÓDULO*****
rem ****
rem ***** Variáveis globais ****
dim flag
rem *****funções acessíveis a partir do script ****
rem ***** retorno para caixa de entrada ****
function VBin(prompt)
VBin=inputbox(prompt)
end function

rem ***** limpar indicador global ****
function VBClearFlag()
flag=0
end function

rem ***** testar se referência foi transmitida ****
function VBrelPos(Ref, Current)
if Ref=Current then
VBRelPos="Referência"
flag=1
elseif flag=0 then
VBRelPos="Antes de "&Ref&" na tabela"
else
VBRelPos="Depois de "&Ref&" na tabela"
end if
end function
// ****
// ***** ESTE É O SCRIPT ****
// *****

let MaxPop=VBin('População máxima em milhões: ');
// Solicitar limite

let RefCountry=VBin('País de referência:');
```

```
// Solicitar referência.

let dummy=VBclearFlag(); // Limpa o indicador global

Load
Country,recno(),
Capital,
"Area(km.sq)",
"Population(mio)",
VBrelPos('$(RefCountry)',Country)
as RelativePos
from país1.csv
(ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels)
where "Population(mio)" = $(MaxPop);
```

## 80.1 Transferência de Parâmetros

As seguintes regras são aplicadas para a transferência de parâmetros entre o script de carga e o VBScript:

- Os parâmetros ausentes são transmitidos como NULL.
- Se a expressão real for avaliada como um número válido, o número será transmitido; se a expressão real for avaliada como um caractere válido, o caractere será transmitido; caso contrário, será transmitido NULL.
- NULL é transmitido como VT\_EMPTY.
- Os valores retornados são tratados de forma natural.

# 81 Usando Macros em Documentos QV no QV-Server

## 81.1 Macros no QlikView Server

O QlikView Server pode executar macros em documentos QlikView. Devido ao ambiente cliente-servidor, algumas considerações devem ser feitas sobre o uso de macros.

Ao usar o QlikView como um cliente, todas as macros são executadas no cliente. Nesse caso, mais operações podem ser permitidas.

---

**Nota!**

O uso extensivo de macros pode levar a potenciais problemas de execução de macros em paralelo, em vez de seqüencialmente, conforme o designer pretendia/presumia.

---

## 81.2 Limitações na funcionalidade da macro

As funcionalidades que normalmente operarão bem em macros no ambiente do QlikView Server com qualquer tipo de cliente são:

- Operações lógicas como a limpeza ou seleção em campos.
- Operações relacionadas a variáveis.

Os seguintes tipos de funcionalidade não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois podem gerar resultados inesperados:

- Operações de layout que atuam nas propriedades de pastas e objetos de pasta usando SetProperties.
- Operações que alteram a configuração do documento ou do usuário.
- Todas as operações relacionadas ao script, incluindo Recarga.
- Operações de redução de dados, por exemplo, Reduzir Dados.
- Operações como Salvar e Abrir documento.

---

**Nota!**

Há suporte para operações de layout que atuam nas propriedades de objetos do Server.

---

## 81.3 Limitações do disparador de macro

Os seguintes disparadores funcionarão da forma usual no ambiente do QlikView Server para todos os clientes, exceto o modo AJAX, que não dá suporte a disparadores de evento:

```
Document.OnAnySelect  
Field.OnSelect  
Field.OnChange  
Field.OnUnlock  
Document.OnPressMacroButton  
Variable.OnChange  
Variable.OnInput
```

Os seguintes disparadores não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois não fazem sentido ou podem gerar resultados inesperados:

```
OnPostReduceData  
OnPostReload
```

## 81.4 Funções do VBScript

As funções do VBScript definidas no módulo de um documento QlikView geralmente funcionarão bem no QlikView Server. As limitações gerais de funcionalidade definidas na seção anterior são aplicadas.

## 81.5 Exportação do lado do servidor

É possível exportar o conteúdo de qualquer gráfico para um arquivo de texto no servidor usando uma Macro conectada a um Botão. Esse recurso deve ser incluído no documento QlikView e, em seguida, a macro poderá ser executada a partir do QlikView Server diretamente no navegador Web.

---

# Parte 9 Apêndice

# A Limites e Requisitos

## A.1 Limites do Volume de Dados a Serem Carregados

A quantidade de dados que pode ser carregada em um documento QlikView é muito grande e é limitada principalmente pela quantidade de memória primária do computador. No entanto, há uma limitação inerente ao QlikView que precisa ser lembrada na criação de documentos muito grandes: um documento QlikView pode ter no máximo 2.147.483.648 valores diferentes em um campo.

O número de campos e tabelas, bem como o número de células e linhas que podem ser carregadas, é limitado somente por RAM.

Ao executar a versão de 32 bits do QlikView, a RAM é limitada a 2, 3 ou 4 GB, dependendo da versão e da configuração do sistema operacional, independentemente do tamanho da memória física no computador. Essa limitação não existe na versão de 64 bits do QlikView.

## A.2 Requisitos de Sistema

O QlikView foi desenvolvido para ser executado em sistemas operacionais Windows™.

Você pode ler mais sobre os requisitos de hardware e software para executar o QlikView no computador em <http://www.qlikview.com/download>.

## A.3 Bibliotecas de Vínculo Dinâmico (DLLs) Necessárias

Nos diretórios do sistema Windows de todos os clientes, é necessário que haja algumas DLLs. Elas são instaladas durante o procedimento de instalação. Para obter informações sobre as dll's necessárias, consulte o arquivo Leia-me no diretório do QlikView. O QlikView usa o Windows Installer e a tecnologia MSI na instalação, assegurando que serão sempre usadas as versões corretas de DLLs do sistema.

## B Atalhos de Comandos no Teclado

Neste capítulo, você encontrará uma lista dos diversos atalhos de comandos no teclado disponíveis no QlikView.

### B.1 Atalhos de Comandos do Menu Arquivo

<b>Ctrl+N</b>	Equivale a <b>Novo</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+O</b>	Equivale a <b>Abrir...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+Shift+O.</b>	Equivale a <b>Abrir no Servidor...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+S</b>	Equivale a <b>Salvar</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>F12</b>	Equivale a <b>Salvar Como...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+P</b>	Equivale a <b>Imprimir...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+Shift+P.</b>	Equivale a <b>Imprimir como PDF...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+E</b>	Equivale a <b>Editar Script...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+R</b>	Equivale a <b>Recarregar</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+Shift+R</b>	Equivale a <b>Recarga Parcial</b> no menu <b>Arquivo</b> .	
<b>Ctrl+T</b>	Equivale a <b>Visualizador de Tarefas...</b> no menu <b>Arquivo</b> .	

### B.2 Atalhos de Comandos do Menu Editar

<b>Ctrl+Z</b>	Equivale a <b>Desfazer Alteração de Layout</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+Y</b>	Equivale a <b>Refazer Alteração de Layout</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+X</b>	Equivale a <b>Recortar</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+C</b>	Equivale a <b>Copiar</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+V</b>	Equivale a <b>Colar</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Del</b>	Equivale a <b>Remover</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+A</b>	Equivale a <b>Ativar Todos</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+F</b>	Equivale a <b>Pesquisar</b> no menu <b>Editar</b> .	
<b>Ctrl+Shift+F</b>	Equivale a <b>Pesquisa Avançada</b> no menu <b>Editar</b> .	

## B.3 Atalhos de Comandos do Menu Exibir

<b>Ctrl+Q</b>	Equivale a <b>Seleções Atuais...</b> no menu <b>Exibir</b> .	
<b>Ctrl+G</b>	Ativa ou desativa a grade de desenho de layout.	

## B.4 Atalhos de Comandos do Menu Seleções

<b>Shift+Seta para a esquerda</b>	Equivale a <b>Voltar</b> no menu <b>Seleções</b> .	
<b>Shift+Seta para a direita</b>	Equivale a <b>Adiante</b> no menu <b>Seleções</b> .	
<b>Ctrl+Shift+L</b>	Equivale a <b>Bloquear</b> no menu <b>Seleções</b> (bloqueia todas as seleções).	
<b>Ctrl+Shift+U</b>	Equivale a <b>Desbloquear</b> no menu <b>Seleções</b> (desbloqueia todas as seleções).	
<b>Ctrl+Shift+D</b>	Equivale a <b>Limpar</b> no menu <b>Seleções</b> (limpa todas as seleções).	

## B.5 Atalhos de Comandos do Menu Configuração

<b>Ctrl+Alt+U</b>	Equivale a <b>Preferências do Usuário...</b> no menu <b>Configurações</b> .	
<b>Ctrl+Alt+D</b>	Equivale a <b>Propriedades do Documento...</b> no menu <b>Configurações</b> .	
<b>Ctrl+Alt+S</b>	Equivale a <b>Propriedades da Pasta...</b> no menu <b>Configurações</b> .	
<b>Ctrl+Alt+V</b>	Equivale a <b>Visão Geral das Variáveis...</b> no menu <b>Configurações</b> .	
<b>Ctrl+Alt+E</b>	Equivale a <b>Visão Geral das Expressões...</b> no menu <b>Configurações</b>	

## B.6 Atalhos de Comandos do Menu Marcadores

<b>Ctrl+B</b>	Equivale a <b>Incluir Marcador...</b> no menu <b>Marcadores</b> .	
<b>Ctrl+Shift+B</b>	Equivale a <b>Mais...</b> no menu <b>Marcadores</b> .	

## B.7 Atalhos de Comandos do Menu Ferramentas

<b>Ctrl+M</b>	Equivale a <b>Editar Módulo...</b> no menu <b>Ferramentas</b> .	
<b>Ctrl+Alt+A</b>	Equivale a <b>Alertas...</b> no menu <b>Ferramentas</b> .	

## B.8 Atalhos de Comandos do Menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla)

<b>Ctrl+L</b>	Equivale a <b>Bloquear</b> no menu <b>Objeto</b> (bloqueia seleções em um objeto ativo).
<b>Ctrl+U</b>	Equivale a <b>Desbloquear</b> no menu <b>Objeto</b> (desbloqueia seleções em um objeto ativo).
<b>Ctrl+D</b>	Equivale a <b>Limpar</b> no menu <b>Objeto</b> (limpa seleções em um objeto ativo).
<b>Alt+Enter</b>	Equivale a <b>Propriedades...</b> no menu <b>Objeto</b> (abre a caixa de diálogo <b>Propriedades</b> de um objeto ativo).

## B.9 Atalhos de Teclado de Scripts

Para ver uma lista de atalhos de teclado disponíveis no Script, digite Ctrl+qsc no painel de script.

<b>Ctrl+G</b>	Vai para o número da linha no script.
<b>Ctrl+K,C</b>	Linhas de comentários no script.
<b>Ctrl+K,U</b>	Linhas sem comentários no script.
<b>Ctrl+Q,T,A</b>	Inclui uma aba no script.
<b>Ctrl+Q,T,P</b>	Promove a aba ativa.
<b>Ctrl+Q,T,D</b>	Rebaixa a aba ativa.
<b>Ctrl+Q,T,N</b>	Renomeia a aba ativa.
<b>Ctrl+Q,T,R</b>	Exclui a aba ativa.
<b>Ctrl+Q,Q</b>	Cria um script gerado automaticamente.
<b>Ctrl+Q,U,I</b>	Abre o Utilitário de entrada Unicode.
<b>Ctrl+Q,J,P,G</b>	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos jpeg.
<b>Ctrl+Q,M,P,3</b>	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos mp3.
<b>Ctrl+Q,W,M,A</b>	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos wma.

## B.10 Atalhos de Teclado das Teclas F

<b>F1</b>	Ativa a ajuda de contexto.
<b>F3</b>	Entrará no modo de pesquisa se o objeto pesquisável estiver ativado.
<b>F6</b>	Ativa a aba da pasta à esquerda da aba atualmente ativa.
<b>F7</b>	Ativa a aba da pasta à direita da aba atualmente ativa.
<b>F12</b>	Equivale a <b>Salvar Como...</b> no menu <b>Arquivo</b> .
<b>Ctrl+F6</b>	Ativa a aba da pasta mais à esquerda.
<b>Ctrl+F7</b>	Ativa a aba da pasta mais à direita.



# C Otimização de Desempenho do Aplicativo

## C.1 Introdução

Em geral, com aplicativos QlikView de pequeno ou médio porte não é necessário se preocupar muito com o desenho do aplicativo em termos de desempenho. À medida que a quantidade de dados aumenta, restrições de tempo e memória podem tornar-se muito evidentes se o aplicativo foi projetado de forma deficiente. É possível que algumas alterações simples no projeto aumentem o desempenho de forma considerável. Este apêndice aponta algumas falhas e sugere soluções para elas.

Em geral, o desempenho é melhorado movendo o "problema" dos objetos de aplicativo para a base de dados orientada por script. Muitas vezes, essa é uma situação de compensação. O tempo de resposta é melhorado e a capacidade ad hoc é diminuída. As recomendações a seguir não devem ser vistas como universalmente benéficas. Use-as quando elas melhorarem o estado geral do aplicativo ou quando fizerem aquela pequena diferença que é decisiva.

A seguir está uma lista de exemplos de métodos aplicados para o tratamento dos problemas citados acima. Eles servem para ilustrar o problema e indicar a funcionalidade útil do QlikView. Não é possível dar uma recomendação geral de qual é o método mais apropriado, mas a ordem dos exemplos é uma indicação.

## C.2 Count(Distinct 'FieldName')

*Count(distinct fieldname)* está, em geral, se referindo a uma operação que compromete o desempenho, especialmente para campos de teste. Quando possível, substitua *count()* e o qualificador *distinct* por *sum()*, atribuindo o valor '1' a cada ocorrência de *distinct*, conforme está no script.

O script deve ter uma aparência como esta:

```
Load
  Alfa,
  if (peek('Alfa')=Alfa,0,1) as Flag1,
  Num
  resident table_1
  order by Alfa Asc;
```

Aqui, "peek" compara o valor de Alfa sendo lido com o anteriormente lido. Se os valores forem os mesmos, "Flag" será definido como 0. Se eles forem diferentes, "Flag" será definido como 1. O número de valores distintos serão então iguais a *sum(Flag)*. Observe que a lista deve estar ordenada e que ao usar "order by" em um load resident, o QlikView ordenará a lista antes de iniciar a leitura.

Outro método:

```
Load distinct
  Alfa,
  Alfa as AlfaDist
  resident table_1;
```

Agora, *Count(DistinctAlfa)* pode ser substituído por uma contagem simples: *Count( AlfaDist )*. Observe que Alfa é lido duas vezes, uma vez com o nome original para vincular à tabela original, outra com um novo nome para permitir *Count()*. (A vinculação de campos não é permitida em *Count()*). Todos os outros campos também devem ser deixados como estão já que eles podem comprometer a cláusula *distinct*. Um terceiro método é dar a cada valor distinto de "Alfa" um valor numérico:

```
table_2:  
Load  
Alfa,  
Autonumber(Alfa) as AlfaNum,  
Num  
resident table_1;
```

Count( Distinct AlfaNum ) é uma operação mais barata do que Count( Distinct Alfa ), uma vez que a comparação é de valores numéricos. Um método sempre mais barato é localizar o último (ou maior) resultado da função autonumber.

```
set AlfaDistinctCount = peek( 'AlfaNum', -1, 'table_2' );
```

no script ou como expressão:

```
max( AlfaNum)
```

em um objeto de layout.

### C.3 If ( Condition(Text),....)

Cláusulas If envolvendo comparações de texto são geralmente caras. As soluções podem ser mapear texto para números, por exemplo, usando *autonumber* (consulte os exemplos na seção anterior) e/ou executar o teste no script.

O teste de caracteres de texto é mais lento do que o teste numérico. Considere a expressão

```
If (Alfa= 'ABC', 'ABC', left (Alfa, 2))
```

Não foi possível executar o teste diretamente no script sem perder flexibilidade.

```
Load
```

```
*,  
If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
```

resident table\_1;

A expressão torna-se

```
If ( Flag = 1, 'ABC', left (Alfa, 2))
```

e o teste fica muito mais simples.

### C.4 Sum ( If (Condition, 'FieldName')...))

Aqui, a agregação é independente das dimensões da tabela e o resultado é distribuído sobre as dimensões da tabela. O problema pode ser tratado executando o teste no script e agregando na tabela ou realizando toda a operação no script. Existem várias técnicas para isso, por exemplo, *interval match*, *group by*, *peek*, *if...then....else*.

Este caso envolve dois passos, ou seja, o teste da "Condição " e a agregação do resultado. Se considerarmos o exemplo anterior e incluirmos a agregação

```
Sum ( If (Alfa= 'ABC', Num*1.25 , Num) )
```

```
Load
```

```
*,  
If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag  
resident table_1;
```

A expressão torna-se

```
Sum ( If ( Flag = 1, Num* 1.25 , Num ) )
```

A agregação também pode ser realizada diretamente no script, como a seguir:

---

```

table_2:
  Load
  *,
  If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
  resident table_1;
table_3:
  Load
  Alfa,
  If (Flag = 1, Num* 1.25 , Num ) as NewNum
  resident table_2 ;

table_4:
  Load
  Alfa,
  Sum( NewNum ) as SumNum
  resident table_3
  group by Alfa ;

```

---

**Nota!**

A agregação é feita sobre Alfa, já que essa é a dimensão no teste.

---

## C.5 If ( Condition, Sum('FieldName')..)

Essa construção é incluída aqui apenas para enfatizar a diferença com relação ao caso anterior. Essa agregação é completamente contextual e, de modo geral, não causa problemas de desempenho.

## C.6 If ( Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum('FieldName')).....

A lógica de *If...then else...* aninhada é conceitualmente fácil, mas, às vezes, pode tornar-se difícil de administrar. Nós já vimos casos com centenas de níveis aninhados e eles demandam tanto da memória quanto da CPU. Em geral, as "Condições" podem ser substituídas ao transformá-las. Um típico exemplo é agregando *quantity\*price*, em que *price* é variável. Isso pode ser realizado pela "correspondência de intervalo estendido". Se for necessário que duas condições, por exemplo, "*A AND B*", sejam atendidas, o teste pode ser substituído por uma condição "*C*".

Exemplo:

```

sum((GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY)
Replaces
Sum(
  If( (GAC12_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and
  GAC12_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT) and
  (GAC15_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and GAC15_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT) ,
  GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY,
  Null()))
e
Sum(

```

---

```
If (GAC12_EFCT_DT <= GIV23_REJ_DT,  
    If (GAC12_EXPIRE_DT > GIV23_REJ_DT,  
        If (GAC15_EFCT_DT <= GIV23_REJ_DT,  
            If (GAC15_EXPIRE_DT > GIV23_REJ_DT,  
                (GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY,  
                Null()))))
```

ao ler os campos GAC12\_STD\_COST e GAC15\_EXCHANGE\_RATE como dimensões de alteração lenta. (Consulte *Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta*. (página 421)).

## C.7 Classificando o Texto

O QlikView avalia automaticamente se um *Campo* deve ser tratado como *numérico*, *texto* ou *geral*. Os campos avaliados como *texto* serão classificados como *texto*, o que equivale à operação de classificação mais baixa. Ela pode ser substituída manualmente pela classificação por ordem de carga. Se a classificação de listas etc, não for necessária, desative-a.

O QlikView classifica caracteres de caracteres misturados e números em ordem alfanumérica. Ou seja, os números são classificados na ordem de valor, enquanto os itens que não são numéricos são classificados na ordem ASCII, em oposição a ordem de classificação tradicional ASCII apenas. Exemplo:

### Classificação ASCII Classificação alfanumérica

A1	A1
A10	A4
A11	A5
A30	A6
A4	A10
A5	A11
A6	A30

## C.8 Títulos Dinâmicos e Objetos de Texto

Expressões dinamicamente calculadas podem ser inseridas em quase todos os lugares onde é possível inserir texto. Os recursos necessários para a avaliação de uma expressão dependem, no entanto, do ambiente. As expressões nos gráficos e nas tabelas, definidas na caixa de diálogo de expressões, serão calculadas somente quando o objeto estiver visível e os dados forem alterados. Por exemplo, elas serão calculadas quando o objeto for minimizado.

Por outro lado, se o título do objeto for calculado, esse cálculo será realizado sempre que qualquer alteração ocorrer. Há também várias maneiras de definir condições de exibição, condições de cálculo, etc. Esses testes também serão realizados todas as vezes.

Algumas expressões são mais caras do que outras e, quanto mais elas tiverem que ser avaliadas, tornam-se ainda mais caras. A introdução do cálculo assíncrono teve seu comportamento alterado e, talvez, esse efeito tenha se tornado mais perceptível em seus aplicativos.

As funções de tempo, por exemplo, **Now()** e **Today()** serão avaliadas sempre que um recálculo for necessário. A função **Now()** particularmente pode tornar-se um tanto quanto custosa, uma vez que ela gera um recálculo do aplicativo a cada segundo.

Por exemplo:

```
If ( ReloadTime()>Now(), 'Old Data', 'New Data')
```

Aqui, podemos considerar

```
If ( ReloadTime()>Today(), 'Old Data', 'New Data')
```

Como um simples teste, coloque as expressões em caixas de texto. Em seguida, tente dimensionar a caixa de texto com **Now()** dentro dela.

## C.9 Disparadores de Macro ("na alteração")

As macros podem ser disparadas por quase todos os eventos que ocorrem no aplicativo. Cuidado com os eventos em cascata ou recursivos, já que um evento dispara o próximo da vez.



# D Perguntas Mais Frequentes

## D.1 Instalação

P: Quais são os requisitos para a instalação do QlikView?

R: O pacote de instalação do QlikView usa a técnica do Windows Installer e você precisa ter a versão 3.1 ou superior em execução no sistema. Se o pacote não for implementado por um administrador de sistema com uma ferramenta de implementação, a conta que executará a instalação precisará ter privilégios de administrador.

P: O que é Windows Installer?

R: O Windows Installer é um componente de software usado para instalação, modificação, reparo e remoção de software em sistemas Microsoft Windows. O pacote de instalação, também conhecido como msi, contém uma base de dados e os arquivos a serem instalados.

P: Por que o QlikView usa o msi e o Windows Installer na instalação?

R: O pacote do Windows Installer e msi garante que o programa seja instalado de forma que não ocorram conflitos com outros programas ou com o Windows. Além disso, facilita a desinstalação correta quando você desejar excluir o QlikView posteriormente. O pacote do Windows Installer e msi é o método de instalação recomendado pela Microsoft e é requerido em todas as certificações de softwares com Windows.

P: Como identificar a versão do Windows Installer existente na minha máquina?

R: Na pasta “Windows\system32”, localize o arquivo chamado “msi.dll”, abra as propriedades e vá para a aba “versão” ou equivalente.

P: Tenho uma versão antiga do Windows Installer. Como obter a mais recente?

R: A versão mais recente pode ser encontrada na página Web da Microsoft.

P: A instalação pode substituir arquivos importantes do sistema?

R: Não, a substituição de arquivos é tratada pelo próprio serviço do Windows Installer, que segue as regras de Proteção de Arquivos do Windows. Para obter mais informações sobre essas regras, consulte a página Web da Microsoft.

P: Como obter mais informações sobre o Windows Installer?

R: Há várias páginas Web adequadas na Internet sobre o Windows Installer. Estas são algumas:

[msdn.microsoft.com](http://msdn.microsoft.com)

[www.itninja.com](http://www.itninja.com)

## D.2 Documentos QlikView

P: Quanta memória RAM é necessária? Existe uma forma simples de relacionar os requisitos de RAM ao volume de dados?

R: Não, depende da estrutura e do tipo de dados. Quanto mais linhas de dados houver e quanto maior forem os registros em termos de número de campos, maior será a necessidade de RAM. Se um campo contiver muitos valores distintos, será necessária mais RAM do que quando a quantidade de valores distintos é pequena. Alguns gráficos podem exigir uma grande parcela da RAM ao serem calculados.

P: Qual o limite teórico para o tamanho de documento no QlikView?

R: Em um ambiente Windows de 32 bits, o QlikView nunca pode ter mais de 2 GB de memória virtual (3 GB no Windows Advanced Server), portanto, é um limite bem definido. É impossível traduzir esse limite em número de registros (consulte a pergunta anterior). Com a edição de 64 bits do QlikView, a limitação de 2 GB desaparece. Geralmente, o QlikView usa, durante a execução do script, de 3 a 4 vezes a memória usada ao trabalhar no layout. A execução do script na edição de 64 bits do QlikView usando o documento no QlikView de 32 bits pode ser, portanto, uma solução viável em muitos casos.

P: Tenho 2 GB de RAM disponíveis mas, ao abrir o meu documento de 1 GB, é exibida uma mensagem de erro de “Memória excedida”. O que está errado?

R: Cada tabela em um documento QlikView requer a alocação de um bloco contíguo de memória. Se a memória estiver fragmentada, por exemplo, por dll's carregadas, haverá falha na alocação e será exibida uma mensagem de erro correspondente. Esse comportamento pode variar entre computadores diferentes.

P: Qual o tamanho dos documentos efetivamente executados no QlikView por usuários reais?

R: Quando o QlikView é executado em um PC moderno padrão com, por exemplo, 512 MB de RAM, é possível manusear alguns milhões de linhas de dados típicos de transações. Em servidores grandes com QlikView de 64 bits e vários gigabytes de RAM, até um bilhão de linhas (nível de detalhe da transação completa sem agregação) são manuseados nos aplicativos do cliente no momento da gravação (maio de 2008).

P: Posso executar documentos QlikView criados em versões antigas do QlikView nas versões mais recentes do QlikView?

R: Sim, você pode ler todos os arquivos criados na versão 7.52 e posteriores. Se precisar converter arquivos de versões anteriores do QlikView, você precisará do QlikView 7.52. Entre em contato com o fornecedor do programa para obter uma cópia gratuita. O QlikView 11 compartilha o formato de arquivo com o QlikView 7, 8, 9 e 10.

P: Posso executar documentos QlikView criados no QlikView 11 nas versões anteriores do QlikView?

R: Geralmente sim. Os arquivos QlikView 11 podem ser diretamente usados pelo QlikView 10, 9, 8 e 7. O QlikView 11 pode salvar arquivos nos formatos do QlikView 10, 9, 8 e 7, mas a formatação e a funcionalidade sem suporte na versão anterior serão perdidas.

## D.3 Scripts e Carregamento de Dados

P: É possível usar mais de um comando Binary em um script do QlikView?

R: Infelizmente não. A carga binária usa uma lógica muito especial para ler os dados já processados uma vez no QlikView em outro documento QlikView. A "descompactação" usada requer uma memória totalmente limpa, sendo esse o motivo pelo qual um comando Binary tem de ser o primeiro comando no script. Assim sendo, também é impossível usar um comando Binary mais de uma vez em um script. No entanto, você pode usar arquivos QVD para consolidar dados de vários documentos QlikView com a mesma rapidez do que com o Binary.

P: O único requisito para uma junção automática é que os nomes de campo sejam iguais?

R: Sim. Esse tipo de junção é denominado associação.

P: Posso obter uma junção automática entre dois campos com nomes diferentes?

R: Sim, mas é preciso renomear um dos campos no script, usando um comando ALIAS ou uma cláusula AS. Consulte *Renomeando Campos* (página 408).

P: Posso usar cláusulas Where, cláusulas Group By e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos de texto?

R: O QlikView oferece uma rica linguagem de script para arquivos de texto, incluindo grande parte da sintaxe SQL e diversos recursos adicionais.

P: Posso usar cláusulas Where, cláusulas Group By e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos binários do QlikView?

R: Não.

P: Qual a diferença entre uma associação entre tabelas internas, um comando load ou select precedido por um qualificador join e uma junção dentro de um comando select?

R: Uma associação é uma junção entre tabelas internas, avaliada quando você clica em um valor de campo no documento. O QlikView faz essa associação automaticamente quando duas tabelas diferentes têm um campo em comum. As duas últimas junções são feitas durante a execução do script e resultam em novas tabelas lógicas. Nesses casos, o QlikView não carrega as tabelas originais como tabelas lógicas.

Além disso, uma junção dentro de um comando select geralmente carregará apenas os registros cujo valor de campo chave pode ser encontrado nas duas tabelas (junção interna), enquanto as duas junções anteriores incluem também registros cujo valor de campo chave é encontrado somente em uma das tabelas (junção externa completa).

P: Como carregar dados de arquivos de texto de registro fixo?

R: Use o assistente de arquivos de tabelas do QlikView. Consulte *Assistente de Arquivo: Tipo* (página 209) e *Assistente de Arquivo: Tipo - Registro Fixo* (página 211).

P: Posso atualizar um documento QlikView carregando somente os dados que foram modificados?

R: Sim, consulte *Arquivos QVD* (página 435) para obter instruções sobre como fazer execuções incrementais.

P: Posso ler tabelas de páginas Web no QlikView?

R: Sim, o assistente de arquivo de tabela (consulte *Assistente de Arquivo: Tipo - HTML* (página 213)) possibilita que as tabelas sejam extraídas quando elas estão codificadas como tabelas em HTML. Se a página HTML não contiver tags de tabela bem formatados, ainda poderá extrair dados usando, por exemplo, as funções subfield e textbetween do script.

## D.4 Lógica do QlikView

P: Por que é impossível a exibição de frequência em algumas listas?

R: A lista na qual ocorre esse problema contém um campo comum a mais de uma tabela interna. Por isso, é impossível para o QlikView saber como calcular a frequência e outras entidades estatísticas do campo. Também é possível resolver o problema carregando o campo mais uma vez a partir de sua tabela principal (na qual a frequência deve ser mostrada), mas com um novo nome, e mostrando na lista a frequência desse campo. Ao usar o recurso do rótulo, o usuário final nem perceberá o truque.

P: Por que aparecem na minha caixa de estatísticas vários avisos de indisponível (n/a)?

R: A caixa de estatísticas contém um campo comum a mais de uma tabela interna. Consulte a resposta à pergunta anterior.

P: Por que o QlikView não me permite usar um determinado campo em uma expressão de gráfico?

R: O campo é comum a mais de uma tabela interna. Consulte as respostas às duas perguntas anteriores.

P: O que fazer para que o número de valores distintos seja exibido na caixa de estatísticas?

R: Use a cláusula distinct nos comandos load / select.

P: Quando a opção do modo AND é habilitada na caixa de diálogo Propriedades da Lista?

R: A opção do modo AND somente é permitida sob condições bastante rigorosas, impostas pela teoria por trás da lógica do QlikView. Para ser usado no modo AND, o campo deve:

- existir em apenas uma tabela interna,
- ser o segundo de apenas dois campos na tabela e
- não conter registros duplicados.
- deve ser seguido por um qualificador distinct.

P: Posso combinar as lógicas AND e OR para seleções de valores em uma lista?

R: Não, a lógica QlikView proíbe isso.

P: Posso ter a lógica OR entre listas?

R: Apenas indiretamente. Uma alternativa avançada é usar vínculos semânticos para transferir seleções feitas em uma lista para outro campo. Em seguida, altere as seleções na caixa original e clique no vínculo semântico, pressionando a tecla Ctrl, para obter a lógica OR entre as duas seleções. O resultado final poderá ser transferido por meio da reversão do vínculo semântico.

P: É possível vincular mais de um arquivo de informações a um valor; por exemplo, uma imagem e um arquivo de texto?

R: Sim, mas somente quando forem usadas duplicatas do campo. Cada campo no QlikView pode ser vinculado a apenas um arquivo de informações.

P: Por que '002', '02' e '2', por exemplo, são, às vezes, interpretados pelo QlikView como sendo o mesmo valor?

R: Todos os valores do exemplo compartilham o mesmo valor numérico no QlikView. Como regra geral, o QlikView tentará fazer uma interpretação numérica de qualquer dado. Se a interpretação numérica for possível, será usada para a associação. Se você usar a função de interpretação text() em um campo no script, no entanto, os valores serão tratados estritamente como valores de texto. Os valores do exemplo apresentado serão, então, interpretados como três valores distintos.

P: O que é um loop ou estrutura de tabela circular?

R: Quando é possível seguir as associações de campos em um círculo interminável por meio da estrutura de tabelas, isso é denominado loop. Outra forma de descrever o fenômeno é que há duas ou mais rotas distintas na estrutura de tabelas, entre dois campos específicos. As referências circulares devem ser evitadas o máximo possível, já que podem causar ambiguidades na forma de interpretação dos dados. Em muitos casos, as referências circulares resultam de uma base de dados mal projetada, mas em outros casos, podem ser inevitáveis. O QlikView emitirá um aviso se encontrar um loop ao executar o script e obrigará você a

resolver o problema, com a ajuda das tabelas parcialmente desconectadas. Consulte *Referências Circulares* (página 114) para obter mais informações.

## D.5 Layout

P: Por que os objetos de pasta sem título não podem ser ajustados na parte superior?

R: Quando você desativar o título de um objeto de pasta, a borda superior somente poderá ser usada para movê-lo. Use os cantos superiores para ajustá-lo.

P: Por que não consigo expandir a tabela para a direita quando tento arrastar a borda?

R: Há duas alças na borda direita de uma tabela. Se você arrastar a borda de uma tabela, ajustará os limites externos do que pode ser mostrado na tabela. No entanto, não é possível tornar a moldura externa maior do que a soma das larguras de todas as colunas da tabela. O dimensionamento da coluna mais à direita é feito colocando o cursor exatamente à esquerda da borda externa. Verifique se a moldura externa não está situada no meio da coluna. Se for esse o caso, use a barra de rolagem para posicionar a borda direita da coluna na moldura externa. Use a grade de desenho para visualizar a moldura externa real de um objeto de pasta.

P: Posso alterar o nome de um campo em objetos de pasta em um documento QlikView?

R: Sim, você pode definir um rótulo para cada campo em cada objeto de pasta.

P: Que objetos de pasta podem ser minimizados?

R: Todos os tipos de objeto de pasta podem ser minimizados, mas a opção é definida como desativada, por padrão, para objetos de pasta como botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

P: Posso mover objetos minimizados na pasta?

R: Sim, eles podem ser movidos livremente e posicionados em qualquer parte da pasta, e também ajustados dentro de determinados limites.

## D.6 Compartilhando Documentos QlikView com Outras Pessoas

P: Posso colocar meu documento QlikView em um servidor e compartilhá-lo com outras pessoas?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso ao diretório do servidor.

P: Posso usar o QlikView efetivamente no modo cliente/servidor?

R: Sim, você precisará do QlikView Server.

P: Posso colocar meu documento como um link em uma página Web e permitir que outros tenham acesso a ele pela Internet?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso à página Web.

P: Posso enviar meu documento a outras pessoas por e-mail?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView.

P: Posso impedir que algumas pessoas usem meu documento?

R: Sim, inclua uma "Section Access" (consulte *Section* (página 289) e *Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso* (página 205)) no documento para definir quem poderá utilizá-lo.

P: Posso impedir que outras pessoas visualizem/alterem o script?

R: Sim, a "Seção de Acesso" pode conceder a algumas pessoas acesso em nível ADMIN, mantendo outras pessoas sem acesso ao script, no nível de USUÁRIO. Consulte *Segurança* (página 443).

P: Onde devo armazenar informações sobre direitos de acesso?

R: É possível armazenar informações como um arquivo de texto em uma unidade protegida ou como uma tabela em uma base de dados. Também é possível armazená-las como um comando inline no script (consulte *Assistente para Dados Inline* (página 204)).

P: Existe uma forma automatizada de criar cópias personalizadas para um grupo grande de usuários?

R: Sim. Você precisará do QlikView Publisher, que é um módulo complementar do QlikView Server.

# E Questões Relativas à Proteção de Dados

Grande parte da abordagem a seguir pressupõe a existência de um sistema de gerenciamento de base de dados (DBMS) e que o QlikView seja usado como uma ferramenta de saída. No entanto, os argumentos se mantêm quando os dados não processados estão na forma de arquivos de texto.

## E.1 Segurança e Integridade dos Dados

Em geral, a proteção de dados significa uma série de coisas. Pode significar proteger os dados inseridos de serem alterados ou destruídos por engano, garantir que os dados sejam inseridos de forma correta ou impedir que os dados sejam compartilhados com pessoas não autorizadas.

Os termos integridade e segurança são utilizados com freqüência nesse contexto e, embora os dois conceitos pareçam similares à primeira vista, são na verdade bastante diferentes. Segurança refere-se à proteção de dados contra o acesso não autorizado; já a integridade refere-se à validade dos dados, ou seja:

- Segurança envolve a garantia de que os usuários têm permissão para a ação que estão tentando realizar.
- Integridade envolve a garantia de que a ação que os usuários estão tentando realizar é correta.

Abordaremos principalmente a segurança de dados, já que as ferramentas para a integridade dos dados são fornecidas pelo DBMS.

## E.2 O Direito de Alterar Dados

A primeira etapa da segurança é garantir que os usuários não possam apagar ou alterar dados inadvertidamente. Em sistemas com vários usuários, isso implica o uso de um sistema operacional e de um sistema de gerenciamento de base de dados com a proteção adequada. Exemplos de sistemas operacionais para PCs com essas características são o Windows NT ou o Novell. Exemplos de sistemas de gerenciamento de bases de dados com essas características são ORACLE, SQL Server ou Informix.

Se os dados não estiverem protegidos pelo sistema operacional, sempre será possível excluir dados por engano. Isso se aplica mesmo que o arquivo seja protegido por senha.

A próxima etapa é estabelecer privilégios para os usuários autorizados. Em um sistema corretamente configurado, deveria ser impossível fazer qualquer coisa com os dados, sem utilizar as ferramentas corretas, ou seja, aquelas capazes de verificar se você está autorizado a fazer o que está tentando fazer.

Com um só usuário, a maioria dos problemas de segurança deixa de existir. Geralmente, basta fazer backups regulares dos arquivos de dados.

## E.3 O Direito de Visualizar Dados

A questão decisiva em termos de segurança de dados refere-se à segurança na manipulação de informações confidenciais. As questões de segurança apresentadas referem-se ao direito de alterar dados e essa refere-se ao direito de visualizar dados. A maioria dos sistemas de gerenciamento de bases de dados têm meios de impedir as pessoas de visualizarem dados residentes na base de dados. No entanto, não podem impedir que as pessoas visualizem uma cópia dos dados, encontrada em um arquivo QlikView. Para esse objetivo, o QlikView tem seus próprios meios de impedir que pessoas não autorizadas visualizem dados. No entanto, é necessário estar ciente do fato de que a ferramenta de restrição de acesso do QlikView responde apenas pelo direito de visualizar dados. O QlikView não pode impedir que usuários destruam dados com outras ferramentas. Somente o sistema operacional pode fazê-lo.

## E.4 Integridade dos Dados

A integridade dos dados implica um fluxo estruturado de dados. Os procedimentos de entrada de dados devem ser configurados para garantir que os dados sejam inseridos de maneira uniforme. Um bom meio de fazer isso é criar formulários com o DBMS. Os formulários também impedem que os usuários insiram valores inválidos, por exemplo, números inexistentes de clientes, em uma base de dados.

Ao trabalhar com bases de dados para um só usuário, é preciso assegurar que não haja mais de uma pessoa utilizando a base de dados ao mesmo tempo. As bases de dados para vários usuários podem, como o nome indica, acomodar várias pessoas editando a base de dados simultaneamente.

Outro aspecto relacionado a essa questão é: sempre é preciso saber se um arquivo ou uma base de dados é o original ou uma cópia. Caso contrário, certamente alguém começará a inserir dados em uma cópia da base de dados.

# F Criando Tabelas Parcialmente Desconectadas Intencionalmente

Em algumas situações especiais, convém desconectar alguns dados da lógica normal do QlikView. É possível usar tabelas parcialmente desconectadas para restringir seleções em um campo a serem propagadas para os outros campos na tabela.

Para definir uma tabela parcialmente desconectada, abra a caixa de diálogo **Propriedades do Documento** e selecione a aba **Tabelas**.

Este capítulo inclui alguns exemplos de como as tabelas parcialmente desconectadas alteram a lógica do QlikView.

Cada uma das três caixas de tabela a seguir representa uma tabela lida no QlikView:

Table1		Table2		Table3	
B	A	A	C	C	D
1	x	x	6	6	a
2	y	y	7	7	b
3	z	z	8	8	c

Se o valor 2 for selecionado no campo B, acontecerá o seguinte:

Table1		Table2		Table3	
B	A	A	C	C	D
2	y	y	7	7	b

A seleção passa por todas as tabelas e exclui valores não associados.

Agora vamos manter essa seleção, mas tornar Tabela2 parcialmente desconectada. Isso significa que a lógica será interrompida entre os campos A e C em Tabela2. O resultado será semelhante a este:

Table1		Table2		Table3	
B	A	A	C	C	D
2	y	y	7	7	b
		y	8	8	c

Note que Tabela2 mostrada aqui é uma caixa de tabela e não a própria tabela. A caixa de tabela mostrará todas as combinações possíveis entre os campos de suas colunas. Como não existe lógica entre os campos A e C, todas as combinações de seus respectivos valores possíveis serão mostradas.

## Exemplo:

Há a seguir três tabelas em uma estrutura típica: uma tabela de transações e duas tabelas de dimensão associadas a ela por meio de um campo cada.

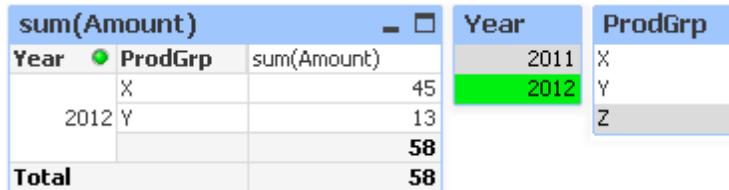
É possível visualizar as vendas por ano e o grupo de produtos usando uma tabela dinâmica. Próximo à tabela dinâmica, duas caixas de listagem mostram os campos de dimensão:

sum(Amount)		Year	ProdGrp
Year	ProdGrp	sum(Amount)	
2011	X	36	
	Z	14	
		50	
2012	X	45	
	Y	13	
		58	
Total		108	

Year	ProdGrp
2011	X
2012	Y
	Z

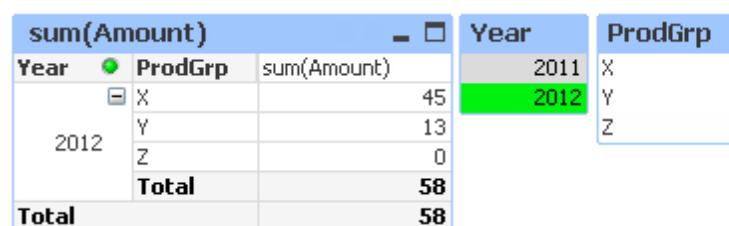
Embora essa seja uma tabela dinâmica correta, os efeitos da lógica do QlikView agora poderiam levar a resultados indesejados. Se o ano 2012 for selecionado, você terá o seguinte resultado:



sum(Amount)		Year	ProdGrp	
Year	ProdGrp	sum(Amount)	Year	
	X	45	2011	X
2012	Y	13	2012	Y
		58		Z
<b>Total</b>		<b>58</b>		

O grupo de produtos Z não está mais visível na tabela dinâmica. Isso é natural, pois o valor Z no campo ProdGrp foi excluído pela seleção do valor 2012 no campo Year. No entanto, ao analisar as vendas do ano de 2012, você provavelmente gostaria de ver Z no gráfico com um 0 na coluna Sum(amount), de forma que fique claro para todos que o grupo de produtos Z existe e que nada foi vendido em 2012.

De alguma forma, os dois campos Year e ProdGrp na realidade não têm relação alguma entre si e, portanto, não deveriam interagir simplesmente devido ao fato de estarem associados pela tabela Trans. Isso pode ser tratado declarando a tabela Trans como parcialmente desconectada, o que altera o layout da tabela dinâmica:



sum(Amount)		Year	ProdGrp	
Year	ProdGrp	sum(Amount)	Year	
	X	45	2011	X
2012	Y	13	2012	Y
	Z	0		Z
		<b>Total</b>		<b>58</b>
<b>Total</b>				<b>58</b>

Note que a seleção na lista Year não interpreta mais nenhum valor da lista ProdGrp.

Nota:

Verifique se **Suprimir Valores Iguais a Zero** não está selecionado para dimensões na aba **Apresentação** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

---

## Consulte também:

*Referências Circulares (página 114)*

# G Formalismo de Backus-Naur

A sintaxe da linha de comando do QlikView (*Sintaxe da Linha de Comandos* (página 36)) e *Sintaxe do Script* (página 235) são descritas em uma notação chamada Formalismo de Backus-Naur ou código BNF. A seguir, apresentamos uma breve descrição do código BNF usado neste manual:

Interpretação de símbolos

- | Ou lógico: o símbolo pode ser usado em qualquer um dos lados.
- ( ) Parênteses que definem a precedência: usados para estruturar a sintaxe BNF.
- [ ] Colchetes: itens entre colchetes são opcionais.
- { } Chaves: os itens entre chaves podem não ser repetidos ou ser repetidos mais vezes.
- símbolo** Uma categoria sintática não-terminal: pode ser subdividida em outros símbolos, por exemplo, compostos dos listados acima, outros símbolos não-terminais, caracteres de texto, etc.
- ::=** Marca o início de um bloco que define um símbolo.
- load** Um símbolo terminal que consiste em um caractere de texto. Deve ser escrito como está no script.

Os símbolos não-terminais são indicados por caracteres em *itálico* e todos os símbolos terminais são impressos com fonte em **negrito**. Por exemplo, "/" deve ser interpretado como um parêntese que define a precedência, enquanto "(" deve ser interpretado como um caractere a ser impresso no script.

## Exemplo:

A descrição do comando **alias** é:

**alias** *nomedocampo* **as** *nomedoalias* { , *nomedocampo* **as** *nomedoalias* }

Isso deve ser interpretado como o caractere de texto **alias**, seguido por um nome de campo arbitrário, seguido pelo caractere de texto **as**, seguido por um nome de alias arbitrário. Qualquer quantidade de combinações adicionais de *nomedocampo***as***nomedoalias* pode ser fornecida, separada por vírgulas.

Por exemplo, os comandos a seguir estão corretos:

```
alias a as primeiro;  
alias a as primeiro, b as segundo;  
alias a as primeiro, b as segundo, c as terceiro;
```

Já os comandos a seguir não estão corretos:

```
alias a as primeiro b as segundo;  
alias a as primeiro {, b as segundo};
```



# Glossário

---

## A

---

**aba no script**

O script pode ser dividido em várias abas. Isso aprimora a estrutura e facilita a navegação no script.

**agregação aninhada**

Um cálculo que usa uma agregação de duas etapas. Consulte a função aggr.

**AJAX**

Forma abreviada de "Asynchronous JavaScript and XML". É uma técnica de desenvolvimento de criação de aplicativos interativos para Web. Consulte também o cliente QlikView AJAX zero footprint.

**ajuda, ajuda html**

A ajuda normal do Windows chamada a partir do menu Ajuda ou pressionando a tecla F1.

**alerta**

Um alerta é uma entidade que poderá enviar ou mostrar mensagens de aviso se uma condição específica for satisfeita, por exemplo, quando for detectada alguma diferença nos dados.

**análise em memória**

Termo para ferramentas BI que contêm o conjunto inteiro de dados na memória primária e calculam todas as agregações necessárias sob demanda.

**aplicativo**

Software projetado para executar um tipo específico de atividade, como o acesso do usuário a uma base de dados. Um aplicativo pode ser a combinação de um programa e um documento. Neste manual, geralmente aplicativo significa um programa, como o Excel ou o QlikView, mas pode, algumas vezes, significar também uma solução específica programada como um documento QlikView.

**arquivo de log**

Um arquivo que, como um livro de registros, registra tudo o que acontece durante a execução de um script.

---

**arquivo de tabela**

No QlikView, arquivo de Tabela são arquivos em texto representados em uma tabela na qual os campos são separados, por exemplo, por vírgulas, tabulações ou ponto e vírgula. O conteúdo da primeira linha normalmente representa o nome dos campos.

**Arquivo QlikView (.qvw)**

Um arquivo QlikView (.qvw) salvo em formato binário, com a extensão padrão qvw. Também chamado de documento.

**Arquivo QVD**

Um formato de arquivo nativo do QlikView. Um arquivo QVD contém uma tabela de dados, sem layout e sem segurança. É basicamente um “arquivo csv binário” otimizado para carregamento rápido.

**ASCII**

American Standard Code for Information Interchange (Código Padrão Americano para Troca de Informações). Um conjunto de caracteres padronizado para computadores.

**assistente**

Uma série de caixas de diálogo que ajuda o usuário a atingir um determinado objetivo, por exemplo, criar um gráfico.

**ativo**

Uma janela, caixa de diálogo, pasta com abas ou objeto da pasta atualmente em uso são chamados de ativo ou atual.

**azul**

Cor de uma célula travada.

---

**B****biff**

O formato de arquivo Excel nativo.

---

**C****caixa de diálogo**

Uma janela que permite selecionar e ativar opções, escolhendo os botões de comando apropriados. Algumas caixas de diálogo exibem avisos e mensagens necessárias antes de realizar ações.

**caixa de entrada**

Um objeto de pasta usado para inserir dados em variáveis do QlikView e exibir seus valores.

**caixa de estatísticas**

Um objeto de pasta que exibe um conjunto de entidades estatísticas, calculadas com os valores de campo possíveis do campo correspondente.

**caminho**

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco. Consulte caminho absoluto/relativo.

**caminho absoluto**

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto da raiz ou do nível superior. Consulte também caminho relativo.

**caminho relativo**

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto em um diretório especificado, geralmente o diretório do documento QlikView. Consulte também “caminho absoluto”.

**campo**

Equivalente a coluna na base de dados. No QlikView, um campo é normalmente representado por uma lista (consulte também valor e lista).

**campo de entrada**

Um campo declarado como campo de entrada pode ser usado para entradas. Ideal para planejamento, previsão e elaboração de orçamentos.

**campo-chave**

Um campo que existe em duas tabelas e faz a conexão entre elas.

**campos do sistema**

Campos gerados pelo QlikView. Os campos do sistema contêm informações sobre a origem dos campos lidos no QlikView. Essas informações podem ser usadas para identificar os arquivos ou tabelas da fonte de dados em que um nome de campo específico deve ser localizado.

**campos duplos**

Campos que têm representações textual e numérica, por exemplo, datas, meses, números formatados, etc.

**campos reservados**

Campos usados no gerenciamento de restrições de acesso: USERID, PASSWORD, SERIAL ACCESS, NTNAME, NTDOMAINSID, NTSID e OMIT.

---

**chaves sintéticas**

Chaves entre tabelas que são geradas internamente pelo QlikView nos casos em que há vários campos vinculando as tabelas. As chaves sintéticas, algumas vezes, são uma indicação de um modelo de dados projetado de forma deficiente ou até incorreta.

**cinza**

Cor de uma célula excluída.

**cliente QlikView AJAX zero footprint**

Um cliente baseado em objeto para o QlikView Server que tem como base a tecnologia AJAX.

**coluna**

Termo normalmente usado no lugar de campo em bases de dados.

**comando**

Um comando de script. Todos os comandos devem terminar com ponto-e-vírgula “;”.

**concatenar (1)**

Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. As duas tabelas são simplesmente adicionadas entre si, ou seja, os dados não são alterados e a tabela resultante contém o mesmo número de registros das tabelas originais juntas. É possível realizar em seqüência diversas operações de concatenação, de forma que a tabela resultante seja a concatenação de várias tabelas.

**concatenar (2)**

Uma operação que usa dois caracteres de texto para combiná-los em um. O operador usado é o e comercial “&”.

**Contêiner**

O contêiner é um objeto que contém outros objetos. O contêiner pode conter todos os outros objetos da pasta. Os objetos são agrupados e usam configurações comuns de fonte, layout e título.

**controle externo OCX**

Um controle OCX sem janela, incorporado ao layout do QlikView por meio de um objeto personalizado. Os controles externos OCX podem ser programados pelo usuário ou por fornecedores terceirizados. Consulte também “objeto personalizado”.

**crosstable**

Um prefixo de script do QlikView usado para carregar tabelas cruzadas.

---

**CSV**

CSV é uma extensão de arquivos de valores separados por vírgulas. Usada ao armazenar uma tabela como arquivo de texto.

---

**D****DBMS**

DBMS ( DataBase Management System, Sistema de gerenciamento de bases de dados). O programa de base de dados usado no armazenamento e modificação dos dados na base de dados.

**delimitador**

Um caractere ou código que separa uma coluna ou campo do próximo. Também denominado separador.

**diálogo Editar script**

O editor de texto no qual o script de carga é editado.

**dimensão**

Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo-x em um gráfico de barras padrão. Normalmente uma dimensão consiste em um campo, mas também pode ser um grupo ou uma expressão calculada.

**dimensões calculadas**

Uma dimensão em que o conjunto de valores não é definido pelos valores de um campo, mas sim pelos possíveis valores de uma expressão.

**documento**

Um arquivo QlikView salvo em formato binário, com a extensão padrão qvw. Também denominado arquivo QlikView.

**driver**

Driver é um programa executado em segundo plano e responsável pela comunicação com um dispositivo periférico, por exemplo, uma impressora ou um monitor, ou com outro programa.

---

**E****editor de relatórios**

O QlikView tem um editor de relatórios interno que permite preparar relatórios em papel padrão para impressão.

---

## **excluído**

Um valor do campo excluído não pode ser escolhido ou selecionado sem alterar uma ou mais seleções anteriores. A célula tem a cor cinza para mostrar seu status.

## **exclusão forçada**

Também denominada seleção not. Pode ser feita somente em listas and. Isso é feito mantendo o botão do mouse pressionado até que a célula fique vermelha.

## **executar script**

O script do QlikView precisa ser executado para atualizar os dados do documento QlikView. Isso pode ser feito de forma manual ou automática, usando uma tarefa agendada ou o QlikView Publisher.

## **expressão**

Uma fórmula. As expressões podem ser usadas em diversos locais no QlikView: No script de carga, em gráficos, como rótulos dinâmicos, em caixas de texto, etc.

---

## **F**

---

## **fonte**

O formato de letras e caracteres. As fontes são descritas por nome, aparência e tamanho, como em "Arial negrito 10pt".

## **Fonte de dados**

A fonte de dados é um nome para uma base de dados física, definido por meio da interface ODBC.

## **formato**

Campos duplos precisam de formato e, em geral, isso precisa ser feito explicitamente usando a função `format( )`.

## **formato RTF**

Rich Text Format (Formato de texto enriquecido). Um método de codificação de texto formatado para facilitar a transferência entre aplicativos. Um arquivo salvo no formato RTF mantém atributos como fonte, estilo, etc.

## **função aggr**

A função `aggr( )` é usada em agregações aninhadas. O primeiro parâmetro deve ser uma função de agregação - a função de agregação interna. O resultado é um conjunto de registros que, por sua vez, pode ser agregado por uma função de agregação externa. Exemplo: `Sum( Aggr( Count(...), ...))`.

---

**função de agregação**

Uma função de agregação opera em um conjunto de valores - vários registros - para retornar um único valor escalar. Exemplos: Sum( ), Count( ), Avg( ). As funções de agregação devem ser usadas em gráficos. Elas poderão ser usadas também no script quando a cláusula “group by” for usada. Consulte também as funções Range e Scalar.

**função de intervalo**

Uma função range opera em um conjunto de valores – vários parâmetros – para retornar um único valor escalar. Consulte também as funções de agregação e Escalar.

**função escalar**

A função escalar opera em um único valor para retornar um único valor escalar. Exemplos: chr( ), sin( ), applymap( ). Consulte também funções de agregação e Range.

---

**G****generic**

Um prefixo de script do QlikView usado para descompactar e carregar bases de dados genéricas.

**gráfico**

Um nome comum para gráficos de barras, gráficos de pizza, gráficos de funil, gráficos de linhas, gráficos de grade, gráficos de dispersão, tabelas dinâmicas e tabelas simples. Os gráficos mostram os valores agregados dos dados, isto é, um item em um gráfico (uma célula em uma tabela dinâmica, uma barra em um gráfico de barras, etc.) corresponde a vários registros nas tabelas lógicas.

---

**I****intervalmatch**

Um prefixo de script do QlikView usado para corresponder valores discretos aos intervalos.

---

**J****junção**

Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. Os registros da tabela produzida são combinações dos registros das duas tabelas originais, de forma que, geralmente, os dois registros que contribuem para qualquer combinação na tabela resultante têm um valor comum para um ou vários campos comuns, a assim chamada junção natural. No QlikView, as junções podem ser feitas no script, produzindo tabelas lógicas. Inner join, Left join, Right join e Outer join são todas as possíveis operações.

---

## K

---

### **keep**

Uma operação de script que usa duas tabelas. Exatamente como join, a operação keep manterá os valores que tiverem correspondências em outra tabela, mas não mesclará as duas tabelas. Inner keep, Left keep e Right keep são todas as possíveis operações.

---

## L

---

### **limpar seleções**

Uma operação que redefine um aplicativo QlikView para um estado em que não há nenhuma seleção feita, isto é, nenhum valor de campo está excluído.

### **lista**

Um objeto de pasta que exibe uma lista de valores de campo. Quando uma lista for extensa demais para exibir todas as opções, terá uma barra de rolagem, permitindo visualizar os itens adicionais (consulte também campo e valor).

### **load**

O comando de script usado para carregar dados de arquivos ou de comandos Select. Os comandos Load são avaliados pelo QlikView, ao contrário dos comandos Select, que são avaliados pelo driver ODBC ou pelo provedor OLE DB.

---

## M

---

### **mapping**

Um prefixo de script do QlikView que permite ao desenvolvedor de script usar tabelas de busca.

### **marcador**

Um conjunto salvo de seleções que pode ser chamado novamente por um usuário e compartilhado com outros usuários.

### **memória primária**

A memória usada pelo computador para programas em execução. Geralmente em forma de RAM.

### **módulo**

Uma caixa de diálogo que permite inserir, testar e armazenar macros VB Script.

---

**O**

---

**objeto de linha/seta**

Um objeto de pasta usado para incluir linhas ou setas no layout. Os objetos de linha/seta podem ser movidos e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo nas áreas cobertas por outros objetos da pasta.

**Objeto de Pesquisa**

Os objetos de pesquisa podem ser usados para pesquisar informações em qualquer local do documento.

**Objeto deslizador/calendário**

Um objeto de pasta que pode ser usado para selecionar valores em um campo ou definir valores para uma ou duas variáveis.

**objeto marcador**

Um objeto de pasta no qual é possível criar, excluir e recuperar marcadores.

**objeto personalizado**

Um objeto de pasta que reserva espaço para controles OCX personalizados nos controles do QlikView.

**ODBC**

Open DataBase Connectivity (Conectividade aberta de base de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Um driver ODBC é uma das várias bibliotecas de vínculo dinâmico (dynamic-link libraries - DLL) do sistema que permitem que os programas habilitados para ODBC, como o QlikView, tenham acesso a fontes específicas de dados e recuperem dados criados em outro formato, como o dBASE.

**OLE DB**

Object Linking and Embedding for Databases (Vínculo e inclusão de objetos para bancos de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Diversos tipos de fontes de dados podem ser lidas por meio dessa interface.

**ooxml**

Formato de arquivos Excel 2007 (OpenXML).

**opcional**

Um valor de campo opcional pode ser escolhido ou selecionado sem alterar o status de qualquer seleção anterior. A célula tem a cor branca para mostrar o status, assim como as células alternativas

---

**P**

---

**página inicial**

Ao iniciar o QlikView, a primeira janela exibida será uma página inicial na qual você poderá acessar exemplos, favoritos e conexões e documentos usados recentemente.

**pasta**

Uma tela do QlikView contém inicialmente uma pasta vazia com uma aba (rótulo de nome) vinculada a ela. Diferentes objetos, como listas ou gráficos, podem ser colocados na pasta e pode-se criar várias pastas em um documento.

**pasta com abas**

ver pasta.

**pincel**

O pincel na barra de ferramentas. Ele pode ser usado para transferir propriedades de um objeto de pasta para outro.

**plugin do QlikView**

Forma abreviada de QlikView Desktop para Microsoft Internet Explorer.

---

**Q**

---

**QlikView AccessPoint**

Área comum de acesso a aplicações QlikView. Necessita o QlikView Server. Requer o QlikView Server.

**QlikView Desktop**

QlikView com uma licença de usuário comprada, pode ser usado para criar documentos e também para abrir documentos criados por outros usuários.

**QlikView OCX**

O QlikView fornecido como um componente ActiveX para a integração com softwares de outros fabricantes. Não deve ser confundido com os controles externos OCX.

**QlikView Personal Edition**

Um desktop do QlikView que pode ser executado sem comprar uma licença. Não existem limitações, exceto pelo fato de não ser possível abrir documentos do QlikView criados por outros usuários.

**QlikView Publisher**

Gerencia conteúdo, acesso e distribuição de documentos do QlikView. O serviço e a interface do usuário do QlikView estão plenamente integrados ao QlikView Server

---

(mas uma licença adicional é obrigatória).

## **QlikView Server**

Software para publicação de documentos QlikView para usuários on-line que usam uma arquitetura cliente-servidor.

## **QlikX**

QlikView OCX baseado em objeto para a integração em outros produtos ou sites da Web.

---

## **R**

### **RAM**

Abreviação de Random Access Memory (Memória de acesso randômico). Geralmente, é sinônimo de memória primária.

### **referência circular**

Uma estrutura no modelo de dados em que as chaves entre três tabelas, pelo menos, formam um círculo. A lógica deduzida geralmente é ambígua e a referência circular precisa ser interrompida. Para isso, o QlikView define uma das tabelas como parcialmente desconectada.

### **registro**

Equivalente a uma linha em uma tabela.

### **relatório**

“Relatório” geralmente se refere a um papel estático ou relatório pdf.

### **resident**

Uma tabela que foi carregada no script pode ser acessada usando o comando Load ... resident no script.

### **restrição de acesso**

Método para restringir o acesso a um documento QlikView para diferentes usuários de grupos de usuários.

---

## **S**

### **Script**

Uma descrição dos dados que devem ser carregados. O script é um pequeno programa executado pelo QlikView. Ao ser executado, conecta o documento QlikView a uma ou várias fontes de dados ou abre arquivos de texto e lê as informações especificadas no QlikView. A fonte de dados e os campos a serem incluídos são definidos aqui.

---

**script oculto**

Uma parte do script de carga que pode ser ocultada e protegida por senha.

**Seção de Acesso**

Uma seção do script de carga do QlikView que pode ser usada para restrição de acesso.

**seleção múltipla**

Um objeto de pasta com duas colunas, no qual cada linha da primeira coluna contém um nome de campo e a segunda contém um dropdown com os valores de campo correspondentes.

**seleções atuais**

Um objeto de pasta que mostra as seleções nos campos e seu status lógico.

**select**

A seleção de valores de campo clicando neles é a essência do QlikView. Select é também um comando SQL usado na maioria das ferramentas de consulta.

**semantic**

Um prefixo de script do QlikView usado para carregar links semânticos. Eles são usados para vincular uma seleção a outra; por exemplo, auto-referências dentro de um campo.

**separador**

O separador é um caractere ou um código que marca o início ou o final de um item, como uma frase, um parágrafo, uma página, um registro, um campo ou uma palavra. Essa palavra é algumas vezes usada em vez de ‘separador’.

**SQL**

SQL, Structured Query Language (Linguagem estruturada de consulta), padrão para fazer consultas em bases de dados relacionais.

**store procedures**

Programas armazenados e executados em bases de dados.

---

**T****tabela**

Um objeto de pasta que contém uma visualização de dados orientada a registros. Qualquer conjunto de campos pode ser escolhido na forma de colunas, e as combinações possíveis de valores de campo são mostradas em linhas diferentes.

---

**tabela cruzada**

Uma tabela com duas ou mais dimensões, em que algumas dimensões são verticais e outras são horizontais. O QlikView pode usar as tabelas cruzadas como tabelas de entrada. O QlikView pode também exibir tabelas dinâmicas como tabelas cruzadas.

**tabela dinâmica**

Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados, pivotagem e agrupamento.

**tabela lógica**

Tabelas com dados avaliados pelo QlikView. As tabelas lógicas são produzidas durante a execução do script. Elas são armazenadas no documento QlikView.

**tabela simples**

Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados e com bons recursos de classificação.

**tema**

Um arquivo que contém as propriedades e a aparência e comportamento de um documento, pasta ou objeto. Os temas podem ser criados e usados dentro do QlikView.

**travado**

Um valor de campo pode ser travado para que não seja desmarcado por engano. O layout também pode ser travado para que não seja alterado por engano.

---

**U**

---

**URL**

Universal Resource Locator (Localizador universal de recursos). Um endereço genérico do tipo usado na World Wide Web.

---

**V**

---

**valor**

Campos são as entidades primárias para carregar dados no QlikView. Um campo normalmente contém diversos valores, chamados de valores do campo. Valores de campo consistem em dados numéricos e/ou alfanuméricos (texto). Consulte também campo dual.

**valor alternativo**

Um valor de campo excluído por uma seleção no mesmo campo, mas não por seleções feitas em outros campos. A célula é cinza, por padrão, mas é possível fazer com que tenha a cor branca, assim como as células opcionais, ativando a opção Mostrar Alternativas na caixa de diálogo Propriedades da Lista.

---

**variáveis de sistema**

Variáveis do sistema são parâmetros gerados pelo QlikView no script para fins especiais; por exemplo, definições de formatos numéricos de documentos.

**variável**

Uma entidade nomeada à qual pode ser atribuído um único valor. As variáveis podem ser usadas no script e nas expressões em gráficos e em outros objetos de pasta.

**verde**

Cor de uma célula que foi selecionada.

**vermelho**

Cor de uma célula que foi explicitamente excluída pelo usuário.

---

**X****X64**

Arquitetura de computador para tecnologia de 64 bits.

**XML**

Extended Markup Language. Mais complexo que html, mas não completo quanto SGML. Um arquivo XML pode conter uma ou várias tabelas.

# Índice

---

---

-	316, 850
\$	302
\$fields	404
\$info	404
\$rows	404
\$table	404
\$variable	403
&	
& (string operator)	316, 850
*	
*	316, 850
/	
/	316, 850
+	
+	316, 850
<	
<	317, 851
<=	317, 851
<>	317, 851
=	
=	317, 851
>	
>	317, 851
>=	317, 851

**A**

above	903, 930
Abrir Arquivo	61
Abrir Arquivos da Internet	203
Abrir Arquivos de Bases de Dados	202
Ações	585
acos	348
Actions	585
Acumulado	683
AddMonths	376
AddYears	376
Advanced aggregations	322
after	906
age	387
aggr	322
Agregação de Gráficos functions	852
Agregações aninhadas	933
Alertas	147
Alerts	148
Alias	240
Alignment	597
alt	363
Always show design menu items	81
Análise de Conjunto	884
AND	317, 851
Aplicar temas a outros objetos	645
Append only	437
applymap	360

**Á**

Área de Cores	455
ARGB	398
Arquivo de tabela	166
Arquivo QlikView	43
Arquivos de imagem incorporados	163
Arquivos de Projeto	43
Arquivos de Projeto do QlikView	43
Arquivos de Propriedades	43
Arquivos Internos	163
Arquivos QVD	435

---

Arquivos QVD e Carga Incremental	436
arquivos xml	279
Arrastar e soltar para o Microsoft Office	502
as	273
asin	348
Aspas	279, 312
Assistente de alerta	152
Assistente de Arquivo	207, 209-215, 222, 232
Assistente de Arquivo: Avançado	222
Assistente de Arquivo: Origem	207
Assistente de Arquivo: Tipo	209
Assistente de Arquivo: Transformar	215
Assistente de Comando Set	190
Assistente de Gradiente de cores	817
Assistente de Gráfico de Tempo	833
Assistente de Gráfico Estatístico	841
Assistente de Gráfico Rápido	823
Assistente de Inicialização	41
Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso	205
Assistente de Tema	645
Assistente para Arquivos de Tabelas: Tipo	209
Assistente para Dados Inline	204
Atalhos de Comandos no Teclado	977
atan	348
atan2	348
atributo	368
Atualizar	61
autogenerate	274
Automação e Macros	958
Automation	961
AutoNumber	355
AutoNumberHash128	355
AutoNumberHash256	355
avg	323, 857

**B**

Back	63
Barra de ferramentas da pasta	52
Barra de Ferramentas do Marcador	52
Barras de Erro	674
Barras de Ferramentas	52

base de dados	166
before	905
below	904
Binary	241
bitcount	342, 896
Black	398
Black and Schole	353
BlackAndSchole	352
Blue	399
Botão	581
Botão: Menu Objeto	581
bottom	905
Box plot	821-822
Boxplot	821-822
Brown	400
Buffer	241
Buscar Detalhes	530

C

Caixa de diálogo Adicionar Ação	585
Caixa de diálogo Animação	668
Caixa de diálogo Editar Script	183
Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula	556
Caixa de Entrada	571
Caixa de Entrada: Menu Objeto	571
Caixa de Estatísticas	533
Caixa de Estatísticas: Menu Objeto	533
Caixa de Seleções Atuais	565
Caixa de Seleções Atuais: Menu Objeto	565
Call	242
Campo	179
Campo de comentário	243
Campo de entrada	265
Campo Remover Tag	300
Campos do sistema	403
Capitalize	358
Carregamento de dados	166
carregando dados	166
CD	303
ceil	339, 892
chi2test_chi2	328, 869

---

chi2test_df	328, 869
chi2test_p	328, 868
chidist	349
chiinv	349
chr	356
class	364
Classificar	708, 716, 724, 733, 744, 754, 760, 776, 784, 796
Cláusula Where	229
Clear	63
Clear All	63
Códigos de formato	953
Color code	101
Color scheme	101
ColorMapHue	401
ColorMapJet	402
ColorMix1	400
ColorMix2	400
ColumnNo	908
Coluna	909
Comandos de controle de script	239
combin	341, 895
Comentários	502
Comprimento do registro	279
computermame	366
concat	321, 852, 856
Concatenate	245
Condição da Célula	225
Conectar	245
Conectar à Fonte dos Dados	197
Conectar ao Servidor	38
Conektor	292
Configuração da Ação Exportar	590
Configuração da Legenda	693
Configuração da Página	141
Configuração das Janelas Pop-up	454
Configuração de Campo Avançada	547
Configuração de Relatórios	138
Configuração do Grupo	472
Configuração do Item	143
Configuração do Título	658
Configurações do minigráfico	514
Configure Toolbars	66

---

Conjunto de caracteres	276, 434
ConnectionString	368-369
Constantes matemáticas e sem parâmetros	
funções	353
Contêiner	629
Contexto de expansão de célula	227
ConvertToLocalTime	388
Cor	398
Cores	712, 720, 728, 740, 749, 756, 762, 770, 780, 787
correl	323, 863
cos	348
cosh	348
count	321, 852, 856
Criar comando select	198
Criar Gráfico	41
Criar Gráfico Rápido	62
Criar Marcador	119
Cyan	399

**D**

dados de arquivos	166
DarkGray	399
data	394
data/hora	397
date#	916
dateformat	307, 391
day	373
DayEnd	387
DaylightSaving	377
DayName	387
DayNames	308, 392
DayStart	387
decimalsep	306, 390
Definição	677
Definir	292, 302
Definir expressão	813
Depurador	233
Depurador de Script	233
Desfazer Layout	62
Design Toolbar	53
Destrarvar	105

---

Dimensão	665
dimensionality	903, 932
Dimensionando e movendo componentes do gráfico	654
Dimensões	248, 708, 716, 724, 732, 744, 753, 760, 768, 775, 783, 796, 805
dimensões calculadas	667
Direct Discovery	167
DirectCacheSeconds	252
DirectConnectionMax	252
DirectDateFormat	307, 391
DirectDistinctSupport	253
DirectFieldColumnDelimiter	253
DirectIdentifierQuoteStyle	253
DirectIdentifierQuoteChar	253
DirectMoneyDecimalSep	306, 390
DirectMoneyFormat	307, 390
Directory	254
DirectStringQuoteChar	253
DirectTableBoxListThreshold	254, 530
DirectTimeFormat	307, 391
DirectTimeStampFormat	307, 391
DirectUnicodeStrings	253
disconnect	254
distinct	272, 290
distinctrow	290
div	338, 892
Do..loop	254
Document Properties: Variables	464, 578
Document Reports	129
Documentos Disponíveis	58
Drop Field	255
Drop Table	255
dual	396, 918

**E**

e	353
Editar expressão	813
Editar Módulo	963
Editar script	62
Editor de Preferências do Usuário	77
Editor de Relatórios	128
Eixos	712, 720, 728, 749, 787

Embaralhando	480
embedded labels	278
ErrorMode	309
Especificar células para nova coluna	226
Especificar Condição da Linha	223
Estados Alternativos	116
Estilo	562, 709, 716, 724, 733, 744, 754, 760, 768, 776, 784, 799, 810
evaluate	359
even	342, 895
Examples of Aggregate Qualifiers	921
Executar Script	62
Execute	256
Exemplos de funções Concat	922
Exemplos de funções de Posição de Gráficos	925
Exemplos de funções Inter-Registro de Gráficos	927
Exibição em Árvore nas listas	506, 529
exists	361
Exit script	256
exp	347
Expansão de sinal de dólar	311
explicit labels	278
ExponentNumberNotation	308, 392
Exportar	99
Exportar Conteúdo	99
Exportar Marcador	124
Expressão de gráfico	813
Expressões	674, 708, 716, 724, 744, 754, 760, 768, 776, 784, 796, 805
expressões de gráfico	847
Expressões de script	315

**F**

fabs	340, 893
fact	341, 895
false	353
fdist	350
FieldIndex	363, 902
FieldName	371
FieldName()	371
FieldNumber	371
FieldNumber()	371
FieldValue	362, 902

---

fieldvaluecount	355, 909
filebasename	369
filedir	369
fileextension	369
filename	368
FileName	369
FilePath	369
FileSize	369
filetime	370
findoneof	359
finv	350
First	257, 907
firstsortedvalue	320, 852, 855
FirstValue	320
firstworkdate	388
floor	339, 893
floppy	303
fmod	339, 892
Fonte	84, 482, 522, 538, 550, 564, 569, 580, 591, 599, 613, 618, 626, 634, 704, 712, 720, 728, 740, 749, 756, 762, 770, 780, 787, 800, 811
Fonte (Título do Gráfico)	84, 482, 522
Fonte de Dados	208
Fonte de dados do documento	208
Fontes de dados	166
For each..next	258
For..next	257
Force	260
Formalismo de Backus-Naur	997
Format	520
Formato da tabela	277
Forward	63
frac	339, 893
fractile	322, 865
from	273
Função de agregação do campo de entrada	882
Funções condicionais	363
Funções de agregação	318
Funções de Ambiente	365
Funções de Campos (Gráfico)	911
Funções de Campos de Gráfico	911
Funções de caracter	356
Funções de contador	353

---

Funções de Cor do Gráfico	398
funções de Cor do Script	398
Funções de data e hora	373
Funções de dimensão sintética	890
Funções de distribuição estatística	349
Funções de Documento	372
Funções de formato	393
Funções de Interpretação	914
Funções de intervalo (Gráfico)	896
Funções de intervalo (Script)	343
Funções de Intervalo de Gráfico	896
Funções de mapeamento	360
Funções de Posição de Gráficos	909
Funções de tabela	371
Funções do arquivo	368
Funções do Sistema	365
Funções estatísticas de teste em gráficos	868
Funções estatísticas de teste em script	328
Funções exponenciais e logarítmicas	347
Funções financeiras	350
Funções financeiras de agregação em gráficos	866
Funções financeiras de agregação no script	327
Funções inter-registro	361
Funções inter-registro de gráficos	902
Funções lógicas	365
Funções Null	365
Funções numéricas gerais	338
Funções numéricas gerais (Gráfico)	891
Funções trigonométricas e hiperbólicas	348
FV	351

## G

Generic	260
Geral	664, 708, 716, 724, 732, 759, 767, 775, 783, 795, 805
Gerenciamento de script	183
getalternativecount	913
getcurrentfield	912
getcurrentselections	912
getexcludedcount	913
getfieldselections	912
getfolderpath	370

---

getnotselectedcount	913
getpossiblecount	913
GetRegistryString	366
getselectedcount	913
GMT	377
Gráfico Combinado	713
Gráfico Combinado: Menu Objeto	713
Gráfico de Barras	661
Gráfico de Barras: Menu Objeto	661
Gráfico de blocos	765
Gráfico de Blocos: Menu Objeto	765
Gráfico de Dispersão	729
Gráfico de Dispersão: Menu Objeto	729
Gráfico de funil	757
Gráfico de funil: Menu Objeto	757
Gráfico de Grade	741
Gráfico de Grade: Menu Objeto	741
Gráfico de Linhas	705
Gráfico de Linhas: Menu Objeto	706
Gráfico de Mostrador	773
Gráfico de Mostrador: Menu Objeto	773
Gráfico de Pizza	751
Gráfico de Pizza: Menu Objeto	751
Gráfico de Radar	721
Gráfico de Radar: Menu Objeto	721
Gráfico em cascata	676
Gráfico mekko	781
Gráfico Mekko: Menu Objeto	781
Green	399
group by	274, 290
Grupos hierárquicos (drill-down)	941
Grupos não-hierárquicos (cíclicos)	942

**H**

hash128	359
Hash160	359
Hash256	360
having	290
hideprefix	303
hidesuffix	303
HierarchyBelongsTo	262

Hierarquia	260
hour	373
HRank	910
HSL	398

I

if	363
If..then..elseif..else..end if	262
Image stretch	597
Image_size	263
Importar Marcador	125
Impressão de Arquivo	62
Impressão de Gráfico...	62
Imprimir	62
Imprimir como PDF	62
Imprimir como PDF (Objeto)	62
Imprimir: Cabeçalho/Rodapé	95
Imprimir: Layout	94
include	303
Incluir	239
Incluir Marcador	119
Incluir Marcador(es) (Objeto Marcador)	62
InDay	381
InDayToDate	381
index (string function)	357
Indicador	103

Í

índice (função de caracter)	356
Info	264
Informação Técnica do Documento	60
inline	273
InLunarWeek	380
InLunarWeekToDate	380
InMonth	378
InMonths	379
InMonthsToDate	379
InMonthToDate	379
Inner	264
Input	367
Input Fields	180

---

inputavg	883
Inputfield	265
inputsum	882
InQuarter	378
InQuarterToDate	378
Insert and Update	439
Insert only	438
Insert Update and Delete	440
Interpretação de contexto	228
Interpretador Interno de Macro	961
Interpretador Interno de VBScript	961
interval	396
interval#	917
IntervalMatch	266, 268
InWeek	379
InWeekToDate	380
InYear	377
InYearToDate	378
IRR	327, 866
isnull	365
isnum	365
IsPartialReload	365
istext	365
Itens de especificação de formato	276
itemno	355

**J**

Join	269, 289-290
------	--------------

**K**

Keep	269
keepchar	358
kurtosis	318, 322, 865

**L**

last	907
LastValue	320
lastworkdate	388
Launch	585
Layout	483, 523, 538, 550, 564, 569, 580, 592, 599, 604, 613, 618, 626, 634, 638, 704, 712, 720, 728, 740, 749, 756, 762, 770, 780, 787, 800, 811

Left	270, 356
len	356
Let	271
LightBlue	399
LightCyan	399
LightGray	399
LightGreen	399
LightMagenta	400
LightRed	399
Limited Load	233
Limites de Dimensão	670, 708, 716, 724, 732, 744, 754, 760, 768, 783, 805
linest	324
linest_b	324, 859
linest_df	325, 861
linest_f	326, 862
linest_m	324, 858
linest_r2	324, 859
linest_seb	325, 860
linest_sem	325, 860
linest_sey	325, 861
linest_ssreg	326, 862
linest_ssresid	326, 863
Linhas de Referência	694, 736, 748
Lista	503
Exibição em Árvore	508, 529
Lista como tabela simples	510
Lista de Cópias da Área de Transferência	98
Lista: Menu Objeto	503
Load	272
Load inline	204
Localizar/substituir	191
LocalTime	375
Lock Selections	63
log	347
log10	348
LongDayNames	308, 392
LongMonthNames	308, 392
Lookup	363
Loosen Table	280
lower	357
ltrim	357
LunarweekEnd	386

---

---

LunarWeekName	386
LunarWeekStart	385
 <b>M</b>	
Macro	311, 499, 961
Macros	468, 499, 585, 961
Macros no QlikView Server	973
Magenta	400
makedate	375
maketime	375
makeweekdate	375
Map ... using	281
Mapa de Cores Avançado	702
Mapping	280
MapSubstring	361
Marcadores	119, 122
match	364
max	319, 852, 854
MaxString	320, 852, 855
median	323, 864
Mensagens de Erro Personalizadas	943
Menu Ajuda	59
Menu Arquivo	47
Menu Configuração	55
Menu de Objetos	57, 502
Menu Editar	51
Menu Exibir	52
Menu Ferramentas	57
Menu Janela	58
Menu Layout	54
Menu Marcadores	56
Menu Relatórios	56, 127
Menu Seleções	53
mid	356
min	319, 852, 854
Minstring	852
MinString	320, 855
minute	373
missingCount	852
MissingCount	322, 857
mixmatch	364

---

mod	338, 892
mode	852, 855
modo	319
Modo And em Listas	113
Modo de cópia	98
money	394
money#	915
moneydecimalsep	306, 390
MoneyFormat	306, 390
moneythousandsep	306, 390
month	374
MonthEnd	383
MonthName	383
MonthNames	308, 391
MonthsEnd	384
MonthsName	384
MonthsStart	384
MonthStart	383
Movendo seleções	104
MsgBox	366
msq	279
must_include	303

N

Navigation Toolbar	53
networkdays	388
New Variable	464, 578
no eof	278
no labels	278
no quotes	279
NoConcatenate	282
Nome do arquivo	369
NoOfColumns	909
NoOfFields	372
NoOfFields()	372
NoOfReports	372
NoOfRows	372, 908, 931
NoOfRows()	372
NoOfTables	372
NoOfTables()	372
normdist	349

---

norminv	349
not	316, 851
Notas	502
Novo arquivo	61
Novo Gráfico	41, 652, 661, 705
now	374
nPer	351
NPV	327, 867
null	365
NullAsNull	282
NullAsValue	282
nullcount	852
NullCount	321, 857
nulldisplay	305
nullinterpret	305
nullvalue	305
num	393
num#	914
numavg	340, 894
Number	520
Number Format	479
numcount	340, 894
numericcount	852
NumericCount	321, 856
Número	712, 720, 728, 740, 749, 756, 762, 770, 780, 787, 800, 811
Números sobre os Dados	674
nummax	341, 894
nummin	341, 894
numsum	340, 893

**O**

Object Caption Style	453
Objeto Contêiner\ Menu Objeto	629
Objeto de Linha/Seta	601
Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto	601
Objeto de Pesquisa	621
Menu Objeto	621
Objeto de Texto	593
Objeto de Texto: Menu Objeto	593
Objeto deslizador/calendário: Menu Objeto	605
Objeto Marcador	615

		615
		635
		635
		501
		501
		342, 895
		319, 852, 854
		97
		315, 849
		318, 852
		316, 850
		316, 850
		316, 850
		317, 851
		317, 851
		356
		274, 290
		365
		305
		283

**P**

		242
		36
		639
		639
		235
		231
		492
		362
		342, 895
		25
		69
		66
		108
		111
		62, 111
		108
		353
		364
		351

---

pow	348
Predefined values	466, 579
Preencher Células	225
Preferências do Usuário: Correspondência	88
Preferências do Usuário: Desenho	80
Preferências do Usuário: Exportar	85
Preferências do Usuário: Geral	71
Preferências do Usuário: Imprimir	87
Preferências do Usuário: Objetos	82
Preferências do Usuário: Pastas	89
Preferências do Usuário: Registro	92
Preferências do Usuário: Salvar	75
Preferências do Usuário: Segurança	91
previous	362
Print Options: General	93
Print: General	93
Propriedades da Caixa de Entrada	
Apresentação	576
Propriedades da Caixa de Entrada: Geral	573
Propriedades da Caixa de Entrada: Número	579
Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições	464, 577
Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral	535
Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número	537
Propriedades da Lista	
Expressões	510
Propriedades da Lista: Apresentação	517
Propriedades da Lista: Classificar	516
Propriedades da Lista: Geral	506
Propriedades da Lista: Número	520
Propriedades da Pasta	492
Propriedades da Pasta: Campos	495
Propriedades da Pasta: Disparadores	499
Propriedades da Pasta: Geral	493
Propriedades da Pasta: Objetos	496
Propriedades da Pasta: Segurança	497
Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação	545
Propriedades da Seleção Múltipla: Classificar	544
Propriedades da Seleção Múltipla: Geral	542
Propriedades da Seleção Múltipla: Número	549
Propriedades da Tabela: Apresentação	561
Propriedades da Tabela: Classificar	560
Propriedades da Tabela: Geral	558

---

Propriedades da Tabela: Número	563
Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral	602
Propriedades de Seleções Atuais: Geral	567
Propriedades do Botão: Ações	585
Propriedades do Botão: Geral	583
Propriedades do Contêiner	
Apresentação	633
Propriedades do Documento	450
Embaralhando	480
Server	461
Propriedades do Documento: Abrindo	457
Propriedades do Documento: Apresentação	477
Propriedades do Documento: Classificar	476
Propriedades do Documento: Disparadores	468
Propriedades do Documento: Extensões	481
Propriedades do Documento: Fonte	84, 482, 522
Propriedades do Documento: Geral	450
Propriedades do Documento: Grupos	471
Propriedades do Documento: Layout	483, 523
Propriedades do Documento: Número	479
Propriedades do Documento: Pastas	459
Propriedades do Documento: Segurança	466
Propriedades do Documento: Tabelas	473
Propriedades do Documento: Título	488, 527
Propriedades do Documento: Variáveis	464, 577
Propriedades do Gráfico	
Expressões	674
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico Combinado)	690, 709, 717, 725, 784
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras)	690, 709, 717, 725, 784
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Blocos)	768
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão)	733, 745
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Funil)	761
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Grade)	733, 745
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Linhas)	690, 709, 717, 725, 784
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)	776
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Pizza)	754
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Radar)	690, 709, 717, 725, 784
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico Mekko)	690, 709, 717, 725, 784
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica)	796
Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Simples)	807
Propriedades do Gráfico: Classificar	686
Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples)	805

---

---

Propriedades do Gráfico: Cores	700
Propriedades do Gráfico: Dimensões	665
Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais	798, 809
Propriedades do Gráfico: Eixos	697
Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Dispersão)	738
Propriedades do Gráfico: Estilo	562, 799, 810
Propriedades do Gráfico: Estilo (Gráficos de Bitmap)	687
Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)	732
Propriedades do Gráfico: Geral	655
Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão	670
Propriedades do Gráfico: Número	703
Propriedades do Objeto Contêiner: Geral	630
Propriedades do Objeto de Pesquisa	
Apresentação	625
Classificar	626
Geral	622
Propriedades do Objeto de Texto: Geral	594
Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário:	
Apresentação (modo calendário)	612
Apresentação (Modo Deslizador)	610
Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral	607
Propriedades do Objeto Marcador: Geral	616
Propriedades do Objeto Personalizado: Geral	636
Pseudo-URL de conexão	38
purgechar	358
PV	352

## Q

QlikTechBlue	400
QlikTechGray	400
QlikView Desktop	25
QlikView Personal Edition	25
qlikviewversion	366
Qualify	284
QuarterEnd	382
QuarterName	383
QuarterStart	382
QvdCreateTime	370
QvdFieldName	371
QvdNoOfFields	371
QvdNoOfRecords	370

QvdTableName	371
QVPath	304
QVRoot	304
qvuser	366
QVWorkPath	304
QVWorkRoot	304

**R**

rand	353
RangeAvg	343, 896
RangeCorrel	346, 902
RangeCount	343, 897
RangeFractile	344, 898
RangeIRR	346
RangeKurtosis	344, 898
RangeMax	343, 897
RangeMaxString	345, 901
RangeMin	343, 897
RangeMinString	345, 900
RangeMissingCount	345, 900
RangeMode	345, 901
RangeNPV	346
RangeNullCount	345, 899
RangeNumericCount	344, 899
RangeOnly	345, 901
RangeSkew	344, 898
RangeStdev	344, 898
RangeSum	343, 896
RangeTextCount	344, 899
RangeXIRR	346
RangeXNPV	347
rank	909
Rate	352
recno	353
Red	399
Reexecutar script	62
Refazer Layout	62
Referências Circulares	114
Relatório	128
Relatórios	127
reloadtime	366

---

Rem	285
Rename Field	285
Rename Table	286
Renomeando campos	408
repeat	357
Replace	359
ReportComment	372
ReportID	372
ReportName	372
ReportNumber	372
Reset Clear State	63
resident	273
Restrição de Acesso	205, 443
Restrições de Acesso	443
RGB	398
Right	286, 356
Rótulo	678
Rótulos	278
Rótulos da tabela	302
round	339, 893
rowno	354, 908, 931
rtrim	357

**S**

Sample	289
Script oculto	62, 191
ScriptError	309
ScriptErrorCount	310
ScriptErrorDetails	310
ScriptErrorList	310
Scripting Engine	961
second	373
secondarydimensionality	903, 932
Section	289
Security	206
security field	206
Segurança	443
Seleção Múltipla	539
Seleção múltipla no campo	103
Seleção Múltipla: Menu Objeto	539
Selecionar Campos	495

Seleções Atuais	105
Seleções em gráficos e tabelas	653
Select (SQL)	289
Selection state	101
Selections page	140
Semantic	291
Senha de Script	443
Separador	277
Set Clear State	63
SetDateYear	377
SetDateYearMonth	377
ShowCalendarWeek	308, 392
sign	342, 896
sin	348
sinh	348
Sintaxe da expressão para fórmulas calculadas	939
Sintaxe do script	235
skew	318, 323, 865
Sleep	292
Slider/calendar object	605
Sparkline	514, 674
SQLColumns	293
SQLTables	293
SQLTypes	294
sqr	348
sqrt	348
Standard Toolbar	53
Star	295
Status bar	70
stdev	318, 323, 864
stdv	322, 857
sterr	323, 858
steyx	323, 858
Store	295
StripComments	304
Sub..end sub	296
subfield	358
Substituir	288
substringcount	360
sum	319, 852-853
Switch..case..default..end switch	297
SysColor	398, 401

---

## T

Tabela	553
Tabela cruzada	229, 247
Tabela de comentário	244
Tabela de Transformação	215
Tabela Dinâmica	789
Tabela Dinâmica: Menu Objeto	793
Tabela Simples	801
Tabela Simples: Menu Objeto	802
Tabela: Menu Objeto	553
Tabelas Parcialmente Desconectadas	114, 995
Tabelas vinculadas	167
TableName	372
TableName()	372
TableNumber	372
TableNumber()	372
Tag	298
Tags de campo	179
Tamanho do cabeçalho	278
tan	348
tanh	348
tdist	350
Temas	643
Teste - Qui2	841
Teste T com Amostras Independentes	842
Teste T pareado	842
TESTET_t	328
TextBetween	359
textcount	852
TextCount	321, 856
texto	918
Texto sobre o Dado	674
Textos do gráfico	695
Theme Maker Wizard	645-647
thousandsep	306, 389
time	395
time#	916
timeformat	307, 391
timestamp#	917
timestampformat	307, 391
TimeZone	377

tinv	350
Tipos de gráfico	657
Título	488, 527, 538, 551, 564, 569, 580, 592, 599, 604, 613, 618, 627, 634, 638, 704, 712, 720, 728, 740, 750, 756, 763, 771, 780, 788, 800, 811
Título e Borda	487, 529
today	375
top	904, 927
Trace	299
Treliça	670
trim	358
true	353
TTest_conf	329, 871
TTest_df	328, 870
TTest_dif	329, 870
TTest_lower	329, 871
TTest_sig	329, 870
TTest_sterr	329, 870
TTest_t	869
TTest_upper	329, 871
TTest1_conf	332, 875
TTest1_df	331, 874
TTest1_dif	332, 875
TTest1_lower	332, 876
TTest1_sig	332, 875
TTest1_sterr	332, 875
TTest1_t	331, 874
TTest1_upper	332, 876
TTest1w_conf	333, 878
TTest1w_df	333, 877
TTest1w_dif	333, 877
TTest1w_lower	334, 878
TTest1w_sig	333, 877
TTest1w_sterr	333, 877
TTest1w_t	333, 876
TTest1w_upper	334, 878
TTestw_conf	331, 873
TTestw_df	330, 872
TTestw_dif	330, 873
TTestw_lower	331, 873
TTestw_sig	330, 872
TTestw_sterr	330, 873
TTestw_t	330, 872

---

---

TTestw_upper	331, 874
--------------	----------

**U**

Unless	299
Unlock and Clear All	63
Unlock Selections	63
Unmap	300
Unqualify	300
upper	357
Usando a Tabela Dinâmica	789
User Reports	129
UTC	377

**V**

Variáveis de erro	309
Variáveis de interpretação numérica	305, 389
Variáveis de script	302
Variáveis de sistema	303
Variáveis de valores manipuláveis	305
Variável	181
Verbatim	304
Visão Geral das Expressões	161
Visão Geral das Variáveis	159
Visualizador de Dados	192
Visualizador de Tabelas	192
Visualizar Impressão	98
VRank	911

**W**

week	373
weekday	374
WeekEnd	385
WeekName	385
WeekStart	385
weekyear	374
when	301
where	274, 290
while	274
White	399
WildMatch	364
WinPath	305

WinRoot	305
<b>X</b>	
XIRR	327, 866
XML	43
XNPV	327, 867
xor	317, 851
<b>Y</b>	
year	374
year2date	376
YearEnd	381
YearName	382
YearStart	381
Yellow	400
<b>Z</b>	
ZTest_conf	335, 879
ZTest_dif	334, 879
ZTest_lower	335, 880
ZTest_sig	334, 879
ZTest_sterr	335, 879
ZTest_upper	335, 880
ZTest_z	334, 878
ZTestw_conf	336, 882
ZTestw_dif	336, 881
ZTestw_lower	336, 882
ZTestw_sig	336, 881
ZTestw_sterr	336, 881
ZTestw_upper	337, 882
ZTestw_z	336, 880